



Instalando e Configurando o WebSphere Process Server



Instalando e Configurando o WebSphere Process Server

Nota

Antes de utilizar estas informações, certifique-se de ler as informações gerais na seção Avisos no final deste documento.

12 de dezembro de 2008

Esta edição aplica-se à versão 6, release 2, modificação 0 do WebSphere Process Server para Multiplataformas (número de produto 5724-L01) e a todos os releases e modificações subsequentes, até que seja indicado de outra forma em novas edições.

Para enviar seus comentários sobre este documento para a IBM, envie uma mensagem de e-mail para doc-comments@us.ibm.com. Queremos saber sua opinião.

Quando o Cliente envia seus comentários, concede direitos não-exclusivos à IBM para usá-los ou distribuí-los da maneira que julgar conveniente, sem que isso implique em qualquer compromisso ou obrigação para com o Cliente.

© Copyright International Business Machines Corporation 2005, 2008.

Manuais em PDF e o Centro de Informações

Os manuais em PDF são fornecidos para sua conveniência para impressão e leitura off-line. Para obter as informações mais recentes, consulte o centro de informações on-line.

Como um conjunto, os manuais PDF têm o mesmo conteúdo que o centro de informações.

A documentação PDF estará disponível dentro de um trimestre após o release principal do centro de informações, como Versão 6.0 ou Versão 6.1.

A documentação PDF será atualizada com menos frequência que o centro de informações, mas com mais frequência do que os Redbooks. Em geral, os manuais PDF são atualizados quando alterações suficientes são acumuladas para o manual.

Os links para tópicos externos ao manual em PDF levam ao Centro de Informações na Web. Links para destinos externos a um manual em PDF são marcados por ícones que indicam se o destino é um manual em PDF ou uma página da Web.

Tabela 1. Ícones que precedem links para tópicos externos a este manual

Ícone	Descrição
	<p>Um link para uma página da Web, incluindo uma página no Centro de Informações.</p> <p>Os links para o Centro de Informações passam por um serviço de roteamento indireto para que possam continuar a funcionar mesmo se o tópico de destino for movido para um novo local.</p> <p>Se desejar localizar uma página vinculada em um Centro de Informações local, você pode procurar pelo título do link. Como alternativa, é possível procurar pelo ID do tópico. Se a procura resultar em vários tópicos para diferentes variantes de produto, você pode utilizar os controles de Grupo por do resultado da procura para identificar a instância do tópico que deseja visualizar. Por exemplo:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Copie a URL do link; por exemplo, clique com o botão direito no link e depois selecione Copiar local do link. Por exemplo: <code>http://www14.software.ibm.com/webapp/wsbroker/redirect?version=wbpm620&product=wesb-dist&topic=tins_apply_service</code>2. Copie o ID do tópico após <code>&topic=</code>. Por exemplo: <code>tins_apply_service</code>3. No campo de procura do seu Centro de Informações local, cole o ID do tópico. Se você tiver o recurso de documentação instalado localmente, o resultado da procura listará o tópico. Por exemplo: <div data-bbox="617 1575 1458 1753" style="border: 1px solid black; border-radius: 10px; padding: 10px;"><p>1 resultado(s) localizado para</p><p>Grupo por: Nome Plataforma Versão Produto Mostrar Resumo</p><p>Instalando Fix Packs e Pacotes de Atualizações com o Update Installer</p></div> <ol style="list-style-type: none">4. Clique no link no resultado da procura para exibir o tópico.
	Um link para um manual em PDF.

Índice

Manuais em PDF e o Centro de Informações. iii

Tabelas. ix

Capítulo 1. Atalhos para tarefas de instalação e configuração comuns 1

Capítulo 2. Pacote para o WebSphere Process Server. 3

Capítulo 3. Preparando para Instalar o WebSphere Process Server. 31

Compatibilidade do Produto. 31
Pré-requisitos para Instalação do WebSphere Process Server 31
 Parando Servidores e Nós 34
Preparando o Sistema Operacional para Instalação 35
 Preparando Sistemas AIX para Instalação 35
 Preparando Sistemas HP-UX para Instalação 40
 Preparando Sistemas i5/OS para Instalação. 44
 Preparando Sistemas Linux para Instalação. 46
 Preparando Sistemas Solaris para Instalação 51
 Preparando Sistemas Windows para Instalação 54
Criando o Banco de Dados Comum Manualmente antes da Instalação do Produto 58
 Editando Scripts do DB2 para i5/OS 59
 Editando Scripts do DB2 61
 Editando Scripts do DB2 para z/OS 62
 Editando Scripts do Informix 63
 Editando Scripts Oracle 65
 Editando Scripts do Microsoft SQL Server 66

Capítulo 4. Instalando o Software 69

Iniciando a Barra de Ativação 71
 Opções na Barra de Ativação 73
Instalando o WebSphere Process Server Interativamente 82
 Instalando com Instalações Existentes do WebSphere Process Server 88
 Instalando com Instalações Existentes do WebSphere Enterprise Service Bus ou do WebSphere Process Server Client 91
 Instalando com Instalações Existentes do WebSphere Application Server ou do WebSphere Application Server Network Deployment 94
 Instalando o WebSphere Process Server e Criando um Perfil Interativamente 97
 Instalando o WebSphere Process Server com um Ambiente de Implementação Interativamente. 105
 Instalando o WebSphere Process Server Client Interativamente. 119

 Instalando Recursos Adicionais em uma Instalação Existente 123
 Convertendo uma Instalação do WebSphere Enterprise Service Bus ou do WebSphere Process Server Client em uma Instalação do WebSphere Process Server 127
 Instalação Silenciosa no Linux, UNIX, e Windows 130
 Instalando Silenciosamente no i5/OS a partir de um Servidor System i 134
 Instalando Silenciosamente no i5/OS a partir de uma Linha de Comandos da Estação de Trabalho Windows 137
 Substituindo o Pacote de Instalação Integrado Subjacente 139
 Executando Scripts no i5/OS 141
 Iniciando o Console do First Steps 141
 Opções no Console do First Steps 144
 Utilitário de Linha de Comandos wbi_ivt 150
 Instalando Clientes do Serviço de Mensagens. 152
 Iniciando a Instalação 152
 Instalando o Aplicativo de Serviço da Web JNDILookup. 155

Capítulo 5. Instalando a Documentação. 157

Instalando um Novo Sistema de Ajuda 158
Instalando a Mais Recente Documentação em um Sistema de Ajuda 159
 Instalando Diferentes Versões da Documentação em um Sistema de Ajuda 160
Instalando a Documentação em Outros Visualizadores da Ajuda Baseados no Eclipse. 162
Iniciando o Sistema de Ajuda 164
Parando o Sistema de Ajuda 164
Visualizando o Sistema de Ajuda 165
Desinstalando a Documentação 165

Capítulo 6. Verificando a Instalação do Produto. 167

Verificando Somas de Verificação de Arquivos Instalados 168
 Verificando a Lista de Materiais 170
 Calculando uma Nova Soma de Verificação de Nível Base para um Inventário de Arquivos Configurados 174
 Excluindo Arquivos de uma Comparação de Soma de Verificação 177
 Comparando Somas de Verificação de Arquivos e de Componentes Específicos. 181
 Alterando o Algoritmo de Conclusão de Mensagens Padrão para o Comando installver_wbi 184
 Manipulando Situações de Falta de Memória com o Comando installver_wbi 185
 Comando installver_wbi. 186

Capítulo 7. Coexistindo com Outras Instalações de Produtos WebSphere . 195

Instalando o WebSphere Process Server ou o WebSphere Process Server Client para Coexistir com Instalações Existentes de Vários Produtos WebSphere	196
Criando Novos Perfis do WebSphere Process Server para Coexistirem com Instâncias de Configuração dos Produtos WebSphere Business Integration Server Foundation e versões pré-selecionadas 6.0 dos produtos do WebSphere Application Server	197
Criando Novos Perfis do WebSphere Process Server para Coexistirem com Perfis de Outros Produtos WebSphere	198

Capítulo 8. Configurando o Software 201

Configurando Perfis	201
Perfis	201
Pré-requisitos para a Criação ou Aprimoramentos de Perfis	202
Criando Perfis	207
Aprimorando Perfis Existentes	242
comando manageprofiles	264
Configurando Perfis com Valores Padrão	295
Configurando Perfis com Valores Customizados	303
Configurando Perfis para um Ambiente de Implementação	355
Criando o Banco de Dados Comum e Tabelas após Criação ou Aprimoramento do Perfil	382
Criando Tabelas em um Banco de Dados Comum Existente após Criação ou Aprimoramento do Perfil	383
Configurando o Suporte de Banco de Dados Remoto no i5/OS	384
Criando Repositórios de Banco de Dados de Common Event Infrastructure e Comum no DB2 em um Servidor z/OS Remoto	391
Configurando um Banco de Dados do Criador de Log de Mensagens do DB2 em um Sistema z/OS Remoto	392
Excluindo Perfis Utilizando o Comando manageprofiles	395
Configurando Ambientes de Implementação	395
Atualizando a Topologia do Ambiente de Implementação	395
Configurando Alias do Host	397
Configurando Aliases de Autenticação para um Ambiente de Implementação	397
Configurando Ambientes de Implementação Customizados	398
Definindo Configurações Adiadadas para um Ambiente de Implementação	400
Configurando Ambientes de Implementação Utilizando a Linha de Comandos	401
Configurando uma Origem de Dados para o Ambiente de Implementação	402
Criando Definições do Ambiente de Implementação Utilizando a Linha de Comandos	403

Excluindo Definições do Ambiente de Implementação Utilizando a Linha de Comandos	404
Renomeando uma Definição do Ambiente de Implementação Utilizando a Linha de Comandos	405
Incluir Nós em uma Definição do Ambiente de Implementação Utilizando a Linha de Comandos	407
Removendo Nós de uma Definição do Ambiente de Implementação Utilizando a Linha de Comandos	407
Renomeando Nós em uma Definição do Ambiente de Implementação Utilizando a Linha de Comandos	409
Modificando Parâmetros de Definição do Ambiente de Implementação	410
Exibindo o Status do Ambiente de Implementação Utilizando a Linha de Comandos	411
Configurando o Suporte a SCA para um Servidor ou Cluster	413
Considerações para Suporte a Service Component Architecture em Servidores e Clusters	415
Configurando Terminais de Serviço REST	416
Configurando o Business Process Choreographer	417
Configurando o Business Space	417
Configurando o Business Space utilizando o Profile Management Tool	418
Configurando o Business Space Utilizando o Console Administrativo	419
Configurando o Business Space como parte do assistente de Configuração de Ambiente de Implementação	421
Configurando as Tabelas de Banco de Dados do Business Space	422
Ativando os terminais de widget do Business Space no console administrativo	424
Ativando widgets do Business Space manualmente para terminais remotos	426
Ativando os widgets do Business Space para múltiplos terminais	429
Ativando os formulários HTML-Dojo para executar widgets de fluxo de trabalho manual no Business Space	433
Configurando Segurança para o Business Space	434
Configurando regras de negócios e seletores	437
Configurando a Regra de Negócios e o Log de Auditoria do Seletor	437
Configurando a Regra de Negócios e a Auditoria do Seletor Utilizando Comandos	438
Considerações sobre a instalação do gerenciador de regras de negócios	441
Configurando o Serviço de Relacionamento	447
Configurando Recursos do Sistema de Mensagens Estendido	448
Ativando o Serviço de Sistema de Mensagens Estendido	449
Configurando Extensões de Porta Listener para Manipular Respostas Posteriores	450

Selecionando Provedores de Sistemas de Mensagens Estendidos	451
Configurando a Common Event Infrastructure	457
Componentes Common Event Infrastructure	458
Configurando a Common Event Infrastructure Utilizando o Console Administrativo	459
Implementando o Aplicativo Common Event Infrastructure	462
Configurando Sistema de Mensagens do Evento	465
Configurando o Banco de Dados de Eventos	468
Configuração de Common Event Infrastructure de Célula Cruzada para WebSphereBusiness Monitor	493
Configurando WebSphere Business Integration Adapters	494
Configurando a Administração de um WebSphere Business Integration Adapter	494

Capítulo 9. Verificando seu Ambiente de Implementação 497

Verificando os Inícios do Cluster de Destino da Implementação do Aplicativo	498
Instalando o Aplicativo de Teste	499
Configurando o Aplicativo de Teste para Roteamento	500
Iniciando o Aplicativo de Teste	501
Executando o Aplicativo de Teste.	501
Instalando e Acessando Outros Aplicativos	502

Capítulo 10. Instalando Fix Packs e Pacotes de Atualizações com o Update Installer 505

Instalando o Update Installer para Software WebSphere	510
Desinstalando Pacotes de Manutenção	512

Capítulo 11. Instalando Fix Packs e Pacotes de Atualizações com os Pacotes de Instalação Customizados . 517

Capítulo 12. Desinstalando o Software 519

Desinstalando o Produto Utilizando a GUI ou de Forma Silenciosa	519
Preparando para Reinstalação após uma Desinstalação em Falha	525
Preparando para Reinstalação após uma Desinstalação com Falha em Sistemas AIX.	526
Preparando para Reinstalação após uma Desinstalação em Falha em Sistemas HP-UX	529
Preparando para Reinstalação após uma Desinstalação com Falha em Sistemas i5/OS	531
Preparando para Reinstalação após uma Desinstalação com Falha em Sistemas Linux	533
Preparando para Reinstalação após uma Desinstalação em Falha em Sistemas Solaris	536
Preparando para Reinstalação após uma Desinstalação com Falha em Sistemas Windows	539
Desinstalando o Business Process Choreographer	542

Capítulo 13. Informações de Instalação 543

Evitando Conflitos de Porta	543
Instalação Automática de Correções Temporárias	544
Diretórios de Instalação Padrão para o Produto, Perfis e Ferramentas	545
Scripts i5/OS	551
Comando install	553
Montando Unidades de Disco nos Sistemas Operacionais Linux e UNIX	558
Suporte do Mozilla 1.7 para Idiomas Nacionais	560
Considerações sobre Nomenclatura para Perfis, Nós, Hosts e Células	561
Arquivos .nifregistry e vpd.properties	568
Chaves de Registro do Sistema Operacional	571
Configurações de Números de Portas	572
Componentes do Produto do WebSphere Process Server	573
Versão do Produto e Informações de Histórico	573
Biblioteca do Produto, Diretórios, Subsistema, Fila de Tarefas, Descrição da Tarefa e Filas de Saída	574
Comandos de Perfil em um Ambiente Multi-perfis	575
Considerações Especiais ao Instalar a partir do Passport Advantage	575

Capítulo 14. Utilizando o IBM WebSphere Installation Factory 577

IBM WebSphere Installation Factory - Visão Geral	577
Utilizando o IBM WebSphere Installation Factory	578
Trabalhando com Pacotes de Instalação Customizados	579
Utilizando o IBM WebSphere Installation Factory	581
Criando Pacotes de Instalação Customizados	606
Instalando os Pacotes de Instalação Customizados: Roteiro de Tarefas.	614
Mantendo uma Instalação do Pacote de Instalação Customizado	632
Desinstalando uma Instalação do Pacote de Instalação Customizado	634
Trabalhando com Pacotes de Instalação Integrados	634
Desenvolvendo e Instalando Pacotes de Instalação Integrados	635
Visão Geral do IIP.	636
Substituição de Macros do IIP.	638
Criando uma Definição de Conclusão e Gerando o IIP	641
Instalando um IIP	649
Desinstalando a Ferramenta do Installation Factory	677

Capítulo 15. Resolução de Problemas de Instalação e Configuração 679

Mensagens: Instalação e Criação de Perfil	683
O IBM JDK suportado não foi localizado. O IBM JDK fornecido com este produto deve estar localizado em <i>install_root</i> /JDK. Corrija este problema e tente novamente.	683
Aviso: Não é Possível Converter a Cadeia "<type_name>" no Tipo FontStruct	683

Arquivos de Log de Instalação e de Criação de Perfil	684
Resolução de Problemas do Aplicativo da Barra de Ativação	688
Resolução de Problemas de uma Instalação Silenciosa.	689
Dicas de Resolução de Problemas de Instalação no i5/OS	690
Diagnosticando um Script de Configuração Ant com Falha	691

Recuperando da Falha de Criação ou Alteração de Perfil	693
Resolvendo Problemas de Configuração do Business Process Choreographer	695

Avisos 697

Tabelas

1. Ícones que precedem links para tópicos externos a este manual	iii
2. Software Fornecido com o WebSphere Process Server.	3
3. Conteúdo do Pacote de Mídias do AIX (32 bits)	8
4. Conteúdo do Pacote de Mídias do AIX (64 bits)	9
5. Conteúdo do Pacote de Mídias do HP-UX (32 bits)	10
6. Conteúdo do Pacote de Mídias do HP-UX (64 bits)	11
7. Conteúdo do Pacote de Mídias do i5/OS	13
8. Conteúdo do Pacote de Mídias do Linux x86 (32 bits)	16
9. Conteúdo do Pacote de Mídias do Linux x86 (64 bits)	17
10. Conteúdo do Pacote de Mídias do Linux POWER (32 bits)	18
11. Conteúdo do Pacote de Mídias do Linux POWER (64 bits)	20
12. Conteúdo do Pacote de Mídias do Linux noSystem z (31 bits)	21
13. Conteúdo do Linux no Pacote de Mídias do System z (64 bits)	23
14. Conteúdo do Pacote de Mídia Solaris x86 (32 bits)	24
15. Conteúdo do Pacote de Mídia do Solaris SPARC e x86 (64 bits)	25
16. Conteúdo do Pacote de Mídias do Windows (32 bits)	27
17. Conteúdo do pacote de mídia do Windows (64 bits)	29
18. Tipos de Banco de Dados Aplicáveis e seus Nomes de Diretório	58
19. Scripts do DB2 para i5/OS para WebSphere Process Server.	59
20. Scripts do DB2 para WebSphere Process Server	61
21. Scripts do DB2 para z/OS para WebSphere Process Server.	62
22. Scripts do Informix para WebSphere Process Server	63
23. Scripts Oracle para WebSphere Process Server	65
24. Esquemas padrão	66
25. Scripts do Microsoft SQL Server para WebSphere Process Server.	67
26. Próxima Etapa com Base nas Instalações Existentes de Produtos WebSphere	86
27. Clusters Oferecidos por Padrão de Ambiente de Implementação no Gerenciador de Implementação Existente.	115
28. Opções Disponíveis no Console do First Steps	145
29. Comandos Chamados pelas Opções do Console do First Steps	148
30. Atributos do elemento do site	161
31. Parâmetros de Comando manageprofiles Especificados	217
32. Parâmetros de Comando manageprofiles Padronizados	217
33. Parâmetros de Comando manageprofiles Especificados	218
34. Parâmetros de Comando manageprofiles Padronizados	219
35. Parâmetros de Comando manageprofiles Especificados	220
36. Parâmetros de Comando manageprofiles Padronizados	220
37. Parâmetros de Comando manageprofiles Especificados	221
38. Parâmetros de Comando manageprofiles Padronizados	221
39. Parâmetros de Comando manageprofiles Especificados	222
40. Parâmetros de Comando manageprofiles Padronizados	223
41. Parâmetros de Comando manageprofiles Especificados	223
42. Parâmetros de Comando manageprofiles Padronizados	223
43. Parâmetros de Comando manageprofiles Especificados	224
44. Parâmetros de Comando manageprofiles Padronizados	225
45. Parâmetros de Comando manageprofiles Especificados	225
46. Parâmetros de Comando manageprofiles Padronizados	226
47. Parâmetros de Comando manageprofiles Especificados	227
48. Parâmetros de Comando manageprofiles Padronizados	227
49. Parâmetros de Comando manageprofiles Especificados	228
50. Parâmetros de Comando manageprofiles Padronizados	228
51. Parâmetros de Comando manageprofiles Especificados	229
52. Parâmetros de Comando manageprofiles Padronizados	230
53. Parâmetros adicionais do comando manageprofiles para o Oracle	230
54. Parâmetros de Comando manageprofiles Especificados	233
55. Parâmetros de Comando manageprofiles Padronizados	233
56. Parâmetros adicionais do comando manageprofiles para o Oracle	234
57. Parâmetros de Comando manageprofiles Especificados	236
58. Parâmetros de Comando manageprofiles Padronizados	237
59. Parâmetros adicionais do comando manageprofiles para o Oracle	237

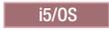
60. Parâmetros de Comando manageprofiles Especificados	238	89. Parâmetros manageprofiles Disponíveis para Configuração do Banco de Dados Comum Utilizando o DB2 Universal	285
61. Parâmetros de Comando manageprofiles Padronizados	238	90. Parâmetros manageprofiles Disponíveis para Configuração do Banco de Dados Comum Utilizando o DB2 Universal Runtime Client	286
62. Parâmetros adicionais do comando manageprofiles para o Oracle	239	91. Parâmetros manageprofiles Disponíveis para Configuração do Banco de Dados Comum Utilizando um Banco de Dados Fornecido com um Sistema Operacional i5/OS	286
63. Parâmetros de Comando manageprofiles Especificados	240	92. Parâmetros manageprofiles Disponíveis para Configuração do Banco de Dados Comum Utilizando o DB2 para z/OS v8 or DB2 para z/OS v9	287
64. Parâmetros de Comando manageprofiles Padronizados	240	93. Parâmetros manageprofiles Disponíveis para Configuração do Banco de Dados Comum Utilizando o Oracle 9i, Oracle 10g ou Oracle 11g	288
65. Parâmetros de Comando manageprofiles Especificados	241	94. Parâmetros manageprofiles Disponíveis para Configuração do Banco de Dados Comum Utilizando o Informix Dynamic Server	288
66. Parâmetros de Comando manageprofiles Padronizados	242	95. Parâmetros manageprofiles disponíveis para configuração do banco de dados Comum utilizando o Microsoft SQL Server (Embedded) ou Microsoft SQL Server (Data Direct)	289
67. Parâmetros de Comando manageprofiles Especificados	251	96. Parâmetros manageprofiles disponíveis para a configuração do banco de dados do Common Event Infrastructure utilizando Derby Embedded	290
68. Parâmetros de Comando manageprofiles Padronizados	252	97. Parâmetros manageprofiles disponíveis para a configuração do banco de dados do Common Event Infrastructure utilizando Derby Network Server	291
69. Parâmetros de Comando manageprofiles Especificados	252	98. Parâmetros manageprofiles disponíveis para a configuração do banco de dados do Common Event Infrastructure utilizando DB2 Universal	291
70. Parâmetros de Comando manageprofiles Padronizados	253	99. Parâmetros manageprofiles Disponíveis para Configuração do Banco de Dados do Common Event Infrastructure Utilizando um Banco de Dados Fornecido com um Sistema Operacional i5/OS	292
71. Parâmetros de Comando manageprofiles Especificados	253	100. Parâmetros manageprofiles disponíveis para a configuração do banco de dados do Common Event Infrastructure utilizando DB2 para z/OS v8 ou DB2 para z/OS v9	292
72. Parâmetros de Comando manageprofiles Padronizados	254	101. Parâmetros manageprofiles Disponíveis para Configuração do Banco de Dados do Common Event Infrastructure Utilizando o Oracle 9i, Oracle 10g ou Oracle 11g	293
73. Parâmetros de Comando manageprofiles Especificados	254	102. Parâmetros manageprofiles disponíveis para a configuração do banco de dados do Common Event Infrastructure utilizando Informix Dynamic Server	293
74. Parâmetros de Comando manageprofiles Padronizados	255	103. Parâmetros manageprofiles disponíveis para configuração do banco de dados Common Event Infrastructure utilizando o Microsoft SQL Server (Embedded) ou Microsoft SQL Server (Data Direct)	294
75. Parâmetros de Comando manageprofiles Especificados	255		
76. Parâmetros de Comando manageprofiles Especificados	256		
77. Parâmetros de Comando manageprofiles Especificados	257		
78. Parâmetros de Comando manageprofiles Padronizados	257		
79. Parâmetros adicionais do comando manageprofiles para o Oracle	258		
80. Parâmetros de Comando manageprofiles Especificados	260		
81. Parâmetros de Comando manageprofiles Padronizados	261		
82. Parâmetros adicionais do comando manageprofiles para o Oracle	261		
83. Parâmetros de Comando manageprofiles Especificados	263		
84. Parâmetros de Comando manageprofiles Padronizados	263		
85. Parâmetros de Comando manageprofiles Especificados	264		
86. Parâmetros de Comando manageprofiles Padronizados	264		
87. Parâmetros manageprofiles Disponíveis para Configuração do Banco de Dados Comum Utilizando o Derby Embedded	284		
88. Parâmetros manageprofiles Disponíveis para Configuração do Banco de Dados Comum Utilizando o Derby Network Server	284		

104. Campos de Configuração do Banco de Dados Comum Necessários para o Derby Network Server	319	124. Campos de Configuração do Banco de Dados Comum Necessários para o Oracle 9i	348
105. Campos Obrigatórios da Configuração do Banco de Dados Comum para o DB2 Universal Database	319	125. Campos de Configuração do Banco de Dados Comum Necessários para Oracle 10g ou 11g	348
106. Campos Comuns Necessários de Configuração do Banco de Dados para o DB2 para z/OS V8 e V9	320	126. Campos de Configuração do Banco de Dados Comum Necessários para o Derby Network Server	369
107. Campos de Configuração do Banco de Dados Comum Necessários para o DB2 UDB para iSeries (Toolbox) ou DB2 para i5/OS (Toolbox)	320	127. Campos Obrigatórios da Configuração do Banco de Dados Comum para o DB2 Universal Database	369
108. Campos de Configuração do Banco de Dados Comum Necessários para o DB2 UDB para iSeries (Native) ou DB2 para i5/OS (Native)	321	128. Campos Comuns Necessários de Configuração do Banco de Dados para o DB2 para z/OS V8 e V9	370
109. Campos Comuns Necessários de Configuração do Banco de Dados para o DB2 Universal Runtime Client	322	129. Campos de Configuração do Banco de Dados Comum Necessários para o DB2 UDB para iSeries (Toolbox) ou DB2 para i5/OS (Toolbox)	370
110. Campos Comuns Necessários de Configuração do Banco de Dados para o Informix Dynamic Server	322	130. Campos de Configuração do Banco de Dados Comum Necessários para o DB2 UDB para iSeries (Native) ou DB2 para i5/OS (Native)	371
111. Campos Obrigatórios da Configuração do Banco de Dados Comum para o Microsoft SQL Server Embedded	323	131. Campos Comuns Necessários de Configuração do Banco de Dados para o DB2 Universal Runtime Client	372
112. Campos Obrigatórios da Configuração do Banco de Dados Comum para o Microsoft SQL Server Data Direct	324	132. Campos Comuns Necessários de Configuração do Banco de Dados para o Informix Dynamic Server	372
113. Campos de Configuração do Banco de Dados Comum Necessários para o Oracle 9i	325	133. Campos Obrigatórios da Configuração do Banco de Dados Comum para o Microsoft SQL Server Embedded	373
114. Campos de Configuração do Banco de Dados Comum Necessários para Oracle 10g ou 11g	325	134. Campos Obrigatórios da Configuração do Banco de Dados Comum para o Microsoft SQL Server Data Direct	374
115. Campos de Configuração do Banco de Dados Comum Necessários para o Derby Network Server	342	135. Campos de Configuração do Banco de Dados Comum Necessários para o Oracle 9i	375
116. Campos Obrigatórios da Configuração do Banco de Dados Comum para o DB2 Universal Database	342	136. Campos de Configuração do Banco de Dados Comum Necessários para Oracle 10g ou 11g	375
117. Campos Comuns Necessários de Configuração do Banco de Dados para o DB2 para z/OS V8 e V9	343	137. Clusters Oferecidos por Padrão de Ambiente de Implementação no Gerenciador de Implementação Existente.	380
118. Campos de Configuração do Banco de Dados Comum Necessários para o DB2 UDB para iSeries (Toolbox) ou DB2 para i5/OS (Toolbox)	343	138. Estados de uma Instância de Topologia do Menos para o Mais Disponível.	412
119. Campos de Configuração do Banco de Dados Comum Necessários para o DB2 UDB para iSeries (Native) ou DB2 para i5/OS (Native)	344	139. Limitações do Banco de Dados de Eventos	469
120. Campos Comuns Necessários de Configuração do Banco de Dados para o DB2 Universal Runtime Client	345	140. Informações Requeridas ao Desinstalar um Pacote de Manutenção	513
121. Campos Comuns Necessários de Configuração do Banco de Dados para o Informix Dynamic Server	345	141. Diretório Padrão install_root	547
122. Campos Obrigatórios da Configuração do Banco de Dados Comum para o Microsoft SQL Server Embedded	346	142. Diretório Padrão profile_root	547
123. Campos Obrigatórios da Configuração do Banco de Dados Comum para o Microsoft SQL Server Data Direct	347	143. Diretório Padrão updi_root	547
		144. Diretório Padrão cip_proc_server_root	548
		145. Diretórios Padrão do i5/OS em um Servidor Limpo	548
		146. Diretório padrão install_root quando existe uma instalação do WebSphere Application Server ou do WebSphere Application Server Network Deployment	549
		147. Diretórios padrão do i5/OS quando existe uma instalação do WebSphere Application Server ou do WebSphere Application Server Network Deployment	549
		148. Diretório Padrão install_root Quando uma Instalação Existente do WebSphere Process Server Existe.	550

149.	Diretórios padrão do i5/OS quando existe uma instalação do WebSphere Process Server	550	156.	Tabela de valores de opções de comando de instalação do WebSphere Process Server	555
150.	Diretório padrão install_root quando você instala o WebSphere Process Server sobre uma instalação existente do WebSphere Enterprise Service Bus	551	157.	Orientações de Nomenclatura para Nós, Hosts e Células	562
151.	Diretórios padrão do i5/OS quando existe uma instalação do WebSphere Enterprise Service Bus	551	158.	Identificador no Arquivo vpd.properties para Produtos WebSphere	570
152.	Scripts Geralmente Utilizados para o WebSphere Process Server para i5/OS	552	159.	Chaves Utilizadas para Registrar o WebSphere Process Server e o WebSphere Enterprise Service Bus	571
153.	Scripts Específicos da Plataforma i5/OS	553	160.	Recursos do WebSphere Process Server	573
154.	Comandos de instalação para o software no CD WebSphere Application Server Network Deployment Supplements V6.1 e no CD WebSphere Application Server Toolkit V6.1.1 Disk 1	553	161.	Links para versão do produto e informações de histórico.	573
155.	Comandos de instalação para o software no DVD WebSphere Process Server	554	162.	Caminhos de Upgrade Suportados	631
			163.	Ações do Código de Saída	652
			164.	Valores do Caminho do Diretório de Instalação Padrão	666
			165.	Opções de instalação do IIP.	673
			166.	Logs de Instalação e Perfis para Componentes do WebSphere Process Server	684

Capítulo 1. Atalhos para tarefas de instalação e configuração comuns

Siga estes atalhos para iniciar rapidamente com as tarefas comuns de instalação e configuração.

- Compreender Pré-requisitos para Instalação
- Criar o Banco de Dados Comum Manualmente Antes da Instalação do Produto
- Instalar o Produto Interativamente
- Instalar o Produto Utilizando a Linha de Comandos
-  Instale o produto a partir de um servidorSystem i
-  Instale o produto a partir de uma linha de comando da estação de trabalho doWindows
- Instalar a Documentação
- Criar Perfis Utilizando o Profile Management Tool
- Criar Perfis Utilizando o Comando manageprofiles
- Aprimorar Perfis Utilizando o Profile Management Tool
- Aprimorar Perfis Utilizando o Comando manageprofiles
- Configurar o Suporte ao Banco de Dados Remoto no i5/OS
- Configurar um Banco de Dados do Criador de Log de Mensagens do DB2 em um Sistema z/OS Remoto
- Excluir Perfis Utilizando o Comando manageprofiles
- Configurar Ambientes de Implementação
- Configurar Suporte ao SCA para um Servidor ou Cluster
- Configurar o Business Process Choreographer para o Ambiente de Tempo de Execução
- Configurar o Business Space
- Configurar Regras de Negócios e Seletores
- Configurar o Serviço de Relacionamento
- Configurar os WebSphere Business Integration Adapters
- Configurar o Common Event Infrastructure
- Verificar Instalação do Produto e Criação de Perfil
- Verificar um Ambiente de Implementação
- Instalar Fix Packs e Pacotes de Atualizações com o Update Installer
- Instalar Fix Packs e Pacotes de Atualizações com Pacotes de Instalação Customizados
- Desinstalar o Produto
- Utilizar o IBM Installation Factory para Customizar a Instalação do Produto
- Resolução de Problemas de Instalação e Configuração

Capítulo 2. Pacote para o WebSphere Process Server

Aprenda como adquirir o WebSphere Process Server e qual software é fornecido em seus pacotes de mídia e imagens de instalação eletrônicas transferíveis por download.

Como Adquirir o WebSphere Process Server

É possível obter o código do produto de qualquer uma das seguintes maneiras:

- Nos pacotes de mídias do produto que inclui mídia em CD-ROM e DVD.
- No site Passport Advantage, onde os clientes licenciados podem fazer o download das imagens de instalação. Para obter informações adicionais sobre as imagens disponíveis para download, consulte o documento de download do Passport Advantage.

Para comprar o software, entre em contato com o representante IBM ou o revendedor IBM, ou visite a página inicial do WebSphere Process Server em <http://www.ibm.com/software/integration/wps> e selecione o link *How to buy* na coluna à esquerda.

Software Fornecido com o WebSphere Process Server

Cada pacote de mídia inclui o software que você precisa para instalar o WebSphere Process Server, para configurar o ambiente do WebSphere Process Server e para montar e implementar aplicativos. Também incluídos em cada pacote de mídias estão os programas de software complementares opcionais que agregam valor e suporte a ferramentas de seus ambientes de produção e desenvolvimento.

A Tabela 2 lista o software fornecido com o produto WebSphere Process Server. Nem todos os programas de software são fornecidos em cada plataforma.

Tabela 2. Software Fornecido com o WebSphere Process Server

Software	Descrição
WebSphere Process Server	Com base na SOA (Arquitetura Orientada a Serviços) e como um único modelo de programação simplificado, o WebSphere Process Server é o servidor de processos de negócios da próxima geração que fornece e suporta todos os estilos de integração com base em padrões abertos para automatizar os processos de negócios que ligam pessoas, fluxos de trabalho, aplicativos, sistemas, plataformas e arquiteturas. Os recursos novos neste release do WebSphere Process Server podem ser localizados no tópico <i>What is new in this release</i> no PDF <i>WebSphere Process Server for Multiplatforms, version 6.2.0 Product Overview</i> . Ou você pode visualizar o tópico no centro de informações on-line do WebSphere Process Server para Multiplataformas, versão 6.1 em http://publib.boulder.ibm.com/infocenter/dmndhelp/v6r1mx/ .

Tabela 2. Software Fornecido com o WebSphere Process Server (continuação)

Software	Descrição
WebSphere Application Server Network Deployment	<p>A principal plataforma de aplicativo baseada em Java do segmento de mercado, integrando dados corporativos e transações para o mundo de e-business dinâmico. A versão Network Deployment, na qual o WebSphere Process Server foi construído, fornece um ambiente de implementação de aplicativos completo com serviços de aplicativos que fornecem recursos avançados para gerenciamento de transações, assim como a segurança, desempenho, disponibilidade, conectividade e escalabilidade esperados da família de produtos do WebSphere. Esta configuração também permite o armazenamento em cluster, serviços edge-of-network, aprimoramentos de serviços da Web e alta disponibilidade para configurações distribuídas. Para obter informações adicionais sobre o WebSphere Application Server Network Deployment, consulte o Centro de informações do WebSphere Application Server Network Deployment.</p>
IBM HTTP Server	<p>A base de qualquer aplicativo de e-business é o servidor da Web. Os recursos do IBM HTTP Server são:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fácil instalação • Suporte para conexões seguras SSL • Fast Response Cache Accelerator • Suporte IBM como parte do pacote configurável WebSphere • Suporte criptográfico de hardware • Administration Server que ajuda a administrar e configurar servidores IHS • Informações da ajuda que utilizam o design de fácil navegação que é comum a todos os produtos WebSphere
Plug-ins de servidor da Web	<p>O WebSphere Process Server fornece um módulo de plug-in binário exclusivo e um arquivo de configuração de plug-in associado para cada servidor da Web. O assistente de Instalação de Plug-ins instala os arquivos requeridos e configura o servidor da Web e o servidor de aplicativos subjacente WebSphere Process Server para permitir a comunicação entre os servidores.</p>
WebSphere Application Server Application Clients	<p>Um módulo do aplicativo cliente é um arquivo JAR (JavaArchive) que contém um cliente para acessar um aplicativo Java. A execução de clientes aplicativos J2EE e Thin que se comunicam com o produto WebSphere Application Server subjacente requer que os elementos do Application Server sejam instalados na máquina na qual o cliente é executado. No entanto, se o sistema não tiver o Application Server instalado, será possível instalar Application Clients, que fornecem um ambiente de tempo de execução de cliente independente para seus aplicativos clientes.</p>

Tabela 2. Software Fornecido com o WebSphere Process Server (continuação)

Software	Descrição
IBM User Interface Help System Built on Eclipse	As versão transferíveis por download da documentação do WebSphere Process Server estão empacotadas como plug-ins de documentos Eclipse e devem ser visualizadas utilizando o IBM User Interface Help System. O sistema de ajuda (ou visualizador) e o formato de plug-in do documento são baseados em uma abordagem de código aberto desenvolvida pelo Projeto Eclipse.
IBM Message Service Clients	Software que fornece sistema de mensagens e recursos de serviços da Web em ambientes não-Java. Estenda a interação entre aplicativos e o WebSphere Process Server utilizando os clientes fornecidos: <ul style="list-style-type: none"> • O IBM Message Service Client para C/C++ estende o modelo JMS para o sistema de mensagens para os aplicativos C e C++ • O IBM Message Service Client para .NET permite que aplicativos .NET participem nos fluxos de informações com base no JMS
WebSphere Application Server Toolkit	Fornecer ferramentas básicas de montagem e implementação para publicação em um servidor de aplicativos, como o WebSphere Application Server Network Deployment. Você também pode utilizar a ferramenta para desempenhar funções básicas de teste, depuração e traçado de perfil.
WebSphere Application Server Edge Components	Abordam as necessidades de ambientes altamente disponíveis, de alto volume com os componentes Edge. Os componentes Edge incluem recursos sofisticados de equilíbrio de carga, armazenamento em cache e segurança centralizada. Consulte a página da Web do WebSphere Application Server Network Deployment Edge Components para obter informações adicionais.
DB2 Restricted Enterprise Edition	O DB2 Restricted Enterprise Edition inclui partes do DB2 Enterprise Server Edition (DB2 Enterprise 9). O DB2 Enterprise 9 foi projetado para atender as necessidades do servidor de dados de empresas de médio a grande porte. Ele pode ser implementado em servidores Linux, UNIX ou Windows de qualquer tamanho, com um processador ou centenas de processadores. O DB2 Enterprise 9 é a base ideal para a construção de soluções corporativas sob demanda. Uma ampla matriz de recursos autônômicos ou de autogerenciamento pode liberar mais tempo do administrador para focalizar na condução do valor comercial. A facilidade de uso no DB2 e as características de auto-gerenciamento podem até eliminar a necessidade de administradores dedicados em implementações menores. <p>O DB2 fornece os seguintes clientes:</p> <ul style="list-style-type: none"> • DB2 Runtime Client. Este cliente é mais adequado para permitir que aplicativos acessem servidores DB2. • DB2 Client. Este cliente inclui toda a funcionalidade encontrada no DB2 Runtime Client mais a funcionalidade para configuração cliente/servidor, administração de banco de dados e desenvolvimento de aplicativos.

Tabela 2. Software Fornecido com o WebSphere Process Server (continuação)

Software	Descrição
IBM Tivoli Directory Server	O produto IBM Tivoli Directory Server é uma poderosa infra-estrutura LDAP (Lightweight Directory Access Protocol). O Tivoli Directory Server fornece uma base para implementação de abrangentes aplicativos de gerenciamento de identidades e avançadas arquiteturas de software. Consulte o IBM Tivoli Directory Server para obter informações adicionais.
IBM Tivoli Access Manager Servers	O IBM Tivoli Access Manager Servers se integra com aplicativos e-business prontamente para fornecer uma experiência de e-business segura, unificada e personalizada. Ao fornecer APIs de autenticação e autorização, e integração, o Tivoli Access Manager Servers ajuda a proteger o acesso aos aplicativos críticos para os negócios e os dados que podem ser amplamente distribuídos pela empresa. Consulte IBM Tivoli Access Manager for e-business para obter informações adicionais.
WebSphere Partner Gateway Advanced Edition	O WebSphere Partner Gateway oferece uma solução de gateway consolidada para suportar padrões EDI e Internet que podem ampliar os processos corporativos para parceiros comerciais externos. Ele fornece serviços de parceiros consolidados para integração de processos com a plataforma de software WebSphere. A consolidação do gateway B2B (Business-to-Business) centraliza as comunicações B2B de uma empresa com comunidades de parceiros comerciais, oferecendo um ponto central de controle para interações entre parceiros, e fornecendo um ambiente muito seguro na esfera da empresa. Para obter informações adicionais sobre o WebSphere Partner Gateway Advanced Edition, consulte WebSphere Partner Gateway Advanced Edition.
IBM WebSphere Installation Factory	O IBM WebSphere Installation Factory cria pacotes de instalação prontos para uso para instalar produtos WebSphere de maneira confiável e repetível, ajustada para suas necessidades específicas. Os pacotes de instalação são imagens de instalação do WebSphere Process Server customizadas que podem incluir um ou mais pacotes de manutenção, scripts e outros arquivos que ajudam a customizar a instalação resultante.
Ferramentas de migração	As ferramentas de migração permitem a migração de versões anteriores do WebSphere Process Server ou do WebSphere Enterprise Service Bus. Há uma ferramenta de migração para o WebSphere Process Server e o WebSphere Application Server. As ferramentas de migração orientam no processo de migração.
IBM Update Installer para Software WebSphere	O IBM Update Installer para software WebSphere é a ferramenta utilizada para instalar atualizações (correções temporárias, fix packs e pacotes de atualizações) para o software WebSphere, incluindo os releases do WebSphere Enterprise Bus V6.2, WebSphere Process Server V6.2, WebSphere Application Server V6.1, IBM HTTP Server, plug-ins do Web Server e WebSphere Application Clients.

Tabela 2. Software Fornecido com o WebSphere Process Server (continuação)

Software	Descrição
IBM Rational Agent Controller	O IBM Rational Agent Controller é um daemon que permite que os aplicativos clientes ativem e gerenciem aplicativos locais e remotos, e fornece informações sobre a execução de aplicativos para outros aplicativos.
IBM Support Assistant	<p>O ISA (IBM Support Assistant) é uma ferramenta que ajuda você a utilizar diversos recursos do IBM Support. O IBM Support Assistant oferece quatro componentes para ajudá-lo com dúvidas de software:</p> <ul style="list-style-type: none"> • um componente de Procura, que ajuda a acessar informações de Suporte pertinentes em vários locais. • um componente de Links de Suporte, que fornece um local conveniente para acessar diversos recursos da Web da IBM, tais como sites de produtos IBM, sites de suporte da IBM e links para grupos de notícias da IBM. • um componente de Educação, que fornece acesso orientado a Web sites de treinamento em produtos IBM, incluindo os módulos do IBM Education Assistant. • um componente de Serviço, que ajuda a enviar um relatório avançado de problemas que inclui dados importantes do sistema para a IBM. <p>A utilização do IBM Support Assistant com o WebSphere Process Server requer a instalação do IBM Support Assistant versão 3.0 e, em seguida, a instalação dos plug-ins para o WebSphere Process Server.</p>

Pacotes de Mídias Fornecidos com o WebSphere Process Server

Oito pacotes de mídias estão disponíveis para o WebSphere Process Server. Cada pacote de mídia contém a mídia do produto aplicável a um ambiente operacional específico.

Nota: Cada pacote de mídia contém um CD Iniciação Rápida do WebSphere Process Server 6.2.0. Este CD-ROM contém o Guia de Iniciação Rápida do WebSphere Process Server em todos os idiomas disponíveis.

Consulte as seções a seguir para obter o conteúdo detalhado por plataforma:

- “Pacotes de Mídias do AIX ” na página 8
- “Pacote de Mídia do HP-UX ” na página 10
- “Pacote de Mídias i5/OS” na página 12
- “Pacote de Mídia do Linux x86 ” na página 16
- “Pacote de Mídia do Linux POWER ” na página 18
- “Pacote de Mídia do Linux no System z ” na página 21
- “Pacote de Mídia do Solaris ” na página 24
- “Pacote de Mídia do Windows ” na página 27

Pacotes de Mídias do AIX

A tabela a seguir mostra a mídia de 32 bits incluída no WebSphere Process Server para AIX.

Tabela 3. Conteúdo do Pacote de Mídias do AIX (32 bits)

Rótulo da Mídia	Como É Fornecido
Montagem 1: Imagens recomendadas para instalação	
WebSphere Process Server 6.2 AIX de 32bits	Um DVD contém os seguintes componentes instaláveis: <ul style="list-style-type: none"> • WebSphere Process Server no diretório WBI • IBM WebSphere Installation Factory no diretório IF • IBM Update Installer para Software WebSphere no diretório UpdateInstaller • IBM User Interface Help System no diretório IEHS • Messaging Client (Message Service Client para C/C++) no diretório MsgClients • Ferramenta de migração no diretório Migration • WebSphere Application Server Network Deployment (versão 6.1.0.21) no diretório WAS. <p>Utilize o aplicativo Launchpad no diretório raiz para instalar e visualizar informações sobre qualquer um dos componentes instaláveis no <i>DVD do WebSphere Process Server V6.2</i>, <i>CD WebSphere Application Server Network Deployment Supplements V6.1</i> e <i>CD WebSphere Application Server Toolkit V6.1.1 - Disco 1</i>, exceto o IBM Installation Factory, que deve ser instalado seguindo o procedimento em "Utilizando o IBM WebSphere Installation Factory" na página 578.</p>
Suplementos do WebSphere Application Server Network Deployment 6.1 para AIX de 32 bits	Um CD-ROM contém os seguintes componentes instaláveis: <ul style="list-style-type: none"> • Application Client para WebSphere Application Server • IBM HTTP Server • IBM Support Assistant • Plug-ins do Servidor da Web • Ferramenta de Migração
WebSphere Application Server Toolkit 6.1.1 para Windows de 32 bits	Dois CD-ROMs.
WebSphere Application Server Toolkit 6.1.1 para Linux no x86 de 32 bits	Dois CD-ROMs.
Montagem 2: Imagens de Instalação Opcionais	
WebSphere Application Server Network Deployment 6.1 para AIX de 32 bits	Um CD-ROM. <p>Este CD-ROM é apenas para uso com o IBM WebSphere Installation Factory para criação de CIPs (Pacotes de Instalação Customizados) do WebSphere Application Server Network Deployment.</p>
WebSphere Application Server Network Deployment Rational Agent Controller 6.1.5	Um CD-ROM.
Edge Components 6.1 para AIX	Um CD-ROM.

Tabela 3. Conteúdo do Pacote de Mídias do AIX (32 bits) (continuação)

Rótulo da Mídia	Como É Fornecido
Edge Components para IPv6 6.1	Um CD-ROM.
Tivoli Access Manager 6.0	Um CD-ROM.
Tivoli Directory Server 6.0	Um CD-ROM.
IBM DB2 Restricted Enterprise Server Edition 9.5 - Opção de Usuário Autorizado - CD de Ativação	Um CD-ROM.
IBM DB2 Enterprise Server Edition 9.5 para AIX	Um DVD.
IBM Data Server Runtime Client 9.5 para AIX	Um DVD.
IBM Data Server Drivers 9.5 para AIX, HP-UX, Solaris, Linux e Windows	Um DVD.
IBM Data Server Client 9.5 para AIX	Um DVD.
WebSphere Partner Gateway Advanced Edition 6.2 para AIX	Um CD-ROM.
Data Interchange Services 6.0 para Windows	Um CD-ROM.

A tabela a seguir mostra a mídia de 64 bits incluída no WebSphere Process Server para AIX.

Tabela 4. Conteúdo do Pacote de Mídias do AIX (64 bits)

Rótulo da Mídia	Como É Fornecido
Montagem 1: Imagens recomendadas para instalação	
WebSphere Process Server 6.2 AIX de 64 bits	<p>Um DVD contém os seguintes componentes instaláveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> • WebSphere Process Server no diretório WBI • IBM WebSphere Installation Factory no diretório IF • IBM Update Installer para Software WebSphere no diretório UpdateInstaller • IBM User Interface Help System no diretório IEHS • Messaging Client (Message Service Client para C/C++) no diretório MsgClients • Ferramenta de migração no diretório Migration • WebSphere Application Server Network Deployment (versão 6.1.0.21) no diretório WAS. <p>Utilize o aplicativo Launchpad no diretório raiz para instalar e visualizar informações sobre qualquer um dos componentes instaláveis no DVD do WebSphere Process Server V6.2, CD WebSphere Application Server Network Deployment Supplements V6.1 e CD WebSphere Application Server Toolkit V6.1.1 - Disco 1, exceto o IBM Installation Factory, que deve ser instalado seguindo o procedimento em "Utilizando o IBM WebSphere Installation Factory" na página 578.</p>

Tabela 4. Conteúdo do Pacote de Mídias do AIX (64 bits) (continuação)

Rótulo da Mídia	Como É Fornecido
Suplementos do WebSphere Application Server Network Deployment 6.1 para AIX de 64 bits	Um CD-ROM contém os seguintes componentes instaláveis: <ul style="list-style-type: none"> • IBM HTTP Server • IBM Support Assistant • Plug-ins do Servidor da Web • Ferramenta de Migração
Montagem 2: Imagens de Instalação Opcionais	
WebSphere Application Server Network Deployment 6.1 para AIX de 64 bits	Um CD-ROM. Este CD-ROM é apenas para uso com o IBM WebSphere Installation Factory para criação de CIPs (Pacotes de Instalação Customizados) do WebSphere Application Server Network Deployment.

Pacote de Mídia do HP-UX

A tabela a seguir mostra a mídia de 32 bits incluída no WebSphere Process Server para HP-UX.

Tabela 5. Conteúdo do Pacote de Mídias do HP-UX (32 bits)

Rótulo da Mídia	Como É Fornecido
Montagem 1: Imagens recomendadas para instalação	
WebSphere Process Server 6.2 HP-UX de 32 bits	Um DVD contém os seguintes componentes instaláveis: <ul style="list-style-type: none"> • WebSphere Process Server no diretório WBI • Installation Factory no diretório IF • IBM Update Installer para Software WebSphere no diretório UpdateInstaller • IBM User Interface Help System no diretório IEHS • Messaging Client (Message Service Client para C/C++) no diretório MsgClients • Ferramenta de migração no diretório Migration • WebSphere Application Server Network Deployment (6.1.0.21) no diretório WAS. <p>Utilize o aplicativo Launchpad no diretório raiz para instalar e visualizar informações sobre qualquer um dos componentes instaláveis no <i>DVD do WebSphere Process Server V6.2</i>, <i>CD WebSphere Application Server Network Deployment Supplements V6.1</i> e <i>CD WebSphere Application Server Toolkit V6.1.1 - Disco 1</i>, exceto o IBM Installation Factory, que deve ser instalado seguindo o procedimento em "Utilizando o IBM WebSphere Installation Factory" na página 578.</p>
Suplementos do WebSphere Application Server Network Deployment 6.1 para HP-UX de 32 bits	Um CD-ROM contém os seguintes componentes instaláveis: <ul style="list-style-type: none"> • Application Client para WebSphere Application Server • IBM HTTP Server • IBM Support Assistant • Plug-ins do Servidor da Web • Ferramenta de Migração

Tabela 5. Conteúdo do Pacote de Mídias do HP-UX (32 bits) (continuação)

Rótulo da Mídia	Como É Fornecido
WebSphere Application Server Toolkit 6.1.1 para Windows de 32 bits	Dois CD-ROMs.
WebSphere Application Server Toolkit 6.1.1 para Linux no x86 de 32 bits	Dois CD-ROMs.
Montagem 2: Imagens de Instalação Opcionais	
WebSphere Application Server Network Deployment 6.1 para HP-UX de 32 bits	Um CD-ROM. Este CD-ROM é apenas para uso com o IBM WebSphere Installation Factory para criação de CIPs (Pacotes de Instalação Customizados) do WebSphere Application Server Network Deployment.
Rational Agent Controller 6.1.5	Um CD-ROM.
Edge Components 6.1 HP-UX	Um CD-ROM.
Edge Components 6.1 HP-UX para IPv6	Um CD-ROM.
Tivoli Access Manager 6.0 HP-UX	Um CD-ROM.
Tivoli Directory Server 6.0	Um CD-ROM.
IBM DB2 Restricted Enterprise Server Edition 9.5 - Opção de Usuário Autorizado - CD de Ativação	Um CD-ROM.
IBM DB2 Enterprise Server Edition 9.5 para HP-UX nos sistemas baseados em HP Integrity Itanium	Um DVD.
IBM Data Server Runtime Client 9.5 para HP-UX nos sistemas baseados em HP Integrity Itanium	Um DVD.
IBM Data Server Drivers 9.5 para AIX, HP-UX, Solaris, Linux e Windows	Um DVD.
IBM Data Server Client 9.5 para HP-UX nos sistemas baseados em HP Integrity Itanium	Um DVD.

A tabela a seguir mostra a mídia de 64 bits incluída no WebSphere Process Server para HP-UX.

Tabela 6. Conteúdo do Pacote de Mídias do HP-UX (64 bits)

Rótulo da Mídia	Como É Fornecido
Montagem 1: Imagens recomendadas para instalação	

Tabela 6. Conteúdo do Pacote de Mídias do HP-UX (64 bits) (continuação)

Rótulo da Mídia	Como É Fornecido
WebSphere Process Server 6.2 HP-UX IA64	<p>Um DVD contém os seguintes componentes instaláveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> • WebSphere Process Server no diretório WBI • IBM WebSphere Installation Factory no diretório IF • IBM Update Installer para Software WebSphere no diretório UpdateInstaller • IBM User Interface Help System no diretório IEHS • Messaging Client (Message Service Client para C/C++) no diretório MsgClients • Ferramenta de migração no diretório Migration • WebSphere Application Server Network Deployment (6.1.0.21) no diretório WAS. <p>Utilize o aplicativo Launchpad no diretório raiz para instalar e visualizar informações sobre qualquer um dos componentes instaláveis no DVD do WebSphere Process Server V6.2, CD WebSphere Application Server Network Deployment Supplements V6.1 e CD WebSphere Application Server Toolkit V6.1.1 - Disco 1, exceto o IBM Installation Factory, que deve ser instalado seguindo o procedimento em "Utilizando o IBM WebSphere Installation Factory" na página 578.</p>
Suplementos do WebSphere Application Server Network Deployment 6.1 HP-UX de 64 bits	<p>Um CD-ROM contém os seguintes componentes instaláveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> • IBM HTTP Server • IBM Support Assistant • Plug-ins do Servidor da Web • Ferramenta de Migração
Montagem 2: Imagens de Instalação Opcionais	
WebSphere Application Server Network Deployment 6.1 para HP-UX de 64 bits	<p>Um CD-ROM.</p> <p>Este CD-ROM é apenas para uso com o IBM WebSphere Installation Factory para criação de CIPs (Pacotes de Instalação Customizados) do WebSphere Application Server Network Deployment.</p>
Edge Components V6.1 HP-UX IA64 de 64 bits	Um CD-ROM.
Edge Components V6.1 HP-UX IA64 de 64 bits para IPV6	Um CD-ROM.
WebSphere Partner Gateway Advanced Edition 6.2 para HP-UX IA64	Um CD-ROM.
Data Interchange Services 6.0 para Advanced Edition	Um CD-ROM.

Pacote de Mídias i5/OS

A tabela a seguir mostra a mídia incluída no WebSphere Process Server para i5/OS.

Tabela 7. Conteúdo do Pacote de Mídias do i5/OS

Rótulo da Mídia	Como É Fornecido
Montagem 1: Imagens recomendadas para instalação	
DVD WebSphere Process Server 6.2	Um DVD contém os seguintes componentes instaláveis: <ul style="list-style-type: none"> • WebSphere Process Server no diretório WBI • IBM WebSphere Installation Factory no diretório IF • IBM Update Installer para Software WebSphere no diretório UpdateInstaller • IBM User Interface Help System no diretório IEHS • WebSphere Application Server Network Deployment (versão 6.1.0.21) no diretório WAS. <p>Utilize o aplicativo Launchpad no diretório raiz para instalar e visualizar informações sobre qualquer um dos componentes instaláveis no <i>DVD do WebSphere Process Server V6.2</i>, <i>CD WebSphere Application Server Network Deployment Supplements V6.1</i> e <i>CD WebSphere Application Server Toolkit V6.1.1 - Disco 1</i>, exceto o IBM Installation Factory, que deve ser instalado seguindo o procedimento em “Utilizando o IBM WebSphere Installation Factory” na página 578.</p>
WebSphere Application Server Network Deployment 6.1 Supplements para i5/OS	Um CD-ROM contém os seguintes componentes instaláveis: <ul style="list-style-type: none"> • Application Client para WebSphere Application Server • IBM Support Assistant • Plug-ins do Servidor da Web • Ferramenta de Migração
WebSphere Application Server Toolkit 6.1.1 para Windows de 32 bits	Dois CD-ROMs.
WebSphere Application Server Toolkit 6.1.1 para Linux no x86 de 32 bits	Dois CD-ROMs.
Montagem 2: Imagens de Instalação Opcionais	
WebSphere Application Server Network Deployment 6.1 para i5/OS	Um CD-ROM. <p>Este CD-ROM é apenas para uso com o IBM WebSphere Installation Factory para criação de CIPs (Pacotes de Instalação Customizados) do WebSphere Application Server Network Deployment.</p>
Rational Agent Controller 6.1.5	Um CD-ROM.
Suplementos do WebSphere Application Server Network Deployment 6.1 Windows - 32 bits	Um CD-ROM.
Suplementos do WebSphere Application Server Network Deployment 6.1 AIX - 32 bits	Um CD-ROM.
Suplementos do WebSphere Application Server Network Deployment 6.1 Solaris - 32 bits	Um CD-ROM.

Tabela 7. Conteúdo do Pacote de Mídias do i5/OS (continuação)

Rótulo da Mídia	Como É Fornecido
Suplementos do WebSphere Application Server Network Deployment 6.1 HP-UX - 32 bits	Um CD-ROM.
Suplementos do WebSphere Application Server Network Deployment 6.1 Linux x86 32 bits	Um CD-ROM.
WebSphere Application Server 6.1 WorldTypeFonts Linux Supplements - Linux x86 de 32 bits	Um CD-ROM.
Suplementos do WebSphere Application Server Network Deployment 6.1 Linux PowerPC	Um CD-ROM.
Suplementos do WebSphere Application Server Network Deployment 6.1 Linux on z	Um CD-ROM.
Edge Components V6.1 Windows	Um CD-ROM.
Edge Components V6.1 Windows para IPV6	Um CD-ROM.
Edge Components V6.1 AIX	Um CD-ROM.
Edge Components V6.1 AIX para IPV6	Um CD-ROM.
Edge Components V6.1 Solaris	Um CD-ROM.
Edge Components V6.1 Solaris para IPV6	Um CD-ROM.
Edge Components V6.1 HP-UX	Um CD-ROM.
Edge Components V6.1 HP-UX para IPV6	Um CD-ROM.
Edge Components V6.1 Linux x86	Um CD-ROM.
Edge Components V6.1 Linux x86 para IPV6	Um CD-ROM.
Edge Components V6.1 Linux PPC 32 bits	Um CD-ROM.
Edge Components V6.1 Linux PPC 32 bits para IPV6	Um CD-ROM.
Edge Components V6.1 Linux on z	Um CD-ROM.
Montagem 3: Imagens de Instalação Opcionais	
Suplementos do WebSphere Application Server Network Deployment 6.1 Windows 2k3 AMD 64 bits	Um CD-ROM.

Tabela 7. Conteúdo do Pacote de Mídias do i5/OS (continuação)

Rótulo da Mídia	Como É Fornecido
Suplementos do WebSphere Application Server Network Deployment 6.1 para AIX de 64 bits	Um CD-ROM.
Suplementos do WebSphere Application Server Network Deployment 6.1 Solaris Opteron 64 bits	Um CD-ROM.
Suplementos do WebSphere Application Server Network Deployment 6.1 Solaris SPARC 64 bits	Um CD-ROM.
Suplementos do WebSphere Application Server Network Deployment 6.1 HP-UX de 64 bits	Um CD-ROM.
Suplementos do WebSphere Application Server Network Deployment 6.1 Linux 64 bits	Um CD-ROM.
Suplementos do WebSphere Application Server Network Deployment 6.1 Linux PowerPC 64 bits	Um CD-ROM.
Suplementos do WebSphere Application Server Network Deployment 6.1 Linux on z 64 bits	Um CD-ROM.
Edge Components 6.1 Windows AMD Opteron 64 bits	Um CD-ROM.
Edge Components 6.1 Windows AMD Opteron 64 bits IPV6	Um CD-ROM.
Edge Components 6.1 Solaris x86-64	Um CD-ROM.
Edge Components 6.1 HP-UX IA64 64 bits	Um CD-ROM.
Edge Components 6.1 HP-UX IA64 64 bits para IPV6	Um CD-ROM.
Edge Components 6.1 Linux x86 64 bits	Um CD-ROM.
Edge Components 6.1 Linux x86 64 bits para IPV6	Um CD-ROM.
Edge Components 6.1 Linux PPC 64 bits	Um CD-ROM.
Edge Components 6.1 Linux PPC 64 bits para IPV6	Um CD-ROM.
Edge Components 6.1 Linux on z 64 bits para IPV6	Um CD-ROM.

Pacote de Mídia do Linux x86

A tabela a seguir mostra a mídia de 32 bits incluída no WebSphere Process Server para Linux x86.

Tabela 8. Conteúdo do Pacote de Mídias do Linux x86 (32 bits)

Rótulo da Mídia	Como É Fornecido
Montagem 1: Imagens recomendadas para instalação	
WebSphere Process Server 6.2 Linux x86 de 32 bits	<p>Um DVD contém os seguintes componentes instaláveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> • WebSphere Process Server no diretório WBI • IBM WebSphere Installation Factory no diretório IF • IBM Update Installer para Software WebSphere no diretório UpdateInstaller • IBM User Interface Help System no diretório IEHS • Messaging Client (Message Service Client para C/C++) no diretório MsgClients • Ferramenta de migração no diretório Migration • WebSphere Application Server Network Deployment (versão 6.1.0.21) no diretório WAS. <p>Utilize o aplicativo Launchpad no diretório raiz para instalar e visualizar informações sobre qualquer um dos componentes instaláveis no <i>DVD do WebSphere Process Server V6.2</i>, <i>CD WebSphere Application Server Network Deployment Supplements V6.1</i> e <i>CD WebSphere Application Server Toolkit V6.1.1 - Disco 1</i>, exceto o IBM Installation Factory, que deve ser instalado seguindo o procedimento em "Utilizando o IBM WebSphere Installation Factory" na página 578.</p>
Suplementos do WebSphere Application Server Network Deployment 6.1 Linux x86 32 bits	<p>Um CD-ROM contém os seguintes componentes instaláveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Application Client para WebSphere Application Server • IBM HTTP Server • IBM Support Assistant • Plug-ins do Servidor da Web • Ferramenta de Migração
Suplementos do WebSphere Application Server 6.1 WorldTypeFonts Linux	Um CD-ROM.
WebSphere Application Server Toolkit 6.1.1 para Windows de 32 bits	Dois CD-ROMs.
WebSphere Application Server Toolkit 6.1.1 para Linux no x86 de 32 bits	Dois CD-ROMs.
Montagem 2: Imagens de Instalação Opcionais	
WebSphere Application Server Network Deployment 6.1 para Linux x86 32 bits	<p>Um CD-ROM.</p> <p>Este CD-ROM é apenas para uso com o IBM WebSphere Installation Factory para criação de CIPs (Pacotes de Instalação Customizados) do WebSphere Application Server Network Deployment.</p>
Rational Agent Controller 6.1.5	Um CD-ROM.

Tabela 8. Conteúdo do Pacote de Mídias do Linux x86 (32 bits) (continuação)

Rótulo da Mídia	Como É Fornecido
Edge Components 6.1 Linux x86	Um CD-ROM.
Edge Components 6.1 Linux x86 para IPV6	Um CD-ROM.
Tivoli Access Manager 6.0 Linux Intel	Um CD-ROM.
Tivoli Directory Server 6.0 Linux Intel	Um CD-ROM.
IBM Data Server Runtime Client 9.5 para Linux no AMD de 32 bits e sistemas Intel (x86)	Um DVD.
IBM Data Server Drivers 9.5 para AIX, HP-UX, Solaris, Linux e Windows	Um DVD.
IBM Data Server Client 9.5 para Linux no AMD de 32 bits e sistemas Intel (x86)	Um DVD.
WebSphere Partner Gateway Advanced Edition 6.2 para Linux Intel	Um CD-ROM.
Data Interchange Services 6.0 Advanced Edition	Um CD-ROM.

A tabela a seguir mostra a mídia de 64 bits incluída no WebSphere Process Server para Linux x86.

Tabela 9. Conteúdo do Pacote de Mídias do Linux x86 (64 bits)

Rótulo da Mídia	Como É Fornecido
Montagem 1: Imagens recomendadas para instalação	
WebSphere Process Server 6.2 Linux x86 de 64 bits	<p>Um DVD contém os seguintes componentes instaláveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> • WebSphere Process Server no diretório WBI • IBM WebSphere Installation Factory no diretório IF • IBM Update Installer para Software WebSphere no diretório UpdateInstaller • IBM User Interface Help System no diretório IEHS • Messaging Client (Message Service Client para C/C++) no diretório MsgClients • Ferramenta de migração no diretório Migration • WebSphere Application Server Network Deployment (versão 6.1.0.21) no diretório WAS. <p>Utilize o aplicativo Launchpad no diretório raiz para instalar e visualizar informações sobre qualquer um dos componentes instaláveis no <i>DVD do WebSphere Process Server V6.2</i>, <i>CD WebSphere Application Server Network Deployment Supplements V6.1</i> e <i>CD WebSphere Application Server Toolkit V6.1.1 - Disco 1</i>, exceto o IBM Installation Factory, que deve ser instalado seguindo o procedimento em "Utilizando o IBM WebSphere Installation Factory" na página 578.</p>

Tabela 9. Conteúdo do Pacote de Mídias do Linux x86 (64 bits) (continuação)

Rótulo da Mídia	Como É Fornecido
WebSphere Application Server Network Deployment Supplements 6.1 Linux 64 bits	Um CD-ROM contém os seguintes componentes instaláveis: <ul style="list-style-type: none"> • IBM HTTP Server • IBM Support Assistant • Plug-ins do Servidor da Web • Ferramenta de Migração
Montagem 2: Imagens de Instalação Opcionais	
WebSphere Application Server Network Deployment 6.1 para Linux 64 bits	Um CD-ROM. Este CD-ROM é apenas para uso com o IBM WebSphere Installation Factory para criação de CIPs (Pacotes de Instalação Customizados) do WebSphere Application Server Network Deployment.
Edge Components 6.1 Linux x86 64 bits	Um CD-ROM.
Edge Components 6.1 Linux x86 64 bits para IPv6	Um CD-ROM.
IBM DB2 Restricted Enterprise Server Edition 9.5 - Opção de Usuário Autorizado - CD de Ativação	Um CD-ROM.
IBM DB2 Enterprise Server Edition 9.5 para Linux nos sistemas AMD64 e Intel EM64T (x64)	Um DVD.
IBM Data Server Runtime Client 9.5 para Linux nos sistemas AMD64 e Intel EM64T (x64)	Um DVD.
IBM Data Server Drivers 9.5 para AIX, HP-UX, Solaris, Linux e Windows	Um DVD.
IBM Data Server Client 9.5 para Linux nos sistemas AMD64 e IntelEM64T (x64)	Um DVD.

Pacote de Mídia do Linux POWER

A tabela a seguir mostra a mídia de 32 bits incluída no WebSphere Process Server para Linux POWER.

Tabela 10. Conteúdo do Pacote de Mídias do Linux POWER (32 bits)

Rótulo da Mídia	Como É Fornecido
Montagem 1: Imagens recomendadas para instalação	

Tabela 10. Conteúdo do Pacote de Mídias do Linux POWER (32 bits) (continuação)

Rótulo da Mídia	Como É Fornecido
WebSphere Process Server 6.2 Linux PPC de 32 bits	<p>Um DVD contém os seguintes componentes instaláveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> • WebSphere Process Server no diretório WBI • IBM WebSphere Installation Factory no diretório IF • IBM Update Installer para Software WebSphere no diretório UpdateInstaller • IBM User Interface Help System no diretório IEHS • Messaging Client (Message Service Client para C/C++) no diretório MsgClients • Ferramenta de migração no diretório Migration • WebSphere Application Server Network Deployment (versão 6.1.0.21) no diretório WAS. <p>Utilize o aplicativo Launchpad no diretório raiz para instalar e visualizar informações sobre qualquer um dos componentes instaláveis no DVD do <i>WebSphere Process Server V6.2</i>, CD <i>WebSphere Application Server Network Deployment Supplements V6.1</i> e CD <i>WebSphere Application Server Toolkit V6.1.1 - Disco 1</i>, exceto o IBM Installation Factory, que deve ser instalado seguindo o procedimento em “Utilizando o IBM WebSphere Installation Factory” na página 578.</p>
Suplementos do WebSphere Application Server Network Deployment 6.1 Linux PowerPC	<p>Um CD-ROM contém os seguintes componentes instaláveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Application Client para WebSphere Application Server • IBM HTTP Server • IBM Support Assistant • Plug-ins do Servidor da Web • Ferramenta de Migração
Suplementos do WebSphere Application Server 6.1 WorldTypeFonts Linux	Um CD-ROM.
CD do Application Server Toolkit 6.1.1 para Windows	Dois CD-ROMs.
CD do Application Server Toolkit 6.1.1 para Linux no x86	Dois CD-ROMs.
Montagem 2: Imagens de Instalação Opcionais	
WebSphere Application Server Network Deployment 6.1 para Linux PowerPC	<p>Um CD-ROM.</p> <p>Este CD-ROM é apenas para uso com o IBM WebSphere Installation Factory para criação de CIPs (Pacotes de Instalação Customizados) do WebSphere Application Server Network Deployment.</p>
Rational Agent Controller 6.1.5	Um CD-ROM.
Edge Components 6.1 Linux PPC 32 bits	Um CD-ROM.
Edge Components Linux PPC 32 bits para IPV6	Um CD-ROM.
Tivoli Access Manager 6.0 Linux PowerPC	Um CD-ROM.

Tabela 10. Conteúdo do Pacote de Mídias do Linux POWER (32 bits) (continuação)

Rótulo da Mídia	Como É Fornecido
Tivoli Directory Server 6.0 Linux PowerPC	Um CD-ROM.
IBM DB2 Restricted Enterprise Server Edition 9.5 - Opção de Usuário Autorizado - CD de Ativação	Um CD-ROM.
IBM DB2 Enterprise Server Edition 9.5 para Linux nos sistemas POWER (System i e System p)	Um DVD.
IBM Data Server Runtime Client 9.5 para Linux nos sistemas POWER (System i e System p)	Um DVD.
IBM Data Server Drivers 9.5 para AIX, HP-UX, Solaris, Linux e Windows	Um DVD.
IBM Data Server Client 9.5 para Linux nos sistemas POWER (System i e System p)	Um DVD.
WebSphere Partner Gateway Advanced Edition 6.2 para Linux PowerPC	Um CD-ROM.
Data Interchange Services 6.0 para Advanced Edition	Um CD-ROM.

A tabela a seguir mostra a mídia de 64 bits incluída no WebSphere Process Server para Linux POWER.

Tabela 11. Conteúdo do Pacote de Mídias do Linux POWER (64 bits)

Rótulo da Mídia	Como É Fornecido
Montagem 1: Imagens recomendadas para instalação	

Tabela 11. Conteúdo do Pacote de Mídias do Linux POWER (64 bits) (continuação)

Rótulo da Mídia	Como É Fornecido
WebSphere Process Server 6.2 Linux PPC de 64 bits	<p>Um DVD contém os seguintes componentes instaláveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> • WebSphere Process Server no diretório WBI • IBM WebSphere Installation Factory no diretório IF • IBM Update Installer para Software WebSphere no diretório UpdateInstaller • IBM User Interface Help System no diretório IEHS • Messaging Client (Message Service Client para C/C++) no diretório MsgClients • Ferramenta de migração no diretório Migration • WebSphere Application Server Network Deployment (versão 6.1.0.21) no diretório WAS. <p>Utilize o aplicativo Launchpad no diretório raiz para instalar e visualizar informações sobre qualquer um dos componentes instaláveis no DVD do WebSphere Process Server V6.2, CD WebSphere Application Server Network Deployment Supplements V6.1 e CD WebSphere Application Server Toolkit V6.1.1 - Disco 1, exceto o IBM Installation Factory, que deve ser instalado seguindo o procedimento em “Utilizando o IBM WebSphere Installation Factory” na página 578.</p>
Suplementos do WebSphere Application Server Network Deployment 6.1 Linux PowerPC 64 bits	<p>Um CD-ROM contém os seguintes componentes instaláveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> • IBM HTTP Server • IBM Support Assistant • Plug-ins do Servidor da Web • Ferramenta de Migração
Montagem 2: Imagens de Instalação Opcionais	
WebSphere Application Server Network Deployment 6.1 para Linux PowerPC 64 bits	<p>Um CD-ROM.</p> <p>Este CD-ROM é apenas para uso com o IBM WebSphere Installation Factory para criação de CIPs (Pacotes de Instalação Customizados) do WebSphere Application Server Network Deployment.</p>
Edge Components 6.1 Linux PPC 64 bits	Um CD-ROM.
Edge Components 6.1 Linux PPC 64 bits para IPv6	Um CD-ROM.

Pacote de Mídia do Linux no System z

A tabela a seguir mostra a mídia de 31 bits incluída no WebSphere Process Server para Linux no System z.

Tabela 12. Conteúdo do Pacote de Mídias do Linux no System z (31 bits)

Rótulo da Mídia	Como É Fornecido
Montagem 1: Imagens recomendadas para instalação	

Tabela 12. Conteúdo do Pacote de Mídias do Linux noSystem z (31 bits) (continuação)

Rótulo da Mídia	Como É Fornecido
WebSphere Process Server 6.2 Linux em System z de 31 bits	<p>Um DVD contém os seguintes componentes instaláveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> • WebSphere Process Server no diretório WBI • IBM WebSphere Installation Factory no diretório IF • IBM Update Installer para Software WebSphere no diretório UpdateInstaller • IBM User Interface Help System no diretório IEHS • Messaging Client (Message Service Client para C/C++) no diretório MsgClients • Ferramenta de migração no diretório Migration • WebSphere Application Server Network Deployment (versão 6.1.0.21) no diretório WAS. <p>Utilize o aplicativo Launchpad no diretório raiz para instalar e visualizar informações sobre qualquer um dos componentes instaláveis no DVD do WebSphere Process Server V6.2, CD WebSphere Application Server Network Deployment Supplements V6.1 e CD WebSphere Application Server Toolkit V6.1.1 - Disco 1, exceto o IBM Installation Factory, que deve ser instalado seguindo o procedimento em "Utilizando o IBM WebSphere Installation Factory" na página 578.</p>
Suplementos do WebSphere Application Server Network Deployment 6.1 Linux no System z	<p>Um CD-ROM contém os seguintes componentes instaláveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> • IBM HTTP Server • IBM Support Assistant • Plug-ins do Servidor da Web • Ferramenta de Migração
Suplementos do WebSphere Process Server 6.1 WorldTypeFonts Linux	Um CD-ROM.
Application Server Toolkit 6.1.1 para Windows de 32 bits	Dois CD-ROMs.
Application Server Toolkit 6.1.1 para Linux de 32 bits no x86	Dois CD-ROMs.
Montagem 2: Imagens de Instalação Opcionais	
WebSphere Application Server Network Deployment 6.1 para Linux no System z	<p>Um CD-ROM.</p> <p>Este CD-ROM é apenas para uso com o IBM WebSphere Installation Factory para criação de CIPs (Pacotes de Instalação Customizados) do WebSphere Application Server Network Deployment.</p>
Rational Agent Controller 6.1.5	Um CD-ROM.
Edge Components 6.1 para Linux no System z	Um CD-ROM.
Tivoli Access Manager 6.0 for Linux on System z	Um CD-ROM.
Tivoli Directory Server 6.0 for Linux on System z	Um CD-ROM.

Tabela 12. Conteúdo do Pacote de Mídias do Linux no System z (31 bits) (continuação)

Rótulo da Mídia	Como É Fornecido
IBM DB2 Restricted Enterprise Server Edition 9.5 - Opção de Usuário Autorizado - CD de Ativação	Um CD-ROM.
IBM DB2 Enterprise Server Edition 9.5 para Linux no System z	Um DVD.
IBM Data Server Runtime Client 9.5 para Linux no System z	Um DVD.
IBM Data Server Drivers 9.5 para AIX, HP-UX, Solaris, Linux e Windows	Um DVD.
IBM Data Server Client 9.5 para System z	Um DVD.

A tabela a seguir mostra a mídia de 64 bits incluída no WebSphere Process Server para Linux no System z.

Tabela 13. Conteúdo do Linux no Pacote de Mídias do System z (64 bits)

Rótulo da Mídia	Como É Fornecido
Montagem 1: Imagens recomendadas para instalação	
WebSphere Process Server 6.2 Linux no System z de 64 bits	Um DVD contém os seguintes componentes instaláveis: <ul style="list-style-type: none"> • WebSphere Process Server no diretório WBI • IBM WebSphere Installation Factory no diretório IF • IBM Update Installer para Software WebSphere no diretório UpdateInstaller • IBM User Interface Help System no diretório IEHS • Messaging Client (Message Service Client para C/C++) no diretório MsgClients • Ferramenta de migração no diretório Migration • WebSphere Application Server Network Deployment (versão 6.1.0.21) no diretório WAS. <p>Utilize o aplicativo Launchpad no diretório raiz para instalar e visualizar informações sobre qualquer um dos componentes instaláveis no <i>DVD do WebSphere Process Server V6.2</i>, <i>CD WebSphere Application Server Network Deployment Supplements V6.1</i> e <i>CD WebSphere Application Server Toolkit V6.1.1 - Disco 1</i>, exceto o IBM Installation Factory, que deve ser instalado seguindo o procedimento em "Utilizando o IBM WebSphere Installation Factory" na página 578.</p>
Suplementos do WebSphere Application Server Network Deployment 6.1 Linux no System z 64 bits	Um CD-ROM contém os seguintes componentes instaláveis: <ul style="list-style-type: none"> • IBM HTTP Server • IBM Support Assistant • Plug-ins do Servidor da Web • Ferramenta de Migração
Montagem 2: Imagens de Instalação Opcionais	

Tabela 13. Conteúdo do Linux no Pacote de Mídias do System z (64 bits) (continuação)

Rótulo da Mídia	Como É Fornecido
WebSphere Application Server Network Deployment 6.1 para Linux on z 64 bits	Um CD-ROM. Este CD-ROM é apenas para uso com o IBM WebSphere Installation Factory para criação de CIPs (Pacotes de Instalação Customizados) do WebSphere Application Server Network Deployment.
Edge Components para Linux no System z 64 bits para IPV6	Um CD-ROM.

Pacote de Mídia do Solaris

A tabela a seguir mostra a mídia de 32 bits incluída com o WebSphere Process Server para Solaris x86.

Tabela 14. Conteúdo do Pacote de Mídia Solaris x86 (32 bits)

Rótulo da Mídia	Como É Fornecido
Montagem 1: Imagens recomendadas para instalação	
WebSphere Process Server 6.2 Solaris de 32 bits	Um DVD contém os seguintes componentes instaláveis: <ul style="list-style-type: none"> • WebSphere Process Server no diretório WBI • IBM WebSphere Installation Factory no diretório IF • IBM Update Installer para Software WebSphere no diretório UpdateInstaller • IBM User Interface Help System no diretório IEHS • Messaging Client (Message Service Client para C/C++) no diretório MsgClients • Ferramenta de migração no diretório Migration • WebSphere Application Server Network Deployment (versão 6.1.0.21) no diretório WAS. <p>Utilize o aplicativo Launchpad no diretório raiz para instalar e visualizar informações sobre qualquer um dos componentes instaláveis no <i>DVD do WebSphere Process Server V6.2</i>, <i>CD WebSphere Application Server Network Deployment Supplements V6.1</i> e <i>CD WebSphere Application Server Toolkit V6.1.1 - Disco 1</i>, exceto o IBM Installation Factory, que deve ser instalado seguindo o procedimento em “Utilizando o IBM WebSphere Installation Factory” na página 578.</p>
Suplementos do WebSphere Application Server Network Deployment 6.1 Solaris 32 bits	Um CD-ROM contém os seguintes componentes instaláveis: <ul style="list-style-type: none"> • Application Client para WebSphere Application Server • IBM HTTP Server • IBM Support Assistant • Plug-ins do Servidor da Web • Ferramenta de Migração
Application Server Toolkit 6.1.1 para Windows de 32 bits	Dois CD-ROMs.
Application Server Toolkit 6.1.1 para Linux de 32 bits no x86	Dois CD-ROMs.
Montagem 2: Imagens de Instalação Opcionais	

Tabela 14. Conteúdo do Pacote de Mídia Solaris x86 (32 bits) (continuação)

Rótulo da Mídia	Como É Fornecido
WebSphere Application Server Network Deployment 6.1 para Solaris de 32 bits	Um CD-ROM. Este CD-ROM é apenas para uso com o IBM WebSphere Installation Factory para criação de CIPs (Pacotes de Instalação Customizados) do WebSphere Application Server Network Deployment.
Rational Agent Controller 6.1.5	Um CD-ROM.
Edge Components 6.1 Solaris	Um CD-ROM.
Edge Components 6.1 Solaris para IPV6	Um CD-ROM.
Tivoli Access Manager 6.0 Solaris	Um CD-ROM.
Tivoli Directory Server 6.0 Solaris	Um CD-ROM.
IBM DB2 Restricted Enterprise Server Edition 9.5 - Opção de Usuário Autorizado - CD de Ativação	Um CD-ROM.
IBM DB2 Enterprise Server Edition 9.5 para Solaris nos sistemas UltraSPARC	Um DVD.
IBM Data Server Runtime Client 9.5 para Solaris nos sistemas UltraSPARC	Um DVD.
IBM Data Server Drivers 9.5 para AIX, HP-UX, Solaris, Linux e Windows	Um DVD.
IBM Data Server Client 9.5 para Solaris nos sistemas UltraSPARC	Um DVD.
WebSphere Partner Gateway Advanced Edition 6.2 Solaris	Um CD-ROM.
Data Interchange Services 6.0 para Advanced Edition	Um CD-ROM.

A tabela a seguir mostra a mídia de 64 bits incluída com o WebSphere Process Server para Solaris SPARC e x86.

Tabela 15. Conteúdo do Pacote de Mídia do Solaris SPARC e x86 (64 bits)

Rótulo da Mídia	Como É Fornecido
Montagem 1: Imagens recomendadas para instalação	

Tabela 15. Conteúdo do Pacote de Mídia do Solaris SPARC e x86 (64 bits) (continuação)

Rótulo da Mídia	Como É Fornecido
WebSphere Process Server 6.2 Solaris x86 de 64 bits	<p>Um DVD contém os seguintes componentes instaláveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> • WebSphere Process Server no diretório WBI • IBM WebSphere Installation Factory no diretório IF • IBM Update Installer para Software WebSphere no diretório UpdateInstaller • IBM User Interface Help System no diretório IEHS • Messaging Client (Message Service Client para C/C++) no diretório MsgClients • Ferramenta de migração no diretório Migration • WebSphere Application Server Network Deployment (versão 6.1.0.21) no diretório WAS. <p>Utilize o aplicativo Launchpad no diretório raiz para instalar e visualizar informações sobre qualquer um dos componentes instaláveis no DVD do <i>WebSphere Process Server V6.2</i>, CD <i>WebSphere Application Server Network Deployment Supplements V6.1</i> e CD <i>WebSphere Application Server Toolkit V6.1.1 - Disco 1</i>, exceto o IBM Installation Factory, que deve ser instalado seguindo o procedimento em “Utilizando o IBM WebSphere Installation Factory” na página 578.</p>
Suplementos do WebSphere Application Server Network Deployment 6.1 Solaris Opteron 64 bits	<p>Um CD-ROM contém os seguintes componentes instaláveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> • IBM HTTP Server • IBM Support Assistant • Plug-ins do Servidor da Web • Ferramenta de Migração
WebSphere Process Server 6.2 Solaris SPARC de 64 bits	Um DVD.
Suplementos do WebSphere Application Server Network Deployment 6.1 Solaris SPARC 64 bits	<p>Um CD-ROM contém os seguintes componentes instaláveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> • IBM HTTP Server • IBM Support Assistant • Plug-ins do Servidor da Web • Ferramenta de Migração
Montagem 2: Imagens de Instalação Opcionais	
WebSphere Application Server Network Deployment 6.1 para Solaris Opteron 64 bits	<p>Um CD-ROM.</p> <p>Este CD-ROM é apenas para uso com o IBM WebSphere Installation Factory para criação de CIPs (Pacotes de Instalação Customizados) do WebSphere Application Server Network Deployment.</p>
Edge Components 6.1 Solaris x86-64	Um CD-ROM.
IBM DB2 Restricted Enterprise Server Edition 9.5 - Opção de Usuário Autorizado - CD de Ativação	Um CD-ROM.

Tabela 15. Conteúdo do Pacote de Mídia do Solaris SPARC e x86 (64 bits) (continuação)

Rótulo da Mídia	Como É Fornecido
IBM DB2 Enterprise Server Edition 9.5 para Solaris nos sistemasx64	Um DVD.
IBM Data Server Runtime Client 9.5 para Solaris x64	Um DVD.
IBM Data Server Drivers 9.5 para AIX, HP-UX, Solaris, Linux e Windows	Um DVD.
IBM Data Server Client 9.5 para Solaris x64	Um DVD.
WebSphere Application Server Network Deployment 6.1 para Solaris SPARC 64 bits	Um CD-ROM.

Pacote de Mídia do Windows

A tabela a seguir mostra a mídia de 32 bits incluída no WebSphere Process Server para Windows.

Tabela 16. Conteúdo do Pacote de Mídias do Windows (32 bits)

Rótulo da Mídia	Como É Fornecido
Montagem 1: Imagens recomendadas para instalação	
WebSphere Process Server 6.2 Windows de 32 bits	<p>Um DVD contém os seguintes componentes instaláveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> • WebSphere Process Server no diretório WBI • IBM WebSphere Installation Factory no diretório IF • IBM Update Installer para Software WebSphere no diretório UpdateInstaller • IBM User Interface Help System no diretório IEHS • Messaging Client (Message Service Client para C/C++ e Message Service Client para .NET) no diretório MsgClients • Ferramenta de migração no diretório Migration • WebSphere Application Server Network Deployment (versão 6.1.0.21) no diretório WAS. <p>Utilize o aplicativo Launchpad no diretório raiz para instalar e visualizar informações sobre qualquer um dos componentes instaláveis no <i>DVD do WebSphere Process Server V6.2</i>, <i>CD WebSphere Application Server Network Deployment Supplements V6.1</i> e <i>CD WebSphere Application Server Toolkit V6.1.1 - Disco 1</i>, exceto o IBM Installation Factory, que deve ser instalado seguindo o procedimento em "Utilizando o IBM WebSphere Installation Factory" na página 578.</p>

Tabela 16. Conteúdo do Pacote de Mídias do Windows (32 bits) (continuação)

Rótulo da Mídia	Como É Fornecido
Suplementos do WebSphere Application Server Network Deployment 6.1 Windows 32 bits	Um CD-ROM contém os seguintes componentes instaláveis: <ul style="list-style-type: none"> • Application Client para WebSphere Application Server • IBM HTTP Server • IBM Support Assistant • Plug-ins do Servidor da Web • Ferramenta de Migração
Application Server Toolkit 6.1.1 para Windows	Dois CD-ROMs.
Application Server Toolkit 6.1.1 para Linux no x86	Dois CD-ROMs.
Montagem 2: Imagens de Instalação Opcionais	
WebSphere Application Server Network Deployment 6.1 Windows 32 bits	Um CD-ROM. Este CD-ROM é apenas para uso com o IBM WebSphere Installation Factory para criação de CIPs (Pacotes de Instalação Customizados) do WebSphere Application Server Network Deployment.
Rational Agent Controller 6.1.5	Um CD-ROM.
Edge Components 6.1	Um CD-ROM.
Edge Components para IPv6 6.1 para Windows	Um CD-ROM.
Tivoli Access Manager 6.0 for Windows	Um CD-ROM.
Tivoli Directory Server 6.0 for Windows	Um CD-ROM.
IBM DB2 Restricted Enterprise Server Edition 9.5 - Opção de Usuário Autorizado - CD de Ativação	Um CD-ROM.
IBM DB2 Enterprise Server Edition 9.5 para Windows nos sistemas AMD de 32 bits e Intel (x86)	Um DVD.
IBM Data Server Runtime Client 9.5 para Windows nos sistemas AMD de 32 bits e Intel (x86)	Um DVD.
IBM Data Server Drivers 9.5 para Windows nos sistemas AMD de 32 bits e Intel (x86)	Um DVD.
IBM Data Server Client 9.5 para Windows nos sistemas AMD de 32 bits e Intel (x86)	Um DVD.
WebSphere Partner Gateway Advanced Edition 6.2 para Windows	Um CD-ROM.
Data Interchange Services 6.0 para Windows	Um CD-ROM.

A tabela a seguir mostra a mídia de 64 bits incluída no WebSphere Process Server para Windows.

Tabela 17. Conteúdo do pacote de mídia do Windows (64 bits)

Rótulo da Mídia	Como É Fornecido
Montagem 1: Imagens recomendadas para instalação	
WebSphere Process Server 6.2 Windows de 64 bits	Um DVD contém os seguintes componentes instaláveis: <ul style="list-style-type: none"> • WebSphere Process Server no diretório WBI • IBM WebSphere Installation Factory no diretório IF • IBM Update Installer para Software WebSphere no diretório UpdateInstaller • IBM User Interface Help System no diretório IEHS • Ferramenta de migração no diretório Migration • WebSphere Application Server Network Deployment (versão 6.1.0.21) no diretório WAS. <p>Utilize o aplicativo Launchpad no diretório raiz para instalar e visualizar informações sobre qualquer um dos componentes instaláveis no <i>DVD do WebSphere Process Server V6.2</i>, <i>CD WebSphere Application Server Network Deployment Supplements V6.1</i> e <i>CD WebSphere Application Server Toolkit V6.1.1 - Disco 1</i>, exceto o IBM Installation Factory, que deve ser instalado seguindo o procedimento em “Utilizando o IBM WebSphere Installation Factory” na página 578.</p>
Suplementos do WebSphere Application Server Network Deployment 6.1 Windows 2k3 AMD 64 bits	Um CD-ROM contém os seguintes componentes instaláveis: <ul style="list-style-type: none"> • IBM HTTP Server • IBM Support Assistant • Plug-ins do Servidor da Web • Ferramenta de Migração
Montagem 2: Imagens de Instalação Opcionais	
WebSphere Application Server Network Deployment 6.1 Windows 2k3 AMD 64 bits	Um CD-ROM. Este CD-ROM é apenas para uso com o IBM WebSphere Installation Factory para criação de CIPs (Pacotes de Instalação Customizados) do WebSphere Application Server Network Deployment.
Edge Components 6.1 Windows AMD Opteron 64 bits	Um CD-ROM.
Edge Components 6.1 Windows AMD Opteron 64 bits para IPv6	Um CD-ROM.
IBM DB2 Restricted Enterprise Server Edition 9.5 - Opção de Usuário Autorizado - CD de Ativação	Um CD-ROM.
IBM DB2 Enterprise Server Edition 9.5 para Windows nos sistemas AMD64 e Intel EM64T (x64)	Um DVD.
IBM Data Server Runtime Client 9.5 para Windows nos sistemas AMD64 e Intel EM64T (x64)	Um DVD.

Tabela 17. Conteúdo do pacote de mídia do Windows (64 bits) (continuação)

Rótulo da Mídia	Como É Fornecido
IBM Data Server Drivers 9.5 para Windows nos sistemas AMD64 e Intel EM64T (x64)	Um DVD.
IBM Data Server Client 9.5 para Windows nos sistemas AMD64 e Intel EM64T (x64)	Um DVD.

Capítulo 3. Preparando para Instalar o WebSphere Process Server

Antes de instalar o WebSphere Process Server, você deve assegurar que o sistema atenda a todos os requisitos de hardware e software e preparar o sistema operacional para a instalação. Você também precisa decidir se criar um cenário de servidor independente ou de implementação de rede e planejar os detalhes de configuração necessários.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Os subtópicos contêm informações sobre como preparar a instalação do WebSphere Process Server em ambientes novos e existentes. Utilize as informações para escolher se criar um cenário do servidor independente ou de implementação de rede e considerar os efeitos em seu ambiente existente.

O que Fazer Depois

Siga as instruções sob Capítulo 4, “Instalando o Software”, na página 69 para instalar o software.

Compatibilidade do Produto

Antes de instalar o WebSphere Process Server, você deve estar ciente dos problemas de compatibilidade com alguns outros produtos WebSphere.

WebSphere Application Server e WebSphere Enterprise Service Bus

O WebSphere Process Server pode ser instalado na mesma estação de trabalho que qualquer versão do WebSphere Application Server ou do WebSphere Enterprise Service Bus. Você pode instalar o WebSphere Process Server separadamente ou, se tiver o WebSphere Application Server Versão 6.1 ou o ou o WebSphere Enterprise Service Bus Versão 6.2 instalado, poderá escolhê-lo para ter o recurso do WebSphere Process Server.

WebSphere Business Integration Server Foundation

O WebSphere Process Server não pode ser instalado sobre nenhuma versão do WebSphere Business Integration Server Foundation. Você pode instalar o WebSphere Process Server na mesma estação de trabalho que o WebSphere Business Integration Server Foundation como uma instalação separada.

Pré-requisitos para Instalação do WebSphere Process Server

Antes de instalar o WebSphere Process Server ou o WebSphere Process Server Client, é necessário assegurar que uma série de pré-requisitos tenham sido atendidos.

Os pré-requisitos são:

- Planeje sua instalação.

Para obter informações adicionais sobre como planejar sua instalação e os bancos de dados requeridos pelo WebSphere Process Server, consulte os tópicos em Planejando o WebSphere Process Server.

- Certifique-se de que seu sistema atende a todos os requisitos de hardware e software, e que você possui espaço suficiente (incluindo o espaço temporário) para sua instalação. Consulte <http://www.ibm.com/support/docview.wss?uid=swg27006205> para obter informações adicionais.
- Um pacote de instalação (IIP) contendo o WebSphere Application Server ND e o Feature Pack para Web Services é instalado como parte da instalação do WebSphere Process Server. Há restrições para o tipo de IIP integrado que pode ser utilizado juntamente com o instalador do WebSphere Process Server.
 - O IIP deve conter o WebSphere Application Server ND e o Feature Pack para Web Services.
 - O IIP deve estar no mesmo ou em um nível de manutenção superior do que o requerido pelo instalador do WebSphere Process Server.
 - O IIP deve ter apenas uma oferta primária do WebSphere Application Server ND e uma oferta adicional do Feature Pack para Web Services.
- Prepare seu sistema operacional para instalação. Consulte “Preparando o Sistema Operacional para Instalação” na página 35 para obter os links para informações específicas da plataforma.
- Se você planeja instalar o WebSphere Process Server sobre uma instalação existente do WebSphere Application Server ou do WebSphere Application Network Deployment, assegure-se de que as arquiteturas dos produtos correspondam. Não é possível instalar uma versão de 32 bits do WebSphere Process Server sobre uma versão de 64 bits do WebSphere Application Server ou do WebSphere Application Network Deployment; não é possível instalar uma versão de 64 bits do WebSphere Process Server sobre uma versão de 32 bits do WebSphere Application Server ou do WebSphere Application Network Deployment.
- Se você planeja instalar a partir de imagens obtidas no Passport Advantage, consulte “Considerações Especiais ao Instalar a partir do Passport Advantage” na página 575 para obter orientações relacionadas às permissões do usuário e à configuração do diretório.
- Certifique-se de que o DB2 é iniciado pelo proprietário da instância do banco de dados antes de instalar o WebSphere Process Server.
- Os privilégios do administrador de banco de dados (DBA) são requeridos para os painéis de configuração do banco de dados que fazem parte da criação de um perfil do gerenciador de implementação para um ambiente de implementação. Se você planeja utilizar o recurso do ambiente de implementação do instalador do produto ou o Profile Management Tool, e deseja utilizar um banco de dados que não seja o Derby Network Server como o produto do seu banco de dados, o ID do usuário que você fornece para o campo “Nome do usuário para autenticar com o banco de dados” nos painéis de configuração do banco de dados deve ter privilégios de DBA.

O ID do usuário requer privilégios de DBA mesmo se você optar por adiar a criação do banco de dados durante o procedimento de instalação ou criação de perfil. Isto porque optar por adiar a criação do banco de dados evita a criação do banco de dados Comum apenas. Quando o instalador ou o Profile Management Tool configura um ambiente de implementação (topologia em clusters), ele também cria as tabelas e esquemas requeridos no servidor de banco de dados de backend para o Business Process Choreographer, o Common Event Infrastructure, e os mecanismos de sistema de mensagens -- além do banco de

dados Comum. Isto requer que o ID do usuário tenha privilégios de DBA para que esses esquemas e tabelas possam ser criados sem erros de permissão de banco de dados.

Se o ID do usuário não tiver privilégios de DBA, utilize esta solução alternativa:

1. Instale o produto sem criar um perfil.
 2. Utilize o Profile Management Tool para criar o gerenciador de implementação e os perfis customizados utilizando o caminho Avançado para todos. Não utilize os caminhos de ambiente Típico ou Implementação. Selecione a opção para atrasar a execução dos scripts de banco de dados durante a criação do perfil do gerenciador de implementação.
 3. Associe os perfis customizados ao gerenciador de implementação.
 4. Faça o DBA criar o DB Comum. As informações no site a seguir fornecem os scripts necessários para criar manualmente objetos de banco de dados: “Criando o Banco de Dados Comum e Tabelas após Criação ou Aprimoramento do Perfil” na página 382.
 5. Utilizando o console administrativo, crie o ambiente de implementação requerido. Consulte Criando Ambientes de Implementação para obter informações adicionais.
- Se você planeja utilizar o DB2 Universal Database, deverá desempenhar as seguintes etapas antes de instalar:
 - Se estiver configurando um banco de dados DB2 em um cliente DB2 com o servidor em um sistema remoto, certifique-se de que o sistema cliente esteja configurado para comunicação com o servidor e que o nó DB2 esteja catalogado. Para obter informações adicionais, consulte a documentação do DB2 Universal Database.
 - **Linux** **UNIX** **Em plataformas Linux e UNIX:** Se estiver configurando um banco de dados DB2 em um sistema Linux ou UNIX, especifique a origem do ambiente do banco de dados realizando as seguintes etapas:
 1. Modifique `/etc/group` e certifique-se de que o ID de usuário que instalou o produto esteja no mesmo grupo que o `db2instance`.
 2. Especifique o ambiente do banco de dados executando o script `db2instance/sqllib/db2profile` (substitua `db2instance` pelo nome da instância do banco de dados).
 - Pare todos os processos do servidor, gerenciador de implementação e agente do nó em quaisquer produtos para os quais pretende incluir recursos, ou que planeja estender. Para obter instruções sobre como realizar estas tarefas, consulte “Parando Servidores e Nós” na página 34.
 - Desinstale todos os pacotes de manutenção nos produtos em que pretende incluir recursos ou que planeja estender. Inicie o programa Update Installer com o comando `updi_root/update` para procurar e desinstalar todos os pacotes de manutenção. Faça isto porque os recursos e componentes necessários para converter os produtos não tiveram nenhuma manutenção aplicada a eles. Se você remover todos os pacotes de manutenção, todo o seu produto estará no mesmo nível de release. Você poderá, então, reaplicar os pacotes de manutenção.
 - **Linux** **Em plataformas Linux:** Certifique-se de que sua instalação do WebSphere Process Server tenha os seguintes itens:
 - Kernel e biblioteca de tempo de execução C
 - Atual e todas as versões de compatibilidade da biblioteca do tempo de execução C++
 - Bibliotecas e tempo de execução do X Window
 - Bibliotecas de tempo de execução GTK

Se os pré-requisitos forem atendidos, você estará pronto para instalar o produto.

Parando Servidores e Nós

Você deve parar todos os processos do servidor, do gerenciador de implementação e do agente do nó em quaisquer produtos para os quais pretende incluir recursos, ou que planeja estender ou desinstalar.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Você utiliza comandos específicos para parar os processos do servidor, do gerenciador de implementação e do agente do nó. Desempenhe as seguintes etapas para parar estes processos:

Procedimento

1. Se você possui um ou mais gerenciados de implementação instalados, pare cada processo *dmgr* com o comando **stopManager**. Por exemplo, emita um dos seguintes comandos, dependendo da sua plataforma (em que *profile_root* representa o diretório de instalação do perfil do gerenciador de implementação):

- **i5/OS** Em plataformas i5/OS: *profile_root/bin/stopManager*
- **Linux** **UNIX** Nas plataformas Linux e UNIX: *profile_root/bin/stopManager.sh*
- **Windows** Em plataformas Windows: *profile_root\bin\stopManager.bat*

Se a segurança estiver ativada, então utilize um dos seguintes comandos:

- **i5/OS** Em plataformas i5/OS: *profile_root/bin/stopManager -user user_ID -password password*
- **Linux** **UNIX** Em plataformas Linux e UNIX: *profile_root/bin/stopManager.sh -user user_ID -password password*
- **Windows** Em plataformas Windows: *profile_root\bin\stopManager.bat -user user_ID -password password*

2. Pare os processos do agente do nó com o comando **stopNode**. Se você tiver nós federados para gerenciadores de implementação em seu sistema, pare cada processo do agente do nó que possa estar em execução em cada servidor com um nó federado. Por exemplo, emita um dos seguintes comandos para parar o processo do agente do nó, dependendo da sua plataforma (em que *profile_root* representa o diretório de instalação do nó federado):

- **i5/OS** Em plataformas i5/OS: *profile_root/bin/stopNode*
- **Linux** **UNIX** Em plataformas Linux e UNIX: *profile_root/bin/stopNode.sh*
- **Windows** Em plataformas Windows: *profile_root\bin\stopNode.bat*

Se os servidores estiverem em execução e a segurança estiver ativada, utilize, então, um dos seguintes comandos:

- **i5/OS** Em plataformas i5/OS: *profile_root/bin/stopNode -user user_ID -password password*
- **Linux** **UNIX** Em plataformas Linux e UNIX: *profile_root/bin/stopNode.sh -user user_ID -password password*
- **Windows** Em plataformas Windows: *profile_root\bin\stopNode.bat -user user_ID -password password*

3. Pare cada servidor independente em execução com o comando **stopServer**. Pare todos os processos do servidor em todos os perfis no servidor. Por exemplo, emita um dos seguintes comandos para parar o servidor no perfil, dependendo da sua plataforma. Neste exemplo, *profile_root* representa o local da instalação do perfil:

- **i5/OS** Em plataformas i5/OS: `profile_root/bin/stopServer serverName`
- **Linux** **UNIX** Em plataformas Linux e UNIX: `profile_root/bin/stopServer.sh server1`
- **Windows** Em plataformas Windows: `profile_root\bin\stopServer.bat server1`

Se os servidores estiverem em execução e a segurança estiver ativada, utilize, então, um dos seguintes comandos:

- **i5/OS** Em plataformas i5/OS: `profile_root/bin/stopServer serverName -user user_ID -password password`
- **Linux** **UNIX** Em plataformas Linux e UNIX: `profile_root/bin/stopServer.sh server1 -user user_ID -password password`
- **Windows** Em plataformas Windows: `profile_root\bin\stopServer.bat server1 -user user_ID -password password`

O que Fazer Depois

Agora você pode incluir recursos no produto WebSphere, estendê-lo ou desinstalá-lo.

Preparando o Sistema Operacional para Instalação

Os requisitos de instalação do WebSphere Process Server variam dependendo do sistema operacional. Você deve preparar seu sistema operacional antes de instalar o WebSphere Process Server.

A preparação do sistema operacional envolve alterações como a alocação de espaço em disco e a instalação de correções no sistema operacional. A IBM testa os produtos em cada plataformas de sistema operacional. Tais testes verificam se é necessária uma alteração no sistema operacional para que o produto execute corretamente. Sem as alterações necessárias, os produtos não são executados corretamente.

Antes de preparar seu ambiente de instalação, revise os tópicos em Planejando o WebSphere Process Server para determinar como configurar seu sistema. Em seguida, consulte as instruções específicas para seu sistema operacional nesta seção.

Preparando Sistemas AIX para Instalação

Aprenda como preparar um sistema AIX para a instalação do WebSphere Process Server.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

A instalação usa um assistente ISMP (InstallShield MultiPlatform). Você também pode instalar o produto silenciosamente. O modo silencioso é chamado em uma linha de comandos com um parâmetro que identifica um arquivo de resposta, que é editado antes da instalação.

Se você encontrar um problema, como a necessidade de mais espaço temporário ou pacotes de pré-requisito ausentes em seu sistema operacional, cancele a instalação, faça as alterações necessárias e reinicie a instalação.

Restrição: O Profile Management Tool é um aplicativo baseado em Eclipse e existem problemas conhecidos ao utilizar o Cygwin/X para executar aplicativos baseados em Eclipse em máquinas remotas do AIX. Isso afeta sua utilização do Profile Management Tool e do Installation Factory. Com o Cygwin/X no AIX remoto, por exemplo, aparece uma tela inicial para o Profile Management Tool, mas o Profile Management Tool nunca aparece de fato. Para obter detalhes de relatórios Bugzilla existentes sobre esses problemas, consulte as informações em Bugzilla – Bug 36806. Se um servidor X diferente (tal como Hummingbird Exceed) for utilizado, estes problemas não ocorrem.

Nota: O WebSphere Process Server impede os usuários de instalar em um diretório não vazio. Se você tentar instalar o WebSphere Process Server em um diretório com um subdiretório lost+found, será solicitado que utilize um diretório vazio. Se ainda desejar instalar neste diretório, exclua o diretório lost+found. No entanto, na próxima vez em que fsck for executado, será criado o diretório lost+found. Isto não tem nenhum efeito em uma instalação existente. Durante a desinstalação, este diretório não será removido.

Utilize o seguinte procedimento para preparar o sistema operacional para instalação do WebSphere Process Server.

Procedimento

1. Opcional: Instale o navegador Mozilla se ele ainda não estiver instalado. O navegador Mozilla suporta o console da barra de ativação. Utilize a System Management Interface Tool (SMIT) para identificar se o pacote do Mozilla 1.4 ou 1.7.8 ou posterior já está instalado. Se ainda não estiver instalado, execute o seguinte procedimento:

- a. Faça download da versão mais recente suportada do Mozilla (1.7.8 ou posterior) para AIX. O Mozilla para AIX está disponível a partir do seguinte local:

Navegadores da Web para AIX.

Faça download da imagem installp e instale-a a partir do SMIT.

Importante: A IBM não testou e não suporta as imagens do Mozilla distribuídas no Web site do Mozilla. Faça o download das imagens do Mozilla no Web site de downloads em Avaliações e Demos para garantir que a versão transferida por download seja testada e suportada. A utilização do Mozilla 1.7.5 ou anterior pode resultar na falha de inicialização do ISMP durante a instalação. O link da barra de lançamento pode aparentar falhar, por exemplo. Consulte V6.0.2: A barra de ativação do WebSphere Application Server falha com o Mozilla 1.7.5 (e anterior) no AIX 5.2 ou 5.3 de 64 bits para obter informações adicionais.

2. Opcional: Exporte o local do navegador suportado.

Exporte o local do navegador suportado utilizando um comando que identifica o local do navegador.

Por exemplo, se o pacote Mozilla estiver no diretório /usr/bin/mozilla, utilize o seguinte comando:

```
export BROWSER=/usr/bin/mozilla
```

3. Opcional: **Somente para a instalação silenciosa:** Faça a concessão a um problema conhecido de ISMP que causa uma chamada ao serviço Janela X durante uma instalação silenciosa.

A variável de ambiente DISPLAY em sua estação de trabalho do AIX pode apontar para um Servidor X que não efetuou login. Dois cenários comuns podem causar esse erro:

- A estação de trabalho do AIX possui um Servidor X em execução, mas o Servidor X está travado na tela de login gráfica, porque você ainda não efetuou login.
- A estação de trabalho do AIX está configurada para exibir aplicativos X Window em um servidor X remoto que não tenha efetuado login.

Uma instalação silenciosa pode ser interrompida em qualquer um dos dois casos já que o ISMP chama serviços Janela X.

Existem duas soluções:

- Efetue login no Servidor X local por meio da interface gráfica com o usuário antes de iniciar a instalação silenciosa.
- Exporte a variável de ambiente DISPLAY para apontar para null ou blank, conforme mostrado no exemplo a seguir:

```
export DISPLAY=null
```

4. Efetue logon no sistema. Seu ID do usuário não precisa ter privilégios de administrador.
5. Selecione um umask que permita que o proprietário leia e grave nos arquivos e permita que outros os acessem de acordo com a política do sistema prevalecente. Para usuários root, um umask de 022 é recomendado. Para usuários não-root, um umask de 002 ou 022 pode ser utilizado, dependendo de se os usuários compartilham o grupo.

Para verificar a definição de umask, emita o seguinte comando:

```
umask
```

Para definir a definição de umask para 022, emita o seguinte comando:

```
umask 022
```

6. Pare todos os processos Java que estão relacionados ao WebSphere Application Server ,WebSphere Process Server ou WebSphere Enterprise Service Bus na estação de trabalho na qual está sendo instalado o produto.
7. Pare qualquer processo do servidor da Web, como o IBM HTTP Server.
8. Utilize a ferramenta SMIT para exibir pacotes que são instalados para determinar se você deve atualizar pacotes que estão descritos nas etapas a seguir.
9. Faça download da versão mais atual do produto Info-ZIP para evitar problemas com arquivos zip. Faça o download de uma versão atual do pacote Info-ZIP no Web site Info-ZIP.
10. Forneça o espaço em disco adequado. Para o espaço necessário para instalar o WebSphere Process Server e os produtos relacionados, consulte os requisitos do sistema do WebSphere Process Server detalhados em <http://www.ibm.com/support/docview.wss?uid=swg27006205> e selecione o link para sua versão do produto.

Com o sistema de arquivos JFS no AIX, você pode alocar espaço de expansão para diretórios. Se o assistente de instalação não possui espaço suficiente, o ISMP emitirá uma chamada do sistema para obter mais espaço que aumenta a alocação de espaço de forma dinâmica. A mensagem que pode ser exibida se isso ocorrer no diretório /usr é semelhante ao exemplo a seguir:

NOTA: Os sistemas de arquivos a seguir serão expandidos durante a instalação:
/usr

Verifique manualmente se o espaço necessário para criar um perfil está disponível no AIX. Um problema conhecido no código do ISMP subjacente impede a verificação de espaço apropriada em sistemas AIX.

11. Desmonte os sistemas de arquivos com links interrompidos para evitar erros `java.lang.NullPointerException`.

A instalação pode falhar com o seguinte erro quando existirem links interrompidos para os sistemas de arquivos:

Ocorreu um erro durante a notificação de alterações do bean do assistente:
`java.lang.NullPointerException`

```
at com.ibm.wizard.platform.aix.AixFileUtils.  
  getFileSystemData(AixFileUtils.java:388)  
at com.ibm.wizard.platform.aix.AixFileUtils.  
  getPartitionDataWithExecs(AixFileUtils.java:172)  
at com.ibm.wizard.platform.aix.AixFileUtils.  
  getPartitionData(AixFileUtils.java:104)  
at com.ibm.wizard.platform.aix.AixFileServiceImpl.  
  getPartitionNames(AixFileServiceImpl.java:397)  
...  
...
```

Utilize o seguinte procedimento para identificar e desmontar sistemas de arquivos problemáticos:

- a. Utilize o comando `df -k` para verificar se há links interrompidos nos sistemas de arquivos. Procure sistemas de arquivos que listam valores em branco na coluna com tamanho de 1024 blocos. Entradas com um valor "-" (hífen) não são um problema. O exemplo a seguir mostra que existem problemas com o sistema de arquivos `iw031864:/cdrom/db2_v91_aix53` e, possivelmente, com o sistema de arquivos `/dev/lv00`. O sistema de arquivos `/proc` não é um problema.

```
> df -k  
Filesystem      1024-blocks      Free %Used    Iused %Iused Mounted on  
/dev/hd4         1048576         447924   58%      2497    1% /  
/dev/hd3         4259840         2835816  34%       484    1% /tmp  
/proc            -                -         -         -      - /proc  
/dev/lv01        2097152         229276   90%      3982    1% /storage  
/dev/lv00  
/dev/hd2         2097152         458632   79%     42910    9% /usr  
iw031864:/cdrom/db2_v91_aix53
```

- b. Primeiro, desmonte os sistemas de arquivos que mostram problemas definidos, como o sistema de arquivos `iw031864:/cdrom/db2_v91_aix53` no exemplo. Para fazer isso, utilize um dos seguintes comandos:

```
> umount /cdrom/db2_v91_aix53  
> umount /cdrom
```

- c. Inicie a instalação novamente.
- d. Se o problema continuar, desmonte todos os sistemas de arquivos que tiverem valores em branco, como o sistema de arquivos `/dev/lv00` no exemplo.
- e. Se você não puder resolver o problema desmontando os sistemas de arquivos com links interrompidos, reinicialize a estação de trabalho e inicie a instalação novamente.

12. Verifique se os pré-requisitos e co-requisitos estão nos níveis requeridos de release.

Embora o assistente de instalação verifique as correções do sistema operacional de pré-requisito, revise o hardware e o software de pré-requisito suportados pelo WebSphere Process Server se ainda não tiver feito isso. Para acessar essas informações, consulte os requisitos detalhados do sistema

WebSphere Process Server em Web Site de Hardware e Software Suportados e selecione o link para sua versão do WebSphere Process Server.

Consulte a documentação de produtos pré-requisitos e co-requisitos não-IBM para saber como migrar para as versões suportadas.

13. Verifique se o comando **cp** do sistema é emitido, em vez do comando **cp** fornecido por emacs ou outro freeware.

Se você instalar o produto utilizando um comando **cp** que faz parte de um pacote freeware, em vez de com o comando **cp** do sistema, a instalação poderá parecer concluída com êxito, mas o Java 2 SDK que o produto instala poderá ter arquivos faltando no diretório *install_root/java* (em que *install_root* representa o diretório de instalação do WebSphere Process Server).

Arquivos ausentes podem destruir alguns links simbólicos requeridos. É necessário remover o comando de freeware **cp** de PATH para instalar o produto WebSphere Process Server com êxito.

Se você tiver emacs ou outro freeware instalado em seu sistema operacional, desempenhe as seguintes etapas para identificar qual comando **cp** está sendo utilizado pelo sistema e para desativar o comando **cp** do freeware se estiver sendo utilizado:

- a. Digite `which cp` no prompt de comandos antes de executar o programa de instalação para um produto WebSphere Process Server.
 - b. Se a saída do diretório resultante incluir freeware, remova o diretório freeware de seu PATH. Por exemplo, se a saída for semelhante a `.../freeware/bin/cp`, remova o diretório do PATH.
 - c. Instale o WebSphere Process Server.
 - d. Inclua o diretório freeware de volta em PATH.
14. Verifique se o Java 2 SDK em sua cópia do disco do produto está funcionando corretamente.

Se você criou seu próprio DVD do produto copiando o DVD do produto ou se criou seu próprio DVD a partir da imagem de download eletrônica, desempenhe as seguintes etapas para verificar se o Java 2 SDK está funcionando corretamente:

- a. No disco do produto criado, navegue para o diretório `/JDK/jre.pak/repository/package.java.jre/java/jre/bin`. Para fazer isto, emita o seguinte comando:

```
cd /JDK/jre.pak/repository/package.java.jre/java/jre/bin
```
- b. Verifique a versão do Java 2 SDK. Para fazer isto, emita o seguinte comando:

```
./java -version
```

O comando é concluído com êxito sem nenhum erro quando o Java 2 SDK está intacto.

- c. Repita esse procedimento em todos os outros discos do produto criados.

Resultados

Este procedimento prepara o sistema operacional para a instalação do WebSphere Process Server.

O que Fazer Depois

Depois de preparar o sistema operacional, você poderá instalar o WebSphere Process Server. Consulte Capítulo 4, “Instalando o Software”, na página 69 para obter descrições sobre as várias alternativas de instalação disponíveis.

Preparando Sistemas HP-UX para Instalação

Saiba como preparar um sistema HP-UX para a instalação do WebSphere Process Server.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

A instalação usa um assistente ISMP (InstallShield MultiPlatform). Você também pode instalar o produto silenciosamente. O modo silencioso é chamado em uma linha de comandos com um parâmetro que identifica um arquivo de resposta, que é editado antes da instalação.

Restrição: O Profile Management Tool é um aplicativo com base no Eclipse e há problemas conhecidos com a utilização do Cygwin/X para execução de aplicativos com base no Eclipse em máquinas HP-UX remotas. Isso afeta sua utilização do Profile Management Tool e do Installation Factory. Para obter detalhes de relatórios Bugzilla existentes sobre esses problemas, consulte as informações em Bugzilla – Bug 36806. Se um servidor X diferente (tal como Hummingbird Exceed) for utilizado, estes problemas não ocorrem.

Utilize o seguinte procedimento para preparar o sistema operacional para instalação do WebSphere Process Server.

Procedimento

1. Efetue logon no sistema. Seu ID do usuário não precisa ter privilégios de administrador.
2. Selecione um umask que permita que o proprietário leia e grave nos arquivos e permita que outros os acessem de acordo com a política do sistema prevalecente. Para usuários root, um umask de 022 é recomendado. Para usuários não-root, um umask de 002 ou 022 pode ser utilizado, dependendo de se os usuários compartilham o grupo.

Para verificar a definição de umask, emita o seguinte comando:

```
umask
```

Para definir a definição de umask para 022, emita o seguinte comando:

```
umask 022
```

3. Opcional: Instale o navegador Mozilla se ele ainda não estiver instalado. O navegador Mozilla suporta o console da barra de ativação.

Faça download e instale o navegador Mozilla em Mozilla.

4. Opcional: Exporte o local do navegador suportado.

Exporte o local do navegador suportado utilizando um comando que identifica o local do navegador.

Por exemplo, se o pacote Mozilla estiver no diretório /usr/bin/mozilla, utilize o seguinte comando:

```
export BROWSER=/usr/bin/mozilla
```

5. Pare todos os processos Java relacionados ao WebSphere Application Server, WebSphere Application Server Network Deployment, WebSphere Process Server ou WebSphere Enterprise Service Bus na estação de trabalho onde está instalando o produto.
6. Pare qualquer processo do servidor da Web, como o IBM HTTP Server.
7. Forneça o espaço em disco adequado. Para o espaço necessário para instalar o WebSphere Process Server e os produtos relacionados, consulte os requisitos do sistema do WebSphere Process Server detalhados em <http://www.ibm.com/support/docview.wss?uid=swg27006205> e selecione o link para sua versão do produto.
8. Defina os valores de kernel para suportar WebSphere Process Server.
Vários valores de kernel do HP-UX são geralmente muito pequenos para o produto. Consulte “Definindo Valores de Kernel em Sistemas HP-UX” na página 42 para obter instruções sobre como configurar os valores de kernel.
9. Verifique se os pré-requisitos e co-requisitos estão nos níveis requeridos de release.
Embora o assistente de instalação verifique as correções do sistema operacional de pré-requisito, revise o hardware e o software de pré-requisito suportados pelo WebSphere Process Server se ainda não tiver feito isso. Para acessar estas informações, consulte os requisitos do sistema WebSphere Process Server detalhados em Requisitos do Sistema WebSphere Process Server Detalhados e selecione o link para sua versão do WebSphere Process Server.
Consulte a documentação de produtos pré-requisitos e co-requisitos não-IBM para saber como migrar para as versões suportadas.
10. Verifique se o comando **cp** do sistema é emitido, em vez do comando **cp** fornecido por emacs ou outro freeware.

Nota: Se você instalar o produto utilizando um comando **cp** que faz parte de um pacote freeware, em vez de com o comando **cp** do sistema, a instalação poderá parecer concluída com êxito, mas o Java 2 SDK que o produto instala poderá ter arquivos faltando no diretório *install_root/java* (em que *install_root* representa o diretório de instalação do WebSphere Process Server).

Arquivos ausentes podem destruir alguns links simbólicos requeridos. É necessário remover o comando de freeware **cp** de PATH para instalar o produto WebSphere Process Server com êxito.

Se você tiver emacs ou outro freeware instalado em seu sistema operacional, desempenhe as seguintes etapas para identificar qual comando **cp** está sendo utilizado pelo sistema e para desativar o comando **cp** do freeware se estiver sendo utilizado:

- a. Digite which **cp** no prompt de comandos antes de executar o programa de instalação para um produto WebSphere Process Server.
 - b. Se a saída do diretório resultar em incluir freeware, remova o diretório freeware de seu PATH. Por exemplo, se a saída for semelhante a `.../freeware/bin/cp`, remova o diretório do PATH.
 - c. Instale o WebSphere Process Server.
 - d. Inclua o diretório freeware de volta em PATH.
11. Verifique se o Java 2 SDK em suas cópias do produto está funcionando corretamente.

Se você criou seu próprio DVD do produto copiando o DVD do produto ou se criou seu próprio DVD a partir da imagem de download eletrônica, desempenhe as seguintes etapas para verificar se o Java 2 SDK está funcionando corretamente:

- a. No disco do produto criado, navegue para o diretório `/JDK/jre.pak/repository/package.java.jre/java/jre/bin`. Para fazer isto, emita o seguinte comando:

```
cd /JDK/jre.pak/repository/package.java.jre/java/jre/bin
```

- b. Verifique a versão do Java 2 SDK. Para fazer isto, emita o seguinte comando:

```
./java -version
```

O comando é concluído com êxito sem nenhum erro quando o Java 2 SDK está intacto.

- c. Repita esse procedimento em todos os outros discos do produto criados.

Resultados

Este procedimento prepara o sistema operacional para a instalação do WebSphere Process Server.

O que Fazer Depois

Depois de preparar o sistema operacional, você poderá instalar o WebSphere Process Server. Consulte Capítulo 4, “Instalando o Software”, na página 69 para obter descrições sobre as várias alternativas de instalação disponíveis.

Definindo Valores de Kernel em Sistemas HP-UX

Vários valores de kernel do HP-UX geralmente são muito pequenos para uma instalação do WebSphere Process Server. Você deve configurar os parâmetros de kernel selecionados para valores mais altos.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Utilize o seguinte procedimento para configurar parâmetros do kernel para utilização com o WebSphere Process Server:

Procedimento

1. Se você ainda não tiver efetuado login na estação de trabalho do host como root, faça-o.
2. Determine a memória física. Saber os limites de memória de sua máquina é importante para evitar configurar alguns parâmetros do kernel como mais altos do que a capacidade física disponível. Para determinar a memória física, desempenhe as seguintes etapas:
 - a. Inicie o utilitário HP-UX SAM (System Administration Manager) com o comando `/usr/sbin/sam`.
 - b. Selecione **Monitores de Desempenho > Propriedades do Sistema > Memória**.
 - c. Anote o valor da Memória Física e selecione **OK**.
 - d. Saia do utilitário SAM.
3. Alguns parâmetros como `maxfiles` e `maxfiles_lim` precisam de valores maiores do que 4096. Para isso, primeiro é necessário editar o arquivo `/usr/conf/master.d/core-hpux` para que o utilitário SAM possa configurar

valores maiores do que 2048. A tabela a seguir recomenda 8000 e 8196, respectivamente. Para editar esse arquivo, execute as seguintes etapas:

- a. Abra o arquivo `/usr/conf/master.d/core-hpux` em um editor de texto.
 - b. Altere a linha `*range maxfiles<=2048` para `*range maxfiles<=60000`.
 - c. Altere a linha `*range maxfiles_lim<=2048` para `*range maxfiles_lim<=60000`.
 - d. Salve e feche o arquivo.
4. O utilitário SAM armazena valores antigos no arquivo `/var/sam/boot.config`. Para manter os novos valores, force o utilitário SAM a criar um novo arquivo `boot.config` desempenhando as seguintes etapas:
- a. Mova a versão existente do arquivo `/var/sam/boot.config` para outra localização, tal como o diretório `/tmp`.
 - b. Inicie o utilitário SAM.
 - c. Selecione **Configuração de Kernel > Parâmetros Configuráveis**. Quando a janela Configuração de Kernel for aberta, um novo arquivo `boot.config` será criado.

Alternativamente, reconstrua o arquivo `boot.config` com o seguinte comando:

```
# /usr/sam/sbin/getkinfo -b
```

5. Configure os novos valores de parâmetros de kernel fazendo o seguinte:
- a. Inicie o utilitário SAM com o comando `/usr/sbin/sam`.
 - b. No utilitário SAM, selecione **Configuração de Kernel > Parâmetros Configuráveis**.
 - c. Para cada um dos parâmetros na tabela a seguir, execute este procedimento:
 - 1) Realce o parâmetro a ser alterado.
 - 2) Selecione **Ações > Modifique o Parâmetro Configurável**.
 - 3) Digite o novo valor no campo **Formula/Value**.
 - 4) Selecione **OK**.

Altere as configurações típicas do kernel para executar o WebSphere Process Server na ordem mostrada na seguinte tabela.

Parâmetro	Valor
swchunk	8192
shmseg	512
maxdsiz	3221225472
maxdsiz_64bit	64424509440
maxfiles_lim	10000 (Altere este antes de maxfiles.)
maxfiles	8192
semume	512
semmsl	3072
msgssz	512 (Altere este antes de msgmax)
nkthread	10000
max_thread_proc	4096
nproc	8192 (Altera este antes de maxuprc)
maxuprc	4096
nflocks	11585
ninode	8110
msgmap	13109

Parâmetro	Valor
msgseg	32767 (Altera este antes de msgmax)
msgmnb	65535 (0x10000) (Altera este antes de msgmax)
msgmnb	131070 (ao executar vários perfis no mesmo sistema)
msgmax	65535 (0x10000)
msgmax	131070 (ao executar vários perfis no mesmo sistema)
msgmni	4634
semmns	11586
semmni	8192
semmnu	8180
shmmmax	185513715302
shmmni	8192
STRMSGSZ	65535
dbc_max_pc	10
nstrpty	60
cmc_plat_poll	15
msgtql	13107

Quando o WebSphere Process Server e o IBM DB2 estão na mesma estação de trabalho, alguns valores de kernel são maiores que os mostrados na tabela.

Consulte os parâmetros de configuração de kernel recomendados do HP-UX para DB2 Universal Database, versão 8.x, no centro de informações do DB2: DB2 Information Center.

6. Selecione **Ações > Processar Novo Kernel**.
7. Selecione **Sim** na janela de informações para confirmar sua decisão de reiniciar a estação de trabalho.
Siga as instruções na tela para reiniciar sua estação de trabalho e ativar as novas configurações.
8. Se você planejar redirecionar as exibições para estações de trabalho não-HP, desempenhe as seguintes etapas antes de executar o assistente de instalação do WebSphere Process Server:
 - a. Emita o comando a seguir para obter informações sobre todos os códigos de idioma públicos acessíveis para seu aplicativo:
locale -a
 - b. Escolha um valor para seu sistema a partir da saída que é exibida e defina a variável de ambiente LANG como este valor. Aqui encontra-se um exemplo de comando que configura o valor de LANG como en_US.iso88591:
export LANG=en_US.iso88591

Preparando Sistemas i5/OS para Instalação

Aprenda como preparar um sistema i5/OS para instalação do WebSphere Process Server.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

A instalação utiliza um assistente ISMP (InstallShield Multiplatform). Instale no i5/OS de uma de três maneiras:

- Interativamente a partir de um PC Windows conectado a um sistema i5/OS.
- Não-interativamente com uma instalação silenciosa em execução a partir de um PC Windows conectado a um sistema i5/OS.
- Não interativamente com uma instalação silenciosa desempenhada nativamente em um sistema i5/OS.

O modo silencioso é chamado em uma linha de comandos com um parâmetro que identifica um arquivo de resposta, que é editado antes da instalação.

Utilize o seguinte procedimento para preparar o sistema operacional para instalação do WebSphere Process Server.

Procedimento

1. Pare todos os servidores do WebSphere Application Server, do WebSphere Process Server e do WebSphere Enterprise Service Bus que podem estar em execução no subsistema QWAS61 a partir de outras instalações do produto no sistema.
2. Verifique se o subsistema QWAS61 foi encerrado utilizando o comando WRKACTJOB SBS. Se o subsistema ainda estiver ativo, finalize-o utilizando o comando endsbs.
3. Verifique se seu sistema atende a todos os pré-requisitos de hardware e software e instale o software obrigatório, se necessário. Consulte os requisitos detalhados do sistema WebSphere Process Server em <http://www.ibm.com/support/docview.wss?uid=swg27006205> e selecione o link para a sua versão do produto.

Se você estiver executando um servidor System i com i5/OS que não atende os requisitos mínimos de hardware recomendados para o WebSphere Process Server, ainda poderá instalar e executar o produto. Entretanto, o ambiente do WebSphere Process Server poderá ser executado lentamente, e talvez seus aplicativos não sejam executados com êxito.

4. Obtenha e instale o pacote de PTFs acumulativos correto do i5/OS. Consulte PTFs Acumulativos para o System i para obter informações adicionais.
5. Verifique se você tem os PTFs do Grupo mais recentes para os produtos Java, de banco de dados e HTTP Server aplicados ao sistema.

Resultados

Este procedimento prepara o sistema operacional para a instalação do WebSphere Process Server.

O que Fazer Depois

Depois de preparar o sistema operacional, você poderá instalar o WebSphere Process Server. Consulte Capítulo 4, “Instalando o Software”, na página 69 para obter descrições sobre as várias alternativas de instalação disponíveis.

Configurando Subsistemas no i5/OS

Você pode utilizar o comando startServer para alterar o subsistema e os objetos nativos do WebSphere Application Server padrão para o subsistema e os objetos nativos do WBI (WebSphere Business Integration).

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Por padrão, o WebSphere Process Server é executado em um subsistema fornecido pelo WebSphere Application Server. Esse subsistema é chamado de QWAS61 e já é

fornecido e configurado pelo WebSphere Application Server. Além disso, os objetos nativos do WBI são QWBIJOBQ, QWBIOUTQ, QWBIJOBQD e QWBI61. Por padrão, WebSphere Process Server não irá configurar o servidor WebSphere Process Server para utilizá-los.

Entretanto, se desejado, o servidor pode ser comutado para utilizar o subsistema QWBI61. Por exemplo, estas etapas permitirão que você inicie o servidor de aplicativos WebSphere Business Integration no subsistema do WebSphere Business Integration utilizando os objetos nativos do WebSphere Business Integration.

Procedimento

1. Vá para a linha de comandos do i5/OS e inicie o Qshell.
2. No Qshell, digite o seguinte comando:

```
startServer - profileName ProcSrv01 -jobd QWBI61/QWBIJOBQ -jobq  
/QWBI61/QWBIJOBQ -outq /QWBI61/QWBIOUTQ -sbs /QWBI61/QWBI61
```

Preparando Sistemas Linux para Instalação

Aprenda como preparar um sistema Linux para instalação do WebSphere Process Server.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

A instalação usa um assistente ISMP (InstallShield MultiPlatform). Você também pode instalar o produto silenciosamente. O modo silencioso é chamado em uma linha de comandos com um parâmetro que identifica um arquivo de resposta, que é editado antes da instalação. O suporte à instalação não-root está disponível para o assistente de Instalação e para instalações silenciosas.

Embora este tópico liste muitas etapas que são comuns a todas as distribuições do Linux, distribuições específicas do Linux podem exigir etapas adicionais. Conclua todas as etapas comuns, bem como todas as etapas adicionais necessárias para a sua distribuição. Se sua distribuição não estiver listada neste tópico, mas for suportada pelo WebSphere Process Server, verifique as notas técnicas pós-release que estão disponíveis para seu sistema operacional no site de suporte do produto em WebSphere Process Server Support. Se uma nota técnica não estiver disponível para sua distribuição, etapas adicionais podem não ser necessárias.

Quando etapas adicionais são necessárias, o motivo comum é uma instalação padrão da distribuição que não fornece as bibliotecas ou os recursos necessários do sistema operacional. Se você instalar o WebSphere Process Server em uma instalação customizada do Linux que possui pacotes instalados que diferem significativamente dos pacotes fornecidos por uma instalação padrão da distribuição, certifique-se de que sua instalação customizada possui os pacotes necessários para que o WebSphere Process Server seja executado. O WebSphere Process Server não mantém listas de pacotes necessários para cada distribuição Linux ou para atualizações de cada distribuição.

Utilize o seguinte procedimento para preparar o sistema operacional para instalação do WebSphere Process Server. Para o WebSphere Application Server executar adequadamente, sua instalação do Linux deve ter os seguintes itens:

- Kernel e biblioteca de tempo de execução C
- Atual e todas as versões de compatibilidade da biblioteca do tempo de execução C++
- Bibliotecas e tempo de execução X Windows

- Bibliotecas de tempo de execução GTK

Procedimento

1. Efetue logon no sistema. Seu ID do usuário não precisa ter privilégios de administrador.
2. Selecione um umask que permita que o proprietário leia e grave nos arquivos e permita que outros os acessem de acordo com a política do sistema prevalecente. Para usuários root, um umask de 022 é recomendado. Para usuários não-root, uma umask de 002 ou 022 pode ser utilizada, dependendo se os usuários compartilham o grupo.

Para verificar a definição de umask, emita o seguinte comando:

```
umask
```

Para definir a definição de umask para 022, emita o seguinte comando:

```
umask 022
```

3. Opcional: Faça o download e instale o navegador da Web Mozilla Firefox para que você possa utilizar o aplicativo da barra de ativação no disco do produto. Se você não tiver o navegador Firefox, faça download e instale o navegador em Mozilla.

Importante: Talvez você tenha que iniciar a ">firefoxURL" a partir de diretórios que não sejam aquele no qual o Firefox está instalado, por isso, certifique-se de que o Firefox esteja no caminho. Você pode incluir um link simbólico ao diretório /opt/bin, digitando ">ln -s /locationToFirefox/firefox firefox".

4. Opcional: Exporte o local do navegador suportado.
Exporte o local do navegador suportado utilizando um comando que identifica o local do navegador.
Por exemplo, se o pacote Firefox estiver no diretório /opt/bin/firefox, utilize o seguinte comando:

```
export BROWSER=/opt/bin/firefox
```
5. Pare todos os processos Java relacionados ao WebSphere Application Server, WebSphere Application Server Network Deployment, WebSphere Process Server ou WebSphere Enterprise Service Bus na estação de trabalho onde está instalando o produto.
6. Pare qualquer processo do servidor da Web, como o IBM HTTP Server.
7. Forneça o espaço em disco adequado. Para o espaço necessário para instalar o WebSphere Process Server e os produtos relacionados, consulte os requisitos do sistema do WebSphere Process Server detalhados em <http://www.ibm.com/support/docview.wss?uid=swg27006205> e selecione o link para sua versão do produto.
8. Verifique se os pré-requisitos e co-requisitos estão nos níveis requeridos de release.

Embora o assistente de instalação verifique as correções do sistema operacional de pré-requisito, revise o hardware e o software de pré-requisito suportados pelo WebSphere Process Server se ainda não tiver feito isso. Para acessar estas informações, consulte os requisitos do sistema WebSphere Process Server detalhados em Requisitos do Sistema WebSphere Process Server Detalhados e selecione o link para sua versão do WebSphere Process Server.

Consulte a documentação de produtos pré-requisitos e co-requisitos não-IBM para saber como migrar para as versões suportadas.

9. Aumente a configuração de `ulimit` no perfil do shell de comando `bash` para evitar problemas com os comandos `addNode` e `importWasprofile` e para evitar que `ejbdeploy` falhe quando muitos arquivos estiverem abertos.

O script de comando `addNode` pode falhar ao incluir um nó ou o comando `importWasprofile` pode falhar ao importar um arquivo de configuração. O comando `importWasprofile` pode falhar durante a instalação de um CIP (pacote de instalação customizado) quando o CIP inclui um perfil customizado.

Defina uma configuração mais alta de `ulimit` para o kernel no script de perfil de shell `bash`, que é carregado na hora de login para a sessão. Configure o `ulimit` nos shells de comandos Linux incluindo o comando em seu script de perfil shell. O script de perfil shell normalmente é localizado sob o seu diretório `home`. Para configurar o `ulimit` como 8192, emita os seguintes comandos:

- a. `cd ~`
- b. `vi .bashrc`
- c. `ulimit -n 8192`

Nota: Você precisa ter privilégios de administrador para executar o comando `ulimit`.

Para obter informações adicionais sobre o comando `addNode`, consulte [The WebSphere Application Server addNode command or the importWasprofile command can fail on Linux systems](#).

10. Restaure a cópia original do arquivo `etc/issue` se o arquivo estiver modificado. .

O programa `prereqChecker` no assistente de instalação utiliza o arquivo para verificar a versão do sistema operacional. Se não for possível restaurar a versão original, ignore a mensagem Verificação do Nível do Sistema Operacional sobre a falta de suporte ao sistema operacional. A instalação pode continuar com sucesso apesar do aviso

11. Verifique se o comando `cp` do sistema é emitido, em vez do comando `cp` fornecido por `emacs` ou outro `freeware`.

Se você instalar o produto utilizando um comando `cp` que faz parte de um pacote `freeware`, em vez de com o comando `cp` do sistema, a instalação poderá parecer concluída com êxito, mas o Java 2 SDK que o produto instala poderá ter arquivos faltando no diretório `install_root/java` (em que `install_root` representa o diretório de instalação do WebSphere Process Server).

Arquivos ausentes podem destruir alguns links simbólicos requeridos. É necessário remover o comando de `freeware cp` de `PATH` para instalar o produto WebSphere Process Server com êxito.

Se você tiver `emacs` ou outro `freeware` instalado em seu sistema operacional, desempenhe as seguintes etapas para identificar qual comando `cp` está sendo utilizado pelo sistema e para desativar o comando `cp` do `freeware` se estiver sendo utilizado:

- a. No prompt de comandos, digite `which cp`.
- b. Se a saída do diretório resultante incluir `freeware`, remova o diretório `freeware` de seu `PATH`. Por exemplo, se a saída for semelhante a `.../freeware/bin/cp`, remova o diretório do `PATH`.

Após instalar o WebSphere Process Server (quando instruído em um tópico posterior), inclua o diretório `freeware` de volta à variável `PATH`.

12. Conclua qualquer configuração específica da distribuição.

Conclua as etapas para sua distribuição: Para obter informações adicionais, consulte os seguintes tópicos específicos do WebSphere Application Server:

- Red Hat Enterprise Linux 5
- Red Hat Enterprise Linux 4
- SuSE Linux Enterprise Server 9.0 SP2 ou 3
- SLES (SUSE Linux Enterprise Server) 10.0

Se estiver utilizando uma distribuição suportada diferente das listadas acima, consulte o site de suporte do WebSphere Application Server para obter todas as notas técnicas que foram publicadas para sua distribuição. Se notas técnicas tiverem sido publicadas, aplique as correções.

13. Verifique se o Java 2 SDK em suas cópias do produto está funcionando corretamente.

Se você criou seu próprio DVD do produto copiando o DVD do produto ou se criou seu próprio DVD a partir da imagem de download eletrônica, desempenhe as seguintes etapas para verificar se o Java 2 SDK está funcionando corretamente:

- a. No disco do produto criado, navegue para o diretório `/JDK/jre.pak/repository/package.java.jre/java/jre/bin`. Para fazer isto, emita o seguinte comando:

```
cd /JDK/jre.pak/repository/package.java.jre/java/jre/bin
```

- b. Verifique a versão do Java 2 SDK. Para fazer isto, emita o seguinte comando:

```
./java -version
```

O comando é concluído com êxito sem nenhum erro quando o Java 2 SDK está intacto.

- c. Repita esse procedimento em todos os outros discos do produto criados.

Resultados

Este procedimento prepara o sistema operacional para a instalação do WebSphere Process Server.

O que Fazer Depois

Depois de preparar o sistema operacional, você poderá instalar o WebSphere Process Server. Consulte Capítulo 4, “Instalando o Software”, na página 69 para obter descrições sobre as várias alternativas de instalação disponíveis.

Instalando e Verificando Pacotes Linux

Aprenda como instalar e verificar bibliotecas de pré-requisitos (pacotes) que os produtos WebSphere Process Server necessitam nos sistemas Linux.

Antes de Iniciar

Instale o sistema operacional Linux e conclua as etapas em “Preparando Sistemas Linux para Instalação” na página 46 antes de utilizar este procedimento.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Suponhamos que seu sistema operacional Linux necessite do pacote `compat-libstdc++-33-3.2.3-47.3` e que haja duas versões do pacote. Uma versão é para as plataformas de 32 bits e a outra é para plataformas de 64 bits. Esse

procedimento mostra como consultar o sistema operacional para ver se os pacotes estão instalados, localizar os pacotes que estão faltando no disco do sistema operacional e instalar os pacotes.

Este exemplo utiliza o RHEL (Red Hat Enterprise Linux) em uma plataforma de hardware PowerPC de 64 bits. O exemplo supõe que o RHEL requer a versão de 32 bits e a versão de 64 bits do pacote `compat-libstdc++-33-3.2.3-47.3`.

Procedimento

1. Consulte o sistema operacional para determinar se os pacotes já estão instalados, emitindo o seguinte comando:

```
rpm -qa | grep compat-libstdc++-33-3.2.3-
```

Neste exemplo, o sistema operacional não localizou nenhum pacote correspondente de forma que uma linha em branco é exibida.

Também é possível procurar sem o argumento `grep` para ver uma mensagem explícita sobre o arquivo, emitindo o seguinte comando:

```
rpm -q compat-libstdc++-33-3.2.3-
```

O sistema operacional retorna a seguinte mensagem:

```
pacote compat-libstdc++-33-3.2.3- não está instalado
```

2. Localize todos os pacotes relacionados na mídia do sistema operacional para obter os locais completos.

Este exemplo supõe que a mídia do sistema operacional seja um CD montado em `/media/cdrom`. Seu dispositivo de CD-ROM pode estar em um local diferente, como `/media/cdrecorder`, por exemplo.

```
find /media/cdrom -name compat-libstdc++-33-3.2.3-*
```

Neste exemplo, o sistema operacional localiza dois nomes de pacotes correspondentes. Um pacote é a versão de 32 bits e o outro é a versão de 64 bits.

```
/media/cdrom/RedHat/RPMS/compat-libstdc++-33-3.2.3-47.3.ppc.rpm  
/media/cdrom/RedHat/RPMS/compat-libstdc++-33-3.2.3-47.3.ppc64.rpm
```

3. Instale o primeiro pacote que falta, emitindo o seguinte comando:

```
rpm -ivh /media/cdrom/RedHat/RPMS/compat-libstdc++-33-3.2.3-47.3.ppc.rpm
```
4. Instale o segundo pacote que está faltando emitindo o seguinte comando:

```
rpm -ivh /media/cdrom/RedHat/RPMS/compat-libstdc++-33-3.2.3-47.3.ppc64.rpm
```
5. Opcional: **Método alternativo para localizar e instalar pacotes em um comando:** Utilize o seguinte comando para localizar pacotes e instalar todos os pacotes localizados.

Localize os pacotes conforme descrito na etapa anterior para verificar se o seguinte comando instala somente os pacotes que você pretende instalar.

```
find /media/cdrom -name compat-libstdc++-33-3.2.3-* | xargs rpm -ivh
```

Esse único comando instala os dois pacotes.

6. Opcional: **Comando alternativo para atualizar os pacotes existentes:** Utilize o comando a seguir para localizar e instalar os pacotes que estão faltando ou para localizar e atualizar os pacotes existentes:

```
find /media/cdrom -name compat-libstdc++-33-3.2.3-* | xargs rpm -Uvh
```

Esse único comando instala um pacote quando o pacote não está instalado. Esse comando atualiza um pacote para uma versão mais recente quando o pacote é instalado.

O que Fazer Depois

Os pacotes requeridos variam por sistema operacional. Consulte “Preparando Sistemas Linux para Instalação” na página 46 para obter uma lista de pacotes requeridos para cada sistema operacional Linux.

Preparando Sistemas Solaris para Instalação

Saiba como preparar um sistema Solaris para a instalação do WebSphere Process Server.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

A instalação usa um assistente ISMP (InstallShield MultiPlatform). Você também pode instalar o produto silenciosamente. O modo silencioso é chamado em uma linha de comandos com um parâmetro que identifica um arquivo de resposta, que é editado antes da instalação.

Se você encontrar um problema, como a necessidade de mais espaço temporário ou pacotes de pré-requisito ausentes em seu sistema operacional, cancele a instalação, faça as alterações necessárias e reinicie a instalação.

Restrição: O Profile Management Tool é um aplicativo baseado em Eclipse e existem problemas conhecidos com a utilização do Cygwin/X para executar aplicativos baseados em Eclipse nas máquinas Solaris remotas. Isso afeta sua utilização do Profile Management Tool e do Installation Factory. Com o Cygwin/X no AIX remoto, por exemplo, aparece uma tela inicial para o Profile Management Tool, mas o Profile Management Tool nunca aparece de fato. Para obter detalhes de relatórios Bugzilla existentes sobre esses problemas, consulte as informações em Bugzilla – Bug 36806. Se um servidor X diferente (tal como Hummingbird Exceed) for utilizado, estes problemas não ocorrem.

Utilize o seguinte procedimento para preparar o sistema operacional para instalação do WebSphere Process Server.

Procedimento

1. Efetue logon no sistema. Seu ID do usuário não precisa ter privilégios de administrador.
2. Selecione um umask que permita que o proprietário leia e grave nos arquivos e permita que outros os acessem de acordo com a política do sistema prevalecente. Para usuários root, um umask de 022 é recomendado. Para usuários não-root, um umask de 002 ou 022 pode ser utilizado, dependendo de se os usuários compartilham o grupo.

Para verificar a definição de umask, emita o seguinte comando:

```
umask
```

Para definir a definição de umask para 022, emita o seguinte comando:

```
umask 022
```

3. Selecione a opção **Grupo Inteiro** no painel Selecionar Grupo de Software Solaris.
4. Opcional: Instale o navegador Mozilla se ele ainda não estiver instalado. O navegador Mozilla suporta o console da barra de ativação. Faça download e instale o navegador Mozilla em Mozilla.
5. Opcional: Exporte o local do navegador suportado.

Exporte o local do navegador suportado utilizando um comando que identifica o local do navegador.

Por exemplo, se o pacote Mozilla estiver no diretório `/usr/bin/mozilla`, utilize os seguintes comandos:

```
BROWSER=/usr/bin/mozilla
export BROWSER
```

6. Opcional: Configure o Exceed para desativar a Substituição de Fonte Automática. Quando você utiliza o pacote Hummingbird Exceed para conexão a uma estação de trabalho em execução no sistema operacional Solaris e, em seguida, chama o Profile Management Tool, alguns tamanhos e estilos de fontes são exibidos de forma diferente ao desempenhar a mesma operação na exibição nativa do Solaris. As alterações de tamanhos e estilos de fonte têm como base as seleções de fontes no JRE (Java Runtime Environment) em pacote configurável. Para evitar essas várias alterações de fonte, configure o Hummingbird Exceed de forma a desativar a Substituição Automática de Fontes:
 - a. A partir da interface com o usuário do Hummingbird Exceed, selecione **Xconfig > Fonte > Banco de Dados de Fonte > Desativar (Substituição de Fonte Automática)**.
 - b. Selecione **OK**.
 - c. Reinicie o pacote Hummingbird Exceed.
7. Pare todos os processos Java relacionados ao WebSphere Application Server, WebSphere Application Server Network Deployment, WebSphere Process Server ou WebSphere Enterprise Service Bus na estação de trabalho onde está instalando o produto.
8. Pare qualquer processo do servidor da Web, como o IBM HTTP Server.
9. Forneça o espaço em disco adequado. Para o espaço necessário para instalar o WebSphere Process Server e os produtos relacionados, consulte os requisitos do sistema do WebSphere Process Server detalhados em <http://www.ibm.com/support/docview.wss?uid=swg27006205> e selecione o link para sua versão do produto.
10. Defina os valores de kernel para suportar WebSphere Process Server. Vários valores de kernel do Solaris são geralmente muito pequenos para o produto. Consulte "Definindo Valores de Kernel em Sistemas Solaris" na página 53 para obter instruções sobre como configurar os valores de kernel.
11. Verifique se os pré-requisitos e co-requisitos estão nos níveis requeridos de release.

Embora o assistente de instalação verifique as correções do sistema operacional de pré-requisito, revise o hardware e o software de pré-requisito suportados pelo WebSphere Process Server se ainda não tiver feito isso. Para acessar essas informações, consulte os requisitos detalhados do sistema WebSphere Process Server em Web Site de Hardware e Software Suportados e selecione link para sua versão do WebSphere Process Server.

Consulte a documentação de produtos pré-requisitos e co-requisitos não-IBM para saber como migrar para as versões suportadas.
12. Verifique se o comando **cp** do sistema é emitido, em vez do comando **cp** fornecido por emacs ou outro freeware.

Se você instalar o produto utilizando um comando **cp** que faz parte de um pacote freeware, em vez de com o comando **cp** do sistema, a instalação poderá parecer concluída com êxito, mas o Java 2 SDK que o produto instala

poderá ter arquivos faltando no diretório *install_root/java* (em que *install_root* representa o diretório de instalação do WebSphere Process Server).

Arquivos ausentes podem destruir alguns links simbólicos requeridos. É necessário remover o comando de freeware **cp** de PATH para instalar o produto WebSphere Process Server com êxito.

Se você tiver emacs ou outro freeware instalado em seu sistema operacional, desempenhe as seguintes etapas para identificar qual comando **cp** está sendo utilizado pelo sistema e para desativar o comando **cp** do freeware se estiver sendo utilizado:

- a. Digite `which cp` no prompt de comandos antes de executar o programa de instalação para um produto WebSphere Process Server.
 - b. Se a saída do diretório resultante incluir freeware, remova o diretório freeware de seu PATH. Por exemplo, se a saída for semelhante a `.../freeware/bin/cp`, remova o diretório do PATH.
 - c. Instale o WebSphere Process Server.
 - d. Inclua o diretório freeware de volta em PATH.
13. Verifique se o Java 2 SDK em suas cópias do produto está funcionando corretamente.

Se você criou seu próprio DVD do produto copiando o DVD do produto ou se criou seu próprio DVD a partir da imagem de download eletrônica, desempenhe as seguintes etapas para verificar se o Java 2 SDK está funcionando corretamente:

- a. No disco do produto criado, navegue para o diretório `/JDK/jre.pak/repository/package.java.jre/java/jre/bin`. Para fazer isto, emita o seguinte comando:

```
cd /JDK/jre.pak/repository/package.java.jre/java/jre/bin
```
- b. Verifique a versão do Java 2 SDK. Para fazer isto, emita o seguinte comando:

```
./java -version
```

O comando é concluído com êxito sem nenhum erro quando o Java 2 SDK está intacto.

- c. Repita esse procedimento em todos os outros discos do produto criados.

Resultados

Este procedimento prepara o sistema operacional para a instalação do WebSphere Process Server.

O que Fazer Depois

Depois de preparar o sistema operacional, você poderá instalar o WebSphere Process Server. Consulte Capítulo 4, “Instalando o Software”, na página 69 para obter descrições sobre as várias alternativas de instalação disponíveis.

Definindo Valores de Kernel em Sistemas Solaris

Alguns valores de kernel do Solaris geralmente são muito pequenos para uma instalação do WebSphere Process Server. Saiba como configurar os parâmetros do kernel selecionados para valores mais altos.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Utilize o seguinte procedimento para configurar parâmetros do kernel.

Procedimento

1. Se você ainda não tiver efetuado login na estação de trabalho do host como root, faça-o.
2. Revise a configuração da estação de trabalho.
Faça isso digitando o seguinte comando:
`sysdef -i`
3. Configure os valores de kernel. Os parâmetros do kernel que devem ser alterados e a maneira para fazer isso diferem, dependendo de qual versão do Solaris foi instalada.
 - Se tiver o Solaris 9 instalado, faça o seguinte:
 - a. Edite o arquivo `/etc/system`. Utilize os valores mostrados no exemplo a seguir:

```
set shmsys:shminfo_shmmax = 4294967295
set shmsys:shminfo_shmseg = 1024
set shmsys:shminfo_shmni = 1024
set semsys:seminfo_semaem = 16384
set semsys:seminfo_semni = 1024
set semsys:seminfo_semmap = 1026
set semsys:seminfo_semms = 16384
set semsys:seminfo_semmsl = 100
set semsys:seminfo_semopm = 100
set semsys:seminfo_semnu = 2048
set semsys:seminfo_semume = 256
set msgsys:msginfo_msgmap = 1026
set msgsys:msginfo_msgmax = 65535
set rlim_fd_cur = 1024
```
 - b. Reinicialize o sistema operacional.
 - Se tiver o Solaris 10 instalado, faça o seguinte:
 - a. Altere o valor de `shmmax` no arquivo `etc/project` utilizando o comando **projmod** da seguinte forma:

```
# projmod -a -K "project.max-shm-memory=(priv,4G,deny)" default
```
 - b. Reinicialize o sistema operacional.

O que Fazer Depois

Para obter informações adicionais sobre como configurar o sistema Solaris, consulte a documentação da administração no Web site da Sun em <http://docs.sun.com>.

Preparando Sistemas Windows para Instalação

Aprenda como preparar um sistema Windows para instalação do WebSphere Process Server.

Antes de Iniciar

A instalação usa um assistente ISMP (InstallShield MultiPlatform). Você também pode instalar o produto silenciosamente. O modo silencioso é chamado em uma linha de comandos com um parâmetro que identifica um arquivo de resposta, que é editado antes da instalação.

Nota: A instalação do WebSphere Process Server a partir de uma unidade de rede não mapeada (tal como `\\hostname\sharename` no Windows Explorer) ou a partir

de uma unidade virtual não é suportada. Primeiro, você deve mapear a unidade de rede para uma letra de unidade Windows (por exemplo, Z:) antes de tentar instalar o WebSphere Process Server.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Vista

Notas sobre o suporte dos sistemas operacionais WebSphere Process Server Microsoft Windows Vista e Windows Server 2008:

- O sistema operacional Windows Vista é semelhante ao sistema operacional Microsoft Windows XP porque não é uma plataforma do servidor; mas em vez disso, é acionado pela operação do lado do cliente.
- Existem várias diferenças entre os sistemas operacionais Windows Vista e Windows Server 2008 e os sistemas operacionais Microsoft Windows 2003 e XP. Do ponto de vista da instalação e operação do WebSphere Process Server, uma das alterações mais significativas é a introdução do User Account Control (UAC). O UAC é ativado por padrão nos sistemas operacionais Windows Vista e Windows Server 2008.

– Tipos de conta do usuário

Com versões anteriores dos sistemas operacionais Microsoft Windows, era comum um usuário instalar o WebSphere Process Server utilizando a conta do Administrador integrada. No entanto, nos sistemas operacionais Windows Vista e Windows Server 2008, a conta do Administrador é desativada por padrão e sua utilização não é recomendada. No lugar da conta do Administrador, é criada uma conta do usuário com privilégios do grupo de administradores quando o sistema operacional é instalado. No entanto, mesmo esta conta é executada por padrão com privilégios de usuário padrão (não-administrativo). Esta documentação refere-se a esta conta como a "conta do administrador."

Além da conta do administrador inicial, é possível criar outras contas nos sistemas operacionais Windows Vista e Windows Server 2008. Por padrão, estas outras contas não são membros do grupo de administradores. Estes dois tipos de contas são executados por padrão com privilégios de usuário padrão e não são executados com privilégios de Administrador. Em algumas circunstâncias, os dois tipos de contas podem ser executados com privilégios de Administrador, mas, em qualquer um dos casos, os privilégios do usuário devem ser elevados para que isso ocorra.

– Elevação do administrador

Quando o sistema operacional Windows Vista detectar que uma operação requer privilégios de Administrador, ele poderá exibir para o usuário um prompt de elevação para privilégios de Administrador que solicita confirmação do usuário antes de continuar com a operação.

- Quando o prompt de elevação é exibido a partir da conta do administrador, o usuário precisará apenas confirmar a operação.
- Quando isto ocorrer a partir de uma conta que não é membro do grupo de administradores, o usuário precisará fornecer a senha da conta do Administrador antes de poder continuar a operação.

– Acesso ao registro e ao diretório

- Algumas áreas do registro do sistema operacional requerem privilégios de Administrador antes da criação, exclusão ou modificação das chaves.
Se um programa precisar criar ou modificar entradas de registro localizadas nestas áreas protegidas, para configurar um Serviço do Windows, por

exemplo, esse programa deverá ser executado com privilégios de Administrador. Não é possível desempenhar tais ações durante a execução com privilégios de usuário padrão.

- Algumas áreas do sistema de arquivo do sistema operacional requerem privilégios de Administrador antes da criação, exclusão ou modificação dos arquivos de programas.

O diretório Arquivos de Programas é uma destas áreas. Se um programa precisar modificar arquivos localizados no diretório Arquivos de Programas (como arquivos de log, perfis ou arquivos de configuração), esse programa deverá ser executado com privilégios de Administrador. Não é possível desempenhar tais ações durante a execução com privilégios de usuário padrão.

Utilize o seguinte procedimento para preparar o sistema operacional para instalação do WebSphere Process Server.

Procedimento

1. Efetue logon no sistema.

O seu ID de usuário não precisa ter privilégios de administrador. Entretanto, a instalação do produto como não-Administrador cria algumas restrições. Por exemplo, não será possível criar um serviço Windows para o WebSphere Process Server. A criação de um serviço do Windows requer que o usuário tenha os direitos de usuário avançado Agir como parte do sistema operacional e Efetuar logon como um serviço.

Dica: A criação de um serviço do Windows pode ser desativada, ativando a interface gráfica a partir da linha de comandos com a seguinte opção adicional: `install.exe -OPT PROF_winserviceCheck="false"`

O assistente de instalação concede ao seu ID de usuário Windows os direitos de usuário avançado se o ID de usuário pertencer ao grupo Administrador. A instalação silenciosa não concede esses direitos. Se você criar um novo ID de usuário em uma plataforma Windows para executar uma instalação silenciosa, você deve reiniciar o sistema para ativar as autorizações adequadas para o ID de usuário antes de desempenhar uma instalação silenciosa com êxito.

Ao instalar o WebSphere Process Server como um serviço do Windows, não utilize um ID de usuário que contenha espaços. Um ID de usuário com espaço não pode ser validado e a instalação não poderá continuar.

Além disso, o programa não será registrado no sistema operacional se você não efetuar logon no sistema como um Administrador. Para obter mais detalhes sobre restrições, consulte o seguinte tópico no centro de informações do WebSphere Application Server Network Deployment, versão 6.1.x: Limitações de Instaladores Não Raiz.

i5/OS **Em plataformas i5/OS:** Se você planeja utilizar a barra de ativação para instalar o WebSphere Process Server em um sistema i5/OS, conecte-se em um sistema Windows. Você utilizará o sistema Windows como uma máquina cliente para conexão ao servidor System i ao desempenhar a instalação interativa. A barra de ativação é executada no cliente Windows. Para instalar em um sistema i5/OS, você deve utilizar um perfil de usuário válido do i5/OS para esse sistema. O perfil de usuário deve ter as autoridades *ALLOBJ e *SECADM. Sem estas autoridades, a instalação falhará.

2. Opcional: Faça o download da versão suportada mais recente do Internet Explorer a partir do local a seguir, para que você possa utilizar a barra de ativação.

Download do Internet Explorer 6 Service Pack 1

3. Opcional: Faça download e instale o Mozilla 1.7.5 ou posterior.
4. Pare todos os processos Java relacionados ao WebSphere Application Server, WebSphere Application Server Network Deployment, WebSphere Process Server ou WebSphere Enterprise Service Bus na estação de trabalho onde está instalando o produto.
5. Pare qualquer processo do servidor da Web, como o IBM HTTP Server.
6. Pare todas as instâncias do programa `process_spawner.exe`.
7. Forneça o espaço em disco adequado. Para o espaço necessário para instalar o WebSphere Process Server e os produtos relacionados, consulte os requisitos do sistema do WebSphere Process Server detalhados em <http://www.ibm.com/support/docview.wss?uid=swg27006205> e selecione o link para sua versão do produto.
8. Verifique se os pré-requisitos e co-requisitos estão nos níveis requeridos de release. Embora o assistente de instalação verifique as correções do sistema operacional de pré-requisito, revise o hardware e o software de pré-requisito suportados pelo WebSphere Process Server se ainda não tiver feito isso. Para acessar estas informações, consulte os requisitos do sistema WebSphere Process Server detalhados em Requisitos do Sistema WebSphere Process Server Detalhados e selecione o link para sua versão do WebSphere Process Server.

Consulte a documentação de produtos pré-requisitos e co-requisitos não-IBM para saber como migrar para as versões suportadas.

9. Se necessário, faça o download do Microsoft Windows Script Host versão 5.6 para criar corretamente os itens no menu Iniciar nos sistemas operacionais Windows.

Para verificar se você tem este componente já instalado e para instalá-lo se não o tiver, abra uma janela de comando e digite `cscript`.

- Se o componente estiver instalado, serão exibidas as informações de uso e de opções para ele. Prossiga para a próxima etapa.
- Se o componente não estiver instalado, será necessário fazer o download e instalá-lo a partir de uma das seguintes páginas da Web da Microsoft:
 - Para Windows XP Windows Script 5.6 para Windows XP e Windows 2000
 - Para Windows Server 2003: Windows Script 5.6 para Windows Server 2003

10. Verifique se o Java 2 SDK em suas cópias do produto está funcionando corretamente.

Se você criou seu próprio DVD do produto copiando o DVD do produto ou se criou seu próprio DVD a partir da imagem de download eletrônica, desempenhe as seguintes etapas para verificar se o Java 2 SDK está funcionando corretamente:

- a. No disco do produto criado, navegue para o diretório `/JDK/jre.pak/repository/package.java.jre/java/jre/bin`. Para fazer isto, emita o seguinte comando:

```
cd /JDK/jre.pak/repository/package.java.jre/java/jre/bin
```
- b. Verifique a versão do Java 2 SDK. Para fazer isto, emita o seguinte comando:

```
./java -version
```

O comando é concluído com êxito sem nenhum erro quando o Java 2 SDK está intacto.

- c. Repita esse procedimento em todos os outros discos do produto criados.

Resultados

Este procedimento prepara o sistema operacional para a instalação do WebSphere Process Server.

O que Fazer Depois

Depois de preparar o sistema operacional, você poderá instalar o WebSphere Process Server. Consulte Capítulo 4, “Instalando o Software”, na página 69 para obter descrições sobre as várias alternativas de instalação disponíveis.

Criando o Banco de Dados Comum Manualmente antes da Instalação do Produto

Utilize estas instruções se você decidir criar o banco de dados Comum manualmente.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Sua organização pode requerer que os bancos de dados sejam criados por um administrador de banco de dados separado. Como resultado, seu DBA pode precisar criar o banco de dados Comum do WebSphere Process Server antes de quaisquer perfis serem criados ou aprimorados. Se você pretende criar ou aprimorar perfis durante a instalação do produto, seu DBA precisará criar o banco de dados antes de você instalar o produto. O WebSphere Process Server fornece scripts padrão que podem ser utilizados para criar o banco de dados.

Tipos de bancos de dados aplicáveis e seus nomes de diretórios são os seguintes:

Tabela 18. Tipos de Banco de Dados Aplicáveis e seus Nomes de Diretório

Tipo do Banco de Dados	Nome do Diretório
DB2 Universal Database (para todos os sistemas operacionais, exceto o z/OS e o i5/OS)	DB2
DB2 para z/OS Versão 8.x	DB2zOSV8
DB2 para z/OS Versão 9.x	DB2zOSV9
Informix	Informix
Oracle	Oracle
Microsoft SQL Server	SQLServer
DB2 para i5/OS [native][toolbox]	DB2iSeries

Procedimento

1. Vá para o diretório contendo os scripts de criação de banco de dados. Os scripts estão localizados na mídia do produto e em um diretório após a instalação do produto. Por padrão, os scripts estão localizados nos seguintes diretórios:
 - Local da mídia do produto:

- `i5/OS` `Linux` `UNIX` `<media_root>/dbscripts` or `<extract_directory>/dbscripts`
 - `Windows` `<media_root>\dbscripts` or `<extract_directory>\dbscripts`
 - Local após a instalação do produto:
 - `i5/OS` `Linux` `UNIX` `install_root/dbscripts`
 - `Windows` `install_root\dbscripts`
2. Abra o diretório contendo os scripts do banco de dados Comum para seu produto de banco de dados. O local padrão depende da plataforma:
- `i5/OS` `Linux` `UNIX` `.../CommonDB/db_type`
 - `Windows` `... \CommonDB\db_type`

A variável `db_type` representa o produto de banco de dados.

3. Utilize suas ferramentas de definição de banco de dados padrão, comandos nativos e procedimentos para criar o banco de dados editando os scripts apropriados. Os scripts contêm apenas instruções básicas para criação de bancos de dados, tabelas e índices. Para obter informações adicionais sobre como editar os scripts de banco de dados específicos, consulte os subtópicos. Os subtópicos assumem que você está editando os scripts na mídia do produto ou no diretório de extração.
4. Execute sua versão dos scripts. Para obter informações sobre como executar um script `.sql` com o banco de dados, consulte a documentação de seu produto de banco de dados.
5. Se houver qualquer erro ou qualquer falha for indicada na sua saída do cliente de banco de dados, corrija os erros relatados.

O que Fazer Depois

Após o banco de dados ser criado com sucesso, instale o produto.

Editando Scripts do DB2 para i5/OS

Para criar um banco de dados Comum manualmente, você precisa editar os scripts fornecidos com o WebSphere Process Server. Este tópico o informa como editar scripts associados ao banco de dados DB2iSeries.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Antes de poder executar scripts para criar um banco de dados DB2iSeries manualmente, é necessário customizá-los para WebSphere Process Server. O WebSphere Process Server é fornecido com os seguintes scripts:

Tabela 19. Scripts do DB2 para i5/OS para WebSphere Process Server

createDatabase_CommonDB.sql
createTable_AppScheduler.sql
createTable_mediation.sql
createTable_RelationshipMetadataTable.sql
createTable_customization.sql
dropTable_AppScheduler.sql
configCommonDB
createTable_CommonDB.sql

Tabela 19. Scripts do DB2 para i5/OS para WebSphere Process Server (continuação)

createTable_lockmanager.sql
createTable_Recovery.sql
createTable_EsbLoggerMediation.sql
insertTable_CommonDB.sql
configCommonDB.bat
createDBTables

Procedimento

1. Certifique-se de que você esteja utilizando um ID de usuário com autoridade suficiente para atualizar o esquema de banco de dados.
2. Localize o diretório onde os scripts de banco de dados estão localizados:
 - `<media_root>/dbscripts/CommonDB` ou `<extract_directory>/dbscripts/CommonDB`
3. Localize o arquivo configCommonDB.
 - a. Substitua a variável `DB_NAME` pelo nome do banco de dados, por exemplo, `*LOCAL` ou `*SYSBAS`.
 - b. Substitua a variável `DB_USER` pelo nome de usuário do DB2 para i5/OS, por exemplo, `db2admin`.
 - c. Substitua a variável `DB_SCHEMA` pelo nome do esquema do DB2 para i5/OS, por exemplo, `WPRCSDB`.

Importante: Você precisa transmitir o parâmetro `createDB` para o script `configCommonDB` se desejar criar um novo banco de dados local; caso contrário, um banco de dados existente será utilizado.

Além disso, será necessário especificar um nome do esquema exclusivo que ainda não exista no sistema.

4. Localize o arquivo `insertTable_CommonDB.sql` e substitua as seguintes variáveis pela versão do WebSphere Process Server que você está instalando. Por exemplo, se a versão do WebSphere Process Server for 6.2.0.0:
 - a. Substitua a variável `MajorVersion` pelo primeiro dígito do número da versão do produto, por exemplo, 6.
 - b. Substitua a variável `MinorVersion` pelo segundo dígito do número da versão do produto, por exemplo, 2.
 - c. Substitua a variável `RefreshPackLevel` pelo terceiro dígito do número da versão do produto, por exemplo, 0.
 - d. Substitua a variável `FixpackLevel` pelo quarto dígito do número da versão do produto, por exemplo, 0.
5. Execute o script `configCommonDB` em QShell. Isto, por sua vez, executará o script `createDBTables` para criar o esquema e tabelas necessários para o banco de dados Comum.

Importante: É necessário ter a autoridade `*SECOFR` no sistema i5/OS antes de executar estes scripts.

6. Se houver qualquer erro, ou se qualquer falha for indicada em sua saída do cliente de banco de dados, corrija os erros relatados e tente novamente.

Resultados

O esquema para o banco de dados Comum é criado.

Editando Scripts do DB2

Para criar um banco de dados Comum manualmente, você precisa editar os scripts fornecidos com o WebSphere Process Server. Este tópico o informa como editar scripts associados ao banco de dados DB2.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Antes de poder executar scripts para criar um banco de dados DB2 manualmente, é necessário customizá-los para WebSphere Process Server. O WebSphere Process Server é fornecido com os seguintes scripts:

Tabela 20. Scripts do DB2 para WebSphere Process Server

createDatabase_CommonDB.sql
createTable_AppScheduler.sql
createTable_mediation.sql
createTable_RelationshipMetadataTable.sql
createTable_customization.sql
dropTable_AppScheduler.sql
configCommonDB.sh
createTable_CommonDB.sql
createTable_lockmanager.sql
createTable_Recovery.sql
createTable_EsbLoggerMediation.sql
insertTable_CommonDB.sql
configCommonDB.bat

Procedimento

1. Certifique-se de que você esteja utilizando um ID de usuário com autoridade suficiente para atualizar o esquema de banco de dados.
2. Localize o diretório onde os scripts de banco de dados estão localizados:
 - **i5/OS** **Linux** **UNIX** `<media_root>/dbscripts/CommonDB` ou `<extract_directory>/dbscripts/CommonDB`
 - **Windows** `<media_root>\dbscripts\CommonDB` ou `<extract_directory>\dbscripts\CommonDB`
3. Localize o arquivo `configCommonDB.sh` e desempenhe as seguintes subtarefas:
 - a. Substitua a variável `DB_NAME` pelo nome do banco de dados, por exemplo `WPRCSDB`.
 - b. Substitua a variável `DB_USER` pelo nome de usuário do banco de dados, por exemplo `db2admin`.

Importante: Você precisa transmitir o parâmetro `createDB` para o script `configCommonDB` se desejar criar um novo banco de dados local; caso contrário, um banco de dados existente será utilizado.

4. Localize o arquivo `createDatabase_CommonDB.sql` e desempenhe a seguinte subtarefa.
 - a. Substitua a variável `DB_NAME` pelo nome do banco de dados, por exemplo `WPRCSDB`.
5. Localize o arquivo `insertTable_CommonDB.sql` e substitua as seguintes variáveis pela versão do WebSphere Process Server que você está instalando. Por exemplo, se a versão do WebSphere Process Server for 6.2.0.0:
 - a. Substitua a variável `MajorVersion` pelo primeiro dígito do número da versão do produto, por exemplo, 6.
 - b. Substitua a variável `MinorVersion` pelo segundo dígito do número da versão do produto, por exemplo, 2.
 - c. Substitua a variável `RefreshPackLevel` pelo terceiro dígito do número da versão do produto, por exemplo, 0.
 - d. Substitua a variável `FixpackLevel` pelo quarto dígito do número da versão do produto, por exemplo, 0 .
6. Execute seus scripts SQL. Para obter informações sobre como executar um script `.sql` com o banco de dados, consulte a documentação de seu produto de banco de dados.
7. Se houver qualquer erro, ou se qualquer falha for indicada em sua saída do cliente de banco de dados, corrija os erros relatados e tente novamente.

Resultados

O banco de dados DB2 é criado.

Editando Scripts do DB2 para z/OS

Para criar um banco de dados Comum manualmente, você precisa editar os scripts fornecidos com o WebSphere Process Server. Este tópico o informa como editar scripts associados ao banco de dados DB2 para z/OS.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Antes de poder executar scripts para criar um banco de dados DB2 para z/OS manualmente, é necessário customizá-los para WebSphere Process Server. O WebSphere Process Server é fornecido com os seguintes scripts:

Tabela 21. Scripts do DB2 para z/OS para WebSphere Process Server

<code>createTable_CommonDB.sql</code>
<code>createTable_lockmanager.sql</code>
<code>createTable_Recovery.sql</code>
<code>createTable_EsbLoggerMediation.sql</code>
<code>insertTable_CommonDB.sql</code>
<code>createTable_Relationship.sql</code>
<code>createTable_AppScheduler.sql</code>
<code>createTable_mediation.sql</code>
<code>createTable_RelationshipMetadataTable.sql</code>
<code>createTable_customization.sql</code>
<code>dropTable_AppScheduler.sql</code>

Procedimento

1. Certifique-se de que você esteja utilizando um ID de usuário com autoridade suficiente para atualizar o esquema de banco de dados.
2. Localize o diretório onde os scripts de banco de dados estão localizados:
 - **i5/OS** **Linux** **UNIX** <media_root>/dbscripts/CommonDB ou <extract_directory>/dbscripts/CommonDB
 - **Windows** <media_root>\dbscripts\CommonDB ou <extract_directory>\dbscripts\CommonDB
3. Escolha se deve editar os scripts no diretório DB2zOSV8 ou DB2zOSV9.
4. Localize o arquivo insertTable_CommonDB.sql e substitua as seguintes variáveis pela versão do WebSphere Process Server que você está instalando. Por exemplo, se a versão do WebSphere Process Server for 6.2.0.0:
 - a. Substitua a variável *MajorVersion* pelo primeiro dígito do número da versão do produto, por exemplo, 6.
 - b. Substitua a variável *MinorVersion* pelo segundo dígito do número da versão do produto, por exemplo, 2.
 - c. Substitua a variável *RefreshPackLevel* pelo terceiro dígito do número da versão do produto, por exemplo, 0.
 - d. Substitua a variável *FixpackLevel* pelo quarto dígito do número da versão do produto, por exemplo, 0 .
5. Execute seus scripts. Para obter informações sobre como executar um script .sql com o banco de dados, consulte a documentação de seu produto de banco de dados.
6. Se houver qualquer erro, ou se qualquer falha for indicada em sua saída do cliente de banco de dados, corrija os erros relatados e tente novamente.

Resultados

O banco de dados do DB2 para z/OS é criado.

Nota: Os seguintes parâmetros serão substituídos pelos scripts do Business Process Choreographer: V_DBNAME, V_DBSTORAGEGROUP, V_SQLID, @DBNAME@, @STOGRP@, @_SQLID e @ EMA.

Editando Scripts do Informix

Para criar um banco de dados Comum manualmente, você precisa editar os scripts fornecidos com o WebSphere Process Server. Este tópico o informa como editar scripts associados ao banco de dados Informix.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Antes de poder executar scripts para criar um banco de dados Informix manualmente, você precisa customizá-los para WebSphere Process Server. O WebSphere Process Server é fornecido com os seguintes scripts:

Tabela 22. Scripts do Informix para WebSphere Process Server

createDatabase_CommonDB.sql
createTable_AppScheduler.sql
createTable_mediation.sql
createTable_RelationshipMetadataTable.sql

Tabela 22. Scripts do Informix para WebSphere Process Server (continuação)

createTable_customization.sql
dropTable_AppScheduler.sql
configCommonDB.sh
createTable_CommonDB.sql
createTable_lockmanager.sql
createTable_Recovery.sql
createTable_EsbLoggerMediation.sql
insertTable_CommonDB.sql
configCommonDB.bat

Procedimento

1. Certifique-se de que você esteja utilizando um ID de usuário com autoridade suficiente para atualizar o esquema de banco de dados.
2. Localize o diretório onde os scripts de banco de dados estão localizados:
 - **i5/OS** **Linux** **UNIX** `<media_root>/dbscripts/CommonDB` ou `<extract_directory>/dbscripts/CommonDB`
 - **Windows** `<media_root>\dbscripts\CommonDB` ou `<extract_directory>\dbscripts\CommonDB`
3. Localize o arquivo `createDatabase_CommonDB.sql` e desempenhe as seguintes subtarefas.
 - a. Substitua a variável `DB_NAME` pelo nome do banco de dados, por exemplo `WPRCSDB`.
 - b. Substitua a variável `DB_INSTANCE` pela instância do Informix, por exemplo `ol_myinstance`.
 - c. Substitua a variável `DB_LOCATION` pelo local do banco de dados Informix, por exemplo `c:\informix`.
4. Localize o arquivo `insertTable_CommonDB.sql` e substitua as seguintes variáveis pela versão do WebSphere Process Server que você está instalando. Por exemplo, se a versão do WebSphere Process Server for 6.2.0.0:
 - a. Substitua a variável `MajorVersion` pelo primeiro dígito do número da versão do produto, por exemplo, 6.
 - b. Substitua a variável `MinorVersion` pelo segundo dígito do número da versão do produto, por exemplo, 2.
 - c. Substitua a variável `RefreshPackLevel` pelo terceiro dígito do número da versão do produto, por exemplo, 0.
 - d. Substitua a variável `FixpackLevel` pelo quarto dígito do número da versão do produto, por exemplo, 0.
5. Execute seus scripts. Para obter informações sobre como executar um script `.sql` com o banco de dados, consulte a documentação de seu produto de banco de dados.
6. Se houver qualquer erro, ou se qualquer falha for indicada em sua saída do cliente de banco de dados, corrija os erros relatados e tente novamente.

Resultados

O banco de dados Informix é criado.

Editando Scripts Oracle

Para criar um banco de dados Comum manualmente, você precisa editar os scripts fornecidos com o WebSphere Process Server. Este tópico o informa como editar scripts associados ao banco de dados Oracle.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Antes de poder executar scripts para criar um banco de dados Oracle manualmente, é necessário customizá-los para WebSphere Process Server. O WebSphere Process Server é fornecido com os seguintes scripts:

Tabela 23. Scripts Oracle para WebSphere Process Server

configCommonDB.bat
configCommonDB.sh
createDatabase_commonDB.sql
createTable_AppScheduler.sql
createTable_commonDB.sql
createTable_customization.sql
createTable_EsbLoggerMediation.sql
createTable_governancerepository.sql
createTable_lockmanager.sql
createTable_mediation.sql
createTable_Recovery.sql
createTable_RelationshipMetadataTable.sql
createTable_RelationshipViewMetaaTable.sql
insertTable_CommonDB.sql

Procedimento

1. Certifique-se de que você esteja utilizando um ID de usuário com autoridade suficiente para atualizar o esquema de banco de dados.
2. Localize o diretório onde os scripts de banco de dados estão localizados:
 - **i5/OS** **Linux** **UNIX** `media_root/dbscripts/CommonDB/oracle` or `<extract_directory>/dbscripts/CommonDB/oracle`
 - **Windows** `media_root\dbscripts\CommonDB\oracle` or `<extract_directory>\dbscripts\CommonDB\oracle`
3. Localize o arquivo `configCommonDB.sh` ou `configCommonDB.sh` e desempenhe as seguintes subtarefas:
 - a. Substitua a variável `DB_NAME` com o Oracle Database[SID], por exemplo ORCL.
 - b. Substitua a variável `DB_USER` pelo usuário Oracle, por exemplo orauser.
4. Localize o arquivo `ncreateSchema_CommonDB.sql` que é o modelo utilizado para criar esquemas requeridos. Para criar um esquema de banco de dados:
 - a. Substitua a variável `DBUSER` pelo nome do esquema do banco de dados. Por exemplo, `orcCOMM`.
 - b. Substitua a variável `DBPASS` pela senha do esquema do banco de dados. Por exemplo, `youNameIt`.
 - c. Repita as etapas acima para cada esquema adicional.

Os seguintes componentes requerem um esquema. Esses esquemas serão gerados automaticamente se não passaram durante a criação do perfil. Os esquemas padrão são:

Tabela 24. Esquemas padrão

Componente	Valor Padrão
CommonDB	<i>first3CharOfSIDCOMM</i>
Business Space	IBMBUSSP
SCA.SYSTEM ME	<i>first3CharOfSIDSS00</i>
SCA.APP ME	<i>first3CharOfSIDSA00</i>
CEI ME	<i>first3CharOfSIDCM00</i>
BPC ME	<i>first3CharOfSIDBM00</i>
CEI	<i>first3CharOfSIDCEID</i>

Para os parâmetros acima, o valor da senha depende de como você configura o perfil. O valor pode ser um dbPassword ou o valor que é utilizado durante a execução do comando manageprofiles. Para executar estes scripts, é necessário ter privilégios SYSDBA.

5. Localize o arquivo insertTable_CommonDB.sql e substitua as seguintes variáveis pela versão do WebSphere Process Server que você está instalando. Por exemplo, se a versão do WebSphere Process Server for 6.2.0.0:
 - a. Substitua a variável *MajorVersion* pelo primeiro dígito do número da versão do produto, por exemplo, 6.
 - b. Substitua a variável *MinorVersion* pelo segundo dígito do número da versão do produto, por exemplo, 2.
 - c. Substitua a variável *RefreshPackLevel* pelo terceiro dígito do número da versão do produto, por exemplo, 0.
 - d. Substitua a variável *FixpackLevel* pelo quarto dígito do número da versão do produto, por exemplo, 0 .
6. Copie todos os scripts a partir do diretório *extract_directory\dbscripts* CommonDB para a máquina Oracle e execute o script configCommonDB.bat ou configCommonDB.sh. Para executar estes scripts, é necessário ter privilégios SYSDBA. Para obter informações sobre como executar um script .sql com o banco de dados, consulte a documentação de seu produto de banco de dados.
7. Se houver qualquer erro, ou se qualquer falha for indicada em sua saída do cliente de banco de dados, corrija os erros relatados e tente novamente.

Resultados

O banco de dados Oracle é criado.

Editando Scripts do Microsoft SQL Server

Para criar um banco de dados Comum manualmente, você precisa editar os scripts fornecidos com o WebSphere Process Server. Este tópico informa como editar scripts associados ao banco de dados Microsoft SQL Server.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Antes de poder executar scripts para criar um banco de dados do Microsoft SQL Server manualmente, é necessário customizá-los para WebSphere Process Server. O WebSphere Process Server é fornecido com os seguintes scripts:

Tabela 25. Scripts do Microsoft SQL Server para WebSphere Process Server

createDatabase_CommonDB.sql
createTable_AppScheduler.sql
createTable_mediation.sql
createTable_RelationshipMetadataTable.sql
createTable_customization.sql
dropTable_AppScheduler.sql
createTable_CommonDB.sql
createTable_lockmanager.sql
createTable_Recovery.sql
createTable_EsbLoggerMediation.sql
insertTable_CommonDB.sql
configCommonDB.sh

Procedimento

1. Certifique-se de que você esteja utilizando um ID de usuário com autoridade suficiente para atualizar o esquema de banco de dados.
2. Localize o diretório onde os scripts de banco de dados estão localizados:
 - **i5/OS** **Linux** **UNIX** <media_root>/dbscripts/CommonDB ou <extract_directory>/dbscripts/CommonDB
 - **Windows** <media_root>\dbscripts\CommonDB ou <extract_directory>\dbscripts\CommonDB
3. Localize o arquivo configCommonDB.sh e desempenhe as seguintes subtarefas:
 - a. Substitua a variável *DB_NAME* pelo nome do banco de dados, por exemplo MASTER.
 - b. Substitua a variável *DB_USER* pelo nome do usuário do banco de dados, por exemplo sqluser.
 - c. Substitua a variável *DB_HOSTNAME* pelo nome do host SQL, por exemplo me.usca.ibm.com.
4. Localize o arquivo insertTable_CommonDB.sql e substitua as seguintes variáveis pela versão do WebSphere Process Server que você está instalando. Por exemplo, se a versão do WebSphere Process Server for 6.2.0.0:
 - a. Substitua a variável *MajorVersion* pelo primeiro dígito do número da versão do produto, por exemplo, 6.
 - b. Substitua a variável *MinorVersion* pelo segundo dígito do número da versão do produto, por exemplo, 2.
 - c. Substitua a variável *RefreshPackLevel* pelo terceiro dígito do número da versão do produto, por exemplo, 0.
 - d. Substitua a variável *FixpackLevel* pelo quarto dígito do número da versão do produto, por exemplo, 0 .
5. Execute sua versão dos scripts. Para obter informações sobre como executar um script .sql com o banco de dados, consulte a documentação de seu produto de banco de dados.
6. Se houver qualquer erro, ou se qualquer falha for indicada em sua saída do cliente de banco de dados, corrija os erros relatados e tente novamente.

Resultados

O banco de dados do Microsoft SQL Server é criado.

Capítulo 4. Instalando o Software

Você pode obter os arquivos do produto WebSphere Process Server de duas formas, a partir dos discos no pacote do produto, ou transferindo por download as imagens de instalação a partir do site do Passport Advantage, se estiver licenciado para fazer isso. Instale o software utilizando o assistente de instalação no modo de interface gráfica ou no modo silencioso. No modo silencioso, o assistente de instalação não exibe uma interface gráfica, mas lê suas respostas a partir de um arquivo de resposta.

Antes de instalar o software para o WebSphere Process Server, avalie seu ambiente atual e seus requisitos de negócios para garantir que o sistema que você implementa atenda suas necessidades. O middleware, tal como WebSphere Process Server, necessita que você avalie muitos aspectos do seu EIS (Enterprise Information System), como capacidade e segurança.

Para obter informações adicionais sobre como planejar sua instalação e os bancos de dados requeridos pelo WebSphere Process Server, consulte os tópicos em Planejando o WebSphere Process Server.

Em seguida, consulte os pré-requisitos de instalação em “Pré-requisitos para Instalação do WebSphere Process Server” na página 31.

Após planejar sua instalação e revisar os pré-requisitos, instale o software a partir do disco apropriado ou da mídia de distribuição. Você pode escolher instalar o software silenciosamente utilizando um arquivo de resposta ou interativamente utilizando o assistente de instalação.

- Para instalar interativamente em todas as plataformas, consulte “Instalando o WebSphere Process Server Interativamente” na página 82.
- **Linux** **UNIX** **Windows** Para instalar silenciosamente nas plataformas Linux, UNIX e Windows, consulte “Instalação Silenciosa no Linux, UNIX, e Windows” na página 130.
- **i5/OS** Para instalar silenciosamente nas plataformas i5/OS a partir de uma linha de comandos da estação de trabalho Windows, consulte “Instalando Silenciosamente no i5/OS a partir de uma Linha de Comandos da Estação de Trabalho Windows” na página 137.
- **i5/OS** Para instalar silenciosamente nas plataformas i5/OS a partir de um servidor System i, consulte “Instalando Silenciosamente no i5/OS a partir de um Servidor System i” na página 134.

A instalação do software cria um conjunto de arquivos do produto principal na estação de trabalho. Estes arquivos são necessários para configurar servidores independentes e ambientes de implementação.

Durante a instalação, suas opções incluirão as seguintes:

- Se você já possui o WebSphere Application Server ou o WebSphere Application Server Network Deployment instalado, você pode escolher uma das seguintes opções:
 - Instalar o WebSphere Process Server ou o WebSphere Process Server Client como uma instalação separada que coexistirá com a instalação do WebSphere

Application Server na mesma estação de trabalho. Esta é a opção mais adequada se você estiver instalando o WebSphere Process Server pela primeira vez.

- Estender o WebSphere Application Server ou o WebSphere Application Server Network Deployment versão 6.1.x para ter o recurso do WebSphere Process Server.
- Se você já possui a versão 6.2 do WebSphere Process Server, do WebSphere Process Server Client, ou do WebSphere Enterprise Service Bus instalada, poderá escolher uma das seguintes opções:
 - Instalar o WebSphere Process Server ou o WebSphere Process Server Client como uma instalação separada que coexistirá com a instalação existente na mesma estação de trabalho.
 - Converter uma instalação existente do WebSphere Enterprise Service Bus ou do WebSphere Process Server Client em uma instalação do WebSphere Process Server.
 - Instalar recursos adicionais em uma instalação existente do WebSphere Process Server.

Restrição: Você não pode instalar a versão 6.2 do WebSphere Process Server ou do WebSphere Process Server Cliente sobre uma instalação existente versão 6.0.x ou 6.1.x do WebSphere Process Server, do WebSphere Process Server Cliente, ou WebSphere Enterprise Service Bus. É necessário migrar a instalação existente para a versão 6.2.

Consulte *Migrando para WebSphere Process Server* para obter informações adicionais.

- Você pode escolher o tipo de instalação que deseja desempenhar dentre as seguintes opções:
 - **Instalação típica** (o padrão) que, se necessário, instala o WebSphere Process Server e também instala o WebSphere Application Server Network Deployment com Feature Pack para Web Services utilizando seleções e configurações de instalação padrão. Opcionalmente, você pode instalar as Amostras do WebSphere Process Server. Você também pode criar um servidor independente, um gerenciador de implementação ou perfil customizado ou ignorar esta opção e utilizar posteriormente o Profile Management Tool para criar perfis.
 - **Instalação do ambiente de implementação** que, se necessário, instala o WebSphere Process Server e também instala o WebSphere Application Server Network Deployment com Feature Pack para Web Services e o orienta durante a configuração de um ambiente de implementação. Você pode criar um gerenciador de implementação e escolher um padrão de ambiente de implementação para ele ou escolher um cluster ou clusters para aplicar em um nó gerenciado.
 - **Instalação do cliente**, que instala o WebSphere Process Server Client e, opcionalmente, instala o WebSphere Application Server Network Deployment com Feature Pack para Web Services utilizando seleções e configurações de instalação padrão. Ela permite executar aplicativos clientes que interagem com o WebSphere Process Server.

Após instalar o software a partir do disco apropriado ou da mídia de distribuição, instale o fix pack mais recente sobre ele. Para obter informações sobre a instalação de fix packs no WebSphere Process Server, consulte as instruções em *Correções Recomendadas* nas páginas de suporte em <http://www.ibm.com/software/integration/wps/support/>.

Nota: As correções temporárias do WebSphere Process Server podem ser instaladas automaticamente substituindo-as em um local de diretório predefinido ou definido pelo usuário. Para obter informações adicionais, consulte “Instalação Automática de Correções Temporárias” na página 544.

Após realizar uma instalação Típica ou de Ambiente de Implementação, você pode criar um servidor independente, um gerenciador de implementação, um perfil customizado ou uma configuração de ambiente de implementação utilizando o Profile Management Tool. Você também pode utilizar o console do First Steps para validar se um perfil do servidor independente ou do gerenciador de implementação foi criado com êxito, para iniciar e parar o servidor, e para realizar outras tarefas.

Iniciando a Barra de Ativação

A barra de ativação para o WebSphere Process Server é o único ponto de referência para instalação de todo o ambiente do servidor, o qual pode incluir o WebSphere Process Server ou o WebSphere Process Server Client, o WebSphere Application Server Network Deployment, um conjunto de ferramentas de desenvolvimento da Web, um servidor da Web, clientes do serviço de mensagens e o software e a documentação de suporte adicional.

Antes de Iniciar

O aplicativo da barra de ativação está disponível no DVD do produto e nas imagens de instalação transferidas por download. Faça o seguinte antes de iniciá-lo:

- Revise a lista dos pré-requisitos para instalação do produto no tópico “Pré-requisitos para Instalação do WebSphere Process Server” na página 31.
- Como a barra de ativação é um aplicativo da Web, certifique-se de que você tenha uma versão suportada de um navegador da Web instalada.

Linux **UNIX** **Windows** **Em plataformas Linux, UNIX e Windows:** Os tópicos específicos da plataforma em “Preparando o Sistema Operacional para Instalação” na página 35 contêm instruções detalhadas para instalação dos navegadores da Web suportados em todas as plataformas.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Desempenhe o seguinte procedimento para utilizar a barra de ativação.

Procedimento

1. Se você ainda não tiver feito, efetue o logon no sistema.

Linux **UNIX** **Windows** **Em plataformas Linux, UNIX e Windows:** Seu ID do usuário não precisa ter privilégios root ou de Administrador. Entretanto, instalar o produto como um usuário não-root ou não-Administrador cria algumas restrições. Por exemplo, não será possível criar um serviço Windows ou Linux para o WebSphere Process Server. Além disso, o programa não se registrará com o sistema operacional. Para obter detalhes adicionais sobre as restrições dos instaladores não-root, consulte o seguinte tópico no centro de informações do WebSphere Application Server Network Deployment versão 6.1.x: Limitações de Instaladores Não-root.

i5/OS **Em plataformas i5/OS:** Se você planeja utilizar a barra de ativação para instalar o WebSphere Process Server em um sistema i5/OS, conecte-se em um sistema Windows. Você utilizará o sistema Windows como uma máquina

cliente para conexão ao servidor System i ao desempenhar a instalação interativa. A barra de ativação é executada no cliente Windows. Para instalar em um sistema i5/OS, você deve utilizar um perfil de usuário válido do i5/OS para esse sistema. O perfil de usuário deve ter as autoridades *ALLOBJ e *SECADM. Sem estas autoridades, a instalação falhará.

2. Se você ainda não tiver feito isso, acesse a mídia de uma das seguintes maneiras, dependendo se você está instalando a partir do DVD do produto ou as imagens transferidas por download a partir do Passport Advantage.
 - Se estiver instalando a partir do DVD do produto, insira o disco do produto chamado *WebSphere Process Server V6.2* na unidade de disco. Se necessário, monte a unidade de disco conforme descrito em “Montando Unidades de Disco nos Sistemas Operacionais Linux e UNIX” na página 558.
 - Se você estiver instalando a partir de imagens transferidas por download a partir do Passport Advantage, navegue para o diretório no qual extraiu as imagens.
 3. Inicie a barra de ativação de uma das seguintes maneiras, dependendo se você está instalando a partir do DVD do produto ou de imagens transferidas por download a partir do Passport Advantage.
 - Se você estiver instalando a partir do DVD do produto:
 - **i5/OS** **Em plataformas i5/OS:** (Você utiliza uma máquina cliente do sistema Windows para conexão ao sistema i5/OS). Em uma linha de comandos no diretório raiz da unidade de disco, digite o comando `launchpad.exe`.
 - **Linux** **UNIX** **Em plataformas Linux e UNIX:** Digite o comando `mount_point/launchpad.sh`, em que `mount_point` representa o ponto de montagem no sistema Linux ou UNIX.
 - **Windows** **Em plataformas Windows:** Em uma linha de comandos no diretório raiz da unidade de disco, digite o comando `launchpad.exe`.
 - Se você estiver instalando a partir das imagens transferidas por download do Passport Advantage, digite o seguinte comando, em que `extract_directory` representa o diretório no qual você extraiu a imagem eletrônica:
 - **i5/OS** **Em plataformas i5/OS:** (Você utiliza uma máquina cliente do sistema Windows para conexão ao sistema i5/OS). Em uma linha de comandos, `extract_directory\launchpad.exe`.
 - **Linux** **UNIX** **Em plataformas Linux e UNIX:** `extract_directory/launchpad.sh`.
 - **Windows** **Em plataformas Windows:** Em uma linha de comandos, `extract_directory\launchpad.exe`.
- A barra de ativação é exibida. Se você tiver um problema ao iniciar a barra de ativação, utilize as informações de resolução de problemas no “Resolução de Problemas do Aplicativo da Barra de Ativação” na página 688 para corrigir o problema.
4. Opcional: Se a barra de ativação não inicializou no idioma utilizado em seu sistema, selecione o seu idioma no campo **Seleção de Idioma**.

Resultados

Você pode utilizar a barra de ativação para iniciar a instalação do WebSphere Process Server e de produtos relacionados. Consulte “Opções na Barra de Ativação” na página 73 para obter descrições dos componentes que você pode instalar com a barra de ativação.

O que Fazer Depois

Retorne ao procedimento de instalação a partir do qual você acessou este tópico para continuar.

Opções na Barra de Ativação

A barra de ativação para o WebSphere Process Server fornece várias opções que você pode selecionar para instalar o ambiente do servidor inteiro. Este ambiente pode incluir o WebSphere Process Server ou o WebSphere Process Server Client, o WebSphere Application Server Network Deployment, um conjunto de ferramentas de desenvolvimento da Web, um servidor da Web, clientes de serviços de mensagens e o software e a documentação de suporte adicional.

Importante: i5/OS **Em plataformas i5/OS:** Se você planeja utilizar a barra de ativação para instalar o WebSphere Process Server em um sistema i5/OS, conecte-se a um sistema Windows. Você utilizará o sistema Windows como uma máquina cliente para conexão ao servidor System i enquanto realiza a instalação interativa. A barra de ativação é executada no cliente Windows e utilizará todos os comandos do Windows listados para as opções da barra de ativação.

A barra de ativação contém um link para cada componente instalável a partir do DVD *WebSphere Process Server V6.2*, do CD *WebSphere Application Server Network Deployment Supplements V6.1* e do CD *WebSphere Application Server Toolkit V6.1.1 Disco 1* (fornecido somente na mídia Linux IA32 e Windows IA32).

As seções a seguir dentro deste tópico descrevem os vários painéis da barra de ativação mais detalhadamente.

- “Painel Bem-vindo” na página 74
- “Painel de Instalação do IBM WebSphere Process Server para Multiplataformas” na página 74
- “Scripts do Banco de Dados do IBM WebSphere Process Server” na página 74
- i5/OS “Painel de Instalação do IBM WebSphere Profile Management Tool Client para i5/OS” na página 75
- AIX Linux Solaris Windows “Painel Instalação de Clientes do Serviço de Mensagens” na página 75
- AIX Linux Solaris Windows “Painel Instalação do Message Service Client para C/C++” na página 76
- Windows “Painel Instalação do Message Service Client para .NET” na página 76
- “Painel Instalação de Software Adicional” na página 77
- Linux UNIX Windows “Painel de Instalação do IBM HTTP Server” na página 77
- “Painel Instalação de Plug-ins do Servidor da Web” na página 78
- “Painel de Instalação de Aplicativos Clientes” na página 79
- Linux Windows “Painel Instalação do Application Server Toolkit” na página 79
- “Painel de Instalação do IBM Update Installer para Software WebSphere” na página 80
- “Painel do IBM WebSphere Installation Factory” na página 80
- “Painel de Instalação do IBM WebSphere Process Server Help System” na página 81

- **Linux** **UNIX** **Windows** “Painel de Instalação do IBM Support Assistant” na página 81

Painel Bem-vindo

O painel Bem-vindo é o primeiro painel exibido quando a barra de ativação é iniciada. Selecionar uma entrada na área de janela direita ou esquerda faz com que um painel individual da barra de ativação seja exibido, o qual inclui links para o programa de instalação para o componente e (para a maioria dos componentes) para a documentação que descreve o produto, como instalá-lo e como configurá-lo para utilização.

Painel de Instalação do IBM WebSphere Process Server para Multiplataformas

Se você selecionar **Instalação do IBM WebSphere Process Server** na área de janela esquerda do painel Bem-vindo da barra de ativação, as seguintes opções serão apresentadas na área de janela direita:

Ativar o assistente de instalação para WebSphere Process Server para Multiplataformas

Inicia o assistente de instalação para instalar o WebSphere Process Server para Multiplataformas. Este programa existe no *DVD WebSphere Process Server V6.2*, no seguinte local:

- **Linux** **UNIX** **Em plataformas Linux e UNIX:** /WBI/install
- **Windows** **Em plataformas Windows:** \WBI\install.exe

Abra o centro de informações

Links para informações técnicas completas sobre o produto, disponíveis on-line, em formato de manual PDF, ou como plug-ins de documento do Eclipse, que podem ser transferidos por download e instalados em um sistema local.

Visualizar Informações Críticas

Fornecer links para as correções críticas mais recentes e informações sobre este release.

Scripts do Banco de Dados do IBM WebSphere Process Server

Se você selecionar **Scripts do Banco de Dados do IBM WebSphere Process Server** na área de janela esquerda do painel Bem-vindo da barra de ativação, as informações na área de janela direita fornecerão o local dos scripts que podem ser utilizados para, opcionalmente, criar o banco de dados e as tabelas de banco de dados necessários para o ambiente do WebSphere Process Server antes da instalação do produto. A seguinte opção também é apresentada na área de janela direita:

Visualizar documentação sobre os scripts de banco de dados no centro de informações

Fornecer as informações mais recentes sobre como utilizar os scripts de banco de dados.

Painel de Instalação do IBM WebSphere Profile Management Tool Client para i5/OS

Restrição:  Esta seleção aparece somente nas barras de ativação para plataformas i5/OS.

Se você selecionar a instalação do **IBM WebSphere Profile Management Tool Client para i5/OS** na área de janela esquerda do painel Bem-vindo da barra de ativação, a seguinte opção será apresentada na área de janela direita:

Ativar o assistente de instalação para o IBM Profile Management Tool Client para i5/OS

Instala o IBM WebSphere Profile Management Tool Client para i5/OS utilizando o assistente de instalação. Esta ferramenta é utilizada para criar e aprimorar perfis em uma instalação do WebSphere Process Server em um sistema i5/OS.

Painel Instalação de Clientes do Serviço de Mensagens

Restrição:     Esta seleção aparece apenas nas barras de ativação para as plataformas AIX PPC32, AIX PPC64, Linux IA32, Linux IA64, Solaris SPARC, Solaris SPARC64 e Windows IA32.

Os clientes do Serviço de Mensagens estendem os recursos do sistema de mensagens do WebSphere Process Server para ambientes não-Java. Estes recursos podem explorar TCP/IP, SSL, HTTP e HTTPS para suportar a interoperação com a família WebSphere, incluindo o WebSphere Application Server, o WebSphere MQ e o WebSphere Message Broker. Você pode utilizar um intervalo amplo de modelos de interação, como pedido/resposta, ponto-a-ponto e publicação/assinatura. Para utilizar esses clientes, você deve instalá-los nos sistemas em que os aplicativos relacionados estão em execução. Este software não é necessário para utilização do WebSphere Process Server.

Se você selecionar **Instalação dos Clientes do Serviço de Mensagens** na área de janela esquerda do painel Bem-vindo da barra de ativação, as seguintes opções serão apresentadas na área de janela direita:

Abra o centro de informações

Links para informações técnicas completas sobre o produto, disponíveis on-line, em formato de manual PDF, ou como plug-ins de documento do Eclipse, que podem ser transferidos por download e instalados em um sistema local.

IBM Message Service Client para C/C++

Abre o painel da barra de ativação utilizado para iniciar o assistente de instalação para o IBM Message Service Client para C/C++. Para obter informações adicionais sobre este painel, consulte "Painel Instalação do Message Service Client para C/C++" na página 76.

IBM Message Service Client para .NET

Abre o painel da barra de ativação utilizado para iniciar o assistente de instalação para o IBM Message Service Client para .NET. Para obter informações adicionais sobre este painel, consulte "Painel Instalação do Message Service Client para .NET" na página 76.

Painel Instalação do Message Service Client para C/C++

Restrição: AIX Linux Solaris Windows Esta seleção aparece apenas nas barras de ativação para as plataformas AIX PPC32, AIX PPC64, Linux IA32, Linux IA64, Solaris SPARC, Solaris SPARC64 e Windows IA32.

Se você selecionar IBM Message Service Client para C/C++ a partir do painel de instalação de Clientes do Serviço de Mensagens, as seguintes opções serão apresentadas na área de janela direita:

Ativar o assistente de instalação para o IBM Message Service Client para C/C++

Inicia o assistente de instalação para instalar o IBM Message Service Client para C/C++. Este programa existe no *DVD WebSphere Process Server V6.2*, no seguinte local:

- AIX **Em plataformas AIX:** /MsgClients/XMSCC/setupAix.bin
- Linux **Em plataformas Linux IA32:** /MsgClients/XMSCC/setuplinuxia32
- Linux **Em plataformas Linux IA64:** /MsgClients/XMSCC/setuplinux-86_64
- Solaris **Em plataformas Solaris:** /MsgClients/XMSCC/setupsolaris
- Windows **Em plataformas Windows:** \MsgClients\XMSCC\setup.exe

Abra o centro de informações

Links para informações técnicas completas sobre o produto, disponíveis on-line, em formato de manual PDF, ou como plug-ins de documento do Eclipse, que podem ser transferidos por download e instalados em um sistema local.

Painel Instalação do Message Service Client para .NET

Restrição: Windows Esta seleção aparece somente na barra de ativação para a plataforma Windows IA32.

Este cliente suporta aplicativos do sistema de mensagens .NET.

Se você selecionar IBM Message Service Client para .NET a partir do painel de instalação dos Clientes do Serviço de Mensagens, as seguintes opções serão apresentadas na área de janela direita:

Ativar o assistente de instalação para o IBM Message Service Client para .NET

Inicia o assistente de instalação para instalar o IBM Message Service Client para .NET. Este programa existe no *DVD WebSphere Process Server V6.2*, no seguinte local:

- Windows **Em plataformas Windows:** \MsgClients\XMSNET\dotNETClientsetup.exe

Abra o centro de informações

Links para informações técnicas completas sobre o produto, disponíveis on-line, em formato de manual PDF, ou como plug-ins de documento do Eclipse, que podem ser transferidos por download e instalados em um sistema local.

Painel Instalação de Software Adicional

Além do WebSphere Process Server e do WebSphere Application Server Network Deployment, o pacote de produtos também inclui software adicional para suportar o ambiente do tempo de execução: ferramentas de desenvolvimento da Web, um servidor da Web e o software e a documentação de suporte adicional. Este software não é necessário para utilização do WebSphere Process Server.

Se você selecionar **Instalação de Software Adicional** na área de janela esquerda do painel Bem-vindo da barra de ativação, as seguintes opções serão apresentadas na área de janela direita:

IBM HTTP Server

Abre o painel da barra de ativação utilizado para iniciar o assistente de instalação para o IBM HTTP Server. Para obter informações adicionais sobre este painel, consulte “Painel de Instalação do IBM HTTP Server”.

Plug-ins de servidor da Web

Abre o painel da barra de ativação utilizado para iniciar o assistente de instalação para os Plug-ins do Servidor da Web. Para obter informações adicionais sobre este painel, consulte “Painel Instalação de Plug-ins do Servidor da Web” na página 78.

Aplicativos Clientes

Abre o painel da barra de ativação utilizado para iniciar o assistente de instalação para os Aplicativos Clientes. Para obter informações adicionais sobre este painel, consulte “Painel de Instalação de Aplicativos Clientes” na página 79.

Application Server Toolkit

Abre o painel da barra de ativação utilizado para iniciar o assistente de instalação para o Application Server Toolkit. Para obter informações adicionais sobre este painel, consulte “Painel Instalação do Application Server Toolkit” na página 79.

Painel de Instalação do IBM HTTP Server

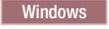
Restrição:  Esta seleção não aparece na barra de ativação para plataformas i5/OS.

O IBM HTTP Server é um servidor Web baseado no servidor Apache HTTP.

Se você selecionar **IBM HTTP Server** no painel de Instalação de Software Adicional, as seguintes opções serão apresentadas na área de janela direita:

Ativar o assistente de instalação para o IBM HTTP Server

Inicia o assistente de instalação para instalar o IBM HTTP Server. Este programa existe no CD *WebSphere Application Server Network Deployment Supplements V6.1* no seguinte local:

-   Em plataformas Linux e UNIX: /IHS/install
-  Em plataformas Windows: \IHS\install.exe

Visualizar o guia de instalação para o IBM HTTP Server

Fornece um link direto para a documentação de instalação para o IBM HTTP Server. Este arquivo existe no CD *WebSphere Application Server Network Deployment Supplements V6.1* no seguinte local:

-   Em plataformas Linux e UNIX: /IHS/docs/InstallGuide_en.html

- **Windows** Em plataformas Windows: \IHS\docs\InstallGuide_en.html

Visualizar o arquivo leia-me para o IBM HTTP Server

Fornecer um link direto para o arquivo leia-me para o IBM HTTP Server. Este arquivo existe no CD *WebSphere Application Server Network Deployment Supplements V6.1* no seguinte local:

- **Linux** **UNIX** Em plataformas Linux e UNIX:
/IHS/readme/readme_en.html
- **Windows** Em plataformas Windows: \IHS\readme\readme_en.html

Painel Instalação de Plug-ins do Servidor da Web

O Web Server Plug-ins fornece software que redireciona pedidos HTTP do servidor Web para o servidor de aplicativos.

Se você selecionar **Plug-ins do Servidor da Web** no painel Instalação do Software Adicional, as seguintes opções serão apresentadas na área de janela direita:

Ativar o assistente de instalação para plug-ins do servidor Web

Inicia o assistente de instalação para instalar e configurar um ou mais plug-ins do servidor da Web. Este programa existe no CD *WebSphere Application Server Network Deployment Supplements V6.1* no seguinte local:

- **Linux** **UNIX** Em plataformas Linux e UNIX: /plugin/install
- **i5/OS** **Windows** Em plataformas i5/OS e Windows:
\plugin\install.exe

Visualizar os roteiros de instalação para plug-ins do servidor da Web

Fornecer um link direto para instruções para instalação e configuração de plug-ins de servidores da Web. Este arquivo existe no CD *WebSphere Application Server Network Deployment Supplements V6.1* no seguinte local:

- **Linux** **UNIX** Em plataformas Linux e UNIX:
/plugin/index_roadmap_en.html
- **i5/OS** **Windows** Em plataformas i5/OS e Windows:
\plugin\index_roadmap_en.html

Visualizar o guia de instalação para plug-ins do servidor Web

Fornecer um link direto para a documentação de instalação para plug-ins de servidores Web. Este arquivo existe no CD *WebSphere Application Server Network Deployment Supplements V6.1* no seguinte local:

- **Linux** **UNIX** Em plataformas Linux e UNIX:
/plugin/docs/InstallGuide_en.html
- **i5/OS** **Windows** Em plataformas i5/OS e Windows:
\plugin\docs\InstallGuide_en.html

Visualize o arquivo leia-me para plug-ins do servidor Web

Fornecer um link direto para o arquivo leia-me para plug-ins do servidor Web. Este arquivo existe no CD *WebSphere Application Server Network Deployment Supplements V6.1* no seguinte local:

- **Linux** **UNIX** Em plataformas Linux e UNIX:
/plugin/readme/readme_en.html
- **i5/OS** **Windows** Em plataformas i5/OS e Windows:
\plugin\readme\readme_en.html

Painel de Instalação de Aplicativos Clientes

Restrição: Os Aplicativos Clientes não são fornecidos para o Linux em plataformas System z ou 64 bits (exceto i5/OS).

Os Aplicativos Clientes fornecem vários modelos de programação de aplicativos para o servidor de aplicativos.

Se você selecionar **Aplicativos Clientes** no painel Instalação do Software Adicional, as seguintes opções serão apresentadas na área de janela direita:

Ativar o Assistente de Instalação para Aplicativos Clientes

Inicia o assistente de instalação para instalar os Aplicativos Clientes do WebSphere Application Server. O assistente de instalação dos Aplicativos Clientes instala ambientes para execução de aplicativos clientes no sistema do cliente. Um aplicativo cliente é processado em um sistema de cliente distribuído e um sistema host do WebSphere Application Server. Um cliente pode fornecer a GUI, mas os dados do processo no host, por exemplo. Alguns ambientes executam todos os protocolos e reconhecimento necessários. Os ambientes de clientes *Thin* requerem que os aplicativos clientes tenham seus próprios protocolos para itens como consultas JNDI. Este programa existe no CD *WebSphere Application Server Network Deployment Supplements V6.1* no seguinte local:

-   **Em plataformas Linux e UNIX:** /AppClient/install
-   **Em plataformas iSeries e Windows:** \AppClient\install.exe

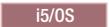
Visualizar o Guia de Instalação para os Aplicativos Clientes

Fornecer um link direto para a documentação de instalação para os Aplicativos Clientes do WebSphere Application Server. Este arquivo existe no CD *WebSphere Application Server Network Deployment Supplements V6.1* no seguinte local:

-   **Em plataformas Linux e UNIX:** /AppClient/docs/InstallGuide_en.html
-   **Em plataformas i5/OS e Windows:** \AppClient\docs\InstallGuide_en.html

Visualizar o Arquivo Leia-me para os Aplicativos Clientes

Fornecer um link direto para o arquivo leia-me para os Aplicativos Clientes do WebSphere Application Server. Este arquivo existe no CD *WebSphere Application Server Network Deployment Supplements V6.1* no seguinte local:

-   **Em plataformas Linux e UNIX:** /AppClient/readme/readme_en.html
-   **Em plataformas i5/OS e Windows:** \AppClient\readme\readme_en.html

Painel Instalação do Application Server Toolkit

Restrição: Esta seleção aparece apenas nas barras de ativação para plataformas Linux IA32 e Windows IA32.

O Application Server Toolkit fornece ferramenta básica de montagem e implementação para publicação no servidor de aplicativos.

Se você selecionar **Kit de Ferramentas do Servidor de Aplicativos** no painel Instalação de Software Adicional, as seguintes opções são exibidas na área de janela à direita:

Ativar o Assistente de Instalação para o Application Server Toolkit

Inicia o assistente de instalação para instalar o WebSphere Application Server Toolkit nos sistemas Windows e Linux (Intel) apenas. Este programa existe no *Disco 1 do WebSphere Application Server Toolkit V6.1.1*, no seguinte local:

- **Linux** Em plataformas Linux: /install
- **Windows** Em plataformas Windows: \install.exe

Visualizar o guia de instalação para o Application Server Toolkit

Fornece um link direto para a documentação de instalação para o WebSphere Application Server Toolkit. Este arquivo existe no *Disco 1 do WebSphere Application Server Toolkit V6.1.1*, no seguinte local:

- **Linux** Em plataformas Linux: /readme/readme_install_ast.html
- **Windows** Em plataformas Windows: \readme\readme_install_ast.html

Visualizar o arquivo leia-me para o Application Server Toolkit

Fornece um link direto para o arquivo leia-me para o WebSphere Application Server Toolkit. Este arquivo existe no *Disco 1 do WebSphere Application Server Toolkit V6.1.1*, no seguinte local:

- **Linux** Em plataformas Linux: /readme/readme_ast.html
- **Windows** Em plataformas Windows: \readme\readme_ast.html

Painel de Instalação do IBM Update Installer para Software WebSphere

Utilize esta ferramenta para instalar atualizações (correções temporárias, fix packs e pacotes de atualizações) para software WebSphere, incluindo releases do WebSphere Enterprise Service Bus, releases do WebSphere Process Server, releases do WebSphere Application Server, IBM HTTP Server, plug-ins do servidor da Web e Aplicativos Clientes do WebSphere.

Se você selecionar **Instalação do IBM Update Installer para Software WebSphere** na área de janela esquerda do painel Bem-vindo da barra de ativação, a seguinte opção será apresentada na área de janela direita:

Ativar o assistente de instalação para o IBM Update Installer

Inicia o assistente de instalação para instalar o IBM Update Installer. Este programa existe no *DVD WebSphere Process Server V6.2*, no seguinte local:

- **Linux** **UNIX** Em plataformas Linux e UNIX:
/UpdateInstaller/install
- **i5/OS** **Windows** Em plataformas i5/OS e Windows:
\UpdateInstaller\install.exe

Painel do IBM WebSphere Installation Factory

Utilize esta ferramenta para criar um pacote de instalação customizado do WebSphere Process Server. Os pacotes de instalação podem ser customizados para inclusão de atualizações (correções temporárias, fix packs e pacotes de atualizações), customizações de perfis, executar scripts ou para instalar outros arquivos definidos pelo usuário.

Se você selecionar **IBM WebSphere Installation Factory** a partir da área de janela esquerda do painel Bem-vindo da barra de ativação, a seguinte opção será exibida na área de janela direita:

Visualize o arquivo leia-me para o IBM WebSphere Installation Factory

Fornecer um link direto para o arquivo leia-me para o IBM WebSphere Installation Factory. Este arquivo existe no *DVD WebSphere Process Server V6.2*, no seguinte local:

- **Linux** **UNIX** **Em plataformas Linux e UNIX:**
/IF/readme/readme_en.html
- **i5/OS** **Windows** **Em plataformas i5/OS e Windows:**
\IF\readme\readme_en.html

Painel de Instalação do IBM WebSphere Process Server Help System

Utilize esta ferramenta para instalar um visualizador Eclipse e permitir que o centro de informações para o WebSphere Process Server resida no computador local.

Se você selecionar **Instalação do IBM WebSphere Process Server Help System** na área de janela esquerda do painel Bem-vindo da barra de ativação, as seguintes opções serão apresentadas na área de janela direita:

Ativar o assistente de instalação para IBM WebSphere Process Server Help System

Inicia o assistente de instalação para instalar o IBM WebSphere Process Server Help System. Este programa existe no *DVD WebSphere Process Server V6.2*, no seguinte local:

- **Linux** **UNIX** **Em plataformas Linux e UNIX:** /IEHS/install
- **i5/OS** **Windows** **Em plataformas i5/OS e Windows:**
\IEHS\install.exe

Visualizar o arquivo leia-me para o IBM WebSphere Process Server Help System

Fornecer um link direto para o arquivo leia-me para o IBM WebSphere Process Server Help System. Este arquivo existe no *DVD WebSphere Process Server V6.2*, no seguinte local:

- **Linux** **UNIX** **Em plataformas Linux e UNIX:**
/IEHS/readme/readme_en.html
- **i5/OS** **Windows** **Em plataformas i5/OS e Windows:**
\IEHS\readme\readme_en.html

Painel de Instalação do IBM Support Assistant

Restrição: Esta seleção não aparece nas barras de ativação para o i5/OS, Linux PPC32, Linux em plataformas System z ou 64 bits.

Utilize esta ferramenta para resolver questão e problemas com produtos de software da IBM. Ela inclui procuras em várias fontes, acesso a informações essenciais do produto, ferramentas de resolução de problemas e diagnósticos, e ferramentas de coleta de dados automatizada e envio de problemas. Após a

instalação do ISA, você poderá instalar os plug-ins específicos do produto para o WebSphere Process Server e outros produtos da IBM iniciando o ISA e clicando no ícone **Atualizador** na tela Bem-vindo.

Se você selecionar **Instalação do IBM Support Assistant** na área de janela esquerda do painel Bem-vindo da barra de ativação, as seguintes opções serão apresentadas na área de janela direita:

Ativar o assistente de instalação para o IBM Support Assistant

Inicia o assistente de instalação para instalar o IBM Support Assistant. Este programa existe no CD *WebSphere Application Server Network Deployment Supplements V6.1* no seguinte local:

- **Linux** **UNIX** Em plataformas Linux e UNIX: /ISA/install.bin
- **Windows** Em plataformas Windows: \ISA\install.exe

Visualizar o arquivo leia-me para o IBM Support Assistant

Fornecer um link direto para o arquivo leia-me para o IBM Support Assistant. Este arquivo existe no CD *WebSphere Application Server Network Deployment Supplements V6.1* no seguinte local:

- **Linux** **UNIX** Em plataformas Linux e UNIX: /ISA/readme.txt
- **Windows** Em plataformas Windows: \ISA\readme.txt

Web Site do IBM Support Assistant

Links para informações adicionais sobre o IBM Support Assistant.

Instalando o WebSphere Process Server Interativamente

Você pode instalar o WebSphere Process Server ou o WebSphere Process Server Client utilizando o assistente de instalação. Uma instalação típica instala o WebSphere Process Server, opcionalmente, instala o WebSphere Application Server Network Deployment, versão 6.1 com Feature Pack para Web Services e, opcionalmente, cria um servidor independente, um gerenciador de implementação ou um perfil customizado. Uma instalação do Ambiente de Implementação orienta você na configuração de um novo ambiente de implementação ou na melhoria de um ambiente de implementação existente. Uma instalação do Client instala o WebSphere Process Server Client.

Antes de Iniciar

Certifique-se de que tenha revisado a lista de pré-requisitos para instalação do produto em “Pré-requisitos para Instalação do WebSphere Process Server” na página 31.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Se você planeja instalar a partir de imagens transferidas por download a partir do Passport Advantage, consulte “Considerações Especiais ao Instalar a partir do Passport Advantage” na página 575 para obter informações importantes.

O idioma do assistente de instalação é determinado pelo idioma padrão do sistema. Se o idioma padrão no sistema não for um dos idiomas suportados, o inglês será utilizado. É possível substituir o idioma padrão do sistema, iniciando o assistente de instalação a partir da linha de comandos e utilizando a configuração `java user.language` para substituir o idioma padrão. Utilize o seguinte comando,

que pode ser executado a partir do diretório WBI no DVD do produto ou a partir de uma imagem de instalação eletrônica. Neste exemplo, a variável *lang* representa o idioma.

- **i5/OS** **Na plataforma i5/OS:** (Utilize uma máquina cliente do sistema Windows para conectar-se ao sistema i5/OS.) `..\JDK\jre.pak\repository\package.java.jre\java\jre\bin\java -Duser.language=lang -cp setup.jar run -os400was`
- **Linux** **UNIX** **Em plataformas Linux e UNIX:** `..\JDK\jre.pak\repository\package.java.jre\java\jre\bin\java -Duser.language=lang -cp setup.jar run`
- **Windows** **Em plataformas Windows:** `..\JDK\jre.pak\repository\package.java.jre\java\jre\bin\java -Duser.language=lang -cp setup.jar run`

Por exemplo, para iniciar o assistente de instalação no idioma alemão em um sistema Windows, digite o seguinte comando:

```
..\JDK\jre.pak\repository\package.java.jre\java\jre\bin\java  
-Duser.language=de -cp setup.jar run
```

Restrição: Não execute duas instâncias do assistente de instalação simultaneamente. Se você fizer isso, receberá um aviso sobre uma instalação que já está em progresso.

O programa instalador não suporta a instalação no modo de console.

Para instalar o WebSphere Process Server utilizando o assistente de instalação, conclua as seguintes etapas.

Procedimento

1. Efetue logon no sistema.

Linux **UNIX** **Windows** **Em plataformas Linux, UNIX e Windows:** Seu ID de usuário não precisa ter privilégios de root ou administrador. Entretanto, instalar o produto como um usuário não-root ou não-Administrador cria algumas restrições. Por exemplo, não será possível criar um serviço Windows ou Linux para o WebSphere Process Server. Além disso, o programa não se registrará com o sistema operacional. Para obter detalhes adicionais sobre as restrições dos instaladores não-root, consulte o seguinte tópico no centro de informações do WebSphere Application Server Network Deployment versão 6.1.x: Limitações de Instaladores Não-root.

i5/OS **Em plataformas i5/OS:** Se você planeja utilizar a barra de ativação para instalar o WebSphere Process Server em um sistema i5/OS, conecte-se em um sistema Windows. Você utilizará o sistema Windows como uma máquina cliente para conexão ao servidor System i ao desempenhar a instalação interativa. A barra de ativação é executada no cliente Windows. Para instalar em um sistema i5/OS, você deve utilizar um perfil de usuário válido do i5/OS para esse sistema. O perfil de usuário deve ter as autoridades *ALLOBJ e *SECADM. Sem estas autoridades, a instalação falhará.

2. Acesse a mídia de uma das seguintes maneiras, dependendo se você está instalando a partir do DVD do produto ou de imagens transferidas por download a partir do Passport Advantage.
 - Se estiver instalando a partir do DVD do produto, insira o disco do produto *DVD WebSphere Process Server V6.2* na unidade de disco. Se necessário, monte a unidade de disco conforme descrito em “Montando Unidades de Disco nos Sistemas Operacionais Linux e UNIX” na página 558.

- Se você estiver instalando a partir de imagens transferidas por download a partir do Passport Advantage, navegue para o diretório no qual extraiu as imagens.
3. Inicie o assistente de instalação a partir da barra de ativação ou da linha de comandos.
- Para iniciar a instalação a partir da barra de ativação:
 - a. Inicie a barra de ativação seguindo o procedimento em “Iniciando a Barra de Ativação” na página 71.
 - b. Clique em instalação do **IBM WebSphere Process Server**.
 - c. Clique em **Ativar o Assistente de Instalação para o WebSphere Process Server para Multiplataformas**.
 - Para iniciar a instalação a partir de uma linha de comandos, emita o comando `install` conforme a seguir, dependendo se você está instalando a partir do DVD do produto ou de imagens transferidas por download a partir do Passport Advantage:

Ao instalar a partir do DVD do produto, digite o seguinte comando:

- **i5/OS** **Em plataformas i5/OS:** (Você utiliza uma máquina cliente do sistema Windows para conexão ao sistema i5/OS). No diretório raiz da unidade de disco, `\WBI\install.exe`
- **Linux** **UNIX** **Em plataformas Linux e UNIX:** `mount_point/WBI/install`, em que `mount_point` é o ponto de montagem no sistema Linux ou UNIX.
- **Windows** **Em plataformas Windows:** No diretório raiz da unidade de disco, `\WBI\install.exe`

Ao instalar a partir de imagens transferidas por download do Passport Advantage, digite o seguinte comando, em que `extract_directory` representa o diretório no qual você extraiu a imagem eletrônica:

- **i5/OS** **Em plataformas i5/OS:** (Você utiliza uma máquina cliente do sistema Windows para conexão ao sistema i5/OS). `extract_directory\WBI\install.exe`
- **Linux** **UNIX** **Em plataformas Linux e UNIX:** `extract_directory/WBI/install`
- **Windows** **Em plataformas Windows:** `extract_directory\WBI\install.exe`

A próxima etapa depende de qual plataforma você está utilizando:

Plataforma na qual está instalando	Próxima etapa
i5/OS	O painel Conexão do i5/OS é exibido. Vá para a etapa 4.
Linux, UNIX ou Windows	O painel Bem-vindo é exibido. Vá para a etapa 5 na página 85.

4. **i5/OS** **Em plataformas i5/OS:** No painel Conexão do i5/OS, digite as seguintes informações:
- O nome ou endereço IP do sistema i5/OS de destino.
 - Um perfil do usuário do i5/OS que seja válido no sistema de destino. Este perfil deve ter as autoridades especiais `*ALLOBJ` e `*SECADM`.
 - A senha para o perfil do usuário do i5/OS.
- Clique em **Avançar**. O painel Bem-vindo é exibido.

5. No painel Bem-vindo, clique em **Avançar**. O painel contrato de licença de Software é exibido.
6. No painel Contrato de Licença de Software, revise os termos de licença IBM e não-IBM e, se concordar, selecione **Aceito os termos IBM e não-IBM** e clique em **Avançar**.

O Assistente de Instalação verifica se há um sistema operacional com suporte a correções de pré-requisito. No final do processo, o painel Verificação de Pré-requisitos do Sistema é exibido e indica se seu sistema passou na verificação.

Caso seu sistema não tenha passado, cancele a instalação, faça as alterações requeridas e reinicie a instalação.

7. No painel Verificação de Pré-requisitos do Sistema, clique em **Avançar**.

Restrição: Se o seu ID de usuário não possui privilégios de root ou administrador, um painel de aviso será exibido, descrevendo as restrições que você encontrará durante a instalação do produto. Por exemplo, não será possível criar um serviço Windows ou Linux para o WebSphere Process Server. Além disso, o programa não se registrará com o sistema operacional. Para continuar a instalação, clique em **Avançar**.

O assistente de instalação busca por instalações existentes dos seguintes produtos:

- WebSphere Application Server, Versão 6.1.x
- WebSphere Application Server Network Deployment, Versão 6.1.x
- WebSphere Process Server, Versão 6.2
- WebSphere Process Server Client, Versão 6.2
- WebSphere Enterprise Service Bus, Versão 6.2

Importante: O assistente de instalação também detecta instâncias não registradas do WebSphere Application Server ou do WebSphere Application Server Network Deployment se elas tiverem entradas no arquivo .nifregistry. Consulte “Arquivos .nifregistry e vpd.properties” na página 568 para obter o local deste arquivo com base na plataforma para usuários root, administrador ou não-root. A utilização de uma instalação não-registrada de um destes produtos com sua instalação do WebSphere Process Server não é suportada.

Se o assistente de instalação localizar instalações existentes de qualquer produto WebSphere, o assistente reporta qual produto ou produtos foram localizados.

Você deverá, então, fazer opções para sua nova instalação. Faça um dos seguintes, dependendo se tiver instalações existentes dos produtos WebSphere em seu sistema:

- Se você não tiver nenhuma instalação existente de nenhum produto WebSphere em seu sistema, o painel Tipo de Instalação será exibido. Vá para a etapa 9 na página 86.
 - Se você tiver instalações existentes de produtos WebSphere em seu sistema, siga para a etapa 8.
8. O painel exibido em sua próxima etapa depende de quais produtos WebSphere o instalador localizou em seu sistema. Escolha a próxima etapa em Tabela 26 na página 86 com base no painel exibido em seu sistema.

Tabela 26. Próxima Etapa com Base nas Instalações Existentes de Produtos WebSphere

Painel que é exibido	Produto localizado e próxima etapa
IBM WebSphere Process Server detectado	Uma instalação existente do WebSphere Process Server sozinha ou acompanhada de instalações de outros produtos WebSphere. Vá para o tópico “Instalando com Instalações Existentes do WebSphere Process Server” na página 88 para obter instruções para concluir sua instalação.
Detectada uma instalação de um produto ou componente existente	Uma instalação existente do WebSphere Enterprise Service Bus ou do WebSphere Process Server Client e nenhuma instalação existente do WebSphere Process Server. Vá para o tópico “Instalando com Instalações Existentes do WebSphere Enterprise Service Bus ou do WebSphere Process Server Client” na página 91 para obter instruções para conclusão de sua instalação.
WebSphere Application Server detectado	Uma instalação existente do WebSphere Application Server ou do WebSphere Application Server Network Deployment, e nenhuma instalação existente do WebSphere Process Server, WebSphere Process Server Client ou do WebSphere Enterprise Service Bus. Vá para o tópico “Instalando com Instalações Existentes do WebSphere Application Server ou do WebSphere Application Server Network Deployment” na página 94 para obter instruções para concluir sua instalação.

9. No painel Tipo de Instalação, selecione o tipo de instalação que deseja desempenhar e clique em **Avançar**.

O assistente de instalação fornece uma opção de caminhos da instalação (pode ser que nem todos apareçam, com base nas seleções feitas nos painéis anteriores). A próxima etapa depende do tipo de instalação que você deseja.

Tipo de Instalação	Próxima etapa
<p>Instalação Típica (o padrão): instala o WebSphere Process Server e, opcionalmente, instala o WebSphere Application Server Network Deployment com Feature Pack para Web Services utilizando as seleções de instalação e configurações padrão. Opcionalmente, você pode instalar esse recurso nas Amostras do WebSphere Process Server. Você também pode criar um servidor independente, um gerenciador de implementação ou perfil customizado ou ignorar esta opção e utilizar posteriormente o Profile Management Tool para criar perfis.</p> <p>Importante: Se você optar por criar um perfil de servidor independente durante uma instalação Típica e ativar a segurança, o instalador cria uma configuração de amostra do Business Process Choreographer para o perfil. Se você não ativar a segurança, a configuração de amostra não será criada. Se você pretende associar o servidor independente a um gerenciador de implementação, primeiro será necessário excluir essa configuração de amostra.</p>	<p>O painel Seleção de Recursos é exibido. Vá para o tópico “Instalando o WebSphere Process Server e Criando um Perfil Interativamente” na página 97.</p>
<p>Instalação do Ambiente de Implementação: instala o WebSphere Process Server e, opcionalmente, instala o WebSphere Application Server Network Deployment com Feature Pack para Web Services e o conduz pela configuração de um ambiente de implementação. Você pode criar um gerenciador de implementação e escolher um padrão de ambiente de implementação para ele ou escolher um cluster ou clusters para aplicar em um nó gerenciado.</p>	<p>O painel Seleção de Recursos é exibido. Vá para o tópico “Instalando o WebSphere Process Server com um Ambiente de Implementação Interativamente” na página 105.</p>
<p>Instalação do Cliente: instala o WebSphere Process Server Client e, opcionalmente, instala o WebSphere Application Server Network Deployment com Feature Pack para Web Services utilizando seleções e configurações de instalação padrão. Ela permite executar aplicativos clientes que interagem com o WebSphere Process Server.</p>	<p>O painel Local da Instalação é exibido. Vá para o tópico “Instalando o WebSphere Process Server Client Interativamente” na página 119.</p>

Resultados

Você iniciou o assistente de instalação, aceitou o contrato de licença, verificou pré-requisitos e identificou quaisquer instalações existentes de produtos WebSphere que poderiam impactar sua instalação. Se nenhuma instalação de produtos WebSphere existente impactar a sua instalação, você escolheu o tipo de instalação que deseja desempenhar (Típica, Ambiente de Implementação ou Cliente).

O que Fazer Depois

Continue sua instalação seguindo as instruções do link apropriado dependendo das opções feitas por você.

Instalando com Instalações Existentes do WebSphere Process Server

O assistente de instalação localizou uma instalação existente do WebSphere Process Server sozinha ou acompanhada de instalações de outros produtos WebSphere em seu sistema. Você deve decidir se deseja instalar uma nova instalação do WebSphere Process Server para coexistir com a instalação atual ou, em vez disso, incluir recursos ou novos perfis para a instalação existente.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Execute o seguinte procedimento para fazer escolhas. Este tópico assume que você já iniciou o assistente de instalação, aceitou o contrato de licença, e verificou os pré-requisitos seguindo o procedimento em “Instalando o WebSphere Process Server Interativamente” na página 82. O painel IBM WebSphere Process Server Detectado é exibido.

Procedimento

1. No painel IBM WebSphere Process Server Detectado, selecione uma opção com base em como deseja tratar sua nova instalação do WebSphere Process Server e clique em **Avançar**. O painel exibido e sua próxima etapa dependem da opção selecionada:

Opção selecionada	Próxima etapa
Incluir recursos no IBM WebSphere Process Server: inclui recursos em uma instalação existente do WebSphere Process Server, os quais você seleciona a partir da lista no painel. Dica: Esta opção está disponível apenas quando a instalação existente do WebSphere Process Server não possui todos os recursos instalados.	O painel Seleção de Recursos é exibido. Vá para o tópico “Instalando Recursos Adicionais em uma Instalação Existente” na página 123 para obter instruções para concluir sua instalação.

Opção selecionada	Próxima etapa
<p>Instalar uma nova cópia do WebSphere Process Server: instala uma nova cópia do WebSphere Process Server para coexistir com a versão existente.</p> <p>Dica: Além disso, escolha esta opção se desejar instalar o WebSphere Process Server sobre uma instalação existente do WebSphere Enterprise Service Bus, do WebSphere Process Server Client, WebSphere Application Server ou do WebSphere Application Server Network Deployment. Painéis de detecção bem-sucedida identificarão instalações desses produtos e permitirão que você instale sobre elas.</p>	<p>O próximo painel depende se você possui uma instalação existente de um outro produto WebSphere em seu sistema:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Se você não possui nenhuma outra instalação existente de produtos WebSphere, o painel Tipo de Instalação será exibido. Vá para a etapa 2. • Se você possui uma instalação existente do WebSphere Enterprise Service Bus ou do WebSphere Process Server Client, o painel "Detectada uma instalação de um produto ou componente existente" será exibido. Vá para o tópico "Instalando com Instalações Existentes do WebSphere Enterprise Service Bus ou do WebSphere Process Server Client" na página 91. • Se você possui uma instalação existente do WebSphere Application Server ou do WebSphere Application Server Network Deployment, e nenhuma instalação existente do WebSphere Enterprise Service Bus ou do WebSphere Process Server Client, o painel WebSphere Application Server Detectado será exibido. Vá para o tópico "Instalando com Instalações Existentes do WebSphere Application Server ou do WebSphere Application Server Network Deployment" na página 94.
<p>Criar um novo perfil do WebSphere Process Server utilizando o Profile Management Tool: abre o Profile Management Tool para permitir a criação de um novo perfil do WebSphere Process Server em uma instalação existente que você seleciona a partir de uma lista no painel.</p>	<p>O painel Resultados da Instalação é exibido e o Profile Management Tool é iniciado. Clique em Concluir para fechar o assistente de instalação.</p>

- No painel Tipo de Instalação, selecione o tipo de instalação que deseja desempenhar e clique em **Avançar**.

O assistente de instalação fornece uma opção de caminhos de instalação (a opção do caminho de instalação tem como base as seleções realizadas nos painéis anteriores). A próxima etapa depende do tipo de instalação que você quer e (no caso do WebSphere Process Server Client) se você está instalando sobre uma instalação existente do WebSphere Application Server ou WebSphere Application Server Network Deployment.

Opção selecionada	Próxima etapa
<p>Instalação Típica (o padrão): instala o WebSphere Process Server e, opcionalmente, instala o WebSphere Application Server Network Deployment com Web Services Feature Pack utilizando as seleções e configurações de instalação padrão. Opcionalmente, você pode instalar esse recurso nas Amostras do WebSphere Process Server. Você também pode criar um servidor independente, um gerenciador de implementação ou perfil customizado ou ignorar esta opção e utilizar posteriormente o Profile Management Tool para criar perfis.</p> <p>Importante: Se você optar por criar um perfil de servidor independente durante uma instalação Típica e ativar a segurança, o instalador cria uma configuração de amostra do Business Process Choreographer para o perfil. Se você não ativar a segurança, a configuração de amostra não será criada. Se você pretende associar o servidor independente a um gerenciador de implementação, primeiro será necessário excluir essa configuração de amostra.</p>	<p>O painel Seleção de Recursos é exibido. Vá para o tópico “Instalando o WebSphere Process Server e Criando um Perfil Interativamente” na página 97 para obter instruções para concluir sua instalação.</p>
<p>Instalação do Ambiente de Implementação: instala o WebSphere Process Server e, opcionalmente, instala o WebSphere Application Server Network Deployment com Web Services Feature Pack, e o orienta durante a configuração de um ambiente de implementação. Você pode criar um gerenciador de implementação e escolher um padrão de ambiente de implementação para ele ou escolher um cluster ou clusters para aplicar em um nó gerenciado.</p>	<p>O painel Seleção de Recursos é exibido. Vá para o tópico “Instalando o WebSphere Process Server com um Ambiente de Implementação Interativamente” na página 105 para obter instruções para concluir sua instalação.</p>

Opção selecionada	Próxima etapa
<p>Instalação do Cliente: instala o WebSphere Process Server Client e, opcionalmente, instala o WebSphere Application Server Network Deployment com Web Services Feature Pack utilizando seleções e configurações de instalação padrão. Ela permite executar aplicativos clientes que interagem com o WebSphere Process Server.</p>	<p>O painel exibido depende se estiver, ou não, instalando sobre uma instalação existente do WebSphere Application Server ou do WebSphere Application Server Network Deployment:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Se <i>não</i> estiver instalando sobre uma instalação existente do WebSphere Application Server ou do WebSphere Application Server Network Deployment, o painel Local da Instalação será exibido. Vá para o tópico “Instalando o WebSphere Process Server Client Interativamente” na página 119 para obter instruções para concluir sua instalação. • Se <i>estiver</i> instalando sobre uma instalação existente do WebSphere Application Server ou do WebSphere Application Server Network Deployment, o painel Resumo da Instalação será exibido. Vá para o tópico “Instalando o WebSphere Process Server Client Interativamente” na página 119 para obter instruções para concluir sua instalação. <p>Importante: O usuário que instala o WebSphere Process Server deve ser o mesmo usuário que instalou o WebSphere Application Server ou o WebSphere Application Server Network Deployment.</p>

Resultados

Você identificou alguma instalação existente do WebSphere Process Server que pode impactar sua nova instalação. Se você possui instalações de outros produtos WebSphere em seu sistema, você foi direcionado para outros tópicos que explicam como instalar o produto com essas instalações existentes. Se você não possui produtos WebSphere adicionais instalados em seu sistema, você escolheu o tipo de instalação que deseja realizar (Típica, Ambiente de Implementação ou Cliente).

O que Fazer Depois

Continue sua instalação seguindo as instruções do link apropriado dependendo das opções feitas por você.

Instalando com Instalações Existentes do WebSphere Enterprise Service Bus ou do WebSphere Process Server Client

O assistente de instalação localizou uma instalação existente do WebSphere Enterprise Service Bus ou do WebSphere Process Server Client sozinha ou acompanhada com instalações de outros produtos WebSphere em seu sistema. Você deve decidir se deseja instalar uma nova instalação do WebSphere Process Server para coexistir com a instalação do WebSphere Enterprise Service Bus ou do WebSphere Process Server Client ou, em vez disso, incluir funcionalidade do WebSphere Process Server na instalação existente.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Execute o seguinte procedimento para fazer escolhas. Este tópico assume que você já iniciou o assistente de instalação, aceitou o contrato de licença e verificou os pré-requisitos seguindo o procedimento em “Instalando o WebSphere Process Server Interativamente” na página 82. O painel “Detectada uma Instalação de um Produto ou Componente Existente” é exibido.

Procedimento

1. No painel “Detectada uma Instalação de um Produto ou Componente Existente”, selecione uma opção com base em como deseja tratar sua nova instalação do WebSphere Process Server e clique em **Avançar**. O painel exibido e sua próxima etapa dependem da opção selecionada:

Opção selecionada	Próxima etapa
Instalar uma nova cópia do WebSphere Process Server: instala uma nova cópia do WebSphere Process Server para coexistir com a instalação do WebSphere Enterprise Service Bus ou do WebSphere Process Server Client. Dica: Além disso, escolha esta opção se deseja instalar o WebSphere Process Server sobre uma instalação existente do WebSphere Application Server ou do WebSphere Application Server Network Deployment. Um painel de detecção bem-sucedida identificará instalações desses produtos e permitirá que você instale sobre elas.	O próximo painel depende se você possui uma instalação existente de um outro produto WebSphere em seu sistema: <ul style="list-style-type: none">• Se você não possui nenhuma outra instalação existente de produtos WebSphere, o painel Tipo de Instalação será exibido. Vá para a etapa 2.• Se você possui uma instalação existente do WebSphere Application Server ou do WebSphere Application Server Network Deployment, o painel WebSphere Application Server Detectado será exibido. Vá para o tópico “Instalando com Instalações Existentes do WebSphere Application Server ou do WebSphere Application Server Network Deployment” na página 94.
Utilizar uma instalação existente do WebSphere Enterprise Service Bus ou Utilizar uma instalação existente do Client: instala o WebSphere Process Server sobre uma instalação existente do WebSphere Enterprise Service Bus ou do WebSphere Process Server Client, versão selecionada de uma lista drop-down no painel.	O painel Seleção de Recursos é exibido. Vá para o tópico “Convertendo uma Instalação do WebSphere Enterprise Service Bus ou do WebSphere Process Server Client em uma Instalação do WebSphere Process Server” na página 127 para obter instruções para concluir sua instalação.

2. No painel Tipo de Instalação, selecione o tipo de instalação que deseja desempenhar e clique em **Avançar**.
O assistente de instalação fornece uma opção de caminhos de instalação (a opção do caminho de instalação tem como base as seleções realizadas nos painéis anteriores). A próxima etapa depende do tipo de instalação que você quer e (no caso do WebSphere Process Server Client) se você está instalando sobre uma instalação existente do WebSphere Application Server ou WebSphere Application Server Network Deployment.

Opção selecionada	Próxima etapa
<p>Instalação Típica (o padrão): instala o WebSphere Process Server e, opcionalmente, instala o WebSphere Application Server Network Deployment com Web Services Feature Pack utilizando as seleções e configurações de instalação padrão. Opcionalmente, você pode instalar esse recurso nas Amostras do WebSphere Process Server. Você também pode criar um servidor independente, um gerenciador de implementação ou perfil customizado ou ignorar esta opção e utilizar posteriormente o Profile Management Tool para criar perfis.</p> <p>Importante: Se você optar por criar um perfil de servidor independente durante uma instalação Típica e ativar a segurança, o instalador cria uma configuração de amostra do Business Process Choreographer para o perfil. Se você não ativar a segurança, a configuração de amostra não será criada. Se você pretende associar o servidor independente a um gerenciador de implementação, primeiro será necessário excluir essa configuração de amostra.</p>	<p>O painel Seleção de Recursos é exibido. Vá para o tópico “Instalando o WebSphere Process Server e Criando um Perfil Interativamente” na página 97 para obter instruções para concluir sua instalação.</p>
<p>Instalação do Ambiente de Implementação: instala o WebSphere Process Server e, opcionalmente, instala o WebSphere Application Server Network Deployment com Web Services Feature Pack, e o orienta durante a configuração de um ambiente de implementação. Você pode criar um gerenciador de implementação e escolher um padrão de ambiente de implementação para ele ou escolher um cluster ou clusters para aplicar em um nó gerenciado.</p>	<p>O painel Seleção de Recursos é exibido. Vá para o tópico “Instalando o WebSphere Process Server com um Ambiente de Implementação Interativamente” na página 105 para obter instruções para concluir sua instalação.</p>

Opção selecionada	Próxima etapa
<p>Instalação do Cliente: instala o WebSphere Process Server Client e, opcionalmente, instala o WebSphere Application Server Network Deployment com Web Services Feature Pack utilizando seleções e configurações de instalação padrão. Ela permite executar aplicativos clientes que interagem com o WebSphere Process Server.</p>	<p>O painel exibido depende se estiver, ou não, instalando sobre uma instalação existente do WebSphere Application Server ou do WebSphere Application Server Network Deployment:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Se <i>não</i> estiver instalando sobre uma instalação existente do WebSphere Application Server ou do WebSphere Application Server Network Deployment, o painel Local da Instalação será exibido. Vá para o tópico “Instalando o WebSphere Process Server Client Interativamente” na página 119 para obter instruções para concluir sua instalação. • Se <i>estiver</i> instalando sobre uma instalação existente do WebSphere Application Server ou do WebSphere Application Server Network Deployment, o painel Resumo da Instalação será exibido. Vá para o tópico “Instalando o WebSphere Process Server Client Interativamente” na página 119 para obter instruções para concluir sua instalação. <p>Importante: O usuário que instala o WebSphere Process Server deve ser o mesmo usuário que instalou o WebSphere Application Server ou o WebSphere Application Server Network Deployment.</p>

Resultados

Você identificou alguma instalação existente do WebSphere Enterprise Service Bus ou do WebSphere Process Server Client que pode impactar sua nova instalação. Se você possui instalações de outros produtos WebSphere em seu sistema, você foi direcionado para outros tópicos que explicam como instalar o produto com essas instalações existentes. Se você não possui produtos WebSphere adicionais instalados em seu sistema, você escolheu o tipo de instalação que deseja realizar (Típica, Ambiente de Implementação ou Cliente).

O que Fazer Depois

Continue sua instalação seguindo as instruções do link apropriado dependendo das opções feitas por você.

Instalando com Instalações Existentes do WebSphere Application Server ou do WebSphere Application Server Network Deployment

O assistente de instalação localizou uma instalação existente do WebSphere Application Server, do WebSphere Application Server Network Deployment ou do WebSphere Application Server Network Deployment com Web Services Feature Pack. É necessário decidir se deseja instalar uma nova instalação do WebSphere Process Server (com uma nova instalação subjacente do WebSphere Application Server Network Deployment com Web Services Feature Pack) ou incluir a funcionalidade do WebSphere Process Server na instalação do WebSphere

Application Server, do WebSphere Application Server Network Deployment ou no WebSphere Application Server Network Deployment com Web Services Feature Pack.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Execute o seguinte procedimento para fazer escolhas. Este tópico assume que você já iniciou o assistente de instalação, aceitou o contrato de licença e verificou os pré-requisitos seguindo o procedimento em “Instalando o WebSphere Process Server Interativamente” na página 82. O painel WebSphere Application Server Detectado é exibido.

Procedimento

1. No painel WebSphere Application Server Detectado, selecione uma opção com base em como deseja tratar sua nova instalação do WebSphere Process Server:
 - **Instalar uma nova cópia do WebSphere Application Server Network Deployment com Feature Pack para Web Services** : instala uma nova cópia do WebSphere Application Server Network Deployment com Feature Pack para Web Services durante a instalação do WebSphere Process Server.
 - **Utilizar uma instalação existente do WebSphere Application Server Network Deployment ou WebSphere Application Server Network Deployment com Feature Pack para Web Services**: instala o WebSphere Process Server sobre uma instalação existente do WebSphere Application Server Network Deployment ou WebSphere Application Server Network Deployment com Feature Pack para Web Services que você seleciona da lista no painel. (Esta opção também é relevante se você estiver instalando o WebSphere Process Server sobre uma instalação existente do WebSphere Application Server.)

Importante: O usuário que instala o WebSphere Process Server deve ser o mesmo usuário que instalou o WebSphere Application Server ou o WebSphere Application Server Network Deployment.

Restrição:  Se a instalação selecionada do WebSphere Application Server Network Deployment estiver em um nível de serviço anterior e a instalação do WebSphere Process Server estiver sendo feita remotamente a partir de um cliente Windows, o WebSphere Application Server Network Deployment deverá ser atualizado utilizando uma instalação silenciosa local a partir do sistema i5/OS antes de continuar com esta instalação.

Após realizar sua seleção, clique em **Avançar**. O painel Tipo de Instalação é exibido.

2. No painel Tipo de Instalação, selecione o tipo de instalação que deseja desempenhar e clique em **Avançar**.

O assistente de instalação fornece uma opção de caminhos de instalação (a opção do caminho de instalação tem como base as seleções realizadas nos painéis anteriores). A próxima etapa depende do tipo da instalação que deseja e (no caso do WebSphere Process Server Client) se estiver instalando sobre uma instalação existente do WebSphere Application Server ou do WebSphere Application Server Network Deployment.

Opção selecionada	Próxima etapa
<p>Instalação Típica (o padrão): instala o WebSphere Process Server e, opcionalmente, instala o WebSphere Application Server Network Deployment com Web Services Feature Pack utilizando as seleções e configurações de instalação padrão. Opcionalmente, você pode instalar as amostras no WebSphere Process Server. Você também pode criar um servidor independente, um gerenciador de implementação ou perfil customizado ou ignorar esta opção e utilizar posteriormente o Profile Management Tool para criar perfis.</p> <p>Importante: Se você optar por criar um perfil de servidor independente durante uma instalação Típica e ativar a segurança, o instalador cria uma configuração de amostra do Business Process Choreographer para o perfil. Se você não ativar a segurança, a configuração de amostra não será criada. Se você pretende associar o servidor independente a um gerenciador de implementação, primeiro será necessário excluir essa configuração de amostra.</p>	<p>O painel Seleção de Recursos é exibido. Vá para o tópico “Instalando o WebSphere Process Server e Criando um Perfil Interativamente” na página 97 para obter instruções para concluir sua instalação.</p>
<p>Instalação do Ambiente de Implementação: instala o WebSphere Process Server e, opcionalmente, instala o WebSphere Application Server Network Deployment com Web Services Feature Pack, e o orienta durante a configuração de um ambiente de implementação. Você pode criar um gerenciador de implementação e escolher um padrão de ambiente de implementação para ele ou escolher um cluster ou clusters para aplicar em um nó gerenciado.</p>	<p>O painel Seleção de Recursos é exibido. Vá para o tópico “Instalando o WebSphere Process Server com um Ambiente de Implementação Interativamente” na página 105 para obter instruções para concluir sua instalação.</p>

Opção selecionada	Próxima etapa
<p>Instalação do Cliente: instala o WebSphere Process Server Client e, opcionalmente, instala o WebSphere Application Server Network Deployment com Web Services Feature Pack utilizando seleções e configurações de instalação padrão. Ela permite executar aplicativos clientes que interagem com o WebSphere Process Server.</p>	<p>O painel exibido depende se estiver, ou não, instalando sobre uma instalação existente do WebSphere Application Server ou do WebSphere Application Server Network Deployment:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Se <i>não</i> estiver instalando sobre uma instalação existente do WebSphere Application Server ou do WebSphere Application Server Network Deployment, o painel Local da Instalação será exibido. Vá para o tópico “Instalando o WebSphere Process Server Client Interativamente” na página 119 para obter instruções para concluir sua instalação. • Se <i>estiver</i> instalando sobre uma instalação existente do WebSphere Application Server ou do WebSphere Application Server Network Deployment, o painel Resumo da Instalação será exibido. Vá para o tópico “Instalando o WebSphere Process Server Client Interativamente” na página 119 para obter instruções para concluir sua instalação.

Resultados

Você identificou alguma instalação existente do WebSphere Application Server ou do WebSphere Application Server Network Deployment que pode impactar sua nova instalação. Você também escolheu o tipo de instalação que deseja realizar (Típica, Ambiente de Implementação ou Cliente).

O que Fazer Depois

Continue sua instalação seguindo as instruções do link apropriado dependendo das opções feitas por você.

Instalando o WebSphere Process Server e Criando um Perfil Interativamente

Utilize este procedimento para instalar o WebSphere Process Server e criar um perfil utilizando a GUI (Interface Gráfica com o Usuário) do assistente de instalação. Você pode instalar o WebSphere Application Server Network Deployment com o Web Services Feature Pack como parte de sua instalação. Você também pode instalar o WebSphere Process Server sobre uma instalação existente do WebSphere Application Server ou do WebSphere Application Server Network Deployment versão 6.1.x.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Execute o seguinte procedimento para fazer escolhas. Este tópico assume que você iniciou o assistente de instalação, verificou os pré-requisitos e instalações existentes do WebSphere, e optou por realizar uma instalação Típica, seguindo o procedimento em “Instalando o WebSphere Process Server Interativamente” na página 82. O painel Seleção de Recursos é exibido.

Procedimento

1. No painel Seleção de Recursos, selecione os recursos que deseja instalar e clique em **Avançar**.

Consulte o “Componentes do Produto do WebSphere Process Server” na página 573 para obter uma descrição do recurso que você pode selecionar neste painel.

A próxima etapa depende se você estiver instalando sobre uma instalação existente do WebSphere Application Server ou do WebSphere Application Server Network Deployment.

Status da Instalação	Próxima etapa
Você <i>está</i> instalando sobre uma instalação existente do WebSphere Application Server ou do WebSphere Application Server Network Deployment. Importante: O usuário que instala o WebSphere Process Server deve ser o mesmo usuário que instalou o WebSphere Application Server ou o WebSphere Application Server Network Deployment. Não é possível instalar sobre uma instalação existente que contenha parênteses no caminho da instalação.	O painel Ambientes do WebSphere Process Server será exibido. Prossiga para a etapa 3 na página 99.
Você <i>não</i> está instalando sobre uma instalação existente do WebSphere Application Server ou do WebSphere Application Server Network Deployment.	O painel Local da Instalação é exibido. Prossiga para a etapa 2.

2. No painel Local da Instalação, aceite o diretório raiz da instalação padrão para os produtos ou especifique um diretório diferente e clique em **Avançar**.

Nota: O caminho da instalação não pode conter parênteses.

i5/OS **Em plataformas i5/OS :** O painel Local da Instalação nos sistemas i5/OS também permite especificar o diretório de instalação do perfil.

Linux **UNIX** **Windows** **Em plataformas Linux, UNIX e Windows:** O assistente de instalação apresenta um diretório raiz da instalação padrão de propriedade do sistema para usuários root ou administradores. Ele apresenta um diretório raiz da instalação padrão de propriedade do sistema diferente para usuários não-root.

Consulte “Diretórios de Instalação Padrão para o Produto, Perfis e Ferramentas” na página 545 para obter informações sobre diretórios de instalação padrão e como eles são determinados pelo assistente de instalação.

O assistente de instalação verificar se o local da instalação está completamente qualificado, formado corretamente, pode ser gravado pelo usuário executando a instalação e possui espaço em disco suficiente (incluindo qualquer espaço temporário necessário) para concluir a instalação com êxito. Se você não tiver espaço suficiente, pare o programa de instalação, libere espaço excluindo arquivos não utilizados e esvaziando a lixeira, e reinicie a instalação.

Importante:

- Você deve fornecer um valor para o diretório de instalação padrão para continuar.
- **i5/OS** **Em plataformas i5/OS:** O comprimento máximo de cada componente no nome do caminho é de 255 caracteres. O comprimento máximo do nome do caminho é de 16 MB.

- **i5/OS Linux UNIX** **Em plataformas i5/OS, Linux e UNIX:** Não utilize links simbólicos como o diretório raiz da instalação; eles não são suportados. Além disso, não utilize espaços no caminho do diretório.
- **Windows** **Em plataformas Windows:** Não utilize um ponto-e-vírgula no nome do diretório nos sistemas Windows (um ponto-e-vírgula é o caractere utilizado para construir o caminho de classe nos sistemas Windows). O WebSphere Process Server não pode ser instalado adequadamente em uma plataforma Windows se o diretório de destino incluir um ponto-e-vírgula.

Ao concluir esta etapa, o painel Ambientes do WebSphere Process Server é exibido.

3. No painel Ambientes do WebSphere Process Server, escolha o tipo de perfil que deseja criar (ou **Nenhum** se você não desejar criar um perfil neste momento) e, em seguida, clique em **Avançar**. A próxima etapa depende de sua seleção.

Tipo de perfil	Próxima etapa
Servidor Independente ou Gerenciador de Implementação	O painel Segurança Administrativa é exibido. Prossiga para a etapa 5 na página 101.
Customizado	O painel Federação é exibido. (Um perfil customizado possui um nó vazio que você deve associar para utilizá-lo.) Prossiga para a etapa 4.
Nenhum Dica: Se estiver criando um ambiente de produção, selecione Nenhum e crie perfis posteriormente com o Profile Management Tool ou silenciosamente.	Um painel de aviso o alerta que sua instalação não pode funcionar sem pelo menos um perfil. Execute um dos seguintes procedimentos: <ul style="list-style-type: none"> • Clique em Sim para continuar sem criar um perfil. O painel Resumo da Instalação é exibido. Prossiga para a etapa 6 na página 101. Após concluir sua instalação, o painel final do assistente de instalação fornecerá um link para abrir o Profile Management Tool, o qual fornece várias opções para criação ou aprimoramento de novos perfis. • Clique em Não para retornar ao painel Ambientes do WebSphere Process Server.

4. **Apenas para perfis customizados:** No painel Federação, escolha federar o nó no gerenciador de implementação agora, como parte da criação do perfil, ou posteriormente e à parte da criação do perfil.

Importante: Federe o nó customizado nesse momento somente se todos os itens a seguir forem verdadeiros:

- Nenhum outro nó está sendo federado ao mesmo tempo. (A federação do nó deve ser serializada.)
- O gerenciador de implementação está em execução.
- O gerenciador de implementação é um gerenciador de implementação do WebSphere Process Server no mesmo nível ou superior ao perfil customizado sendo criado. Os perfis do WebSphere Process Server não podem utilizar um gerenciador de implementação WebSphere Enterprise Service Bus, mas os perfis do WebSphere Enterprise Service Bus podem utilizar um gerenciador de implementação WebSphere Process Server.

- O gerenciador de implementação tem uma porta administrativa JMX ativada. O protocolo padrão é o SOAP.
- Você não pretende utilizar esse nó customizado como um destino de migração.

Não federe o nó customizado neste momento se qualquer uma das seguintes opções for verdadeira:

- Outro perfil está sendo associado. (A federação do nó deve ser serializada.)
- O gerenciador de implementação não está em execução ou você não tem certeza se ele está em execução.
- O gerenciador de implementação ainda não foi aprimorado para o gerenciador de implementação WebSphere Process Server.
- O gerenciador de implementação não tem uma porta administrativa JMX ativada.
- O gerenciador de implementação é reconfigurado para utilizar o RMI (Remote Method Invocation) não-padrão como o conector JMX (Java Management Extensions) preferencial. (Selecione **Administração do Sistema > Gerenciador de Implementação > Serviços de Administração** no console administrativo do gerenciador de implementação para verificar o tipo de conector de preferência.)
- Você planeja utilizar o perfil como um perfil de destino da migração.

Para federar o nó agora, como parte da criação do perfil, desempenhe as seguintes etapas:

- a. Especifique o nome do host ou o endereço de IP e a porta SOAP do gerenciador de implementação, e um ID de usuário e senha de autenticação se a segurança administrativa estiver ativada no gerenciador de implementação. Para localizar o número da porta SOAP, abra o arquivo AboutThisProfile.txt para o gerenciador de implementação localizado em *profile_root/logs/*, e verifique o valor para "Porta do conector SOAP".
- b. Deixe a caixa de opção **Associar este nó gerenciado posteriormente utilizando o comando addNode** desmarcada.
- c. Clique em **Avançar**. O assistente de instalação verifica se o gerenciador de implementação existe, se pode ser contactado e se o ID do usuário e senha de autenticação são válidos para esse gerenciador de implementação (se ele estiver protegido). O painel Resumo da Instalação é exibido.
- d. Prossiga para a etapa 6 na página 101.

Se você tentar associar um nó customizado quando o gerenciador de implementação não estiver em execução ou não estiver disponível por outras razões, um painel de aviso o impedirá de continuar. Se este painel de aviso aparecer, clique em **OK** para sair dele e, em seguida, faça seleções diferentes no painel Federação.

Para federar o nó posteriormente e à parte da criação do perfil, desempenhe as seguintes etapas:

- a. Selecione a caixa de opção **Federar este nó gerenciado posteriormente utilizando o comando addNode**.
- b. Clique em **Avançar**. O painel Resumo da Instalação é exibido.
- c. Prossiga para a etapa 6 na página 101.

Consulte "Federando Nós Customizados em um Gerenciador de Implementação" na página 354 para obter informações adicionais sobre como associar um nó, utilizando o comando addNode. Leia mais sobre este comando

no tópico Comando addNode no centro de informações do WebSphere Application Server Network Deployment.

5. **Apenas para o servidor independente e o gerenciador de implementação do WebSphere Process Server:** No painel Segurança Administrativa, configure a segurança administrativa para sua instalação. Deixe a caixa de opção **Ativar Segurança Administrativa** selecionada e forneça um ID administrativo e senha para ativar a segurança ou limpe a caixa de opção para desativar a segurança. Em seguida, clique em **Avançar**.

Somente para perfis independentes do WebSphere Process Server: Se você optar por instalar o WebSphere Process Server Samples, deverá fornecer uma senha para a conta de usuário. Além disso, se você ativar a segurança, o instalador cria uma configuração de amostra do Business Process Choreographer para o perfil. Se você não ativar a segurança, a configuração de amostra não será criada. Se você pretende associar o servidor independente a um gerenciador de implementação, primeiro será necessário excluir essa configuração de amostra. Consulte Removendo a Configuração do Business Process Choreographer. Para perfis de servidor independentes, o instalador configura o Business Space utilizando o Derby Embedded.

Dica: Registre o ID administrativo e a senha, e armazene em uma área segura. Você não pode efetuar logon no console administrativo ou utilizar o WebSphere Process Server a menos que você saiba esses valores.

Em ambientes em que você planeja ter vários servidores independentes, a política de segurança de cada perfil do servidor é independente das outras. As alterações nas políticas de segurança em um perfil do servidor não são sincronizadas com os outros perfis.

O painel Resumo da Instalação é exibido.

Nota: Um integrated installation package (IIP) contendo o WebSphere Application Server Network Deployment e o Feature Pack para Web Services é instalado como parte da instalação do WebSphere Process Server. Se a validação do IIP falhar, será exibido um painel de erro e fornecerá informações sobre como corrigir o problema.

6. No painel Resumo da Instalação, revise os componentes que serão instalados, a quantidade de espaço que eles irão consumir e onde eles estarão localizados no sistema e clique em **Avançar** para instalar ou **Voltar** para alterar suas especificações.

O assistente de instalação cria o programa desinstalador e mostra um painel de progresso para indicar que os componentes estão sendo instalados.

Se você optou por instalar o WebSphere Process Server sobre uma versão existente do WebSphere Application Server ou do WebSphere Application Server Network Deployment, o assistente de instalação o examina e realiza uma das seguintes ações:

- Se a instalação estiver no nível de serviço correto, o assistente de instalação não executa nenhuma ação.
- Se a instalação estiver em um nível de serviço anterior, o assistente de instalação aplicará as correções necessárias para colocar a instalação no nível apropriado e também aplicará todas as correções temporárias necessárias.
- Se você selecionou o recurso Amostras do WebSphere Process Server e estiver instalando sobre uma instalação do WebSphere Application Server Network Deployment que não tem o recurso Galeria de Amostras instalado,

o assistente de instalação inclui o recurso Galeria de Amostras silenciosamente na instalação do WebSphere Application Server Network Deployment.

Restrição: O recurso Amostras do WebSphere Process Server pode ser instalado incrementalmente apenas sobre uma instalação do WebSphere Application Server Network Deployment, não sobre uma instalação do WebSphere Application Server. Assim, se você selecionar o recurso Amostras do WebSphere Process Server e estiver instalando o WebSphere Process Server sobre uma instalação do WebSphere Application Server que não possui seu recurso de Galeria de Amostras instalado, o recurso Galeria de Aplicativos de Amostras *não* é incluído silenciosamente na instalação do WebSphere Application Server.

Restrição: i5/OS **Em plataformas i5/OS:** Se a instalação do WebSphere Application Server Network Deployment estiver em um nível de serviço anterior e a instalação do WebSphere Process Server estiver sendo realizada remotamente a partir de um cliente Windows, então o WebSphere Application Server Network Deployment deve ser atualizado utilizando uma instalação silenciosa local a partir do sistema i5/OS antes de continuar com esta instalação. Se você selecionou o recurso Amostras do WebSphere Process Server e estiver instalando sobre uma instalação do WebSphere Application Server Network Deployment que não possui seu recurso Galeria de Amostras instalado, então o recurso Galeria de Amostras deve ser incluído no WebSphere Application Server Network Deployment utilizando uma instalação silenciosa local a partir do sistema i5/OS antes de continuar com esta instalação.

No final da instalação, o painel Resultados da Instalação é exibido com uma indicação de **Êxito**.

Atenção:

Se forem detectados erros durante a instalação, outras mensagens poderão aparecer no lugar de **Êxito**.

Uma mensagem de **Êxito parcial** indica que a instalação foi concluída mas foram gerados erros. Se uma instalação for parcialmente bem-sucedida, o painel Resultados da Instalação identificará os arquivos de log exatos necessários para resolução de problemas, juntamente com seus locais em sua instalação. Os arquivos de log incluem o seguinte:

- `install_error.log`
- `log.txt`

Por padrão, os dois arquivos estão localizados no seguinte diretório:

- **i5/OS Linux UNIX Em plataformas i5/OS, Linux, e UNIX :**
`install_root/logs/wbi/install`
- **Windows Em plataformas Windows:** `install_root\logs\wbi\install`

Consulte as descrições destes arquivos de log em “Arquivos de Log de Instalação e de Criação de Perfil” na página 684.

Uma mensagem de **Falha** indica que a instalação falhou totalmente. Se uma instalação falhar totalmente, o painel Resultados da Instalação identificará os locais de arquivos de log úteis na resolução de problemas:

- Arquivos de log relacionados à instalação, localizados, por padrão, no seguinte diretório:
 - **i5/OS Linux UNIX Em plataformas i5/OS, Linux, e UNIX :**
`install_root/logs/wbi/install`
 - **Windows Em plataformas Windows:** `install_root\logs\wbi\install`
- Arquivos de log temporários, localizados por padrão no seguinte diretório:
 - **i5/OS Linux UNIX Em plataformas i5/OS, Linux, e UNIX :**
`user_home/wbilogs`
 - **Windows Em plataformas Windows:** `user_home\wbilogs`

Consulte as descrições de arquivos de log relevantes em “Arquivos de Log de Instalação e de Criação de Perfil” na página 684.

Você pode revisar outras informações úteis de resolução de problemas nos tópicos a seguir:

- Capítulo 15, “Resolução de Problemas de Instalação e Configuração”, na página 679
 - “Resolução de Problemas do Aplicativo da Barra de Ativação” na página 688
 - “Resolução de Problemas de uma Instalação Silenciosa” na página 689
 - “Diagnosticando um Script de Configuração Ant com Falha” na página 691
 - **i5/OS** “Dicas de Resolução de Problemas de Instalação no i5/OS” na página 690
 - “Mensagens: Instalação e Criação de Perfil” na página 683
 - “Recuperando da Falha de Criação ou Alteração de Perfil” na página 693
7. Conclua a instalação. As ações realizadas para concluir a instalação diferem dependendo se você criou um perfil durante a instalação. No painel Resultados

da Instalação, realize uma das seguintes ações dependendo se você criou um perfil durante a instalação:

Status do Perfil	Próxima etapa
Você criou um perfil	Assegure que a caixa de opção para ativar o console do First Steps esteja selecionada e clique em Concluir para fechar o assistente de instalação e iniciar o console do First Steps.
Você <i>não</i> criou um perfil	<p>A próxima etapa depende se você deseja criar um novo perfil agora:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Se você deseja criar um novo perfil, deixe a caixa de opção ao lado de Criar um novo perfil do WebSphere Process Server utilizando o Profile Management Tool selecionada e clique em Concluir. O assistente de instalação é fechado e o Profile Management Tool é iniciado. Consulte “Criando Perfis Utilizando o Profile Management Tool” na página 209 ou “Aprimorando Perfis Utilizando o Profile Management Tool” na página 243 para obter instruções sobre como utilizar esta ferramenta para criar novos perfis do WebSphere Process Server ou aprimorar perfis nos perfis do WebSphere Process Server. • Se você <i>não</i> deseja criar um novo perfil, limpe a caixa de opção ao lado de Criar um novo perfil do WebSphere Process Server utilizando o Profile Management Tool e clique em Concluir. <p>Atenção: Para ter um ambiente operacional, deve existir um perfil do servidor independente do WebSphere Process Server ou um perfil do gerenciador de implementação com nós gerenciados.</p>

Resultados

Se o painel Resultados da Instalação indicar **Êxito**, os componentes selecionados foram instalados com êxito e, se você criou um perfil, ele foi criado com êxito.

O que Fazer Depois

Instale o fix pack mais recente do WebSphere Process Server sobre a instalação (se houver algum fix pack no momento da instalação). Para obter informações sobre a instalação de fix packs no WebSphere Process Server, consulte as instruções em *Correções Recomendadas* nas páginas de suporte em <http://www.ibm.com/software/integration/wps/support/>.

Inicie o perfil do servidor independente WebSphere Process Server ou do gerenciador de implementação a partir do console do First Steps para verificar se sua instalação está operando adequadamente. Consulte “Opções no Console do First Steps” na página 144 para obter detalhes adicionais.

Você também pode utilizar as ferramentas de verificação de instalação para verificar sua instalação. Consulte Capítulo 6, “Verificando a Instalação do Produto”, na página 167 para obter informações adicionais.

Conceitos relacionados



Business Space desenvolvido com WebSphere
WebSphere Process Server inclui o Business Space desenvolvido com WebSphere, que fornece uma interface comum para usuários do aplicativo criarem, gerenciarem e integrarem interfaces da Web através da carteira de produtos IBM WebSphere Business Process Management.

Informações relacionadas



Configurando o Business Space

Instalando o WebSphere Process Server com um Ambiente de Implementação Interativamente

Utilize este procedimento para instalar o WebSphere Process Server utilizando a GUI (Interface Gráfica com o Usuário) do assistente de instalação. Além da instalação do produto, este procedimento orienta você na configuração de um ambiente de implementação. Você pode criar um gerenciador de implementação e escolher um padrão do ambiente de implementação ou criar um perfil customizado e escolher os membros de cluster dentro do ambiente de implementação. Você pode instalar o WebSphere Application Server Network Deployment com o Web Services Feature Pack como parte de sua instalação. Você também pode instalar o WebSphere Process Server sobre uma instalação existente do WebSphere Application Server Network Deployment versão 6.1.x.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Execute o seguinte procedimento para fazer escolhas. Este tópico assume que você iniciou o assistente de instalação, verificou os pré-requisitos e as instalações existentes do WebSphere, e escolheu realizar uma instalação de Ambiente de Implementação, seguindo o procedimento em “Instalando o WebSphere Process Server Interativamente” na página 82. O painel Seleção de Recursos é exibido.

Procedimento

1. No painel Seleção de Recursos, selecione os recursos que deseja instalar e clique em **Avançar**.

Consulte o “Componentes do Produto do WebSphere Process Server” na página 573 para obter uma descrição do recurso que você pode selecionar neste painel.

A próxima etapa depende se você estiver instalando sobre uma instalação existente do WebSphere Application Server Network Deployment.

Status da Instalação	Próxima etapa
Você <i>está</i> instalando sobre uma instalação existente do WebSphere Application Server Network Deployment. Importante: O usuário que instala o WebSphere Process Server deve ser o mesmo usuário que instalou o WebSphere Application Server ou o WebSphere Application Server Network Deployment. Não é possível instalar sobre uma instalação existente que contenha parênteses no caminho da instalação.	O painel Instalação do Ambiente de Implementação é exibido. Prossiga para a etapa 3 na página 107.
Você <i>não</i> está instalando sobre uma instalação existente do WebSphere Application Server Network Deployment.	O painel Local da Instalação é exibido. Prossiga para a etapa 2.

- No painel Local da Instalação, aceite o diretório raiz da instalação padrão para os produtos ou especifique um diretório diferente e clique em **Avançar**.

Nota: O caminho da instalação não pode conter parênteses.

i5/OS **Em plataformas i5/OS :** O painel Local da Instalação nos sistemas i5/OS também permite especificar o diretório de instalação do perfil.

Linux **UNIX** **Windows** **Em plataformas Linux, UNIX e Windows:** O assistente de instalação apresenta um diretório raiz da instalação padrão de propriedade do sistema para usuários root ou administradores. Ele apresenta um diretório raiz da instalação padrão de propriedade do sistema diferente para usuários não-root.

Consulte “Diretórios de Instalação Padrão para o Produto, Perfis e Ferramentas” na página 545 para obter informações sobre diretórios de instalação padrão e como eles são determinados pelo assistente de instalação.

O assistente de instalação verificar se o local da instalação está completamente qualificado, formado corretamente, pode ser gravado pelo usuário executando a instalação e possui espaço em disco suficiente (incluindo qualquer espaço temporário necessário) para concluir a instalação com êxito. Se você não tiver espaço suficiente, pare o programa de instalação, libere espaço excluindo arquivos não utilizados e esvaziando a lixeira, e reinicie a instalação.

Importante:

- Você deve fornecer um valor para o diretório de instalação padrão para continuar.
- i5/OS** **Em plataformas i5/OS:** O comprimento máximo de cada componente no nome do caminho é de 255 caracteres. O comprimento máximo do nome do caminho é de 16 MB.
- i5/OS** **Linux** **UNIX** **Em plataformas i5/OS, Linux e UNIX:** Não utilize links simbólicos como o diretório raiz da instalação; eles não são suportados. Além disso, não utilize espaços no caminho do diretório.
- Windows** **Em plataformas Windows:** Não utilize um ponto-e-vírgula no nome do diretório nos sistemas Windows (um ponto-e-vírgula é o caractere utilizado para construir o caminho de classe nos sistemas Windows). O WebSphere Process Server não pode ser instalado adequadamente em uma plataforma Windows se o diretório de destino incluir um ponto-e-vírgula.

Ao concluir esta etapa, o painel Instalação do Ambiente de Implementação é exibido.

- No painel Instalação do Ambiente de Implementação, decida se deseja criar um gerenciador de implementação e escolher um padrão de ambiente de implementação, ou criar um perfil customizado e escolher os membros de cluster dentro do ambiente de implementação. Em seguida, clique em **Avançar**. Se você não possui um gerenciador de implementação e um padrão de ambiente de implementação existentes, certifique-se de escolher a opção **Criar um gerenciador de implementação e escolher um padrão de ambiente de implementação** ao instalar em sua primeira estação de trabalho. Escolha a opção **Criar um perfil customizado e escolher os membros de cluster dentro do ambiente de implementação** ao instalar em estações de trabalho subsequentes e desejar que essas estações de trabalho façam parte de um ambiente de implementação que já possui um gerenciador de implementação. A próxima etapa depende de sua seleção.

Tipo de Perfil Selecionado	Próxima etapa
<p>Criar um gerenciador de implementação e escolher um padrão de ambiente de implementação: o assistente orientará você na criação de um novo ambiente de implementação com base no padrão de ambiente de implementação que você escolhe posteriormente na instalação.</p> <p>Restrição:</p> <p>Os privilégios do administrador de banco de dados (DBA) são requeridos para os painéis de configuração do banco de dados que fazem parte da criação de um perfil do gerenciador de implementação para um ambiente de implementação. Se você planeja utilizar o recurso do ambiente de implementação do instalador do produto ou o Profile Management Tool, e deseja utilizar um banco de dados que não seja o Derby Network Server como o produto do seu banco de dados, o ID do usuário que você fornece para o campo "Nome do usuário para autenticar com o banco de dados" nos painéis de configuração do banco de dados deve ter privilégios de DBA.</p>	<p>O painel Segurança Administrativa é exibido. Vá para o tópico "Criando um Gerenciador de Implementação e Escolhendo um Padrão do Ambiente de Implementação" na página 108.</p>
<p>Criar um perfil customizado e escolher os membros de cluster dentro do ambiente de implementação: o assistente orientará você na criação de um perfil customizado em um ambiente de implementação que você já definiu. Você escolhe os membros de cluster a serem criados para este perfil customizado. Você deve ser capaz de se conectar ao gerenciador de implementação em execução nesse ambiente de implementação.</p>	<p>O painel Conexão do Gerenciador de Implementação é exibido. Vá para o tópico "Criando um Perfil Customizado e Escolhendo Membros do Cluster em um Ambiente de Implementação" na página 114.</p>

Resultados

Você selecionou os recursos para instalação, especificou o diretório de instalação se não estiver instalando sobre uma instalação existente do WebSphere Application

Server Network Deployment, e selecionou se deseja criar um gerenciador de implementação e escolher um padrão de ambiente de implementação ou criar um perfil customizado e escolher os membros de cluster em um ambiente de implementação existente.

O que Fazer Depois

Continue sua instalação seguindo instruções a partir do link apropriado, dependendo das opções feitas por você.

Criando um Gerenciador de Implementação e Escolhendo um Padrão do Ambiente de Implementação

Aprenda como criar um novo gerenciador de implementação e escolher um padrão do ambiente de implementação.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Este procedimento assume que você deseja criar um novo gerenciador de implementação e escolher um padrão do ambiente de implementação. Como resultado do seguinte procedimento em “Instalando o WebSphere Process Server com um Ambiente de Implementação Interativamente” na página 105, você está visualizando o painel Segurança Administrativa. Desempenhe as seguintes etapas para concluir sua instalação.

Procedimento

1. No painel Segurança Administrativa, configure a segurança administrativa para sua instalação. Você deve utilizar a segurança administrativa para uma instalação do ambiente de implementação. Forneça um ID administrativo e senha para efetuar login nas ferramentas administrativas e clique em **Avançar**. O usuário administrativo é criado em um repositório no WebSphere Process Server. Após a conclusão da instalação, você pode incluir mais usuários, grupos ou repositórios externos.

O painel “Gerenciador de Implementação e Padrão do Ambiente de Implementação” é exibido.

2. No painel “Gerenciador de Implementação e Padrão do Ambiente de Implementação”, escolha o padrão do ambiente de implementação para utilizar com sua instalação.

Desempenhe as seguintes etapas:

- a. Selecione o padrão de ambiente de implementação desejado para sua instalação:
 - **Sistema de Mensagens Remoto e Suporte Remoto:** define um cluster para a implementação do aplicativo, um cluster remoto para a infra-estrutura do sistema de mensagens e um cluster remoto para o Common Event Infrastructure e outros aplicativos de suporte. Este padrão define uma configuração que desempenha bem para a maioria de suas necessidades de integração de negócios. Quando estiver em dúvida, selecione este padrão.
 - **Sistema de Mensagens Remoto:** define um cluster para a implementação do aplicativo e um cluster remoto para a infra-estrutura do sistema de mensagens. O Common Event Infrastructure e outros aplicativos de suporte são configurados no cluster da implementação do aplicativo.
 - **Cluster Único:** define um cluster para a implementação do aplicativo. A infra-estrutura do sistema de mensagens e o Common Event

Infraestrutura com aplicativos de suporte também são configurados no cluster de destino da implementação do aplicativo.

Consulte os tópicos a seguir para obter informações adicionais:

- Padrões de Ambiente de Implementação - Um padrão de ambiente de implementação que especifica as limitações e os requisitos dos componentes e recursos envolvidos em um ambiente de implementação. Os padrões são projetados para atender às necessidades da maioria dos requisitos de negócios e visam ajudá-lo a criar um ambiente de implementação da maneira mais objetiva possível.
- Funções do Ambiente de Implementação – Para projetar um ambiente de implementação robusto, você precisa entender a funcionalidade que cada cluster pode fornecer em um padrão de ambiente de implementação específico fornecido pela IBM ou em um ambiente de implementação customizado. Este conhecimento pode ajudá-lo a tomar as decisões corretas em relação a qual padrão de ambiente de implementação atende melhor suas necessidades.

b. Clique em **Avançar**. O painel Padrão da Configuração do Banco de Dados do Gerenciador de Implementação é exibido.

3. No painel Padrão da Configuração do Banco de Dados do Gerenciador de Implementação, escolha o banco de dados a ser utilizado com sua instalação.

Desempenhe as seguintes etapas:

a. Selecione o produto de banco de dados para utilizar com sua instalação na lista drop-down.

Importante: Ao desempenhar uma instalação do Ambiente de implementação com o assistente de instalação, você está limitado a utilizar apenas o seguinte subconjunto do total de produtos de banco de dados suportados para o WebSphere Process Server:

- Derby Network Server
- DB2 Universal Database
- Oracle 9i, 10g ou 11g

É possível utilizar outros produtos de banco de dados suportados não exibidos nesta lista (com exceção do Informix e do Microsoft SQL Server – estes não são suportados nas configurações do ambiente de implementação). Entretanto, para utilizar outros produtos de banco de dados, você deve criar seu gerenciador de implementação utilizando o Profile Management Tool. Consulte “Criando Perfis” na página 207 para obter informações adicionais. Também, os sistemas i5/OS não podem utilizar bancos de dados criados com o produto DB2 Universal Database em sistemas i5/OS locais. O produto DB2 Universal Database pode ser utilizado *apenas* em servidores remotos que residem em sistemas não-i5/OS. Isto requer um driver JDBC do tipo 4.

b. No campo **Nome do Banco de Dados**, aceite o valor padrão de WPRCSDB ou digite o nome do banco de dados Comum a ser utilizado com sua instalação.

c. Clique em **Avançar**. O painel Configuração do Banco de Dados Adicional é exibido com os campos específicos para o produto de banco de dados selecionado.

d. Revise o tópico “Painel de Configuração do Banco de Dados Adicional” na página 113 para obter informações sobre como preencher esse painel.

Quando você tiver concluído a inserção de informações no painel Configuração do Banco de Dados Adicional, clique em **Avançar**. O painel Resumo da Instalação é exibido.

Nota: Um integrated installation package (IIP) contendo o WebSphere Application Server Network Deployment e o Feature Pack para Web Services é instalado como parte da instalação do WebSphere Process Server. Se a validação do IIP falhar, será exibido um painel de erro e fornecerá informações sobre como corrigir o problema.

4. No painel Resumo da Instalação, revise os componentes que serão instalados, a quantidade de espaço que eles irão consumir e onde eles estarão localizados no sistema e clique em **Avançar** para instalar ou **Voltar** para alterar suas especificações.

O assistente de instalação cria o programa desinstalador e mostra um painel de progresso para indicar que os componentes estão sendo instalados.

Se você escolheu instalar o WebSphere Process Server sobre uma versão existente do WebSphere Application Server Network Deployment com Web Services Feature Pack, o assistente de instalação o examinará e executará uma das seguintes ações:

- Se a instalação estiver no nível de serviço correto, o assistente de instalação não executa nenhuma ação.
- Se a instalação estiver em um nível de serviço anterior, o assistente de instalação aplicará as correções necessárias para colocar a instalação no nível apropriado e também aplicará todas as correções temporárias necessárias.

Restrição: i5/OS **Em plataformas i5/OS:** Se a instalação do WebSphere Application Server Network Deployment com Web Services Feature Pack estiver em um nível de serviço anterior e a instalação do WebSphere Process Server estiver sendo feita remotamente a partir de um cliente Windows, o WebSphere Application Server Network Deployment com Web Services Feature Pack deverá ser atualizado utilizando uma instalação silenciosa local a partir do sistema i5/OS antes de continuar com esta instalação.

- Se você selecionou o recurso Amostras do WebSphere Process Server e estiver instalando sobre uma instalação do WebSphere Application Server Network Deployment Web Services Feature Pack que não possui seu recurso Galeria de Amostras instalado, o assistente de instalação incluirá o recurso Galeria de Amostras silenciosamente na instalação do WebSphere Application Server Network Deployment Web Services Feature Pack.

Restrição: i5/OS **Em plataformas i5/OS:** Se você selecionou o recurso Amostras do WebSphere Process Server e estiver instalando sobre uma instalação do WebSphere Application Server Network Deployment Web Services Feature Pack que não possui o recurso Galeria de Amostras instalado, esse recurso deverá ser incluído no WebSphere Application Server Network Deployment Web Services Feature Pack utilizando uma instalação silenciosa local a partir do sistema i5/OS antes de continuar com esta instalação.

Se você escolheu instalar o WebSphere Process Server sobre uma versão existente do WebSphere Application Server Network Deployment, o assistente de instalação primeiro instalará o Web Services Feature Pack e, em seguida, executará uma ou mais ações mencionadas acima para colocar a instalação no nível apropriado.

No final da instalação, o painel Resultados da Instalação é exibido com uma indicação de **Êxito**.

Atenção:

Se forem detectados erros durante a instalação, outras mensagens poderão aparecer no lugar de **Êxito**.

Uma mensagem de **Êxito parcial** indica que a instalação foi concluída mas foram gerados erros. Se uma instalação for parcialmente bem-sucedida, o painel Resultados da Instalação identificará os arquivos de log exatos necessários para resolução de problemas, juntamente com seus locais em sua instalação. Os arquivos de log incluem o seguinte:

- `install_error.log`
- `log.txt`

Por padrão, os dois arquivos estão localizados no seguinte diretório:

- **i5/OS Linux UNIX Em plataformas i5/OS, Linux, e UNIX :**
`install_root/logs/wbi/install`
- **Windows Em plataformas Windows:** `install_root\logs\wbi\install`

Consulte as descrições destes arquivos de log em “Arquivos de Log de Instalação e de Criação de Perfil” na página 684.

Uma mensagem de **Falha** indica que a instalação falhou totalmente. Se uma instalação falhar totalmente, o painel Resultados da Instalação identificará os locais de arquivos de log úteis na resolução de problemas:

- Arquivos de log relacionados à instalação, localizados, por padrão, no seguinte diretório:
 - **i5/OS Linux UNIX Em plataformas i5/OS, Linux, e UNIX :**
`install_root/logs/wbi/install`
 - **Windows Em plataformas Windows:** `install_root\logs\wbi\install`
- Arquivos de log temporários, localizados por padrão no seguinte diretório:
 - **i5/OS Linux UNIX Em plataformas i5/OS, Linux, e UNIX :**
`user_home/wbilogs`
 - **Windows Em plataformas Windows:** `user_home\wbilogs`

Consulte as descrições de arquivos de log relevantes em “Arquivos de Log de Instalação e de Criação de Perfil” na página 684.

Você pode revisar outras informações úteis de resolução de problemas nos tópicos a seguir:

- Capítulo 15, “Resolução de Problemas de Instalação e Configuração”, na página 679
 - “Resolução de Problemas do Aplicativo da Barra de Ativação” na página 688
 - “Resolução de Problemas de uma Instalação Silenciosa” na página 689
 - “Diagnosticando um Script de Configuração Ant com Falha” na página 691
 - **i5/OS** “Dicas de Resolução de Problemas de Instalação no i5/OS” na página 690
 - “Mensagens: Instalação e Criação de Perfil” na página 683
 - “Recuperando da Falha de Criação ou Alteração de Perfil” na página 693
5. Certifique-se de que a caixa de opção para iniciar o console do First Steps esteja selecionada e clique em **Concluir** para fechar o assistente de instalação e iniciar

o console do First Steps.

Resultados

Se o painel Resultados da Instalação indicar **Êxito**, os componentes selecionados foram instalados com êxito, e seu ambiente de implementação foi criado com êxito.

O que Fazer Depois

Instale o fix pack mais recente do WebSphere Process Server sobre a instalação (se houver algum fix pack no momento da instalação). Para obter informações sobre como instalar fix packs no WebSphere Process Server, consulte as instruções nas páginas de suporte em <http://www.ibm.com/software/integration/wps/support/>.

Inicie seu banco de dados se ele ainda não estiver ativo. Em seguida, inicie o gerenciador de implementação do WebSphere Process Server a partir do seu console do First Steps para verificar se sua instalação está operando corretamente. Consulte “Opções no Console do First Steps” na página 144 para obter detalhes adicionais. O console do First Steps também inclui links para a realização de testes de verificação e para iniciar o Profile Management Tool, com o qual você pode criar perfis customizados do WebSphere Process Server para definir membros adicionais do cluster no ambiente de implementação.

Painel de Configuração do Banco de Dados Adicional:

Ao selecionar seu produto de banco de dados no painel Configuração do Banco de Dados do Gerenciador de Implementação no assistente de instalação, um painel de acompanhamento solicita informações específicas do banco de dados. Este painel, chamado painel de Configuração do Banco de Dados Adicional, contém campos e valores padrão um pouco diferentes, dependendo de sua seleção de produto do banco de dados.

Ao concluir a inserção das informações no painel Configuração do Banco de Dados Adicional, retorne para “Criando um Gerenciador de Implementação e Escolhendo um Padrão do Ambiente de Implementação” na página 108.

Derby Network Server

Digite os valores para os campos **Nome do Host do Servidor de Banco de Dados (por exemplo, endereço IP)** e **Porta do Servidor** (ou aceite os valores padrão de localhost e 1527, respectivamente).

DB2 Universal Database

Nota: i5/OS **Em plataformas i5/OS:** os sistemas i5/OS não podem utilizar bancos de dados criados com o produto DB2 Universal Database em sistemas i5/OS locais. O produto DB2 Universal Database pode ser utilizado *apenas* em servidores remotos que residem em sistemas não-i5/OS. Isto requer um driver JDBC do tipo 4.

Digite valores para os campos **Nome de Usuário para Autenticar com o Banco de Dados**, **Senha para Autenticação do Banco de Dados**, **Confirmar Senha** e **Local (diretório) do Caminho de Classe do Driver JDBC**.

O campo **Local (diretório) do Caminho de Classe do Driver JDBC** deve apontar para o local em seu sistema que contém os seguintes arquivos:

- db2jcc.jar
- db2jcc_license_cu.jar
- i5/OS db2jcc_license_cisuz.jar
- i5/OS jt400.jar

Será exibida uma mensagem de erro se os arquivos não puderem ser localizados no local especificado.

Selecione o botão de rádio ao lado de **2** ou **4**, dependendo de seu tipo de driver JDBC.

Digite o valores para os campos **Nome do Host do Servidor de Banco de Dados (por exemplo, endereço IP)** e **Porta do Servidor** (ou aceite os valores padrão de localhost e 50000, respectivamente).

Oracle 9i, 10g e 11g

Nota: i5/OS **Em plataformas i5/OS:** os sistemas i5/OS não podem utilizar bancos de dados criados com o produto de banco de dados Oracle em sistemas i5/OS locais. O produto de banco de dados Oracle pode ser utilizado em um servidor remoto, mas apenas com o driver JDBC thin. O driver JDBC OCI (Oracle Call Interface) é destinado apenas para servidores locais e o i5/OS não pode utilizar Oracle localmente.

Digite os valores para os campos **Nome do usuários com privilégios administrativos de banco de dados** (este ID deve ter privilégios SYSDBA e permissão para criar esquemas no banco de dados Oracle), **Senha para autenticação do banco de dados**, **Confirmar senha** e **Local (diretório) do caminho de classe do driver JDBC**.

O campo **Local (diretório) do caminho de classe do driver JDBC** deve apontar para o diretório que contém o arquivo ojdbc14.jar. Será exibida uma mensagem de erro se o arquivo não puder ser localizado no local especificado.

Selecione o botão de opção ao lado de **OCI** ou **thin**, dependendo do tipo do seu driver JDBC.

Digite os valores para os campos **Nome do Host do Servidor de Banco de Dados (por exemplo, endereço IP)** e **Porta do Servidor**. Para **Nome do Host do Servidor de Banco de Dados (por exemplo, endereço IP)**, utilize o valor configurado na instância do Oracle mesmo quando estiver executando o Oracle localmente. Para **Porta do Servidor**, aceite o valor padrão de 1521 ou indique o seu número de porta, se for diferente.

Criando um Perfil Customizado e Escolhendo Membros do Cluster em um Ambiente de Implementação

Aprenda como criar um perfil customizado e escolher membros do cluster dentro de um ambiente de implementação existente.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Este tópico assume que você deseja criar um perfil customizado e escolher membros do cluster dentro de um ambiente de implementação existente. Como resultado do seguinte procedimento em “Instalando o WebSphere Process Server com um Ambiente de Implementação Interativamente” na página 105, você está visualizando o painel Conexão do Gerenciador de Implementação. Desempenhe as seguintes etapas para concluir sua instalação.

Procedimento

1. No painel Conexão do Gerenciado de Implementação, especifique o nome do host ou o endereço IP e a porta SOAP do gerenciador de implementação que possui o ambiente de implementação no qual deseja incluir clusters. Além disso, forneça um ID de usuário e senha de autenticação (segurança administrativa está sempre ativada no gerenciador de implementação de um ambiente de implementação). Em seguida, clique em **Avançar**. O gerenciador de implementação deve ser um gerenciador de implementação do WebSphere Process Server no mesmo nível de versão ou superior ao perfil customizado sendo criado.

Os perfis do WebSphere Process Server não podem utilizar um gerenciador de implementação do WebSphere Enterprise Service Bus, mas os perfis do WebSphere Enterprise Service Bus podem utilizar um gerenciador de implementação do WebSphere Process Server.

Para localizar o número da porta SOAP do gerenciador de implementação, abra o arquivo AboutThisProfile.txt para o gerenciador de implementação localizado em *profile_root/logs/*, e verifique o valor de "porta do conector SOAP".

O assistente de instalação verifica se o gerenciador de implementação existe, pode ser contatado, se o ID de usuário e senha de autenticação são válidos para esse gerenciador de implementação e se ele possui um ambiente de implementação definido.

O painel Configuração do Cluster e do Banco de Dados (Parte 1) é exibido, o qual identifica o padrão do ambiente de implementação do gerenciador de implementação.

2. No painel Configuração do Cluster e do Banco de Dados (Parte 1), selecione pelo menos um cluster para designar a este nó no padrão do ambiente de implementação e clique em **Avançar**. >O painel oferece de um a três clusters baseados no padrão de ambiente de implementação que o assistente de instalação identificou no gerenciador de implementação:

Tabela 27. Clusters Oferecidos por Padrão de Ambiente de Implementação no Gerenciador de Implementação Existente

Padrão do Ambiente de Implementação no Gerenciador de Implementação	Clusters Oferecidos
Sistema de mensagens e suporte remotos	<ul style="list-style-type: none">• Destino da implementação do aplicativo: consiste de um cluster no qual os aplicativos de usuários precisam ser implementados.• Infra-estrutura do sistema de mensagens: consiste de um cluster onde os mecanismos do sistema de mensagens estão localizados.• Infra-estrutura de suporte: consiste de um cluster que hospeda o servidor Common Event Infrastructure e outros serviços de infra-estrutura utilizados para gerenciar seu sistema.

Tabela 27. Clusters Oferecidos por Padrão de Ambiente de Implementação no Gerenciador de Implementação Existente (continuação)

Padrão do Ambiente de Implementação no Gerenciador de Implementação	Clusters Oferecidos
Sistema de Mensagens Remoto	<ul style="list-style-type: none"> • Destino da implementação do aplicativo: consiste de um cluster no qual os aplicativos de usuários precisam ser implementados. Com um padrão do ambiente de implementação do sistema de mensagens remoto, o cluster de destino da implementação do aplicativo também assume a funcionalidade do cluster da infra-estrutura de suporte. • Infra-estrutura do sistema de mensagens: consiste de um cluster onde os mecanismos do sistema de mensagens estão localizados.
Cluster Único	<ul style="list-style-type: none"> • Destino da implementação do aplicativo: consiste de um cluster no qual os aplicativos de usuários precisam ser implementados. Com um único padrão do ambiente de implementação do cluster, o cluster de destino da implementação de aplicativo também assume a funcionalidade do sistema de mensagens e os clusters da infra-estrutura de suporte.

Consulte os tópicos a seguir para obter informações adicionais:

O painel Configuração do Cluster e do Banco de Dados (Parte 2) é exibido, o qual identifica o banco de dados utilizado pelo gerenciador de implementação.

3. No painel Configuração do Cluster e do Banco de Dados (Parte 2), indique o local dos arquivos do caminho de classe do driver JDBC (ou aceite o padrão), e clique em **Avançar**.

O painel Resumo da Instalação é exibido.

Nota: Um integrated installation package (IIP) contendo o WebSphere Application Server Network Deployment e o Feature Pack para Web Services é instalado como parte da instalação do WebSphere Process Server. Se a validação do IIP falhar, será exibido um painel de erro e fornecerá informações sobre como corrigir o problema.

4. No painel Resumo da Instalação, revise os componentes que serão instalados, a quantidade de espaço que eles irão consumir e onde eles estarão localizados no sistema e clique em **Avançar** para instalar ou **Voltar** para alterar suas especificações.

O assistente de instalação cria o programa desinstalador e mostra um painel de progresso para indicar que os componentes estão sendo instalados.

Se você escolheu instalar o WebSphere Process Server sobre uma versão existente do WebSphere Application Server Network Deployment com Web Services Feature Pack, o assistente de instalação o examinará e executará uma das seguintes ações:

- Se a instalação estiver no nível de serviço correto, o assistente de instalação não executa nenhuma ação.
- Se a instalação estiver em um nível de serviço anterior, o assistente de instalação aplicará as correções necessárias para colocar a instalação no nível apropriado e também aplicará todas as correções temporárias necessárias.

Restrição:  Se a instalação do WebSphere Application Server Network Deployment com Web Services Feature Pack estiver em um nível de serviço anterior e a instalação do WebSphere Process Server estiver sendo feita remotamente a partir de um cliente Windows, o WebSphere Application Server Network Deployment com Web Services Feature Pack precisará ser atualizado utilizando uma instalação silenciosa local a partir do sistema i5/OS antes de continuar com esta instalação.

- Se você selecionou o recurso Amostras do WebSphere Process Server e estiver instalando sobre uma instalação do WebSphere Application Server Network Deployment com Web Services Feature Pack que não possui seu recurso Galeria de Amostras instalado, o assistente de instalação incluirá o recurso Galeria de Amostras silenciosamente na instalação do WebSphere Application Server Network Deployment com Web Services Feature Pack.

Restrição:  **Em plataformas i5/OS:** Se você selecionou o recurso Amostras do WebSphere Process Server e estiver instalando sobre uma instalação do WebSphere Application Server Network Deployment com Web Services Feature Pack que não possui o recurso Galeria de Amostras instalado, o recurso Galeria de Amostras precisará ser incluído no WebSphere Application Server Network Deployment com Web Services Feature Pack utilizando uma instalação silenciosa local a partir do sistema i5/OS antes de continuar com esta instalação.

Se você escolheu instalar o WebSphere Process Server sobre uma versão existente do WebSphere Application Server Network Deployment, o assistente de instalação primeiro instalará o Web Services Feature Pack e, em seguida, executará uma ou mais ações mencionadas acima para colocar a instalação no nível apropriado.

No final da instalação, o painel Resultados da Instalação é exibido com uma indicação de **Êxito**.

Atenção:

Se forem detectados erros durante a instalação, outras mensagens poderão aparecer no lugar de **Êxito**.

Uma mensagem de **Êxito parcial** indica que a instalação foi concluída mas foram gerados erros. Se uma instalação for parcialmente bem-sucedida, o painel Resultados da Instalação identificará os arquivos de log exatos necessários para resolução de problemas, juntamente com seus locais em sua instalação. Os arquivos de log incluem o seguinte:

- `install_error.log`
- `log.txt`

Por padrão, os dois arquivos estão localizados no seguinte diretório:

- **i5/OS Linux UNIX Em plataformas i5/OS, Linux, e UNIX :**
`install_root/logs/wbi/install`
- **Windows Em plataformas Windows:** `install_root\logs\wbi\install`

Consulte as descrições destes arquivos de log em “Arquivos de Log de Instalação e de Criação de Perfil” na página 684.

Uma mensagem de **Falha** indica que a instalação falhou totalmente. Se uma instalação falhar totalmente, o painel Resultados da Instalação identificará os locais de arquivos de log úteis na resolução de problemas:

- Arquivos de log relacionados à instalação, localizados, por padrão, no seguinte diretório:
 - **i5/OS Linux UNIX Em plataformas i5/OS, Linux, e UNIX :**
`install_root/logs/wbi/install`
 - **Windows Em plataformas Windows:** `install_root\logs\wbi\install`
- Arquivos de log temporários, localizados por padrão no seguinte diretório:
 - **i5/OS Linux UNIX Em plataformas i5/OS, Linux, e UNIX :**
`user_home/wbilogs`
 - **Windows Em plataformas Windows:** `user_home\wbilogs`

Consulte as descrições de arquivos de log relevantes em “Arquivos de Log de Instalação e de Criação de Perfil” na página 684.

Você pode revisar outras informações úteis de resolução de problemas nos tópicos a seguir:

- Capítulo 15, “Resolução de Problemas de Instalação e Configuração”, na página 679
 - “Resolução de Problemas do Aplicativo da Barra de Ativação” na página 688
 - “Resolução de Problemas de uma Instalação Silenciosa” na página 689
 - “Diagnosticando um Script de Configuração Ant com Falha” na página 691
 - **i5/OS** “Dicas de Resolução de Problemas de Instalação no i5/OS” na página 690
 - “Mensagens: Instalação e Criação de Perfil” na página 683
 - “Recuperando da Falha de Criação ou Alteração de Perfil” na página 693
5. Certifique-se de que a caixa de opção para ativar o console do First Steps esteja selecionada e clique em **Concluir** para fechar o assistente de instalação e iniciar

o console do First Steps.

Resultados

Se o painel Resultados da Instalação indicar **Êxito**, os componentes selecionados foram instalados com êxito e seu ambiente de implementação foi atualizado com êxito. O perfil customizado foi federado para o gerenciador de implementação em execução do ambiente de implementação.

O que Fazer Depois

Instale o fix pack mais recente do WebSphere Process Server sobre a instalação (se houver algum fix pack no momento da instalação). Para obter informações sobre como instalar fix packs no WebSphere Process Server, consulte as instruções nas páginas de suporte em <http://www.ibm.com/software/integration/wps/support/>.

Se o gerenciador de implementação do WebSphere Process Server ainda não estiver em execução, inicie-o a partir de seu console do First Steps para que você possa incluir clusters adicionais no ambiente de implementação. Após o gerenciador de implementação ser iniciado, você poderá administrar os nós pertencentes a essa célula.

Instalando o WebSphere Process Server Client Interativamente

Utilize este procedimento para instalar o WebSphere Process Server Client utilizando a GUI (Interface Gráfica com o Usuário) do assistente de instalação. Você pode instalar o WebSphere Application Server Network Deployment com o Web Services Feature Pack como parte de sua instalação. Você também pode instalar o WebSphere Process Server Client sobre uma instalação existente do WebSphere Application Server ou do WebSphere Application Server Network Deployment versão 6.1.x.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Antes de continuar, revise as informações do WebSphere Process Server Cliente em Planejando para um aplicativo cliente remoto e Acessando a interface remota do bean de sessão.

Este tópico assume que você iniciou o assistente de instalação, verificou os pré-requisitos e instalações existentes do WebSphere, e optou por realizar a instalação do Client, seguindo o procedimento em “Instalando o WebSphere Process Server Interativamente” na página 82. O painel Resumo da Instalação ou o painel Local da Instalação é exibido, dependendo se estiver, ou não, instalando o WebSphere Process Server Client sobre uma instalação existente do WebSphere Application Server ou do WebSphere Application Server Network Deployment.

Procedimento

1. Conclua a instalação. A próxima etapa depende se estiver, ou não, instalando o WebSphere Process Server Client sobre uma instalação existente do WebSphere Application Server ou do WebSphere Application Server Network Deployment.

Status da Instalação	Próxima etapa
<p>Você <i>está</i> instalando sobre uma instalação existente do WebSphere Application Server ou do WebSphere Application Server Network Deployment.</p> <p>Importante: O usuário que instala o WebSphere Process Server deve ser o mesmo usuário que instalou o WebSphere Application Server ou o WebSphere Application Server Network Deployment. Não é possível instalar sobre uma instalação existente que contenha parênteses no caminho da instalação.</p>	<p>O painel Resumo da Instalação é exibido. Vá para a etapa 3 na página 121.</p>
<p>Você <i>não</i> está instalando sobre uma instalação existente do WebSphere Application Server ou do WebSphere Application Server Network Deployment.</p>	<p>O painel Local da Instalação é exibido. Vá para a etapa 2.</p>

- No painel Local da Instalação, aceite o diretório raiz da instalação padrão para os produtos ou especifique um diretório diferente e clique em **Avançar**.

Nota: O caminho da instalação não pode conter parênteses.

i5/OS **Em plataformas i5/OS :** O painel Local da Instalação nos sistemas i5/OS também permite especificar o diretório de instalação do perfil.

Linux **UNIX** **Windows** **Em plataformas Linux, UNIX e Windows:** O assistente de instalação apresenta um diretório raiz da instalação padrão de propriedade do sistema para usuários root ou administradores. Ele apresenta um diretório raiz da instalação padrão de propriedade do sistema diferente para usuários não-root.

Consulte “Diretórios de Instalação Padrão para o Produto, Perfis e Ferramentas” na página 545 para obter informações sobre diretórios de instalação padrão e como eles são determinados pelo assistente de instalação.

O assistente de instalação verificar se o local da instalação está completamente qualificado, formado corretamente, pode ser gravado pelo usuário executando a instalação e possui espaço em disco suficiente (incluindo qualquer espaço temporário necessário) para concluir a instalação com êxito. Se você não tiver espaço suficiente, pare o programa de instalação, libere espaço excluindo arquivos não utilizados e esvaziando a lixeira, e reinicie a instalação.

Importante:

- Você deve fornecer um valor para o diretório de instalação padrão para continuar.
- i5/OS** **Em plataformas i5/OS:** O comprimento máximo de cada componente no nome do caminho é de 255 caracteres. O comprimento máximo do nome do caminho é de 16 MB.
- i5/OS** **Linux** **UNIX** **Em plataformas i5/OS, Linux e UNIX:** Não utilize links simbólicos como o diretório raiz da instalação; eles não são suportados. Além disso, não utilize espaços no caminho do diretório.
- Windows** **Em plataformas Windows:** Não utilize um ponto-e-vírgula no nome do diretório nos sistemas Windows (um ponto-e-vírgula é o caractere utilizado para construir o caminho de classe nos sistemas Windows). O WebSphere Process Server não pode ser instalado adequadamente em uma plataforma Windows se o diretório de destino incluir um ponto-e-vírgula.

Ao concluir esta etapa, o painel Resumo da Instalação é exibido.

Nota: Um integrated installation package (IIP) contendo o WebSphere Application Server Network Deployment e o Feature Pack para Web Services é instalado como parte da instalação do WebSphere Process Server. Se a validação do IIP falhar, será exibido um painel de erro e fornecerá informações sobre como corrigir o problema.

3. No painel Resumo da Instalação, revise os componentes que serão instalados, a quantidade de espaço que irão consumir e onde estarão localizados no sistema e selecione **Avançar** para instalar ou **Voltar** para alterar suas especificações.

O assistente de instalação cria o programa desinstalador e mostra um painel de progresso para indicar que os componentes estão sendo instalados.

Se você optou por instalar o WebSphere Process Server Client sobre uma versão existente do WebSphere Application Server ou do WebSphere Application Server Network Deployment com Web Services Feature Pack, o assistente de instalação o examinará e executará uma das seguintes ações:

- Se a instalação estiver no nível de serviço correto, o assistente de instalação não executa nenhuma ação.
- Se a instalação estiver em um nível de serviço anterior, o assistente de instalação aplicará as correções necessárias para colocar a instalação no nível apropriado e também aplicará todas as correções temporárias necessárias.

Restrição: i5/OS **Em plataformas i5/OS:** Se a instalação do WebSphere Application Server Network Deployment com Web Services Feature Pack estiver em um nível de serviço anterior e a instalação do WebSphere Process Server estiver sendo feita remotamente a partir de um cliente Windows, o WebSphere Application Server Network Deployment com Web Services Feature Pack deverá ser atualizado utilizando uma instalação silenciosa a partir do sistema i5/OS antes de continuar com esta instalação.

- Se você selecionou o recurso Amostras do WebSphere Process Server e estiver instalando sobre uma instalação do WebSphere Application Server Network Deployment com Web Services Feature Pack que não possui seu recurso Galeria de Amostras instalado, o assistente de instalação incluirá o recurso Galeria de Amostras silenciosamente na instalação do WebSphere Application Server Network Deployment com Web Services Feature Pack.

Restrição: i5/OS **Em plataformas i5/OS:** Se você selecionou o recurso Amostras do WebSphere Process Server e estiver instalando sobre uma instalação do WebSphere Application Server Network Deployment com Web Services Feature Pack que não possui o recurso Galeria de Amostras instalado, o recurso Galeria de Amostras deverá ser incluído no WebSphere Application Server Network Deployment com Web Services Feature Pack utilizando uma instalação silenciosa local a partir do sistema i5/OS antes de continuar com esta instalação.

Se você escolheu instalar o Cliente do WebSphere Process Server sobre uma versão existente do WebSphere Application Server Network Deployment, o assistente de instalação primeiro instalará o Web Services Feature Pack e, em seguida, executará uma ou mais ações mencionadas acima para colocar a instalação no nível apropriado.

No final da instalação, o painel Resultados da Instalação é exibido com uma indicação de **Êxito**.

Atenção:

Se forem detectados erros durante a instalação, outras mensagens poderão aparecer no lugar de **Êxito**.

Uma mensagem de **Êxito parcial** indica que a instalação foi concluída mas foram gerados erros. Se uma instalação for parcialmente bem-sucedida, o painel Resultados da Instalação identificará os arquivos de log exatos necessários para resolução de problemas, juntamente com seus locais em sua instalação. Os arquivos de log incluem o seguinte:

- `install_error.log`
- `log.txt`

Por padrão, os dois arquivos estão localizados no seguinte diretório:

- **i5/OS Linux UNIX Em plataformas i5/OS, Linux, e UNIX :**
`install_root/logs/wbi/install`
- **Windows Em plataformas Windows:** `install_root\logs\wbi\install`

Consulte as descrições destes arquivos de log em “Arquivos de Log de Instalação e de Criação de Perfil” na página 684.

Uma mensagem de **Falha** indica que a instalação falhou totalmente. Se uma instalação falhar totalmente, o painel Resultados da Instalação identificará os locais de arquivos de log úteis na resolução de problemas:

- Arquivos de log relacionados à instalação, localizados, por padrão, no seguinte diretório:
 - **i5/OS Linux UNIX Em plataformas i5/OS, Linux, e UNIX :**
`install_root/logs/wbi/install`
 - **Windows Em plataformas Windows:** `install_root\logs\wbi\install`
- Arquivos de log temporários, localizados por padrão no seguinte diretório:
 - **i5/OS Linux UNIX Em plataformas i5/OS, Linux, e UNIX :**
`user_home/wbilogs`
 - **Windows Em plataformas Windows:** `user_home\wbilogs`

Consulte as descrições de arquivos de log relevantes em “Arquivos de Log de Instalação e de Criação de Perfil” na página 684.

Você pode revisar outras informações úteis de resolução de problemas nos tópicos a seguir:

- Capítulo 15, “Resolução de Problemas de Instalação e Configuração”, na página 679
 - “Resolução de Problemas do Aplicativo da Barra de Ativação” na página 688
 - “Resolução de Problemas de uma Instalação Silenciosa” na página 689
 - “Diagnosticando um Script de Configuração Ant com Falha” na página 691
 - **i5/OS** “Dicas de Resolução de Problemas de Instalação no i5/OS” na página 690
 - “Mensagens: Instalação e Criação de Perfil” na página 683
 - “Recuperando da Falha de Criação ou Alteração de Perfil” na página 693
4. Selecione **Concluir** para fechar o assistente de instalação.

Resultados

Se o painel Resultados da Instalação indicar **Êxito**, o WebSphere Process Server Client foi instalado com êxito.

O que Fazer Depois

Instale o fix pack mais recente do WebSphere Process Server sobre a instalação (se houver algum no momento da instalação). Para obter informações sobre como instalar fix packs no WebSphere Process Server, consulte as instruções nas páginas de suporte em <http://www.ibm.com/software/integration/wps/support/>.

Execute o comando `installver_wbi` para verificar se todos os arquivos do WebSphere Process Server Client estão instalados corretamente. Para obter informações adicionais, consulte “Verificando Somas de Verificação de Arquivos Instalados” na página 168.

Instalando Recursos Adicionais em uma Instalação Existente

Utilize este procedimento para instalar recursos adicionais em uma instalação existente do WebSphere Process Server utilizando a GUI (Interface Gráfica com o Usuário) do assistente de instalação.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Este tópico assume que você iniciou o assistente de instalação e verificou os pré-requisitos e instalações existentes do WebSphere, seguindo o procedimento em “Instalando o WebSphere Process Server Interativamente” na página 82. Você possui uma instalação do WebSphere Process Server em seu sistema e deseja incluir recursos nela utilizando uma interface interativa. Você não precisa ter um perfil existente do WebSphere Process Server. Seguir este procedimento não modifica os recursos ou perfis que já estão instalados ou afeta quaisquer atualizações realizadas na instalação original. O painel Seleção de Recursos é exibido.

Procedimento

1. No painel Seleção de Recursos, selecione os recursos que deseja instalar e clique em **Avançar**. Um recurso que já está instalado não está disponível para seleção. Consulte o “Componentes do Produto do WebSphere Process Server” na página 573 para obter uma descrição do recurso que você pode selecionar neste painel.

Dica: Incluir o recurso Amostras do WebSphere Process Server não implementa automaticamente as amostras nos perfis existentes. Você deve criar um novo perfil para implementar as amostras.
O painel Resumo da Instalação é exibido.

2. No painel Resumo da Instalação, revise os componentes que serão instalados e onde eles estarão localizados no sistema e clique em **Avançar** para instalar ou **Voltar** para alterar suas especificações.

O assistente de instalação cria o programa desinstalador e mostra um painel de progresso para indicar que os componentes estão sendo instalados.

O assistente de instalação examina a instalação subjacente do WebSphere Application Server ou o WebSphere Application Server Network Deployment com Web Services Feature Pack e executa uma das seguintes ações:

- Se a instalação estiver no nível de serviço correto, o assistente de instalação não executa nenhuma ação.

- Se a instalação estiver em um nível de serviço anterior, o assistente de instalação aplicará as correções necessárias para colocar a instalação no nível apropriado e também aplicará todas as correções temporárias necessárias.

Restrição: i5/OS Se a instalação do WebSphere Application Server Network Deployment com Web Services Feature Pack estiver em um nível de serviço anterior e a instalação do WebSphere Process Server estiver sendo feita remotamente a partir de um cliente Windows, o WebSphere Application Server Network Deployment com Web Services Feature Pack deverá ser atualizado utilizando uma instalação silenciosa local a partir do sistema i5/OS antes de continuar com esta instalação.

- Se você selecionou o recurso Amostras do WebSphere Process Server e estiver instalando sobre uma instalação do WebSphere Application Server Network Deployment com Web Services Feature Pack que não possui seu recurso Galeria de Amostras instalado, o assistente de instalação incluirá o recurso Galeria de Amostras silenciosamente na instalação do WebSphere Application Server Network Deployment.

Restrição: Você pode instalar o recurso Amostras do WebSphere Process Server incrementalmente apenas sobre uma instalação do WebSphere Application Server Network Deployment com Web Services Feature Pack, não uma instalação do WebSphere Application Server. Portanto, se você selecionar o recurso Amostras do WebSphere Process Server e estiver instalando o WebSphere Process Server sobre uma instalação do WebSphere Application Server que não possui seu recurso Samples Gallery instalado, o recurso da galeria de aplicativos de Amostra *não* será incluído silenciosamente na instalação do WebSphere Application Server.

Restrição: i5/OS **Em plataformas i5/OS:** Se você selecionou o recurso Amostras do WebSphere Process Server e estiver instalando sobre uma instalação do WebSphere Application Server Network Deployment com Web Services Feature Pack que não possui o recurso Galeria de Amostras instalado, o recurso Galeria de Amostras deverá ser incluído no WebSphere Application Server Network Deployment com Web Services Feature Pack utilizando uma instalação silenciosa local a partir do sistema i5/OS antes de continuar com esta instalação.

No final da instalação, o painel Resultados da Instalação é exibido com uma indicação de **Êxito**.

Atenção:

Se forem detectados erros durante a instalação, outras mensagens poderão aparecer no lugar de **Êxito**.

Uma mensagem de **Êxito parcial** indica que a instalação foi concluída mas foram gerados erros. Se uma instalação for parcialmente bem-sucedida, o painel Resultados da Instalação identificará os arquivos de log exatos necessários para resolução de problemas, juntamente com seus locais em sua instalação. Os arquivos de log incluem o seguinte:

- `install_error.log`
- `log.txt`

Por padrão, os dois arquivos estão localizados no seguinte diretório:

- **i5/OS** **Linux** **UNIX** **Em plataformas i5/OS, Linux, e UNIX :**
`install_root/logs/wbi/install`
- **Windows** **Em plataformas Windows:** `install_root\logs\wbi\install`

Consulte as descrições destes arquivos de log em “Arquivos de Log de Instalação e de Criação de Perfil” na página 684.

Uma mensagem de **Falha** indica que a instalação falhou totalmente. Se uma instalação falhar totalmente, o painel Resultados da Instalação identificará os locais de arquivos de log úteis na resolução de problemas:

- Arquivos de log relacionados à instalação, localizados, por padrão, no seguinte diretório:
 - **i5/OS** **Linux** **UNIX** **Em plataformas i5/OS, Linux, e UNIX :**
`install_root/logs/wbi/install`
 - **Windows** **Em plataformas Windows:** `install_root\logs\wbi\install`
- Arquivos de log temporários, localizados por padrão no seguinte diretório:
 - **i5/OS** **Linux** **UNIX** **Em plataformas i5/OS, Linux, e UNIX :**
`user_home/wbilogs`
 - **Windows** **Em plataformas Windows:** `user_home\wbilogs`

Consulte as descrições de arquivos de log relevantes em “Arquivos de Log de Instalação e de Criação de Perfil” na página 684.

Você pode revisar outras informações úteis de resolução de problemas nos tópicos a seguir:

- Capítulo 15, “Resolução de Problemas de Instalação e Configuração”, na página 679
 - “Resolução de Problemas do Aplicativo da Barra de Ativação” na página 688
 - “Resolução de Problemas de uma Instalação Silenciosa” na página 689
 - “Diagnosticando um Script de Configuração Ant com Falha” na página 691
 - **i5/OS** “Dicas de Resolução de Problemas de Instalação no i5/OS” na página 690
 - “Mensagens: Instalação e Criação de Perfil” na página 683
 - “Recuperando da Falha de Criação ou Alteração de Perfil” na página 693
3. No painel Resultados da Instalação, realize uma das seguintes ações, dependendo se deseja criar um novo perfil agora:

Status do Perfil	Próxima etapa
Você deseja criar um perfil	Deixe a caixa de opção ao lado de Criar um novo perfil do WebSphere Process Server utilizando o Profile Management Tool selecionada e clique em Concluir . O assistente de instalação é fechado e o Profile Management Tool é iniciado. Consulte “Criando Perfis Utilizando o Profile Management Tool” na página 209 e “Aprimorando Perfis Utilizando o Profile Management Tool” na página 243 para obter instruções sobre como utilizar esta ferramenta para criar novos perfis do WebSphere Process Server ou aprimorar perfis existentes do servidor de aplicativos ou do WebSphere Enterprise Service Bus nos perfis do WebSphere Process Server.
Você <i>não</i> deseja criar um perfil	Desmarque a caixa de opção ao lado de Criar um novo perfil do WebSphere Process Server utilizando o Profile Management Tool e clique em Concluir para fechar o assistente de instalação. Atenção: Para ter um ambiente operacional, deve existir um perfil do servidor independente do WebSphere Process Server ou um perfil do gerenciador de implementação com nós gerenciados.

Resultados

Se o painel Resultados da Instalação indicar **Êxito**, os recursos adicionais foram instalados com êxito.

O que Fazer Depois

Instale o fix pack mais recente do WebSphere Process Server sobre a instalação (se houver algum fix pack no momento da instalação). Para obter informações sobre como instalar fix packs no WebSphere Process Server, consulte as instruções nas páginas de suporte em <http://www.ibm.com/software/integration/wps/support/>.

Se você não criou um perfil, consulte “Criando Perfis Utilizando o Profile Management Tool” na página 209 ou “Aprimorando Perfis Utilizando o Profile Management Tool” na página 243 para obter instruções sobre como utilizar o Profile Management Tool para criar novos perfis do WebSphere Process Server ou aprimorar perfis existentes do servidor de aplicativos ou do WebSphere Enterprise Service Bus em perfis do WebSphere Process Server.

Para obter informações adicionais sobre o WebSphere Process Server Samples Gallery, consulte [Acessando as Amostras \(Samples Gallery\)](#).

Convertendo uma Instalação do WebSphere Enterprise Service Bus ou do WebSphere Process Server Client em uma Instalação do WebSphere Process Server

Utilize este procedimento para converter uma instalação do WebSphere Enterprise Service Bus ou do WebSphere Process Server Client versão 6.2 em uma instalação do WebSphere Process Server versão 6.2 utilizando a graphical user interface (GUI) do assistente de instalação.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Este tópico assume que você iniciou o assistente de instalação e verificou os pré-requisitos e instalações existentes do WebSphere, seguindo o procedimento em “Instalando o WebSphere Process Server Interativamente” na página 82. Você deseja instalar o WebSphere Process Server interativamente sobre uma instalação existente do WebSphere Enterprise Service Bus ou do WebSphere Process Server Client. O painel Seleção de Recursos é exibido.

Procedimento

1. No painel Seleção de Recursos, selecione o recurso que deseja instalar e selecione **Avançar**. Um recurso que já está instalado não está disponível para seleção.

Consulte o “Componentes do Produto do WebSphere Process Server” na página 573 para obter uma descrição do recurso que você pode selecionar neste painel. O painel Resumo da Instalação é exibido.

2. No painel Resumo da Instalação, revise os componentes que serão instalados e onde eles estarão localizados no sistema e selecione **Avançar** para instalar ou **Voltar** para alterar suas especificações.

O assistente de instalação cria o programa desinstalador e mostra um painel de progresso para indicar que os componentes estão sendo instalados.

O assistente de instalação examina a instalação subjacente do WebSphere Application Server ou o WebSphere Application Server Network Deployment com Web Services Feature Pack e executa uma das seguintes ações:

- Se a instalação estiver no nível de serviço correto, o assistente de instalação não executa nenhuma ação.
- Se a instalação estiver em um nível de serviço anterior, o assistente de instalação aplicará as correções necessárias para colocar a instalação no nível apropriado e também aplicará todas as correções temporárias necessárias.

Restrição: i5/OS Se a instalação do WebSphere Application Server Network Deployment com Web Services Feature Pack estiver em um nível de serviço anterior e a instalação do WebSphere Process Server estiver sendo feita remotamente a partir de um cliente Windows, o WebSphere Application Server Network Deployment com Web Services Feature Pack precisará ser atualizado utilizando uma instalação silenciosa local a partir do sistema i5/OS antes de continuar com esta instalação.

- Se você selecionou o recurso Amostras do WebSphere Process Server e estiver instalando sobre uma instalação do WebSphere Application Server Network Deployment com Web Services Feature Pack que não possui seu recurso Galeria de Amostras instalado, o assistente de instalação incluirá o recurso Galeria de Amostras silenciosamente na instalação do WebSphere Application Server Network Deployment com Web Services Feature Pack.

Restrição: O recurso Amostras do WebSphere Process Server pode ser incrementalmente instalado apenas sobre uma instalação do WebSphere Application Server Network Deployment com Web Services Feature Pack, não sobre uma instalação do WebSphere Application Server. Assim, se você selecionar o recurso Amostras do WebSphere Process Server e estiver instalando o WebSphere Process Server sobre uma instalação do WebSphere Application Server que não possui seu recurso de Galeria de Amostras instalado, o recurso Galeria de Aplicativos de Amostras *não* é incluído silenciosamente na instalação do WebSphere Application Server.

Restrição: i5/OS **Em plataformas i5/OS:** Se você selecionou o recurso Amostras do WebSphere Process Server e estiver instalando sobre uma instalação do WebSphere Application Server Network Deployment com Web Services Feature Pack que não possui o recurso Galeria de Amostras instalado, o recurso Galeria de Amostras deverá ser incluído no WebSphere Application Server Network Deployment com Web Services Feature Pack utilizando uma instalação silenciosa local a partir do sistema i5/OS antes de continuar com esta instalação.

No final da instalação, o painel Resultados da Instalação é exibido com uma indicação de **Êxito**.

Atenção:

Se forem detectados erros durante a instalação, outras mensagens poderão aparecer no lugar de **Êxito**.

Uma mensagem de **Êxito parcial** indica que a instalação foi concluída mas foram gerados erros. Se uma instalação for parcialmente bem-sucedida, o painel Resultados da Instalação identificará os arquivos de log exatos necessários para resolução de problemas, juntamente com seus locais em sua instalação. Os arquivos de log incluem o seguinte:

- `install_error.log`
- `log.txt`

Por padrão, os dois arquivos estão localizados no seguinte diretório:

- **i5/OS Linux UNIX** Em plataformas **i5/OS, Linux, e UNIX** :
`install_root/logs/wbi/install`
- **Windows** Em plataformas **Windows**: `install_root\logs\wbi\install`

Consulte as descrições destes arquivos de log em “Arquivos de Log de Instalação e de Criação de Perfil” na página 684.

Uma mensagem de **Falha** indica que a instalação falhou totalmente. Se uma instalação falhar totalmente, o painel Resultados da Instalação identificará os locais de arquivos de log úteis na resolução de problemas:

- Arquivos de log relacionados à instalação, localizados, por padrão, no seguinte diretório:
 - **i5/OS Linux UNIX** Em plataformas **i5/OS, Linux, e UNIX** :
`install_root/logs/wbi/install`
 - **Windows** Em plataformas **Windows**: `install_root\logs\wbi\install`
- Arquivos de log temporários, localizados por padrão no seguinte diretório:
 - **i5/OS Linux UNIX** Em plataformas **i5/OS, Linux, e UNIX** :
`user_home/wbilogs`
 - **Windows** Em plataformas **Windows**: `user_home\wbilogs`

Consulte as descrições de arquivos de log relevantes em “Arquivos de Log de Instalação e de Criação de Perfil” na página 684.

Você pode revisar outras informações úteis de resolução de problemas nos tópicos a seguir:

- Capítulo 15, “Resolução de Problemas de Instalação e Configuração”, na página 679
 - “Resolução de Problemas do Aplicativo da Barra de Ativação” na página 688
 - “Resolução de Problemas de uma Instalação Silenciosa” na página 689
 - “Diagnosticando um Script de Configuração Ant com Falha” na página 691
 - **i5/OS** “Dicas de Resolução de Problemas de Instalação no i5/OS” na página 690
 - “Mensagens: Instalação e Criação de Perfil” na página 683
 - “Recuperando da Falha de Criação ou Alteração de Perfil” na página 693
3. Clique em **Concluir** para fechar o assistente de instalação.

Resultados

Se o painel Resultados da Instalação indicar **Êxito**, o produto foi instalado com êxito.

O que Fazer Depois

Instale o fix pack mais recente do WebSphere Process Server sobre a instalação (se houver algum no momento da instalação). Para obter informações sobre como instalar fix packs no WebSphere Process Server, consulte as instruções nas páginas de suporte em <http://www.ibm.com/software/integration/wps/support/>.

Se você não criou um perfil, consulte “Criando Perfis Utilizando o Profile Management Tool” na página 209 ou “Aprimorando Perfis Utilizando o Profile Management Tool” na página 243 para obter instruções sobre como utilizar o Profile Management Tool para criar novos perfis do WebSphere Process Server ou aprimorar perfis existentes do servidor de aplicativos ou do WebSphere Enterprise Service Bus em perfis do WebSphere Process Server.

Em seguida, você pode iniciar o servidor ou o gerenciador de implementação criado a partir do seu console do First Steps para verificar se sua instalação está operando adequadamente. Consulte “Opções no Console do First Steps” na página 144 para obter detalhes adicionais.

Instalação Silenciosa no Linux, UNIX, e Windows

Se você não desejar utilizar a interface gráfica com o usuário para instalar o WebSphere Process Server, poderá desempenhar uma instalação silenciosa ou em segundo plano em um sistema distribuído utilizando arquivos chamados de arquivos de resposta. Em vez de exibir uma interface gráfica com o usuário ou um “assistente”, a instalação silenciosa faz com que o programa de instalação leia todas as suas respostas a partir de um arquivo fornecido. Um arquivo de resposta de exemplo, `responsefile.wbis.txt`, é fornecido com valores padrão e pode ser utilizado para instalar o WebSphere Process Server de forma silenciosa.

Os arquivos de respostas, também chamados de arquivos de opções, são utilizados para transmitir opções de linha de comandos para o programa de instalação.

Antes de Iniciar

- Certifique-se de ter revisado a lista de pré-requisitos para instalação do produto em “Pré-requisitos para Instalação do WebSphere Process Server” na página 31.
- Certifique-se de que você esteja com login efetuado como um administrador quando a segurança e a autorização baseada em função estiverem ativadas. A segurança é ativada por padrão durante a instalação silenciosa. Para desativar a segurança, altere o valor de **PROF_enableAdminSecurity** no arquivo de resposta para “false”.

Importante: O caminho da instalação não pode conter parênteses. Você não pode instalar sobre uma instalação existente do WebSphere Application Server que contém parênteses no caminho da instalação.

Nota: Se você optar por criar um perfil de servidor independente durante uma instalação Típica e ativar a segurança, o instalador cria uma configuração de amostra do Business Process Choreographer para o perfil. Se você não ativar a segurança, a configuração de amostra não será criada. Se você pretende associar

o servidor independente a um gerenciador de implementação, primeiro será necessário excluir essa configuração de amostra.

Vista

Os sistemas operacionais **Windows Vista™** e **Windows 2008**:

Realizar uma instalação silenciosa do WebSphere Process Server Versão 6.2 em uma máquina que executa esses sistemas operacionais requer privilégios de Administrador. Se você ativar a instalação silenciosa utilizando privilégios de usuário padrão, será exibido um prompt de elevação para privilégios de Administrador antes que você tenha permissão para continuar. É possível evitar este prompt executando a instalação silenciosa a partir de uma janela de Prompt de Comandos que é aberta executando-se as seguintes ações:

- Dê um clique direito em um atalho do Prompt de Comandos.
- Clique em **Executar como Administrador**.

Importante: **AIX** **Em plataformas AIX:** Para preparar o arquivo para uma instalação silenciosa no AIX, utilize caracteres de final de linha do UNIX (0x0D0A) para finalizar cada linha do arquivo de resposta. O método mais seguro para preparar o arquivo é editando o arquivo no sistema operacional de destino.

Para obter mais informações sobre instalação a partir da linha de comandos, consulte a WebSphere Process Server Nota Técnica Informações Adicionais para a Instalação Silenciosa do WebSphere Process Server.

Procedimento

Para instalar silenciosamente utilizando o arquivo de resposta, desempenhe as seguintes etapas.

1. Efetue logon no sistema operacional.
2. **Linux** **UNIX** **Em plataformas Linux e UNIX:** Após inserir um DVD em uma unidade, alguns sistemas operacionais Linux e UNIX necessitam que você monte a unidade.
3. Copie o arquivo de resposta de amostra `responsefile.wbis.txt` do diretório WBI no disco chamado *WebSphere Process Server DVD V6.2* para um local que você possa identificar facilmente em seu sistema e salve-o com um novo nome, como `myoptionsfile.txt`.
4. Edite o arquivo utilizando um editor de arquivos simples de sua escolha no sistema operacional de destino, customizando-o com os parâmetros para seu sistema. Leia as instruções do arquivo de respostas para escolher os valores apropriados para todas as opções que você deve configurar em sua instalação silenciosa específica.

Você pode modificar todos os parâmetros do arquivo de resposta, mas fique atento às seguintes opções e valores:

-

Importante: Certifique-se de que você alterou a instrução Aceitação da Licença no arquivo para um valor "true". Deixá-la com um valor "false" fará com que a instalação falhe.

Por exemplo, a Aceitação de Licença deve ser: `-OPT silentInstallLicenseAcceptance="true"`

- Altere o valor da opção `wpsInstallType` para designar um dos seguintes tipos de instalação:

- "typical" - uma instalação completa de WebSphere Process Server que permite definir um ambiente inicial do WebSphere Process Server de servidor independente, gerenciador de implementação, customizado ou nenhum.

Por padrão, as configurações de Tipo de Instalação no responsefile.wbis.txt são definidas para uma instalação típica: `-OPT wpsInstallType="typical"`

- "cliente" - uma instalação parcial de WebSphere Process Server que permite executar aplicativos clientes que interagem com um servidor de processos dentro da mesma célula.

Para criar um ambiente operacional do WebSphere Process Server Client, não selecione nenhum recurso opcional (tais como amostras) e não crie um perfil como parte da instalação. Fazer isso provocará uma falha na instalação. Para obter um exemplo de como criar uma instalação do cliente, consulte o arquivo de resposta de amostra.

- "ndGuided" - uma instalação completa do WebSphere Process Server que orienta você durante a configuração de um ambiente de implementação, criando um gerenciador de implementação com base em um padrão de ambiente de implementação ou definindo um ambiente de implementação criado anteriormente.

- Para uma instalação típica, você deve ter um perfil para criar um ambiente operacional do WebSphere Process Server. Você pode criar um perfil silenciosamente especificando determinados valores em seu arquivo de resposta que criarão um perfil durante o processo de instalação. Altere o valor da opção `profileType` para um dos seguintes valores:

- `deploymentManager` - cria um perfil com um gerenciador de implementação. Por exemplo:

```
-OPT profileType="deploymentManager"
```

- `standAlone` - cria um perfil com um servidor independente. Por exemplo:

```
-OPT profileType="standAlone"
```

- `custom` - cria um perfil com um nó vazio, que você pode configurar após a instalação.

```
-OPT profileType="custom"
```

- `none` - não cria um perfil durante a instalação. Utilize este valor se não desejar criar um perfil durante o processo de instalação silenciosa. Após a instalação, você precisará executar o Profile Management Tool para criar um perfil.

```
-OPT profileType="none"
```

Todas as opções relacionadas ao perfil no arquivo `responsefile.wbis.txt` começam com `PROF_`. (As opções são as mesmas que os parâmetros para o comando `manageprofiles`, mas no arquivo de resposta, elas são iniciadas com o prefixo `PROF_` para designá-las como opções de perfil.) É possível modificar essas opções de perfil dependendo do que foi selecionado para `profileType`. Para obter informações adicionais, leia as descrições no arquivo de resposta.

Nota: Se quiser usar o arquivo de resposta para criar um novo perfil para uma instalação existente, remova por comentário a seção `-OPT installType="installNew"` de seu arquivo de resposta, remova os comentários da seção `-OPT createProfile` do arquivo de resposta e altere o valor da opção `-createProfile` para `true`. Por exemplo:

```
#-OPT installType="installNew"
-OPT createProfile="true"
```

Nota: Para obter uma maneira alternativa de criar perfis de forma silenciosa, consulte “Criando Perfis Utilizando o Comando `manageprofiles`” na página 213.

- Se você designou uma instalação de ambiente de implementação (`-OPT wpsInstallType="ndGuided"`), será necessário designar opções adicionais para definir essa instalação. Altere o valor da opção `ndGuidedInstallType` para um dos seguintes valores:

- `deploymentManager` - orienta você durante a criação de um gerenciador de implementação para criar um novo ambiente de implementação com base no padrão escolhido. Por exemplo:

```
-OPT ndGuidedInstallType="deploymentManager"
```

Se você utilizar o valor `deploymentManager`, deverá alterar vários outros valores no arquivo de resposta para definir ainda mais a criação do servidor do gerenciador de implementação durante a instalação silenciosa.

- `additionalRoles` - orienta você durante a criação de um perfil customizado para um ambiente de implementação que você já definiu. Você deve ser capaz de se conectar ao gerenciador de implementação em execução nesse ambiente de implementação. Por exemplo:

```
-OPT ndGuidedInstallType="additionalRoles"
```

Para obter informações adicionais sobre o ambiente de implementação, consulte *Planejando o WebSphere Process Server e Implementando um Ambiente de Implementação*.

Nota: Você sempre pode voltar ao DVD *WebSphere Process Server V6.2* no diretório `WBI` para visualizar o arquivo de resposta de amostra `responsefile.wbis.txt` e revisar as opções e valores padrão.

5. Salve as alterações em sua cópia do arquivo de resposta.
6. Execute o comando para instalar o WebSphere Process Server utilizando seu arquivo de resposta customizado. Os comandos mostrados assumem que você copiou seu arquivo de resposta em um diretório temporário e o renomeou como `myoptions.txt` antes de customizar o arquivo.

Execute o seguinte comando a partir do DVD do produto ou do local temporário onde você salvou o conteúdo da imagem eletrônica do Passport Advantage.

- **Linux** **UNIX** **Em plataformas Linux e UNIX:** `install -options /tmp/WBI/myoptions.txt -silent`
- **Windows** **Em plataformas Windows:** `install.exe -options "C:\temp\WBI\myoptions.txt" -silent`

O que Fazer a Seguir

Verifique o sucesso da instalação examinando o arquivo de log `log.txt`. O arquivo de log está localizado conforme a seguir, em que `install_root` representa o local da instalação do WebSphere Process Server ou do WebSphere Process Server Client :

- **Linux** **UNIX** **Em plataformas Linux e UNIX:** `install_root/logs/wbi/install/log.txt`
- **Windows** **Em plataformas Windows:** `install_root\logs\wbi\install\log.txt`

Se este arquivo de log contiver a cadeia `INSTCONFSUCCESS` na última linha, isto indica que a instalação foi bem-sucedida. Observe que outros termos, tais como, `INSTCONFPARTIALSUCCESS` ou `INSTCONFFAILED`, podem ocorrer em outras

linhas no arquivo, ou mesmo na última linha, mas, se INSTCONFSUCCESS estiver incluído na última linha, isto indica que a instalação foi bem-sucedida.

Se a cadeia INSTCONFPARTIALSUCCESS ou INSTCONFFAILED aparecer na última linha do arquivo sem INSTCONFSUCCESS, isto indica que foram detectados problemas durante a instalação. INSTCONFPARTIALSUCCESS indica que a instalação foi concluída mas foram gerados erros; INSTCONFFAILED, indica que a instalação falhou totalmente.

Se a instalação foi malsucedida, examine o arquivo `install_error.log` para determinar o motivo. Por padrão, este arquivo de log está localizado da seguinte forma:

- **Linux** **UNIX** **Em plataformas Linux e UNIX:** `install_root/logs/wbi/install/install_error.log`
- **Windows** **Em plataformas Windows:** `install_root\logs\wbi\install\install_error.log`

Se a instalação falhou totalmente, examine também os arquivos de log temporários localizados por padrão no seguinte diretório:

- **Linux** **UNIX** **Em plataformas Linux e UNIX:** `user_home/wbilogs`
- **Windows** **Em plataformas Windows:** `user_home\wbilogs`

Consulte a descrição de todos os arquivos de log em “Arquivos de Log de Instalação e de Criação de Perfil” na página 684.

Você pode revisar outras informações úteis de resolução de problemas nos tópicos a seguir:

- Capítulo 15, “Resolução de Problemas de Instalação e Configuração”, na página 679
- “Resolução de Problemas do Aplicativo da Barra de Ativação” na página 688
- “Resolução de Problemas de uma Instalação Silenciosa” na página 689
- “Diagnosticando um Script de Configuração Ant com Falha” na página 691
- **i5/OS** “Dicas de Resolução de Problemas de Instalação no i5/OS” na página 690
- “Mensagens: Instalação e Criação de Perfil” na página 683
- “Recuperando da Falha de Criação ou Alteração de Perfil” na página 693

Se a instalação foi bem-sucedida, e você optar por criar um perfil independente ou um perfil do gerenciador de implementação, você poderá iniciar o servidor ou o gerenciador de implementação a partir de seu console First Steps para verificar se sua instalação está operacional. Consulte Opções no Console First Steps para obter detalhes adicionais. Você também pode utilizar as ferramentas de verificação de instalação para verificar sua instalação. Para obter informações adicionais, consulte Verificando a Instalação.

Instalando Silenciosamente no i5/OS a partir de um Servidor System i

Se não desejar utilizar a interface gráfica com o usuário para instalação do WebSphere Process Server, poderá realizar uma instalação silenciosa ou em segundo plano em um servidor do System i utilizando um arquivo chamado de um arquivo de resposta. Em vez de exibir uma interface gráfica com o usuário ou um “assistente”, a instalação silenciosa faz com que o programa de instalação leia

todas as suas respostas a partir de um arquivo fornecido. Um arquivo de resposta de exemplo, `responsefile.wbis.txt`, é fornecido com valores padrão e pode ser utilizado para instalar o WebSphere Process Server de forma silenciosa.

Antes de Iniciar

Prepare a instalação antes de utilizar este procedimento. Consulte o “Pré-requisitos para Instalação do WebSphere Process Server” na página 31 e o “Preparando Sistemas i5/OS para Instalação” na página 44 para obter informações adicionais.

Antes de instalar o WebSphere Process Server, certifique-se de que seu perfil de usuário tenha as autoridades especiais `*ALLOBJ` e `*SECADM`.

Nota: O caminho da instalação não pode conter parênteses. Não é possível instalar sobre uma instalação existente do WebSphere Application Server que contenha parênteses no caminho da instalação.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Você pode instalar o WebSphere Process Server a partir de Qshell utilizando o comando `INSTALL`. Você também pode utilizar o comando `RUNJAVA` para chamar o assistente de instalação.

Os arquivos de resposta, também chamados de arquivos de opções, são utilizados para transmitir opções de linha de comandos para um programa de instalação ou desinstalação.

Procedimento

1. Conecte-se ao servidor do System i com um perfil de usuário que tenha autoridades especiais `*ALLOBJ` e `*SECADM`.
2. Coloque o disco do WebSphere Process Server para i5/OS na unidade de disco do seu servidor System i.

Não utilize o disco do WebSphere Process Server, Versão 6.2 para Windows ou qualquer outro disco do sistema operacional diferente do disco para o i5/OS.

3. Utilize o comando Copiar (CPY) para criar uma cópia do arquivo `responsefile.wbis.txt` a partir do disco.

Por exemplo:

```
CPY
OBJ('/QOPT/WEBSHERE')
TOOBJ('/my_dir/new_dir')
SUBTREE(*ALL) REPLACE(*YES)
```

`QOPT` é o ponto de montagem do disco.

`WEBSHERE` é a etiqueta de volume do disco.

`/WBI` é o diretório do produto no disco. Ele será referido em etapas posteriores.

4. Se você ainda não tiver feito isso, leia o Contrato de Licença do Programa Internacional da IBM localizado no diretório `/WBI/lafiles`.

Se você concordar com os termos do contrato, continue com o processo de instalação.

5. Edite o arquivo `/MYDIR/responsefile.base.txt`.

- a. Altere o valor para `-OPT silentInstallLicenseAcceptance` de `false` para `true`. Um valor igual a `true` indica que você leu e aceitou os termos do contrato de licença. Esta alteração é necessária para executar a instalação.

- b. Por padrão, a opção `PROF_enableAdminSecurity` é configurada como `true`. Se você deseja ativar a segurança administrativa para o perfil padrão criado durante a instalação, deverá especificar valores para as opções `PROF_adminUserName` e `PROF_adminPassword`.

O ID do usuário e a senha não precisam ser um ID do usuário e senha do sistema ou um ID do usuário e senha do LDAP. O par de ID e senha especificado é armazenado no registro do usuário e utilizado para a segurança administrativa para o perfil padrão. Anote o ID do usuário e a senha.

Se você não deseja ativar a segurança administrativa para o perfil padrão, altere o valor para a opção `PROF_enableAdminSecurity` de `true` para `false`.

Nota: O recurso Amostras não é instalado com o produto, por padrão. Se você deseja utilizar as amostras, desempenhe as seguintes ações:

- Especifique `sampleSelected` para a opção `-OPT addFeature`.
- Especifique um valor para a opção `-OPT samplesPassword` se estiver ativando a segurança.

6. Chame o programa de instalação do WebSphere Process Server para i5/OS.

Para chamar o programa de instalação do WebSphere Process Server para i5/OS, execute o comando `INSTALL` a partir do Qshell ou utilize o comando `RUNJVA` a partir da linha de comandos CL.

Nos comandos de exemplo a seguir, *path/responsefile* representa o caminho completo do arquivo `responsefile.wbis.txt` que você editou.

- Execute o comando `INSTALL` a partir do Qshell.
 - a. Em uma linha de comandos de CL, emita o comando `STRQSH` para iniciar o shell do comando Qshell.
 - b. Emita o comando `INSTALL` a partir do diretório `/WBI` para iniciar o programa de instalação.

```
INSTALL -options path/responsefile -silent
```

Importante: Não saia da sessão do Qshell (PF3) até a instalação ser concluída. Fazer isso pode fazer com que a instalação pare prematuramente.

- Emita o comando `RUNJVA` a partir da linha de comandos de CL:

Na linha de comandos CL, volte para o diretório `/my_dir/new_dir/WBI/` `install` antes de emitir os comandos a seguir. Digite o comando `RUNJVA` em uma linha. O comando é mostrado em mais linhas para clareza na formatação.

```
RUNJVA
CLASS(run) PARM('-options' 'path/responsefile')
CLASSPATH('setup.jar')
PROP(
  ('Xbootclasspath/p' '../JDK/jre.pak/repository/package.java.jre/
  java/jre/lib/xml.jar')
  (java.version 1.5)
  (is.debug 1)
)
```

Resultados

Após chamar a instalação, são exibidas mensagens que indicam o progresso do processo de instalação. Quando o programa de configuração é concluído, pressione `F3` para sair.

O que Fazer Depois

Instalando Silenciosamente no i5/OS a partir de uma Linha de Comandos da Estação de Trabalho Windows

Uma alternativa de instalação é instalar o WebSphere Process Server para i5/OS a partir de uma linha de comandos da estação de trabalho Windows.

Antes de Iniciar

Prepare a instalação antes de utilizar este procedimento. Consulte o “Pré-requisitos para Instalação do WebSphere Process Server” na página 31 e o “Preparando Sistemas i5/OS para Instalação” na página 44 para obter informações adicionais.

Nota: O caminho da instalação não pode conter parênteses. Você não pode instalar sobre uma instalação existente do WebSphere Application Server que contém parênteses no caminho da instalação.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

O modo silencioso remoto permite instalar o produto com um único comando a partir de uma estação de trabalho Windows remota. As opções de instalação devem ser especificadas em um arquivo de resposta. Durante a instalação, você não pode alterar as opções de instalação. Os parâmetros e valores padrão são descritos em responsefile.wbis.txt para instalação pela linha de comandos.

Procedimento

1. Se o TCP/IP não estiver iniciado em seu servidor System i, digite o comando Iniciar TCP/IP (STRTCP) na linha de comandos CL (Control Language).
2. Verifique se as tarefas do servidor host estão iniciadas em seu servidor do System i. As tarefas do servidor do host permitem que o código de instalação seja executado no i5/OS.

Em uma linha de comandos de CL, digite o seguinte comando:

```
STRHOSTSVR SERVER(*ALL)
```

3. Verifique se seu perfil de usuário possui as autoridades especiais *ALLOBJ e *SECADM.
4. Coloque o disco do WebSphere Process Server para i5/OS na unidade de disco da sua estação de trabalho Windows. O recurso de execução automática torna visível a GUI. Clique em Cancelar para sair da GUI.
Não utilize o disco do WebSphere Process Server para Windows ou qualquer outro disco do sistema operacional diferente do disco para o i5/OS.
5. Em sua estação de trabalho Windows, abra um prompt de comandos.
6. Acesse a unidade de disco da sua estação de trabalho Windows alternando para a unidade de disco. Por exemplo, digite e: em que e: é a letra designada para sua unidade de DVD.
7. Vá para o diretório WBI. Por exemplo: cd WBI.
8. Copie o arquivo de resposta do diretório do disco para um diretório em sua estação de trabalho Windows, tal como o diretório C:\temp.

Por exemplo:

```
copy  
responsefile.wbis.txt  
C:\temp\RESPONSEFILE
```

9. Se você ainda não tiver feito isso, leia o Contrato de Licença do Programa Internacional da IBM localizado no diretório \LICENSES.
Se você concordar com os termos do contrato, continue com o processo de instalação.
10. Edite o arquivo RESPONSEFILE.
 - a. Altere o valor para `-OPT silentInstallLicenseAcceptance` de `false` para `true`.
Um valor igual a `true` indica que você leu e aceitou os termos do contrato de licença. Esta alteração é necessária para executar a instalação.
 - b. Por padrão, a opção `PROF_enableAdminSecurity` é configurada como `true`. Se você deseja ativar a segurança administrativa para o perfil padrão criado durante a instalação, deverá especificar valores para as opções `PROF_adminUserName` e `PROF_adminPassword`.
O ID do usuário e a senha não precisam ser um ID do usuário e senha do sistema ou um ID do usuário e senha do LDAP. O par de ID e senha especificado é armazenado no registro do usuário e utilizado para a segurança administrativa para o perfil padrão. Se você especificar a segurança local do WebSphere, o ID de usuário deve ser um perfil de usuário válido. Se você especificar um registro LDAP, o ID de usuário deve ser um membro desse registro. Anote o ID do usuário e a senha.
Se você não deseja ativar a segurança administrativa para o perfil padrão, altere o valor para a opção `PROF_enableAdminSecurity` de `true` para `false`.

Nota: O recurso Amostras não é instalado com o produto, por padrão. Se você deseja utilizar as amostras, desempenhe as seguintes ações:

- Especifique `sampleSelected` para a opção `-OPT addFeature`.
- Especifique um valor para a opção `-OPT samplesPassword` se estiver ativando a segurança.

11. Execute o comando `install.exe`. Especifique o arquivo de resposta para utilizar durante a instalação. Especifique o nome do sistema i5/OS e um perfil de usuário e senha válidos do i5/OS ao executar este comando.

Seu perfil do usuário deve ter as autoridades especiais `*ALLOBJ` e `*SECADM` para esta etapa.

```
install.exe system_name user_name password -options response_file -silent
```

A variável `system_name` é o nome de seu servidor System i. A variável `user_name` e a variável de senha são suas credenciais de login de perfil de usuário e a variável `response_file` é o nome de seu arquivo de resposta.

A senha utilizada neste comando é exibida em texto claro na linha de comandos. Por exemplo:

```
install.exe MYISERIES myUserName myPassword  
-options C:\temp\RESPONSEFILE -silent
```

Após emitir o comando, o controle retorna para o prompt de comandos enquanto o processo de instalação é executado.

Resultados

Este procedimento resulta na instalação do WebSphere Process Server a partir de uma linha de comandos da estação de trabalho Windows.

O que Fazer Depois

Verifique o sucesso da instalação examinando o arquivo de log `log.txt`. O arquivo de log está localizado no diretório `install_root/logs/wbi/install/log.txt` no servidor

System i, em que *install_root* representa o local da instalação do WebSphere Process Server ou do WebSphere Process Server Client.

Se este arquivo de log contiver a cadeia INSTCONFSUCCESS na última linha, isto indica que a instalação foi bem-sucedida. Observe que outros termos, tais como, INSTCONFPARTIALSUCCESS ou INSTCONFFAILED, podem ocorrer em outras linhas no arquivo, ou mesmo na última linha, mas, se INSTCONFSUCCESS estiver incluído na última linha, isto indica que a instalação foi bem-sucedida.

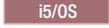
Se a cadeia INSTCONFPARTIALSUCCESS ou INSTCONFFAILED aparecer na última linha do arquivo sem INSTCONFSUCCESS, isto indica que foram detectados problemas durante a instalação. INSTCONFPARTIALSUCCESS indica que a instalação foi concluída mas foram gerados erros; INSTCONFFAILED, indica que a instalação falhou totalmente.

Se a instalação foi malsucedida, examine o arquivo *install_error.log* para determinar o motivo. Por padrão, este arquivo de log está localizado no servidor System i no diretório *install_root/logs/wbi/install/install_error.log*.

Se a instalação falhou totalmente, examine também os arquivos de log temporários localizados, por padrão, no diretório *user_home/wbilogs*.

Consulte a descrição de todos os arquivos de log em “Arquivos de Log de Instalação e de Criação de Perfil” na página 684.

Você pode revisar outras informações úteis de resolução de problemas nos tópicos a seguir:

- Capítulo 15, “Resolução de Problemas de Instalação e Configuração”, na página 679
- “Resolução de Problemas do Aplicativo da Barra de Ativação” na página 688
- “Resolução de Problemas de uma Instalação Silenciosa” na página 689
- “Diagnosticando um Script de Configuração Ant com Falha” na página 691
-  “Dicas de Resolução de Problemas de Instalação no i5/OS” na página 690
- “Mensagens: Instalação e Criação de Perfil” na página 683
- “Recuperando da Falha de Criação ou Alteração de Perfil” na página 693

Substituindo o Pacote de Instalação Integrado Subjacente

É possível substituir o integrated installation package (IIP) fornecido pela IBM por um IIP definido pelo usuário. O IIP contém o WebSphere Application Server Network Deployment, versão 6.1 e o Feature Pack para Web Services.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Um IIP é um pacote de instalação agregado criado com o IBM WebSphere Installation Factory que pode incluir um ou mais pacotes de instalação geralmente disponíveis, um ou mais customized installation packages (CIPs) e outros arquivos e diretórios especificados pelo usuário. O IIP chama estas *contribuições* uma após a outra em uma seqüência predefinida e de maneira coordenada para concluir uma instalação de ponta a ponta.

O WebSphere Application Server V6.1 Feature Pack for Web Services estende os recursos do WebSphere Application Server V6.1 para permitir que mensagens de

serviços da Web sejam enviadas de maneira assíncrona, confiável e segura, focalizando a interoperabilidade com outros fornecedores e para fornecer suporte para o modelo de programação do Java API for XML Web Services (JAX-WS) 2.0.

A IBM fornece o IIP na imagem de instalação localizada no DVD WebSphere Process Server V6.2. Os clientes também podem criar seu próprio IIP para substituir o IIP fornecido pela IBM.

Para substituir o IIP fornecido pela IBM, siga estas etapas:

Procedimento

1. Gere um IIP para substituir o IIP subjacente.

O IIP gerado:

- deve conter o WebSphere Application Server Network Deployment, versão 6.1 e o Feature Pack para Web Services.
- deve estar no mesmo nível ou em um nível de manutenção superior do que o requerido pelo instalador do WebSphere Process Server, que pode ser um CIP.
- deve ter o WebSphere Application Server Network Deployment como a oferta primária e apenas uma oferta adicional do Feature Pack para Web Services.

Consulte “Desenvolvendo e Instalando Pacotes de Instalação Integrados” na página 635 para obter informações adicionais sobre como gerar um IIP.

2. Copie os diretórios e arquivos de instalação fornecidos no DVD WebSphere Process Server V6.2 para `<user_root_dir>`, em que `<user_root_dir>` é um diretório especificado pelo usuário que emula a estrutura de diretório localizada no DVD WebSphere Process Server V6.2. Substitua o conteúdo da pasta `/iip` pelo IIP criado pelo usuário. Certifique-se de que os seguintes diretórios estejam no mesmo nível do diretório raiz:

```
<user_root_dir>
/iip
/JDK
/WBI
```

Nota: Os arquivos de instalação do diretório WBI podem ser um CIP ou o instalador a partir da imagem do DVD. No caso de um CIP, uma pasta adicional, `custom.wbi`, precisa ser sobreposta.

3. Inicie a Barra de Ativação. A partir da barra de ativação:
 - a. Clique em **Instalação do WebSphere Process Server**.
 - b. Clique em **Ativar o Assistente de Instalação para o WebSphere Process Server para Multiplataformas**.
4. Desempenhe uma instalação interativa seguindo o procedimento em “Instalando o WebSphere Process Server Interativamente” na página 82.

O que Fazer Depois

Quando a instalação estiver concluída, o painel Resultados da Instalação deverá indicar que o WebSphere Application Server Network Deployment e o Feature Pack para Web Services foram instalados com êxito. Se ocorrer um problema durante a instalação, aparecerá uma mensagem de erro com informações sobre como resolver o problema.

Executando Scripts no i5/OS

Em uma plataforma i5/OS, os scripts são executados no ambiente de comandos *Qshell*.

Antes de Iniciar

Muitos dos scripts fornecidos com o i5/OS necessitam que o perfil do usuário tenha a autoridade especial ou a autoridade explícita *ALLOBJ. Isto é semelhante à propriedade de administrador em uma plataforma UNIX.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Para executar um script no i5/OS, siga estas etapas:

Procedimento

1. Vá para a linha de comandos do i5/OS.
2. Na linha de comandos, inicie o Qshell. Digite: STRQSH
3. Uma vez no Qshell, altere o diretório para o local em que o script reside e, em seguida, execute o script apropriado. Por exemplo, `cd /QIBM/ProdData/WebSphere/ProcServer/bin`

Iniciando o Console do First Steps

Após instalar o WebSphere Process Server, utilize o console do First Steps para iniciar a barra de ferramentas do produto, acessar a documentação do produto ou direcionar elementos, tais como servidores e consoles administrativos relacionados aos perfis individuais. Uma versão genérica do console, mais uma versão para cada perfil em sua instalação estão disponíveis.

Opções em cada console são exibidas dinamicamente, dependendo dos recursos instalados e da disponibilidade de determinados elementos nos sistemas operacionais específicos. As opções incluem verificar sua instalação, iniciar ou parar o servidor ou o gerenciador de implementação, acessar o console administrativo, iniciar o Profile Management Tool, acessar a galeria de amostras, acessar a documentação do produto ou iniciar o assistente de migração. Os métodos para iniciar o console do First Steps diferem dependendo se ele é uma versão genérica ou específica do perfil.

As seções a seguir fornecem informações detalhadas sobre como iniciar um console do First Steps com base em sua versão e plataforma utilizada no sistema:

- “Iniciando a Versão Genérica do Console do First Steps” na página 142
- “Iniciando um Console do First Steps Associado a um Perfil em Plataformas i5/OS ” na página 142
- “Iniciando um Console do First Steps Associado a um Perfil em Plataformas Linux, UNIX e Windows ” na página 143

Restrições:

- **i5/OS** **Em plataformas i5/OS:** A versão i5/OS do console do First Steps não possui uma opção de assistente de migração.
- O WebSphere Process Server Client não possui um console do First Steps associado. A instalação subjacente do WebSphere Application Server ou do WebSphere Application Server Network Deployment possui seu próprio console do First Steps.

- **Windows** **i5/OS** **Em plataformas Windows:** O console do First Steps talvez não seja iniciado se você utilizar o Mozilla 2.x como seu navegador padrão e estiver instalado em um local contendo um espaço no nome do caminho. Este problema também pode ocorrer se você utilizar o Windows para iniciar o console First steps associado aos perfis instalados em plataformas i5/OS. Para corrigir este problema, desempenhe uma das seguintes ações:
 - Instale o Mozilla em um local sem um espaço no nome do caminho.
 - Altere a chave de registro para remover o espaço.
 - Configure temporariamente o Internet Explorer como o navegador padrão e, em seguida, configure o Mozilla como o navegador padrão. Isto automaticamente removerá o espaço da chave de registro.

Iniciando a Versão Genérica do Console do First Steps

Inicie a versão genérica do console do First Steps desempenhando as seguintes etapas. Como um sistema i5/OS não possui uma GUI (Interface Gráfica com o Usuário), um console do First Steps nesta plataforma deve ser iniciado a partir de uma estação de trabalho Windows.

1. Abra uma janela de comando.
2. Altere o seguinte diretório:
 - **i5/OS** **Em plataformas i5/OS:** `first_steps_location\firststeps\wbi\noprofile`

- **Linux** **UNIX** **Em plataformas Linux e UNIX:** `install_root/firststeps/wbi`

- **Windows** **Em plataformas Windows:** `install_root\firststeps\wbi`

A variável `install_root` representa o local da instalação do WebSphere Process Server nos sistemas Linux, UNIX e Windows; `first_steps_location`, o local do console do First Steps do i5/OS na estação de trabalho Windows. O `first_steps_location` está em um dos seguintes locais:

- `install_image_location\WBI\iSeries`, em que `install_image_location` é o caminho para a mídia de disco ou o local da imagem do Passport Advantage.
- `pmt_client_installation`, que, por padrão, é `C:\Program Files\IBM\WebSphere\PMTCClient`.

3. Emita o comando `firststeps` ou `run` (dependendo da plataforma) para iniciar o console:

- **i5/OS** **Em plataformas i5/OS:** `run.bat`

- **Linux** **UNIX** **Em plataformas Linux e UNIX:** `./firststeps.sh`

- **Windows** **Em plataformas Windows:** `firststeps.bat`

Atalho:

Windows **Em plataformas Windows:** Você também pode iniciar a versão genérica do console em plataformas Windows, selecionando **Iniciar** → **Programas** → **IBM WebSphere** → **Process Server 6.2** → **First steps**.

Iniciando um Console do First Steps Associado a um Perfil em Plataformas i5/OS

i5/OS Você pode ativar o console First Steps associado a um perfil desempenhando as etapas a seguir. Como um sistema i5/OS não possui uma GUI

(Interface Gráfica com o Usuário), um console do First Steps nesta plataforma deve ser iniciado a partir de uma estação de trabalho Windows. Utilize o comando `firststeps.bat` para abrir o console First Steps. Este comando está localizado em um dos seguintes locais:

- A partir da mídia de instalação (que pode ser o disco de instalação ou a imagem de instalação que foi transferida por download para o servidor):
`install_image_location\WBI\iSeries\firststeps.`
- A partir do cliente associado ao perfil do i5/OS: `pmt_client_installation\PM\firststeps`, onde `pmt_client_installation` é `C:\ProgramFiles\IBM\WebSphere\PMClient` por padrão.

Você verá um painel quando efetuar logon no servidor i5/OS de destino. Digite o nome do servidor i5/OS no qual o perfil está localizado, seu nome de usuário e sua senha e clique em **OK**. Você será apresentado a uma das seguintes situações, dependendo do que está instalado e configurado no servidor i5/OS de destino:

1. Uma mensagem de erro será exibida se o WebSphere Process Server não estiver instalado no servidor i5/OS de destino.
2. Uma mensagem de erro será exibida se o WebSphere Process Server estiver instalado, mas nenhum perfil existir no servidor i5/OS de destino.
3. O console First Steps é ativado para um perfil no servidor i5/OS de destino se ele contiver mais de uma instalação do WebSphere Process Server, mas há somente um único perfil configurado nesse servidor.
4. Um painel de seleção de perfil será aberto se existir uma única instalação do WebSphere Process Server com múltiplos perfis configurados no servidor i5/OS de destino. Selecione um dos perfis e clique em **OK** para ativar o console First Steps para esse perfil.
5. Um painel de seleção de instalação aparecerá se existirem múltiplas instalações do WebSphere Process Server no servidor i5/OS de destino, no qual algumas ou todas as instalações têm pelo menos um perfil configurado. Selecione a instalação e clique em **OK**. Dependendo do número de perfis configurados para a instalação selecionada, você verá uma das seguintes situações:
 - O painel de seleção de perfil descrito na etapa 4 acima se a instalação contiver múltiplos perfis. Selecione um dos perfis e clique em **OK** para ativar o console First Steps para esse perfil.
 - O console First Steps para o perfil se a instalação selecionada contiver somente um único perfil configurado.

Iniciando um Console do First Steps Associado a um Perfil em Plataformas Linux, UNIX e Windows

Linux **UNIX** **Windows** Inicie um console do First Steps associado a um perfil desempenhando as seguintes etapas:

1. Abra uma janela de comando.
2. Altere para o seguinte diretório (onde `profile_root` representa o local de instalação do perfil do WebSphere Process Server ou WebSphere Enterprise Service Bus):
 - Para perfis do WebSphere Process Server:
 - **Linux** **UNIX** Em plataformas Linux e UNIX: `profile_root/firststeps/wbi`
 - **Windows** Em plataformas Windows: `profile_root\firststeps\wbi`
 - Para perfis do WebSphere Enterprise Service Bus:

- **Linux** **UNIX** Em plataformas Linux e UNIX: `profile_root/firststeps/esb`
 - **Windows** Em plataformas Windows: `profile_root\firststeps\esb`
3. Emita o comando **firststeps** para iniciar o console:
- **Linux** **UNIX** Em plataformas Linux e UNIX: `./firststeps.sh`
 - **Windows** Em plataformas Windows: `firststeps.bat`

Atalho:

Você também pode iniciar uma versão do console First Steps associada a um perfil executando uma das seguintes tarefas:

- Ao desempenhar os procedimentos de instalação selecionados, marcando a caixa de opção Console do First Steps no painel Instalação Completa no final do processo de instalação.
- Selecionando a caixa de opção Console do First Steps no painel Criação de Perfil Concluída ou Aprimoramento de Perfil Concluído no final do processo de criação ou aprimoramento do perfil.
- **Windows** Em plataformas Windows: Ao iniciar um console do First associado a um perfil do WebSphere Process Server ou do WebSphere Enterprise Service Bus, selecionando **Iniciar** → **Programas** → **IBM WebSphere** → **Process Server 6.2** → *profile_name* → **First steps**.

Consulte “Opções no Console do First Steps” para obter descrições das opções que você pode selecionar no console do First Steps.

Opções no Console do First Steps

Após instalar o WebSphere Process Server, utilize o console do First Steps para iniciar a barra de ferramentas do produto, acessar a documentação do produto ou direcionar elementos, tais como servidores e consoles administrativos relacionados aos perfis individuais. Uma versão genérica do console, mais uma versão para cada perfil em sua instalação estão disponíveis. Opções em cada console são exibidas dinamicamente, dependendo dos recursos instalados e da disponibilidade de determinados elementos nos sistemas operacionais específicos. As opções incluem verificar sua instalação, iniciar ou parar o servidor ou o gerenciador de implementação, acessar o console administrativo, iniciar o Profile Management Tool, acessar a galeria de amostras, acessar a documentação do produto ou iniciar o assistente de migração.

Restrições:

- **i5/OS** Em plataformas i5/OS: A versão i5/OS do console do First Steps não possui uma opção de assistente de migração.
- O WebSphere Process Server Client não possui um console do First Steps associado. A instalação do WebSphere Application Server subjacente possui seu próprio console do First Steps.

Opções que são exibidas nos vários tipos de consoles do First Steps são resumidas em Tabela 28 na página 145. Cada opção é definida em “Descrições da Opção” na página 145. “Tipos de Uso” na página 147 descreve quais comandos cada opção chama.

Tabela 28. Opções Disponíveis no Console do First Steps

Opção	Versão Genérica	Versão do Perfil do Servidor Independente	Versão do Perfil do Gerenciador de Implementação	Versão de Perfil Customizado
Verificação da Instalação	Não	Sim	Sim	Não
Iniciar e parar o servidor	Não	Sim	Não	Não
Iniciar e parar o gerenciador de implementação	Não	Não	Sim	Não
Console Administrativo	Não	Sim	Sim	Não
Profile Management Tool	Sim	Sim	Sim	Sim
Galeria de Amostras	Não	Sim	Não	Não
Centro de Informações	Sim	Sim	Sim	Sim
Assistente de Migração	Sim (exceto no i5/OS)	Sim (exceto no i5/OS)	Sim (exceto no i5/OS)	Sim (exceto no i5/OS)
Informações de copyright e marca registrada	Sim	Não	Não	Não
Sair	Sim	Sim	Sim	Sim

Descrições da Opção

Opções que são exibidas nas várias versões dos consoles do First Steps são descritas aqui:

Verificação da Instalação

Inicia o teste de verificação da instalação. O teste consiste em iniciar e monitorar o servidor independente ou gerenciador de implementação durante sua inicialização.

Se esta for a primeira vez que você utiliza o console do First Steps desde a criação de um perfil do servidor independente ou do gerenciador de implementação, selecione **Verificação da Instalação** para verificar sua instalação. O processo de verificação inicia o servidor independente ou o gerenciador de implementação.

As opções **Iniciar o Servidor** e **Iniciar o Gerenciador de Implementação** ficam indisponíveis enquanto o IVT (Installation Verification Tool) estiver em execução.

O IVT fornece as seguintes informações úteis sobre o servidor independente ou gerenciador de implementação:

- O nome do processo do servidor
- O nome do perfil
- O caminho do perfil, que é o caminho de arquivo e o nome do perfil
- O tipo de perfil

- O nome da célula
- O nome do nó
- A codificação atual
- O número da porta para o console administrativo
- Várias mensagens informativas que incluem o local do arquivo SystemOut.log e quantos erros estão listados no arquivo
- Um Relatório do Monitor de Funcionamento (somente para servidores independentes)
- Uma mensagem de conclusão

Consulte as informações adicionais sobre a verificação de sua instalação em Capítulo 6, “Verificando a Instalação do Produto”, na página 167 e seus tópicos.

Iniciar o Servidor

Comuta para **Parar o Servidor** quando o servidor é executado.

Depois de selecionar a opção **Iniciar o Servidor**, uma tela de saída é exibida com mensagens de status. A mensagem de êxito informa que o servidor está aberto para e-business. Em seguida, o item de menu é alterado para **Parar o Servidor** e as opções **Console Administrativo** e **Galeria de Amostras** são ativadas (se você os instalou).

Se você selecionar a opção **Iniciar o Servidor**, a opção **Verificação da Instalação** ficará indisponível enquanto o servidor estiver sendo iniciado.

Iniciar o gerenciador de implementação

Comuta para **Parar o Gerenciador de Implementação** quando o gerenciador de implementação é executado.

Depois de selecionar a opção **Iniciar o Gerenciador de Implementação**, uma tela de saída é exibida com mensagens de status. A mensagem de êxito informa que o gerenciador de implementação está aberto para e-business. Em seguida, o item de menu é alterado para **Parar o Gerenciador de Implementação** e a opção **Console Administrativo** é ativada (se você o instalou).

Se você selecionar a opção **Iniciar o Gerenciador de Implementação**, a opção **Verificação da Instalação** ficará indisponível enquanto o gerenciador de implementação é executado.

Console Administrativo

Exibido somente se você implementou o console administrativo durante a criação ou aumento do perfil. Esta opção estará indisponível até você iniciar o servidor independente ou o gerenciador de implementação.

O console administrativo é um editor de configuração executado em um navegador da Web. O console administrativo permite trabalhar com arquivos de configuração XML para o servidor independente ou o gerenciador de implementação e todos os aplicativos que estão na célula.

Para iniciar o console administrativo, selecione **Console Administrativo**.

O console administrativo solicita um nome de login. Esse não é um item de segurança, mas apenas uma tag para identificar as alterações de configuração feitas durante a sessão. A conexão segura também está disponível quando a segurança administrativo está ativada.

Os procedimentos de instalação no centro de informações o advertem para escrever o ID do usuário administrativo e a senha quando a segurança é

ativada durante a instalação. Sem o ID e a senha, não é possível utilizar o console administrativo ou definição de script.

Profile Management Tool

Não disponível no Linux 64 bits ou Linux em plataformas System z. Inicia o Profile Management Tool. A ferramenta permite criar um perfil do servidor independente, do gerenciador de implementação ou customizado.

Um *perfil* consiste em arquivos que definem o ambiente de tempo de execução para o servidor independente ou gerenciador de implementação. Cada perfil possui sua própria interface administrativa. Um perfil customizado é uma exceção. Um perfil customizado é um nó vazio que você associa em uma célula do gerenciador de implementação e customiza. Nenhum processo do servidor ou aplicativo padrão é criado para um perfil customizado.

Cada perfil possui seu próprio console do First Steps. O local do comando para iniciar o console do First Steps está dentro do conjunto de arquivos no perfil. Um prompt para iniciar o console do First Steps que está associado a um perfil é exibido no último painel do Profile Management Tool.

Galeria de Amostras

Exibido somente se você instalou as amostras do WebSphere Process Server durante a criação ou aumento do perfil. Esta opção inicia a galeria de amostras do WebSphere Process Server no console administrativo. A opção ficará indisponível até que você inicie o servidor.

Para iniciar a galeria de amostras, selecione **Galeria de Amostras**.

Se você não instalou as amostras do WebSphere Process Server durante a instalação inicial do produto, a opção não será exibida no console do First Steps. Você pode desempenhar uma instalação incremental para incluir o recurso Amostras. Após incluir as Amostras, a opção é exibida no console do First Steps.

Centro de Informações

Link para o centro de informações on-line em <http://publib.boulder.ibm.com/infocenter/dmndhelp/v6r2mx/>.

Assistente de Migração

Inicia o assistente de migração do WebSphere Process Server versão-a-versão, que é a interface gráfica para as ferramentas de migração. O assistente de migração versão-a-versão é uma interface gráfica que o guia através da migração de uma versão mais antiga para uma versão mais nova do WebSphere Process Server. Consulte o tópico Assistente de Migração para obter informações adicionais sobre esta interface.

Informações de copyright e marca registrada

Mostra as informações de copyright e marca registrada para WebSphere Process Server.

Sair Fecha o console do First Steps.

Tipos de Uso

Tabela 29 na página 148 mostra quais comandos as opções nas várias etapas do First Steps do WebSphere Process Server chamam. Para obter informações adicionais sobre os comandos individuais selecionados, consulte o comando na seção Utilitários de Linha de Comandos no centro de informações do WebSphere Application Server Network Deployment:

- Comando startServer
- Comando stopServer
- Comando startManager
- Comando stopManager

Os comandos utilizados para iniciar o installation verification test, o console do First Steps, o Profile Management Tool e o assistente de Migração incluídos no produto WebSphere Process Server têm nomes diferentes, existem em diferentes locais do diretório ou desempenham funções diferentes dos comandos equivalentes do WebSphere Application Server Network Deployment. Portanto, os links para esses comandos no centro de informações do WebSphere Application Server Network Deployment não são fornecidos aqui.

Tabela 29. Comandos Chamados pelas Opções do Console do First Steps

Opção	Efetuar o Link
Verificação da Instalação	<p>Chama o comando wbi_ivt.</p> <p>O local do comando de teste de verificação da instalação é:</p> <ul style="list-style-type: none"> • i5/OS Em plataformas i5/OS: <code>profile_root/bin/wbi_ivt -username username -password password</code> <p>Nota: Os parâmetros username e password são obrigatórios para a plataforma iSeries se a segurança está ativada. Eles são opcionais para as plataformas Linux, UNIX, e Windows, mas seus valores serão solicitados a você se a segurança estiver ativada.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Linux UNIX Em plataformas Linux e UNIX: <code>profile_root/bin/wbi_ivt.sh</code> • Windows Em plataformas Windows: <code>profile_root\bin\wbi_ivt.bat</code>
Iniciar o Servidor	<p>Chama o comando startServer.</p> <p>O local do comando startServer é:</p> <ul style="list-style-type: none"> • i5/OS Em plataformas i5/OS: <code>profile_root/bin/startServer</code> • Linux UNIX Em plataformas Linux e UNIX: <code>profile_root/bin/startServer.sh</code> • Windows Em plataformas Windows: <code>profile_root\bin\startServer.bat</code> <p>Quando você possui mais de um servidor independente na mesma estação de trabalho, o comando inicia o servidor independente que está associado ao mesmo perfil no console do First Steps.</p>
Parar o Servidor	<p>Chama o comando stopServer.</p> <p>O local do comando stopServer é:</p> <ul style="list-style-type: none"> • i5/OS Em plataformas i5/OS: <code>profile_root/bin/stopServer</code> • Linux UNIX Em plataformas Linux e UNIX: <code>profile_root/bin/stopServer.sh</code> • Windows Em plataformas Windows: <code>profile_root\bin\stopServer.bat</code>

Tabela 29. Comandos Chamados pelas Opções do Console do First Steps (continuação)

Opção	Efetuar o Link
Iniciar o Gerenciador de Implementação	<p>Chama o comando startManager.</p> <p>O local do comando startManager é:</p> <ul style="list-style-type: none"> • i5/OS Em plataformas i5/OS: <i>profile_root/bin/startManager</i> • Linux UNIX Em plataformas Linux e UNIX: <i>profile_root/bin/startManager.sh</i> • Windows Em plataformas Windows: <i>profile_root\bin\startManager.bat</i> <p>Quando você possui mais de um gerenciador de implementação na mesma estação de trabalho, o comando inicia o gerenciador de implementação que está associado ao mesmo perfil no console do First Steps.</p>
Parar o Gerenciador de Implementação	<p>Chama o comando stopManager.</p> <p>O local do comando stopManager é:</p> <ul style="list-style-type: none"> • i5/OS Em plataformas i5/OS: <i>profile_root/bin/stopManager</i> • Linux UNIX Em plataformas Linux e UNIX: <i>profile_root/bin/stopManager.sh</i> • Windows Em plataformas Windows: <i>profile_root\bin\stopManager.bat</i>
Console Administrativo	<p>Abre o navegador padrão no endereço da Web do console administrativo.</p> <p>Quando tiver mais de um servidor na mesma estação de trabalho, (ou na mesma partição lógica no i5/OS), a porta variará. O console do First Steps inicia o console administrativo que está associado ao mesmo perfil no console do First Steps.</p>
Profile Management Tool	<p>Chama o comando pmt.</p> <p>O local do comando pmt é:</p> <ul style="list-style-type: none"> • i5/OS Em plataformas i5/OS: O comando pmt é executado na estação de trabalho Windows. O comando está localizado em um dos dois locais: <ul style="list-style-type: none"> – <i>install_image_location\WBI\iSeries\PMT\pmt.bat</i>, em que <i>install_image_location</i> é o caminho para a mídia de disco ou o local no qual a imagem do Passport Advantage foi transferida por download – <i>pmt_client_installation\PMT\pmt.bat</i>, que é, por padrão, <i>C:\ProgramFiles\IBM\WebSphere\PMTCClient</i> • Linux UNIX Em plataformas Linux e UNIX: <i>install_root/bin/ProfileManagement/pmt.sh</i> • Em plataformas Windows: <i>install_root\bin\ProfileManagement\pmt.bat</i>
Galeria de Amostras	<p>Abre o navegador padrão no endereço da Web das amostras.</p>
Centro de Informações	<p>Abre o navegador padrão no centro de informações on-line no endereço da Web http://publib.boulder.ibm.com/infocenter/dmndhelp/v6r2mx/.</p>

Tabela 29. Comandos Chamados pelas Opções do Console do First Steps (continuação)

Opção	Efetuar o Link
Assistente de Migração	<p>Chama o script de migração do WebSphere Process Server versão-a-versão para iniciar o assistente de migração.</p> <p>O local do script de migração versão-a-versão é:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Linux UNIX Em plataformas Linux e UNIX: <code>install_root/bin/wbi_migration.sh</code> • Windows Em plataformas Windows: <code>install_root\bin\wbi_migration.bat</code>

Informações relacionadas

“Utilitário de Linha de Comandos wbi_ivt”

O comando wbi_ivt inicia o programa de installation verification test (IVT). O IVT verifica se a instalação do perfil independente ou do perfil do gerenciador de implementação foi bem-sucedido. Um *perfil* consiste em arquivos que definem o ambiente de tempo de execução para um gerenciador de implementação ou um perfil independente. Cada perfil possui seu próprio comando de IVT.

Utilitário de Linha de Comandos wbi_ivt

O comando wbi_ivt inicia o programa de installation verification test (IVT). O IVT verifica se a instalação do perfil independente ou do perfil do gerenciador de implementação foi bem-sucedido. Um *perfil* consiste em arquivos que definem o ambiente de tempo de execução para um gerenciador de implementação ou um perfil independente. Cada perfil possui seu próprio comando de IVT.

O programa IVT inicia o perfil independente ou gerenciador de implementação automaticamente se o processo do servidor ainda não estiver executando. Após o servidor iniciar, o IVT executa uma série de teste de verificação e exibe o status Passou ou Falhou em uma janela do console.

O programa IVT varre o arquivo SystemOut.log em busca de erros e verifica a funcionalidade do aperfil.

Nota: Para perfis independentes, o IVT também executa uma verificação do Monitor de Funcionamento e gera um relatório de captura instantânea do funcionamento geral do seu sistema. Este relatório é incluído no arquivo de log do IVT. Você pode visualizar este relatório para verificar o status dos servidores de aplicativos, nós, ambientes de implementação, mecanismos do sistema de mensagens e suas filas, bancos de dados, aplicativos de sistema e eventos com falha no seu sistema. O status pode ser em execução, parado ou indisponível. Certifique-se de que para o seu perfil independente, todos os componentes têm o status em execução.

Você pode iniciar o programa IVT a partir da linha de comandos ou do console Primeiras Etapas.

Localização do Arquivo de Comandos

O local do script de teste de verificação de instalação para um perfil é o diretório `profile_root/bin`. O nome do arquivo de script é:

- **AIX** **HP-UX** **Linux** **Solaris** `wbi_ivt.sh`

- **Windows** wbi_ivt.bat
- **i5/OS** wbi_ivt

Parâmetros

Os seguintes parâmetros estão associados a esse comando.

server_name

Parâmetro requerido que identifica o nome do processo do servidor, como server1 ou dmgr.

profile_name

Parâmetro requerido que identifica o nome do perfil que contém a definição do servidor.

-p server_port_number

Parâmetro opcional que identifica a porta default_host quando a porta não é 9080, que é o padrão.

-host machine_host_name

Parâmetro opcional que identifica a máquina do host do perfil para teste. O padrão é localhost.

Sintaxe para o comando wbi_ivt

Utilize a seguinte sintaxe para o comando:

- **AIX** **HP-UX** **Linux** **Solaris** `profile_root/bin/wbi_ivt.sh`
- **Windows** `profile_root\bin\wbi_ivt.bat`
- **i5/OS** `profile_root/bin/wbi_ivt -username username -password password`

Nota: Os parâmetros **username** e **password** são obrigatórios para a plataforma i5/OS quando a segurança foi ativada. Eles são opcionais para as plataformas Linux, UNIX, e Windows, mas seus valores serão solicitados a você se a segurança estiver ativada.

Criação de Log

Os resultados dos logs do comando wbi_ivt para o arquivo `profile_root/logs/wbi_ivtClient.log`.

Exemplo

Os seguintes exemplos testam o processo server1 no perfil profile01 na máquina myhost utilizando o default_host na porta 9081.

AIX **HP-UX** **Linux** **Solaris**
`wbi_ivt.sh server1 profile01 -p 9081 -host myhost`

Windows
`wbi_ivt.bat server1 profile01 -p 9081 -host myhost`

i5/OS
`wbi_ivt server1 profile01 -p 9081 -host myhost -username username -password password`

Conceitos relacionados

“Opções no Console do First Steps” na página 144

Após instalar o WebSphere Process Server, utilize o console do First Steps para iniciar a barra de ferramentas do produto, acessar a documentação do produto ou direcionar elementos, tais como servidores e consoles administrativos relacionados aos perfis individuais. Uma versão genérica do console, mais uma versão para cada perfil em sua instalação estão disponíveis. Opções em cada console são exibidas dinamicamente, dependendo dos recursos instalados e da disponibilidade de determinados elementos nos sistemas operacionais específicos. As opções incluem verificar sua instalação, iniciar ou parar o servidor ou o gerenciador de implementação, acessar o console administrativo, iniciar o Profile Management Tool, acessar a galeria de amostras, acessar a documentação do produto ou iniciar o assistente de migração.

Instalando Clientes do Serviço de Mensagens

Se desejar ativar aplicativos C, C++ ou .NET para participar de interações com o WebSphere Process Server, você poderá utilizar os clientes do Serviço de Mensagem fornecidos com o WebSphere Process Server. Esta seção descreve como instalar os clientes do Serviço de Mensagens.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Você pode estender a interação entre aplicativos e o WebSphere Process Server utilizando os Clientes do Serviço de Mensagens fornecidos com o WebSphere Process Server:

- O IBM Message Service Client para C/C++ estende o modelo JMS para o sistema de mensagens para os aplicativos C e C++.
- O IBM Message Service Client para .NET ativa aplicativos .NET para participação nos fluxos de informação com base em JMS.

A maneira como você iniciar a instalação variará dependendo do tipo de instalação que está utilizando. Os detalhes de cada método estão descritos no tópico *Iniciando a Instalação*. Você pode localizar informações adicionais sobre como instalar estes clientes Message Service em plataformas Linux, AIX, Solaris ou Windows nos subtópicos.

Você também pode instalar e utilizar o suporte a clientes J2EE do WebSphere Application Server, incluindo o Web services Client, o EJB Client e o JMS Client. Para obter informações sobre a instalação do suporte do cliente J2EE, consulte Instalando o Aplicativo Cliente para o WebSphere Application Server.

Iniciando a Instalação

A maneira como você instala os clientes do Message Services dependerá do tipo de instalação que está utilizando.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Escolha seu método de início da instalação a partir dos subtópicos abaixo.

O que Fazer Depois

Se estiver utilizando os objetos JMS administrados fornecidos pelo WebSphere Process Server com Message Service Clients para C/C++ e .NET, será necessário configurar o Serviço da Web JNDILookup que WebSphere Process Server fornece

para ativar clientes não-Java para acessar objetos JMS administrados a partir de um ambiente não-Java.

Iniciando a Instalação a partir da Barra de Ativação

Esta seção descreve como iniciar a instalação dos clientes do Serviço de Mensagem a partir da barra de ativação do WebSphere Process Server.

Antes de Iniciar

Antes de instalar os clientes do Serviço de Mensagem, você deve:

- Assegure-se de que seu sistema atenda todos os requisitos de hardware e software. Consulte o <http://www.ibm.com/support/docview.wss?uid=swg27006205>.
- Certifique-se de que tenha efetuado logon como root em um sistema Linux, ou como um membro do grupo Administrador em um sistema Windows.
- Se você estiver instalando os clientes do Serviço de Mensagem a partir do DVD do produto, assegure que possua o *WebSphere Process Server V6.2* para sua plataforma. Se estiver instalando os clientes do Serviço de Mensagem a partir de outro local, certifique-se de que saiba o local do conteúdo do disco.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Este tópico fornece informações sobre a instalação dos seguintes clientes do Message Service com o WebSphere Process Server em plataformas Linux ou Windows.

- Message Service Client para C/C++
- Message Service Client para .NET

Esta tarefa assume que você já abriu a barra de ativação do WebSphere Process Server conforme descrito em “Iniciando a Barra de Ativação” na página 71.

Procedimento

1. A partir da barra de ativação, abra o assistente de instalação para o cliente que você está instalando. Para abrir o assistente, selecione as seguintes opções:
 - a. Na página de boas-vindas, clique em **Instalação de Clientes do Serviço de Mensagens**.
 - b. Na página de instalação dos Clientes do Serviço de Mensagens, clique no nome do cliente que deseja instalar, por exemplo, **Cliente de Serviço de Mensagens IBM para C/C++**.
 - c. Na página de instalação para o cliente selecionado, selecione a opção para ativar o assistente de instalação. Por exemplo, para iniciar o assistente para Message Service Client para C/C++, clique em **Ativar o assistente de instalação para o Message Service Client para C/C++**.

O assistente de instalação exibirá uma mensagem de boas-vindas e você estará pronto para iniciar a instalação do cliente selecionado.

2. Instale o cliente concluindo uma das seguintes tarefa:
 - Instalando o Cliente do Serviço de Mensagem para C/C++ utilizando o assistente de instalação
 - Instalando o Cliente do Serviço de Mensagem para .NET utilizando o assistente de instalação

Iniciando a instalação a partir de um DVD

Esta seção descreve como iniciar a instalação dos clientes do Serviço de Mensagem a partir de um disco sem utilizar a barra de ativação do WebSphere Process Server.

Antes de Iniciar

Antes de instalar os clientes do Serviço de Mensagem, você deve:

- Assegure-se de que seu sistema atenda todos os requisitos de hardware e software. Consulte o <http://www.ibm.com/support/docview.wss?uid=swg27006205>.
- Certifique-se de que tenha efetuado logon como root em um sistema Linux, ou como um membro do grupo Administrador em um sistema Windows.
- Assegure que você tem o DVD *WebSphere Process Server V6.2* fornecido para a sua plataforma.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Este tópico fornece informações sobre a instalação dos seguintes clientes do Message Service com o WebSphere Process Server em plataformas Linux ou Windows.

- Message Service Client para C/C++
- Message Service Client para .NET

Procedimento

1. Insira o disco na unidade e execute o programa de instalação. O assistente de instalação exibirá uma mensagem de boas-vindas e você estará pronto para iniciar a instalação do cliente selecionado.
2. Instale o cliente concluindo uma das seguintes tarefa:
 - Instalando o Cliente do Serviço de Mensagem para C/C++ utilizando o assistente de instalação
 - Instalando o Cliente do Serviço de Mensagem para .NET utilizando o assistente de instalação

Iniciando Instalação a partir de um Download

Esta seção descreve como iniciar a instalação dos WebSphere Process Server clientes do Serviço de Mensagem a partir de um fix pack ou download de serviço.

Antes de Iniciar

Antes de instalar os clientes do Serviço de Mensagem, você deve:

- Assegure-se de que seu sistema atenda todos os requisitos de hardware e software. Consulte o <http://www.ibm.com/support/docview.wss?uid=swg27006205>.
- Certifique-se de que tenha efetuado logon como root em um sistema Linux, ou como um membro do grupo Administrador em um sistema Windows.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Este tópico fornece informações sobre a instalação dos seguintes clientes do Message Service com o WebSphere Process Server em plataformas Linux ou Windows.

- Message Service Client para C/C++
- Message Service Client para .NET

Procedimento

1. Faça o download do arquivo compactado ou arquivo tar.gz relevante para a sua plataforma. Descompacte o arquivo ZIP e descompacte o arquivo tar em um diretório temporário.
2. Execute o programa de instalação. O assistente de instalação exibirá uma mensagem de boas-vindas e você estará pronto para iniciar a instalação do cliente selecionado.
3. Instale o cliente concluindo uma das seguintes tarefas:
 - Instalando o Cliente do Serviço de Mensagem para C/C++ utilizando o assistente de instalação
 - Instalando o Cliente do Serviço de Mensagem para .NET utilizando o assistente de instalação

Instalando o Aplicativo de Serviço da Web JNDILookup

O WebSphere Process Server mantém objetos JMS administrados, que não podem ser interpretados por clientes não-Java. Para permitir que clientes não-Java acessem objetos administrados, o WebSphere Process Server fornece o Serviço da Web JNDILookup. Este serviço da Web age como um proxy para permitir que clientes não-Java recuperem objetos administrados JMS.

Antes de Iniciar

Antes de instalar o aplicativo de Serviço da Web JNDILookup, é necessário ter uma instalação do WebSphere Process Server em execução no sistema.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Se a instalação do WebSphere Process Server for acessada por clientes não-Java, será necessário instalar o Serviço da Web JNDILookup. Esse aplicativo pode ser instalado utilizando o console administrativo, conforme descrito abaixo.

Importante: Depois de iniciar a execução das etapas abaixo, clique em **Cancelar** para sair se você optar por não instalar o aplicativo. Não vá simplesmente para outra página do console administrativo sem antes clicar em **Cancelar** em uma página da instalação do aplicativo.

Procedimento

1. Clique em **Aplicativos** → **Instalar Novo Aplicativo** na árvore de navegação do console.

A primeira das duas páginas Preparando-se para a Instalação do Aplicativo é exibida.
2. Na primeira página Preparando-se para a Instalação do Aplicativo, especifique o caminho do novo aplicativo.
 - a. Navegue até o diretório *install_root/installableApps* e selecione *SIBXJndiLookupEAR.ear*.
 - b. Clique em **Avançar**.
3. Na segunda página Preparando-se para a Instalação do Aplicativo:
 - a. Selecione se serão geradas ligações e mapeamentos padrão.

Utilizar as ligações padrão faz com que todas as ligações incompletas do aplicativo sejam preenchidas com os valores padrão. As ligações existentes não serão alteradas. É possível personalizar os valores padrão utilizados na geração de ligações padrão.

b. Clique em **Avançar**.

As páginas Instalar Novo Aplicativo são exibidas.

4. No painel Etapa 1: Seleccionar Opções de Instalação, selecione **Implementar Serviços da Web**.
5. Clique em **Etapa 5: Resumo** para ir para o painel Resumo.
6. No painel Resumo, clique em **Concluir**.

O que Fazer Depois

Examine as mensagens de progresso da instalação do aplicativo. Se o aplicativo for instalado com êxito, salve as alterações da Configuração Principal. Agora é possível ver **SIBXJndiLookup** na lista de aplicativos implementados na página Aplicativos Corporativos acessada clicando-se em **Aplicativos** → **Aplicativos Corporativos** na árvore de navegação do console.

Para iniciar o aplicativo a partir da página Aplicativos Corporativos, selecione **SIBXJndiLookup** e clique em **Iniciar**.

Capítulo 5. Instalando a Documentação

Você pode instalar o IBM WebSphere Process Server Help System em seu sistema a partir da Barra de Ativação de instalação do produto.

Antes de Iniciar

Nota: i5/OS **Em plataformas i5/OS:** O IBM WebSphere Process Server Help System deve ser instalado em um cliente Windows.

O assistente de instalação para o IBM WebSphere Process Server Help System (sistema de ajuda) requer uma conexão com a Internet ativa para fazer o download da documentação. Sem uma conexão Internet, o assistente de instalação pára e solicita a conexão ao seu computador e reinicia o processo de instalação.

Você pode utilizar a função de atualização para atualizar a sua instalação local com a mais recente documentação disponível para produtos na mesma versão da família de produtos do WebSphere Business Process Management (por exemplo, WebSphere Process Server Versão 6.2 e WebSphere ESB Versão 6.2). Se você tem um sistema de ajuda de uma versão anterior do produto (por exemplo, WebSphere Process Server Versão 6.1.2), você pode incluir a documentação para a mais nova versão do produto nesse sistema de ajuda alterando o arquivo bookmarks.xml para apontar para o site de atualização da documentação para a nova versão do produto.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

A documentação do produto está disponível no sistema de ajuda, que pode ser instalado a partir da Barra de Ativação de instalação do produto. O assistente de instalação do sistema de ajuda orienta-o pela instalação da documentação em um sistema de ajuda existente, se você tiver um, e também pode instalar um novo sistema de ajuda.

Você pode iniciar e utilizar o sistema de ajuda em modo independente ou em modo de servidor. Em modo independente, o sistema de ajuda age como um sistema de ajuda pessoal. Em modo de servidor (ou Centro de Informações), o sistema de ajuda age como um servidor de documentação público e permite que outros navegadores da Web na sua rede se conectem ao sistema de ajuda em uma porta específica.

Procedimento

1. Inicie o assistente de instalação clicando em **IBM WebSphere Process Server Help System** na página de boas-vindas da Barra de Ativação do WebSphere Process Server e, em seguida, clicando em **Ativar o assistente de instalação para o IBM WebSphere Process Server Help System** no painel de instalação do IBM WebSphere Process Server Help System.
2. No painel Bem-vindo do Assistente de Instalação do IBM WebSphere Process Server Help System, clique em **Avançar**.
3. No painel de boas-vindas da instalação que solicita se você deseja instalar a documentação em um sistema de ajuda existente, selecione uma das seguintes opções e clique em **Avançar**.

Opção	Descrição
Criar uma nova instalação	Se você não instalou o IBM WebSphere Process Server Help System, siga as instruções em “Instalando um Novo Sistema de Ajuda”.
Procurar por uma instalação existente	Se já instalou o IBM WebSphere Process Server Help System, poderá instalar a documentação nesse sistema de ajuda como um conjunto de plug-ins de documentos. <ul style="list-style-type: none"> • Aceite o diretório padrão para o assistente de instalação para procurar por documentações existentes, e clique em Avançar. • Se a documentação existente for localizada, siga as instruções em “Instalando a Mais Recente Documentação em um Sistema de Ajuda” na página 159 para utilizar a função de atualização para instalar a nova documentação.

O que Fazer Depois

Após instalar o IBM WebSphere Process Server Help System, você poderá abrir esse sistema de ajuda para visualizar a documentação do produto.

Instalando um Novo Sistema de Ajuda

Se você não instalou o IBM WebSphere Process Server Help System antes, você pode instalá-lo a partir da Barra de Ativação do WebSphere Process Server.

Antes de Iniciar

Siga as etapas em Capítulo 5, “Instalando a Documentação”, na página 157 para iniciar o Assistente de Instalação do IBM WebSphere Process Server Help System.

Procedimento

1. Escolha o diretório raiz para o IBM WebSphere Process Server Help System no painel Local da Instalação.

Opção	Descrição
Clique em Avançar para confirmar o local padrão.	O local da instalação padrão para uma instalação realizada por um usuário root é: <ul style="list-style-type: none"> • AIX Em plataformas AIX: /user/IBM/WebSphere/ProcServerDocs • HP-UX Solaris Em plataformas HP-UX e Solaris: /opt/IBM/WebSphere/ProcServerDocs • Linux Em plataformas Linux: /opt/ibm/WebSphere/ProcServerDocs • Windows Em plataformas Windows: C:\Program Files\IBM\WebSphere\ProcServerDocs

Opção	Descrição
Clique em Procurar para especificar um diretório diferente.	O assistente de instalação exibe um navegador de arquivos com o qual você pode selecionar um diretório alternativo no qual instalar o sistema de ajuda.

O Assistente de Instalação do IBM WebSphere Process Server Help System instala o visualizador de ajuda do IBM User Interface Help System Built on Eclipse e exibe uma lista de documentação disponível do servidor.

2. Selecione a caixa de opção para a documentação que deseja instalar e clique em **Avançar**.
3. Clique em **Avançar** para confirmar a lista de itens a serem instalados. O painel Resumo da Instalação lista o sistema de ajuda como o produto e os conjuntos de documentação em inglês e traduzida como recursos. A documentação em inglês é sempre instalada por padrão, além dos outros conjuntos de idiomas que você selecionar. O assistente de instalação instala o sistema de ajuda.
4. Clique em **Concluir** para concluir a instalação.

O que Fazer Depois

Você pode visualizar a documentação iniciando o sistema de ajuda.

Instalando a Mais Recente Documentação em um Sistema de Ajuda

Se você já instalou o IBM WebSphere Process Server Help System, poderá utilizar a função de atualização no próprio sistema de ajuda para instalar e visualizar a documentação do produto nesse sistema de ajuda.

Antes de Iniciar

A instalação da documentação no IBM WebSphere Process Server Help System necessita de uma conexão Internet funcional para realizar o download da documentação. Além disso, o assistente de instalação do IBM WebSphere Process Server Help System deve ter localizado um sistema de ajuda compatível em seu sistema. Consulte Instalando a Documentação em Outros Visualizadores de Ajuda Baseados no Eclipse para obter informações sobre como instalar a documentação nos visualizadores da ajuda que não são o WebSphere Process Server Help System.

Apenas cópias previamente instaladas do IBM WebSphere Process Server ou do WebSphere Enterprise Service Bus Help System podem ser utilizadas. O Sistemas de Ajuda do WebSphere Process Server e o WebSphere Enterprise Service Bus são equivalentes - para a mesma versão - e podem ser utilizados de maneira intercambiável. Se você planeja atualizar a função de atualização para manter sua documentação atualizada com a mais recente disponível para a sua versão do produto, as versões anteriores do User Interface Help System Built on Eclipse e os visualizadores de ajuda baseados no Eclipse da IBM não podem ser utilizados. Eles não têm a função de atualização que inicia a instalação da documentação do produto e não serão localizados pelo assistente de instalação em sua procura.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Você pode utilizar a função de atualização para atualizar a sua instalação local com a mais recente documentação disponível para produtos na mesma versão da família de produtos do WebSphere Business Process Management (por exemplo, WebSphere Process Server Versão 6.2 e WebSphere ESB Versão 6.2).

Nota:

Como a função de atualização está limitada à instalação da documentação mais recente disponível para produtos na mesma versão da família de produtos do WebSphere Business Process Management, ela requer etapas extras para realizar qualquer um dos seguintes procedimentos:

- Incluir a documentação 6.2 à versão 6.1.2 do IBM WebSphere Process Server Help System
- Incluir a documentação 6.1.2 à versão 6.2 do IBM WebSphere Process Server Help System
- Incluir a documentação de produto não-WebSphere Business Process Management à versão 6.2 do IBM WebSphere Process Server Help System

Se você tem um sistema de ajuda de uma versão anterior do produto (por exemplo, WebSphere Process Server Versão 6.1.2), você pode incluir a documentação para a mais nova versão do produto nesse sistema de ajuda alterando o arquivo bookmarks.xml para apontar para o site de atualização da documentação para a nova versão do produto. Para obter mais informações sobre como alterar o arquivo bookmarks.xml, consulte “Instalando Diferentes Versões da Documentação em um Sistema de Ajuda”.

Procedimento

1. Cancele o assistente de instalação do IBM WebSphere Process Server Help System se ainda não tiver cancelado e siga as instruções aqui para instalar a documentação do produto a partir do próprio sistema de ajuda.
2. Siga as instruções em Iniciando o Visualizador do Sistema de Ajuda para iniciar o sistema de ajuda IBM WebSphere Process Server.
3. Clique no ícone **Atualizar** na barra de ferramentas do sistema de ajuda e clique em **Localizar Atualizações** na parte inferior da lista Documentação Instalada. O sistema de ajuda vai para o servidor IBM Help System e retorna uma lista de conjuntos de documentação a serem instalados. Estes conjuntos incluem a documentação do produto em diferentes idiomas e também pode incluir conjuntos de documentações para produtos diferentes.
4. Selecione a caixa de opção para a documentação que deseja instalar.
5. Clique em **Instalar Atualizações** para confirmar a documentação a ser instalada. O IBM WebSphere Process Server Help System instala a documentação selecionada.

O que Fazer Depois

Você pode visualizar a documentação recém-instalada parando e, em seguida, reiniciando o sistema de ajuda.

Instalando Diferentes Versões da Documentação em um Sistema de Ajuda

Se você já instalou um Sistema de Ajuda do IBM WebSphere Process Server de uma versão anterior do produto (por exemplo, o WebSphere Process Server Versão 6.1.2), você pode incluir a documentação para a mais nova versão do produto nesse sistema de ajuda alterando o arquivo bookmarks.xml para apontar para o site de atualização da documentação para a nova versão do produto.

Antes de Iniciar

A instalação da documentação no IBM WebSphere Process Server Help System necessita de uma conexão Internet funcional para realizar o download da documentação. Além disso, o assistente de instalação do IBM WebSphere Process Server Help System deve ter localizado um sistema de ajuda compatível em seu sistema. Consulte Instalando a Documentação em Outros Visualizadores de Ajuda Baseados no Eclipse para obter informações sobre como instalar a documentação nos visualizadores da ajuda que não são o WebSphere Process Server Help System.

Apenas cópias instaladas anteriormente do IBM WebSphere Process Server ou WebSphere Enterprise Service Bus Help System podem ser utilizadas. Os Sistemas de Ajuda do WebSphere Process Server e do WebSphere Enterprise Service Bus são equivalentes - para a mesma versão - e podem ser utilizados de maneira intercambiável. Se você planeja atualizar a função de atualização para manter sua documentação atualizada com a mais recente disponível para a sua versão do produto, as versões anteriores do User Interface Help System Built on Eclipse e os visualizadores de ajuda baseados no Eclipse da IBM não podem ser utilizados. Eles não têm a função de atualização que inicia a instalação da documentação do produto e não serão localizados pelo assistente de instalação em sua procura.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Para instalar a documentação para qualquer uma das seguintes combinações, conclua as seguintes etapas:

- Inclua a documentação 6.2 à versão 6.1.2 do IBM WebSphere Process Server Help System
- Inclua a documentação 6.1.2 à versão 6.2 do IBM WebSphere Process Server Help System
- Inclua a documentação de produto não-WebSphere Business Process Management à versão 6.2 do IBM WebSphere Process Server Help System

Procedimento

1. Cancele o assistente de instalação do IBM WebSphere Process Server Help System se ainda não tiver cancelado e siga as instruções aqui para instalar a documentação do produto a partir do próprio sistema de ajuda.
2. Opcional: Para atualizar as informações para uma nova versão do produto, conclua as seguintes etapas:
 - a. Vá para o diretório de plug-ins de seu visualizador da ajuda baseado no Eclipse.
 - b. Nesse diretório de plug-ins, localize o diretório de plug-in "webapp" do Eclipse, que, geralmente, é denominado org.eclipse.help.webapp_<versão>. Por exemplo, a versão 3.1.1 da pasta do plug-in webapp do Eclipse é denominada org.eclipse.help.webapp_3.1.1.
 - c. Nessa pasta de plug-in, abra o arquivo bookmarks.xml para edição.
 - d. Inclua ou altere os valores dos atributos do elemento do site:

Tabela 30. Atributos do elemento do site

nome (opcional)	Servidor do IBM Help System
-----------------	-----------------------------

Tabela 30. Atributos do elemento do site (continuação)

url	<ul style="list-style-type: none"> • Para a versão 6.2 da documentação - http://publib.boulder.ibm.com/dmndhelp/downloads/v6r2mx • Para a versão 6.1.2 da documentação - http://publib.boulder.ibm.com/dmndhelp/downloads/
-----	--

```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-8"?>
<bookmarks>
  <site name="IBM Help System server"
    url="http://publib.boulder.ibm.com/dmndhelp/downloads/v6r2mx" />
</bookmarks>
```

3. Siga as instruções em Iniciando o Visualizador do Sistema de Ajuda para iniciar o sistema de ajuda IBM WebSphere Process Server.
4. Clique no ícone **Atualizar** na barra de ferramentas do sistema de ajuda e clique em **Localizar Atualizações** na parte inferior da lista Documentação Instalada. O sistema de ajuda vai para o servidor IBM Help System e retorna uma lista de conjuntos de documentação a serem instalados. Estes conjuntos incluem a documentação do produto em diferentes idiomas e também pode incluir conjuntos de documentações para produtos diferentes.
5. Selecione a caixa de opção para a documentação que deseja instalar.
6. Clique em **Instalar Atualizações** para confirmar a documentação a ser instalada. O IBM WebSphere Process Server Help System instala a documentação selecionada.

O que Fazer Depois

Você pode visualizar a documentação recém-instalada parando e, em seguida, reiniciando o sistema de ajuda.

Instalando a Documentação em Outros Visualizadores da Ajuda Baseados no Eclipse

Se estiver utilizando um visualizador da ajuda baseado no Eclipse e desejar disponibilizar a documentação do WebSphere Process Server para visualização nele, você poderá configurar seu visualizador para visualizar a documentação.

Antes de Iniciar

A instalação da documentação em um visualizador da ajuda baseado no Eclipse requer uma conexão com a Internet ativa para download da documentação. Seu visualizador da ajuda baseado no Eclipse também deve estar na versão 3.1.0 ou superior.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

O IBM WebSphere Process Server Help System é especialmente configurado para transferir por download a documentação do servidor de atualização para o versão 6.2 dos produtos do WebSphere Business Process Management. Você pode configurar outros sistemas de ajuda baseados em Eclipse para transferir por download a documentação a partir desse servidor de atualização.

Procedimento

1. Vá para o diretório de plug-ins de seu visualizador da ajuda baseado no Eclipse.
2. Nesse diretório de plug-ins, localize o diretório de plug-in "webapp" do Eclipse, que, geralmente, é denominado org.eclipse.help.webapp_<versão>. Por exemplo, a versão 3.1.0 da pasta do plug-in webapp do Eclipse é denominada org.eclipse.help.webapp_3.1.0.
3. Nessa pasta de plug-in, abra o arquivo bookmarks.xml para edição.
4. Inclua ou altere os valores dos atributos do elemento do site:

Opção	Descrição
nome (opcional)	servidor de atualização
url	http://publib.boulder.ibm.com/dmndhelp/downloads/v6r2mx

```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-8"?>
<bookmarks>
  <site name="update server"
    url="http://publib.boulder.ibm.com/dmndhelp/downloads/v6r2mx" />
</bookmarks>
```

5. Inicie o sistema de ajuda no modo independente. A função de atualização não está disponível no modo de servidor. Se o sistema de ajuda já estiver em execução, será necessário pará-lo antes de reiniciar.
6. Clique no botão Atualizar () na barra de ferramentas no canto superior direito da janela de navegação. O visualizador da ajuda exibe uma lista da documentação instalada no momento. Por exemplo:

Documentação Instalada

- + Documento do centro de informações do IEHS versão 3.1.1
- + Documento do sistema de ajuda do IEHS versão 3.1.1

[Localizar Atualizações]

7. Clique em **Localizar Atualizações** para acessar o servidor de atualização. O servidor de atualização é o servidor remoto a partir do qual os recursos da documentação são transferidos por download. O visualizador da ajuda exibe uma lista de atualizações disponíveis. Por exemplo:

Selecione as atualizações que deseja instalar

Atualizações para documentação existente

Não existem atualizações para a documentação existente

Nova Documentação

- + WebSphere Process Server, documentação em inglês da versão 6.2
- + WebSphere Enterprise Service Bus, documentação em inglês da versão 6.2
- + WebSphere Integration Developer, documentação em inglês da versão 6.2

[Instalar Atualizações]

8. Selecione a documentação que deseja instalar. Se ainda não tiver instalado a documentação do WebSphere Process Server, essa documentação configurada será listada na seção Nova Documentação.
9. Clique em **Instalar Atualizações**. O visualizador da ajuda exibe seu progresso conforme faz downloads do conjunto da documentação do servidor. O visualizador da ajuda exibe uma lista da documentação instalada com êxito.

10. Clique em **Concluir** para concluir o processo de instalação e reiniciar o visualizador da ajuda.

O que Fazer Depois

Você pode visualizar a documentação recém-instalada em seu sistema de ajuda.

Iniciando o Sistema de Ajuda

Utilize arquivos de comando em seu computador para iniciar o sistema de ajuda.

Antes de Iniciar

Procedimento

1. Vá para o diretório no qual instalou o Sistema de Ajuda.
2. Para iniciar o sistema de ajuda no modo independente, conclua as seguintes etapas.

- a. Inicie o script apropriado nesse diretório:
 - **Em plataformas Linux e UNIX:** help_start.sh
 - **Em plataformas Windows:** help_start.bat

Pode levar alguns minutos para iniciar o sistema.

3. Para iniciar o sistema de ajuda no modo de servidor, conclua as seguintes etapas.

- a. Inicie o script apropriado nesse diretório:
 - **Em plataformas Linux e UNIX:** IC_start.sh
 - **Em plataformas Windows:** IC_start.bat

A configuração de porta no script para iniciar o servidor é editável alterando-se o valor em um editor de texto. Por padrão, a configuração da porta é 8888. A janela da linha de comandos é exibida.

Resultados

O sistema de ajuda é iniciado.

Parando o Sistema de Ajuda

Utilize arquivos de comando em seu computador para parar o sistema de ajuda.

Procedimento

1. Vá para o diretório no qual instalou o Sistema de Ajuda.
2. Para parar um visualizador do sistema de ajuda executando em modo independente, conclua as seguintes etapas.

- a. Inicie o script apropriado nesse diretório:
 - **Em plataformas Linux e UNIX:** help_end.sh
 - **Em plataformas Windows:** help_end.bat

3. Para parar um visualizador do sistema de ajuda executando em modo de servidor, conclua as seguintes etapas.

- a. Inicie o script apropriado nesse diretório:
 - **Em plataformas Linux e UNIX:** IC_end.sh
 - **Em plataformas Windows:** IC_end.bat

Resultados

O sistema de ajuda é parado.

Visualizando o Sistema de Ajuda

Utilize um navegador da Web para visualizar o conteúdo do seu sistema de ajuda.

Antes de Iniciar

Quando o sistema de ajuda executa em modo de servidor, ele chama um aplicativo da Web na porta definida pelo usuário e disponibiliza o conteúdo de ajuda para qualquer navegador da Web que se conecte a esse sistema de ajuda. As páginas e os menus de ajuda são exibidos no código do idioma do navegador da Web. Para alterar a porta na qual o servidor inicia, você pode alterar o script de inicialização em um editor de texto.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Ao iniciar o Centro de Informações no modo independente, a documentação é exibida automaticamente. Porém, para visualizar a documentação no modo de servidor, você deve concluir as seguintes etapas:

Procedimento

1. Abra um navegador da Web.
2. Digite a URL `http://<servername>:<port>/help` para as páginas de ajuda, onde `<servername>` é nome do host ou endereço de IP do sistema no qual o IBM Eclipse Help System está instalado. Por exemplo, se o Centro de Informações está instalado no servidor `xyz.com` e a porta padrão é utilizada, você pode abrir o Centro de Informações inserindo a seguinte URL `http://xyz.ibm.com:8888/help`
3. Pressione Enter. Pode levar alguns minutos para iniciar o sistema.

Desinstalando a Documentação

Você pode utilizar o assistente de desinstalação para o IBM WebSphere Process Server Help System para desinstalar totalmente o Help System e toda a documentação contida nele de seu sistema local.

Antes de Iniciar

O assistente de desinstalação para o IBM WebSphere Process Server Help System requer uma conexão com a Internet ativa.

Procedimento

1. Vá para o diretório no qual você instalou o sistema de ajuda, abra o subdiretório `uninstall` e inicie o script `uninstaller`.
2. No painel de boas-vindas para o assistente de desinstalação, clique em **Avançar**.
3. No painel de resumo, clique em **Avançar** para verificar se o sistema de ajuda exibido é o sistema de ajuda que deseja remover. O assistente exibe um painel de progresso enquanto remove o sistema de ajuda.
4. No painel Desinstalação Concluída, clique em **Concluir** para verificar a desinstalação e sair do assistente.

Capítulo 6. Verificando a Instalação do Produto

Utilize as ferramentas de verificação da instalação para verificar se a instalação do WebSphere Process Server e a criação dos perfis do servidor independente ou do gerenciador de implementação foram bem-sucedidas. Um *perfil* consiste de arquivos que definem o ambiente do tempo de execução para um gerenciador de implementação ou um servidor. Verifique os arquivos principais do produto com a ferramenta de soma de verificação `installver_wbi`. Verifique cada perfil com a ferramenta IVT (Installation Verification Test).

Antes de Iniciar

Após a instalação do WebSphere Process Server e a criação de um perfil do servidor independente ou do gerenciador de implementação, você está pronto para utilizar as ferramentas de verificação da instalação.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Utilize as ferramentas de verificação da instalação para certificar-se de que o produto tenha sido instalado com êxito. WebSphere Process Server inclui duas ferramentas de verificação da instalação:

- a ferramenta de soma de verificação `installver_wbi`, que verifica se os arquivos do WebSphere Process Server instalados em seu sistema foram completamente instalados. A ferramenta `installver_wbi` compara a soma de verificação de cada arquivo do WebSphere Process Server instalado com o valor total de verificação correto para cada arquivo e relata as diferenças.
- a ferramenta `installation verification test (IVT)`, que testa os perfis do gerenciador de implementação e perfis do servidor independentes para assegurar que os processos do servidor possam ser iniciados. O programa IVT varre os arquivos de log do produto e verifica a funcionalidade principal da instalação do produto. Além disso, o IVT executará uma verificação do Monitor de Funcionamento e gerará um relatório para perfis do servidor independente.

Para utilizar as ferramentas de verificação, desempenhe as seguintes etapas.

Procedimento

1. Execute o comando `installver_wbi` para verificar se todos os arquivos do WebSphere Process Server estão instalados corretamente.
Para obter informações adicionais, consulte “Verificando Somas de Verificação de Arquivos Instalados” na página 168.
2. Utilize a ferramenta IVT (Installation Verification Test) para verificar a criação adequada de perfis. No console do First Steps, clique em **Verificação da Instalação** ou utilize o comando `wbi_ivt`.

O que Fazer Depois

Após a instalação do produto e verificação da instalação, é possível configurar a instalação criando mais perfis.

Verificando Somas de Verificação de Arquivos Instalados

Após instalar o produto ou após instalar os pacotes de manutenção, você pode utilizar o IVU (utilitário de verificação da instalação) para calcular as somas de verificação do conjunto de arquivos instalados e verificar essa soma em relação à soma de verificação na lista de materiais do produto.

Antes de Iniciar

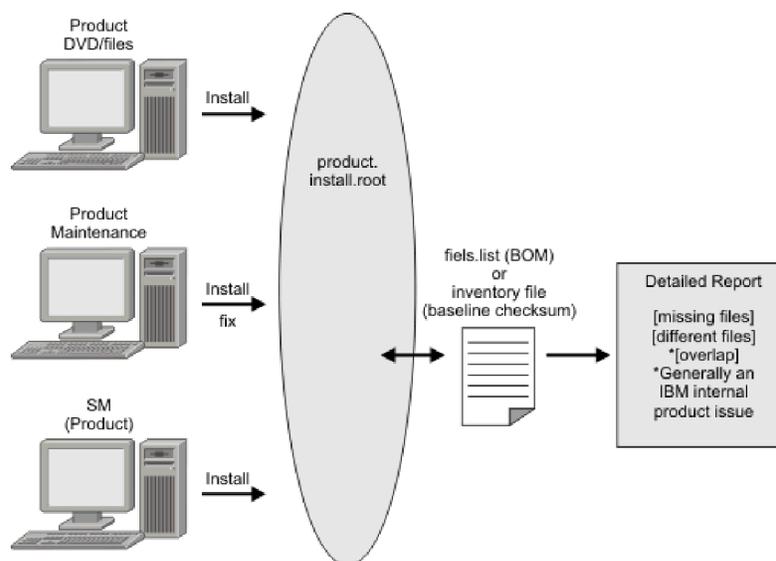
A instalação do produto também instala o IVU, que é a ferramenta de linha de comandos `installver_wbi.bat`.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Você utiliza a ferramenta de linha de comandos `installver_wbi.bat` para calcular uma soma de verificação nos arquivos instalados e comparar a soma de verificação com a lista de materiais do produto.

A ferramenta do utilitário de verificação da instalação é instalada durante a instalação do WebSphere Process Server.

Você também pode utilizar o IVU para calcular uma nova soma de verificação para um sistema após fazer alterações na configuração significativas. A ferramenta `installver_wbi.bat` calcula uma nova soma de verificação de linha de base para cada arquivo no inventário de um sistema configurado a ser utilizado para identificar alterações no arquivo nas comparações anteriores. Tal comparação é útil para detectar violação de arquivos no sistema configurado, por exemplo, você pode utilizar as novas somas de verificação para comparar instalações em diversos sistemas. O gráfico a seguir ilustra os principais casos de uso em que é possível executar uma verificação de produto em qualquer ponto do ciclo de vida do produto ou utilizar o arquivo de inventário, que faz parte do recurso de soma de verificação de linha de base, para fornecer a verificação de todo o arquivo de um sistema configurado.



Embora a utilização mais comum da ferramenta seja comparar a lista de materiais do produto com o conjunto de arquivos instalado, outras tarefas também são possíveis.

Para verificar as somas de verificação dos arquivos instalados, desempenhe as seguintes etapas.

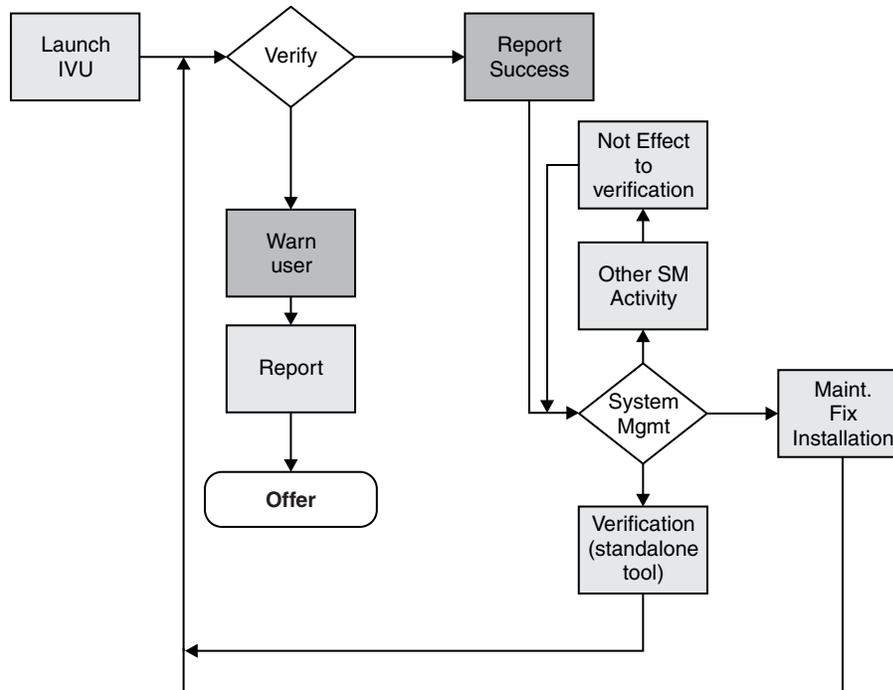
- Verifique os arquivos instalados na lista de materiais.
Consulte “Verificando a Lista de Materiais” na página 170 para obter informações adicionais.
- Crie e utilize uma nova soma de verificação de nível base.
Consulte “Calculando uma Nova Soma de Verificação de Nível Base para um Inventário de Arquivos Configurados” na página 174 para obter informações adicionais.
- Exclua arquivos e componentes da comparação.
Consulte “Excluindo Arquivos de uma Comparação de Soma de Verificação” na página 177 para obter informações adicionais.
- Inclua apenas arquivos e componentes específicos na comparação.
Consulte “Comparando Somas de Verificação de Arquivos e de Componentes Específicos” na página 181 para obter informações adicionais.
- Altere o algoritmo de conclusão de mensagens padrão para calcular somas de verificação.
Consulte “Alterando o Algoritmo de Conclusão de Mensagens Padrão para o Comando installver_wbi” na página 184 para obter informações adicionais.
- Trate as condições de falta de memória.
Consulte “Manipulando Situações de Falta de Memória com o Comando installver_wbi” na página 185 para obter informações adicionais.
- Verifique os arquivos de comando installver_wbi.bat.

Resultados

Quando estiver satisfeito com o fato de que o conjunto de arquivos instalado ou atualizado corresponde à lista de materiais do produto, você terá concluído a verificação dos arquivos do produto.

Se você detectar um problema, veja se o problema é um problema conhecido verificando o Web Site de Suporte do WebSphere Process Server.

O IVU executa as tarefas utilizando a lógica descrita no seguinte gráfico:



Verificando a Lista de Materiais

Após a instalação do produto, verifique as somas de verificação reais dos arquivos instalados em relação a uma fatura de materiais fornecida com o produto. Se as somas de verificação corresponderem, isto indica que o produto foi instalado corretamente. Se as somas de verificação forem diferentes, reveja as diferenças para determinar se existe um problema.

Antes de Iniciar

Instale o produto antes de tentar comparar as somas de verificação dos arquivos instalados com a lista de materiais enviada.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Utilize o comando `installver_wbi` para comparar um conjunto de arquivos da lista de materiais a uma soma de verificação dos arquivos instalados para verificar se todos os arquivos instalados estão corretos. O produto inclui um arquivo de lista de materiais para cada componente a fim de fornecer esse sistema de verificação de arquivos de instalação.

A ferramenta `installver_wbi` gera dinamicamente uma lista de componentes totais localizados na instalação.

O arquivo de comandos `installver_wbi` está localizado no diretório `bin` do diretório raiz da instalação:

- **i5/OS** Em plataformas i5/OS: `install_root/bin/installver_wbi`
- **Linux** **UNIX** Em plataformas Linux e UNIX: `install_root/bin/installver_wbi.sh`
- **Windows** Em plataformas Windows: `install_root\bin\installver_wbi.bat`

Altere os diretórios para o diretório bin para iniciar a ferramenta installver_wbi a partir da linha de comandos.

Para comparar a lista de materiais com o sistema de arquivos instalado, desempenhe as seguintes etapas.

- Para comparar a soma de verificação dos arquivos do produto com a soma de verificação correta nos arquivos da lista de materiais, digite o seguinte comando:

– **i5/OS** **Em plataformas i5/OS:** `install_root/bin/installver_wbi`

– **Linux** **UNIX** **Em plataformas Linux e UNIX:** `install_root/bin/installver_wbi.sh`

– **Windows** **Em plataformas Windows:** `install_root\bin\installver_wbi.bat`

- Para comparar somas de verificação e exibir resultados de rastreios, digite o seguinte comando:

– **i5/OS** **Em plataformas i5/OS:** `./installver_wbi -trace`

– **Linux** **UNIX** **Em plataformas Linux e UNIX:** `./installver_wbi.sh -trace`

– **Windows** **Em plataformas Windows:** `installver_wbi.bat -trace`

- Para exibir informações sobre como utilizar o comando installver_wbi, digite o seguinte comando:

– **i5/OS** **Em plataformas i5/OS:** `./installver_wbi -help`

– **Linux** **UNIX** **Em plataformas Linux e UNIX:** `./installver_wbi.sh -help`

– **Windows** **Em plataformas Windows:** `installver_wbi.bat -help`

- Para comparar somas de verificação e incluir apenas arquivos e componentes especificados na comparação, consulte “Comparando Somas de Verificação de Arquivos e de Componentes Específicos” na página 181. Você pode comparar apenas os arquivos e componentes que listar no comando.

- Para comparar somas de verificação e ignorar a lista de arquivos para exclusão, digite o seguinte comando:

– **i5/OS** **Em plataformas i5/OS:** `./installver_wbi -ignoreuserexclude`

– **Linux** **UNIX** **Em plataformas Linux e UNIX:** `./installver_wbi.sh -ignoreuserexclude`

– **Windows** **Em plataformas Windows:** `installver_wbi.bat -ignoreuserexclude`

Para obter informações sobre a especificação de uma lista de arquivos para exclusão da soma de verificação da lista de materiais, consulte “Excluindo Arquivos de uma Comparação de Soma de Verificação” na página 177.

- Para comparar somas de verificação e ignorar todos os arquivos excluídos pela IBM, digite o seguinte comando:

– **i5/OS** **Em plataformas i5/OS:** `./installver_wbi -ignoreibmexclude`

– **Linux** **UNIX** **Em plataformas Linux e UNIX:** `./installver_wbi.sh -ignoreibmexclude`

– **Windows** **Em plataformas Windows:** `installver_wbi.bat -ignoreibmexclude`

Resultados

Quando emitir um dos comandos de soma de verificação a partir do diretório *install_root/bin*, o status do comando será exibido no console do terminal.

Criação de log dos resultados: O utilitário *installver_wbi* cria mensagens para cada componente. Ele também reporta o êxito geral com base na verificação de todos os componentes na fatura de materiais. As mensagens a seguir indicam conclusão:

- I CWNVU0400I: [ivu] Total issues found : 625
- I CWNVU0340I: [ivu] Done.

As mensagens relatam o número total de problemas localizados. Se a contagem de problemas for zero, isto indica que todos os componentes existem e que não existem problemas. O utilitário *installver_wbi* registra os resultados do comando no arquivo *install_root/logs/installver.log* se você utilizar o parâmetro **-log** sem especificar um nome de arquivo para o log.

É possível redirecionar a saída utilizando o parâmetro **-log** e um argumento. O diretório especificado já deve existir. Por exemplo: `./installver_wbi.sh -log/tmp/waslogs/my_installver.log`

Exemplo

O comando a seguir produz este exemplo, que mostra os resultados da comparação do produto instalado com a lista de materiais do produto.

- **i5/OS** Em plataformas i5/OS: `./installver_wbi`
- **Linux** **UNIX** Em plataformas Linux e UNIX: `./installver_wbi.sh`
- **Windows** Em plataformas Windows: `installver_wbi.bat`

Saída de Exemplo dos Componentes com Erros

Este exemplo mostra erros que a comparação localiza.

```
I CWNVU0160I: [ivu] Verifying.
I CWNVU0170I: [ivu] The installation root directory is E:\WPS61\
I CWNVU0300I: [ivu] The total number of user excluded files found is 38.
I CWNVU0300I: [ivu] The total number of IBM excluded files found is 82.
I CWNVU0185I: [ivu] Searching component directory for file listing: files.list
I CWNVU0460I: [ivu] The utility is running.
I CWNVU0260I: [ivu] The total number of components found is: 441
I CWNVU0270I: [ivu] Gathering installation root data.
W CWNVU0280W: [ivu] Component mismatch: expected mismatchcomponentname
but found mismatchingname
I CWNVU0360I: [ivu] The following bill of materials issue is found for component
nullvaluesample: Hash must not be null or an empty string.
I CWNVU0360I: [ivu] The following bill of materials issue is found for component
nullvaluesample: Name must not be null or an empty string.
I CWNVU0360I: [ivu] The following bill of materials issue is found for component
nullvaluesample: Hash must not be null or an empty string.
I CWNVU0360I: [ivu] The following bill of materials issue is found for component
nullvaluesample: Permission must not be null or an empty string.
I CWNVU0360I: [ivu] The following bill of materials issue is found for component
symlinksample: Hash must not be null or an empty string.
I CWNVU0290I: [ivu] Starting the verification for 6 components.

I CWNVU0470I: [ivu] Starting to analyze: _binarycomponentsample
I CWNVU0480I: [ivu] Done analyzing: _binarycomponentsample

I CWNVU0470I: [ivu] Starting to analyze: nullvaluesample
```

```

I CWNVU0430I: [ivu] The following file is missing: testpath
I CWNVU0390I: [ivu] Component issues found : 1
I CWNVU0480I: [ivu] Done analyzing: nullvaluesample

I CWNVU0470I: [ivu] Starting to analyze: overlapbinarycomponentsample
W CWNVU0422W: [ivu] The following file is overlapped: lib/binaryTest.jar
W CWNVU0425W: [ivu] The overlap is caused by: _binarycomponentsample
I CWNVU0390I: [ivu] Component issues found : 1
I CWNVU0480I: [ivu] Done analyzing: overlapbinarycomponentsample

I CWNVU0470I: [ivu] Starting to analyze: regularcomponentsample
I CWNVU0440I: [ivu] The following file is different: lib/different.jar
I CWNVU0410I: [ivu] fc19318dd13128ce14344d066510a982269c241b is the
checksum in the bill of materials.
I CWNVU0420I: [ivu] 517d5a7240861ec297fa07542a7bf7470bb604fe is the
checksum on the file system.
I CWNVU0440I: [ivu] The following file is different: lib/ibmtemplateexclude.jar
I CWNVU0410I: [ivu] d3ac7a4ef1a8ffb4134f2f6e7f3c0d249d74b674 is the
checksum in the bill of materials.
I CWNVU0420I: [ivu] d3ac7a4ef1a838b4134f2f6e7f3c0d249d74b674 is the
checksum on the file system.
I CWNVU0430I: [ivu] The following file is missing: lib/missing.jar
I CWNVU0440I: [ivu] The following file is different: lib/usertemplateexclude.jar
I CWNVU0410I: [ivu] 12dea96fec20593566ab75ff2c9949596833adc9 is the
checksum in the bill of materials.
I CWNVU0420I: [ivu] 12dea96fec20593566ab75692c9949596833adc9 is the
checksum on the file system.
I CWNVU0430I: [ivu] The following file is missing: missingfilebutwithbaddirectory/
missingBadDirectory.jar
I CWNVU0390I: [ivu] Component issues found : 5
I CWNVU0480I: [ivu] Done analyzing: regularcomponentsample

I CWNVU0470I: [ivu] Starting to analyze: symlinksample
I CWNVU0480I: [ivu] Done analyzing: symlinksample

I CWNVU0400I: [ivu] Total issues found : 7
I CWNVU0340I: [ivu] Done.

```

Saída de Exemplo de uma Instalação Típica Bem-sucedida

Este exemplo mostra os resultados típicos da verificação de uma instalação bem-sucedida.

Examine com atenção um problema antes de assumir que é um problema sério.

```

I CWNVU0160I: [ivu] Verifying.
I CWNVU0170I: [ivu] The installation root directory is E:\WPS61\
I CWNVU0300I: [ivu] The total number of user excluded files found is 38.
I CWNVU0300I: [ivu] The total number of IBM excluded files found is 82.
I CWNVU0185I: [ivu] Searching component directory for file listing: files.list
I CWNVU0460I: [ivu] The utility is running.
I CWNVU0260I: [ivu] The total number of components found is: 441
I CWNVU0270I: [ivu] Gathering installation root data.
I CWNVU0290I: [ivu] Starting the verification for 439 components.

I CWNVU0470I: [ivu] Starting to analyze: ArtifactLoaderImpl
I CWNVU0480I: [ivu] Done analyzing: ArtifactLoaderImpl

I CWNVU0470I: [ivu] Starting to analyze: activity.impl
I CWNVU0480I: [ivu] Done analyzing: activity.impl

I CWNVU0470I: [ivu] Starting to analyze: activity.session.impl
I CWNVU0480I: [ivu] Done analyzing: activity.session.impl

I CWNVU0470I: [ivu] Starting to analyze: acwa
I CWNVU0480I: [ivu] Done analyzing: acwa

```

```
I CWNVU0470I: [ivu] Starting to analyze: adapter
I CWNVU0480I: [ivu] Done analyzing: adapter
...

I CWNVU0470I: [ivu] Starting to analyze: workspace
I CWNVU0480I: [ivu] Done analyzing: workspace

I CWNVU0470I: [ivu] Starting to analyze: workspace.query
I CWNVU0480I: [ivu] Done analyzing: workspace.query

I CWNVU0470I: [ivu] Starting to analyze: wps.rt.bundle
I CWNVU0480I: [ivu] Done analyzing: wps.rt.bundle

I CWNVU0470I: [ivu] Starting to analyze: wps.wccm.bundle
I CWNVU0480I: [ivu] Done analyzing: wps.wccm.bundle

I CWNVU0470I: [ivu] Starting to analyze: wpsnd
I CWNVU0480I: [ivu] Done analyzing: wpsnd

I CWNVU0470I: [ivu] Starting to analyze: wsadie.bundle
I CWNVU0480I: [ivu] Done analyzing: wsadie.bundle

I CWNVU0470I: [ivu] Starting to analyze: wsba.impl
I CWNVU0480I: [ivu] Done analyzing: wsba.impl

I CWNVU0400I: [ivu] Total issues found : 0
I CWNVU0340I: [ivu] Done.
```

Calculando uma Nova Soma de Verificação de Nível Base para um Inventário de Arquivos Configurados

Após a instalação, será possível verificar as somas de verificação reais de arquivos instalados em uma lista de materiais fornecida com o produto. Após configurar seu sistema, crie uma soma de verificação para que você possa comparar o sistema periodicamente com a soma de verificação. Utilize o resultado para analisar alterações em seu sistema configurado.

Antes de Iniciar

Depois de configurar o produto, salve uma nova soma de verificação de nível base para estabelecer um novo padrão de soma de verificação para seu sistema.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Você pode utilizar o comando `installver_wbi` para criar e comparar um inventário de arquivos configurados com os arquivos instalados no momento.

O comando `installver_wbi` pode calcular uma nova soma de verificação de nível base para o inventário de todos os arquivos no diretório raiz da instalação. Executar o comando armazena a nova soma de verificação por padrão no arquivo `sys.inv` dentro do diretório de trabalho atual. É possível especificar um caminho de arquivo e um nome de arquivo diferentes. Crie o arquivo fora do diretório raiz da instalação ou exclua o arquivo das comparações.

Posteriormente, compare os checksums do arquivo `sys.inv` (ou no arquivo especificado na criação do inventário) com os checksums dos arquivos instalados atualmente para ver quais arquivos foram alterados.

O relatório da soma de verificação de nível base identifica arquivos ausentes, arquivos adicionais e arquivos alterados.

O arquivo de comandos `installver_wbi` está localizado no diretório `bin` do diretório raiz da instalação:

- **i5/OS** Em plataformas i5/OS: `install_root/bin/installver_wbi`
- **Linux** **UNIX** Em plataformas Linux e UNIX: `install_root/bin/installver_wbi.sh`
- **Windows** Em plataformas Windows: `install_root\bin\installver_wbi.bat`

Altere os diretórios para o diretório `bin` para iniciar a ferramenta `installver_wbi` a partir da linha de comandos.

Para calcular um nova soma de verificação de linha de base para um inventário dos arquivos configurados, desempenhe as seguintes etapas.

- Crie uma lista de inventário dos arquivos que estão instalados no momento no diretório raiz da instalação:

- **i5/OS** Em plataformas i5/OS: `./installver_wbi -createinventory`
- **Linux** **UNIX** Em plataformas Linux e UNIX: `./installver_wbi.sh -createinventory`
- **Windows** Em plataformas Windows: `installver_wbi.bat -createinventory`

Windows Por exemplo, as seguintes mensagens podem ser exibidas em um sistema Windows quando você emitir o comando `installver_wbi.bat -createinventory` para criar o arquivo `install_root\bin\sys.inv` padrão:

```
W CWNVU0320W: [ivu] The
C:\IBM\WebSphere\ProcServer\bin\sys.inv
inventory file is within the product installation root directory:
C:\IBM\WebSphere\ProcServer.
```

Crie o arquivo fora do diretório raiz da instalação para omitir o arquivo da verificação.

```
I CWNVU0300I: [ivu] The total number of user excluded files found are 2.
I CWNVU0300I: [ivu] The total number of IBM excluded files found are 78.
I CWNVU0310I: [ivu] Creating the following inventory file:
C:\IBM\WebSphere\ProcServer\bin\sys.inv
I CWNVU0460I: [ivu] The utility is running.
```

Por exemplo, as mensagens a seguir podem ser exibidas em um sistema i5/OS ao emitir o comando `installver_wbi -createinventory` para criar o arquivo `install_root\bin\sys.inv` padrão:

Nota: Este comando é executado dentro de um ambiente Qshell nas plataformas i5/OS.

```
W CWNVU0320W: [ivu] The
/QIBM/ProdData/WebSphere/ProcServer/bin/sys.inventory file is within the product installation
root directory: /QIBM/ProdData/WebSphere/ProcServer.
```

Crie o arquivo fora do diretório raiz da instalação para omitir o arquivo da verificação.

```
I CWNVU0300I: [ivu] The total number of user excluded files found are 2.
I CWNVU0300I: [ivu] The total number of IBM excluded files found are 78.
I CWNVU0310I: [ivu] Creating the following inventory file:
/QIBM/ProdData/WebSphere/ProcServer/bin/sys.inv
I CWNVU0460I: [ivu] The utility is running.
```

Quando concluir sua execução, será exibida uma mensagem de conclusão:

```
I CWNVU0340I: [ivu] Done.
```

O sys.inv contém o novo inventário, conforme mostrado neste exemplo do sistema Windows:

```
#C:\IBM\WebSphere\AppServer\  
#2005.10.10_06.24.06PM_EDT  
#user_ID  
#-createinventory -log  
241fe4e309abfd8f2c5911216dbabd61dd4751a6  
|_jvm\bin\appletviewer.exe  
|42032  
|2004.10.28 05.37.02AM EDT  
e00c6ea688ab67e004ec6cfac26ec48541a5b9ff  
|_jvm\bin\dbghelp.dll  
|712192  
|2004.10.28 05.36.50AM EDT  
916e244deeb44b9d3218aafa3b56c8680aa31f2f  
|_jvm\bin\extcheck.exe  
|42040  
|2004.10.28 05.37.02AM EDT  
...  
7fc3bb38e8b90fed05cd0440953000c2cc965b44  
|web\spidocs\stylesheet.css  
|1240  
|2005.10.09 12.14.17AM EDT  
22706a0d900c52f1c015c870ddeee25581c5d57b  
|web\spidocs\toHTML\index.html  
|867  
|2005.10.09 12.14.17AM EDT
```

- Crie o arquivo de inventário em um diretório fora do diretório raiz da instalação para excluir o arquivo de inventário da comparação.

- **i5/OS** **Em plataformas i5/OS:** ./installver_wbi -createinventory /tmp/system.inv
- **Linux** **UNIX** **Em plataformas Linux e UNIX:** ./installver_wbi.sh -createinventory /tmp/system.inv
- **Windows** **Em plataformas Windows:** installver_wbi.bat -createinventory "C:\temp\system.inv"

- Compare a lista de inventário com os arquivos que estão instalados no momento no diretório raiz da instalação:

- **i5/OS** **Em plataformas i5/OS:** ./installver_wbi -compare
- **Linux** **UNIX** **Em plataformas Linux e UNIX:** ./installver_wbi.sh -compare
- **Windows** **Em plataformas Windows:** installver_wbi.bat -compare

Se você criou o arquivo de inventário em algum outro lugar que não o local padrão, utilize a seguinte sintaxe:

- **i5/OS** **Em plataformas i5/OS:** ./installver_wbi -compare /tmp/system.inv
- **Linux** **UNIX** **Em plataformas Linux e UNIX:** ./installver_wbi.sh -compare /tmp/system.inv
- **Windows** **Em plataformas Windows:** installver_wbi.bat -compare "C:\temp\system.inv"

- Compare e exiba resultados de rastreamento:

- **i5/OS** **Em plataformas i5/OS:** ./installver_wbi -compare -trace
- **Linux** **UNIX** **Em plataformas Linux e UNIX:** ./installver_wbi.sh -compare -trace

- **Windows** Em plataformas Windows: `installver_wbi.bat -compare -trace`
- Compare e exclua os arquivos especificados da comparação de inventário:
 - **i5/OS** Em plataformas i5/OS: `./installver_wbi -compare -exclude fn1;fn2;fn3;...`
 - **Linux** **UNIX** Em plataformas Linux e UNIX: `./installver_wbi.sh -compare -exclude fn1;fn2;fn3;...`
 - **Windows** Em plataformas Windows: `installver_wbi.bat -compare -exclude fn1;fn2;fn3;...`
- Compare e inclua apenas os arquivos especificados na comparação de inventário:
 - **i5/OS** Em plataformas i5/OS: `./installver_wbi -compare -include fn1;fn2;fn3;...`
 - **Linux** **UNIX** Em plataformas Linux e UNIX: `./installver_wbi.sh -compare -include fn1;fn2;fn3;...`
 - **Windows** Em plataformas Windows: `installver_wbi.bat -compare -include fn1;fn2;fn3;...`

Resultados

Quando emitir um comando `installver_wbi` a partir do diretório `install_root/bin`, o status do comando será exibido no console do terminal. Para criar um registro, utilize o parâmetro `-log`.

Excluindo Arquivos de uma Comparação de Soma de Verificação

Especifique arquivos individuais a serem excluídos de uma comparação, especifique componentes individuais a serem excluídos ou crie um único arquivo de propriedades configurável para especificar uma lista de arquivos a serem excluídos da verificação da lista de materiais.

Antes de Iniciar

Instale o produto antes de comparar somas de verificação e de utilizar propriedades de exclusão.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Você pode utilizar as propriedades de exclusão do comando `installver_wbi` para excluir arquivos de uma comparação de soma de verificação.

Por padrão, a IBM exclui alguns arquivos da comparação de soma de verificação. Você também pode excluir arquivos. O número de arquivos excluídos é reportado nas primeiras mensagens. Por exemplo:

```
I CWNVU0160I: [ivu] Verifying.
I CWNVU0170I: [ivu] The installation root directory is ...
I CWNVU0300I: [ivu] The total number of user excluded files found are 0.
I CWNVU0300I: [ivu] The total number of IBM excluded files found are 82.
...
```

Vários métodos são fornecidos para excluir arquivos da comparação.

O arquivo de comandos `installver_wbi` está localizado no diretório `bin` do diretório raiz da instalação:

- **i5/OS** Em plataformas i5/OS: `install_root/bin/installver_wbi`
- **Linux** **UNIX** Em plataformas Linux e UNIX: `install_root/bin/installver_wbi.sh`
- **Windows** Em plataformas Windows: `install_root\bin\installver_wbi.bat`

Altere os diretórios para o diretório `bin` para iniciar a ferramenta `installver_wbi` a partir da linha de comandos.

Para excluir arquivos de uma comparação de soma de verificação, desempenhe as seguintes etapas.

- Para excluir todos os arquivos em um ou mais componentes da comparação, digite o seguinte comando:

– **i5/OS** Em plataformas i5/OS: `./installver_wbi -excludecomponent comp1;comp2;comp3;...`

– **Linux** **UNIX** Em plataformas Linux e UNIX: `./installver_wbi.sh -excludecomponent comp1;comp2;comp3;...`

– **Windows** Em plataformas Windows: `installver_wbi.bat -excludecomponent comp1;comp2;comp3;...`

Linux **UNIX** Por exemplo, você poderia excluir o componente `prereq.wccm` para evitar problemas conhecidos aceitáveis no componente:
`./installver_wbi.sh -log -excludecomponent prereq.wccm`

As mensagens resultantes mostram a exclusão:

```
I CWNVU0160I: [ivu] Verifying.
I CWNVU0170I: [ivu] The installation root directory is E:\WPS61\
I CWNVU0300I: [ivu] The total number of user excluded files found is 38.
I CWNVU0300I: [ivu] The total number of IBM excluded files found is 82.
I CWNVU0185I: [ivu] Searching component directory for file listing: files.list
I CWNVU0460I: [ivu] The utility is running.
I CWNVU0260I: [ivu] The total number of components found is: 441
I CWNVU0270I: [ivu] Gathering installation root data.
I CWNVU0290I: [ivu] Starting the verification for 439 components.
...
I CWNVU0400I: [ivu] Total issues found : 0
I CWNVU0340I: [ivu] Done.
```

- Para excluir determinados arquivos da comparação, digite o seguinte comando:

– **i5/OS** Em plataformas i5/OS: `install_root/bin/installver_wbi -exclude fn1;fn2;fn3`

– **Linux** **UNIX** Em plataformas Linux e UNIX: `install_root/bin/installver_wbi.sh -exclude fn1;fn2;fn3`

– **Windows** Em plataformas Windows: `install_root\bin\installver_wbi.bat -exclude fn1;fn2;fn3`

Por exemplo, suponha que você deseje excluir apenas o componente `prereq.wccm` para comparação, mas deseje excluir arquivos específicos que estavam ausentes quando você executou anteriormente essa comparação:

```
...
I CWNVU0470I: [ivu] Starting to analyze: prereq.wccm
I CWNVU0430I: [ivu] The following file is missing:
web/configDocs/activitysessionejbext/ActivitySessionEJBJarExtension.html
I CWNVU0430I: [ivu] The following file is missing:
```

```
web/configDocs/activitysessionejbext/ActivitySessionEnterpriseBeanExtension.html
I CWNVU0430I: [ivu] The following file is missing:
web/configDocs/activitysessionejbext/ContainerActivitySession.html
...
```

Windows Veja um exemplo da exclusão desses arquivos ausentes que são arquivos em destaque no exemplo anterior:

```
installver_wbi.bat -log -includecomponent prereq.wccm -exclude web\configDocs\activitysessionejbext\
ActivitySessionEJBjarExtension.html;web\configDocs\activitysessionejbext\
ActivitySessionEnterpriseBeanExtension.html
```

Dica: **Windows** **Em plataformas Windows:** Utilize barras no estilo do Windows ou barras no estilo do UNIX para delimitar os diretórios.

O resultado mostra que os arquivos excluídos não foram comparados:

```
I CWNVU0160I: [ivu] Verifying.
I CWNVU0170I: [ivu] The installation root directory is ...
I CWNVU0300I: [ivu] The total number of user excluded files found are 0.
I CWNVU0300I: [ivu] The total number of IBM excluded files found are 82.
I CWNVU0185I: [ivu] Searching component directory for file listing: files.list
I CWNVU0260I: [ivu] The total number of components found is: 285
I CWNVU0270I: [ivu] Gathering installation root data.
I CWNVU0460I: [ivu] The utility is running.
I CWNVU0290I: [ivu] Starting the verification for 1 components.

I CWNVU0470I: [ivu] Starting to analyze: prereq.wccm
I CWNVU0430I: [ivu] The following file is missing:
web/configDocs/activitysessionejbext/ContainerActivitySession.html
...
I CWNVU0390I: [ivu] Component issues found : 623
I CWNVU0480I: [ivu] Done analyzing: prereq.wccm

I CWNVU0400I: [ivu] Total issues found : 623
I CWNVU0340I: [ivu] Done.
```

Se os dois arquivos estivessem na comparação, eles estariam na lista e a contagem seria de 625, como no exemplo anterior.

Dica: A linha realçada no exemplo está reservada para arquivos excluídos listados no arquivo de gabarito do usuário, conforme descrito na próxima etapa. A linha realçada não conta arquivos listados na linha de comandos `installver_wbi` com o parâmetro `-exclude`.

- Para comparar as somas de verificação e excluir determinados arquivos da comparação criando e utilizando um arquivo de modelo do usuário, desempenhe as etapas a seguir. O arquivo de propriedades configurável está disponível para especificar uma lista de arquivos para exclusão da verificação da lista de materiais.

1. Crie um arquivo de modelo vazio digitando o comando a seguir.

- **i5/OS** **Em plataformas i5/OS:** `install_root/bin/installver_wbi template_name -createtemplate`
- **Linux** **UNIX** **Em plataformas Linux e UNIX:** `install_root/bin/installver_wbi.sh template_name -createtemplate`
- **Windows** **Em plataformas Windows:** `install_root\bin\installver_wbi.bat template_name -createtemplate`

Windows Por exemplo, crie o arquivo de modelo do usuário padrão em um sistema Windows:

```
installver_wbi.bat -createtemplate
I CWNVU0200I: [ivu] Creating template:
C:\IBM\WebSphere\ProcServer\profiles\
Dmgr01\properties\ivu_user.template
I CWNVU0340I: [ivu] Done.
```

i5/OS Por exemplo, crie o arquivo de modelo do usuário padrão em um sistema i5/OS:

```
installver_wbi -createtemplate
I CWNVU0200I: [ivu] Creating template:
/QIBM/ProdData/WebSphere/ProcServer/profiles/
Dmgr01/properties/ivu_user.template
I CWNVU0340I: [ivu] Done.
```

O arquivo `ivu_user.template` é criado no diretório `properties` do perfil padrão que, neste caso, é um perfil do gerenciador de implementação.

O parâmetro `-template_name` é opcional. No entanto, um arquivo de gabarito deve residir no diretório `properties` do perfil padrão, como o diretório `install_root/profiles/Dmgr01/properties`.

2. Liste os arquivos para exclusão no arquivo de modelo.

O arquivo de propriedades tem o seguinte formato:

```
<template>
  <componentfiles componentname="name_of_component">
    <file>
      <relativepath action="exclude">file_name</relativepath>
    </file>
  </componentfiles>
</template>
```

Por exemplo, liste o componente e arquivos do exemplo anterior:

```
<template>
  <componentfiles componentname="prereq.wccm">
    <file>
      <relativepath action="exclude">
web/configDocs/activitysessionejbext/ \
ActivitySessionEnterpriseBeanExtension.html
      </relativepath>
    </file>
    <file>
      <relativepath action="exclude">
web/configDocs/activitysessionejbext/ \
ActivitySessionEJBJarExtension.html
      </relativepath>
    </file>
  </componentfiles>
</template>
```

Dica: Não utilize aspas simples ou aspas duplas para delimitar um nome de arquivo.

3. Utilize o arquivo de gabarito para excluir arquivos da comparação:

Por exemplo:

```
installver_wbi.bat -log
```

Se o arquivo `ivu_user.template` existir no diretório `properties` do perfil padrão, o comando `installver_wbi` o utilizará.

O resultado mostra que alguns arquivos do usuário foram excluídos:

```
I CWNVU0160I: [ivu] Verifying.
I CWNVU0170I: [ivu] The installation root directory is ...
I CWNVU0300I: [ivu] The total number of user excluded files found are 2.
I CWNVU0300I: [ivu] The total number of IBM excluded files found are 82.
I CWNVU0185I: [ivu] Searching component directory for file listing: files.list
```

```

I CWNVU0460I: [ivu] The utility is running.
I CWNVU0260I: [ivu] The total number of components found is: 285
I CWNVU0270I: [ivu] Gathering installation root data.
I CWNVU0290I: [ivu] Starting the verification for 1 components.

I CWNVU0470I: [ivu] Starting to analyze: prereq.wccm
I CWNVU0430I: [ivu] The following file is missing:
web/configDocs/activitysessionejbext/ContainerActivitySession.html

...
I CWNVU0430I: [ivu] The following file is missing:
web/configDocs/wssecurity/generator-binding.html
I CWNVU0390I: [ivu] Component issues found : 623
I CWNVU0480I: [ivu] Done analyzing: prereq.wccm

I CWNVU0400I: [ivu] Total issues found : 623
I CWNVU0340I: [ivu] Done.

```

Resultados

Quando executar um dos comandos de soma de verificação a partir do diretório *install_root/bin*, o status do comando será exibido no console do terminal ou em um arquivo de log.

Comparando Somas de Verificação de Arquivos e de Componentes Específicos

Especifique arquivos ou componentes individuais a serem incluídos na verificação da lista de materiais.

Antes de Iniciar

Conclua a instalação do produto antes de tentar comparar somas de verificação dos arquivos e componentes individuais.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Você pode utilizar propriedades de inclusão para especificar arquivos e componentes individuais.

Por padrão, a IBM inclui todos os arquivos na comparação de somas de verificação, exceto para os arquivos excluídos pela IBM. A saída exibida será semelhante à seguinte:

```

I CWNVU0160I: [ivu] Verifying.
I CWNVU0170I: [ivu] The installation root directory is E:\WPS61\
I CWNVU0300I: [ivu] The total number of user excluded files found are 0.
I CWNVU0300I: [ivu] The total number of IBM excluded files found are 82.
I CWNVU0185I: [ivu] Searching component directory for file listing:
files.list
I CWNVU0460I: [ivu] The utility is running.
I CWNVU0260I: [ivu] The total number of components found is: 441
I CWNVU0270I: [ivu] Gathering installation root data.
I CWNVU0460I: [ivu] The utility is running.
I CWNVU0290I: [ivu] Starting the verification for 441 components.

I CWNVU0470I: [ivu] Starting to analyze: activity
I CWNVU0480I: [ivu] Done analyzing: activity

```

...

Vários métodos são fornecidos para incluir somente determinados arquivos na comparação.

O arquivo de comandos `installver_wbi` está localizado no diretório `bin` do diretório raiz da instalação:

- **i5/OS** **Em plataformas i5/OS:** `install_root/bin/installver_wbi`
- **Linux** **UNIX** **Em plataformas Linux e UNIX:** `install_root/bin/installver_wbi.sh`
- **Windows** **Em plataformas Windows:** `install_root\bin\installver_wbi.bat`

Altere os diretórios para o diretório `bin` para iniciar a ferramenta `installver_wbi` a partir da linha de comandos.

Para comparar checksums de arquivo e componente específicos, desempenhe as seguintes etapas.

- Para incluir apenas componentes especificados em uma comparação de somas de verificação, digite o comando a seguir.
 - **i5/OS** **Em plataformas i5/OS:** `./installver_wbi -includecomponent comp1;comp2;comp3;...`
 - **Linux** **UNIX** **Em plataformas Linux e UNIX:** `./installver_wbi.sh -includecomponent comp1;comp2;comp3;...`
 - **Windows** **Em plataformas Windows:** `installver_wbi.bat -includecomponent comp1;comp2;comp3;...`

Por exemplo, você pode incluir o componente `activity`:

- **i5/OS** **Em plataformas i5/OS:** `./installver_wbi -log -includecomponent activity`
- **Linux** **UNIX** **Em plataformas Linux e UNIX:** `./installver_wbi.sh -log -includecomponent activity`
- **Windows** **Em plataformas Windows:** `installver_wbi.bat -log -includecomponent activity`

As mensagens resultantes mostram a inclusão. A saída exibida será semelhante à seguinte:

```
I CWNVU0160I: [ivu] Verifying.
I CWNVU0170I: [ivu] The installation root directory is ...
I CWNVU0300I: [ivu] The total number of user excluded files found are 0.
I CWNVU0300I: [ivu] The total number of IBM excluded files found are 82.
I CWNVU0185I: [ivu] Searching component directory for file listing:
files.list
I CWNVU0460I: [ivu] The utility is running.
I CWNVU0260I: [ivu] The total number of components found is: 285
I CWNVU0270I: [ivu] Gathering installation root data.
I CWNVU0290I: [ivu] Starting the verification for 1 components.

I CWNVU0470I: [ivu] Starting to analyze: activity
I CWNVU0480I: [ivu] Done analyzing: activity

I CWNVU0400I: [ivu] Total issues found : 0
I CWNVU0340I: [ivu] Done.
```

- Para incluir apenas arquivos especificados na comparação de somas de verificação, digite o comando a seguir.
 - **i5/OS** **Em plataformas i5/OS:** `install_root/bin/installver_wbi -include fn1;fn2;fn3`

- **Linux** **UNIX** Em plataformas Linux e UNIX: `install_root/bin/installver_wbi.sh -include fn1;fn2;fn3`
- **Windows** Em plataformas Windows: `install_root\bin\installver_wbi.bat -include fn1;fn2;fn3`

Por exemplo, você pode incluir apenas o arquivo `properties/version/proxy.server.component`, que foi alterado para gerar a diferença de soma de verificação neste exemplo.

- **Windows**

```
installver_wbi.bat -log -include
properties\version\proxy.server.component
```
- **i5/OS**

```
installver_wbi
-log -include properties/version/proxy.server.component
```

O resultado mostra que o arquivo incluído estava na comparação, que varreu 285 componentes procurando todos os componentes que se referem ao arquivo. A saída exibida será semelhante à seguinte:

```
I CWNVU0160I: [ivu] Verifying.
...
I CWNVU0300I: [ivu] The total number of user excluded files found are 0.
I CWNVU0300I: [ivu] The total number of IBM excluded files found is
82.
I CWNVU0185I: [ivu] Searching component directory for file listing:
files.list
I CWNVU0460I: [ivu] The utility is running.
I CWNVU0260I: [ivu] The total number of components found is: 285
I CWNVU0270I: [ivu] Gathering installation root data.
I CWNVU0290I: [ivu] Starting the verification for 285 components.

I CWNVU0470I: [ivu] Starting to analyze: activity
I CWNVU0480I: [ivu] Done analyzing: activity
...
I CWNVU0470I: [ivu] Starting to analyze: proxy.server
I CWNVU0440I: [ivu] The following file is different: properties/version/proxy.server.component
I CWNVU0410I: [ivu] f385fc95977092e0482d52f9d1d5bebbc39fbb10 is the checksum in the bill of materials.
I CWNVU0420I: [ivu] b43bda7f1e7202d1f9495fc74ac14b8d85830aab is the checksum on the file system.
I CWNVU0390I: [ivu] Component issues found : 1
I CWNVU0480I: [ivu] Done analyzing: proxy.server
...
I CWNVU0400I: [ivu] Total issues found : 1
I CWNVU0340I: [ivu] Done.
```

Se você souber que um arquivo está contido em apenas um componente, poderá acelerar a comparação restringindo a comparação do arquivo para o componente relevante. Por exemplo:

- **Windows**

```
installver_wbi.bat -log -includecomponent proxy.server -include
properties\version\proxy.server.component
```
- **i5/OS**

```
installver_wbi -log -includecomponent proxy.server -include
properties/version/proxy.server.component
```

O resultado mostra que a comparação estava restrita a um componente. A saída exibida será semelhante à seguinte:

```
I CWNVU0160I: [ivu] Verifying.
...
I CWNVU0300I: [ivu] The total number of user excluded files found are 0.
I CWNVU0300I: [ivu] The total number of IBM excluded files found is
82.
I CWNVU0185I: [ivu] Searching component directory for file listing:
```

```
files.list
I CWNVU0460I: [ivu] The utility is running.
I CWNVU0260I: [ivu] The total number of components found is: 285
I CWNVU0270I: [ivu] Gathering installation root data.
I CWNVU0460I: [ivu] The utility is running.
I CWNVU0290I: [ivu] Starting the verification for 1 components.

I CWNVU0470I: [ivu] Starting to analyze: proxy.server
I CWNVU0440I: [ivu] The following file is different: properties/version/proxy.server.component
I CWNVU0410I: [ivu] f385fc95977092e0482d52f9d1d5bebbc39fbb10 is the checksum in the bill
of materials.
I CWNVU0420I: [ivu] b43bda7f1e7202d1f9495fc74ac14b8d85830aab is the checksum on the file
system.
I CWNVU0390I: [ivu] Component issues found : 1
I CWNVU0480I: [ivu] Done analyzing: proxy.server

I CWNVU0400I: [ivu] Total issues found : 1
I CWNVU0340I: [ivu] Done.
```

Resultados

Quando emitir um dos comandos de soma de verificação a partir do diretório *install_root/bin*, o status do comando será exibido no console do terminal ou em um arquivo de registro.

Alterando o Algoritmo de Conclusão de Mensagens Padrão para o Comando `installver_wbi`

É possível alterar o algoritmo de conclusão de mensagens padrão para uma comparação de soma de verificação dos arquivos instalados. É necessário editar o script de comando `installver_wbi` para alterar o algoritmo.

Antes de Iniciar

Instale o produto antes de tentar alterar o algoritmo de compilação de mensagem padrão de SHA para MD5.

Além disso, verifique os arquivos do produto com o comando `installver_wbi` antes de alterar o arquivo de comando.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

O algoritmo de compilação de mensagem padrão é um dos SHAs (Secure Hash Algorithms) que fazem parte do SHS (Secure Hash Standard) do NIST (National Institute of Standards and Technology). SHA-1 é a função hash padrão do governo dos Estados Unidos. Para obter informações adicionais, consulte a página da Web FIPS (Federal Information Processing Standards) em <http://csrc.nist.gov/publications/fips/index.html>, e veja a publicação FIPS 180-2.

Para obter informações adicionais sobre a conformidade do WebSphere Process Server com FIPS, consulte Federal Information Processing Standards.

Também está disponível o algoritmo de compilação de mensagem MD5 mais antigo. MD5 é um tipo de algoritmo de mensagem reprovado que não é tão seguro quanto o SHA e é fornecido apenas para retrocompatibilidade.

Altere o algoritmo de compilação de mensagem de SHA para MD5 apenas se for absolutamente necessário. Edite o arquivo `installver_wbi.bat` ou o arquivo `installver_wbi.sh` para fazer a alteração. A alteração do algoritmo invalida as somas

de verificação baseadas em SHA na lista de materiais do produto. Por isso, verifique os arquivos do produto antes de alterar o algoritmo de compilação de mensagem.

Para alterar o algoritmo de compilação de mensagem padrão, desempenhe as seguintes etapas.

Procedimento

1. Edite o script de comando `installver_wbi`:
 - **i5/OS** **Em plataformas i5/OS:** Edite o arquivo `install_root/bin/installver_wbi`.
 - **Linux** **UNIX** **Em plataformas Linux e UNIX:** Edite o arquivo `install_root/bin/installver_wbi.sh`.
 - **Windows** **Em plataformas Windows:** Edite o arquivo `install_root\bin\installver_wbi.bat`.

2. Inclua a propriedade ambiental a seguir no arquivo de script:

```
-Dchecksum.type=MD5
```

O valor padrão é:

```
-Dchecksum.type=SHA
```

3. Salve as alterações.

Resultados

Após alterar o algoritmo, execute o comando `installver_wbi` para verificar se ele funciona corretamente.

Manipulando Situações de Falta de Memória com o Comando `installver_wbi`

Os requisitos de memória para utilizar o comando `installver_wbi` estão relacionados ao tamanho do conjunto de arquivos instalado para o produto. Para o cenário de verificação básica, a comparação de um conjunto de arquivos instalado com a lista de materiais fornecida pode requerer um tamanho máximo de heap de 128 MB a 256 MB.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Se você precisar de mais memória para uma verificação do produto ou uma verificação da soma de verificação da linha de base, aumente a configuração do tamanho de heap máximo para sua JVM (Java Virtual Machine) incluindo uma configuração no script de comando `installver_wbi`.

Nota: **i5/OS** Em sistemas i5/OS, o tamanho máximo de heap padrão do Java é *NOMAX, portanto não há necessidade de aumentá-lo.

Para manipular situações de falta de memória, desempenhe as seguintes etapas.

Procedimento

1. Edite o script de comando `installver_wbi`:
 - **Linux** **UNIX** **Em plataformas Linux e UNIX:** Edite o arquivo `install_root/bin/installver_wbi.sh`.

- **Windows** **Em plataformas Windows:** Edite o arquivo `install_root\bin\installver_wbi.bat`.
2. Inclua ou aumente a configuração do tamanho máximo de heap:
 - **Linux** **UNIX** **Em plataformas Linux e UNIX:** Altere a seguinte linha:


```
"$JAVA_HOME"/bin/java \
```

para:

```
"$JAVA_HOME"/bin/java -Xmx256M \
```
 - **Windows** **Em plataformas Windows:** Altere a seguinte linha:


```
"%JAVA_HOME%\bin\java" "-Dproduct.home=%WAS_HOME%"
```

para:

```
"%JAVA_HOME%\bin\java" -Xmx256M "-Dproduct.home=%WAS_HOME%"
```
 3. Salve as alterações.

Resultados

Depois de alterar a configuração, execute o comando `installver_wbi` para verificar se ele funciona corretamente.

Comando `installver_wbi`

Utilize o comando `installver_wbi` para computar uma soma de verificação nos arquivos instalados e comparar a soma de verificação com a lista de materiais fornecida para o produto.

Finalidade

O comando `installver_wbi` desempenha duas funções principais. Ele calcula uma soma de verificação nos arquivos instalados e compara a soma de verificação à lista de materiais fornecida para o produto. O comando `installver_wbi` também pode calcular uma nova soma de verificação de nível base para cada arquivo no inventário de um sistema configurado a ser utilizado para identificar alterações no arquivo em comparações posteriores.

O arquivo de registro padrão é o arquivo `install_root/logs/installver.log`. É possível redirecionar a saída utilizando o parâmetro `-log` e um argumento. Utilize o parâmetro `-log` sem o argumento do arquivo para gerar o arquivo de registro padrão.

Computando a soma de verificação: O comando `installver_wbi` computa uma soma de verificação para cada arquivo instalado no produto. O comando compara cada soma de verificação calculada com a soma de verificação correta para o arquivo. As somas de verificação corretas foram enviadas nos arquivos de nota de materiais. Um arquivo de nota de materiais existe para cada componente.

A ferramenta analisa o arquivo de nota de materiais para cada componente para localizar o valor total de verificação correto para cada arquivo do componente. Cada arquivo do produto tem uma entrada em algum arquivo de nota de materiais. A entrada de um arquivo do produto lista o caminho de arquivo do produto e o valor total de verificação correto.

Arquivos de nota de materiais enviados: Cada arquivo de nota de materiais é denominado `files.list`. Cada componente tem um arquivo `files.list`. Cada arquivo

files.list está em um dos diretórios *install_root/properties/version/nif/backup/component_name*. Existe um diretório *component_name* para cada componente.

Por exemplo, o arquivo files.list para o componente de atividade está no diretório *install_root/properties/version/nif/backup/component_name*. O arquivo é semelhante ao exemplo a seguir:

```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-8"?>
<componentfiles componentname="activity">
  <file>
    <relativepath>properties/version/activity.component</relativepath>
    <checksum>1a20dc54694e81fccd16c80f7c1bb6b46bba8768</checksum>
    <permissions>644</permissions>
    <installoperation>remove</installoperation>
  </file>
  <file>
    <relativepath>lib/activity.jar</relativepath>
    <checksum>2f056cc01be7ff42bb343e962d26328d5332c88c</checksum>
    <permissions>644</permissions>
    <installoperation>remove</installoperation>
  </file>
</componentfiles>
```

Comparando o checksum computado ao checksum correto: À medida que a ferramenta processa cada arquivo do produto de cada arquivo de nota de materiais, a ferramenta também computa o valor real do checksum do arquivo do produto instalado correspondente. A ferramenta, então, compara a soma de verificação do arquivo do produto ao valor total de verificação correto no arquivo de nota de materiais. Em seguida, a ferramenta relata quaisquer diferenças.

Local do Arquivo de Comandos:

O arquivo de comandos *installver_wbi* está localizado no diretório *bin* do diretório raiz da instalação:

- **i5/OS** Em plataformas i5/OS: *install_root/bin/installver_wbi*
- **Linux** **UNIX** Em plataformas Linux e UNIX: *install_root/bin/installver_wbi.sh*
- **Windows** Em plataformas Windows: *install_root\bin\installver_wbi.bat*

Altere os diretórios para o diretório *bin* para iniciar a ferramenta *installver_wbi* a partir da linha de comandos. A ferramenta é executada em qualquer sistema operacional suportado, exceto no z/OS. Por exemplo, utilize o seguinte comando para iniciar a ferramenta em um sistema Linux ou em um sistema UNIX:

```
./installver_wbi.sh
```

Nota: **i5/OS** No i5/OS, você precisa chamar o QShell utilizando o comando QSH ou STRQSH a partir da janela Comando do i5/OS nativa antes de poder executar estes scripts.

Sintaxe para Exibição de Informações Sobre como Utilizar o Comando

- **i5/OS** Em plataformas i5/OS: *./installver_wbi -help*
- **Linux** **UNIX** Em plataformas Linux e UNIX: *./installver_wbi.sh -help*
- **Windows** Em plataformas Windows: *installver_wbi.bat -help*

Sintaxe para Listar Todos os Componentes

- **i5/OS** Em plataformas i5/OS: `./installver_wbi -listcomponents`
- **Linux** **UNIX** Em plataformas Linux e UNIX: `./installver_wbi.sh -listcomponents`
- **Windows** Em plataformas Windows: `installver_wbi.bat -listcomponents`

Sintaxe para Comparar Arquivos de Produto a Arquivos de Nota de Materiais

Utilize a sintaxe do comando a seguir para verificar automaticamente a nota de materiais em relação ao sistema de arquivos instalado.

- **i5/OS** Em plataformas i5/OS: `install_root/bin/installver_wbi`
- **Linux** **UNIX** Em plataformas Linux e UNIX: `install_root/bin/installver_wbi.sh`
- **Windows** Em plataformas Windows: `install_root\bin\installver_wbi.bat`

Consulte “Verificando a Lista de Materiais” na página 170 para obter exemplos de como utilizar o comando para comparar os arquivos instalados com os arquivos da lista de materiais do produto.

Exemplo de Comparações e Uso de Comando

Compare as somas de verificação e inclua arquivos especificados somente na comparação:

- **i5/OS** Em plataformas i5/OS: `./installver_wbi -include fn1;fn2;fn3`
- **Linux** **UNIX** Em plataformas Linux e UNIX: `./installver_wbi.sh -include fn1;fn2;fn3`
- **Windows** Em plataformas Windows: `installver_wbi.bat -include fn1;fn2;fn3`

Consulte Comparando Somas de Verificações de Arquivos e Componentes Específicos para obter exemplos de utilização do comando para comparar apenas arquivos ou componentes que você especificar.

Compare as somas de verificação e inclua componentes especificados somente na comparação:

- **i5/OS** Em plataformas i5/OS: `./installver_wbi -includecomponent comp1;comp2;comp3;...`
- **Linux** **UNIX** Em plataformas Linux e UNIX: `./installver_wbi.sh -includecomponent comp1;comp2;comp3;...`
- **Windows** Em plataformas Windows: `installver_wbi.bat -includecomponent comp1;comp2;comp3;...`

Compare as somas de verificação e exclua determinados componentes da comparação:

- **i5/OS** Em plataformas i5/OS: `./installver_wbi -excludecomponent comp1;comp2;comp3;...`
- **Linux** **UNIX** Em plataformas Linux e UNIX: `./installver_wbi.sh -excludecomponent comp1;comp2;comp3;...`

- **Windows** Em plataformas Windows: `installver_wbi.bat -excluedecomponent comp1;comp2;comp3;...`

Consulte “Excluindo Arquivos de uma Comparação de Soma de Verificação” na página 177 para obter exemplos de como utilizar o comando para excluir arquivos da comparação.

Compare as somas de verificação e ignore os arquivos excluídos pelo usuário:

- **i5/OS** Em plataformas i5/OS: `./installver_wbi -ignoreuserexclude`
- **Linux** **UNIX** Em plataformas Linux e UNIX: `./installver_wbi.sh -ignoreuserexclude`
- **Windows** Em plataformas Windows: `installver_wbi.bat -ignoreuserexclude`

Compare as somas de verificação e ignore os arquivos excluídos pela IBM:

- **i5/OS** Em plataformas i5/OS: `./installver_wbi -ignoreibmexclude`
- **Linux** **UNIX** Em plataformas Linux e UNIX: `./installver_wbi.sh -ignoreibmexclude`
- **Windows** Em plataformas Windows: `installver_wbi.bat -ignoreibmexclude`

Liste somente todos os componentes:

- **i5/OS** Em plataformas i5/OS: `./installver_wbi -listcomponents`
- **Linux** **UNIX** Em plataformas Linux e UNIX: `./installver_wbi.sh -listcomponents`
- **Windows** Em plataformas Windows: `installver_wbi.bat -listcomponents`

Crie gabarito (para arquivos excluídos da listagem) somente:

- **i5/OS** Em plataformas i5/OS: `./installver_wbi -createtemplate`
- **Linux** **UNIX** Em plataformas Linux e UNIX: `./installver_wbi.sh -createtemplate`
- **Windows** Em plataformas Windows: `installver_wbi.bat -createtemplate`

Parâmetros para Comparar Somas de Verificação em Relação à Nota de Materiais

Os parâmetros a seguir são associados ao comando quando as somas de verificação de arquivos de produto são comparadas às somas de verificação corretas nos arquivos de nota de materiais.

-componentdir *directory_1;directory_2;directory_n*

Parâmetro opcional que identifica o nome do diretório no qual os produtos do WebSphere Application Server armazenam as listas de materiais individuais para cada componente.

O valor padrão é o diretório `install_root/properties/version/nif/backup`.

-createtemplate [*file_name*]

Cria um arquivo de propriedades de gabarito para excluir arquivos da comparação de soma de verificação. Edite o arquivo de propriedades de gabarito para incluir uma linha para cada arquivo que deseja excluir da verificação.

Sem um arquivo de argumento de especificação, a ferramenta `installver_wbi` cria o arquivo `install_root/properties/ivu_user.template`.

Se você especificar um nome de arquivo, a ferramenta `installver_wbi` criará o arquivo no diretório de trabalho, que é o diretório `install_root/profiles/profile_name/bin` por padrão.

- **i5/OS** **Em plataformas i5/OS:** digite o seguinte na linha de comandos:
 1. `cdinstall_root/bin`
 2. `./installver_wbi -createtemplate`
- **Linux** **UNIX** **Em plataformas Linux e UNIX:** Digite o seguinte na linha de comandos:
 1. `cdinstall_root/bin`
 2. `./installver_wbi.sh -createtemplate`
- **Windows** **Em plataformas Windows:** Digite o seguinte na linha de comandos:
 1. `cdinstall_root\bin`
 2. `installver_wbi.bat -createtemplate`

A ferramenta `installver_wbi` cria o arquivo de propriedades de modelo no diretório `properties` do perfil padrão:

- **i5/OS** **Em plataformas i5/OS:** `default_profile_root/properties/ivu.user.template`
- **Linux** **UNIX** **Em plataformas Linux e UNIX:** `default_profile_root/properties/ivu.user.template`
- **Windows** **Em plataformas Windows:** `default_profile_root\properties\ivu.user.template`

-exclude *file1;file2;file3; ...*

Exclui arquivos da verificação.

Utilize ponto-e-vírgula (;) ou dois-pontos (:) para delimitar os nomes dos arquivos.

-excludecomponent *component1;component2;component3; ...*

Exclui componentes da verificação.

Utilize ponto-e-vírgula (;) ou dois-pontos (:) para delimitar os nomes dos componentes.

-filelist *file_name*

Parâmetro opcional que identifica o nome do arquivo que a IBM utiliza para identificar as somas de verificações corretas de arquivos de produtos em um determinado componente do produto.

O valor padrão é `files.list`.

-help

Exibe informações de uso.

-ignoreuserexclude

Ignora o arquivo `install_root/properties/ivu_user.template` padrão, se o arquivo existir, e compara os arquivos listados no modelo.

Se você utilizar o parâmetro `-createtemplate` com uma especificação do arquivo para criar um arquivo de gabarito em outro local, o parâmetro `-ignoreusertemplate` não terá efeito.

-ignoreibmexclude

Compara somas de verificação para todos os arquivos no diretório raiz da instalação. A IBM especifica determinados arquivos para exclusão da verificação por padrão. Você pode fazer a ferramenta `installver_wbi` verificar esses arquivos e também utilizar o parâmetro `-ignoreibmexclude`.

-include *file1;file2;file3; ...*

Inclui arquivos na verificação e exclui todos os outros arquivos.

Utilize ponto-e-vírgula (;) ou dois-pontos (:) para delimitar os nomes dos arquivos.

-includecomponent *component1;component2;component3; ...*

Inclui componentes na verificação e exclui todos os outros componentes.

Utilize ponto-e-vírgula (;) ou dois-pontos (:) para delimitar os nomes dos componentes.

-installroot *directory_name*

Substitui o diretório raiz da instalação padrão.

-listcomponents

Exibe uma lista de componentes do produto. Cada componente deve ter um arquivo `files.list`.

-log [*file_path_and_file_name_of_log_file*]

O arquivo de registro padrão é o arquivo `install_root/logs/installver.log`. É possível redirecionar a saída utilizando o parâmetro `-log` e um argumento.

-profilehome *directory_name*

Substitui o diretório `profiles` padrão no diretório raiz da instalação.

-trace

Fornece saída de rastreamento do que a ferramenta verifica e do que a ferramenta descobre.

Sintaxe para Criar e Utilizar uma Nova Soma de Verificação de Nível Base para um Inventário de Arquivos Configurados

Utilize a sintaxe a seguir para criar e comparar um inventário dos arquivos configurados aos arquivos instalados atualmente.

Crie uma lista de inventário dos arquivos que estão atualmente instalados no diretório raiz da instalação:

- **i5/OS** **Em plataformas i5/OS:** `./installver_wbi -createinventory [path/file_name]`, tal como `./installver_wbi -createinventory /tmp/system.inv`
- **Linux** **UNIX** **Em plataformas Linux e UNIX:** `./installver_wbi.sh -createinventory [path/file_name]`, tal como `./installver_wbi.sh -createinventory /tmp/system.inv`
- **Windows** **Em plataformas Windows:** `installver_wbi.bat -createinventory [path\file_name]`, tal como `installver_wbi.bat -createinventory C:\temp\system.inv`

Compare a lista de inventário aos arquivos atualmente instalados no diretório raiz da instalação:

- **i5/OS** **Em plataformas i5/OS:** `./installver_wbi -compare /path/file_name`

- **Linux** **UNIX** Em plataformas Linux e UNIX: `./installver_wbi.sh -compare /path/file_name`
- **Windows** Em plataformas Windows: `installver_wbi.bat -compare path\file_name`

Compare e exiba os resultados de rastreamento:

- **i5/OS** Em plataformas i5/OS: `./installver_wbi -compare /path/file_name -trace`
- **Linux** **UNIX** Em plataformas Linux e UNIX: `./installver_wbi.sh -compare /path/file_name -trace`
- **Windows** Em plataformas Windows: `installver_wbi.bat -compare /path/file_name -trace`

Exiba as informações de uso:

- **i5/OS** Em plataformas i5/OS: `./installver_wbi -help`
- **Linux** **UNIX** Em plataformas Linux e UNIX: `./installver_wbi.sh -help`
- **Windows** Em plataformas Windows: `installver_wbi.bat -help`

Compare e exclua os arquivos especificados da comparação de inventário:

- **i5/OS** Em plataformas i5/OS: `./installver_wbi -compare /path/file_name -exclude fn1;fn2;fn3;...`
- **Linux** **UNIX** Em plataformas Linux e UNIX: `./installver_wbi.sh -compare /path/file_name -exclude fn1;fn2;fn3;...`
- **Windows** Em plataformas Windows: `installver_wbi.bat -compare \path\file_name -exclude fn1;fn2;fn3;...`

Compare e inclua somente os arquivos especificados na comparação de inventário:

- **i5/OS** Em plataformas i5/OS: `./installver_wbi -compare /path/file_name -include fn1;fn2;fn3;...`
- **Linux** **UNIX** Em plataformas Linux e UNIX: `./installver_wbi.sh -compare /path/file_name -include fn1;fn2;fn3;...`
- **Windows** Em plataformas Windows: `installver_wbi.bat -compare /path/file_name -include fn1;fn2;fn3;...`

Parâmetros para Criar e Utilizar Somas de Verificação para um Inventário de Arquivos

Os seguintes parâmetros estão associados a esse comando.

-compare *file_path_and_file_name_of_existing_inventory_file*

Compara a lista de inventário existente aos arquivos existentes para determinar as alterações.

Primeiro utilize o parâmetro `-createinventory` para criar uma lista de inventários. Em seguida, utilize o parâmetro `-compare` para comparar a lista de inventários aos arquivos reais que existem no sistema na hora da comparação.

O resultado da comparação mostra classes alteradas, arquivos alterados, arquivos ausentes e arquivos incluídos. Tal comparação é muito útil para verificar a falta de arquivos de vírus, por exemplo.

-createinventory *directory_name*

Cria a nova soma de verificação por padrão no arquivo sys.inv no diretório de trabalho atual, como o diretório *profile_root/bin*. Você pode especificar um caminho de arquivo e um nome de arquivo. Crie o arquivo fora do diretório raiz da instalação ou exclua o arquivo das comparações.

Você pode apontar a ferramenta *installver_wbi* em qualquer diretório. O diretório padrão é o diretório raiz da instalação.

É possível excluir arquivos ou componentes do inventário.

A ferramenta *installver_wbi* calcula uma soma de verificação para cada arquivo. Cada entrada de arquivo no inventário tem o seguinte padrão geral:
checksum|relativepath/file_name|file_size|last_modified_time

Após criar uma lista de inventário, utilize o parâmetro *-compare* para comparar a lista de arquivos reais que existem no sistema na hora da comparação.

-exclude *file1;file2;file3;...*

Exclui arquivos da comparação.

Utilize ponto-e-vírgula (;) ou dois-pontos (:) para delimitar os nomes dos arquivos.

-help

Exibe informações de uso.

-include *file1;file2;file3; ...*

Inclui arquivos na comparação e exclui todos os outros arquivos.

Utilize ponto-e-vírgula (;) ou dois-pontos (:) para delimitar os nomes dos arquivos.

-installroot *directory_name*

Substitui o diretório raiz da instalação padrão.

-log [*file_path_and_file_name_of_log_file*]

O arquivo de registro padrão é o arquivo *install_root/logs/installver.log*. É possível redirecionar a saída utilizando o parâmetro *-log* e um argumento.

-trace

Fornece saída de rastreamento do que a ferramenta verifica e do que a ferramenta descobre.

Exemplo

Os exemplos a seguir mostram problemas que podem ocorrer durante a execução do comando *installver_wbi* para comparar somas de verificação.

Ignore as entradas para incompatibilidades de soma de verificação introduzidas de propósito, como podem ocorrer quando você estende um componente

As somas de verificação diferem para cada arquivo alterado:

```
I CWNVU0470I: [ivu] Starting to analyze: regularcomponentsample
I CWNVU0440I: [ivu] The following file is different: lib/different.jar
I CWNVU0410I: [ivu] fc19318dd13128ce14344d066510a982269c241b is the checksum in
the bill of materials.
I CWNVU0420I: [ivu] 517d5a7240861ec297fa07542a7bf7470bb604fe is the checksum on
the file system.
I CWNVU0390I: [ivu] Component issues found : 1
I CWNVU0480I: [ivu] Done analyzing: regularcomponentsample
```

Ignore problemas que são mensagens informativas (I) óbvias

Algumas mensagens indicam desvios do resultado normalmente esperado, mas não são indicadores de um problema grave:

```
I CWNVU0360I: [ivu] The following bill of materials issue is found for component
nullvaluesample:
Hash must not be null or an empty string.
```

Arquivos sobrepostos são um possível problema do produto ou possível violação com a lista de materiais fornecida pela IBM

```
I CWNVU0470I: [ivu] Starting to analyze: overlapbinarycomponentsample
W CWNVU0422W: [ivu] The following file is overlapped: lib/binaryTest.jar
W CWNVU0425W: [ivu] The overlap is caused by: _binarycomponentsample
I CWNVU0390I: [ivu] Component issues found : 1
I CWNVU0480I: [ivu] Done analyzing: overlapbinarycomponentsample
```

Entre em contato com o suporte da IBM para o seguinte problema

Se você receber qualquer mensagem com o seguinte formato, entre em contato com o suporte da IBM:

```
W CWNVU0280W: [ivu] Component mismatch: expected ... but found ...
```

Para obter informações atuais disponíveis no Suporte IBM sobre problemas conhecidos e sua resolução, consulte esta página de Suporte IBM.

O Suporte da IBM possui documentos que podem economizar tempo na reunião de informações necessárias para resolver este problema. Antes de abrir um PMR, consulte esta página de Suporte IBM.

Se você não encontrar um problema conhecido de instalação parecido com o seu, ou se as informações fornecidas não resolverem seu problema, entre em contato com o suporte da IBM para obter assistência adicional.

Avançar

Depois de verificar sua instalação, você poderá criar perfis ou implementar um aplicativo em um perfil existente.

Capítulo 7. Coexistindo com Outras Instalações de Produtos WebSphere

Uma instalação do WebSphere Process Server, versão 6.2 pode coexistir no mesmo sistema com instalações de qualquer versão do WebSphere Enterprise Service Bus, WebSphere Process Server, e com algumas versões de produtos WebSphere selecionados.

Uma instalação do WebSphere Process Server, versão 6.2 pode ser executada no mesmo sistema ao mesmo tempo que instalações de um ou mais dos seguintes produtos e versões suportados:

- IBM WebSphere Process Server, versões 6.2, 6.1.x e 6.0.x
- IBM WebSphere Enterprise Service Bus, versões 6.2, 6.1.x e 6.0.x
- IBM WebSphere Application Server versões 6.1, 6.0.x e 5.x
- IBM WebSphere Application Server Network Deployment versões 6.1, 6.0.x e 5.x
- IBM WebSphere Business Integration Server Foundation versão 5.x
-    IBM WebSphere Application Server Enterprise versão 5.0.x

Ao configurar a coexistência, você deve administrar quaisquer conflitos de portas que ocorrerem para evitar erros de comunicação. Cada versão do servidor de ter um banco de dados distinto.

Não confunda coexistência com *migração*, *atualização* ou *interoperação*:

- *Migração* é a cópia da configuração de um release anterior do WebSphere Process Server para um novo release. Se estiver instalando o WebSphere Process Server, versão 6.2 em um sistema que já possui uma versão anterior do WebSphere Process Server ou do WebSphere ESB instalada e desejar migrar para uma versão mais recente do WebSphere Process Server ou do WebSphere ESB, consulte *Migrando para o WebSphere Process Server* para obter informações adicionais.
- *Atualização* é a substituição de arquivos ou dados desatualizados de uma instalação existente com informações atuais. Pacotes de atualizações, correções temporárias e fix packs são exemplos de atualizações. Para obter informações sobre atualização, consulte Capítulo 10, “Instalando Fix Packs e Pacotes de Atualizações com o Update Installer”, na página 505.
- *Interoperação* é a troca de dados entre dois sistemas diferentes, como instalações coexistentes de produtos. Esta versão do WebSphere Process Server geralmente é interoperável com muitas versões anteriores. Para suportar a interoperabilidade, é necessário aplicar os níveis de correção mais recentes. Consulte *Planejando para Interoperabilidade entre o WebSphere Process Server e Outros Produtos do WebSphere Application Server* para obter informações adicionais.

Instalando o WebSphere Process Server ou o WebSphere Process Server Client para Coexistir com Instalações Existentes de Vários Produtos WebSphere

Utilize este procedimento para instalar o WebSphere Process Server ou o WebSphere Process Server Client em um sistema com uma instalação existente do WebSphere Process Server, do WebSphere Process Server Client, do WebSphere Enterprise Service Bus ou de uma versão suportada do WebSphere Application Server ou do WebSphere Application Server Network Deployment. Este procedimento utiliza a GUI (Interface Gráfica com o Usuário) do assistente de instalação.

Antes de Iniciar

Revise a lista de pré-requisitos para instalação do produto em “Pré-requisitos para Instalação do WebSphere Process Server” na página 31.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Este procedimento assume que você tem um ou mais dos seguintes produtos instalados:

- O WebSphere Process Server, o WebSphere Process Server Client, ou o WebSphere Enterprise Service Bus, versão 6.2.
- O WebSphere Application Server ou WebSphere Application Server Network Deployment, versão 6.1.

Não é necessário ter perfis existentes. Também supõe que você deseja instalar utilizando uma interface interativa. Utilize o procedimento a seguir para instalar o produto.

Procedimento

1. Vá para o tópico “Instalando o WebSphere Process Server Interativamente” na página 82 e siga as etapas para iniciar o assistente de instalação, aceite o contrato de licença e verifique os pré-requisitos.
Este procedimento identifica instalações existentes dos seguintes produtos no seu sistema:
 - O WebSphere Process Server, o WebSphere Process Server Client, ou o WebSphere Enterprise Service Bus, versão 6.2.
 - O WebSphere Application Server ou o WebSphere Application Server Network Deployment, versão 6.1.
2. Quando você alcançar os painéis que identificam que há instalações existentes em seu sistema, escolha para instalar uma nova cópia do WebSphere Process Server para coexistir com as versões existentes.
3. Siga pelos painéis do assistente de instalação para instalar o produto. Se o painel Resultados da Instalação indicar **Êxito**, o produto foi instalado com êxito, e se você criou um perfil durante a instalação, ele foi criado com êxito.
4. Utilize o Profile Management Tool ou o comando `manageprofiles` para criar perfis conforme necessário.

Durante a criação do perfil, o comando `manageprofiles` pode utilizar valores de porta que você especificar, ao invés dos valores de porta padrão. Você pode utilizar um arquivo de porta, especificar uma porta inicial ou aceitar os valores de portas padrão. Consulte o tópico “comando `manageprofiles`” na página 264 para obter detalhes.

5. Se a instalação foi bem-sucedida, após ter criado um perfil de servidor independente ou do gerenciador de implementação, inicie-o a partir de seu console do First Steps para verificar se sua instalação está operando adequadamente. Consulte “Opções no Console do First Steps” na página 144 para obter detalhes adicionais. Você também pode utilizar as ferramentas de verificação de instalação para verificar sua instalação. Consulte Capítulo 6, “Verificando a Instalação do Produto”, na página 167 para obter informações adicionais.
6. Se você tiver um nó que não pode ser iniciado devido a conflitos de portas, altere as designações de portas para portas não-conflitantes nos arquivos de configuração. Utilize um dos seguintes métodos:
 - Execute a ferramenta updatePorts; consulte Atualizando Portas em um Perfil Existente.
 - Edite o arquivo *profile_root/config/cells/cell_name/nodes/node_name/serverindex.xml*. Consulte Configurando Números de Portas Mantidos no Arquivo *serverindex.xml* Utilizando Script
 - Efetue a criação de script. Consulte Criando Script do Ambiente de Atendimento do Aplicativo (wsadmin) para obter informações adicionais.

Resultados

Você possui duas instalações do WebSphere Process Server coexistindo no mesmo sistema.

Criando Novos Perfis do WebSphere Process Server para Coexistirem com Instâncias de Configuração dos Produtos WebSphere Business Integration Server Foundation e versões pré-selecionadas 6.0 dos produtos do WebSphere Application Server

Utilize este procedimento para criar um perfil do WebSphere Process Server, versão 6.2 para coexistir com uma instância de configuração do WebSphere Business Integration Server Foundation, versão 5.x, do WebSphere Application Server, versão 5.x, do WebSphere Application Server Network Deployment, versão 5.x ou do WebSphere Application Server Enterprise, versão 5.0.x, em um único sistema. Este procedimento utiliza a GUI (Interface Gráfica com o Usuário) do Profile Management Tool.

Antes de Iniciar

Revise os pré-requisitos gerais para criação ou aprimoramento de perfis em “Pré-requisitos para a Criação ou Aprimoramentos de Perfis” na página 202, assim como aqueles específicos para “Criando Perfis Utilizando o Profile Management Tool” na página 209 ou “Aprimorando Perfis Utilizando o Profile Management Tool” na página 243. Além destes pré-requisitos, você também deve ter uma instalação existente do:

- WebSphere Business Integration Server Foundation versão 5.x com uma instância de configuração existente.
- WebSphere Application Server versão 5.x, WebSphere Application Server Network Deployment versão 5.x ou WebSphere Application Server Enterprise versão 5.0.x, com uma instância de configuração existente. A coexistência com o WebSphere Application Server Enterprise versão 5.0.x é suportada apenas nas plataformas Linux, UNIX e Windows.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Para criar um novo perfil, utilize o seguinte procedimento.

Procedimento

1. Crie o novo perfil do WebSphere Process Server.

Para fazer isso, siga o procedimento em “Criando Perfis Utilizando o Profile Management Tool” na página 209 ou “Aprimorando Perfis Utilizando o Profile Management Tool” na página 243.

Ao avançar pelo Profile Management Tool, no painel Designação de Valores de Portas, verifique se as portas especificadas para o novo perfil são exclusivas e diferentes das portas designadas para a instância de configuração existente.

2. Se você criou um perfil do servidor independente ou um perfil do gerenciador de implementação, verifique se ele está funcionando corretamente com a instância coexistente. Para verificar se o perfil está funcionando corretamente, inicie-o a partir de seu console do First Steps enquanto a instância coexistente está em execução. Se ele for iniciado com êxito, isto indica que o perfil está funcionando corretamente.

Resultados

Existe um novo perfil do WebSphere Process Server.

Criando Novos Perfis do WebSphere Process Server para Coexistirem com Perfis de Outros Produtos WebSphere

Utilize este procedimento para criar um perfil do WebSphere Process Server para coexistir com um perfil do WebSphere Enterprise Service Bus, versão 6.0.x, 6.1 e 6.2, WebSphere Application Server, versão 6.0 e 6.1, ou WebSphere Application Server Network Deployment, versão 6.0 ou 6.1 em uma única estação de trabalho. Este procedimento utiliza a GUI (Interface Gráfica com o Usuário) do Profile Management Tool.

Antes de Iniciar

Revise os pré-requisitos gerais para criação ou aprimoramento de perfis em “Pré-requisitos para a Criação ou Aprimoramentos de Perfis” na página 202, assim como aqueles específicos para “Criando Perfis Utilizando o Profile Management Tool” na página 209 ou “Aprimorando Perfis Utilizando o Profile Management Tool” na página 243. Além desses pré-requisitos, você também deve ter uma instalação existente do WebSphere Enterprise Service Bus, versão 6.2, 6.1 ou 6.0.x, WebSphere Application Server, versão 6.0 e 6.1, ou WebSphere Application Server Network Deployment, versão 6.0 ou 6.1, com um perfil existente.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Para criar um novo perfil, utilize o seguinte procedimento.

Procedimento

1. Crie o novo perfil do WebSphere Process Server.

Para fazer isso, siga o procedimento em “Criando Perfis Utilizando o Profile Management Tool” na página 209 ou “Aprimorando Perfis Utilizando o Profile Management Tool” na página 243.

Ao avançar pelo Profile Management Tool, no painel Designação de Valores de Portas, verifique se as portas especificadas para o novo perfil são exclusivas e diferentes das portas designadas para o perfil existente.

2. Se você criou um perfil do servidor independente ou um perfil do gerenciador de implementação, verifique se ele está funcionando corretamente com o perfil coexistente. Para verificar se o perfil está funcionando corretamente, inicie-o a partir do seu console do First Steps enquanto o perfil coexistente está em execução. Se ele for iniciado com êxito, isto indica que o perfil está funcionando corretamente.

Resultados

Existe um novo perfil do WebSphere Process Server.

Capítulo 8. Configurando o Software

Após ter instalado o WebSphere Process Server, você deve concluir tarefas de configuração adicionais para preparar completamente seu ambiente de tempo de execução.

Configurando Perfis

Existem três tipos de perfis: um perfil do servidor independente, um perfil do servidor de implementação e um perfil customizado (nó gerenciado). Cada perfil define um ambiente de tempo de execução separado com arquivos separados (comandos, arquivos de configuração e arquivos de log). Os tópicos nesta seção fornecem informações detalhadas sobre tarefas que você talvez tenha que executar para trabalhar com perfis após instalar o WebSphere Process Server.

Perfis

Um perfil define um ambiente de tempo de execução exclusivo, com arquivos de comandos, arquivos de configuração e arquivos de log separados. Os perfis definem três tipos diferentes de ambientes: servidor independente, gerenciador de implementação e nó gerenciado.

Utilizando perfis, você pode ter mais de um ambiente de tempo de execução em um sistema, sem precisar instalar várias cópias dos arquivos binários do WebSphere Process Server.

O primeiro perfil pode ser automaticamente criado ao instalar o WebSphere Process Server. Posteriormente, você pode utilizar o Profile Management Tool ou o comando `manageprofiles` para criar perfis adicionais no mesmo sistema, sem instalar uma segunda cópia dos arquivos binários.

Nota: Em plataformas distribuídas, cada perfil possui um nome exclusivo. No z/OS todos os perfis são chamados "default".

O Diretório do Perfil

Cada perfil do sistema tem seu próprio diretório, contendo todos seus arquivos. Especifique o local do diretório do perfil ao criar o perfil: por padrão, ele será o diretório `profiles` no diretório em que o WebSphere Process Server foi instalado, por exemplo, o perfil `Dmgr01` está em `C:\Program Files\IBM\WebSphere\ProcServer\profiles\Dmgr01`.

Console do First Steps

 Cada perfil no sistema possui um console do First Steps, o qual é uma interface com o usuário para familiarização com o servidor independente, com o gerenciador de implementação ou com o nó gerenciado.

O Perfil Padrão

O primeiro perfil criado dentro de uma instalação do WebSphere Process Server é o *perfil padrão*. O perfil padrão é o destino padrão para os comandos emitidos do

diretório \bin no diretório onde o WebSphere Process Server foi instalado. Se existir apenas um perfil em um sistema, todos os comandos operarão nesse perfil. Se você criar um outro perfil, você poderá torná-lo o padrão.

Nota: O perfil padrão não é necessariamente um perfil cujo nome é “default”.

Aprimorando Perfis

Se você já possui um gerenciador de implementação, um perfil customizado ou um servidor independente criado para o WebSphere Application Server Network Deployment ou o WebSphere ESB, você pode *aprimorar* seu perfil para suportar o WebSphere Process Server além da função existente. Para aprimorar um perfil, primeiro instale o WebSphere Process Server. Em seguida, utilize o Profile Management Tool ou o comando `manageprofiles`.

Restrição: Não é possível aprimorar um perfil se ele define um nó gerenciado que já está associado para um gerenciador de implementação.

Pré-requisitos para a Criação ou Aprimoramentos de Perfis

Antes de criar ou aprimorar um perfil, certifique-se de que uma série de pré-requisitos tenham sido atendidos.

- Você deve ter uma instalação existente do WebSphere Process Server. Caso não tenha, consulte Capítulo 4, “Instalando o Software”, na página 69 para obter os procedimentos de instalação.
- Se você não for o ID do usuário que instalou o produto, deverá ter permissão de gravação para os diretórios selecionados na instalação do WebSphere Process Server. Consulte “Conceder Permissão de Gravação de Arquivos e Diretórios para um Usuário Não-root para Criação de Perfil” na página 205 para obter instruções sobre como obter essas permissões. Você deve criar seus perfis em um diretório diferente do `install_root/profiles`.

Nota: No caso do i5/OS, o usuário que está criando um perfil deve ter classe de usuário *SECOFR ou autoridade *ALLOBJ no sistema. Também os perfis em i5/OS são criados sob `user_data_root/profiles/..` e não sob `install_root/profiles` como em plataformas distribuídas.

- Você deve saber o tipo de perfil que deseja criar ou aprimorar. Para obter informações adicionais sobre perfis, consulte “Perfis” na página 201.
- Você deve seguir o procedimento correto para criar ou aprimorar o perfil:
 - Se desejar criar um novo perfil em vez de aprimorar um perfil existente, consulte um dos seguintes tópicos:
 - Para criar um perfil utilizando uma interface interativa: “Criando Perfis Utilizando o Profile Management Tool” na página 209.
 - Para criar um perfil utilizando o comando `manageprofiles`: “Criando Perfis Utilizando o Comando `manageprofiles`” na página 213.
 - Se desejar aumentar um perfil existente do WebSphere Application Server, WebSphere Application Server Network Deployment, ou perfil do WebSphere Enterprise Service Bus em um perfil do WebSphere Process Server, consulte um dos seguintes tópicos:
 - Para aprimorar o perfil utilizando uma interface interativa: “Aprimorando Perfis Utilizando o Profile Management Tool” na página 243.
 - Para aprimorar um perfil utilizando o comando `manageprofiles`: “Aprimorando Perfis Utilizando o Comando `manageprofiles`” na página 248.

Importante: Um perfil que você planeja aprimorar utilizando o Profile Management Tool ou o comando `manageprofiles` não pode definir um nó gerenciado que já está associado.

- Você não pode utilizar o Profile Management Tool para criar ou aumentar perfis nas plataformas de 64 bits (exceto i5/OS) ou na plataforma Linux no System z. Para criar ou aprimorar perfis nestas plataformas, você deve utilizar o comando `manageprofiles`. Consulte “Criando Perfis Utilizando o Comando `manageprofiles`” na página 213 para obter informações adicionais.
- Você deve encerrar os servidores associados a um perfil que planeja aprimorar.
- Você deve revisar o “Considerações sobre Nomenclatura para Perfis, Nós, Hosts e Células” na página 561 para obter informações sobre os termos reservados e problemas que você deve considerar ao nomear seu perfil, nó, host e célula (se aplicável).
- É necessário ter espaço em disco e temporário suficientes para criar ou aprimorar o novo perfil. Para obter informações sobre requisitos de espaço, consulte os requisitos detalhados do sistema do WebSphere Process Server, em <http://www.ibm.com/support/docview.wss?uid=swg27006205> e selecione o link para sua versão do WebSphere Process Server.

Os seguintes pré-requisitos estão relacionados ao banco de dados do produto:

- Durante o processo de criação ou aprimoramento do perfil, o banco de dados utilizado pelo componente Common Event Infrastructure e o banco de dados Comum utilizado por outros componentes selecionados serão configurados. Se você planeja criar novos bancos de dados e tabelas ou adiar a configuração do banco de dados real, produzindo scripts que devem ser executados manualmente por você ou seu DBA (Administrador de Banco de Dados), será necessário saber os seguintes detalhes do banco de dados:
 - Para configuração de banco de dados:
 - Nome do Banco de Dados Common:
 - Nome do banco de dados Common Event Infrastructure:
 - ID do usuário e senha para autenticação do banco de dados (não necessário para Derby Embedded)
 - Local do diretório dos arquivos do caminho de classe do driver JDBC (não necessário para Derby Embedded, Derby Network Server ou Microsoft SQL Server Embedded)
 - Nome do host do servidor de banco de dados (não necessário para o Derby Embedded ou o DB2 Universal Runtime Client)
 - Porta do servidor (não necessária para o Derby Embedded, DB2 para i5/OS (Native), DB2 para i5/OS (Toolbox), DB2 UDB para iSeries (Toolbox), DB2 UDB para iSeries (Native), ou DB2 Universal Runtime Client)
 - Nome da instância de serviço de eventos (necessário somente para linha de comandos do Informix Dynamic Server, Oracle e Microsoft SQL Server)
 - Diretório de instalação do servidor de banco de dados (necessário somente para Informix Dynamic Server e Oracle)
 - ID do usuário e senha do administrador do sistema (necessário somente para Oracle e Microsoft SQL Server)
 - Para Oracle 11g, você deve ter um ID de usuário que tenha privilégios de SYSDBA antes de criar qualquer perfil.
 - Nome do servidor de banco de dados (necessário apenas para Microsoft SQL Server)
 - Nome do nó de banco de dados, se o servidor remoto DB2 (necessário apenas para DB2 Universal)
 - Tipo de driver JDBC (necessário apenas para o DB2 Universal Database, Oracle 9i, Oracle 10g ou Oracle 11g)

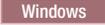
- Nome do alias do banco de dados (necessário apenas para o DB2 para z/OS V8 e V9)
 - Local da conexão (necessário apenas para DB2 para z/OS V8 e V9)
 - Nome do grupo de armazenamento (necessário apenas para o DB2 para z/OS V8 e V9)
 - Nome do subsistema do banco de dados (necessário apenas para o DB2 para z/OS V8 e V9)
 - Nomes de conjuntos de buffer de 4K, 8K e 16K (podem ser configurados somente na linha de comandos do DB2 para z/OS V8 e V9)
 - Tamanho do disco para banco de dados de serviço de eventos (pode ser configurado somente na linha de comandos do DB2 para z/OS V8 e V9)
 - Nome da coleta de banco de dados (necessário para DB2 para i5/OS (Native), DB2 para i5/OS (Toolbox))
 - Nome da instância de serviço de eventos (necessário somente para Informix Dynamic Server)
 - ID do usuário e senha do CommonDB (necessários somente para o Oracle e não aplicáveis ao perfil do Dmgr do Ambiente de Implementação)
- Se você planeja utilizar ou criar o repositório de banco de dados Comum em um servidor remoto, deverá criá-lo antes de começar a criar ou aumentar o perfil. É possível criar um repositório no servidor local ou utilizar um existente em um servidor remoto. Consulte “Criando o Banco de Dados Comum Manualmente antes da Instalação do Produto” na página 58 para obter o local dos scripts padrão que podem ser utilizados para criar esse banco de dados.
 - Se você planeja utilizar o DB2 em uma máquina remota do z/OS para os repositórios de bancos de dados Common Event Infrastructure e Comum, seu DBA deverá criar, no servidor z/OS, três bancos de dados chamados event, eventcat e WPRCSDB, bem como os grupos de armazenamento corretos para cada um (EVTST0 é o padrão). O DBA pode utilizar as ferramentas e os procedimentos de definição do banco de dados padrão do site.

Antes de executar o CreateDB.sh, você deve alocar os seguintes conjuntos de buffers com esses comandos do DB2:

```
-ALTER BUFFERPOOL
(BP1) VPSIZE(20000)
-ALTER BUFFERPOOL (BP2) VPSIZE(20000)
-ALTER BUFFERPOOL (BP3) VPSIZE(20000)
```

Você também deve certificar-se de que a permissão para utilizá-los foi concedida como a seguir:

```
GRANT USE OF BUFFERPOOL BP1 TO PUBLIC;
GRANT USE OF BUFFERPOOL BP2 TO PUBLIC;
GRANT USE OF BUFFERPOOL BP3 TO PUBLIC;
```

- Para criar os bancos de dados event e eventcat e associar grupos de armazenamento, o DBA pode consultar Configurado o banco de dados de evento e seus subtópicos.
- Para criar o banco de dados WPRCSDB e os grupos de armazenamento associados, o DBA pode editar e executar os scripts padrão fornecidos nos seguintes diretórios:
 -   *install_root/dbscripts/CommonDB/DB2zOSV8/* ou *install_root/dbscripts/CommonDB/DB2zOSV9/*
 -  *install_root\dbscripts\CommonDB\DB2zOSV8* ou *install_root\dbscripts\CommonDB\DB2zOSV9*

Após ter revisado esses pré-requisitos, retorne ao tópico a partir do qual acessou este.

Conceder Permissão de Gravação de Arquivos e Diretórios para um Usuário Não-root para Criação de Perfil

O instalador do produto (que pode ser um usuário root/administrador ou não-root) pode conceder permissão de gravação para os arquivos de diretórios apropriados do WebSphere Process Server para outros usuários não-root. Os usuários não-root podem, então, criar perfis. Como alternativa, o instalador do produto pode criar um grupo para usuários que são autorizados a criar perfis ou fornecer a usuários individuais a autoridade para criar perfis. A tarefa de exemplo a seguir mostra como criar um grupo que está autorizado a criar perfis.

Restrição: **i5/OS** As tarefas descritas neste tópico não são suportadas no i5/OS. Neste texto, os termos "instalador" e "instalador do produto" se referem ao ID do usuário que instalou o WebSphere Process Server.

Restrição: O WebSphere Process Server não suporta alteração de propriedade de perfis existentes a partir do instalador do produto para outros usuários não-root. Portanto, o aprimoramento do perfil por usuários não-root de perfis que pertencem ao outro usuário não é suportado.

Usuários não-root criam seus próprios perfis para que eles possam gerenciar seus próprios ambientes. Geralmente, eles gerenciam ambientes para finalidades de implementação.

Usuários não-root devem armazenar seus perfis em sua estrutura de diretórios privados, não no diretório *install_root/profiles* do produto.

Restrição: Existe uma limitação de fácil utilização para usuários não-root que criam perfis. Os mecanismos dentro do Profile Management Tool que sugerem nomes e valores de portas exclusivos estão desativados para usuários não-root. O usuário não-root deve alterar os valores de campos padrão no Profile Management Tool para o nome do perfil, nome do nó, nome da célula e designações de portas. O instalador do produto pode designar aos usuários não-root um intervalo de valores para cada um dos campos e exigir que eles respeitem seus intervalos de valores e mantenham a integridade de suas próprias definições.

Etapas que o Instalador do Produto Deve Executar para Conceder Permissões Apropriadas

O instalador pode realizar as seguintes etapas para criar o grupo *profilers* e fornecer ao grupo as permissões apropriadas para criar um perfil.

1. Efetue logon no sistema do WebSphere Process Server como o instalador do produto. (O instalador do produto pode ser um usuário root/administrador ou não-root.)
2. Utilizando comandos do sistema operacional, faça o seguinte:
 - Crie um grupo chamado gerenciadores de perfis, que conterà todos os usuários que podem criar perfis.
 - Crie um usuário denominado *user1*, que pode criar perfis.
 - Inclua os usuários *product_installer* e *user1* no grupo de gerenciadores de perfis.
3. **Linux** **UNIX** Efetue logoff e logon novamente como o instalador para obter o novo grupo.
4. Crie os seguintes diretórios como o instalador:
 - **Linux** **UNIX** Crie o diretório *install_root/logs/manageprofiles*:

```
mkdir install_root/logs/manageprofiles
```

Windows Crie o diretório `install_root\logs\manageprofiles` seguindo as instruções na documentação do Windows. Para este procedimento de exemplo, o diretório será:

```
install_root\logs\manageprofiles
```

- **Linux** **UNIX** Crie o diretório `install_root/properties/fsdb`:

```
mkdir install_root/properties/fsdb
```

Windows Crie o diretório `install_root\properties\fsdb` seguindo as instruções na documentação do Windows. Para este procedimento de exemplo, o diretório será:

```
install_root\properties\fsdb
```

5. Como instalador, siga as instruções para o sistema operacional para criar o arquivo `profileRegistry.xml`. Para esse exemplo, os caminhos do arquivo são:

Linux **UNIX**

```
install_root/properties/profileRegistry.xml
```

Windows

```
install_root\properties\profileRegistry.xml
```

Siga as instruções para o seu sistema operacional para incluir as seguintes informações no arquivo `profileRegistry.xml`. O arquivo deve ser codificado como UTF-8.

```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-8"?>
<profiles/>
```

6. Como instalador do produto, utilize as ferramentas do sistema operacional para alterar as permissões de diretórios e arquivos.

Linux **UNIX** O seguinte exemplo supõe que a variável `$WASHOME` seja o diretório de instalação raiz WebSphere Process Server `/opt/IBM/WebSphere/ProcServer`.

```
export
WASHOME=/opt/IBM/WebSphere/ProcServer
echo $WASHOME
echo "Performing chgrp/chmod per WAS directions..."
chgrp profilers $WASHOME/logs/manageprofiles
chmod g+wr $WASHOME/logs/manageprofiles
chgrp profilers $WASHOME/properties
chmod g+wr $WASHOME/properties
chgrp profilers $WASHOME/properties/fsdb
chmod g+wr $WASHOME/properties/fsdb
chgrp profilers $WASHOME/properties/profileRegistry.xml
chmod g+wr $WASHOME/properties/profileRegistry.xml
chgrp -R profilers $WASHOME/profileTemplates
```

HP-UX Emita o seguinte comando adicional em que `profile_template_name` é `default`, `dmgr` ou `managed`, respectivamente:

```
chmod -R g+wr
$WASHOME/profileTemplates/profile_template_name/documents
```

A propriedade dos arquivos é preservada quando os arquivos são copiados para o diretório de perfis durante a criação do perfil. Você concedeu a permissão de gravação para o diretório de perfis de forma que os arquivos copiados para o diretório de perfis possam ser modificados como parte do processo de criação do perfil. Os arquivos que já estão na estrutura do diretório `profileTemplate` antes do início da criação de perfil não são modificados durante a criação de perfil.

Linux Emita os seguintes comandos adicionais:

```
chgrp profilers
$WASHOME/properties/Profiles.menu
chmod g+wr $WASHOME/properties/Profiles.menu
```

Windows O seguinte exemplo supõe que a variável \$WASHOME seja o diretório de instalação raiz WebSphere Process Server C:\Program Files\IBM\WebSphere\ProcServer. Siga as instruções na documentação do Windows para fornecer ao grupo de criadores de perfis a permissão de leitura e gravação para os seguintes diretórios e seus arquivos:

```
@WASHOME\logs\manageprofiles
@WASHOME\properties
@WASHOME\properties\fsdb
@WASHOME\properties\profileRegistry.xml
```

Pode ser necessário alterar as permissões em arquivos adicionais se o usuário não-root encontrar erros de permissão. Por exemplo, se o instalador do produto autorizar um usuário não-root a excluir um perfil, então o instalador do produto pode precisar excluir o seguinte arquivo:

Linux **UNIX** *install_root/properties/profileRegistry.xml_LOCK*

Windows *install_root\properties\profileRegistry.xml_LOCK*

Forneça acesso de gravação ao usuário não-root para o arquivo para autorizar o usuário a excluir o arquivo. Se o usuário não-root ainda não puder excluir o perfil, então o instalador do produto pode excluir o perfil.

Resultado

O instalador criou o grupo `profilers` e forneceu ao grupo permissões apropriadas para determinados diretórios e arquivos para criar perfis. Estes diretórios e arquivos são os únicos na raiz da instalação do WebSphere Process Server no quais um usuário não-root precisa gravar para criar perfis.

O que Fazer a Seguir

O usuário não-root que pertence ao grupo `profilers` pode criar perfis em um diretório que o usuário não-root possui e no qual o usuário não-root tem permissão de gravação. Entretanto, o usuário não-root não pode criar perfis no diretório raiz da instalação do produto.

Um ID de usuário não-root pode gerenciar vários perfis. O mesmo ID de usuário não-root pode gerenciar um perfil inteiro, se ele é o perfil do gerenciador de implementação, um perfil que contém os servidores e o agente do nó, ou um perfil customizado. Um ID de usuário diferente pode ser utilizado para cada perfil em uma célula, se a segurança global ou a segurança administrativa estiver ativada ou desativada. Os IDs de usuários podem ser um misto de IDs de usuários root e não-root. Por exemplo, o usuário root pode gerenciar o perfil do gerenciador de implementação, enquanto um usuário não-root pode gerenciar um perfil que contém servidores e o agente do nó, ou vice-versa. Entretanto, geralmente, um usuário root ou um usuário não-root pode gerenciar todos os perfis em uma célula.

O usuário não-root pode utilizar as mesmas tarefas para gerenciar um perfil utilizado pelo usuário root.

Criando Perfis

Aprenda como criar novos perfis do WebSphere Enterprise Service Bus ou do WebSphere Process Server. Você pode criar perfis a partir de uma linha de

comandos, utilizando o comando `manageprofiles`, ou interativamente, utilizando a GUI (Interface Gráfica com o Usuário) do Profile Management Tool.

Antes de Iniciar

Escolha o tipo do perfil que deseja criar. Para obter informações adicionais sobre perfis, consulte “Perfis” na página 201. Consulte a lista de pré-requisitos para criação ou aprimoramento de perfis no tópico “Pré-requisitos para a Criação ou Aprimoramentos de Perfis” na página 202.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Você pode criar qualquer combinação de perfis do gerenciador de implementação, do servidor independente ou customizados. Sempre que você utilizar o Profile Management Tool ou o comando `manageprofiles`, será criado um perfil.

Restrição: Você não pode utilizar o Profile Management Tool para criar ou aprimorar perfis em plataformas 64 bits (exceto para i5/OS) ou no Linux na plataforma System z. Para criar perfis sobre estas plataformas, você deve utilizar o comando `manageprofiles`. Consulte “Criando Perfis Utilizando o Comando `manageprofiles`” na página 213 para obter informações adicionais.

Procedimento

Decida se criará o perfil a partir de uma linha de comandos utilizando o comando `manageprofiles`, ou interativamente, utilizando o Profile Management Tool. Utilize a linha de comandos para obter velocidade e a capacidade de reutilizar a linha de comandos (ou o arquivo de propriedades) se desejar criar perfis semelhantes. Utilize o Profile Management Tool se desejar que um assistente o ajude no procedimento.

- Para criar o perfil utilizando o comando `manageprofiles`, consulte o tópico “Criando Perfis Utilizando o Comando `manageprofiles`” na página 213.
- Para criar o perfil utilizando o Profile Management Tool, consulte o tópico “Criando Perfis Utilizando o Profile Management Tool” na página 209, o qual indica que você:
 - Inicie o Profile Management Tool.
 - Selecione se deseja criar um perfil do WebSphere Process Server ou do WebSphere Enterprise Service Bus.
 - Selecione o tipo de perfil a ser criado (servidor independente, gerenciador de implementação ou customizado).
 - Escolha o tipo de criação do perfil que deseja realizar:
 - **Típica** (o padrão), que cria um perfil com as definições de configuração padrão.
 - **Avançada**, que permite especificar seus próprios valores de configuração para um perfil.
 - **Ambiente de Implementação** (apenas para gerenciador de implementação ou perfis customizados), que permite criar um gerenciador de implementação e escolher um padrão de ambiente de implementação para ele, ou escolher um ou mais clusters para aplicação em um nó gerenciado. Você especifica seus próprios valores de configuração para o perfil.
 - Com base no tipo de criação de perfil selecionado, os links dentro do tópico “Criando Perfis Utilizando o Profile Management Tool” na página 209 direcionam você para o procedimento interativo adequado para concluir a criação de perfil que desejar.

Criando Perfis Utilizando o Profile Management Tool

Utilize a GUI (interface gráfica com o usuário) do Profile Management Tool para criar um perfil do servidor independente, um perfil do gerenciador de implementação ou um perfil customizado.

Antes de Iniciar

Revise a lista de pré-requisitos para criação ou aprimoramento de um perfil em “Pré-requisitos para a Criação ou Aprimoramentos de Perfis” na página 202.

Execute as etapas a seguir para criar um perfil.

Procedimento

1. Inicie o Profile Management Tool do WebSphere Process Server.

Utilize um dos seguintes comandos:

- **Linux** **UNIX** Em plataformas Linux e UNIX: `install_root/bin/ProfileManagement/pmt.sh`
- **Windows** Em plataformas Windows: `install_root\bin\ProfileManagement\pmt.bat`
- **i5/OS** Em plataformas i5/OS: `pmt_client_installation\PMT\pmt.bat`, que é por padrão `C:\ProgramFiles\IBM\WebSphere\PMTCClient`

Consulte o tópico “Iniciando o Profile Management Tool” na página 211 para obter detalhes sobre os diferentes métodos de iniciar esta ferramenta.

A próxima etapa depende da existência de um perfil para o WebSphere Application Server, WebSphere Application Server Network Deployment, WebSphere Application Server Network Deployment with Web Services Feature Pack, WebSphere Process Server, ou WebSphere Enterprise Service Bus no seu sistema.

É um perfil existente no sistema?	Próxima etapa
Não	O painel Bem-vindo é exibido. Prossiga para a etapa 3.
Sim	O painel Criar ou Aumentar Perfil é exibido. Prossiga para a etapa 2.

2. No painel Criar ou Aprimorar Perfil, clique em **Criar**.
O Profile Management Tool é aberto em uma janela separada e o painel Bem-vindo é exibido.
3. No painel Bem-vindo, clique em **Avançar**.
É exibido o painel Seleção de Ambiente.
4. No painel Seleção de Ambiente, selecione **WebSphere Process Server** ou **WebSphere Enterprise Service Bus** e clique em **Avançar**.

Importante: Não selecione as entradas **Célula**, **Gerenciador de Implementação**, **Servidor de Aplicativos** ou **Perfil Customizado** neste painel. Estas entradas representam tipos de perfis do WebSphere Application Server. Se você selecionar **WebSphere Process Server** ou **WebSphere Enterprise Service Bus** neste painel, certifique-se de que o perfil criado será para esse tipo de produto. Você especificará qual tipo de perfil (servidor independente, gerenciador de implementação ou customizado) criar em uma etapa posterior.

A próxima etapa depende se sua instalação do WebSphere Process Server está instalada sobre o WebSphere Application Server ou o WebSphere Application

Server Network Deployment (embora você possa criar um perfil do WebSphere Enterprise Service Bus com o Profile Management Tool do WebSphere Process Server, a suposição deste procedimento é que o WebSphere Process Server é o produto instalado):

Produto WebSphere Application Server subjacente ao WebSphere Process Server	Próxima etapa
WebSphere Application Server	Você pode criar apenas um perfil do servidor independente, portanto, o painel Opções de Criação do Perfil é exibido. Prossiga para a etapa 6.
WebSphere Application Server Network Deployment	Você deve, primeiro, escolher qual tipo de perfil você deseja criar a partir do painel Seleção do Tipo de Perfil. Prossiga para a etapa 5.

- No painel Seleção de Tipo de Perfil, selecione o tipo de perfil que deseja criar e clique em **Avançar**.
É exibido o painel Opções de Criação de Perfil.
- No painel Opções de Criação de Perfil, escolha desempenhar uma criação de perfil **Típica**, e **Avançada** ou (para o gerenciador de implementação ou perfil customizado) de **Ambiente de implementação** e clique em **Avançar**. A opção **Típica** cria um perfil com definições de configuração padrão. A opção **Avançada** permite especificar seus próprios valores de configuração para um perfil. A opção **Ambiente de Implementação** também permite que você especifique seus próprios valores de configuração para um perfil, além de permitir que você crie um gerenciador de implementação e escolha um padrão de ambiente de implementação para ele ou escolha um ou mais clusters para aplicar em um nó gerenciado.
- Antes de continuar com o próximo painel no Profile Management Tool, prossiga para um dos seguintes tópicos para configurar e concluir a criação de seu perfil.

Tipo de criação de perfil selecionado	Procedimento para concluir a criação do perfil com base no seu tipo de perfil (servidor independente, gerenciador de implementação ou customizado)
Típico	<ul style="list-style-type: none"> “Configurando Perfis do Servidor Independente Utilizando Valores Padrão” na página 296 “Configurando os Perfis do Gerenciador de Implementação Utilizando os Valores Padrão” na página 299 “Configurando os Perfis Customizados (Nós Gerenciados) Utilizando Valores Padrão” na página 301

Tipo de criação de perfil selecionado	Procedimento para concluir a criação do perfil com base no seu tipo de perfil (servidor independente, gerenciador de implementação ou customizado)
<p>Avançado</p>	<ul style="list-style-type: none"> • “Configurando Perfis do Servidor Independente Utilizando Valores Customizados” na página 304 • “Configurando os Perfis do Gerenciador de Implementação Utilizando Valores Customizados” na página 329 • “Configurando os Perfis Customizados (Nós Gerenciados) Utilizando Valores Customizados” na página 349
<p>Ambiente de Implementação Importante: Se você não possui um gerenciador de implementação e um padrão de ambiente de implementação existentes, certifique-se de seguir as instruções em “Configurando Perfis do Gerenciador de Implementação para um Ambiente de Implementação” na página 356 ao criar perfis em sua primeira estação de trabalho. Siga as instruções em “Configurando Perfis Customizados (Nós Gerenciados) para um Ambiente de Implementação” na página 376 ao criar perfis nos estações de trabalho subsequentes. Restrição:</p> <p>Os privilégios do administrador de banco de dados (DBA) são requeridos para os painéis de configuração do banco de dados que fazem parte da criação de um perfil do gerenciador de implementação para um ambiente de implementação. Se você planeja utilizar o recurso do ambiente de implementação do instalador do produto ou o Profile Management Tool, e deseja utilizar um banco de dados que não seja o Derby Network Server como o produto do seu banco de dados, o ID do usuário que você fornece para o campo “Nome do usuário para autenticar com o banco de dados” nos painéis de configuração do banco de dados deve ter privilégios de DBA.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • “Configurando Perfis do Gerenciador de Implementação para um Ambiente de Implementação” na página 356 • “Configurando Perfis Customizados (Nós Gerenciados) para um Ambiente de Implementação” na página 376

Resultados

Você está pronto para configurar seu perfil, o qual definirá um novo ambiente operacional do tipo especificado (servidor independente, gerenciador de implementação ou customizado).

Iniciando o Profile Management Tool:

Antes de iniciar o Profile Management Tool, conheça as restrições e certifique-se de atender a determinados pré-requisitos. Você pode iniciar o Profile Management Tool de várias maneiras, dependendo da plataforma na qual ele está em execução.

Restrições:

- Você não pode utilizar o Profile Management Tool para criar ou aprimorar perfis em plataformas de 64 bits (com exceção do i5/OS) ou na plataforma Linux no System z.
- **i5/OS** Quando o WebSphere Process Server estiver instalado em um sistema i5/OS, o Profile Management Tool será executado apenas em modo independente. A ferramenta não pode ser iniciada a partir da ferramenta AST (Application Server Toolkit).
- **i5/OS** Os botões **Procurar** nos painéis do Profile Management Tool são desativados.
- **Vista** **Restrições para um usuário não-root com várias instâncias:** Se você instalar várias instâncias do WebSphere Process Server como o usuário root e fornecer acesso a um usuário não-root a somente um subconjunto dessas instâncias, o Profile Management Tool não funciona corretamente para o usuário não-root. Além disso, uma mensagem com.ibm.wsspi.profile.WSPProfileException ou Acesso negado ocorre no arquivo `install_root\bin\ProfileManagement\pmt.bat`. Por padrão, usuários não-root não têm acesso aos diretórios do arquivo de programa, que é o local de instalação padrão para o produto. Para resolver esse problema, o usuário não-root pode instalar o produto ou obter permissão para acessar as outras instâncias do produto.

Linux **UNIX** **Windows** O idioma do Profile Management Tool é determinado pelo idioma padrão no sistema. Se o idioma padrão não for um dos idiomas suportados, então, inglês será utilizado. É possível substituir o idioma padrão do sistema iniciando o Profile Management Tool a partir da linha de comandos e utilizando a configuração `java user.language` para substituir o idioma padrão. Execute o seguinte comando:

- **Linux** **UNIX** `install_root/java/bin/java -Duser.language=locale install_root/bin/ProfileManagement/startup.jar`
- **Windows** `install_root\java\bin\java -Duser.language=locale install_root\bin\ProfileManagement\startup.jar`

Por exemplo, para iniciar o Profile Management Tool no idioma alemão em um sistema Linux, digite o seguinte comando:

```
install_root/java/bin/java
-Duser.language=de install_root/ \
bin/ProfileManagement/startup.jar
```

Iniciando a Ferramenta em Todas as Plataformas

Inicie a ferramenta em qualquer plataforma de uma das seguintes maneiras:

- No console do First Steps. Consulte “Iniciando o Console do First Steps” na página 141 para saber como iniciar o console do First Steps.
- No final da instalação, selecione a caixa de opção para iniciar o Profile Management Tool.

Iniciando a Ferramenta em Plataformas i5/OS

i5/OS O Profile Management Tool Client para i5/OS é um aplicativo Java que você deve instalar em uma estação de trabalho Windows. A ferramenta executa na estação de trabalho do Windows como um cliente para i5/OS e se conecta remotamente ao servidor i5/OS que hospeda a instalação do WebSphere Process Server. Para instalar e iniciar a ferramenta, faça o seguinte:

1. Instale o Profile Management Tool Client para i5/OS na estação de trabalho do Windows de uma de duas maneiras:
 - A partir de uma Barra de Ativação do produto, clicando em **Instalação do WebSphere Profile Management Tool Client para i5/OS**.
 - Clicando em `\PMTClient\PMTInstaller.exe` no diretório raiz do produto.A instalação cria uma entrada no menu Iniciar do Windows.
2. Inicie a ferramenta a partir do menu Iniciar do Windows clicando em **Iniciar > Programas ou Todos os Programas > IBM WebSphere > Profile Management Tool Client para i5/OS**. Um painel é exibido no qual você pode se conectar ao servidor System i.
3. No painel de conexão, insira o nome do sistema i5/OS remoto, o seu perfil de usuário do i5/OS, e uma senha e clique em **OK**.
4. No próximo painel, selecione qual instalação (se houver mais de uma instalação do WebSphere Process Server) e qual o número de porta que deseja utilizar. Depois clique em **Ativar Profile Management Tool**.

Nota: O número de porta padrão é 1099. É possível alterá-lo para uma porta diferente. Se esse número de porta estiver ocupado, uma mensagem de erro será exibida. Selecione um número de porta diferente para continuar.

Se o Cliente do Profile Management Tool estiver se conectando a um servidor com uma versão mais nova do WebSphere Process Server, você recebe uma mensagem perguntando se deseja atualizar o Cliente do Profile Management Tool para corresponder à versão no servidor. Se clicar em **Yes**, o Cliente do Profile Management Tool é atualizado automaticamente e o Profile Management Tool é aberto.

Se o Cliente do Profile Management Tool estiver se conectando a um servidor com uma versão mais antiga do WebSphere Process Server, você recebe uma mensagem indicando que você deve instalar a mesma versão do Cliente do Profile Management Tool que está no servidor. O Profile Management Tool não pode ser acessado até que você instale uma versão do Cliente do Profile Management Tool que corresponde à versão do servidor.

Iniciando a Ferramenta em Plataformas Linux e UNIX

Linux **UNIX** Você pode iniciar a ferramenta nas plataformas Linux e UNIX executando o comando `install_root/bin/ProfileManagement/pmt.sh`.

Iniciando a Ferramenta em Plataformas Windows

Windows É possível utilizar os métodos a seguir para iniciar a ferramenta em plataformas Windows:

- Utilize o menu Iniciar do Windows. Por exemplo, selecione **Iniciar > Programas ou Todos os Programas > IBM WebSphere > Process Server 6.2 > Profile Management Tool**.
- Execute o comando `install_root\bin\ProfileManagement\pmt.bat`.

Criando Perfis Utilizando o Comando `manageprofiles`

Saiba como criar um perfil a partir da linha de comandos utilizando o comando `manageprofiles` e um arquivo de propriedades.

Antes de Iniciar

Para descobrir mais sobre o comando `manageprofiles`, consulte “comando `manageprofiles`” na página 264.

Antes de executar o comando `manageprofiles`, assegure que você concluiu as seguintes tarefas:

- Você revisou a lista completa de pré-requisitos para criação ou aumento de um perfil em “Pré-requisitos para a Criação ou Aprimoramentos de Perfis” na página 202.
- Você revisou comandos de criação de perfil de exemplo do no “Criando perfis com o comando `manageprofiles` com banco de dados Derby ou DB2 - exemplos” na página 216 or “Exemplo: Criando perfis com o comando `manageprofiles` e o banco de dados Oracle” na página 228.
- Você verificou que ainda não está executando o comando `manageprofiles` no mesmo perfil. Se uma mensagem de erro for exibida, determine se há outra ação de criação ou aumento de perfil em progresso. Se houver, aguarde até que ela seja concluída.

Função de segurança necessária para esta tarefa: Consulte “Conceder Permissão de Gravação de Arquivos e Diretórios para um Usuário Não-root para Criação de Perfil” na página 205.

Nota: i5/OS **Em plataformas i5/OS:** Você deve ter permissões do sistema operacional para leitura, gravação e execução de comandos no diretório `user_data_root/profiles`.

Para utilizar o comando `manageprofiles` para criar um perfil, desempenhe as seguintes etapas.

Procedimento

1. Determine o tipo de perfil que deseja criar que, por sua vez, determina o modelo a ser utilizado para seu novo perfil (utilizando a opção `-templatePath`). Os modelos a seguir estão disponíveis:
 - `default.wbiserver`: para um perfil do servidor independente do WebSphere Process Server, que define um servidor independente.
 - `dmgr.wbiserver`: para um perfil do gerenciador de implementação do WebSphere Process Server, que define um gerenciador de implementação. Um *gerenciador de implementação* fornece uma interface administrativa para um grupo lógico de servidores em uma ou mais máquinas.
 - `managed.wbiserver`: para um perfil customizado do WebSphere Process Server, que, quando associado a um gerenciador de implementação, define um nó gerenciado. Se tiver decidido que sua solução necessita de um ambiente de implementação, seu ambiente de tempo de execução necessita de um ou mais nós gerenciados. Um *perfil customizado* contém um nó vazio que você deve associar a uma célula do gerenciador de implementação para torná-lo operacional. A federação de um perfil customizado altera-o em um nó gerenciado. Não federe um nó a menos que o gerenciador de implementação para o qual está federando esteja no mesmo nível de release ou superior ao nível de release do perfil customizado sendo criado. Além disso, os perfis do WebSphere Process Server não podem utilizar um gerenciador de implementação do WebSphere Enterprise Service Bus, mas os perfis do WebSphere Enterprise Service Bus podem utilizar um gerenciador de implementação do WebSphere Process Server.

- default.esbserver: para um perfil do servidor independente do WebSphere Enterprise Service Bus, que define um servidor independente.
- dmgr.esbserver: para um perfil do gerenciador de implementação do WebSphere Enterprise Service Bus, que define um gerenciador de implementação.
- managed.esbserver: para um perfil customizado do WebSphere Enterprise Service Bus, que, quando associado a um gerenciador de implementação, define um nó gerenciado. Não associe um nó, a menos que o gerenciador de implementação ao qual você está associando esteja em um nível de release igual ou mais alto do que o do perfil customizado que está sendo criado. Os perfis do WebSphere Enterprise Service Bus podem utilizar um gerenciador de implementação do WebSphere Enterprise Service Bus ou do WebSphere Process Server.

Gabaritos para cada perfil estão localizados no diretório *install_root/profileTemplates*.

2. Determine quais parâmetros são necessários para seu tipo de perfil revisando os comandos de criação de perfil de exemplo em “Criando perfis com o comando manageprofiles com banco de dados Derby ou DB2 - exemplos” na página 216 ou “Exemplo: Criando perfis com o comando manageprofiles e o banco de dados Oracle” na página 228.
3. Determine os valores que você deseja fornecer para o perfil revisando os valores padrão no tópico “Parâmetros de manageprofiles” na página 266 para ver se eles são o que você precisa para seu perfil.
4. Execute o arquivo a partir da linha de comandos. A seguir há alguns exemplos simples. Para obter exemplos mais complexos, consulte o “Criando perfis com o comando manageprofiles com banco de dados Derby ou DB2 - exemplos” na página 216 ou “Exemplo: Criando perfis com o comando manageprofiles e o banco de dados Oracle” na página 228.
 - **i5/OS** manageprofiles -create -templatePath *install_root/profileTemplates/default.wbiserver*
 - **Linux** **UNIX** manageprofiles.sh -create -templatePath *install_root/profileTemplates/default.wbiserver*
 - **Windows** manageprofiles.bat -create -templatePath *install_root/profileTemplates/default.wbiserver*

Se você criou um arquivo de resposta, utilize o parâmetro **-response**: -response myResponseFile

O exemplo a seguir mostra um arquivo de resposta para uma operação de criação:

```
create
profileName=testResponseFileCreate
profilePath=profile_root
templatePath=install_root/profileTemplates/default.wbiserver
nodeName=myNodeName
cellName=myCellName
hostName=myHostName
omitAction=myOptionalAction1, myOptionalAction2
```

O comando exibe o status enquanto é executado. Aguarde sua conclusão. A verificação de sintaxe normal no arquivo de resposta é aplicada quando o arquivo é analisado como qualquer outro arquivo de resposta. Os valores individuais no arquivo de resposta são tratados como parâmetros da linha de comandos.

O que Fazer Depois

Você pode ver que sua criação de perfil foi concluída com êxito se receber uma mensagem INSTCONFSUCCESS: Criação de perfil bem-sucedida. , e você poderá consultar o seguinte arquivo de log:

- **Linux** **UNIX** `install_root/logs/manageprofiles/profile_name_create.log`
- **Windows** `install_root\logs\manageprofiles\profile_name_create.log`
- **i5/OS** `user_data_root/profileRegistry/logs/manageprofiles/profile_name_create.log`

Execute a ferramenta IVT (Installation Verification Test) para verificar se o perfil foi criado com êxito. Para isso, execute o seguinte comando:

- **i5/OS** **Em plataformas i5/OS:** `profile_root/bin/wbi_ivt`
- **Linux** **UNIX** **Em plataformas Linux e UNIX:** `profile_root/bin/wbi_ivt.sh`
- **Windows** **Em plataformas Windows:** `profile_root\bin\wbi_ivt.bat`

Criando perfis com o comando manageprofiles com banco de dados Derby ou DB2 - exemplos:

Exemplo de comandos de criação de perfil para ajudá-lo a criar servidor independente, gerenciador de implementação e perfis customizados utilizando o comando manageprofiles em sua instalação.

Perfil do Servidor Independente

O seguinte exemplo de comando cria um perfil do servidor independente do WebSphere Process Server chamado `my_WPSSA_profile` em um servidor Windows. Os parâmetros na Tabela 31 na página 217 e na Tabela 32 na página 217 especificam o seguinte:

- O produto de banco de dados DB2 Universal será utilizado para os bancos de dados Comuns e de Common Event Infrastructure, que são assumidos como já existentes no host local. Os dois bancos de dados estão definidos para serem configurados posteriormente (os valores de parâmetros de comando `-dbDelayConfig "false"` e `-dbDelayConfig "true"` especificam que os scripts de configuração podem ser criados mas não executados). Para concluir as listagens de parâmetros manageprofiles relacionados ao banco de dados, consulte os tópicos "Parâmetros manageprofiles para a Configuração do Banco de Dados Comum (por produto de banco de dados)" na página 283 e "Parâmetros manageprofiles para a Configuração do Banco de Dados do Common Event Infrastructure (por produto de banco de dados)" na página 290.
- O serviço do Windows será configurado para inicialização manual.
- Uma implementação de amostra do Business Process Choreographer *não* será criada.
- O Business Rules Manager será configurado.
- O Business Space desenvolvido com WebSphere *não* será configurado.
- O processo de criação de perfil configurará os valores de porta automaticamente (exceto para portas relacionadas ao banco de dados). O processo validará o novo perfil em relação a outros perfis para assegurar que não há conflitos de portas.

Dica: Para substituir os valores de portas que o comando `manageprofiles` especificará, utilize o parâmetro **-portsFile**. Consulte “Parâmetros de `manageprofiles`” na página 266 para obter uma listagem de todos os parâmetros `manageprofiles` válidos.

- A segurança administrativa será ativada.

Tabela 31 mostra parâmetros de comando `manageprofiles` com valores de exemplo utilizados para criar um perfil de servidor independente.

Tabela 31. Parâmetros de Comando `manageprofiles` Especificados

Parâmetro	Valor
-create	N/A
-templatePath	"install_root\profileTemplates\default.wbiserver" (deve ser completo)
-profileName	"my_WPSSA_profile"
-enableAdminSecurity	"true"
-adminPassword	"admin_pwd"
-adminUserName	"admin_id"
-dbServerPort	"50000"
-ceiDbName	"event"
-dbDelayConfig	"false"
-dbHostName	"localhost"
-ceiDbAlreadyConfigured	"false"
-configureBPC	"false"
-dbType	"DB2_Universal"
-dbName	"WPRCSDB"
-dbCreateNew	"false"
-dbDelayConfig	"true"
-dbUserId	"db_id"
-dbPassword	"db_pwd"
-dbDriverType	"4"
-dbHostName	"localhost"
-dbServerPort	"50000"
-dbCommonForME	"false"
-fileStoreForME	"false" (não pode ser true quando -dbCommonForME também é true)
-configureBspace	"false"
-configureBRM	"true"

Tabela 32 mostra parâmetros de comando `manageprofiles` com valores padrão que normalmente não precisam ser alterados.

Tabela 32. Parâmetros de Comando `manageprofiles` Padronizados

Parâmetro	Valores Padrão
-profilePath	"install_root\profiles\my_WPSSA_profile"
-hostName	"host_name"

Tabela 32. Parâmetros de Comando manageprofiles Padronizados (continuação)

Parâmetro	Valores Padrão
-nodeName	"host_nameNodenode_number"
-cellName	"host_nameNodenode_numbercell_numberCell"
Windows -winserviceCheck	"true"
Windows -winserviceAccountType	"localsystem"
Windows -winserviceStartupType	"manual"
Windows -winserviceUserName	"Administrator"
-dbOutputscriptDir	"install_root\profiles\my_WPSSA_profile\ dbscripts\CEI_event"
-dbJDBCClasspath	"install_root\universalDriver_wbi\lib"
-dbJDBCClasspath	"install_root\universalDriver_wbi\lib"
-dbOutputScriptDir	"install_root\profiles\my_WPSSA_profile\ dbscripts\CommonDB\DB2\WPRCSDB"

WebSphere Enterprise Service Bus de Exemplo

A seguir há um exemplo semelhante que cria um perfil do servidor independente do WebSphere Enterprise Service Bus chamado *my_WESBSA_profile*. Há uma diferença:

- O produto de banco de dados do Derby Embedded será utilizado para os bancos de dados Comuns e de Common Event Infrastructure, que são configurados para serem criados e configurados no host local durante o processo de criação de perfil.

Tabela 33 mostra parâmetros de comando manageprofiles com valores de exemplo.

Tabela 33. Parâmetros de Comando manageprofiles Especificados

Parâmetro	Valor
-create	N/A
-templatePath	"install_root\profileTemplates\ default.esbserver" (deve ser completo)
-profileName	"my_WESBSA_profile"
-enableAdminSecurity	"true"
-adminPassword	"admin_pwd"
-adminUserName	"admin_id"
-ceiDbName	"event"
-dbDelayConfig	"true"
-ceiDbAlreadyConfigured	"false"
-dbType	"DERBY_EMBEDDED"
-dbName	"WPRCSDB"
-dbCreateNew	"true"
-dbDelayConfig	"false"
-dbCommonForME	"false"

Tabela 33. Parâmetros de Comando manageprofiles Especificados (continuação)

Parâmetro	Valor
-fileStoreForME	"false" (não pode ser true quando -dbCommonForME também é true)
-configureBSpace	"false"

Tabela 34 mostra parâmetros de comando manageprofiles com valores padrão que normalmente não precisam ser alterados.

Tabela 34. Parâmetros de Comando manageprofiles Padronizados

Parâmetro	Valores Padrão
-profilePath	"install_root\profiles\my_WESBSA_profile"
-hostName	"host_name"
-nodeName	"host_nameNodenode_number"
-cellName	"host_nameNodenode_numbercell_numberCell"
 -winserviceStartupType	"manual"
 -winserviceCheck	"true"
 -winserviceAccountType	"localsystem"
 -winserviceUserName	"Administrator"
-dbOutputScriptDir	"install_root\profiles\my_WESBSA_profile\dbscripts\CommonDB\Derby\WPRCSDB"

Perfil do Gerenciador de Implementação (Sem Configuração do Ambiente de Implementação)

O exemplo de comando a seguir cria um perfil do gerenciador de implementação chamado *my_WPSDMGR_profile* em um servidor Windows.

Os parâmetros no Tabela 35 na página 220 e no Tabela 36 na página 220 especificam o seguinte:

- O produto de banco de dados do DB2 Universal será utilizado para o banco de dados Comum, que é assumido como existente em um host remoto. O banco de dados é definido para ser configurado posteriormente (o valor do parâmetro de comando **-dbDelayConfig "true"** especifica que os scripts de configuração sejam criados mas não executados). Para obter uma listagem completa dos parâmetros manageprofiles relacionados ao banco de dados, consulte o tópico "Parâmetros manageprofiles para a Configuração do Banco de Dados Comum (por produto de banco de dados)" na página 283.
- O serviço do Windows será configurado para inicialização manual.
- O processo de criação de perfil configurará os valores de porta automaticamente (exceto para portas relacionadas ao banco de dados). O processo validará o novo perfil em relação a outros perfis para assegurar que não há conflitos de portas.

Dica: Para substituir os valores de portas que o comando manageprofiles especificará, utilize o parâmetro **-portsFile**. Consulte "Parâmetros de manageprofiles" na página 266 para obter uma listagem de todos os parâmetros manageprofiles válidos.

- A segurança administrativa será ativada.

Tabela 35 mostra parâmetros de comando manageprofiles com valores de exemplo utilizados para criar um perfil do gerenciador de implementação.

Tabela 35. Parâmetros de Comando manageprofiles Especificados

Parâmetro	Valor
-create	N/A
-templatePath	"install_root\profileTemplates\dmgr.wbiserver" (deve ser completo)
-profileName	"my_WPSDMGR_profile"
-enableAdminSecurity	"true"
-adminPassword	"admin_pwd"
-adminUserName	"admin_id"
-ndTopology	"false"
-dbType	"DB2_Universal"
-dbName	"WPRCSDB"
-dbCreateNew	"false"
-dbDelayConfig	"true"
-dbUserId	"db_id"
-dbPassword	"db_pwd"
-dbDriverType	"4"
-dbHostName	"remote_host_name"
-dbServerPort	"50000"

Tabela 36 mostra parâmetros de comando manageprofiles com valores padrão que normalmente não precisam ser alterados.

Tabela 36. Parâmetros de Comando manageprofiles Padronizados

Parâmetro	Valores Padrão
-profilePath	"install_root\profiles\my_WPSDMGR_profile"
-hostName	"host_name"
-nodeName	"host_nameCellManagernode_number"
-cellName	"host_nameCellcell_number"
 -winserviceCheck	"true"
 -winserviceAccountType	"localsystem"
 -winserviceStartupType	"manual"
 -winserviceUserName	"Administrator"
-dbJDBCClasspath	"install_root\universalDriver_wbi\lib"
-dbOutputScriptDir	"install_root\profiles\my_WPSDMGR_profile\dbscripts\CommonDB\DB2\WPRCSDB"

WebSphere Enterprise Service Bus de Exemplo

A seguir há um exemplo semelhante que cria um perfil do gerenciador de implementação do WebSphere Enterprise Service Bus chamado *my_WESBDMGR_profile*. A diferença é que o produto de banco de dados do Derby

Network Server será utilizado para o banco de dados Comum, que é configurado para ser criado e configurado no host local durante o processo de criação de perfil.

Tabela 37 mostra parâmetros de comando manageprofiles com valores de exemplo utilizados para criar um perfil do gerenciador de implementação.

Tabela 37. Parâmetros de Comando manageprofiles Especificados

Parâmetro	Valor
-create	N/A
-templatePath	"install_root\profileTemplates\dmgr.esbserver" (deve ser completo)
-profileName	"my_WESBDMGR_profile"
-enableAdminSecurity	"true"
-adminPassword	"admin_pwd"
-adminUserName	"admin_id"
-ndTopology	"false"
-dbType	"DERBY_NETWORKSERVER"
-dbName	"WPRCSDB"
-dbCreateNew	"true"
-dbDelayConfig	"false"
-dbUserId	"db_id"
-dbPassword	"db_pwd"
-dbHostName	"localhost"
-dbServerPort	"1528"

Tabela 38 mostra parâmetros de comando manageprofiles com valores padrão que normalmente não precisam ser alterados.

Tabela 38. Parâmetros de Comando manageprofiles Padronizados

Parâmetro	Valores Padrão
-profilePath	"install_root\profiles\my_WESBDMGR_profile"
-hostName	"host_name"
-nodeName	"host_nameCellManagernode_number"
-cellName	"host_nameCellcell_number"
 -winserviceCheck	"true"
 -winserviceAccountType	"localsystem"
 -winserviceStartupType	"manual"
 -winserviceUserName	"Administrator"
-dbOutputScriptDir	"install_root\profiles\my_WESBDMGR_profile\dbscripts\CommonDB\Derby\WPRCSDB"

Perfil Customizado (Sem Configuração do Ambiente de Implementação)

O exemplo de comando a seguir cria um perfil customizado chamado *my_WPSCUSTOM_profile* em um servidor Windows.

Este exemplo é configurado para operar com o perfil de gerenciador de implementação criado acima.

Os parâmetros no Tabela 39 e no Tabela 40 na página 223 especificam o seguinte:

- O produto de banco de dados do DB2 Universal será utilizado para o banco de dados Comum, que é assumido como já existente. A criação do perfil customizado simplesmente precisa apontar para o banco de dados utilizado pelo gerenciador de implementação ao qual o perfil customizado será associado.
- A segurança administrativa será ativada no gerenciador de implementação ao qual o perfil customizado será associado.

Consulte “Parâmetros de manageprofiles” na página 266 para obter uma listagem de todos os parâmetros manageprofiles válidos.

Tabela 39 mostra parâmetros de comando manageprofiles com valores de exemplo utilizados para criar um perfil customizado.

Tabela 39. Parâmetros de Comando manageprofiles Especificados

Parâmetro	Valor
-create	N/A
-templatePath	"install_root\profileTemplates\managed.wbiserver" (deve ser completo)
-profileName	"my_WPSCUSTOM_profile"
-dmgrHost	"remote_host"
-dmgrPort	"8882" (Para localizar o valor -dmgrPort, vá para o diretório <i>dmgr_profile_root\logs</i> para o gerenciador de implementação associado a este perfil customizado. Neste diretório, abra o arquivo <i>AboutThisProfile.txt</i> e localize o valor para a entrada "Porta do Conector SOAP do Gerenciador de Implementação:".)
-dmgrAdminPassword	"admin_pwd"
-dmgrAdminUserName	"admin_id"
-ndTopology	"false"
-dbType	"DB2_Universal"
-dmgrPort	"8882" (Para localizar o valor -dmgrPort, vá para o diretório <i>dmgr_profile_root\logs</i> para o gerenciador de implementação associado a este perfil customizado. Neste diretório, abra o arquivo <i>AboutThisProfile.txt</i> e localize o valor para a entrada "Porta do Conector SOAP do Gerenciador de Implementação:".)
-dbJDBCClasspath	"install_root\universalDriver_wbi\lib"

Tabela 40 na página 223 mostra parâmetros de comando manageprofiles com valores padrão que normalmente não precisam ser alterados.

Tabela 40. Parâmetros de Comando manageprofiles Padronizados

Parâmetro	Valores Padrão
-profilePath	"install_root\profiles\ my_WPSCUSTOM_profile"
-hostName	"host_name"
-nodeName	"host_nameNodenode_number"

WebSphere Enterprise Service Bus de Exemplo

A seguir há um exemplo semelhante que cria um perfil customizado do WebSphere Enterprise Service Bus chamado *my_WESBCUSTOM_profile*. A diferença é que o produto do banco de dados do Derby Network Server será utilizado para o banco de dados Comum no gerenciador de implementação ao qual o perfil customizado será associado. Este exemplo é configurado para operar com o perfil do gerenciador de implementação do WebSphere Enterprise Service Bus criado acima.

Tabela 41 mostra parâmetros de comando manageprofiles com valores de exemplo utilizados para criar um perfil customizado.

Tabela 41. Parâmetros de Comando manageprofiles Especificados

Parâmetro	Valor
-create	N/A
-templatePath	"install_root\profileTemplates\ managed.esbserver" (deve ser completo)
-profileName	"my_WESBCUSTOM_profile"
-dmgrHost	"remote_host"
-dmgrPort	"8885" (Para localizar o valor -dmgrPort, vá para o diretório <i>dmgr_profile_root\logs</i> para o gerenciador de implementação associado a este perfil customizado. Neste diretório, abra o arquivo <i>AboutThisProfile.txt</i> e localize o valor para a entrada "Porta do Conector SOAP do Gerenciador de Implementação:").
-dmgrAdminPassword	"admin_pwd"
-dmgrAdminUserName	"admin_id"
-ndTopology	"false"
-dbType	"DERBY_NETWORKSERVER"
-dbJDBCClasspath	"install_root\derby\lib"

Tabela 42 mostra parâmetros de comando manageprofiles com valores padrão que normalmente não precisam ser alterados.

Tabela 42. Parâmetros de Comando manageprofiles Padronizados

Parâmetro	Valores Padrão
-profilePath	"install_root\profiles\ my_WESBCUSTOM_profile"
-hostName	"host_name"
-nodeName	"host_nameNodenode_number"

Perfil do Gerenciador de Implementação (Com Configuração do Ambiente de Implementação)

O exemplo de comando a seguir cria um perfil de gerenciador de implementação chamado *my_WPSDMGR_DE_profile* em um servidor Windows.

Os parâmetros no Tabela 43 e no Tabela 44 na página 225 especificam o seguinte:

- O processo de criação de perfil irá configurar automaticamente um ambiente de implementação (especificado pelos parâmetros **-ndTopology "true"** e **-topologyPattern "Reference"**).
- O produto de banco de dados do Derby Network Server será utilizado para o banco de dados Comum, que é configurado para ser criado e configurado no host local durante o processo de criação de perfil. Para obter uma listagem completa dos parâmetros *manageprofiles* relacionados ao banco de dados, consulte o tópico "Parâmetros *manageprofiles* para a Configuração do Banco de Dados Comum (por produto de banco de dados)" na página 283.
- O serviço do Windows será configurado para inicialização manual.
- O processo de criação de perfil configurará os valores de porta automaticamente (exceto para portas relacionadas ao banco de dados). O processo validará o novo perfil em relação a outros perfis para assegurar que não há conflitos de portas.

Dica: Para substituir os valores de portas que o comando *manageprofiles* especificará, utilize o parâmetro **-portsFile**. Consulte "Parâmetros de *manageprofiles*" na página 266 para obter uma listagem de todos os parâmetros *manageprofiles* válidos.

- A segurança administrativa será ativada.

Tabela 43 mostra parâmetros de comando *manageprofiles* com valores de exemplo utilizados para criar um perfil do gerenciador de implementação.

Tabela 43. Parâmetros de Comando *manageprofiles* Especificados

Parâmetro	Valor
-create	N/A
-templatePath	"install_root\profileTemplates\dmgr.wbiserver" (deve ser completo)
-profileName	"my_WPSDMGR_DE_profile"
-enableAdminSecurity	"true"
-adminPassword	"admin_pwd"
-adminUserName	"admin_id"
-ndTopology	"true"
-topologyPattern	"Reference"
-dbType	"DERBY_NETWORKSERVER"
-dbName	"WPRCSDB"
-dbCreateNew	"true"
-dbDelayConfig	"false"
-dbUserId	"db_id"
-dbPassword	"db_pwd"
-dbHostName	"localhost"

Tabela 43. Parâmetros de Comando manageprofiles Especificados (continuação)

Parâmetro	Valor
-dbServerPort	"1529"

Tabela 44 mostra parâmetros de comando manageprofiles com valores padrão que normalmente não precisam ser alterados.

Tabela 44. Parâmetros de Comando manageprofiles Padronizados

Parâmetro	Valores Padrão
-profilePath	"install_root\profiles\ my_WPSDMGR_DE_profile"
-hostName	"host_name"
-nodeName	"host_nameCellManagernode_number"
-cellName	"host_nameCellcell_number"
 -winserviceCheck	"true"
 -winserviceAccountType	"localsystem"
 -winserviceStartupType	"manual"
 -winserviceUserName	"Administrator"
-dbOutputScriptDir	"install_root\profiles\ my_WPSDMGR_DE_profile\dbscripts\ CommonDB\Derby\WPRCSDB"

WebSphere Enterprise Service Bus de Exemplo

A seguir há um exemplo semelhante que cria um perfil de gerenciador de implementação do WebSphere Enterprise Service Bus chamado *my_WESBDMGR_DE_profile*.

Tabela 45 mostra parâmetros de comando manageprofiles com valores de exemplo utilizados para criar um perfil do gerenciador de implementação.

Tabela 45. Parâmetros de Comando manageprofiles Especificados

Parâmetro	Valor
-create	N/A
-templatePath	"install_root\profileTemplates\ dmgr.esbserver" (deve ser completo)
-profileName	"my_WESBDMGR_DE_profile"
-enableAdminSecurity	"true"
-adminPassword	"admin_pwd"
-adminUserName	"admin_id"
-ndTopology	"true"
-topologyPattern	"Reference"
-dbType	"DERBY_NETWORKSERVER"
-dbName	"WPRCSDB"
-dbCreateNew	"true"

Tabela 45. Parâmetros de Comando `manageprofiles` Especificados (continuação)

Parâmetro	Valor
-dbDelayConfig	"false"
-dbUserId	"db_id"
-dbPassword	"db_pwd"
-dbHostName	"localhost"
-dbServerPort	"1530"

Tabela 46 mostra parâmetros de comando `manageprofiles` com valores padrão que normalmente não precisam ser alterados.

Tabela 46. Parâmetros de Comando `manageprofiles` Padronizados

Parâmetro	Valores Padrão
-profilePath	"install_root\profiles\ my_WESBDMGR_DE_profile"
-hostName	"host_name"
-nodeName	"host_nameCellManagernode_number"
-cellName	"host_nameCellcell_number"
 -winserviceCheck	"true"
 -winserviceAccountType	"localsystem"
 -winserviceStartupType	"manual"
 -winserviceUserName	"Administrator"
-dbOutputScriptDir	"install_root\profiles\ my_WESBDMGR_DE_profile\dbscripts\ CommonDB\Derby\WPRCSDB"

Perfil Customizado (Com Configuração do Ambiente de Implementação)

O exemplo de comando a seguir cria um perfil customizado chamado `my_WPSCUSTOM_DE_profile` em um servidor Windows. Este exemplo é configurado para operar com o perfil do gerenciador de implementação *para um ambiente de implementação* criado acima.

Os parâmetros no Tabela 47 na página 227 e no Tabela 48 na página 227 especificam o seguinte:

- O processo de criação de perfil designará automaticamente o perfil para um ambiente de implementação (especificado pelos parâmetros `-ndTopology "true"` e `-topologyRole ADT Messaging Support`).
- O produto de banco de dados do Derby Network Server será utilizado para o banco de dados Comum, que é assumido como já existente. A criação do perfil customizado simplesmente precisa apontar para o banco de dados utilizado pelo gerenciador de implementação ao qual o perfil customizado será associado. Para obter uma listagem completa dos parâmetros `manageprofiles` relacionados ao banco de dados, consulte o tópico "Parâmetros `manageprofiles` para a Configuração do Banco de Dados Comum (por produto de banco de dados)" na página 283.

- A segurança administrativa será ativada no gerenciador de implementação ao qual o perfil customizado será associado.

Consulte “Parâmetros de manageprofiles” na página 266 para obter uma listagem de todos os parâmetros manageprofiles válidos.

Tabela 47 mostra parâmetros de comando manageprofiles com valores de exemplo utilizados para criar um perfil customizado.

Tabela 47. Parâmetros de Comando manageprofiles Especificados

Parâmetro	Valor
-create	N/A
-templatePath	"install_root\profileTemplates\managed.wbiserver" (deve ser completo)
-profileName	"my_WPSCUSTOM_DE_profile"
-dmgrHost	"remote_host"
-dmgrPort	"8890" (Para localizar o valor -dmgrPort, vá para o diretório <i>dmgr_profile_root\logs</i> para o gerenciador de implementação associado a este perfil customizado. Neste diretório, abra o arquivo AboutThisProfile.txt e localize o valor para a entrada "Porta do Conector SOAP do Gerenciador de Implementação:".)
-dmgrAdminPassword	"admin_pwd"
-dmgrAdminUserName	"admin_id"
-ndTopology	"true"
-topologyRole	"ADT Support Messaging"
-dbType	"DERBY_NETWORKSERVER"
-dbJDBCClasspath	"install_root\derby\lib"

Tabela 48 mostra parâmetros de comando manageprofiles com valores padrão que normalmente não precisam ser alterados.

Tabela 48. Parâmetros de Comando manageprofiles Padronizados

Parâmetro	Valores Padrão
-profilePath	"install_root\profiles\my_WPSCUSTOM_DE_profile"
-hostName	"host_name"
-nodeName	"host_nameNodenode_number"

WebSphere Enterprise Service Bus de Exemplo

A seguir há um exemplo semelhante que cria um perfil customizado do WebSphere Enterprise Service Bus chamado *my_WESBCUSTOM_DE_profile*. Este exemplo é configurado para operar com o perfil do gerenciador de implementação do WebSphere Enterprise Service Bus *para um ambiente de implementação* criado acima.

Tabela 49 na página 228 mostra parâmetros de comando manageprofiles com valores de exemplo utilizados para criar um perfil customizado.

Tabela 49. Parâmetros de Comando manageprofiles Especificados

Parâmetro	Valor
-create	N/A
-templatePath	"install_root\profileTemplates\managed.esbserver" (deve ser completo)
-profileName	"my_WESBCUSTOM_DE_profile"
-dmgrHost	"remote_host"
-dmgrPort	"8897" (Para localizar o valor -dmgrPort, vá para o diretório dmgr_profile_root\logs para o gerenciador de implementação associado a este perfil customizado. Neste diretório, abra o arquivo AboutThisProfile.txt e localize o valor para a entrada "Porta do Conector SOAP do Gerenciador de Implementação:".)
-dmgrAdminPassword	"admin_pwd"
-dmgrAdminUserName	"admin_id"
-ndTopology	"true"
-topologyRole	"ADT Support Messaging"
-dbType	"DERBY_NETWORKSERVER"
-dbJDBCClasspath	"install_root\derby\lib"

Tabela 50 mostra parâmetros de comando manageprofiles com valores padrão que normalmente não precisam ser alterados.

Tabela 50. Parâmetros de Comando manageprofiles Padronizados

Parâmetro	Valores Padrão
-profilePath	"install_root\profiles\my_WESBCUSTOM_DE_profile"
-hostName	"host_name"
-nodeName	"host_nameNodenode_number"

Exemplo: Criando perfis com o comando manageprofiles e o banco de dados Oracle:

Exemplo de comandos de criação de perfil para ajudá-lo a criar servidor independente e perfis do gerenciador de implementação utilizando o comando manageprofiles em sua instalação com um banco de dados Oracle.

Perfil do Servidor Independente

O seguinte exemplo de comando cria um perfil do servidor independente do WebSphere Process Server chamado *my_WPSSA_profile* em um servidor Windows.

Os parâmetros no Tabela 51 na página 229, Tabela 52 na página 230e Tabela 53 na página 230 especificam os seguintes recursos:

- O produto de banco de dados Oracle 10g ou Oracle 11g será utilizado para ambos, os bancos de dados Common e Common Event Infrastructure, que são assumidos como já existentes no host local. Ambos os bancos de dados são definidos para serem configurados posteriormente (o valor do parâmetro do comando **-dbDelayConfig "true"** especifica que os scripts de configuração sejam

criados, mas não executados). Para concluir as listagens de parâmetros manageprofiles relacionados ao banco de dados, consulte os tópicos “Parâmetros manageprofiles para a Configuração do Banco de Dados Comum (por produto de banco de dados)” na página 283 e “Parâmetros manageprofiles para a Configuração do Banco de Dados do Common Event Infrastructure (por produto de banco de dados)” na página 290.

- O serviço do Windows será configurado para inicialização manual.
- Uma configuração de amostra do Business Process Choreographer será criada.
- O Business Rules Manager *não* será configurado.
- O Business Space desenvolvido com WebSphere será configurado.
- O processo de criação de perfil configurará os valores de porta automaticamente (exceto para portas relacionadas ao banco de dados). O processo validará o novo perfil em relação a outros perfis para assegurar que não há conflitos de portas.

Dica: Para substituir os valores de portas que o comando manageprofiles especificará, utilize o parâmetro **-portsFile**. Consulte “Parâmetros de manageprofiles” na página 266 para obter uma listagem de todos os parâmetros manageprofiles válidos.

- A segurança administrativa será ativada.

Existem duas opções de configuração disponíveis:

- Se deseja que todos os IDs de usuário e tabelas do esquema sejam criados como parte da criação do perfil, você deve fornecer um ID de usuário que tenha privilégios SYSDBA no banco de dados Oracle. Este ID é utilizado para criar os esquemas e tabelas, mas não é persistente em qualquer lugar na configuração.
- Se não desejar fornecer o ID do usuário SYSDBA, você pode exportar os scripts e executá-los manualmente.

Para ambas as opções, você pode selecionar um ID de usuário do esquema específico para cada um dos componentes.

Tabela 51 mostra parâmetros de comando manageprofiles com valores de exemplo utilizados para criar um perfil de servidor independente.

Tabela 51. Parâmetros de Comando manageprofiles Especificados

Parâmetro	Valor
-create	Não disponível
-templatePath	"install_root\profileTemplates\default.wbiserver" (deve ser completo)
-profileName	"my_WPSSA_profile"
-enableAdminSecurity	"true"
-adminPassword	"admin_pwd"
-adminUserName	"admin_id"
-configureBPC	"true"
-dbType	"ORACLE10G" ou "ORACLE11G"
-dbName	"WPRCSDB"
-ceiDbName	"EVENT"
-dbDelayConfig	"true"
-fileStoreForME	"false" (não pode ser true quando -dbCommonForME também é true)

Tabela 51. Parâmetros de Comando manageprofiles Especificados (continuação)

Parâmetro	Valor
-dbCommonForME	"true"
-dbPassword	"db_pwd"
-dbDriverType	"oracle_thin"
-dbJDBCClasspath	"oracle_library_directory"
-dbServerPort	"1521"
-configureBSpace	"true"
-configureBRM	"false"

Tabela 52 mostra parâmetros de comando manageprofiles com valores padrão que normalmente não precisam ser alterados.

Tabela 52. Parâmetros de Comando manageprofiles Padronizados

Parâmetro	Valores Padrão
-profilePath	"install_root\profiles\my_WPSSA_profile"
-hostName	"host_name"
-nodeName	"host_nameNodenode_number"
-cellName	"host_nameNodenode_numbercell_numberCell"
 -winserviceCheck	"true"
 -winserviceAccountType	"localsystem"
 -winserviceStartupType	"manual"
 -winserviceUserName	"Administrator"
-dbOutputscriptDir	"install_root\profiles\my_WPSSA_profile\dbscripts\"
-dbHostName	"local_host_name"

O Tabela 53 mostra parâmetros adicionais do comando manageprofiles que não são exibidos via o Profile Management Tool que podem ser especificados para selecionar as suas próprias combinações de nome de usuário e senha para o Oracle.

Tabela 53. Parâmetros adicionais do comando manageprofiles para o Oracle

Parâmetro	Valor	Comentários
-dbSysUserId	"sys_user_id"	Este ID deve ter privilégios SYSDBA. Não utilize o usuário interno 'sys' do Oracle. Este parâmetro é necessário se você deseja configurar o banco de dados e seus objetos durante a criação de perfil [quando dbDelayConfig = "FALSE"]
-dbSysPassword	"sys_pwd"	Este parâmetro é necessário se você deseja configurar o banco de dados e seus objetos durante a criação de perfil [quando dbDelayConfig = "FALSE"]

Tabela 53. Parâmetros adicionais do comando *manageprofiles* para o Oracle (continuação)

Parâmetro	Valor	Comentários
-dbCommonUserId	" <i>common_db_userID</i> " (utilizado para criar objetos do DB Comum)	Este parâmetro é necessário se você selecionar a opção Usuários e Senhas Customizados durante a criação do perfil. Para a opção Gerar Usuários com Senha Única, este usuário será gerado automaticamente com base no nome do Banco de Dados Oracle [SID]. Por exemplo: se SID é ORCL, dbCommonUserId é ORCCOMM
-dbCommonPassword	" <i>common_db_pwd</i> "	Este parâmetro é necessário se você selecionar a opção Usuários e Senhas Customizados durante a criação do perfil. Para a opção Gerar Usuários com Senha Única, dbCommonPassword será configurado para dbPassword. Por exemplo: dbCommonPassword = dbPassword
-dbBspaceUserId	" <i>bospace_db_userID</i> " (utilizado para configurar o Business Space)	Este parâmetro é necessário se você requer o seu próprio esquema do Business Space. Se não, o valor padrão (IBMBUSSP) será configurado.
-dbBspacePassword	" <i>bospace_db_pwd</i> " (utilizado para configurar o Business Space)	Este parâmetro é necessário se você precisa da sua própria senha do Business Space, caso contrário, o valor padrão será configurado na seguinte ordem: dbBspacePassword = "YouNameIt" else dbBspacePassword = dbPassword [se existir] else dbBspacePassword = IBMBUSSP
-dbCeiUserId	" <i>cei_userID</i> " (utilizado para criar objetos CEI)	Este parâmetro é necessário se você selecionar a opção Usuários e Senhas Customizados durante a criação do perfil. Para a opção Gerar Usuários com Senha Única, este usuário será gerado automaticamente com base no nome do Banco de Dados Oracle [SID]. Por exemplo: Se SID é ORCL, dbCeiUserId é ORCCEID
-dbCeiPassword	" <i>cei_db_pwd</i> "	Este parâmetro é necessário se você selecionar a opção Usuários e Senhas Customizados durante a criação do perfil. Para a opção Gerar Usuários com Senha Única, dbCeiPassword será configurado para dbPassword. Por exemplo, dbCeiPassword = dbPassword
	Todos os parâmetros abaixo são válidos somente se -dbCommonForME = "true"	
-dbBPCMeUserId	" <i>bpc_me_userID</i> " (utilizado para criar objetos BPC ME) (somente válido se -configureBPC = "true")	Este parâmetro é necessário se você selecionar a opção Usuários e Senhas Customizados durante a criação do perfil. Para a opção Gerar Usuários com Senha Única, este usuário será gerado automaticamente com base no nome do Banco de Dados Oracle [SID]. Por exemplo: Se SID é ORCL, dbBPCMeUserId é ORCBM00

Tabela 53. Parâmetros adicionais do comando `manageprofiles` para o Oracle (continuação)

Parâmetro	Valor	Comentários
-dbBPCMePassword	" <i>bpc_me_pwd</i> " (somente válido se -configureBPC = "true")	Este parâmetro é necessário se você selecionar a opção Usuários e Senhas Customizados durante a criação do perfil. Para a opção Gerar Usuários com Senha Única, dbCe>Password será configurado para dbPassword. Por exemplo, dbBPCMePassword = dbPassword
-dbCeimeUserId	" <i>cei_me_userID</i> " (utilizado para criar objetos CEI ME)	Este parâmetro é necessário se você selecionar a opção Usuários e Senhas Customizados durante a criação do perfil. Para a opção Gerar Usuários com Senha Única, este usuário será gerado automaticamente com base no nome do Banco de Dados Oracle [SID]. Por exemplo: se SID é ORCL, dbCeimeId é ORCCM00
-dbCeimePassword	" <i>cei_me_pwd</i> "	Este parâmetro é necessário se você selecionar a opção Usuários e Senhas Customizados durante a criação do perfil. Para a opção Gerar Usuários com Senha Única, dbCeimePassword será configurado para dbPassword. Por exemplo: dbCeimePassword = dbPassword
-dbAppMeUserId	" <i>app_me_userID</i> " (utilizado para criar objetos SCAAPP ME)	Este parâmetro é necessário se você selecionar a opção Usuários e Senhas Customizados durante a criação do perfil. Para a opção Gerar Usuários com Senha Única, este usuário será gerado automaticamente com base no nome do Banco de Dados Oracle [SID]. Por exemplo: Se SID é ORCL, dbAppmeId é ORCSA00
-dbAppMePassword	" <i>app_me_pwd</i> "	Este parâmetro é necessário se você selecionar a opção Usuários e Senhas Customizados durante a criação do perfil. Para a opção Gerar Usuários com Senha Única, dbCeimePassword será configurado para dbPassword. Por exemplo: dbAppMePassword = dbPassword
-dbSysMeUserId	" <i>sys_me_userID</i> " (utilizado para criar objetos SCASYS ME)	Este parâmetro é necessário se você selecionar a opção Usuários e Senhas Customizados durante a criação do perfil. Para a opção Gerar Usuários com Senha Única, este usuário será gerado automaticamente com base no nome do Banco de Dados Oracle [SID]. Por exemplo: Se SID é ORCL, dbSysMeUserId é ORCSS00
-dbSysMePassword	" <i>sys_me_pwd</i> "	Este parâmetro é necessário se você selecionar a opção Usuários e Senhas Customizados durante a criação do perfil. Para a opção Gerar Usuários com Senha Única, dbCeimePassword será configurado para dbPassword. Por exemplo: dbAppMePassword = dbPassword

WebSphere Enterprise Service Bus de Exemplo

A seguir há um exemplo semelhante que cria um perfil do servidor independente do WebSphere Enterprise Service Bus chamado *my_WESBSA_profile*. A diferença é que o banco de dados é definido para ser configurado agora (o valor do parâmetro do comando `-dbDelayConfig "false"` especifica os scripts de configuração a serem executados).

Tabela 54 mostra parâmetros de comando `manageprofiles` com valores de exemplo.

Tabela 54. Parâmetros de Comando `manageprofiles` Especificados

Parâmetro	Valor
<code>-create</code>	Não disponível
<code>-templatePath</code>	<code>"install_root\profileTemplates\default.esbserver"</code> (deve ser completo)
<code>-profileName</code>	<code>"my_WESBSA_profile"</code>
<code>-enableAdminSecurity</code>	<code>"true"</code>
<code>-adminPassword</code>	<code>"admin_pwd"</code>
<code>-adminUserName</code>	<code>"admin_id"</code>
<code>-dbType</code>	<code>"ORACLE10G"</code> ou <code>"ORACLE11G"</code>
<code>-dbUserId</code>	<code>"cei_id"</code>
<code>-dbUserPwd</code>	<code>"cei_pwd"</code>
<code>-dbName</code>	<code>"WPRCSDB"</code>
<code>-ceiDbName</code>	<code>"EVENT"</code>
<code>-dbDelayConfig</code>	<code>"false"</code>
<code>-fileStoreForME</code>	<code>"false"</code> (não pode ser <code>true</code> quando <code>-dbCommonForME</code> também é <code>true</code>)
<code>-dbCommonForME</code>	<code>"true"</code>
<code>-dbLocation</code>	<code>"oracle_install_directory"</code>
<code>-dbPassword</code>	<code>"db_pwd"</code>
<code>-dbDriverType</code>	<code>"oracle_thin"</code>
<code>-dbJDBCClasspath</code>	<code>"oracle_library_directory"</code>
<code>-dbServerPort</code>	<code>"1521"</code>
<code>-dbSysUserId</code>	<code>"sys_user_id"</code>
<code>-dbSysPassword</code>	<code>"sys_pwd"</code>
<code>-configureBspace</code>	<code>"true"</code>

Tabela 55 mostra parâmetros de comando `manageprofiles` com valores padrão que normalmente não precisam ser alterados.

Tabela 55. Parâmetros de Comando `manageprofiles` Padronizados

Parâmetro	Valores Padrão
<code>-profilePath</code>	<code>"install_root\profiles\my_WESBSA_profile"</code>
<code>-hostName</code>	<code>"host_name"</code>
<code>-nodeName</code>	<code>"host_nameNodenode_number"</code>
<code>-cellName</code>	<code>"host_nameNodenode_numbercell_numberCell"</code>

Tabela 55. Parâmetros de Comando manageprofiles Padronizados (continuação)

Parâmetro	Valores Padrão
Windows -winserviceStartupType	"manual"
Windows -winserviceCheck	"true"
Windows -winserviceAccountType	"localsystem"
Windows -winserviceUserName	"Administrator"
-dbOutputScriptDir	"install_root\profiles\my_WESBSA_profile\dbscripts\"
-dbHostName	"local_host_name"

O Tabela 56 mostra parâmetros adicionais do comando manageprofiles que não são exibidos via o Profile Management Tool que podem ser especificados para selecionar as suas próprias combinações de nome de usuário e senha para o Oracle.

Tabela 56. Parâmetros adicionais do comando manageprofiles para o Oracle

Parâmetro	Valores Padrão	Comentários
-dbCommonUserId	"common_db_userID" (utilizado para criar objetos do DB Comum)	Este parâmetro é necessário se você selecionar a opção Usuários e Senhas Customizados durante a criação do perfil. Para a opção Gerar Usuários com Senha Única, este usuário será gerado automaticamente com base no nome do Banco de Dados Oracle [SID]. Por exemplo: se SID é ORCL, dbCommonUserId é ORCCOMM
-dbCommonPassword	"common_db_pwd"	Este parâmetro é necessário se você selecionar a opção Usuários e Senhas Customizados durante a criação do perfil. Para a opção Gerar Usuários com Senha Única, dbCommonPassword será configurado para dbPassword. Por exemplo: dbCommonPassword = dbPassword
-dbBspaceUserId	"bspace_db_userID" (utilizado para configurar o Business Space)	Este parâmetro é necessário se você requer o seu próprio esquema do Business Space. Se não, o valor padrão (IBMBUSSP) será configurado.
-dbBspacePassword	"bspace_db_pwd" (utilizado para configurar o Business Space)	Este parâmetro é necessário se você precisa da sua própria senha do Business Space, caso contrário, o valor padrão será configurado na seguinte ordem: dbBspacePassword = "YouNameIt" else dbBspacePassword = dbPassword [se existir] else dbBspacePassword = IBMBUSSP

Tabela 56. Parâmetros adicionais do comando *manageprofiles* para o Oracle (continuação)

Parâmetro	Valores Padrão	Comentários
-dbCeiUserId	"cei_userID" (utilizado para criar objetos CEI)	Este parâmetro é necessário se você selecionar a opção Usuários e Senhas Customizados durante a criação do perfil. Para a opção Gerar Usuários com Senha Única, este usuário será gerado automaticamente com base no nome do Banco de Dados Oracle [SID]. Por exemplo: Se SID é ORCL, dbCeiUserId é ORCCEID
-dbCeiPassword	"cei_db_pwd"	Este parâmetro é necessário se você selecionar a opção Usuários e Senhas Customizados durante a criação do perfil. Para a opção Gerar Usuários com Senha Única, dbCeiPassword será configurado para dbPassword. Por exemplo, dbCeiPassword = dbPassword
	Todos os parâmetros abaixo são válidos somente se -dbCommonForME = "true"	
-dbCeiMeUserId	"cei_me_userID" (utilizado para criar objetos CEI ME)	Este parâmetro é necessário se você selecionar a opção Usuários e Senhas Customizados durante a criação do perfil. Para a opção Gerar Usuários com Senha Única, este usuário será gerado automaticamente com base no nome do Banco de Dados Oracle [SID]. Por exemplo: se SID é ORCL, dbCeiMeId é ORCCM00
-dbCeiMePassword	"cei_me_pwd"	Este parâmetro é necessário se você selecionar a opção Usuários e Senhas Customizados durante a criação do perfil. Para a opção Gerar Usuários com Senha Única, dbCeiPassword será configurado para dbPassword. Por exemplo: dbCeiMePassword = dbPassword
-dbAppMeUserId	"app_me_userID" (utilizado para criar objetos SCAAPP ME)	Este parâmetro é necessário se você selecionar a opção Usuários e Senhas Customizados durante a criação do perfil. Para a opção Gerar Usuários com Senha Única, este usuário será gerado automaticamente com base no nome do Banco de Dados Oracle [SID]. Por exemplo: Se SID é ORCL, dbAppMeId é ORCSA00
-dbAppMePassword	"app_me_pwd"	Este parâmetro é necessário se você selecionar a opção Usuários e Senhas Customizados durante a criação do perfil. Para a opção Gerar Usuários com Senha Única, dbCeiPassword será configurado para dbPassword. Por exemplo: dbAppMePassword = dbPassword

Tabela 56. Parâmetros adicionais do comando `manageprofiles` para o Oracle (continuação)

Parâmetro	Valores Padrão	Comentários
-dbSysMeUserId	" <i>sys_me_userID</i> " (utilizado para criar objetos SCASYS ME)	Este parâmetro é necessário se você selecionar a opção Usuários e Senhas Customizados durante a criação do perfil. Para a opção Gerar Usuários com Senha Única, este usuário será gerado automaticamente com base no nome do Banco de Dados Oracle [SID]. Por exemplo: Se SID é ORCL, dbSysMeUserId é ORCSS00
-dbSysMePassword	" <i>sys_me_pwd</i> "	Este parâmetro é necessário se você selecionar a opção Usuários e Senhas Customizados durante a criação do perfil. Para a opção Gerar Usuários com Senha Única, dbCeiPassword será configurado para dbPassword. Por exemplo: dbAppMePassword = dbPassword

Perfil do Gerenciador de Implementação (Sem Configuração do Ambiente de Implementação)

O exemplo de comando a seguir cria um perfil do gerenciador de implementação chamado `my_WPSDMGR_profile` em um servidor Windows.

Os parâmetros no Tabela 57 e no Tabela 58 na página 237 especificam o seguinte:

- O produto do banco de dados Oracle 10g ou Oracle 11g será utilizado para o banco de dados Common, que é assumido como existente em um host remoto. O banco de dados é definido para ser configurado posteriormente (o valor do parâmetro de comando `-dbDelayConfig "true"` especifica que os scripts de configuração sejam criados mas não executados). Para obter uma listagem completa dos parâmetros `manageprofiles` relacionados ao banco de dados, consulte o tópico "Parâmetros `manageprofiles` para a Configuração do Banco de Dados Comum (por produto de banco de dados)" na página 283.
- O serviço do Windows será configurado para inicialização manual.
- O processo de criação de perfil configurará os valores de porta automaticamente (exceto para portas relacionadas ao banco de dados). O processo validará o novo perfil em relação a outros perfis para assegurar que não há conflitos de portas.

Dica: Para substituir os valores de portas que o comando `manageprofiles` especificará, utilize o parâmetro `-portsFile`. Consulte "Parâmetros de `manageprofiles`" na página 266 para obter uma listagem de todos os parâmetros `manageprofiles` válidos.

- A segurança administrativa será ativada.

Tabela 57 mostra parâmetros de comando `manageprofiles` com valores de exemplo utilizados para criar um perfil do gerenciador de implementação.

Tabela 57. Parâmetros de Comando `manageprofiles` Especificados

Parâmetro	Valor
-create	Não disponível

Tabela 57. Parâmetros de Comando manageprofiles Especificados (continuação)

Parâmetro	Valor
-templatePath	"install_root\profileTemplates\dmgr.wbiserver" (deve ser completo)
-profileName	"my_WPSDMGR_profile"
-enableAdminSecurity	"true"
-adminPassword	"admin_pwd"
-adminUserName	"admin_id"
-ndTopology	"false"
-dbType	"ORACLE10G" ou "ORACLE11G"
-dbName	"WPRCSDB"
-dbDelayConfig	"true"
-dbPassword	"db_pwd"
-dbDriverType	"oracle_thin"
-dbHostName	"remote_host_name"
-dbJDBCClasspath	"oracle_library_directory"
-dbServerPort	"1521"

Tabela 58 mostra parâmetros de comando manageprofiles com valores padrão que normalmente não precisam ser alterados.

Tabela 58. Parâmetros de Comando manageprofiles Padronizados

Parâmetro	Valores Padrão
-profilePath	"install_root\profiles\my_WPSDMGR_profile"
-hostName	"host_name"
-nodeName	"host_nameCellManagernode_number"
-cellName	"host_nameCellcell_number"
 -winserviceCheck	"true"
 -winserviceAccountType	"localsystem"
 -winserviceStartupType	"manual"
 -winserviceUserName	"Administrator"
-dbOutputScriptDir	"install_root\profiles\my_WPSDMGR_profile\dbscripts\"

O Tabela 59 mostra parâmetros adicionais do comando manageprofiles que não são exibidos via o Profile Management Tool que podem ser especificados para selecionar as suas próprias combinações de nome de usuário e senha para o Oracle.

Tabela 59. Parâmetros adicionais do comando manageprofiles para o Oracle

Parâmetro	Valores Padrão
-dbSysUserId	"sys_userID" (utilizado para criar objetos SCASYS ME)
-dbSysPassword	"sys_pwd"

Tabela 59. Parâmetros adicionais do comando `manageprofiles` para o Oracle (continuação)

Parâmetro	Valores Padrão
-dbCommonUserId	"common_db_userID" (utilizado para criar objetos do DB Comum)
-dbCommonPassword	"common_db_pwd"

WebSphere Enterprise Service Bus de Exemplo

A seguir há um exemplo semelhante que cria um perfil do gerenciador de implementação do WebSphere Enterprise Service Bus chamado `my_WESBDMGR_profile`. A diferença é que o banco de dados é definido para ser configurado agora (o valor do parâmetro do comando `-dbDelayConfig "false"` especifica os scripts de configuração a serem executados).

Tabela 60 mostra parâmetros de comando `manageprofiles` com valores de exemplo utilizados para criar um perfil do gerenciador de implementação.

Tabela 60. Parâmetros de Comando `manageprofiles` Especificados

Parâmetro	Valor
-create	Não disponível
-templatePath	"install_root\profileTemplates\dmgr.esbserver" (deve ser completo)
-profileName	"my_WESBDMGR_profile"
-enableAdminSecurity	"true"
-adminPassword	"admin_pwd"
-adminUserName	"admin_id"
-ndTopology	"false"
-dbType	"ORACLE10G" ou "ORACLE11G"
-dbName	"WPRCSDB"
-dbDelayConfig	"false"
-dbLocation	"oracle_install_directory"
-dbPassword	"db_pwd"
-dbDriverType	"oracle_thin"
-dbHostName	"localhost"
-dbJDBCClasspath	"oracle_library_directory"
-dbServerPort	"1521"
-dbSysUserId	"sys_user_id"
-dbSysPassword	"sys_pwd"

Tabela 61 mostra parâmetros de comando `manageprofiles` com valores padrão que normalmente não precisam ser alterados.

Tabela 61. Parâmetros de Comando `manageprofiles` Padronizados

Parâmetro	Valores Padrão
-profilePath	"install_root\profiles\my_WESBDMGR_profile"

Tabela 61. Parâmetros de Comando manageprofiles Padronizados (continuação)

Parâmetro	Valores Padrão
-hostName	"host_name"
-nodeName	"host_nameCellManagernode_number"
-cellName	"host_nameCellcell_number"
Windows -winserviceCheck	"true"
Windows -winserviceAccountType	"localsystem"
Windows -winserviceStartupType	"manual"
Windows -winserviceUserName	"Administrator"
-dbOutputScriptDir	"install_root\profiles\ my_WESBDMGR_profile\dbscripts\"

O Tabela 62 mostra parâmetros adicionais do comando manageprofiles que não são exibidos via o Profile Management Tool que podem ser especificados para selecionar as suas próprias combinações de nome de usuário e senha para o Oracle.

Tabela 62. Parâmetros adicionais do comando manageprofiles para o Oracle

Parâmetro	Valores Padrão
-dbCommonUserId	"common_db_userID" (utilizado para criar objetos Common DB)
-dbCommonPassword	"common_db_pwd"

Perfil do Gerenciador de Implementação (Com Configuração do Ambiente de Implementação)

O exemplo de comando a seguir cria um perfil de gerenciador de implementação chamado *my_WPSDMGR_DE_profile* em um servidor Windows.

Os parâmetros no Tabela 63 na página 240 e no Tabela 64 na página 240 especificam o seguinte:

- O processo de criação de perfil irá configurar automaticamente um ambiente de implementação (especificado pelos parâmetros **-ndTopology "true"** e **-topologyPattern "Reference"**).
- O produto do banco de dados Oracle 10g ou Oracle 11g será utilizado para o banco de dados Common, que é assumido como existente em um host remoto. O banco de dados é definido para ser configurado como parte da configuração do ambiente de implementação (o parâmetro do comando **-dbDelayConfig "true"** não é válido em uma configuração de ambiente de implementação). Para obter uma listagem completa dos parâmetros manageprofiles relacionados ao banco de dados, consulte o tópico "Parâmetros manageprofiles para a Configuração do Banco de Dados Comum (por produto de banco de dados)" na página 283.
- O serviço do Windows será configurado para inicialização manual.
- O processo de criação de perfil configurará os valores de porta automaticamente (exceto para portas relacionadas ao banco de dados). O processo validará o novo perfil em relação a outros perfis para assegurar que não há conflitos de portas.

Dica: Para substituir os valores de portas que o comando `manageprofiles` especificará, utilize o parâmetro **-portsFile**. Consulte “Parâmetros de `manageprofiles`” na página 266 para obter uma listagem de todos os parâmetros `manageprofiles` válidos.

- A segurança administrativa será ativada.

Existem duas opções de configuração disponíveis:

- Se deseja que todos os IDs de usuário e tabelas do esquema sejam criados como parte da criação do perfil, você deve fornecer um ID de usuário que tenha privilégios SYSDBA no banco de dados Oracle. Este ID é utilizado para criar os esquemas e tabelas, mas não é persistente em qualquer lugar na configuração.
- Se não desejar fornecer o ID do usuário SYSDBA, você pode exportar os scripts e executá-los manualmente.

Para ambas as opções, você pode selecionar um ID de usuário do esquema específico para cada um dos componentes.

Tabela 63 mostra parâmetros de comando `manageprofiles` com valores de exemplo utilizados para criar um perfil do gerenciador de implementação.

Tabela 63. Parâmetros de Comando `manageprofiles` Especificados

Parâmetro	Valor
-create	Não disponível
-templatePath	"install_root\profileTemplates\ dmgr.wbiserver" (deve ser completo)
-profileName	"my_WPSDMGR_DE_profile"
-enableAdminSecurity	"true"
-adminPassword	"admin_pwd"
-adminUserName	"admin_id"
-ndTopology	"true"
-topologyPattern	"Reference"
-dbType	"ORACLE10G" ou "ORACLE11G"
-dbName	"WPRCSDB"
-dbUserId	"sys_user_id" (Deve ser um ID de usuário SYSDBA para ambientes de implementação)
-dbPassword	"sys_pwd"
-dbDriverType	"oracle_thin"
-dbHostName	"remote_host_name"
-dbJDBCClasspath	"oracle_library_directory"
-dbServerPort	"1521"

Tabela 64 mostra parâmetros de comando `manageprofiles` com valores padrão que normalmente não precisam ser alterados.

Tabela 64. Parâmetros de Comando `manageprofiles` Padronizados

Parâmetro	Valores Padrão
-profilePath	"install_root\profiles\ my_WPSDMGR_DE_profile"
-hostName	"host_name"

Tabela 64. Parâmetros de Comando manageprofiles Padronizados (continuação)

Parâmetro	Valores Padrão
-nodeName	"host_nameCellManagernode_number"
-cellName	"host_nameCellcell_number"
Windows -winserviceCheck	"true"
Windows -winserviceAccountType	"localsystem"
Windows -winserviceStartupType	"manual"
Windows -winserviceUserName	"Administrator"
-dbDelayConfig	"false" (true não é válido para ambientes de implementação)
-dbOutputScriptDir	"install_root\profiles\ my_WPSDMGR_DE_profile\dbscripts\"

WebSphere Enterprise Service Bus de Exemplo

A seguir há um exemplo semelhante que cria um perfil de gerenciador de implementação do WebSphere Enterprise Service Bus chamado *my_WESBDMGR_DE_profile*.

Tabela 65 mostra parâmetros de comando manageprofiles com valores de exemplo utilizados para criar um perfil do gerenciador de implementação.

Tabela 65. Parâmetros de Comando manageprofiles Especificados

Parâmetro	Valor
-create	Não disponível
-templatePath	"install_root\profileTemplates\ dmgr.esbserver" (deve ser completo)
-profileName	"my_WESBDMGR_DE_profile"
-enableAdminSecurity	"true"
-adminPassword	"admin_pwd"
-adminUserName	"admin_id"
-ndTopology	"true"
-topologyPattern	"Reference"
-dbType	"ORACLE10G" ou "ORACLE11G"
-dbName	"WPRCSDB"
-dbUserId	"sys_user_id" (Deve ser um ID de usuário SYSDBA para ambientes de implementação)
-dbPassword	"sys_pwd"
-dbDriverType	"oracle_thin"
-dbHostName	"remote_host_name"
-dbJDBCClasspath	"oracle_library_directory"
-dbServerPort	"1521"

Tabela 66 na página 242 mostra parâmetros de comando manageprofiles com valores padrão que normalmente não precisam ser alterados.

Tabela 66. Parâmetros de Comando manageprofiles Padronizados

Parâmetro	Valores Padrão
-profilePath	"install_root\profiles\ my_WESBDMGR_DE_profile"
-hostName	"host_name"
-nodeName	"host_nameCellManagernode_number"
-cellName	"host_nameCellcell_number"
 -winserviceCheck	"true"
 -winserviceAccountType	"localsystem"
 -winserviceStartupType	"manual"
 -winserviceUserName	"Administrator"
-dbDelayConfig	"false" (true não é válido para ambientes de implementação)
-dbOutputScriptDir	"install_root\profiles\ my_WESBDMGR_DE_profile\dbscripts\"

Aprimorando Perfis Existentes

Você pode aprimorar os perfis existentes do WebSphere Application Server, WebSphere Application Server Network Deployment, ou WebSphere Application Server Network Deployment com Pacote de Recurso de Serviços no WebSphere Enterprise Service Bus ou perfis do WebSphere Process Server, ou perfis do WebSphere Enterprise Service Bus em perfis do WebSphere Process Server. Utilize as instruções neste tópico para aumentar perfis a partir de uma linha de comandos utilizando o comando manageprofiles ou interativamente utilizando a GUI (interface com o usuário) do Profile Management Tool.

Antes de Iniciar

Certifique-se de que o perfil tenha as seguintes características:

- Exista em um sistema com uma instalação do WebSphere Process Server.
- Ele não está associado a um gerenciador de implementação. Você não pode utilizar o Profile Management Tool ou o comando manageprofiles para aprimorar perfis associados.
- Não tenha servidores em execução.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Se tiver perfis existentes do WebSphere Application Server ou WebSphere Application Server Network Deployment em seu sistema, você pode querer que os ambientes operacionais definidos por esses perfis tenham WebSphere ESB ou funcionalidade WebSphere Process Server. Da mesma forma, se você possui perfis existentes do WebSphere Enterprise Service Bus, você pode desejar que eles tenham a funcionalidade do WebSphere Process Server.

Restrições:

- Você não pode aprimorar perfis do gerenciador de implementação se escolher a opção de aprimoramento de perfil de **Ambiente de Implementação**.

- Você não pode utilizar o Profile Management Tool para criar ou aprimorar perfis em plataformas 64 bits (exceto para i5/OS) ou no Linux na plataforma System z. Para aprimorar perfis nestas plataformas, você deve utilizar o comando `manageprofiles`. Consulte “Aprimorando Perfis Utilizando o Comando `manageprofiles`” na página 248 para obter informações adicionais.

Revise as seguintes tarefas de alto nível para melhor compreender o aprimoramento de perfis:

Procedimento

1. Consulte a lista de pré-requisitos para criação ou aprimoramento de perfis no tópico “Pré-requisitos para a Criação ou Aprimoramentos de Perfis” na página 202.
2. Decida se deseja aprimorar o perfil a partir de uma linha de comandos utilizando o comando `manageprofiles`, ou de forma interativa, utilizando o Profile Management Tool.
 - Para aumentar perfis utilizando o comando `manageprofiles`, consulte o tópico “Aprimorando Perfis Utilizando o Comando `manageprofiles`” na página 248.
 - Para aumentar perfis utilizando o Profile Management Tool, consulte o tópico “Aprimorando Perfis Utilizando o Profile Management Tool”.

Aprimorando Perfis Utilizando o Profile Management Tool

Utilize o Profile Management Tool para aprimorar um perfil do WebSphere Application Server, WebSphere Application Server Network Deployment ou WebSphere Enterprise Service Bus em um perfil do WebSphere Process Server.

Antes de Iniciar

Certifique-se de que os seguintes pré-requisitos sejam atendidos:

- O tipo de perfil para o qual você aprimorará (servidor independente, gerenciador de implementação ou customizado) é do mesmo tipo do perfil a partir do qual você aprimorará.
- Que tenha revisado a lista de pré-requisitos para criar ou aprimorar um perfil em “Pré-requisitos para a Criação ou Aprimoramentos de Perfis” na página 202.
- Que você tenha encerrado quaisquer servidores associados ao perfil que pretende aprimorar.
- Se você pretende aprimorar um perfil de servidor independente ou customizado, que você tenha determinado se ele já foi associado a um gerenciador de implementação:
 - Se o perfil que você deseja aprimorar já tiver sido associado a um gerenciador de implementação, não será possível aprimorá-lo para um perfil do WebSphere Process Server ou do WebSphere Enterprise Service Bus utilizando o Profile Management Tool.
 - Se o perfil que você deseja aprimorar ainda não foi associado a um gerenciador de implementação, ao associá-lo através do comando `addNode` posteriormente, as seguintes condições devem ser verdadeiras em relação ao gerenciador de implementação com o qual ele é associado para que o aprimoramento seja concluído com êxito:
 - Ele deve estar em execução.
 - Ele deve ter uma porta administrativa JMX ativada. O protocolo padrão é o SOAP.

- Ele já deve ter sido aprimorado para um perfil do gerenciador de implementação do WebSphere Process Server, dependendo do produto que você instalou.

Execute as etapas a seguir para aprimorar um perfil.

Procedimento

1. Inicie o Profile Management Tool do WebSphere Process Server.

Execute um dos seguintes arquivos:

- **Linux** **UNIX** **Em plataformas Linux e UNIX:** `install_root/bin/ProfileManagement/pmt.sh`.
- **Windows** **Em plataformas Windows:** `install_root\bin\ProfileManagement\pmt.bat`.
- **i5/OS** **Em plataformas i5/OS:** `pmt_client_installation\PMT\pmt.bat`, que é por padrão `C:\ProgramFiles\IBM\WebSphere\PMTCClient`

Consulte o tópico “Iniciando o Profile Management Tool” na página 211 para obter detalhes sobre os diferentes métodos de iniciar esta ferramenta.

2. A próxima etapa depende da existência de um perfil do WebSphere Application Server, WebSphere Application Server Network Deployment ou WebSphere Enterprise Service Bus em seu sistema.

Perfil existente no sistema?	Próxima etapa
Não	O painel Bem-vindo é exibido. Nesse caso, não siga este procedimento. Utilize o procedimento descrito em “Criando Perfis Utilizando o Profile Management Tool” na página 209.
Sim	O painel Criar ou Aumentar Perfil é exibido. Prossiga para a etapa 3.

3. No painel Criar ou Aprimorar Perfil, clique em **Aprimorar**.
O Profile Management Tool é aberto em uma janela separada e o painel Bem-vindo é exibido.
4. No painel Bem-vindo, clique em **Avançar**.
O painel Seleção de Perfil é exibido.
5. No painel Seleção de Perfil, realce o perfil para aprimorar na lista drop-down e clique em **Avançar**.
Todos os perfis são exibidos como seleções. Se você aprimorar um perfil do WebSphere Application Server ou do WebSphere Application Server Network Deployment, ele deve ser a partir da versão do WebSphere Application Server no qual o WebSphere Process Server está instalado.
O painel Aumentar Seleção é exibido.
6. No painel Aumentar Seleção, escolha se deve aumentar o perfil em um WebSphere Enterprise Service Bus ou o perfil do WebSphere Process Server realçando o produto apropriado e, em seguida, selecione **Avançar**.
O Profile Management Tool exibe uma mensagem de aviso se qualquer uma das seguintes condições ocorrer:
 - O perfil selecionado para o aprimoramento tiver um servidor em execução. Você não pode aprimorar o perfil até parar o servidor ou clicar em **Voltar** e escolher outro perfil que não tenha servidores em execução.

- O perfil selecionado para aprimorar foi associado. Você não pode aumentar um perfil associado. Você deve clicar em **Voltar** e escolher outro perfil que não esteja associado.
- O perfil selecionado para aprimoramento já foi aprimorado com o produto que você selecionou. Você deve clicar em **Voltar** e escolher outro perfil para aprimorar.
- O perfil selecionado para aumentar não pode ser aumentado com o produto selecionado. Por exemplo, você não pode aprimorar um perfil do WebSphere Process Server para um perfil do WebSphere Enterprise Service Bus. Você deve aumentar o perfil com um produto compatível ou selecionar **Voltar** e escolher outro perfil para aumentar.

O painel Opções de Aumento do Perfil é exibido.

7. No painel Opções de Aprimoramento do Perfil, escolha desempenhar um aprimoramento de perfil **Típico**, **Avançado** ou (para perfis customizados) de **Ambiente de Implementação** e clique em **Avançar**. A opção **Típica** aumenta um perfil com definições de configuração padrão. A opção **Avançada** permite especificar seus próprios valores de configuração para um perfil. A opção **Ambiente de Implementação** permite especificar seus próprios valores de configuração para um perfil customizado e escolher um ou mais clusters para aplicar no nó gerenciado.
8. Antes de continuar com o próximo painel no Profile Management Tool, prossiga para um dos seguintes tópicos para configurar e concluir o aumento de seu perfil.

Tipo de aumento de perfil selecionado	Procedimento para concluir o aprimoramento de perfil com base no seu tipo de perfil (servidor independente, gerenciador de implementação ou customizado)
Típico	<ul style="list-style-type: none"> • “Configurando Perfis do Servidor Independente Utilizando Valores Padrão” na página 296 • “Configurando os Perfis do Gerenciador de Implementação Utilizando os Valores Padrão” na página 299 • “Configurando os Perfis Customizados (Nós Gerenciados) Utilizando Valores Padrão” na página 301
Avançado	<ul style="list-style-type: none"> • “Configurando Perfis do Servidor Independente Utilizando Valores Customizados” na página 304 • “Configurando os Perfis do Gerenciador de Implementação Utilizando Valores Customizados” na página 329 • “Configurando os Perfis Customizados (Nós Gerenciados) Utilizando Valores Customizados” na página 349
Ambiente de Implementação	<ul style="list-style-type: none"> • “Configurando Perfis Customizados (Nós Gerenciados) para um Ambiente de Implementação” na página 376

Resultados

Você está pronto para configurar seu perfil, o qual definirá um ambiente operacional estendido do tipo especificado (servidor independente, gerenciador de implementação ou customizado).

Iniciando o Profile Management Tool:

Antes de iniciar o Profile Management Tool, conheça as restrições e certifique-se de atender a determinados pré-requisitos. Você pode iniciar o Profile Management Tool de várias maneiras, dependendo da plataforma na qual ele está em execução.

Restrições:

- Você não pode utilizar o Profile Management Tool para criar ou aprimorar perfis em plataformas de 64 bits (com exceção do i5/OS) ou na plataforma Linux no System z.
- **i5/OS** Quando o WebSphere Process Server estiver instalado em um sistema i5/OS, o Profile Management Tool será executado apenas em modo independente. A ferramenta não pode ser iniciada a partir da ferramenta AST (Application Server Toolkit).
- **i5/OS** Os botões **Procurar** nos painéis do Profile Management Tool são desativados.
- **Vista** **Restrições para um usuário não-root com várias instâncias:** Se você instalar várias instâncias do WebSphere Process Server como o usuário root e fornecer acesso a um usuário não-root a somente um subconjunto dessas instâncias, o Profile Management Tool não funciona corretamente para o usuário não-root. Além disso, uma mensagem com.ibm.wsspi.profile.WSProfileException ou Acesso negado ocorre no arquivo `install_root\bin\ProfileManagement\pmt.bat`. Por padrão, usuários não-root não têm acesso aos diretórios do arquivo de programa, que é o local de instalação padrão para o produto. Para resolver esse problema, o usuário não-root pode instalar o produto ou obter permissão para acessar as outras instâncias do produto.

Linux **UNIX** **Windows** O idioma do Profile Management Tool é determinado pelo idioma padrão no sistema. Se o idioma padrão não for um dos idiomas suportados, então, inglês será utilizado. É possível substituir o idioma padrão do sistema iniciando o Profile Management Tool a partir da linha de comandos e utilizando a configuração `java user.language` para substituir o idioma padrão. Execute o seguinte comando:

- **Linux** **UNIX** `install_root/java/bin/java -Duser.language=locale install_root/bin/ProfileManagement/startup.jar`
- **Windows** `install_root\java\bin\java -Duser.language=locale install_root\bin\ProfileManagement\startup.jar`

Por exemplo, para iniciar o Profile Management Tool no idioma alemão em um sistema Linux, digite o seguinte comando:

```
install_root/java/bin/java
-Duser.language=de install_root/ \
bin/ProfileManagement/startup.jar
```

Iniciando a Ferramenta em Todas as Plataformas

Inicie a ferramenta em qualquer plataforma de uma das seguintes maneiras:

- No console do First Steps. Consulte “Iniciando o Console do First Steps” na página 141 para saber como iniciar o console do First Steps.
- No final da instalação, selecione a caixa de opção para iniciar o Profile Management Tool.

Iniciando a Ferramenta em Plataformas i5/OS

i5/OS O Profile Management Tool Client para i5/OS é um aplicativo Java que você deve instalar em uma estação de trabalho Windows. A ferramenta executa na estação de trabalho do Windows como um cliente para i5/OS e se conecta remotamente ao servidor i5/OS que hospeda a instalação do WebSphere Process Server. Para instalar e iniciar a ferramenta, faça o seguinte:

1. Instale o Profile Management Tool Client para i5/OS na estação de trabalho do Windows de uma de duas maneiras:
 - A partir de uma Barra de Ativação do produto, clicando em **Instalação do WebSphere Profile Management Tool Client para i5/OS**.
 - Clicando em `\PMTClient\PMTInstaller.exe` no diretório raiz do produto.

A instalação cria uma entrada no menu Iniciar do Windows.
2. Inicie a ferramenta a partir do menu Iniciar do Windows clicando em **Iniciar > Programas ou Todos os Programas > IBM WebSphere > Profile Management Tool Client para i5/OS**. Um painel é exibido no qual você pode se conectar ao servidorSystem i.
3. No painel de conexão, insira o nome do sistema i5/OS remoto, o seu perfil de usuário do i5/OS, e uma senha e clique em **OK**.
4. No próximo painel, selecione qual instalação (se houver mais de uma instalação do WebSphere Process Server) e qual o número de porta que deseja utilizar. Depois clique em **Ativar Profile Management Tool**.

Nota: O número de porta padrão é 1099. É possível alterá-lo para uma porta diferente. Se esse número de porta estiver ocupado, uma mensagem de erro será exibida. Selecione um número de porta diferente para continuar.

Se o Cliente do Profile Management Tool estiver se conectando a um servidor com uma versão mais nova do WebSphere Process Server, você recebe uma mensagem perguntando se deseja atualizar o Cliente do Profile Management Tool para corresponder à versão no servidor. Se clicar em **Yes**, o Cliente do Profile Management Tool é atualizado automaticamente e o Profile Management Tool é aberto.

Se o Cliente do Profile Management Tool estiver se conectando a um servidor com uma versão mais antiga do WebSphere Process Server, você recebe uma mensagem indicando que você deve instalar a mesma versão do Cliente do Profile Management Tool que está no servidor. O Profile Management Tool não pode ser acessado até que você instale uma versão do Cliente do Profile Management Tool que corresponde à versão do servidor.

Iniciando a Ferramenta em Plataformas Linux e UNIX

Linux **UNIX** Você pode iniciar a ferramenta nas plataformas Linux e UNIX executando o comando `install_root/bin/ProfileManagement/pmt.sh`.

Iniciando a Ferramenta em Plataformas Windows

Windows É possível utilizar os métodos a seguir para iniciar a ferramenta em plataformas Windows:

- Utilize o menu Iniciar do Windows. Por exemplo, selecione **Iniciar > Programas ou Todos os Programas > IBM WebSphere > Process Server 6.2 > Profile Management Tool**.
- Execute o comando `install_root\bin\ProfileManagement\pmt.bat`.

Aprimorando Perfis Utilizando o Comando `manageprofiles`

Aumento é a capacidade de alterar um perfil existente com um modelo de aumento. Você pode aprimorar perfis existentes do WebSphere Application Server ou do WebSphere Application Server Network Deployment para perfis do WebSphere Enterprise Service Bus ou do WebSphere Process Server ou perfis do WebSphere Enterprise Service Bus para perfis do WebSphere Process Server. Você pode aprimorar um perfil a partir da linha de comandos utilizando o comando `manageprofiles`.

Antes de Iniciar

Antes de utilizar este procedimento, assegure que você realizou as seguintes tarefas:

- Que tenha revisado a lista de pré-requisitos para criar ou aprimorar um perfil em “Pré-requisitos para a Criação ou Aprimoramentos de Perfis” na página 202.
- Você encerrou quaisquer servidores associados ao perfil que planeja aumentar.
- Se você pretende aprimorar um perfil de servidor independente ou customizado, que você tenha determinado se ele já foi associado a um gerenciador de implementação:
 - Se o perfil que deseja aprimorar já tiver sido associado para um gerenciador de implementação, você não poderá aprimorá-lo utilizando o comando `manageprofiles`.
 - Se o perfil que você deseja aprimorar ainda não foi associado em um gerenciador de implementação, ao federá-lo através do comando `addNode` posteriormente, o seguinte deve ser verdadeiro em relação ao gerenciador de implementação com o qual ele é associado para que o aprimoramento seja concluído com êxito.
 - Ele deve estar em execução.
 - Ele deve estar em um nível de release igual ou superior ao do perfil que está sendo aprimorado. Os perfis do WebSphere Process Server não podem utilizar um gerenciador de implementação do WebSphere Enterprise Service Bus, mas os perfis do WebSphere Enterprise Service Bus podem utilizar um gerenciador de implementação do WebSphere Process Server. Os perfis do WebSphere Enterprise Service Bus podem utilizar um gerenciador de implementação do WebSphere Enterprise Service Bus ou do WebSphere Process Server.
 - Ele deve ter uma porta administrativa JMX ativada. O protocolo padrão é o SOAP.
 - Ele já deve ter sido aprimorado para um perfil do WebSphere Process Server, dependendo do produto que você instalou.
- Você revisou comandos de aumento de perfil de exemplo no “Aumentando perfis com o comando `manageprofiles` com bancos de dados Derby ou DB2 - exemplos” na página 250 ou “Aumentando perfis com o comando `manageprofiles` com banco de dados Oracle – exemplos” na página 256.

- Você verificou que ainda não está executando o comando `manageprofiles` no mesmo perfil. Se uma mensagem de erro for exibida, determine se há outra ação de criação ou aumento de perfil em progresso. Se houver, aguarde até que ela seja concluída.

Função de segurança necessária para esta tarefa: Consulte “Conceder Permissão de Gravação de Arquivos e Diretórios para um Usuário Não-root para Criação de Perfil” na página 205.

Para utilizar o comando `manageprofiles` para aumentar um perfil, desempenhe as seguintes etapas.

Procedimento

1. Determine o modelo com o qual o perfil existente foi criado (gerenciador de implementação, independente ou gerenciado). Você pode determinar o modelo que foi utilizado para criação do perfil visualizando o registro do perfil em `install_root/properties/profileRegistry.xml`. Não modifique este arquivo, utilize-o apenas para visualizar os modelos.
2. Localize o modelo apropriado para aumentá-lo. Você pode aprimorar um perfil existente do WebSphere Application Server ou do WebSphere Application Server Network Deployment para um perfil do WebSphere Process Server ou do WebSphere ESB. Você pode aprimorar um perfil existente do WebSphere ESB para um perfil do WebSphere Process Server. Os seguintes modelos de perfis estão disponíveis:
 - `default.wbiserver`: para um perfil do servidor independente do WebSphere Process Server, que define um servidor independente.
 - `dmgr.wbiserver`: para um perfil do gerenciador de implementação do WebSphere Process Server, que define um gerenciador de implementação. Um *gerenciador de implementação* fornece uma interface administrativa para um grupo lógico de servidores em uma ou mais máquinas.
 - `managed.wbiserver`: para um perfil customizado do WebSphere Process Server, que, quando associado a um gerenciador de implementação, define um nó gerenciado. Se tiver decidido que sua solução necessita de um ambiente de implementação, seu ambiente de tempo de execução necessita de um ou mais nós gerenciados. Um *perfil customizado* contém um nó vazio que você deve associar a uma célula do gerenciador de implementação para torná-lo operacional. A federação de um perfil customizado altera-o em um nó gerenciado.
 - `default.esbserver`: para um perfil do servidor independente do WebSphere Enterprise Service Bus, que define um servidor independente.
 - `dmgr.esbserver`: para um perfil do gerenciador de implementação do WebSphere Enterprise Service Bus, que define um gerenciador de implementação.
 - `managed.esbserver`: para um perfil customizado do WebSphere Enterprise Service Bus, que, quando associado a um gerenciador de implementação, define um nó gerenciado.

Utilize o parâmetro `augment` para fazer as alterações em um perfil existente com um modelo de aumento. O parâmetro de aumento faz com que o comando `manageprofiles` atualize ou aumente o perfil identificado no parâmetro **-profileName** utilizando o modelo no parâmetro **-templatePath**. Os modelos de aprimoramento que você pode utilizar são determinados por quais produtos IBM e versões estão instalados em seu ambiente. Certifique-se de que você especificou o caminho de arquivo completo para **-templatePath**, pois um caminho de arquivo relativo para o parâmetro **-templatePath** resulta no perfil especificado não sendo totalmente aprimorado.

Nota: Não modifique os arquivos que estão localizados no diretório *install_dir/profileTemplates* manualmente.

3. Execute o arquivo a partir da linha de comandos. Não forneça um parâmetro **-profilePath**. A seguir há alguns exemplos simples. Para obter exemplos mais complexos, consulte o “Aumentando perfis com o comando `manageprofiles` com bancos de dados Derby ou DB2 - exemplos” ou o “Aumentando perfis com o comando `manageprofiles` com banco de dados Oracle – exemplos” na página 256.

- **i5/OS** `manageprofiles -augment -templatePath install_root/profileTemplates/default.wbiserver -profileName MyProfileName`
- **Linux** **UNIX** `manageprofiles.sh -augment -templatePath install_root/profileTemplates/default.wbiserver -profileName MyProfileName`
- **Windows** `manageprofiles.bat -augment -templatePath install_root/profileTemplates/default.wbiserver -profileName MyProfileName`

Se você criou um arquivo de resposta, utilize o parâmetro **-response**: `-response myResponseFile`

The following example shows a response file for an augment operation:

```
augment
profileName=testResponseFileAugment
templatePath=install_root/profileTemplates/default.wbiserver
```

```
nodeName=myNodeName
cellName=myCellName
hostName=myHostName
omitAction=myOptionalAction1, myOptionalAction2
```

O comando exibe o status enquanto é executado. Aguarde sua conclusão. A verificação de sintaxe normal no arquivo de resposta é aplicada quando o arquivo é analisado como qualquer outro arquivo de resposta. Os valores individuais no arquivo de resposta são tratados como parâmetros da linha de comandos.

O que Fazer Depois

Você pode ver que o aprimoramento do seu perfil foi concluído com êxito se você receber a mensagem `INSTCONFSUCCESS: O aprimoramento de perfil foi bem-sucedido.`, e você poderá consultar o seguinte arquivo de log:

- **Linux** **UNIX** `install_root/logs/manageprofiles/profile_name_augment.log`
- **Windows** `install_root\logs\manageprofiles\profile_name_augment.log`
- **i5/OS** `user_data_root/profileRegistry/logs/manageprofiles/profile_name_augment.log`

Execute a ferramenta Installation Verification Test (IVT) para verificar se o perfil foi aprimorado com êxito. Para isso, execute o seguinte comando:

- **i5/OS** **Em plataformas i5/OS:** `profile_root/bin/wbi_ivt`
- **Linux** **UNIX** **Em plataformas Linux e UNIX:** `profile_root/bin/wbi_ivt.sh`
- **Windows** **Em plataformas Windows:** `profile_root\bin\wbi_ivt.bat`

Aumentando perfis com o comando `manageprofiles` com bancos de dados Derby ou DB2 - exemplos:

Comandos de aumento de perfil de exemplo para ajudá-lo a aumentar o servidor independente, o gerenciador de implementação e o perfil customizado utilizando o comando `manageprofiles` em sua instalação.

Perfil do Servidor Independente

O exemplo de comando a seguir aumenta um perfil de servidor independente do WebSphere Application Server chamado *AppServ04* com a funcionalidade do WebSphere Process Server em um servidor Windows. Os parâmetros no Tabela 67 e no Tabela 68 na página 252 especificam o seguinte:

- O produto de banco de dados do Derby Embedded será utilizado para os bancos de dados Comuns e de Common Event Infrastructure, que são definidos para serem criados e configurados no host local durante o processo de aumento de perfil. Para concluir as listagens de parâmetros `manageprofiles` relacionados ao banco de dados, consulte os tópicos “Parâmetros `manageprofiles` para a Configuração do Banco de Dados Comum (por produto de banco de dados)” na página 283 e “Parâmetros `manageprofiles` para a Configuração do Banco de Dados do Common Event Infrastructure (por produto de banco de dados)” na página 290.
- Uma implementação de amostra do Business Process Choreographer *não* será criada.
- O Business Rules Manager *não* será configurado.
- O Business Space desenvolvido com WebSphere *não* será configurado.
- A segurança administrativa foi ativada durante o processo de criação de perfil e será especificado novamente durante o aumento de perfil.

Tabela 67 mostra parâmetros de comando `manageprofiles` com valores de exemplo utilizados para criar um perfil de servidor independente.

Tabela 67. Parâmetros de Comando `manageprofiles` Especificados

Parâmetro	Valor
-augment	N/A
-templatePath	"install_root\profileTemplates\default.wbiserver" (deve ser completo)
-profileName	"AppServ04"
-adminPassword	"admin_pwd"
-adminUserName	"admin_id"
-dbType	"DERBY_EMBEDDED"
-dbUserId	"cei_id"
-dbPassword	"cei_pwd"
-dbServerPort	"50000"
-ceiDbName	"event"
-dbDelayConfig	"true"
-ceiDbAlreadyConfigured	"false"
-configureBPC	"false"
-dbType	"DERBY_EMBEDDED"
-dbName	"WPRCSDB"
-dbCreateNew	"true"
-dbDelayConfig	"false"

Tabela 67. Parâmetros de Comando manageprofiles Especificados (continuação)

Parâmetro	Valor
-dbCommonForME	"false"
-fileStoreForME	"false" (não pode ser true quando -dbCommonForME também é true)
-configureBspace	"false"
-configureBRM	"false"

Tabela 68 mostra parâmetros de comando manageprofiles com valores padrão que normalmente não precisam ser alterados.

Tabela 68. Parâmetros de Comando manageprofiles Padronizados

Parâmetro	Valores Padrão
-dbOutputScriptDir	"install_root\profiles\AppServ04\dbscripts\CommonDB\Derby\WPRCSDB"
-dbOutputscriptDir	"install_root\profiles\AppServ04\dbscripts\CEI_event"

WebSphere Enterprise Service Bus de Exemplo

A seguir há um exemplo semelhante que aumenta o perfil do servidor independente do WebSphere Application Server chamado *AppServ03* com a funcionalidade do WebSphere Enterprise Service Bus.

Tabela 69 mostra parâmetros de comando manageprofiles com valores de exemplo utilizados para criar um perfil de servidor independente.

Tabela 69. Parâmetros de Comando manageprofiles Especificados

Parâmetro	Valor
-augment	N/A
-templatePath	"install_root\profileTemplates\default.esbserver" (deve ser completo)
-profileName	"AppServ03"
-adminPassword	"admin_pwd"
-adminUserName	"admin_id"
-dbType	"DERBY_EMBEDDED"
-dbUserId	"cei_id"
-dbPassword	"cei_pwd"
-ceiDbName	"event"
-dbDelayConfig	"true"
-ceiDbAlreadyConfigured	"false"
-dbType	"DERBY_EMBEDDED"
-dbName	"WPRCSDB"
-dbCreateNew	"true"
-dbDelayConfig	"false"
-dbCommonForME	"false"

Tabela 69. Parâmetros de Comando manageprofiles Especificados (continuação)

Parâmetro	Valor
-fileStoreForME	"false" (não pode ser true quando -dbCommonForME também é true)
-configureBSpace	"false"

Tabela 70 mostra parâmetros de comando manageprofiles com valores padrão que normalmente não precisam ser alterados.

Tabela 70. Parâmetros de Comando manageprofiles Padronizados

Parâmetro	Valores Padrão
-dbOutputScriptDir	"install_root\profiles\AppServ03\dbscripts\CommonDB\Derby\WPRCSDB"
-dbOutputscriptDir	"install_root\profiles\AppServ03\dbscripts\CEI_event"

Perfil do Gerenciador de Implementação (Sem Configuração do Ambiente de Implementação)

O exemplo de comando a seguir aumenta um perfil do gerenciador de implementação do WebSphere Application Server chamado *Dmgr02* com a funcionalidade do WebSphere Process Server em um servidor Windows. Os parâmetros no Tabela 71 e no Tabela 72 na página 254 especificam o seguinte:

- O produto de banco de dados do Derby Network Server será utilizado para o banco de dados Comum, que está definido para ser criado e configurado no host local durante o processo de aumento de perfil. Para obter uma listagem completa dos parâmetros manageprofiles relacionados ao banco de dados, consulte o tópico "Parâmetros manageprofiles para a Configuração do Banco de Dados Comum (por produto de banco de dados)" na página 283.
- A segurança administrativa foi ativada durante o processo de criação de perfil e será especificado novamente durante o aumento de perfil.

Tabela 71 mostra parâmetros de comando manageprofiles com valores de exemplo utilizados para criar um perfil do gerenciador de implementação.

Tabela 71. Parâmetros de Comando manageprofiles Especificados

Parâmetro	Valor
-augment	N/A
-templatePath	"install_root\profileTemplates\dmgr.wbiserver" (deve ser completo)
-profileName	"Dmgr02"
-adminPassword	"admin_pwd"
-adminUserName	"admin_id"
-ndTopology	"false" (a configuração de um ambiente de implementação não é suportada durante o aumento de perfil)
-dbType	"DERBY_NETWORKSERVER"
-dbName	"WPRCSDB"
-dbCreateNew	"true"

Tabela 71. Parâmetros de Comando manageprofiles Especificados (continuação)

Parâmetro	Valor
-dbDelayConfig	"false"
-dbHostName	"localhost"
-dbUserId	"db_id"
-dbPassword	"db_pwd"
-dbServerPort	"1528"

Tabela 72 mostra um parâmetro de comando manageprofiles com um valor padrão que normalmente não precisa ser alterado.

Tabela 72. Parâmetros de Comando manageprofiles Padronizados

Parâmetro	Valores Padrão
-dbOutputScriptDir	"install_root\profiles\Dmgr02\dbscripts\CommonDB\Derby\WPRCSDB"

WebSphere Enterprise Service Bus de Exemplo

A seguir há um exemplo semelhante que aumenta um perfil do gerenciador de implementação do WebSphere Application Server chamado *Dmgr04* com a funcionalidade do WebSphere Enterprise Service Bus.

Tabela 73 mostra parâmetros de comando manageprofiles com valores de exemplo utilizados para criar um perfil do gerenciador de implementação.

Tabela 73. Parâmetros de Comando manageprofiles Especificados

Parâmetro	Valor
-augment	N/A
-templatePath	"install_root\profileTemplates\dmgr.esbserver" (deve ser completo)
-profileName	"Dmgr04"
-adminPassword	"admin_pwd"
-adminUserName	"admin_id"
-ndTopology	"false" (a configuração de um ambiente de implementação não é suportada durante o aumento de perfil)
-dbType	"DERBY_NETWORKSERVER"
-dbName	"WPRCSDB"
-dbCreateNew	"true"
-dbDelayConfig	"false"
-dbHostName	"localhost"
-dbUserId	"db_id"
-dbPassword	"db_pwd"
-dbServerPort	"1529"

Tabela 74 na página 255 mostra um parâmetro de comando manageprofiles com um valor padrão que normalmente não precisa ser alterado.

Tabela 74. Parâmetros de Comando manageprofiles Padronizados

Parâmetro	Valores Padrão
-dbOutputScriptDir	"install_root\profiles\Dmgr04\dbscripts\ CommonDB\Derby\WPRCSDB"

Perfil Customizado (Sem Configuração do Ambiente de Implementação)

O exemplo de comando a seguir aumenta um perfil customizado do WebSphere Application Server chamado *Custom21* com a funcionalidade do WebSphere Process Server em um servidor Windows. Este exemplo é configurado para operar com o perfil de gerenciador de implementação criado acima.

Os parâmetros em Tabela 75 especificam o seguinte:

- O produto de banco de dados do Derby Network Server é utilizado para o banco de dados Comum, que é assumido como já existente. A criação do perfil customizado simplesmente precisa apontar para o banco de dados utilizado pelo gerenciador de implementação ao qual o perfil customizado será associado. Para obter uma listagem completa dos parâmetros manageprofiles relacionados ao banco de dados, consulte o tópico "Parâmetros manageprofiles para a Configuração do Banco de Dados Comum (por produto de banco de dados)" na página 283.
- A segurança administrativa é ativada no gerenciador de implementação ao qual o perfil customizado será associado.

Consulte "Parâmetros de manageprofiles" na página 266 para obter uma listagem de todos os parâmetros manageprofiles válidos.

Tabela 75 mostra parâmetros de comando manageprofiles com valores de exemplo utilizados para criar um perfil customizado.

Tabela 75. Parâmetros de Comando manageprofiles Especificados

Parâmetro	Valor
-augment	N/A
-templatePath	"install_root\profileTemplates\ managed.wbiserver" (deve ser completo)
-profileName	"Custom21"
-dmgrHost	"localhost"
-dmgrPort	"8903" (Para localizar o valor -dmgrPort, vá para o diretório <i>dmgr_profile_root\logs</i> para o gerenciador de implementação associado a este perfil customizado. Neste diretório, abra o arquivo <i>AboutThisProfile.txt</i> e localize o valor para a entrada "Porta do Conector SOAP do Gerenciador de Implementação:".)
-dmgrAdminPassword	"admin_pwd"
-dmgrAdminUserName	"admin_id"
-ndTopology	"false"
-dbType	"DERBY_NETWORKSERVER"
-dbJDBCClasspath	"install_root\derby\lib"

WebSphere Enterprise Service Bus de Exemplo

A seguir há um exemplo semelhante que aumenta um perfil customizado do WebSphere Application Server chamado *Custom05* com a funcionalidade do WebSphere Enterprise Service Bus.

Tabela 76 mostra parâmetros de comando `manageprofiles` com valores de exemplo utilizados para criar um perfil customizado.

Tabela 76. Parâmetros de Comando `manageprofiles` Especificados

Parâmetro	Valor
-augment	N/A
-templatePath	"install_root\profileTemplates\managed.esbserver" (deve ser completo)
-profileName	"Custom05"
-dmgrHost	"localhost"
-dmgrPort	"8902" (Para localizar o valor -dmgrPort, vá para o diretório <code>dmgr_profile_root\logs</code> para o gerenciador de implementação associado a este perfil customizado. Neste diretório, abra o arquivo <code>AboutThisProfile.txt</code> e localize o valor para a entrada "Porta do Conector SOAP do Gerenciador de Implementação:".)
-dmgrAdminPassword	"admin_pwd"
-dmgrAdminUserName	"admin_id"
-ndTopology	"false"
-dbType	"DERBY_NETWORKSERVER"
-dbJDBCClasspath	"install_root\derby\lib"

Aumentando perfis com o comando `manageprofiles` com banco de dados Oracle – exemplos:

Exemplo de comandos de aumento de perfil para ajudá-lo a aumentar o seu servidor independente e implementar perfis do gerenciador utilizando o comando `manageprofiles` em sua instalação.

Perfil do Servidor Independente

O exemplo de comando a seguir aumenta um perfil de servidor independente do WebSphere Application Server chamado *AppServ04* com a funcionalidade do WebSphere Process Server em um servidor Windows. Os parâmetros em Tabela 77 na página 257, Tabela 78 na página 257 e Tabela 79 na página 258 especificam o seguinte:

- O produto de banco de dados Oracle 9i será utilizado para os bancos de dados Comuns e de Common Event Infrastructure, que são assumidos como já existentes no host local. Ambos os bancos de dados definidos para serem configurados posteriormente (o valor do parâmetro do comando `-dbDelayConfig "true"` especifica que os scripts de configuração sejam criados, mas não executados). Para concluir as listagens de parâmetros `manageprofiles` relacionados ao banco de dados, consulte os tópicos "Parâmetros `manageprofiles` para a Configuração do Banco de Dados Comum (por produto de banco de

dados)” na página 283 e “Parâmetros manageprofiles para a Configuração do Banco de Dados do Common Event Infrastructure (por produto de banco de dados)” na página 290.

- Uma configuração de amostra do Business Process Choreographer será criada.
- O Business Rules Manager *não* será configurado.
- O Business Space desenvolvido com WebSphere *não* será configurado.
- A segurança administrativa foi ativada durante o processo de criação de perfil e será especificado novamente durante o aumento de perfil.

Tabela 77 mostra parâmetros de comandomanageprofiles com valores de exemplo utilizados para criar um perfil de servidor independente.

Tabela 77. Parâmetros de Comando manageprofiles Especificados

Parâmetro	Valor
-augment	Não disponível
-templatePath	"install_root\profileTemplates\default.wbiserver" (deve ser completo)
-profileName	"AppServ04"
-adminPassword	"admin_pwd"
-adminUserName	"admin_id"
-configureBPC	"true"
-dbType	"ORACLE9I"
-dbName	"WPRCSDB"
-ceiDbName	"EVENT"
-dbDelayConfig	"true"
-fileStoreForME	"false" (não pode ser true quando -dbCommonForME também é true)
-dbCommonForME	"true"
-dbPassword	"db_pwd"
-dbDriverType	"oracle_thin"
-dbJDBCClasspath	"oracle_library_directory"
-dbServerPort	"1521"
-configureBspace	"false"
-configureBRM	"false"

Tabela 78 mostra parâmetros de comando manageprofiles com valores padrão que normalmente não precisam ser alterados.

Tabela 78. Parâmetros de Comando manageprofiles Padronizados

Parâmetro	Valores Padrão
-dbOutputScriptDir	"install_root\profiles\AppServ04\dbscripts\"
-dbHostName	"local_host_name"

O Tabela 79 na página 258 mostra parâmetros adicionais do comando manageprofiles que não são exibidos via o Profile Management Tool que podem ser especificados para selecionar as suas próprias combinações de nome de usuário e senha para o Oracle.

Tabela 79. Parâmetros adicionais do comando `manageprofiles` para o Oracle

Parâmetro	Valores Padrão	Comentários
-dbSysUserId	"sys_user_id"	Este ID deve ter privilégios SYSDBA. Não utilize o usuário interno 'sys' do Oracle. Este parâmetro é necessário se você deseja configurar o banco de dados e seus objetos durante a criação de perfil [quando dbDelayConfig = "FALSE"]
-dbSysPassword	"sys_pwd"	Este parâmetro é necessário se você deseja configurar o banco de dados e seus objetos durante a criação de perfil [quando dbDelayConfig = "FALSE"]
-dbCommonUserId	"common_db_userID" (utilizado para criar objetos do DB Comum)	Este parâmetro é necessário se você selecionar a opção Usuários e Senhas Customizados durante a criação do perfil. Para a opção Gerar Usuários com Senha Única, este usuário será gerado automaticamente com base no nome do Banco de Dados Oracle [SID]. Por exemplo: se SID é ORCL, dbCommonUserId é ORCCOMM
-dbCommonPassword	"common_db_pwd"	Este parâmetro é necessário se você selecionar a opção Usuários e Senhas Customizados durante a criação do perfil. Para a opção Gerar Usuários com Senha Única, dbCommonPassword será configurado para dbPassword. Por exemplo: dbCommonPassword = dbPassword
-dbBspaceUserId	"bspace_db_userID" (utilizado para configurar o Business Space)	Este parâmetro é necessário se você requer o seu próprio esquema do Business Space. Se não, o valor padrão (IBMBUSSP) será configurado.
-dbBspacePassword	"bspace_db_pwd" (utilizado para configurar o Business Space)	Este parâmetro é necessário se você precisa da sua própria senha do Business Space, caso contrário, o valor padrão será configurado na seguinte ordem: dbBspacePassword = dbPassword [se existir] else dbBspacePassword = IBMBUSSP
-dbCeiUserId	"cei_userID" (utilizado para criar objetos CEI)	Este parâmetro é necessário se você selecionar a opção Usuários e Senhas Customizados durante a criação do perfil. Para a opção Gerar Usuários com Senha Única, este usuário será gerado automaticamente com base no nome do Banco de Dados Oracle [SID]. Por exemplo: Se SID é ORCL, dbCeiUserId é ORCCEID
-dbCeiPassword	"cei_db_pwd"	Este parâmetro é necessário se você selecionar a opção Usuários e Senhas Customizados durante a criação do perfil. Para a opção Gerar Usuários com Senha Única, dbCeiPassword será configurado para dbPassword. Por exemplo, dbCeiPassword = dbPassword
	<p>Todos os parâmetros abaixo são válidos somente se</p> <p>-dbCommonForME = "true"</p>	

Tabela 79. Parâmetros adicionais do comando `manageprofiles` para o Oracle (continuação)

Parâmetro	Valores Padrão	Comentários
-dbBPCMeUserId	<code>"bpc_me_userID"</code> (utilizado para criar objetos BPC ME) (somente válido se <code>-configureBPC = "true"</code>)	Este parâmetro é necessário se você selecionar a opção Usuários e Senhas Customizados durante a criação do perfil. Para a opção Gerar Usuários com Senha Única, este usuário será gerado automaticamente com base no nome do Banco de Dados Oracle [SID]. Por exemplo: Se SID é ORCL, dbBPCMeUserId é ORCBM00
-dbBPCMePassword	<code>"bpc_me_pwd"</code> (somente válido se <code>-configureBPC = "true"</code>)	Este parâmetro é necessário se você selecionar a opção Usuários e Senhas Customizados durante a criação do perfil. Para a opção Gerar Usuários com Senha Única, dbCeiPassword será configurado para dbPassword. Por exemplo, dbBPCMePassword = dbPassword
-dbCeiMeUserId	<code>"cei_me_userID"</code> (utilizado para criar objetos CEI ME)	Este parâmetro é necessário se você selecionar a opção Usuários e Senhas Customizados durante a criação do perfil. Para a opção Gerar Usuários com Senha Única, este usuário será gerado automaticamente com base no nome do Banco de Dados Oracle [SID]. Por exemplo: se SID é ORCL, dbCeiMeId é ORCCM00
-dbCeiMePassword	<code>"cei_me_pwd"</code>	Este parâmetro é necessário se você selecionar a opção Usuários e Senhas Customizados durante a criação do perfil. Para a opção Gerar Usuários com Senha Única, dbCeiPassword será configurado para dbPassword. Por exemplo: dbCeiMePassword = dbPassword
-dbAppMeUserId	<code>"app_me_userID"</code> (utilizado para criar objetos SCAAPP ME)	Este parâmetro é necessário se você selecionar a opção Usuários e Senhas Customizados durante a criação do perfil. Para a opção Gerar Usuários com Senha Única, este usuário será gerado automaticamente com base no nome do Banco de Dados Oracle [SID]. Por exemplo: Se SID é ORCL, dbAppMeId é ORCSA00
-dbAppMePassword	<code>"app_me_pwd"</code>	Este parâmetro é necessário se você selecionar a opção Usuários e Senhas Customizados durante a criação do perfil. Para a opção Gerar Usuários com Senha Única, dbCeiPassword será configurado para dbPassword. Por exemplo: dbAppMePassword = dbPassword
-dbSysMeUserId	<code>"sys_me_userID"</code> (utilizado para criar objetos SCASYS ME)	Este parâmetro é necessário se você selecionar a opção Usuários e Senhas Customizados durante a criação do perfil. Para a opção Gerar Usuários com Senha Única, este usuário será gerado automaticamente com base no nome do Banco de Dados Oracle [SID]. Por exemplo: Se SID é ORCL, dbSysMeUserId é ORCSS00

Tabela 79. Parâmetros adicionais do comando `manageprofiles` para o Oracle (continuação)

Parâmetro	Valores Padrão	Comentários
-dbSysMePassword	"sys_me_pwd"	Este parâmetro é necessário se você selecionar a opção Usuários e Senhas Customizados durante a criação do perfil. Para a opção Gerar Usuários com Senha Única, dbCeiPassword será configurado para dbPassword. Por exemplo: dbAppMePassword = dbPassword

WebSphere Enterprise Service Bus de Exemplo

A seguir há um exemplo semelhante que aumenta o perfil do servidor independente do WebSphere Application Server chamado `AppServ03` com a funcionalidade do WebSphere Enterprise Service Bus. A diferença é que o banco de dados é definido para ser configurado agora (o valor do parâmetro do comando `-dbDelayConfig "false"` especifica os scripts de configuração a serem executados).

Tabela 80 mostra parâmetros de comando `manageprofiles` com valores de exemplo utilizados para criar um perfil de servidor independente.

Tabela 80. Parâmetros de Comando `manageprofiles` Especificados

Parâmetro	Valor
-augment	Não disponível
-templatePath	"install_root\profileTemplates\default.esbserver" (deve ser completo)
-profileName	"AppServ03"
-adminPassword	"admin_pwd"
-adminUserName	"admin_id"
-dbType	"ORACLE9I"
-dbName	"WPRCSDB"
-ceiDbName	"EVENT"
-dbDelayConfig	"false"
-fileStoreForME	"false" (não pode ser true quando -dbCommonForME também é true)
-dbCommonForME	"true"
-dbLocation	"oracle_install_directory"
-dbPassword	"db_pwd"
-dbDriverType	"oracle_thin"
-dbJDBCClasspath	"oracle_library_directory"
-dbServerPort	"1521"
-dbSysUserId	"sys_user_id"
-dbSysPassword	"sys_pwd"
-configureBspace	"false"

Tabela 81 na página 261 mostra parâmetros de comando `manageprofiles` com valores padrão que normalmente não precisam ser alterados.

Tabela 81. Parâmetros de Comando manageprofiles Padronizados

Parâmetro	Valores Padrão
-dbOutputScriptDir	"install_root\profiles\AppServ03\dbscripts\"
-dbHostName	"local_host_name"

O Tabela 82 mostra parâmetros adicionais do comando manageprofiles que não são exibidos via o Profile Management Tool que podem ser especificados para selecionar as suas próprias combinações de nome de usuário e senha para o Oracle.

Tabela 82. Parâmetros adicionais do comando manageprofiles para o Oracle

Parâmetro	Valores Padrão	Comentários
-dbCommonUserId	"common_db_userID" (utilizado para criar objetos do DB Comum)	Este parâmetro é necessário se você selecionar a opção Usuários e Senhas Customizados durante a criação do perfil. Para a opção Gerar Usuários com Senha Única, este usuário será gerado automaticamente com base no nome do Banco de Dados Oracle [SID]. Por exemplo: se SID é ORCL, dbCommonUserId é ORCCOMM
-dbCommonPassword	"common_db_pwd"	Este parâmetro é necessário se você selecionar a opção Usuários e Senhas Customizados durante a criação do perfil. Para a opção Gerar Usuários com Senha Única, dbCommonPassword será configurado para dbPassword. Por exemplo: dbCommonPassword = dbPassword
-dbBspaceUserId	"bspace_db_userID" (utilizado para configurar o Business Space)	Este parâmetro é necessário se você requer o seu próprio esquema do Business Space. Se não, o valor padrão (IBMBUSSP) será configurado.
-dbBspacePassword	"bspace_db_pwd" (utilizado para configurar o Business Space)	Este parâmetro é necessário se você precisa da sua própria senha do Business Space, caso contrário, o valor padrão será configurado na seguinte ordem: dbBspacePassword = "YouNameIt" else dbBspacePassword = dbPassword [se existir] else dbBspacePassword = IBMBUSSP
-dbCeiUserId	"cei_userID" (utilizado para criar objetos CEI)	Este parâmetro é necessário se você selecionar a opção Usuários e Senhas Customizados durante a criação do perfil. Para a opção Gerar Usuários com Senha Única, este usuário será gerado automaticamente com base no nome do Banco de Dados Oracle [SID]. Por exemplo: Se SID é ORCL, dbCeiUserId é ORCCEID
-dbCeiPassword	"cei_db_pwd"	Este parâmetro é necessário se você selecionar a opção Usuários e Senhas Customizados durante a criação do perfil. Para a opção Gerar Usuários com Senha Única, dbCeiPassword será configurado para dbPassword. Por exemplo, dbCeiPassword = dbPassword
	Todos os parâmetros abaixo são válidos somente se -dbCommonForME = "true"	

Tabela 82. Parâmetros adicionais do comando *manageprofiles* para o Oracle (continuação)

Parâmetro	Valores Padrão	Comentários
-dbCeiMeUserId	" <i>cei_me_userID</i> " (utilizado para criar objetos CEI ME)	Este parâmetro é necessário se você selecionar a opção Usuários e Senhas Customizados durante a criação do perfil. Para a opção Gerar Usuários com Senha Única, este usuário será gerado automaticamente com base no nome do Banco de Dados Oracle [SID]. Por exemplo: se SID é ORCL, dbCeiMeId é ORCCM00
-dbCeiMePassword	" <i>cei_me_pwd</i> "	Este parâmetro é necessário se você selecionar a opção Usuários e Senhas Customizados durante a criação do perfil. Para a opção Gerar Usuários com Senha Única, dbCeiPassword será configurado para dbPassword. Por exemplo: dbCeiMePassword = dbPassword
-dbAppMeUserId	" <i>app_me_userID</i> " (utilizado para criar objetos SCAAPP ME)	Este parâmetro é necessário se você selecionar a opção Usuários e Senhas Customizados durante a criação do perfil. Para a opção Gerar Usuários com Senha Única, este usuário será gerado automaticamente com base no nome do Banco de Dados Oracle [SID]. Por exemplo: Se SID é ORCL, dbAppMeId é ORCSA00
-dbAppMePassword	" <i>app_me_pwd</i> "	Este parâmetro é necessário se você selecionar a opção Usuários e Senhas Customizados durante a criação do perfil. Para a opção Gerar Usuários com Senha Única, dbCeiPassword será configurado para dbPassword. Por exemplo: dbAppMePassword = dbPassword
-dbSysMeUserId	" <i>sys_me_userID</i> " (utilizado para criar objetos SCASYS ME)	Este parâmetro é necessário se você selecionar a opção Usuários e Senhas Customizados durante a criação do perfil. Para a opção Gerar Usuários com Senha Única, este usuário será gerado automaticamente com base no nome do Banco de Dados Oracle [SID]. Por exemplo: Se SID é ORCL, dbSysMeUserId é ORCSS00
-dbSysMePassword	" <i>sys_me_pwd</i> "	Este parâmetro é necessário se você selecionar a opção Usuários e Senhas Customizados durante a criação do perfil. Para a opção Gerar Usuários com Senha Única, dbCeiPassword será configurado para dbPassword. Por exemplo: dbAppMePassword = dbPassword

Perfil do Gerenciador de Implementação (Sem Configuração do Ambiente de Implementação)

O exemplo de comando a seguir aumenta um perfil do gerenciador de implementação do WebSphere Application Server chamado *Dmgr02* com a funcionalidade do WebSphere Process Server em um servidor Windows. Os parâmetros na Tabela 83 na página 263 e na Tabela 84 na página 263 especificam o seguinte:

- O produto de banco de dados do Oracle 10g será utilizado para o banco de dados Comum, que é assumido como existente em um host remoto. O banco de dados é definido para ser configurado posteriormente (o valor do parâmetro de comando `-dbDelayConfig "true"` especifica que os scripts de configuração sejam criados, mas não executados). Para obter uma listagem completa dos parâmetros `manageprofiles` relacionados ao banco de dados, consulte o tópico “Parâmetros `manageprofiles` para a Configuração do Banco de Dados Comum (por produto de banco de dados)” na página 283.
- A segurança administrativa foi ativada durante o processo de criação de perfil e será especificado novamente durante o aumento de perfil.

Tabela 83 mostra parâmetros de comando `manageprofiles` com valores de exemplo utilizados para criar um perfil do gerenciador de implementação.

Tabela 83. Parâmetros de Comando `manageprofiles` Especificados

Parâmetro	Valor
<code>-augment</code>	Não disponível
<code>-templatePath</code>	<code>"install_root\profileTemplates\dmgr.wbiserver"</code> (deve ser completo)
<code>-profileName</code>	<code>"Dmgr02"</code>
<code>-adminPassword</code>	<code>"admin_pwd"</code>
<code>-adminUserName</code>	<code>"admin_id"</code>
<code>-ndTopology</code>	<code>"false"</code> (a configuração de um ambiente de implementação não é suportada durante o aumento de perfil)
<code>-dbType</code>	<code>"ORACLE10G"</code>
<code>-dbName</code>	<code>"WPRCSDB"</code>
<code>-dbDelayConfig</code>	<code>"true"</code>
<code>-dbPassword</code>	<code>"db_pwd"</code>
<code>-dbDriverType</code>	<code>"oracle_thin"</code>
<code>-dbHostName</code>	<code>"remote_host_name"</code>
<code>-dbJDBCClasspath</code>	<code>"oracle_library_directory"</code>
<code>-dbServerPort</code>	<code>"1521"</code>

Tabela 84 mostra um parâmetro de comando `manageprofiles` com um valor padrão que normalmente não precisa ser alterado.

Tabela 84. Parâmetros de Comando `manageprofiles` Padronizados

Parâmetro	Valores Padrão
<code>-dbOutputScriptDir</code>	<code>"install_root\profiles\Dmgr02\dbscripts\"</code>

WebSphere Enterprise Service Bus de Exemplo

A seguir há um exemplo semelhante que aumenta um perfil do gerenciador de implementação do WebSphere Application Server chamado `Dmgr04` com a funcionalidade do WebSphere Enterprise Service Bus. A diferença é que o banco de dados é definido para ser configurado agora (o valor do parâmetro do comando `-dbDelayConfig "false"` especifica os scripts de configuração a serem executados).

Tabela 85 mostra parâmetros de comando manageprofiles com valores de exemplo utilizados para criar um perfil do gerenciador de implementação.

Tabela 85. Parâmetros de Comando manageprofiles Especificados

Parâmetro	Valor
-augment	Não disponível
-templatePath	"install_root\profileTemplates\ dmgr.esbserver" (deve ser completo)
-profileName	"Dmgr04"
-adminPassword	"admin_pwd"
-adminUserName	"admin_id"
-ndTopology	"false" (a configuração de um ambiente de implementação não é suportada durante o aumento de perfil)
-dbType	"ORACLE10G"
-dbName	"WPRCSDB"
-dbDelayConfig	"false"
-dbLocation	"oracle_install_directory"
-dbPassword	"db_pwd"
-dbDriverType	"oracle_thin"
-dbHostName	"remote_host_name"
-dbJDBCClasspath	"oracle_library_directory"
-dbServerPort	"1521"
-dbSysUserId	"sys_user_id"
-dbSysPassword	"sys_pwd"

Tabela 86 mostra um parâmetro de comando manageprofiles com um valor padrão que normalmente não precisa ser alterado.

Tabela 86. Parâmetros de Comando manageprofiles Padronizados

Parâmetro	Valores Padrão
-dbOutputScriptDir	"install_root\profiles\Dmgr04\dbscripts\"

comando manageprofiles

O comando manageprofiles cria um perfil, que é o conjunto de arquivos que define o ambiente de tempo de execução para um gerenciador de implementação, um nó gerenciado ou um servidor independente.

O perfil define o ambiente do tempo de execução e inclui todos os arquivos que os processos do servidor podem alterar durante o tempo de execução.

O comando manageprofiles e sua interface gráfica com o usuário, o Profile Management Tool, são as únicas formas de criar perfis ou as únicas formas de criar ambientes de tempo de execução. Você também pode aumentar perfis e excluir perfis com o comando manageprofiles.

O arquivo de comandos está localizado no diretório *raiz_da_instalação/bin*. O arquivo de comando é um script denominado *manageprofiles* para plataformas i5/OS, *manageprofiles.sh* para plataformas Linux e UNIX ou *manageprofiles.bat* para plataformas Windows.

O comando *manageprofiles* cria um log para cada perfil que ele cria, exclui ou aprimora. Os logs estão no seguinte diretório, dependendo da plataforma:

- **Linux** **UNIX** *install_root/logs/manageprofiles*
- **Windows** *install_root\logs\manageprofiles*
- **i5/OS** *user_data_root/profileRegistry/logs/manageprofiles*

Os arquivos são denominados conforme a seguir:

- *profile_name_create.log*
- *profile_name_augment.log*
- *profile_name_delete.log*

Gabaritos para cada perfil estão localizados no diretório *install_root/profileTemplates*. Nesse diretório estão vários diretórios que correspondem a diferentes tipos de perfis. Os diretórios são os caminhos indicados ao utilizar o comando *manageprofiles* com a opção **-templatePath**. Também é possível especificar modelos de perfil que ficam fora da raiz da instalação, se existirem. Utilize os seguintes modelos com WebSphere Process Server:

- *default.wbiserver*: para um perfil do servidor independente do WebSphere Process Server, que define um servidor independente.
- *dmgr.wbiserver*: para um perfil do gerenciador de implementação do WebSphere Process Server, que define um gerenciador de implementação.
- *managed.wbiserver*: para um perfil customizado do WebSphere Process Server, que, quando associado a um gerenciador de implementação, define um nó gerenciado.
- *default.esbserver*: para um perfil do servidor independente do WebSphere Enterprise Service Bus, que define um servidor independente.
- *dmgr.esbserver*: para um perfil do gerenciador de implementação do WebSphere Enterprise Service Bus, que define um gerenciador de implementação.
- *managed.esbserver*: para um perfil customizado do WebSphere Enterprise Service Bus, que, quando associado a um gerenciador de implementação, define um nó gerenciado.

Sintaxe

O comando *manageprofiles* é utilizado para desempenhar as seguintes tarefas:

- Criar um perfil (parâmetro **-create**).
Siga as instruções em “Criando Perfis Utilizando o Comando *manageprofiles*” na página 213.
- Aumentar um perfil (parâmetro **-augment**).
Siga as instruções em “Aprimorando Perfis Utilizando o Comando *manageprofiles*” na página 248.

Nota: Utilizar perfis não-aprimorados (parâmetro **-unaugment**) não é suportado.

- Excluir um perfil (parâmetro **-delete**).
Siga as instruções em “Excluindo Perfis Utilizando o Comando *manageprofiles*” na página 395.
- Excluir todos os perfis (parâmetro **-deleteAll**)

- Listar todos os perfis (parâmetro **-listProfiles**)
- Obter o nome de um perfil existente a partir de seu nome (parâmetro **-getName**)
- Obter o nome de um perfil existente a partir de seu caminho (parâmetro **-getPath**)
- Validar um registro de perfil (parâmetro **-validateRegistry**)
- Validar e atualizar um registro de perfil (parâmetro **-validateAndUpdateRegistry**)
- Obter o nome do perfil padrão (parâmetro **-getDefaultName**)
- Configurar o nome do perfil padrão (parâmetro **-setDefaultName**)
- Fazer backup de um perfil (parâmetro **-backupProfile**)
- Restaurar um perfil (parâmetro **-restoreProfile**)
- Utilizar um arquivo de resposta contendo as informações necessárias para executar um comando manageprofiles (parâmetro **-response**)

Para obter ajuda detalhada, incluindo os parâmetros necessários para cada uma das tarefas realizadas com o comando manageprofiles, utilize o parâmetro **-help**. A seguir é apresentado um exemplo de utilização do parâmetro help com o parâmetro **-augment** do comando manageprofiles nos sistemas operacionais Windows: manageprofiles.bat -augment -help. A saída especifica quais parâmetros são necessários e quais são opcionais.

Parâmetros

Dependendo da operação que você deseja desempenhar com o comando manageprofiles, poderá ser necessário fornecer um ou mais dos parâmetros descritos em “Parâmetros de manageprofiles”. O Profile Management Tool valida se os parâmetros obrigatórios foram fornecidos e se os valores inseridos para esses parâmetros são válidos. Certifique-se de digitar o nome dos parâmetros com as letras corretas, porque a linha de comandos não valida a letra do nome do parâmetro. Resultados incorretos podem ocorrer quando a letra do parâmetro não é digitada corretamente.

Saída de Comando

Na conclusão, o comando exibe uma instrução semelhante a uma das seguintes mensagens. (A escrita exata varia dependendo se você criou, excluiu ou aprimorou um perfil.)

- INSTCONFSUCCESS: Criação de perfil bem-sucedida.
- INSTCONFFAILED: Falha na criação de perfil.
- INSTCONFPARTIALSUCCESS: Algumas ações de configuração pós-instalação não-críticas não foram bem-sucedidas.

Em alguns casos, a instrução é exibida mais de uma vez. Por exemplo, a linha INSTCONFSUCCESS é exibida três vezes na linha de comandos. Para obter informações adicionais, consulte Arquivos de Log de Instalação e de Criação de Perfis

Parâmetros de manageprofiles

Utilize os seguintes parâmetros com o comando manageprofiles para WebSphere Process Server.

O arquivo de comando `manageprofiles` está localizado no diretório `install_root/bin`. O arquivo de comando é um script chamado `manageprofiles` para plataformas i5/OS, `manageprofiles.sh` para plataformas Linux e UNIX, ou `manageprofiles.bat` para plataformas Windows.

Antes de começar a utilizar o comando `manageprofiles`, certifique-se de que você entende todos os pré-requisitos para criar e aumentar os perfis. Para obter informações adicionais sobre pré-requisitos, consulte “Pré-requisitos para a Criação ou Aprimoramentos de Perfis” na página 202. Para obter informações adicionais sobre como criar e aumentar perfis, consulte “Criando Perfis Utilizando o Comando `manageprofiles`” na página 213 e “Aprimorando Perfis Utilizando o Comando `manageprofiles`” na página 248.

Atenção: Ao criar um perfil do WebSphere Process Server, utilize somente os parâmetros documentados no centro de informações para o WebSphere Process Server.

Nota: Todos os parâmetros fazem distinção entre maiúsculas e minúsculas.

A seguintes opções estão disponíveis para o comando `manageprofiles`:

-adminUserName *adminUser_ID*

Especifica o ID do usuário que é utilizado para segurança administrativa. Para aumentar um perfil existente que possui a segurança administrativa ativada, este parâmetro é necessário.

-adminPassword *adminPassword*

Especifica a senha para o ID do usuário da segurança administrativa especificado com o parâmetro `-adminUserName`. Para aumentar um perfil existente que possui a segurança administrativa ativada, este parâmetro é necessário.

-appSchedulerServerName

O nome do servidor no qual o WebSphere Process Server Application Scheduler está configurado para execução. Este parâmetro é válido para aprimoramento do perfil quando o perfil possui vários servidores definidos.

-augment

Utilize o parâmetro `augment` para fazer as alterações em um perfil existente com um modelo de aumento. O parâmetro de aumento faz com que o comando `manageprofiles` atualize ou aumente o perfil identificado no parâmetro **-profileName** utilizando o modelo no parâmetro **-templatePath**. Os modelos de aprimoramento que você pode utilizar são determinados por quais produtos IBM e versões estão instalados em seu ambiente.

Nota: Não modifique manualmente os arquivos localizados no diretório `install_dir/profileTemplates`. Por exemplo, se você estiver alterando as portas durante a criação do perfil, utilize o Profile Management Tool ou os argumentos `-startingPort` ou `-portsFile` no comando `manageprofiles` em vez de modificar o arquivo no diretório de modelo do perfil.

Especifique o caminho de arquivo completo para **-templatePath**. Por exemplo:

```
manageprofiles(.bat)(.sh) -augment -profileName  
profile_name  
-templatePath fully_qualified_template_path
```

-backupProfile

Desempenha um backup de sistema de arquivos de uma pasta de perfil e o metadados de perfil a partir do arquivo de registro do perfil.

Este parâmetro não é suportado com o WebSphere Process Server.

-backupFile *backupFile_name*

Faz backup do arquivo de registro de perfil para o arquivo especificado. Você deve fornecer um caminho de arquivo completo para *backupFile_name*.

-cbeServerName

O nome do servidor no qual o Common Base Event Browser do WebSphere Process Server está configurado para execução.

-ceiBufferPool4k

Especifica o nome do conjunto de buffers de 4 K para Common Event Infrastructure. Esse conjunto de buffer deve estar ativo antes que os scripts DDL de banco de dados possa ser executado.

Nota: Reprovado em 6.2 para todos os bancos de dados, exceto o DB2 para z/OS.

-ceiBufferPool8k

Especifica o nome do conjunto de buffers de 8 K para Common Event Infrastructure. Esse conjunto de buffer deve estar ativo antes que os scripts DDL de banco de dados possa ser executado.

Nota: Reprovado em 6.2 para todos os bancos de dados, exceto o DB2 para z/OS.

-ceiBufferPool16k

Especifica o nome do conjunto de buffers de 16 K para Common Event Infrastructure. Esse conjunto de buffer deve estar ativo antes que os scripts DDL de banco de dados possa ser executado.

Nota: Reprovado em 6.2 para todos os bancos de dados, exceto o DB2 para z/OS.

-ceiDbInstallDir

O diretório no qual o banco de dados está instalado para o Common Event Infrastructure. Este parâmetro será necessário apenas se você especificou true para o parâmetro dbDelayConfig.

-ceiDbName

O nome do banco de dados de eventos do Common Event Infrastructure a ser criado. Para bancos de dados DB2, Derby, Informix e Microsoft SQL Server, o valor padrão é event se não for especificado. Para bancos de dados DB2 iSeries (i5/OS) Native, o valor padrão é *LOCAL, se não especificado. Para bancos de dados DB2 iSeries (i5/OS) Toolbox, o valor padrão é *SYSBAS, se não especificado.

Para bancos de dados Oracle, o SID (System Identifier) Oracle já deve ter sido criado e disponibilizado para o comando do serviço de eventos criar as tabelas e preencher as tabelas com dados. Quando não especificado, o valor padrão é orcl.

-ceiDbNodeName

O nome do nó DB2 (deve ter 8 caracteres ou menos) para o Common Event Infrastructure. Este nó já deve estar catalogado e configurado para comunicação com o servidor DB2. Este parâmetro deve ser configurado se a máquina atual estiver configurada como um cliente DB2 e o parâmetro dbDelayConfig estiver configurado como true.

Nota: Reprovado em 6.2 para todos os bancos de dados, exceto o cliente DB2.

-ceiDbUser

Nota: Reprovado em 6.2 para todos os bancos de dados, exceto o Microsoft SQL Server (Embedded) e o Microsoft SQL Server (Data Direct).
Especifica o ID de usuário para utilização com o banco de dados de eventos do Common Event Infrastructure.

Para bancos de dados DB2, o valor padrão é `db2inst1` se não for especificado. Para bancos de dados DB2 para z/OS, ele especifica o ID do usuário que possui privilégios para criar e eliminar os bancos de dados. Esse parâmetro é obrigatório.

i5/OS Para bancos de dados iSeries (i5/OS), ele especifica o ID do usuário que possui privilégios para criar e eliminar os bancos de dados. Este parâmetro é obrigatório.

Para bancos de dados Derby, é o ID de usuário utilizado pela origem de dados para autenticação do banco de dados Derby. Este parâmetro é opcional quando a segurança do domínio do WebSphere estiver desativada e é necessário quando a segurança do domínio do WebSphere estiver ativada.

Para bancos de dados Informix, ele especifica o ID do usuário do esquema do banco de dados Informix que possuirá as tabelas do banco de dados do serviço de eventos. A origem de dados do WebSphere utiliza este ID de usuário para autenticar a conexão do banco de dados Informix. Este parâmetro é obrigatório.

Para bancos de dados Oracle, ele especifica o ID do usuário do esquema Oracle que possuirá as tabelas Oracle do serviço de eventos. O ID do usuário será criado durante a criação do banco de dados e a origem de dados do WebSphere utiliza este ID de usuário para autenticar a conexão do banco de dados Oracle. Quando não especificado, o valor padrão é `ceiuser`.

Para bancos de dados Microsoft SQL Server, ele especifica o ID do usuário do SQL Server que possuirá as tabelas do serviço de eventos. Quando não especificado, o valor padrão é `ceiuser`.

-dbUserId

Especifica o ID de usuário para utilização com o banco de dados de eventos do Common Event Infrastructure.

Para bancos de dados DB2, o valor padrão é `db2inst1` se não for especificado. Para bancos de dados DB2 para z/OS, ele especifica o ID do usuário que possui privilégios para criar e eliminar os bancos de dados. Esse parâmetro é obrigatório.

i5/OS Para bancos de dados iSeries (i5/OS), ele especifica o ID do usuário que possui privilégios para criar e eliminar os bancos de dados. Este parâmetro é obrigatório.

Para bancos de dados Derby, é o ID de usuário utilizado pela origem de dados para autenticação do banco de dados Derby. Este parâmetro é opcional quando a segurança do domínio do WebSphere estiver desativada e é necessário quando a segurança do domínio do WebSphere estiver ativada.

Para bancos de dados Informix, ele especifica o ID do usuário do esquema do banco de dados Informix que possuirá as tabelas do banco de dados do serviço de eventos. A origem de dados do WebSphere utiliza este ID de usuário para autenticar a conexão do banco de dados Informix. Este parâmetro é obrigatório.

Para bancos de dados Oracle, ele especifica o ID do usuário do esquema Oracle que possuirá as tabelas Oracle do serviço de eventos. O ID do usuário será

criado durante a criação do banco de dados e a origem de dados do WebSphere utiliza este ID de usuário para autenticar a conexão do banco de dados Oracle. Quando não especificado, o valor padrão é `ceiuser`.

Para bancos de dados Microsoft SQL Server, ele especifica o ID do usuário do SQL Server que possuirá as tabelas do serviço de eventos. Quando não especificado, o valor padrão é `ceiuser`.

-ceiDiskSizeInMB

O tamanho do banco de dados em MB a ser criado para o banco de dados de eventos do Common Event Infrastructure. O valor mais baixo que pode ser configurado é 10 MB. Para DB2 para z/OS, o valor padrão é 100 MB, se não especificado.

Nota: Reprovado em 6.2 para todos os bancos de dados, exceto o DB2 para z/OS.

-ceiInstancePrefix

Para bancos de dados Informix, Oracle e Microsoft SQL Server, o comando utiliza o nome da instância de banco de dados de eventos do Common Event Infrastructure para agrupar os arquivos de banco de dados em um diretório com nomes exclusivos. Quando não especificado, o valor padrão é `ceiinst1`.

Nota: Reprovado em 6.2 para todos os bancos de dados, exceto o Informix, Oracle, Microsoft SQL Server (Embedded) e o Microsoft SQL Server (Data Direct).

-dbLocation

O diretório do `ORACLE_HOME`. Este parâmetro será necessário quando o parâmetro **dbDelayConfig** estiver configurado como `true`.

-ceiOverrideDataSource

Quando este parâmetro for configurado como `true`, o comando remove qualquer origem de dados de serviço do Common Event Infrastructure existente no escopo especificado antes da criação de uma nova origem de dados. Quando este parâmetro é configurado como `false`, o comando não cria uma origem de dados de serviço de evento no escopo especificado se outra origem de dados de serviço de evento for localizada no mesmo escopo. O valor padrão é `false` se não for especificado.

-ceiSaUser

O ID do Microsoft SQL Server que possui privilégios para criar tabelas, dispositivos e caches para o Common Event Infrastructure. Este parâmetro será necessário se o parâmetro **dbDelayConfig** estiver configurado como `true`.

Nota: Reprovado em 6.2 para todos os bancos de dados, exceto o Microsoft SQL Server (Embedded) e o Microsoft SQL Server (Data Direct).

-ceiSaPassword

A senha para o ID do Microsoft SQL Server que possui privilégios para criar tabelas, dispositivos e caches para o Common Event Infrastructure. Este parâmetro é necessário se você especificar um valor para o parâmetro **ceiSaUser**, a menos que o ID de usuário `sa` não tenha uma senha.

Nota: Reprovado em 6.2 para todos os bancos de dados, exceto o Microsoft SQL Server (Embedded) e o Microsoft SQL Server (Data Direct).

-cellName *cell_name*

Especifica o nome da célula do perfil para o Common Event Infrastructure.

Utilize um nome de célula exclusivo para cada perfil. Este parâmetro é apenas para criação de perfil. Não forneça este parâmetro ao aprimorar um perfil existente.

O valor padrão para este parâmetro é baseado em uma combinação do nome do host abreviado, a Célula constante e um número inicial, por exemplo:

```
if (DMgr)
  shortHostNameCellCellNumber
  else shortHostNameNodeNodeNumberCell
```

em que *CellNumber* é um número seqüencial que começa em 01 e *NodeNumber* é o número do nó que você utilizou para definir o nome do nó.

O valor para este parâmetro não deve conter espaços ou quaisquer caracteres que não sejam válidos, tais como os seguintes: *, ?, ", <, >, ,, /, \ e |.

-configureBPC true | false

Determina se a configuração sample do Business Process Choreographer é criada. Se você configurar este parâmetro como true, os parâmetros **-adminUserName** e **-adminPassword** também devem ser configurados. O padrão para este parâmetro é o mesmo valor para o parâmetro **-enableAdminSecurity**.

Nota: A configuração de amostra do Business Process Choreographer não utiliza o banco de dados comum (WPRCSDB). Ele sempre utiliza um banco de dados Derby, que não é suportado em um ambiente de implementação de rede. Se você planeja associar este perfil independente posteriormente, não configure **-configureBPC** como true.

-configureBRM true | false

Configura o gerenciador de regras de negócios. O valor padrão é false.

-configureBSpace true | false

Configura o Business Space desenvolvido com WebSphere, que fornece uma experiência do usuário integrada para usuários do aplicativo na carteira de produtos do IBM Websphere Business Process Management. O valor padrão é verdadeiro. O Business Space é suportado com os seguintes produtos de banco de dados: Derby Embedded, Derby Network Server, DB2 Universal, DB2 Universal Runtime Client, DB2 para i5/OS, DB2 para z/OS, Oracle 9i, Oracle 10g e Oracle 11g.

Importante: Se o banco de dados comum que você utiliza para o WebSphere Process Server não corresponder aos bancos de dados suportados para o Business Space, o comando `manageprofiles` utilizará um banco de dados Derby Embedded para a configuração do Business Space. Você não pode associar esse perfil a um ambiente de implementação posteriormente, pois o Derby Embedded não é suportado para ambientes de implementação.

Para obter informações adicionais sobre como configurar o Business Space para ambientes de implementação, consulte Configurando o Business Space nas informações relacionadas.

-create

Cria o perfil.

Especifique `manageprofiles -create -templatePath fully_qualified_file_path_to_template -help` para obter informações específicas sobre a criação de um perfil. Os modelos disponíveis incluem:

- `default.wbiserver`: para um perfil do servidor independente do WebSphere Process Server, que define um servidor independente.

- `dmgr.wbiserver`: para um perfil do gerenciador de implementação do WebSphere Process Server, que define um gerenciador de implementação.
- `managed.wbiserver`: para um perfil customizado do WebSphere Process Server, que, quando associado a um gerenciador de implementação, define um nó gerenciado.
- `default.esbserver`: para um perfil do servidor independente do WebSphere Enterprise Service Bus, que define um servidor independente.
- `dmgr.esbserver`: para um perfil do gerenciador de implementação do WebSphere Enterprise Service Bus, que define um gerenciador de implementação.
- `managed.esbserver`: para um perfil customizado do WebSphere Enterprise Service Bus, que, quando associado a um gerenciador de implementação, define um nó gerenciado.

-dbCommonForME

Indica se deve utilizar o banco de dados Comum para mecanismos do sistema de mensagens. Para bancos de dados DB2 para z/OS, o valor padrão é `true`. Para todos os outros bancos de dados, o valor padrão é `false`. Se este parâmetro for configurado como `false`, os mecanismos do sistema de mensagens utilizarão um armazém de arquivos.

-dbConnectionLocation

O local do banco de dados DB2 para z/OS.

-dbCreateNew

Indica se você criará ou reutilizará um banco de dados. Os valores válidos são `true` ou `false`.

-dbDelayConfig

Indica se você adiará a criação da tabela até depois da criação do perfil. Os valores válidos são `true` ou `false`. O parâmetro é configurado como `false`, por padrão.

-dbDriverType

O tipo de driver do banco de dados. Para bancos de dados Oracle, os valores válidos são `ORACLE_THIN` ou `ORACLE_OCI`. Para bancos de dados DB2, os valores válidos são 2 ou 4.

-dbHostName

O nome do host ou endereço IP do servidor do banco de dados. O valor padrão é `localhost`.

-dbInstance

O nome da instância do banco de dados para bancos de dados Informix.

-dbJDBCClasspath

O local dos arquivos do driver JDBC.

-dbLocation

Indica o diretório da instalação do banco de dados se você estiver utilizando bancos de dados Informix. Você poderá utilizar este parâmetro apenas se o parâmetro `dbCreateNew` estiver configurado como `true`.

-dbName

O nome do banco de dados. O valor é configurado como `WPRCSDB` por padrão.

-dbOutputScriptDir

O local para scripts de banco de dados exportados.

-dbPassword

A senha necessária para autenticação do banco de dados. Este parâmetro é necessário para todos os bancos de dados, exceto o Derby Embedded.

-dbSchemaName

O nome do esquema do banco de dados para os bancos de dados DB2 para iSeries, DB2 para i5/OS e DB2 para z/OS.

-dbServerPort

O número da porta do servidor de banco de dados. Dependendo do banco de dados que você está utilizando, é possível especificar um número de porta diferente em vez do número da porta padrão.

-dbStorageGroup

O nome do grupo de armazenamento para bancos de dados DB2 z/OS.

-dbType

O tipo de banco de dados.

Configure um dos valores a seguir para o tipo de produto de banco de dados que está sendo utilizado com o WebSphere Process Server.

- DERBY_EMBEDDED para um banco de dados Derby Embedded
- DERBY_NETWORKSERVER para um banco de dados Derby Network Server
- DB2_UNIVERSAL para um banco de dados DB2 Universal
- DB2UDBOS390_V8_1 para um banco de dados DB2 para z/OS v8
- DB2UDBOS390_V9_1 para um banco de dados DB2 para z/OS v9
- DB2UDBISERIES_NATIVE para um banco de dados DB2 UDB para iSeries ou DB2 para i5/OS utilizando um driver Native
- DB2UDBISERIES_TOOLBOX para um banco de dados DB2 UDB para iSeries ou DB2 para i5/OS utilizando um driver Toolbox
- INFORMIX para um banco de dados Informix Dynamic Server
- MSSQLSERVER_EMBEDDED para um banco de dados Microsoft SQL Server utilizando um driver Embedded
- MSSQLSERVER_DATADIRECT para um banco de dados Microsoft SQL Server utilizando um driver DataDirect
- ORACLE9I para um banco de dados Oracle 9i
- ORACLE10G para um banco de dados Oracle 10g ou Oracle 11g

-dbUserId

O ID de usuário necessário para autenticação do banco de dados. Este parâmetro é necessário para todos os bancos de dados, exceto o Derby Embedded.

-debug

Ativa a função de depuração do utilitário Apache Ant, que o comando `manageprofiles` utiliza.

-defaultPorts

Designa os valores de porta padrão ou base para o perfil.

Não utilize este parâmetro ao utilizar o parâmetro `-startingPort` ou `-portsFile`.

Durante a criação do perfil, o comando `manageprofiles` utiliza um conjunto de portas recomendadas gerado automaticamente se você não especificar o parâmetro `-startingPort`, o parâmetro `-defaultPorts` ou o parâmetro

-portsFile. Os valores de porta recomendados podem ser diferentes dos valores de porta padrão com base na disponibilidade das portas padrão.

Nota: Não utilize este parâmetro se você estiver utilizando o modelo de perfil gerenciado.

-delete

Exclui o perfil.

Excluir um perfil não exclui o diretório do perfil. Por exemplo, se você criar um perfil no diretório /usr/WebSphere/ProcServer/profiles/managedProfile ou em plataformas i5/OS, no diretório QIBM/UserData/WebSphere/ProcServer/profiles/managedProfile, o diretório permanecerá após a exclusão do perfil.

Você pode excluir ou deixar o diretório. Entretanto, o diretório *profile_root/logs* contém informações sobre a desinstalação do perfil. Por exemplo, você pode reter o arquivo *_nodeuninst.log* para determinar a causa de qualquer problema durante o procedimento de instalação.

Se você excluir um perfil que possui modelos de aumento registrados nele no registro do perfil, as ações de redução serão desempenhadas automaticamente.

-deleteAll

Exclui todos os perfis registrados.

Excluir um perfil não exclui o diretório do perfil. Por exemplo, suponha que você crie um perfil no diretório /usr/WebSphere/ProcServer/profiles/managedProfile ou em plataformas i5/OS, no diretório QIBM/UserData/WebSphere/ProcServer/profiles/managedProfile. O diretório permanece após você excluir o perfil.

Você pode excluir ou deixar o diretório. Entretanto, o diretório *profile_root/logs* contém informações sobre a desinstalação do perfil. Por exemplo, você pode reter o arquivo *_nodeuninst.log* para determinar a causa de qualquer problema durante o procedimento de instalação.

Se você excluir um perfil que possui modelos de aumento registrados nele no registro do perfil, as ações de redução serão desempenhadas automaticamente.

-dmgrHost *dmgr_host_name*

Identifica a máquina onde o gerenciador de implementação está em execução. Especifique este parâmetro e o parâmetro **dmgrPort** para associar um perfil customizado conforme ele é criado ou aprimorado. Este parâmetro está disponível com os modelos de perfil managed.wbiserver e managed.esbserver.

O nome do host pode ser o nome DNS longo ou curto ou o endereço IP da máquina do gerenciador de implementação.

A especificação desse parâmetro opcional instrui o comando manageprofiles para tentar associar o nó customizado na célula do gerenciador de implementação ao criar o perfil customizado. Este parâmetro será ignorado durante a criação de um perfil do gerenciador de implementação ou de um perfil do servidor independente.

Se você associar um nó customizado quando o gerenciador de implementação não estiver em execução, o indicador de instalação nos logs será INSTCONFFAILED para indicar uma falha completa. O perfil customizado resultante não pode ser utilizado. Você deve mover o diretório do perfil customizado para fora do repositório de perfis (o diretório raiz da instalação do perfil) antes de criar um outro perfil customizado com o mesmo nome de perfil.

Se você tiver ativado a segurança ou alterado o tipo de conector JMX padrão, não poderá associar com o comando `manageprofiles`. Utilize, então, o comando `addNode`.

O valor padrão para este parâmetro é `localhost`. O valor para este parâmetro deve ser um nome de host formado apropriadamente e não deve conter espaços ou caracteres que não são válidos, tais como os seguintes: `*`, `?`, `"`, `<`, `>`, `,`, `/`, `\` e `|`. Uma conexão ao gerenciador de implementação também deve estar disponível em conjunto com o parâmetro `dmgrPort`.

-dmgrPort *dmgr_port_number*

Identifica a porta SOAP do gerenciador de implementação. Especifique este parâmetro e o parâmetro **dmgrHost** para associar um perfil customizado conforme ele é criado ou aprimorado. O gerenciador de implementação deve estar em execução e acessível.

Se você tiver ativado a segurança ou alterado o tipo de conector JMX padrão, não poderá associar com o comando `manageprofiles`. Utilize, então, o comando `addNode`.

O valor padrão para este parâmetro é `8879`. A porta que você indicar deverá ser um inteiro positivo e uma conexão com o gerenciador de implementação deve estar disponível em conjunto com o parâmetro `dmgrHost`.

-enableAdminSecurity true | false

Ativa a segurança administrativa. Os valores válidos incluem `true` ou `false`. O valor padrão é `false`. Se você estiver criando perfis para um ambiente de implementação, você deve configurar esse parâmetro para `true`. Utilize este parâmetro ao criar apenas perfis. Não forneça este parâmetro ao aprimorar um perfil existente.

Quando `enableAdminSecurity` é configurado para `true`, você também deve especificar os parâmetros `-adminUserName` e `-adminPassword` juntamente com os valores desses parâmetros. Se amostras forem instaladas durante a instalação do servidor de aplicativos, você também deve especificar o parâmetro `-samplesPassword` ao criar um perfil para o qual a segurança administrativa está ativada. Se o parâmetro `-samplesPassword` não for especificado quando a segurança administrativa estiver ativada, o perfil será criado com êxito, mas quando você tentar executar as amostras, exceções e falhas serão colocadas no log de saída do sistema do servidor.

Linux -enableService true | false

Ativa a criação de um serviço Linux. Os valores válidos incluem `true` ou `false`. O valor padrão para este parâmetro é `false`. Utilize este parâmetro ao criar apenas perfis. Não forneça este parâmetro ao aprimorar um perfil existente.

Quando o comando `manageprofiles` é executado com a opção `-enableService` configurada como `true`, o serviço Linux é criado com o perfil quando o comando é executado pelo usuário `root`. Quando um usuário não-`root` executa o comando `manageprofiles`, o perfil é criado, mas o serviço Linux não é criado. O serviço Linux não é criado porque o usuário não-`root` não possui permissão suficiente para configurar o serviço. Um resultado `INSTCONPARTIALSUCCESS` é exibido no final da criação do perfil e o log de criação do perfil `install_root/logs/manageprofiles/profile_name_create.log` contém uma mensagem indicando que o usuário atual não possui permissão suficiente para configurar o serviço do Linux.

-federateLater true | false

Indica se o perfil gerenciado será associado durante a criação do perfil ou se

você irá federá-lo posteriormente utilizando o comando `addNode`. Se estiver criando um perfil do WebSphere Process Server, não forneça um valor; utilize o padrão de `true`.

-federateLaterProcServer true | false

Indica se o perfil gerenciado será associado posteriormente utilizando o modelo `managed.wbiserver`. Os valores válidos são `true` ou `false`. Se os parâmetros `dmgrHost`, `dmgrPort`, `dmgrAdminUserName` e `dmgrAdminPassword` não forem configurados, o valor padrão para este parâmetro será `true`.

-federateLaterWESB true | false

Indica se o perfil gerenciado será associado posteriormente utilizando o modelo `managed.wesbserver`. Os valores válidos são `true` ou `false`. Se os parâmetros `dmgrHost`, `dmgrPort`, `dmgrAdminUserName` e `dmgrAdminPassword` não forem configurados, o valor padrão para este parâmetro será `true`.

-fileStoreForME true | false

Se configurado como `true`, o armazém de arquivos será utilizado para os mecanismos do sistema de mensagens. O valor padrão para este parâmetro é `false`.

Nota: Os parâmetros `-dbCommonForME` e `-fileStoreForME` não podem ser configurados como `true`. Isto causa um erro de validação.

-getDefaultName

Retorna o nome do perfil padrão.

-getName

Obtém o nome para um perfil registrado em um determinado parâmetro `-profilePath`.

-getPath

Obtém o local do sistema de arquivos para um perfil de um determinado nome. Requer o parâmetro `-profileName`.

-help

Exibe a sintaxe de comando.

-hostName *host_name*

Especifica o nome do host onde o perfil está sendo criado. Não forneça este parâmetro ao aprimorar um perfil existente. Esse deve corresponder ao nome do host especificado durante a instalação do produto inicial. O valor padrão para este parâmetro é o formato long do sistema de nomes do domínio. Este parâmetro é necessário apenas para a criação de perfil. O valor para este parâmetro deve ser um nome de host IPv6 válido e não deve conter espaços ou quaisquer caracteres que não sejam válidos, tais como os seguintes: `*`, `?`, `"`, `<`, `>`, `,`, `/`, `\` e `|`.

-ignoreStack

Um parâmetro opcional que é utilizado com o parâmetro `-templatePath` para reduzir um perfil específico que foi aprimorado.

Nota: Utilizar perfis não-aprimorados (parâmetro `-unaugment`) não é suportado para WebSphere Process Server.

-isDefault

Especifica que o perfil identificado pelo parâmetro `-profileName`

acompanhante deve ser o perfil padrão quando ele for registrado. Ao emitir comandos que abordam o perfil padrão, não é necessário utilizar o atributo `-profileName` do comando.

-isDeveloperServer

Especifica se o servidor é destinado apenas para fins de desenvolvimento. Este parâmetro é útil ao criar os perfis para testar os aplicativos em um servidor de não-produção antes de implementar o aplicativos em seus servidores de aplicativos de produção. Este parâmetro é válido apenas para a criação de perfis no WebSphere Process Server.

Se **-isDeveloperServer** for configurado ao criar um perfil do WebSphere Process Server, então um repositório de arquivos VMM pré-configurado será instalado. Este repositório de arquivo contém uma organização de amostra que pode ser utilizada para testar a resolução de pessoal do Business Process Choreographer, pronta para ser utilizada no estado em que se encontra.

-listProfiles

Lista todos os perfis definidos.

-ndTopology

Indica se você deseja utilizar o caminho do ambiente de implementação para criar o perfil. Os valores válidos são `true` ou `false`.

-nodeName *node_name*

Especifica o nome do nó para o nó criado com o novo perfil. Não forneça este parâmetro ao aprimorar um perfil existente. Utilize um valor exclusivo na célula ou na máquina. Cada perfil que compartilha o mesmo conjunto de binários do produto deve possuir um nome do nó exclusivo. Este parâmetro é necessário para a criação do perfil somente com os modelos `default.wbiserver`, `dmgr.wbiserver` e `managed.wbiserver`.

Linux **UNIX** **Windows** Este valor padrão para este parâmetro é baseado no nome do host abreviado, tipo de perfil e em um número inicial, por exemplo:

```
if (DMgr)
  shortHostNameCellManagerNodeNumber
else shortHostNameNodeNodeNumber
```

em que *NodeNumber* é um número seqüencial que começa em 01.

i5/OS Os nomes de nós padrão são os seguintes:

- modelo `dmgr`: *profileNameManager*
- modelo padrão: *shorthostname_profileName*
- modelo gerenciado: *shorthostname_profileName*
- célula: Consulte o `dmgr` anterior e os exemplos de modelo padrão e aplique conforme apropriado para os dois perfis que são criados.

O valor deste parâmetro não deve conter espaços ou quaisquer caracteres que não sejam válidos, tais como os seguintes: `*`, `?`, `"`, `<`, `>`, `,`, `/`, `\` e `|`, `.`

-omitAction *feature1 feature2... featureN*

Um parâmetro opcional que exclui os recursos do perfil.

Cada modelo de perfil vem predefinido com determinados recursos opcionais. A opção `samplesInstallAndConfig` está disponível apenas quando o produto é instalado com aplicativos de amostras selecionados. Os seguintes recursos opcionais podem ser utilizados com o parâmetro `-omitAction` para os seguintes modelos de perfil:

- **default** - Servidor de aplicativos
 - deployAdminConsole
 - samplesInstallAndConfig
 - defaultAppDeployAndConfig
- **dmgr** - Gerenciador de implementação
 - deployAdminConsole

-portsFile *file_path*

Um parâmetro opcional que especifica o caminho para um arquivo que define as configurações da porta para o novo perfil. Não forneça este parâmetro ao aprimorar um perfil existente.

Não utilize este parâmetro ao utilizar o parâmetro `-startingPort` ou `-defaultPorts`.

Durante a criação do perfil, o comando `manageprofiles` utiliza um conjunto de portas recomendadas gerado automaticamente se você não especificar o parâmetro `-startingPort`, o parâmetro `-defaultPorts` ou o parâmetro `-portsFile`. Os valores de porta recomendados podem ser diferentes dos valores de porta padrão com base na disponibilidade das portas padrão.

-profileName *profile_name*

Especifica o nome do perfil. Utilize um valor exclusivo ao criar um perfil.

Cada perfil que compartilha o mesmo conjunto de binários do produto deve ter um nome exclusivo. O nome do perfil padrão é baseado no tipo de perfil e em um número inicial, por exemplo:

profileType ProfileNumber

em que *profileType* é um valor tal como `ProcSrv`, `Dmgr` ou `Custom` e *ProfileNumber* é um número seqüencial que cria um nome do perfil exclusivo.

O valor deste parâmetro não deve conter espaços ou caracteres que não são válidos, tais como os seguintes: `*`, `?`, `"`, `<`, `>`, `,`, `/`, `\` e `|`. O nome do perfil que você escolher não deverá estar em utilização.

-profilePath *profile_root*

Especifica o caminho completo para o perfil, o qual é referido no centro de informações como *profile_root*.

Por exemplo:

`-profilePath profile_root`

Utilize este parâmetro ao criar apenas perfis. Não configure este parâmetro para aprimoramento de um perfil existente.

Windows **Em plataformas Windows:** Se o caminho completo contiver espaços, coloque o valor entre aspas.

O valor padrão tem como base o diretório *install_root*, o subdiretório de perfis e o nome do arquivo.

Por exemplo, o padrão para a criação de perfil é:

`WS_WSPROFILE_DEFAULT_PROFILE_HOME/profileName`

em que `WS_WSPROFILE_DEFAULT_PROFILE_HOME` é definido no arquivo `wasprofile.properties` no diretório *install_root/properties*.

O valor para este parâmetro deve ser um caminho válido para o sistema de destino e não deve estar atualmente em uso.

Você deve ter permissões de gravação no diretório.

-response *response_file*

Acessa todas as funções da API a partir da linha de comandos utilizando o comando `manageprofiles`.

A interface da linha de comandos pode ser orientada por um arquivo de resposta que contém os argumentos de entrada para um determinado comando no arquivo de propriedades no formato de chave e valor. A seguir está um exemplo de arquivo de resposta para uma operação de criação:

```
create
profileName=testResponseFileCreate
profilePath=profile_root
templatePath=install_root/profileTemplates/default
nodeName=myNodeName
cellName=myCellName
hostName=myHostName
omitAction=myOptionalAction1, myOptionalAction2
```

Windows **Em plataformas Windows:** A declaração do caminho no sistema operacional Windows pode utilizar barras (/) ou barras invertidas (\). Se a instrução de caminho utilizar barras invertidas, o arquivo de resposta irá requer barras invertidas duplas para que entenda corretamente o caminho. A seguir há um exemplo de um arquivo de resposta para uma operação de criação que utiliza as barras invertidas duplas:

```
create
templatePath=C:\\WebSphere\\ProcServer\\profileTemplates\\default
```

Para determinar quais argumentos de entrada são necessários para os diversos tipos de modelos de perfis em ação, utilize o comando `manageprofiles` com o parâmetro **-help**.

-restoreProfile

Restaura um backup de perfil. Deve ser utilizado com o parâmetro `-backupFile`. Este parâmetro não é suportado com o WebSphere Process Server.

-samplesPassword *samplesPassword*

Cria uma senha a ser utilizada para amostras. A senha é utilizada para restringir o acesso a amostras de aplicativos da Web instaladas durante a instalação do servidor de aplicativos.

Linux **-serviceUserName** *service_user_ID*

Especifica o ID do usuário que é utilizado durante a criação do serviço Linux para que o serviço Linux seja executado sob este ID do usuário. O serviço Linux é executado sempre que o ID de usuário efetuar logon.

-setDefaultName

Configura o perfil padrão para um dos perfis existentes. Deve ser utilizado com o parâmetro `-profileName`, por exemplo:

```
manageprofiles(.bat)(.sh) -setDefaultName -profileName profile_name
```

-startingPort *startingPort*

Especifica o número da porta inicial para gerar e designar todas as portas para o perfil.

Não configure este parâmetro se você estiver aumentando um perfil existente. Os valores de porta são designados seqüencialmente a partir do valor **-startingPort**, omitindo as portas que já estão em utilização. Em todos os sistemas, exceto no i5/OS, o sistema reconhece e resolve portas que estão atualmente em uso e determina as designações de portas para evitar conflitos de portas.

Não utilize este parâmetro com os parâmetros **-defaultPorts** ou **-portsFile**.

Durante a criação do perfil, o comando `manageprofiles` utiliza um conjunto de portas recomendadas gerado automaticamente se você não especificar o parâmetro **-startingPort**, o parâmetro **-defaultPorts** ou o parâmetro **-portsFile**. Os valores de porta recomendados podem ser diferentes dos valores de porta padrão com base na disponibilidade das portas padrão.

Nota: Não utilize este parâmetro se você estiver utilizando o modelo de perfil gerenciado.

-templatePath *template_path*

Especifica o caminho do diretório para os arquivos de gabarito no diretório raiz da instalação. No diretório `profileTemplates` existem vários diretórios que correspondem a diferentes tipos de perfil e que variam com o tipo de produto instalado. Os diretórios de perfil são os caminhos que você indica enquanto utiliza a opção **-templatePath**. Você pode especificar os modelos de perfil que ficam fora da raiz da instalação, se você tiver algum.

Utilize caminhos absolutos. Este parâmetro deve existir como um diretório e apontar para um diretório de modelo válido. Utilize os seguintes modelos com WebSphere Process Server:

- `default.wbiserver`: para um perfil do servidor independente do WebSphere Process Server, que define um servidor independente.
- `dmgr.wbiserver`: para um perfil do gerenciador de implementação do WebSphere Process Server, que define um gerenciador de implementação.
- `managed.wbiserver`: para um perfil customizado do WebSphere Process Server, que, quando associado a um gerenciador de implementação, define um nó gerenciado.
- `default.esbserver`: para um perfil do servidor independente do WebSphere Enterprise Service Bus, que define um servidor independente.
- `dmgr.esbserver`: para um perfil do gerenciador de implementação do WebSphere Enterprise Service Bus, que define um gerenciador de implementação.
- `managed.esbserver`: para um perfil customizado do WebSphere Enterprise Service Bus, que, quando associado a um gerenciador de implementação, define um nó gerenciado.

-topologyPattern

Determina os padrões de ambiente de implementação para o gerenciador de implementação que está sendo criado. Os valores válidos são `CondensedSync`, `CondensedAsync` ou `Reference`.

-topologyRole

Indica a função que o perfil desempenhará no ambiente de implementação, quando você estiver federando um perfil que foi criado. Os valores válidos são `ADT` para um destino de implementação, `Messaging` para o sistema de mensagens do host ou `Support` para serviços de suporte. Você pode indicar um valor ou mais de um valor, cada um separado por um espaço, por exemplo `Suporte ao Sistema de Mensagens ADT ou Sistema de Mensagens ou Suporte ao ADT`.

-unaugment

Nota: Utilizar perfis não-aprimorados (parâmetro **-unaugment**) não é suportado para WebSphere Process Server.

-validateAndUpdateRegistry

Verifica todos os perfis que são listados no registro de perfil para ver se os

perfis estão presentes no sistema de arquivos. Remove quaisquer perfis ausentes do registro. Retorna uma lista dos perfis ausentes que foram excluídos do registro.

-validateRegistry

Verifica todos os perfis que são listados no registro de perfil para ver se os perfis estão presentes no sistema de arquivos. Retorna uma lista de perfis ausentes.

-validatePorts

Especifica as portas que devem ser validadas para assegurar que elas não estejam reservadas ou em utilização. Este parâmetro ajuda a identificar as portas que não estão sendo utilizadas. Se uma porta for determinada como estando em utilização, a criação do perfil parará e uma mensagem de erro será exibida. Você pode utilizar este parâmetro a qualquer tempo na linha de comandos de criação. É recomendado utilizar este parâmetro com o parâmetro `-portsFile`.

-webServerCheck true | false

Indica se você deseja configurar definições do servidor da Web. Os valores válidos incluem `true` ou `false`. O valor padrão para este parâmetro é `false`. Utilize este parâmetro ao criar apenas perfis. Não forneça este parâmetro ao aprimorar um perfil existente.

-webServerHostname *webserver_host_name*

O nome do host do servidor. O valor padrão para este parâmetro é o nome do host longo da máquina local. Utilize este parâmetro ao criar apenas perfis. Não forneça este parâmetro ao aprimorar um perfil existente.

-webServerInstallPath *webserver_installpath_name*

O caminho da instalação do servidor da Web, local ou remoto. Utilize este parâmetro ao criar apenas perfis. Não forneça este parâmetro ao aprimorar um perfil existente.

O valor padrão para este parâmetro depende do sistema operacional da máquina local e do valor do parâmetro `webServerType`. Por exemplo:

AIX

```
webServerType=IHS: webServerInstallPath definido por padrão como "/usr/IBM/HTTPServer"  
webServerType=IIS: webServerInstallPath definido por padrão como "n\a"  
webServerType=SUNJAVASYSTEM: webServerInstallPath definido por padrão como "/opt/sun/webserver"  
webServerType=DOMINO: webServerInstallPath definido por padrão como "?"  
webServerType=APACHE: webServerInstallPath definido por padrão como "?"  
webServerType=HTTPSERVER_ZOS: webServerInstallPath definido por padrão como "n/a"
```

HP-UX

```
webServerType=IHS: webServerInstallPath definido por padrão como "/opt/IBM/HTTPServer"  
webServerType=IIS: webServerInstallPath definido por padrão como "n\a"  
webServerType=SUNJAVASYSTEM: webServerInstallPath definido por padrão como "/opt/sun/webserver"  
webServerType=DOMINO: webServerInstallPath definido por padrão como ""  
webServerType=APACHE: webServerInstallPath definido por padrão como ""  
webServerType=HTTPSERVER_ZOS: webServerInstallPath definido por padrão como "n/a"
```

Linux

```
webServerType=IHS: webServerInstallPath definido por padrão como "/opt/IBM/HTTPServer"  
webServerType=IIS: webServerInstallPath definido por padrão como "n\a"  
webServerType=SUNJAVASYSTEM: webServerInstallPath definido por padrão como "/opt/sun/webserver"  
webServerType=DOMINO: webServerInstallPath definido por padrão como ""  
webServerType=APACHE: webServerInstallPath definido por padrão como ""  
webServerType=HTTPSERVER_ZOS: webServerInstallPath definido por padrão como "n/a"
```

Solaris

webServerType=IHS: webServerInstallPath definido por padrão como "/opt/IBM/HTTPServer"
webServerType=IIS: webServerInstallPath definido por padrão como "n/a"
webServerType=SUNJAVASYSTEM: webServerInstallPath definido por padrão como "/opt/sun/webserver"
webServerType=DOMINO: webServerInstallPath definido por padrão como ""
webServerType=APACHE: webServerInstallPath definido por padrão como ""
webServerType=HTTPSERVER_ZOS: webServerInstallPath definido por padrão como "n/a"

Windows

webServerType=IHS: webServerInstallPath definido por padrão como "C:\Program Files\IBM\HTTPServer"
webServerType=IIS: webServerInstallPath definido por padrão como "C:\"
webServerType=SUNJAVASYSTEM: webServerInstallPath definido por padrão como "C:\"
webServerType=DOMINO: webServerInstallPath definido por padrão como ""
webServerType=APACHE: webServerInstallPath definido por padrão como ""
webServerType=HTTPSERVER_ZOS: webServerInstallPath definido por padrão como "n/a"

-webServerName *webserv_ name*

O nome do servidor da Web. O valor padrão para este parâmetro é `webserv1`. Utilize este parâmetro ao criar apenas perfis. Não forneça este parâmetro ao aprimorar um perfil existente.

-webServerOS *webserv_ operating_ system*

O sistema operacional onde o servidor da Web reside. Os valores válidos incluem: `windows`, `linux`, `solaris`, `aix`, `hpux`, `os390` e `os400`. Utilize este parâmetro com o parâmetro **webServerType**.

Utilize este parâmetro ao criar apenas perfis. Não forneça este parâmetro ao aprimorar um perfil existente.

-webServerPluginPath *webserv_ pluginpath*

O caminho para os plug-ins que o servidor da Web utiliza. O valor padrão para este parâmetro é `install_root/plugins`. Utilize este parâmetro ao criar apenas perfis. Não forneça este parâmetro ao aprimorar um perfil existente.

-webServerPort *webserv_ port*

Indica a porta a partir da qual o servidor da Web será acessado. O valor padrão para este parâmetro é `80`. Utilize este parâmetro ao criar apenas perfis. Não forneça este parâmetro ao aprimorar um perfil existente.

-webServerType *webserv_ type*

O tipo do servidor da Web. Os valores válidos incluem: `IHS`, `SUNJAVASYSTEM`, `IIS`, `DOMINO`, `APACHE` e `HTTPSERVER_ZOS`. Utilize este parâmetro com o parâmetro **webServerOS**. Utilize este parâmetro ao criar apenas perfis. Não forneça este parâmetro ao aprimorar um perfil existente.

Windows **-winserviceAccountType** *specifieduser* | **localsystem**

O tipo da conta do proprietário do serviço Windows criado para o perfil. Utilize este parâmetro ao criar apenas perfis. Não forneça este parâmetro ao aprimorar um perfil existente.

Os valores válidos incluem `specifieduser` ou `localsystem`. O valor `localsystem` executa o serviço Windows sob a conta local do usuário que cria o perfil. O valor padrão para este parâmetro é `system`.

Windows **-winserviceCheck** **true** | **false**

O valor pode ser `true` ou `false`. Especifique `true` para criar um serviço Windows para o processo do servidor que é criado dentro do perfil. Especifique `false` para não criar o serviço Windows. O valor padrão para este parâmetro é `false`.

Utilize este parâmetro ao criar apenas perfis. Não forneça este parâmetro ao aprimorar um perfil existente.

Windows **-winservicePassword** *winservice_password*

Especifique a senha para o usuário especificado ou a conta local que deve ser proprietária do serviço Windows. Utilize este parâmetro ao criar apenas perfis. Não forneça este parâmetro ao aprimorar um perfil existente.

Windows **-winserviceStartupType** **manual** | **automatic** | **disabled**

Os valores possíveis para a inicialização do serviço Windows são:

- manual
- automático
- desativado

O valor padrão para este parâmetro é **manual**.

Utilize este parâmetro ao criar apenas perfis. Não forneça este parâmetro ao aprimorar um perfil existente.

Windows **-winserviceUserName** *winservice_user_ID*

Especifique o seu ID de usuário para que o sistema operacional Windows possa verificar você como um ID que é capaz de criar um serviço Windows. Seu ID de usuário deve pertencer ao grupo de administradores e ter os seguintes direitos de usuário avançado:

- Agir como parte do sistema operacional
- Efetuar o início de sessão como um serviço

O valor padrão para este parâmetro é o nome de usuário atual. O valor deste parâmetro não deve conter espaços ou caracteres que não são válidos, tais como os seguintes: *, ?, ", <, >, ,, /, \ e |. O usuário que você especificar deve ter as permissões apropriadas para criar um serviço Windows. Você deve especificar a senha correta para o nome de usuário escolhido.

Utilize este parâmetro ao criar apenas perfis. Não forneça este parâmetro ao aprimorar um perfil existente.

Parâmetros manageprofiles para a Configuração do Banco de Dados Comum (por produto de banco de dados)

Você utiliza os parâmetros do comando `manageprofiles` para configurar o banco de dados comum. Os parâmetros que você especifica podem ser diferentes, dependendo do produto de banco de dados que você está utilizando e do tipo de perfil que está criando.

As tabelas neste tópico mostram os parâmetros `manageprofiles` disponíveis para configurar o banco de dados comum utilizando qualquer produto de banco de dados suportado. Os parâmetros associados à configuração do banco de dados comum geralmente têm um prefixo **"-db"** (**-dbType**, **-dbDelayConfig**, etc.). Para obter uma lista completa dos parâmetros `manageprofiles`, incluindo valores padrão, consulte o tópico "Parâmetros de `manageprofiles`" na página 266. Exemplos de comandos `manageprofiles` utilizados para criar ou aprimorar diversos tipos de perfis podem ser visualizados nos tópicos "Criando perfis com o comando `manageprofiles` com banco de dados Derby ou DB2 - exemplos" na página 216 e "Aumentando perfis com o comando `manageprofiles` com bancos de dados Derby ou DB2 - exemplos" na página 250.

Para visualizar parâmetros disponíveis para a configuração de banco de dados, escolha seu produto de banco de dados na seguinte lista:

- "No Derby Embedded" na página 284
- "No Derby Network Server" na página 284

- “No DB2 Universal” na página 285
- “No DB2 Universal Runtime Client ” na página 285
- “No DB2 UDB para iSeries (Native), DB2 UDB para iSeries (Toolbox), DB2 para i5/OS (Native) e DB2 para i5/OS (Toolbox)” na página 286
- “No DB2 para z/OS v8 e DB2 para z/OS v9” na página 287
- “No Oracle 9i, Oracle 10g e Oracle 11g” na página 287
- “No Informix Dynamic Server” na página 288
- “No Microsoft SQL Server (Embedded) e Microsoft SQL Server (Data Direct)” na página 289

Observe que somente os parâmetros **-dbType** e **-dbJDBCClasspath** estão disponíveis para perfis customizados. Isso acontece porque você está apenas identificando o tipo e o local do driver para o banco de dados comum utilizado pelo gerenciador de implementação ao qual você vai associar o perfil customizado.

No Derby Embedded

Tabela 87 mostra os parâmetros `manageprofiles` disponíveis para configurar o banco de dados Comum utilizado por um perfil do servidor independente no Derby Embedded.

Tabela 87. Parâmetros manageprofiles Disponíveis para Configuração do Banco de Dados Comum Utilizando o Derby Embedded

Parâmetro
Para perfis do servidor independente
-dbCreateNew (deve ser sempre true)
-dbName
-dbOutputScriptDir
-dbType
-fileStoreForME (apenas para perfis do servidor independente)

No Derby Network Server

Tabela 88 mostra os parâmetros `manageprofiles` disponíveis para configurar o banco de dados Comum utilizado por um servidor independente, gerenciador de implementação ou perfil customizado no Derby Network Server.

Tabela 88. Parâmetros manageprofiles Disponíveis para Configuração do Banco de Dados Comum Utilizando o Derby Network Server

Parâmetro
Para perfis customizados
-dbType
-dbJDBCClasspath
Para perfis do servidor independente ou do gerenciador de implementação
-dbCommonForME (apenas para perfis do servidor independente)
-dbCreateNew (deve ser sempre true)
-dbHostName

Tabela 88. Parâmetros manageprofiles Disponíveis para Configuração do Banco de Dados Comum Utilizando o Derby Network Server (continuação)

Parâmetro
-dbName
-dbOutputScriptDir
-dbPassword
-dbServerPort
-dbType
-dbUserId
-fileStoreForME (apenas para perfis do servidor independente)

No DB2 Universal

Tabela 89 mostra os parâmetros manageprofiles disponíveis para configurar o banco de dados Comum utilizado por um servidor independente, gerenciador de implementação ou perfil customizado no DB2 Universal.

Tabela 89. Parâmetros manageprofiles Disponíveis para Configuração do Banco de Dados Comum Utilizando o DB2 Universal

Parâmetro
Para perfis customizados
-dbJDBCClasspath
-dbType
Para perfis do servidor independente ou do gerenciador de implementação
-dbCommonForME (apenas para perfis do servidor independente)
-dbCreateNew
-dbDelayConfig
-dbDriverType
-dbHostName
-dbJDBCClasspath
-dbName
-dbOutputScriptDir
-dbPassword
-dbServerPort
-dbType
-dbUserId
-fileStoreForME (apenas para perfis do servidor independente)

No DB2 Universal Runtime Client

Tabela 90 na página 286 mostra os parâmetros manageprofiles disponíveis para configurar o banco de dados Comum utilizado por um servidor independente, gerenciador de implementação ou perfil customizado no DB2 Universal Runtime Client .

Tabela 90. Parâmetros manageprofiles Disponíveis para Configuração do Banco de Dados Comum Utilizando o DB2 Universal Runtime Client

Parâmetro
Para perfis customizados
-dbJDBCClasspath
-dbType
Para perfis do servidor independente ou do gerenciador de implementação
-dbCommonForME (apenas para perfis do servidor independente)
-dbCreateNew
-dbDelayConfig
-dbJDBCClasspath
-dbName
-dbOutputScriptDir
-dbPassword
-dbType
-dbUserId
-fileStoreForME (apenas para perfis do servidor independente)

No DB2 UDB para iSeries (Native), DB2 UDB para iSeries (Toolbox), DB2 para i5/OS (Native) e DB2 para i5/OS (Toolbox)

Tabela 91 mostra os parâmetros manageprofiles disponíveis para configurar o banco de dados Comum utilizado por um servidor independente, gerenciador de implementação ou perfil customizado em um banco de dados fornecido com um sistema operacional i5/OS.

Tabela 91. Parâmetros manageprofiles Disponíveis para Configuração do Banco de Dados Comum Utilizando um Banco de Dados Fornecido com um Sistema Operacional i5/OS

Parâmetro
Para perfis customizados
-dbJDBCClasspath
-dbType
Para perfis do servidor independente ou do gerenciador de implementação
-dbCommonForME (apenas para perfis do servidor independente)
-dbCreateNew
-dbDelayConfig
-dbHostName (para driver Toolbox, é necessário especificar o nome do host do banco de dados remoto)
-dbJDBCClasspath
-dbName
-dbOutputScriptDir
-dbPassword
-dbSchemaName

Tabela 91. Parâmetros manageprofiles Disponíveis para Configuração do Banco de Dados Comum Utilizando um Banco de Dados Fornecido com um Sistema Operacional i5/OS (continuação)

Parâmetro
-dbType
-dbUserId
-fileStoreForME (apenas para perfis do servidor independente)

No DB2 para z/OS v8 e DB2 para z/OS v9

Tabela 92 mostra os parâmetros manageprofiles disponíveis para configurar o banco de dados Comum utilizado por um servidor independente, gerenciador de implementação ou perfil customizado no DB2 para z/OS v8 ou DB2 para z/OS v9.

Tabela 92. Parâmetros manageprofiles Disponíveis para Configuração do Banco de Dados Comum Utilizando o DB2 para z/OS v8 or DB2 para z/OS v9

Parâmetro
Para perfis customizados
-dbJDBCClasspath
-dbType
Para perfis do servidor independente ou do gerenciador de implementação
-dbCommonForME (apenas para perfis do servidor independente)
-dbConnectionLocation
-dbCreateNew (deve sempre ser false)
-dbDelayConfig
-dbHostName
-dbJDBCClasspath
-dbName
-dbOutputScriptDir
-dbPassword
-dbSchemaName
-dbServerPort
-dbStorageGroup
-dbType
-dbUserId
-fileStoreForME (apenas para perfis do servidor independente)

No Oracle 9i, Oracle 10g e Oracle 11g

Tabela 93 na página 288 mostra os parâmetros manageprofiles disponíveis para configurar o banco de dados Comum utilizado por um servidor independente, gerenciador de implementação ou perfil customizado no Oracle 9i, Oracle 10g ou Oracle 11g.

Tabela 93. Parâmetros manageprofiles Disponíveis para Configuração do Banco de Dados Comum Utilizando o Oracle 9i, Oracle 10g ou Oracle 11g

Parâmetro
Para perfis customizados
-dbJDBCClasspath
-dbType
Para perfis do servidor independente ou do gerenciador de implementação
-dbCommonForME (apenas para perfis do servidor independente)
-dbCreateNew (deve sempre ser false)
-dbDelayConfig
-dbDriverType
-dbHostName
-dbJDBCClasspath
-dbName
-dbOutputScriptDir
-dbPassword
-dbServerPort
-dbType
-dbUserId
-fileStoreForME (apenas para perfis do servidor independente)

No Informix Dynamic Server

Tabela 94 mostra os parâmetros manageprofiles disponíveis para configurar o banco de dados Comum utilizado por um servidor independente, gerenciador de implementação ou perfil customizado no Informix Dynamic Server.

Tabela 94. Parâmetros manageprofiles Disponíveis para Configuração do Banco de Dados Comum Utilizando o Informix Dynamic Server

Parâmetro
Para perfis customizados
-dbJDBCClasspath
-dbType
Para perfis do servidor independente ou do gerenciador de implementação
-dbCommonForME (apenas para perfis do servidor independente)
-dbCreateNew
-dbDelayConfig
-dbHostName
-dbInstance
-dbJDBCClasspath
-dbLocation (somente se -dbCreateNew for true)
-dbName

Tabela 94. Parâmetros manageprofiles Disponíveis para Configuração do Banco de Dados Comum Utilizando o Informix Dynamic Server (continuação)

Parâmetro
-dbOutputScriptDir
-dbPassword
-dbServerPort
-dbType
-dbUserId
-fileStoreForME (apenas para perfis do servidor independente)

No Microsoft SQL Server (Embedded) e Microsoft SQL Server (Data Direct)

Tabela 95 mostra os parâmetros manageprofiles disponíveis para configurar o banco de dados Comum utilizado por um servidor independente, gerenciador de implementação ou perfil customizado no Microsoft SQL Server (Embedded) ou Microsoft SQL Server (Data Direct).

Nota: Microsoft SQL Server (Embedded) - WebSphere Connect JDBC Driver (do Data Direct) para Microsoft SQL Server está sendo reprovado no release 6.2 e será substituído por um novo Provedor JDBC do Microsoft SQL Server no próximo release ou fix pack do WebSphere Process Server e WebSphere Enterprise Service Bus.

Tabela 95. Parâmetros manageprofiles disponíveis para configuração do banco de dados Comum utilizando o Microsoft SQL Server (Embedded) ou Microsoft SQL Server (Data Direct)

Parâmetro	
Para perfis customizados	
-dbJDBCClasspath	
-dbType	
Para servidor independente ou perfis de gerenciador de implementação	
-dbCommonForME (apenas para perfis do servidor independente)	
-dbCreateNew	
-dbDelayConfig	
-dbHostName	
-dbJDBCClasspath	
-dbName	
-dbOutputScriptDir	
-dbPassword	
-dbServerPort	
-dbType	
-dbUserId	
-fileStoreForME (apenas para perfis do servidor independente)	

Parâmetros manageprofiles para a Configuração do Banco de Dados do Common Event Infrastructure (por produto de banco de dados)

Você utiliza os parâmetros do comando manageprofiles para configurar o banco de dados do Common Event Infrastructure utilizado por um perfil de servidor independente. Os parâmetros que você especifica podem ser diferentes, dependendo do produto de banco de dados que você está utilizando.

As tabelas neste tópico mostram os parâmetros manageprofiles disponíveis para configurar o banco de dados do Common Event Infrastructure utilizando qualquer produto de banco de dados suportado. Você configura o banco de dados do Common Event Infrastructure utilizando o comando manageprofiles somente para perfis de servidor independente. A configuração desse banco de dados para ser utilizado pelos perfis do gerenciador de implementação deve ser feita através de console administrativo ou scripts. Consulte o tópico Configurando o Banco de Dados de Eventos para obter informações adicionais.

Para obter uma lista completa dos parâmetros manageprofiles, incluindo valores padrão, consulte o tópico “Parâmetros de manageprofiles” na página 266. Exemplos de comandos manageprofiles utilizados para criar ou aprimorar diversos tipos de perfis podem ser visualizados nos tópicos “Criando perfis com o comando manageprofiles com banco de dados Derby ou DB2 - exemplos” na página 216 e “Aumentando perfis com o comando manageprofiles com bancos de dados Derby ou DB2 - exemplos” na página 250.

Para visualizar parâmetros disponíveis para a configuração de banco de dados, escolha seu produto de banco de dados na seguinte lista:

- “No Derby Embedded”
- “No Derby Network Server” na página 291
- “No DB2 Universal” na página 291
- “No DB2 UDB para iSeries (Native), DB2 UDB para iSeries (Toolbox), DB2 para i5/OS (Native) e DB2 para i5/OS (Toolbox)” na página 291
- “No DB2 para z/OS v8 e DB2 para z/OS v9” na página 292
- “No Oracle 9i, Oracle 10g e Oracle 11g” na página 293
- “No Informix Dynamic Server” na página 293
- “No Microsoft SQL Server (Embedded) e Microsoft SQL Server (Data Direct)” na página 294

No Derby Embedded

A Tabela 96 mostra os parâmetros manageprofiles disponíveis para configurar o banco de dados do Common Event Infrastructure utilizado por um perfil de servidor independente no Derby Embedded.

Tabela 96. Parâmetros manageprofiles disponíveis para a configuração do banco de dados do Common Event Infrastructure utilizando Derby Embedded

Parâmetro
-dbDelayConfig
-ceiDbName
-dbType
-dbOutputscriptDir
-ceiOverrideDataSource

No Derby Network Server

A Tabela 97 mostra os parâmetros manageprofiles disponíveis para configurar o banco de dados do Common Event Infrastructure utilizado por um perfil de servidor independente no Derby Network Server.

Tabela 97. Parâmetros manageprofiles disponíveis para a configuração do banco de dados do Common Event Infrastructure utilizando Derby Network Server

Parâmetro
-dbDelayConfig
-dbHostName
-ceiDbName
-dbPassword
-dbServerPort
-dbType
-dbUserId
-dbOutputscriptDir
-ceiOverrideDataSource

No DB2 Universal

A Tabela 98 mostra os parâmetros manageprofiles disponíveis para configurar o banco de dados do Common Event Infrastructure utilizado por um perfil de servidor independente no DB2 Universal.

Tabela 98. Parâmetros manageprofiles disponíveis para a configuração do banco de dados do Common Event Infrastructure utilizando DB2 Universal

Parâmetro
-dbDelayConfig
-dbHostName
-ceiDbName
-ceiDbNodeName (necessário somente se o servidor estiver configurado como um cliente DB2 e -dbDelayConfig estiver configurado como true)
-dbPassword
-dbServerPort
-dbType
-dbUserId
-dbJDBCClasspath
-dbOutputscriptDir
-ceiOverrideDataSource

No DB2 UDB para iSeries (Native), DB2 UDB para iSeries (Toolbox), DB2 para i5/OS (Native) e DB2 para i5/OS (Toolbox)

Tabela 99 na página 292 mostra os parâmetros manageprofiles disponíveis para configurar o banco de dados de Common Event Infrastructure utilizado por um

perfil do servidor independente no banco de dados fornecido com um sistema operacional i5/OS.

Tabela 99. Parâmetros manageprofiles Disponíveis para Configuração do Banco de Dados do Common Event Infrastructure Utilizando um Banco de Dados Fornecido com um Sistema Operacional i5/OS

Parâmetro
-dbSchemaName
-ceiDbAlreadyConfigured
-dbDelayConfig
-dbHostName
-ceiDbName
-dbPassword
-dbType
-dbUserId
-dbJDBCClasspath
-dbOutputscriptDir
-ceiOverrideDataSource

No DB2 para z/OS v8 e DB2 para z/OS v9

A Tabela 100 mostra os parâmetros manageprofiles disponíveis para configurar o banco de dados do Common Event Infrastructure utilizado por um perfil de servidor independente no DB2 para z/OS v8 ou DB2 para z/OS v9.

Tabela 100. Parâmetros manageprofiles disponíveis para a configuração do banco de dados do Common Event Infrastructure utilizando DB2 para z/OS v8 ou DB2 para z/OS v9

Parâmetro
-ceiBufferPool4k
-ceiBufferPool8k
-ceiBufferPool16k
-dbSchemaName
-dbDelayConfig
-dbHostName
-ceiDbName
-dbPassword
-dbType
-dbConnectionLocation
-dbUserId
-ceiDiskSizeInMB
-dbJDBCClasspath
-dbOutputscriptDir
-ceiOverrideDataSource
-dbStorageGroup

No Oracle 9i, Oracle 10g e Oracle 11g

Tabela 101 mostra os parâmetros manageprofiles disponíveis para configurar o banco de dados do Common Event Infrastructure utilizado por um perfil do servidor independente no Oracle 9i, Oracle 10g ou Oracle 11g.

Tabela 101. Parâmetros manageprofiles Disponíveis para Configuração do Banco de Dados do Common Event Infrastructure Utilizando o Oracle 9i, Oracle 10g ou Oracle 11g

Parâmetro
-dbDelayConfig
-dbHostName
-ceiDbName
-dbPassword
-dbServerPort
-dbType
-dbSysPassword
-dbSysUserId
-dbUserId
-ceiInstancePrefix
Nota: Reprovado em 6.2 para todos os bancos de dados, exceto o Informix, Oracle, Microsoft SQL Server (Embedded) e o Microsoft SQL Server (Data Direct).
-dbJDBCClasspath
-dbLocation (necessário apenas se -dbDelayConfig estiver configurado como true)
-dbOutputscriptDir
-ceiOverrideDataSource

No Informix Dynamic Server

A Tabela 102 mostra os parâmetros manageprofiles disponíveis para configurar o banco de dados do Common Event Infrastructure utilizado por um perfil de servidor independente no Informix Dynamic Server.

Tabela 102. Parâmetros manageprofiles disponíveis para a configuração do banco de dados do Common Event Infrastructure utilizando Informix Dynamic Server

Parâmetro
-dbDelayConfig
-dbHostName
-dbLocation (necessário apenas se -dbDelayConfig estiver configurado como true)
-ceiDbName
-dbPassword
-dbServerPort
-dbType
-dbInstance
-dbUserId
-ceiInstancePrefix
Nota: Reprovado em 6.2 para todos os bancos de dados, exceto o Informix, Oracle, Microsoft SQL Server (Embedded) e o Microsoft SQL Server (Data Direct).

Tabela 102. Parâmetros manageprofiles disponíveis para a configuração do banco de dados do Common Event Infrastructure utilizando Informix Dynamic Server (continuação)

Parâmetro
-dbJDBCClasspath
-dbOutputscriptDir
-ceiOverrideDataSource

No Microsoft SQL Server (Embedded) e Microsoft SQL Server (Data Direct)

Tabela 103 mostra os parâmetros manageprofiles disponíveis para configurar o banco de dados do Common Event Infrastructure utilizado por um perfil do servidor independente no Microsoft SQL Server (Embedded) ou Microsoft SQL Server (Data Direct).

Nota: Microsoft SQL Server (Embedded) - WebSphere Connect JDBC Driver (do Data Direct) para Microsoft SQL Server está sendo reprovado no release 6.2 e será substituído por um novo Provedor JDBC do Microsoft SQL Server no próximo release ou fix pack do WebSphere Process Server e WebSphere Enterprise Service Bus.

Tabela 103. Parâmetros manageprofiles disponíveis para configuração do banco de dados Common Event Infrastructure utilizando o Microsoft SQL Server (Embedded) ou Microsoft SQL Server (Data Direct)

Parâmetro
-dbDelayConfig
-dbHostName
-ceiDbInstallDir (necessário somente se -dbDelayConfig estiver configurado como true)
-ceiDbName
-dbPassword
-dbServerPort
-dbType
-dbInstance (necessário apenas se -dbDelayConfig estiver configurado como true)
-ceiDbUser Nota: Reprovado em 6.2 para todos os bancos de dados, exceto o Microsoft SQL Server (Embedded) e o Microsoft SQL Server (Data Direct).
-ceiInstancePrefix Nota: Reprovado em 6.2 para todos os bancos de dados, exceto o Informix, Oracle, Microsoft SQL Server (Embedded) e o Microsoft SQL Server (Data Direct).
-dbOutputscriptDir
-ceiOverrideDataSource
-ceiSaPassword Nota: Reprovado em 6.2 para todos os bancos de dados, exceto o Microsoft SQL Server (Embedded) e o Microsoft SQL Server (Data Direct).
-ceiSaUser Nota: Reprovado em 6.2 para todos os bancos de dados, exceto o Microsoft SQL Server (Embedded) e o Microsoft SQL Server (Data Direct).

Configurando Perfis com Valores Padrão

Saiba como criar ou aumentar perfis utilizando o Profile Management Tool com as definições de configuração padrão.

Antes de Iniciar

Os tópicos nesta seção presumem que você esteja utilizando o Profile Management Tool para criar ou aprimorar perfis e seguem os procedimentos de “Criando Perfis Utilizando o Profile Management Tool” na página 209 ou “Aprimorando Perfis Utilizando o Profile Management Tool” na página 243. Portanto, pressupõe-se que você tenha iniciado o Profile Management Tool, tenha escolhido criar ou aprimorar um servidor independente, um gerenciador de implementação ou perfil customizado e tenha selecionado a opção de criação ou aprimoramento de perfil **Típico**.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Ao escolher configurar perfis com valores padrão, o Profile Management Tool designa valores padrão a portas, local do perfil, nomes de perfis, nó, host e célula (quando aplicável) e também a quaisquer configurações do banco de dados necessárias.

Para perfis do servidor independente, o Profile Management Tool também desempenha as seguintes tarefas:

- Instala o console administrativo.
- Permite ativar a segurança administrativa.
- Se você ativar a segurança administrativa, ele cria uma configuração de amostra do Business Process Choreographer.
- Configura o Business Space desenvolvido com WebSphere utilizando Derby Embedded.
- Configura o Common Event Infrastructure utilizando o Derby Embedded.
- Configura o banco de dados Comum utilizando o Derby Embedded.
- Criará um serviço do sistema para executar o servidor se seu sistema operacional e os privilégios de sua conta do usuário permitirem a criação de serviços.
- Instala o aplicativo padrão (que contém os aplicativos Snoop, Hello e HitCount).

Para perfis do gerenciador de implementação, o Profile Management Tool também realiza as seguintes tarefas:

- Criará um serviço do sistema para executar o servidor se seu sistema operacional e os privilégios de sua conta do usuário permitirem a criação de serviços.
- Configura o banco de dados Comum utilizando o Derby Network Server.

Para perfis customizados, o Profile Management Tool permite associar o nó a um gerenciador de implementação existente durante o processo de criação ou aprimoramento, ou associá-lo posteriormente utilizando o comando addNode. Se você escolher associar o nó a um gerenciador de implementação existente, esse gerenciador de implementação deverá ser configurado para utilizar o Derby Network Server.

Os subtópicos a seguir explicam como configurar um perfil, dependendo do tipo de perfil:

- “Configurando Perfis do Servidor Independente Utilizando Valores Padrão” na página 296

- “Configurando os Perfis do Gerenciador de Implementação Utilizando os Valores Padrão” na página 299
- “Configurando os Perfis Customizados (Nós Gerenciados) Utilizando Valores Padrão” na página 301

Configurando Perfis do Servidor Independente Utilizando Valores Padrão

Aprenda como utilizar o Profile Management Tool para criar e configurar um perfil do servidor independente do WebSphere Process Server ou do WebSphere Enterprise Service Bus com as definições de configuração padrão.

Antes de Iniciar

Este tópico presume que você esteja utilizando o Profile Management Tool para criar ou aprimorar perfis e seguem os procedimentos no “Criando Perfis Utilizando o Profile Management Tool” na página 209 ou “Aprimorando Perfis Utilizando o Profile Management Tool” na página 243. Portanto, supõe-se que você tenha iniciado o Profile Management Tool, escolhido criar ou aprimorar um perfil do servidor independente e selecionado a opção de criação ou aprimoramento de perfil **Típico**.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Selecionar a opção de criação ou aprimoramento de perfil **Típico** cria ou aprimora um perfil com as definições de configuração padrão. Neste tipo de configuração, o Profile Management Tool designa valores padrão a portas, ao local do perfil e aos nomes do perfil, nó, host e célula. O console administrativo é instalado, assim como o aplicativo padrão (que contém os aplicativos Snoop, Hello e HitCount). Opcionalmente, você pode ativar a segurança administrativa (a menos que esteja aprimorando um perfil que tenha a segurança ativada - em seguida, deve digitar novamente o ID do usuário administrativo e senha desse perfil para aprimorá-lo para um perfil do WebSphere Process Server ou do WebSphere Enterprise Service Bus). Se seu sistema operacional e os privilégios de sua conta do usuário permitirem, a ferramenta criará um serviço do sistema para executar o servidor. O Common Event Infrastructure e as configurações do banco de dados Comum são configuradas para o Derby Embedded.

Se você ativar a segurança, a ferramenta criará uma configuração do Business Process Choreographer de amostra para o perfil. Se você não ativar a segurança, a configuração de amostra não será criada.

Também configura o Business Space desenvolvido com WebSphere utilizando Derby Embedded.

Restrição: Se você planeja associar este perfil do servidor independente para um gerenciador de implementação, não utilize a opção **Típica** para criá-lo. Os valores padrão para o armazenamento do mecanismo do sistema de mensagens e o tipo do banco de dados fornecidos em uma criação ou aprimoramento de perfil **Típica** não são adequados para instalações do ambiente de implementação. Assim, utilize a opção **Avançada** para criar ou aprimorar o perfil. Consulte “Configurando Perfis do Servidor Independente Utilizando Valores Customizados” na página 304 para obter instruções.

Como resultado do procedimento a seguir em “Aprimorando Perfis Utilizando o Profile Management Tool” na página 243 ou em “Criando Perfis Utilizando o Profile Management Tool” na página 209, você está visualizando o painel

Segurança Administrativa ou o painel Resumo do Perfil. Execute as seguintes etapas para configurar um novo perfil do servidor independente com valores de configuração padrão.

Procedimento

1. O painel que você vê exibido na Profile Management Tool depende de se você está criando ou aumentando um perfil. Se estiver aprimorando um perfil, também depende se a segurança está ativada nesse perfil.

Se você estiver executando	Primeira etapa
Aprimoramento de perfil típico e a segurança administrativa <i>está</i> ativada no perfil que você está aprimorando.	O painel Segurança Administrativa é exibido. Prossiga para a etapa 2.
Aprimoramento de perfil típico e a segurança administrativa <i>não</i> está ativada no perfil que você está aprimorando.	O painel Resumo do Perfil é exibido. Prossiga para a etapa 3.
Criação de Perfil Típica	O painel Segurança Administrativa é exibido. Prossiga para a etapa 2.

2. Ativar segurança administrativa.

Esta tela pode ser diferente dependendo se você está criando ou aprimorando um perfil.

Se estiver criando um perfil, você pode ativar a segurança administrativa agora ou depois no console administrativo. Para ativar a segurança administrativa agora, deixe a caixa de opção **Ativar Segurança Administrativa** selecionada, forneça um nome de usuário e senha para efetuar logon no console administrativo e clique em **Avançar**. Para desativar a segurança administrativa, desmarque a caixa de opção. Para ativar a segurança administrativa posteriormente no console administrativo, abra o console e selecione **Segurança > Segurança de Integração de Negócios**.

Importante: Se deseja que o Profile Management Tool crie uma configuração de amostra do Business Process Choreographer, você deve ativar a segurança administrativa.

Caso esteja aprimorando um perfil e veja este painel, o perfil que você está aprimorando tem a segurança ativada. Você deve digitar novamente o ID de usuário administrativo e a senha para esse perfil.

O painel Resumo do Perfil é exibido.

3. No painel Resumo do Perfil, clique em **Criar** ou **Aprimorar** para criar ou aprimorar o perfil ou em **Voltar** para alterar as características do perfil.

Quando a criação ou o aprimoramento do perfil é concluído, o painel Perfil Completo é exibido com a mensagem **A ferramenta Profile Management criou o perfil com êxito** ou **A ferramenta Profile Management aprimorou o perfil com êxito**.

Atenção: Se forem detectados erros durante a criação ou aprimoramento de perfil, outras mensagens poderão aparecer no local da mensagem de êxito, por exemplo:

- **A ferramenta Profile Management criou o perfil mas ocorreram erros**, que indica que tal criação de perfil foi concluída mas foram gerados erros.
- **A ferramenta Profile Management não pode criar o perfil**, que indica que a criação do perfil falhou completamente.
- **A ferramenta Profile Management aprimorou o perfil mas ocorreram erros**, o que indica que o aprimoramento do perfil foi concluído, mas foram gerados erros.
- **A ferramenta Profile Management não pode aprimorar o perfil**, que indica que o aprimoramento do perfil falhou completamente.

O painel Perfil Completo identifica o arquivo de log a consultar para resolver os problemas. Consulte as descrições dos arquivos de log relevantes listadas em “Arquivos de Log de Instalação e de Criação de Perfil” na página 684.

Você pode revisar outras informações úteis de resolução de problemas nos tópicos a seguir:

- Capítulo 15, “Resolução de Problemas de Instalação e Configuração”, na página 679
 - “Resolução de Problemas do Aplicativo da Barra de Ativação” na página 688
 - “Resolução de Problemas de uma Instalação Silenciosa” na página 689
 - “Dicas de Resolução de Problemas de Instalação no i5/OS” na página 690
 - “Diagnosticando um Script de Configuração Ant com Falha” na página 691
 - “Mensagens: Instalação e Criação de Perfil” na página 683
 - “Recuperando da Falha de Criação ou Alteração de Perfil” na página 693
4. No painel Perfil Completo, selecione **Ativar o Console do First Steps, Criar Outro Perfil** ou ambos; clique em **Concluir** para sair. Utilize o console do First Steps para iniciar o servidor. Utilize a opção **Criar Outro Perfil** para reiniciar a ferramenta Profile Management para criar perfis adicionais.

Resultados

Você concluiu uma das seguintes tarefas:

- Criou um perfil do WebSphere Process Server ou do WebSphere Enterprise Service Bus.
- Aprimorou um perfil do WebSphere Application Server, WebSphere Application Server Network Deployment ou do WebSphere Enterprise Service Bus em um perfil do Websphere Process Server.
- Aprimorou um perfil do WebSphere Application Server ou WebSphere Application Server Network Deployment em um perfil do WebSphere Enterprise Service Bus.

O nó dentro do perfil possui um servidor chamado server1 para plataformas Linux, UNIX e Windows ou servername para plataformas i5/OS e o número é incrementado se houver mais de uma instalação do WebSphere Process Server.

O que Fazer Depois

Verifique a operação do servidor selecionando **Iniciar o Servidor** a partir do console do First Steps. Uma janela de saída é aberta. Se você vir uma mensagem semelhante à seguinte, seu servidor estará operando corretamente:

ADMU3000I: Servidor server1 aberto para e-business; o ID do processo é 3348

Você também pode verificar a operação do servidor executando o Installation Verification Test (IVT) a partir do console Primeiras etapas ou executando o comando `wbi_ivt`. Este teste é para verificar se o seu gerenciador de implementação ou instalação do servidor independente está operando adequadamente. Para um perfil de servidor independente, ele também executa uma verificação do Monitor de Funcionamento e gera um relatório.

Configurando os Perfis do Gerenciador de Implementação Utilizando os Valores Padrão

Aprenda como utilizar o Profile Management Tool para criar e configurar um perfil do gerenciador de implementação do WebSphere Process Server ou do WebSphere Enterprise Service Bus utilizando valores de configuração padrão.

Antes de Iniciar

Este tópico presume que você esteja utilizando o Profile Management Tool para criar ou aprimorar perfis e seguem os procedimentos no “Criando Perfis Utilizando o Profile Management Tool” na página 209 ou “Aprimorando Perfis Utilizando o Profile Management Tool” na página 243. Portanto, supõe-se que você tenha iniciado o Profile Management Tool, escolhido criar ou aprimorar um perfil do gerenciador de implementação e selecionado a opção de criação ou aprimoramento de perfil **Típico**.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Selecionar a opção de criação ou aprimoramento de perfil **Típico** cria ou aprimora um perfil com as definições de configuração padrão. Neste tipo de configuração, o Profile Management Tool designa valores padrão a portas, ao local do perfil e aos nomes do perfil, nó, host e célula. O console administrativo está instalado. Opcionalmente, você pode ativar a segurança administrativa (a menos que esteja aprimorando um perfil que tenha a segurança ativada - em seguida, deve digitar novamente o ID do usuário administrativo e senha desse perfil para aprimorá-lo para um perfil do WebSphere Process Server ou do WebSphere Enterprise Service Bus). Se seu sistema operacional e os privilégios de sua conta do usuário permitirem, a ferramenta criará um serviço do sistema para executar o servidor. A configuração do banco de dados Comum é definida para o Derby Network Server.

Como resultado do procedimento a seguir em “Aprimorando Perfis Utilizando o Profile Management Tool” na página 243 ou em “Criando Perfis Utilizando o Profile Management Tool” na página 209, você está visualizando o painel Segurança Administrativa ou o painel Resumo do Perfil. Execute as seguintes etapas para configurar um novo perfil do gerenciador de implementação utilizando valores padrão.

Procedimento

1. O painel visualizado no Profile Management Tool depende de você estar criando ou aprimorando um perfil e, se estiver aprimorando, depende se a segurança administrativa está ativada no perfil.

Se você estiver executando	Primeira etapa
Aprimoramento de perfil típico e a segurança administrativa <i>está</i> ativada no perfil que você está aprimorando.	O painel Segurança Administrativa é exibido. prossiga para a etapa 2 na página 300.

Se você estiver executando	Primeira etapa
Aprimoramento de perfil típico e a segurança administrativa <i>não</i> está ativada no perfil que você está aprimorando.	O painel Resumo do Perfil é exibido. Prossiga para a etapa 3.
Criação de Perfil Típica	O painel Segurança Administrativa é exibido. Prossiga para a etapa 2.

2. Ativar segurança administrativa.

Esta tela pode ser diferente dependendo se você está criando ou aprimorando um perfil.

Se estiver criando um perfil, você pode ativar a segurança administrativa agora ou depois no console administrativo. Para ativar a segurança administrativa agora, deixe a caixa de opção **Ativar Segurança Administrativa** selecionada, forneça um nome de usuário e senha para efetuar logon no console administrativo e clique em **Avançar**. Para desativar a segurança administrativa, desmarque a caixa de opção. Para ativar a segurança administrativa posteriormente a partir do console administrativo, abra o console e clique em **Segurança > Segurança de Integração de Negócios**.

Caso esteja aprimorando um perfil e veja este painel, o perfil que você está aprimorando tem a segurança ativada. Você deve digitar novamente o ID de usuário administrativo e a senha para esse perfil.

O painel Resumo do Perfil é exibido.

3. No painel Resumo do Perfil, clique em **Criar** ou **Aprimorar** para criar ou aprimorar o perfil ou em **Voltar** para alterar as características do perfil.

Quando a criação ou o aprimoramento do perfil é concluído, o painel Perfil Completo é exibido com a mensagem **A ferramenta Profile Management criou o perfil com êxito** ou **A ferramenta Profile Management aprimorou o perfil com êxito**.

4. No painel Perfil Completo, selecione **Ativar o Console do First Steps**, **Criar Outro Perfil** ou ambos; clique em **Concluir** para sair. Utilize o console do First Steps para iniciar o servidor. Utilize a opção **Criar Outro Perfil** para reiniciar a ferramenta Profile Management para criar perfis adicionais.

5. Se planeja utilizar o componente Business Process Choreographer em seu ambiente, você deve configurá-lo. Poderá ser necessário que o seu DBA crie e configure o banco de dados do Business Process Choreographer.

Para obter informações adicionais, consulte os tópicos sob Configurando o Business Process Choreographer.

Resultados

Você concluiu uma das seguintes tarefas:

- Criou um perfil do WebSphere Process Server ou do WebSphere Enterprise Service Bus.
- Aprimorou um perfil do WebSphere Application Server Network Deployment ou do WebSphere Enterprise Service Bus em um perfil do WebSphere Process Server.
- Aprimorou um perfil do WebSphere Application Server Network Deployment para um perfil do WebSphere Enterprise Service Bus.

O nó definido pelo perfil possui um gerenciador de implementação chamado Dmgr.

O que Fazer Depois

Verifique a operação do servidor selecionando **Iniciar o Gerenciador de Implementação** a partir do console do First Steps. Uma janela de saída é aberta. Se você vir uma mensagem semelhante à seguinte, seu gerenciador de implementação estará operando corretamente:

```
ADMU3000I: Servidor dmgr aberto para e-business; o ID do processo é 3072
```

Em um ambiente de implementação, você deve criar e configurar outros bancos de dados, criar perfis customizados e federá-los para seu gerenciador de implementação, criar servidores, criar clusters se desejar recursos de gerenciamento de carga de trabalho e realizar outras tarefas específicas para o seu ambiente de instalação planejado. Seu ambiente planejado dita as tarefas que você deve executar e a ordem na qual executá-las.

Para obter informações adicionais sobre como planejar sua instalação e os bancos de dados requeridos pelo WebSphere Process Server, consulte os tópicos em Planejando o WebSphere Process Server.

Configurando os Perfis Customizados (Nós Gerenciados) Utilizando Valores Padrão

Aprenda como utilizar o Profile Management Tool para criar e configurar um perfil customizado utilizando valores de configuração padrão.

Antes de Iniciar

Este tópico presume que você esteja utilizando o Profile Management Tool para criar ou aprimorar perfis e seguem os procedimentos no “Criando Perfis Utilizando o Profile Management Tool” na página 209 ou “Aprimorando Perfis Utilizando o Profile Management Tool” na página 243. Portanto, supõe-se que você tenha iniciado o Profile Management Tool, escolhido criar ou aprimorar um perfil customizado e tenha selecionado a opção de criação ou aprimoramento de perfil **Típico**.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Neste tipo de configuração, o Profile Management Tool designa valores padrão a portas, ao local do perfil e aos nomes do perfil, nó e host. Você pode escolher associar o nó em um gerenciador de implementação existente durante o processo de criação ou aumento ou federá-lo posteriormente utilizando o comando addNode. Se você decidir associar o perfil durante o processo de criação ou aprimoramento, a ferramenta definirá a configuração do banco de dados Comum para o mesmo banco de dados que o gerenciador de implementação. Se decidir não associar, a configuração do banco de dados permanecerá desconfigurada.

Como resultado do seguinte procedimento em “Criando Perfis Utilizando o Profile Management Tool” na página 209 ou em “Aprimorando Perfis Utilizando o Profile Management Tool” na página 243, o painel Federação é exibido. Execute as seguintes etapas para configurar um novo perfil customizado utilizando valores padrão.

Procedimento

1. No painel Federação, escolha associar o nó ao gerenciador de implementação agora como parte da criação ou aprimoramento de perfil ou, posteriormente, e de forma separada da criação ou aprimoramento de perfil.

- Se optar por associar o nó como parte da criação ou aprimoramento de perfil, especifique o nome do host ou endereço de IP e a porta SOAP do gerenciador de implementação, e um ID de usuário e senha de autenticação, se a segurança administrativa estiver ativada no gerenciador de implementação. Deixe a caixa de opção **Associar Este Nó Posteriormente** desmarcada. Em seguida, clique em **Avançar**.

O Profile Management Tool verifica se o gerenciador de implementação existe e pode ser contactado e se o ID de usuário e senha de autenticação são válidos para esse gerenciador de implementação (se ele estiver protegido).

Atenção: Associe o nó customizado durante a criação ou aprimoramento de perfil apenas se todas as seguintes condições forem true:

- Você não pretende utilizar esse nó customizado como um destino de migração.
- Nenhum outro nó está sendo federado. (A federação do nó deve ser serializada.)
- O gerenciador de implementação está em execução.
- O gerenciador de implementação é um gerenciador de implementação WebSphere Process Server. Os perfis do WebSphere Process Server não podem utilizar um gerenciador de implementação WebSphere Enterprise Service Bus, mas os perfis do WebSphere Enterprise Service Bus podem utilizar um gerenciador de implementação WebSphere Process Server.
- O gerenciador de implementação está em um nível de release igual ou superior ao nível do perfil customizado sendo criado ou aprimorado.
- O gerenciador de implementação tem uma porta administrativa JMX ativada. O protocolo padrão é o SOAP.

Não associe o nó customizado durante a criação ou aprimoramento de perfil se alguma das seguintes condições for true:

- Você pretende utilizar esse nó customizado como um destino de migração.
- Outro perfil está sendo associado. (A federação do nó deve ser serializada.)
- O gerenciador de implementação não está em execução ou você não tem certeza se ele está em execução.
- O gerenciador de implementação ainda não foi aprimorado para o gerenciador de implementação WebSphere Process Server.
- O gerenciador de implementação não está no nível de release igual ou superior ao nível do perfil customizado sendo criado ou aprimorado.
- O gerenciador de implementação não tem uma porta administrativa JMX ativada.
- O gerenciador de implementação é reconfigurado para utilizar o RMI (Remote Method Invocation) não-padrão como o conector JMX (Java Management Extensions) preferencial. (Clique em **Administração do Sistema > Gerenciador de Implementação > Serviços de Administração** no console administrativo do gerenciador de implementação para verificar o tipo de conector preferencial.)

Se você tentar associar um nó customizado quando o gerenciador de implementação não estiver em execução ou não estiver disponível por outras razões, um painel de aviso o impedirá de continuar. Se este painel de aviso aparecer, clique em **OK** para sair dele e, em seguida, faça seleções diferentes no painel Federação.

- Se você escolher associar o nó posteriormente e de forma separada da criação ou aprimoramento de perfil, selecione a caixa de opção **Associar este nó posteriormente** e clique em **Avançar**.

Consulte “Federando Nós Customizados em um Gerenciador de Implementação” na página 354 para obter informações adicionais sobre como associar um nó, utilizando o comando addNode. Leia mais sobre esse comando no tópico comando addNode, no centro de informações do WebSphere Application Server Network Deployment, versão 6.1.

O painel Resumo do Perfil é exibido.

2. No painel Resumo do Perfil, clique em **Criar** ou **Aprimorar** para criar ou aprimorar o perfil ou em **Voltar** para alterar as características do perfil.

Quando a criação ou o aprimoramento do perfil é concluído, o painel Perfil Completo é exibido com a mensagem **A ferramenta Profile Management criou o perfil com êxito** ou **A ferramenta Profile Management aprimorou o perfil com êxito**.

3. No painel Perfil Completo, selecione **Ativar o Console do First Steps, Criar Outro Perfil** ou ambos; clique em **Concluir** para sair. Utilize o console do First Steps para acessar a documentação do produto. Utilize a opção **Criar Outro Perfil** para reiniciar a ferramenta Profile Management para criar perfis adicionais.

Resultados

Você concluiu uma das seguintes tarefas:

- Criou um perfil do WebSphere Process Server ou do WebSphere Enterprise Service Bus.
- Aprimorou um perfil do WebSphere Application Server Network Deployment ou do WebSphere Enterprise Service Bus em um perfil do WebSphere Process Server.
- Aprimorou um perfil do WebSphere Application Server Network Deployment para um perfil do WebSphere Enterprise Service Bus.

O que Fazer Depois

Se você não federou o perfil durante a criação ou aprimoramento do perfil, realize agora sua federação. O nó no perfil fica vazio até que seja federado e você utilize o Deployment Manager para customizá-lo.

Configurando Perfis com Valores Customizados

Saiba como criar ou aumentar um perfil com as definições de configuração customizadas utilizando o Profile Management Tool.

Antes de Iniciar

Neste tópico, é assumido que você esteja utilizando o Profile Management Tool para criar ou aprimorar perfis e seguindo o procedimento em “Criando Perfis Utilizando o Profile Management Tool” na página 209 ou “Aprimorando Perfis Utilizando o Profile Management Tool” na página 243. Portanto, pressupõe-se que você tenha iniciado o Profile Management Tool, tenha escolhido criar ou aprimorar um servidor independente, um gerenciador de implementação ou perfil customizado e tenha selecionado a opção de criação ou aprimoramento de perfil **Avançado**.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Ao escolher configurar perfis com valores customizados, você pode designar valores customizados a portas, ao local do perfil, aos nomes do perfil, nó, host e célula (quando aplicável) e a quaisquer configurações do banco de dados necessárias.

Para perfis do servidor independente, o Profile Management Tool também permite desempenhar as seguintes tarefas:

- Configurar o Common Event Infrastructure.
- Configurar o banco de dados Comum.
- Instalar o console administrativo e criar uma definição de servidor da Web.
- Ativar segurança administrativa.
- Criar um serviço do sistema para executar o servidor, se seu sistema operacional e os privilégios de sua conta de usuário permitirem a criação de serviços.
- Implementar o aplicativo padrão (o qual contém os aplicativos Snoop, Hello e HitCount) e o aplicativo de amostra do WebSphere Application Server.
- Configura o Business Space desenvolvido com WebSphere utilizando Derby Embedded.
- Configure o Business Rules Manager e crie uma configuração de amostra do Business Process Choreographer.

Para perfis do gerenciador de implementação, o Profile Management Tool também permite desempenhar as seguintes tarefas:

- Configurar o banco de dados Comum.
- Instalar o console administrativo.
- Ativar segurança administrativa.
- Criar um serviço do sistema para executar o servidor, se seu sistema operacional e os privilégios de sua conta de usuário permitirem a criação de serviços.

Para perfis customizados, o Profile Management Tool permite associar o nó a um gerenciador de implementação existente durante o processo de criação ou aprimoramento, ou associá-lo posteriormente utilizando o comando addNode.

Os subtópicos a seguir explicam como configurar um perfil, dependendo do tipo de perfil:

- “Configurando Perfis do Servidor Independente Utilizando Valores Customizados”
- “Configurando os Perfis do Gerenciador de Implementação Utilizando Valores Customizados” na página 329
- “Configurando os Perfis Customizados (Nós Gerenciados) Utilizando Valores Customizados” na página 349

Configurando Perfis do Servidor Independente Utilizando Valores Customizados

Aprenda como utilizar o Profile Management Tool para criar e configurar um perfil do servidor independente do WebSphere Process Server ou do WebSphere Enterprise Service Bus com definições de configuração customizadas.

Antes de Iniciar

Este tópico presume que você esteja utilizando o Profile Management Tool para criar ou aprimorar perfis e seguem os procedimentos no “Criando Perfis Utilizando o Profile Management Tool” na página 209 ou “Aprimorando Perfis Utilizando o Profile Management Tool” na página 243. Portanto, supõe-se que você

tenha iniciado o Profile Management Tool, escolhido criar ou aprimorar um perfil do servidor independente e selecionado a opção de criação ou aprimoramento de perfil **Avançado**.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Selecionando a opção **Avançado**, você pode especificar seus próprios valores para configurações, tais como, portas, o local do perfil e os nomes para o perfil, nó, host e célula. Opcionalmente, você pode escolher se implementar o console administrativo, o aplicativo padrão (que contém os Servlets Snoop, Hello e HitCount), o aplicativo de amostra WebSphere Application Server ou criar uma definição de servidor da Web. Opcionalmente, você pode ativar a segurança administrativa. Se o seu sistema operacional e os privilégios de sua conta de usuário permitirem, você pode criar um serviço do sistema para executar o servidor. Também é possível especificar seus próprios valores de configuração para os bancos de dados Common Event Infrastructure e Comuns e configurar o Business Space. Opcionalmente, é possível configurar o Business Rules Manager e criar uma configuração de amostra do Business Process Choreographer.

Importante: Se você planeja associar o perfil para um gerenciador de implementação, não selecione a opção de armazém de arquivos para os mecanismos do sistema de mensagens ou Derby Embedded para os bancos de dados Common Event Infrastructure, Business Process Choreographer ou Comum. A opção de armazém de arquivos e o banco de dados Derby Embedded não podem ser utilizados em uma configuração de ambiente de implementação.

Como resultado do procedimento a seguir em “Aprimorando Perfis Utilizando o Profile Management Tool” na página 243 ou em “Criando Perfis Utilizando o Profile Management Tool” na página 209, você está visualizando o painel Segurança Administrativa ou o painel Implementação de Aplicativo Opcional. Conclua as seguintes etapas para configurar um novo perfil do servidor independente com valores de configuração customizados.

Procedimento

1. O painel que você vê exibido na Profile Management Tool depende de se você está criando ou aumentando um perfil. Se estiver aprimorando um perfil, também depende se a segurança está ativada nesse perfil e se o Common Event Infrastructure está configurado no sistema.

Se você estiver executando	Primeira etapa
Aprimoramento de perfil avançado de um perfil do WebSphere Process Server ou do WebSphere Enterprise Service Bus e a Segurança <i>está</i> ativada no perfil que está sendo aprimorado.	O painel Segurança Administrativa é exibido. Prossiga para a etapa 5 na página 307.
Aprimoramento de perfil avançado de um perfil do WebSphere Process Server e a segurança <i>não está</i> ativada no perfil que está sendo aprimorado:	O painel de configuração da amostra do Business Process Choreographer é exibido. Siga para a etapa 10 na página 310.

Se você estiver executando	Primeira etapa
Aprimoramento de perfil avançado de um perfil do WebSphere Enterprise Service Bus e: <ul style="list-style-type: none"> • A segurança <i>não</i> está ativada no perfil que você está aprimorando • O banco de dados Comum já <i>está</i> configurado no sistema 	É exibido o painel Configuração do Business Space. Siga para a etapa 11 na página 311.
Criação de Perfil Avançado	O painel Implementação do Aplicativo Opcional será exibido. Prossiga para a etapa 2.

2. **Apenas para criação de perfil avançado:** No painel Implementação do Aplicativo Opcional, selecione os aplicativos que deseja implementar no ambiente do perfil do servidor independente que está sendo criado, em seguida, clique em **Avançar**.

Para escolher um aplicativo da lista a seguir, deixe a caixa de opção ao lado do aplicativo selecionada. Desmarque a caixa de opção para cancelar a seleção de um aplicativo.

- **Implementar o console administrativo (recomendado):** Instala um console administrativo baseado na Web que gerencia o servidor.
- **Implementar o aplicativo padrão:** Instala o aplicativo padrão que contém os Servlets Snoop, Hello e HitCount.
- **Implementar o aplicativo de Amostra:** Instala o aplicativo de amostra do WebSphere Application Server. O aplicativo de amostra do WebSphere Application Server não é recomendado para implementação em ambientes de produção.

Nota: As Amostras do WebSphere Process Server *não* são implementadas quando você seleciona essa caixa de opção.

É exibido o painel Nome e Local do Perfil.

3. **Apenas para criação de perfil avançado:** No painel Nome e Local do Perfil, desempenhe as seguintes etapas.

- a. Especifique um nome e caminho de diretório exclusivo para o perfil ou aceite os padrões.

Cada perfil criado deve ter um nome. Quando há mais de um perfil, eles podem ser diferenciados em seu nível mais alto por esse nome. Se você decidir não utilizar o nome padrão, consulte “Considerações sobre Nomenclatura para Perfis, Nós, Hosts e Células” na página 561 para saber quais são os problemas que você deve considerar ao nomear o perfil, tal como restrições no cumprimento do nome do diretório.

O diretórios especificado conterá os arquivos que definem o ambiente de tempo de execução, tais como comandos, arquivos de configuração e arquivos de log. O diretório padrão é dependente de plataforma:

- **i5/OS** `user_data_root/profiles/profile_name`
- **Linux** **UNIX** `install_root/profiles/profile_name`
- **Windows** `install_root\profiles\profile_name`

em que `profile_name` é o nome especificado. É exibida uma mensagem de erro se:

- O `profile_name` especificando não é exclusivo.

- O diretório especificado não está vazio.
 - Seu ID do usuário não possui permissões suficientes para o diretório.
 - Não há espaço suficiente para criar o perfil.
- b. Para criar o servidor independente com as definições de configuração otimizadas para ambientes de desenvolvimento, selecione a caixa de opção **Criar o Servidor Utilizando o Modelo de Desenvolvimento**. O modelo de desenvolvimento reduz o tempo de inicialização e permite que o servidor seja executado em um hardware menos poderoso. Não utilize esta opção para servidores de produção.
- c. Você pode transformar o perfil que você está criando em perfil padrão (assim os comandos trabalharão automaticamente com ele) selecionando a caixa de opção **Tornar este Perfil o Padrão**. Essa caixa de opção aparece apenas se você tiver um perfil existente em seu sistema.
- O primeiro perfil criado em uma máquina é o perfil padrão.
- O perfil padrão é o destino padrão para comandos que são emitidos a partir do diretório `bin` na raiz da instalação do produto. Quando há somente um perfil em uma máquina, todos os comandos operam em função desse perfil. Se existir mais de um perfil, determinados comandos exigem que você especifique o perfil ao qual o comando se aplica. Consulte “Comandos de Perfil em um Ambiente Multi-perfis” na página 575 para obter informações adicionais.
- d. Clique em **Avançar**. (Se você clicar em **Voltar** e alterar o nome do perfil, poderá ser necessário alterar o nome neste painel manualmente quando ele for exibido novamente.)

O painel Nomes do Nó, Host e Célula é exibido.

4. **Apenas para criação de perfil avançado:** No painel Nomes de Nós, Hosts e Células, especifique os nomes de nós, hosts e células para o perfil do servidor independente ou aceite os padrões e clique em **Avançar**. Tente manter o nome do nó o mais curto possível, mas certifique-se de que os nomes dos nós sejam exclusivos no ambiente de implementação. Consulte “Considerações sobre Nomenclatura para Perfis, Nós, Hosts e Células” na página 561 para obter informações sobre termos reservados e outras questões que devem ser consideradas ao nomear o nó, host e célula.

O painel Segurança Administrativa é exibido.

5. Ativar segurança administrativa.

Esta tela pode ser diferente dependendo se você está criando ou aprimorando um perfil.

Se estiver criando um perfil, você pode ativar a segurança administrativa agora ou depois no console administrativo. Para ativar a segurança administrativa agora, deixe a caixa de opção **Ativar Segurança Administrativa** selecionada, forneça um nome de usuário e senha para efetuar logon no console administrativo e clique em **Avançar**. Para desativar a segurança administrativa, desmarque a caixa de opção. Para ativar a segurança administrativa posteriormente a partir do console administrativo, abra o console e clique em **Segurança > Segurança de Integração de Negócios**.

Importante: Se planeja criar uma configuração de amostra do Business Process Choreographer na etapa 10 na página 310, você deve ativar a segurança administrativa.

Se você optar por implementar o aplicativo de amostra do WebSphere Application Server a partir do painel Implementação de Aplicativo Opcional

na etapa 2 na página 306, será necessária uma conta sob a qual executar. Forneça a senha para a conta. Não é possível alterar o nome de usuário da conta.

Caso esteja aprimorando um perfil e veja este painel, o perfil que você está aprimorando tem a segurança ativada. Você deve digitar novamente o ID de usuário administrativo e a senha para esse perfil.

A próxima etapa depende das seguintes condições:

Se você estiver executando	Próxima etapa
Aprimoramento de perfil avançado de um perfil do WebSphere Process Server ou aprimoramento de perfil avançado de um perfil do WebSphere Enterprise Service Bus	O painel Configuração de Amostra do Business Process Choreographer é exibido. Prossiga para a etapa 10 na página 310.
Criação de Perfil Avançado	O painel Designação de Valor de Porta é exibido. Prossiga para a etapa 6.

6. Apenas para criação de perfil Avançado: Verifique se as portas especificadas para o perfil são exclusivas e clique em **Avançar**.

O Profile Management Tool detecta as porta atualmente utilizadas por outros produtos WebSphere e exibe valores de porta recomendados que não entram em conflito com os existentes. Se você tiver aplicativos diferentes dos do WebSphere que utilizam portas especificadas, verifique se as portas não estão em conflito. Se você escolher não implementar o console administrativo no painel Implementação de Aplicativo Opcional na etapa 2 na página 306, as portas do console administrativo não estarão disponíveis no painel Designação de Valores de Portas.

As portas serão reconhecidas como estando em utilização se as seguintes condições forem atendidas:

- As portas são designadas a um perfil criado em uma instalação desempenhada pelo usuário atual.
- As portas estão em utilização.

Embora a ferramenta valide portas quando você acessa o painel Designação de Valores de Porta, os conflitos de portas podem continuar ocorrendo como resultado das seleções feitas nos painéis subseqüentes do Profile Management Tool. As portas não são designadas até que a criação de perfil seja concluída.

Se você suspeitar de um conflito de porta, poderá investigá-lo após a criação do perfil. Determine as portas utilizadas durante a criação do perfil examinando o seguinte arquivo:

- **i5/OS** `profile_root/properties/portdef.props`
- **Linux** **UNIX** `profile_root/properties/portdef.props`
- **Windows** `profile_root\properties\portdef.props`

Incluídos neste arquivo estão as chaves e valores utilizados na configuração das portas. Se você descobrir conflitos de porta, pode reatribuir as portas manualmente. Para redesignar portas, consulte o tópico Atualizando Portas em um Perfil Existente no centro de informações do WebSphere Application Server Network Deployment versão 6.1 e execute o arquivo `updatePorts.ant` através do script `ws_ant`.

A próxima etapa depende de sua plataforma e se você está instalando como usuário root (Administrador) ou não-root.

Se você estiver instalando	Próxima etapa
Em uma plataforma Linux e estiver executando o Profile Management Tool como o usuário root	O painel de definição de serviço do Linux é exibido. Prossiga para a etapa 8.
Em uma plataforma Windows e tiver os privilégios do grupo do Administrador	O painel de definição de serviço do Windows é exibido. Prossiga para a etapa 7.
Em qualquer outra plataforma ou como usuário não-root em uma plataforma Linux ou Windows.	O painel Definição do Servidor da Web é exibido. Prossiga para a etapa 9 na página 310.

7. **Windows** **Apenas para criação de perfil Avançado:** Escolha se executar o servidor como um serviço do Windows e clique em **Avançar**.

O painel Definição de Serviço do Windows será exibido para a plataforma Windows apenas se o ID que instala o serviço do Windows tiver um privilégio do grupo de Administradores. Se o perfil estiver configurado como um serviço Windows, o produto inicia os serviços do Windows para os processos do servidor iniciados por um comando **startServer**. Por exemplo, se você configurar um servidor como um serviço do Windows e emitir o comando **startServer**, o comando **wasservice** iniciará o serviço definido.

Importante: Se você escolher efetuar logon como uma conta de usuário especificada, deverá especificar um ID do usuário e senha para o usuário que deve executar o serviço, e o tipo de inicialização (o padrão é Manual). O ID do usuário não deve ter espaços no nome, deve pertencer ao grupo do Administrador e deve ter os direitos de usuário avançado *Efetuar Logon como um Serviço* e *Agir como Parte do Sistema Operacional*. Se o ID do usuário pertencer ao grupo do Administrador, o Profile Management Tool concederá a ele direitos de usuário avançado se ele ainda não os tiver.

Durante a exclusão do perfil, você pode remover o serviço do Windows incluído durante a criação do perfil.

Considerações sobre IPv6 ao executar perfis como serviços do Windows

Os perfis criados para serem executados como um serviço do Windows falharão ao iniciar durante a utilização do IPv6, se o serviço estiver configurado para ser executado como Sistema Local. Crie uma variável de ambiente específica do usuário para ativar o IPv6. Como esta variável de ambiente é uma variável do usuário em vez de uma variável do Sistema Local, apenas um serviço do Windows executado como esse usuário específico pode acessar esta variável de ambiente. Por padrão, quando um novo perfil é criado e configurado para ser executado como um serviço do Windows, o serviço é configurado para ser executado como um Sistema Local. Quando o WebSphere Process Server ou o serviço Windows WebSphere Enterprise Bus tentar executar, ele não poderá acessar a variável de ambiente do usuário que especifica IPv6 e, portanto, tentará iniciar como IPv4. O servidor não iniciará corretamente nesse caso. Para resolver o problema, ao criar o perfil, especifique o WebSphere Process Server ou o serviço Windows do WebSphere Enterprise Bus executado como o mesmo ID do usuário no qual a variável de ambiente que especifica IPv6 está definida, em vez de ser executado como Sistema Local.

O painel Definição do Servidor da Web é exibido.

8. **Linux** **Apenas para criação de perfil Avançado:** Escolha se executar o servidor como um serviço do Linux e clique em **Avançar**.

O painel Definição de Serviço do Linux será exibido apenas se o sistema operacional atual for uma versão suportada do Linux e o usuário atual tiver as permissões apropriadas.

O WebSphere Process Server tenta iniciar serviços do Linux para processos do servidor que são iniciados por um comando **startServer**. Por exemplo, se você configurar um servidor como um serviço do Linux e emitir o comando **startServer**, o comando **wasservice** tenta iniciar o serviço definido.

Por padrão, o WebSphere Process Server não é selecionado para executar como um serviço do Linux.

Para criar o serviço, o usuário que executa o Profile Management Tool deve ser o usuário root. Se você executar o Profile Management Tool com um ID do usuário não-root, o painel de definição de serviço do Linux não será exibido, e nenhum serviço será criado.

Você deve especificar um nome de usuário sob qual o serviço é executado.

Para excluir um serviço do Linux, o usuário deve ser root ou ter os privilégios apropriados para excluir o serviço. Caso contrário, um script de remoção será criado, para que o usuário root possa executar para excluir o serviço em nome do usuário.

O painel Definição do Servidor da Web é exibido.

9. **Apenas para criação de perfil Avançado:** Se desejar incluir uma definição de servidor da Web no perfil agora, desempenhe as seguintes etapas:

Nota: i5/OS No i5/OS, não crie a definição de servidor da Web utilizando o Profile Management Tool. Portanto, não ative esta opção no painel de definição de servidor da Web. Você precisará utilizar os formulários de configuração e administração do IBM HTTP Server iSeries, que criam a definição de servidor da Web e uma instância do servidor HTTP. Eles também associam corretamente o servidor HTTP a esta definição de servidor da Web. Para obter informações adicionais, consulte o tópico Configurando uma Instância do Servidor HTTP no centro de informações do WebSphere Application Server Network Deployment para i5/OS, versão 6.1.

- a. Selecione a caixa de opção **Criar uma Definição de Servidor da Web**.
- b. Especifique as características do servidor da Web no painel e clique em **Avançar**.
- c. Especifique as características do servidor da Web na Parte 2 do painel e clique em **Avançar**.

Se você utilizar um servidor da Web para rotear pedidos para o WebSphere Process Server ou o WebSphere Enterprise Bus, será necessário incluir uma definição do servidor da Web. Você pode incluir a definição agora, ou definir o servidor da Web para o WebSphere Process Server ou para o WebSphere Enterprise Bus posteriormente. Se você definir a definição de servidor da Web durante a criação deste perfil, poderá instalar o servidor da Web e seu plug-in após a criação do perfil. Entretanto, você deve instalar ambos nos caminhos especificados nos painéis de definição do servidor da Web. Se você definir o servidor da Web para o WebSphere Process Server ou para o WebSphere Enterprise Service Bus após criar este perfil, você deve definir o servidor da Web em um perfil separado.

10. Escolha se deseja criar uma configuração de amostra do Business Process Choreographer.

Restrição: Não crie uma configuração de amostra do Business Process Choreographer caso pretenda utilizar esse componente em um ambiente de produção ou associar esse perfil de servidor independente a um gerenciador de implementação. A configuração de amostra é somente para utilização no desenvolvimento. Para obter instruções sobre como configurar esse

componente em uma configuração de produção, consulte os tópicos em Configurando o Business Process Choreographer.

Para criar uma configuração de amostra, selecione a caixa de opção **Configurar um Business Process Choreographer de amostra** e clique em **Avançar**.

O painel Configuração do Business Space é exibido.

11. No painel de Configuração do Business Space, selecione a caixa de opção **Configurar Espaço de negócios** para configurar o Business Space desenvolvido com WebSphere, uma experiência integrada do usuário para usuários do aplicativo na carteira de produtos do IBM Websphere Business Process Management e, em seguida, clique em **Avançar**. A configuração do Business Space configura uma GUI integrada para os usuários de negócios do seu aplicativo para este perfil.

Importante: O Business Space é suportado com os seguintes produtos de banco de dados: Derby Embedded, Derby Network Server, DB2 Universal, DB2 Universal Runtime Client, DB2 para i5/OS, DB2 para z/OS, Oracle 9i, Oracle 10g e Oracle 11g.

Se o banco de dados que você utiliza para WebSphere Process Server não corresponder aos bancos de dados suportados para o Business Space, um banco de dados Derby Embedded será selecionado para a configuração do Business Space. Você não pode associar esse perfil a um ambiente de implementação posteriormente, pois o Derby Embedded não é suportado para ambientes de implementação.

O painel de configuração do Business Rules Manager é exibido.

12. Selecione se configurar um Business Rules Manager para a instalação e, em seguida, clique em **Avançar**. O Business Rules Manager é um aplicativo da Web que customiza os modelos de regras de negócios para as necessidades de seu aplicativo de negócios.

A próxima etapa depende de se você está criando ou aumentando um perfil e se vários servidores estão definidos em seu sistema.

Se você estiver	Próxima etapa
<ul style="list-style-type: none">• Criando um perfil• Aumentando um perfil e vários servidores <i>não</i> estão definidos em seu sistema	O painel Configuração do Banco de dados é exibido. Prossiga para a etapa 14.
<ul style="list-style-type: none">• Aumentando um perfil e vários servidores <i>estão</i> definidos em seu sistema	O painel Configuração do Application Scheduler é exibido. Prossiga para a etapa 13.

13. **Para aprimoramento de perfil Avançado quando o perfil tem vários servidores definidos:** No painel de configuração do Application Scheduler, aceite o valor padrão de server1 para o nome do servidor no nó a partir da lista drop-down e clique em **Avançar**.

O painel Configuração do Banco de dados é exibido.

14. No painel Configuração do Banco de dados, configure o banco de dados Comum e o banco de dados utilizado pelo componente Common Event Infrastructure utilizado pelos componentes WebSphere Process Server e WebSphere Enterprise Bus selecionados.

Consulte o tópico “Configurando o Banco de Dados Comum e o Banco de Dados Common Event Infrastructure Utilizando o Profile Management Tool” na página 313 para obter detalhes e retornar a esta etapa quando tiver

preenchido os campos no painel Configuração do Banco de Dados e o painel Configuração do Banco de Dados (parte 2).

O painel Resumo do Perfil é exibido.

15. No painel Resumo do Perfil, clique em **Criar** ou **Aprimorar** para criar ou aprimorar o perfil ou em **Voltar** para alterar as características do perfil.
Quando a criação ou o aprimoramento do perfil é concluído, o painel Perfil Completo é exibido com a mensagem **A ferramenta Profile Management criou o perfil com êxito** ou **A ferramenta Profile Management aprimorou o perfil com êxito**.
16. Conclua a configuração do perfil do servidor independente executando um dos seguintes, dependendo de se você deve configurar o Common Event Infrastructure e os bancos de dados Comuns manualmente.
 - Se você concluiu a configuração dos bancos de dados do Common Event Infrastructure e Comum utilizando o Profile Management Tool, selecione **Ativar o Console do First Steps, Criar Outro Perfil** ou ambos; clique em **Concluir** para sair. Utilize o console do First Steps para iniciar o servidor. Utilize a opção **Criar Outro Perfil** para reiniciar a ferramenta Profile Management para criar perfis adicionais.
 - Se você optar por adiar a configuração do banco de dados real produzindo scripts para serem executados manualmente, desempenhe as seguintes etapas:
 - a. Desmarque a caixa de opção para ativar o console do First Steps e clique em **Concluir** para fechar o Profile Management Tool.
 - b. Utilize as ferramentas de definição de banco de dados padrão do site e procedimentos para editar e executar os scripts que o Profile Management Tool gerou para criar ou criar e configurar os bancos de dados event, eventcat e WPRCSDB (ou seus equivalentes, se eles tiverem nomes diferentes em seu sistema). Você identificou o local para estes scripts na etapa 2 na página 314 do tópico “Configurando o Banco de Dados Comum e o Banco de Dados Common Event Infrastructure Utilizando o Profile Management Tool” na página 313. Consulte também os tópicos que descrevem a criação manual de novos bancos de dados ou novas tabelas nos bancos de dados existentes:
 - Para o banco de dados Common Event Infrastructure: Configurando o Banco de Dados de Eventos e seus subtópicos.
 - Para o banco de dados Comum: “Criando o Banco de Dados Comum e Tabelas após Criação ou Aprimoramento do Perfil” na página 382 ou “Criando Tabelas em um Banco de Dados Comum Existente após Criação ou Aprimoramento do Perfil” na página 383.
- Quando os bancos de dados estiverem configurados, inicie o console do First Steps associado ao perfil, conforme descrito em “Iniciando o Console do First Steps” na página 141.
17. Se planeja utilizar o componente Business Process Choreographer em seu ambiente, poderá ser necessário que o seu DBA crie e configure o banco de dados do Business Process Choreographer.
Para obter informações adicionais, consulte os tópicos sob Configurando o Business Process Choreographer.

Resultados

Você concluiu uma das seguintes tarefas:

- Criou um perfil do WebSphere Process Server ou do WebSphere Enterprise Service Bus.
- Aprimorou um perfil do WebSphere Application Server, do WebSphere Application Server Network Deployment ou do WebSphere Enterprise Service Bus para um perfil do WebSphere Process Server.
- Aprimorou um perfil do WebSphere Application Server ou WebSphere Application Server Network Deployment em um perfil do WebSphere Enterprise Service Bus.

O nó do perfil tem um servidor denominado server1.

O que Fazer Depois

Verifique a operação do servidor selecionando **Iniciar o Servidor** no console do First Steps. Uma janela de saída é aberta. Se aparecer uma mensagem semelhante à seguinte, isto indica que seu servidor está operando corretamente:

```
ADMU3000I: Servidor server1 aberto para e-business; o ID do processo é 3348
```

Você também pode verificar a operação do servidor executando o Installation Verification Test (IVT) a partir do console Primeiras etapas ou executando o comando `wbi_ivt`. Este teste é para verificar se o seu gerenciador de implementação ou instalação do servidor independente está operando adequadamente. Para um perfil de servidor independente, ele também executa uma verificação do Monitor de Funcionamento e gera um relatório.

Configurando o Banco de Dados Comum e o Banco de Dados Common Event Infrastructure Utilizando o Profile Management Tool:

Os componentes selecionados do WebSphere Process Server requerem um banco de dados, chamado de banco de dados *Comum* e um banco de dados local Common Event Infrastructure para operar. Utilizando os valores fornecidos nos painéis Configuração do Banco de Dados, o Profile Management Tool cria automaticamente estes bancos de dados e as tabelas necessárias em um sistema local. É necessário configurar estes bancos de dados para ter uma instalação funcional.

Antes de Iniciar

Nota:  A referência ao banco de dados refere-se a uma coleta de bancos de dados.

Este procedimento supõe que você tenha iniciado o Profile Management Tool e tenha escolhido criar ou aprimorar um perfil através da opção de criação ou aprimoramento de perfil de ambiente Avançado ou de Implementação. Você está desempenhando o procedimento em um dos seguintes tópicos:

- “Configurando Perfis do Servidor Independente Utilizando Valores Customizados” na página 304
- “Configurando os Perfis do Gerenciador de Implementação Utilizando Valores Customizados” na página 329
- “Configurando Perfis do Gerenciador de Implementação para um Ambiente de Implementação” na página 356

No tópico, você está na etapa no procedimento que solicita a configuração do banco de dados Comum, concluindo o painel Configuração do Banco de Dados.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Os seguintes componentes do WebSphere Process Server utilizam o banco de dados Comum:

- Application Scheduler
- Grupo de Regras de Negócios
- Mediação
- Recuperação
- Serviço de Relacionamento
- Seletor
- Seqüenciamento de Eventos (Gerenciador de Bloqueio)
- Primitiva de Mediação do Criador de Log do Enterprise Service Bus
- Mecanismos do Sistema de Mensagens (se você selecionou a caixa de opção **Utilizar este banco de dados para MEs (Mecanismos do Sistema de Mensagens)** detalhada na etapa 5 na página 316).

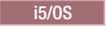
Para obter informações adicionais sobre os diversos bancos de dados e tabelas de bancos de dados utilizados pelo produto WebSphere Process Server, consulte *Escolhendo um Banco de Dados*.

Importante: Se você escolher Derby Network Server como seu produto de banco de dados, certifique-se de que o servidor esteja em execução no host e na porta especificados durante a criação ou aprimoramento do perfil, mesmo que o host do banco de dados seja local. Você só pode verificar se o servidor está em execução após o perfil ser criado ou aprimorado.

Procedimento

1. No campo **Escolha um Produto de Banco de Dados**, selecione o produto de banco de dados que deseja utilizar ou aceite o valor padrão Derby Embedded (para perfis do servidor independente) ou Derby Network Server (para perfis do gerenciador de implementação).

Restrições:

- Informix Dynamic Server, Microsoft SQL Server Data Direct e Microsoft SQL Server Embedded não são suportados nos gerenciadores de implementação utilizando a configuração do ambiente de implementação.
 -  O DB2 UDB para iSeries (Native), DB2 para i5/OS (Native), e o Derby Embedded podem ser utilizados apenas *localmente* como um banco de dados no i5/OS. O Derby Network Server, DB2 UDB para iSeries (Toolbox), e DB2 para i5/OS (Toolbox) podem ser utilizados localmente e remotamente no i5/OS. Todos os outros bancos de dados listados podem ser utilizados com o i5/OS apenas como bancos de dados remotos contanto que o driver do banco de dados remoto adequado seja utilizado.
2. Para armazenar scripts de criação e configuração do banco de dados que o Profile Management Tool criará em um local diferente do local padrão no campo **Diretório de Saída de Script do Banco de Dados**, selecione a caixa de opção **Substituir o diretório de destino para scripts gerados** e designe seu novo local no campo **Diretório de Saída de Script do Banco de Dados**. O diretório raiz padrão para os scripts CommonDB e Common Event Infrastructure é `<WPS home>/profiles/<profile name>/dbscripts/`.

Por exemplo:

Common Event Infrastructure: `<WPS home>/profiles/<profile name>/dbscripts/CEI_<ceiDbName>`

CommonDB: <WPS home>/profiles/<profile name>/dbscripts/CommonDB/<dbType>/<dbName>

O processo de criação ou aprimoramento de perfil criará scripts que você ou o administrador de banco de dados poderá executar manualmente para criar um novo banco de dados e suas tabelas necessárias, se você optar para que o Profile Management Tool não faça isso automaticamente. (Você impede a criação e configuração automáticas deste banco de dados selecionando a caixa de opção **Atrasar execução dos scripts do banco de dados (deve selecionar se está utilizando um banco de dados remoto)** neste painel, descrita na etapa 4.)

3. Digite seu nome de banco de dados ou aceite o valor padrão.

i5/OS **Em plataformas i5/OS:** O nome do banco de dados no i5/OS utilizando IASPs (Independent Auxiliary Storage Pools) pode ser o nome do IASP.

Os nomes de bancos de dados comuns padrão se diferem com base no produto do banco de dados:

- **i5/OS** *LOCAL para DB2 UDB para iSeries (Native) e DB2 para i5/OS (Native)
- **i5/OS** *SYSBAS para DB2 UDB para iSeries (Toolbox) e DB2 para i5/OS (Toolbox)
- WPRCSDB para todos os demais produtos de banco de dados

Os nomes de bancos de dados Common Event Infrastructure padrão se diferem com base no produto do banco de dados:

- **i5/OS** *LOCAL para DB2 UDB para iSeries (Native) e DB2 para i5/OS (Native)
- **i5/OS** *SYSBAS para DB2 UDB para iSeries (Toolbox) e DB2 para i5/OS (Toolbox)
- EVENT para todos os demais produtos do banco de dados

Se planeja utilizar um banco de dados existente, esse nome deve corresponder ao nome desse banco de dados. Se você planeja criar um novo banco de dados e o nome especificado já está associado a outro perfil do WebSphere Process Server, deverá utilizar um nome de banco de dados diferente.

Nota: **i5/OS** Isso não se aplica ao i5/OS. Todos os perfis no i5/OS utilizarão o mesmo nome de banco de dados.

Nota: Nota: O nome do banco de dados Oracle (dbName) é de fato o Identificador Oracle (SID) e deve existir para criar tabelas. Ele pode ser compartilhado entre o banco de dados comum e o banco de dados Common Event Infrastructure. É recomendável remover todos os recursos do banco de dados Oracle antes de criar um novo perfil, pois o banco de dados Common Event Infrastructure cria recursos de banco de dados exclusivos, tais como, espaços de tabela, que falharão se ele já existir no servidor Oracle.

4. Selecione a caixa de opção **Atrasar execução de scripts de banco de dados (selecionar se está utilizando um banco de dados remoto)** se não quiser que o Profile Management Tool crie e configure um banco de dados local automaticamente ou crie tabelas em um existente durante a criação ou aprimoramento do perfil. Será criado um banco de dados local se esta caixa de opção não estiver selecionada. Se você selecionar esta opção, você ou o administrador de banco de dados deverá executar manualmente os scripts que o Profile Management Tool criar e armazenar no local especificado no campo **Diretório de Saída do Script do Banco de Dados** neste painel. Para obter

instruções sobre como criar e configurar manualmente um novo banco de dados Comum ou criar tabelas em um existente, consulte “Criando o Banco de Dados Comum e Tabelas após Criação ou Aprimoramento do Perfil” na página 382 ou “Criando Tabelas em um Banco de Dados Comum Existente após Criação ou Aprimoramento do Perfil” na página 383.

Importante: Não utilize os scripts localizados nos seguintes diretórios (em que a variável *db_type* representa o produto do banco de dados suportado):

- **Linux** **UNIX** *install_root/dbscripts/CommonDB/db_type*
- **Windows** *install_root\dbscripts\CommonDB\db_type*

Estes scripts padrão não foram atualizados pelo Profile Management Tool.

Restrição: A opção **Atrasar execução de scripts do banco de dados (selecionar se está utilizando um banco de dados remoto)** não estará disponível para as seguintes configurações.

- Se você escolheu o produto Derby Embedded ou Derby Network Server.
- Em um ambiente de implementação de rede.

A próxima etapa depende se você está criando ou aumentando um perfil do servidor independente ou do gerenciador de implementação.

Tipo de perfil que você está criando ou aumentando	Próxima etapa
Servidor independente	Prossiga para a etapa 5.
Gerenciador de implementação	Prossiga para a etapa 7 na página 317.

5. **Apenas para perfis do servidor independente:** Selecione a caixa de opção **Utilize um armazém de arquivos para MEs (Mecanismos do Sistema de Mensagens)** para utilizar um armazém de arquivos para os mecanismos do sistema de mensagens. Se você selecionar esta caixa de opção, os mecanismos do sistema de mensagens serão criados e configurados em um armazém de arquivos (exceto para o mecanismo do sistema de mensagens do Common Event Infrastructure, que utiliza um banco de dados Derby Embedded local mesmo se esta opção estiver selecionada). Se você não selecionar esta caixa de opção, e não selecionar a caixa de opção **Utilizar este banco de dados para MEs (Mecanismos do Sistema de Mensagens)** detalhada na etapa 6, os mecanismos do sistema de mensagens serão criados e configurados no banco de dados Derby Embedded padrão. Os bancos de dados Derby Embedded não podem ser criados nas estações de trabalho remotas. Para obter informações adicionais sobre os armazéns de arquivos, consulte Armazéns de Arquivos no centro de informações do WebSphere Application Server Network Deployment versão 6.1.
6. **Somente para perfis do servidor independente:** Selecione a caixa de opção **Utilizar este banco de dados para MEs (Messaging Engines)** para utilizar o banco de dados Comum para mecanismos do sistema de mensagens. Se você não selecionar esta caixa de opção, e não selecionar a caixa de opção **Utilizar um armazém de arquivos para MEs (Mecanismos do Sistema de Mensagens)** detalhada na etapa 5, os mecanismos do sistema de mensagens serão criados e configurados no banco de dados Derby Embedded padrão. Os bancos de dados Derby Embedded não podem ser criados nas estações de trabalho remotas. Para obter informações adicionais sobre armazenamentos de dados, consulte Armazéns de Dados no centro de informações do WebSphere Application Server Network Deployment versão 6.1.

Restrição: Esta opção não estará disponível se você escolheu o produto Derby Embedded.

7. Clique em **Avançar**. A próxima etapa depende do tipo de perfil que você está criando ou aumentando e do produto de banco de dados escolhido.

Tipo de perfil que você está criando ou aumentando	Próxima etapa
Perfil do servidor independente com o valor padrão de <i>Derby Embedded</i> selecionado.	O painel Resumo do Perfil é exibido. Retorne à etapa 15 na página 312 no tópico “Configurando Perfis do Servidor Independente Utilizando Valores Customizados” na página 304.
<p>Perfil de servidor independente com qualquer produto de banco de dados diferente do <i>Derby Embedded</i> selecionado.</p> <p>Perfil do gerenciador de implementação com qualquer produto de banco de dados selecionado.</p>	<p>O painel Configuração do Banco de Dados (Parte 2) é exibido com campos específicos para o produto de banco de dados selecionado. Revise o tópico “Painel Configuração do Banco de Dados (Parte 2) para Configuração do Banco de Dados Comum” para obter informações sobre como preencher esse painel. Quando concluir a digitação de informações neste painel, clique em Avançar. A ferramenta verifica se existe uma conexão válida com o banco de dados. Se não existir uma conexão com o banco de dados, será necessário corrigir o problema iniciando o banco de dados ou alterando os parâmetros especificados antes de continuar. O painel Resumo do Perfil é exibido. Dependendo do tópico a partir do qual você acessou esta, retorne para uma das seguintes etapas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Etapa 15 na página 312 no tópico “Configurando Perfis do Servidor Independente Utilizando Valores Customizados” na página 304 • Etapa 10 na página 334 no tópico “Configurando os Perfis do Gerenciador de Implementação Utilizando Valores Customizados” na página 329 • Etapa 9 na página 362 no tópico “Configurando Perfis do Gerenciador de Implementação para um Ambiente de Implementação” na página 356

Painel Configuração do Banco de Dados (Parte 2) para Configuração do Banco de Dados Comum:

Quando você selecionar seu produto de banco de dados no painel Configuração do Banco de Dados no Profile Management Tool, um painel de acompanhamento solicitará informações específicas do banco de dados. Este painel, que não aparecerá se você selecionou Derby Embedded ao configurar um perfil de servidor independente, é chamado de **painel Configuração do Banco de Dados (Parte 2)**. Ele contém campos e valores padrão um pouco diferentes, dependendo da seleção do produto de banco de dados.

Será necessário concluir este painel se você escolheu adiar a criação de um novo banco de dados ou a inclusão de tabelas em um existente, selecionando a caixa de

opção **Atrasar execução de scripts do banco de dados** no painel **Configuração do Banco de Dados (Parte 2)**. Os valores escolhidos neste painel são incluídos nos scripts de configuração do banco de dados que o Profile Management Tool cria e armazena no diretório especificado no campo **Diretório de Saída de Script do Banco de Dados** no painel anterior.

Restrição: Você não pode criar um novo banco de dados se estiver utilizando o DB2 para z/OS V8 ou V9, Oracle 9i, Oracle 10g ou 11g. Se você selecionar um desses bancos de dados e a opção **Criar um novo banco de dados local**, o botão **Avançar** será desativado. Faça seleções diferentes no painel Configuração do Banco de Dados.

Escolha o link para seu produto de banco de dados a partir da lista a seguir para determinar como concluir o painel Configuração do Banco de Dados (Parte 2):

- “Derby Network Server”
- “DB2 Universal Database” na página 319
- “DB2 para z/OS V8 e V9” na página 320
- “DB2 UDB para iSeries (Caixa de Ferramentas)” na página 320
-  “DB2 UDB para iSeries (Nativo)” na página 321
- “DB2 Universal Runtime Client” na página 322
- “Informix Dynamic Server” na página 322
- “Microsoft SQL Server Embedded” na página 323
- “Microsoft SQL Server Data Direct ” na página 324
- “Oracle 9i” na página 325
- “Oracle 10g ou 11g” na página 325

Importante: Se estiver criando ou aprimorando um perfil do servidor independente e tiver selecionado o produto de banco de dados Derby Embedded, não será necessária nenhuma configuração do banco de dados adicional.

Quando tiver preenchido o painel Configuração do Banco de Dados (Parte 2), clique em **Avançar**. A ferramenta verifica se existe uma conexão válida com o banco de dados. Se a ferramenta identificar um erro, você deve resolver o problema antes de continuar, certificando-se de que o banco de dados está ativo e em execução ou alterando os parâmetros para realizar uma boa conexão.

O painel Resumo do Perfil é exibido. Dependendo do tópico a partir do qual você acessou esta, retorne para uma das seguintes etapas:

- Etapa 15 na página 312 no tópico “Configurando Perfis do Servidor Independente Utilizando Valores Customizados” na página 304
- Etapa 10 na página 334 no tópico “Configurando os Perfis do Gerenciador de Implementação Utilizando Valores Customizados” na página 329
- Etapa 9 na página 362 no tópico “Configurando Perfis do Gerenciador de Implementação para um Ambiente de Implementação” na página 356

Derby Network Server

Tabela 104 na página 319 lista os campos que você deve concluir no painel Configuração do Banco de Dados (Parte 2) quando você seleciona o Derby Network Server como seu produto do banco de dados.

Importante: Se você escolher o Derby Network Server como seu produto de banco de dados, após a conclusão da criação ou aprimoramento do perfil, certifique-se de que o servidor esteja em execução no host e porta especificados durante a criação do perfil, mesmo se o host do banco de dados for local.

Tabela 104. Campos de Configuração do Banco de Dados Comum Necessários para o Derby Network Server

Campo	Ação necessária
Nome de usuário para autenticação no banco de dados	Digite o nome de usuário para autenticar com o banco de dados.
Senha para autenticação no banco de dados	Digite uma senha para autenticar com o banco de dados.
Confirmar senha	Confirme a senha.
Nome do host do servidor de banco de dados (por exemplo, endereço IP)	Aceite o valor padrão de localhost ou digite o nome do host do servidor de banco de dados.
Porta do servidor	Aceite o valor padrão de 1527 ou digite o número correto da porta do servidor.

DB2 Universal Database

A Tabela 105 lista os campos que você deve preencher no painel Configuração do Banco de Dados (Parte 2) ao selecionar DB2 Universal Database como seu produto de banco de dados.

Tabela 105. Campos Obrigatórios da Configuração do Banco de Dados Comum para o DB2 Universal Database

Campo	Ação necessária
Nome de usuário para autenticação no banco de dados	Digite o nome de usuário para autenticar com o banco de dados.
Senha para autenticação no banco de dados	Digite uma senha para autenticar com o banco de dados.
Confirmar senha	Confirme a senha.
Local (diretório) dos arquivos de caminho de classe do driver JDBC	<p>Aceite o valor padrão de <i>install_root/universalDriver_wbi/lib</i> em plataformas Linux, UNIX ou i5/OS, ou <i>install_root\universalDriver_wbi\lib</i> em plataformas Windows, ou navegue para o local em seu sistema que contém os seguintes arquivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • db2jcc.jar • db2jcc_license_cu.jar ou db2jcc_license_cisuz.jar <p>Será exibida uma mensagem de erro se os arquivos não puderem ser localizados no local especificado.</p>
Tipo de Driver JDBC	Aceite o valor padrão 4 ou selecione o botão de rádio ao lado do tipo de driver JDBC correto.
Nome do host do servidor de banco de dados (por exemplo, endereço IP)	Aceite o valor padrão de localhost ou digite o nome do host do servidor de banco de dados.

Tabela 105. Campos Obrigatórios da Configuração do Banco de Dados Comum para o DB2 Universal Database (continuação)

Campo	Ação necessária
Porta do servidor	Aceite o valor padrão 50000 ou digite o número da porta do servidor correto.

DB2 para z/OS V8 e V9

Tabela 106 lista os campos que devem ser preenchidos no painel de configuração do Banco de Dados (Parte 2) ao selecionar o DB2 para z/OS V8 e V9 como seu produto de banco de dados.

Tabela 106. Campos Comuns Necessários de Configuração do Banco de Dados para o DB2 para z/OS V8 e V9

Campo	Ação necessária
Nome de usuário para autenticação no banco de dados	Digite o nome de usuário para autenticar com o banco de dados.
Senha para autenticação no banco de dados	Digite uma senha para autenticar com o banco de dados.
Confirmar senha	Confirme a senha.
Local (diretório) dos arquivos de caminho de classe do driver JDBC	Digite o local de seu sistema que contém os seguintes arquivos: <ul style="list-style-type: none"> • db2jcc.jar • db2jcc_license_cisuz.jar Será exibida uma mensagem de erro se os arquivos não puderem ser localizados no local especificado.
Nome do host do servidor de banco de dados (por exemplo, endereço IP)	Digite o nome do host do servidor de banco de dados.
Porta do servidor	Aceite o valor padrão 446 ou digite o número da porta do servidor correto.
Nome do Alias do Banco de Dados	Digite o nome do alias do banco de dados.
Local da Conexão	Digite o local da conexão.
Nome do Grupo de Armazenamento	Digite o nome do grupo de armazenamento.

DB2 UDB para iSeries (Caixa de Ferramentas)

A Tabela 107 lista os campos que você deve preencher no painel Configuração do Banco de Dados (Parte 2) ao selecionar DB2 UDB para iSeries (Toolbox) como seu produto de banco de dados. Esta seleção também é válida para DB2 para i5/OS (Toolbox).

Tabela 107. Campos de Configuração do Banco de Dados Comum Necessários para o DB2 UDB para iSeries (Toolbox) ou DB2 para i5/OS (Toolbox)

Campo	Ação necessária
Nome de usuário para autenticação no banco de dados	Digite o nome de usuário para autenticar com o banco de dados.
Senha para autenticação no banco de dados	Digite uma senha para autenticar com o banco de dados.
Confirmar senha	Confirme a senha.

Tabela 107. Campos de Configuração do Banco de Dados Comum Necessários para o DB2 UDB para iSeries (Toolbox) ou DB2 para i5/OS (Toolbox) (continuação)

Campo	Ação necessária
Local (diretório) dos arquivos de caminho de classe do driver JDBC	<p>Aceite o valor padrão de /QIBM/ProdData/HTTP/Public/jt400/lib em plataformas i5/OS, ou navegue para o local em seu sistema que contém o seguinte arquivo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • jt400.jar <p>Será exibida uma mensagem de erro se o arquivo não puder ser localizado no local especificado.</p>
Nome do host do servidor de banco de dados (por exemplo, endereço IP)	Digite o nome do host do servidor de banco de dados.
Nome da Coleta do Banco de Dados	<p>Aceite o valor padrão WPRCSDB ou digite o nome do esquema correto. Para evitar conflitos de nomenclatura no banco de dados especificado, especifique um nome do esquema cujos primeiros três caracteres sejam exclusivos dentre os nomes dos outros esquemas que residem no banco de dados.</p>

DB2 UDB para iSeries (Nativo)

Nota: i5/OS Em plataformas i5/OS: Esta configuração de banco de dados se aplica somente a plataformas i5/OS.

A Tabela 108 lista os campos que você deve preencher no painel Configuração do Banco de Dados (Parte 2) ao selecionar DB2 UDB para iSeries (Native) como seu produto de banco de dados. Esta seleção também é válida para o DB2 para i5/OS (Native).

Tabela 108. Campos de Configuração do Banco de Dados Comum Necessários para o DB2 UDB para iSeries (Native) ou DB2 para i5/OS (Native)

Campo	Ação necessária
Nome de usuário para autenticação no banco de dados	Digite o nome de usuário para autenticar com o banco de dados.
Senha para autenticação no banco de dados	Digite uma senha para autenticar com o banco de dados.
Confirmar senha	Confirme a senha.
Local (diretório) dos arquivos de caminho de classe do driver JDBC	<p>Aceite o valor padrão de /QIBM/ProdData/Java400/ext em plataformas i5/OS, ou navegue para o local em seu sistema que contém o seguinte arquivo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • db2_classes.jar <p>Será exibida uma mensagem de erro se o arquivo não puder ser localizado no local especificado.</p>
Nome do host do servidor de banco de dados (por exemplo, endereço IP)	Digite o nome do host do servidor de banco de dados.

Tabela 108. Campos de Configuração do Banco de Dados Comum Necessários para o DB2 UDB para iSeries (Native) ou DB2 para i5/OS (Native) (continuação)

Campo	Ação necessária
Nome da Coleta do Banco de Dados	Aceite o valor padrão WPRCSDB ou digite o nome do esquema correto. Para evitar conflitos de nomenclatura no banco de dados especificado, especifique um nome do esquema cujos primeiros três caracteres sejam exclusivos dentre os nomes dos outros esquemas que residem no banco de dados.

DB2 Universal Runtime Client

Tabela 109 lista os campos que você deve preencher no painel de configuração do Banco de Dados (Parte 2) ao selecionar o DB2 Universal Runtime Client como o produto de banco de dados.

Tabela 109. Campos Comuns Necessários de Configuração do Banco de Dados para o DB2 Universal Runtime Client

Campo	Ação necessária
Nome de usuário para autenticação no banco de dados	Digite o nome de usuário para autenticar com o banco de dados.
Senha para autenticação no banco de dados	Digite uma senha para autenticar com o banco de dados.
Confirmar senha	Confirme a senha.
Local (diretório) dos arquivos de caminho de classe do driver JDBC	Digite o local em seu sistema que contém o arquivo db2java.zip. Será exibida uma mensagem de erro se o arquivo não puder ser localizado no local especificado.
Nome do host do servidor de banco de dados (por exemplo, endereço IP)	Digite o nome do host do servidor de banco de dados.
Porta do servidor	Aceite o valor padrão 50000 ou digite o número da porta do servidor correto.
Nome do nó do DB2 (deve ter 8 caracteres ou menos)	Digite o nome do nó do DB2.

Informix Dynamic Server

Tabela 110 lista os campos que devem ser preenchidos no painel de configuração do Banco de Dados (Parte 2) ao selecionar o Informix Dynamic Server como seu produto de banco de dados.

Tabela 110. Campos Comuns Necessários de Configuração do Banco de Dados para o Informix Dynamic Server

Campo	Ação necessária
Nome de usuário para autenticação no banco de dados	Digite o nome de usuário para autenticar com o banco de dados.
Senha para autenticação no banco de dados	Digite uma senha para autenticar com o banco de dados.
Confirmar senha	Confirme a senha.

Tabela 110. Campos Comuns Necessários de Configuração do Banco de Dados para o Informix Dynamic Server (continuação)

Campo	Ação necessária
Local (diretório) dos arquivos de caminho de classe do driver JDBC	<p>Digite o local de seu sistema que contém os seguintes arquivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • ifxjdbc.jar • ifxjdbcx.jar <p>Será exibida uma mensagem de erro se os arquivos não puderem ser localizados no local especificado.</p>
Nome do host do servidor de banco de dados (por exemplo, endereço IP)	Aceite o valor padrão de localhost ou digite o nome do host do servidor de banco de dados.
Nome do Servidor de Banco de Dados	Digite o nome do servidor de banco de dados.
Porta do servidor	Aceite o valor padrão 1526 ou digite o número da porta do servidor correto.
Nome da Instância de Serviço do Evento	Digite o nome da instância de serviço do evento correto.

Microsoft SQL Server Embedded

A Tabela 111 lista os campos que você deve preencher no painel Configuração do Banco de Dados (Parte 2) ao selecionar Microsoft SQL Server Embedded como seu produto de banco de dados.

Nota: Microsoft SQL Server (Embedded) - WebSphere Connect JDBC Driver (do Data Direct) para Microsoft SQL Server está sendo reprovado no release 6.2 e será substituído por um novo Provedor JDBC do Microsoft SQL Server no próximo release ou fix pack do WebSphere Process Server e WebSphere Enterprise Service Bus.

Tabela 111. Campos Obrigatórios da Configuração do Banco de Dados Comum para o Microsoft SQL Server Embedded

Campo	Ação necessária
Nome de usuário para autenticação no banco de dados	Digite o nome de usuário para autenticar com o banco de dados.
Senha para autenticação no banco de dados	Digite uma senha para autenticar com o banco de dados.
Confirmar senha	Confirme a senha.
Nome do host do servidor de banco de dados (por exemplo, endereço IP)	Aceite o valor padrão de localhost ou digite o nome do host do servidor de banco de dados.
Nome do Servidor de Banco de Dados	Digite o nome do servidor de banco de dados.
Porta do servidor	Aceite o valor padrão 1433 ou digite o número da porta do servidor correto.

Tabela 111. Campos Obrigatórios da Configuração do Banco de Dados Comum para o Microsoft SQL Server Embedded (continuação)

Campo	Ação necessária
Nome do Usuário Administrador	Digite o ID do usuário que tem privilégios para criar e eliminar bancos de dados e usuários ou aceite o valor padrão de sa. Este ID será necessário quando a opção Atrasar execução de scripts do banco de dados NÃO estiver selecionada na tela anterior.
Senha	Digite a senha para o ID do usuário Nome de usuário administrador .
Confirmar senha	Confirme a senha.

Microsoft SQL Server Data Direct

A Tabela 112 lista os campos que você deve preencher no painel Configuração do Banco de Dados (Parte 2) ao selecionar Microsoft SQL Server Data Direct como seu produto de banco de dados.

Tabela 112. Campos Obrigatórios da Configuração do Banco de Dados Comum para o Microsoft SQL Server Data Direct

Campo	Ação necessária
Nome de usuário para autenticação no banco de dados	Digite o nome de usuário para autenticar com o banco de dados.
Senha para autenticação no banco de dados	Digite uma senha para autenticar com o banco de dados.
Confirmar senha	Confirme a senha.
Local (diretório) dos arquivos de caminho de classe do driver JDBC	<p>Digite o local de seu sistema que contém os seguintes arquivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • sqlserver.jar • base.jar • util.jar <p>Além disso, o arquivo spy.jar deve estar disponível no seguinte local em relação ao local dos arquivos do caminho de classe do driver JDBC:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Linux UNIX ../spy/spy.jar • Windows ..\spy\spy.jar <p>Será exibida uma mensagem de erro se os arquivos não puderem ser localizados no local especificado.</p>
Nome do host do servidor de banco de dados (por exemplo, endereço IP)	Aceite o valor padrão de localhost ou digite o nome do host do servidor de banco de dados.
Nome do Servidor de Banco de Dados	Digite o nome do servidor de banco de dados.
Porta do servidor	Aceite o valor padrão 1433 ou digite o número da porta do servidor correto.

Oracle 9i

Tabela 113 lista os campos que você deve concluir no painel Configuração do Banco de Dados (Parte 2) quando seleciona o Oracle 9i como seu produto de banco de dados.

Tabela 113. Campos de Configuração do Banco de Dados Comum Necessários para o Oracle 9i

Campo	Ação necessária
Diretório de Instalação do Servidor de Banco de Dados	Digite ou procure a instalação de servidor de banco de dados. Necessário quando a opção Atrasar execução de scripts do banco de dados estiver selecionada na tela anterior.
Senha para autenticação no banco de dados	Digite uma senha para autenticar com o banco de dados.
Confirmar senha	Confirme a senha.
Local (diretório) dos arquivos de caminho de classe do driver JDBC	Digite o local em seu sistema que contém o arquivo ojdbc14.jar. Será exibida uma mensagem de erro se os arquivos não puderem ser localizados no local especificado.
Tipo de Driver JDBC	Clique em OCI ou Thin .
Nome do host do servidor de banco de dados (por exemplo, endereço IP)	Aceite o valor padrão de localhost ou digite o nome do host do servidor de banco de dados.
Porta do servidor	Aceite o valor padrão 1521 ou digite o número da porta do servidor correto.
Nome do Usuário Administrador	Digite o ID do usuário que tem privilégios para criar e eliminar bancos de dados e usuários. Necessário quando a opção Atrasar execução de scripts do banco de dados NÃO estiver selecionada na tela anterior.
Senha	Digite a senha para o ID do usuário Nome de usuário administrador .
Confirmar senha	Confirme a senha.

Oracle 10g ou 11g

Tabela 114 lista os campos que você deve concluir no painel Configuração do Banco de Dados (Parte 2) quando selecionar o Oracle 10g ou 11g como seu produto do banco de dados.

Importante: Para Oracle 11g, você deve ter um ID de usuário que tenha privilégios de SYSDBA antes de criar qualquer perfil.

Tabela 114. Campos de Configuração do Banco de Dados Comum Necessários para Oracle 10g ou 11g

Campo	Ação necessária
Diretório de Instalação do Servidor de Banco de Dados	Digite ou procure a instalação de servidor de banco de dados. Necessário quando a opção Atrasar execução de scripts do banco de dados estiver selecionada na tela anterior.

Tabela 114. Campos de Configuração do Banco de Dados Comum Necessários para Oracle 10g ou 11g (continuação)

Campo	Ação necessária
Senha para autenticação no banco de dados	Digite uma senha para autenticar com o banco de dados.
Confirmar senha	Confirme a senha.
Local (diretório) dos arquivos de caminho de classe do driver JDBC	Digite o local em seu sistema que contém o arquivo ojdbc14.jar. Será exibida uma mensagem de erro se os arquivos não puderem ser localizados no local especificado.
Tipo de Driver JDBC	Clique em OCI ou Thin .
Nome do host do servidor de banco de dados (por exemplo, endereço IP)	Aceite o valor padrão de localhost ou digite o nome do host do servidor de banco de dados.
Porta do servidor	Aceite o valor padrão 1521 ou digite o número da porta do servidor correto.
Nome do Usuário Administrador	Digite o ID do usuário que tem privilégios para criar e eliminar bancos de dados e usuários. Necessário quando a opção Atrasar execução de scripts do banco de dados NÃO estiver selecionada na tela anterior.
Senha	Digite a senha para o ID do usuário Nome de usuário administrador .
Confirmar senha	Confirme a senha.

Federando os Perfis do Servidor Independente para um Gerenciador de Implementação:

Saiba como utilizar o comando **addNode** para associar um perfil do servidor independente em uma célula do gerenciador de implementação. Após a federação, um processo do agente de nó é criado. Este agente de nó e o processo do servidor são gerenciados pelo gerenciador de implementação. Se você federar um perfil de servidor independente e incluir todos os seus aplicativos, o ato de federação instala os aplicativos no gerenciador de implementação. Um perfil do servidor independente pode ser federado apenas se não houver nenhum outro perfil federado.

Antes de Iniciar

Certifique-se de que os seguintes pré-requisitos sejam atendidos:

- Você instalou o WebSphere Process Server e criou um gerenciador de implementação do WebSphere Process Server.
- O perfil do servidor independente é um perfil do WebSphere Process Server.
- O perfil do servidor independente não utiliza o armazém de arquivos ou a origem de dados Derby Embedded para seus mecanismos do sistema de mensagens. Se você criou o perfil utilizando a opção Típica no Profile Management Tool, o perfil utiliza estas opções. Você não pode federá-lo para um gerenciador de implementação.
- O servidor independente utiliza um driver do banco de dados que suporta o acesso remoto, como o JDBC Derby Network ou Java Toolbox.

- O gerenciador de implementação está em execução. Se não estiver, inicie-o selecionando **Iniciar o gerenciador de implementação** a partir de seu console do First Steps ou digitando o seguinte comando, em que *profile_root* representa o local de instalação do perfil do gerenciador de implementação:
 - **i5/OS** `profile_root/bin/startManager`
 - **Linux** **UNIX** `profile_root/bin/startManager.sh`
 - **Windows** `profile_root\bin\startManager.bat`
- O servidor independente *não* está em execução. Se estiver, pare-o selecionando **Parar o servidor** a partir do seu console do First Steps ou digitando o seguinte comando, em que *profile_root* representa o local de instalação do perfil do servidor independente (por padrão, /QIBM/UserData/WebSphere/ProcServer em plataformas i5/OS):
 - **i5/OS** `profile_root/bin/stopServer`
 - **Linux** **UNIX** `profile_root/bin/stopServer.sh`
 - **Windows** `profile_root\bin\stopServer.bat`
- O gerenciador de implementação foi aprimorado em um gerenciador de implementação do WebSphere Process Server. Os perfis do WebSphere Process Server não podem utilizar um gerenciador de implementação WebSphere Enterprise Service Bus, mas os perfis do WebSphere Enterprise Service Bus podem utilizar um gerenciador de implementação do WebSphere Process Server.
- O gerenciador de implementação está no mesmo nível de release ou superior ao perfil customizado criado ou aprimorado.
- O gerenciador de implementação tem uma porta administrativa JMX ativada. O protocolo padrão é o SOAP.
- Nenhum outro nó é federado para o gerenciador de implementação.

Atenção: Não federe um perfil do servidor independente nesse momento se uma das opções for verdadeira:

- O gerenciador de implementação não está em execução ou você não tem certeza se ele está em execução.
- O servidor independente está em execução ou você não tem certeza se ele está parado.
- O servidor independente *não* utiliza um driver do banco de dados que suporta o acesso remoto, como o JDBC Derby Network ou Java Toolbox.
- O gerenciador de implementação ainda não foi aprimorado para o gerenciador de implementação WebSphere Process Server. Os perfis do WebSphere Process Server não podem utilizar um gerenciador de implementação WebSphere Enterprise Service Bus, mas os perfis do WebSphere Enterprise Service Bus podem utilizar um gerenciador de implementação do WebSphere Process Server.
- O gerenciador de implementação não está no mesmo nível de release ou superior ao perfil do servidor independente que você criou ou aprimorou.
- O gerenciador de implementação não tem uma porta administrativa JMX ativada.
- O gerenciador de implementação é reconfigurado para utilizar o RMI (Remote Method Invocation) não-padrão como o conector JMX (Java Management Extensions) preferencial. (Selecione **Administração do Sistema > Gerenciador de Implementação > Serviços de Administração** no console administrativo do gerenciador de implementação para verificar o tipo de conector de preferência.)
- Um outro perfil já foi federado para o gerenciador de implementação.

Se você federar um perfil de servidor independente quando o gerenciador de implementação não estiver em execução ou não estiver disponível por outros motivos, a federação do perfil falhará e o perfil resultante não poderá ser utilizado. Você deve, então, mover este diretório do perfil do servidor independente para fora do repositório de perfil antes de criar outro perfil com o mesmo nome de perfil.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Desempenhe esta tarefa quando tiver um perfil do servidor independente existente e precisar incluir os recursos que a implementação de rede oferece para esse servidor (gerenciamento central ou armazenamento em cluster). Esta função fornece um caminho de crescimento para um perfil de servidor independente existente. Entretanto, você estará limitado a uma única configuração de cluster para este ambiente de implementação. Consulte Padrões do Ambiente de Implementação para obter uma descrição do único padrão de cluster.

Desempenhe essa tarefa uma vez para cada célula e apenas para o primeiro perfil federado para a célula. Não desempenhe essa tarefa se a célula já tiver nós federados. Quando você criar um ambiente no qual você não tem um perfil de servidor independente existente, crie-o utilizando perfis customizados. Consulte “Criando Perfis” na página 207 para obter informações sobre como criar perfis customizados.

Utilize o comando **addNode** para federar um nó do perfil do servidor independente para uma célula do gerenciador de implementação realizando as etapas a seguir.

Procedimento

1. Vá para o diretório bin do perfil do servidor independente que você deseja federar. Abra uma janela de comando e vá para um dos seguintes diretórios, dependendo da plataforma, em que *profile_root* representa o local da instalação do perfil do servidor independente. Por padrão, o diretório é /QIBM/UserData/WebSphere/ProcServer nas plataformas i5/OS::

- `i5/OS profile_root/bin/`
- `Linux UNIX profile_root/bin`
- `Windows profile_root\bin`

2. Emita o comando **addNode**.

Emita um dos seguintes comandos se a segurança não estiver ativada. O parâmetro da porta é opcional e pode ser omitido se você utilizou os números de porta padrão ao criar o perfil do gerenciador de implementação:

- `i5/OS addNode deployment_manager_host deployment_manager_SOAP_port -includeapps -includebuses`
- `Linux UNIX ./addNode.sh deployment_manager_host deployment_manager_SOAP_port -includeapps -includebuses`
- `Windows addNode.bat deployment_manager_host deployment_manager_SOAP_port -includeapps -includebuses`

Emita um dos seguintes comandos se a segurança estiver ativada:

- `i5/OS addNode deployment_manager_host deployment_manager_SOAP_port -username userID_for_authentication -password password_for_authentication -localusername localuserID_for_authentication -localpassword localpassword_for_authentication -includeapps -includebuses`
- `Linux UNIX ./addNode.sh deployment_manager_host deployment_manager_SOAP_port -username userID_for_authentication -password password_for_authentication -localusername localuserID_for_authentication -localpassword localpassword_for_authentication -includeapps -includebuses`
- `Windows addNode.bat deployment_manager_host deployment_manager_SOAP_port -username userID_for_authentication -password password_for_authentication -localusername localuserID_for_authentication -localpassword localpassword_for_authentication -includeapps -includebuses`

Uma janela de saída é aberta. Se você vir uma mensagem semelhante a essa, seu perfil do servidor independente foi federado com êxito:

```
ADMU0003I: Node DMNDID2Node02 has been successfully federated.
```

Resultados

O perfil do servidor independente é federado em um gerenciador de implementação. Para obter mais informações sobre o comando **addNode** e seus parâmetros, consulte o tópico comando **addNode**, no centro de informações do WebSphere Application Server Network Deployment, versão 6.1.x.

Configurando os Perfis do Gerenciador de Implementação Utilizando Valores Customizados

Ao configurar o gerenciador de implementação, você pode precisar especificar suas próprias configurações para portas, nós e perfis. Este tópico fornece instruções sobre como utilizar o Profile Management Tool para criar e configurar um WebSphere Process Server ou perfil de gerenciador de implementação do WebSphere Enterprise Service Bus com definições de configuração customizadas.

Antes de Iniciar

Nota: Este tópico presume que você esteja utilizando o Profile Management Tool para criar ou aprimorar perfis e seguem os procedimentos no “Criando Perfis Utilizando o Profile Management Tool” na página 209 ou “Aprimorando Perfis Utilizando o Profile Management Tool” na página 243. Portanto, supõe-se que você tenha iniciado o Profile Management Tool, escolhido criar ou aprimorar um perfil do gerenciador de implementação e selecionado a opção de criação ou aprimoramento de perfil **Avançada**.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Neste tipo de configuração, você pode especificar seus próprios valores para configurações tais como portas, o local do perfil e os nomes para o perfil, nó, host e célula. Como opção, você pode escolher se deseja implementar o console administrativo ou ativar a segurança administrativa. Se o seu sistema operacional e os privilégios de sua conta de usuário permitirem, você pode criar um serviço do sistema para executar o servidor. Você também pode especificar seus próprios valores de configuração para o banco de dados Comum.

Como resultado de seguir o procedimento em “Aprimorando Perfis Utilizando o Profile Management Tool” na página 243 ou em “Criando Perfis Utilizando o Profile Management Tool” na página 209, um dos seguintes painéis será exibido, o painel Segurança Administrativa, o painel Configuração do Banco de Dados ou o painel Implementação do Aplicativo Opcional. Conclua as seguintes etapas para configurar um novo perfil do gerenciador de implementação com valores de configuração customizados.

Procedimento

1. O painel visualizado no Profile Management Tool depende de você estar criando ou aprimorando um perfil e, se estiver aprimorando, depende se a segurança administrativa está ativada no perfil.

Tarefa	Próxima Etapa
Aprimoramento de perfil avançado com a segurança administrativa ativada no perfil que você está aprimorando.	O painel Segurança Administrativa é exibido. Prossiga para a etapa 5 na página 331.
Aumento de Perfil Avançado com segurança administrativa desativada no perfil que você está aumentando.	O painel Configuração do Banco de dados é exibido. Prossiga para a etapa 9 na página 334.
Criação de Perfil Avançado	O painel Implementação do Aplicativo Opcional será exibido. Prossiga para a etapa 2.

2. No painel Implementação do Aplicativo Opcional, selecione se deve implementar o console administrativo para o ambiente de perfil que você está criando e, em seguida, clique em **Avançar**.
O console administrativo é uma ferramenta baseada na Web que gerencia o servidor. Para escolher implementar o console administrativo, deixe a caixa de opção **Implementar o Console Administrativo (recomendado)** selecionada. Limpe a caixa de opção para cancelar sua seleção.
O painel Nome e Local do Perfil é exibido.
3. No painel Nome e Local do Perfil, desempenhe as seguintes etapas.

- a. Especifique um nome e caminho de diretório exclusivo para o perfil ou aceite os padrões.

Cada perfil criado deve ter um nome. Quando há mais de um perfil, eles podem ser diferenciados em seu nível mais alto por esse nome. Se você optar por não utilizar o nome padrão, consulte “Considerações sobre Nomenclatura para Perfis, Nós, Hosts e Células” na página 561 para obter informações sobre os problemas que devem ser considerados durante a nomeação do perfil, como restrições no comprimento do nome do diretório.

O diretório especificado conterá os arquivos que definem o ambiente de tempo de execução, tais como comandos, arquivos de configuração e arquivos de log. Por padrão, o local deste diretório é:

-  `user_data_root/profiles/profile_name`
-   `install_root/profiles/profile_name`
-  `install_root\profiles\profile_name`

em que *profile_name* é o nome especificado. É exibida uma mensagem de erro se:

- O *profile_name* especificando não é exclusivo.
- O diretório especificado não está vazio.
- Seu ID do usuário não possui permissões suficientes para o diretório.
- Não há espaço suficiente para criar o perfil.

- b. Você pode tornar padrão o perfil que está criando (para que os comandos funcionem automaticamente com ele) selecionando a caixa de opção **Tornar este perfil o padrão**. Essa caixa de opção aparece apenas se você tiver um perfil existente em seu sistema.

O primeiro perfil criado em uma máquina é o perfil padrão.

O perfil padrão é o destino padrão para comandos que são emitidos a partir do diretório `bin` na raiz da instalação do produto. Quando há somente um perfil em uma máquina, todos os comandos operam em função desse perfil. Se existir mais de um perfil, determinados comandos exigem que você especifique o perfil ao qual o comando se aplica. Consulte “Comandos de Perfil em um Ambiente Multi-perfis” na página 575 para obter informações adicionais.

- c. Clique em **Avançar**. (Se você clicar em **Voltar** e alterar o nome do perfil, poderá ser necessário alterar o nome neste painel manualmente quando ele for exibido novamente.)

O painel Nomes do Nó, Host e Célula é exibido.

4. No painel Nomes do Nó, Host e Célula, especifique os nomes de nó, host e célula para o gerenciador de implementação, ou aceite os padrões e clique em **Avançar**. Tente manter o nome do nó o mais curto possível, mas certifique-se de que os nomes dos nós sejam exclusivos no ambiente de implementação. Consulte “Considerações sobre Nomenclatura para Perfis, Nós, Hosts e Células” na página 561 para obter informações sobre os termos reservados e outras questões que você deve considerar ao nomear o nó e o host.

O painel Segurança Administrativa é exibido.

5. Ativar segurança administrativa.

Esta tela pode ser diferente dependendo se você está criando ou aprimorando um perfil.

Se estiver criando um perfil, você pode ativar a segurança administrativa agora ou depois no console administrativo. Para ativar a segurança

administrativa agora, deixe a caixa de opção **Ativar Segurança Administrativa** selecionada, forneça um nome de usuário e senha para efetuar logon no console administrativo e clique em **Avançar**. Para desativar a segurança administrativa, desmarque a caixa de opção. Para ativar a segurança administrativa posteriormente no console administrativo, abra o console e selecione **Segurança > Segurança de Integração de Negócios**.

Caso esteja aprimorando um perfil e veja o painel Segurança Administrativa, o perfil que você está aprimorando terá a segurança ativada. Você deve digitar novamente o ID de usuário administrativo e a senha para esse perfil.

A próxima etapa depende de se você está criando ou aumentando um perfil.

Tarefa	Próxima etapa
Aprimoramento de Perfil Avançado	O painel Configuração do Banco de dados é exibido. Prossiga para a etapa 9 na página 334.
Criação de Perfil Avançado	O painel Designação de Valor de Porta é exibido. Prossiga para a etapa 6.

6. Verifique se as portas especificadas para o perfil são exclusivas e clique em **Avançar**.

O Profile Management Tool detecta as porta atualmente utilizadas por outros produtos WebSphere e exibe valores de porta recomendados que não entram em conflito com os existentes. Se você tiver aplicativos diferentes dos do WebSphere que utilizam portas especificadas, verifique se as portas não estão em conflito. Se você escolher não implementar o console administrativo no painel Implementação de Aplicativo Opcional na etapa 2 na página 330, as portas do console administrativo não estarão disponíveis no painel Designação de Valores de Portas.

As portas serão reconhecidas como estando em utilização se as seguintes condições forem atendidas:

- Elas forem atribuídas para um perfil criado sob uma instalação executada pelo usuário atual.
- Elas estiverem em uso no momento.

Embora a ferramenta valide portas quando você acessa o painel Designação de Valores de Porta, os conflitos de portas podem continuar ocorrendo como resultado das seleções feitas nos painéis subsequentes do Profile Management Tool. As portas não são designadas até que a criação de perfil seja concluída.

Se você suspeitar de um conflito de porta, poderá investigá-lo após a criação do perfil. Determine as portas utilizadas durante a criação do perfil examinando o seguinte arquivo:

- **i5/OS** `profile_root/properties/portdef.props`
- **Linux** **UNIX** `profile_root/properties/portdef.props`
- **Windows** `profile_root\properties\portdef.props`

Incluídos neste arquivo estão as chaves e valores utilizados na configuração das portas. Se você descobrir conflitos de porta, pode reatribuir as portas manualmente. Para redesignar portas, consulte o tópico Atualizando Portas em um Perfil Existente no centro de informações do WebSphere Application Server Network Deployment versão 6.1 e execute o arquivo `updatePorts.ant` através do script **ws_ant**.

A próxima etapa depende de sua plataforma e se você está instalando como usuário root (Administrador) ou não-root.

Tipo de Instalação	Próxima etapa
Em uma plataforma Linux com o Profile Management Tool executando como usuário root	O painel de definição de serviço do Linux é exibido. Prossiga para a etapa 8.
Em uma plataforma Windows com privilégios do grupo Administrador	O painel de definição de serviço do Windows é exibido. Prossiga para a etapa 7.
Em qualquer outra plataforma, ou como um usuário não root em uma plataforma Linux ou Windows.	O painel Configuração do Banco de dados é exibido. Prossiga para a etapa 9 na página 334.

7. **Windows** Escolha se quer executar o servidor como um serviço do Windows e clique em **Avançar**.

O painel de definição de serviço do Windows é exibido para a plataforma Windows somente se o ID que instala o serviço do Windows tiver privilégio do grupo do Administrador. Se o perfil estiver configurado como um serviço do Windows, o produto inicia os serviços do Windows para os processos do servidor iniciados por um comando **startManager**. Por exemplo, se você configurar um servidor como um serviço do Windows e emitir o comando **startManager**, o comando **wasservice** iniciará o serviço definido.

Importante: Se você escolheu efetuar logon como uma conta de usuário especificada, deverá especificar o ID do usuário e senha para o usuário que executará o serviço e deve especificar o tipo de inicialização (o padrão é Manual). O ID do usuário não deve ter espaços em seu nome, ele deve pertencer ao grupo do Administrador e ele deve ter os direitos de usuário avançado "Efetuar Logon como um Serviço" e "Agir como Parte do Sistema Operacional". Se o ID do usuário pertencer ao grupo do Administrador, o Profile Management Tool concederá a ele direitos de usuário avançado se ele ainda não os tiver.

Durante a exclusão do perfil, você pode remover o serviço do Windows incluído durante a criação do perfil.

Considerações sobre IPv6 ao executar perfis como serviços do Windows

Servidores criados para serem executados como um serviço do Windows falham ao iniciar utilizando IPv6 se o serviço for configurado para ser executado como Sistema Local. Crie uma variável de ambiente específica do usuário para ativar o IPv6. Como esta variável de ambiente é uma variável do usuário em vez de uma variável do Sistema Local, apenas um serviço do Windows executado como esse usuário específico pode acessar esta variável de ambiente. Por padrão, quando um novo perfil é criado e configurado para ser executado como um serviço do Windows, o serviço é configurado para ser executado como um Sistema Local. Quando o serviço do WebSphere Process Server tenta executar, o serviço não pode acessar a variável de ambiente do usuário que especifica o IPv6 e, portanto, tenta iniciar como IPv4. O servidor não iniciará corretamente nesse caso. Para resolver o problema, ao criar o perfil, especifique se o serviço do WebSphere Process Server será executado como o mesmo ID do usuário sob o qual a variável de ambiente que especifica IPv6 está definida no lugar de Sistema Local.

Após a conclusão da criação de perfil Avançada, o painel Configuração do Banco de Dados é exibido.

8. **Linux** Escolha se quer executar o servidor como um serviço Linux e clique em **Avançar**.

O painel de definição de serviço do Linux é exibido somente se o sistema operacional atual for uma versão suportada do Linux e o usuário atual tiver permissões apropriadas.

O WebSphere Process Server tenta iniciar os serviços do Linux para processos do servidor que são iniciados por um comando **startManager**. Por exemplo, se você configurar um servidor como um serviço Linux e emitir o comando **startManager**, o comando **wasservice** tenta iniciar o serviço definido.

Por padrão, o WebSphere Process Server não é selecionado para executar como um serviço do Linux.

Para criar o serviço, o usuário que executa o Profile Management Tool deve ser o usuário root. Se você executar o Profile Management Tool com um ID do usuário não-root, o painel de definição de serviço do Linux não será exibido, e nenhum serviço será criado.

Você deve especificar um nome de usuário sob qual o serviço é executado.

Para excluir um serviço do Linux, o usuário deve ser root ou ter os privilégios apropriados para excluir o serviço. Caso contrário, um script de remoção será criado, para que o usuário root possa executar para excluir o serviço em nome do usuário.

O painel Configuração do Banco de dados é exibido.

9. No painel Configuração do Banco de Dados, configure o banco de dados Comum utilizado pelos componentes do produto selecionado.
Consulte o tópico “Configurando o Banco de Dados Comum e o Banco de Dados Common Event Infrastructure Utilizando o Profile Management Tool” na página 313 para obter detalhes e retorne para esta etapa ao preencher os campos nos painéis Configuração do Banco de Dados e Configuração do Banco de Dados (Parte 2). O painel Resumo do Perfil é exibido.
10. No painel Resumo do Perfil, clique em **Criar** ou **Aprimorar** para criar ou aprimorar o perfil ou em **Voltar** para alterar as características do perfil.
Quando a criação ou o aprimoramento do perfil é concluído, o painel Perfil Completo é exibido com a mensagem **A ferramenta Profile Management criou o perfil com êxito** ou **A ferramenta Profile Management aprimorou o perfil com êxito**.
11. Conclua a configuração do perfil executando uma das seguintes tarefas, dependendo se você deve configurar manualmente o banco de dados Comum.
 - Se você concluiu a configuração do banco de dados Comum utilizando o Profile Management Tool, clique em **Ativar o Console do First Steps, Criar Outro Perfil** ou ambos; clique em **Concluir** para sair. Utilize o console do First Steps para iniciar o servidor. Utilize a opção **Criar Outro Perfil** para reiniciar a ferramenta Profile Management para criar perfis adicionais.
 - Se você decidir adiar a configuração do banco de dados real produzindo scripts para serem executados manualmente, desempenhe as seguintes etapas:
 - a. Limpe a caixa de opção para iniciar o console do First steps e clique em **Concluir** para fechar o Profile Management Tool.
 - b. Utilize as ferramentas e os procedimentos de definição do banco de dados padrão do site para editar e executar os scripts gerados pelo Profile Management Tool para criar ou criar e configurar o banco de dados WPRCSDB (ou seu equivalente, caso tenha um nome diferente no sistema). Você identificou o local para este script na etapa 2 na página 314 do tópico “Configurando o Banco de Dados Comum e o Banco de Dados Common Event Infrastructure Utilizando o Profile Management Tool” na página 313. Consulte também os tópicos que descrevem a

criação manual de um novo banco de dados Comum ou tabela em um banco de dados Comum existente em “Criando o Banco de Dados Comum e Tabelas após Criação ou Aprimoramento do Perfil” na página 382 ou em “Criando Tabelas em um Banco de Dados Comum Existente após Criação ou Aprimoramento do Perfil” na página 383. Quando você tiver concluído a configuração dos bancos de dados, inicie o console do First Steps associado ao perfil, conforme instruído em “Iniciando o Console do First Steps” na página 141.

Resultados

Você concluiu uma das seguintes tarefas:

- Criou um perfil do WebSphere Process Server.
- Aprimorou o perfil do WebSphere Application Server, WebSphere Application Server Network Deployment ou Websphere ESB em um perfil do WebSphere Process Server.
- Aprimorou um perfil do WebSphere Application Server ou WebSphere Application Server Network Deployment em um perfil do Websphere ESB.

O que Fazer Depois

Verifique a operação do servidor, selecionando **Iniciar o Gerenciador de Implementação** no console Primeiras Etapas. Uma janela de saída é aberta. Se você vir uma mensagem semelhante à seguinte, seu gerenciador de implementação estará operando corretamente:

```
ADMU3000I: Servidor dmgr aberto para e-business; o ID do processo é 3072
```

Em um ambiente de implementação, você deve criar e configurar outros bancos de dados, criar perfis customizados e federá-los para seu gerenciador de implementação, criar servidores, criar clusters se desejar recursos de gerenciamento de carga de trabalho e executar outras tarefas específicas para o seu ambiente de instalação planejado. Seu ambiente planejado dita as tarefas que você deve executar e a ordem na qual executá-las.

Para obter informações adicionais sobre como planejar sua instalação e sobre os bancos de dados requeridos pelo WebSphere Process Server, consulte os tópicos sob *Planejamento para o WebSphere Process Server* no PDF *Planejamento do WebSphere Process Server para Multiplataformas, Versão 6.2*. Ou visualize os tópicos no centro de informações on-line do WebSphere Process Server para Multiplataformas, versão 6.2 em <http://publib.boulder.ibm.com/infocenter/dmndhelp/v6r2mx/> navegando para **Planejamento para o WebSphere Process Server**.

Configurando o Banco de Dados Comum e o Banco de Dados Common Event Infrastructure Utilizando o Profile Management Tool:

Os componentes selecionados do WebSphere Process Server requerem um banco de dados, chamado de banco de dados *Comum* e um banco de dados local Common Event Infrastructure para operar. Utilizando os valores fornecidos nos painéis Configuração do Banco de Dados, o Profile Management Tool cria automaticamente estes bancos de dados e as tabelas necessárias em um sistema local. É necessário configurar estes bancos de dados para ter uma instalação funcional.

Antes de Iniciar

Nota: i5/OS A referência ao banco de dados refere-se a uma coleta de bancos de dados.

Este procedimento supõe que você tenha iniciado o Profile Management Tool e tenha escolhido criar ou aprimorar um perfil através da opção de criação ou aprimoramento de perfil de ambiente Avançado ou de Implementação. Você está desempenhando o procedimento em um dos seguintes tópicos:

- “Configurando Perfis do Servidor Independente Utilizando Valores Customizados” na página 304
- “Configurando os Perfis do Gerenciador de Implementação Utilizando Valores Customizados” na página 329
- “Configurando Perfis do Gerenciador de Implementação para um Ambiente de Implementação” na página 356

No tópico, você está na etapa no procedimento que solicita a configuração do banco de dados Comum, concluindo o painel Configuração do Banco de Dados.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Os seguintes componentes do WebSphere Process Server utilizam o banco de dados Comum:

- Application Scheduler
- Grupo de Regras de Negócios
- Mediação
- Recuperação
- Serviço de Relacionamento
- Seletor
- Seqüenciamento de Eventos (Gerenciador de Bloqueio)
- Primitiva de Mediação do Criador de Log do Enterprise Service Bus
- Mecanismos do Sistema de Mensagens (se você selecionou a caixa de opção **Utilizar este banco de dados para MEs (Mecanismos do Sistema de Mensagens)** detalhada na etapa 5 na página 316).

Para obter informações adicionais sobre os diversos bancos de dados e tabelas de bancos de dados utilizados pelo produto WebSphere Process Server, consulte Escolhendo um Banco de Dados.

Importante: Se você escolher Derby Network Server como seu produto de banco de dados, certifique-se de que o servidor esteja em execução no host e na porta especificados durante a criação ou aprimoramento do perfil, mesmo que o host do banco de dados seja local. Você só pode verificar se o servidor está em execução após o perfil ser criado ou aprimorado.

Procedimento

1. No campo **Escolha um Produto de Banco de Dados**, selecione o produto de banco de dados que deseja utilizar ou aceite o valor padrão Derby Embedded (para perfis do servidor independente) ou Derby Network Server (para perfis do gerenciador de implementação).

Restrições:

- Informix Dynamic Server, Microsoft SQL Server Data Direct e Microsoft SQL Server Embedded não são suportados nos gerenciadores de implementação utilizando a configuração do ambiente de implementação.

- **i5/OS** O DB2 UDB para iSeries (Native), DB2 para i5/OS (Native), e o Derby Embedded podem ser utilizados apenas *localmente* como um banco de dados no i5/OS. O Derby Network Server, DB2 UDB para iSeries (Toolbox), e DB2 para i5/OS (Toolbox) podem ser utilizados localmente e remotamente no i5/OS. Todos os outros bancos de dados listados podem ser utilizados com o i5/OS apenas como bancos de dados remotos contanto que o driver do banco de dados remoto adequado seja utilizado.
2. Para armazenar scripts de criação e configuração do banco de dados que o Profile Management Tool criará em um local diferente do local padrão no campo **Diretório de Saída de Script do Banco de Dados**, selecione a caixa de opção **Substituir o diretório de destino para scripts gerados** e designe seu novo local no campo **Diretório de Saída de Script do Banco de Dados**. O diretório raiz padrão para os scripts CommonDB e Common Event Infrastructure é `<WPS home>/profiles/<profile name>/dbscripts/`.

Por exemplo:

Common Event Infrastructure: `<WPS home>/profiles/<profile name>/dbscripts/CEI_<ceiDbName>`

CommonDB: `<WPS home>/profiles/<profile name>/dbscripts/CommonDB/<dbType>/<dbName>`

O processo de criação ou aprimoramento de perfil criará scripts que você ou o administrador de banco de dados poderá executar manualmente para criar um novo banco de dados e suas tabelas necessárias, se você optar para que o Profile Management Tool não faça isso automaticamente. (Você impede a criação e configuração automáticas deste banco de dados selecionando a caixa de opção **Atrasar execução dos scripts do banco de dados (deve selecionar se está utilizando um banco de dados remoto)** neste painel, descrita na etapa 4 na página 315.)

3. Digite seu nome de banco de dados ou aceite o valor padrão.

i5/OS **Em plataformas i5/OS:** O nome do banco de dados no i5/OS utilizando IASPs (Independent Auxiliary Storage Pools) pode ser o nome do IASP.

Os nomes de bancos de dados comuns padrão se diferem com base no produto do banco de dados:

- **i5/OS** *LOCAL para DB2 UDB para iSeries (Native) e DB2 para i5/OS (Native)
- **i5/OS** *SYSBAS para DB2 UDB para iSeries (Toolbox) e DB2 para i5/OS (Toolbox)
- WPRCSDB para todos os demais produtos de banco de dados

Os nomes de bancos de dados Common Event Infrastructure padrão se diferem com base no produto do banco de dados:

- **i5/OS** *LOCAL para DB2 UDB para iSeries (Native) e DB2 para i5/OS (Native)
- **i5/OS** *SYSBAS para DB2 UDB para iSeries (Toolbox) e DB2 para i5/OS (Toolbox)
- EVENT para todos os demais produtos do banco de dados

Se planeja utilizar um banco de dados existente, esse nome deve corresponder ao nome desse banco de dados. Se você planeja criar um novo banco de dados e o nome especificado já está associado a outro perfil do WebSphere Process Server, deverá utilizar um nome de banco de dados diferente.

Nota: i5/OS Isso não se aplica ao i5/OS. Todos os perfis no i5/OS utilizarão o mesmo nome de banco de dados.

Nota: Nota: O nome do banco de dados Oracle (dbName) é de fato o Identificador Oracle (SID) e deve existir para criar tabelas. Ele pode ser compartilhado entre o banco de dados comum e o banco de dados Common Event Infrastructure. É recomendável remover todos os recursos do banco de dados Oracle antes de criar um novo perfil, pois o banco de dados Common Event Infrastructure cria recursos de banco de dados exclusivos, tais como, espaços de tabela, que falharão se ele já existir no servidor Oracle.

4. Selecione a caixa de opção **Atrasar execução de scripts de banco de dados (selecionar se está utilizando um banco de dados remoto)** se não quiser que o Profile Management Tool crie e configure um banco de dados local automaticamente ou crie tabelas em um existente durante a criação ou aprimoramento do perfil. Será criado um banco de dados local se esta caixa de opção não estiver selecionada. Se você selecionar esta opção, você ou o administrador de banco de dados deverá executar manualmente os scripts que o Profile Management Tool criar e armazenar no local especificado no campo **Diretório de Saída do Script do Banco de Dados** neste painel. Para obter instruções sobre como criar e configurar manualmente um novo banco de dados Comum ou criar tabelas em um existente, consulte “Criando o Banco de Dados Comum e Tabelas após Criação ou Aprimoramento do Perfil” na página 382 ou “Criando Tabelas em um Banco de Dados Comum Existente após Criação ou Aprimoramento do Perfil” na página 383.

Importante: Não utilize os scripts localizados nos seguintes diretórios (em que a variável *db_type* representa o produto do banco de dados suportado):

- Linux UNIX *install_root/dbscripts/CommonDB/db_type*
- Windows *install_root\dbscripts\CommonDB\db_type*

Estes scripts padrão não foram atualizados pelo Profile Management Tool.

Restrição: A opção **Atrasar execução de scripts do banco de dados (selecionar se está utilizando um banco de dados remoto)** não estará disponível para as seguintes configurações.

- Se você escolheu o produto Derby Embedded ou Derby Network Server.
- Em um ambiente de implementação de rede.

A próxima etapa depende se você está criando ou aumentando um perfil do servidor independente ou do gerenciador de implementação.

Tipo de perfil que você está criando ou aumentando	Próxima etapa
Servidor independente	Prossiga para a etapa 5 na página 316.
Gerenciador de implementação	Prossiga para a etapa 7 na página 317.

5. **Apenas para perfis do servidor independente:** Selecione a caixa de opção **Utilize um armazém de arquivos para MEs (Mecanismos do Sistema de Mensagens)** para utilizar um armazém de arquivos para os mecanismos do sistema de mensagens. Se você selecionar esta caixa de opção, os mecanismos do sistema de mensagens serão criados e configurados em um armazém de arquivos (exceto para o mecanismo do sistema de mensagens do Common Event Infrastructure, que utiliza um banco de dados Derby Embedded local mesmo se esta opção estiver selecionada). Se você não selecionar esta caixa de

opção, e não selecionar a caixa de opção **Utilizar este banco de dados para MEs (Mecanismos do Sistema de Mensagens)** detalhada na etapa 6 na página 316, os mecanismos do sistema de mensagens serão criados e configurados no banco de dados Derby Embedded padrão. Os bancos de dados Derby Embedded não podem ser criados nas estações de trabalho remotas. Para obter informações adicionais sobre os armazéns de arquivos, consulte Armazéns de Arquivos no centro de informações do WebSphere Application Server Network Deployment versão 6.1.

6. **Somente para perfis do servidor independente:** Selecione a caixa de opção **Utilizar este banco de dados para MEs (Messaging Engines)** para utilizar o banco de dados Comum para mecanismos do sistema de mensagens. Se você não selecionar esta caixa de opção, e não selecionar a caixa de opção **Utilizar um armazém de arquivos para MEs (Mecanismos do Sistema de Mensagens)** detalhada na etapa 5 na página 316, os mecanismos do sistema de mensagens serão criados e configurados no banco de dados Derby Embedded padrão. Os bancos de dados Derby Embedded não podem ser criados nas estações de trabalho remotas. Para obter informações adicionais sobre armazenamentos de dados, consulte Armazéns de Dados no centro de informações do WebSphere Application Server Network Deployment versão 6.1.

Restrição: Esta opção não estará disponível se você escolheu o produto Derby Embedded.

7. Clique em **Avançar**. A próxima etapa depende do tipo de perfil que você está criando ou aumentando e do produto de banco de dados escolhido.

Tipo de perfil que você está criando ou aumentando	Próxima etapa
Perfil do servidor independente com o valor padrão de <i>Derby Embedded</i> selecionado.	O painel Resumo do Perfil é exibido. Retorne à etapa 15 na página 312 no tópico “Configurando Perfis do Servidor Independente Utilizando Valores Customizados” na página 304.

Tipo de perfil que você está criando ou aumentando	Próxima etapa
<p>Perfil de servidor independente com qualquer produto de banco de dados diferente do <i>Derby Embedded</i> selecionado.</p> <p>Perfil do gerenciador de implementação com qualquer produto de banco de dados selecionado.</p>	<p>O painel Configuração do Banco de Dados (Parte 2) é exibido com campos específicos para o produto de banco de dados selecionado. Revise o tópico “Painel Configuração do Banco de Dados (Parte 2) para Configuração do Banco de Dados Comum” na página 317 para obter informações sobre como preencher esse painel. Quando concluir a digitação de informações neste painel, clique em Avançar. A ferramenta verifica se existe uma conexão válida com o banco de dados. Se não existir uma conexão com o banco de dados, será necessário corrigir o problema iniciando o banco de dados ou alterando os parâmetros especificados antes de continuar. O painel Resumo do Perfil é exibido. Dependendo do tópico a partir do qual você acessou esta, retorne para uma das seguintes etapas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Etapa 15 na página 312 no tópico “Configurando Perfis do Servidor Independente Utilizando Valores Customizados” na página 304 • Etapa 10 na página 334 no tópico “Configurando os Perfis do Gerenciador de Implementação Utilizando Valores Customizados” na página 329 • Etapa 9 na página 362 no tópico “Configurando Perfis do Gerenciador de Implementação para um Ambiente de Implementação” na página 356

Painel Configuração do Banco de Dados (Parte 2) para Configuração do Banco de Dados Comum:

Quando você selecionar seu produto de banco de dados no painel Configuração do Banco de Dados no Profile Management Tool, um painel de acompanhamento solicitará informações específicas do banco de dados. Este painel, que não aparecerá se você selecionou Derby Embedded ao configurar um perfil de servidor independente, é chamado de **painel Configuração do Banco de Dados (Parte 2)**. Ele contém campos e valores padrão um pouco diferentes, dependendo da seleção do produto de banco de dados.

Será necessário concluir este painel se você escolheu adiar a criação de um novo banco de dados ou a inclusão de tabelas em um existente, selecionando a caixa de opção **Atrasar execução de scripts do banco de dados** no painel **Configuração do Banco de Dados (Parte 2)**. Os valores escolhidos neste painel são incluídos nos scripts de configuração do banco de dados que o Profile Management Tool cria e armazena no diretório especificado no campo **Diretório de Saída de Script do Banco de Dados** no painel anterior.

Restrição: Você não pode criar um novo banco de dados se estiver utilizando o DB2 para z/OS V8 ou V9, Oracle 9i, Oracle 10g ou 11g. Se você selecionar um

desses bancos de dados e a opção **Criar um novo banco de dados local**, o botão **Avançar** será desativado. Faça seleções diferentes no painel Configuração do Banco de Dados.

Escolha o link para seu produto de banco de dados a partir da lista a seguir para determinar como concluir o painel Configuração do Banco de Dados (Parte 2):

- “Derby Network Server” na página 318
- “DB2 Universal Database” na página 319
- “DB2 para z/OS V8 e V9” na página 320
- “DB2 UDB para iSeries (Caixa de Ferramentas)” na página 320
-  “DB2 UDB para iSeries (Nativo)” na página 321
- “DB2 Universal Runtime Client” na página 322
- “Informix Dynamic Server” na página 322
- “Microsoft SQL Server Embedded” na página 323
- “Microsoft SQL Server Data Direct ” na página 324
- “Oracle 9i” na página 325
- “Oracle 10g ou 11g” na página 325

Importante: Se estiver criando ou aprimorando um perfil do servidor independente e tiver selecionado o produto de banco de dados Derby Embedded, não será necessária nenhuma configuração do banco de dados adicional.

Quando tiver preenchido o painel Configuração do Banco de Dados (Parte 2), clique em **Avançar**. A ferramenta verifica se existe uma conexão válida com o banco de dados. Se a ferramenta identificar um erro, você deve resolver o problema antes de continuar, certificando-se de que o banco de dados está ativo e em execução ou alterando os parâmetros para realizar uma boa conexão.

O painel Resumo do Perfil é exibido. Dependendo do tópico a partir do qual você acessou esta, retorne para uma das seguintes etapas:

- Etapa 15 na página 312 no tópico “Configurando Perfis do Servidor Independente Utilizando Valores Customizados” na página 304
- Etapa 10 na página 334 no tópico “Configurando os Perfis do Gerenciador de Implementação Utilizando Valores Customizados” na página 329
- Etapa 9 na página 362 no tópico “Configurando Perfis do Gerenciador de Implementação para um Ambiente de Implementação” na página 356

Derby Network Server

Tabela 104 na página 319 lista os campos que você deve concluir no painel Configuração do Banco de Dados (Parte 2) quando você seleciona o Derby Network Server como seu produto do banco de dados.

Importante: Se você escolher o Derby Network Server como seu produto de banco de dados, após a conclusão da criação ou aprimoramento do perfil, certifique-se de que o servidor esteja em execução no host e porta especificados durante a criação do perfil, mesmo se o host do banco de dados for local.

Tabela 115. Campos de Configuração do Banco de Dados Comum Necessários para o Derby Network Server

Campo	Ação necessária
Nome de usuário para autenticação no banco de dados	Digite o nome de usuário para autenticar com o banco de dados.
Senha para autenticação no banco de dados	Digite uma senha para autenticar com o banco de dados.
Confirmar senha	Confirme a senha.
Nome do host do servidor de banco de dados (por exemplo, endereço IP)	Aceite o valor padrão de localhost ou digite o nome do host do servidor de banco de dados.
Porta do servidor	Aceite o valor padrão de 1527 ou digite o número correto da porta do servidor.

DB2 Universal Database

A Tabela 105 na página 319 lista os campos que você deve preencher no painel Configuração do Banco de Dados (Parte 2) ao selecionar DB2 Universal Database como seu produto de banco de dados.

Tabela 116. Campos Obrigatórios da Configuração do Banco de Dados Comum para o DB2 Universal Database

Campo	Ação necessária
Nome de usuário para autenticação no banco de dados	Digite o nome de usuário para autenticar com o banco de dados.
Senha para autenticação no banco de dados	Digite uma senha para autenticar com o banco de dados.
Confirmar senha	Confirme a senha.
Local (diretório) dos arquivos de caminho de classe do driver JDBC	<p>Aceite o valor padrão de <code>install_root/universalDriver_wbi/lib</code> em plataformas Linux, UNIX ou i5/OS, ou <code>install_root\universalDriver_wbi\lib</code> em plataformas Windows, ou navegue para o local em seu sistema que contém os seguintes arquivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • db2jcc.jar • db2jcc_license_cu.jar ou db2jcc_license_cisuz.jar <p>Será exibida uma mensagem de erro se os arquivos não puderem ser localizados no local especificado.</p>
Tipo de Driver JDBC	Aceite o valor padrão 4 ou selecione o botão de rádio ao lado do tipo de driver JDBC correto.
Nome do host do servidor de banco de dados (por exemplo, endereço IP)	Aceite o valor padrão de localhost ou digite o nome do host do servidor de banco de dados.
Porta do servidor	Aceite o valor padrão 50000 ou digite o número da porta do servidor correto.

DB2 para z/OS V8 e V9

Tabela 106 na página 320 lista os campos que devem ser preenchidos no painel de configuração do Banco de Dados (Parte 2) ao selecionar o DB2 para z/OS V8 e V9 como seu produto de banco de dados.

Tabela 117. Campos Comuns Necessários de Configuração do Banco de Dados para o DB2 para z/OS V8 e V9

Campo	Ação necessária
Nome de usuário para autenticação no banco de dados	Digite o nome de usuário para autenticar com o banco de dados.
Senha para autenticação no banco de dados	Digite uma senha para autenticar com o banco de dados.
Confirmar senha	Confirme a senha.
Local (diretório) dos arquivos de caminho de classe do driver JDBC	Digite o local de seu sistema que contém os seguintes arquivos: <ul style="list-style-type: none">• db2jcc.jar• db2jcc_license_cisuz.jar Será exibida uma mensagem de erro se os arquivos não puderem ser localizados no local especificado.
Nome do host do servidor de banco de dados (por exemplo, endereço IP)	Digite o nome do host do servidor de banco de dados.
Porta do servidor	Aceite o valor padrão 446 ou digite o número da porta do servidor correto.
Nome do Alias do Banco de Dados	Digite o nome do alias do banco de dados.
Local da Conexão	Digite o local da conexão.
Nome do Grupo de Armazenamento	Digite o nome do grupo de armazenamento.

DB2 UDB para iSeries (Caixa de Ferramentas)

A Tabela 107 na página 320 lista os campos que você deve preencher no painel Configuração do Banco de Dados (Parte 2) ao selecionar DB2 UDB para iSeries (Toolbox) como seu produto de banco de dados. Esta seleção também é válida para DB2 para i5/OS (Toolbox).

Tabela 118. Campos de Configuração do Banco de Dados Comum Necessários para o DB2 UDB para iSeries (Toolbox) ou DB2 para i5/OS (Toolbox)

Campo	Ação necessária
Nome de usuário para autenticação no banco de dados	Digite o nome de usuário para autenticar com o banco de dados.
Senha para autenticação no banco de dados	Digite uma senha para autenticar com o banco de dados.
Confirmar senha	Confirme a senha.

Tabela 118. Campos de Configuração do Banco de Dados Comum Necessários para o DB2 UDB para iSeries (Toolbox) ou DB2 para i5/OS (Toolbox) (continuação)

Campo	Ação necessária
Local (diretório) dos arquivos de caminho de classe do driver JDBC	<p>Aceite o valor padrão de /QIBM/ProdData/HTTP/Public/jt400/lib em plataformas i5/OS, ou navegue para o local em seu sistema que contém o seguinte arquivo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • jt400.jar <p>Será exibida uma mensagem de erro se o arquivo não puder ser localizado no local especificado.</p>
Nome do host do servidor de banco de dados (por exemplo, endereço IP)	Digite o nome do host do servidor de banco de dados.
Nome da Coleta do Banco de Dados	<p>Aceite o valor padrão WPRCSDB ou digite o nome do esquema correto. Para evitar conflitos de nomenclatura no banco de dados especificado, especifique um nome do esquema cujos primeiros três caracteres sejam exclusivos dentre os nomes dos outros esquemas que residem no banco de dados.</p>

DB2 UDB para iSeries (Nativo)

Nota: i5/OS Em plataformas i5/OS: Esta configuração de banco de dados se aplica somente a plataformas i5/OS.

A Tabela 108 na página 321 lista os campos que você deve preencher no painel Configuração do Banco de Dados (Parte 2) ao selecionar DB2 UDB para iSeries (Native) como seu produto de banco de dados. Esta seleção também é válida para o DB2 para i5/OS (Native).

Tabela 119. Campos de Configuração do Banco de Dados Comum Necessários para o DB2 UDB para iSeries (Native) ou DB2 para i5/OS (Native)

Campo	Ação necessária
Nome de usuário para autenticação no banco de dados	Digite o nome de usuário para autenticar com o banco de dados.
Senha para autenticação no banco de dados	Digite uma senha para autenticar com o banco de dados.
Confirmar senha	Confirme a senha.
Local (diretório) dos arquivos de caminho de classe do driver JDBC	<p>Aceite o valor padrão de /QIBM/ProdData/Java400/ext em plataformas i5/OS, ou navegue para o local em seu sistema que contém o seguinte arquivo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • db2_classes.jar <p>Será exibida uma mensagem de erro se o arquivo não puder ser localizado no local especificado.</p>
Nome do host do servidor de banco de dados (por exemplo, endereço IP)	Digite o nome do host do servidor de banco de dados.

Tabela 119. Campos de Configuração do Banco de Dados Comum Necessários para o DB2 UDB para iSeries (Native) ou DB2 para i5/OS (Native) (continuação)

Campo	Ação necessária
Nome da Coleta do Banco de Dados	Aceite o valor padrão WPRCSDB ou digite o nome do esquema correto. Para evitar conflitos de nomenclatura no banco de dados especificado, especifique um nome do esquema cujos primeiros três caracteres sejam exclusivos dentre os nomes dos outros esquemas que residem no banco de dados.

DB2 Universal Runtime Client

Tabela 109 na página 322 lista os campos que você deve preencher no painel de configuração do Banco de Dados (Parte 2) ao selecionar o DB2 Universal Runtime Client como o produto de banco de dados.

Tabela 120. Campos Comuns Necessários de Configuração do Banco de Dados para o DB2 Universal Runtime Client

Campo	Ação necessária
Nome de usuário para autenticação no banco de dados	Digite o nome de usuário para autenticar com o banco de dados.
Senha para autenticação no banco de dados	Digite uma senha para autenticar com o banco de dados.
Confirmar senha	Confirme a senha.
Local (diretório) dos arquivos de caminho de classe do driver JDBC	Digite o local em seu sistema que contém o arquivo db2java.zip. Será exibida uma mensagem de erro se o arquivo não puder ser localizado no local especificado.
Nome do host do servidor de banco de dados (por exemplo, endereço IP)	Digite o nome do host do servidor de banco de dados.
Porta do servidor	Aceite o valor padrão 50000 ou digite o número da porta do servidor correto.
Nome do nó do DB2 (deve ter 8 caracteres ou menos)	Digite o nome do nó do DB2.

Informix Dynamic Server

Tabela 110 na página 322 lista os campos que devem ser preenchidos no painel de configuração do Banco de Dados (Parte 2) ao selecionar o Informix Dynamic Server como seu produto de banco de dados.

Tabela 121. Campos Comuns Necessários de Configuração do Banco de Dados para o Informix Dynamic Server

Campo	Ação necessária
Nome de usuário para autenticação no banco de dados	Digite o nome de usuário para autenticar com o banco de dados.
Senha para autenticação no banco de dados	Digite uma senha para autenticar com o banco de dados.
Confirmar senha	Confirme a senha.

Tabela 121. Campos Comuns Necessários de Configuração do Banco de Dados para o Informix Dynamic Server (continuação)

Campo	Ação necessária
Local (diretório) dos arquivos de caminho de classe do driver JDBC	<p>Digite o local de seu sistema que contém os seguintes arquivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • ifxjdbc.jar • ifxjdbcx.jar <p>Será exibida uma mensagem de erro se os arquivos não puderem ser localizados no local especificado.</p>
Nome do host do servidor de banco de dados (por exemplo, endereço IP)	Aceite o valor padrão de localhost ou digite o nome do host do servidor de banco de dados.
Nome do Servidor de Banco de Dados	Digite o nome do servidor de banco de dados.
Porta do servidor	Aceite o valor padrão 1526 ou digite o número da porta do servidor correto.
Nome da Instância de Serviço do Evento	Digite o nome da instância de serviço do evento correto.

Microsoft SQL Server Embedded

A Tabela 111 na página 323 lista os campos que você deve preencher no painel Configuração do Banco de Dados (Parte 2) ao selecionar Microsoft SQL Server Embedded como seu produto de banco de dados.

Nota: Microsoft SQL Server (Embedded) - WebSphere Connect JDBC Driver (do Data Direct) para Microsoft SQL Server está sendo reprovado no release 6.2 e será substituído por um novo Provedor JDBC do Microsoft SQL Server no próximo release ou fix pack do WebSphere Process Server e WebSphere Enterprise Service Bus.

Tabela 122. Campos Obrigatórios da Configuração do Banco de Dados Comum para o Microsoft SQL Server Embedded

Campo	Ação necessária
Nome de usuário para autenticação no banco de dados	Digite o nome de usuário para autenticar com o banco de dados.
Senha para autenticação no banco de dados	Digite uma senha para autenticar com o banco de dados.
Confirmar senha	Confirme a senha.
Nome do host do servidor de banco de dados (por exemplo, endereço IP)	Aceite o valor padrão de localhost ou digite o nome do host do servidor de banco de dados.
Nome do Servidor de Banco de Dados	Digite o nome do servidor de banco de dados.
Porta do servidor	Aceite o valor padrão 1433 ou digite o número da porta do servidor correto.

Tabela 122. Campos Obrigatórios da Configuração do Banco de Dados Comum para o Microsoft SQL Server Embedded (continuação)

Campo	Ação necessária
Nome do Usuário Administrador	Digite o ID do usuário que tem privilégios para criar e eliminar bancos de dados e usuários ou aceite o valor padrão de sa. Este ID será necessário quando a opção Atrasar execução de scripts do banco de dados NÃO estiver selecionada na tela anterior.
Senha	Digite a senha para o ID do usuário Nome de usuário administrador .
Confirmar senha	Confirme a senha.

Microsoft SQL Server Data Direct

A Tabela 112 na página 324 lista os campos que você deve preencher no painel Configuração do Banco de Dados (Parte 2) ao selecionar Microsoft SQL Server Data Direct como seu produto de banco de dados.

Tabela 123. Campos Obrigatórios da Configuração do Banco de Dados Comum para o Microsoft SQL Server Data Direct

Campo	Ação necessária
Nome de usuário para autenticação no banco de dados	Digite o nome de usuário para autenticar com o banco de dados.
Senha para autenticação no banco de dados	Digite uma senha para autenticar com o banco de dados.
Confirmar senha	Confirme a senha.
Local (diretório) dos arquivos de caminho de classe do driver JDBC	<p>Digite o local de seu sistema que contém os seguintes arquivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • sqlserver.jar • base.jar • util.jar <p>Além disso, o arquivo spy.jar deve estar disponível no seguinte local em relação ao local dos arquivos do caminho de classe do driver JDBC:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Linux UNIX ../spy/spy.jar • Windows ..\spy\spy.jar <p>Será exibida uma mensagem de erro se os arquivos não puderem ser localizados no local especificado.</p>
Nome do host do servidor de banco de dados (por exemplo, endereço IP)	Aceite o valor padrão de localhost ou digite o nome do host do servidor de banco de dados.
Nome do Servidor de Banco de Dados	Digite o nome do servidor de banco de dados.
Porta do servidor	Aceite o valor padrão 1433 ou digite o número da porta do servidor correto.

Oracle 9i

Tabela 113 na página 325 lista os campos que você deve concluir no painel Configuração do Banco de Dados (Parte 2) quando seleciona o Oracle 9i como seu produto de banco de dados.

Tabela 124. Campos de Configuração do Banco de Dados Comum Necessários para o Oracle 9i

Campo	Ação necessária
Diretório de Instalação do Servidor de Banco de Dados	Digite ou procure a instalação de servidor de banco de dados. Necessário quando a opção Atrasar execução de scripts do banco de dados estiver selecionada na tela anterior.
Senha para autenticação no banco de dados	Digite uma senha para autenticar com o banco de dados.
Confirmar senha	Confirme a senha.
Local (diretório) dos arquivos de caminho de classe do driver JDBC	Digite o local em seu sistema que contém o arquivo ojdbc14.jar. Será exibida uma mensagem de erro se os arquivos não puderem ser localizados no local especificado.
Tipo de Driver JDBC	Clique em OCI ou Thin .
Nome do host do servidor de banco de dados (por exemplo, endereço IP)	Aceite o valor padrão de localhost ou digite o nome do host do servidor de banco de dados.
Porta do servidor	Aceite o valor padrão 1521 ou digite o número da porta do servidor correto.
Nome do Usuário Administrador	Digite o ID do usuário que tem privilégios para criar e eliminar bancos de dados e usuários. Necessário quando a opção Atrasar execução de scripts do banco de dados NÃO estiver selecionada na tela anterior.
Senha	Digite a senha para o ID do usuário Nome de usuário administrador .
Confirmar senha	Confirme a senha.

Oracle 10g ou 11g

Tabela 114 na página 325 lista os campos que você deve concluir no painel Configuração do Banco de Dados (Parte 2) quando selecionar o Oracle 10g ou 11g como seu produto do banco de dados.

Importante: Para Oracle 11g, você deve ter um ID de usuário que tenha privilégios de SYSDBA antes de criar qualquer perfil.

Tabela 125. Campos de Configuração do Banco de Dados Comum Necessários para Oracle 10g ou 11g

Campo	Ação necessária
Diretório de Instalação do Servidor de Banco de Dados	Digite ou procure a instalação de servidor de banco de dados. Necessário quando a opção Atrasar execução de scripts do banco de dados estiver selecionada na tela anterior.

Tabela 125. Campos de Configuração do Banco de Dados Comum Necessários para Oracle 10g ou 11g (continuação)

Campo	Ação necessária
Senha para autenticação no banco de dados	Digite uma senha para autenticar com o banco de dados.
Confirmar senha	Confirme a senha.
Local (diretório) dos arquivos de caminho de classe do driver JDBC	Digite o local em seu sistema que contém o arquivo ojdbc14.jar. Será exibida uma mensagem de erro se os arquivos não puderem ser localizados no local especificado.
Tipo de Driver JDBC	Clique em OCI ou Thin .
Nome do host do servidor de banco de dados (por exemplo, endereço IP)	Aceite o valor padrão de localhost ou digite o nome do host do servidor de banco de dados.
Porta do servidor	Aceite o valor padrão 1521 ou digite o número da porta do servidor correto.
Nome do Usuário Administrador	Digite o ID do usuário que tem privilégios para criar e eliminar bancos de dados e usuários. Necessário quando a opção Atrasar execução de scripts do banco de dados NÃO estiver selecionada na tela anterior.
Senha	Digite a senha para o ID do usuário Nome de usuário administrador .
Confirmar senha	Confirme a senha.

Configurando os Perfis Customizados (Nós Gerenciados) Utilizando Valores Customizados

Você pode criar e configurar um perfil manualmente ou pode utilizar o Profile Management Tool. As instruções neste tópico informam como utilizar o Profile Management Tool para criar e configurar um perfil customizado com definições de configuração customizadas.

Antes de Iniciar

Este tópico presume que você esteja utilizando o Profile Management Tool para criar ou aprimorar perfis e seguem os procedimentos no “Criando Perfis Utilizando o Profile Management Tool” na página 209 ou “Aprimorando Perfis Utilizando o Profile Management Tool” na página 243. Portanto, supõe-se que você tenha iniciado o Profile Management Tool, escolhido criar ou aprimorar um perfil customizado e tenha selecionado a opção de criação ou aprimoramento de perfil **Avançada**.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Ao configurar perfis customizados, você pode especificar seus próprios valores para configurações tais como portas, o local do perfil e nomes para o perfil, nó e host. Você pode escolher associar o nó em um gerenciador de implementação existente durante o processo de criação ou aumento ou federá-lo posteriormente utilizando o comando addNode.

Como um resultado do seguinte procedimento em “Aprimorando Perfis Utilizando o Profile Management Tool” na página 243 ou em “Criando Perfis Utilizando o

Profile Management Tool” na página 209, você visualizará o painel Federação ou o painel Nome e Local do Perfil. Execute as seguintes etapas para configurar um novo perfil customizado com valores de configuração customizados.

Procedimento

1. O painel exibido no Profile Management Tool depende de se você está criando ou aumentando um perfil.

Tarefas	Primeira etapa
Aprimoramento de Perfil Avançado	O painel Federação é exibido. Prossiga para a etapa 4 na página 351.
Criação de Perfil Avançado	O painel Nome e Local do Perfil é exibido. Prossiga para a etapa 2.

2. No painel Nome e Local do Perfil, desempenhe as seguintes etapas:
 - a. Especifique um nome e caminho de diretório exclusivo para o perfil ou aceite os padrões.

Cada perfil criado deve ter um nome. Quando há mais de um perfil, eles podem ser diferenciados em seu nível mais alto por esse nome.

O diretórios especificado conterá os arquivos que definem o ambiente de tempo de execução, tais como comandos, arquivos de configuração e arquivos de log. O diretório padrão é dependente de plataforma:

- **i5/OS** `user_data_root/profiles/profile_name`
- **Linux** **UNIX** `install_root/profiles/profile_name`
- **Windows** `install_root\profiles\profile_name`

em que *profile_name* é o nome especificado. É exibida uma mensagem de erro se:

- O *profile_name* especificando não é exclusivo.
 - O diretório especificado não está vazio.
 - Seu ID do usuário não possui permissões suficientes para o diretório.
 - Não há espaço suficiente para criar o perfil.
- b. Você pode transformar o perfil que você está criando em perfil padrão (assim os comandos trabalharão automaticamente com ele) selecionando a caixa de opção **Tornar este Perfil o Padrão**. Essa caixa de opção aparece apenas se você tiver um perfil existente em seu sistema.

O primeiro perfil criado em uma máquina é o perfil padrão.

O perfil padrão é o destino padrão para comandos que são emitidos a partir do diretório `bin` na raiz da instalação do produto. Quando há somente um perfil em uma máquina, todos os comandos operam em função desse perfil. Se existir mais de um perfil, determinados comandos exigem que você especifique o perfil ao qual o comando se aplica. Consulte “Comandos de Perfil em um Ambiente Multi-perfis” na página 575 para obter informações adicionais.

O Profile Management Tool detecta portas atualmente utilizadas por outros produtos WebSphere, mas não aqueles de outros aplicativos que talvez utilizem portas especificadas. Ao associar um perfil customizado, o comando **addNode** utiliza portas não conflitantes. Isso significa que você pode utilizar as designações de porta padrão ao criar o perfil e permitir que o comando **addNode** especifique portas não conflitantes à medida que o nó é associado. As designações de porta devem ser exclusivas em um servidor.

Os processos do servidor em diferentes servidores podem utilizar as mesmas designações de portas sem conflito.

- c. Clique em **Avançar**. (Se você clicar em **Voltar** e alterar o nome do perfil, poderá ser necessário alterar o nome neste painel manualmente quando ele for exibido novamente.)

O painel Nomes de Nó e Host é exibido.

3. No painel Nomes do Nó e do Host, especifique os nomes do nó e do host para o perfil ou aceite os padrões e clique em **Avançar**. Tente manter o nome do nó o mais curto possível, mas certifique-se de que os nomes dos nós sejam exclusivos no ambiente de implementação. Consulte “Considerações sobre Nomenclatura para Perfis, Nós, Hosts e Células” na página 561 para obter informações sobre os termos reservados e outras questões que você deve considerar ao nomear o nó e o host.

O painel Federação é exibido.

4. No painel Federação, escolha associar o nó ao gerenciador de implementação agora como parte da criação ou aprimoramento de perfil ou, posteriormente, e de forma separada da criação ou aprimoramento de perfil.
 - Se você escolher associar o nó como parte da criação ou aumento do perfil, especifique o nome do host ou o endereço IP e a porta SOAP do gerenciador de implementação e um ID do usuário e senha de autenticação (se a segurança administrativa estiver ativada no gerenciador de implementação). Deixe a caixa de opção **Associar Este Nó Posteriormente** desmarcada. Em seguida, clique em **Avançar**.

O Profile Management Tool verifica se o gerenciador de implementação existe e pode ser contactado e se o ID de usuário e senha de autenticação são válidos para esse gerenciador de implementação (se ele estiver protegido).

Importante:

Não associe o nó customizado durante a criação ou o aumento do perfil se qualquer um dos itens a seguir for verdadeiro:

- Você pretende utilizar esse nó customizado como um destino de migração.
- Outro perfil está sendo associado. (A federação do nó deve ser serializada.)
- O gerenciador de implementação não está em execução ou você não tem certeza se ele está em execução.
- O gerenciador de implementação ainda não foi aprimorado para o gerenciador de implementação WebSphere Process Server.
- O gerenciador de implementação não está no nível de release igual ou superior ao nível do perfil customizado sendo criado ou aprimorado.
- O gerenciador de implementação não tem uma porta administrativa JMX ativada.
- O gerenciador de implementação é reconfigurado para utilizar o RMI (Remote Method Invocation) não-padrão como o conector JMX (Java Management Extensions) preferencial. (Selecione **Administração do Sistema > Gerenciador de Implementação > Serviços de Administração** no console administrativo do gerenciador de implementação para verificar o tipo de conector de preferência.)

Se você tentar associar um nó customizado quando o gerenciador de implementação não estiver em execução ou não estiver disponível por outras

razões, um painel de aviso o impedirá de continuar. Se este painel de aviso aparecer, clique em **OK** para sair dele e, em seguida, faça seleções diferentes no painel Federação.

- Se você escolher associar o nó posteriormente e de forma separada da criação ou aprimoramento de perfil, selecione a caixa de opção **Associar este nó posteriormente** e clique em **Avançar**.

Consulte “Federando Nós Customizados em um Gerenciador de Implementação” na página 354 para obter informações adicionais sobre como associar um nó, utilizando o comando `addNode`. Leia mais sobre esse comando no tópico comando `addNode`, no centro de informações do WebSphere Application Server Network Deployment, versão 6.1.

A próxima etapa depende do tipo de criação ou de aprimoramento de perfil que você está desempenhando e, na criação de perfil Avançado, se você escolheu associar o perfil como parte do processo de criação do perfil.

Tarefas	Próxima etapa
<ul style="list-style-type: none"> • Criação de Perfil Avançado sem associar o nó. • Aprimoramento de Perfil Avançado 	O painel Configuração do Banco de dados é exibido. Prossiga para a etapa 6 na página 353.
<ul style="list-style-type: none"> • Criação de Perfil Avançado incluindo associação do perfil 	O painel Designação de Valor de Porta é exibido. Prossiga para a etapa 5.

5. **Apenas para criação de perfil Avançado:** Verifique se as portas especificadas para o perfil são exclusivas e clique em **Avançar**.

O Profile Management Tool detecta as porta atualmente utilizadas por outros produtos WebSphere e exibe valores de porta recomendados que não entram em conflito com os existentes. Se você tiver aplicativos diferentes dos do WebSphere que utilizam portas especificadas, verifique se as portas não estão em conflito.

As portas serão reconhecidas como estando em utilização se as seguintes condições forem atendidas:

- As portas são designadas a um perfil criado em uma instalação desempenhada pelo usuário atual.
- As portas estão em utilização.

Embora a ferramenta valide portas quando você acessa o painel Designação de Valores de Porta, os conflitos de portas podem continuar ocorrendo como resultado das seleções feitas nos painéis subseqüentes do Profile Management Tool. As portas não são designadas até que a criação de perfil seja concluída.

Se você suspeitar de um conflito de porta, poderá investigá-lo após a criação do perfil. Determine as portas utilizadas durante a criação do perfil examinando o seguinte arquivo:

-  `profile_root/properties/portdef.props`
-   `profile_root/properties/portdef.props`
-  `profile_root\properties\portdef.props`

Incluídos neste arquivo estão as chaves e valores utilizados na configuração das portas. Se você descobrir conflitos de porta, pode reatribuir as portas manualmente. Para reatribuir portas, consulte o tópico Atualizando Portas em um Perfil Existente e execute o arquivo `updatePorts.ant` por meio do script **ws_ant**.

O painel Configuração do Banco de dados é exibido.

6. No painel Configuração do Banco de Dados, desempenhe as seguintes etapas:
 - a. Revise o produto de banco de dados. O banco de dados que corresponde ao banco de dados utilizado no gerenciador de implementação para o qual este perfil customizado será associado é exibido.
 - b. Forneça o local (diretório) dos arquivos do caminho de classe do driver JDBC para o banco de dados. Você não pode aceitar os valores padrão para o Derby Network Server, o DB2 Universal Database nem o Microsoft SQL Server Embedded.
 - c. Clique em **Avançar**.O painel Resumo do Perfil é exibido.
7. No painel Resumo do Perfil, clique em **Criar** ou **Aprimorar** para criar ou aprimorar o perfil ou em **Voltar** para alterar as características do perfil. Quando a criação ou o aprimoramento do perfil é concluído, o painel Perfil Completo é exibido com a mensagem **A ferramenta Profile Management criou o perfil com êxito** ou **A ferramenta Profile Management aprimorou o perfil com êxito**.
8. No painel Perfil Completo, selecione **Ativar o Console do First Steps, Criar Outro Perfil** ou ambos; clique em **Concluir** para sair. Utilize o console do First Steps para acessar a documentação do produto. Utilize a opção **Criar Outro Perfil** para reiniciar a ferramenta Profile Management para criar perfis adicionais.

Resultados

Você concluiu uma das seguintes tarefas:

- Criou um perfil do WebSphere Process Server ou do WebSphere Enterprise Service Bus.
- Aprimorou um perfil do WebSphere Application Server, WebSphere Application Server Network Deployment ou do WebSphere Enterprise Service Bus em um perfil do WebSphere Process Server.
- Aprimorou um perfil do WebSphere Application Server ou do WebSphere Application Server Network Deployment em um perfil do WebSphere Enterprise Service Bus.

O que Fazer Depois

O nó no perfil fica vazio até você federá-lo e utilizar o console administrativo para customizá-lo.

Em um ambiente de implementação, você deve criar e configurar os bancos de dados, criar outros perfis customizados e federá-los para seu gerenciador de implementação, criar servidores, criar clusters se desejar recursos de gerenciamento de carga de trabalho e desempenhar outras tarefas específicas para seu ambiente de instalação planejado. Seu ambiente planejado dita as tarefas que você deve executar e a ordem na qual executá-las.

Para obter informações adicionais sobre como planejar sua instalação e sobre os bancos de dados requeridos pelo WebSphere Process Server, consulte os tópicos em *Planejamento para o WebSphere Process Server* no PDF *Planejamento do WebSphere Process Server para Multiplataformas, versão 6.2*. Ou visualize os tópicos no centro de informações on-line do WebSphere Process Server para Multiplataformas, versão 6.2 em <http://publib.boulder.ibm.com/infocenter/dmndhelp/v6r2mx/> navegando para **Planejamento para o WebSphere Process Server**.

Federando Nós Customizados em um Gerenciador de Implementação:

Você pode utilizar o comando `addNode` para associar um nó customizado em uma célula do gerenciador de implementação. As instruções a seguir orientam você pelo processo de associação e implementação de nós customizados.

Antes de Iniciar

Antes de utilizar este procedimento, certifique-se de que os seguintes pré-requisitos sejam atendidos:

- Você instalou o WebSphere Process Server e criou um perfil do gerenciador de implementação do WebSphere Process Server e um perfil customizado. Este procedimento assume que você *não* associou o perfil customizado durante sua criação ou aumento, com o Profile Management Tool ou com o comando `manageprofiles`.
- O gerenciador de implementação está em execução. Se não estiver, inicie-o selecionando **Iniciar o gerenciador de implementação** em seu console do First Steps ou digitando o seguinte comando a partir de uma linha de comandos (em que `profile_root` representa o local da instalação do perfil do gerenciador de implementação):
 - `i5/OS profile_root/bin/startManager`
 - `Linux UNIX profile_root/bin/startManager.sh`
 - `Windows profile_root\bin\startManager.bat`
- O gerenciador de implementação foi aprimorado em um gerenciador de implementação do WebSphere Process Server. Os perfis do WebSphere Process Server não podem utilizar um gerenciador de implementação WebSphere Enterprise Service Bus, mas os perfis do WebSphere Enterprise Service Bus podem utilizar um gerenciador de implementação do WebSphere Process Server.
- O gerenciador de implementação está no mesmo nível de release ou superior ao perfil customizado criado ou aprimorado.
- O gerenciador de implementação tem uma porta administrativa JMX ativada. O protocolo padrão é o SOAP.
- Você não pretende utilizar esse nó customizado como um destino de migração.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Associe um nó customizado para que ele possa ser gerenciado por um gerenciador de implementação. Utilize o comando `addNode` para associar um perfil customizado a uma célula do gerenciador de implementação. Para associar um perfil customizado, desempenhe as seguintes etapas.

Procedimento

1. Vá para o diretório `bin` do perfil customizado que deseja associar. Abra uma janela de comando e vá para um dos seguintes diretórios (a partir de uma linha de comandos), dependendo da plataforma (em que `profile_root` representa o local da instalação do perfil customizado):
 - `i5/OS profile_root/bin`
 - `Linux UNIX profile_root/bin`
 - `Windows profile_root\bin`
2. Emita o comando `addNode`.

Emita um dos seguintes comandos a partir da linha de comandos se a segurança estiver ativada:

- `i5/OS` `addNode deployment_manager_host deployment_manager_SOAP_port`
- `Linux` `UNIX` `./addNode.sh deployment_manager_host deployment_manager_SOAP_port`
- `Windows` `addNode.bat deployment_manager_host deployment_manager_SOAP_port`

Emita um dos seguintes comandos a partir da linha de comandos se a segurança estiver ativada:

- `i5/OS` `addNode deployment_manager_host deployment_manager_SOAP_port -username userID_for_authentication -password password_for_authentication`
- `Linux` `UNIX` `./addNode.sh deployment_manager_host deployment_manager_SOAP_port -username userID_for_authentication -password password_for_authentication`
- `Windows` `addNode.bat deployment_manager_host deployment_manager_SOAP_port -username userID_for_authentication -password password_for_authentication`

Uma janela de saída é aberta. Caso veja uma mensagem semelhante à seguinte, seu perfil customizado foi associado com sucesso:

```
ADMU0003I: 0 nó DMNDID2Node03 foi federado com êxito.
```

Resultados

O perfil customizado está associado no gerenciador de implementação. Para obter mais informações sobre o comando `addNode` e seus parâmetros, consulte o tópico comando `addNode`, no centro de informações do WebSphere Application Server Network Deployment, versão 6.1.x.

O que Fazer Depois

Depois de associar o perfil customizado, vá para o console administrativo do gerenciador de implementação para customizar o nó vazio ou para criar um servidor de aplicativos novo.

Configurando Perfis para um Ambiente de Implementação

Saiba como criar ou aprimorar um perfil com as definições de configuração customizadas para utilizá-lo em um padrão de ambiente de implementação novo ou existente. Utilize o Profile Management Tool para configurar o perfil.

Antes de Iniciar

Este tópico supõe que você esteja utilizando o Profile Management Tool para criar ou aumentar perfis e que esteja seguindo o procedimento de “Criando Perfis Utilizando o Profile Management Tool” na página 209 ou de “Aprimorando Perfis Utilizando o Profile Management Tool” na página 243. Como resultado, supõe-se que você tenha iniciado o Profile Management Tool, tenha optado por criar um perfil do gerenciador de implementação ou criar ou aumentar um perfil customizado e tenha selecionado a opção de criação ou aumento do perfil **Ambiente de Implementação**.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Selecione a opção de criação ou aumento do perfil **Ambiente de Implementação** para configurar um perfil totalmente configurado para seu ambiente de implementação. Essa opção configura e instala todos os componentes necessários para que o WebSphere Process Server funcione. Os componentes a seguir são configurados como parte dessa opção:

- Business Process Choreographer
- Common Event Infrastructure
- Business Rules Manager
- Service Component Architecture

Escolhendo a opção de criação ou aumento do perfil **Ambiente de Implementação**, também é possível designar valores customizados para portas, para o local do perfil, para nomes do perfil, do nó, do host e da célula (quando aplicável) e para quaisquer configurações necessárias do banco de dados.

Para perfis do gerenciador de implementação, a ferramenta também permite fazer o seguinte:

- Forneça um ID de usuário administrativo e a senha para segurança administrativa.
- Se seu sistema operacional e os privilégios de sua conta de usuário permitirem, crie um serviço do sistema para executar o servidor.
- Escolha o padrão do ambiente de implementação a ser utilizado para sua instalação.

Para perfis customizados, também é possível utilizar a ferramenta para associar o nó para um gerenciador de implementação existente, que já tem um padrão de ambiente de implementação definido. Também é possível especificar os clusters para definir nesse ambiente de implementação.

Consulte os tópicos a seguir para obter informações adicionais:

- Padrões do ambiente de implementação. Um padrão do ambiente de implementação especifica as limitações e requisitos dos componentes e recursos envolvidos em um ambiente de implementação. Os padrões são projetados para atender às necessidades da maioria dos requisitos de negócios e visam ajudá-lo a criar um ambiente de implementação da maneira mais objetiva possível.
- Funções do ambiente de implementação. Para projetar um ambiente de implementação robusto, você deve entender as funções que cada cluster pode fornecer em um padrão de ambiente de implementação fornecido pela IBM ou um ambiente de implementação customizado. Este conhecimento pode ajudá-lo a tomar as decisões corretas em relação a qual padrão de ambiente de implementação atende melhor suas necessidades.

O tipo de configuração é dependente de seu tipo de perfil. Escolha um dos seguintes subtópicos com base em seu tipo de perfil.

Configurando Perfis do Gerenciador de Implementação para um Ambiente de Implementação

Você pode utilizar o Profile Management Tool para criar e configurar um perfil do gerenciador de implementação do WebSphere Process Server ou do WebSphere Enterprise Service Bus. Utilize as instruções neste tópico para configurar perfis com valores de configuração customizados e utilize este perfil em um novo ambiente de implementação baseado em um padrão fornecido.

Antes de Iniciar

Este tópico assume que você está utilizando o Profile Management Tool para criar perfis e está seguindo o procedimento em “Criando Perfis Utilizando o Profile Management Tool” na página 209. Portanto, supõe-se que você tenha iniciado o Profile Management Tool, escolhido criar um perfil do gerenciador de implementação e selecionado a opção de criação de perfil **Ambiente de Implementação**. Você não pode aumentar os perfis do gerenciador de implementação existentes utilizando a opção **Ambiente de Implementação**.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Selecione a opção de criação do perfil do **Ambiente de Implementação** para configurar um perfil completamente configurado para seu ambiente de implementação. Essa opção configura e instala todos os componentes necessários para que o WebSphere Process Server funcione. Os componentes a seguir são configurados como parte dessa opção:

- Business Process Choreographer
- Common Event Infrastructure
- Business Rules Manager
- Service Component Architecture

Neste tipo de configuração, você pode especificar seus próprios valores para configurações tais como portas, o local do perfil e os nomes para o perfil, nó, host e célula. Você pode fornecer um ID de usuário administrativo e a senha para a segurança administrativa. Se o seu sistema operacional e os privilégios de sua conta de usuário permitirem, você pode criar um serviço do sistema para executar o servidor. Também é possível escolher o padrão do ambiente de implementação a ser utilizado, assim como seus próprios valores para a configuração do banco de dados Comum.

Como resultado do procedimento em “Criando Perfis Utilizando o Profile Management Tool” na página 209, você está visualizando o painel Nome e Local do Perfil. Execute as seguintes etapas para configurar um novo perfil do gerenciador de implementação com valores de configuração customizados para um ambiente de implementação.

Procedimento

1. No painel Nome e Local do Perfil, desempenhe as seguintes etapas:

- Especifique um nome e caminho de diretório exclusivo para o perfil ou aceite os padrões.

Cada perfil criado deve ter um nome. Quando há mais de um perfil, eles podem ser diferenciados em seu nível mais alto por esse nome.

O diretório especificado conterá os arquivos que definem o ambiente de tempo de execução, tais como comandos, arquivos de configuração e arquivos de log. Por padrão, o local deste diretório é:

- **Linux** **UNIX** `install_root/profiles/profile_name`
- **Windows** `install_root\profiles\profile_name`
- **i5/OS** `user_data_root/profiles/profile_name`

em que `profile_name` é o nome especificado. É exibida uma mensagem de erro se:

- O `profile_name` especificando não é exclusivo.

- O diretório especificado não está vazio.
- Seu ID do usuário não possui permissões suficientes para o diretório.
- Não há espaço suficiente para criar o perfil.
- Você pode tornar padrão o perfil que está criando (para que os comandos funcionem automaticamente com ele) selecionando a caixa de opção **Tornar este perfil o padrão**. Essa caixa de opção aparece apenas se você tiver um perfil existente em seu sistema.

O primeiro perfil criado em uma máquina é o perfil padrão.

O perfil padrão é o destino padrão para comandos que são emitidos a partir do diretório `bin` na raiz da instalação do produto. Quando há somente um perfil em uma máquina, todos os comandos operam em função desse perfil. Se existir mais de um perfil, determinados comandos exigem que você especifique o perfil ao qual o comando se aplica. Consulte “Comandos de Perfil em um Ambiente Multi-perfis” na página 575 para obter informações adicionais.

- Clique em **Avançar**. (Se você clicar em **Voltar** e alterar o nome do perfil, poderá ser necessário alterar o nome neste painel manualmente quando ele for exibido novamente.)

O painel Nomes do Nó, Host e Célula é exibido.

2. No painel Nomes do Nó, Host e Célula, especifique os nomes de nó, host e célula para o gerenciador de implementação, ou aceite os padrões e clique em **Avançar**. Tente manter o nome do nó o mais curto possível, mas certifique-se de que os nomes dos nós sejam exclusivos no ambiente de implementação. Consulte “Considerações sobre Nomenclatura para Perfis, Nós, Hosts e Células” na página 561 para obter informações sobre termos reservados e outras questões que devem ser consideradas ao nomear o nó, host e célula. O painel Segurança Administrativa é exibido.
3. No painel Segurança Administrativa, forneça um nome de usuário e senha para efetuar login no console administrativo e clique em **Avançar**.

Importante: Se estiver realizando uma criação de perfil do ambiente de implementação, a segurança administrativa é necessária.

O painel Designação de Valor de Porta é exibido.

4. Verifique se as portas especificadas para o perfil são exclusivas e clique em **Avançar**.

O Profile Management Tool detecta as portas atualmente utilizadas por outros produtos WebSphere e exibe valores de porta recomendados que não entram em conflito com os existentes. Se você tiver aplicativos diferentes dos do WebSphere que utilizam portas especificadas, verifique se as portas não estão em conflito.

As portas serão reconhecidas como estando em utilização se as seguintes condições forem atendidas:

- Elas forem atribuídas para um perfil criado sob uma instalação executada pelo usuário atual.
- Elas estiverem em uso no momento.

Embora a ferramenta valide portas quando você acessa o painel Designação de Valores de Porta, os conflitos de portas podem continuar ocorrendo como resultado das seleções feitas nos painéis subsequentes do Profile Management Tool. As portas não são designadas até que a criação de perfil seja concluída.

Se você suspeitar de um conflito de porta, poderá investigá-lo após a criação do perfil. Determine as portas utilizadas durante a criação do perfil examinando o seguinte arquivo:

- **Linux** **UNIX** `profile_root/properties/portdef.props`
- **Windows** `profile_root\properties\portdef.props`
- **i5/OS** `profile_root/properties/portdef.props`

Incluídos neste arquivo estão as chaves e valores utilizados na configuração das portas. Se você descobrir conflitos de porta, pode reatribuir as portas manualmente. Para redesignar portas, consulte o tópico *Atualizando Portas* em um Perfil Existente no centro de informações do WebSphere Application Server Network Deployment versão 6.1 e execute o arquivo `updatePorts.ant` através do script `ws_ant`.

A próxima etapa depende de sua plataforma e se você está instalando como usuário root (Administrador) ou não-root.

Tipo de Instalação	Próxima etapa
Em uma plataforma Linux com o Profile Management Tool executando como usuário root	O painel de definição do serviço do Linux é exibido. Prossiga para a etapa 6 na página 360.
Em uma plataforma Windows com privilégios do grupo Administrador	O painel de definição de serviço do Windows é exibido. Prossiga para a etapa 5.
Em qualquer outra plataforma, ou como um usuário não root em uma plataforma Linux ou Windows.	O painel de configuração Ambiente de Implementação é exibido. Prossiga para a etapa 7 na página 360.

5. **Windows** Escolha se quer executar o servidor como um serviço do Windows e selecione **Avançar**.

O painel de definição de serviço do Windows é exibido para a plataforma Windows somente se o ID que instala o serviço do Windows tiver privilégio do grupo do Administrador. Se o perfil estiver configurado como um serviço do Windows, o produto inicia os serviços do Windows para os processos do servidor iniciados por um comando `startManager`. Por exemplo, se você configurar um servidor como um serviço do Windows e emitir o comando `startManager`, o comando `wasservice` iniciará o serviço definido.

Importante: Se você escolheu efetuar logon como uma conta de usuário especificada, deverá especificar o ID do usuário e senha para o usuário que executará o serviço e deve especificar o tipo de inicialização (o padrão é Manual). O ID do usuário não deve ter espaços no nome, deve pertencer ao grupo do Administrador e deve ter os direitos de usuário avançado "Efetuar Logon como um Serviço" e "Agir como Parte do Sistema Operacional". Se o ID do usuário pertencer ao grupo do Administrador, o Profile Management Tool concederá a ele direitos de usuário avançado se ele ainda não os tiver. Durante a exclusão do perfil, você pode remover o serviço do Windows que é incluído durante a criação do perfil.

Considerações sobre IPv6 ao executar perfis como serviços do Windows

Servidores criados para executar como um serviço do Windows falham quando utilizam IPv6 se o serviço estiver configurado para executar como *Sistema Local*. Crie uma variável de ambiente específica do usuário para ativar o IPv6. Como esta variável de ambiente é uma variável do usuário em vez de uma variável do *Sistema Local*, apenas um serviço do Windows que executa como esse usuário específico pode acessar esta variável de ambiente. Por padrão, quando um novo perfil é criado e configurado para executar como um serviço do Windows, o serviço é configurado para executar como *Sistema Local*. Quando o WebSphere Process Server ou o serviço do Windows

WebSphere Enterprise Bus tentar executar, ele não poderá acessar a variável de ambiente do usuário que especifica IPv6 e, portanto, tentará iniciar como IPv4. O servidor não iniciará corretamente nesse caso. Para resolver o problema, ao criar o perfil, especifique se o WebSphere Process Server ou o serviço do Windows do WebSphere Enterprise Bus é executado como o mesmo ID do usuário com o qual a variável de ambiente que especifica IPv6 está definida, em vez de como *Sistema Local*.

Após clicar no botão **AvançarNext**, o painel de configuração do ambiente de implementação é exibido.

6.  Escolha se quer executar o servidor como um serviço Linux e clique em **Avançar**.

O painel de definição de serviço do Linux é exibido somente se o sistema operacional atual for uma versão suportada do Linux e o usuário atual tiver permissões apropriadas.

O WebSphere Process Server tenta iniciar os serviços do Linux para processos do servidor que são iniciados por um comando **startManager**. Por exemplo, se você configurar um servidor como um serviço Linux e emitir o comando **startManager**, o comando **wasservice** tenta iniciar o serviço definido.

Por padrão, o WebSphere Process Server não é selecionado para executar como um serviço do Linux.

Para criar o serviço, o usuário que executa o Profile Management Tool deve ser o usuário root. Se você executar o Profile Management Tool com um ID do usuário não-root, o painel de definição de serviço do Linux não será exibido, e nenhum serviço será criado.

Você deve especificar um nome de usuário sob qual o serviço é executado.

Para excluir um serviço do Linux, o usuário deve ser root ou ter os privilégios apropriados para excluir o serviço. Caso contrário, um script de remoção será criado, para que o usuário root possa executar para excluir o serviço em nome do usuário.

O painel de configuração Ambiente de Implementação é exibido.

7. No painel Configuração do Ambiente de Implementação, clique no padrão a ser utilizado para o ambiente de implementação neste perfil do gerenciador de implementação.

Selecione o botão de rádio ao lado de um dos seguintes padrões e clique em **Avançar**.

- **Sistema de Mensagens Remoto e Suporte Remoto** define um cluster para a implementação do aplicativo, um cluster remoto para infra-estrutura do sistema de mensagens e um cluster remoto para o Common Event Infrastructure e outros aplicativos de suporte. Este padrão define uma configuração que desempenha bem para a maioria de suas necessidades de integração de negócios. Quando estiver em dúvida, selecione este padrão.
- **Sistema de Mensagens Remoto** define um cluster para a implementação do aplicativo e um cluster remoto para a infra-estrutura do sistema de mensagens. O Common Event Infrastructure e outros aplicativos de suporte são configurados no cluster de destino de implementação do aplicativo.
- **Cluster Único** define um cluster para implementação do aplicativo. A infra-estrutura do sistema de mensagens e o Common Event Infrastructure com aplicativos de suporte são configurados no cluster da implementação do aplicativo.

Consulte os tópicos a seguir para obter informações adicionais:

- Padrões do ambiente de implementação. Um padrão do ambiente de implementação específica as limitações e requisitos dos componentes e

recursos envolvidos em um ambiente de implementação. Os padrões são projetados para atender às necessidades da maioria dos requisitos de negócios e visam ajudá-lo a criar um ambiente de implementação da maneira mais objetiva possível.

- Funções do ambiente de implementação. Para projetar um ambiente de implementação robusto, você deve entender as funções que cada cluster pode fornecer em um padrão de ambiente de implementação fornecido pela IBM específico ou um ambiente de implementação customizado. Este conhecimento pode ajudá-lo a tomar as decisões corretas em relação a qual padrão de ambiente de implementação atende melhor suas necessidades.

Após escolher o padrão para utilizar para o ambiente de implementação neste perfil do gerenciador de implementação, o painel Configuração do Banco de Dados é exibido.

8. No painel Configuração do Banco de Dados, configure o banco de dados Comum utilizado por todos os componentes do WebSphere Process Server, incluindo o banco de dados Common Event Infrastructure, o banco de dados do sistema de mensagens do barramento do sistema, e todos os bancos de dados relacionados ao Business Process Choreographer.

Se deseja utilizar bancos de dados diferentes do banco de dados Comum para estes componentes, você terá as seguintes opções:

- Cancele a criação deste perfil de ambiente de implementação e, em vez disso, crie seu ambiente de implementação utilizando o console administrativo. Consulte Criando Ambientes de Implementação para obter informações adicionais.
- Se pretende utilizar um produto de banco de dados diferente criado pelo mesmo fornecedor do banco de dados, você ainda pode prosseguir com esta criação de perfil e posteriormente alterar a configuração do banco de dados no console administrativo. Consulte Configurando um Provedor e uma Origem de Dados JDBC no centro de informações do WebSphere Application Server Network Deployment versão 6.1 para obter informações adicionais sobre a configuração de drivers e origens de dados JDBC.

Consulte o tópico “Configurando o Banco de Dados Comum e o Banco de Dados Common Event Infrastructure Utilizando o Profile Management Tool” na página 313 para obter detalhes e retorne para esta etapa ao preencher os campos nos painéis de informações Configuração do Banco de Dados e Configuração do Banco de Dados (Parte 2). O Profile Management Tool valida suas seleções de configuração do banco de dados e exibe uma mensagem se alguma estiver com erro. Por exemplo, se você digitar um nome do banco de dados que já existe e estiver criando um novo banco de dados, uma mensagem de erro informará que o banco de dados existe.

Restrição:

Os privilégios do administrador de banco de dados (DBA) são requeridos para os painéis de configuração do banco de dados que fazem parte da criação de um perfil do gerenciador de implementação para um ambiente de implementação. Se você planeja utilizar o recurso do ambiente de implementação do instalador do produto ou o Profile Management Tool, e deseja utilizar um banco de dados que não seja o Derby Network Server como o produto do seu banco de dados, o ID do usuário que você fornece para o campo “Nome do usuário para autenticar com o banco de dados” nos painéis de configuração do banco de dados deve ter privilégios de DBA.

Após você configurar o banco de dados Comum, o painel Resumo do Perfil será exibido.

9. No painel Resumo do Perfil, clique em **Criar** para criar o perfil ou **Voltar** para alterar as características do perfil.

Quando a criação ou o aprimoramento do perfil é concluído, o painel Perfil Completo é exibido com a mensagem **A ferramenta Profile Management criou o perfil com êxito** ou **A ferramenta Profile Management aprimorou o perfil com êxito**.

10. Conclua a configuração do perfil executando uma das seguintes tarefas, dependendo se você deve configurar manualmente o banco de dados Comum.
 - Se você concluiu a configuração do banco de dados Comum utilizando o Profile Management Tool, selecione **Ativar o Console do First Steps, Criar Outro Perfil** ou ambos; clique em **Concluir** para sair. Utilize o console do First Steps para iniciar o servidor. Utilize a opção **Criar Outro Perfil** para reiniciar a ferramenta Profile Management para criar perfis adicionais.
 - Se você decidiu adiar a configuração do banco de dados produzindo scripts para serem executados manualmente, desempenhe as seguintes etapas:
 - a. Desmarque a caixa de opção para ativar o console do First Steps e clique em **Concluir** para fechar o Profile Management Tool.
 - b. Utilize as ferramentas e os procedimentos de definição do banco de dados padrão do site para editar e executar os scripts gerados pelo Profile Management Tool para criar ou criar e configurar o banco de dados WPRCSDB (ou seu equivalente, caso tenha um nome diferente no sistema). Você identificou o local para este script na etapa 2 na página 314 do tópico “Configurando o Banco de Dados Comum e o Banco de Dados Common Event Infrastructure Utilizando o Profile Management Tool” na página 313. Consulte também os tópicos que descrevem a criação manual de um novo banco de dados Comum ou tabelas em um banco de dados existente em “Criando o Banco de Dados Comum e Tabelas após Criação ou Aprimoramento do Perfil” na página 382 ou em “Criando Tabelas em um Banco de Dados Comum Existente após Criação ou Aprimoramento do Perfil” na página 383. Quando você tiver concluído a configuração dos bancos de dados, inicie o console do First Steps associado ao perfil, conforme instruído em “Iniciando o Console do First Steps” na página 141.

Resultados

Você concluiu a criação de um perfil do WebSphere Process Server ou do WebSphere Enterprise Bus .

O nó dentro do perfil possui um gerenciador de implementação chamado dmgr.

O que Fazer Depois

Certifique-se de que a instância do seu banco de dados esteja em execução antes de iniciar o gerenciador de implementação, mesmo se o banco de dados for local. Em seguida, verifique a operação do servidor selecionando **Iniciar o Gerenciador de Implementação** a partir do console do First Steps. Uma janela de saída é aberta. Se você vir uma mensagem semelhante à seguinte, seu gerenciador de implementação estará operando corretamente:

```
ADMU3000I: Servidor dmgr aberto para e-business; o ID do processo é 3072
```

Configure nós customizados no ambiente de implementação para concluir o padrão do ambiente de implementação.

Para obter informações adicionais sobre como planejar sua instalação, consulte os tópicos em Planejando o WebSphere Process Server.

Configurando o Banco de Dados Comum e o Banco de Dados Common Event Infrastructure Utilizando o Profile Management Tool:

Os componentes selecionados do WebSphere Process Server requerem um banco de dados, chamado de banco de dados *Comum* e um banco de dados local Common Event Infrastructure para operar. Utilizando os valores fornecidos nos painéis Configuração do Banco de Dados, o Profile Management Tool cria automaticamente estes bancos de dados e as tabelas necessárias em um sistema local. É necessário configurar estes bancos de dados para ter uma instalação funcional.

Antes de Iniciar

Nota:  A referência ao banco de dados refere-se a uma coleta de bancos de dados.

Este procedimento supõe que você tenha iniciado o Profile Management Tool e tenha escolhido criar ou aprimorar um perfil através da opção de criação ou aprimoramento de perfil de ambiente Avançado ou de Implementação. Você está desempenhando o procedimento em um dos seguintes tópicos:

- “Configurando Perfis do Servidor Independente Utilizando Valores Customizados” na página 304
- “Configurando os Perfis do Gerenciador de Implementação Utilizando Valores Customizados” na página 329
- “Configurando Perfis do Gerenciador de Implementação para um Ambiente de Implementação” na página 356

No tópico, você está na etapa no procedimento que solicita a configuração do banco de dados Comum, concluindo o painel Configuração do Banco de Dados.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Os seguintes componentes do WebSphere Process Server utilizam o banco de dados Comum:

- Application Scheduler
- Grupo de Regras de Negócios
- Mediação
- Recuperação
- Serviço de Relacionamento
- Seletor
- Seqüenciamento de Eventos (Gerenciador de Bloqueio)
- Primitiva de Mediação do Criador de Log do Enterprise Service Bus
- Mecanismos do Sistema de Mensagens (se você selecionou a caixa de opção **Utilizar este banco de dados para MEs (Mecanismos do Sistema de Mensagens)** detalhada na etapa 5 na página 316).

Para obter informações adicionais sobre os diversos bancos de dados e tabelas de bancos de dados utilizados pelo produto WebSphere Process Server, consulte Escolhendo um Banco de Dados.

Importante: Se você escolher Derby Network Server como seu produto de banco de dados, certifique-se de que o servidor esteja em execução no host e na porta

especificados durante a criação ou aprimoramento do perfil, mesmo que o host do banco de dados seja local. Você só pode verificar se o servidor está em execução após o perfil ser criado ou aprimorado.

Procedimento

1. No campo **Escolha um Produto de Banco de Dados**, selecione o produto de banco de dados que deseja utilizar ou aceite o valor padrão Derby Embedded (para perfis do servidor independente) ou Derby Network Server (para perfis do gerenciador de implementação).

Restrições:

- Informix Dynamic Server, Microsoft SQL Server Data Direct e Microsoft SQL Server Embedded não são suportados nos gerenciadores de implementação utilizando a configuração do ambiente de implementação.
 - **i5/OS** O DB2 UDB para iSeries (Native), DB2 para i5/OS (Native), e o Derby Embedded podem ser utilizados apenas *localmente* como um banco de dados no i5/OS. O Derby Network Server, DB2 UDB para iSeries (Toolbox), e DB2 para i5/OS (Toolbox) podem ser utilizados localmente e remotamente no i5/OS. Todos os outros bancos de dados listados podem ser utilizados com o i5/OS apenas como bancos de dados remotos contanto que o driver do banco de dados remoto adequado seja utilizado.
2. Para armazenar scripts de criação e configuração do banco de dados que o Profile Management Tool criará em um local diferente do local padrão no campo **Diretório de Saída de Script do Banco de Dados**, selecione a caixa de opção **Substituir o diretório de destino para scripts gerados** e designe seu novo local no campo **Diretório de Saída de Script do Banco de Dados**. O diretório raiz padrão para os scripts CommonDB e Common Event Infrastructure é `<WPS home>/profiles/<profile name>/dbscripts/`.

Por exemplo:

Common Event Infrastructure: `<WPS home>/profiles/<profile name>/dbscripts/CEI_<ceiDbName>`

CommonDB: `<WPS home>/profiles/<profile name>/dbscripts/CommonDB/<dbType>/<dbName>`

O processo de criação ou aprimoramento de perfil criará scripts que você ou o administrador de banco de dados poderá executar manualmente para criar um novo banco de dados e suas tabelas necessárias, se você optar para que o Profile Management Tool não faça isso automaticamente. (Você impede a criação e configuração automáticas deste banco de dados selecionando a caixa de opção **Atrasar execução dos scripts do banco de dados (deve selecionar se está utilizando um banco de dados remoto)** neste painel, descrita na etapa 4 na página 315.)

3. Digite seu nome de banco de dados ou aceite o valor padrão.

i5/OS **Em plataformas i5/OS:** O nome do banco de dados no i5/OS utilizando IASPs (Independent Auxiliary Storage Pools) pode ser o nome do IASP.

Os nomes de bancos de dados comuns padrão se diferem com base no produto do banco de dados:

- **i5/OS** *LOCAL para DB2 UDB para iSeries (Native) e DB2 para i5/OS (Native)
- **i5/OS** *SYSBAS para DB2 UDB para iSeries (Toolbox) e DB2 para i5/OS (Toolbox)

- WPRCSDB para todos os demais produtos de banco de dados

Os nomes de bancos de dados Common Event Infrastructure padrão se diferem com base no produto do banco de dados:

- **i5/OS** *LOCAL para DB2 UDB para iSeries (Native) e DB2 para i5/OS (Native)
- **i5/OS** *SYSBAS para DB2 UDB para iSeries (Toolbox) e DB2 para i5/OS (Toolbox)
- EVENT para todos os demais produtos do banco de dados

Se planeja utilizar um banco de dados existente, esse nome deve corresponder ao nome desse banco de dados. Se você planeja criar um novo banco de dados e o nome especificado já está associado a outro perfil do WebSphere Process Server, deverá utilizar um nome de banco de dados diferente.

Nota: **i5/OS** Isso não se aplica ao i5/OS. Todos os perfis no i5/OS utilizarão o mesmo nome de banco de dados.

Nota: Nota: O nome do banco de dados Oracle (dbName) é de fato o Identificador Oracle (SID) e deve existir para criar tabelas. Ele pode ser compartilhado entre o banco de dados comum e o banco de dados Common Event Infrastructure. É recomendável remover todos os recursos do banco de dados Oracle antes de criar um novo perfil, pois o banco de dados Common Event Infrastructure cria recursos de banco de dados exclusivos, tais como, espaços de tabela, que falharão se ele já existir no servidor Oracle.

4. Selecione a caixa de opção **Atrasar execução de scripts de banco de dados (selecionar se está utilizando um banco de dados remoto)** se não quiser que o Profile Management Tool crie e configure um banco de dados local automaticamente ou crie tabelas em um existente durante a criação ou aprimoramento do perfil. Será criado um banco de dados local se esta caixa de opção não estiver selecionada. Se você selecionar esta opção, você ou o administrador de banco de dados deverá executar manualmente os scripts que o Profile Management Tool criar e armazenar no local especificado no campo **Diretório de Saída do Script do Banco de Dados** neste painel. Para obter instruções sobre como criar e configurar manualmente um novo banco de dados Comum ou criar tabelas em um existente, consulte “Criando o Banco de Dados Comum e Tabelas após Criação ou Aprimoramento do Perfil” na página 382 ou “Criando Tabelas em um Banco de Dados Comum Existente após Criação ou Aprimoramento do Perfil” na página 383.

Importante: Não utilize os scripts localizados nos seguintes diretórios (em que a variável *db_type* representa o produto do banco de dados suportado):

- **Linux** **UNIX** *install_root/dbscripts/CommonDB/db_type*
- **Windows** *install_root\dbscripts\CommonDB\db_type*

Estes scripts padrão não foram atualizados pelo Profile Management Tool.

Restrição: A opção **Atrasar execução de scripts do banco de dados (selecionar se está utilizando um banco de dados remoto)** não estará disponível para as seguintes configurações.

- Se você escolheu o produto Derby Embedded ou Derby Network Server.
- Em um ambiente de implementação de rede.

A próxima etapa depende se você está criando ou aumentando um perfil do servidor independente ou do gerenciador de implementação.

Tipo de perfil que você está criando ou aumentando	Próxima etapa
Servidor independente	Prossiga para a etapa 5 na página 316.
Gerenciador de implementação	Prossiga para a etapa 7 na página 317.

5. **Apenas para perfis do servidor independente:** Selecione a caixa de opção **Utilize um armazém de arquivos para MEs (Mecanismos do Sistema de Mensagens)** para utilizar um armazém de arquivos para os mecanismos do sistema de mensagens. Se você selecionar esta caixa de opção, os mecanismos do sistema de mensagens serão criados e configurados em um armazém de arquivos (exceto para o mecanismo do sistema de mensagens do Common Event Infrastructure, que utiliza um banco de dados Derby Embedded local mesmo se esta opção estiver selecionada). Se você não selecionar esta caixa de opção, e não selecionar a caixa de opção **Utilizar este banco de dados para MEs (Mecanismos do Sistema de Mensagens)** detalhada na etapa 6 na página 316, os mecanismos do sistema de mensagens serão criados e configurados no banco de dados Derby Embedded padrão. Os bancos de dados Derby Embedded não podem ser criados nas estações de trabalho remotas. Para obter informações adicionais sobre os armazéns de arquivos, consulte Armazéns de Arquivos no centro de informações do WebSphere Application Server Network Deployment versão 6.1.
6. **Somente para perfis do servidor independente:** Selecione a caixa de opção **Utilizar este banco de dados para MEs (Messaging Engines)** para utilizar o banco de dados Comum para mecanismos do sistema de mensagens. Se você não selecionar esta caixa de opção, e não selecionar a caixa de opção **Utilizar um armazém de arquivos para MEs (Mecanismos do Sistema de Mensagens)** detalhada na etapa 5 na página 316, os mecanismos do sistema de mensagens serão criados e configurados no banco de dados Derby Embedded padrão. Os bancos de dados Derby Embedded não podem ser criados nas estações de trabalho remotas. Para obter informações adicionais sobre armazenamentos de dados, consulte Armazéns de Dados no centro de informações do WebSphere Application Server Network Deployment versão 6.1.

Restrição: Esta opção não estará disponível se você escolheu o produto Derby Embedded.

7. Clique em **Avançar**. A próxima etapa depende do tipo de perfil que você está criando ou aumentando e do produto de banco de dados escolhido.

Tipo de perfil que você está criando ou aumentando	Próxima etapa
Perfil do servidor independente com o valor padrão de <i>Derby Embedded</i> selecionado.	O painel Resumo do Perfil é exibido. Retorne à etapa 15 na página 312 no tópico “Configurando Perfis do Servidor Independente Utilizando Valores Customizados” na página 304.

Tipo de perfil que você está criando ou aumentando	Próxima etapa
<p>Perfil de servidor independente com qualquer produto de banco de dados diferente do <i>Derby Embedded</i> selecionado.</p> <p>Perfil do gerenciador de implementação com qualquer produto de banco de dados selecionado.</p>	<p>O painel Configuração do Banco de Dados (Parte 2) é exibido com campos específicos para o produto de banco de dados selecionado. Revise o tópico “Painel Configuração do Banco de Dados (Parte 2) para Configuração do Banco de Dados Comum” na página 317 para obter informações sobre como preencher esse painel. Quando concluir a digitação de informações neste painel, clique em Avançar. A ferramenta verifica se existe uma conexão válida com o banco de dados. Se não existir uma conexão com o banco de dados, será necessário corrigir o problema iniciando o banco de dados ou alterando os parâmetros especificados antes de continuar. O painel Resumo do Perfil é exibido. Dependendo do tópico a partir do qual você acessou esta, retorne para uma das seguintes etapas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Etapa 15 na página 312 no tópico “Configurando Perfis do Servidor Independente Utilizando Valores Customizados” na página 304 • Etapa 10 na página 334 no tópico “Configurando os Perfis do Gerenciador de Implementação Utilizando Valores Customizados” na página 329 • Etapa 9 na página 362 no tópico “Configurando Perfis do Gerenciador de Implementação para um Ambiente de Implementação” na página 356

Painel Configuração do Banco de Dados (Parte 2) para Configuração do Banco de Dados Comum:

Quando você selecionar seu produto de banco de dados no painel Configuração do Banco de Dados no Profile Management Tool, um painel de acompanhamento solicitará informações específicas do banco de dados. Este painel, que não aparecerá se você selecionou Derby Embedded ao configurar um perfil de servidor independente, é chamado de **painel Configuração do Banco de Dados (Parte 2)**. Ele contém campos e valores padrão um pouco diferentes, dependendo da seleção do produto de banco de dados.

Será necessário concluir este painel se você escolheu adiar a criação de um novo banco de dados ou a inclusão de tabelas em um existente, selecionando a caixa de opção **Atrasar execução de scripts do banco de dados** no painel **Configuração do Banco de Dados (Parte 2)**. Os valores escolhidos neste painel são incluídos nos scripts de configuração do banco de dados que o Profile Management Tool cria e armazena no diretório especificado no campo **Diretório de Saída de Script do Banco de Dados** no painel anterior.

Restrição: Você não pode criar um novo banco de dados se estiver utilizando o DB2 para z/OS V8 ou V9, Oracle 9i, Oracle 10g ou 11g. Se você selecionar um

desses bancos de dados e a opção **Criar um novo banco de dados local**, o botão **Avançar** será desativado. Faça seleções diferentes no painel Configuração do Banco de Dados.

Escolha o link para seu produto de banco de dados a partir da lista a seguir para determinar como concluir o painel Configuração do Banco de Dados (Parte 2):

- “Derby Network Server” na página 318
- “DB2 Universal Database” na página 319
- “DB2 para z/OS V8 e V9” na página 320
- “DB2 UDB para iSeries (Caixa de Ferramentas)” na página 320
-  “DB2 UDB para iSeries (Nativo)” na página 321
- “DB2 Universal Runtime Client” na página 322
- “Informix Dynamic Server” na página 322
- “Microsoft SQL Server Embedded” na página 323
- “Microsoft SQL Server Data Direct ” na página 324
- “Oracle 9i” na página 325
- “Oracle 10g ou 11g” na página 325

Importante: Se estiver criando ou aprimorando um perfil do servidor independente e tiver selecionado o produto de banco de dados Derby Embedded, não será necessária nenhuma configuração do banco de dados adicional.

Quando tiver preenchido o painel Configuração do Banco de Dados (Parte 2), clique em **Avançar**. A ferramenta verifica se existe uma conexão válida com o banco de dados. Se a ferramenta identificar um erro, você deve resolver o problema antes de continuar, certificando-se de que o banco de dados está ativo e em execução ou alterando os parâmetros para realizar uma boa conexão.

O painel Resumo do Perfil é exibido. Dependendo do tópico a partir do qual você acessou esta, retorne para uma das seguintes etapas:

- Etapa 15 na página 312 no tópico “Configurando Perfis do Servidor Independente Utilizando Valores Customizados” na página 304
- Etapa 10 na página 334 no tópico “Configurando os Perfis do Gerenciador de Implementação Utilizando Valores Customizados” na página 329
- Etapa 9 na página 362 no tópico “Configurando Perfis do Gerenciador de Implementação para um Ambiente de Implementação” na página 356

Derby Network Server

Tabela 104 na página 319 lista os campos que você deve concluir no painel Configuração do Banco de Dados (Parte 2) quando você seleciona o Derby Network Server como seu produto do banco de dados.

Importante: Se você escolher o Derby Network Server como seu produto de banco de dados, após a conclusão da criação ou aprimoramento do perfil, certifique-se de que o servidor esteja em execução no host e porta especificados durante a criação do perfil, mesmo se o host do banco de dados for local.

Tabela 126. Campos de Configuração do Banco de Dados Comum Necessários para o Derby Network Server

Campo	Ação necessária
Nome de usuário para autenticação no banco de dados	Digite o nome de usuário para autenticar com o banco de dados.
Senha para autenticação no banco de dados	Digite uma senha para autenticar com o banco de dados.
Confirmar senha	Confirme a senha.
Nome do host do servidor de banco de dados (por exemplo, endereço IP)	Aceite o valor padrão de localhost ou digite o nome do host do servidor de banco de dados.
Porta do servidor	Aceite o valor padrão de 1527 ou digite o número correto da porta do servidor.

DB2 Universal Database

A Tabela 105 na página 319 lista os campos que você deve preencher no painel Configuração do Banco de Dados (Parte 2) ao selecionar DB2 Universal Database como seu produto de banco de dados.

Tabela 127. Campos Obrigatórios da Configuração do Banco de Dados Comum para o DB2 Universal Database

Campo	Ação necessária
Nome de usuário para autenticação no banco de dados	Digite o nome de usuário para autenticar com o banco de dados.
Senha para autenticação no banco de dados	Digite uma senha para autenticar com o banco de dados.
Confirmar senha	Confirme a senha.
Local (diretório) dos arquivos de caminho de classe do driver JDBC	<p>Aceite o valor padrão de <code>install_root/universalDriver_wbi/lib</code> em plataformas Linux, UNIX ou i5/OS, ou <code>install_root\universalDriver_wbi\lib</code> em plataformas Windows, ou navegue para o local em seu sistema que contém os seguintes arquivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • <code>db2jcc.jar</code> • <code>db2jcc_license_cu.jar</code> ou <code>db2jcc_license_cisuz.jar</code> <p>Será exibida uma mensagem de erro se os arquivos não puderem ser localizados no local especificado.</p>
Tipo de Driver JDBC	Aceite o valor padrão 4 ou selecione o botão de rádio ao lado do tipo de driver JDBC correto.
Nome do host do servidor de banco de dados (por exemplo, endereço IP)	Aceite o valor padrão de localhost ou digite o nome do host do servidor de banco de dados.
Porta do servidor	Aceite o valor padrão 50000 ou digite o número da porta do servidor correto.

DB2 para z/OS V8 e V9

Tabela 106 na página 320 lista os campos que devem ser preenchidos no painel de configuração do Banco de Dados (Parte 2) ao selecionar o DB2 para z/OS V8 e V9 como seu produto de banco de dados.

Tabela 128. Campos Comuns Necessários de Configuração do Banco de Dados para o DB2 para z/OS V8 e V9

Campo	Ação necessária
Nome de usuário para autenticação no banco de dados	Digite o nome de usuário para autenticar com o banco de dados.
Senha para autenticação no banco de dados	Digite uma senha para autenticar com o banco de dados.
Confirmar senha	Confirme a senha.
Local (diretório) dos arquivos de caminho de classe do driver JDBC	Digite o local de seu sistema que contém os seguintes arquivos: <ul style="list-style-type: none">• db2jcc.jar• db2jcc_license_cisuz.jar Será exibida uma mensagem de erro se os arquivos não puderem ser localizados no local especificado.
Nome do host do servidor de banco de dados (por exemplo, endereço IP)	Digite o nome do host do servidor de banco de dados.
Porta do servidor	Aceite o valor padrão 446 ou digite o número da porta do servidor correto.
Nome do Alias do Banco de Dados	Digite o nome do alias do banco de dados.
Local da Conexão	Digite o local da conexão.
Nome do Grupo de Armazenamento	Digite o nome do grupo de armazenamento.

DB2 UDB para iSeries (Caixa de Ferramentas)

A Tabela 107 na página 320 lista os campos que você deve preencher no painel Configuração do Banco de Dados (Parte 2) ao selecionar DB2 UDB para iSeries (Toolbox) como seu produto de banco de dados. Esta seleção também é válida para DB2 para i5/OS (Toolbox).

Tabela 129. Campos de Configuração do Banco de Dados Comum Necessários para o DB2 UDB para iSeries (Toolbox) ou DB2 para i5/OS (Toolbox)

Campo	Ação necessária
Nome de usuário para autenticação no banco de dados	Digite o nome de usuário para autenticar com o banco de dados.
Senha para autenticação no banco de dados	Digite uma senha para autenticar com o banco de dados.
Confirmar senha	Confirme a senha.

Tabela 129. Campos de Configuração do Banco de Dados Comum Necessários para o DB2 UDB para iSeries (Toolbox) ou DB2 para i5/OS (Toolbox) (continuação)

Campo	Ação necessária
Local (diretório) dos arquivos de caminho de classe do driver JDBC	Aceite o valor padrão de /QIBM/ProdData/HTTP/Public/jt400/lib em plataformas i5/OS, ou navegue para o local em seu sistema que contém o seguinte arquivo: <ul style="list-style-type: none"> • jt400.jar Será exibida uma mensagem de erro se o arquivo não puder ser localizado no local especificado.
Nome do host do servidor de banco de dados (por exemplo, endereço IP)	Digite o nome do host do servidor de banco de dados.
Nome da Coleta do Banco de Dados	Aceite o valor padrão WPRCSDB ou digite o nome do esquema correto. Para evitar conflitos de nomenclatura no banco de dados especificado, especifique um nome do esquema cujos primeiros três caracteres sejam exclusivos dentre os nomes dos outros esquemas que residem no banco de dados.

DB2 UDB para iSeries (Nativo)

Nota: i5/OS Em plataformas i5/OS: Esta configuração de banco de dados se aplica somente a plataformas i5/OS.

A Tabela 108 na página 321 lista os campos que você deve preencher no painel Configuração do Banco de Dados (Parte 2) ao selecionar DB2 UDB para iSeries (Native) como seu produto de banco de dados. Esta seleção também é válida para o DB2 para i5/OS (Native).

Tabela 130. Campos de Configuração do Banco de Dados Comum Necessários para o DB2 UDB para iSeries (Native) ou DB2 para i5/OS (Native)

Campo	Ação necessária
Nome de usuário para autenticação no banco de dados	Digite o nome de usuário para autenticar com o banco de dados.
Senha para autenticação no banco de dados	Digite uma senha para autenticar com o banco de dados.
Confirmar senha	Confirme a senha.
Local (diretório) dos arquivos de caminho de classe do driver JDBC	Aceite o valor padrão de /QIBM/ProdData/Java400/ext em plataformas i5/OS, ou navegue para o local em seu sistema que contém o seguinte arquivo: <ul style="list-style-type: none"> • db2_classes.jar Será exibida uma mensagem de erro se o arquivo não puder ser localizado no local especificado.
Nome do host do servidor de banco de dados (por exemplo, endereço IP)	Digite o nome do host do servidor de banco de dados.

Tabela 130. Campos de Configuração do Banco de Dados Comum Necessários para o DB2 UDB para iSeries (Native) ou DB2 para i5/OS (Native) (continuação)

Campo	Ação necessária
Nome da Coleta do Banco de Dados	Aceite o valor padrão WPRCSDB ou digite o nome do esquema correto. Para evitar conflitos de nomenclatura no banco de dados especificado, especifique um nome do esquema cujos primeiros três caracteres sejam exclusivos dentre os nomes dos outros esquemas que residem no banco de dados.

DB2 Universal Runtime Client

Tabela 109 na página 322 lista os campos que você deve preencher no painel de configuração do Banco de Dados (Parte 2) ao selecionar o DB2 Universal Runtime Client como o produto de banco de dados.

Tabela 131. Campos Comuns Necessários de Configuração do Banco de Dados para o DB2 Universal Runtime Client

Campo	Ação necessária
Nome de usuário para autenticação no banco de dados	Digite o nome de usuário para autenticar com o banco de dados.
Senha para autenticação no banco de dados	Digite uma senha para autenticar com o banco de dados.
Confirmar senha	Confirme a senha.
Local (diretório) dos arquivos de caminho de classe do driver JDBC	Digite o local em seu sistema que contém o arquivo db2java.zip. Será exibida uma mensagem de erro se o arquivo não puder ser localizado no local especificado.
Nome do host do servidor de banco de dados (por exemplo, endereço IP)	Digite o nome do host do servidor de banco de dados.
Porta do servidor	Aceite o valor padrão 50000 ou digite o número da porta do servidor correto.
Nome do nó do DB2 (deve ter 8 caracteres ou menos)	Digite o nome do nó do DB2.

Informix Dynamic Server

Tabela 110 na página 322 lista os campos que devem ser preenchidos no painel de configuração do Banco de Dados (Parte 2) ao selecionar o Informix Dynamic Server como seu produto de banco de dados.

Tabela 132. Campos Comuns Necessários de Configuração do Banco de Dados para o Informix Dynamic Server

Campo	Ação necessária
Nome de usuário para autenticação no banco de dados	Digite o nome de usuário para autenticar com o banco de dados.
Senha para autenticação no banco de dados	Digite uma senha para autenticar com o banco de dados.
Confirmar senha	Confirme a senha.

Tabela 132. Campos Comuns Necessários de Configuração do Banco de Dados para o Informix Dynamic Server (continuação)

Campo	Ação necessária
Local (diretório) dos arquivos de caminho de classe do driver JDBC	Digite o local de seu sistema que contém os seguintes arquivos: <ul style="list-style-type: none"> • ifxjdbc.jar • ifxjdbcx.jar Será exibida uma mensagem de erro se os arquivos não puderem ser localizados no local especificado.
Nome do host do servidor de banco de dados (por exemplo, endereço IP)	Aceite o valor padrão de localhost ou digite o nome do host do servidor de banco de dados.
Nome do Servidor de Banco de Dados	Digite o nome do servidor de banco de dados.
Porta do servidor	Aceite o valor padrão 1526 ou digite o número da porta do servidor correto.
Nome da Instância de Serviço do Evento	Digite o nome da instância de serviço do evento correto.

Microsoft SQL Server Embedded

A Tabela 111 na página 323 lista os campos que você deve preencher no painel Configuração do Banco de Dados (Parte 2) ao selecionar Microsoft SQL Server Embedded como seu produto de banco de dados.

Nota: Microsoft SQL Server (Embedded) - WebSphere Connect JDBC Driver (do Data Direct) para Microsoft SQL Server está sendo reprovado no release 6.2 e será substituído por um novo Provedor JDBC do Microsoft SQL Server no próximo release ou fix pack do WebSphere Process Server e WebSphere Enterprise Service Bus.

Tabela 133. Campos Obrigatórios da Configuração do Banco de Dados Comum para o Microsoft SQL Server Embedded

Campo	Ação necessária
Nome de usuário para autenticação no banco de dados	Digite o nome de usuário para autenticar com o banco de dados.
Senha para autenticação no banco de dados	Digite uma senha para autenticar com o banco de dados.
Confirmar senha	Confirme a senha.
Nome do host do servidor de banco de dados (por exemplo, endereço IP)	Aceite o valor padrão de localhost ou digite o nome do host do servidor de banco de dados.
Nome do Servidor de Banco de Dados	Digite o nome do servidor de banco de dados.
Porta do servidor	Aceite o valor padrão 1433 ou digite o número da porta do servidor correto.

Tabela 133. Campos Obrigatórios da Configuração do Banco de Dados Comum para o Microsoft SQL Server Embedded (continuação)

Campo	Ação necessária
Nome do Usuário Administrador	Digite o ID do usuário que tem privilégios para criar e eliminar bancos de dados e usuários ou aceite o valor padrão de sa. Este ID será necessário quando a opção Atrasar execução de scripts do banco de dados NÃO estiver selecionada na tela anterior.
Senha	Digite a senha para o ID do usuário Nome de usuário administrador .
Confirmar senha	Confirme a senha.

Microsoft SQL Server Data Direct

A Tabela 112 na página 324 lista os campos que você deve preencher no painel Configuração do Banco de Dados (Parte 2) ao selecionar Microsoft SQL Server Data Direct como seu produto de banco de dados.

Tabela 134. Campos Obrigatórios da Configuração do Banco de Dados Comum para o Microsoft SQL Server Data Direct

Campo	Ação necessária
Nome de usuário para autenticação no banco de dados	Digite o nome de usuário para autenticar com o banco de dados.
Senha para autenticação no banco de dados	Digite uma senha para autenticar com o banco de dados.
Confirmar senha	Confirme a senha.
Local (diretório) dos arquivos de caminho de classe do driver JDBC	<p>Digite o local de seu sistema que contém os seguintes arquivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • sqlserver.jar • base.jar • util.jar <p>Além disso, o arquivo spy.jar deve estar disponível no seguinte local em relação ao local dos arquivos do caminho de classe do driver JDBC:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Linux UNIX ../spy/spy.jar • Windows ..\spy\spy.jar <p>Será exibida uma mensagem de erro se os arquivos não puderem ser localizados no local especificado.</p>
Nome do host do servidor de banco de dados (por exemplo, endereço IP)	Aceite o valor padrão de localhost ou digite o nome do host do servidor de banco de dados.
Nome do Servidor de Banco de Dados	Digite o nome do servidor de banco de dados.
Porta do servidor	Aceite o valor padrão 1433 ou digite o número da porta do servidor correto.

Oracle 9i

Tabela 113 na página 325 lista os campos que você deve concluir no painel Configuração do Banco de Dados (Parte 2) quando seleciona o Oracle 9i como seu produto de banco de dados.

Tabela 135. Campos de Configuração do Banco de Dados Comum Necessários para o Oracle 9i

Campo	Ação necessária
Diretório de Instalação do Servidor de Banco de Dados	Digite ou procure a instalação de servidor de banco de dados. Necessário quando a opção Atrasar execução de scripts do banco de dados estiver selecionada na tela anterior.
Senha para autenticação no banco de dados	Digite uma senha para autenticar com o banco de dados.
Confirmar senha	Confirme a senha.
Local (diretório) dos arquivos de caminho de classe do driver JDBC	Digite o local em seu sistema que contém o arquivo ojdbc14.jar. Será exibida uma mensagem de erro se os arquivos não puderem ser localizados no local especificado.
Tipo de Driver JDBC	Clique em OCI ou Thin .
Nome do host do servidor de banco de dados (por exemplo, endereço IP)	Aceite o valor padrão de localhost ou digite o nome do host do servidor de banco de dados.
Porta do servidor	Aceite o valor padrão 1521 ou digite o número da porta do servidor correto.
Nome do Usuário Administrador	Digite o ID do usuário que tem privilégios para criar e eliminar bancos de dados e usuários. Necessário quando a opção Atrasar execução de scripts do banco de dados NÃO estiver selecionada na tela anterior.
Senha	Digite a senha para o ID do usuário Nome de usuário administrador .
Confirmar senha	Confirme a senha.

Oracle 10g ou 11g

Tabela 114 na página 325 lista os campos que você deve concluir no painel Configuração do Banco de Dados (Parte 2) quando selecionar o Oracle 10g ou 11g como seu produto do banco de dados.

Importante: Para Oracle 11g, você deve ter um ID de usuário que tenha privilégios de SYSDBA antes de criar qualquer perfil.

Tabela 136. Campos de Configuração do Banco de Dados Comum Necessários para Oracle 10g ou 11g

Campo	Ação necessária
Diretório de Instalação do Servidor de Banco de Dados	Digite ou procure a instalação de servidor de banco de dados. Necessário quando a opção Atrasar execução de scripts do banco de dados estiver selecionada na tela anterior.

Tabela 136. Campos de Configuração do Banco de Dados Comum Necessários para Oracle 10g ou 11g (continuação)

Campo	Ação necessária
Senha para autenticação no banco de dados	Digite uma senha para autenticar com o banco de dados.
Confirmar senha	Confirme a senha.
Local (diretório) dos arquivos de caminho de classe do driver JDBC	Digite o local em seu sistema que contém o arquivo ojdbc14.jar. Será exibida uma mensagem de erro se os arquivos não puderem ser localizados no local especificado.
Tipo de Driver JDBC	Clique em OCI ou Thin .
Nome do host do servidor de banco de dados (por exemplo, endereço IP)	Aceite o valor padrão de localhost ou digite o nome do host do servidor de banco de dados.
Porta do servidor	Aceite o valor padrão 1521 ou digite o número da porta do servidor correto.
Nome do Usuário Administrador	Digite o ID do usuário que tem privilégios para criar e eliminar bancos de dados e usuários. Necessário quando a opção Atrasar execução de scripts do banco de dados NÃO estiver selecionada na tela anterior.
Senha	Digite a senha para o ID do usuário Nome de usuário administrador .
Confirmar senha	Confirme a senha.

Configurando Perfis Customizados (Nós Gerenciados) para um Ambiente de Implementação

Você pode criar um perfil customizado (com valores de configuração customizados) para ser utilizado em um padrão de ambiente de implementação existente. Utilize as instruções neste tópico para saber como utilizar o Profile Management Tool para criar e configurar um perfil do WebSphere Process Server ou do WebSphere Enterprise Service Bus.

Antes de Iniciar

Este tópico presume que você esteja utilizando o Profile Management Tool para criar ou aprimorar perfis e seguem os procedimentos no “Criando Perfis Utilizando o Profile Management Tool” na página 209 ou “Aprimorando Perfis Utilizando o Profile Management Tool” na página 243. Portanto, supõe-se que você tenha iniciado o Profile Management Tool, escolhido criar ou aprimorar um perfil customizado e tenha selecionado a opção de criação ou aprimoramento de perfil **Ambiente de Implementação**.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Selecione a opção de criação ou aumento do perfil **Ambiente de Implementação** para configurar um perfil totalmente configurado para seu ambiente de implementação. Essa opção configura e instala todos os componentes necessários para que o WebSphere Process Server funcione. Os componentes a seguir são configurados como parte dessa opção:

- Business Process Choreographer

- Common Event Infrastructure
- Business Rules Manager
- Service Component Architecture

Neste tipo de configuração, você pode especificar seus próprios valores para configurações tais como portas, o local do perfil e nomes para o perfil, nó e host. Você deve especificar como associar o nó em um gerenciador de implementação existente, o qual possui um padrão de ambiente de implementação já definido. Também é possível especificar os clusters para definir nesse ambiente de implementação, assim como seus próprios valores para a configuração do banco de dados Comum.

Como um resultado do seguinte procedimento em “Aprimorando Perfis Utilizando o Profile Management Tool” na página 243 ou em “Criando Perfis Utilizando o Profile Management Tool” na página 209, você visualizará o painel Federação ou o painel Nome e Local do Perfil. Execute as seguintes etapas para configurar um novo perfil customizado com valores de configuração customizados para um ambiente de implementação.

Procedimento

1. O painel exibido no Profile Management Tool depende de se você está criando ou aumentando um perfil.

Tarefa	Primeira etapa
Aprimoramento do Perfil do Ambiente de Implementação	O painel Federação é exibido. Prossiga para a etapa 4 na página 378.
Criação do Perfil do Ambiente de Implementação	O painel Nome e Local do Perfil é exibido. Prossiga para a etapa 2.

2. **Apenas para criação do perfil do ambiente de implementação:** No painel Nome e Local do Perfil, desempenhe as seguintes etapas:

- a. Especifique um nome e caminho de diretório exclusivo para o perfil ou aceite os padrões.

Cada perfil criado deve ter um nome. Quando há mais de um perfil, eles podem ser diferenciados em seu nível mais alto por esse nome.

O diretórios especificado conterá os arquivos que definem o ambiente de tempo de execução, tais como comandos, arquivos de configuração e arquivos de log. O diretório padrão é dependente de plataforma:

- **i5/OS** `user_data_root/profiles/profile_name`
- **Linux** **UNIX** `install_root/profiles/profile_name`
- **Windows** `install_root\profiles\profile_name`

em que *profile_name* é o nome especificado. É exibida uma mensagem de erro se:

- O *profile_name* especificando não é exclusivo.
 - O diretório especificado não está vazio.
 - Seu ID do usuário não possui permissões suficientes para o diretório.
 - Não há espaço suficiente para criar o perfil.
- b. Você pode transformar o perfil que você está criando em perfil padrão (assim os comandos trabalharão automaticamente com ele) selecionando a caixa de opção **Tornar este Perfil o Padrão**. Essa caixa de opção aparece apenas se você tiver um perfil existente em seu sistema.

O primeiro perfil criado em uma máquina é o perfil padrão.

O perfil padrão é o destino padrão para comandos que são emitidos a partir do diretório `bin` na raiz da instalação do produto. Quando há somente um perfil em uma máquina, todos os comandos operam em função desse perfil. Se existir mais de um perfil, determinados comandos exigem que você especifique o perfil ao qual o comando se aplica. Consulte “Comandos de Perfil em um Ambiente Multi-perfis” na página 575 para obter informações adicionais.

O Profile Management Tool detecta portas atualmente utilizadas por outros produtos WebSphere, mas não aqueles de outros aplicativos que talvez utilizem portas especificadas. Ao associar um perfil customizado, o comando **addNode** utiliza portas não conflitantes. Isso significa que você pode utilizar as designações de porta padrão ao criar o perfil e permitir que o comando **addNode** especifique portas não conflitantes à medida que o nó é associado. As designações de porta devem ser exclusivas em um servidor. Os processos do servidor em diferentes servidores podem utilizar as mesmas designações de portas sem conflito.

- c. Clique em **Avançar**. (Se você clicar em **Voltar** e alterar o nome do perfil, poderá ser necessário alterar o nome neste painel manualmente quando ele for exibido novamente.)

O painel Nomes de Nó e Host é exibido.

3. **Apenas para criação do perfil do ambiente de implementação:** No painel Nomes de Nós e Hosts, especifique os nomes de nós e hosts para o perfil, ou aceite os padrões e clique em **Avançar**. Tente manter o nome do nó o mais curto possível, mas certifique-se de que os nomes dos nós sejam exclusivos no ambiente de implementação. Consulte “Considerações sobre Nomenclatura para Perfis, Nós, Hosts e Células” na página 561 para obter informações sobre os termos reservados e outras questões que você deve considerar ao nomear o nó e o host.

O painel Federação é exibido.

4. No painel Federação, você deve associar o nó no gerenciador de implementação agora como parte da criação ou aumento de perfil. A caixa de opção **Associar Este Nó Posteriormente** não aparece no painel Federação para este tipo de criação ou aumento de perfil. Especifique o nome do host ou o endereço IP e a porta SOAP do gerenciador de implementação e um ID do usuário e senha de autenticação. Em seguida, clique em **Avançar**.

Para localizar o número da porta SOAP do gerenciador de implementação, vá para o diretório `dmgr_profile_root/logs` para o gerenciador de implementação associado a este perfil customizado. Neste diretório, abra o arquivo `AboutThisProfile.txt` e localize o valor para a entrada “Porta do Conector SOAP do Gerenciador de Implementação:”.

O Profile Management Tool verifica se o gerenciador de implementação existe, se pode ser contactado e se o ID do usuário e a senha de autenticação são válidos para esse gerenciador de implementação. Ele também valida se há um ambiente de implementação válido definido no gerenciador de implementação e recupera o padrão e o tipo do banco de dados de volta a partir do gerenciador de implementação.

Importante: Não federe o nó se alguma das seguintes situações for true:

- Você pretende utilizar esse nó customizado como um destino de migração.
- Outro perfil está sendo associado. (A federação do nó deve ser serializada.)
- O gerenciador de implementação não está em execução ou você não tem certeza se ele está em execução.

- O gerenciador de implementação ainda não foi aprimorado para o gerenciador de implementação WebSphere Process Server. Os perfis do WebSphere Process Server não podem utilizar um gerenciador de implementação WebSphere Enterprise Service Bus, mas os perfis do WebSphere Enterprise Service Bus podem utilizar um gerenciador de implementação do WebSphere Process Server.
- O gerenciador de implementação não está no nível de release igual ou superior ao nível do perfil customizado sendo criado ou aprimorado.
- O gerenciador de implementação não tem uma porta administrativa JMX ativada.
- O gerenciador de implementação é reconfigurado para utilizar o RMI (Remote Method Invocation) não-padrão como o conector JMX (Java Management Extensions) preferencial. (Selecione **Administração do Sistema > Gerenciador de Implementação > Serviços de Administração** no console administrativo do gerenciador de implementação para verificar o tipo de conector de preferência.)

Se você tentar associar um nó customizado quando o gerenciador de implementação não estiver em execução ou não estiver disponível por outras razões, um painel de aviso o impedirá de continuar. Se este painel de aviso aparecer, clique em **OK** para sair dele, cancele a criação ou aprimoramento deste perfil e faça as alterações necessárias em seu sistema.

A próxima etapa depende de se você está criando ou aumentando um perfil.

Tarefa	Próxima etapa
Criação do Perfil do Ambiente de Implementação	O painel Designação de Valor de Porta é exibido. Prossiga para a etapa 5.
Aprimoramento do Perfil do Ambiente de Implementação	O painel de configuração Ambiente de Implementação é exibido. Prossiga para a etapa 6 na página 380.

5. Apenas para criação do perfil de ambiente de implementação: Verifique se as portas especificadas para o perfil são exclusivas e clique em **Avançar**.

O Profile Management Tool detecta as porta atualmente utilizadas por outros produtos WebSphere e exibe valores de porta recomendados que não entram em conflito com os existentes. Se você tiver aplicativos diferentes dos do WebSphere que utilizam portas especificadas, verifique se as portas não estão em conflito.

As portas serão reconhecidas como estando em utilização se as seguintes condições forem atendidas:

- As portas são designadas a um perfil criado em uma instalação desempenhada pelo usuário atual.
- As portas estão em utilização.

Embora a ferramenta valide portas quando você acessa o painel Designação de Valores de Portas, ainda podem ocorrer conflitos de portas resultantes das seleções realizadas em painéis sucessivos da Profile Management Tool. As portas não são designadas até que a criação de perfil seja concluída.

Se você suspeitar de um conflito de porta, poderá investigá-lo após a criação do perfil. Determine as portas utilizadas durante a criação do perfil examinando o seguinte arquivo:

-  `profile_root/properties/portdef.props`
-   `profile_root/properties/portdef.props`
-  `profile_root\properties\portdef.props`

Incluídos neste arquivo estão as chaves e valores utilizados na configuração das portas. Se você descobrir conflitos de porta, pode reatribuir as portas manualmente. Para redesignar portas, consulte o tópico *Atualizando Portas em um Perfil Existente* no centro de informações do WebSphere Application Server Network Deployment versão 6.1 e execute o arquivo `updatePorts.ant` através do script `ws_ant`.

O painel de configuração Ambiente de Implementação é exibido.

6. No painel Configuração do Ambiente de Implementação, selecione pelo menos um cluster para designar a este nó no padrão do ambiente de implementação e clique em **Avançar**. O painel oferece de um a três clusters com base no padrão do ambiente de implementação definido anteriormente no gerenciador de implementação:

Tabela 137. Clusters Oferecidos por Padrão de Ambiente de Implementação no Gerenciador de Implementação Existente

Padrão do Ambiente de Implementação no Gerenciador de Implementação	Clusters Oferecidos
Sistema de mensagens e suporte remotos	<ul style="list-style-type: none"> • Destino da implementação do aplicativo: consiste de um cluster no qual os aplicativos de usuários precisam ser implementados. • Infra-estrutura do sistema de mensagens: consiste de um cluster onde os mecanismos do sistema de mensagens estão localizados. • Infra-estrutura de suporte: consiste de um cluster que hospeda o servidor Common Event Infrastructure e outros serviços de infra-estrutura utilizados para gerenciar seu sistema.
Sistema de mensagens remoto	<ul style="list-style-type: none"> • Destino da implementação do aplicativo: consiste de um cluster no qual os aplicativos de usuários precisam ser implementados. Com um padrão do ambiente de implementação do sistema de mensagens remoto, o cluster de destino da implementação do aplicativo também assume a funcionalidade do cluster da infra-estrutura de suporte. • Infra-estrutura do Sistema de Mensagens : consiste de um cluster onde os membros do barramento estão localizados.
Cluster único	<ul style="list-style-type: none"> • Destino da implementação do aplicativo: consiste de um cluster no qual os aplicativos de usuários precisam ser implementados. Com um único padrão do ambiente de implementação do cluster, o cluster de destino da implementação de aplicativo também assume a funcionalidade do sistema de mensagens e os clusters da infra-estrutura de suporte.

Consulte os tópicos a seguir para obter informações adicionais:

- Padrões do ambiente de implementação. Um padrão do ambiente de implementação especifica as limitações e requisitos dos componentes e

recursos envolvidos em um ambiente de implementação. Os padrões são projetados para atender às necessidades da maioria dos requisitos de negócios e visam ajudá-lo a criar um ambiente de implementação da maneira mais objetiva possível.

- Funções do ambiente de implementação. Para projetar um ambiente de implementação robusto, você precisa entender a funcionalidade que cada cluster pode fornecer em um padrão de ambiente de implementação específico fornecido pela IBM ou em um ambiente de implementação customizado. Este conhecimento pode ajudá-lo a tomar as decisões corretas em relação a qual padrão de ambiente de implementação atende melhor suas necessidades.

O painel Configuração do Banco de dados é exibido.

7. No painel Configuração do Banco de Dados, desempenhe as seguintes etapas:
 - a. Revise o produto de banco de dados. O banco de dados que corresponde ao banco de dados utilizado no gerenciador de implementação para o qual este perfil customizado será associado é exibido.

Nota:  O DB2 UDB para iSeries (Native) e o DB2 para i5/OS (Native) podem ser acessados localmente nas plataformas i5/OS. O Derby Network Server, DB2 UDB para iSeries (Toolbox), e o DB2 para i5/OS (Toolbox) podem ser acessados localmente e remotamente. Todos os outros bancos de dados ainda podem ser utilizados pelos sistemas i5/OS, mas apenas como bancos de dados remotos.

- b. Forneça o local (diretório) dos arquivos do caminho de classe do driver JDBC para o banco de dados. Você pode aceitar os valores padrão para o Derby Network Server e o DB2 Universal Database.
- c. Clique em **Avançar**.

O painel Resumo do Perfil é exibido.

8. No painel Resumo do Perfil, clique em **Criar** ou **Aprimorar** para criar ou aprimorar o perfil ou em **Voltar** para alterar as características do perfil.

Quando a criação ou o aprimoramento do perfil é concluído, o painel Perfil Completo é exibido com a mensagem **A ferramenta Profile Management criou o perfil com êxito** ou **A ferramenta Profile Management aprimorou o perfil com êxito**.

9. No painel Perfil Completo, selecione **Ativar o Console do First Steps**, **Criar Outro Perfil** ou ambos; clique em **Concluir** para sair. Utilize o console do First Steps para acessar a documentação do produto. Utilize a opção **Criar Outro Perfil** para reiniciar a ferramenta Profile Management para criar perfis adicionais.

Resultados

Você concluiu uma das seguintes tarefas:

- Criou um perfil do WebSphere Process Server ou do WebSphere Enterprise Service Bus.
- Aprimorou um perfil do WebSphere Application Server, WebSphere Application Server Network Deployment ou do WebSphere Enterprise Service Bus em um perfil do WebSphere Process Server.
- Aprimorou um perfil do WebSphere Application Server ou do WebSphere Application Server Network Deployment em um perfil do WebSphere Enterprise Service Bus.

O que Fazer Depois

Utilize o gerenciador de implementação para customizar o nó. Você pode incluir mais nós customizados se nem todos os membros do cluster forem designados.

Criando o Banco de Dados Comum e Tabelas após Criação ou Aprimoramento do Perfil

Se você adiou a criação do banco de dados Comum e de suas tabelas selecionando a caixa de opção **Atrasar execução dos scripts de banco de dados (deve selecionar se estiver utilizando um banco de dados remoto)** no painel Configuração do Banco de Dados no Profile Management Tool, você ou o seu administrador de banco de dados deve criar o banco de dados e suas tabelas manualmente. Você pode fazer isto utilizando scripts que o Profile Management Tool gera durante a criação ou o aprimoramento do perfil.

Antes de Iniciar

Este tópico assume que você criou ou aprimorou um perfil do servidor independente ou um perfil do gerenciador de implementação utilizando o procedimento em um dos seguintes tópicos:

- “Configurando Perfis do Servidor Independente Utilizando Valores Customizados” na página 304
- “Configurando os Perfis do Gerenciador de Implementação Utilizando Valores Customizados” na página 329
- “Configurando Perfis do Gerenciador de Implementação para um Ambiente de Implementação” na página 356

Ele também assume que no painel Configuração do Banco de Dados no Profile Management Tool, você selecionou o botão de opção **Criar um novo banco de dados local** e escolheu atrasar a criação do banco de dados Comum e suas tabelas selecionando a caixa de opção **Atrasar execução dos scripts de banco de dados (deve selecionar de estiver utilizando um banco de dados remoto)**.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Como uma instalação do WebSphere Process Server requer que o banco de dados Comum funcione, se você não permitiu que o Profile Management Tool criasse o banco de dados automaticamente, você ou o seu administrador de banco de dados agora deve criar o banco de dados e suas tabelas manualmente utilizando os scripts que o Profile Management Tool gerou durante a criação ou aprimoramento do perfil.

Procedimento

1. Vá para o diretório contendo o script configCommonDB em plataformas i5/OS, o script configCommonDB.sh em plataformas Linux e UNIX ou o script configCommonDB.bat em plataformas Windows. Você especificou seu local no campo **Diretório de Saída do Script de Banco de Dados** no painel Configuração do Banco de Dados no Profile Management Tool. Por padrão, este local é:

- **i5/OS** `profile_root/dbscripts/CommonDB/db_type/db_name`
- **Linux** **UNIX** `profile_root/dbscripts/CommonDB/db_type/db_name`
- **Windows** `profile_root\dbscripts\CommonDB\db_type\db_name`

A variável *db_type* representa o produto de banco de dados suportado e *db_name* representa o nome do banco de dados.

2. Utilize suas ferramentas de definição do banco de dados padrão, comandos nativos e procedimentos para criar o banco de dados e as tabelas necessárias executando este script. O script contém apenas instruções básicas para criação de bancos de dados, tabelas e índices.

O que Fazer Depois

Após a criação bem-sucedida do banco de dados, antes de iniciar o servidor ou o gerenciador de implementação, certifique-se de que o banco de dados esteja em execução mesmo se ele estiver instalado localmente. Em seguida, inicie o servidor ou o gerenciador de implementação a partir do console do First Steps do perfil para garantir que não exista nenhum erro. Você pode verificar nos arquivos SystemOut.log e SystemErr.log a ocorrência de erros. Esses arquivos estão localizados nos seguintes locais:

- *profile_root/logs/server_name*, para um perfil independente
- *profile_root/logs/dmgr*, para um perfil de gerenciador de implementação

Criando Tabelas em um Banco de Dados Comum Existente após Criação ou Aprimoramento do Perfil

Se você adiou a criação das tabelas necessárias para seu banco de dados Comum existente selecionando a caixa de opção **Atrasar execução dos scripts de banco de dados (deve selecionar se estiver utilizando um banco de dados remoto)** no painel Configuração do Banco de Dados no Profile Management Tool, você ou o seu administrador de banco de dados deve criar as tabelas manualmente. Você pode fazer isto utilizando scripts que o Profile Management Tool gera durante a criação ou o aprimoramento do perfil.

Antes de Iniciar

Este tópico assume que você criou ou aprimorou um perfil do servidor independente ou um perfil do gerenciador de implementação utilizando o procedimento em um dos seguintes tópicos:

- “Configurando Perfis do Servidor Independente Utilizando Valores Customizados” na página 304
- “Configurando os Perfis do Gerenciador de Implementação Utilizando Valores Customizados” na página 329
- “Configurando Perfis do Gerenciador de Implementação para um Ambiente de Implementação” na página 356

Ele também assume que no painel Configuração do Banco de Dados no Profile Management Tool, você selecionou o botão de opção **Criar um banco de dados existente** e escolheu atrasar a criação das tabelas selecionando a caixa de opção **Atrasar execução dos scripts de banco de dados (deve selecionar de estiver utilizando um banco de dados remoto)**.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Como uma instalação do WebSphere Process Server requer que o banco de dados Comum e suas tabelas funcionem, se você permitiu que o Profile Management Tool criasse as tabelas automaticamente, você ou o seu administrador de banco de dados agora deve criar as tabelas manualmente utilizando scripts que o Profile Management Tool gerou durante a criação ou o aprimoramento do perfil.

Procedimento

1. Vá para o diretório contendo o script de criação de tabela createDBTables em plataformas i5/OS, createDBTables.sh em plataformas Linux e UNIX ou createDBTables.bat em plataformas Windows. Você especificou seu local no campo **Diretório de Saída do Script de Banco de Dados** no painel Configuração do Banco de Dados no Profile Management Tool. Por padrão, este local é:

- `i5/OS` `profile_root/dbscripts/CommonDB/db_type/db_name`
- `Linux` `UNIX` `profile_root/dbscripts/CommonDB/db_type/db_name`
- `Windows` `profile_root\dbscripts\CommonDB\db_type\db_name`

A variável `db_type` representa o produto de banco de dados suportado e `db_name` representa o nome do banco de dados.

2. Utilize suas ferramentas de definição do banco de dados padrão, comandos nativos e procedimentos para criar as tabelas necessárias executando este script. O script contém apenas instruções básicas para criação de bancos de dados, tabelas e índices.

O que Fazer Depois

Após a criação bem-sucedida das tabelas, antes de iniciar o servidor ou o gerenciador de implementação, certifique-se de que o banco de dados esteja em execução mesmo se ele estiver instalado localmente. Em seguida, inicie o servidor ou o gerenciador de implementação a partir do console do First Steps do perfil para garantir que não exista nenhum erro. Você pode verificar nos arquivos SystemOut.log e SystemErr.log a ocorrência de erros. Esses arquivos estão localizados nos seguintes locais:

- `profile_root/logs/server_name`, para um perfil independente
- `profile_root/logs/dmgr`, para um perfil de gerenciador de implementação

Configurando o Suporte de Banco de Dados Remoto no i5/OS

O WebSphere Process Server pode ser configurado para utilizar o DB2 UDB para iSeries ou o DB2 para i5/OS como um banco de dados remoto que reside no i5/OS. Se você desejar executar o WebSphere Process Server em outras plataformas, incluindo z/OS, precisará utilizar o DB2 UDB para iSeries ou o DB2 para i5/OS como um banco de dados remoto para o repositório do produto.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

A configuração do banco de dados é específica para a criação ou aumento dos perfis independentes e de gerenciador de implementação. A configuração do banco de dados é realizada por meio do Profile Management Tool durante a criação ou aprimoramento de um perfil customizado, entretanto, tal perfil deve utilizar o mesmo produto de banco de dados já configurado para o perfil do gerenciador de implementação.

O objetivo final do Profile Management Tool é executar o comando `manageprofiles` com argumentos que são especificados pelo usuário em uma série de painéis do Profile Management Tool. Alternativamente, o Profile Management Tool pode ser ignorado e o script da linha de comandos Qshell `manageprofiles` pode ser utilizado para criar ou aumentar perfis, com ou sem um arquivo de resposta, que está no formato de um arquivo de propriedades Java. O Profile Management Tool é mais conveniente porque fornece uma GUI (interface gráfica com o usuário).

Durante o aprimoramento de um perfil, há necessidade de criar ou acessar um banco de dados e suas tabelas para concluir o processo de aprimoramento. Vários componentes requerem conectividade do banco de dados durante o processo de aumento. Opcionalmente, você pode escolher gerar apenas scripts de definição de banco de dados e, posteriormente, ter um administrador executando-os para criar a coleta e as tabelas do DB2.

Os componentes que podem ser configurados com um banco de dados remoto do DB2 UDB para iSeries ou DB2 para i5/OS durante o processo de criação e aumento de perfil são:

- Gerenciamento de Eventos com Falha
- Common Event Infrastructure
- Relacionamentos
- Recuperação
- Regras de Negócios
- Business Space
- Seletor
- Gerenciador de Bloqueio
- Application Scheduler
- Barramento de SI (Service Integration) (Mecanismos do Sistema de Mensagens)
- Criador de Log de Mensagens do ESB (Enterprise Service Bus)

O que Fazer Depois

Agora você pode criar um perfil independente ou um perfil do gerenciador de implementação para conexão a um banco de dados remoto.

Banco de Dados e Coletas do i5/OS

Diferente das plataformas distribuídas, há apenas um banco de dados DB2 em todo sistema em um sistema ou partição lógica do i5/OS. O DB2 UDB para iSeries ou DB2 para i5/OS (dependendo de qual versão do sistema operacional i5/OS você está utilizando) é integrado ao sistema operacional i5/OS e não é um produto separado que precisa ser instalado.

O DB2 UDB para iSeries ou DB2 para i5/OS é o banco de dados relacional que é totalmente integrado ao sistema operacional i5/OS, que o torna fácil de utilizar e gerenciar.

O produto também fornece uma variedade de funções e recursos, tais como acionadores, procedimentos armazenados e indexação de mapa de bits dinâmica, que servem uma grande variedade de tipos de aplicativos. Estes aplicativos vão de aplicativos tradicionais baseados em host até soluções de cliente/servidor para aplicativos de business intelligence.

A hierarquia do banco de dados é semelhante a esta:

(Banco de Dados Único) > Nome do Esquema > Nome da Tabela

Dois drivers JDBC estão disponíveis para acessar o banco de dados:

- Driver JDBC Nativo: Tipo 2, utilizado quando o banco de dados é local para o servidor baseado em WebSphere Application Server. Este driver está local no WebSphere Process Server e não pode ser utilizado para acessar um banco de dados em uma máquina i5/OS remota.

- Driver JDBC Toolbox: Type 4, geralmente utilizado quando o banco de dados sendo acessado está remoto na máquina hospedando o WebSphere Process Server. O driver Toolbox pode ser utilizado quando o banco de dados é local para o servidor, mas o driver Nativo é recomendado porque ele é otimizado para o acesso ao banco de dados local.

Os arquivos do driver JDBC Toolbox são localizados em um único local fixo no i5/OS. Em uma máquina i5/OS, o arquivo do driver JDBC do Toolbox para Java, jt400.jar, pode ser localizado em um local fixo no sistema de arquivo:

```
/QIBM/ProdData/Http/Public/jt400/lib/jt400.jar
```

Em um ambiente heterogêneo em que o WebSphere Process Server está em execução em uma plataforma distribuída, mas acessando seu banco de dados Comum em uma máquina i5/OS, o driver JDBC de opção é o driver JDBC do Toolbox para Java. O arquivo do driver para o driver JDBC do Toolbox é chamado jt400.jar e precisa estar disponível na máquina que está hospedando o WebSphere Process Server. Você pode obter o driver da máquina distribuída de uma das seguintes formas:

- Copiar o driver da máquina do banco de dados i5/OS para um diretório na máquina distribuída.
- Faça download do driver do Web site jtopen para um diretório na máquina distribuída. A URL do Web site jtopen está no endereço: <http://sourceforge.net/projects/jt400>

Criando um Perfil Independente para Conexão a um Banco de Dados Remoto

O Profile Management Tool pode criar ou aumentar uma configuração para um ou mais perfis do servidor independente do WebSphere Process Server configurados com um banco de dados do DB2 para i5/OS em um servidor i5/OS remoto. O servidor i5/OS remoto que hospeda o banco de dados do DB2 para i5/OS não possui o WebSphere Process Server instalado nele.

Antes de Iniciar

Se a instalação do WebSphere Process Server residir em um servidor Linux, UNIX, ou Windows e seu banco de dados residir em um i5/OS remoto, você deverá fazer download do driver JDBC do IBM Toolbox para Java driver JDBC (jt400.jar) a partir do Web site SOURCEFORGE.NET em <https://sourceforge.net/projects/jt400> para um diretório temporário local.

Procedimento

1. No painel Bem-vindo do Profile Management Tool, clique em **Avançar**.

Nota: Se quaisquer perfis do WebSphere Application Server que podem ser aprimorados nos perfis do WebSphere Process Server forem localizados, o painel Detecção do Perfil Existente será exibido. Não aumente um perfil existente, em vez disso, escolha para criar um novo perfil.

2. No painel Seleção do Ambiente, selecione **WebSphere Process Server** ou **WebSphere Enterprise Service Bus**. Clique em **Avançar**.
3. No painel Seleção do Tipo do Perfil, selecione a opção para criar um **Perfil do Servidor Independente**. Clique em **Avançar**.
4. No painel Opções de Criação de Perfil, você pode especificar se deve criar um painel Típico utilizando configurações padrão ou um perfil Avançado. Selecione a criação de perfil **Avançado**. Clique em **Avançar**.

5. No painel Implementação de Aplicativo Opcional, certifique-se de que a caixa de opção para implementação do console administrativo esteja selecionada e aceite o padrão para a implementação dos aplicativos padrão e de amostra. Clique em **Avançar**.
6. No painel Nome do Perfil e Local, digite um nome exclusivo e local exclusivo para este perfil. Um nome e local padrão são apresentados inicialmente. Um diretório padrão é apresentado em `$user_data_root/profiles/profile_name`. Se existir qualquer outro perfil, você também terá a opção de tornar este novo perfil o perfil padrão. Você também pode selecionar para criar o servidor com um modelo de desenvolvimento. Clique em **Avançar**.
7. No painel Nomes de Nó, Host e Célula, você deve especificar um nó exclusivo. Um nome de nó padrão é fornecido, mas você pode alterar o nome do nó já que o novo nome é exclusivo. Clique em **Avançar**.
8. No painel Segurança Administrativa, limpe a caixa de opção ou forneça informações de ID do usuário e senha. Clique em **Avançar**.
9. No painel Designação do Valor de Porta, são fornecidos valores de porta padrão. Você pode especificar diferentes valores de porta, se necessário. Clique em **Avançar**.
10. Se essa criação de perfil do WebSphere Process Server estiver em um Windows ou Linux, você verá o painel de definição de serviço do Windows ou Linux e terá a opção de configurar esse perfil para executar como um serviço do Windows ou Linux. O servidor que hospeda o WebSphere Process Server deve ter uma entrada do banco de dados relacional apontando para o servidor remoto ou você deve criar uma entrada desse tipo se uma não existir. Clique em **Avançar**.
11. Opcional: No painel Definição do Servidor da Web, você terá a opção de escolher criar uma definição de servidor da Web. Clique em **Avançar**.

Nota: i5/OS No i5/OS, recomenda-se não criar a definição do servidor da Web usando o Profile Management Tool. Portanto, não ative esta opção no painel Definição do Servidor da Web. Será necessário usar os formulários de configuração e administração do IBM HTTP Server para iSeries que criam a definição do servidor da Web e uma instância de servidor HTTP. E que também associa o servidor HTTP à esta definição de servidor da Web. Para obter informações adicionais, consulte o tópico Configurando uma Instância do Servidor HTTP no centro de informações do WebSphere Application Server Network Deployment para i5/OS, versão 6.1.

12. No painel Configuração do Business Process Choreographer, escolha não configurar um Business Process Choreographer de amostra. (A configuração do Business Process Choreographer neste painel configurará um banco de dados Derby em vez de um banco de dados DB2 para i5/OS.) Clique em **Avançar**.
13. No painel de Configuração do Business Space, selecione a caixa de opção **Configurar Espaço de negócios** para configurar o Business Space desenvolvido com WebSphere, uma experiência integrada do usuário para usuários do aplicativo na carteira de produtos do IBM Websphere Business Process Management e, em seguida, clique em **Avançar**. A configuração do Business Space configura uma GUI integrada para os usuários de negócios do seu aplicativo para este perfil.

Importante: O Business Space é suportado com os seguintes produtos de banco de dados: Derby Embedded, Derby Network Server, DB2 Universal, DB2 Universal Runtime Client, DB2 para i5/OS, Oracle 9i, Oracle 10g e Oracle 11g.

Se o banco de dados que você utiliza para WebSphere Process Server não corresponder aos bancos de dados suportados para o Business Space, um banco de dados Derby Embedded será selecionado para a configuração do Business Space. Você não pode associar esse perfil a um ambiente de implementação posteriormente, pois o Derby Embedded não é suportado para ambientes de implementação.

14. Selecione se configurar um Business Rules Manager para a instalação e, em seguida, clique em **Avançar**. O Business Rules Manager é um aplicativo da Web que customiza os modelos de regras de negócios para as necessidades de seu aplicativo de negócios.
15. No painel Configuração do Banco de Dados, selecione a entrada para **DB2 UDB para iSeries (Toolbox)** em **Escolher um Produto de Banco de Dados**. Isso faz com que *SYSBAS apareça no campo **Nome do Banco de Dados**.
 - a. Selecione **Criar um Novo Banco de Dados Remoto**.
 - b. Selecione a caixa de opção **Atrasar execução de scripts de banco de dados (selecionar se está utilizando um banco de dados remoto)** se quiser copiar e executar os scripts de banco de dados manualmente no servidor de banco de dados remoto.
 - c. Selecione **Utilizar este banco de dados para MEs (Messaging Engines)**.
 - d. Clique em **Avançar**.
16. No painel Configuração do Banco de Dados (Parte 2), digite um Nome de Usuário e Senha válidos para autenticação no banco de dados remoto DB2 i5/OS.
 - a. Digite o Local (diretório) dos arquivos do caminho de classe do driver JDBC (jt400.jar).
 - Se o perfil estiver sendo criado no i5/OS, este diretório será:
/QIBM/ProdData/Http/Public/jt400/lib.

Nota: Os scripts irão executar automaticamente a partir de uma plataforma não-i5/OS que hospeda o WebSphere Process Server para criar o banco de dados remoto Common.

 - Se o perfil não estiver sendo criado no i5/OS, digite o diretório local contendo este arquivo jar.
 - b. Digite o nome do host do servidor de Banco de Dados (por exemplo, endereço IP) do servidor i5/OS no qual o banco de dados remoto DB2 para i5/OS está localizado.
 - c. Digite o nome da coleta do Banco de Dados, WPRCSDB por padrão. Os três primeiros caracteres do Nome do Esquema devem ser exclusivos para o banco de dados sendo hospedado no servidor i5/OS remoto.
 - d. Clique em **Avançar**.
17. O painel Resumo do Perfil é exibido. Clique em **Avançar**.
18. A criação de perfil está completa e cancela a seleção da opção Ativar Primeiras Etapas. Clique em **Concluir**.
19. Se necessário, exporte o DDL para os bancos de dados de Common Event Infrastructure e Comum para o sistema i5/OS remoto. O DDL, na forma de scripts de banco de dados gerados, está nos locais especificados anteriormente nos painéis de configuração do banco de dados do Common Event Infrastructure e nos painéis de configuração do banco de dados. Você pode fornecer os scripts ao Administrador através de vários métodos diferentes.
20. O Administrador deve executar os scripts CEI para configurar as tabelas de banco de dados remotas do DB2 para EVENT se ambos os sistemas dos bancos de dados local e remoto estiverem em plataformas não i5/OS, ou se

Atrasar execução dos scripts de banco de dados (selecionar se estiver utilizando um banco de dados remoto) foi selecionado. O Administrador também deve executar os scripts commonDB para WPRCSDB no sistema i5/OS remoto se **Criar um novo banco de dados remoto** não foi selecionado.

21. Se sua instalação do WebSphere Process Server residir em um servidor Linux, UNIX ou Windows e seu banco de dados residir em um servidor i5/OS remoto, inicie o servidor e utilize o console administrativo para verificar o valor da variável de ambiente do WebSphere Application Server OS400_TOOLBOX_JDBC_DRIVER_PATH no local do arquivo jt400.jar transferido por download. Em seguida, pare e reinicie o servidor.

Importante: Você pode receber mensagens de erro quando iniciar o servidor antes de configurar a variável de ambiente. Estes erros são resolvidos quando você pára e reinicia o servidor.

Resultados

Você criou um perfil independente para conectar-se a um banco de dados remoto.

As tabelas e coletas do DB2 para i5/OS foram geradas em um sistema i5/OS remoto para CEI (EVENTO), Business Process Choreographer, CommonDB, Service Integration Bus e WebSphere Enterprise Service Bus Message Logger.

Criando um Perfil de Gerenciador de Implementação para Conectar-se a um Banco de Dados Remoto

O Profile Management Tool pode criar um perfil do gerenciador de implementação do WebSphere Process Server configurado com um banco de dados DB2 para i5/OS em um servidor i5/OS remoto. De uma maneira semelhante, o Profile Management Tool pode aumentar um perfil do gerenciador de implementação do WebSphere Application Server Network Deployment para um perfil do gerenciador de implementação do WebSphere Process Server configurado para uma conexão de banco de dados remoto. O servidor i5/OS remoto que hospeda o banco de dados do DB2 para i5/OS não possui o produto WebSphere Process Server instalado nele.

Antes de Iniciar

Se sua instalação do WebSphere Process Server residir em um servidor Linux, UNIX, ou Windows e seu banco de dados residir em um servidor i5/OS remoto, você deverá fazer download do driver JDBC do IBM Toolbox para Java IBM Toolbox para Java JDBC driver (jt400.jar) a partir do Web site SOURCEFORGE.NET em <https://sourceforge.net/projects/jt400> para um diretório temporário local.

Procedimento

1. No painel Bem-vindo do Profile Management Tool, clique em **Avançar**.

Nota: Se quaisquer perfis do WebSphere Application Server que podem ser aprimorados nos perfis do WebSphere Process Server forem localizados, o painel Detecção do Perfil Existente será exibido. Não aumente um perfil existente, em vez disso, escolha para criar um novo perfil.

2. No painel Seleção do Ambiente, selecione a opção **WebSphere Process Server**. Clique em **Avançar**.
3. No painel Seleção do Tipo de Perfil, selecione a opção para criar um **Perfil do Gerenciador de Implementação**. Clique em **Avançar**.

4. No painel Opções de Criação de Perfil, você pode especificar se deve criar um painel Típico utilizando configurações padrão ou um perfil Avançado. Clique em criação de perfil **Avançado**. Clique em **Avançar**.
5. No painel Implementação de Aplicativo Opcional, certifique-se de que a caixa de opção para implementação do console administrativo esteja selecionada. Clique em **Avançar**.
6. No painel Nome e Local, digite um nome e local exclusivos para este perfil. Um nome e local padrão são apresentados inicialmente. Um diretório padrão é apresentado em `$user_data_root/profiles/profile_name`. Se existir qualquer outro perfil, você também terá a opção de tornar este novo perfil o perfil padrão. Você também pode selecionar para criar o servidor com um modelo de desenvolvimento. Clique em **Avançar**.
7. No painel Nomes de nó, Host e Célula, você deve especificar um nome de nó e de célula exclusivo. Nomes de nó e nomes de célula padrão são fornecidos, mas você pode alterar o nome do nó já que o novo nome é exclusivo. Clique em **Avançar**.
8. No painel Segurança Administrativa, não ative a segurança administrativa. Clique em **Avançar**.
9. No painel Designação do Valor de Porta, são fornecidos valores de porta padrão. Você pode especificar diferentes valores de porta, se necessário. Clique em **Avançar**.
10. Se essa criação de perfil do WebSphere Process Server estiver em um Windows ou Linux, você verá o painel de definição de serviço do Windows ou Linux e terá a opção de configurar esse perfil para executar como um serviço do Windows ou Linux. Clique em **Avançar**.
11. Opcional: No painel Definição do Servidor da Web, você terá a opção de escolher criar uma definição de servidor da Web. Clique em **Avançar**.

Nota: i5/OS No i5/OS, recomenda-se não criar a definição do servidor da Web usando o Profile Management Tool. Portanto, não ative esta opção no painel de definição de servidor da Web. Você precisará utilizar os formulários de configuração e administração do IBM HTTP Server iSeries, que criam a definição de servidor da Web e uma instância do servidor HTTP. Eles também associam corretamente o servidor HTTP a esta definição de servidor da Web. Para obter informações adicionais, consulte o tópico Configurando uma Instância do Servidor HTTP no centro de informações do WebSphere Application Server Network Deployment para i5/OS, versão 6.1.

12. No painel Configuração do Banco de Dados, selecione a entrada para **DB2 UDB para iSeries (Toolbox)** em **Escolher um Produto de Banco de Dados**. Isso faz com que *SYSBAS apareça no campo **Nome do Banco de Dados**.
 - a. Selecione **Criar um Novo Banco de Dados Remoto**.
 - b. Selecione a caixa de opção **Atrasar execução de scripts de banco de dados (selecionar se está utilizando um banco de dados remoto)** se quiser copiar e executar os scripts de banco de dados manualmente no servidor de banco de dados remoto.
 - c. Selecione **Utilizar este banco de dados para MEs (Messaging Engines)**.
 - d. Clique em **Avançar**.
13. No painel Configuração do Banco de Dados (Parte 2), digite um Nome de Usuário e Senha válidos para autenticação no banco de dados remoto DB2 i5/OS.
 - a. Digite o Local (diretório) dos arquivos do caminho de classe do driver JDBC Toolbox (jt400.jar)

- Se o perfil estiver sendo criado no i5/OS, este diretório será: /QIBM/ProdData/Http/Public/jt400/lib.

Nota: Os scripts irão executar automaticamente a partir de uma plataforma não-i5/OS que hospeda o WebSphere Process Server para criar o banco de dados remoto Common.

- Se o perfil não estiver sendo criado no i5/OS, digite o diretório local contendo este arquivo jar.
- Digite o nome do host do servidor de Banco de Dados (por exemplo, endereço IP) do servidor i5/OS no qual o banco de dados remoto DB2 para i5/OS está localizado.
 - Digite o nome da coleta do Banco de Dados, WPRCSDB por padrão. Os três primeiros caracteres do nome da coleta devem ser exclusivos para o banco de dados que está sendo hospedado no servidor remoto i5/OS.
 - Clique em **Avançar**.
- O painel Resumo do Perfil é exibido. Clique em **Avançar**.
 - A criação de Perfil está completa e a opção **Ativar Primeiras Etapas** não está selecionada. Clique em **Concluir**.
 - Utilize o console administrativo para configurar o Business Process Choreographer.

Resultados

Você criou um perfil do gerenciador de implementação para conectar-se a um banco de dados remoto. As tabelas e coletas do DB2 para i5/OS foram geradas em um sistema i5/OS remoto para o Business Process Choreographer, Common database, Service Integration Bus e WebSphere Enterprise Service Bus Message Logger.

O que Fazer Depois

Você pode iniciar o gerenciador de implementação. Em um ambiente de implementação, você deve criar e configurar outros bancos de dados, criar perfis customizados e federá-los para seu gerenciador de implementação, criar servidores, criar clusters se desejar recursos de gerenciamento de carga de trabalho e executar outras tarefas específicas para o seu ambiente de instalação planejado. Seu ambiente planejado dita as tarefas que você deve executar e a ordem na qual executá-las.

Criando Repositórios de Banco de Dados de Common Event Infrastructure e Comum no DB2 em um Servidor z/OS Remoto

Se você planeja utilizar o DB2 em uma máquina z/OS remota para os repositórios de bancos de dados Common Event Infrastructure e Comum, você ou o DBA (Administrador de Banco de Dados) deve criar bancos de dados relevantes e corrigir grupos de armazenamento na estação de trabalho z/OS.

- Para criar o repositório Common Event Infrastructure, consulte Configurando o Banco de Dados de Eventos e seus subtópicos.
- Para criar o repositório de bancos de dados Comum, utilize as ferramentas e os procedimentos de definição do banco de dados padrão para editar e executar os scripts padrão fornecidos nos seguintes diretórios:
 -   **Em plataformas Linux e UNIX:** `install_root/dbscripts/CommonDB/DB2zOSV8/`

- **Windows** Em plataformas Windows: *install_root*\dbscripts\CommonDB\DB2zOSV8\
- **Linux** **UNIX** Nas plataformas Linux e UNIX: *install_root*/dbscripts/CommonDB/DB2zOSV9/
- **Windows** Em plataformas Windows: *install_root*\dbscripts\CommonDB\DB2zOSV9\

Estes mesmos scripts também são fornecidos no diretório *media_root* ou *extraction_root*/dbscripts. Para obter informações adicionais sobre como editar os scripts, consulte “Editando Scripts do DB2 para z/OS” na página 62.

Configurando um Banco de Dados do Criador de Log de Mensagens do DB2 em um Sistema z/OS Remoto

A instalação padrão do produto de tempo de execução cria um servidor de aplicativos independente e um banco de dados Derby para utilização pela primitiva de mediação do Criador de Log da Mensagem. Se você deseja implementar os módulos de mediação que utilizam esta primitiva, pode preferir utilizar a confiabilidade de um banco de dados DB2 em um sistema z/OS.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Você pode utilizar coreDBUtility para criar o banco de dados de criação de log de mensagem do WebSphere Process Server em um sistema z/OS remoto. Esse utilitário pode ser executado após a criação de perfil para qualquer tipo de perfil. O utilitário gera scripts que podem, então, ser utilizados por um administrador do z/OS no sistema z/OS.

Para obter uma lista completa dos parâmetros que pode utilizar com coreDBUtility, consulte “Parâmetros coreDBUtility” na página 394.

O utilitário coreDBUtility está localizado no *install_root*/bin. Os comandos utilizados nos procedimentos de exemplo são para um perfil chamado default, e um banco de dados do DB2 para z/OS v8 denominado ESBDB. O utilitário também suporta bancos de dados do DB2 para z/OS v9.

Procedimento

1. Utilize coreDBUtility para criar um banco de dados. Por exemplo:

```
coreDBUtility createDB -DprofilePath=install_root\profiles\default
-DdbType=DB2UDBOS390_V8_1 -DdbName=ESBDB
```

Um script chamado createDB_DB2.sql é gerado. Você pode, então, executar este script no sistema z/OS remoto para criar o banco de dados.

2. Crie a tabela no banco de dados.
 - Você pode utilizar o coreDBUtility para gerar o script para criar a tabela de banco de dados. Por exemplo, para uma tabela no grupo de armazenamento do banco de dados denominado ESBDBSTO com um esquema chamado ESBLOG:

```
coreDBUtility createTable -DprofilePath=install_root\profiles\default
-DdbType=DB2UDBOS390_V8_1 -DdbName=ESBDB -DsqlScriptPath.default=install_root
\util\EsbLoggerMediation\DB2UDBOS390_V8_1\Table_esb_DB2UDBOS390_V8_1.dd1
-DdbStorageGroup=ESBDBSTO -DdbSchemaName=ESBLOG -DdbDefineSQL false
```

Esse comando gera um script chamado Table_esb_DB2UDBOS390_V8_1.dd1 em *install_root*/profiles/default/databases/ESBDB, que você pode executar no

sistema z/OS remoto para criar a tabela. Para visualizar um exemplo desse script, consulte “Exemplo de Table_esb_DB2UDBOS390_V8_1.ddl”.

- Você também pode optar por gerar e executar remotamente o script em um comando. Por exemplo:

```
coreDBUtility createTable -DprofilePath=install_root\profiles\default
-DdbType=DB2UDBOS390_V8_1 -DdbName=ESBDB -DsqlScriptPath.default=install_root
\util\EsbLoggerMediation\DB2UDBOS390_V8_1\Table_esb_DB2UDBOS390_V8_1.ddl
-DdbStorageGroup=ESBDBSTO -DdbSchemaName=ESBLOG -DdbHostName hostname
-DdbServerPort server_port -DdbJDBCClasspath=JDBC_classpath
-DdbUserId=username -DdbPassword=password
-DdbConnectionLocation=connection_location
```

Isto executa o script no sistema z/OS remoto utilizando os parâmetros de conexão configurados no comando.

3. Crie o provedor JDBC para o tipo de banco de dados requerido. Você pode utilizar o coreDBUtility para se conectar à configuração do WebSphere e criar as definições JDBC. Por exemplo, para uma célula denominada defaultCell e um nó denominado defaultNode:

```
coreDBUtility createJDBCProvider -DprofilePath=install_root\profiles\default
-DdbType=DB2UDBOS390_V8_1 -DscopeLevel=node -DcellName=defaultCell
-DnodeName=defaultNode -DdbJDBCClasspath=JDBC_classpath
```

4. Crie a origem de dados. É possível utilizar o coreDBUtility para se conectar à configuração do WebSphere e criar a origem de dados para ser utilizada. Por exemplo:

```
coreDBUtility createDataSource -DjndiName=jdbc/ESBDB
-DprofilePath=install_root\profiles\default -DprofileName=default
-DdbType=DB2UDBOS390_V8_1 -DdbName=ESBDB -DdbHostName hostname
-DdbServerPort server_port -DdbUserId=username -DdbPassword=password
-DdbConnectionLocation=connection_location -DdbStorageGroup=ESBDBSTO
-DscopeLevel=node -DcellName=defaultCell -DnodeName=defaultNode
-DdbJDBCClasspath=JDBC_classpath
```

Exemplo de Table_esb_DB2UDBOS390_V8_1.ddl

Você pode utilizar o coreDBUtility para gerar um script para criar tabelas em um banco de dados criador de logs de mensagens remoto do DB2 no z/OS. Um exemplo desse script pode ser visto aqui.

```
-- @start_restricted_prolog@
-- Licensed Materials - Property of IBM
-- 5724-I82 5724-L01 5655-N63 5655-R15
-- (C) Copyright IBM Corporation 2006 All Rights Reserved.
-- US Government Users Restricted Rights- Use, duplication or disclosure
-- restricted by GSA ADP Schedule Contract with IBM Corp.
-- @end_restricted_prolog@

-- DB2UDB for z/OS V8.1 schema for Message Logger Mediation

-- ESBDB          DBName
-- ESBDBSTO      StorageGroup
-- ESBLOG        SQLID

-- Create Tablespace
CREATE TABLESPACE ESBTS LOCKSIZE ROW CCSID UNICODE BUFFERPOOL BP0
IN ESBDB USING STOGROUP ESBDBSTO;
CREATE LOB TABLESPACE ESBCLOB IN ESBDB USING STOGROUP ESBDBSTO;

-- Create Tables
CREATE TABLE ESBLOG.MSGLOG
(TIMESTAMP TIMESTAMP NOT NULL,
MESSAGEID VARCHAR(36) NOT NULL,
MEDIATIONNAME VARCHAR(256) NOT NULL,
MODULENAME VARCHAR(256),
MESSAGE CLOB(100000K),
VERSION VARCHAR(10),
CONSTRAINT PK_MSGLOG PRIMARY KEY (MESSAGEID, TIMESTAMP, MEDIATIONNAME))
IN ESBDB.ESBTS;
```

```

CREATE UNIQUE INDEX ESBLOG.MSGLOG_INDEX_PK
ON ESBLOG.MSGLOG (MESSAGEID, TIMESTAMP, MEDIATIONNAME) USING STOGROUP ESBDBSTO;

-- Create AUX CLOB Tables/Index
CREATE AUX TABLE ESBLOG.MESSAGECLOB IN ESBDB.ESBCLOB STORES ESBLOG.MSGLOG COLUMN MESSAGE;
CREATE INDEX ESBLOG.MESSAGECLOB_IDX ON ESBLOG.MESSAGECLOB USING STOGROUP ESBDBSTO;

```

Parâmetros coreDBUtility

Você pode executar coreDBUtility após a criação do perfil para qualquer tipo de perfil para criar um banco de dados para usar com a primitiva de mediação de Criação de Log de Mensagens. Há vários parâmetros que podem ser especificados ao utilizar o comando, alguns dos quais são obrigatórios. O coreDBUtility inclui instruções de uso adicionais no arquivo bat/sh.

Os parâmetros coreDBUtility são os seguintes:

-DdbConnectionLocation

O local da conexão com o banco de dados.

-DdbDelayConfig

Pode ser configurado para true ou false. Se for true, a configuração do banco de dados não será feita e o usuário precisará utilizar os scripts fornecidos para fazer a configuração.

-DdbHostName

O nome do host ou endereço IP do servidor de banco de dados.

-DdbLocation

O caminho da raiz da instalação do banco de dados.

-DdbJDBCClasspath

O caminho do diretório, que contém arquivos do driver JDBC.

-DdbName

O nome do banco de dados ou o nome do alias.

-DdbPassword

A senha para acessar o banco de dados.

-DdbSchemaName

O nome do esquema.

-DdbServerPort

O número da porta JDBC para o servidor de banco de dados.

-DdbStorageGroup

O grupo de armazenamento do banco de dados.

-DdbType

O tipo de banco de dados. Por exemplo, DB2UDBOS390_V8_1 para DB2 para z/OS v8.

-DdbUserId

O ID do usuário para acessar o banco de dados.

-DcellName

O nome da célula.

-DnodeName

O nome do nó.

-DprofilePath

O caminho do perfil.

-DscopeLevel

O nível do escopo, valores válidos são "node", "cell".

-DsqlScriptPath.default

O script sql padrão para criar uma tabela.

Excluindo Perfis Utilizando o Comando `manageprofiles`

Você pode excluir um perfil da linha de comandos utilizando o comando `manageprofiles`.

Antes de Iniciar

Para obter informações adicionais sobre o comando `manageprofiles`, consulte “comando `manageprofiles`” na página 264.

Função de segurança necessária para esta tarefa: Consulte “Conceder Permissão de Gravação de Arquivos e Diretórios para um Usuário Não-root para Criação de Perfil” na página 205.

i5/OS Você deve ter permissões do sistema operacional para ler, gravar e executar comandos no diretório `user_data_root/profiles`.

Procedimento

1. Abra um prompt de comandos e execute um dos seguintes comandos, com base em seu sistema operacional:

- **i5/OS** **Em plataformas i5/OS:** `manageprofiles -delete -profileName profile_name`
- **Linux** **UNIX** **Em plataformas Linux e UNIX:** `manageprofiles.sh -delete -profileName profile_name`
- **Windows** **Em plataformas Windows:** `manageprofiles.bat -delete -profileName profile_name`

A variável `profile_name` representa o nome do perfil que você deseja excluir.

2. Confirme se a exclusão do perfil foi concluída consultando o seguinte arquivo de log:

- **i5/OS** **Em plataformas i5/OS:** `user_data_root/profileRegistry/logs/manageprofiles/profile_name_delete.log`
- **Linux** **UNIX** **Em plataformas Linux e UNIX:** `install_root/logs/manageprofiles/profile_name_delete.log`
- **Windows** **Em plataformas Windows:** `install_root\logs\manageprofiles\profile_name_delete.log`

Configurando Ambientes de Implementação

Após definir ambientes de implementação, existem outras tarefas que você pode executar para atualizar ou concluir a configuração.

Atualizando a Topologia do Ambiente de Implementação

Em uma página do console administrativo, você pode incluir nós em topologias e designar funções a clusters em um ambiente de implementação com base em um padrão fornecido pela IBM. Também é possível excluir nós da topologia do ambiente de implementação.

Antes de Iniciar

- Verifique se os ambientes de implementação existem neste gerenciador de implementação.

Navegue para o console administrativo de um gerenciador de implementação:

Servidores → **Ambientes de Implementação** →

nome_do_ambiente_de_implementação → **Propriedades Adicionais** → **Topologia da Implementação**.

Função de Segurança Necessária para esta Tarefa: Quando a segurança e a autorização com base na função estão ativadas, você deve efetuar login no console administrativo como um administrador ou operador para realizar esta tarefa.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Conforme os requisitos do ambiente de implementação mudam, você pode incluir nós e removê-los dos ambientes de implementação existentes ou alterar a alocação de recursos para as funções no ambiente de implementação.

Nota: Nesta página, você pode configurar somente os ambientes de implementação que são baseados em padrões fornecidos pela IBM. Você não pode acessar a página Topologia de Implementação em um ambiente de implementação customizado.

Procedimento

1. Escolha um objetivo e execute as ações associadas a ele.

Objetivo	Ações
Incluir um nó federado no final da configuração do ambiente de implementação.	Selecione um nó da lista e clique em Incluir Nó .
Substituir um nó vazio na configuração por um nó federado	1. Selecione o nó da lista. 2. Selecione a caixa de opção próxima da linha vazia e clique em Incluir Nó .
Incluir um nó vazio ou novo na configuração	Digite um nome no campo Nome do Nó e clique em Incluir Nó .
Remover um nó	Selecione a caixa de opção próxima do nó que deseja remover e clique em Remover .
Designar funções aos nós	Digite o número de membros de cluster para configurar para cada função na coluna associada para a função.

2. Salve a configuração clicando em **OK** ou **Aplicar**.

Se você tiver que configurar recursos, o sistema iniciará o processo de configuração. Você verá um diálogo de progresso da configuração e o sistema pedirá que você salve as alterações na configuração principal.

Nota: O sistema não conclui a configuração até você clicar em **Gerar Ambiente**.

Resultados

A página é atualizada com suas alterações e status dos nós e funções para esse ambiente de implementação.

Configurando Alias do Host

Configure o servidor IBM HTTP ou um servidor de sua escolha para permitir a comunicação entre nós gerenciados e o gerenciador de implementação.

Antes de Iniciar

Crie e configure um gerenciador de implementação e nós associados.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Os nós gerenciados e o gerenciador de implementação devem ter capacidade para se comunicar um com o outro, portanto o alias do nome do host para cada nó no cluster do destino de implementação deve estar visível para o gerenciador de implementação. O alias do nome do host consiste no nome do host e número da porta DNS. Você utiliza esse alias como parte de uma URL para acessar aplicativos, uma vez que esses aplicativos estão em execução no destino de implementação.

Nota: Esse procedimento utiliza dois membros do cluster de aplicativo que são referidos como `AppCluster_member1` e `AppCluster_member2`. Substitua os nomes de servidor nas instruções.

Procedimento

1. No console administrativo, navegue para **Servidores** → **Servidores de Aplicativo** → `AppCluster_member1`.
2. Clique no nome.
3. No cabeçalho de Comunicações, expanda **Portas** e anote o valor de porta listado para `WC_defaulthost`. Você precisará utilizá-lo posteriormente.
4. Repita as etapas 1 a 3 para cada membro de cluster. Repita isso para cada membro de cluster de aplicativo adicional.

Quando terminar, você terá uma lista dos membros de cluster e dos números de porta para o host padrão.

5. No console administrativo, navegue para **Ambiente** → **Hosts Virtuais** → `host_padrão`.
6. Em **Propriedades Adicionais**, clique em **Alias do Host**.
7. Se uma entrada para a combinação correta do nome do host e do valor de porta para membros de cluster não for exibida, inclua as entradas ausentes na lista.
8. Se você incluiu novas entradas na lista, clique em **Salvar** e em **Sincronizar**.

O que Fazer Depois

Verifique sua instalação instalando um aplicativo de teste.

Configurando Aliases de Autenticação para um Ambiente de Implementação

Na página do console administrativo, você pode revisar ou editar todos os seus aliases de autenticação.

Antes de Iniciar

- Verifique se os ambientes de implementação existem neste gerenciador de implementação.

Navegue para o console administrativo de um gerenciador de implementação:
Servidores → **Ambientes de Implementação** → *nome_do_ambiente_de_implementação* → **Itens Relacionados** → **Aliases de Autenticação**.

Função de Segurança Necessária para esta Tarefa: Quando a segurança e a autorização com base na função estão ativadas, você deve efetuar login no console administrativo como um administrador ou operador para realizar esta tarefa.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Nessa lista consolidada de aliases de autenticação, você pode:

- Rever todos os aliases de um determinado ambiente de implementação
- Acessar a página de configuração de autenticação através do link *Nome_do_Alias*

O botão **Reconfigurar** reconfigura as linhas selecionadas com os valores configurados atualmente. Clique em *Nome_do_Alias* para acessar a página de configuração de autenticação onde você faz suas alterações.

Procedimento

1. Selecione a linha que deseja alterar.
2. Execute um dos seguintes procedimentos:

Opção	Descrição
Para editar a linha	Clique em <i>Nome_do_Alias</i> .
Para reconfigurar a linha	Clique em Reconfigurar .

A edição de uma linha leva você à página de configuração de autenticação, onde é possível fazer suas alterações.

3. Clique em **OK** ou **Aplicar** para salvar quaisquer alterações.

Configurando Ambientes de Implementação Customizados

Utilize a página Detalhes da Topologia do Ambiente Customizado para configurar seu ambiente de implementação customizado.

Antes de Iniciar

- Verifique se os ambientes de implementação existem neste gerenciador de implementação.

Navegue para o console administrativo de um gerenciador de implementação:
Servidores → **Ambientes de Implementação** → *nome_do_ambiente_de_implementação* → **Propriedades Adicionais** → **Detalhes da Topologia do Ambiente Customizado**.

Função de Segurança Necessária para esta Tarefa: Quando a autorização baseada em função e em segurança estiver ativada, você deverá ter efetuado login como um administrador ou configurador para executar essa tarefa.

Restrições:

- As configurações que existem em um sistema têm precedência sobre a configuração do ambiente de implementação. Além disso, a exportação de um ambiente de implementação customizado reflete a verdadeira configuração dos servidores envolvidos no ambiente de implementação.

- É necessário configurar as unidades do sistema de mensagens antes de configurar as unidades do componente. Se a caixa de opção estiver indisponível, você ainda não configurou o suporte ao sistema de mensagens.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Para um ambiente de implementação customizado, você pode decidir como configurar cada função de acordo com suas necessidades. Configure cada função para clusters ou servidores únicos. Existem três áreas principais na configuração de uma topologia de ambiente de implementação customizado:

- Sistema de mensagens, que suporta comunicação interna do componente.
- Common Event Infrastructure, que unifica a funcionalidade de evento e monitoramento.
- Suporte ao Aplicativo, que suporta componentes do serviço de integração de negócios como processos de negócios e tarefas manuais.

Para obter mais informações, consulte “Visão Geral da Configuração do Layout do Ambiente de Implementação Customizado.”

Procedimento

1. Em **Selecionar Clusters e Servidores para utilizar com este Ambiente de Implementação**, selecione um cluster ou servidor da lista.
2. Clique em **Incluir**. O cluster ou servidor único serão incluídos na tabela abaixo.
3. Repita as etapas 1 e 2 até selecionar todos os clusters e servidores necessários para esse ambiente de implementação.
4. Selecione a guia **Sistema de Mensagens**.
 - a. Decida quantas unidades do sistema de mensagens independente você precisa para o ambiente de implementação e inclua esse número clicando em **Incluir Nova Unidade**.
O sistema nomeia cada Unidade do Sistema de Mensagens da unidade x , em que x é o número da unidade.
 - b. Designe clusters e servidores da tabela criados na etapa 2 para cada unidade.
Selecione o cluster ou servidor para incluir na unidade e escolha a unidade em **Incluir Seleção na Unidade**.
 - c. Decida qual destino de implementação em cada unidade vai hospedar o suporte ao sistema de mensagens local e configure o host do sistema de mensagens local clicando em **Membro do Barramento Local** na linha que define esse destino de implementação na unidade.
Todos os outros clusters ou servidores são configurados automaticamente para destinos do sistema de mensagens remoto.
5. Clique na guia **Common Events Infrastructure**.
 - a. Decida quantas unidades do Common Events Infrastructure independente você precisa para o ambiente de implementação e inclua esse número clicando em **Incluir Nova Unidade**.
O sistema nomeia cada Unidade do Common Events Infrastructure da unidade x , em que x é o número da unidade.
 - b. Designe clusters e servidores da tabela criados na etapa 2 para cada unidade.
Selecione o cluster ou servidor para incluir na unidade e escolha a unidade em **Incluir Seleção na Unidade**.

- c. Decida qual destino de implementação em cada unidade vai hospedar o servidor Common Events Infrastructure e configure o host do servidor Common Events Infrastructure clicando em **Servidor** na linha que define esse destino de implementação na unidade.

Todos os outros clusters ou servidores são configurados automaticamente para destinos do Common Events Infrastructure remoto.

6. Clique na guia **Suporte ao Aplicativo**. Essa guia mostra todos os componentes que podem ser configurados para um determinado destino de implementação.

Restrição: Você deve concluir as unidades do sistema de mensagens para cada componente antes de poder configurar o componente nesta seção. Por exemplo, se a caixa de opção estiver indisponível para Service Component Architecture, as unidades do sistema de mensagens associado não foram configuradas. Consulte "Visão Geral da Configuração do Layout do Ambiente de Implementação Customizado" para conhecer restrições adicionais.

- a. Decida quantas unidades do Suporte ao Aplicativo independente você precisa para o ambiente de implementação e inclua esse número clicando em **Incluir Nova Unidade**.

O número de unidades necessário depende de quantos contêineres do Business Process Choreographer você precisa. Caso não precise de contêineres do Business Process Choreographer, uma única unidade será suficiente para os aplicativos Service Component Architecture.

O sistema nomeia cada Unidade do Suporte ao Aplicativo da unidade x , em que x é o número da unidade.

- b. Designe clusters e servidores da tabela criados na etapa 2 na página 399 para cada unidade.
Selecione o cluster ou servidor para incluir na unidade e escolha a unidade em **Incluir Seleção na Unidade**.
- c. Em uma unidade, selecione qual cluster ou servidor pertence a cada componente para seu ambiente de implementação.
- d. Repita as etapas 6b e 6c até configurar todos os componentes em cada unidade necessária para seu ambiente de implementação.

O que Fazer Depois

Após você concluir ou fazer edições em um ambiente de implementação existente, o assistente Configuração do Ambiente de Implementação Customizado é aberto. Você pode revisar as informações e fazer quaisquer alterações necessárias.

Definindo Configurações Adiadas para um Ambiente de Implementação

Se você tiver que adiar a criação de seus bancos de dados e tabelas, utilize a página Configuração Adiada. Esta página fornece instruções sobre como localizar e executar scripts para a criação de banco de dados e tabela.

Antes de Iniciar

- Verifique se os ambientes de implementação existem neste gerenciador de implementação.

Navegue para o console administrativo de um gerenciador de implementação:

Servidores → **Ambientes de Implementação** → *nome_do_ambiente_de_implementação* → **Propriedades Adicionais** → **Configuração Adiada**.

Função de Segurança Necessária para esta Tarefa: Quando a segurança e a autorização com base na função estão ativadas, você deve efetuar login no console administrativo como um administrador ou operador para realizar esta tarefa.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Utilize esse procedimento quando precisar criar tabelas ou esquemas de banco de dados separadamente da configuração de um ambiente de implementação.

A página Configuração Adiada mostra as etapas de configuração necessárias para configurar corretamente os bancos de dados de sua topologia. Na maioria dos casos, esta página mostra:

- Local do script
- Instruções sobre como executar os scripts

Procedimento

1. Execute as instruções fornecidas na página Configuração Adiada.
2. Quando terminar, clique em **Configuração Concluída**.

O que Fazer Depois

Uma caixa de texto mostra por quem e quando a configuração adiada foi feita pela última vez. As instruções exibidas permanecem nesta página para referência futura.

Configurando Ambientes de Implementação Utilizando a Linha de Comandos

Você pode configurar ambientes de implementação utilizando a interface wsadmin. Esse recurso permite configurar diversos ambientes de implementação não assistidos em um gerenciador de implementação utilizando um script.

Antes de Iniciar

Você deve digitar os comandos no gerenciador de implementação onde está configurando ambientes de implementação.

Função de Segurança Necessária para esta Tarefa: Quando a segurança e a autorização com base na função estão ativadas, você deve efetuar login no console administrativo como um administrador ou operador para realizar esta tarefa.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Após ter importado ou criado ambientes de implementação em um gerenciador de implementação, você pode configurar os ambientes de implementação utilizando o comando `generateDeploymentEnv`.

Procedimento

1. Digite o ambiente wsadmin.
2. Digite o comando `generateDeploymentEnv` para cada topologia que você está configurando.

Exemplo

O comando a seguir configura topologias `eastEnvironment` e `westEnvironment` no host `myDmgr`.

```
wsadmin -connType SOAP
-host myDmgr -port 8879
> $AdminTask generateDeploymentEnv -topologyName eastTopology
> $AdminTask generateDeploymentEnv -topologyName westTopology
> $AdminConfig save
```

Nota: Quando estiver executando com a segurança administrativa ativada, será solicitado que você forneça um ID do usuário e uma senha após o sistema processar o comando wsadmin.

O que Fazer Depois

Salve os ambientes de implementação configurados. Na linha de comandos, você pode digitar \$AdminConfig save.

Configurando uma Origem de Dados para o Ambiente de Implementação

Configure sua origem de dados de integração de negócios pela primeira vez utilizando a página Configuração do Provedor de Banco de Dados.

Antes de Iniciar

- Verifique se os ambientes de implementação existem neste gerenciador de implementação.
- Navegue para o console administrativo de um gerenciador de implementação: **Servidores** → **Ambientes de Implementação** → *nome_do_ambiente_de_implementação* → **Itens Relacionados** → **Origens de Dados**.

Função de Segurança Necessária para esta Tarefa: Quando a segurança e a autorização com base na função estão ativadas, você deve efetuar login no console administrativo como um administrador ou operador para realizar esta tarefa.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Utilize a página Origens de Dados para configurar a coleta de todas as origens de dados que são necessárias no ambiente de implementação.

O componente que precisa da origem de dados determina todos os campos necessários com base no **Provedor de Banco de Dados** selecionado, e esses campos devem ser preenchidos. O componente preenche o restante dos campos com valores padrão. Você pode manter os valores padrão ou alterá-los para atender às suas necessidades. Na maioria dos casos, o componente determina o valor do **Escopo**.

Você pode configurar uma origem de dados de integração de negócios somente uma vez. Após você configurar a origem de dados e salvá-la, algumas caixas de texto ficam indisponíveis e você não pode alterar os valores. Todas as outras caixas de texto na página podem ser editadas.

Procedimento

1. Na página Origens de Dados, selecione a caixa de opção próxima da origem de dados para configurar.
2. Clique em **Editar Provedor** para editar campos de origem de dados adicionais que não são mostrados nesta página.

Nota: Alternativamente, você pode apenas clicar no nome da origem de dados na coluna **Origem de Dados**.

3. Digite as informações. Para obter uma lista dos tipos de bancos de dados suportados, consulte “Especificações do Banco de Dados.”
4. Clique em **Aplicar** ou **OK** para salvar suas alterações.

Criando Definições do Ambiente de Implementação Utilizando a Linha de Comandos

Você pode criar definições do ambiente de implementação utilizando o comando `wsadmin`. Você pode utilizar o comando `wsadmin` para criar o mesmo ambiente de implementação que pode ser criado a partir do console administrativo. Este recurso permite executar a tarefa administrativa para criar uma nova definição com todos os valores padrão com base em uma configuração existente.

Antes de Iniciar

Você deve estar no gerenciador de implementação a partir do qual está criando definições do ambiente de implementação.

Função de Segurança Necessária para esta Tarefa: Quando a segurança e a autorização baseada em função forem ativadas, será necessário utilizar um ID do usuário e senha com autoridade de administrador ou de operador para desempenhar esta tarefa.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Esta tarefa cria uma definição do ambiente de implementação que é baseada em um padrão específico e utiliza o comando `wsadmin`.

Procedimento

1. Abra uma janela de comando.
O comando `wsadmin` pode ser localizado no diretório `<WPS>/profiles/<dmgr profile>/bin` ou no diretório `<WPS>/bin`.
2. No prompt de comandos, digite o comando `wsadmin` para entrar no ambiente do `wsadmin`.
3. Digite o comando `createDeploymentEnvDef` para criar a definição do ambiente de implementação com um nome específico para um determinado tempo de execução e padrão.

Nota: Se a segurança administrativa estiver ativada, serão solicitados um ID do usuário e senha, se você não os tiver fornecido no comando.

Exemplo

Este exemplo cria uma definição do ambiente de implementação para um padrão de cluster único em um tempo de execução do WebSphere Process Server `myDepEnv` no host `myDmgr` com a segurança administrativa ativada:

```
wsadmin -connType SOAP -host myDmgr -port 8879 > $AdminTask
-createDeploymentEnvDef -topologyName topOne -topologyPattern singleCluster
-runtimeCapability WPS
```

Nota: Se você desativar a segurança administrativa, não precisará fornecer um ID do usuário e senha.

Informações relacionadas

 Comandos e Scripts

 Comando createDeploymentEnvDef

Excluindo Definições do Ambiente de Implementação Utilizando a Linha de Comandos

É possível excluir uma definição do ambiente de implementação de um gerenciador de implementação utilizando o comando `wsadmin`. Isto não impactará nenhum dos servidores/clusters existentes que estão configurados.

Antes de Iniciar

O cliente administrador deve conectar-se ao gerenciador de implementação do qual você está removendo a definição do ambiente de implementação.

Verifique se os ambientes de implementação existem neste gerenciador de implementação.

Para fins de recuperação, considere exportar a definição do ambiente de implementação.

Função de Segurança Necessária para esta Tarefa: Quando a segurança e a autorização baseada em função forem ativadas, será necessário utilizar um ID do usuário e senha com autoridade de administrador ou de operador para desempenhar esta tarefa.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Exclua a definição do ambiente de implementação de um gerenciador de implementação quando não precisar mais da definição específica.

Esta tarefa utiliza o comando `wsadmin` para excluir uma definição do ambiente de implementação no gerenciador de implementação.

Você pode utilizar a linha de comandos para excluir definições do ambiente de implementação quando estiver fazendo um grande número de alterações em um ambiente de implementação. Há menos sobrecarga ao utilizar o comando `wsadmin` do que haveria ao utilizar o console administrativo.

Procedimento

1. Abra uma janela de comando.
O comando `wsadmin` pode ser localizado no diretório `<WPS>/profiles/<dmgr profile>/bin` ou no diretório `<WPS>/bin`.
2. No prompt de comandos, digite o comando `wsadmin` para entrar no ambiente de comando.

Nota: Certifique-se de que `wsadmin` conecta-se ao gerenciador de implementação correto durante a execução em modo conectado.

3. Utilize o comando `deleteDeploymentEnvDef` para excluir a definição do ambiente de implementação do gerenciador de implementação.

Nota: Se a segurança administrativa estiver ativada, serão solicitados um ID do usuário e senha, se você não os tiver fornecido no comando.

Exemplo

Este exemplo exclui uma definição do ambiente de implementação (**myDepEnv**) com a segurança administrativa ativada.

Nota: Se estiver executando o cliente administrador a partir da pasta bin do gerenciador de implementação, não será necessário incluir os parâmetros `-host` e `-port` no comando.

```
wsadmin -connType SOAP -host myDmgr -port 8879 -user dmgradmin -password dmgrpass  
> $AdminTask deleteDeploymentEnvDef {-topologyName myDepEnv }
```

O parâmetro `-connType` especifica o tipo de conexão a ser utilizada; o argumento padrão é SOAP.

Nota: Como o padrão é SOAP, não será necessário especificá-lo explicitamente se SOAP for o tipo de conexão que está sendo utilizado.

O parâmetro `-host` especifica o host utilizado para a conexão SOAP ou RMI. O valor padrão para `-host` é o host local.

Nota: Se o nó estiver em execução no host local, não será necessário especificar `-host`.

Nota: Se você desativar a segurança administrativa, não precisará fornecer um ID do usuário e senha.

Para salvar esta alteração na configuração master, emita o comando:
`$AdminConfigSave`.

Informações relacionadas

 Comandos e Scripts

 Comando `deleteDeploymentEnvDef`

Renomeando uma Definição do Ambiente de Implementação Utilizando a Linha de Comandos

Você pode renomear uma definição do ambiente de implementação utilizando o comando `wsadmin`.

Antes de Iniciar

É necessário estar no gerenciador de implementação a partir do qual você está renomeando definições do ambiente de implementação.

Função de Segurança Necessária para esta Tarefa: Quando a segurança e a autorização baseada em função forem ativadas, será necessário utilizar um ID do usuário e senha com autoridade de administrador ou de operador para desempenhar esta tarefa.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Esta tarefa renomeia uma definição do ambiente de implementação e utiliza o comando `wsadmin`.

Este comando falhará se o ambiente de implementação (topologia) já estiver configurado.

Geralmente, você desempenha esta tarefa depois de importar uma topologia de outra definição do ambiente de implementação. Há menos sobrecarga ao utilizar o comando `wsadmin` do que haveria ao utilizar o console administrativo.

Procedimento

1. Abra uma janela de comando. .
O comando `wsadmin` pode ser localizado no diretório `<WPS>/profiles/<dmgr profile>/bin` ou no diretório `<WPS>/bin`.
2. No prompt de comandos, digite o comando `wsadmin` para entrar no ambiente do `wsadmin`.
3. Utilize o comando `renameDeploymentEnvDef` para renomear uma definição do ambiente de implementação.

Nota: Se a segurança administrativa estiver ativada, serão solicitados um ID do usuário e senha, se você não os tiver fornecido no comando.

Exemplo

Este exemplo renomeia uma definição do ambiente de implementação (**TheOldDepEnvName**) para (**TheNewDepEnvName**) com a segurança administrativa ativada:

```
wsadmin -connType SOAP -host myDmgr -port 8879 -user dmgrAdmin -password -dmgrPass  
> $AdminTask renameDeploymentEnvDef {-topologyName myDepEnv -oldName TheOldDepEnvName -newName TheNewDepEnvName}
```

O parâmetro `-connType` especifica o tipo de conexão a ser utilizada; o argumento padrão é SOAP.

Nota: Como o padrão é SOAP, não será necessário especificá-lo explicitamente se SOAP for o tipo de conexão que está sendo utilizado.

O parâmetro `-host` especifica o host utilizado para a conexão SOAP ou RMI. O valor padrão para `-host` é o host local.

Nota: Se o nó estiver em execução no host local, não será necessário especificar `-host`

Nota: Se você desativar a segurança administrativa, não precisará fornecer um ID do usuário e senha.

Informações relacionadas

 Comandos e Scripts

 Comando `renameDeploymentEnvDef`

Incluir Nós em uma Definição do Ambiente de Implementação Utilizando a Linha de Comandos

Você pode incluir nós em uma definição do ambiente de implementação utilizando o comando `wsadmin`.

Antes de Iniciar

A tarefa assume que o nó tenha sido federado para o Deployment Manager.

Este comando para incluir um nó na definição do ambiente de implementação falhará se a topologia já estiver configurada.

Você deve estar no gerenciador de implementação no qual está incluindo nós.

Função de Segurança Necessária para esta Tarefa: Quando a segurança e a autorização baseada em função forem ativadas, será necessário utilizar um ID do usuário e senha com autoridade de administrador ou de operador para desempenhar esta tarefa.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Esta tarefa inclui um nó federado em uma definição do ambiente de implementação e utiliza o comando `wsadmin`.

Procedimento

1. Abra uma janela de comando.
O comando `wsadmin` pode ser localizado no diretório `<WPS>/profiles/<dmgr profile>/bin` ou no diretório `<WPS>/bin`.
2. No prompt de comandos, digite o comando `wsadmin` para entrar no ambiente do `wsadmin`.
3. Digite o comando `addNodeToDeploymentEnvDef` para incluir o nó na definição do ambiente de implementação.

Nota: Se a segurança administrativa estiver ativada, serão solicitados um ID do usuário e senha, se você não os tiver fornecido no comando.

Exemplo

Este exemplo inclui um nó (**MyNode**) na definição do ambiente de implementação (**myDepEnv**) com a segurança administrativa ativada:

```
wsadmin -connType SOAP -host myDmgr -port 8879 -user dmgrAdmin -password -dmgrPass  
> $Admintask addNodeToDeploymentEnvDef -topologyName myDepEnv -runtimeCapability WPS -topologyRole
```

Nota: Se você desativar a segurança administrativa, não precisará fornecer um ID do usuário e senha.

Removendo Nós de uma Definição do Ambiente de Implementação Utilizando a Linha de Comandos

Você pode remover nós de uma definição do ambiente de implementação utilizando o comando `wsadmin`.

Antes de Iniciar

Este comando para remover um nó do ambiente de implementação falhará se a topologia já estiver configurada.

O cliente administrador deve conectar-se ao gerenciador de implementação do qual você está removendo o nó.

Função de Segurança Necessária para esta Tarefa: Quando a segurança e a autorização baseada em função forem ativadas, será necessário utilizar um ID do usuário e senha com autoridade de administrador ou de operador para desempenhar esta tarefa.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Esta tarefa utiliza o comando `wsadmin` para remover um nó de uma definição do ambiente de implementação.

Você pode utilizar a linha de comandos para remover um nó federado de um ambiente de implementação quando estiver fazendo uma grande quantidade de alterações em um ambiente de implementação. Há menos sobrecarga ao utilizar o comando `wsadmin` do que haveria ao utilizar o console administrativo.

Procedimento

1. Abra uma janela de comando.

O comando `wsadmin` pode ser localizado no diretório `<WPS>/profiles/<dmgr profile>/bin` ou no diretório `<WPS>/bin`.

2. No prompt de comandos, digite o comando `wsadmin` para entrar no ambiente de comando.

Nota: Certifique-se de que `wsadmin` conecta-se ao gerenciador de implementação correto durante a execução em modo conectado.

3. Utilize o comando `removeNodeFromDeploymentEnvDef` para remover o nó da definição do ambiente de implementação.

Nota: Se a segurança administrativa estiver ativada, serão solicitados um ID do usuário e senha, se você não os tiver fornecido no comando.

Exemplo

Este exemplo remove um nó (**MyNode**) de um cluster do Sistema de Mensagens (**Messaging**) para a definição do ambiente de implementação (**myDepEnv**) com a segurança administrativa ativada.

Nota: Se estiver executando o cliente administrador a partir da pasta `bin` do gerenciador de implementação, não será necessário incluir os parâmetros `-host` e `-port` no comando.

```
wsadmin -connType SOAP -host myDmgr -port 8879 -user dmgrAdmin -password -dmgrPass  
> $AdminTask removeNodeFromDeploymentEnvDef -topologyName myDepEnv -topologyRole Messaging -nodeName
```

O parâmetro `-conntype` especifica o tipo de conexão a ser utilizada; o argumento padrão é `SOAP`.

Nota: Como o padrão é `SOAP`, não será necessário especificá-lo explicitamente se `SOAP` for o tipo de conexão que está sendo utilizado.

O parâmetro `-host` especifica o host utilizado para a conexão SOAP ou RMI. O valor padrão para `-host` é o host local.

Nota: Se o nó estiver em execução no host local, não será necessário especificar `-host`

Nota: Se você não especificar um valor para `topologyRole`, o nó será removido de cada função (cluster) na definição do ambiente.

Nota: Se você desativar a segurança administrativa, não precisará fornecer um ID do usuário e senha.

Para salvar esta alteração na configuração master, emita o comando: `$AdminConfig Save`

Informações relacionadas



Comandos e Scripts



Comando `removeNodeFromDeploymentEnvDef`

Renomeando Nós em uma Definição do Ambiente de Implementação Utilizando a Linha de Comandos

Você pode renomear nós em uma definição do ambiente de implementação utilizando o comando `wsadmin`.

Antes de Iniciar

O cliente administrador precisa conectar-se ao gerenciador de implementação a partir do qual você está renomeando nós na definição do ambiente de implementação.

Função de Segurança Necessária para esta Tarefa: Quando a segurança e a autorização baseada em função forem ativadas, será necessário utilizar um ID do usuário e senha com autoridade de administrador ou de operador para desempenhar esta tarefa.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Esta tarefa renomeia um nó na definição do ambiente de implementação e utiliza o comando `wsadmin`.

Este comando falhará se o ambiente de implementação (topologia) já estiver configurado.

Geralmente, você desempenha esta tarefa depois de importar uma definição do ambiente de implementação. Há menos sobrecarga ao utilizar o comando `wsadmin` do que haveria ao utilizar o console administrativo.

Procedimento

1. Abra uma janela de comando.

O comando `wsadmin` pode ser localizado no diretório `<WPS>/profiles/<dmgr profile>/bin` ou no diretório `<WPS>/bin`.

2. No prompt de comandos, digite o comando `wsadmin` para entrar no ambiente de comando.

Nota: Certifique-se de que wsadmin conecta-se ao gerenciador de implementação correto durante a execução em modo conectado.

3. Utilize o comando `renameNodeInDeploymentEnvDef` para renomear um nó na definição do ambiente de implementação.

Nota: Se a segurança administrativa estiver ativada, serão solicitados um ID do usuário e senha, se você não os tiver fornecido no comando.

Exemplo

Este exemplo renomeia um nó (**TheOldNodeName**) para (**TheNewNodeName**) para a definição do ambiente de implementação (**myDepEnv**) com a segurança administrativa ativada:

```
wsadmin -connType SOAP -host myDmgr -port 8879 -user dmgrAdmin -password -dmgrPass  
> $AdminTask renameNodeInDeploymentEnvDef -topologyName myDepEnv -oldName TheOldNodeName -newName TheNewNodeName
```

O parâmetro `-connType` especifica o tipo de conexão a ser utilizada; o argumento padrão é SOAP.

Nota: Como o padrão é SOAP, não será necessário especificá-lo explicitamente se SOAP for o tipo de conexão que está sendo utilizado.

O parâmetro `-host` especifica o host utilizado para a conexão SOAP ou RMI. O valor padrão para `-host` é o host local.

Nota: Se o nó estiver em execução no host local, não será necessário especificar `-host`

Nota: Se você desativar a segurança administrativa, não precisará fornecer um ID do usuário e senha.

Para salvar esta alteração na configuração master, emita o comando: `$AdminConfig Save`.

Informações relacionadas

 Comandos e Scripts

 Comando `renameNodeInDeploymentEnvDef`

Modificando Parâmetros de Definição do Ambiente de Implementação

É possível utilizar o objeto `AdminConfig` para modificar parâmetros na definição do ambiente de implementação.

Antes de Iniciar

`AdminConfig` comunica-se com o componente de serviço de configuração para fazer consultas e alterações na configuração. Você pode utilizá-lo para consultar objetos de configuração existentes, criar objetos de configuração, modificar objetos existentes, remover objetos de configuração e obter ajuda.

O cliente administrador precisa conectar-se ao gerenciador de implementação a partir do qual você está alterando parâmetros para a definição do ambiente de implementação.

Função de Segurança Necessária para esta Tarefa: Quando a segurança e a autorização baseada em função forem ativadas, será necessário utilizar um ID do usuário e senha com autoridade de administrador ou de operador para desempenhar esta tarefa.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Ao criar uma definição do ambiente de implementação, a tarefa administrativa seleciona parâmetros padrão com base no banco de dados comum (CommonDB) durante a criação do Gerenciador de Implementação.

Procedimento

1. Utilize AdminConfig para modificar qualquer propriedade na definição do ambiente de implementação.

A lista a seguir fornece um método geral para atualizar objetos de configuração:

- Identifique o tipo de configuração e os atributos correspondentes.
 - Consulte um objeto de configuração existente para obter um ID de configuração para utilizar.
 - Modifique o objeto de configuração existente ou crie um novo.
 - Salve a configuração.
2. Salve as alterações na configuração. Para salvar esta alteração na configuração master, emita o comando: `$AdminConfig Save`

Informações relacionadas

 Comandos e Scripts

 Comando `setDeploymentEnvParam`

 Utilizando o Objeto AdminConfig para Administração de Script

Exibindo o Status do Ambiente de Implementação Utilizando a Linha de Comandos

É possível exibir o status atual de um ambiente de implementação utilizando o comando `wsadmin`.

Antes de Iniciar

O cliente administrador deve conectar-se ao gerenciador de implementação para o qual você está exibindo o status.

Função de Segurança Necessária para esta Tarefa: Quando a segurança e a autorização baseada em função forem ativadas, será necessário utilizar um ID do usuário e senha com autoridade de administrador ou de operador para desempenhar esta tarefa.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Esta tarefa exibe o status atual de um ambiente de implementação e utiliza o comando `wsadmin`.

Procedimento

1. Abra uma janela de comando. .

O comando `wsadmin` pode ser localizado no diretório `<WPS>/profiles/<dmgr profile>/bin` ou no diretório `<WPS>/bin`.

- No prompt de comandos, digite o comando `wsadmin` para entrar no ambiente de comando.

Nota: Certifique-se de que `wsadmin` conecta-se ao gerenciador de implementação correto durante a execução em modo conectado.

- Utilize o comando `showDeploymentEnvStatus` para mostrar o status atual do ambiente de implementação.

Nota: Se a segurança administrativa estiver ativada, serão solicitados um ID do usuário e senha, se você não os tiver fornecido no comando.

A tabela a seguir lista os resultados que podem ser retornados.

Nota: Alguns dos estados listados na tabela são válidos apenas para topologias configuradas. Os estados que se aplicam a topologias configuradas são indicados apenas desta maneira.

Tabela 138. Estados de uma Instância de Topologia do Menos para o Mais Disponível

Estado	Descrição
Incompleto	O ambiente de implementação não tem elementos ausentes, mas está incompleto de alguma forma. Estado incompleto pode significar que o ambiente de implementação não possui uma função necessária, um nó, componente ou dependências. A mensagem de aviso contém detalhes adicionais.
Concluir	Este estado também é conhecido como <i>Não configurado</i> e significa que a configuração é conhecida e está completa mas ainda não foi gerada.
Configurado	Isto significa que a configuração está em sincronização.
Parcialmente configurado	O ambiente de implementação foi gerado, mas a configuração adiada ainda não foi concluída.
Desconhecido	O sistema não pode determinar o atual estado do ambiente de implementação. Uma operação de ressincronização não pôde ser desempenhada neste estado.
Parado	O estado aplica-se apenas a topologias configuradas. Todos os destinos de implementação na topologia estão parados.
Em Execução	O estado aplica-se apenas a topologias configuradas. O ambiente de implementação está disponível e todas as funções estão em execução.
Parcialmente iniciada	O estado aplica-se apenas a topologias configuradas. O ambiente de implementação está disponível, mas pelo menos uma função está parcialmente em execução.
Iniciando	O estado aplica-se apenas a topologias configuradas. O ambiente de implementação está iniciando.
Parcialmente parado	O estado aplica-se apenas a topologias configuradas. O ambiente de implementação está disponível, mas pelo menos uma função está parada ou parcialmente parada.
Parando	O estado aplica-se apenas a topologias configuradas. O ambiente de implementação está parando.
Indisponível	O estado aplica-se apenas a topologias configuradas. O estado do ambiente de implementação é indisponível.

Exemplo

Este exemplo exibe o status de um ambiente de implementação (**MyDepEnv**) no host (**myDmgr**) com a segurança administrativa ativada.

Nota: Se estiver executando o cliente administrador a partir da pasta bin do gerenciador de implementação, não será necessário incluir os parâmetros `-host` e `-port` no comando.

```
wsadmin -connType SOAP -host myDmgr -port 8879 -user dmgradmin -password dmgrpass  
> $AdminTask showDeploymentEnvStatus {-topologyName myDepEnv}
```

O parâmetro `-connType` especifica o tipo de conexão a ser utilizada; o argumento padrão é SOAP.

Nota: Como o padrão é SOAP, não será necessário especificá-lo explicitamente se SOAP for o tipo de conexão que está sendo utilizado.

O parâmetro `-host` especifica o host utilizado para a conexão SOAP ou RMI. O valor padrão para `-host` é o host local.

Nota: Se o nó estiver em execução no host local, não será necessário especificar `-host`.

Nota: Se você desativar a segurança administrativa, não precisará fornecer um ID do usuário e senha.

Informações relacionadas



Comandos e Scripts



Comando `showDeploymentEnvStatus`

Configurando o Suporte a SCA para um Servidor ou Cluster

Utilize a página do console Service Component Architecture para permitir que um servidor ou cluster em um ambiente de implementação de rede hospede aplicativos de serviço, seus mecanismos do sistema de mensagens e destinos necessários ou ambos.

Antes de Iniciar

Antes de configurar o suporte a SCA, determine o seguinte:

- Se está utilizando um perfil do servidor independente. Neste caso, o suporte a SCA já estará configurado e não será possível utilizar a página Service Component Architecture para remover esse suporte; no entanto, é possível utilizar esta página para modificar algumas propriedades para origens de dados do banco de dados.
- Se serão hospedados os mecanismos do sistema de mensagens e destinos (utilizam um membro de barramento local ou remoto).
- Se é necessário configurar apenas o barramento do sistema SCA, ou se também é necessário configurar o barramento do aplicativo SCA. O barramento do aplicativo é configurado por padrão e será necessário se você planeja implementar aplicativos SCA que utilizam WebSphere Business Integration Adapters.

Função de segurança necessária para esta tarefa: É necessário ter efetuado login como administrador ou configurador para desempenhar a tarefa a seguir.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Para configurar o suporte a SCA em seu servidor ou cluster, desempenhe as seguintes etapas.

Procedimento

1. No console administrativo, clique em um dos seguintes, dependendo de seu escopo:
 - **Servidores** → **Servidores de Aplicativos** → *serverName* → **Service Component Architecture**
 - **Servidores** → **Clusters** → *clusterName* → **Service Component Architecture**
2. Clique em **Suportar os Componentes Service Component Architecture**.
3. No painel Local do Membro do Barramento, especifique onde deseja hospedar os destinos e mecanismos do sistema de mensagens requeridos pelos aplicativos SCA. Existem duas opções:
 - **Local**. Especifica que você planeja hospedar aplicativos SCA, destinos e mecanismos do sistema de mensagens no servidor ou cluster atual.
 - **Remoto**. Especifica que você planeja hospedar aplicativos SCA no servidor ou cluster atual enquanto hospeda destinos e mecanismos do sistema de mensagens em um servidor ou cluster remoto (também referido como um *destino de implementação*).
4. **(Apenas membro do barramento remoto)** Se você selecionou **Remoto** na etapa anterior, especifique o servidor ou cluster remoto que deseja utilizar para hospedar destinos de aplicativo e mecanismos do sistema de mensagens. Utilize o menu drop-down para selecionar um destino de implementação existente (um que já esteja configurado como um membro no barramento do sistema SCA) ou clique em **Novo** para selecionar um novo servidor ou cluster da página Procurar Destino de Implementação.

Se você selecionar um novo servidor ou cluster na página Procurar Destino de Implementação, o sistema de mensagens necessário será automaticamente configurado nesse destino quando você concluir a configuração SCA documentada neste tópico.
5. Utilize a tabela no painel Membro do Barramento do Sistema para verificar ou modificar a configuração da origem de dados do barramento do sistema.
 - a. Verifique os valores padrão nos campos **Instância de Banco de Dados**, **Esquema**, **Criar Tabelas**, **Nome de Usuário**, **Senha**, **Servidor** e **Provedor**. Consulte a ajuda on-line para obter informações detalhadas sobre estes campos e os valores que eles aceitam.
 - b. Se não existirem valores padrão nestes campos, ou se os valores padrão estiverem incorretos, digite os valores apropriados para a origem de dados do barramento do sistema. Você pode digitar valores diretamente no campo ou clicar em **Editar** e fazer edições na página de detalhes Origem de Dados.
 - c. Opcional: Certifique-se de que a origem de dados possa contactar e ser autenticada no banco de dados clicando em **Testar Conexão**.
6. Utilize a tabela no painel Membro do Barramento do Aplicativo para verificar ou modificar a configuração da origem de dados do barramento do aplicativo.
 - a. Certifique-se de que a opção **Ativar Componentes do WebSphere Business Integration Adapter** esteja selecionada.

Nota: Se não desejar utilizar o barramento do aplicativo, desmarque a opção **Ativar os Componentes do WebSphere Business Integration Adapter** e prossiga para a Etapa 7.

- b. Verifique os valores padrão nos campos **Instância de Banco de Dados, Esquema, Criar Tabelas, Nome de Usuário Senha, Servidor e Provedor**. Consulte a ajuda on-line para obter informações detalhadas sobre estes campos e os valores que eles aceitam.
- c. Se não existirem valores padrão nestes campos, ou se os valores padrão estiverem incorretos, digite os valores apropriados para a origem de dados do barramento do aplicativo. Você pode digitar valores diretamente no campo ou clicar em **Editar** e fazer edições na página de detalhes Origem de Dados.

7. Clique em **OK** para concluir a configuração de SCA.

Considerações para Suporte a Service Component Architecture em Servidores e Clusters

Os servidores e clusters podem suportar aplicativos Service Component Architecture (SCA), destinos do aplicativo ou ambos.

Aplicativos SCA (também chamados de aplicativos de serviço) requerem o uso de um ou mais dos barramentos de integração de serviços criados automaticamente. Cada aplicativo utiliza um conjunto de recursos do sistema de mensagens, que são chamados de *destinos*. Esses destinos requerem mecanismos do sistema de mensagens configurados e podem ser hospedados no mesmo servidor ou cluster que o aplicativo ou em um servidor ou cluster remoto. Os mecanismos do sistema de mensagens geralmente utilizam origens de dados do banco de dados; observe que um armazenamento de arquivos pode ser utilizado no lugar de uma origem de dados do banco de dados em um perfil do servidor independente se essa opção foi selecionada durante a criação do perfil.

Por padrão, novos servidores e clusters em um ambiente de implementação de rede ou de nó gerenciado não são configurados como aplicativos SCA do host e seus destinos.

Nota: Um servidor independente tem o suporte a SCA configurado automaticamente. Você não pode desativar essa configuração. Para ativar esse suporte, utilize a página Service Component Architecture no console administrativo. Para servidores, assegure-se de que a política do carregador de classes do aplicativo esteja configurada como **Múltipla**.

Antes de ativar o suporte a SCA para um servidor ou cluster em um ambiente de implementação de rede ou de nó gerenciado, determine qual das possíveis configurações a seguir você quer implementar:

- **Configuração do membro do barramento remoto:** O servidor ou cluster hospeda aplicativos SCA, mas os destinos são hospedados em um servidor ou cluster remoto. Esse cenário requer que os membros do barramento de integração de serviço remoto sejam configurados com os mecanismos do sistema de mensagens necessários para hospedar o destino.

Enquanto o uso do sistema de mensagens remoto requer investimento inicial no planejamento e na configuração do barramento de integração de serviço e de seus membros, essa configuração pode ser reutilizada por vários membros dentro do cluster de aplicativo. Mensagens são distribuídas para cada membro. Além disso, a configuração inicial pode ser estruturada para fornecer suporte a failover.

- **Configuração do membro do barramento local:** O servidor ou cluster hospeda aplicativos SCA e destinos de aplicativo. Os mecanismos do sistema de mensagens requeridos são configurados utilizando os membros do barramento local no servidor ou cluster.

Consulte os tópicos sobre planejamento para ajudá-lo a decidir qual configuração é mais adequada para o seu ambiente.

Informações relacionadas

-  [Configurando Carregadores de Classes de um Servidor](#)
-  [Aprendendo sobre Barramentos de Integração de Serviços](#)
-  [Mecanismos do Sistema de Mensagens](#)

Configurando Terminais de Serviço REST

Você pode configurar os terminais de serviço para interfaces de programação de aplicativos (APIs) do Representational State Transfer (REST). Se você desejar que os widgets estejam disponíveis no Business Space, deverá configurar os terminais em serviço do REST para esses widgets.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

A implementação dos serviços REST é realizada automaticamente em um perfil de servidor independente. Para outros tipos de configurações, a página do console administrativo dos Terminais de Serviço REST do Sistema permite que você configure terminais de serviço REST. Este processo implementa os serviços REST para o cluster no qual estão configurados. Os serviços REST são então registrados com o Business Space para que os widgets possam ser ligados a eles.

Procedimento

1. Clique em uma das opções a seguir:
 - Para serviços REST do sistema em um servidor: **Servidores** → **Servidores de Aplicativos** → *nome do servidor* → **Integração de Negócios** → **Terminais de Serviço REST do Sistema**
 - Para serviços REST do Sistema em um cluster: **Servidores** → **Clusters** → *clusternome* → **Integração de Negócios** → **Terminais de Serviço REST do Sistema**
 - Para serviços REST do processo de negócios: **Servidores** → **Servidores de Aplicativos** → *nome do servidor* → **Integração de Negócios** → **Gerenciador de Fluxo de Negócios** → **Terminal de Serviço REST**
 - Para serviços REST de processo de negócios em um cluster: **Servidores** → **Clusters** → *nome do cluster* → **Integração de Negócios** → **Gerenciador de Fluxo de Negócios** → **Terminal de Serviço REST**
 - Para serviços REST de tarefa manual em um servidor: **Servidores** → **Servidores de Aplicativos** → *nome do servidor* → **Integração de Negócios** → **Gerenciador de Tarefa Manual** → **Terminal de Serviço REST**
 - Para serviços REST de tarefa manual em um cluster: **Servidores** → **Clusters** → *clusternome* → **Integração de Negócios** → **Gerenciador de Tarefa Manual** → **Terminal de Serviços REST**
 - Como parte do assistente de Configuração de Ambiente de Implementação: **Servidores** → **Ambiente de Implementação** → **Novo** e conclua cada página de configuração precedente.

2. Configure um caminho de URL completo para todos os serviços REST selecionando **https://** ou **http://** da lista **Protocolo** e depois digitando o **Nome do Host ou Host Virtual Host em um Ambiente com Equilíbrio de Carga** e a **Porta** que um cliente precisa para se comunicar com o server ou cluster.
3. Na tabela de serviços REST, se desejar modificar a descrição do terminal de serviço REST, digite no campo **Descrição**. Os outros campos são de leitura.
4. Clique em **OK**.

Configurando o Business Process Choreographer

Para obter informações sobre como configurar os contêineres do Business Process Choreographer para processos de negócios e tarefas manuais, vá para o WebSphere Process Server para Multiplataformas, versão 6.2, Centro de Informações e revise os tópicos sob **Instalando e Configurando o WebSphere Process Server > Configurando o software > Configurando o Business Process Choreographer**. Você também pode localizar essas informações no PDF do *Business Process Choreographer*.

Configurando o Business Space

Você pode instalar e configurar o Business Space desenvolvido com WebSphere, uma interface comum para usuários de aplicativos criarem, gerenciarem e integrarem interfaces da Web através do portfólio do IBM WebSphere Business Process Management.

Antes de Iniciar

Você deve instalar o software do produto. Quando instalar seu produto, os arquivos do Business Space serão incluídos com a instalação e o Business Space será configurado com os perfis que você definiu.

Process Server / ESB Para ambientes de tempo de execução do WebSphere Process Server que precisam dos widgets Gerenciando Tarefas e Fluxos de Trabalho, é necessário configurar o Business Process Choreographer. Para obter informações adicionais, consulte "Configurando o Business Process Choreographer" na documentação do WebSphere Process Server.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Se você instalar o seu produto e criar um perfil de servidor independente com a opção típica, o Business Space é instalado e configurado automaticamente com um banco de dados Derby Embedded. Se estiver utilizando um perfil do servidor independente, você poderá utilizar o Profile Management Tool com a opção avançada para configurar o Business Space para funcionar com seu ambiente de tempo de execução. Para obter informações adicionais, consulte "Configurando o Business Space utilizando o Profile Management Tool".

Se for utilizar o gerenciar de implementação e perfis customizados, você deve utilizar as páginas no console administrativo ou o assistente de configuração do ambiente de implementação. Para obter mais informações, consulte "Configurando o Business Space Utilizando o Console Administrativo" ou "Configurando o Business Space utilizando o Assistente de Configuração de Ambiente de Implementação".

O Business Space é suportado com os seguintes produtos de banco de dados: Derby Embedded, Derby Network Server, DB2 Universal, DB2 for i5/OS, DB2 para z/OS, Oracle 9i, Oracle 10g, e Oracle 11g.

Configurando o Business Space utilizando o Profile Management Tool

Para perfis de servidor independente, você pode configurar o Business Space desenvolvido com WebSphere utilizando o Profile Management Tool.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Você pode utilizar o Profile Management Tool como parte do programa instalador ao instalar o seu produto, ou você pode iniciar o Profile Management Tool posteriormente após a instalação do produto. Além disso, você pode utilizar os recursos do Profile Management Tool a partir da linha de comandos utilizando o parâmetro de comando de `manageprofiles -configureBSpace` após a instalação do produto. Em todas essas três situações, o Business Space está instalado com o mesmo produto de banco de dados daquele que você designou para o banco de dados Common. Porém, se você selecionou um banco de dados que não é suportado com o Business Space, utilizar o Profile Management Tool configura o Business Space com o banco de dados Derby Embedded.

O Business Space é suportado com os seguintes produtos de banco de dados para corresponder ao suporte para o produto WebSphere que você está utilizando:

- Derby Embedded (para o WebSphere Process Server, WebSphere Enterprise Service Bus e WebSphere Business Monitor).
- Derby Network Server (para WebSphere Process Server, WebSphere Enterprise Service Bus e WebSphere Business Monitor).
- DB2 Universal (para WebSphere Process Server, WebSphere Enterprise Service Bus, WebSphere Business Monitor e WebSphere Business Modeler Publishing Server).
- DB2 para i5/OS (para WebSphere Process Server e WebSphere Enterprise Service Bus).
- DB2 para z/OS (para WebSphere Process Server, WebSphere Enterprise Service Bus e WebSphere Business Monitor).
- Oracle 9i, (para WebSphere Process Server e WebSphere Enterprise Service Bus).
- Oracle 10g, (para WebSphere Process Server, WebSphere Enterprise Service Bus e WebSphere Business Monitor).
- Oracle 11g, (para WebSphere Process Server, WebSphere Enterprise Service Bus, WebSphere Business Monitor e WebSphere Business Modeler Publishing Server).

Para o gerenciador de implementação e perfis customizados, você deve utilizar páginas no console administrativo ou o assistente de Configuração de Ambiente de Implementação. Consulte "Configurando o Business Space Utilizando o Console Administrativo" ou "Configurando o Business Space utilizando o Assistente de Configuração de Ambiente de Implementação".

Para opções de configuração mais avançadas em um perfil de servidor independente, é necessário utilizar páginas no console administrativo para configurar o Business Space. Por exemplo, se desejar designar uma origem de dados que seja diferente do banco de dados que você selecionou para o seu perfil (o banco de dados do WebSphere Business Monitor, o banco de dados

do WebSphere Business Modeler Publishing Server, ou o banco de dados comum do WebSphere Process Server), você deve utilizar o console administrativo para configurar o Business Space.

Se você decidir utilizar essas opções de configuração mais avançadas, que você configurará posteriormente no console administrativo, certifique-se de concluir as seguintes etapas:

- Ao criar o perfil do servidor independente utilizando o Profile Management Tool, utilize a opção de criação de perfil avançada e desmarque a caixa de opção **Configurar o Business Space** assim, você pode configurar o Business Space posteriormente utilizando o console administrativo.
- Consulte "Configurando o Business Space utilizando o console administrativo."

Procedimento

1. Inicie o instalador ou o Profile Management Tool e selecione a opção de instalação **Servidor independente** ou a opção **Perfil do Servidor independente**.
2. Execute um dos seguintes procedimentos.
 - Selecione a opção **Instalação Típica** ou a opção de criação de perfil **Típica** se desejar aceitar uma instalação e configuração padrão do Business Space utilizando o banco de dados do Derby Embedded.
 - Selecione a opção **Avançado** se desejar configurar as opções avançadas. No painel de Business Space Configuração, selecione a caixa de opção **Configurar o Business Space**.
3. Conclua a criação do perfil utilizando o Profile Management Tool. O Business Space está instalado.
4. Se o banco de dados for remoto, você deve configurar as tabelas do banco de dados após executar o Profile Management Tool. Consulte Configurando as Tabelas de Banco de Dados do Business Space.

O que Fazer Depois

Antes de utilizar o Business Space, configure a segurança que você precisa para utilizar com o Business Space e os widgets que a sua equipe está utilizando. Para obter mais informações, consulte "Configurando Segurança para o Business Space."

Configurando o Business Space Utilizando o Console Administrativo

Você pode instalar e configurar o Business Space desenvolvido com WebSphere utilizando o console administrativo.

Antes de Iniciar

Você deve instalar o software do produto. Quando instalar seu produto, os arquivos do Business Space serão incluídos com a instalação e o Business Space será configurado com os perfis que você definiu.

Process Server / ESB Para ambientes de tempo de execução do WebSphere Process Server que precisam dos widgets Gerenciando Tarefas e Fluxos de Trabalho, é necessário configurar o Business Process Choreographer. Para obter informações adicionais, consulte "Configurando o Business Process Choreographer" na documentação do WebSphere Process Server.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Se estiver utilizando ambientes de implementação ou outra configuração de perfil avançada, você deve utilizar o console administrativo para configurar o Business Space para trabalhar com o ambiente de tempo de execução.

Procedimento

1. Assegure-se de que o console administrativo esteja sendo executado.
2. Na área de janela de navegação, clique em **Servidores** → **Servidores de Aplicativos** ou **Servidores** → **Clusters**.
3. Selecione o nome do destino do servidor ou cluster.
4. Na página Configuração, em **Integração de Negócios**, clique em **Configuração do Business Space**. A página Configuração do Business Space aparece. Se o Business Space já tiver sido configurado, você poderá visualizar esta página, mas não poderá editar os campos.
5. Selecione a caixa de opção **Instalar Serviço do Business Space**.
6. Na caixa **Nome do Esquema do Banco de Dados**, digite o nome do esquema de banco de dados que deseja utilizar para o Business Space.
7. Se nenhuma origem de dados for designada no campo **Origem de Dados do Business Space Existente**, vá para **Criar Origem de Dados do Business Space utilizando**: e selecione uma origem de dados que se conecte ao banco de dados que deseja utilizar com o Business Space.

Projetar uma origem de dados sob **Criar origem de dados do Business Space utilizando**: cria uma nova origem de dados para o Business Space com um nome JNDI de jdbc/bpm/BusinessSpace que é modelado na origem de dados que você selecionou.

Nota: Se você não vir uma origem de dados existente que deseja utilizar, deverá cancelar a página Configuração do Business Space, configurar o banco de dados e a origem de dados que deseja utilizar e, em seguida, reiniciar a página Configuração do Business Space para concluir a configuração.

Para cancelar a página Configuração do Business Space, conclua as seguintes etapas:

- Crie o banco de dados utilizando o software do produto do banco de dados.
 - Utilize o console administrativo para configurar o provedor JDBC.
 - Utilize o console administrativo para criar uma origem de dados com o nome de JNDI do jdbc/bpm/BusinessSpace no escopo do cluster ou servidor, dependendo do que foi selecionado na Etapa 2.
 - Volte à página Configuração do Business Space para selecionar uma origem de dados.
8. Clique em **OK**.
 9. Salve a configuração.

Resultados

A configuração do Business Space configura uma interface com o usuário gráfica baseada em navegador para os usuários de negócios do seu aplicativo que está em execução com o perfil que você configurou. No Business Space, você e os usuários do seu aplicativo podem customizar o conteúdo dos produtos na carteira de produtos do WebSphere Business Process Management.

O que Fazer Depois

Execute as seguintes etapas após configurar o Business Space utilizando o console administrativo da página Configuração do Business Space.

- Execute um script para criar tabelas no banco de dados. Para obter informações adicionais, consulte "Configurando Tabelas de Banco de Dados do Business Space".
- Atualize os terminais para que os widgets apareçam no Business Space. Para o WebSphere Process Server e o Enterprise Service Bus, utilize a página Terminais de Serviço REST no console administrativo. Para obter mais informações, consulte "Ativando Terminais de Widget do Business Space no Console Administrativo". Para o WebSphere Business Monitor e o WebSphere Business Modeler Publishing Server, edite o arquivo de terminais. Para obter mais informações, consulte "Ativando os widgets do Business Space manualmente para terminais remotos".
- Configure a segurança que você precisa para utilizar com o Business Space e os widgets que a sua equipe está utilizando. Para obter mais informações, consulte "Configurando a segurança para o Business Space."

Configurando o Business Space como parte do assistente de Configuração de Ambiente de Implementação

Para os ambientes de tempo de execução do WebSphere Process Server e WebSphere Enterprise Service Bus, a configuração do Business Space e a configuração do serviço Representational State Transfer (REST) para widgets no Business Space são automaticamente incluídas no assistente de Configuração de Ambiente de Implementação. Você pode escolher quais serviços REST configurar.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Escopo do tópico: Este tópico se aplica aos seguintes produtos:

- WebSphere Process Server
- WebSphere Enterprise Service Bus

Procedimento

1. Clique em **Servidores** → **Ambientes de Implementação** → **Novo**. Uma série de páginas em um assistente o guiará através do processo de criação do seu ambiente de implementação.
2. Defina o novo ambiente de implementação ou importe um arquivo que contenha definições do ambiente de implementação. Você pode criar um ambiente de implementação com base em um dos padrões fornecidos pela IBM ou pode criar um ambiente de implementação customizado.
3. Na página Padrões de Ambiente de Implementação, selecione um dos padrões do ambiente de implementação.
4. Na página Selecionar Nós, designe os nós para participar no seu ambiente de implementação.
5. Na página Clusters, especifique o número de membros de cluster de cada nó a ser designado para funções de ambiente de implementação específicas.
6. Na página Banco de Dados, configure a origem de dados para o Business Space, um dos componentes listados na tabela. Você pode editar a descrição, testar a conexão e configurar o produto do banco de dados que deseja utilizar para o Provedor. Você não pode selecionar a caixa de opção **Criar tabelas** neste página para o Business Space. As tabelas do banco de dados devem ser

configuradas manualmente para o Business Space. A lista de produtos do banco de dados contém todos os bancos de dados suportados por cada componente.

7. Na página Segurança, configure os aliases de autenticação que o WebSphere utiliza ao acessar os componentes seguros. O nome do usuário e a senha do alias de autenticação podem ser alterados nesta página. Esses aliases são utilizados para acessar componentes seguros, mas não fornecem acesso às origens de dados.
8. Para a configuração do WebSphere Process Server, forneça as informações requeridas para configurar o destino de implementação do aplicativo para suportar a implementação dos componentes do Business Process Choreographer. Especifique os valores de raízes de contexto, de segurança e da sessão de correio do gerenciador de tarefa manual que o assistente utiliza para configurar o Business Process Choreographer para este ambiente de implementação.
9. Para a configuração do WebSphere Process Server, configure o gerenciador de regras de negócios que será executado no cluster ou servidor.
10. Na página arquivo de ajuda de Terminais de Serviço REST do Sistema, configure os terminais para os widgets que deseja disponibilizar no Business Space para o seu ambiente de tempo de execução.
 - Digite o número da porta e o host ou host virtual que um cliente precisa para se comunicar com o servidor ou com o cluster.
 - Se você deixar o host e os campos de porta vazios, os valores são padronizados para aqueles de um host de membro de cluster e sua porta do HTTP. Para um ambiente de carga equilibrada, você deve mudar posteriormente os valores padrão para o nome do host virtual e da porta do seu ambiente.
 - Configure a descrição para os widgets, se necessário.
11. No próximo painel, clique em **Concluir** ou **Concluir e Gerar Ambiente**.
12. Execute os scripts para configurar as tabelas do banco de dados para o Business Space antes de iniciar o ambiente de implementação ou os clusters. Para obter mais informações, consulte "Configurando as tabelas de banco de dados do Business Space".

O que Fazer Depois

Antes de utilizar o Business Space, configure a segurança que você precisa para utilizar com o Business Space e os widgets que a sua equipe está utilizando. Para obter mais informações, consulte "Configurando segurança para o Business Space."

Configurando as Tabelas de Banco de Dados do Business Space

Você pode instalar tabelas de banco de dados manualmente para o Business Space desenvolvido com WebSphere em um servidor de banco de dados remoto com scripts que são gerados pelo programa de instalação. Se você estiver utilizando um ambiente de implementação, ou se o seu banco de dados for remoto, deverá instalar estas tabelas após configurar o Business Space.

Antes de Iniciar

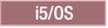
Antes de concluir esta a, você deve ter concluído as seguintes tarefas:

- Instalar o produto.
- Configurar um perfil e configurar o Business Space nesse perfil.
- Parar o servidor.

Se você estiver utilizando o DB2 para z/OS, conclua os seguintes itens adicionais antes de iniciar esta tarefa:

- Crie um banco de dados TEMP e um espaço de tabela TEMP para conter as tabelas temporárias declaradas para processamento de cursores roláveis.
- Crie um STOGROUP dedicado para conter os dados do Business Space.

Procedimento

1. Efetue login no servidor de banco de dados como um usuário com acesso de leitura e gravação no banco de dados. Para i5/OS, efetue o logon com o ID de usuário que está no alias de autenticação.
2.     Conecte ao banco de dados.
3. Localize o script no perfil que você configurou mais recentemente e salve-o em um local na mesma máquina com o banco de dados.
Por padrão, os scripts estão localizados no seguinte diretório:
profile_root/dbscripts/BusinessSpace/database_product_name/database_name Os scripts estão localizados no perfil para o servidor ou cluster que você configurou mais recentemente. Se você utilizou o assistente de Configuração do Ambiente de Implementação, os scripts estão localizados no perfil do gerenciador de implementação. Ao configurar um banco de dados remoto, copie os scripts da máquina na qual o seu produto está instalado para um local em um sistema remoto.
4.  **Para o WebSphere Process Server para z/OS e o WebSphere Enterprise Service Bus para z/OS:** Se estiver configurando o DB2 para z/OS, você pode utilizar o script `createDB.sh` para configurar as tabelas de banco de dados do Business Space com todos os outros objetos de banco de dados em um banco de dados. Para obter mais informações, consulte "Criando os objetos de banco de dados do DB2 utilizando o script `createDB.sh`" na documentação do WebSphere Process Server para z/OS. Alternativamente, você pode executar o script `createTable_BusinessSpace.sql` utilizando um utilitário DB2 para z/OS como o SPUFI ou DSNTEP2. Para obter mais informações, consulte "Criando os grupos de armazenamento e banco de dados do DB2 utilizando `DButility.sh`, SPUFI ou DSNTEP2" na documentação do WebSphere Process Server para z/OS e o WebSphere Enterprise Service Bus para z/OS.
5.     Execute um dos seguintes comandos na interface de linha de comandos para seu software de banco de dados. Para o i5/OS, execute o comando a partir do Qshell. O Business Space é suportado nos bancos de dados DB2, Derby e Oracle listados abaixo para serem compatíveis com os bancos de dados que você utiliza com o seu produto.
 - **DB2 :** `db2 -tf createTable_BusinessSpace.sql`
 - **DB2 para i5/OS:** `db2 -tvf createTable_BusinessSpace.sql`
 - **DB2 para z/OS:** `db2 -tf createTable_BusinessSpace.sql`
 - **Derby:** `java -Dij.protocol=jdbc:derby: org.apache.derby.tools.ij createTable_BusinessSpace.sql`

- **Oracle:** `sqlplus user/password@database_name @createTable_BusinessSpace.sql`

em que:

user é um usuário com acesso DBA

database_name é o ID do Oracle, por exemplo, orcl

6. i5/OS Linux UNIX Windows Para o DB2 e o DB2 para z/OS, ligue a interface de linha de comandos ao banco de dados Business Space utilizando os seguintes comandos:

```
db2 connect to database_name
```

```
db2 bind DB2_installation_directory\bnd\@db2cli.lst blocking all
grant public
```

```
db2 connect reset
```

em que:

database_name é o nome do banco de dados do Business Space

DB2_installation_directory é o diretório no qual o DB2 está instalado

7. Inicie o servidor.

O que Fazer Depois

- Atualize os terminais para que os widgets apareçam no Business Space.
- Configure a segurança que você precisa para utilizar com o Business Space e os widgets que a sua equipe está utilizando.

Ativando os terminais de widget do Business Space no console administrativo

Todos os widgets necessários para seu produto são instalados com o Business Space desenvolvido com WebSphere. Os terminais de serviço do Representational State Transfer (REST) para widgets devem ser implementados e registrados com o Business Space antes que a sua equipe possa utilizar os widgets no Business Space.

Antes de Iniciar

Escopo do tópico: Este tópico se aplica aos seguintes produtos:

- WebSphere Process Server
- WebSphere Enterprise Service Bus

Antes de concluir esta a, você deve ter concluído as seguintes tarefas:

- Instalar o produto.
- Configurar um perfil e configurar o Business Space nesse perfil.
- Configurar as tabelas de banco de dados (se estiver utilizando um banco de dados remoto ou ambiente de implementação).

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

A implementação dos serviços REST é realizada automaticamente em um perfil de servidor independente. Para outros tipos de configurações, a página do console administrativo dos Terminais de Serviço REST do Sistema permite que você configure terminais de serviço para APIS (application programming interfaces) do REST para todos os widgets do seu produto no Business Space. Esses terminais

REST são automaticamente registrados com o Business Space. Depois, o Business Space automaticamente associa os widgets a esses terminais, e os widgets aparecem na paleta para utilização.

Se desejar configurar múltiplas instâncias do mesmo terminal de serviço REST, você deve editar manualmente o arquivo de terminais e o arquivo de metadados de widgets. Para obter mais informações, consulte "Ativando os widgets do Business Space para múltiplos terminais".

Procedimento

1. Clique em uma das opções a seguir:

- Para serviços REST do sistema em um servidor: **Servidores** → **Servidores de Aplicativos** → *nome do servidor* → **Integração de Negócios** → **Terminais de Serviço REST do Sistema**
- Para serviços REST do Sistema em um cluster: **Servidores** → **Clusters** → *clusternome* → **Integração de Negócios** → **Terminais de Serviço REST do Sistema**
- Para serviços REST do processo de negócios em um servidor: **Servidores** → **Servidores de Aplicativos** → *nome do servidor* → **Integração de Negócios** → **Gerenciador de Fluxo de Negócios** → **Terminal de Serviço REST**
- Para serviços REST de processo de negócios em um cluster: **Servidores** → **Clusters** → *nome do cluster* → **Integração de Negócios** → **Gerenciador de Fluxo de Negócios** → **Terminal de Serviço REST**
- Para serviços REST de tarefa manual em um servidor: **Servidores** → **Servidores de Aplicativos** → *nome do servidor* → **Integração de Negócios** → **Gerenciador de Tarefa Manual** → **Terminal de Serviço REST**
- Para serviços REST de tarefa manual em um cluster: **Servidores** → **Clusters** → *clusternome* → **Integração de Negócios** → **Gerenciador de Tarefa Manual** → **Terminal de Serviços REST**

A página Terminais de Serviço REST do Sistema aparece, exibindo todos os terminais de serviço REST padrão que você pode configurar para os widgets do Business Space para utilizar com o seu produto ou componente (Gerenciador de Fluxo de Negócios ou Gerenciador de Tarefa Manual). Se um terminal de serviço REST já foi configurado, você vê uma mensagem exibida.

2. Selecione um **Protocolo** na lista para todos os serviços REST que você deseja configurar para que eles estejam disponíveis no Business Space. Configure um caminho de URL completo selecionando **https://** ou **http://** e depois digite o **Nome do Host ou Host Virtual em um Ambiente com Equilíbrio de Carga e Porta**. Se estiver utilizando um servidor que seja seguro com segurança de aplicativo ou administrativa, certifique-se de selecionar **https://** para que os widgets do Business Space possam atingir os terminais e funcionar adequadamente.
3. Na tabela de serviços REST, digite uma descrição significativa de cada um dos serviços REST no campo **Descrição**.
4. Clique em **OK** para concluir as alterações nos arquivos dos terminais.

O que Fazer Depois

- Para outros terminais de serviço para widgets incluídos com o WebSphere Business Monitor e o WebSphere Modeler Publishing Server, você deve ativar os widgets manualmente nos arquivos dos terminais.

- Para múltiplas instâncias dos terminais de serviço, por exemplo se você tem particionamento de trabalho em dois clusters, e deseja ter widgets que mostrem dados de cada cluster, você deve ativar os clusters adicionais manualmente para cada cluster adicional.
- Configure a segurança para o Business Space.

Ativando widgets do Business Space manualmente para terminais remotos

Todos os widgets necessários para seu produto são instalados com o Business Space, mas os widgets devem ser ativados antes que a sua equipe possa utilizá-los no Business Space. Você pode registrar os terminais de alguns widgets na página Console administrativo dos Terminais de Serviço REST do Sistema, porém os widgets do WebSphere Business Modeler Publishing Server widgets e os widgets do WebSphere Business Monitor devem ser registrados manualmente nos arquivos dos terminais.

Antes de Iniciar

Escopo do tópico: Este tópico se aplica aos seguintes produtos:

- WebSphere Business Modeler Publishing Server
- WebSphere Business Monitor
- WebSphere Business Services Fabric

O processo de ativação é desempenhado durante a instalação do produto ao instalar o Business Space em um perfil de servidor independente. Porém, se você instalou o Business Space em um servidor separado, em um ambiente altamente disponível, ou em um ambiente de implementação, você deve incluir o arquivo do terminal no servidor no qual o Business Space está instalado para registrar os terminais de serviço para o widget. Para widgets que não estão incluídos na página do console administrativo Terminais de Serviço REST do Sistema para registrar os terminais, você deve configurá-los manualmente ou modificar o arquivo dos terminais.

Antes de concluir esta a, você deve ter concluído as seguintes tarefas:

- Instalar o produto.
- Configurar um perfil e configurar o Business Space nesse perfil.
- Configurar as tabelas de banco de dados (se estiver utilizando um banco de dados remoto ou ambiente de implementação).

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Os arquivos de registro de terminal em serviço são empacotados com cada produto e são incluídos durante a instalação do produto. Os seguintes produtos têm widgets que requerem configuração manual. Você deve editar um ou mais dos seguintes arquivos de terminal, com base nos produtos que instalou, e os widgets que está utilizando com o Business Space:

- WebSphere Business Modeler Publishing Server: pubserverEndpoints.xml
- WebSphere Business Monitor: monitorEndpoints.xml
- WebSphere Business Monitor with Alphablox: monitorABXEndpoints.xml
- WebSphere Business Services Fabric: fabricEndpoints.xml

Nota: Se o WebSphere Process Server ou o WebSphere Enterprise Service Bus estiver instalado em uma célula diferente daquela dos outros produtos, você também deve editar os seguintes arquivos de terminais manualmente: wpsEndpoints.xml (para WebSphere Process Server e WebSphere Enterprise Service Bus widgets), wsumEndpoint.xml (para participação do usuário) e bpcEndpoints.xml (para processos de negócios e tarefas manuais).

Os arquivos de registro de terminal estão localizados no diretório registryData para o Business Space no diretório que você criou para o seu perfil. Os arquivos de registro de terminal possuem caminhos relativos, que funcionam bem quando todos os arquivos estão em um host local. Você deve completar os caminhos relativos como URLs absolutas se os terminais forem remotos a partir do servidor Business Space.

Se você for um administrador, pode ativar os widgets e terminais desempenhando as seguintes etapas.

Procedimento

1. Localize os arquivos de modelo de terminal no diretório *install_root/BusinessSpace/registryData*.
2. Copie os arquivos de modelo de terminal para arquivos que identificam os seus terminais novos e modificados.
3. Cada terminal no arquivo de terminais é designado por um bloco `<tns:Endpoint>`. Identifique o bloco que deseja alterar e remova todos aqueles que não deseja modificar.

Os widgets estão ligados aos terminais de URL REST (HTTP). Você pode atualizar as seguintes informações:

- `<tns:url>`, a URL do Terminal HTTP que especifica a URL de terminal HTTP integral ou relativa. Por padrão, a URL é relativa. Altere isto para um caminho de URL completo, por exemplo, `http://virtualhost.com:virtualport/rest/bpm/htm` ou `http://host1:9445/WBPublishingDRAFT/`.

Para localizar o número da porta para o servidor, desempenhe as seguintes etapas:

- Efetue login no console administrativo.
- Clique em **Servidores** → **Servidores de Aplicativos**.
- Clique no servidor para o qual você deseja localizar o número da porta e, em seguida, expanda a seção **Portas**.

Todos os aplicativos utilizam a mesma porta que a mostrada no parâmetro **wc_defaulthost** (host não seguro) ou no parâmetro **wc_defaulthost_secure** (host seguro).

Nota: Se você estiver utilizando um servidor HTTP para acessar seus módulos da Web para balanceamento de carga, utilize o nome do host e as configurações de porta do servidor HTTP.

- `<tns:description>`, a descrição do terminal que descreve o propósito do widget. Utilize uma descrição que seja significativa aos usuários finais do aplicativo.
4. Faça as alterações em cada arquivo de terminal para modificar, incluir ou remover widgets.

Utilize o atributo de ação para especificar qual ação você está esperando, por exemplo: `<tns:Endpoint action=addUpdate>` O atributo de ação pode ter um dos seguintes valores:

- `addUpdate`: Inclui ou atualiza o widget. Esse é o padrão.
 - `add`: Inclui o widget no registro. Se o widget já existir no registro, ele não será substituído.
 - `update`: Atualiza o widget no registro. Se o widget não existir no registro, ele não será incluído.
 - `delete`: Exclui o widget com o identificador e versão especificados.
5. Crie o seguinte diretório: `profile_root/profiles/profile_name/BusinessSpace/registryData/`, e copie o arquivo de terminais para esse diretório.
 6. Coloque o arquivo do terminal no mesmo diretório em cada nó no cluster em que o Business Space é implementado. Para administração mais fácil, utilize o mesmo nó, se possível. Entretanto, os arquivos podem ser colocados em vários nós.

Exemplo

O seguinte arquivo de terminais de exemplo é para o WebSphere Business Monitor.

```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-8"?>
<!-- START NON-TRANSLATABLE -->
<tns:BusinessSpaceRegistry
xmlns:tns="http://com.ibm.bspace/BusinessSpaceRegistry"
xmlns:xsi="http://www.w3.org/2001/XMLSchema-instance"
xsi:schemaLocation="http://com.ibm.bspace/BusinessSpaceRegistry
BusinessSpaceRegistry.xsd ">

<tns:Endpoint>
<tns:id>{com.ibm.wbimonitor}monitorServiceRootId</tns:id>

<tns:version>1.0.0.0</tns:version>
<tns:url>rest</tns:url>

<tns:name>Local de serviços de armazenamento em backup para widgets Monitor
</tns:name>
<tns:description>Local de serviços de armazenamento em backup para widgets Monitor
</tns:description>

<tns:localeInfo>
</tns:Endpoint>

</tns:BusinessSpaceRegistry>
<!-- END NON-TRANSLATABLE -->
```

Considere as seguintes informações ao modificar os terminais:

- `<tns:id>`: O ID pode ser qualquer cadeia, mas deve ser exclusivo para todos os terminais registrados. Certifique-se de que esse ID é exclusivo quando estiver incluindo terminais adicionais.
- `<tns:url>`: Se a URL for relativa, então presume-se que o terminal de serviço REST está co-localizado com o servidor Business Space. Atualize esse campo com

a URL absoluta se o seu terminal estiver em uma máquina remota. Também certifique-se de que tem https como protocolo de transferência se o seu terminal REST estiver seguro.

- <tns:name>: Digite um nome significativo ao seu terminal que ajude a identificá-lo.
- <tns:description>: Digite uma descrição significativa que fornece detalhes adicionais sobre a natureza do conjunto de dados no qual esse terminal está trabalhando.

O que Fazer Depois

- Para múltiplas instâncias dos terminais de serviço, por exemplo se você tem particionamento de trabalho em dois clusters, e deseja ter widgets que mostrem dados de cada cluster, você deve ativar os widgets adicionais manualmente para cada cluster adicional.
- Configure a segurança para o Business Space.

Ativando os widgets do Business Space para múltiplos terminais

Para múltiplas instâncias dos terminais de serviço, por exemplo se você tem particionamento de trabalho em dois clusters, e deseja ter widgets que mostrem dados de cada cluster, você deve ativar os clusters adicionais manualmente para cada cluster adicional. Você deve editar dois arquivos: o arquivo de terminais, que registra terminais com o Business Space, e o arquivo de metadados do widget, que contém definições de widgets.

Antes de Iniciar

Escopo do tópico: Este tópico se aplica aos seguintes produtos:

- WebSphere Business Modeler Publishing Server
- WebSphere Business Monitor
- WebSphere Process Server
- WebSphere Business Services Fabric

Antes de concluir esta a, você deve ter concluído as seguintes tarefas:

- Instalar o produto.
- Configurar um perfil e configurar o Business Space nesse perfil.
- Configurar as tabelas de banco de dados (se estiver utilizando um banco de dados remoto ou ambiente de implementação).
- Configurar todos os terminais para os seus widgets.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Em um ambiente de implementação, você pode ter particionamento de trabalho. Por exemplo, você pode ter dois clusters, um que processa dados contábeis e um que processa dados de seguros. Entretanto, um terminal em serviço serve apenas um cluster. Para acessar ambas as partições de trabalho a partir do Business Space, você deve registrar dois widgets separados, um para cada partição de trabalho, para que possa acessar ambos do Business Space. Por exemplo, você poderia ter um widget Lista de Tarefas Manuais de Conta e um widget Lista de Tarefas de Seguros no catálogo (ambos com o mesmo código de lista de tarefas manuais reais).

Se desejar configurar múltiplas instâncias do mesmo terminal de serviço REST, você deve editar manualmente o arquivo de terminais e o arquivo de metadados de widgets.

Os arquivos de registro de terminal em serviço são empacotados com cada produto e são incluídos durante a instalação do produto. Os seguintes produtos têm widgets que requerem configuração manual. Você deve editar um ou mais dos seguintes arquivos de terminal, com base nos produtos que instalou, e os widgets que está utilizando com o Business Space:

- WebSphere Business Modeler Publishing Server: `pubserverEndpoints.xml`
- WebSphere Business Monitor: `monitorEndpoints.xml`
- WebSphere Business Monitor with Alphablox: `monitorABXEndpoints.xml`
- WebSphere Process Server, se estiver ativando múltiplas instâncias dos widgets Gerenciando Tarefas e Fluxos de Trabalho: `bpcEndpoints.xml`
- WebSphere Business Services Fabric: `fabricEndpoints.xml`

Os arquivos de metadados de widget contêm a definição dos widgets para o seu produto. Você deve editar um ou mais dos seguintes arquivos de widget, com base nos produtos que instalou, e os widgets que está utilizando com o Business Space:

- WebSphere Business Modeler Publishing Server: `pubserverWidgets.xml`
- WebSphere Business Monitor: `monitorWidgets.xml`
- WebSphere Process Server: `wpsWidgets.xml`
- WebSphere Business Services Fabric: `fabricWidgets.xml`

Ambos os arquivos de registro de terminal e os arquivos de metadados de widget estão localizados no diretório `registryData` para o Business Space no diretório que você criou para o seu perfil.

O diretório `install_root/BusinessSpace/registryData//BusinessSpace/registryData` contém arquivos de modelos de definição de terminal e widget para o seu produto. Você pode copiar os arquivos de definição que precisa para utilizar como um modelo e incluir as suas escolhas. Os arquivos no seu diretório de perfil, `profile_root/profiles/profile_name/BusinessSpace/registryData/`, em todos os nós do cluster no qual o servidor Business Space está executando contêm as definições de terminal e metadados de widget que estão atualmente registradas com o servidor do Business Space.

Se estiver criando uma instância adicional de um widget, conclua as seguintes etapas.

Procedimento

1. Modifique o arquivo de terminais para incluir terminais adicionais.
 - Localize o arquivo de terminais ou o arquivo de modelo de terminais para incluir novos terminais. Se estiver trabalhando com o arquivo de modelo, copie o arquivo de modelo de terminais. Remova todos os terminais que você não pretende alterar e inclua seus terminais adicionais no novo arquivo.
 - Edite o arquivo de terminais e inclua um terminal adicional iniciando com o `<tns:Endpoint>`, com um ID único (`<tns:id>`) e a URL para o novo terminal (`<tns:url>`), mas com a mesma versão, e opcionalmente todos os códigos do idioma como o terminal original. Você pode alterar o nome e a descrição, por exemplo, "Lista de Tarefas de Seguros".
 - Salve as alterações.

2. Modifique o arquivo de metadados de widget.
 - Localize o arquivo de metadados de widget ou o arquivo de metadados de modelo de widget para incluir novas definições de widget. Se estiver trabalhando com o arquivo de modelo, copie o arquivo de metadados de widget. Remova todas as definições de widget que você não pretende alterar e inclua seus widgets adicionais no novo arquivo.
 - Os novos metadados de widget devem ter seu próprio ID exclusivo (<tns:id>). Você pode manter todas as outras definições e, opcionalmente, as seções locais se precisar delas. Altere o nome, descrição e dicas de ferramentas para disponibilizar o novo widget como um widget distinto no Business Space que esboça a natureza do novo terminal. Por exemplo, você poderia nomear o seu widget "Lista de tarefas de seguros da minha equipe" no <tns:name>.
 - Certifique-se de que a referência de terminal (<tns:refId>) corresponde ao ID de terminal (<tns:id>) no arquivo de terminais.
 - Salve as alterações.
3. Crie o seguinte diretório: *profile_root/profiles/profile_name/BusinessSpace/registryData/*, e copie ambos, o arquivo de terminais e o arquivo de widgets para esse diretório.
4. Coloque o arquivo do terminal e o arquivo de widgets no mesmo diretório em cada nó no cluster em que o Business Space é implementado. Para administração mais fácil, utilize o mesmo nó, se possível. Entretanto, os arquivos podem ser colocados em vários nós.

Exemplo

O seguinte terminal pode ser copiado e modificado no `bpcEndpoints.xml`:

```
<tns:Endpoint>
  <tns:id>{com.ibm.bpm}HTM</tns:id>

  <tns:version>6.1.2.0</tns:version>
  <tns:url>rest/bpm/htm</tns:url>
  <tns:name>Local de serviço de armazenamento em backup para widgets HTM</tns:name>
  <tns:description>Local de serviços de armazenamento em backup para widgets HTM
  </tns:description>

</tns:Endpoint>
```

Considere as seguintes informações ao modificar os terminais:

- <tns:id>: O ID pode ser qualquer cadeia, mas deve ser exclusivo para todos os terminais registrados. Certifique-se de que esse ID é exclusivo quando estiver incluindo terminais adicionais.
- <tns:url>: Se a URL for relativa, então presume-se que o terminal de serviço REST está co-localizado com o servidor Business Space. Atualize esse campo com a URL absoluta se o seu terminal estiver em uma máquina remota. Também certifique-se de que tem https como protocolo de transferência se o seu terminal REST estiver seguro.
- <tns:name>: Digite um nome significativo ao seu terminal que ajude a identificá-lo.

- `<tns:description>`: Digite uma descrição significativa que fornece detalhes adicionais sobre a natureza do conjunto de dados no qual esse terminal está trabalhando. Ela poderia se basear no cluster que está trabalhando no conjunto de dados ou na natureza do conjunto de dados, por exemplo, tarefas manuais de reclamação de seguros ou tarefas manuais de dados contábeis.

A seguinte definição de widget pode ser modificada em `wpsWidgets.xml`:

```

<tns:Widget>
  <tns:id>{com.ibm.bspace.widget}teamTaskList</tns:id>

  <tns:version>1.0.0.0</tns:version>
  <tns:name>My Team's Tasks</tns:name>

  <tns:type>{com.ibm.bspace}iWidget</tns:type>
  <tns:description>Este widget exibe tarefas que foram designadas às pessoas dentro da sua equipe.</tns:description>
  <tns:tooltip>Tarefas da Minha Equipe</tns:tooltip>

  <tns:categoryId>{com.ibm.bspace}tasks</tns:categoryId>
  <tns:widgetEndpointId>
{com.ibm.bspace.htm}bspaceTeamTaskListWidgetRootId
</tns:widgetEndpointId>
  <tns:url>iWidget/widgets/ttlist/TeamTaskList_iWidget.xml
</tns:url>
  <tns:helpUrl>bspace_help/widget_help/en/myteamstasks.html
</tns:helpUrl>
  <tns:iconUrl>com/ibm/bpace/widgets/ttlist/themes/images/icon_teamtasks.gif</tns:iconUrl>
  <tns:previewUrl>com/ibm/bpace/widgets/ttlist/themes/images/prev_teamtasks.gif</tns:previewUrl>
  <tns:previewThumbnailUrl>com/ibm/bpace/widgets/ttlist/themes/images/thumb_teamtasks.gif</tns:previewThumbnailUrl>
  <tns:owner>International Business Machines Corp.</tns:owner>
  <tns:email>TBD</tns:email>
  <tns:serviceEndpointRef required="true">
    <tns:name>serviceUrlRoot</tns:name>
    <tns:refId>{com.ibm.bpm}HTMinsurance</tns:refId>
    <tns:refVersion>6.1.2.0</tns:refVersion>
  </tns:serviceEndpointRef>
  <tns:serviceEndpointRef required="true">
    <tns:name>userImageServiceUrlRoot</tns:name>
    <tns:refId>{com.ibm.bspace.htm}bpaceUserImageServiceRootId
  </tns:refId>
    <tns:refVersion>1.0.0.0</tns:refVersion>
  </tns:serviceEndpointRef>
  <tns:serviceEndpointRef required="true">
    <tns:name>monitorServiceRoot</tns:name>
    <tns:refId>{com.ibm.wbimonitor}monitorServiceRootId</tns:refId>
    <tns:refVersion>1.0.0.0</tns:refVersion>
  </tns:serviceEndpointRef>
  <tns:serviceEndpointRef required="true">
    <tns:name>vmmServiceUrlRoot</tns:name>

```

```
<tns:refId>{com.ibm.bspace}bSpaceVMMServiceRootId</tns:refId>
<tns:refVersion>1.0.0.0</tns:refVersion>
</tns:serviceEndpointRef>
</tns:Widget>
```

Considere as seguintes informações ao modificar a definição do widget para criar múltiplos widgets com a mesma funcionalidade e comportamento de base:

- `<tns:id>`: O ID pode ser qualquer cadeia e deve identificar exclusivamente a definição do widget. Para cada nova definição de widget que você incluir certifique-se de que esse ID é exclusivo.
- `<tns:name>`: O nome deve ajudar os usuários de negócio a escolher o widget correto. Digite um nome significativo.
- `<tns:description>`: A descrição deve ajudar os usuários de negócios a entender a natureza dos dados e a funcionalidade do widget que estão selecionando.
- `<tns:tooltip>`: Aperfeiçoa ainda mais a capacidade dos usuários de negócios de selecionar o widget correto; quando eles movem o cursor sobre ele, a ajuda instantânea aparece.
- `<tns:refId>`: O identificador de referência de terminal de serviço deve corresponder ao campo de ID na seção de definição do terminal. Certifique-se de que o `refId` é o mesmo do ID do terminal.

O que Fazer Depois

Configure a segurança para o Business Space.

Ativando os formulários HTML-Dojo para executar widgets de fluxo de trabalho manual no Business Space

Se você estiver trabalhando com o WebSphere Process Server, e tiver instalado o Business Space em uma instância de servidor diferente do Business Process Choreographer, você deve executar etapas adicionais para disponibilizar os formulários HTML-Dojo que são gerados no WebSphere Integration Developer para trabalhar com tarefas manuais para os widgets de fluxo de trabalho manual que executam no Business Space.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Escopo do tópico: Este tópico se aplica aos seguintes produtos:

- WebSphere Process Server

Dependendo se ambos, o Business Space e o WebSphere Process Server estão configurados em destinos de implementação na mesma célula do WebSphere Network Deployment ou em células diferentes, conclua uma das seguintes etapas:

Procedimento

1. Para uma configuração em uma única célula: Ao implementar um aplicativo corporativo que contém um processo ou uma tarefa manual e gerou formulários HTML-Dojo, você deve mapear os módulos da Web que contém os arquivos HTML para os formulários para o mesmo destino de implementação no qual o Business Space está configurado.
2. Para uma configuração em um ambiente de células cruzadas: Implemente o módulo da Web que contém os arquivos HTML para os formulários no destino de implementação que hospeda o Business Space na célula remota. Ao implementar o módulo da Web, você deve especificar a raiz de contexto como

definido para os formulários no gerador de formulários no WebSphere Integration Developer. Inicie o novo aplicativo no servidor ou cluster do Business Space.

Configurando Segurança para o Business Space

Após ter instalado e configurado oBusiness Space desenvolvido com WebSphere para o seu produto, você deve considerar as opções de segurança para como a sua equipe trabalhará com artefatos no Business Space. Você pode desejar configurar a segurança do aplicativo, o que também requer segurança administrativa para o aplicativo. Também, você deve executar um script Jython para designar uma função de Superusuário para o Business Space.

Configurando a segurança do aplicativo para oBusiness Space

Para ativar a segurança para oBusiness Space você deve ativar ambos, a segurança de aplicativo e a segurança administrativa.

Antes de Iniciar

Antes de concluir esta a, você deve ter concluído as seguintes tarefas:

- Configurar um perfil e configurar oBusiness Space nesse perfil.
- Configurar as tabelas do banco de dados (se você estiver utilizando um banco de dados remoto ou ambiente de implementação).
- Configurar os terminais de serviço REST para os widgets que você utilizará no Business Space.
- Verificar se o seu ID de usuário está registrado no registro de usuário para o seu produto.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

O arquivo enterprise archive (EAR) Business Space é pré-configurado para garantir a autenticação e autorização de acesso. O Business Space utiliza uma função J2EE padrão, que é mapeada para todos os usuários autenticados, o que garante que todos os usuários se autenticuem ao acessar as URLs doBusiness Space. Usuário não-autenticados são redirecionados para uma página de login.

A autorização para espaços e conteúdo de página no Business Space é tratada internamente para o Business Space como parte dos espaços de mensagens.

Para ativar o acesso autenticado (autorização baseada em função J2EE) para o Business Space, você deve ter um registro de usuário configurado e a segurança de aplicativo ativada.

Procedimento

1. Para obter as instruções completas sobre segurança, consulte o documentação de segurança para o seu produto.
2. Para o aplicativo Business Space, na página do console administrativo Administração de segurança, aplicativos e infraestrutura, selecione ambos, **Ativar segurança administrativa** e **Ativar segurança de aplicativo**.
3. Na mesma página do console administrativo, sob **Repositório de Conta de Usuário**, você pode designar **Repositórios Associados**, **Sistema Operacional Local**, **Lightweight Directory Access Protocol (LDAP)** ou **Registro de Usuário Customizado**. Porém, se você selecionar **Repositórios Selecionados** para o Business Space, terá recursos adicionais em seus widgets e estrutura, como

recursos de procura aperfeiçoados. Ao procurar por usuários para compartilhar espaços e páginas, o escopo da procura inclui e-mail, um ID de usuário e um ID integral do usuário.

O que Fazer Depois

- Após a ativação da segurança administrativa e de aplicativo, você recebe um prompt para um ID de usuário e senha ao efetuar o logon no Business Space. Você deve utilizar um ID de usuário e senha válidos do registro de usuário selecionado para efetuar o logon. Após ativar a segurança administrativa, sempre que retornar ao console administrativo, você deve efetuar o logon com o ID do usuário que tem a autoridade administrativa.
- Se preferir restringir a criação de log ao Business Space a um subconjunto de usuários e grupos, você pode alterar o mapeamento da função J2EE do Business Space. Clique em **Aplicativos** → **Aplicativos Corporativos** → *nome do aplicativo*. No painel direito, em Detalhes das Propriedades, selecione **Função de Segurança para Mapeamento de Usuário/Grupo**.
- Para configurar a autorização para páginas e espaços no Business Space, você pode gerenciar isso no Business Space ao criar páginas e espaços.
- Para configurar a segurança para os dados nos widgets baseada em usuários e grupos, você deve modificar o mapeamento de usuários para o aplicativo gateway de serviços REST. Selecione o aplicativo gateway de serviços REST, e no painel direito, sob Detalhes das Propriedades, selecione **Função de segurança para mapeamento de usuário/grupo**. Para a função RestServicesUser, você pode adicionar usuários e grupos a ela para controlar o acesso aos dados em todos os widgets de serviços REST.
- Se preferir restringir o acesso aos dados nos widgets baseado em funções do grupo do usuário, considere alterar os usuários designados às funções do grupo administrativo. Você pode visualizar a lista de Funções para ver quem está designado para essas funções abrindo o console administrativo, clicando em **Segurança** → **Administração, aplicativos e infraestruturas seguros** → **Funções do Grupo Administrativo** e selecionar um grupo.

Você pode querer considerar mudar os usuários designados para funções do grupo administrativo para widgets como Regras de Negócios e Variáveis de Negócios.

Por exemplo, para o widget Monitor de Funcionamento, todas as seguintes funções administrativas têm permissões de monitoramento, todas permitem acesso ao console administrativo e, portanto, permitem que os usuários designados para essas funções acessem os dados no Monitor de Funcionamento:

- Monitorar
- Configurador
- Operador
- Administrador
- Adminsecuritymanager
- Implementador
- iscadmins

Usuários que são mapeados para essas funções do grupo administrativo têm acesso aos dados no Monitor de Funcionamento. Usuários que são mapeados para essas funções não podem acessar os dados no Monitor de Funcionamento.

- Finalmente, alguns widgets têm uma camada adicional de acesso baseado em função para seus artefatos criados por usuários de negócios. Para o Gerenciamento de Solução, o widget Gerenciador de Segurança permite designar usuários e grupos a funções do sistema ou funções de módulo que determinam

o nível de acesso que os membros têm aos calendários no widget Gerenciador de Calendário de Negócios. Para Revisão, o widget Controle de Acesso do Servidor de Publicação gerencia permissões para usuários que podem revisar e comentar as revisões. Para obter mais informações, consulte a ajuda on-line para o seu widget.

Designando a função de superusuário doBusiness Space

No Business Space, você pode designar usuários como superusuários. Um superusuário pode visualizar, editar e excluir todos os espaços e páginas e pode designar se os espaços podem ser modelos no Business Space. Você pode executar um script que designe uma função de superusuário doBusiness Space para um ID de usuário, ou você pode utilizar o cliente de script wsadmin para criar scripts para ativar o superusuário do Business Space.

Antes de Iniciar

O ID de usuário deve ser registrado no registro do usuário para o seu produto.

Procedimento

1. Localize o script `install_root/BusinessSpace/scripts/createSuperUser.py` para designar a função de superusuário para um usuário.
2. Abra um prompt de comando e altere os diretórios para o seguinte diretório: `profile_root/bin`, onde `profile_root` representa o diretório para o perfil no qual o Business Space está instalado.
3. Digite o seguinte comando: `wsadmin -lang jython -wsadmin_classpath install_root\plugins\com.ibm.bspace.plugin_6.2.0.jar -f createSuperUser.py user_short_name_in_VMM`

O que Fazer Depois

Dois outros scripts são fornecidos se você deseja consultar se um nome de usuário tem a função de superusuário ou se deseja remover uma função de superusuário. Ambos estão disponíveis no diretório `install_root/BusinessSpace/scripts/`:

- `isSuperUser.py` para consultar se um nome de usuário tem uma função de superusuário.
- `removeSuperUserAccess.py` para remover a função de superusuário de um usuário

Você pode criar scripts adicionais com base nas três opções fornecidas. Você pode substituir a chamada MBean no script por um dos seguintes métodos para trabalhar com a função de superusuário:

```
public boolean assignSuperUserRole(String userId);
public boolean removeSuperUserRole(String userId);
public List getAllSuperUsers();
public boolean isSuperUser(String userId);
public boolean removeAllSuperUsers();
```

Consulte o arquivo do descritor MBean, `BSpaceSecurityAdminMBean.xml`, que é fornecido em `install_root/BusinessSpace/scripts`.

Para abrir o Business Space, utilize a seguinte URL: `http://host:porta/BusinessSpace`, onde `host` é o nome do host no qual o seu servidor está executando e `porta` é o número da porta para o seu servidor.

Configurando regras de negócios e seletores

Regras de negócios e seletores fornecem flexibilidade em um processo de negócios através da alteração dos resultados de um processo baseado em um critério. Antes de instalar aplicativos que contenham componentes de regras de negócios e seletores, você deve instalar o repositório dinâmico de regras de negócios. Você pode instalar o repositório dinâmico de regras de negócios para um servidor independente ou para implementação de rede.

Configurando a Regra de Negócios e o Log de Auditoria do Seletor

Você pode configurar o servidor para utilizar valores diferentes dos valores padrão para o log que monitora as regras de negócios e seletores novos, alterados e excluídos. A alteração da configuração pode ajudá-lo a conservar os recursos em seu servidor.

Antes de Iniciar

Você deve estar no console administrativo para desempenhar esta tarefa.

Função de segurança necessária para esta tarefa: Quando a segurança e a autorização baseada em função estão ativadas, você deve efetuar login como um configurador para desempenhar esta tarefa.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Após ter executado seu servidor em produção por um tempo, você pode ter determinado que os valores padrão que o servidor utiliza para o log de auditoria das regras de negócios e seletores precisam de ajuste.

Para configurar o log de auditoria da regra de negócios e do seletor, desempenhe as seguintes etapas.

Procedimento

1. Navegue para a página **Auditoria de Regras de Negócios e Seletores** clicando em **Servidores > Servidores de Aplicativos > *servername* Regras de Negócios > Auditoria de Regras de Negócios e Seletores**.
2. Faça um dos seguintes dependendo do tipo de alteração desejado.

Tipo de Alteração	Ações
Imediata	<ol style="list-style-type: none">1. Selecione a guia Tempo de Execução.2. Digite as alterações desejadas.3. Opcional: Para tornar as alterações permanentes, copie-as no repositório selecionando Salvar alterações do tempo de execução na configuração também.4. Clique em OK para fazer as alterações e retornar à página anterior ou em Aplicar para fazer as alterações e permanecer nesta página.

Tipo de Alteração	Ações
Atrasada	<ol style="list-style-type: none"> 1. Selecione a guia Configuração. 2. Digite as alterações desejadas. 3. Clique em OK para fazer as alterações e retornar à página anterior ou em Aplicar para fazer as alterações e permanecer nesta página. 4. Quando você desejar que as alterações tenham efeito, reinicie o servidor.

Resultados

O log de auditoria utiliza os atributos especificados.

Nota: Você pode precisar modificar a configuração para a auditoria de regras de negócios e seletores devido à maneira como a identidade do usuário do servidor é especificada quando a segurança é ativada com o WebSphere Application Server 6.1. Se o valor padrão for utilizado para a identidade do usuário do servidor, um valor de identidade do servidor gerado automaticamente será registrado no registro de auditoria para o usuário quando qualquer ação auditável envolvendo as regras de negócios ou seletores for desempenhada quando o aplicativo que contém as regras de negócios ou seletores for iniciado após a instalação da regra de negócios ou do seletor. Uma ação auditável ocorre quando uma regra de negócios ou artefato do seletor é alterado por meio da inicialização do aplicativo após a instalação, por meio de clientes de gerenciamento ou por meio da importação ou exportação através do console administrativo. O valor gerado pode não corresponder ao formato de outros IDs do usuário utilizados em outros registros de auditoria e você pode desejar um valor mais consistente.

Você pode especificar uma identidade do servidor selecionando a opção para utilizar uma "identidade do servidor que esteja armazenada no repositório", que associará um ID do usuário que está no repositório do usuário com o processo do servidor. Os registros de auditoria utilizarão esta identidade quando ações auditáveis que envolvem regras de negócios ou seletores forem desempenhadas quando o aplicativo que contém as regras de negócios ou seletores for iniciado após a regra de negócios ou artefatos do seletor serem instalados no repositório.

O valor da identidade do servidor não tem efeito sobre ações de auditoria que envolvem alterações através dos clientes de gerenciamento tal como o gerenciador de regras de negócios ou outras ações administrativas tais como exportar ou importar grupos de regras de negócios. Para estas ações, o registro de auditoria utilizará o usuário autenticado.

Para obter informações adicionais sobre como alterar a identidade do usuário do servidor, consulte os tópicos em Protegendo Aplicativos e seus Ambientes e a documentação do WebSphere Application Server WebSphere Application Server Network Deployment Security.

Configurando a Regra de Negócios e a Auditoria do Seletor Utilizando Comandos

Utilize comandos para configurar a regra de negócios e a auditoria do seletor quando precisar alterar qualquer uma das características enquanto um servidor está em execução.

Antes de Iniciar

Você deve executar estes comandos a partir de um ambiente de linha de comandos para o servidor.

Função de segurança necessária para esta tarefa: Quando a segurança e a autorização baseada em função estão ativadas, você deve efetuar login como um configurador para desempenhar esta tarefa.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Pode haver ocasiões em que você precisa alterar quantos servidores auditam as regras de negócios e seletores e não pode reiniciar os servidores envolvidos. Utilizando a linha de comandos, é possível automatizar a configuração dos servidores em um modo em lote. As tarefas a seguir mostram como utilizar comandos para configurar um servidor.

Importante: Estas configurações não serão salvas se você reiniciar o servidor. Para salvar a configuração após digitar estes comandos, você deve utilizar o console administrativo. Selecione **Servidores > Servidores de Aplicativos > servername > Regras de Negócios > Auditoria de Regras de Negócios e Seletores > Tempo de Execução** ou **Servidores > Servidores de Aplicativos > servername > Seletores > Auditoria de Regras de Negócios e Seletor > Tempo de Execução**.

Para configurar a auditoria de regra de negócios e seletor utilizando comandos, desempenhe as seguintes etapas.

Nota: A tarefa a seguir configura o servidor server1. Se o servidor não for denominado server1, substitua server1 abaixo pelo nome do servidor. Todas as etapas que começam na etapa 3 podem ser colocadas em um script jacl e executadas dessa maneira.

Procedimento

1. Insira o ambiente administrativo.
wsadmin
2. Decida se você está configurando a criação de log de auditoria ou alterando uma configuração existente.

Tarefa	Comando
Configurando a Criação de Log de Auditoria	set mbean [\$AdminControl queryNames *:*,name=CustomizationAuditMBean,process=server1]
Alterando a Configuração da Criação de Log de Auditoria	set auditconfig [\$AdminConfig list AuditLog]

3. Digite os comandos apropriados.

Comandos para Configurar ou Alterar a Criação de Log de Auditoria

Importante: Ao inserir comandos que alteraram uma configuração existente, você deve salvar as alterações. As alterações não têm efeito até que você reinicie o servidor.

A seguir estão os comandos que você pode digitar:

\$AdminControl invoke \$mbean getSeparateAuditLogEnabled

Utilize para determinar se a criação de log está ocorrendo para um log de auditoria separado.

\$AdminControl invoke \$mbean setSystemOutAuditLogEnabled {boolean}

Utilize para ativar ou desativar a criação de log para o arquivo SystemOut.log. *Boolean* pode ser true ou false.

\$AdminControl invoke \$mbean getSeparateAuditLogFileName

Utilize para determinar o nome do arquivo do log de auditoria separado.

\$AdminControl invoke \$mbean setSeparateAuditLogFileName {filename}

Utilize para configurar o nome do novo arquivo de log, por exemplo, MyAudit.log.

\$AdminControl invoke \$mbean getSeparateAuditLogFileRolloverSize

Utilize para determinar o tamanho do log de auditoria.

\$AdminControl invoke \$mbean setSeparateAuditLogFileRolloverSize {integer}

Utilize para configurar o tamanho do log de auditoria antes do sistema armazená-lo em um arquivo de histórico. O tamanho é em megabytes.

\$AdminControl invoke \$mbean

getSeparateAuditLogFileMaxNumberOfBackupFiles

Utilize para determinar o número de arquivos de histórico do log de auditoria.

\$AdminControl invoke setSeparateAuditLogFileMaxNumberOfBackupFiles

integer Utilize para configurar o número de arquivos de histórico do log de auditoria.

\$AdminControl invoke \$mbean setSeparateAuditLogEnabled {boolean}

Utilize para iniciar ou parar a criação de log para um arquivo de log separado. *Boolean* pode ser true ou false.

\$AdminConfig showall \$auditconfig

Utilize para mostrar a configuração do log de auditoria atual.

\$AdminConfig modify \$auditconfig {{separateAuditLogEnabled true}}

Utilize para ativar a criação de log em um log de auditoria separado.

\$AdminConfig modify \$auditconfig {{systemOutAuditLogEnabled false}}

Utilize para desativar a auditoria para o arquivo system.Out.

**\$AdminConfig modify \$auditconfig {{customAuditLog
{{maxNumberOfBackupFiles 7} {rolloverSize 7}}}}**

Utilize para alterar o número de arquivos de histórico do log de auditoria e o tamanho do arquivo de log de auditoria.

**\$AdminConfig modify \$auditconfig {{customAuditLog {{fileName
MyAudit.log}}}}**

Utilize para alterar o nome do arquivo de log de auditoria.

\$AdminConfig save

Utilize para salvar a configuração.

O que Fazer Depois

Salve estas alterações abrindo o console administrativo e selecionando **Servidores > Servidores de Aplicativos > servername > Regras de Negócios > Auditoria de Regras de Negócios e Seletores > Tempo de Execução** ou **Servidores > Servidores de Aplicativos > servername > Seletores > Auditoria de Regras de Negócios e Seletores > Tempo de Execução**. Alternativamente, digite \$AdminConfig save.

Nota: Você pode precisar modificar a configuração para a auditoria de regras de negócios e seletores devido à maneira como a identidade do usuário do servidor é especificada quando a segurança é ativada com o WebSphere Application Server 6.1. Se o valor padrão for utilizado para a identidade do usuário do servidor, um valor de identidade do servidor gerado automaticamente será registrado no registro de auditoria para o usuário quando qualquer ação auditável envolvendo as regras de negócios ou seletores for desempenhada quando o aplicativo que contém as regras de negócios ou seletores for iniciado após a instalação da regra de negócios ou do seletor. Uma ação auditável ocorre quando uma regra de negócios ou artefato do seletor é alterado por meio da inicialização do aplicativo após a instalação, por meio de clientes de gerenciamento ou por meio da importação ou exportação através do console administrativo. O valor gerado pode não corresponder ao formato de outros IDs do usuário utilizados em outros registros de auditoria e você pode desejar um valor mais consistente.

Você pode especificar uma identidade do servidor selecionando a opção para utilizar uma "identidade do servidor que esteja armazenada no repositório", que associará um ID do usuário que está no repositório do usuário com o processo do servidor. Os registros de auditoria utilizarão esta identidade quando ações auditáveis que envolvem regras de negócios ou seletores forem desempenhadas quando o aplicativo que contém as regras de negócios ou seletores for iniciado após a regra de negócios ou artefatos do seletor serem instalados no repositório.

O valor da identidade do servidor não tem efeito sobre ações de auditoria que envolvem alterações através dos clientes de gerenciamento tal como o gerenciador de regras de negócios ou outras ações administrativas tais como exportar ou importar grupos de regras de negócios. Para estas ações, o registro de auditoria utilizará o usuário autenticado.

Para obter informações adicionais sobre como alterar a identidade do usuário do servidor, consulte os tópicos em Protegendo Aplicativos e seus Ambientes e a documentação do WebSphere Application Server WebSphere Application Server Network Deployment Security.

Considerações sobre a instalação do gerenciador de regras de negócios

Se planeja utilizar o gerenciador de regras de negócios em um ambiente distribuído, você deve compreender os conceitos de células, nós e clusters e como configurar o gerenciador de regras de negócios para obter o melhor desempenho durante o tempo de execução.

O servidor de aplicativos é organizado no conceito de células, nós e servidores. Em uma configuração de servidor independente, uma célula contém um nó e cada nó contém um servidor. Aplicativos de administração do sistema e aplicativos de

usuário são executados no mesmo servidor. Em uma configuração de servidor independente, você pode instalar o gerenciador de regras de negócios no mesmo servidor de aplicativos, e ele pode ser acessado através da URL padrão.

Em uma configuração de servidor distribuída, você pode configurar uma célula para conter vários nós, e cada nó pode conter vários servidores de aplicativos. Cada célula constitui um único domínio administrativo. Com esta configuração, você pode utilizar administração central, gerenciamento de carga de trabalho e configuração de failover para todo o domínio.

Para obter melhor desempenho em uma configuração de servidor distribuída, instale o gerenciador de regras de negócios no destino de implementação administrativo, um servidor de aplicativos na célula onde serviços de administração de negócios são hospedados centralmente. Este servidor é geralmente o mesmo servidor que hospeda o serviço de Common Event Infrastructure.

Em uma célula, todos os servidores utilizam e compartilham um único repositório de regras de negócios. Ao acessar o repositório de regras de negócios, você pode acessar todas as definições de artefato de regras de negócios dinâmicas independentemente da localização exata onde o aplicativo de negócios está instalado.

Devido a este armazenamento central para todas as regras de negócios na célula no tempo de execução, você pode implementar o gerenciador de regras de negócios para qualquer servidor de aplicativos na célula e o gerenciador de regras de negócios fornece uma visualização consistente de todas as regras de negócios dentro da célula. Entretanto, devido a considerações de alta disponibilidade, é recomendado que os administradores do sistema implementem o gerenciador de regras de negócios no destino de implementação administrativo, um servidor de aplicativos dedicado na célula em que os serviços de administração de negócios são hospedados centralmente. O servidor de destino de implementação administrativo é o mesmo servidor em que o serviço de Common Event Infrastructure e outros aplicativos administrativos de negócios estão instalados. Com esta configuração, quando você requer alta disponibilidade, pode armazenar em cluster o servidor de destino de implementação administrativo para fornecer uma solução escalável aos usuários do aplicativo.

Instalando o Gerenciador de Regras de Negócios Utilizando o Console Administrativo

Você pode instalar o gerenciador de regras de negócios como um aplicativo corporativo no WebSphere Process Server para gerenciar regras de negócios durante o tempo de execução. Para o WebSphere Process Server 6.1 e superior, você pode instalar o gerenciador de regras de negócios simultaneamente quando criar um perfil do WebSphere Process Server selecionando a caixa de opção na página Configuração do Business Rules Manager do Profile Management Tool. Alternativamente, você pode instalar o gerenciador de regras de negócios utilizando três outros métodos: através da página de configuração do console administrativo, utilizando o comando de JAcl para seu sistema operacional ou utilizando o comando de Tarefas do Administrador (este método é para o WebSphere Process Server 6.1 e superior). Para obter informações adicionais, consulte os tópicos individuais para cada método de instalação.

Antes de Iniciar

Função de segurança necessária para esta tarefa: Quando a segurança e a autorização com base na função estão ativadas, você deve efetuar login como um administrador ou um configurador para desempenhar esta tarefa.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Para instalar o gerenciador de regras de negócios utilizando o console administrativo, desempenhe as seguintes etapas.

Procedimento

1. Assegure-se de que o console administrativo esteja sendo executado.
2. Na área de janela de navegação, clique em **Servidores > Servidores de Aplicativos** ou **Clusters**.
3. Selecione o nome do destino do servidor ou cluster.
4. Na página tabulada Configuração, em **Integração de Negócios**, expanda **Regras de Negócios** e clique em **Configuração do Business Rules Manager**.
5. Em **Propriedades Gerais**, selecione a caixa de opção **Instalar Gerenciador de Regras de Negócios**.

Nota: Se o gerenciador de regras de negócios já tiver sido instalado, a caixa de opção estará marcada mas esmaecida por não é possível desinstalar o gerenciador de regras de negócios a partir desta página. Entretanto, você pode desinstalá-lo manualmente indo para a lista de aplicativos e desinstalando-o a partir daí.

6. No campo **Raiz de Contexto**, aceite a raiz de contexto padrão de /br ou digite uma raiz de contexto customizada para a URL do gerenciador de regras de negócios.
7. Clique em **OK**.
8. Salve a configuração.

O que Fazer Depois

Na área de janela de navegação clique em **Aplicativos > Aplicativos Corporativos** e selecione **Iniciar Business Rules Manager**.

Instalando o Gerenciador de Regra de Negócios Utilizando o Comando de JACL

Você pode utilizar um comando de JACL para Windows, Linux, i5/OS, como uma alternativa para utilizar o console administrativo para instalar o gerenciador de regra de negócios. A utilização de um comando de JACL é possível se você ainda não instalou o gerenciador de regra de negócios quando instalou o WebSphere Process Server e os perfis criados.

Antes de Iniciar

Função de segurança necessária para esta tarefa: Quando a segurança e a autorização baseada em função estão ativadas, você deve estar autenticado com um ID do usuário que foi designado à função de administrador ou de configurador para desempenhar esta tarefa.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Para instalar o gerenciador de regra de negócios utilizando o comando de JACL, desempenhe as seguintes etapas.

Procedimento

1. Assegure que o WebSphere Process Server esteja iniciado.
2. Abra o ambiente de shell ou o prompt de comandos para seu sistema operacional e vá para o diretório *install_root/bin* (diretório *install_root\bin* para Windows).
3. Execute o comando de instalação específico para seu sistema operacional, conforme a seguir:
 - Para Windows, execute: `wsadmin.bat -f installBRManager.jacl [-s servername -n nodename | -cl clustername] -ce cellname -r rootname`
 - Para Linux, execute: `wsadmin.sh -f ./installBRManager.jacl [-s servername -n nodename | -cl clustername] -ce cellname -r rootname`
 - Para i5/OS, execute: `wsadmin -f ./installBRManager.jacl [-s servername -n nodename | -cl clustername] -ce cellname -r rootname`

Para instalar e mapear o gerenciador de regra de negócios para mais de um destino, execute o seguinte comando para seu sistema operacional:

- Para Windows, execute: `wsadmin.bat -f installBRManager.jacl -m "{{target1} {target2} ... {targetn}}" -ce cellname -r rootname`
- Para Linux, execute: `wsadmin.sh -f installBRManager.jacl -m "{{target1} {target2} ... {targetn}}" -ce cellname -r rootname`
- Para i5/OS, execute: `wsadmin -f installBRManager.jacl -m "{{target1} {target2} ... {targetn}}" -ce cellname -r rootname`
- Para z/OS, execute: `wsadmin.sh -f installBRManager.jacl -m "{{target1} {target2} ... {targetn}}" -ce cellname -r rootname`

Nota: O parâmetro “-m” (sugerindo “múltiplo”) permite instalar e mapear o gerenciador de regra de negócios para muitos destinos ao mesmo tempo. Um par de aspas duplas circunda os destinos.

em que:

servername

O nome do servidor de aplicativos.

O par de argumentos “-s *servername*” é necessário na configuração do Network Deployment se um cluster não for especificado. Se ausente, o valor padrão de *servername* será “server1”.

nodename

O nome do nó de instalação.

O par de argumentos “-n *nodename*” é necessário na configuração do Network Deployment se um cluster não for especificado.

clustername

O nome do cluster no qual você deseja instalar o aplicativo.

O par de argumentos “-cl *clustername*” é necessário na configuração do Network Deployment se um nome de servidor e um nome de nó não forem especificados.

Nota: Você deve especificar o nó e o servidor ou especificar o cluster. Não especifique ambos.

cellname

O nome da célula de instalação.

O par de argumentos "-ce *cellname*" é opcional.

rootname

O nome do diretório raiz do aplicativo.

O par de argumentos "-r *rootname*" é opcional. Se ausente, o valor padrão de *rootname* será "/br".

target_i O destino (em que *i* é 1, 2, ..., *n*) no qual você deseja instalar e mapear o gerenciador de regra de negócios.

O destino pode ser (-s *servername* r -n *nodename*) ou -cl *clustername*.

Importante: Se o WebSphere Process Server estiver configurado em um ambiente de servidor único, todos estes pares de argumentos serão opcionais. Se WebSphere Process Server estiver configurado para um ambiente do Network Deployment, um dos seguintes pares de argumentos será necessário:

- (-s *servername* e -n *nodename*)
- ou -cl *clustername*
- ou -m "{{target1} {target2} ... {targetn}}"

Os outros pares de argumentos serão opcionais.

Exemplo

Exemplo: Suponha que você deseja mapear o aplicativo do gerenciador de regra de negócios para os seguintes destinos:

- cluster "BofACluster"
- servidor da Web "RedirectorServer" e nó "AIXNode01"
- servidor de aplicativos "LinuxServer" e nó "LinuxNode02"

na raiz de contexto "bofa/brm"

Você deveria executar o comando, conforme a seguir:

```
install_root/bin/wsadmin -f installBRManager.jacl -m "{{-cl BofACluster} {-n  
AIXNode01 -s RedirectorServer} {-s LinuxServer -n LinuxNode02}}" -r  
bofa/brm
```

Instalando o Gerenciador de Regras de Negócios Utilizando o Comando AdminTask

Com o WebSphere Process Server 6.1 e superior, você pode instalar o gerenciador de regras de negócios utilizando o comando Admin Task. Semelhante a utilizar o console administrativo ou o comando de JAACL, utilize o comando Admin Task se você não instalou o gerenciador de regras de negócios quando instalou o WebSphere Process Server e criou os perfis.

Antes de Iniciar

Função de segurança necessária para esta tarefa: Quando a segurança e a autorização com base na função estão ativadas, você deve efetuar login como um administrador ou um configurador para desempenhar esta tarefa.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Para instalar o gerenciador de regras de negócios utilizando o comando `admin task`, desempenhe as etapas a seguir.

Procedimento

1. Assegure que o WebSphere Process Server esteja iniciado.
2. Em uma janela de comando, vá ao diretório home do WebSphere Process Server e vá para o diretório `/bin`.
3. Execute o comando `wsadmin` para entrar no modo `wsadmin`.
4. Digite um dos seguintes comandos para instalar o gerenciador de regras de negócios:

```
wsadmin> $AdminTask configBusinessRulesManager {-serverName <serverName>
-nodeName <nodeName> -contextRoot <contextRoot>}
```

Ou

```
wsadmin> $AdminTask configBusinessRulesManager {-clusterName
<clusterName> -contextRoot <contextRoot>}
```

em que

serverName

O nome do servidor de aplicativos.

nodeName

O nome do nó de instalação.

clusterName

O nome do cluster no qual você deseja instalar o aplicativo.

contextRoot

A raiz de contexto utilizada para ativar o aplicativo. O valor padrão é `/br`.

5. Execute `wsadmin> $AdminConfig save` para salvar a configuração.

Dica: Você pode executar `$AdminTask help configBusinessRulesManager` para saber mais sobre seus parâmetros.

Exemplo

Exemplo: Para instalar o gerenciador de regras de negócios no servidor "cvuServer" e nó "cvuNode01" com a raiz de contexto "br", você deve digitar o seguinte comando:

```
wsadmin> $AdminTask configBusinessRulesManager {-serverName cvuServer
-nodeName cvuNode01 -contextRoot br}
```

Em seguida, para salvar a configuração, digite:

```
wsadmin> $AdminConfig save
```

Configurando a Segurança do Servidor para o Gerenciador de Regras de Negócios

Se você desejar utilizar a segurança com seu servidor, deverá configurar o servidor que está utilizando o gerenciador de regras de negócios. Em um servidor no qual a segurança não está ativada, você pode utilizar o gerenciador de regras de negócios sem configuração adicional.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Se você tiver diferentes funções ou IDs do usuário, deverá configurar a segurança administrativa ao configurar seu servidor. Para configurar a segurança para seu servidor, desempenhe as seguintes etapas.

Procedimento

1. Configure a segurança administrativa em IDs do usuário, designando uma função a cada ID ao criar os IDs do usuário. Crie cada ID do usuário e mapeie cada ID do usuário para a função BusinessRuleUser.

Para configurar a função, navegue para o aplicativo do gerenciador de regras de negócios (**Aplicativos > Aplicativos Corporativos**), selecione o aplicativo do gerenciador de regras de negócios, selecione a função de Segurança para mapeamento do usuário/grupo e atualize a função BusinessRuleUser.

Além da função BusinessRuleUser, duas outras funções são definidas: NoOne e AnyOne. NoOne deve ser utilizada pelos desenvolvedores para configurar explicitamente os recursos que não devem ser acessados diretamente. AnyOne é utilizada pelo Tivoli Access Manager para obter autorização para um ambiente do WebSphere Process Server.

Nota: Em um ambiente do ND com a segurança administrativa ativada, se você pretende executar o business rules manager na porta 908n, em que n é um número inteiro positivo, deverá certificar-se de que a porta "944(n+3) com o valor do host de "*" foi configurada. Se essa porta não existir, configure-a manualmente antes de ativar o gerenciador de regras de negócios.

2. Configure o mecanismo de rastreamento da sessão para utilizar cookies para rastrear sessões.
3. No mínimo, configure um valor de tempo limite da sessão apropriado.

Configurando um navegador da Web para o gerenciador de regras de negócios

O servidor configura um cliente automaticamente durante a instalação do gerenciador de regras de negócios, mas você deve assegurar que o navegador da Web esteja configurado corretamente para que o gerenciador de regras de negócios funcione corretamente.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Para assegurar que o navegador da Web esteja configurado corretamente para o gerenciador de regras de negócios, desempenhe as seguintes etapas.

Procedimento

1. Certifique-se de que o script esteja ativado no navegador da Web.
O gerenciador de regras de negócios requer o script para funcionar.
2. Certifique-se de que os cookies estejam ativados.

Quando necessário, os cookies são utilizados para rastrear a sessão quando você está utilizando o gerenciador de regras de negócios. Portanto, ative os cookies em seu navegador ao rastrear sessões. Entre em contato com seu administrador do sistema se ativar cookies.

Configurando o Serviço de Relacionamento

Após instalar o produto, é necessário definir as propriedades de configuração para o serviço de relacionamento.

Antes de Iniciar

Função de segurança necessária para esta tarefa: Quando a segurança e a autorização baseada em função estão ativadas, você precisa efetuar login como um configurador ou um administrador para desempenhar esta tarefa. Qualquer função de segurança do WebSphere pode visualizar esta configuração.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Para configurar as propriedades da origem de dados e de tamanho de bloco da consulta (contagem de instâncias de relacionamento) para o serviço de relacionamento, desempenhe as seguintes etapas.

Procedimento

1. Assegure-se de que o console administrativo esteja sendo executado.
2. Na área de janela de navegação, clique em **Aplicativos de Integração > Gerenciador de Relacionamento**.
3. Clique em **Configuração dos Serviços de Relacionamento**.
A página tabulada da configuração é exibida, mostrando o nome e a versão (de leitura) do serviço de relacionamento instalado atualmente.
4. No campo **Tamanho de Bloco da Consulta (Contagem de Instâncias de Relacionamento)**, especifique o máximo de cache que o serviço de relacionamento deve separar para consultas de relacionamento. Essa configuração determina o tamanho do conjunto de resultados da consulta. Por padrão, 5000 instâncias de relacionamento são lidas por vez. Este campo controla o uso de memória de tamanho do servidor e fornece ao administrador um nível de controle sobre a quantidade de recurso de memória que é consumível por qualquer consulta fornecida.
5. No campo **Origem de Dados**, especifique a origem de dados padrão para o serviço de relacionamento inserindo o nome de JNDI (Java Naming and Directory Interface) de uma origem de dados definida no nível de célula. Isto é onde as tabelas para o serviço de relacionamento são armazenadas. Cada esquema relacionado a relacionamento é criado nessa origem de dados por padrão.
6. Então, você tem as seguintes opções:
 - Clique em **OK** para salvar suas alterações e retornar à página anterior.
 - Clique em **Reconfigurar** para limpar as alterações e restaurar os valores atualmente configurados ou os valores salvos mais recentemente.
 - Clique em **Cancelar** para descartar todas as alterações não salvas na página e retornar à página anterior.

Configurando Recursos do Sistema de Mensagens Estendido

Utilize o console administrativo para configurar os recursos necessários para o serviço de sistema de mensagens estendido e aplicativos que utilizam o serviço. Você pode ativar o serviço de sistema de mensagens estendido, configurar extensões de porta listener para manipular respostas atrasadas e incluir ou modificar portas de entrada e saída para aplicativos que utilizam sistema de mensagens estendido.

O *Sistema de Mensagens Estendido* ativa o sistema de mensagens gerenciado por contêiner. Ele estende o suporte JMS (Java Message Service) de base, o modelo de componente EJB (Enterprise Java Bean) e o suporte para beans acionados por

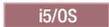
mensagens EJB 2.0 para permitir a utilização da persistência gerenciada por contêiner e do comportamento transacional existentes.

O sistema de mensagens estendido utiliza a implementação de mensagens gerenciadas por bean para fornecer as interfaces JMS, o que assegura que os sistemas de mensagens gerenciadas por bean e estendido utilizam suporte JMS consistente. O uso do JMS é simplificado, pois seu suporte é gerenciado pelo serviço de sistema de mensagens estendido.

Para obter a descrição completa do sistema de mensagens estendido, consulte os seguintes artigos no centro de informações do WebSphere Business Integration Server Foundation:

- Sistema de Mensagens Estendido: Visão Geral
- Utilizando Sistema de Mensagens Estendido em Aplicativos

Importante: Antes de utilizar o Serviço de Sistema de Mensagens Estendido, observe as seguintes limitações:

- O recurso Serviço de Sistema de Mensagens Estendido foi reprovado no WebSphere Process Server 6.0.x e não está mais disponível para o uso de aplicativos a partir do WebSphere Process Server 6.2, exceto quando se trata de gerenciamento de quaisquer nós do 6.0.x que existam em uma célula durante a migração. Substitua quaisquer aplicativos existentes que dependam dos serviços de Sistemas de Mensagens Estendido por aplicativos que utilizam as APIs JMS padrão, ou tecnologias de sistema de mensagens equivalentes.
-  O recursos Serviço de Sistema de Mensagens Estendido não é suportado em sistemas i5/OS.

Ativando o Serviço de Sistema de Mensagens Estendido

Ative o Serviço de Sistema de Mensagens Estendido para fornecer suporte de tempo de execução para sistema de mensagens gerenciado por contêiner (sistema de mensagens estendido). Utilize a página Serviço de Sistema de Mensagens Estendido para especificar se esse serviço deve ser iniciado automaticamente quando o servidor de aplicativos for iniciado ou se ele deve ser iniciado manualmente.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Importante: O recurso Serviço de Sistema de Mensagens Estendido foi reprovado no WebSphere Process Server 6.0.x e não está mais disponível para o uso de aplicativos a partir do WebSphere Process Server 6.2, exceto quando se trata de gerenciamento de quaisquer nós do 6.0.x que existam em uma célula durante a migração. Substitua quaisquer aplicativos existentes que dependam dos serviços de Sistemas de Mensagens Estendido por aplicativos que utilizam as APIs JMS padrão, ou tecnologias de sistema de mensagens equivalentes.

Função de segurança necessária para esta tarefa: Quando a autorização baseada em segurança ou em função estiver ativada, você deverá efetuar login como um administrador ou configurador para executar esta tarefa.

Para ativar o Serviço de Sistema de Mensagens Estendido, desempenhe as etapas a seguir.

Procedimento

1. Assegure-se de que o console administrativo esteja sendo executado.

2. Clique em **Servidores > Servidores de Aplicativo > nome_do_servidor > Serviço de Sistema de Mensagens Estendido** para exibir a página Serviço de Sistema de Mensagens Estendido.
3. Se quiser ativar o Serviço de Sistema de Mensagens Estendido para iniciar automaticamente com a inicialização do servidor, selecione a caixa de opção **Ativar serviço na inicialização do servidor**. Se quiser iniciar o serviço manualmente, verifique se a caixa de opção está desmarcada.
4. Clique em **OK**.
5. Quando solicitado, clique em **Salvar** na barra de tarefas do console para salvar suas alterações no repositório principal.
6. Se estiver utilizando o transporte de ligações do WebSphere MQSeries em sua configuração, configure o valor da variável de ambiente `MQ_INSTALL_ROOT` da seguinte forma:
 - a. No console administrativo, clique em **Ambiente → Variáveis do WebSphere**.
 - b. Clique em `MQ_INSTALL_ROOT` para exibir a página de configuração para a variável de ambiente.
 - c. No campo **Valor**, exclua o valor padrão (`${WAS_INSTALL_ROOT}/lib/WMQ`) e substitua-o pelo caminho da instalação explícito (por exemplo, `D:/IBM/WebSphereMQ` em um sistema Windows).
 - d. Clique em **OK**.
7. Pare e reinicie o servidor de aplicativos para que as alterações sejam efetivadas.

Configurando Extensões de Porta Listener para Manipular Respostas Posteriores

Para permitir que uma porta listener manipule respostas atrasadas, configure uma extensão que especifica com qual frequência a porta verifica respostas e por quanto tempo ela aguarda as respostas.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Importante: O recurso Serviço de Sistema de Mensagens Estendido foi reprovado no WebSphere Process Server 6.0.x e não está mais disponível para o uso de aplicativos a partir do WebSphere Process Server 6.2, exceto quando se trata de gerenciamento de quaisquer nós do 6.0.x que existam em uma célula durante a migração. Substitua quaisquer aplicativos existentes que dependam dos serviços de Sistemas de Mensagens Estendido por aplicativos que utilizam as APIs JMS padrão, ou tecnologias de sistema de mensagens equivalentes.

Respostas atrasadas ocorrem quando a infra-estrutura do sistema de mensagens atrasa a resposta para uma mensagem enviada por um bean emissor, impedindo que o aplicativo receba essa resposta. O sistema de mensagens estendido pode recuperar essas mensagens de resposta atrasadas e transmiti-las para um bean acionado por mensagem fornecido pelo aplicativo para manipular as respostas atrasadas.

Função de segurança necessária para esta tarefa: Quando a autorização baseada em segurança ou em função estiver ativada, você deverá efetuar login como um administrador ou configurador para executar esta tarefa.

Para criar e ativar uma extensão de porta listener que manipule respostas atrasadas, desempenhe as seguintes etapas.

Procedimento

1. Certifique-se de ter uma porta listener definida e configurada e de ter implementado o bean emissor com a opção **Manipular Respostas Atrasadas** ativada.

Nota: Para obter mais informações sobre a implementação de um bean emissor com essa opção ativada, consulte o Centro de Informações do WebSphere Business Integration Server Foundation.

2. No console administrativo, clique em **Servidores > Servidores de Aplicativo > nome_do_servidor > Serviço de Sistema de Mensagens Estendido > Extensões de Porta Listener**.
3. Na página Extensões da Porta Listener, clique em **Novo** para criar uma nova extensão da porta listener.
4. Na página Nova Extensão da Porta Listener, selecione a caixa de opção **Ativado** para ativar a extensão e a manipulação de respostas atrasadas.
5. No campo **Intervalo de Pedido**, aceite o valor padrão ou especifique um novo valor para indicar a frequência com que a porta listener busca por respostas atrasadas.
6. No campo **Tempo Limite de Pedido**, aceite o valor padrão ou especifique um novo valor para indicar quanto tempo a porta listener aguarda uma resposta atrasada. A porta listener descarta quaisquer respostas recebidas após o valor de tempo limite especificado.
7. Utilize o menu drop-down **Portas Listener** para especificar a porta listener a ser utilizada para a extensão.
8. Clique em **OK**.
9. Quando solicitado, clique em **Salvar** na barra de tarefas do console para salvar suas alterações no repositório principal.
10. Pare e reinicie o servidor de aplicativos para que as alterações sejam efetivadas.

O que Fazer Depois

Após criar uma extensão de porta listener, você pode modificar sua configuração conforme necessário utilizando a página de configuração Extensões de Porta Listener.

Selecionando Provedores de Sistemas de Mensagens Estendidos

Selecione o provedor de sistemas de mensagens estendido que deseja administrar clicando no escopo apropriado na página Provedor de Sistemas de Mensagens Estendidos. Cada escopo (célula, nó e servidor) que contém aplicativos que utilizam sistema de mensagens estendido pode ter seu próprio provedor de sistema de mensagens estendido para gerenciar recursos. Você pode criar, modificar ou excluir portas de entrada, portas de saída ou outras propriedades customizadas para cada provedor.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Importante: O recurso Serviço de Sistema de Mensagens Estendido foi reprovado no WebSphere Process Server 6.0.x e não está mais disponível para o uso de aplicativos a partir do WebSphere Process Server 6.2, exceto quando se trata de gerenciamento de quaisquer nós do 6.0.x que existam em uma célula durante a migração. Substitua quaisquer aplicativos existentes que dependam dos serviços de

Sistemas de Mensagens Estendido por aplicativos que utilizam as APIs JMS padrão, ou tecnologias de sistema de mensagens equivalentes.

Função de segurança necessária para esta tarefa: Quando a segurança e a autorização com base na função estão ativadas, você deve efetuar login como um administrador, operador, configurador ou monitor para executar esta tarefa.

Para selecionar o provedor de sistemas de mensagens estendidos que deseja administrar, desempenhe as seguintes etapas.

Procedimento

1. No console administrativo, clique em **Recursos > Provedor de Sistema de Mensagens Estendido**.
2. Na página Provedor de Sistemas de Mensagens Estendidos, selecione o escopo apropriado para o provedor de sistema de mensagens estendido que deseja administrar.
 - **Célula:** O escopo mais geral. Os recursos do sistema de mensagens estendido definidos no escopo da célula são visíveis a partir de todos os nós e servidores, a menos que eles tenham sido substituídos.
 - **Nó:** Os recursos do sistema de mensagens estendido definidos no escopo do nó substituem quaisquer duplicatas definidas no escopo da célula. Eles são visíveis para todos os servidores no mesmo nó, a menos que tenham sido substituídos em um escopo do servidor nesse nó.
 - **Servidor:** Os recursos do sistema de mensagens estendido definidos no escopo do servidor substituem quaisquer definições duplicadas definidas no escopo da célula ou do nó pai. Eles são visíveis apenas para um servidor específico.

Para obter informações detalhadas sobre escopos, consulte o Centro de Informações do WebSphere Application Server.

3. Clique em **Aplicar**.

Resultados

O console administrativo atualiza os campos **Escopo**, **Nome** e **Descrição** na parte inferior da página para refletir os valores para o provedor de recursos selecionado.

O que Fazer Depois

Agora você pode criar, modificar ou excluir portas de entrada, portas de saída ou outras propriedades customizadas para o provedor de sistemas de mensagens estendidos selecionado.

Configurando Portas de Entrada

Utilize o console administrativo para criar novas portas de entrada ou modificar as existentes para cada bean receptor que é construído a partir de um bean de sessão. Portas de entrada definem as propriedades para o destino JMS (Java Message Service) de recebimento, especificam como selecionar e manipular mensagens e fornecem detalhes para qualquer destino de resposta necessário.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Importante: O recurso Serviço de Sistema de Mensagens Estendido foi reprovado no WebSphere Process Server 6.0.x e não está mais disponível para o uso de aplicativos a partir do WebSphere Process Server 6.2, exceto quando se trata de

gerenciamento de quaisquer nós do 6.0.x que existam em uma célula durante a migração. Substitua quaisquer aplicativos existentes que dependam dos serviços de Sistemas de Mensagens Estendido por aplicativos que utilizam as APIs JMS padrão, ou tecnologias de sistema de mensagens equivalentes.

Você não precisa criar portas de entrada para beans receptores construídos a partir de beans acionados por mensagens; os detalhes necessários estão associados ao bean acionado por mensagens implementado e ao Serviço Listener de Mensagens.

Função de segurança necessária para esta tarefa: Quando a autorização baseada em segurança ou em função estiver ativada, você deverá efetuar login como um administrador ou configurador para executar esta tarefa.

Para incluir ou modificar uma porta de entrada, desempenhe as seguintes etapas.

Procedimento

1. No console administrativo, clique em **Recursos > Provedor de Sistema de Mensagens Estendido**.
2. Na página Provedor de Sistemas de Mensagens Estendidos, selecione o escopo apropriado para o provedor de recurso com o qual deseja trabalhar.
3. Clique em **Aplicar**.
4. Clique em **Portas de Entrada** na tabela Propriedades Adicionais.
5. Na página Coleta da Porta de Entrada, execute um dos seguintes procedimentos:
 - Se você estiver criando uma nova porta de entrada, clique em **Novo**.
 - Se você desejar modificar uma porta de entrada existente, clique no nome da porta.
6. Na página Configurações da Porta de Entrada, especifique as propriedades apropriadas para a porta de entrada.
7. Clique em **OK**.
8. Quando solicitado, clique em **Salvar** na barra de tarefas do console para salvar suas alterações no repositório principal.
9. Pare e reinicie o servidor de aplicativos para que as alterações sejam efetivadas.

Definições de Portas de Entrada:

Quando você cria uma nova porta de entrada ou modifica uma porta de entrada existente, é necessário especificar certas propriedades. Utilize as informações neste tópico para determinar se uma propriedade é opcional ou necessária e quais tipos de dados ela aceita.

Importante: O recurso Serviço de Sistema de Mensagens Estendido foi reprovado no WebSphere Process Server 6.0.x e não está mais disponível para o uso de aplicativos a partir do WebSphere Process Server 6.2, exceto quando se trata de gerenciamento de quaisquer nós do 6.0.x que existam em uma célula durante a migração. Substitua quaisquer aplicativos existentes que dependam dos serviços de Sistemas de Mensagens Estendido por aplicativos que utilizam as APIs JMS padrão, ou tecnologias de sistema de mensagens equivalentes.

Uma porta de entrada tem as seguintes propriedades de configuração:

Escopo

O escopo em que o provedor de sistema de mensagens estendido está

definido. O valor representa o local do arquivo de configuração. O console administrativo preenche esse campo automaticamente. Você não pode editar o valor.

Nome O nome da porta de entrada utilizada para fins administrativos. Este campo exige uma cadeia de valor.

Nome da JNDI

O nome JNDI (Java Naming and Directory Interface) para a porta de entrada. Este campo exige uma cadeia de valor.

Descrição

Uma descrição da porta de entrada utilizada para fins administrativos. Esse campo é opcional e aceita um valor de cadeia.

Categoria

Uma cadeia de categoria para utilizar ao classificar ou agrupar o recurso. Esse campo é opcional e aceita uma cadeia com um máximo de 30 caracteres ASCII.

Nome do JNDI da Connection Factory JMS

O nome JNDI para a connection factory JMS (Java Message Service) utilizada pela porta de entrada. Este campo necessita de um valor de cadeia (por exemplo, `jms/connFactory1`).

Nome do JNDI de Destino JMS

O nome JNDI para o destino JMS utilizado pela porta de entrada. Este campo necessita de um valor de cadeia (por exemplo, `jms/destn1`).

Modo de Confirmação de Recebimento JMS

O modo JMS que é utilizado para confirmar mensagens. Esse campo é necessário para beans acionados por mensagens que utilizam demarcação de transação gerenciada por bean (em outras palavras, o tipo de transação é configurado como Bean).

A seguir estão os valores válidos para esse campo:

- Autoconfirmar: A sessão confirma automaticamente uma mensagem em um dos seguintes casos:
 - Quando a sessão retornar com êxito de uma chamada para receber uma mensagem
 - Quando a sessão chamar um listener de mensagens para processar a mensagem e receber uma resposta de êxito desse listener
- Confirmação de Duplicatas: A sessão confirma apenas a entrada das mensagens. Isto pode resultar na entrega de mensagens duplicadas se o JMS falhar.

O modo padrão é Autoconfirmar.

Tipo de Destino

O tipo de recurso JMS. Esse campo requer um dos seguintes valores: :

- Fila: O bean receptor recebe mensagens de um destino de fila.
- Tópico: O bean receptor recebe mensagens de um destino de tópico.

O valor padrão é Fila.

Durabilidade da Assinatura

Especifica se uma assinatura de tópico JMS é durável. Esse campo será requerido se o tipo de destino JMS for um tópico. A seguir estão os valores válidos para esse campo:

- **Durável:** Um assinante registra uma assinatura durável com uma identidade exclusiva que é retida pelo JMS. Os objetos de assinante subsequentes com a mesma identidade retomam a assinatura no estado em que ela foi deixada pelo assinante anterior. Se não houver nenhum assinante ativo para uma assinatura durável, o JMS reterá as mensagens da assinatura até que elas sejam recebidas ou expirem.
- **Não Durável:** As assinaturas não duráveis permanecem durante a existência de seu assinante. Um cliente vê as mensagens publicadas em um tópico apenas enquanto seu assinante estiver ativo. Se o assinante estiver inativo, o cliente perderá as mensagens publicadas em seu tópico.

O valor padrão é Não Durável.

Nome do JNDI da Connection Factory JMS para resposta

O nome JNDI da connection factory JMS que é utilizado para respostas. Este campo necessita de um valor de cadeia (por exemplo, jms/connFactory1).

Nome do JNDI de Destino JMS para resposta

O nome JNDI do destino JMS que é utilizado para respostas. Este campo necessita de um valor de cadeia (por exemplo, jms/destn1).

Configurando Portas de Saída

Utilize o console administrativo para criar novas portas de saída ou modificar as existentes para beans emissores. Portas de saída especificam as propriedades das quais os beans emissores precisam para definir os destinos para as mensagens enviadas. Elas também especificam propriedades opcionais quando respostas são esperadas. Portas de saída são associadas a beans emissores no momento da implementação.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Importante: O recurso Serviço de Sistema de Mensagens Estendido foi reprovado no WebSphere Process Server 6.0.x e não está mais disponível para o uso de aplicativos a partir do WebSphere Process Server 6.2, exceto quando se trata de gerenciamento de quaisquer nós do 6.0.x que existam em uma célula durante a migração. Substitua quaisquer aplicativos existentes que dependam dos serviços de Sistemas de Mensagens Estendido por aplicativos que utilizam as APIs JMS padrão, ou tecnologias de sistema de mensagens equivalentes.

Função de segurança necessária para esta tarefa: Quando a autorização baseada em segurança ou em função estiver ativada, você deverá efetuar login como um administrador ou configurador para executar esta tarefa.

Para incluir ou modificar uma porta de saída, desempenhe as etapas a seguir.

Procedimento

1. No console administrativo, clique em **Recursos > Provedor de Sistema de Mensagens Estendido**.
2. Na página Provedor de Sistemas de Mensagens Estendidos, selecione o escopo apropriado para o provedor de sistema de mensagens estendido que deseja modificar.
3. Clique em **Aplicar**.
4. Clique em **Portas de Saída** na tabela Propriedades Adicionais.
5. Na página de coleta Porta de Saída, execute uma das seguintes opções:
 - Se quiser incluir uma nova porta de saída, clique em **Novo**.

- Se você deseja modificar uma porta de saída existente, clique no nome da porta.
6. Na página de configurações Porta de Saída, especifique as propriedades apropriadas para a nova porta de saída.
 7. Clique em **OK**.
 8. Quando solicitado, clique em **Salvar** na barra de tarefas do console para salvar suas alterações no repositório principal.
 9. Pare e reinicie o servidor de aplicativos para que as alterações sejam efetivadas.

Configurações da Porta de Saída:

Quando você cria uma nova porta de saída ou modifica uma porta de saída existente, é necessário especificar certas propriedades. Utilize as informações neste tópico para determinar se uma propriedade é opcional ou necessária e quais tipos de dados ela aceita.

Importante: O recurso Serviço de Sistema de Mensagens Estendido foi reprovado no WebSphere Process Server 6.0.x e não está mais disponível para o uso de aplicativos a partir do WebSphere Process Server 6.2, exceto quando se trata de gerenciamento de quaisquer nós do 6.0.x que existam em uma célula durante a migração. Substitua quaisquer aplicativos existentes que dependam dos serviços de Sistemas de Mensagens Estendido por aplicativos que utilizam as APIs JMS padrão, ou tecnologias de sistema de mensagens equivalentes.

Uma porta de saída tem as seguintes propriedades de configuração:

Escopo

O escopo do provedor de sistema de mensagens estendido; o valor representa o local do arquivo de configuração. O console administrativo preenche esse campo automaticamente. Você não pode editar o valor.

Nome O nome da porta de saída utilizada para fins administrativos. Este campo exige uma cadeia de valor.

Nome da JNDI

O nome JNDI (Java Naming and Directory Interface) para a porta de saída. Este campo exige uma cadeia de valor.

Descrição

Uma descrição da porta de saída utilizada para fins administrativos. Esse campo é opcional e aceita um valor de cadeia.

Categoria

Uma cadeia de categoria para utilizar ao classificar ou agrupar o recurso. Esse campo é opcional. Ele aceita um valor de cadeia com um máximo de 30 caracteres ASCII.

Nome do JNDI da Connection Factory JMS

O nome JNDI para a connection factory JMS (Java Message Service) utilizado pela porta de saída. Este campo necessita de um valor de cadeia (por exemplo, jms/connFactory1).

Nome do JNDI de Destino JMS

O nome JNDI para o destino JMS utilizado pela porta de saída. Este campo necessita de um valor de cadeia (por exemplo, jms/destn1).

Modo de Entrega JMS

O modo JMS utilizado para entregar mensagens. Você deve selecionar um dos seguintes valores para esse campo:

- Persistente: As mensagens colocadas no destino são persistentes.
- Não Persistente: As mensagens colocadas no destino não são persistentes.

O valor padrão é Persistente.

Prioridade JMS

A prioridade da mensagem para o destino de fila. Esse campo requer um valor inteiro de 0 a 9. O valor padrão é 4.

Tempo de Vida do JMS

O tempo, em milissegundos, que uma mensagem permanece na fila. Quando decorrer o tempo especificado, a mensagem expirará.

Esse campo requer um inteiro com valor de 0 a *n*:

- 0: As mensagens nunca expiram.
- *n*: As mensagens expiram após *n* milissegundos.

O valor padrão é 0.

I.D. de Mensagem de Desativação JMS

Especifique se o sistema gera um ID de mensagem JMS. Esse campo é necessário; selecione um dos seguintes valores:

- Selecionado: O sistema não gera IDs de mensagens JMS.
- Não Selecionado: O sistema gera IDs de mensagens JMS automaticamente.

Por padrão, IDs de mensagem JMS são gerados.

Timestamp da Mensagem de Desativação do JMS

Especifica se o sistema gera um registro de data e hora de mensagem JMS. Esse campo é necessário; selecione um dos seguintes valores:

- Selecionado: O sistema não inclui registros de data e hora de mensagem em mensagens enviadas.
- Desmarcado: O sistema inclui automaticamente registros de data e hora de mensagem em mensagens enviadas.

Por padrão, o sistema inclui automaticamente registros de data e hora de mensagem em mensagens enviadas.

Nome do JNDI da Connection Factory JMS para resposta

O nome JNDI da connection factory JMS que é utilizado para respostas manipuladas pela porta de saída. Este campo necessita de um valor de cadeia (por exemplo, `jms/connFactory1`).

Nome do JNDI de Destino JMS para resposta

O nome JNDI do destino JMS que é utilizado para respostas manipuladas pela porta de saída. Este campo necessita de um valor de cadeia (por exemplo, `jms/destn1`).

Configurando a Common Event Infrastructure

Você pode configurar os recursos do Common Event Infrastructure, ou fazer alterações nos recursos existentes, utilizando o objeto `AdminTask` do servidor

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

A Common Event Infrastructure (CEI) pode ser instalada com uma configuração padrão que é totalmente funcional em uma configuração de servidor independente. Você faria isso somente ao criar um perfil de servidor independente utilizando o

Profile Management Tool. Em todos os casos, você deve utilizar o console administrativo para configurar a CEI - como quando você a está instalando em um ambiente ND ou em um cluster - para garantir que a configuração está apropriada no seu sistema.

Você também pode utilizar o comando `wsadmin` para configurar a CEI, ou pode utilizar o comando para alterar uma configuração de CEI existente. Em qualquer um dos casos, você deve alterar a configuração da CEI utilizando o objeto `AdminTask` do servidor para executar os comandos administrativos.

Após alterar a configuração da CEI, você deve reiniciar o servidor ou cluster.

Componentes Common Event Infrastructure

Os componentes do Common Event Infrastructure são instalados como um conjunto de aplicativos, serviços e recursos no servidor.

Ao configurar o Common Event Infrastructure, um determinado número de componentes são criados e implementados em seu servidor.

Serviço do Common Event Infrastructure

Um serviço instalado no servidor que permite que aplicativos e clientes utilizem o Common Event Infrastructure. Você pode visualizar a configuração do serviço Common Event Infrastructure no console administrativo, da seguinte forma:

- Para um servidor, selecione **Servidores > Servidores de Aplicativos > *server_name* > Integração de Negócios > Common Event Infrastructure > Common Event Infrastructure Service.**
- Para um cluster, selecione **Servidores > Clusters > *cluster_name* > Integração de Negócios > Common Event Infrastructure > Common Event Infrastructure Service.**

Se a caixa de opção "Ativar o servidor da infra-estrutura de eventos" estiver selecionada, então o serviço está instalado e em execução ou ele será iniciado após reiniciar seu servidor ou cluster. Se ela estiver desmarcada, então o serviço não está instalado ou será desinstalado após reiniciar seu servidor ou cluster

Configurações do Serviço de Evento

Um conjunto de propriedades utilizadas pelo serviço de eventos que permite a distribuição e persistência de eventos utilizando a origem de dados. Geralmente, nenhuma configuração é necessária para este recurso, mas você pode precisar criar configurações de serviço de eventos adicionais se desejar configurar vários serviços de eventos na mesma célula. Para visualizar as configurações de serviços de eventos, clique em **Integração de Serviços > Serviço de Eventos > Configurações de Serviços de Eventos.**

Configuração do Sistema de Mensagens de Eventos

Os recursos que suportam a transmissão de eventos assíncrona para o serviço de eventos utilizando o JMS (Java Messaging Service). A configuração do sistema de mensagens padrão utiliza o sistema de mensagens incorporado do servidor. Como opção, você pode configurar um provedor JMS externo para o sistema de mensagens de eventos.

Banco de Dados de Eventos

O banco de dados de eventos é utilizado para armazenar persistentemente os eventos recebidos pelo serviço de eventos. O banco de dados Derby está

incluído como parte do servidor, mas não é recomendado para utilização nos ambientes de produção. Em vez disso, você pode configurar um banco de dados de eventos externos nos seguintes produtos: DB2, Oracle, SQLServer, e Informix.

Plug-in do Filtro de Eventos

Um plug-in de filtro é utilizado para filtrar eventos na origem utilizando seletores de eventos XPath. Para configurar as propriedades do filtro, clique em **Integração de Serviços > Common Event Infrastructure > Geradores de Emissores de Eventos > Configurações do Filtro de Eventos**.

Gerador de Emissor

Um gerador de emissor é um objeto utilizado pelas origens de eventos para criar emissores; um emissor é utilizado para enviar eventos para o serviço de eventos. As propriedades de um gerador de emissor afetam o comportamento de qualquer emissor criado utilizando esse gerador de emissor. Para visualizar os geradores de emissores disponíveis, clique em **Integração de Serviços > Common Event Infrastructure > Geradores de Emissores de Eventos**.

Transmissão do Serviço de Eventos

Uma transmissão do serviço de eventos é um objeto definindo propriedades que determinam como os emissores acessam o serviço de eventos de forma síncrona utilizando chamadas EJB; estas propriedades são utilizadas pelos geradores de emissores ao criar novos emissores. Você pode visualizar ou alterar as transmissões do serviço de eventos disponíveis a partir das configurações do gerador de emissor.

Transmissão JMS

Uma transmissão JMS é um objeto que define propriedades que determinam como os emissores acessam o serviço de eventos de forma assíncrona utilizando uma fila JMS; estas propriedades são utilizadas pelos geradores de emissores ao criar novos emissores. Você pode visualizar ou alterar as transmissões JMS disponíveis a partir das configurações do gerador de emissor.

Grupo de Eventos

Um grupo de eventos é uma coleta lógica de eventos utilizada para categorizar eventos de acordo com seus conteúdos. Ao consultar eventos a partir do serviço de eventos ou assinando a distribuição de eventos, um consumidor de eventos pode especificar um grupo de eventos para recuperar apenas os eventos nesse grupo. Os grupos de eventos também podem ser utilizados para especificar quais eventos devem ser armazenados no armazém de dados persistentes. Para visualizar os grupos de eventos disponíveis no console administrativo, clique em **Integração de Serviços > Common Event Infrastructure > Serviço de Eventos > Serviços de Eventos > *event_service* > Grupos de Eventos**.

Configurando a Common Event Infrastructure Utilizando o Console Administrativo

Você deve desempenhar toda a configuração do Common Event Infrastructure utilizando o console administrativo do servidor.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Abra o painel do console administrativo do Common Event Infrastructure Server:

Se estiver configurando um servidor, selecione **Servidores > Servidores de Aplicativos > *server_name* > Integração de Negócios > Common Event Infrastructure > Common Event Infrastructure Server**.

Se estiver configurando um cluster, clique em **Servidores > Clusters > *cluster_name* > Integração de Negócios > Common Event Infrastructure > Common Event Infrastructure Server**.

Procedimento

1. Ative a implementação do aplicativo corporativo do Common Event Infrastructure selecionando a caixa de opção **Ativar o servidor de infra-estrutura de eventos**. Se o servidor já tiver sido configurado, então você pode ativar ou desativá-lo selecionando ou desmarcando a caixa de opção. Se a caixa de opção estiver desmarcada, então o Common Event Infrastructure não foi configurado ou tinha uma configuração anterior desativada, mas o servidor não foi reiniciado. Uma mensagem informativa mostra se este destino de implementação possui o Common Event Infrastructure configurado. Se o servidor já tiver sido configurado, você pode alterar as configurações da origem de dados para o banco de dados de eventos e/ou o armazenamento de mensagens.

Nota: Se você selecionar a caixa de opção para ativar o servidor do Common Event Infrastructure e o servidor ainda não tiver sido configurado, então os parâmetros mostrados serão utilizados para configurá-lo a menos que você os altere.

- Se esta for a primeira vez que você desempenha a configuração, então as tabelas de origem de dados de eventos serão criadas no banco de dados comum. Se já houver uma configuração de servidor do Common Event Infrastructure, então você precisará criar um novo banco de dados.
- O serviço do sistema de mensagens é criado sob um esquema exclusivo no banco de dados comum.

Quando o servidor/cluster no qual o Common Event Infrastructure foi configurado for reiniciado, então as novas alterações entram em efeito.

2. Configure (ou altere as configurações atuais para uma configuração existente do) o banco de dados de eventos utilizando um dos seguintes métodos para preencher os campos com as configurações apropriadas.
 - Clique em **Editar** para obter um painel de configuração do banco de dados com uma lista mais extensa de opções do que as listadas no painel.
 - Utilize os campos no painel para digitar as informações, conforme descrito abaixo:
 - a. **Instância do Banco de Dados** – o nome do banco de dados que você utilizará para armazenar eventos.
 - b. **Criar Tabelas** – selecione esta caixa de opção se desejar criar as tabelas de banco de dados no banco de dados de eventos.

Nota: Se estiver configurando o Common Event Infrastructure para utilizar um banco de dados em um outro servidor, então não será possível criar as tabelas utilizando este controle. Em vez disso, você precisará utilizar os scripts do banco de dados que serão gerados após concluir o restante desta configuração. Neste caso, você pode clicar em **Editar** para mostrar o painel de detalhes da origem de dados, o qual informará o local dos scripts de criação do banco de dados.

- c. **Nome de Usuário e Senha** – para autenticação no banco de dados de eventos.

- d. **Servidor** – nome do servidor no qual o banco de dados de eventos está localizado.
- e. **Provedor** – escolha um provedor para o seu banco de dados a partir do menu.

Nota: O campo **Esquema** será ativado apenas se o banco de dados for criado utilizando o DB2 em uma plataforma iSeries ou z/OS. Em todos os outros casos, o campo de esquema será desativado.

Importante: Se as tabelas já existirem no banco de dados de destino, então a configuração pode falhar.

3. Selecione se o barramento do Common Event Infrastructure será **Local** no servidor, ou **Remoto** e residir em um outro servidor. Se escolher Remoto, então selecione o local remoto no menu ou clique em **Novo** para criar um novo barramento remoto.
4. Configure o suporte do Common Event Infrastructure para sistema de mensagens.
 - Clique em Editar para obter um painel de configuração do banco de dados com uma lista mais extensa de opções do que as listadas no painel.
 - Utilize os campos no painel para digitar as informações, conforme descrito abaixo:
 - a. **Instância do Banco de Dados** – digite o nome do banco de dados que utilizará para armazenar mensagens.
 - b. **Esquema** – digite um nome para o esquema, ou aceite o nome padrão fornecido.
 - c. **Nome de Usuário e Senha** – para autenticação no banco de dados do sistema de mensagens.
 - d. **Servidor** – nome do servidor no qual o banco de dados do sistema de mensagens está localizado.
 - e. **Provedor** – escolha um provedor para o seu banco de dados a partir do menu.
5. Crie um alias de autenticação do sistema de mensagens para o barramento do Common Event Infrastructure.
 - a. Selecione **Propriedades Adicionais > Alias de Autenticação JMS**.
 - b. Digite o ID de usuário e a senha que utilizará para comunicações protegidas no System Integration Bus. Você pode aceitar os valores configurados padrão da "CEI" para ID de usuário e senha se a segurança estiver desativada. Se a segurança estiver ativada, então o ID de usuário e a senha serão utilizados para a autenticação do barramento. Conseqüentemente, você deve alterar o ID de usuário e a senha para proteger o sistema.
 - c. Clique em **OK**.
6. Clique em **OK** ou **Aplicar**.
7. Reinicie seu servidor ou cluster.

Resultados

Agora, todas as partes principais do Common Event Infrastructure estarão configuradas e em execução no seu servidor ou cluster. Estas partes são o armazenamento de dados de eventos, o mecanismo do sistema de mensagens e o aplicativo de eventos. Este único painel pode ser utilizado no lugar de muitos comandos e etapas que você utilizaria para configurar o Common Event Infrastructure.

O que Fazer Depois

Após reiniciar seu servidor ou cluster, você poderá armazenar eventos de componentes de serviços que são emitidos a partir de seus aplicativos. Agora você pode alterar as propriedades do tempo de execução do servidor Common Event Infrastructure selecionando o painel **Destina da Common Event Infrastructure**. Você pode escolher se deseja iniciar o servidor Common Event Infrastructure na inicialização, e especificar o nome JNDI do gerador de emissor para o qual os eventos serão enviados.

Implementando o Aplicativo Common Event Infrastructure

Antes de utilizar o Common Event Infrastructure, primeiro você deve implementar o serviço de evento e os recursos associados no ambiente de tempo de execução do servidor.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

O aplicativo corporativo Common Event Infrastructure inclui os componentes de tempo de execução do serviço de evento e a configuração do sistema de mensagens padrão utilizada para o envio assíncrono de eventos.

Para implementar o serviço de evento:

Procedimento

Na ferramenta wsadmin, execute o comando administrativo **deployEventService** em lote ou no modo interativo. Os parâmetros do comando administrativo **deployEventService** são os seguintes:

nodeName

O nome do nó no qual o serviço de evento deve ser implementado. Este parâmetro é opcional; se você não especificar um nome de nó, o padrão será o nó atual. Se você especificar um nome de nó, então também deverá especificar o nome do servidor utilizando o parâmetro **serverName**. Este parâmetro não será válido se você estiver implementando o serviço de evento em um cluster.

serverName

O nome do servidor em que o serviço de evento deve ser implementado. Este parâmetro será necessário apenas se você especificar um nó; ele não será válido se você estiver implementando o serviço de evento em um cluster.

clusterName

O nome do cluster no qual o serviço de evento deve ser implementado. Este parâmetro é opcional e não deve ser especificado se você estiver implementando no escopo do nó ou do servidor.

enable

Indica se o serviço de evento deve ser iniciado automaticamente quando o servidor for iniciado. O valor padrão é verdadeiro.

Resultados

Após a conclusão do comando administrativo, o serviço de evento e a configuração do sistema de mensagens padrão do Common Event Infrastructure são implementados no escopo especificado.

O que Fazer Depois

Se a segurança do WebSphere estiver ativada, você também deverá configurar o alias e a senha de autenticação JMS utilizando o comando administrativo **setEventServiceJmsAuthAlias**.

Se você estiver implementando o serviço de evento em um cluster, você também deve configurar manualmente o banco de dados de eventos.

Referências relacionadas



Comando **deployEventService**

Utilize o comando **deployEventService** para implementar o aplicativo de serviço de eventos no seu servidor.



Comando **setEventServiceJmsAuthAlias**

Utilize o comando **setEventServiceJmsAuthAlias** para configurar ou atualizar o alias de autenticação JMS associado ao serviço de evento no seu servidor.

Implementando a Common Event Infrastructure em um Cluster

Há diversas formas para implementar os recursos da Common Event Infrastructure em um ambiente de cluster.

Implementando a Common Event Infrastructure em um Cluster Existente:

Você pode implementar o aplicativo do serviço de eventos em um cluster existente.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

A implementação do aplicativo do serviço de eventos em um cluster é essencialmente a mesma implementação do aplicativo em um servidor independente. Entretanto, em um ambiente de cluster, nenhum banco de dados de eventos padrão é configurado.

Para implementar e configurar a Common Event Infrastructure em um ambiente de cluster:

Procedimento

1. Execute o comando administrativo **deployEventService** como faria para um servidor independente, mas especificando o nome do cluster. Utilize o parâmetro **clusterName** para especificar o cluster.
2. No sistema do gerenciador de implementação, execute o comando administrativo de configuração do banco de dados. Especifique o nome do cluster utilizando o parâmetro **clusterName**. Este comando gera o script de configuração do banco de dados.
3. Copie o script de configuração do banco de dados gerado para o sistema do banco de dados.
4. Execute o script de configuração do banco de dados no sistema do banco de dados para criar o banco de dados de eventos.
5. No sistema do gerenciador de implementação, execute o comando **enableEventService** para ativar o serviço de eventos. Utilize o parâmetro **clusterName** para especificar o nome do cluster.

Criando um Cluster Convertendo um Servidor Common Event Infrastructure Existente:

Você pode criar um novo cluster convertendo um servidor independente existente que já está configurado com a Common Event Infrastructure.

Antes de Iniciar

Antes de converter o servidor existente, certifique-se de que ele esteja completamente configurado para a Common Event Infrastructure. Isto inclui a implementação do aplicativo do serviço de eventos e a configuração do banco de dados de eventos.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Para criar o cluster:

Procedimento

1. Siga o processo comum do WebSphere para conversão de um servidor independente para o primeiro membro de um novo cluster. Quando o servidor é convertido, as seguintes etapas são realizadas:

- Os recursos do Common Event Infrastructure disponíveis no escopo do servidor são movidos para o escopo do novo cluster.

Banco de dados padrão: Se o servidor existente estiver configurado com o banco de dados Derby padrão, os recursos do banco de dados não serão movidos para o escopo do cluster. Em vez disso, estes recursos serão removidos. A configuração do banco de dados padrão não é suportada em um cluster. Nesta situação, o serviço de eventos no cluster é desativado por padrão.

- A lista de destinos de aplicativos do serviço de eventos implementados é modificada para remover o servidor convertido e incluir o novo cluster.
2. Opcional: Se o servidor convertido foi configurado com o banco de dados Derby padrão, você deve configurar um novo banco de dados de eventos para o cluster e, em seguida, ativar o serviço de eventos:
- a. No sistema do gerenciador de implementação, execute o comando administrativo de configuração do banco de dados. Especifique o nome do cluster utilizando o parâmetro `clusterName`. Este comando gera o script de configuração do banco de dados.
 - b. Copie o script de configuração do banco de dados gerado para o sistema do banco de dados.
 - c. Execute o script de configuração do banco de dados no sistema do banco de dados para criar o banco de dados de eventos.
 - d. No sistema do gerenciador de implementação, execute o comando **enableEventService** para ativar o serviço de eventos. Utilize o parâmetro `clusterName` para especificar o nome do cluster.

Criando um Cluster Utilizando um Servidor Common Event Infrastructure Existente como um Modelo:

Você pode criar um novo cluster especificando um servidor Common Event Infrastructure existente como um modelo.

Antes de Iniciar

Antes de criar um cluster utilizando este método, você deve ter um servidor existente completamente configurado para a Common Event Infrastructure. Isto

inclui a implementação do aplicativo do serviço de eventos e a configuração do banco de dados de eventos.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Para criar o cluster:

Procedimento

1. Siga o processo comum do WebSphere para criação de um novo cluster, utilizando o servidor Common Event Infrastructure existente como um modelo para o primeiro membro do cluster. Quando o primeiro membro é criado, as etapas a seguir são realizadas:
 - Os recursos do Common Event Infrastructure disponíveis no escopo do servidor existente são copiados para o escopo do novo cluster.

Banco de dados padrão: Se o servidor existente estiver configurado com o banco de dados Derby padrão, os recursos do banco de dados não serão copiados para o escopo do cluster. A configuração do banco de dados padrão não é suportada em um cluster. Nesta situação, o serviço de eventos no cluster é desativado por padrão.
 - A lista de destino de aplicativos do serviço de eventos implementados é modificada para inclusão do novo cluster.
2. Opcional: Se o servidor existente foi configurado com o banco de dados Derby padrão, você deve configurar um novo banco de dados de eventos para o cluster e, em seguida, ativar o serviço de eventos:
 - a. No sistema do gerenciador de implementação, execute o comando administrativo de configuração do banco de dados. Especifique o nome do cluster utilizando o parâmetro `clusterName`. Este comando gera o script de configuração do banco de dados.
 - b. Copie o script de configuração do banco de dados gerado para o sistema do banco de dados.
 - c. Execute o script de configuração do banco de dados no sistema do banco de dados para criar o banco de dados de eventos.
 - d. No sistema do gerenciador de implementação, execute o comando **enableEventService** para ativar o serviço de eventos. Utilize o parâmetro `clusterName` para especificar o nome do cluster.

Configurando Sistema de Mensagens do Evento

Você pode modificar a configuração do sistema de mensagens utilizada para a transmissão JMS de eventos para o serviço de eventos.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Você criará a infra-estrutura do sistema de mensagens para o Common Event Infrastructure quando utilizar o painel do console administrativo para configurar o Common Event Infrastructure em um servidor. Geralmente, a configuração do sistema de mensagens utilizará o provedor do sistema de mensagens padrão e criará uma única fila JMS para transmissão assíncrona de eventos para o serviço de eventos. Você pode, se necessário, modificar esta configuração do sistema de mensagens.

Configurando Filas JMS Adicionais

Se estiver utilizando a configuração do sistema de mensagens de eventos padrão, você pode incluir filas JMS adicionais para a transmissão de eventos para o serviço de eventos.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Para configurar uma fila JMS adicional utilizando a configuração do sistema de mensagens padrão, você pode configurar várias filas JMS que são roteadas para o destino de fila do barramento de integração de serviços. O destino de fila Common Event Infrastructure barramento de integração de serviço depende do escopo no qual o serviço de eventos é implementado:

Escopo	Destino de fila do barramento de integração de serviços
Servidor	<code>node.server.CommonEventInfrastructureQueueDestination</code>
Cluster	<code>cluster.CommonEventInfrastructureQueueDestination</code>

Para obter informações adicionais sobre a configuração do barramento de integração de serviço, consulte a documentação.

Configurando o Sistema de Mensagens de Eventos Utilizando um Provedor JMS Externo

Se você não deseja utilizar a configuração do sistema de mensagens incorporado padrão para a transmissão de eventos, você pode configurar o transporte de mensagens assíncrono para utilização de um provedor JMS (Java Messaging Service) externo.

Antes de Iniciar

Antes de poder configurar o sistema de mensagens de eventos utilizando um provedor JMS externo, você deve primeiro criar uma fila JMS e uma connection factory utilizando as interfaces apropriadas para seu provedor JMS. Você também deve criar uma porta listener ou uma especificação de ativação.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Para configurar o sistema de mensagens de eventos utilizando um provedor JMS externo:

Procedimento

Na ferramenta wsadmin, execute o comando administrativo `deployEventServiceMdb` em lote ou no modo interativo. Os parâmetros do comando `deployEventServiceMdb` são os seguintes:

`applicationName`

O nome do aplicativo do bean acionado por mensagens do serviço de eventos a ser implementado. Esse parâmetro é necessário.

`nodeName`

O nome do nó no qual o bean acionado por mensagens do serviço de eventos deve ser implementado. Se você especificar um nome de nó, também deverá especificar um nome de servidor. Este é um parâmetro opcional; o valor padrão é o nó atual. Não especifique este parâmetro se você estiver implementando o aplicativo em um cluster.

serverName

O nome do servidor no qual o bean acionado por mensagens do serviço de eventos deve ser implementado. Este parâmetro é necessário se você estiver implementando o aplicativo no escopo do servidor; caso contrário ele é opcional. Não especifique um nome de servidor se você estiver implementando o aplicativo em um cluster.

clusterName

O nome do cluster no qual o bean acionado por mensagens do serviço de eventos deve ser implementado. Especifique este parâmetro somente se você estiver implementando o aplicativo em um cluster.

listenerPort

O nome da porta listener que deve ser utilizada pelo bean acionado por mensagens do serviço de eventos para publicação de eventos. A porta listener especificada já deve existir. Você deve especificar uma porta listener ou uma especificação de ativação, mas não ambas.

activationSpec

O nome JNDI da especificação de ativação que deve ser utilizada pelo bean acionado por mensagens do serviço de eventos para publicação de eventos. A especificação de ativação especificada já deve existir. Você deve especificar uma porta listener ou uma especificação de ativação, mas não ambas.

qcfJndiName

O nome JNDI da connection factory da fila JMS a ser utilizada pelo bean acionado por mensagens do serviço de eventos. Este parâmetro é necessário se você especificar uma especificação de ativação; caso contrário ele é opcional. Se você especificar uma connection factory de fila e uma porta listener, a connection factory de fila deve corresponder com a configurada para a porta listener.

Resultados

O comando administrativo **deployEventServiceMdb** implementa o bean acionado por mensagens para o serviço de eventos, configurado para a porta listener especificada ou a especificação de ativação. Ele também cria um gerador de emissor e uma transmissão JMS utilizando a configuração do JMS externo. Os aplicativos podem utilizar o gerador de emissor padrão (o qual é configurado para utilização da configuração do sistema de mensagens padrão) ou o novo gerador de emissor (o qual utiliza o fornecedor JMS externo).

O que Fazer Depois

Se você deseja configurar mais de uma fila JMS para o serviço de eventos, você pode executar este comando várias vezes, especificando nomes de aplicativos corporativos e filas JMS diferentes. Cada vez que o script é executado, ele implementa um bean orientado a mensagens adicional e configura novos recursos para utilizar a fila JMS especificada.

Configurando o Alias de Autenticação JMS

Se a segurança do WebSphere estiver ativada e você deseja utilizar o sistema de mensagens JMS assíncrono para enviar eventos para o serviço de evento, você deverá configurar o alias de autenticação JMS.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Para configurar o alias de autenticação JMS:

Procedimento

Na ferramenta wsadmin, execute o comando administrativo **setEventServiceJmsAuthAlias** em lote ou no modo interativo. Os parâmetros do comando **setEventServiceJmsAuthAlias** são os seguintes:

userName

O nome do usuário a ser utilizado para o alias de autenticação JMS. Esse parâmetro é obrigatório.

senha

A senha do usuário a ser utilizada para o alias de autenticação JMS. Esse parâmetro é necessário.

nodeName

O nome do nó no qual deseja atualizar ou criar o alias de autenticação JMS. Se você especificar um nome de nó, também deverá especificar um nome de servidor. Não especifique um nome de nó se você estiver configurando o alias de autenticação em um cluster.

serverName

O nome do servidor no qual deseja atualizar ou criar o alias de autenticação JMS. Este parâmetro é necessário somente se você especificar um nó; ele não é válido se você estiver configurando o alias de autenticação em um cluster.

clusterName

O nome do cluster no qual deseja atualizar ou criar o alias de autenticação JMS. Especifique este parâmetro somente se você estiver configurando o alias de autenticação em um cluster; se você especificar um nome de cluster, não especifique um nó ou nome de servidor.

Resultados

O alias de autenticação JMS utilizado pelos objetos do serviço de evento é atualizado no escopo especificado; se a autenticação não existir, ele será criado utilizando os valores especificados.

Configurando o Banco de Dados de Eventos

Você pode configurar a origem de dados do evento utilizando comandos que são específicos para cada produto de banco de dados suportado.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

O banco de dados de eventos é requerido para suportar a persistência de eventos. Se você não utilizou o painel de configuração do Common Event Infrastructure no console administrativo, você ainda terá a opção de criar o banco de dados de eventos utilizando os comandos descritos aqui.

Limitações do Banco de Dados de Eventos

Algumas limitações se aplicam a configurações do banco de dados de eventos utilizando determinados softwares de banco de dados.

Consulte a tabela a seguir para ver quais limitações podem ser aplicadas ao seu ambiente.

Tabela 139. Limitações do Banco de Dados de Eventos

Tipo do Banco de Dados	Limitações
Oracle	<ul style="list-style-type: none"> • O driver thin JDBC Oracle 10g impõe algumas restrições de tamanho para valores de cadeia, se você estiver utilizando um conjunto de caracteres Unicode. Isto pode resultar um erro ORA-01461 do Oracle quando eventos que contêm valores grandes (como um atributo de mensagem longo) forem armazenados no banco de dados de eventos. Para obter informações adicionais sobre esta restrição, consulte a documentação do Oracle 10g. Para evitar este problema, utilize o driver OCI Oracle 10g ou o driver thin Oracle 9i. • O software de banco de dados Oracle trata uma cadeia vazia como um valor NULL. Se você especificar uma cadeia vazia como um valor de atributo do evento, essa cadeia será convertida em um NULL quando for armazenada em um banco de dados de eventos Oracle.
Informix	<ul style="list-style-type: none"> • O driver JDBC 3.0 (ou posterior) é necessário. As versões anteriores do driver JDBC não fornecem suporte completo para as transações XA necessárias. • Os scripts de configuração e remoção do banco de dados gerados pelo console administrativo configEventServiceInformixDB necessitam do comando dbaccess para executar os scripts SQL. Este comando pode estar disponível apenas no servidor Informix. Portanto, se o servidor Informix estiver em um sistema diferente do servidor WebSphere, pode ser necessário copiar os scripts de configuração do banco de dados para o servidor Informix e executá-los localmente.
SQL Server	<ul style="list-style-type: none"> • O banco de dados SQL Server deve estar configurado para utilização no modo de autenticação combinada. Conexões confiáveis não são suportadas. • Os procedimento armazenados do XA devem ser instalados. Estes procedimentos armazenados são fornecidos com o driver JDBC do Microsoft Corporation. • O arquivo sqljdbc.dll deve estar disponível em um diretório especificado na instrução PATH. Este arquivo é fornecido com o driver JDBC da Microsoft Corporation. • O serviço DTC (Distributed Transaction Coordinator) deve ser iniciado.

Configurando um Banco de Dados de Eventos Derby

Você pode configurar um banco de dados de eventos Derby no escopo do servidor ou do cluster em um sistema Linux, UNIX ou Windows.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Existem dois tipos de banco de dados Derby que você pode utilizar para o banco de dados de eventos: Derby Embedded e Derby Network. Ambos os tipos são enviados com o WebSphere Application Server, mas eles têm funcionalidade limitada que não é adequada para um ambiente de produção. Você deve, portanto, utilizar o Derby como o banco de dados de evento somente para propósitos como desenvolvimento ou teste. Para obter mais informações sobre os bancos de dados Derby, consulte a documentação do WebSphere Application Server (vinculado na parte inferior dessa página).

O Derby Embedded pode ser utilizado somente com um servidor independente. Consequentemente, se você já associou o seu servidor independente a um cluster ou ambiente ND, então você precisará reconfigurar completamente a sua origem de dados de eventos com outro produto de banco de dados. Ele iniciará automaticamente quando você iniciar o servidor.

O Derby Network pode ser utilizado em um ambiente ND ou com cluster, ainda que seu uso deva continuar a ser evitado com sistemas de produção reais. Você precisa iniciar manualmente o banco de dados para utilizá-lo com o servidor.

Para configurar um banco de dados de eventos Derby:

Procedimento

1. Inicie a ferramenta wsadmin.
2. Utilize o objeto AdminTask para executar o comando administrativo **configEventServiceDerbyDB** em lote ou no modo interativo. Os parâmetros mínimos necessários do comando **configEventServerDerbyDB** são os seguintes:

createDB

Indica se o comando administrativo deve criar e executar os scripts de configuração do banco de dados. Especifique true ou false. Se este parâmetro for configurado como false, os scripts serão criados mas não serão executados. Então, você deve executar os scripts de configuração do banco de dados para concluir a configuração do banco de dados.

nodeName

O nome do nó que contém o servidor no qual a origem de dados do serviço de eventos deve ser criada. Se você especificar um nome de nó, também deverá especificar um nome de servidor. Você deve especificar uma das seguintes opções:

- nome do nó e nome do servidor
- nome do cluster

serverName

O nome do servidor no qual a origem de dados do serviço de eventos deve ser criada.

clusterName

O nome do cluster no qual a origem de dados do serviço de eventos deve ser criada. Se você especificar um nome de cluster, não especifique nomes de nó e servidor.

Outros parâmetros podem ser necessários para seu ambiente. Para obter uma lista completa de parâmetros e informações de uso, consulte a ajuda do comando administrativo **configEventServiceDerbyDB**.

Resultados

O comando administrativo cria a origem de dados necessária no escopo especificado; se você especificou **true** para o parâmetro **createDB**, o comando também executa o script de configuração do banco de dados gerado para criar o banco de dados.

Os scripts de configuração de banco de dados gerados são armazenados por padrão no diretório *profile_root/databases/event/node/server/dbscripts/derby*. (Em um ambiente do Network Deployment, estes scripts são armazenados no diretório do perfil do gerenciador de implementação). Se você especificou um valor para o parâmetro opcional **outputScriptDir**, os scripts serão armazenados nesse local. Você pode utilizar estes scripts para configurar manualmente o banco de dados de eventos a qualquer momento.

Configurando um Banco de Dados de Eventos do DB2 (Sistemas Linux, UNIX e Windows)

Você pode configurar um banco de dados de eventos externo utilizando o DB2 Universal Database em um sistema Linux, UNIX ou Windows.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Para configurar um banco de dados de eventos do DB2 em um sistema Linux, UNIX ou Windows:

Procedimento

1. Inicie a ferramenta **wsadmin**.
2. Utilize o objeto **AdminTask** para executar o comando administrativo **configEventServiceDB2DB** em lote ou no modo interativo. Os parâmetros mínimos necessários do comando **configEventServiceDB2DB** são os seguintes:

createDB

Indica se o comando administrativo deve criar e executar os scripts de configuração do banco de dados. Especifique **true** ou **false**. Se este parâmetro for configurado como **false**, os scripts serão criados mas não serão executados. Então, você deve executar os scripts de configuração do banco de dados para concluir a configuração do banco de dados.

nodeName

O nome do nó que contém o servidor no qual a origem de dados do serviço de eventos deve ser criada. Se você especificar um nome de nó, também deverá especificar um nome de servidor. Você deve especificar uma das seguintes opções:

- Nome do nó e nome do servidor
- Nome do Cluster

serverName

O nome do servidor no qual a origem de dados do serviço de eventos deve ser criada.

clusterName

O nome do cluster no qual a origem de dados do serviço de eventos deve ser criada. Se você especificar um nome de cluster, não especifique nomes de nó e servidor.

jdbcClassPath

O caminho para o driver JDBC. Especifique somente o caminho para o arquivo do driver; não especifique o nome do arquivo.

dbHostName

O nome do host do servidor na qual o banco de dados está instalado.

dbUser

O ID de usuário do DB2 a ser utilizado na criação do banco de dados de eventos. O ID de usuário especificado deve ter privilégios suficientes para criar e eliminar bancos de dados.

dbPassword

A senha do DB2 a ser utilizada.

Outros parâmetros podem ser necessários para seu ambiente. Para obter uma lista completa de parâmetros e informações de uso, consulte a ajuda do comando administrativo **configEventServiceDB2DB**.

Resultados

O comando administrativo cria a origem de dados necessária no escopo especificado; se você especificou **true** para o parâmetro **createDB**, o comando também executa o script de configuração do banco de dados gerado para criar o banco de dados.

Estes scripts de configuração de banco de dados são armazenados, por padrão, no diretório *profile_root/databases/event/node/server/dbscripts/db2*. (Em um ambiente do Network Deployment, estes scripts são armazenados no diretório do perfil do gerenciador de implementação). Se você especificou um valor para o parâmetro opcional **outputScriptDir**, os scripts serão armazenados nesse local. Você pode utilizar estes scripts para configurar manualmente o banco de dados de eventos a qualquer momento.

Configurando um Banco de Dados DB2 em um Sistema z/OS

É possível configurar um banco de dados de eventos em um sistema z/OS utilizando o software de banco de dados DB2.

Antes de Iniciar

Para configurar o banco de dados DB2 a partir de um cliente remoto, você deve ter o produto DB2 Connect instalado com os fix packs mais recentes.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Para configurar o banco de dados de eventos:

Procedimento

1. Linux UNIX Windows Se você estiver configurando o banco de dados de eventos z/OS a partir de um sistema do cliente Linux, UNIX ou Windows, siga estas etapas para criar e catalogar o banco de dados:
 - a. No sistema z/OS, utilize o menu de administração DB2 para criar um novo subsistema.

- b. Opcional: Crie o grupo de armazenamento que deseja utilizar para o banco de dados de eventos. Também é possível utilizar um grupo de armazenamento existente (por exemplo, sysdef1t).
 - c. Ative os conjuntos de buffers de 4 K, 8 K e 16K que deseja utilizar para o banco de dados de eventos.
 - d. Conceda as permissões necessárias para o ID de usuário que deseja que a origem de dados utilize. Esse ID do usuário deve ter direitos para acessar o banco de dados e o grupo de armazenamento criados. Ele também deve ter permissão para criar novas tabelas, espaços de tabelas e índices para o banco de dados.
 - e. Catalogue o banco de dados remoto. Execute os seguintes comandos, em um script ou em uma janela da linha de comandos do DB2:


```
catalog tcpip node zosnode remote hostname server IP_port system db_subsystem
catalog database db_name as db_name at node zosnode authentication DCS
```

 Para obter informações adicionais sobre como catalogar nós e bancos de dados, consulte a documentação do DB2 Connect.
 - f. Verifique se é possível estabelecer uma conexão com o subsistema remoto. É possível verificar isso executando o seguinte comando:


```
db2 connect to subsystem user userid using password
```
 - g. Conecte ao banco de dados do host. Execute os seguintes comandos:


```
db2 connect to db_name user userid using password
db2 bind db2_root/bnd/@ddcsmvs.lst blocking all sqlerror continue message
mvs.msg grant public
db2 connect reset
```

 Para obter informações adicionais sobre a ligação de um cliente a um banco de dados de host, consulte a documentação do DB2 Connect.
2. No sistema WebSphere, inicie a ferramenta wsadmin.
 3. Utilize o objeto AdminTask para executar o comando administrativo **configEventServiceDB2ZOSDB** em lote ou no modo interativo. Os parâmetros mínimos necessários do comando **configEventServiceDB2ZOSDB** são os seguintes:

createDB

Linux **UNIX** **Windows** Indica se o comando administrativo deve criar e executar os scripts de configuração do banco de dados. Este parâmetro se aplica somente se você estiver executando o comando administrativo a partir de um sistema do cliente Linux, UNIX ou Windows. Especifique true ou false.

Se este parâmetro for configurado como false, ou se você estiver executando o comando no sistema z/OS, os scripts são criados mas não executados. Então, você deve executar os scripts de configuração do banco de dados para concluir a configuração do banco de dados.

nodeName

O nome do nó que contém o servidor no qual a origem de dados do serviço de eventos deve ser criada. Se você especificar um nome de nó, também deverá especificar um nome de servidor. Você deve especificar uma das seguintes opções:

- Nome do nó e nome do servidor
- Nome do Cluster

serverName

O nome do servidor no qual a origem de dados do serviço de eventos deve ser criada.

clusterName

O nome do cluster no qual a origem de dados do serviço de eventos deve ser criada. Se você especificar um nome de cluster, não especifique nomes de nó e servidor.

jdbcClassPath

O caminho para o driver JDBC. Especifique somente o caminho para o arquivo do driver; não especifique o nome do arquivo.

dbHostName

O nome do host do servidor na qual o banco de dados está instalado.

dbUser

O ID de usuário do DB2 a ser utilizado na criação do banco de dados de eventos. O ID de usuário especificado deve ter privilégios suficientes para criar e eliminar bancos de dados.

dbPassword

A senha do DB2 a ser utilizada.

Outros parâmetros podem ser necessários para seu ambiente. Para obter uma lista completa de parâmetros e informações de uso, consulte a ajuda do comando administrativo **configEventServiceDB2ZOSDB**.

Resultados

O comando administrativo cria a origem de dados necessária no escopo especificado; se você estiver executando o comando em um cliente Linux, UNIX, ou Windows DB2 e você especificou **true** para o parâmetro **createDB**, o comando também executa o script de configuração do banco de dados gerado para criar o banco de dados. Em um sistema z/OS, você deve utilizar o recurso SPUFI (SQL Processor Using File Input) para executar os arquivos DDL gerados. Estes DDL são armazenados no diretório *profile_root/databases/event/node/server/db2zos/ddl*.

Estes scripts de configuração de banco de dados gerados são armazenados, por padrão, no diretório *profile_root/databases/event/node/server/dbscripts/db2zos*. (Em um ambiente do Network Deployment, estes scripts são armazenados no diretório do perfil do gerenciador de implementação). Se você especificou um valor para o parâmetro opcional **outputScriptDir**, os scripts serão armazenados nesse local. Você pode utilizar estes scripts para configurar manualmente o banco de dados de eventos a qualquer momento.

O que Fazer Depois

Após concluir a configuração do banco de dados, você pode utilizar o console administrativo do servidor para testar a configuração do banco de dados. Para fazer isto, navegue para a origem de dados JDBC apropriada e selecione a opção **Testar Conexão**.

Configurando um Banco de Dados DB2 em um Sistema iSeries

É possível configurar um banco de dados de eventos em um sistema iSeries utilizando o software de banco de dados DB2.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Se estiver utilizando um servidor iSeries local para configurar um servidor iSeries remoto, você deve especificar uma entrada de banco de dados remota no seu servidor local como um alias para o banco de dados de destino. Para configurar o banco de dados de eventos:

Procedimento

1. Inicie a ferramenta wsadmin.
2. Utilize o objeto AdminTask para executar o comando administrativo `configEventServiceDB2iSeriesDB` em lote ou no modo interativo. Os parâmetros mínimos necessários do comando `configEventServiceDB2iSeriesDB` são os seguintes:

createDB

Indica se o comando administrativo deve criar e executar os scripts de configuração do banco de dados. Especifique true ou false. Se este parâmetro for configurado como false, os scripts serão criados mas não serão executados. Então, você deve executar os scripts de configuração do banco de dados para concluir a configuração do banco de dados.

Limitação: O comando administrativo pode executar automaticamente o script de configuração do banco de dados apenas no sistema iSeries. Se você estiver executando o comando em um sistema do cliente, este parâmetro será retornado.

nodeName

O nome do nó que contém o servidor no qual a origem de dados do serviço de eventos deve ser criada. Se você especificar um nome de nó, também deverá especificar um nome de servidor. Você deve especificar uma das seguintes opções:

- Nome do nó e nome do servidor
- Nome do Cluster

serverName

O nome do servidor no qual a origem de dados do serviço de eventos deve ser criada.

clusterName

O nome do cluster no qual a origem de dados do serviço de eventos deve ser criada. Se você especificar um nome de cluster, não especifique nomes de nó e servidor.

toolboxJdbcClassPath

O caminho para o driver JDBC do IBM Toolbox para Java DB2. Utilize este parâmetro apenas se você deseja utilizar o Toolbox para o driver Java em vez do driver JDBC nativo. Especifique apenas o caminho para o arquivo do driver; não inclua o nome do arquivo.

nativeJdbcClassPath

O caminho para o driver JDBC nativo do DB2 para iSeries. Utilize este parâmetro somente se você deseja utilizar o driver JDBC nativo em vez do driver Toolbox para Java. Especifique apenas o caminho para o arquivo do driver; não inclua o nome do arquivo.

dbHostName

O nome do host do servidor no qual o banco de dados está instalado. Este parâmetro é necessário se você estiver utilizando o driver JDBC do Toolbox para Java.

dbUser

O ID de usuário do DB2 a ser utilizado na criação do banco de dados de eventos. O ID de usuário especificado deve ter privilégios suficientes para criar e eliminar bancos de dados.

dbPassword

A senha do DB2 a ser utilizada.

Outros parâmetros podem ser necessários para seu ambiente. Para obter uma lista completa de parâmetros e informações de uso, consulte a ajuda do comando administrativo **configEventServiceDB2iSeriesDB**.

Resultados

O comando administrativo gera scripts para criar o banco de dados e a origem de dados necessários no escopo especificado. Estes scripts são armazenados, por padrão, no diretório *profile_root/databases/event/node/server/dbscripts/db2iseries*. Se você especificou um valor para o parâmetro opcional *outputScriptDir*, os scripts serão armazenados nesse local. Você pode utilizar estes scripts para configurar manualmente o banco de dados de eventos a qualquer momento.

O que Fazer Depois

Se você executou o comando administrativo de configuração do banco de dados em um sistema cliente, você deve transferir os scripts gerados para o sistema iSeries e executá-los para criar os recursos necessários.

Após concluir a configuração do banco de dados, você pode utilizar o console administrativo do servidor para testar a configuração do banco de dados. Para fazer isto, navegue para a origem de dados JDBC apropriada e selecione a opção **Testar Conexão**.

Configurando um Banco de Dados de Eventos Informix

Você pode configurar um banco de dados de eventos externo utilizando o IBM Informix Dynamic Server em um sistema Linux, UNIX ou Windows.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Para configurar um banco de dados de eventos Informix:

Procedimento

1. Inicie a ferramenta wsadmin.
2. Utilize o objeto AdminTask para executar o comando administrativo **configEventServiceInformixDB** em lote ou no modo interativo. Os parâmetros mínimos necessários do comando **configEventServiceInformixDB** são os seguintes:

createDB

Indica se o comando administrativo deve criar e executar os scripts de configuração do banco de dados. Especifique *true* ou *false*. Se este parâmetro for configurado como *false*, os scripts serão criados mas não serão executados. Então, você deve executar os scripts de configuração do banco de dados para concluir a configuração do banco de dados.

Privilégios: Se você especificar *true* para este parâmetro, certifique-se de que seu ID de usuário tenha privilégios suficientes para a criação de bancos de dados, dbspaces, tabelas, visualizações, índices e procedimentos armazenados Informix.

nodeName

O nome do nó que contém o servidor no qual a origem de dados do

serviço de eventos deve ser criada. Se você especificar um nome de nó, também deverá especificar um nome de servidor. Você deve especificar uma das seguintes opções:

- Nome do nó e nome do servidor
- Nome do Cluster

serverName

O nome do servidor no qual a origem de dados do serviço de eventos deve ser criada.

clusterName

O nome do cluster no qual a origem de dados do serviço de eventos deve ser criada. Se você especificar um nome de cluster, não especifique nomes de nó e servidor.

jdbcClassPath

O caminho para o driver JDBC. Especifique somente o caminho para o arquivo do driver; não especifique o nome do arquivo.

dbInformixDir

O diretório no qual o software de banco de dados Informix está instalado. Este parâmetro é necessário apenas se você especificou true para o parâmetro createDB.

dbHostName

O nome do host do sistema no qual o servidor do banco de dados está instalado.

dbServerName

O nome do servidor Informix (por exemplo, ol_servername).

dbUser

O ID de usuário do esquema do banco de dados Informix que terá a propriedade das tabelas do banco de dados de eventos. Este deve ser um ID de usuário com privilégios suficientes para criar bancos de dados e dbspaces. A origem de dados do WebSphere utiliza este ID de usuário para autenticar a conexão do banco de dados Informix.

dbPassword

A senha do ID de usuário do esquema especificado.

Outros parâmetros podem ser necessários para seu ambiente. Para obter uma lista completa de parâmetros e informações de uso, consulte a ajuda do comando administrativo **configEventServiceInformixDB**.

Resultados

O comando administrativo cria a origem de dados necessária no escopo especificado; se você especificou true para o parâmetro createDB, o comando também executa o script de configuração do banco de dados gerado para criar o banco de dados.

Os scripts de configuração de banco de dados gerados são armazenados, por padrão, no diretório *profile_root/databases/event/node/server/dbscripts/informix*. (Em um ambiente do Network Deployment, estes scripts são armazenados no diretório do perfil do gerenciador de implementação). Se você especificou um valor para o parâmetro opcional outputScriptDir, os scripts serão armazenados nesse local. Você pode utilizar estes scripts para configurar manualmente o banco de dados de eventos a qualquer momento.

Executando os scripts: Os scripts de configuração e remoção do banco de dados gerados pelo console administrativo `configEventServiceInformixDB` necessitam do comando `dbaccess` para executar os scripts SQL. Este comando pode estar disponível apenas no servidor Informix. Portanto, se o servidor Informix estiver em um sistema diferente do servidor, os scripts de configuração do banco de dados podem ser copiados para o servidor Informix e executados localmente.

Configurando um Banco de Dados de Eventos Oracle

Você pode configurar um banco de dados de eventos externo utilizando o Oracle Database em um sistema Linux, UNIX ou Windows.

Antes de Iniciar

Antes de configurar um banco de dados de eventos Oracle, primeiro você deve criar o banco de dados. O SID Oracle já deve existir antes de executar o comando de configuração do banco de dados de eventos. O SID padrão para o banco de dados de eventos é `event`.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Para configurar um banco de dados de eventos Oracle:

Procedimento

1. Inicie a ferramenta `wsadmin`.
2. Utilize o objeto `AdminTask` para executar o comando administrativo `configEventServiceOracleDB` em lote ou no modo interativo. Os parâmetros mínimos necessários do comando `configEventServiceOracleDB` são os seguintes:

`createDB`

Indica se o comando administrativo deve criar e executar os scripts de configuração do banco de dados. Especifique `true` ou `false`. Se este parâmetro for configurado como `false`, os scripts serão criados mas não serão executados. Então, você deve executar os scripts de configuração do banco de dados para concluir a configuração do banco de dados.

`nodeName`

O nome do nó que contém o servidor no qual a origem de dados do serviço de eventos deve ser criada. Se você especificar um nome de nó, também deverá especificar um nome de servidor. Você deve especificar uma das seguintes opções:

- Nome do nó e nome do servidor
- Nome do Cluster

`serverName`

O nome do servidor no qual a origem de dados do serviço de eventos deve ser criada.

`clusterName`

O nome do cluster no qual a origem de dados do serviço de eventos deve ser criada. Se você especificar um nome de cluster, não especifique nomes de nó e servidor.

`jdbcClassPath`

O caminho para o driver JDBC. Especifique somente o caminho para o arquivo do driver; não especifique o nome do arquivo.

oracleHome

O diretório ORACLE_HOME. Este parâmetro é necessário apenas se você especificou true para o parâmetro createDB.

dbPassword

A senha a ser utilizada para o ID de usuário do esquema criado durante a configuração do banco de dados (o ID de usuário padrão é ceiuser. Esta senha é utilizada para autenticar a conexão com o banco de dados Oracle.

sysUser

O ID de usuário SYSUSER do Oracle. Este ID de usuário deve ter privilégios SYSDBA.

sysPassword

A senha para o ID de usuário SYSUSER especificado.

Outros parâmetros podem ser necessários para seu ambiente. Para obter uma lista completa de parâmetros e informações de uso, consulte a ajuda do comando administrativo **configEventServiceOracleDB**.

Resultados

O comando administrativo cria a origem de dados necessária no escopo especificado; se você especificou true para o parâmetro createDB, o comando também executa o script de configuração do banco de dados gerado para criar o banco de dados.

Os scripts de configuração de banco de dados gerados são armazenados, por padrão, no diretório *profile_root/databases/event/node/server/dbscripts/oracle*. (Em um ambiente do Network Deployment, estes scripts são armazenados no diretório do perfil do gerenciador de implementação). Se você especificou um valor para o parâmetro opcional outputScriptDir, os scripts serão armazenados nesse local. Você pode utilizar estes scripts para configurar manualmente o banco de dados de eventos a qualquer momento.

Configurando um Banco de Dados de Eventos do SQL Server

Você pode configurar um banco de dados de eventos externo utilizando o Microsoft SQL Server Enterprise em um sistema Windows.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Para configurar um banco de dados de eventos do SQL Server:

Procedimento

1. No sistema do servidor do banco de dados do SQL Server, crie o diretório utilizado para conter os arquivos do banco de dados. Por padrão, os arquivos são gravados no diretório *c:\program files\ibm\event\ceiinst1\sqlserver_data*. Se você precisar especificar um local diferente, você deve editar o script de configuração do banco de dados gerado para modificar o valor do parâmetro *ceiInstancePrefix* e, em seguida, execute manualmente o script.
2. No sistema do servidor, inicie a ferramenta *wsadmin*.
3. Utilize o objeto *AdminTask* para executar o comando administrativo **configEventServiceSQLServerDB** em lote ou no modo interativo. Os parâmetros mínimos necessários do comando **configEventServiceSQLServerDB** são os seguintes:

createDB

Indica se o comando administrativo deve criar e executar os scripts de

configuração do banco de dados. Especifique true ou false. Se este parâmetro for configurado como false, os scripts serão criados mas não serão executados. Então, você deve executar os scripts de configuração do banco de dados para concluir a configuração do banco de dados.

nodeName

O nome do nó que contém o servidor no qual a origem de dados do serviço de eventos deve ser criada. Se você especificar um nome de nó, também deverá especificar um nome de servidor. Você deve especificar uma das seguintes opções:

- Nome do nó e nome do servidor
- Nome do Cluster

serverName

O nome do servidor no qual a origem de dados do serviço de eventos deve ser criada. Se você especificar um nome do servidor, você também deve especificar um nome de nó.

clusterName

O nome do cluster no qual a origem de dados do serviço de eventos deve ser criada. Se você especificar um nome de cluster, não especifique nomes de nó e servidor.

dbServerName

O nome do servidor do banco de dados SQL Server. Este parâmetro é necessário apenas se você especificou true para o parâmetro createDB.

dbHostName

O nome do host do servidor no qual o banco de dados SQL Server está em execução.

dbPassword

A senha a ser utilizada para o ID de usuário criado para possuir as tabelas do banco de dados de eventos (o ID de usuário padrão é ceuser). A origem de dados WebSphere utiliza esta senha para autenticar a conexão do banco de dados SQL Server.

saUser

Um ID de usuário com privilégios para criar e eliminar bancos de dados e usuários. Este parâmetro é necessário apenas se você especificou true para o parâmetro createDB.

saPassword

A senha para o usuário SA especificado.

Outros parâmetros podem ser necessários para seu ambiente. Para obter uma lista completa de parâmetros e informações de uso, consulte a ajuda do comando administrativo **configEventServiceSQLServerDB**.

Resultados

O comando administrativo cria a origem de dados necessária no escopo especificado; se você especificou true para o parâmetro createDB, o comando também executa o script de configuração do banco de dados gerado para criar o banco de dados.

Os scripts de configuração de banco de dados gerados são armazenados, por padrão, no diretório *profile_root/databases/event/node/server/dbscripts/dbscripts/sqlserver*. (Em um ambiente do Network Deployment, estes scripts são armazenados no diretório do perfil do gerenciador de implementação). Se você

especificou um valor para o parâmetro opcional `outputScriptDir`, os scripts serão armazenados nesse local. Você pode utilizar estes scripts para configurar manualmente o banco de dados de eventos a qualquer momento.

Executando Scripts de Configuração de Banco de Dados Manualmente

Você pode executar manualmente os scripts gerados pelos comandos administrativos de configuração do banco de dados a qualquer momento.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

A configuração do banco de dados é um processo de duas etapas. O comando administrativo de configuração do banco de dados primeiro gera um script específico de banco de dados para o seu ambiente; então, este script gerado configura o banco de dados de eventos e as origens de dados. Se você especificar `true` para o parâmetro `createDB` ao executar o comando administrativo, ambas etapas ocorrem automaticamente.

Entretanto, se você especificar `false` para o parâmetro `createDB`, deverá concluir a configuração do banco de dados executando manualmente o script gerado no sistema de destino. Pode ser necessário executar o script manualmente em qualquer uma das situações:

- É necessário configurar o banco de dados de eventos em um sistema diferente do sistema no qual você executou o comando administrativo.
- Você precisa recriar o banco de dados de eventos posteriormente.
- É necessário modificar as opções padrão utilizadas pelo script gerado antes de executá-lo.

Criando um Banco de Dados de Eventos Derby Manualmente:

Utilize o comando `cr_event_derby` para gerar manualmente um script de configuração de banco de dados para um banco de dados de evento do Derby

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Para executar manualmente o script de configuração de banco de dados gerado para um banco de dados de eventos Derby:

Procedimento

1. No sistema do servidor, vá para o diretório contendo o script gerado. O local padrão é o diretório `profile_root/databases/event/node/server/dbscripts/derby`; se você especificou um valor para o parâmetro `outputScriptDir` do comando administrativo de configuração do banco de dados, os scripts são armazenados nesse local.
2. Utilizando um editor de texto ASCII, realize quaisquer modificações necessárias no script de configuração. O nome do script varia dependendo do sistema operacional utilizado:
 - **Windows** Sistemas Windows: `cr_event_derby.bat`
 - **Linux** **UNIX** Sistemas Linux e UNIX: `cr_event_derby.sh`
 - **i5/OS** Sistemas iSeries: `cr_event_derby`
3. Opcional: Se estiver configurando o banco de dados em um sistema iSeries, inicie o Qshell Interpreter.

4. Execute o script de criação do banco de dados utilizando a seguinte sintaxe (lembre-se de especificar a extensão do arquivo, se aplicável):

```
cr_event_derby -p profile_path [-s server_name|-c cluster_name]
```

Os parâmetros são os seguintes:

-p *profile_path*

O caminho para o diretório do perfil WebSphere. Esse parâmetro é necessário.

-s *server_name*

O nome do servidor. Este parâmetro é necessário se você estiver configurando o banco de dados no escopo do servidor.

-c *cluster_name*

Nome do cluster. Este parâmetro é necessário se você estiver configurando o banco de dados no escopo do cluster.

Por exemplo, o comando a seguir criaria o banco de dados Derby no escopo do servidor `server1`, utilizando o perfil `profile1`:

```
cr_event_derby -p c:\WebSphere\appserver\profiles\myprofile -s server1
```

5. Reinicie o servidor. Para um nó federado, também é necessário parar e reiniciar o agente do nó utilizando os comandos **stopNode** e **startNode**.

O que Fazer Depois

Após concluir a configuração do banco de dados, você pode utilizar o console administrativo para testar a configuração do banco de dados. Para fazer isto, navegue para a origem de dados JDBC apropriada e selecione a opção **Testar Conexão**.

Criando Manualmente um Banco de Dados de Eventos do DB2 em um Sistema Linux, UNIX ou Windows:

Utilize o `cr_event_db2` para gerar manualmente um script de configuração de banco de dados para um evento DB2 em um servidor Linux, UNIX ou Windows.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Para executar manualmente o script de configuração do banco de dados gerado para um banco de dados de eventos DB2 em um sistema Linux, UNIX ou Windows:

Procedimento

1. No sistema do servidor, vá para o diretório contendo o script gerado. O local padrão é o diretório `profile_root/databases/event/node/server/dbscripts/db2`; se você especificou um valor para o parâmetro `outputScriptDir` do comando administrativo de configuração do banco de dados, os scripts são armazenados nesse local.
2. Utilizando um editor de texto ASCII, realize quaisquer modificações necessárias no script de configuração. O nome do script varia dependendo do sistema operacional utilizado:
 - **Windows** Sistemas Windows: `cr_event_db2.bat`
 - **Linux** **UNIX** Sistemas Linux e UNIX: `cr_event_db2.sh`
3. Execute o script de criação do banco de dados utilizando a seguinte sintaxe (lembre-se de especificar a extensão do arquivo, se aplicável):

```
cr_event_db2 [client|server] db_user [db_password]
```

Os parâmetros são os seguintes:

client|server

Indica se o banco de dados é um cliente ou servidor. Você deve especificar **client** ou **server**.

db_user

O ID de usuário do banco de dados. Esse parâmetro é necessário.

db_password

A senha para o usuário do banco de dados. Se você não especificar uma senha para um banco de dados cliente, a senha será solicitada.

Por exemplo, o comando a seguir criaria o banco de dados de eventos do DB2 para um banco de dados cliente, utilizando o ID de usuário db2admin e a senha mypassword:

```
cr_event_db2 client db2admin mypassword
```

4. Reinicie o servidor. Para um nó federado, também é necessário parar e reiniciar o agente do nó utilizando os comandos **stopNode** e **startNode**.

O que Fazer Depois

Após concluir a configuração do banco de dados, você pode utilizar o console administrativo para testar a configuração do banco de dados. Para fazer isto, navegue para a origem de dados JDBC apropriada e selecione a opção **Testar Conexão**.

Criando um Banco de Dados de Eventos do DB2 Manualmente em um Sistema z/OS:

Utilize o `cr_event_db2zos` para gerar manualmente um script de configuração de banco de dados para um banco de dados de evento DB2 em um sistema z/OS, utilizando um sistema de cliente Linux, UNIX ou Windows.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Para executar manualmente o script de configuração de banco de dados gerado para um banco de dados de eventos do DB2 em um sistema z/OS, utilizando um sistema cliente Linux, UNIX ou Windows:

Procedimento

1. No sistema do servidor, vá para o diretório contendo o script gerado. O local padrão é o diretório `profile_root/databases/event/node/server/dbscripts/db2zos`; se você especificou um valor para o parâmetro `outputScriptDir` do comando administrativo de configuração do banco de dados, os scripts são armazenados nesse local.
2. Utilizando um editor de texto ASCII, realize quaisquer modificações necessárias no script de configuração. O nome do script varia dependendo do sistema operacional utilizado:
 - **Windows** Sistemas Windows: `cr_event_db2zos.bat`
 - **Linux** **UNIX** Sistemas Linux e UNIX: `cr_event_db2zos.sh`
3. Execute o script de criação do banco de dados utilizando a seguinte sintaxe (lembre-se de especificar a extensão do arquivo, se aplicável):

```
cr_event_db2zos [dbName=db_name] db_user [db_password]
```

Os parâmetros são os seguintes:

db_name

O nome do banco de dados a ser utilizado. Este parâmetro é opcional; se você não especificar um nome de banco de dados, um nome será gerado.

db_user

O ID de usuário do banco de dados a ser utilizado. Esse parâmetro é necessário.

db_password

A senha para o usuário do banco de dados. Se você não especificar a senha, o banco de dados DB2 a solicitará.

Por exemplo, o comando a seguir criaria um banco de dados de eventos do DB2 chamado *event*, utilizando o ID de usuário *db2admin* e a senha *mypassword*:

```
cr_event_db2zos dbName=client db2admin mypassword
```

4. Reinicie o servidor. Para um nó federado, também é necessário parar e reiniciar o agente do nó utilizando os comandos **stopNode** e **startNode**.

O que Fazer Depois

Após concluir a configuração do banco de dados, você pode utilizar o console administrativo para testar a configuração do banco de dados. Para fazer isto, navegue para a origem de dados JDBC apropriada e selecione a opção **Testar Conexão**.

Criando um Banco de Dados de Eventos DB2 Manualmente em um Sistema iSeries:

Utilize o comando *cr_event_db2iseries* para gerar manualmente um script de configuração de banco de dados para um banco de dados de evento do DB2 em um sistema iSeries

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Para executar manualmente o script de configuração do banco de dados gerado para um banco de dados de eventos DB2 em um sistema iSeries:

Procedimento

1. No sistema do servidor, vá até o diretório que contém o script gerado. O local padrão é o diretório *profile_root/databases/event/node/server/dbscripts/db2iseries*; se você especificou um valor para o parâmetro *outputScriptDir* do comando administrativo de configuração do banco de dados, os scripts são armazenados nesse local.
2. Utilizando um editor de texto ASCII, realize quaisquer modificações necessárias para o script *cr_event_db2iseries*.
3. Inicie o Qshell Interpreter.
4. Execute o script de criação do banco de dados utilizando a seguinte sintaxe:

```
cr_event_db2iseries db_user db_password
```

Os parâmetros são os seguintes:

db_user

O ID de usuário do banco de dados. Esse parâmetro é necessário.

db_password

A senha para o usuário do banco de dados. Esse parâmetro é necessário.

Por exemplo, o comando a seguir criaria o banco de dados de eventos DB2 utilizando o ID de usuário db2admin e a senha mypassword:

```
cr_event_db2iseries db2admin mypassword
```

5. Reinicie o servidor. Para um nó federado, também é necessário parar e reiniciar o agente do nó utilizando os comandos **stopNode** e **startNode**.

O que Fazer Depois

Após concluir a configuração do banco de dados, você pode utilizar o console administrativo para testar a configuração do banco de dados. Para fazer isto, navegue para a origem de dados JDBC apropriada e selecione a opção **Testar Conexão**.

Criando Manualmente um Banco de Dados de Eventos Informix:

Você pode executar manualmente os scripts gerados pelos comandos administrativos de configuração do banco de dados a qualquer momento.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Para executar manualmente os scripts de configuração do banco de dados gerados para um banco de dados de eventos Informix:

Procedimento

1. No sistema do servidor, vá para o diretório contendo o script gerado. O local padrão é o diretório *profile_root/databases/event/node/server/dbscripts/informix*; se você especificou um valor para o parâmetro `outputScriptDir` do comando administrativo de configuração do banco de dados, os scripts são armazenados nesse local.
2. Utilizando um editor de texto ASCII, realize quaisquer modificações necessárias no script de configuração. O nome do script varia dependendo do sistema operacional utilizado:
 - **Windows** Sistemas Windows: `cr_event_informix.bat`
 - **Linux** **UNIX** Sistemas Linux e UNIX: `cr_event_informix.sh`
3. Execute o script de criação do banco de dados, sem parâmetros.
4. Reinicie o servidor. Para um nó federado, também é necessário parar e reiniciar o agente do nó utilizando os comandos **stopNode** e **startNode**.

O que Fazer Depois

Após concluir a configuração do banco de dados, você pode utilizar o console administrativo para testar a configuração do banco de dados. Para fazer isto, navegue para a origem de dados JDBC apropriada e selecione a opção **Testar Conexão**.

Criando um Banco de Dados de Eventos Oracle Manualmente:

Utilize o comando `cr_event_oracle` para gerar manualmente um script de configuração de banco de dados para um banco de dados de evento do Oracle.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Para executar manualmente o script de configuração de banco de dados gerado para um banco de dados de eventos Oracle:

Procedimento

1. No sistema do servidor, vá para o diretório contendo o script gerado. O local padrão é o diretório `profile_root/databases/event/node/server/dbscripts/oracle`; se você especificou um valor para o parâmetro `outputScriptDir` do comando administrativo de configuração do banco de dados, os scripts são armazenados nesse local.
2. Utilizando um editor de texto ASCII, realize quaisquer modificações necessárias no script de configuração. O nome do script varia dependendo do sistema operacional utilizado:
 - **Windows** Sistemas Windows: `cr_event_oracle.bat`
 - **Linux** **UNIX** Sistemas Linux e UNIX: `cr_event_oracle.sh`
3. Execute o script de criação do banco de dados utilizando a seguinte sintaxe (lembre-se de especificar a extensão do arquivo, se aplicável):
`cr_event_oracle password sys_user sys_password [sid=sid] [oracleHome=oracle_home]`

Os parâmetros são os seguintes:

password

A senha para o ID de usuário do esquema. Esse parâmetro é necessário.

sys_user

O ID de usuário que possui privilégios SYSDBA no banco de dados Oracle (normalmente o usuário sys). Esse parâmetro é necessário.

sys_password

A senha para o ID do usuário sys especificado. Se este ID de usuário não utilizar uma senha, digite none.

sid=sid

O SID (System Identifier) do Oracle. Esse parâmetro é opcional.

oracleHome=oracle_home

O diretório home do Oracle. Este parâmetro é opcional; se você não especificar um valor, um caminho gerado será utilizado.

Por exemplo, o comando a seguir criaria o banco de dados de eventos Oracle utilizando o ID de usuário `auser` do esquema e o ID de usuário `sys`:

```
cr_event_oracle auser sys syspassword sid=event oracleHome=c:\oracle
```

4. Reinicie o servidor. Para um nó federado, também é necessário parar e reiniciar o agente do nó utilizando os comandos **stopNode** e **startNode**.

O que Fazer Depois

Após concluir a configuração do banco de dados, você pode utilizar o console administrativo para testar a configuração do banco de dados. Para fazer isto, navegue para a origem de dados JDBC apropriada e selecione a opção **Testar Conexão**.

Criando Manualmente um Banco de Dados de Eventos SQL Server:

Utilize o comando `cr_event_mssql` para gerar manualmente um script de configuração de banco de dados para um banco de dados de evento do SQL.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Para executar manualmente o script de configuração do banco de dados gerado para um banco de dados de eventos SQL Server:

Procedimento

1. No sistema do servidor, vá para o diretório contendo o script gerado. O local padrão é o diretório *profile_root/databases/event/node/server/dbscripts/sqlserver*; se você especificou um valor para o parâmetro *outputScriptDir* do comando administrativo de configuração do banco de dados, os scripts são armazenados nesse local.
2. Utilizando um editor de texto ASCII, realize quaisquer modificações necessárias para o script *cr_event_mssql.bat*.
3. Execute o script de criação do banco de dados utilizando a seguinte sintaxe:
`cr_event_mssql user_id password [server=server] sauser=sa_user sapassword=sa_password`

Os parâmetros são os seguintes:

user_id

O ID de usuário de login do SQL Server que terá a propriedade das tabelas criadas. Este ID de usuário deve ser criado no SQL Server para que uma conexão JDBC possa ser estabelecida com o banco de dados. (Os drivers JDBC não suportam conexões confiáveis).

password

A senha para o novo ID de usuário de login que é criado.

server=server

O nome do servidor que contém o banco de dados SQL Server. Este parâmetro é opcional; o valor padrão é o host local.

sauser=sa_user

O ID de usuário sa. Este ID de usuário deve ter privilégios suficientes para criar bancos de dados e logins de usuários.

sapassword=sa_password

A senha sa, se estiver utilizando o modo misto de autenticação. Se o ID de usuário sa não possui uma senha configurada, especifique *sapassword=* sem valor. Omita este parâmetro se você estiver utilizando uma conexão confiável.

Por exemplo, o comando a seguir criaria o banco de dados de eventos SQL Server utilizando o ID de usuário de login *userid*:

```
cr_event_mssql userid apassword server=myserver sauser=sa sapassword=sapassword
```

4. Reinicie o servidor. Para um nó federado, também é necessário parar e reiniciar o agente do nó utilizando os comandos **stopNode** e **startNode**.

O que Fazer Depois

Após concluir a configuração do banco de dados, você pode utilizar o console administrativo para testar a configuração do banco de dados. Para fazer isto, navegue para a origem de dados JDBC apropriada e selecione a opção **Testar Conexão**.

Fazendo Upgrade do Banco de Dados de Eventos a partir de uma Versão Anterior

Se você migrou de uma versão anterior da Common Event Infrastructure e está utilizando a persistência de eventos, pode ser necessário fazer upgrade de um banco de dados de eventos existente.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

O upgrade do banco de dados de eventos será necessário se você está migrando da Common Event Infrastructure versão 5.1 ou anterior.

O processo de upgrade do banco de dados faz upgrade do esquema e dos metadados de um banco de dados de eventos existente para a versão atual enquanto preserva os dados de eventos existentes.

O script de upgrade do banco de dados faz upgrade do esquema e dos metadados do banco de dados de eventos existente para a versão atual.

Versões suportadas: Se o seu banco de dados de eventos utiliza uma versão do software de banco de dados que não é mais suportada pela Common Event Infrastructure 6.0, primeiro você deve migrar o banco de dados para uma versão suportada utilizando o procedimento apropriado para o software de banco de dados. Então, você pode seguir o processo de upgrade do banco de dados de eventos para fazer upgrade do banco de dados.

Fazendo Upgrade do Banco de Dados de Eventos a partir do Cloudscape para o Derby:

Se você possui um banco de dados de eventos Cloudscape existente, você deve fazer seu upgrade para utilizar o banco de dados Derby.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Para fazer upgrade de um banco de dados de eventos Cloudscape para Derby:

Procedimento

1. Navegue para o diretório *profile_root/bin*.
2. Execute o script de migração do Derby para seu sistema operacional:

- Sistemas Windows:

```
eventMigrateDerby  
db_dir [generateDDLonly]
```

- Sistemas Linux e UNIX:

```
eventMigrateDerby.sh db_dir  
[generateDDLonly]
```

Os parâmetros são os seguintes:

db_dir

Especifica o caminho para o diretório que contém o banco de dados de eventos do Cloudscape existente. Esse parâmetro é necessário.

generateDDLonly

Especifica se você deseja gerar o script DDL para atualizar o banco de dados sem executá-lo. Especifique este parâmetro se desejar atualizar manualmente o banco de dados posteriormente. Este parâmetro é opcional; o comportamento padrão é gerar e executar o script DDL.

Resultados

O script de migração do Derby cria uma cópia de backup do banco de dados de eventos do Cloudscape existente no diretório *db_dir.bak* e depois cria dois scripts DDL no diretório do banco de dados:

- *event_newDDL.sql*

- eventcatalog_newDDL.sql

Se você não especificou o parâmetro `generateDDLonly`, o script de migração automaticamente executa esses scripts DDL para concluir o upgrade para o Derby.

Exemplo

O exemplo a seguir faz upgrade de um banco de dados de eventos Cloudscape existente no diretório `c:\databases\cloudscapeEventDB` em um sistema Windows:

```
eventMigrateDerby
c:\databases\cloudscapeEventDB
```

Fazendo Upgrade de um Banco de Dados de Eventos DB2 a partir de uma Versão Anterior:

Se você possui um banco de dados de eventos DB2 existente a partir da Versão 5.1 da Common Event Infrastructure em um sistema Linux, UNIX ou Windows, você deve fazer seu upgrade para a versão atual.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Para fazer upgrade de um banco de dados de eventos DB2 em um sistema Linux ou UNIX:

Procedimento

1. Faça uma cópia de backup do banco de dados de eventos existente.
2. Navegue para o diretório `profile_root/bin`.
3. Execute o script de upgrade do DB2 para seu sistema operacional:

- **Windows** Sistemas Windows:

```
eventUpgradeDB2 runUpgrade=[true|false] dbUser=user
[dbName=name] [dbPassword=pw]
[dbNode=node] [scriptDir=dir]
```

- **Linux** **UNIX** Sistemas Linux e UNIX:

```
eventUpgradeDB2.sh runUpgrade=[true|false] dbUser=user
[dbName=name] [dbPassword=pw]
[dbNode=node] [scriptDir=dir]
```

Os parâmetros típicos necessários são os seguintes:

runUpgrade

Indica se você deseja que o script de upgrade execute automaticamente os scripts DLL gerados para concluir o upgrade do banco de dados. Este parâmetro é obrigatório. Especifique `false` se você deseja fazer o upgrade manual do banco de dados posteriormente ou em um sistema diferente.

dbUser

Especifica o ID de usuário DB2 a ser utilizado. Esse parâmetro é necessário.

dbName

Especifica o nome do banco de dados DB2. O nome padrão para o banco de dados de eventos é `event`. Este parâmetro é necessário se você especificou `runUpgrade=true`.

dbPassword

Especifica a senha para o ID de usuário DB2 especificado. Este parâmetro é opcional; se você não especificar uma senha, o DB2 solicita que você a digite.

dbNode

Especifica o nome do nó do banco de dados. Este parâmetro é necessário se você estiver executando o script de upgrade a partir de um sistema do cliente DB2.

scriptDir

Especifica o diretório no qual você deseja que os scripts DLL gerados estejam contidos. Este parâmetro é opcional; se você não especificar um diretório, os scripts serão armazenados no diretório `.\eventDBUpgrade\db2`.

Para obter uma lista completa de parâmetros e informações de uso, execute o script **eventUpgradeDB2** sem parâmetros.

Resultados

O script de upgrade gera os scripts DLL necessários para o upgrade do banco de dados de eventos. Se você especificou `runUpgrade=true`, os scripts DDL serão automaticamente executados, concluindo o upgrade.

Exemplo

O exemplo a seguir faz upgrade de um banco de dados DB2 existente em um sistema Windows:

```
eventUpgradeDB2 runUpgrade=true dbUser=db2inst1 dbName=event
```

O que Fazer Depois

Se você especificou `runUpgrade=false`, você deverá executar manualmente os scripts DDL no sistema do banco de dados para concluir o upgrade do banco de dados.

Fazendo Upgrade de um Banco de Dados de Eventos DB2 para z/OS a partir de uma Versão Anterior:

Se você possui um banco de dados de eventos DB2 existente da Versão 5.1 da Common Event Infrastructure em um sistema z/OS, você deve fazer seu upgrade para a versão atual.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Para fazer upgrade de um banco de dados de eventos DB2 em um sistema z/OS:

Procedimento

1. Faça uma cópia de backup do banco de dados de eventos existente.
2. Navegue para o diretório `profile_root/bin`.
3. Execute o script de upgrade do DB2 para z/OS para o seu sistema operacional cliente:

- **Windows** Sistemas Windows:

```
eventUpgradeDB2ZOS runUpgrade=[true|false] dbUser=user  
[dbName=name] [dbPassword=pw]  
[scriptDir=dir] storageGroup=group  
bufferPool4K=4kbufpool bufferPool8k=8kbufpool  
bufferPool16K=16kbufpool
```
- **Linux** **UNIX** Sistemas Linux e UNIX:

```
eventUpgradeDB2ZOS.sh runUpgrade=[true|false] dbUser=user  
[dbName=name] [dbPassword=pw]  
[scriptDir=dir] storageGroup=group  
bufferPool4K=4kbufpool bufferPool8k=8kbufpool  
bufferPool16K=16kbufpool
```

Os parâmetros típicos necessários são os seguintes:

runUpgrade

Indica se você deseja que o script de upgrade execute automaticamente os scripts DLL gerados para concluir o upgrade do banco de dados. Este parâmetro é obrigatório. Especifique se você deseja fazer um upgrade manual do banco de dados posteriormente ou em um sistema diferente.

Sistemas z/OS: Este parâmetro é ignorado em um sistema z/OS nativo. A execução automática dos scripts DLL gerados é suportada apenas em um sistema cliente.

dbUser

Especifica o ID de usuário DB2 a ser utilizado. Esse parâmetro é necessário.

dbName

Especifica o nome do banco de dados DB2. O nome padrão para o banco de dados de eventos é event. Este parâmetro é necessário se você especificou runUpgrade=true.

dbPassword

Especifica a senha para o ID de usuário DB2 especificado. Este parâmetro é opcional; se você não especificar uma senha, o DB2 solicita que você a digite.

scriptDir

Especifica o diretório no qual você deseja que os scripts DLL gerados estejam contidos. Este parâmetro é opcional; se você não especificar um diretório, os scripts serão armazenados no diretório `.\eventDBUpgrade\db2zos`.

storageGroup

Especifica o nome do grupo de armazenamento. Esse parâmetro é necessário.

bufferPool4K

Especifica o nome do conjunto de buffers de 4 K. Esse parâmetro é necessário.

bufferPool8K

Especifica o nome do conjunto de buffers de 8 K. Esse parâmetro é necessário.

bufferPool16K

Especifica o nome do conjunto de buffers de 16 K. Esse parâmetro é necessário.

Para obter uma lista completa de parâmetros e informações de uso, execute o script **eventUpgradeDB2ZOS** sem parâmetros.

Resultados

O script de upgrade gera os scripts DLL necessários para o upgrade do banco de dados de eventos. Se você especificou runUpgrade=true em um sistema cliente, os scripts DDL serão automaticamente executados, concluindo o upgrade.

Exemplo

O exemplo a seguir faz upgrade de um banco de dados de eventos DB2 para z/OS a partir de um sistema do cliente Windows:

```
eventUpgradeDB2ZOS runUpgrade=true dbUser=db2inst1 dbName=event  
storageGroup=sysdeflt bufferPool4K=BP9 bufferPool8K=BP8K9 bufferPool16K=BP16K9
```

O que Fazer Depois

Se você especificou `runUpgrade=false`, ou se executou o script de upgrade no sistema z/OS, você deve executar manualmente os scripts DDL gerados no sistema z/OS utilizando o recurso SPUFI (SQL Processor Using File Input). Esta etapa conclui o upgrade do banco de dados.

Fazendo Upgrade de um Banco de Dados de Eventos Oracle da Versão 5:

Se você possui um banco de dados de eventos Oracle existente a partir da Versão 5.1 da Common Event Infrastructure, você deve fazer seu upgrade para a versão atual.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Para fazer upgrade de um banco de dados de eventos Oracle:

Procedimento

1. Faça uma cópia de backup do banco de dados de eventos existente.
2. Navegue para o diretório `profile_root/bin`.
3. Execute o script de upgrade do Oracle para seu sistema operacional:

- Sistemas Windows:

```
eventUpgradeOracle runUpgrade=[true|false] schemaUser=schemauser  
[oracleHome=dir] [dbName=name]  
[dbUser=sysuser] [dbPassword=pw]  
[scriptDir=dir]
```

- Sistemas Linux e UNIX:

```
eventUpgradeOracle.sh runUpgrade=[true|false] schemaUser=schemauser  
[oracleHome=dir] [dbName=name]  
[dbUser=sysuser] [dbPassword=pw]  
[scriptDir=dir]
```

Os parâmetros típicos necessários são os seguintes:

runUpgrade

Indica se você deseja que o script de upgrade execute automaticamente os scripts DLL gerados para concluir o upgrade do banco de dados. Este parâmetro é obrigatório. Especifique `false` se você deseja fazer um upgrade manual do banco de dados posteriormente ou em um sistema diferente.

schemaUser

Especifica o ID de usuário Oracle que é proprietário das tabelas do banco de dados. Esse parâmetro é obrigatório.

oracleHome

Especifica o diretório home do Oracle. Este parâmetro é necessário se você especificou `runUpgrade=true`.

dbName

Especifica o nome do banco de dados Oracle. O nome padrão para o banco de dados de eventos é event. Este parâmetro é necessário se você especificou runUpgrade=true.

dbUser

Especifica o ID de usuário sys do Oracle. Este parâmetro é necessário se você especificou runUpgrade=true.

dbPassword

Especifica a senha para o ID de usuário sys. Não especifique este parâmetro se o ID de usuário sys não possui senha.

scriptDir

Especifica o diretório no qual você deseja que os scripts DLL gerados estejam contidos. Este parâmetro é opcional; se você não especificar um diretório, os scripts serão armazenados no diretório .\eventDBUpgrade\oracle.

Para obter uma lista completa de parâmetros e informações de uso, execute o script **eventUpgradeOracle** sem parâmetros.

Resultados

O script de upgrade gera os scripts DLL necessários para o upgrade do banco de dados de eventos. Se você especificou runUpgrade=true, os scripts DDL serão automaticamente executados, concluindo o upgrade.

Exemplo

O exemplo a seguir faz upgrade de um banco de dados Oracle existente em um sistema Windows:

```
eventUpgradeOracle runUpgrade=true schemaUser=cei  
dbName=event dbUser=sys
```

O que Fazer Depois

Se você especificou runUpgrade=false, você deverá executar manualmente os scripts DDL no sistema do banco de dados para concluir o upgrade do banco de dados.

Configuração de Common Event Infrastructure de Célula Cruzada para WebSphere Business Monitor

Você deve configurar a conectividade entre um servidor remoto produzindo eventos do Common Event Infrastructure (CEI) e do servidor WebSphere Business Monitor.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Consulte o tópico Configurando um servidor CEI remoto para utilizar o WebSphere Business Monitor no Centro de Informações do IBM WebSphere Business Monitor para obter detalhes sobre como configurar o CEI nas células em um ambiente com vários servidores.

Informações relacionadas

 Centro de Informações do IBM WebSphere Business Monitor

Configurando WebSphere Business Integration Adapters

Você deve executar os procedimentos de instalação e configuração para o WebSphere Business Integration Adapter trabalhar com o WebSphere Process Server.

Procedimento

1. Instale o adaptador.
 - a. Siga os procedimentos destacados em Instalando Produtos WebSphere Business Integration Adapters, que descreve como instalar o WebSphere Business Integration Adapters.
 - b. Siga todos os procedimentos necessários adicionais específicos de um determinado adaptador visitando a Documentação do WebSphere Business Integration Adapters e expandindo a navegação em **Adaptadores** para revelar seu adaptador específico, onde você encontrará todas as tarefas de instalação adicionais.
2. Configure seu adaptador visitando a Documentação do WebSphere Business Integration Adapters, expandindo a navegação em **Adaptadores** para revelar seu adaptador específico e seguindo as instruções de configuração do adaptador. O procedimento de configuração vai gerar os artefatos necessários.
3. Instale o arquivo EAR do aplicativo seguindo as instruções em *Instalando um Módulo em um Servidor de Produção* no PDF Desenvolvendo e Implementando Módulos.

Configurando a Administração de um WebSphere Business Integration Adapter

Você deve executar diversas funções administrativas antes de poder gerenciar um WebSphere Business Integration Adapter.

Antes de Iniciar

- Você deve estar familiarizado com os procedimentos descritos em Instalando Produtos WebSphere Business Integration Adapters.
- Você deve ter instalado o arquivo EAR do aplicativo para criar os artefatos necessários para o WebSphere Business Integration Adapter antes de executar essa tarefa.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Para ter controle administrativo sobre um WebSphere Business Integration Adapter, desempenhe as seguintes funções administrativas.

Procedimento

1. Crie uma Connection Factory de Fila.

No nível superior do console administrativo, siga estas etapas:

 - a. Expanda **Recursos**.
 - b. Expanda **JMS**.
 - c. Selecione **Connection factories de fila**.
 - d. Selecione o nível do escopo que corresponde ao nível do escopo das Filas de Entrada/Saída de Administração.
 - e. Clique em **Novo** para criar uma nova connection factory de fila JMS.

- f. Escolha o provedor de recursos JMS. Selecione **Provedor de Sistema de Mensagens Padrão** e clique em **OK**.
 - g. Aceite todos os valores padrão com as seguintes exceções:
 - Nome: QueueCF
 - Nome JNDI: jms/QueueCF
 - Nome do Barramento: *Nome do seu Barramento*
 - h. Conclua a criação do novo connection factory de fila JMS clicando em **OK**. Uma janela de mensagem aparece no topo do painel do connection factory de fila JMS.
 - i. Aplique as alterações que você fez no nível da configuração local na configuração principal clicando em **Salvar** na janela de mensagem.
2. Crie um recurso do WebSphere Business Integration Adapter.
- No nível superior do console administrativo, siga estas etapas:
- a. Expanda **Recursos**.
 - b. Abra o painel WebSphere Business Integration Adapters. Selecione **WebSphere Business Integration Adapters**.
 - c. Crie um novo WebSphere Business Integration Adapter clicando em **Novo**.
 - d. Aceite todos os valores padrão com as seguintes exceções:
 - Nome: EISConnector
 - Nome JNDI do connection factory de Fila: jms/QueueCF
 - Nome JNDI da Fila de Entrada de Administração: *connectorName/AdminInQueue*
 - Nome JNDI da Fila de Entrada de Administração: *connectorName/AdminOutQueue*
 - e. Conclua a criação do WebSphere Business Integration Adapter clicando em **OK**.
Uma janela de mensagem aparece no topo do painel WebSphere Business Integration Adapters.
 - f. Aplique as alterações que você fez no nível da configuração local na configuração principal clicando em **Salvar** na janela de mensagem.
3. Ative o WebSphere Business Integration Adapter Service.
- No nível superior do console administrativo, siga estas etapas:
- a. Expanda **Servidores**.
 - b. Selecione **Servidores de Aplicativos**.
 - c. Na lista de servidores, selecione um servidor onde o WebSphere Business Integration Adapter Service será ativado.
Clique no nome do servidor que hospeda os recursos do seu interesse.
 - d. Selecione **WebSphere Business Integration Adapter Service**.
No subcabeçalho **Integração de Negócios** na guia Configuração, selecione **WebSphere Business Integration Adapter Service**.
 - e. Certifique-se de que a caixa de opção **Ativar Serviço na Inicialização do Servidor** esteja selecionada.
 - f. Clique em **OK**.
Uma janela de mensagem aparece no topo do painel WebSphere Business Integration Adapters.
 - g. Repita as etapas 3c a 3f para cada servidor onde o WebSphere Business Integration Adapter Service deve ser ativado.

h. Aplique as alterações que você fez no nível da configuração local na configuração principal clicando em **Salvar** na janela de mensagem.

Nota: Quando ativa ou desativa um serviço do WebSphere Business Integration Adapter, você deve reiniciar o servidor para que as alterações sejam efetivadas.

Capítulo 9. Verificando seu Ambiente de Implementação

Antes de mover seus aplicativos de produção para o novo ambiente, você deve testar para certificar-se de que todos os componentes operam corretamente.

Antes de Iniciar

Conclua a implementação de seu ambiente de implementação conforme descrito em “Implementando um Ambiente de Implementação”.

1. Instale o software
2. Configure um nó para hospedar um gerenciador de implementação
3. Configure os nós
4. Associe os nós no gerenciador de implementação
5. Coloque os nós juntos no cluster para fornecer função para o ambiente de implementação

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

A maneira como você verifica o ambiente de implementação depende de se o ambiente implementado é um ambiente de implementação fornecido pela IBM ou um ambiente de implementação customizado. Você pode gerenciar ambientes de implementação fornecidos pela IBM a partir de um único painel no console administrativo. Você deve criar e gerenciar ambientes de implementação customizados manualmente no console administrativo.

Procedimento

1. Identifique o tipo de ambiente de implementação que você está verificando.
Você já deve ter estas informações com base nos seus planos originais.
2. Inicie o ambiente de implementação.

Tipo de Ambiente de Implementação	Como Iniciar
Padrão fornecido pela IBM	Inicie a partir de Administração do Sistema > Ambientes de Implementação > Configuração do Ambiente de Implementação conforme descrito em “Iniciando e Parando Ambientes de Implementação”.
Customizado	Inicie a partir de Servidores > Clusters conforme descrito em “Verificando o início de um ambiente de implementação customizado.” Nota: Você deve iniciar todos os servidores e clusters definidos no ambiente de implementação.

3. Instale o aplicativo de teste.
4. Configure o aplicativo de teste para roteamento.
5. Inicie o aplicativo de teste.
6. Execute o aplicativo de teste e verifique os resultados.

O que Fazer Depois

Instale seus aplicativos de produção.

Verificando os Inícios do Cluster de Destino da Implementação do Aplicativo

Para verificar se o cluster de destino da implementação do aplicativo pode iniciar, você deve iniciar todos os três clusters em seu ambiente de implementação. Este é um exemplo para um ambiente de implementação de três clusters.

Antes de Iniciar

É necessário criar e configurar os clusters para os mecanismos do sistema de mensagens, o aplicativo do servidor de eventos CEI (Common Event Infrastructure) e o destino da implementação do aplicativo.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Para verificar se o cluster de implementação do aplicativo pode iniciar, você iniciará cada cluster de uma vez.

Notas:

- Esta descrição assume que você configurou três clusters na topologia denominada MECluster, SupportCluster e AppCluster. Substitua os nomes reais de clusters e repita as etapas apropriadas para quaisquer clusters adicionais em seu ambiente de implementação.
- A primeira vez que iniciar os servidores demorará mais do que as inicializações subsequentes porque o sistema está criando as tabelas e os esquemas do banco de dados.

Procedimento

1. No console administrativo no gerenciador de implementação, expanda **Servidores**, em seguida, selecione **Clusters**.
2. Inicie os clusters.
 - a. Selecione a caixa de opção ao lado de **MECluster**.
 - b. Selecione **Iniciar** e aguarde o MECluster iniciar, conforme mostrado por uma seta verde.
 - c. Selecione a caixa de opção ao lado de **SupportCluster**.
 - d. Selecione **Iniciar** e aguarde o SupportCluster iniciar, conforme mostrado por outra seta verde.
 - e. Selecione a caixa de opção ao lado de **AppCluster**.
 - f. Selecione **Iniciar** e aguarde o AppCluster iniciar, conforme mostrado por outra seta verde.
3. Clique nos barramentos do sistema de mensagens.
 - a. Aguarde até que todos os clusters sejam iniciados.
 - b. Clique em **Integração de Serviço** → **Barramentos**
 - c. Verifique se o mecanismo do sistema de mensagens está em execução para cada barramento.
 - 1) Selecione o nome do barramento.
 - 2) Clique em **Topologia Local** para exibir a topologia do barramento.

- 3) Expanda o barramento até visualizar o status dos mecanismos do sistema de mensagens.
4. Verifique os arquivos SystemOut.log e SystemErr.log dos membros de cluster localizados no subdiretório logs do diretório profile no nó que hospeda o membro de cluster. Certifique-se de que eles não possuam erros e procure a linha Servidor AppCluster_member1 está aberto para e-business ou Servidor AppCluster_member2 está aberto para e-business indicando que o cluster foi iniciado com êxito. Corrija quaisquer erros localizados antes de continuar.

O que Fazer Depois

Após corrigir quaisquer erros, configure os aliases do host.

Nota: Após corrigir os erros de configuração, você deve parar o cluster e reiniciá-lo para que as alterações na configuração tenham efeito.

Dica de resolução de problemas: Ao examinar o log você poderá encontrar uma mensagem que informa que um mecanismo do sistema de mensagens falhou ao iniciar porque ele não pôde localizar um determinado barramento. A reinicialização dos clusters elimina esta mensagem.

Instalando o Aplicativo de Teste

Instale o aplicativo de teste para iniciar o processo de verificação de seu ambiente de implementação.

Antes de Iniciar

- É necessário criar e instalar seu ambiente de implementação concluído.
- Efetue login no console administrativo do gerenciador de implementação.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Utilizaremos o aplicativo fornecido com o WebSphere Process Server chamado BPCIVTApp (Business Process Choreographer Installation Verification Test) para verificar se você instalou e configurou corretamente o ambiente do WebSphere Process Server. Primeiro você deve instalar o aplicativo.

Para obter informações adicionais sobre a instalação deste aplicativo, consulte “Verificando se o Business Process Choreographer Funciona”. Para obter informações adicionais sobre a instalação de aplicativos a partir do console administrativo, consulte “Instalando Arquivos de Aplicativos com o Console.”

Nota: Se você não ativou os processos de negócios e as tarefas manuais, não será possível utilizar o BPCIVTApp para testar o ambiente de implementação. Neste caso, você deve instalar e executar um aplicativo Service Component Architecture que utiliza regras de negócios e seletores para exercitar seu ambiente de implementação. Altere o processo para testar o ambiente de implementação para adequar seu aplicativo.

Procedimento

1. No console administrativo, selecione **Aplicativos > Instalar Novo Aplicativo**.
2. Certifique-se de que o **Sistema de Arquivos Local** esteja selecionado e, em seguida, procure o arquivo bpcivt.ear. Ele estará no diretório `install_root/installableApps`.

3. Selecione o arquivo `bpcivt.ear`, em seguida, selecione **Abrir**.
4. Estas etapas supõem que você utilizará as configurações padrão. Selecione **Avançar** nos painéis subsequentes até alcançar a página **Resumo**. Durante estas etapas você selecionará diversas opções e mapeará o módulo para os servidores conforme descrito em outros tópicos. Para finalidades de teste, mapeie este módulo para o cluster de destino de implementação do aplicativo.

Nota: Não será necessário mapear o módulo para o cluster de destino do aplicativo em um servidor independente.

5. Selecione **Concluir**.
6. Selecione **Salvar**, em seguida, **Sincronizar**.

O que Fazer Depois

Configurando o Aplicativo de Teste para Roteamento

Utilize este procedimento para configurar seu aplicativo de teste para roteamento.

Antes de Iniciar

É necessário instalar seu aplicativo de teste.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Primeiro configure o aplicativo e, em seguida, gere os arquivos de configuração de plug-in.

Nota: A descrição assume um cluster chamado `AppCluster` e um servidor da Web chamado `Webserver1`. Se o seu aplicativo de teste utiliza tarefas manuais ou processos de negócios, certifique-se de que já configurou o `Business Process Choreographer` em seu cluster de aplicativo.

Procedimento

1. Configure o aplicativo (ou aplicativos) que você executará para identificar o servidor da Web e o destino de implementação para o aplicativo, conforme a seguir.
 - a. No console administrativo, selecione **Aplicativos > Aplicativos Corporativos**.
 - b. Selecione o nome do aplicativo.
 - c. Em **Propriedades Adicionais**, selecione **Mapear Módulos para Servidores**.
 - d. Nas opções listadas em **Clusters e Servidores**, selecione `Webserver1` (o servidor da Web que você configurou anteriormente) e `AppCluster` (o destino de implementação do aplicativo).
 - e. Selecione **Aplicar**, em seguida, selecione **OK**.
 - f. Repita as etapas 1d a 1e até ter configurado todos os servidores da Web e destinos de implementação para seu ambiente de implementação.
 - g. Selecione **Salvar**, em seguida, **Sincronizar**.
2. Gere o arquivo de configuração de plug-in.
 - a. No console administrativo, selecione **Servidores > Servidores da Web**.
 - b. Selecione a caixa de opção próxima ao nome `Webserver1`.
 - c. Selecione **Gerar Plug-in**. Um arquivo de configuração de plug-in é criado, conforme indicado pela mensagem no topo da janela.

- d. Repita as etapas 2b na página 500 e 2c na página 500 quantas vezes for necessário para seu ambiente de implementação.

O que Fazer Depois

Pare e reinicie o gerenciador de implementação e o agente do nó. Em seguida, inicie o aplicativo de teste.

Iniciando o Aplicativo de Teste

Utilize este procedimento para iniciar seu aplicativo de teste para testar sua implementação.

Antes de Iniciar

É necessário instalar e configurar o aplicativo de teste para roteamento.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Inicie seu aplicativo de teste a partir do console administrativo.

Procedimento

1. No console administrativo, selecione **Aplicativos > Aplicativos Corporativos**.
2. Selecione a caixa de opção próxima ao nome do aplicativo e selecione **Iniciar**.
Aguarde até uma seta verde aparecer, indicando que o aplicativo foi iniciado com êxito.

O que Fazer Depois

Após iniciar o aplicativo de teste, execute este aplicativo.

Nota: Se o aplicativo não iniciar corretamente, consulte os arquivos de log para localizar as mensagens de erro indicando o problema.

Executando o Aplicativo de Teste

Utilize este procedimento para executar seu aplicativo de teste para determinar se seu ambiente de implementação está operando corretamente.

Antes de Iniciar

É necessário iniciar seu aplicativo de teste.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

A execução bem-sucedida deste aplicativo mostra que seu ambiente de implementação está operando corretamente. Siga o mesmo procedimento no outro membro do cluster de destino de implementação do aplicativo para certificar-se de que ele também funciona corretamente.

Procedimento

1. Em uma janela do navegador, digite uma URL no seguinte formato:
`http://hostname:portnumber/testapp` em que *hostname* é o nome de DNS ou endereço IP completo do sistema que hospeda o membro de cluster no qual

you installed the application, and *portnumber* is the number of the port associated with the host default for this cluster member and *testapp* is the name of your test application.

2. Examine the log messages on the screen.

If your test application contains manual tasks, you should see log messages being displayed on the screen starting with Consulting the EJB of the API HumanTaskManager.... The application will proceed to create a task, reassign it, verify the input and output data, complete the task and delete it. The word Transmitted appears near the end of the log messages to indicate that the application was executed successfully.

Be sure to verify all messages incorporated in your application for indication of success.

O que Fazer Depois

Install and start other test applications.

Instalando e Acessando Outros Aplicativos

Install and access applications from the administrative console or the Business Process Choreographer Explorer to test your environment further.

Antes de Iniciar

You must have installed and configured with success an environment for implementation.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

You can install and start other applications in a similar way to the way you installed your test application. To access these applications you will use the administrative console or the Business Process Choreographer Explorer.

Procedimento

1. Locate your application.

In the administrative console, click on **Aplicativos** → **Instalar Novo Aplicativo** e locate the application to be installed.

2. Install the application.
3. Start the application.
4. Access the application.

Enter a URL for the application in a browser window. For example, `http://hostname:portnumber/myapp` in which *hostname* is the DNS name (or IP address) of the system corresponding to the cluster member, to which you installed the application, and *portnumber* is the number of the port associated with the default_host for this cluster member.

In the Business Process Choreographer Explorer:

- a. Enter a URL in the following format in a browser window: `http://hostname:portnumber/bpc` in which *hostname* is the DNS name (or IP address) of the system corresponding to the cluster member, to which you installed the application, and *portnumber* is the number of the port associated with the default_host for this cluster member.

A task list page titled **Minhas Tarefas** will appear, but no tasks will be listed.

- b. Selecione **Meus Modelos de Processo**. Você deverá ver modelos listados correspondentes a quaisquer aplicativos instalados.
 - c. Utilize os controles de interface na página para iniciar uma tarefa, trabalhar nela, concluí-la, etc. Para obter informações adicionais sobre a execução das tarefas do Business Process Choreographer, consulte “Administrando processos de negócios e tarefas manuais.”
5. Se desejado, você pode consultar o arquivo SystemOut.log para o membro de cluster para visualizar um registro do aplicativo e buscar por erros.

Capítulo 10. Instalando Fix Packs e Pacotes de Atualizações com o Update Installer

Você pode utilizar o IBM Update Installer para Software WebSphere para instalar correções temporárias, fix packs e pacotes de atualizações coletivamente conhecidos como pacotes de manutenção. O Update Installer para Software WebSphere também é conhecido como o programa instalador de atualização, o programa UpdateInstaller e o Assistente de Instalação de Atualização.

Antes de Iniciar

Utilize as autorizações corretas para instalar com êxito as atualizações do produto.

Quando a segurança administrativa estiver ativada no WebSphere Application Server Network Deployment ou no WebSphere Process Server, você deve fornecer o ID do usuário administrativo e a senha antes de atualizar os arquivos.

Utilize o programa Update Installer a partir do mesmo ID de instalador que instalou o produto que está sendo atualizado. Caso contrário, incompatibilidades de propriedade de arquivos poderão exigir correção por parte do usuário root.

i5/OS **Em plataformas i5/OS:** Utilize o programa Update Installer a partir de um perfil de usuário com a autoridade especial *ALLOBJ.

Importante:

- A conta do usuário que originalmente instalou o produto que deseja atualizar deve ser utilizada para instalar o Update Installer, e a mesma conta de usuário deve ser utilizada para iniciar o programa Update Installer para atualizar o produto.
 - Quando uma conta de usuário diferente utiliza o local em que os arquivos do Update Installer estão localizados, essa conta de usuário deve ter acesso de leitura e execução a esse local. Ela também deve ter acesso de gravação ao diretório logs e seu subdiretório. Para obter informações sobre o local dos arquivos do Update Installer, consulte “Instalando o Update Installer para Software WebSphere” na página 510.
 - Quando uma conta de usuário diferente é utilizada para atualizar o local do produto do WebSphere Application de destino, essa conta de usuário deve ter acesso completo (leitura, gravação e execução) ao local de destino onde um pacote de manutenção deve ser aplicado.
- **AIX** **Em plataformas AIX:** Se um usuário não-root iniciar o programa Update Installer, essa conta de usuário deve ter capacidade para executar o comando slibclean; caso contrário, um usuário root deverá executar o comando slibclean sempre que o programa Update Installer for utilizado.
- Certifique-se de que nenhum processo de um usuário esteja bloqueando arquivos no local de destino em que um pacote de manutenção precise ser instalado.

O Update Installer é um assistente do InstallShield MultiPlatform executado com uma interface gráfica com o usuário ou no modo silencioso com ou sem um arquivo de resposta. Quando omitir o arquivo de resposta no modo silencioso, o assistente instalará o último pacote de manutenção transferido por download no

diretório de manutenção padrão. Para obter informações adicionais sobre o arquivo de resposta de exemplo instalado com o Instalador de Atualização, consulte o tópico `install.txt` na documentação do WebSphere Application Server Network Deployment.

Restrição: i5/OS **Nas plataformas i5/OS:** O Update Installer no i5/OS é executado apenas com o arquivo de resposta `install.txt`.

Importante: O pacote de manutenção atualiza os perfis. Antes de atualizar uma instalação existente, faça backup dos arquivos de configuração. Utilize o comando `backupConfig` para fazer backup da configuração de cada perfil que o pacote de manutenção pode atualizar. Consulte *Fazendo Backup e Restaurando Configurações Administrativas* para obter mais informações sobre a execução desse comando.

Para pacotes de atualizações, também pode ser necessário atualizar os vários esquemas do banco de dados do WebSphere Process Server. Se quiser desinstalar seu pacote de atualizações, você precisará restaurar seu banco de dados para o nível anterior, portanto, será necessário fazer backup do banco de dados também. Para obter instruções detalhadas de instalação ou desinstalação, consulte as instruções fornecidas com seu fix pack ou pacote de atualizações.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Atualização é modificar um arquivo ou conjunto de dados com informações atuais. Quando o WebSphere Process Server é atualizado com um pacote de atualizações, correção temporária ou um fix pack, seus arquivos desatualizados são substituídos por versões mais novas. A atualização é diferente da *migração*, que está instalando uma versão completamente nova do produto para substituir uma versão mais antiga do produto. Para obter informações adicionais sobre a migração, consulte *Migrando*.

Importante: As instruções recebidas com a correção temporária, o fix pack ou o pacote de atualizações sobrescrevem as instruções neste tópico, as quais são fornecidas somente para referência geral. Siga sempre as instruções de instalação específicas que recebe com a correção temporária, o fix pack ou o pacote de atualizações.

Verifique a lista de correções recomendadas do WebSphere Process Server para confirmar se seu software está no nível de manutenção mais recente. Na página da *Web Correções Recomendadas*, certifique-se de ler o arquivo `leia-me`, também chamado de instruções de instalação, para o fix pack ou pacote de atualizações que você está instalando.

Importante: Não inicie várias cópias do instalador de atualização de uma vez. Não são suportadas instâncias simultâneas do instalador de atualização. Executar mais de uma atualização ao mesmo tempo pode produzir resultados imprevisíveis, que podem incluir uma instalação incorreta ou com falha.

Nota: Em todo este tópico, determinados caminhos de diretório são mostrados somente no formato Linux e UNIX para simplicidade. Os caminhos Windows equivalentes são idênticos, exceto para a direção das barras.

O procedimento a seguir descreve como instalar um pacote de manutenção. Para obter uma descrição de como remover um pacote de manutenção, consulte *Desinstalando Pacotes de Manutenção*.

Para instalar uma correção temporária, um fix pack ou um pacote de atualizações, desempenhe as seguintes etapas.

Procedimento

1. Certifique-se de que a versão mais recente do Update Installer para Software WebSphere esteja instalada em seu sistema. Para instalar uma correção temporária, um fix pack ou um pacote de atualizações, você deve ter o Update Installer para Software WebSphere instalado. Você pode fazer download dele a partir do Web site de suporte ao produto WebSphere Process Server ou do DVD do produto utilizando a barra de ativação. Para obter informações adicionais sobre como instalar pela primeira vez, consulte “Instalando o Update Installer para Software WebSphere” na página 510. Para obter mais informações sobre a instalação de uma versão mais nova do instalador de atualização, consulte Atualizando o Instalador de Atualização para o WebSphere Software na documentação do WebSphere Application Server Network Deployment.

Nota: **Vista** Utilizando o Instalador de Atualização para o

WebSphere Software no sistema operacional Microsoft® Windows Vista™:

Para utilizar o Instalador de Atualização para o WebSphere Software no sistema operacional Microsoft Windows Vista, você deve ter a Versão 6.1.0.9 ou posterior do Instalador de Atualização instalado no seu sistema. Versões anteriores do Instalador de Atualização não são suportadas no sistema operacional Windows Vista.

2. Faça download da versão mais atual da correção temporária, fix pack ou pacote de atualizações a partir do Web site correções recomendadas do WebSphere Process Server no diretório de manutenção do instalador de atualização. O diretório de manutenção está localizado em um dos seguintes locais, dependendo do sistema operacional sendo utilizado:
 - **AIX** **Em plataformas AIX:** /usr/IBM/WebSphere/UpdateInstaller
 - **i5/OS** **Em plataformas i5/OS:** /QIBM/ProdData/WebSphere/UpdateInstaller/V61/UPDI
 - **HP-UX** **Linux** **Solaris** **Em plataformas HP-UX, Linux e Solaris:** /opt/IBM/WebSphere/UpdateInstaller
 - **Windows** **Em plataformas Windows:** C:\Program Files\IBM\WebSphere\UpdateInstaller
3. **Windows** **Em plataformas Windows:** Utilize o painel Serviços do Windows para parar todos os serviços para processos do WebSphere Process Server.
4. Pare todos os processos Java relacionados ao WebSphere Process Server que estão em execução no sistema no qual você está utilizando o programa instalador de atualização

Por exemplo, os processos Java podem incluir:

- Todas as JVMs (Java Virtual Machines)
- Processos do WebSphere Process Server, incluindo:
 - Processos do Servidor
 - O processo do agente do nó em um nó onde o nó é associado a uma célula do gerenciador de implementação
 - O processo dmgr para o servidor do gerenciador de implementação
 - **i5/OS** **Em plataformas i5/OS:** Os processos acima podem ser parados encerrando o subsistema no qual o WebSphere Process Server está em

execução. Este subsistema será QWAS61 (padrão) ou QWBI61 (customizado) e pode ser finalizado com o comando ENDSBS.

- Processos do IBM HTTP Server
 - Processos de serviços da Web que utilizam um plug-in que você está instalando
 - Consoles de Primeiras Etapas
 - Processos IVT (Installation Verification Test)
 - O Profile Management Tool
 - Outros programas de instalação do ISMP (InstallShield MultiPlatform)
 - Programas de desinstalação do InstallShield MultiPlatform
 - Processos Java do IBM WebSphere Integration Developer
 - O IBM Agent Controller
 - O servidor do bancos de dados do Derby Network Server (se estiver atualizando um perfil do gerenciador de implementação configurado para utilizar o Derby Network Server).
5. Altere os diretórios para o diretório do instalador de atualização. O diretório do instalador de atualizações está localizado em um dos seguintes locais, dependendo do sistema operacional sendo utilizado:
- **AIX** **Em plataformas AIX:** /usr/IBM/WebSphere/UpdateInstaller
 - **i5/OS** **Em plataformas i5/OS:** /QIBM/ProdData/WebSphere/UpdateInstaller/V61/UPDI
 - **HP-UX** **Linux** **Solaris** **Em plataformas HP-UX, Linux e Solaris:** /opt/IBM/WebSphere/UpdateInstaller
 - **Windows** **Em plataformas Windows:** C:\Program Files\IBM\WebSphere\UpdateInstaller
6. Utilize o comando update para instalar a correção temporária, o fix pack ou o pacote de atualizações. Instale o pacote de manutenção no nó do gerenciador de implementação antes de instalar o pacote de manutenção em cada nó do servidor que pretende atualizar.
- Para instalar o pacote de manutenção utilizando a interface gráfica com o usuário, digite um dos seguintes comandos:
 - **Linux** **UNIX** **Em plataformas Linux e UNIX:** ./update.sh para inicializar o campo do pacote de manutenção com o nome do pacote que possui o registro de data e o registro de hora mais recentes.
 - **Windows** **Em plataformas Windows:** update.bat para inicializar o campo do pacote de manutenção com o nome do pacote que possui o registro de data e o registro de hora mais recentes.
 - **Linux** **UNIX** **Em plataformas Linux e UNIX:** ./update.sh -options "responsefiles/file_name" para substituir todos os valores da interface gráfica pelos valores especificados no arquivo de respostas opcionais. Para obter informações adicionais sobre o arquivo de resposta de exemplo instalado com o instalador de atualização, consulte o tópico install.txt na documentação do WebSphere Application Server Network Deployment.
 - **Windows** **Em plataformas Windows:** update.bat -options "responsefiles/file_name" para substituir todos os valores da interface gráfica pelos valores especificados no arquivo de respostas opcionais. Para obter informações adicionais sobre o arquivo de resposta de exemplo

instalado com o instalador de atualização, consulte o tópico `install.txt` na documentação do WebSphere Application Server Network Deployment. Para obter informações adicionais sobre opções a serem utilizadas com o comando de atualização, consulte o tópico `comando update` na documentação do WebSphere Application Server Network Deployment.

Nota: **Vista** Executando o Instalador de Atualização para o WebSphere Software nos sistemas operacionais Microsoft® Windows Vista™ e Windows 2008: Se um não-Administrador aplicar manutenção utilizando o Instalador de Atualização, esse usuário deve fazer isso com o Windows User Account Control (UAC) no mesmo estado em que ele estava quando o WebSphere Process Server foi originalmente instalado.

- a. Se o UAC estava ativado durante a instalação, aplique a manutenção com o UAC ativado.
- b. Se o UAC estava desativado durante a instalação do WebSphere Process Server, aplique a manutenção com o UAC desativado.

Se um não-Administrador aplicar manutenção ao WebSphere Process Server com uma configuração de UAC diferente daquela utilizada na instalação inicial, então o registro é adversamente afetado. Isso pode resultar em listagens não-confiáveis dos locais de instalação nos painéis de destino do Instalador de Atualização, ou um local de instalação existente pode não aparecer no menu drop-down.

Quando os sistemas operacionais Windows Vista ou Windows 2008 são solicitados a executar um programa que requeira privilégios elevados (Administrador), ele primeiro informa ao usuário se o publicador do programa é reconhecido ou não. Para determinados programas do WebSphere Process Server, por exemplo, um diálogo do sistema operacional pode aparecer declarando "Um programa não-identificado deseja acesso ao seu computador". Examine os detalhes do programa; e se ele for o programa do WebSphere Process Server que você pretender executar, clique em **Permitir** para prosseguir.

- Para instalar o pacote de manutenção como um processo em segundo plano, utilizando o modo silencioso, digite um dos seguintes comandos:

– **Linux** **UNIX** **Em plataformas Linux e UNIX:** `./update.sh -silent -options "responsefiles/file_name"` para instalar sem uma interface gráfica com o usuário, utilizando os valores que você especificou no arquivo de respostas opcionais. Para obter informações adicionais, consulte o tópico `install.txt` na documentação do WebSphere Application Server Network Deployment.

– **Windows** **Em plataformas Windows:** `update.bat -silent -options "responsefiles/file_name"` para instalar sem uma interface gráfica com o usuário, utilizando os valores que você especificou no arquivo de respostas opcionais. Para obter informações adicionais, consulte o tópico `install.txt` na documentação do WebSphere Application Server Network Deployment.

– **i5/OS** **Nas plataformas i5/OS:** `update -options responsefiles/file_name`

Importante: Ao utilizar o comando `update` na plataforma i5/OS, não inclua a opção `-silent` na linha de comandos. A opção está incluída no próprio arquivo de resposta.

Para obter informações adicionais sobre o comando update, consulte o tópico comando update na documentação do WebSphere Application Server Network Deployment.

O instalador de Atualização cria arquivos backup no diretório `install_root/properties/version/nif/backup`.

Nota: Ao instalar um pacote de manutenção que contém serviço para um perfil que um usuário não-root possui, você possui qualquer novo arquivo que o pacote de manutenção criar. Você pode alterar a propriedade dos arquivos novos para que um usuário não-root possa iniciar o produto com êxito. Para obter informações adicionais, consulte Instalando Pacotes de Manutenção como Instalador e Alterando a Propriedade de Arquivos Relacionados ao Perfil na documentação do WebSphere Application Server Network Deployment.

O que Fazer Depois

Após instalar um pacote de manutenção, continue utilizando seu software WebSphere.

Importante: Para obter informações adicionais sobre problemas conhecidos, consulte Comando Update - Problemas Conhecidos e Soluções Alternativas na documentação do WebSphere Application Server Network Deployment.

Instalando o Update Installer para Software WebSphere

Na barra de ativação do WebSphere Process Server, você pode instalar o Update Installer para Software WebSphere, que é utilizado para instalar correções temporárias, fix packs e refresh packs para o WebSphere Process Server.

Antes de Iniciar

Antes de instalar o Update Installer para Software WebSphere, revise os seguintes requisitos:

- Todos os pré-requisitos de hardware e software do produto devem ter sido atendidos. Para obter informações adicionais, consulte Requisitos do Sistema do WebSphere Process Server .
- Você deve ter uma versão do WebSphere Process Server instalada corretamente antes de instalar o instalador de atualização.
- Somente uma cópia do instalador de atualização deve ser instalada em seu sistema a qualquer momento para utilização com todos os produtos WebSphere.
- A conta do usuário que foi utilizada para instalar originalmente o produto WebSphere Process Server deve ser utilizada para instalar o update installer e a mesma conta de usuário deve ser utilizada para executar o programa do update installer para atualizar um produto.
 - Quando uma conta de usuário diferente utilizar o local do instalador de atualização instalado, essa conta do usuário deve ter acesso de segurança para ler e executar aplicativos nesse local e acesso de gravação aos subdiretórios do diretório de logs.
 - Quando uma conta de usuário diferente for utilizada para atualizar o local do produto WebSphere Process Server de destino, a conta do usuário deverá ter acesso completo (leitura, gravação e execução) ao local de destino no qual um pacote de manutenção deve ser aplicado.
- **AIX** **Em plataformas AIX:** Se um usuário não-root iniciar o programa do instalador de atualização, essa conta do usuário deverá ter permissões de

segurança para executar o comando slibclean; caso contrário, um usuário root deverá executar o comando slibclean sempre que o programa do instalador de atualização for utilizado.

- Processos de outros usuários não podem bloquear arquivos no local de destino em que o instalador de atualização será instalado.
- Certifique-se de estar instalando a versão mais recente do Update Installer para Software WebSphere. Se você não possui a versão mais recente, faça o download da versão mais recente do Update Installer para Software WebSphere como um arquivo compactado ou um arquivo TAR no seguinte Web site da IBM: Update Installer for WebSphere Software. Para obter informações adicionais, consulte Atualizando o Update Installer para Software WebSphere na documentação do WebSphere Application Server Network Deployment, versão 6.1.
- **Vista** **Nos sistemas operacionais Microsoft Windows Vista e Windows 2008:** Se um não-Administrador aplicar manutenção utilizando o Instalador de Atualização, esse usuário deve fazer isso com o Windows User Account Control (UAC) no mesmo estado em que o Websphere Application Server estava quando foi originalmente instalado.
 - Se o UAC estava ativado durante a instalação do WebSphere Process Server, aplique a manutenção com o UAC ativado.
 - Se o UAC estava desativado durante a instalação do WebSphere Application Server, aplique a manutenção com o UAC desativado.

Se um não-Administrador aplicar manutenção ao WebSphere Process Server com uma configuração de UAC diferente daquela utilizada na instalação inicial, então o registro é adversamente afetado. Isso pode resultar em listagens não-confiáveis dos locais de instalação nos painéis de destino do Instalador de Atualização, ou um local de instalação existente pode não aparecer no menu drop-down.

Quando os sistemas operacionais Windows Vista ou Windows 2008 são solicitados a executar um programa que requeira privilégios elevados (Administrador), ele primeiro informa ao usuário se o publicador do programa é reconhecido ou não. Para determinados programas do WebSphere Process Server, por exemplo, um diálogo do sistema operacional pode aparecer declarando "Um programa não-identificado deseja acesso ao seu computador". Examine os detalhes do programa; e se ele for o programa do WebSphere Process Server que você pretender executar, clique em **Permitir** para prosseguir.

Para instalar o Update Installer para Software WebSphere, desempenhe as seguintes etapas.

Procedimento

1. Antes de instalar uma versão mais nova do instalador de atualização, você deve primeiro remover o instalador de atualização existente. Para obter informações adicionais, consulte Desinstalando o Instalador de Atualização para o WebSphere na documentação do WebSphere Application Server Network Deployment, versão 6.1.
2. Inicie o assistente de instalação para o Update Installer para Software WebSphere de uma das seguintes maneiras.
 - A partir da barra de ativação:
 - a. Inicie a barra de ativação do WebSphere Process Server. Para obter informações adicionais sobre como iniciar a barra de ativação, consulte "Iniciando a Barra de Ativação" na página 71.

- b. Clique em **Instalação do IBM Update Installer para Software WebSphere** na lista de opções exibidas à esquerda da janela da barra de ativação. O painel Instalação do IBM Update Installer para Software WebSphere é aberta.
 - c. No painel Instalação do IBM Update Installer para Software WebSphere da barra de ativação, clique em **Ativar o Assistente de Instalação para IBM Update Installer**.
- Na linha de comandos:
 - a. Efetue logon no sistema.
 - b. Linux UNIX Nas plataformas **Linux e UNIX**: Monte a unidade de CD-ROM se necessário. Consulte Montando CD-ROMs nos Sistemas Operacionais Linux e UNIX para obter detalhes.
 - c. Insira o DVD do produto chamado *DVD WebSphere Process Server V6.2* na unidade de CD-ROM.
 - d. Navegue para o diretório UpdateInstaller.
 - e. Digite o comando `install` ou `install -silent` no diretório UpdateInstaller.
3. Siga as orientações no assistente de instalação.

Resultados

O Update Installer para Software WebSphere Software é instalado nos seguintes diretórios raiz, dependendo da plataforma utilizada:

- AIX **Em plataformas AIX:** /usr/IBM/WebSphere/UpdateInstaller
- i5/OS **Em plataformas i5/OS:** /QIBM/ProdData/WebSphere/UpdateInstaller/V61/UPDI
- HP-UX Linux Solaris **Em plataformas HP-UX, Linux e Solaris:** /opt/IBM/WebSphere/UpdateInstaller
- Windows **Em plataformas Windows:** C:\Program Files\IBM\WebSphere\UpdateInstaller

O que Fazer Depois

Após ter instalado o instalador de atualização, você poderá utilizá-lo para instalar as correções temporárias, fix packs e refresh packs. Para obter informações adicionais, consulte Instalando fix packs e pacotes de atualizações com o instalador de atualizações.

Desinstalando Pacotes de Manutenção

Você pode utilizar o Update Installer para Software WebSphere para desinstalar correções temporárias, fix packs e pacotes de atualizações. O Update Installer para Software WebSphere também é conhecido como o programa instalador de atualizações, o programa updateInstaller e o Assistente de Instalação de Atualizações.

Antes de Iniciar

Utilize as autorizações corretas para instalar com êxito as atualizações do produto.

O Update Installer é um assistente do InstallShield MultiPlatform executado com uma interface gráfica com o usuário ou no modo silencioso com um arquivo de resposta:uninstall.txt.

Nota: i5/OS **Nas plataformas i5/OS:** O Update Installer no i5/OS é executado apenas com o arquivo de resposta.

Importante: Para obter informações adicionais sobre os problemas conhecidos, consulte o tópico Comando Update - Problemas Conhecidos e Soluções Alternativas na documentação do WebSphere Application Server Network Deployment, versão 6.1.

Importante: Em todo este tópico, determinados caminhos de diretório são mostrados somente no formato Linux e UNIX para simplicidade. O caminho equivalente para o i5/OS é idêntico ao Linux e UNIX. Os caminhos Windows equivalentes são idênticos, exceto para a direção das barras.

As descrições a seguir contêm informações de referência sobre a desinstalação de correções temporárias, fix packs e pacotes de atualizações no WebSphere Process Server:

Visão geral do procedimento de desinstalação

Para desinstalar um pacote de manutenção:

1. Certifique-se de que tenha o arquivo de backup que foi criado quando você utilizou o instalador de atualizações para instalar o pacote de manutenção: ele deve estar localizado no diretório *install_root/properties/version/nif/backup*. A IBM não suporta modificações de usuários nos arquivos de backup.
2. Utilize o programa instalador de atualização para remover o pacote de manutenção, conforme descrito neste tópico.

Visualizando o nível de correção do nó

Você pode utilizar o comando `versionInfo` no diretório *install_root/bin* para exibir a correção exata e o nível de versão do produto. No entanto, não utilize o comando `versionInfo` ao instalar ou desinstalar um pacote de manutenção.

Não ative várias cópias do Update Installer de uma só vez: Ativações simultâneas do programa instalador de atualizações não são suportadas. Executar mais de uma atualização ao mesmo tempo pode produzir resultados imprevisíveis, que podem incluir uma instalação incorreta ou com falha.

Informações Requeridas

A interface gráfica requer o fornecimento das seguintes informações:

Tabela 140. Informações Requeridas ao Desinstalar um Pacote de Manutenção

Campo	Valores válidos	Descrição
Caminho do arquivo do diretório raiz da instalação do produto WebSphere e o Update Installer	Identifique o diretório raiz da instalação para o IBM WebSphere Process Server.	O aplicativo Update Installer utiliza como padrão o último local visitado pelo produto.
Nome do arquivo do pacote de manutenção a ser desinstalado.	Selecione um pacote de manutenção para desinstalação a partir do diretório <i>install_root/properties/version/update/backup</i> .	O pacote de manutenção padrão é o pacote com date stamp e time stamp mais recentes no diretório <i>install_root/properties/version/update/backup</i> .

Função de segurança necessária para esta tarefa: Utilize as autorizações corretas para desinstalar as atualizações do produto com êxito. Utilize o programa instalador de atualização como o usuário root em uma plataforma Linux ou UNIX ou como o Administrador em uma plataforma Windows.

Para remover uma correção temporária, um fix pack ou um pacote de atualizações, desempenhe as seguintes etapas.

Procedimento

1. Efetue logon no sistema operacional.

Linux **UNIX** **Em plataformas Linux e UNIX:** Além disso, verifique se a configuração de umask é 0022.

Para verificar a configuração de umask, digite o seguinte comando: `umask`.

Para definir a configuração de umask como 0022, digite o seguinte comando:
`umask 0022`

2. Altere os diretórios para o diretório do instalador de atualização. O diretório do instalador de atualizações está localizado em um dos seguintes locais, dependendo do sistema operacional sendo utilizado:

- **AIX** **Em plataformas AIX:** `/usr/IBM/WebSphere/UpdateInstaller`

- **i5/OS** **Em plataformas i5/OS:** `/QIBM/ProdData/WebSphere/UpdateInstaller/V61/UPDI`

- **HP-UX** **Linux** **Solaris** **Em plataformas HP-UX, Linux e Solaris:** `/opt/IBM/WebSphere/UpdateInstaller`

- **Windows** **Em plataformas Windows:** `C:\Program Files\IBM\WebSphere\UpdateInstaller`

3. **Windows** **Em plataformas Windows:** Utilize o painel Serviços do Windows para parar todos os serviços para processos do WebSphere Process Server e do WebSphere Application Server.

4. Pare todos os processos Java que utilizam o IBM SDK (Software Developer Kit) ou o IBM Developer Kit para Java (JDK é utilizado em plataformas i5/OS).

Antes de desinstalar as correções temporárias, fix packs e pacotes de atualizações em uma máquina, pare todos os processos Java na máquina que utilizam o IBM SDK, Java Technology Edition.

Os processos do WebSphere Process Server incluem:

- Processos do Servidor
- O processo do agente do nó em um nó onde o nó é federado em uma célula do gerenciador de implementação
- O processo dmgr para o servidor do gerenciador de implementação

Nota: **i5/OS** Utilize o comando ENDSBS (Finalizar Subsistema) para subsistemas os QWAS61 ou QWBI61 pararem processos do servidor de aplicativos. Consulte Encerrando o Subsistema do WebSphere Application Server.

Pare todos os processos Java, se necessário. Se você desinstalar um pacote de manutenção enquanto um processo Java relacionado ao WebSphere Process Server estiver em execução, a IBM não garante que o produto possa continuar sua execução com êxito, ou sem erro.

5. Utilize o instalador de atualização para desinstalar o pacote de manutenção.

- Para desinstalar o pacote de manutenção utilizando a interface gráfica com o usuário, digite um dos seguintes comandos:
 - **Windows** **Em plataformas Windows:** `update.bat -W update.type="uninstall"` para desinstalar o pacote de manutenção com os registros de data e hora mais recentes utilizando a interface gráfica com o usuário.
 - **Linux** **UNIX** **Em plataformas Linux e UNIX:** `./update.sh -W update.type="uninstall"` para desinstalar o pacote de manutenção com os registros de data e hora mais recentes utilizando a interface gráfica com o usuário.
 - **Windows** **Em plataformas Windows:** `update.bat -options "responsefiles/file_name"` para substituir todos os valores da interface gráfica pelos valores especificados no arquivo de respostas opcionais. Para obter informações adicionais sobre o arquivo de resposta de exemplo instalado com o instalador de atualização, consulte o tópico `uninstall.txt` na documentação do WebSphere Application Server Network Deployment, versão 6.1.
 - **i5/OS** **Nas plataformas i5/OS:** `./update -options "responsefiles/file_name"` para desinstalar sem uma interface gráfica com o usuário, utilizando os valores especificados no arquivo de respostas opcionais. Para obter informações adicionais, consulte o tópico `uninstall.txt` na documentação do WebSphere Application Server Network Deployment, versão 6.1.
 - **Linux** **UNIX** **Em plataformas Linux e UNIX:** `./update.sh -options "responsefiles/file_name"` para substituir todos os valores da interface gráfica pelos valores especificados no arquivo de respostas opcionais. Para obter informações adicionais sobre o arquivo de resposta de exemplo instalado com o instalador de atualização, consulte o tópico `uninstall.txt` na documentação do WebSphere Application Server Network Deployment, versão 6.1.
- Para desinstalar o pacote de manutenção como um processo em segundo plano, utilizando o modo silencioso, digite um dos seguintes comandos:
 - **Windows** **Em plataformas Windows:** `update.bat -silent -options "responsefiles/file_name"` para desinstalar sem uma interface gráfica com o usuário, utilizando os valores especificados no arquivo de respostas opcionais. Para obter informações adicionais, consulte o tópico `uninstall.txt` na documentação do WebSphere Application Server Network Deployment, versão 6.1.
 - **Linux** **UNIX** **Em plataformas Linux e UNIX:** `./update.sh -silent -options "responsefiles/file_name"` para desinstalar sem uma interface gráfica com o usuário, utilizando os valores especificados no arquivo de respostas opcionais. Para obter informações adicionais, consulte o tópico `uninstall.txt` na documentação do WebSphere Application Server Network Deployment, versão 6.1.

Nota: Desinstale a correção temporária em cada nó do servidor em uma célula antes de desinstalar o pacote de manutenção do nó do gerenciador de implementação.

Para visualizar tabelas que mostram todas as opções disponíveis ao utilizar o comando `update` para desinstalar pacotes de manutenção, consulte o tópico `Comando update` na documentação do WebSphere Application Server Network Deployment, versão 6.1.

6. Se desinstalar um fix pack, o Update Installer não desinstalará as atualizações do fix pack dos perfis. O motivo para não remover essa manutenção é que você pode ter configurado o perfil após a instalação da manutenção. Para restaurar um perfil original, utilize o comando `restoreConfig` para restaurar seu backup. Consulte *Fazendo Backup e Restaurando Configurações Administrativas* para obter mais informações sobre a execução desse comando. Para obter instruções detalhadas de instalação ou desinstalação, consulte as instruções fornecidas com seu fix pack ou pacote de atualizações.

Resultados

A correção temporária, fix pack ou pacote de atualizações é removido e a versão anterior do software WebSphere Process Server permanece em seu sistema.

O que Fazer Depois

Após desinstalar os pacotes de manutenção, você pode continuar a utilizar o software WebSphere.

Capítulo 11. Instalando Fix Packs e Pacotes de Atualizações com os Pacotes de Instalação Customizados

Este recurso permite fazer upgrade para um nível de manutenção mais novo utilizando um CIP (pacote de instalação customizado).

Antes de Iniciar

Para instalar correções temporárias, fix packs e pacotes de atualizações, coletivamente conhecidos como pacotes de manutenção, você deve ter uma instalação do WebSphere Process Server existente. O nível de instalação do produto existente deve ser um nível inferior ao pacote de manutenção que você deseja instalar.

Você pode obter um CIP do WebSphere Process Server de duas maneiras, a partir dos discos no pacote do produto ou fazendo download das imagens de instalação a partir do site do Passport Advantage®, se você tiver licença para fazer isso.

Nota: Para obter instruções de instalação detalhadas, consulte as instruções fornecidas com seu fix pack ou pacote de atualizações.

Para instalar um pacote de manutenção utilizando um CIP, desempenhe as seguintes etapas.

Procedimento

1. Determine o nível de manutenção da instalação do WebSphere Process Server existente. O produto instalado deve estar em um nível de manutenção inferior à atualização de manutenção que você aplicará. Você pode verificar a versão existente utilizando o script versionInfo. Consulte “Versão do Produto e Informações de Histórico” na página 573 para obter detalhes adicionais.
2. Siga o procedimento no tópico “Instalando o WebSphere Process Server Interativamente” na página 82.

Nota: No painel Bem-vindo, clique em **Sobre este Pacote de Instalação Customizada** para verificar se o nível de manutenção real que você instalará está em um nível mais novo que a instalação existente.

3. Após concluir a instalação, você pode utilizar o script versionInfo para verificar se a instalação está no nível de manutenção atualizado.

Capítulo 12. Desinstalando o Software

Aprenda sobre as diferentes formas de desinstalar o IBM WebSphere Process Server.

O programa desinstalador remove todos os perfis por padrão, incluindo todos os dados de configuração e aplicativos de cada perfil. A exceção é o i5/OS, que não remove todos os perfis por padrão. Antes de iniciar o procedimento de desinstalação, faça backup da pasta config, da pasta installableApps e da pasta installedApps de cada perfil, se necessário, ou utilize o parâmetro `-OPT removeProfilesOnUninstall="false"` no comando `uninstall`. Consulte Utilizando Ferramentas de Linha de Comandos para obter uma descrição de como gerenciar arquivos de configuração. Faça backup de todos os aplicativos que não estão armazenados em outro local. Para desinstalar, selecione o link para o procedimento de desinstalação necessário a partir dos subtópicos abaixo.

Também é descrito como remover os diferentes componentes de uma instalação do WebSphere Process Server. Estes componentes são desinstalados durante uma desinstalação do WebSphere Process Server. Consulte os tópicos em Removendo a Configuração do Business Process Choreographer e Removendo a Configuração do Common Event Infrastructure para obter informações adicionais.

Para desinstalar produtos relacionados, como os plug-ins do servidor da Web para WebSphere Application Server, IBM HTTP Server e Application Client para WebSphere Application Server, consulte os seguintes tópicos nos centros de informações do WebSphere Application Server Network Deployment e do IBM HTTP Server:

- Desinstalando os Plug-ins do Servidor da Web para o WebSphere Application Server.
- Desinstalando o IBM HTTP Server.
- Desinstalando o Pacote do Recurso Application Client para WebSphere Application Server.

Desinstalando o Produto Utilizando a GUI ou de Forma Silenciosa

Aprenda como desinstalar o WebSphere Process Server e a cópia subjacente do WebSphere Application Server Network Deployment com Feature Pack para Web Services utilizando a GUI (Interface Gráfica com o Usuário) do assistente de desinstalação, ou silenciosamente, utilizando uma chamada na linha de comandos.

Antes de Iniciar

Antes de desinstalar o WebSphere Process Server utilizando este procedimento, faça o seguinte:

- Determine se deseja desinstalar o WebSphere Process Server de forma interativa ou silenciosa. As etapas que devem ser desempenhadas para cada procedimento serão identificadas no procedimento geral neste tópico.

Restrição:  Você pode desinstalar o WebSphere Process Server no i5/OS apenas silenciosamente.

- Determine se deseja desinstalar o produto WebSphere Application Server Network Deployment com Feature Pack subjacente para produtos do Web Services quando estiver desinstalando o WebSphere Process Server. Se você desinstalar este produto, o programa desinstalador também removerá todos os perfis por padrão, incluindo todos os dados de configuração e aplicativos em cada perfil. Você pode optar por não excluir os perfis.

Nota: i5/0S O WebSphere Application Server Network Deployment com Feature Pack para Web Services é desinstalado por padrão. Você deve alterar esta opção no comando desinstalar se não quiser desinstalar esse produto.

- Faça backup da pasta config, da pasta installableApps e da pasta installedApps de cada perfil, se necessário. Faça backup de todos os aplicativos que não estão armazenados em outro local.
- Remova o aplicativo corporativo do sistema de mensagens de eventos, o banco de dados de eventos e a configuração do aplicativo do Common Event Infrastructure, nessa ordem.
 - As instruções para remover o aplicativo corporativo do sistema de mensagens de eventos estão localizadas em Removendo sistema de mensagens de evento do servidor Common Event Infrastructure.
 - As instruções para remoção do banco de dados de evento estão em Removendo o Banco de Dados de Eventos.
 - E as instruções para remover a configuração para o aplicativo Common Event Infrastructure, em Removendo o aplicativo Common Event Infrastructure.
- Se você configurou o Business Process Choreographer, deverá excluir todos os recursos externos manualmente após desinstalar o WebSphere Process Server. Para obter instruções sobre como fazer isto, consulte Removendo a Configuração do Business Process Choreographer.
- Certifique-se de que esteja desinstalando o produto utilizando o mesmo ID de usuário que foi utilizado quando o produto foi instalado.

Restrição: Não é possível executar desinstalações parciais, customizadas nem incrementais.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

O programa de desinstalação é criado durante a instalação do produto. Ele é customizado para cada instalação do produto, com locais de disco e rotinas específicos para remoção de recursos instalados.

Para desinstalar o WebSphere Process Server, desempenhe as seguintes etapas:

Procedimento

1. Efetue logon usando o mesmo ID de usuário usado quando o produto foi instalado.
2. Se estiver desinstalando o produto subjacente WebSphere Application Server Network Deployment com Feature Pack para Web Services, execute o programa de desinstalação para plug-ins do servidor da Web para WebSphere Application Server.

Se seu sistema incluir um servidor da Web configurado para execução com o produto subjacente WebSphere Application Server, será necessário desinstalar os plug-ins para remover a configuração do servidor da Web. Consulte o procedimento de desinstalação para os plug-ins no seguinte tópico no centro de

informações do WebSphere Application Server Network Deployment:
Desinstalando os Plug-ins do Servidor da Web do WebSphere Application Server.

3. Pare todos os gerenciadores de implementação, agentes do nó e processos do servidor. Para obter instruções sobre como parar estes processos, consulte “Parando Servidores e Nós” na página 34.
4. Opcional: Faça backup dos arquivos de configuração e dos arquivos de registro para fazer referência a eles posteriormente, se necessário.

O programa de desinstalação não remove os arquivos de registro do diretório *install_root*. Se você optar por desinstalar o WebSphere Application Server Network Deployment com Feature Pack para Web Services subjacente, isto não removerá todos os perfis e todos os dados em todos os perfis, por padrão.

Faça backup da pasta *config* e da pasta *logs* para cada perfil para consulta posterior, se necessário. Não é possível reutilizar perfis, portanto, não há necessidade de fazer backup de um perfil inteiro.

Se quiser desinstalar com a interface GUI interativa, vá para a etapa 5. Se quiser desinstalar de forma silenciosa, vá para a etapa 6 na página 523.

Restrição: i5/OS Você não pode desinstalar um WebSphere Process Server para instalação do i5/OS com a GUI. Esta desinstalação deve ser executada silenciosamente.

5. **Se estiver desinstalando interativamente utilizando apenas o assistente de desinstalação:** Faça o seguinte:
 - a. Emita o comando `uninstall` a partir de uma linha de comandos utilizando um dos comandos a seguir, dependendo da plataforma:
 - Linux UNIX `install_root/uninstall.wbi/uninstall`
 - Windows `install_root\uninstall.wbi\uninstall.exe`O assistente de desinstalação é iniciado e o painel Bem-vindo é exibido.
 - b. No painel Bem-vindo, selecione se deseja desinstalar quaisquer produtos subjacentes ao desinstalar o WebSphere Process Server.
 - Se desejar desinstalar o produto subjacente, selecione uma das seguintes caixas de opções, dependendo do produto instalado:
 - **Desinstale o IBM WebSphere Application Server Network Deployment com Feature Pack para Web Services, Versão 6.1 subjacente**
 - **Desinstale o IBM Feature Pack para Web Services, Versão 6.1 subjacente** (Esta seleção é exibida se um produto além do WebSphere Process Server e do Feature Pack para Web Services estiver instalado no topo do WebSphere Application Server Network Deployment. Neste caso, você não pode desinstalar o WebSphere Application Server Network Deployment; você pode apenas desinstalar o Feature Pack para Web Services.)
 - Se *não* desejar desinstalar o produto subjacente, deixe a caixa de opção desmarcada.Clique em **Avançar**.
 - c. O painel exibido depende se você optou por desinstalar o produto subjacente e em qual produto ele está.
 - Se você optar por desinstalar o IBM WebSphere Application Server Network Deployment com Feature Pack para Web Services subjacente a

WebSphere Process Server, o painel de confirmação de exclusão de perfil permite que você escolha remover todos os perfis associados à instalação que está desinstalando. Marque a caixa de opção para excluir todos os perfis; limpe a caixa de seleção para manter qualquer um que não tenha sido aperfeiçoado por WebSphere Process Server. Quaisquer perfis aperfeiçoados por WebSphere Process Server serão considerados inutilizáveis pelo processo de desinstalação e serão excluídos pelo processo de desinstalação mesmo se você tenha limpado a caixa de opção. Por padrão, todos os perfis são excluídos.

- Se você escolheu desinstalar uma instalação do IBM Feature Pack para Web Services (que significa que você não pode desinstalar o WebSphere Application Server Network Deployment subjacente), um painel de aviso identifica quaisquer perfis que foram aperfeiçoados com modelos do perfil do WebSphere Process Server e que serão excluídos pelo processo de desinstalação. Quaisquer perfis aperfeiçoados por WebSphere Process Server serão considerados inutilizáveis pelo processo de desinstalação e serão excluídos pelo processo de desinstalação.
- Se você *não* escolheu desinstalar o produto subjacente, um painel de aviso identifica quaisquer perfis que foram aperfeiçoados com os modelos de perfil do WebSphere Process Server e que serão excluídos pelo processo de desinstalação. Quaisquer perfis aperfeiçoados por WebSphere Process Server serão considerados inutilizáveis pelo processo de desinstalação e serão excluídos pelo processo de desinstalação mesmo se você escolheu não desinstalar o produto subjacente.

Clique em **Avançar**. O desinstalador verifica se quaisquer servidores associados à instalação ainda estão executando.

- d. O painel que é exibido depende se você escolheu desinstalar o produto subjacente e se quaisquer servidores associados à instalação estão executando.
 - Se nenhum servidor estiver executando, o desinstalador exibe um painel de confirmação que lista um resumo dos componentes que você está desinstalando. Clique em **Avançar** para iniciar a desinstalação.
 - Se os servidores estão executando e você escolheu desinstalar o IBM WebSphere Application Server Network Deployment com Feature Pack para Web Services, o desinstalador os encerra. Um painel de confirmação é exibido listando um resumo dos componentes que você está desinstalando. Clique em **Avançar** para iniciar a desinstalação.
 - Se os servidores estão executando e você escolheu desinstalar o IBM Feature Pack para Web Services, um painel de aviso o direciona para encerrar os servidores. Encerre quaisquer servidores em execução manualmente e clique em **OK** para fechar o painel de aviso. O painel Bem-Vindo é exibido para que você possa reiniciar o processo de desinstalação. Vá até a etapa 5.b acima.
 - Se os servidores estão executando e você *não* escolheu desinstalar o produto subjacente, um painel de aviso o direciona para encerrar os servidores. Encerre quaisquer servidores em execução manualmente e clique em **OK** para fechar o painel de aviso. O painel Bem-Vindo é exibido para que você possa reiniciar o processo de desinstalação. Vá até a etapa 5.b acima.
- e. Clique em **Concluir** para fechar o assistente depois do assistente remover o produto.

Vá para a etapa 7 na página 523.

6. **Ao desinstalar de forma silenciosa somente:** Execute o comando que desinstala o WebSphere Process Server. Emita o seguinte comando para desinstalar silenciosamente o WebSphere Process Server e o produto subjacente WebSphere Application Server e para remover todos os perfis:

- **i5/OS**

```
install_root/bin/uninstall_wbi -OPT  
isUmbrellaUninstall="true"  
-OPT removeProfilesOnUninstall="true"
```
- **Linux** **UNIX**

```
install_root/uninstall.wbi/uninstall  
-OPT isUmbrellaUninstall="true" -OPT removeProfilesOnUninstall="true"  
-silent
```
- **Windows**

```
install_root\uninstall.wbi\uninstall.exe  
-OPT isUmbrellaUninstall="true" -OPT removeProfilesOnUninstall="true"  
-silent
```

Emita o seguinte comando para desinstalar silenciosamente o WebSphere Process Server e o produto subjacente WebSphere Application Server e para manter todos os perfis:

- **i5/OS**

```
install_root/bin/uninstall_wbi -OPT  
isUmbrellaUninstall="true"  
-OPT removeProfilesOnUninstall="false"
```
- **Linux** **UNIX**

```
install_root/uninstall.wbi/uninstall  
-OPT isUmbrellaUninstall="true" -OPT  
removeProfilesOnUninstall="false" -silent
```
- **Windows**

```
install_root\uninstall.wbi\uninstall.exe  
-OPT isUmbrellaUninstall="true" -OPT  
removeProfilesOnUninstall="false" -silent
```

Emita o seguinte comando para desinstalar silenciosamente o WebSphere Process Server e manter o produto subjacente WebSphere Application Server. Este comando exclui todos os perfis:

- **i5/OS**

```
install_root/bin/uninstall_wbi -OPT  
isUmbrellaUninstall="false"
```
- **Linux** **UNIX**

```
install_root/uninstall.wbi/uninstall  
-OPT isUmbrellaUninstall="false" -silent
```
- **Windows**

```
install_root\uninstall.wbi\uninstall.exe -OPT isUmbrellaUninstall="false"  
-silent
```

Se encontrar quaisquer problemas durante a desinstalação, examine o arquivo log.txt no diretório `install_root/logs/wbi/uninstall`.

7. Se você configurou o Business Process Choreographer, deverá excluir todos os recursos externos manualmente.

Para obter instruções sobre como fazer isto, consulte Removendo a Configuração do Business Process Choreographer.

8. Remova as entradas de configuração do nó gerenciado que descrevem um gerenciador de implementação excluído.

Uma topologia comum é instalar os arquivos do produto principal em várias estações de trabalho. Uma estação de trabalho possui o gerenciador de implementação e outras estações de trabalho possuem nós gerenciados criados a partir de perfis customizados. Se você excluir uma instalação na qual criou um gerenciador de dados para o qual federou um perfil customizado a partir de uma outra instalação, você deve atualizar a configuração desses perfis customizados.

A instrução oficial de suporte para um problema de configuração de nó no nó gerenciado é que você utilize o comando **backupConfig** após a instalação inicial. Utilize o comando novamente sempre que fizer alterações significativas na configuração que você deve salvar. Com um backup válido da configuração, você sempre pode utilizar o comando **restoreConfig** para voltar a um estado anteriormente existente na configuração.

Também é possível utilizar um dos seguintes comandos na máquina com o nó gerenciado para remover o nó. Neste exemplo, *profile_root* representa o diretório de instalação do perfil do nó gerenciado:

- `i5/OS profile_root/bin/removeNode -force`
- `Linux UNIX profile_root/bin/removeNode.sh -force`
- `Windows profile_root\bin\removeNode.bat -force`

9. Remova as entradas de configuração do gerenciador de implementação que descreve um nó gerenciado excluído.

Abra o console administrativo do gerenciador de implementação e clique em **Administração do Sistema > Nós**. Selecione a caixa de opções ao lado do nó que deseja excluir e, em seguida, selecione **Remover Nó**.

Se o console administrativo não puder remover com êxito o nó, execute o seguinte comando com o gerenciador de implementação em execução:

- `i5/OS install_root/bin/cleanupNode node_name`
- `Linux UNIX install_root/bin/cleanupNode.sh node_name`
- `Windows install_root\bin\cleanupNode.bat node_name`

A instrução oficial de suporte para um problema de configuração de nó no gerenciador de implementação é que você utilize o comando **backupConfig** após a instalação inicial. Utilize o comando novamente sempre que fizer alterações significativas na configuração que você deve salvar. Com um backup válido da configuração, você sempre pode utilizar o comando **restoreConfig** para voltar a um estado anteriormente existente na configuração.

Resultados

Este procedimento desinstala o WebSphere Process Server e, se selecionado, o WebSphere Application Server Network Deployment com Feature Pack para Web Services. Depois de executar o assistente de desinstalação, a estrutura de diretório possui apenas alguns diretórios restantes, incluindo o diretório logs.

O programa de desinstalação deixa alguns dos arquivos de registro neste diretório, incluindo o seguinte:

- `i5/OS install_root/logs/wbi/uninstall/log.txt`
- `Linux UNIX install_root/logs/wbi/uninstall/log.txt`
- `Windows install_root\logs\wbi\uninstall\log.txt`

O arquivo `uninstlog.txt` registra erros do sistema de arquivo ou outros erros incomuns. Procure o indicador de êxito `INSTCONFSUCCESS` no log:

```
Uninstall, com.ibm.ws.install.ni.ismp.actions.  
  ISMPLogSuccessMessageAction, msg1,  
  INSTCONFSUCCESS
```

O que Fazer Depois

Se você pretende reinstalar o produto no mesmo diretório raiz da instalação, deverá proceder de uma das seguintes formas, dependendo do êxito da desinstalação:

- Se a desinstalação tiver sido bem-sucedida, será necessário remover manualmente o diretório `install_root`.

Importante: É necessário desinstalar o WebSphere Process Server e o produto subjacente WebSphere Application Server, o WebSphere Application Server Network Deployment ou o WebSphere Application Server Network Deployment com Feature Pack para Web Services se você desinstalar e estiver planejando reinstalar o WebSphere Process Server no mesmo diretório. Portanto, o diretório `install_root`, o qual você deve remover manualmente, deve estar vazio.

- Se a desinstalação tiver sido mal sucedida, será necessário desinstalar manualmente os artefatos restantes do produto. Consulte “Preparando para Reinstalação após uma Desinstalação em Falha” para obter informações adicionais. Se você não planeja reinstalar, não será necessário desempenhar esta tarefa.

Para obter informações adicionais sobre os comandos mencionados neste tópico, consulte os seguintes tópicos na seção Utilitários de Linha de Comandos no Centro de informações do WebSphere Application Server Network Deployment.

- `stopManager`
- `stopNode`
- `stopServer`
- `backupConfig`
- `restoreConfig`

Preparando para Reinstalação após uma Desinstalação em Falha

Saiba como reinstalar o software. Um programa de desinstalação que não é concluído com êxito pode deixar arquivos que podem impedir a reinstalação no diretório original. Este tópico descreve os procedimentos que devem ser seguidos necessários para a reinstalação.

Antes de Iniciar

Você pode reinstalar sem uma máquina limpa. No entanto, essa instalação cria um cenário de coexistência que pode impedir a instalação no diretório original.

Limpar a máquina significa excluir tudo da instalação anterior, incluindo arquivos de log que foram deixados pelo assistente de desinstalação ou pelo procedimento de desinstalação silenciosa. Antes de iniciar o procedimento, faça backup dos arquivos de log, se necessário. Consulte “Arquivos de Log de Instalação e de Criação de Perfil” na página 684 para obter o local dos arquivos de log.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Outros produtos relacionados podem fazer parte de sua instalação e talvez seja necessário desinstalá-los. Para obter instruções, consulte os seguintes tópicos nos centros de informações do WebSphere Application Server Network Deployment e do IBM HTTP Server versão 6.1:

- Desinstalando os Plug-ins do Servidor da Web para WebSphere Application Server
-    Desinstalando o IBM HTTP Server
- Desinstalando o Application Client para WebSphere Application Server

Para preparar-se para uma reinstalação após uma desinstalação com falha, siga as instruções apropriadas nos subtópicos abaixo. Limpar o sistema elimina todas as evidências de toda instalação excluída. Após limpar seu sistema, vá para Instalando o Software para obter informações sobre como instalar novamente o produto.

Preparando para Reinstalação após uma Desinstalação com Falha em Sistemas AIX

Aprenda como limpar um sistema AIX se a desinstalação do WebSphere Process Server falhar. Após executar o programa de desinstalação, percorra estas etapas manuais para remover as entradas de registro que podem impedi-lo de reinstalar o produto no diretório original.

Antes de Iniciar

Antes de desempenhar este procedimento, certifique-se de que tenha desinstalado o WebSphere Process Server utilizando o assistente de Desinstalação, ou silenciosamente, e que o procedimento não tenha sido concluído com êxito. Se o procedimento tiver sido bem-sucedido, não será necessário desempenhar esta tarefa.

Determine o diretório *install_root* para o produto de forma que seja possível remover o produto correto e produzir um sistema limpo.

Para obter detalhes sobre os locais do diretório padrão, consulte “Diretórios de Instalação Padrão para o Produto, Perfis e Ferramentas” na página 545.

Nota:

O assistente de instalação e o Profile Management Tool permitem que você especifique seus próprios locais para os diretórios raiz da instalação. Examine os seguintes arquivos para determinar os locais reais:

- O arquivo */usr/.ibm/.nif/.nifregistry* identifica a raiz da instalação de todos os produtos WebSphere Process Server instalados; ele também busca por todos os produtos do WebSphere Application Server.
- O arquivo *install_root/logs/manageprofiles/profile_name_create.log* para cada perfil criado identifica o local da instalação na sub-rotina com o método *invokeWSProfile*.

A desinstalação do produto deixa o diretório *profile_root*, incluindo o arquivo *profile_root/logs*, em que *profile_root* representa o local da instalação do perfil. Deixa também o diretório *install_root/logs*.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

A reinstalação do produto em um novo diretório quando arquivos de uma instalação anterior permanecem pode criar um cenário de coexistência. No entanto, você pode excluir todos os arquivos para remover totalmente o WebSphere Process Server. Um sistema limpo permite reinstalar o produto no diretório original sem coexistência.

Importante: Neste procedimento, as etapas abordam a remoção de artefatos deixados após a desinstalação do WebSphere Process Server e do WebSphere Application Server ou do WebSphere Application Server Network Deployment. O produto WebSphere Application Server abordado é considerado como o produto básico da instalação do WebSphere Process Server.

Execute o procedimento a seguir para produzir um sistema limpo.

Procedimento

1. Efetue logon com o mesmo ID do usuário que instalou o produto.
2. Utilize o comando **kill** para parar todos os processos Java que estão sendo executados.

Se você estiver executando processos Java que não estão relacionados aos produtos WebSphere Process Server ou WebSphere Application Server e não for possível pará-los, pare todos os processos relacionados aos produtos WebSphere Process Server e WebSphere Application Server. Utilize o comando a seguir para determinar todos os processos em execução:

```
ps -ef | grep java
```

Para todos os processos relacionados aos produtos WebSphere Process Server e WebSphere Application Server com o comando **kill -9 java_pid_1 java_pid_2...java_pid_n**.

3. Liste os componentes do WebSphere Process Server e do WebSphere Application Server que estão instalados.

Digite o comando a seguir para procurar os pacotes relacionados:

```
ls1pp -l | grep -i WS
```

Para estreitar sua procura apenas por pacotes do WebSphere Process Server, digite o seguinte comando:

```
ls1pp -l | grep -i WSEAA62
```

Os nomes de pacotes do WebSphere Process Server, versão 6.2 possuem um prefixo de WSE e um sufixo de 62. Os nomes de pacotes do WebSphere Application Server Network Deployment, versão 6.1 possuem um prefixo de WSB ou WSP e um sufixo de 61. Não remova pacotes para os produtos WebSphere Process Server e WebSphere Application Server que não foram desinstalados.

4. Mude de diretório para o /usr/IBM ou o diretório superior equivalente de sua instalação.
5. Digite **rm -rf WebSphere** para excluir este diretório relacionado ao WebSphere Process Server, mas somente se o ProcServer (ou o diretório AppServer associado à instalação do WebSphere Process Server que foi removida) é o único diretório dentro do diretório WebSphere. Exclua o diretório se somente produtos contidos no diretório forem produtos que você pretende excluir.
6. Utilize o comando **installRegistryUtils** para examinar os locais da instalação para todos os produtos do servidor WebSphere instalados e remover os produtos desejados do registro de instalação.

7. Edite o arquivo `vpd.properties` para remover as entradas para o WebSphere Process Server e para o WebSphere Application Server.

O arquivo está localizado no diretório de instalação do sistema operacional, como por exemplo, o diretório `root`. Remova todas as entradas da instalação do WebSphere Process Server que você desinstalou. Cada entrada do WebSphere Process Server começa com os caracteres `WSE`, seguidos por números que representam o número do release e, na mesma linha, haverá o caminho `install_root` correspondente à instalação que você desinstalou. Cada entrada estará em uma única linha se o arquivo for exibido em um editor de texto com a mudança automática de linha desativada. Por exemplo, a linha

```
WSEAA62|6|2|0|0|6.2.0.0|2=IBM WebSphere Process Server|
IBM WebSphere Process Server|IBM WebSphere Process Server V6.2|
IBM|http://www.ibm.com|6.2.0.0|
C:\Program Files\IBM\WebSphere\ProcServer|0|0|1|WSEAA62|6|2|0|0|6.2.0.0|2|0|
false|"properties/version/_uninst.wbi" "uninstall.jar" "uninstall.dat" "
"|true|3|WSEAA62|6|2|0|0|6.2.0.0|2
```

corresponde ao WebSphere Application Server que foi instalado no diretório `C:\Program Files\IBM\WebSphere\ProcServer`.

Nota: Este texto aparece em várias linhas neste documento para fins de formatação, mas seria uma única linha no arquivo `vpd.properties`.

Cada entrada do WebSphere Application Server ou do WebSphere Application Server Network Deployment no arquivo `vpd.properties` possui um formato semelhante. Para obter informações sobre estas entradas para ajudá-lo a determinar o que excluir, e para obter informações adicionais sobre o arquivo `vpd.properties`, consulte o tópico `Arquivo vpd.properties` no centro de informações do WebSphere Application Server Network Deployment versão 6.1.

Não exclua ou renomeie o arquivo `vpd.properties`, porque o programa ISMP (InstallShield MultiPlatform) o utiliza para os outros produtos que ele instala. Se o produto WebSphere Process Server ou WebSphere Application Server que você está desinstalando é o único produto com entradas no arquivo `vpd.properties`, você pode excluir este arquivo.

8. Execute o script `WPS_ODM_clean.sh`.
 - a. Obtenha os scripts do documento de nota técnica chamado `Manual Object Data Manager (ODM) cleanup script for AIX` no Web site de Suporte do WebSphere Application Server.
 - b. Edite o script `WPS_ODM_clean.sh` e substitua toda instância da cadeia `/usr/WebSphere/AppServer` com o diretório raiz de instalação real.
 - c. Execute o script `WPS_ODM_clean.sh` a partir da linha de comandos:
9. Limpe o arquivo `nifregistry`. Para limpar este arquivo
 - a. Faça o backup do arquivo `.nifregistry`.
 - b. Abra o arquivo `.nifregistry` em um editor de texto (certifique-se de que o agrupamento de linha esteja desativado).
 - c. Procure e exclua todas as linhas que contêm `<INSTALL_LOC>` e `<PRODUCT_ID>`, em que `<INSTALL_LOC>` é o local da instalação no qual você possui uma desinstalação com falha e `<PRODUCT_ID>` é o ID da oferta do produto do produto que você está tentando desinstalar
 - d. Salve o arquivo `.nifregistry` e feche o editor de texto.

Resultados

Esse procedimento resulta em um sistema limpo. É possível reinstalar nos mesmos diretórios agora. Um sistema limpo não tem rastro de uma instalação anteriormente excluída.

O que Fazer Depois

Depois de limpar seu sistema, vá para Capítulo 4, “Instalando o Software”, na página 69 para escolher um procedimento de instalação.

Preparando para Reinstalação após uma Desinstalação em Falha em Sistemas HP-UX

Saiba como limpar um sistema HP-UX se a desinstalação do WebSphere Process Server falhar. Após executar o programa de desinstalação, percorra estas etapas manuais para remover as entradas de registro que podem impedi-lo de reinstalar o produto no diretório original.

Antes de Iniciar

Antes de desempenhar este procedimento, certifique-se de que tenha desinstalado o WebSphere Process Server utilizando o assistente de desinstalação, ou silenciosamente, e que o procedimento não tenha sido concluído com êxito. Se o procedimento tiver sido bem-sucedido, não será necessário desempenhar esta tarefa.

Determine o diretório *install_root* para o produto de forma que seja possível remover o produto correto e produzir um sistema limpo.

Para obter detalhes sobre os locais do diretório padrão, consulte “Diretórios de Instalação Padrão para o Produto, Perfis e Ferramentas” na página 545.

O assistente de instalação e o Profile Management Tool permitem que você especifique seus próprios locais para os diretórios raiz da instalação. Examine os seguintes arquivos para determinar os locais reais:

- O arquivo */opt/.ibm/.nif/.nifregistry* identifica a raiz da instalação de todos os produtos WebSphere Process Server instalados; ele também busca por todos os produtos do WebSphere Application Server.
- O arquivo *install_root/logs/manageprofiles/profile_name_create.log* para cada perfil criado identifica o local da instalação na sub-rotina com o método *invokeWSProfile*.

A desinstalação do produto deixa o diretório *profile_root*, incluindo o arquivo *profile_root/logs*, em que *profile_root* representa o local da instalação do perfil. Deixa também o diretório *install_root/logs*.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

A reinstalação do produto em um novo diretório quando arquivos de uma instalação anterior permanecem pode criar um cenário de coexistência. No entanto, você pode excluir todos os arquivos para remover totalmente o WebSphere Process Server. Um sistema limpo permite reinstalar o produto no diretório original sem coexistência.

Importante: Neste procedimento, as etapas abordam a remoção de artefatos deixados após a desinstalação do WebSphere Process Server e do WebSphere Application Server ou do WebSphere Application Server Network Deployment. O produto WebSphere Application Server abordado é considerado como o produto básico da instalação do WebSphere Process Server.

Execute o procedimento a seguir para produzir um sistema limpo.

Procedimento

1. Efetue logon com o mesmo ID do usuário que instalou o produto.
2. Utilize o comando **kill** para parar todos os processos Java que estão sendo executados.

Se você estiver executando processos Java que não estão relacionados aos produtos WebSphere Process Server ou WebSphere Application Server e não for possível pará-los, pare todos os processos relacionados aos produtos WebSphere Process Server e WebSphere Application Server. Utilize o comando a seguir para determinar todos os processos em execução:

```
ps -ef | grep java
```

Pare todos os processos relacionados ao WebSphere Process Server e ao WebSphere Application Server com o comando **kill -9 java_pid_1 java_pid_2...java_pid_n**.

3. Utilize o utilitário SAM (System Administration Manager) do HP-UX para remover pacotes.
 - a. Inicie o utilitário SAM com o comando `/usr/sbin/sam`.
 - b. Verifique se as variáveis de ambiente `DISPLAY` e `TERM` estejam configuradas corretamente.
 - c. Clique em **Gerenciamento de Software**.
 - d. Clique em **Visualizar Software Instalado**.
 - e. Procure entradas do WebSphere Process Server ou do WebSphere Application Server na lista de SD.
 - f. Feche a lista SD.
 - g. Clique em **Remover Software do Host Local**.
 - h. Selecione qualquer uma das seguintes instâncias exibidas na Lista de Remoção SD:
 - **WSEAA62**
 - **WSBAA61**
 - i. Selecione **Ações** → **Marcar para Remover**.
 - j. Selecione **Ações** → **Remover**.
 - k. Clique em **OK** na caixa de diálogo Remover Análise.
 - l. Clique em **Logs** para exibir a remoção de pacotes selecionados em tempo real.
 - m. Clique em **Concluído** quando todos os pacotes forem removidos.
 - n. Saia do SAM.
4. Procure os pacotes para verificar a remoção.

Digite `swlist | grep WS` para mostrar pacotes para o WebSphere Process Server e o WebSphere Application Server.

Para estreitar sua procura apenas por pacotes do WebSphere Process Server, digite o seguinte comando:

```
swlist | grep WSEAA62
```

5. Remova o diretório raiz da instalação.
Digite `rm -rf install_root` para remover WebSphere Process Server. Certifique-se de especificar o *install_root* correto para o produto desinstalado. Por exemplo, se você desinstalou o WebSphere Process Server a partir do diretório de instalação padrão `/opt/IBM/WebSphere/ProcServer`, emita o seguinte comando:

```
rm -rf /opt/IBM/WebSphere/ProcServer
```
6. Utilize o comando `installRegistryUtils` para examinar os locais da instalação para todos os produtos do servidor WebSphere instalados e remover os produtos desejados do registro de instalação.
7. Limpe o arquivo `.nifregistry`. Para limpar este arquivo:
 - a. Faça o backup do arquivo `.nifregistry`.
 - b. Abra o arquivo `.nifregistry` em um editor de texto (certifique-se de que o agrupamento de linha esteja desativado).
 - c. Procure e exclua todas as linhas que contêm `<INSTALL_LOC>` e `<PRODUCT_ID>`, em que `<INSTALL_LOC>` é o local da instalação no qual você possui uma desinstalação com falha e `<PRODUCT_ID>` é o ID da oferta do produto do produto que você está tentando desinstalar.
 - d. Salve o arquivo `.nifregistry` e feche o editor de texto.

Resultados

Esse procedimento resulta em um sistema limpo. É possível reinstalar nos mesmos diretórios agora. Um sistema limpo não tem rastro de uma instalação anteriormente excluída.

O que Fazer Depois

Depois de limpar seu sistema, vá para Capítulo 4, “Instalando o Software”, na página 69 para escolher um procedimento de instalação.

Preparando para Reinstalação após uma Desinstalação com Falha em Sistemas i5/OS

Aprenda como limpar um sistema i5/OS se a desinstalação do WebSphere Process Server falhar. Após executar o programa de desinstalação, percorra estas etapas manuais para remover as entradas de registro que podem impedi-lo de reinstalar o produto no diretório original.

Antes de Iniciar

Antes de executar este procedimento, certifique-se de ter desinstalado o WebSphere Process Server silenciosamente e de que o procedimento não foi concluído com êxito. Se o procedimento tiver sido bem-sucedido, não será necessário desempenhar esta tarefa.

Determine os diretórios *install_root* e *profile_root* para o produto para que você remova o produto correto e tenha um sistema limpo.

Para obter detalhes sobre os locais de diretórios padrão, consulte “Diretórios de Instalação Padrão para o Produto, Perfis e Ferramentas” na página 545

O assistente de instalação e o Profile Management Tool permitem que você especifique seus próprios locais para os diretórios raiz da instalação. Examine os seguintes arquivos para determinar os locais reais:

- O arquivo `/QIBM/WAS/.ibm/.nif/.nifregistry` identifica a raiz da instalação para todos os produtos WebSphere Process Server instalados.
- O arquivo `user_data_root/profileRegistry/logs/manageprofiles/profile_create.log` para cada perfil criado identifica o local da instalação na sub-rotina com a tag `<method>invokeWSProfile</method>`.

A desinstalação do produto deixa o diretório `user_data_root/profileRegistry/logs`. Ela também deixa o diretório `install_root/logs`.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

A reinstalação do produto em um novo diretório quando arquivos de uma instalação anterior permanecem pode criar um cenário de coexistência. No entanto, você pode excluir todos os arquivos para remover totalmente o WebSphere Process Server. Um sistema limpo permite reinstalar o produto no diretório original sem coexistência.

Importante: Neste procedimento, as etapas abordam a remoção de artefatos deixados após a desinstalação do WebSphere Process Server e do WebSphere Application Server ou do WebSphere Application Server Network Deployment. O produto WebSphere Application Server abordado é considerado como o produto básico da instalação do WebSphere Process Server.

Execute o procedimento a seguir para produzir um sistema limpo.

Procedimento

1. Conecte-se no sistema i5/OS com um perfil de usuário que tenha as autoridades especiais `*ALLOBJ` e `*SECADM`.
2. No Qshell, vá para o diretório `install_root`.
3. Remova o subdiretório relacionado à instalação que está removendo. Exclua o subdiretório da instalação e todos os arquivos e diretórios contidos neste subdiretório.

Nota: O nome do subdiretório aumenta a cada instalação adicional. Por exemplo, a primeira instalação do nome do diretório é `ProcServer`, depois a segunda instalação é `ProcServer1`, e assim por diante.

4. Em seguida, vá para o diretório `user_data_root/profiles`.
5. Remova o subdiretório relacionado à instalação que está removendo. Exclua o subdiretório da instalação e todos os arquivos e diretórios contidos neste subdiretório.

Nota: O nome do subdiretório aumenta a cada instalação adicional. Por exemplo, a primeira instalação do nome do diretório é `ProcServer`, depois a segunda instalação é `ProcServer1`, e assim por diante.

6. Edite o arquivo `/QIBM/WAS/.ibm/.nif/.nifregistry`. Remova todas as entradas referentes à instalação.
7. Se esta for a última instalação do WebSphere Process Server sendo removida do sistema, então você também deve excluir a entrada de registro do programa licenciado do i5/OS para o WebSphere Process Server emitindo o seguinte comando `DLTLICPGM` no prompt de comandos `CL` do i5/OS.

Resultados

Esse procedimento resulta em um sistema limpo. É possível reinstalar nos mesmos diretórios agora. Um sistema limpo não tem rastro de uma instalação anteriormente excluída.

O que Fazer Depois

Depois de limpar seu sistema, vá para Capítulo 4, “Instalando o Software”, na página 69 para escolher um procedimento de instalação.

Preparando para Reinstalação após uma Desinstalação com Falha em Sistemas Linux

Aprenda como limpar um sistema Linux se a desinstalação do WebSphere Process Server falhar. Após executar o programa de desinstalação, percorra estas etapas manuais para remover as entradas de registro que podem impedi-lo de reinstalar o produto no diretório original.

Antes de Iniciar

Antes de desempenhar este procedimento, certifique-se de que tenha desinstalado o WebSphere Process Server utilizando o assistente de desinstalação, ou silenciosamente, e que o procedimento não tenha sido concluído com êxito. Se o procedimento tiver sido bem-sucedido, não será necessário desempenhar esta tarefa.

Determine o diretório *install_root* para o produto de forma que seja possível remover o produto correto e produzir um sistema limpo.

Para obter detalhes sobre os locais do diretório padrão, consulte “Diretórios de Instalação Padrão para o Produto, Perfis e Ferramentas” na página 545.

O assistente de instalação e o Profile Management Tool permitem que você especifique seus próprios locais para os diretórios raiz da instalação. Examine os seguintes arquivos para determinar os locais reais:

- O arquivo *opt/.ibm/.nif/.nifregistry* identifica a raiz da instalação para todos os produtos WebSphere Process Server instalados e para todos os produtos WebSphere Application Server. O arquivo *install_root/logs/manageprofiles/profile_name_create.log* para cada perfil criado identifica o local da instalação na sub-rotina com o método *invokeWSProfile*.

A desinstalação do produto deixa o diretório *profile_root*, incluindo o diretório *profile_root/logs*, em que *profile_root* representa o local da instalação do perfil. Ela também deixa o diretório *install_root/logs*.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

A reinstalação do produto em um novo diretório quando arquivos de uma instalação anterior permanecem pode criar um cenário de coexistência. No entanto, você pode excluir todos os arquivos para remover totalmente o WebSphere Process Server. Um sistema limpo permite reinstalar o produto no diretório original sem coexistência.

Importante: Neste procedimento, as etapas abordam a remoção de artefatos deixados após a desinstalação do WebSphere Process Server e do WebSphere Application Server ou do WebSphere Application Server Network Deployment. O produto WebSphere Application Server abordado é considerado como o produto básico da instalação do WebSphere Process Server.

Execute o procedimento a seguir para produzir um sistema limpo.

Procedimento

1. Efetue login com o mesmo ID do usuário que instalou o produto.
2. Pare todos os processos Java que estiverem executando.

Se estiver executando processos Java que não estão relacionados aos produtos do WebSphere Process Server ou do WebSphere Application Server e não for possível pará-los, pare todos os processos relacionados aos produtos WebSphere Process Server e do WebSphere Application Server. Utilize o comando a seguir para determinar todos os processos em execução:

```
ps -ef | grep java
```

Pare todos os processos relacionados aos produtos WebSphere Process Server e WebSphere Application Server com o comando `kill -9 java_pid_1 java_pid_2...java_pid_n`.

3. Pesquise os pacotes relacionados. Emita o seguinte comando para mostrar pacotes para os produtos WebSphere Process Server e WebSphere Application Server:

```
rpm -qa | grep WS
```

Para estreitar sua procura apenas por pacotes do WebSphere Process Server, digite o seguinte comando:

```
rpm -qa | grep WSEAA62
```

Por exemplo, depois de emitir o comando `rpm -qa | grep WSEAA62`, o seguinte pacote poderá ser exibido:

```
WSEAA62LicensingComponent-6.2-0
```

Os nomes de pacotes do WebSphere Process Server, versão 6.2 têm um prefixo de WSE e um sufixo de 62. Os nomes de pacotes do WebSphere Application Server Network Deployment versão 6.1 possuem um prefixo WSB ou WSP e um sufixo 61. Não remova pacotes para os produtos WebSphere Process Server e WebSphere Application Server que não foram desinstalados.

4. Se houver pacotes a serem excluídos, digite `rpm -e packagename` para remover quaisquer pacotes do produto desinstalado.

Como alternativa, você pode procurar os pacotes para verificar se todos os itens da lista devem ser excluídos:

```
rpm -qa | grep WSEAA62
```

Se a lista contiver pacotes que você pretende excluir e nenhum outro, remova todos os pacotes com o seguinte comando:

```
rpm -qa | grep WSEAA62 | xargs rpm -e
```

Se ocorrer um problema com as dependências de pacote, você poderá utilizar o comando a seguir para remover os pacotes:

```
rpm -e packagename --nodeps --justdb
```

A opção `nodeps` ignora a verificação de dependência. A opção `justdb` atualiza somente o banco de dados de pacotes, não o sistema de arquivos. Utilizar somente a opção `nodeps` pode causar uma falha na remoção do pacote se ocorrer uma incompatibilidade no sistema de arquivos dependente (arquivos e diretórios).

5. Remova o diretório raiz da instalação. Digite `rm -rf install_root` para remover diretórios do WebSphere Process Server. Certifique-se de especificar o *install_root* correto para o produto desinstalado. Por exemplo, se você desinstalou o WebSphere Process Server do diretório de instalação padrão `/opt/ibm/WebSphere/ProcServer`, emita o seguinte comando:

```
rm -rf /opt/ibm/WebSphere/ProcServer
```

6. Edite o arquivo `vpd.properties` para remover as entradas para o WebSphere Process Server e o WebSphere Application Server ou o WebSphere Application Server Network Deployment.

O arquivo está localizado no diretório de instalação do sistema operacional, como por exemplo, o diretório `root`. Remova todas as entradas da instalação do WebSphere Process Server que você desinstalou. Cada entrada do WebSphere Process Server começa com os caracteres `WSE`, seguidos por números que representam o número do release e, na mesma linha, haverá o caminho *install_root* correspondente à instalação que você desinstalou. Cada entrada estará em uma única linha se o arquivo for exibido em um editor de texto com a mudança automática de linha desativada. Por exemplo, a linha

```
WSEAA62|6|2|0|0|6.2.0.0|2=IBM WebSphere Process Server|
IBM WebSphere Process Server|IBM WebSphere Process Server V6.2|
IBM|http://www.ibm.com|6.2.0.0|
C:\Program Files\IBM\WebSphere\ProcServer|0|0|1|WSEAA62|6|2|0|0|6.2.0.0|2|0|
false|"properties/version/_uninst.wbi" "uninstall.jar" "uninstall.dat" "
"|true|3|WSEAA62|6|2|0|0|6.2.0.0|2
```

corresponde ao WebSphere Process Server que foi instalado no diretório `C:\Program Files\IBM\WebSphere\ProcServer`.

Nota: Este texto aparece em várias linhas neste documento para fins de formatação, mas seria uma única linha no arquivo `vpd.properties`.

Cada entrada do WebSphere Application Server ou do WebSphere Application Server Network Deployment no arquivo `vpd.properties` possui um formato semelhante. Para obter informações sobre estas entradas para ajudá-lo a determinar o que excluir, e para obter informações adicionais sobre o arquivo `vpd.properties`, consulte o tópico `Arquivo vpd.properties` no centro de informações do WebSphere Application Server Network Deployment versão 6.1.

Não exclua ou renomeie o arquivo `vpd.properties`, porque o programa ISMP (InstallShield MultiPlatform) o utiliza para os outros produtos que ele instala. Se o produto WebSphere Process Server ou WebSphere Application Server que você está desinstalando é o único produto com entradas no arquivo `vpd.properties`, você pode excluir este arquivo.

7. Edite o arquivo `/opt/.ibm/.nif/.nifRegistry`.

Este arquivo está localizado no diretório `home` do ID do usuário a partir do qual o produto foi instalado.

O arquivo `/opt/.ibm/.nif/.nifRegistry` contém uma entrada de uma linha para cada instalação do produto WebSphere Process Server e também uma entrada para cada instalação do produto WebSphere Application Server.

Utilize o editor de arquivo simples para remover a linha que identifica o diretório da raiz da instalação do produto removido. Deixe as outras linhas intactas.

8. Utilize o comando `installRegistryUtils` para examinar os locais da instalação para todos os produtos WebSphere Process Server instalados e remover os produtos desejados do registro de instalação.

Resultados

Esse procedimento resulta em um sistema limpo. É possível reinstalar nos mesmos diretórios agora. Um sistema limpo não tem rastro de uma instalação anteriormente excluída.

O que Fazer Depois

Depois de limpar seu sistema, vá para Capítulo 4, “Instalando o Software”, na página 69 para escolher um procedimento de instalação.

Preparando para Reinstalação após uma Desinstalação em Falha em Sistemas Solaris

Saiba como limpar um sistema Solaris se a desinstalação do WebSphere Process Server falhar. Após executar o programa de desinstalação, percorra estas etapas manuais para remover as entradas de registro que podem impedi-lo de reinstalar o produto no diretório original.

Antes de Iniciar

Antes de desempenhar este procedimento, certifique-se de que tenha desinstalado o WebSphere Process Server utilizando o assistente de desinstalação, ou silenciosamente, e que o procedimento não tenha sido concluído com êxito. Se o procedimento tiver sido bem-sucedido, não será necessário desempenhar esta tarefa.

Determine o diretório *install_root* para o produto de forma que seja possível remover o produto correto e produzir um sistema limpo.

Para obter detalhes sobre os locais do diretório padrão, consulte “Diretórios de Instalação Padrão para o Produto, Perfis e Ferramentas” na página 545.

O assistente de instalação e o Profile Management Tool permitem que você especifique seus próprios locais para os diretórios raiz da instalação. Examine os seguintes arquivos para determinar os locais reais:

- O arquivo */opt/.ibm/.nif/.nifregistry* identifica a raiz da instalação de todos os produtos WebSphere Process Server instalados; ele também busca por todos os produtos do WebSphere Application Server.
- O arquivo *install_root/logs/manageprofiles/profile_name_create.log* para cada perfil criado identifica o local da instalação na sub-rotina com o método *invokeWSProfile*.

A desinstalação do produto deixa o diretório *profile_root*, incluindo o diretório *profile_root/logs*, em que *profile_root* representa o local da instalação do perfil. Deixa também o diretório *install_root/logs*.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

A reinstalação do produto em um novo diretório quando arquivos de uma instalação anterior permanecem pode criar um cenário de coexistência. No entanto, você pode excluir todos os arquivos para remover totalmente o WebSphere Process Server. Um sistema limpo permite reinstalar o produto no diretório original sem coexistência.

Importante: Neste procedimento, as etapas abordam a remoção de artefatos deixados após a desinstalação do WebSphere Process Server e do WebSphere Application Server ou do WebSphere Application Server Network Deployment. O produto WebSphere Application Server abordado é considerado como o produto básico da instalação do WebSphere Process Server.

Execute o procedimento a seguir para produzir um sistema limpo.

Procedimento

1. Efetue logon com o mesmo ID do usuário que instalou o produto.
2. Utilize o comando **kill** para parar todos os processos Java que estão sendo executados.

Se estiver executando processos Java que não estão relacionados aos produtos do WebSphere Process Server ou do WebSphere Application Server e não for possível pará-los, pare todos os processos relacionados aos produtos WebSphere Process Server e do WebSphere Application Server. Utilize o comando a seguir para determinar todos os processos em execução:

```
ps -ef | grep java
```

Para todos os processos relacionados aos produtos WebSphere Process Server e WebSphere Application Server com o comando **kill -9 java_pid_1 java_pid_2...java_pid_n**.

3. Pesquise os pacotes relacionados. Emita o seguinte comando para mostrar pacotes para os produtos WebSphere Process Server e WebSphere Application Server (se nenhum pacote aparecer ao utilizar estes comandos, ignore a próxima etapa):

```
pkginfo | grep WS
```

Para estreitar sua procura apenas por pacotes do WebSphere Process Server, digite o seguinte comando:

```
pkginfo | grep WSEAA62
```

Por exemplo, depois de emitir o comando `pkginfo | grep WSEAA62`, a seguinte lista de pacotes poderá ser exibida:

```
aplicativo
WSEAA62                IBM
WebSphere Process Server
application WSEAA62LC                LAP Component
```

Os nomes de pacotes do WebSphere Process Server, versão 6.2 têm um prefixo de WSE e um sufixo de 62. Os nomes de pacotes do WebSphere Application Server Network Deployment versão 6.1 possuem um prefixo WSB ou WSP e um sufixo 61. Não remova pacotes para os produtos WebSphere Process Server e WebSphere Application Server que não foram desinstalados.

4. Vá para o diretório no qual as informações de pacote estão registradas.

```
cd /var/sadm/pkg
```

5. Emita o seguinte comando para remover qualquer pacote relacionado ao produto WebSphere Process Server ou WebSphere Application Server.

```
pkgrm packagename1 packagename2 packagename3 ...
```

Não remova pacotes para os produtos WebSphere Process Server e WebSphere Application Server que não foram desinstalados.

Emita os seguintes comandos a partir do diretório `/var/sadm/pkg` para procurar e remover qualquer pacote relacionado ao produto WebSphere Application Server que esteja registrado no diretório `/var/sadm/pkg`:

- a. Vá para o diretório correto: `cd /var/sadm/pkg`

- b. `ls |grep WSB|xargs -i pkgrm -n {}` para produtos WebSphere Application Server
- c. `ls |grep WSC|xargs -i pkgrm -n {}` para WebSphere Application Server Clients
- d. `ls |grep WSP|xargs -i pkgrm -n {}` para plug-ins do servidor da Web para WebSphere Application Server
- e. `ls |grep WSE|xargs -i pkgrm -n {}` para WebSphere Process Server

Os nomes de pacotes para plug-ins do servidor da Web para WebSphere Application Server são:

```
WSPAA61
WSPAA61AC
WSPAA61BC
WSPAA61CC
WSPAA61DC
WSPAA61FC
WSPAA61FB
WSPAA61GC
WSPAA61HC
```

Se houver um problema ao remover os pacotes, remova os diretórios de pacote relacionados no diretório `/var/sadm/pkg`, incluindo os arquivos de pré-remoção. Por exemplo, remova o seguinte arquivo antes de emitir o comando `pkgrm -n WSBA61`:

```
/var/sadm/pkg/WSBA61/install/preremove
```

6. Remova os diretórios de perfil que não estão localizados no diretório raiz da instalação (*install_root*).

Para determinar os locais dos diretórios de perfil, primeiro, utilize o comando `wasprofile -listProfiles` para exibir nomes de perfis. Em seguida, para determinar onde os diretórios de perfis estão localizados, utilize o comando `wasprofile -getPath -profileName profile_name`, em que *profile_name* é o nome do perfil correspondente a um diretório especificado.

7. Remova o diretório raiz da instalação. Digite `rm -rf install_root` para remover diretórios do WebSphere Process Server. Certifique-se de especificar o *install_root* correto para o produto desinstalado. Por exemplo, se você desinstalou o WebSphere Process Server a partir do diretório de instalação padrão `/opt/IBM/WebSphere/ProcServer`, emita o seguinte comando:

```
rm -rf /opt/IBM/WebSphere/ProcServer
```

Remova todos os diretórios de perfis também.

8. Edite o arquivo `/opt/.ibm/.nif/.nifregistry`.

Este arquivo contém uma entrada de uma linha para cada instalação do produto WebSphere Process Server; e também possui uma entrada para cada instalação do produto WebSphere Application Server.

É possível excluir estes arquivos, se houver apenas uma linha em cada que identifique o produto removido. Caso contrário, utilize o editor de arquivo simples para remover a linha que identifica o diretório raiz da instalação do produto removido. Deixe as outras linhas intactas.

9. Utilize o comando `installRegistryUtils` para examinar os locais da instalação para todos os produtos WebSphere Process Server instalados e remover os produtos desejados do registro de instalação.

Resultados

Esse procedimento resulta em um sistema limpo. É possível reinstalar nos mesmos diretórios agora. Um sistema limpo não tem rastro de uma instalação anteriormente excluída.

O que Fazer Depois

Depois de limpar seu sistema, vá para Capítulo 4, “Instalando o Software”, na página 69 para escolher um procedimento de instalação.

Preparando para Reinstalação após uma Desinstalação com Falha em Sistemas Windows

Aprenda como limpar um sistema Windows se a desinstalação do WebSphere Process Server falhar. Após executar o programa de desinstalação, percorra estas etapas manuais para remover as entradas de registro que podem impedi-lo de reinstalar o produto no diretório original.

Antes de Iniciar

Antes de desempenhar este procedimento, certifique-se de que tenha desinstalado o WebSphere Process Server utilizando o assistente de desinstalação, ou silenciosamente, e que o procedimento não tenha sido concluído com êxito. Se o procedimento tiver sido bem-sucedido, não será necessário desempenhar esta tarefa.

Determine o diretório *install_root* para o produto de forma que seja possível remover o produto correto e produzir um sistema limpo.

Para obter detalhes sobre os locais do diretório padrão, consulte “Diretórios de Instalação Padrão para o Produto, Perfis e Ferramentas” na página 545.

O assistente de instalação e o Profile Management Tool permitem que você especifique seus próprios locais para os diretórios raiz da instalação. Examine os seguintes arquivos para determinar os locais reais:

- O arquivo `C:\WINDOWS\nifRegistry` identifica a raiz da instalação para todos os produtos WebSphere Process Server instalados; e também procura todos os produtos WebSphere Application Server. Ele está localizado como a seguir:
 - Se o ID de usuário que instalou o produto tem privilégios administrativos, o arquivo está localizado no diretório raiz do Windows (`C:\Windows` ou `C:\WINNT` na maioria dos sistemas Windows).
 - Se o ID de usuário que instalou o produto não tem privilégios administrativos, o arquivo está localizado no diretório inicial desse ID de usuário.
- O arquivo `install_root\logs\manageprofiles\profile_name_create.log` para cada perfil criado identifica o local da instalação desse perfil. Procure no texto `profilePath=` deste arquivo para obter o local do perfil.

A desinstalação do produto deixa o diretório *profile_root*, incluindo o diretório `profile_root\logs`, em que *profile_root* representa o local da instalação do perfil. Deixa também o diretório `install_root\logs`.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

A reinstalação do produto em um novo diretório quando arquivos de uma instalação anterior permanecem pode criar um cenário de coexistência. No entanto, você pode excluir todos os arquivos para remover totalmente o WebSphere Process Server. Um sistema limpo permite reinstalar o produto no diretório original sem coexistência.

Importante: Neste procedimento, as etapas abordam a remoção de artefatos deixados após a desinstalação do WebSphere Process Server e do WebSphere Application Server ou do WebSphere Application Server Network Deployment. O produto WebSphere Application Server abordado é considerado como o produto básico da instalação do WebSphere Process Server.

Execute o procedimento a seguir para produzir um sistema limpo.

Procedimento

1. Efetue logon com o mesmo ID do usuário que instalou o produto.
2. Opcional: Verifique se você possui um Disco de Recuperação de Emergência. As instruções para criação deste disco estão na documentação de ajuda do Windows.

Esta etapa é uma segurança. Esse procedimento não requer o disco de recuperação.

3. Opcional: Utilize o programa regback.exe a partir do Windows Resource Kit para fazer backup do registro.

Esta etapa é uma segurança. Esse procedimento não requer a cópia de backup do registro.

4. Exclua as entradas de registro dos produtos para os produtos WebSphere Process Server e WebSphere Application Server que você instalou.

Chame regback.exe a partir de um prompt de comandos, para editar o registro do sistema Windows.

CUIDADO:

Lide com o Registro com cuidado. Você pode facilmente cometer um erro durante a utilização do editor de registro para visualizar e editar o conteúdo do registro. O editor não o avisa dos erros de edição, que podem ser extremamente perigosos. Um registro corrompido pode danificar seu sistema a ponto de sua única opção ser reinstalar o sistema operacional Windows.

- a. Utilize **Ctrl-F** para procurar todas as instâncias de "WebSphere," para determinar se você deve excluir cada entrada. Pode não ser possível remover todas as entradas relacionadas ao WebSphere Process Server e ao WebSphere Application Server, o que não é um problema.
- b. Expanda e selecione as chaves relacionadas aos produtos WebSphere Process Server e WebSphere Application Server.

Exclua as seguintes chaves, se presentes, para o produto WebSphere Application Server:

- HKEY_CURRENT_USER\Software\Microsoft\Windows\CurrentVersion\Explorer\MenuOrder\Start Menu2\Programs\IBM WebSphere\Application Server Network Deployment V6.1
- HKEY_CURRENT_USER\Software\IBM\WebSphere Application Server Network Deployment\6.1.0.0
- HKEY_LOCAL_MACHINE\Software\IBM\Web server Plug-ins for IBM WebSphere Application Server\6.1.0.0

Exclua a seguinte chave, se presente para o produto WebSphere Application Server 6.1 Feature Pack para Web Services:

HKEY_CURRENT_USER\Software\IBM\WebSphere Application Server 6.1 Feature Pack for Web Services\6.1.0.9.

Exclua as seguintes chaves, se presentes, para o produto WebSphere Process Server:

- HKEY_CURRENT_USER\Software\Microsoft\Windows\CurrentVersion\Explorer\MenuOrder\Start Menu2\Programs\IBM WebSphere\Process Server 6.2
 - HKEY_CURRENT_USER\Software\IBM\WebSphere Process Server\6.2
- c. Selecione **Editar > Excluir** na barra de menus de cada chave relacionada.
 - d. Selecione **Sim** quando perguntado se deseja confirmar a exclusão da chave.
 - e. Selecione **Registro > Sair** na barra de menus quando tiver concluído.
5. Exclua o diretório raiz da instalação para o produto desinstalado.
 6. Utilizando regedit, exclua quaisquer chaves de registro do formulário HKEY_LOCAL_MACHINE\SYSTEM\CurrentControlSet\Services\IBM WAS61Service que estejam associadas à instalação que você desinstalou.
 7. Determine todos os diretórios de perfil e remova-os.
 8. Abra uma janela do Windows Explorer e navegue até o seguinte diretório (onde *user_id* é o usuário que instalou o produto): C:\Documents and Settings*user_id*\Start Menu\Programs\IBM WebSphere
 Se você tiver apenas uma instalação do WebSphere Application Server, exclua a seguinte pasta, se presente:
 Application Server V6.1
 Se você tiver apenas uma instalação do WebSphere Application Server Network Deployment, exclua a seguinte pasta, se ela estiver presente:
 Application Server Network Deployment V6.1
 Se houver somente uma instalação do WebSphere Process Server, exclua a seguinte pasta, se estiver presente:
 Process Server 6.2
 Se você tiver várias versões do WebSphere Application Server ou do WebSphere Process Server instaladas, os nomes de pastas serão anexados com um número, por exemplo, Application Server Network Deployment V6.1 (2) ou Process Server 6.2 (2). Neste caso, você pode utilizar o seguinte procedimento para determinar quais pastas excluir:
 - a. No Windows Explorer, abra C:\Documents and Settings*user_id*\Start Menu\Programs\IBM WebSphere\ (onde *user_id* é o usuário que instalou o produto).
 - b. Abra a pasta do Application Server V6.1 ou Application Server Network Deployment V6.1.
 - c. Clique com o botão direito do mouse na subpasta Profile Management Tool e selecione **Propriedades**, em seguida, selecione a guia **Atalho**.
 - d. Examine a propriedade **Destino** e determine se o diretório de Destino aponta para a instalação do WebSphere Application Server que falhou ao desinstalar. Se este for o caso, exclua a pasta Application Server V6.1 ou Application Server Network Deployment V6.1.
 - e. Repita as etapas de b até d, porém, desta vez, para a etapa b, inicie com a subpasta Process Server 6.2, e para a etapa d, determine se o diretório de Destino aponta para a instalação do WebSphere Process Server que falhou.
 - f. Repita as etapas b a e para cada conjunto adicional de pastas (por exemplo, Application Server Network Deployment V6.1 (2) e Process Server 6.2 (2)).
 9. Edite suas entradas no arquivo .nifRegistry.
 O arquivo .nifRegistry está localizado como a seguir:

- Se o ID de usuário que instalou o produto tem privilégios administrativos, o arquivo está localizado no diretório raiz do Windows (C:\Windows ou C:\WINNT na maioria dos sistemas Windows).
- Se o ID de usuário que instalou o produto não tem privilégios administrativos, o arquivo está localizado no diretório inicial desse ID de usuário.

O arquivo .nifRegistry contém uma entrada de uma linha para cada instalação do produto WebSphere Process Server e cada instalação do produto WebSphere Application Server.

É possível excluir estes arquivos, se houver apenas uma linha que identifique o produto removido. Caso contrário, utilize o editor de arquivo simples para remover a linha que identifica o diretório raiz da instalação do produto removido. Deixe as outras linhas intactas. Não exclua os arquivos .nifRegistry, a menos que tenha removido todas as instalações listadas nos arquivos.

10. Reinicie seu servidor se for exibido um prompt que o instrua a reiniciar.

Resultados

Esse procedimento resulta em um sistema limpo. É possível reinstalar nos mesmos diretórios agora. Um sistema limpo não tem rastro de uma instalação anteriormente excluída.

O que Fazer Depois

Depois de limpar seu sistema, vá para Capítulo 4, “Instalando o Software”, na página 69 para escolher um procedimento de instalação.

Desinstalando o Business Process Choreographer

Para obter informações sobre como remover o componente Business Process Choreographer de uma instalação do WebSphere Process Server, vá para o Centro de Informações do WebSphere Process Server para Multiplataformas, versão 6.2, o Centro de Informações do e consulte os tópicos em **Instalando e Configurando o WebSphere Process Server > Desinstalando o Software > Removendo a Configuração do Business Process Choreographer**. Você também pode localizar essas informações no *PDF do Business Process Choreographer*.

Capítulo 13. Informações de Instalação

Esta seção de referência contém subtarefas e informações de suporte conceitual e de referência relacionadas à instalação e à configuração do WebSphere Process Server.

Evitando Conflitos de Porta

Evite conflitos de portas que podem ocorrer quando o WebSphere Process Server coexiste na mesma máquina com instalações de outros produtos WebSphere.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Se você criar um nó gerenciado no mesmo sistema WebSphere Process Server no qual coexiste um nó gerenciado de um outro produto WebSphere, e você selecionar a caixa de opção **Gerar portas HTTP exclusivas**, o comando `addNode` automaticamente incrementa as designações de portas do segundo processo do agente do nó para que não ocorra nenhum conflito. O comando `addNode` incrementa as designações de porta automaticamente quando o perfil existente é de um dos seguintes tipos:

- WebSphere Process Server
- WebSphere Enterprise Service Bus
- WebSphere Application Server versão 6.0 ou posterior
- WebSphere Application Server Network Deployment versão 6.0 ou posterior

O Profile Management Tool também trata das designações de portas com êxito quando você federa um perfil customizado do WebSphere Process Server durante sua criação.

O comando `addNode` *não* incrementa as designações de portas automaticamente quando a instância existente for de um dos seguintes tipos:

- WebSphere Business Integration Server Foundation
- WebSphere Application Server Enterprise
- WebSphere Application Server, versões anteriores à versão 6.0
- WebSphere Application Server Network Deployment, versões anteriores à versão 6.0

Neste caso, nem o comando `addNode`, nem o Profile Management Tool possui um registro das designações de portas fornecidos para estas instâncias. As designações de portas no segundo processo do agente do nó do WebSphere Process Server não são incrementadas e podem ocorrer conflitos.

Estes conflitos podem impedir que o segundo nó seja iniciado. Por exemplo, se você iniciar primeiro o nó gerenciado existente, o nó do WebSphere Process Server não poderá ser iniciado. Se você iniciar primeiro o nó do WebSphere Process Server, o nó existente não poderá ser iniciado.

Nesses casos em que o comando `addNode` não incrementa designações de portas automaticamente, você deve realizar o seguinte procedimento para criar um nó gerenciado do WebSphere Process Server com portas não conflitantes.

Procedimento

1. Crie o servidor independente ou o perfil customizado do WebSphere Process Server.
Utilize o Profile Management Tool para criar o perfil. No painel Opções de Criação do Perfil, escolha se deseja realizar uma criação de perfil Típica ou Avançada. Se você estiver criando um perfil customizado, não federe-o em sua criação. Selecione a caixa de opção no painel Profile Management Tool para federar o perfil posteriormente.
2. Verifique as portas em utilização para determinar um número de porta inicial para o processo do agente do nó do WebSphere Process Server.
Utilize o comando `netstat -a` para verificar as designações de porta existentes. Analise as designações de portas para determinar doze portas livres seqüenciais.

Nota: `i5/OS` Em sistemas i5/OS, o comando é `netstat *cnn`, um comando CL que deve ser executado a partir da linha de comandos i5/OS.
3. Atualize as portas. Se não estiver familiarizado com o procedimento para fazer isso, consulte as informações Configurando Portas.

Instalação Automática de Correções Temporárias

As correções temporárias do WebSphere Process Server podem ser instaladas automaticamente substituindo-as em um local de diretório predefinido ou definido pelo usuário. Durante a instalação, os diretórios são verificados em relação a correções temporárias e, se qualquer uma for localizada, será instalada como parte do processo de instalação.

Geralmente um conjunto de correções temporárias críticas ou obrigatórias é necessário para o produto ser completamente funcional e é fornecido ao mesmo tempo que o produto. Quaisquer correções temporárias que não estão incluídas nos discos de pacote do produto podem ser incluídas no pacote da imagem de instalação. Estas correções devem estar no local predefinido de `<INSTALL_IMAGE_LOC>/WBI/WBI_Fixes`. Se você estiver instalando a partir de um local gravável, não um DVD, durante a instalação, o software verificará este diretório predefinido para ver se há qualquer correção temporária que precisa ser instalada.

Restrição: Você não pode utilizar a instalação automática do recurso temporário para as correções temporárias do WebSphere Application Server.

Se correções temporárias forem localizadas, as correções serão instaladas após os binários do produto. O programa instalador verificará quaisquer correções temporárias localizadas neste local e as relatará no painel Resumo da Instalação. Se nenhuma correção temporária for localizada, a instalação continuará normalmente.

Para fornecer mais flexibilidade, você pode fazer download das correções temporárias relevantes e colocá-las no diretório padrão se não estiver instalando diretamente a partir de um DVD ou em um diretório de sua escolha. O diretório definido pelo usuário é um diretório adicional. Ambos os diretórios, definido pelo usuário e padrão, serão verificados em busca de correções temporárias.

Para instalações interativas, o programa de instalação deve ser ativado com o parâmetro `-OPT fixLocation=<user_fix_dir>`, em que `<user_fix_dir>` é o diretório definido pelo usuário.

- **Linux** **UNIX** **Em plataformas Linux e UNIX:** `install -OPT fixLocation=<user_fix_dir>`
- **Windows** **Em plataformas Windows:** `install.exe -OPT fixLocation=<user_fix_dir>`

Nota: **i5/OS** A instalação automática de correções temporárias não está disponível quando você está fazendo uma instalação remota para uma plataforma i5/OS. Você pode utilizar este recurso apenas quando está fazendo uma instalação silenciosa diretamente em um servidor System i.

Para instalações silenciosas, o arquivo de resposta conterá um parâmetro adicional para ser configurado:

```
fixLocation=<user_fix_dir>
```

Por padrão, este parâmetro será comentado no arquivo de resposta de amostra fornecido.

Há uma ordem definida para instalar as correções temporárias a partir dos diretórios predefinidos e definidos pelo usuário. O diretório predefinido será verificado primeiro e, em seguida, o definido pelo usuário. Se o programa de instalação localizar correções em ambos os diretórios, predefinido e definido pelo usuário, ambos os conjuntos de correções serão instalados. Se a mesma correção for localizada em ambos os diretórios, a correção temporária do diretório definido pelo usuário sempre será utilizada. O programa de instalação verificará apenas o diretório especificado em busca de correções. Os subdiretórios não serão verificados recursivamente. O programa de instalação verificará se as correções temporárias são válidas antes de exibir o painel Resumo da Instalação. As correções inválidas não serão exibidas neste painel de resumo e não serão instaladas, mas nenhuma mensagem de erro será exibida.

Diretórios de Instalação Padrão para o Produto, Perfis e Ferramentas

As referências nas informações do produto a *install_root*, *user_data_root*, *profile_root*, *updi_root* e *cip_proc_server_root*, representam locais de diretórios padrão específicos para a instalação do produto, arquivos de configuração de perfil e ferramentas. Este tópico descreve as convenções na utilização do WebSphere Process Server. O significado destas variáveis pode diferir se você estiver instalando o produto em um servidor limpo ou em um servidor com uma instalação existente do WebSphere Application Server, do WebSphere Application Server Network Deployment, do WebSphere Process Server ou do WebSphere Enterprise Service Bus. Elas também podem diferir se estiver realizando a instalação como um usuário root (administrador em um sistema Windows) ou não-root.

Limitações de Instaladores Não-root

Linux **UNIX** **Windows** Os usuário root, administrador e não-root podem instalar o produto. Os diretórios padrão que o assistente de instalação fornece serão diferentes se o usuário possuir privilégios de root (administrador).

Linux **UNIX** **Windows** Os usuários root e administrador podem registrar produtos compartilhados e instalar em diretórios do sistema (recursos compartilhados globalmente disponíveis a todos os usuários), enquanto os usuários

não-root não podem. Usuários não-root podem instalar somente nos diretórios que eles possuem.

Variáveis Utilizadas na Documentação

Várias variáveis que representam os diretórios padrão específicos são utilizadas por toda a documentação. Esses caminhos de arquivo são locais padrão. Você pode instalar o produto e outros componentes e criar perfis em qualquer diretório para o qual você possui acesso de gravação. Várias instalações dos produtos ou componentes WebSphere Process Server, obviamente, requerem vários locais.

A seguir estão as principais variáveis utilizadas na documentação:

Nota: **i5/OS** **Em plataformas i5/OS:** Para realizar uma instalação em um sistema i5/OS, você deve ter um perfil de usuário com autoridades especiais *SECADM e *ALLOBJ.

Linux **UNIX** **Windows** **Em plataformas Linux, UNIX e Windows:**

install_root

Local da instalação do WebSphere Process Server. O WebSphere Process Server é instalado sempre no mesmo local que a instalação do WebSphere Application Server Network Deployment com a qual ele está associado.

i5/OS **Em plataformas i5/OS:** *user_data_root*

O diretório de dados do usuário padrão para o WebSphere Process Server. O *user_data_root* é diferente do *install_root*, e eles não podem ser o mesmo local. Os subdiretórios *profiles* e *profileRegistry* são criados neste diretório quando você instala o produto.

profile_root

Local de um perfil do WebSphere Process Server.

updi_root

O local da instalação do Update Installer para o Software WebSphere.

cip_proc_server_root

Local da instalação de um CIP (Pacote de Instalação Customizado) produzido pela Installation Factory. Um CIP é um produto do WebSphere Process Server empacotado com um ou mais pacotes de manutenção e outros arquivos e scripts opcionais.

Diretórios Padrão em um Servidor Limpo

As tabelas a seguir mostram os locais de instalação padrão do WebSphere Process Server, dos perfis do WebSphere Process Server, do Update Installer para o Software WebSphere e um CIP (Pacote de Instalação Customizado) gerado pelo Installation Factory, onde *não* há uma instalação existente de nenhum outro produto WebSphere.

A Tabela 141 na página 547 mostra o diretório raiz da instalação padrão no qual o assistente de instalação instala o WebSphere Process Server e o WebSphere Application Server Network Deployment para usuário root (administrador) e não-root:

Tabela 141. Diretório Padrão *install_root*

<i>install_root</i> padrão para usuários root ou administrador	<i>install_root</i> padrão para usuários não-root
AIX Em plataformas AIX: /usr/IBM/WebSphere/ProcServer	AIX Em plataformas AIX: <i>user_home</i> /IBM/WebSphere/ProcServer
HP-UX Solaris Em plataformas HP-UX e Solaris: /opt/IBM/WebSphere/ProcServer	HP-UX Solaris Em plataformas HP-UX e Solaris: <i>user_home</i> /IBM/WebSphere/ProcServer
Linux Em plataformas Linux: /opt/ibm/WebSphere/ProcServer	Linux Em plataformas Linux: <i>user_home</i> /ibm/WebSphere/ProcServer
Windows Em plataformas Windows: C:\Program Files\IBM\WebSphere\ProcServer	Windows Em plataformas Windows: C:\IBM\WebSphere\ProcServer

A Tabela 142 mostra o diretório de instalação padrão para um perfil chamado *profile_name* para usuários root (administrador) e não-root:

Tabela 142. Diretório Padrão *profile_root*

<i>profile_root</i> padrão para usuários root ou administrador	<i>profile_root</i> padrão para usuários não-root
AIX Em plataformas AIX: /usr/IBM/WebSphere/ProcServer/profiles/ <i>profile_name</i>	AIX Em plataformas AIX: <i>user_home</i> /IBM/WebSphere/ProcServer/profiles/ <i>profile_name</i>
HP-UX Solaris Em plataformas HP-UX e Solaris: /opt/IBM/WebSphere/ProcServer/profiles/ <i>profile_name</i>	HP-UX Solaris Em plataformas HP-UX e Solaris: <i>user_home</i> /IBM/WebSphere/ProcServer/profiles/ <i>profile_name</i>
Linux Em plataformas Linux: /opt/ibm/WebSphere/ProcServer/profiles/ <i>profile_name</i>	Linux Em plataformas Linux: <i>user_home</i> /ibm/WebSphere/ProcServer/profiles/ <i>profile_name</i>
Windows Em plataformas Windows: C:\Program Files\IBM\WebSphere\ProcServer/profiles/ <i>profile_name</i>	Windows Em plataformas Windows: C:\IBM\WebSphere\ProcServer/profiles/ <i>profile_name</i>

A Tabela 143 mostra o diretório de instalação padrão para o Update Installer para o Software WebSphere para usuários root (administrador) e não-root:

Tabela 143. Diretório Padrão *updi_root*

<i>updi_root</i> padrão para usuários root ou administrador	<i>updi_root</i> padrão para usuários não-root
AIX Em plataformas AIX: /usr/IBM/WebSphere/UpdateInstaller	AIX Em plataformas AIX: <i>user_home</i> /IBM/WebSphere/UpdateInstaller
HP-UX Linux Solaris Nas plataformas HP-UX, Linux e Solaris: /opt/IBM/WebSphere/UpdateInstaller	HP-UX Linux Solaris Nas plataformas HP-UX, Linux e Solaris: <i>user_home</i> /IBM/WebSphere/UpdateInstaller
Windows Em plataformas Windows: C:\Program Files\IBM\WebSphere\UpdateInstaller	Windows Em plataformas Windows: C:\IBM\WebSphere\UpdateInstaller

Linux **UNIX** **Windows** **Em plataformas Linux, UNIX e Windows:** A Tabela 144 mostra o diretório de instalação padrão para usuários root (Administrador) e não-root para um CIP produzido pelo Installation Factory. A variável *cip_uid* é o ID exclusivo do CIP gerado durante a criação do arquivo de definição da construção. Você pode anular o valor gerado no assistente de definição da construção. Utilize um valor exclusivo para permitir que vários CIPs sejam instalados no sistema.

Tabela 144. Diretório Padrão *cip_proc_server_root*

<i>cip_proc_server_root</i> padrão para usuários root ou administrador	<i>cip_proc_server_root</i> padrão para usuários não-root
AIX Em plataformas AIX: /usr/IBM/WebSphere/ProcServer/cip/ <i>cip_uid</i>	AIX Em plataformas AIX: <i>user_home</i> /IBM/WebSphere/ProcServer/cip/ <i>cip_uid</i>
HP-UX Solaris Em plataformas HP-UX e Solaris: /opt/IBM/WebSphere/ProcServer/cip/ <i>cip_uid</i>	HP-UX Solaris Em plataformas HP-UX e Solaris: <i>user_home</i> /IBM/WebSphere/ProcServer/cip/ <i>cip_uid</i>
Linux Em plataformas Linux: /opt/ibm/WebSphere/ProcServer/cip/ <i>cip_uid</i>	Linux Em plataformas Linux: <i>user_home</i> /ibm/WebSphere/ProcServer/cip/ <i>cip_uid</i>
Windows Em plataformas Windows: C:\Program Files\IBM\WebSphere\ProcServer\cip\ <i>cip_uid</i>	Windows Em plataformas Windows: C:\IBM\WebSphere\ProcServer\cip\ <i>cip_uid</i>

A Tabela 145 mostra os diretórios padrão para a plataforma i5/OS.

Tabela 145. Diretórios Padrão do i5/OS em um Servidor Limpo

Variável de diretório padrão	Diretório padrão
<i>install_root</i>	i5/OS Em plataformas i5/OS: /QIBM/ProdData/WebSphere/ProcServer
<i>updi_root</i>	i5/OS Em plataformas i5/OS: /QIBM/ProdData/WebSphere/UpdateInstaller
<i>user_data_root</i>	i5/OS Em plataformas i5/OS: /QIBM/UserData/WebSphere/ProcServer/
<i>profile_root</i>	i5/OS Em plataformas i5/OS: /QIBM/UserData/WebSphere/ProcServer/profiles/ <i>profile_name</i>

Diretórios padrão quando existir uma instalação do WebSphere Application Server ou do WebSphere Application Server Network Deployment

Quando existe uma instalação de uma versão suportada do WebSphere Application Server ou do WebSphere Application Server Network Deployment em um servidor e você optar por instalar o WebSphere Process Server sobre ela, o WebSphere Process Server é instalado no mesmo local. A Tabela 146 na página 549 mostra o diretório raiz da instalação padrão, neste caso para usuários root (administrador) e não-root:

Tabela 146. Diretório padrão *install_root* quando existe uma instalação do WebSphere Application Server ou do WebSphere Application Server Network Deployment

<i>install_root</i> padrão para usuários root ou administrador	<i>install_root</i> padrão para usuários não-root
AIX Em plataformas AIX: /usr/IBM/WebSphere/AppServer	AIX Em plataformas AIX: <i>user_home</i> /IBM/WebSphere/AppServer
HP-UX Linux Solaris Em plataformas HP-UX, Linux e Solaris: /opt/IBM/WebSphere/AppServer	HP-UX Linux Solaris Em plataformas HP-UX, Linux e Solaris: <i>user_home</i> /IBM/WebSphere/AppServer
Windows Em plataformas Windows: C:\Program Files\IBM\WebSphere\AppServer	Windows Em plataformas Windows: C:\IBM\WebSphere\AppServer

Os diretórios padrão para *profile_root*, *updi_root* e *cip_proc_server_root* são tratados de forma semelhante.

A Tabela 147 mostra os diretórios padrão para a plataforma i5/OS.

Tabela 147. Diretórios padrão do i5/OS quando existe uma instalação do WebSphere Application Server ou do WebSphere Application Server Network Deployment

Variável de diretório padrão	Diretório padrão
<i>install_root</i>	i5/OS Em plataformas i5/OS: /QIBM/ProdData/WebSphere/Appserver/V61/ND
<i>user_data_root</i>	i5/OS Em plataformas i5/OS: /QIBM/UserData/WebSphere/Appserver/V61/ND
<i>profile_root</i>	i5/OS Em plataformas i5/OS: /QIBM/UserData/WebSphere/Appserver/V61/ND/profiles/ <i>profile_name01</i>

Diretórios Padrão Quando uma Instalação do WebSphere Process Server Existe

Quando existe uma instalação do WebSphere Process Server em um servidor, se você executar o assistente de instalação para iniciar uma segunda instalação do produto, o assistente de instalação detecta a instalação existente e anexa um número no segundo diretório padrão. Por exemplo, se o WebSphere Process Server existe no diretório padrão /opt/IBM/WebSphere/ProcServer e você executa o assistente de instalação uma segunda vez, o assistente oferecerá o local de instalação padrão de /opt/IBM/WebSphere/ProcServer1 para a segunda instalação do produto no painel Local de Instalação. A Tabela 148 na página 550 mostra o diretório raiz da instalação padrão, neste caso para usuários root (administrador) e não-root:

Tabela 148. Diretório Padrão install_root Quando uma Instalação Existente do WebSphere Process Server Existe

<i>install_root</i> padrão para usuários root ou administrador	<i>install_root</i> padrão para usuários não-root
AIX Em plataformas AIX: /usr/IBM/WebSphere/ProcServer1	AIX Em plataformas AIX: <i>user_home</i> /IBM/WebSphere/ProcServer1
HP-UX Solaris Em plataformas HP-UX e Solaris: /opt/IBM/WebSphere/ProcServer1	HP-UX Solaris Em plataformas HP-UX e Solaris: <i>user_home</i> /IBM/WebSphere/ProcServer1
Linux Em plataformas Linux: /opt/ibm/WebSphere/ProcServer1	Linux Em plataformas Linux: <i>user_home</i> /ibm/WebSphere/ProcServer1
Windows Em plataformas Windows: C:\Program Files\IBM\WebSphere\ProcServer1	Windows Em plataformas Windows: C:\IBM\WebSphere\ProcServer1

Importante: Este cenário assume que uma segunda instalação do WebSphere Application Server Network Deployment sem o WebSphere Process Server já instalado sobre ela *não* existe no servidor. Se existir, você poderá instalar o WebSphere Process Server no mesmo diretório (/opt/IBM/WebSphere/AppServer para instância) ou poderá instalar uma nova instalação do WebSphere Process Server e do WebSphere Application Server Network Deployment nos diretórios, conforme listado anteriormente.

A Tabela 149 mostra os diretórios padrão para a plataforma i5/OS.

Tabela 149. Diretórios padrão do i5/OS quando existe uma instalação do WebSphere Process Server

Variável de diretório padrão	Diretório padrão
<i>install_root</i>	i5/OS Em plataformas i5/OS: /QIBM/ProdData/WebSphere/ProcServer1
<i>user_data_root</i>	i5/OS Em plataformas i5/OS: /QIBM/UserData/WebSphere/ProcServer1
<i>profile_root</i>	i5/OS Em plataformas i5/OS: /QIBM/UserData/WebSphere/ProcServer1/ profiles/ <i>profile_name</i> 01

Diretórios padrão quando existe uma instalação do WebSphere Enterprise Service Bus

Quando existe uma instalação do WebSphere Enterprise Service Bus em um servidor e você instala o WebSphere Process Server sobre ela, o WebSphere Process Server é instalado no mesmo local. A Tabela 150 na página 551 mostra o diretório raiz da instalação padrão, neste caso para usuários root (administrador) e não-root:

Tabela 150. Diretório padrão *install_root* quando você instala o WebSphere Process Server sobre uma instalação existente do WebSphere Enterprise Service Bus

<i>install_root</i> padrão para usuários root ou administrador	<i>install_root</i> padrão para usuários não-root
AIX Em plataformas AIX: /usr/IBM/WebSphere/ESB	AIX Em plataformas AIX: <i>user_home</i> /IBM/WebSphere/ESB
HP-UX Solaris Em plataformas HP-UX e Solaris: /opt/IBM/WebSphere/ESB	HP-UX Solaris Em plataformas HP-UX e Solaris: <i>user_home</i> /IBM/WebSphere/ESB
Linux Em plataformas Linux: /opt/ibm/WebSphere/ESB	Linux Em plataformas Linux: <i>user_home</i> /ibm/WebSphere/ESB
Windows Em plataformas Windows: C:\Program Files\IBM\WebSphere\ESB	Windows Em plataformas Windows: C:\IBM\WebSphere\ESB

Importante: Este cenário assume que uma segunda instalação do WebSphere Application Server Network Deployment sem o WebSphere Process Server já instalado sobre ela *não* existe no servidor. Se uma existir, você poderá instalar o WebSphere Process Server nesse mesmo diretório (/opt/IBM/WebSphere/AppServer, por exemplo).

Os diretórios padrão *profile_root*, *updi_root* e *cip_proc_server_root* são tratados de forma semelhante.

A Tabela 151 mostra os diretórios padrão para a plataforma i5/OS.

Tabela 151. Diretórios padrão do i5/OS quando existe uma instalação do WebSphere Enterprise Service Bus

Variável de diretório padrão	Diretório padrão
<i>install_root</i>	i5/OS Em plataformas i5/OS: /QIBM/ProdData/WebSphere/ESB1
<i>user_data_root</i>	i5/OS Em plataformas i5/OS: /QIBM/UserData/WebSphere/ESB1
<i>profile_root</i>	i5/OS Em plataformas i5/OS: QIBM/UserData/WebSphere/ESB1/ profiles/ <i>profile_name</i> 01

Scripts i5/OS

Estes scripts do WebSphere Application Server são geralmente utilizados para executar tarefas ao utilizar o WebSphere Process Server. O local padrão destes scripts é o diretório *install_root*/bin. Quando um perfil é criado, cópias dos scripts também são colocados no diretório *profile_root*/bin.

Nota: Diferentemente de outras plataformas, os scripts Qshell i5/OS não possuem uma extensão (.bat ou .sh) no nome do arquivo. Por exemplo, o script addNote.bat para plataformas Windows será addNode no i5/OS.

Consulte a tabela para obter uma descrição dos scripts geralmente utilizados para o WebSphere Process Server para i5/OS.

Tabela 152. Scripts Geralmente Utilizados para o WebSphere Process Server para i5/OS

Script	Descrição
backupConfig	O comando backupConfig é um utilitário simples para backup da configuração de seu nó em um arquivo.
enableJVM	O comando enableJVM permite que você comute entre utilizar a JVM do IBM J2SE 5.0 de 32 bits e a JVM do i5/OS Java Developer Kit 5.0 (64 bits, também conhecida como a JVM "clássica") para a JVM ao iniciar o servidor. O release do i5/OS V6R1 inclui suporte para uma JVM adicional, a JVM J2SE (Java 2 Standard Edition) de 64 bits para i5/OS JVM. Para permitir que essa JVM utilize <code>-jvm std64</code> . As outras opções são <code>std32</code> para especificar a JVM IBM J2SE 5.0 de 32 bits e a JVM <code>classic</code> para especificar o i5/OS Java Developer Kit 5.0.
historyInfo	O comando historyInfo gera um relatório dos dados extraídos dos arquivos XML na pasta <code>properties/version</code> e na pasta <code>properties/version/history</code> . O relatório inclui uma lista de componentes alterados e um histórico dos pacotes de manutenção instalados ou desinstalados.
wbi_ivt	O script de verificação de instalação (<code>wbi_ivt</code>) verifica se o gerenciador de implementação ou servidor independente para uma instância está funcionando corretamente. Ao executar um servidor independente, o script também executa um teste de Monitor de Funcionamento e gera um relatório.
manageprofiles	A ferramenta da linha de comandos <code>manageprofiles</code> cria todos os ambientes de tempo de execução do servidor de aplicativos. O comando cria um perfil, que é o conjunto de arquivos que definem o ambiente de tempo de execução para um servidor de aplicativos independente.
restoreConfig	Utilize o comando <code>restoreConfig</code> para restaurar a configuração de seu nó após o backup da configuração utilizando o comando <code>backupConfig</code> .
startNode	O comando <code>startNode</code> lê o arquivo de configuração para o processo do agente do nó e constrói um comando <code>launch</code> .
startServer	O comando <code>startServer</code> lê o arquivo de configuração para o servidor de aplicativos especificado e inicia o servidor.
stopNode	O comando <code>stopNode</code> lê o arquivo de configuração para o processo do agente de nó do Network Deployment e envia um comando do JMX (Java Management Extensions) instruindo o agente do nó para encerrar.
stopServer	O comando <code>stopServer</code> lê o arquivo de configuração para o processo do servidor especificado. Este comando envia um comando JMX (Java Management Extensions) para o servidor instruindo-o para encerrar.
versionInfo	O comando <code>versionInfo</code> gera um relatório dos dados extraídos dos arquivos XML na pasta <code>properties/version</code> . O relatório inclui uma lista de componentes alterados e pacotes de manutenção instalados ou desinstalados.

O WebSphere Application Server no i5/OS também fornece alguns scripts específicos da plataforma i5/OS. A tabela a seguir contém alguns scripts específicos da plataforma i5/OS.

Tabela 153. Scripts Específicos da Plataforma i5/OS

Script	Descrição
chgwassvr	O comando chgwassvr permite alterar as portas para um servidor de aplicativos dentro de um perfil.
dspwasinst	O comando dspwasinst exibe informações sobre um perfil e os servidores de aplicativos que ele contém.

Comando install

O comando install instala o produto e a maioria dos componentes no produto. Ao instalar o produto, o programa instalador instala os arquivos de núcleo do produto e cria um ou nenhum perfil, dependendo de suas seleções de instalação. Um parâmetro silent executa o assistente de instalação em modo silencioso sem exibir a interface gráfica com o usuário.

Finalidade

Este tópico descreve a sintaxe da linha de comandos do comando install. Inicie o módulo do comando install a partir da linha de comandos para instalar o produto.

Antes de começar a instalar o produto

Prepare o sistema operacional para a instalação. Siga o procedimento em “Preparando o Sistema Operacional para Instalação” na página 35 para iniciar.

O arquivo de comando reside no diretório raiz do componente no disco do produto ou CIP.

O comando install inicia o programa de instalação em quase todos os componentes do pacote do produto:

- **i5/OS** Em plataformas i5/OS (instalação nativa do i5/OS): install
- **i5/OS** Em plataformas i5/OS (instalação remota do Windows): install.exe
- **Linux** **UNIX** Em plataformas Linux e UNIX: install
- **Windows** Em plataformas Windows: install.exe

Se o comando ou comando alternativo não for aplicável a um componente em um sistema operacional específico, a abreviação N/A será exibida na Tabela 154. Um comando não se aplica se o componente não puder ser instalado no sistema operacional.

Tabela 154. Comandos de instalação para o software no CD WebSphere Application Server Network Deployment Supplements V6.1 e no CD WebSphere Application Server Toolkit V6.1.1 Disk 1

Sistema Operacional	Aplicativo Cliente	IBM HTTP Server	Plug-ins do Servidor da Web	IBM Support Assistant	Application Server Toolkit
AIX	/AppClient/install	/IHS/install	/plugin/install	/ISA/install.bin	N/D
HP-UX	/AppClient/install	/IHS/install	/plugin/install	/ISA/install.bin	N/D

Tabela 154. Comandos de instalação para o software no CD WebSphere Application Server Network Deployment Supplements V6.1 e no CD WebSphere Application Server Toolkit V6.1.1 Disk 1 (continuação)

Sistema Operacional	Aplicativo Cliente	IBM HTTP Server	Plug-ins do Servidor da Web	IBM Support Assistant	Application Server Toolkit
i5/OS	<ul style="list-style-type: none"> /AppClient/install (instalação nativa) \AppClient\install.exe (instalação remota do Windows) 	N/A	<ul style="list-style-type: none"> /plugin/install (instalação nativa) \plugin\install.exe (instalação remota do Windows) 	N/A	N/D
Linux	/AppClient/install	/IHS/install	/plugin/install	/ISA/install.bin	/install
Solaris	/AppClient/install	/IHS/install	/plugin/install	/ISA/install.bin	N/A
Windows	\AppClient\install.exe	\IHS\install.exe	\plugin\install.exe	\ISA\install.exe	\install.exe

Tabela 155. Comandos de instalação para o software no DVD WebSphere Process Server

Sistema Operacional	WebSphere Process Server	IBM WebSphere Installation Factory	IBM WebSphere Profile Management Tool Client para i5/OS	IBM WebSphere Process Server Help System	Update Installer (UPDI)	Message Service Clients para C/C++	Message Service Clients para .NET
AIX	/WBI/install	/IF/setupif.sh	N/A	/IEHS/install	/UpdateInstaller/install	MsgClients/XMSCC/setupAix.bin	N/A
HP-UX	/WBI/install	/IF/setupif.sh	N/A	/IEHS/install	/UpdateInstaller/install	N/A	N/A
i5/OS	<ul style="list-style-type: none"> /WBI/install (instalação nativa) \WBI\install.exe (instalação remota do Windows) 	\IF\setupif.bat (executado apenas no servidor remoto do Windows)	\PMTClient\PMTInstaller.exe (instalação remota do Windows)	\IEHS\install.exe (executado apenas no servidor remoto do Windows)	<ul style="list-style-type: none"> /UpdateInstaller/install (usual nativo) \UpdateInstaller\install.exe (GUI no Windows) 	N/A	N/A
Linux	/WBI/install	/IF/setupif.sh	N/A	/IEHS/install	/UpdateInstaller/install	<ul style="list-style-type: none"> 32 bits: MsgClients/XMSCC/setuplinuxia32 64 bits: MsgClients/XMSCC/setuplinux-x86_64 	N/A
Solaris	/WBI/install	/IF/setupif.sh	N/A	/IEHS/install	/UpdateInstaller/install	MsgClients/XMSCC/setup-solaris	N/A
Windows	\WBI\install.exe	\IF\setupif.bat	N/A	\IEHS\install.exe	\UpdateInstaller\install.exe	MsgClients\XMSCC\setup.exe	MsgClients\XMSNET\dotNETClientsetup.exe

Parâmetros e Sintaxe

Esta seção descreve o comando que inicia o assistente de instalação.

- Emita o comando install para iniciar o assistente de instalação e exibir a interface gráfica com o usuário:

– **i5/OS** Em plataformas i5/OS (instalação nativa do i5/OS):
`component_disc_directory/install`

- **i5/OS** **Em plataformas i5/OS (instalação remota do Windows):**
`component_disc_directory\install.exe`
- **Linux** **UNIX** **Em plataformas Linux e UNIX:**
`component_disc_directory/install`
- **Windows** **Em plataformas Windows:** `component_disc_directory\install.exe`
- Emita o comando `install -silent` para iniciar o assistente de instalação no modo silencioso, sem a interface gráfica com o usuário:
 - **i5/OS** **Em plataformas i5/OS (instalação nativa do i5/OS):**
`component_disc_directory/install -options "response_file_name" -silent`
 - **i5/OS** **Em plataformas i5/OS (instalação remota do Windows):**
`component_disc_directory\install.exe -options "response_file_name" -silent`
 - **Linux** **UNIX** **Em plataformas Linux e UNIX:**
`component_disc_directory/install -options "response_file_name" -silent`
 - **Windows** **Em plataformas Windows:** `component_disc_directory\install.exe -options "response_file_name" -silent`

Utilize as seguintes opções de comando `install` para desempenhar as seguintes tarefas:

- Desempenhe uma nova instalação do produto.
- Desempenhe uma instalação incremental incluindo recursos em uma instalação existente.
- Atualize uma instalação existente para um novo nível de serviço (o termo "instalação slip" às vezes é utilizado para descrever uma atualização em uma instalação existente que atualiza a instalação para um novo nível de serviço).
- Converta um instalação existente do WebSphere Application Server ou do WebSphere Application Server Network Deployment em uma instalação do WebSphere Process Server.
- Converta uma instalação existente do WebSphere Enterprise Service Bus ou do WebSphere Process Server Client em uma instalação do WebSphere Process Server.
- Configure um produto WebSphere Process Server existente criando um perfil.

Utilize a Tabela 156 para determinar valores válidos para cada opção.

Tabela 156. Tabela de valores de opções de comando de instalação do WebSphere Process Server

Nome da Opção (-OPT)	Valores	Padrão	Descrição
<code>silentInstallLicenseAcceptance</code>	true/false	false	Escolha se deseja aceitar o contrato de licença
<code>allowNonRootSilentInstall</code>	true/false	false	Escolha aceitar a instalação do usuário não-root
<code>disableOSPrereqChecking</code>	true/false	false	Escolha se deseja desativar a verificação de pré-requisito do sistema operacional
<code>disableNonBlockingPrereqChecking</code>	true/false	false	Escolha se deseja desativar a verificação de pré-requisito não em bloco

Tabela 156. Tabela de valores de opções de comando de instalação do WebSphere Process Server (continuação)

Nome da Opção (-OPT)	Valores	Padrão	Descrição
installType	<ul style="list-style-type: none"> installNew addFeature upgrade 	installNew	Escolha um tipo de instalação a ser realizada
createProfile	true/false	false	Escolha se deseja criar um perfil para uma instalação existente
wpsInstallType	<ul style="list-style-type: none"> typical ndGuided client 	typical	Escolha entre uma instalação típica, uma instalação do ambiente de implementação ou uma instalação do cliente
fixLocation	Qualquer local válido	nenhum	Escolha o caminho que contém correções temporárias adicionais
ndGuidedInstallType	<ul style="list-style-type: none"> deploymentManager additionalRoles 	nenhum	Escolha o tipo de instalação do ambiente de implementação a ser desempenhada
PROF_topologyPattern	<ul style="list-style-type: none"> Reference - Sistema de mensagens remoto e suporte remoto CondensedAsync - Sistema de mensagens remoto CondensedSync - Cluster único 	nenhum	Escolha a instalação d ambiente de implementação
PROF_topologyRole	<ul style="list-style-type: none"> ADT - Application Deployment Target Messaging - Infra-estrutura do sistema de mensagens Support - Infra-estrutura de suporte 	nenhum	Escolha pelo menos um cluster para designar este nó para a topologia do ambiente de implementação. Para mais de uma seleção, utilize a vírgula (,) como o separador. As opções disponíveis são dependentes de sua opção de instalação do ambiente de implementação.
samplesSelected	<ul style="list-style-type: none"> true - o recurso está selecionado para instalação false - o recurso não está selecionado para instalação 	false	Escolha o valor necessário se desejar utilizar este recurso
installLocation	Qualquer local de instalação válido	Local padrão para o tipo da plataforma	Escolha o caminho do destino da instalação

Tabela 156. Tabela de valores de opções de comando de instalação do WebSphere Process Server (continuação)

Nome da Opção (-OPT)	Valores	Padrão	Descrição
useExistingWAS	true/false	false	Escolha se pretende utilizar uma instalação existente do WebSphere Application Server. Se você escolher 'true,' deverá configurar a opção installLocation para a raiz da instalação da instalação existente do WebSphere Application Server.
defaultProfileLocation	Qualquer local de dados do usuário válido	nenhum	Aplicável apenas à plataforma i5/OS. Escolha o local padrão desejado de perfis. O diretório do local do perfil padrão utilizado pela instalação existente do WebSphere Application Server deverá ser fornecido se estiver instalando sobre o WebSphere Application Server.
profileType	<ul style="list-style-type: none"> • standAlone • deploymentManager • custom • nenhum 	standAlone	Escolha uma das quatro opções de criação de perfil
PROF_enableAdminSecurity	true/false	nenhum	Escolha se deseja ativar a segurança pronta para utilização. Será necessário selecionar 'true' se você configurar a opção samplesSelected como 'true' ou a opção wpsInstallType como 'ndGuided.'
traceFormat	<ul style="list-style-type: none"> • text - o arquivo de rastreamento será produzido no formato de texto simples para capacidade de leitura • XML - os arquivos de rastreamento serão produzidos em formato XML de criação de log padrão Java 	Ambos os formatos são produzidos em dois arquivos de rastreamento diferentes. Se desejar que apenas um formato seja produzido, escolha a opção apropriada.	Escolha o formato da saída do arquivo de rastreamento

Tabela 156. Tabela de valores de opções de comando de instalação do WebSphere Process Server (continuação)

Nome da Opção (-OPT)	Valores	Padrão	Descrição
traceLevel	<ul style="list-style-type: none"> • OFF 0 - nenhum rastreo é produzido • SEVERE 1 - Apenas erros graves são gerados nos arquivos de rastreo • WARNING 2 - As mensagens relacionadas a exceções não-fatais e avisos são incluídos no arquivo de rastreo • INFO 3 - As mensagens informativas são incluídas nos arquivos de rastreo • CONFIG 4 - As mensagens relacionadas à configuração são incluídas no arquivo de rastreo • FINE 5 - Rastrear chamadas de métodos para métodos não-públicos • FINER 6 - Rastrear chamadas de métodos para método não-públicos, exceto getters e setters • FINEST 7 - Rastrear todas as chamadas de métodos; a entrada e a saída de rastreo incluirão parâmetros e o valor de retorno 	0	Escolha a quantidade de informações de rastreo que deseja capturar

Montando Unidades de Disco nos Sistemas Operacionais Linux e UNIX

Alguns sistemas operacionais Linux e UNIX necessitam que você monte a unidade antes de acessar os dados nos discos fornecidos com o produto.

Antes de Iniciar

Insira o disco do produto na unidade de disco antes de montar a unidade. Você deve ser um usuário root para montar unidades de disco.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Utilize estes procedimentos para montar os discos do produto fornecidos com o WebSphere Process Server.

- **AIX Montando um CD ou DVD nos Sistemas AIX.** Para montar um CD ou DVD em um sistema AIX utilizando o SMIT (System Management Interface Tool), desempenhe as seguintes etapas:
 1. Efetue login como usuário com autoridade raiz.
 2. Insira o disco na unidade.
 3. Crie um ponto de montagem de disco emitindo o comando `mkdir -p /cdrom`, em que `cdrom` representa o diretório do ponto de montagem do disco.
 4. Aloque um sistema de arquivos de disco utilizando o SMIT emitindo o comando `smit storage`.

5. Após o SMIT ser iniciado, selecione **Gerenciamento do System Storage (Armazenamento Físico e Lógico) > Sistemas de Arquivos > Incluir / Alterar / Mostrar / Excluir Sistemas de Arquivos > Sistemas de Arquivos de CDROM > Incluir Sistema de Arquivos de CDROM**.
6. Na janela Incluir um Sistema de Arquivos de CDROM:
 - Digite o nome do dispositivo para o seu sistema de arquivos de disco no campo **Nome do DISPOSITIVO**. Os nomes de dispositivos para sistemas de arquivos de disco devem ser exclusivos. Se houver um nome de dispositivo duplicado, pode ser necessário excluir um sistema de arquivos de disco definido anteriormente ou utilizar um outro nome para o seu diretório. O exemplo utiliza /dev/cd0 como o nome do dispositivo.
 - Digite o diretório do ponto de montagem do disco na janela **PONTO DE MONTAGEM**. Em nosso exemplo, o diretório do ponto de montagem é /cdrom.
 - No campo **Montar AUTOMATICAMENTE na Reinicialização do Sistema**, selecione *sim* para ativar a montagem automática do sistema de arquivos.
 - Selecione **OK** para fechar a janela, em seguida, selecione **Cancelar** três vezes para sair do SMIT.
7. Em seguida, monte o sistema de arquivos de disco digitando o comando **smit mountfs**.
8. Na janela Montar um Sistema de Arquivos, faça o seguinte:
 - Digite o nome do dispositivo para este sistema de arquivos de disco no campo **Nome do SISTEMA DE ARQUIVOS**. Em nosso exemplo, o nome do dispositivo é /dev/cd0.
 - Digite o ponto de montagem do disco no campo **Diretório sobre o qual montar**. Em nosso exemplo, o ponto de montagem é /cdrom.
 - Digite *cdrfs* no campo **Tipo de Sistema de Arquivos**. Para visualizar outros tipos de sistemas de arquivo que você pode montar, selecione *Listar*.
 - No campo **Montar como Sistema DE LEITURA**, selecione *sim*.
 - Aceite os valores padrão restantes e selecione **OK** para fechar a janela.

Seu sistema de arquivos de disco agora está montado. Para visualizar o conteúdo do CD ou do DVD, coloque-o na unidade e digite o comando **cd /cdrom**, em que **cdrom** é o diretório do ponto de montagem do disco.
- **HP-UX Montando um CD ou DVD nos sistemas HP-UX.** Como o WebSphere Process Server contém vários arquivos com nomes de arquivos longos, o comando `mount` poderá falhar. As etapas a seguir permite montar os discos na plataforma HP-UX com êxito:
 1. Efetue login como usuário com autoridade raiz.
 2. No diretório `/etc`, adicione a seguinte linha ao arquivo `pfs_fstab`:


```
/dev/dsk/c0t2d0 mount_point pfs-rrip ro,hard
```

em que `mount_point` representa o ponto de montagem do CD ou DVD.
 3. Inicie o daemon `pfs`, digitando os seguintes comandos (se ainda não estiverem em execução):


```
/usr/sbin/pfs_mountd &
/usr/sbin/pfsd 4 &
```
 4. Insira o CD ou DVD na unidade e digite os seguintes comandos:


```
mkdir /cdrom
/usr/sbin/pfs_mount /cdrom
```

A variável */cdrom* representa o ponto de montagem do disco.

5. Efetue logout.

- **Linux** **Montando um CD ou DVD nos sistemas Linux.** Para montar um CD ou DVD em um sistema Linux, faça o seguinte:

1. Efetue login como usuário com autoridade raiz.
2. Insira o disco na unidade e digite o seguinte comando:

```
mount -t iso9660 -o ro /dev/cdrom /cdrom
```

A variável */cdrom* representa o ponto de montagem do disco.

3. Efetue logout.

Alguns gerenciadores de janelas podem montar automaticamente o CD ou DVD para você. Consulte a documentação do sistema para obter informações adicionais.

- **Solaris** **Montando um CD ou DVD nos sistemas Solaris.** Para montar um CD ou DVD em um sistema Solaris, faça o seguinte:

1. Efetue login como usuário com autoridade raiz.
2. Insira o disco na unidade.
3. Se o Gerenciador de Volumes (vold) não estiver em execução em seu sistema, digite os seguintes comandos para montar o disco:

```
mkdir -p /cdrom/unnamed_cdrom  
mount -F hsfs -o ro /dev/dsk/c0t6d0s2 /cdrom/unnamed_cdrom
```

A variável */cdrom/unnamed_cdrom* representa o diretório de montagem do disco e */dev/dsk/c0t6d0s2* representa o dispositivo da unidade de disco.

Se estiver montando a unidade de disco a partir de um sistema remoto utilizando NFS, o sistema de arquivos de disco na máquina remota deve ser exportado com acesso de root. Você também deve montar o sistema de arquivos com acesso à raiz na máquina local.

Se o Gerenciador de Volumes (vold) estiver em execução em seu sistema, o disco será automaticamente montado como:

```
/cdrom/unnamed_cdrom
```

4. Efetue logout.

Suporte do Mozilla 1.7 para Idiomas Nacionais

O Mozilla 1.7 pode não estar disponível em todas as combinações de idioma nativo e sistema operacional.

O produto distribuído WebSphere Process Server versão 6.2 é suportado nestes idiomas nativos:

- Português do Brasil
- Tcheco
- Inglês
- Francês
- Alemão
- Húngaro
- Italiano
- Japonês
- Coreano
- Polonês

- Russo
- Espanhol
- Chinês simplificado
- Chinês Tradicional

As versões do Mozilla anteriores à 1.7 possuem exposições na segurança conhecidas. Detalhes sobre estas exposições de segurança estão disponíveis no Web site do Mozilla: <http://www.mozilla.org/projects/security/older-vulnerabilities>.

Considerações sobre Nomenclatura para Perfis, Nós, Hosts e Células

Este tópico discute os termos reservados e os problemas que você deve considerar ao nomear seu perfil, nó, host e célula (se aplicável).

Considerações de Nomenclatura do Perfil

O nome do perfil pode ser qualquer nome exclusivo com as restrições a seguir. Não utilize nenhum dos caracteres a seguir ao nomear seu perfil:

- Espaços
- Caracteres especiais ilegais que não são permitidos no nome de um diretório em seu sistema operacional, como *, & ou ?.
- Barras (/) ou barras invertidas (\)

Caracteres de byte duplo são permitidos.

Restrição: **i5/OS** **Em plataformas i5/OS:** O sistema operacional i5/OS limita o comprimento de cada componente de um nome de caminho para um máximo de 255 caracteres. A IBM recomenda que o nome do caminho do diretório raiz do perfil seja mantido o mais curto possível.

Considerações de Nomenclatura do Nó, do Host e da Célula

Nomes reservados: Evite utilizar nomes de pastas reservados como valores de campos. A utilização de nomes de pastas reservados pode causar resultados imprevisíveis. As seguintes palavras são reservadas:

- buses
- cells
- nodes
- servers
- clusters
-
- deployments

Descrições de campos nos painéis nomes de nós e hosts, e nomes de nós, hosts e células: A Tabela 157 na página 562 descreve os campos localizados nos painéis nomes de nós e hosts, e nomes de nós, hosts e células, do Profile Management Tool, incluindo os nomes de campos, valores padrão e limitadores. Utilize essas informações como guia quando estiver criando perfis.

Tabela 157. Orientações de Nomenclatura para Nós, Hosts e Células

Nome do Campo	Valor Padrão	Restrições	Descrição
Perfis de servidores independentes			
Nome do nó	<p>Em plataformas Linux, UNIX e Windows: <i>shortHostName</i> Node <i>NodeNumber</i> onde:</p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>shortHostName</i> é o nome abreviado do host. • <i>NodeNumber</i> é um número seqüencial que começa em 01. <p>Em plataformas i5/OS: <i>shortHostName_profileName</i> where:</p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>shortHostName</i> é o nome abreviado do host. • <i>profileName</i> é o nome do perfil. 	Evite utilizar os nomes reservados.	Selecione o nome desejado. Para ajudar a organizar sua instalação, utilize um nome exclusivo se você planeja criar mais de um servidor no sistema.
Nome do host	<p>Em plataformas Linux, UNIX e Windows: A forma longa do nome do domain name server (DNS).</p> <p>Em plataformas i5/OS: O nome completo da máquina incluindo o sufixo do nome de domínio.</p>	O nome do host deve ser endereçável através de sua rede.	Utilize o nome de DNS real ou o endereço IP de sua estação de trabalho para ativar a comunicação com ele. Consulte informações adicionais sobre o nome do host após esta tabela.

Tabela 157. Orientações de Nomenclatura para Nós, Hosts e Células (continuação)

Nome do Campo	Valor Padrão	Restrições	Descrição
Nome da Célula	<p>Em plataformas Linux, UNIX e Windows: <i>shortHostName</i> <i>NodeNumber</i> <i>Cell</i> onde:</p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>shortHostName</i> é o nome abreviado do host. • <i>NodeNumber</i> é um número seqüencial que começa em 01. <p>Em plataformas i5/OS: <i>shortHostName</i> <i>_profileName</i> onde:</p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>shortHostName</i> é o nome abreviado do host. • <i>profileName</i> é o nome do perfil. 	<p>Utilize um nome exclusivo para a célula do gerenciador de implementação. Um nome de célula deve ser exclusivo em qualquer circunstância na qual o produto está em execução na mesma estação de trabalho física ou cluster de estações de trabalho, como um Sysplex. Além disso, um nome de célula deve ser exclusivo em qualquer circunstância na qual a conectividade de rede entre entidades é requerida, entre as células ou a partir de um cliente que deve comunicar-se com cada uma das células. Os nomes de células também deverão ser exclusivos se seus espaços de nomes tiverem que ser associados. Caso contrário, você pode encontrar sintomas, tais como uma exceção <code>javax.naming.NameNotFoundException</code> que, nesse caso, é necessário criar células exclusivamente denominadas.</p>	<p>Todos os nós associados se tornam membros da célula do gerenciador de implementação, que você nomeia no painel Nomes de Nós, Hosts e Células do Profile Management Tool.</p>
Perfis do gerenciador de implementação			

Tabela 157. Orientações de Nomenclatura para Nós, Hosts e Células (continuação)

Nome do Campo	Valor Padrão	Restrições	Descrição
Nome do nó	<p>Em plataformas Linux, UNIX e Windows: <i>shortHostCell</i> ManagerNode <i>Number</i> onde:</p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>shortHostName</i> é o nome abreviado do host. • <i>NodeNumber</i> é um número seqüencial que começa em 01. <p>Em plataforma i5/OS: <i>profileName</i> Manager onde <i>profileName</i> é o nome do perfil.</p>	<p>Utilize um nome exclusivo para o gerenciador de implementação. Evite utilizar os nomes reservados.</p>	<p>O nome é utilizado para administração na célula do gerenciador de implementação.</p>
Nome do host	<p>Em plataformas Linux, UNIX e Windows: A forma longa do nome do domain name server (DNS).</p> <p>Em plataformas i5/OS: O nome completo da máquina, incluindo o sufixo do nome do domínio.</p>	<p>O nome do host deve ser endereçável através de sua rede. Evite utilizar os nomes reservados.</p>	<p>Utilize o nome de DNS real ou o endereço IP de sua estação de trabalho para ativar a comunicação com ele. Consulte informações adicionais sobre o nome do host após esta tabela.</p>

Tabela 157. Orientações de Nomenclatura para Nós, Hosts e Células (continuação)

Nome do Campo	Valor Padrão	Restrições	Descrição
Nome da Célula	<p>Em plataformas Linux, UNIX e Windows: <i>shortHostName</i> Cell <i>CellNumber</i> onde:</p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>shortHostName</i> é o nome abreviado do host. • <i>CellNumber</i> é um número seqüencial que começa em 01. <p>Em plataformas i5/OS: <i>profileName</i> Network onde <i>profileName</i> é o nome do perfil.</p>	<p>Utilize um nome exclusivo para a célula do gerenciador de implementação. Um nome de célula deve ser exclusivo em qualquer circunstância na qual o produto está em execução na mesma estação de trabalho física ou cluster de estações de trabalho, como um Sysplex. Além disso, um nome de célula deve ser exclusivo em qualquer circunstância na qual a conectividade de rede entre entidades é requerida, entre as células ou a partir de um cliente que deve comunicar-se com cada uma das células. Os nomes de células também deverão ser exclusivos se seus espaços de nomes tiverem que ser associados. Caso contrário, você pode encontrar sintomas, tais como uma exceção <code>javax.naming.NameNotFoundException</code> que, nesse caso, é necessário criar células exclusivamente denominadas.</p>	<p>Todos os nós associados se tornam membros da célula do gerenciador de implementação, que você nomeia no painel Nomes de Nós, Hosts e Células do Profile Management Tool.</p>
Perfis customizados			

Tabela 157. Orientações de Nomenclatura para Nós, Hosts e Células (continuação)

Nome do Campo	Valor Padrão	Restrições	Descrição
Nome do nó	<p>Em plataformas Linux, UNIX e Windows: <i>shortHostName</i> <i>NodeNumber</i> onde:</p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>shortHostName</i> é o nome abreviado do host. • <i>NodeNumber</i> é um número seqüencial que começa em 01. <p>Em plataformas i5/OS: <i>shortHostName_profileName</i> onde:</p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>shortHostName</i> é o nome abreviado do host. • <i>profileName</i> é o nome do perfil. 	<p>Evite utilizar os nomes reservados.</p> <p>Utilize um nome exclusivo na célula do gerenciador de implementação.</p>	<p>O nome é utilizado para administração na célula do gerenciador de implementação na qual o perfil personalizado é incluído. Utilize um nome exclusivo na célula do gerenciador de implementação.</p>
Nome do host	<p>Em plataformas Linux, UNIX e Windows: A forma longa do nome do domain name server (DNS).</p> <p>Em plataformas i5/OS: O nome completo da máquina, incluindo o sufixo do nome do domínio.</p>	<p>O nome do host deve ser endereçável através de sua rede.</p>	<p>Utilize o nome de DNS real ou o endereço IP de sua estação de trabalho para ativar a comunicação com ele. Consulte informações adicionais sobre o nome do host após esta tabela.</p>

Considerações sobre o Nome do Host:

O nome do host é o nome da rede para a estação de trabalho física na qual o nó está instalado. O nome do host deve indicar um nó de rede física no servidor. Quando há várias placas de rede no servidor, o nome do host ou o endereço IP deve indicar uma das placas de rede. Os nós remotos utilizam o nome do host para conexão e comunicação com o nó.

O WebSphere Process Server é compatível com o Internet Protocol versão 4 (IPv4) e versão 6 (IPv6). Onde quer que você possa digitar endereços IP no console administrativo, ou em outro lugar qualquer, você pode fazê-lo em qualquer um dos formatos. Observe que, se o IPv6 estiver implementado em seu sistema, você deve digitar o endereço IP no formato IPv6, contudo, se o IPv6 ainda não estiver disponível, digite endereços IP no formato IPv4. Para obter informações adicionais sobre IPv6, consulte o Web Site Oficial do IPv6.

As seguintes diretrizes podem ajudar na determinação do nome do host apropriado para sua máquina:

- Selecione um nome de host que outras estações de trabalho possam acessar em sua rede.
- Não utilize o identificador genérico, host local, para este valor.
- Não tente instalar produtos do WebSphere Process Server em um servidor com um nome do host que utiliza caracteres de DBCS (Conjunto de Caracteres de Byte Duplo). Caracteres DBCS não são suportados quando utilizados no nome do host.
- Evite utilizar o caractere sublinhado (_) nos nomes de servidor. Padrões da Internet declaram que nomes de domínio devem estar conformidade com os requisitos de nome do host descritos nos padrões Internet Official Protocol Standards RFC 952 e RFC 1123. Os nomes de domínio devem conter somente letras (maiúsculas ou minúsculas) e dígitos. Os nomes de domínio também podem conter caracteres de traço (-) contanto que os traços não estejam nas extremidades do nome. Os caracteres sublinhados (_) não são suportados no nome do host. Se você tiver instalado o WebSphere Process Server em um servidor com um caractere sublinhado no nome do servidor, acesse o servidor com seu endereço IP até renomeá-lo.

Se você definir nós coexistentes no mesmo computador com endereços IP exclusivos, defina cada endereço IP em uma tabela de consulta de DNS (Domain Name Server). Os arquivos de configuração para servidores independentes não fornecem resolução de nome de domínio para vários endereços IP em uma estação de trabalho com um único Endereço de rede.

O valor que você especifica para o nome do host é utilizado como o valor da propriedade `hostName` nos documentos de configuração. Especifique o valor do nome do host em um dos seguintes formatos:

- Cadeia do nome completo do host DNS (Domain Name Servers), como `xmachine.manhattan.ibm.com`
- A cadeia do nome abreviado do host DNS padrão, como `xmachine`
- Endereço IP numérico, como `127.1.255.3`

O nome completo do host DNS tem a vantagem de ser totalmente sem ambigüidade e também flexível. Você tem a flexibilidade de alterar o endereço IP real do sistema host sem a necessidade de alterar a configuração do servidor independente. Esse valor para o nome do host é especialmente útil se você pretende alterar o endereço IP com frequência ao utilizar o DHCP (Dynamic Host

Configuration Protocol) para atribuir endereços IP. Uma desvantagem do formato é depender do DNS. Se o DNS não estiver disponível, a conectividade ficará comprometida.

O nome abreviado do host também pode ser resolvido dinamicamente. Um formato de nome abreviado tem a capacidade adicional de ser redefinido no arquivo de hosts locais para que o sistema possa executar o servidor independente mesmo quando desconectado da rede. Defina o nome abreviado para 127.0.0.1 (auto-retorno local) nos arquivos de hosts para executar desconectado. Uma desvantagem do formato de nome abreviado é ser dependente do DNS para acesso remoto. Se o DNS não estiver disponível, a conectividade ficará comprometida.

Um endereço IP numérico tem a vantagem de não requerer uma resolução de nome por meio do DNS. Um nó remoto pode conectar-se ao nó denominado com um endereço IP numérico sem o DNS estar disponível. Uma desvantagem do formato é que o endereço IP numérico é fixo. Você deve alterar a configuração da propriedade `hostName` nos documentos de configuração sempre que alterar o endereço IP da estação de trabalho. Portanto, não utilize um endereço IP numérico se você utilizar DHCP ou se você alterar os endereços IP regularmente. Outra desvantagem do formato é que você não pode utilizar o nó se o host estiver desconectado da rede.

Arquivos `.nifregistry` e `vpd.properties`

O programa instalador para o WebSphere Process Server utiliza o programa ISMP (InstallShield MultiPlatform) para instalar o código. Os arquivos `.nifregistry` e `vpd.properties` listam componentes do programa que estão instalados no momento. O arquivo ajuda o ISMP e os programas instaladores do WebSphere Process Server a reconhecerem instalações anteriores do WebSphere Process Server e controlam opções para novas instalações.

Local do Arquivo `.nifregistry`

O local do arquivo `.nifregistry` varia por plataforma operacional:

- **AIX** Em plataformas AIX: O diretório raiz `/usr/.ibm/.nif/.nifregistry` ou o diretório não-raiz `<NON-ROOT-HOME>/.ibm/.nif/.nifregistry`
- **HP-UX** Em plataformas HP-UX: O diretório raiz `/opt/.ibm/.nif/.nifregistry` ou o diretório não-raiz `<NON-ROOT-HOME>/.ibm/.nif/.nifregistry`
- **i5/OS** Em plataformas i5/OS: O diretório raiz `/QIBM/WAS/.ibm/.nif/.nifregistry`
- **Linux** Em plataformas Linux: O diretório raiz `/opt/.ibm/.nif/.nifregistry` ou o diretório não-raiz `<NON-ROOT-HOME>/.ibm/.nif/.nifregistry`
- **Solaris** Em plataformas Solaris: O diretório raiz `/opt/.ibm/.nif/.nifregistry` ou o diretório não-raiz `<NON-ROOT-HOME>/.ibm/.nif/.nifregistry`
- **Windows** Em plataformas Windows: O diretório raiz `C:\Windows\.nifregistry`

Por exemplo:

```
NON-ROOT user: fvttest
NON-ROOT-HOME: /home/fvttest .nifregistry dir:
/home/fvttest/.ibm/.nif/.nifregistry
```

Exemplos do Arquivo .nifregistry

Para um produto específico, o arquivo .nifregistry contém uma entrada (linha), uma para cada PAK instalado e uma entrada (linha) para a oferta do produto.

A linha a seguir mostra um exemplo de uma entrada PAK no arquivo .nifregistry:

```
<pak
installrooturi="file:///C:/IBM/WebSphere/ProcServer/"
name="wbi.primary.pak"
paklocationuri="zip:///C:/IBM/WebSphere/ProcServer/properties/version/nif/backup/
wbi.primary.pak" productid="WBI"/
```

A linha a seguir mostra um exemplo de uma entrada de oferta de produto no arquivo .nifregistry:

```
<product
installrooturi="file:///C:/IBM/WebSphere/ProcServer/"
lastvisited="2008-09-04 16:56:33-0400" productid="WBI" version="6.2.0.0"/>
```

Limpando o Arquivo .nifregistry após uma Desinstalação com Falha

Para obter estas etapas para limpar o arquivo .nifregistry após uma desinstalação com falha:

1. Faça o backup do arquivo .nifregistry.
2. Abra o arquivo .nifregistry em um editor de texto (certifique-se de que o agrupamento de linha esteja desativado).
3. Procure e exclua todas as linhas que possuem <INSTALL_LOC> e <PRODUCT_ID>, em que <INSTALL_LOC> é o local da instalação em que você possui uma desinstalação com falha e <PRODUCT_ID> é o ID da oferta do produto que você está tentando desinstalar.
4. Salve o arquivo .nifregistry e feche o editor de texto.

HP-UX Solaris Exceções do sistema operacional para utilizar o arquivo vpd.properties

- O ISMP utiliza o arquivo vpd.properties para monitorar produtos WebSphere que ele instala em todas as plataformas, exceto Solaris e HP-UX.
- O ISMP utiliza registro do sistema operacional nativo nestas plataformas ao instalar como root e não cria um arquivo vpd.properties.
Ao instalar como um instalador não-root, o programa instalador cria um arquivo vpd.properties em todas as plataformas, incluindo Solaris e HP-UX.

Situações que Requerem a Edição do Arquivo vpd.properties

Algumas situações requerem que você edite o arquivo vpd.properties antes de reinstalar o WebSphere Process Server. Os programas desinstaladores para o WebSphere Process Server editam o vpd.properties enquanto desinstalam um produto, para remover entradas para o produto e qualquer um de seus recursos que possam ter entradas no arquivo.

Algumas situações que ocorrem requerem a remoção manual de entradas do produto do arquivo vpd.properties antes de reinstalar um produto. Essas situações incluem:

- Ignorar o programa do desinstalador para desinstalar um produto manualmente.

- Desinstalar um produto manualmente quando o programa desinstalador não estiver presente e não estiver trabalhando

Se o arquivo vpd.properties tiver entradas para um produto desinstalado, será necessário editar o arquivo e remover as entradas. Se você não editar o arquivo vpd.properties para remover entradas para um produto ou recursos de um produto, não poderá reinstalar o produto na mesma estrutura de diretório. Se as entradas do produto no arquivo vpd.properties estiverem presentes, o programa instalador lerá o arquivo vpd.properties, determinará se o produto já está instalado e exibirá o painel que solicita a instalação de recursos adicionais para o produto existente ou a instalação de binários uma segunda vez. Infelizmente, os binários existentes podem não ser válidos nesse momento. O programa instalador não verifica os produtos que ele localiza listados no arquivo vpd.properties.

Vista **Restrições sobre o uso do arquivo vpd.properties por um não-Administrador nos sistemas operacionais Microsoft® Windows Vista™ e Windows 2008:** Para um não-Administrador nos sistemas operacionais Windows Vista e Windows 2008, este arquivo não é válido se User Access Control (UAC) estiver ativado. Ele pode conter algumas propriedades do Administrador e não permanecerá consistente.

Local do Arquivo vpd.properties

O local do arquivo vpd.properties varia por plataforma operacional:

- **AIX** **Em plataformas AIX:** O diretório raiz ou o diretório usr/lib/objrepos
- **i5/OS** **Em plataformas i5/OS:** /InstallShield/VitalProductData/vpd.properties
- **Linux** **Em plataformas Linux:** O diretório raiz
- **Windows** **Em plataformas Windows:** Diretório de instalação do sistema operacional, tal como o diretório C:\WINNT ou o diretório C:\windows

Exemplo do Arquivo vpd.properties

O exemplo a seguir mostra a entrada para o arquivo vpd.properties para a Versão 6.2.0.0 do produto WebSphere em uma plataforma Windows. O exemplo mostra linhas inteiras, mas quebra cada linha para fins de formatação.

```
WSEAA62|6|2|0|0|6.2.0.0|2=IBM WebSphere Process Server|
IBM WebSphere Process Server|IBM WebSphere Process Server V6.2|
IBM|http://www.ibm.com|6.2.0.0|
C:\Program Files\IBM\WebSphere\ProcServer|0|0|1|WSEAA62|6|2|0|0|6.2.0.0|2|0|
false|"properties/version/_uninst.wbi" "uninstall.jar" "uninstall.dat" "
"|true|3|WSEAA62|6|2|0|0|6.2.0.0|2
```

Identificando Entradas no Arquivo vpd.properties

Utilize a seguinte tabela para ajudar a identificar entradas do produto.

Tabela 158. Identificador no Arquivo vpd.properties para Produtos WebSphere

Identificador	Produto
WSE...62	Todos os produtos versão 6.2 utilizam este identificador para identificar os arquivos do produto de núcleo: <ul style="list-style-type: none"> • WebSphere Process Server, Versão 6.2 • WebSphere Enterprise Service Bus, Versão 6.2

Chaves de Registro do Sistema Operacional

Utilize os procedimentos de instalação para registrar o WebSphere Process Server e os produtos associados ao registro nativo do sistema operacional. Este tópico descreve os possíveis valores da chave de registro.

As instalações são registradas com os registros nativos do sistema operacional, como o RPM (Red Hat Package Manager) nos sistemas Linux.

Nota: Não é possível registrar-se com os registros do sistema operacional nativo ao desempenhar uma instalação não-root.

O assistente de instalação do ISMP (InstallShield MultiPlatform) também cria os arquivos .nifregistry e vpd.properties que contêm uma lista de códigos do produto que o ISMP utiliza para rastrear as instalações que ele realizou.

i5/OS Os códigos do produto do programa de licença para i5/OS são:

- 5724I82 WebSphere Enterprise Service Bus V6.2
- 5724L01 WebSphere Process Server V6.2

Se você instalar qualquer uma das outras opções do WebSphere Process Server, verá 5724L01 WebSphere Process Server V6.2.

Consulte Limitações de Instaladores Não-root para obter informações adicionais sobre entradas de registro.

Nota: **i5/OS** A instalação não-root não está disponível em plataformas i5/OS.

Tabela 159. Chaves Utilizadas para Registrar o WebSphere Process Server e o WebSphere Enterprise Service Bus

Local do Arquivo de Registro	WebSphere Process Server	WebSphere Enterprise Service Bus
vpd.properties	WSEAA62	WSEAA62
AIX	WSEAA62	WSEAA62
HP-UX	WSEAA62	WSEAA62
i5/OS	WSEAA62	WSEAA62
Linux	WSEAA62	WSEAA62
Solaris	WSEAA62	WSEAA62
Windows	HKEY_LOCAL_MACHINE\SOFTWARE\IBM\WebSphere Process Server\6.2	HKEY_LOCAL_MACHINE\SOFTWARE\IBM\WebSphere Enterprise Service Bus\6.2

Além do arquivo vpd.properties, os programas de instalação também criam um registro dos produtos instalados em um arquivo de registro de instalação e criam um arquivo de assinaturas de catálogo a ser utilizado pelo IBM Tivoli License Compliance Manager.

O arquivo de registro de instalação

O arquivo do registro de instalação da Versão 6.2 é um arquivo XML que contém entradas de dados de todos os produtos instalados que estão listados na tabela precedente:

- **Informações do produto:** ID do produto (oferta), local da instalação do produto e versão do produto
- **Informações do pacote:** nome do pacote, local de instalação do pacote, local de instalação do produto e todos os produtos associados

Os arquivos de assinatura de catálogo

Os pacotes instalados por um instalador não-root podem não ser registrados utilizando mecanismos nativos do sistema operacional.

AIX Por exemplo, um produto WebSphere Process Server versão 6.2 instalado como um usuário não-root em um sistema operacional AIX versão 5.3 não pode registrar-se no comando do AIX lpp. Assim, executar o comando `ls lpp` não lista a versão atual do WebSphere Process Server que está instalada.

Você pode utilizar o IBM Tivoli License Compliance Manager para gerenciar a licença e a versão do WebSphere Process Server.

Para ativar o IBM Tivoli License Compliance Manager para detectar e monitorar os componentes do software WebSphere Process Server, obtenha o arquivo de catálogo `ITLMReadinessOfferings.xml`. Este arquivo também é referido no IBM Tivoli License Compliance Manager como `IBMUseOnlySoftwareCatalog_****_**_**.xml` ou `IBMSoftwareCatalog_****_**_**.xml`. O arquivo `IBMUseOnlySoftwareCatalog_****_**_**.xml` é utilizado com a versão Subcapacidade. O arquivo `IBMSoftwareCatalog_****_**_**.xml` é utilizado para a versão Completa.

O arquivo de catálogo lista os arquivos de reconhecimento e uso de assinatura de software no formato XML que são utilizados pelos componentes do IBM Tivoli License Compliance Manager para identificar e monitorar o software localizado nos agentes. Você pode obter o arquivo de catálogo do IBM Tivoli License Compliance Manager.

Exemplo de Entradas do Pacote

Linux Emita o seguinte comando em um sistema Linux para mostrar pacotes para o WebSphere Process Server:

```
rpm -qa | grep WS
```

Configurações de Números de Portas

Você pode impedir a ocorrência de conflitos de porta quando quiser que uma instalação do WebSphere Process Server coexista com outra instalação do WebSphere Process Server, ou com uma instalação do WebSphere Enterprise Service Bus, WebSphere Application Server, WebSphere Business Integration Server Foundation ou WebSphere Application Server Network Deployment.

Como o WebSphere Process Server tem como base o WebSphere Application Server, as configurações de portas são as mesmas para ambos os produtos. Utilize as tabelas em configurando números de portas no WebSphere Application Server versões para ajudar a determinar quais portas já podem estar em utilização em seus diversos servidores, permitindo evitar colisões de portas. Os valores nessas tabelas são os números de portas padrão e você deve incrementar os valores para evitar conflitos.

Se você instalou o WebSphere Process Server sobre uma instalação do WebSphere Application Server, utilize os valores na coluna com o título **Application Server**. Se você instalou o WebSphere Process Server sobre uma instalação do WebSphere Application Server Network Deployment, ou instalou o WebSphere Application

Server Network Deployment como parte da instalação do WebSphere Process Server, utilize valores na coluna com o título **Deployment Manager**.

Nessas tabelas, a coluna com o título **Application Server** denota os valores utilizados para um servidor independente ou um servidor gerenciado.

Nota: Os valores para o WebSphere Application Server versão 5.x e WebSphere Application Server Network Deployment versão 5.x também se aplicam ao WebSphere Business Integration Server Foundation versão 5.x.

Componentes do Produto do WebSphere Process Server

Este tópico descreve os recursos de WebSphere Process Server.

Tabela 160 lista os recursos do WebSphere Process Server que podem ser instalados. Para melhor desempenho em um ambiente de desenvolvimento ou de produção, não instale as Amostras do WebSphere Process Server.

Tabela 160. Recursos do WebSphere Process Server

Recurso	Descrição
Amostras do WebSphere Process Server	<p>Instala os aplicativos de amostra para o WebSphere Process Server e o WebSphere Application Server Network Deployment. Inclui arquivos de código-fonte e aplicativos corporativos integrados que demonstram algumas das últimas tecnologias J2EE (Java 2 Platform, Enterprise Edition) e WebSphere.</p> <p>Para obter informações adicionais sobre as amostras, consulte Instalando e Acessando a Galeria de Amostras.</p>

Versão do Produto e Informações de Histórico

Informações e links para a versão do produto e informações de histórico.

O arquivo WBI.product no diretório properties/version contém informações como produto, versão, data da construção e nível da construção. Por exemplo:

```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-8"?>
<!DOCTYPE product SYSTEM "product.dtd">
<product name="IBM WebSphere Process Server">
  <id>WBI</id>
  <version>6.2.0.0</version>
  <build-info date="11/15/08" level="o0845.22"/>
</product>
```

Clique nos links a seguir para obter a versão do produto e as informações de histórico apropriadas:

Tabela 161. Links para versão do produto e informações de histórico.

Item	Efetuar o Link
Informações de Versão do Produto	http://publib.boulder.ibm.com/infocenter/wasinfo/v6r1/topic/com.ibm.websphere.nd.multiplatform.doc/info/ae/ae/rins_prodVersion.html
Comando genVersionReport	http://publib.boulder.ibm.com/infocenter/wasinfo/v6r1/topic/com.ibm.websphere.nd.multiplatform.doc/info/ae/ae/rins_genVersionReport.html

Tabela 161. Links para versão do produto e informações de histórico. (continuação)

Item	Efetuar o Link
Comando versionInfo	http://publib.boulder.ibm.com/infocenter/wasinfo/v6r1/topic/com.ibm.websphere.nd.multiplatform.doc/info/ae/ae/rins_versionInfo.html
Comando historyInfo	http://publib.boulder.ibm.com/infocenter/wasinfo/v6r1/topic/com.ibm.websphere.nd.multiplatform.doc/info/ae/ae/rins_historyInfo.html
Comando genHistoryReport	http://publib.boulder.ibm.com/infocenter/wasinfo/v6r1/topic/com.ibm.websphere.nd.multiplatform.doc/info/ae/ae/rins_genHistoryReport.html

Biblioteca do Produto, Diretórios, Subsistema, Fila de Tarefas, Descrição da Tarefa e Filas de Saída

Uma plataforma i5/OS utiliza configurações diferentes das instalações do WebSphere Process Server em outras plataformas. Este tópico descreve a biblioteca do produto, diretórios, subsistemas, fila de tarefas, descrição de tarefa e filas de saídas que o WebSphere Process Server utiliza na plataforma i5/OS.

Biblioteca do Produto e Diretórios

Em uma instalação padrão, o WebSphere Process Server para i5/OS utiliza a biblioteca e os diretórios a seguir:

QWBI61

A biblioteca do produto.

/QIBM/ProdData/WebSphere/ProcServer

O diretório raiz padrão; ele contém os dados do produto compartilhados por todos os perfis do WebSphere Process Server.

/ICBM/UserData/WebSphere/ProcServer

O diretório raiz dos dados do usuário do WebSphere Process Server padrão; todos os perfis do WebSphere Process Server e os subdiretórios profileRegistry são criados neste diretório.

Subsistema

As instalações do WebSphere Process Server para i5/OS podem utilizar um dos seguintes subsistemas:

QWAS61

O subsistema fornecido e configurado pelo WebSphere Application Server. Por padrão, o servidor é executado neste subsistema.

QWBI61

Um subsistema específico para WebSphere Process Server. Para executar seu servidor no subsistema QWBI61, você deve modificar o script startServer e, em seguida, reiniciar o servidor.

Execute o script startServer com os seguintes parâmetros:

- **-sbs** QWBI61/QWBI61
- **-jobq** QWBI61/QWBIJOBQ
- **-jobd** QWBI61/QWBIJOB
- **-outq** QWBI61/QWBIJOB

Para obter informações adicionais, consulte Configurando Subsistemas no i5/OS.

Fila de Tarefas

O WebSphere Process Server para i5/OS utiliza uma das seguintes filas de tarefas para servidor, agente de nó e processos do gerenciador de implementação, dependendo de qual subsistema é utilizado:

- A fila QWASJOBQ é utilizada com o subsistema QWAS61.
- A fila QWBIJOBQ é utilizada com o subsistema QWBI61.

Descrição da Tarefa

O WebSphere Process Server para i5/OS utiliza uma das seguintes descrições de tarefas para servidor, agente de nó e processos do gerenciador de implementação, dependendo de qual subsistema é utilizado:

- A descrição de QWASJOBQ é utilizada com o subsistema QWAS61.
- A descrição de QWBIJOBQ é utilizada com o subsistema QWBI61.

Fila de Saída

O WebSphere Process Server para i5/OS utiliza uma das seguintes filas de saídas para servidor, agente de nó e processos do gerenciador de implementação, dependendo de qual subsistema é utilizado:

- A fila QWASOUTQ é utilizada com o subsistema QWAS61.
- A fila QWBIOUTQ é utilizada com o subsistema QWBI61.

Comandos de Perfil em um Ambiente Multi-perfis

Quando existirem dois ou mais perfis em um servidor, alguns comandos exigirão que seja especificado o perfil ao qual o comando se aplica. Estes comandos utilizam o atributo `-profileName` para identificar qual perfil endereçar. Para evitar a necessidade de ter que especificar o atributo `-profileName` para cada comando, utilize as versões dos comandos existentes no diretório `bin` de cada perfil.

O primeiro perfil que você cria dentro de uma instalação do WebSphere Process Server é o perfil padrão. O perfil padrão é o destino padrão para comandos emitidos a partir do diretório `bin` no diretório em que o WebSphere Process Server está instalado. Se existir apenas um perfil em um sistema, todos os comandos operarão nesse perfil. Para destinar um comando a um perfil diferente do perfil padrão, você deve emitir o comando da seguinte maneira:

- Se você deseja emitir o comando a partir de qualquer diretório, emita o comando com o atributo `-profileName` e o caminho completo para o perfil a ser endereçado. Por exemplo:

```
startServer -profileName server1
```
- Para evitar a necessidade de especificar o atributo `-profileName` para um comando, utilize a versão do comando que existe no diretório `bin` do perfil a ser endereçado. O diretório é `profile_root/bin` nas plataformas i5/OS, Linux e UNIX ou `profile_root\bin` nas plataformas Windows.

Considerações Especiais ao Instalar a partir do Passport Advantage

Se você planeja instalar a partir de imagens obtidas do Passport Advantage, consulte as instruções de download fornecidas com as imagens e observe determinadas orientações relacionadas às permissões de usuário e configuração de diretório.

Nota: **i5/OS** **Em plataformas i5/OS:** As imagens de instalação obtidas do Passport Advantage devem ser transferidas por download para uma estação de trabalho Windows.

As imagens são mapeadas uma para uma para o *WebSphere Process Server V6.2 DVD* e os CDs do *WebSphere Application Server*. Elas são agrupadas por plataforma nas montagens eletrônicas. Cada montagem contém todas as imagens para essa plataforma, permitindo identificar rapidamente todo o software necessário para a plataforma.

Observe as seguintes orientações ao instalar a partir de imagens obtidas do Passport Advantage:

- **Linux** **UNIX** **Em plataformas Linux e UNIX:** Certifique-se de que o usuário que extrai os arquivos com o comando `untar` é o mesmo usuário que instalará o produto. O instalador do produto não funcionará corretamente se usuários diferentes executarem essas tarefas.
- Certifique-se de extrair o conteúdo das imagens para o *DVD WebSphere Process Server V6.2*, o CD *WebSphere Application Server Network Deployment Supplements V6.1* e o CD *WebSphere Application Server Toolkit V6.1.1 Disk 1* em três diretórios separados. Se você extrair os arquivos a partir de imagens no mesmo diretório, ocorrerão erros. Considere a utilização de três diretórios irmãos, por exemplo:

– **i5/OS** **Em plataformas i5/OS:**

```
%/downloads/WPS/image1  
%/downloads/WPS/image2  
%/downloads/WPS/image3
```

– **Linux** **UNIX** **Em plataformas Linux e UNIX:**

```
%/downloads/WPS/image1  
%/downloads/WPS/image2  
%/downloads/WPS/image3
```

– **Windows** **Em plataformas Windows:**

```
C:\downloads\WPS\image1  
C:\downloads\WPS\image2  
C:\downloads\WPS\image3
```

Capítulo 14. Utilizando o IBM WebSphere Installation Factory

O IBM WebSphere Installation Factory cria pacotes de instalação prontos para uso para instalar produtos WebSphere de maneira confiável e repetível, ajustada para suas necessidades específicas. Os pacotes de instalação são imagens de instalação do WebSphere Process Server customizadas que podem incluir um ou mais pacotes de manutenção, scripts e outros arquivos que ajudam a customizar a instalação resultante.

Antes de criar e instalar um CIP (Pacote de Instalação Customizado), você deve compreender como instalar e configurar o WebSphere Process Server. Consulte o PDF *Planejando o WebSphere Process Server*.

Você também pode visualizar os tópicos de planejamento no centro de informações on-line do WebSphere Process Server para Multiplataformas, versão 6.2, em <http://publib.boulder.ibm.com/infocenter/dmndhelp/v6r2mx/index.jsp> sob **Planejamento para o WebSphere Process Server**.

Quando tiver planejado sua estratégia de instalação, você poderá utilizar as seguintes informações para facilitar sua instalação:

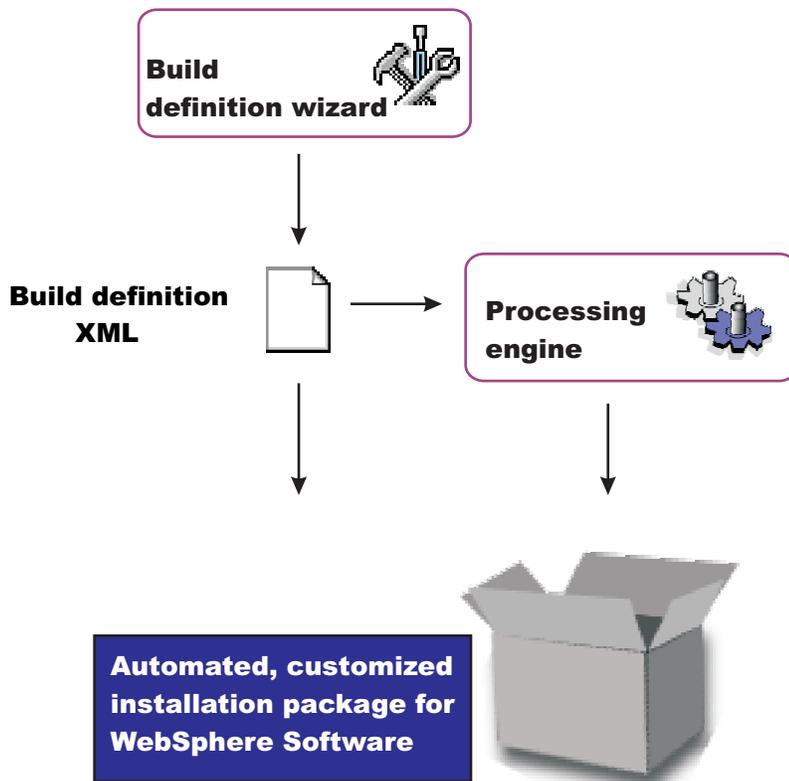
IBM WebSphere Installation Factory - Visão Geral

O IBM WebSphere Installation Factory combina a imagem de instalação para o WebSphere Process Server com pacotes de manutenção de aplicáveis, scripts de customização e outros arquivos, para criar um customized installation package (CIP). Estes pacotes de instalação podem ser instalados em uma única etapa.

Instalar e configurar o WebSphere Process Server geralmente é um processo de várias etapas:

1. Instale a versão fornecida do WebSphere Process Server.
2. Instale o fix pack atual.
3. Instale um pacote de atualizações.
4. Instale uma ou mais correções temporárias conforme necessário.
5. Crie e configure servidores de aplicativos e outros artefatos.
6. Implemente os aplicativos.

O IBM WebSphere Installation Factory simplifica o processo criando uma única imagem de instalação - o customized installation package (CIP). A imagem de instalação pode ser criada com uma ampla matriz de ativos opcionais para permitir a customização da instalação resultante para suas necessidades.



Utilizando o IBM WebSphere Installation Factory

O Installation Factory é fornecido na mídia do produto. A versão mais recente também pode ser transferida por download a partir do site de suporte da IBM.

Antes de Iniciar

Você deve estar autenticado em seu sistema e todos os requisitos de hardware e software devem ser atendidos. Consulte a página Requisitos de Software e de Hardware.

Procedimento

1. Obtenha uma cópia do arquivo archive da Installation Factory apropriado para seu sistema operacional.

Opção	Descrição
Na mídia do produto.	Copie o archive apropriado do diretório /IF na mídia do produto para um diretório local no seu sistema.

Opção	Descrição
A partir do site de suporte da IBM.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Faça o download da ferramenta Installation Factory base. Selecione “WebSphere” para a categoria e WebSphere Application Server para a subcategoria. Clique no botão de seta para a direita. Na página subsequente, clique em ferramentas e utilitários. A página de download da Installation Factory deve ser listada. Faça download do arquivo archive apropriado para o sistema operacional da máquina na qual você pretende trabalhar. 2. Faça o download do plug-in do Installation Factory para WebSphere Process Server. Selecione “WebSphere” para a categoria e WebSphere Process Server para a subcategoria. Clique no botão de seta para a direita. Na página subsequente, clique em ferramentas e utilitários. A página de download da Installation Factory deve ser listada. Faça download do arquivo archive apropriado para o sistema operacional da máquina na qual você pretende trabalhar. <p>Nota: A Installation Factory pode ser utilizada em um sistema operacional para criar pacotes de instalação para um sistema operacional diferente. No entanto, nem todas as combinações são suportadas. Consulte a lista de sistemas operacionais suportados antes de decidir em qual plataforma instalar a Installation Factory.</p>

2. Extraia o arquivo archive para um outro diretório vazio.
3. Opcional: Inclua o diretório bin de seu pacote expandido em sua variável de ambiente do caminho. Incluir o diretório bin na variável do caminho permite acessar os comandos da Installation Factory a partir de qualquer diretório em seu sistema sem qualificar o caminho para esse comando.
4. Opcional: Assegure que todos os usuários que precisarão utilizar a Installation Factory tenham permissão de gravação no diretório logs no diretório install. Se você não tornar este diretório gravável para todos os usuários da Installation Factory, o usuário precisará utilizar as opções -logFile e -traceFile quando chamar comandos da Installation Factory para alterar o local dos arquivos de log e rastreamento que serão criados.

O que Fazer Depois

A Installation Factory está pronta para uso.

Trabalhando com Pacotes de Instalação Customizados

Um CIP (Pacote de Instalação Customizado) é uma imagem de instalação do WebSphere Process Server que pode incluir um ou mais pacotes de manutenção, customizações de perfis, arquivos EAR, scripts e outros arquivos que ajudam a customizar a instalação resultante. O IBM WebSphere Installation Factory cria CIPs.

Antes de Iniciar

Leia este tópico e seus tópicos relacionados para preparar-se para a criação e instalação de CIPs. Familiarize-se com as opções de instalação do CIP antes de iniciar a utilização das ferramentas de instalação. Revise os requisitos de hardware e software no Web site Hardware e Software Suportado para começar.

Se você encontrar um problema, como a necessidade de mais espaço em disco ou mais espaço temporário, ou pacotes de pré-requisito ausentes em seu sistema, cancele a instalação, faça as alterações necessárias e reinicie a instalação.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Você pode utilizar o IBM WebSphere Installation Factory para criar um CIP. A primeira etapa é para criar uma definição de construção para o CIP utilizando o console da Installation Factory. Utilize o comando ifgui para iniciar o console da Installation Factory.

i5/OS O console do Installation Factory não é suportado no i5/OS. Entretanto, é possível trabalhar com o Installation Factory em um servidor Windows, UNIX ou Linux para criar arquivos de definição de construção e CIPs para utilização no i5/OS.

Nota: É possível instalar o CIP no i5/OS remotamente a partir de uma plataforma Windows ou silenciosamente no servidor i5/OS.

Depois de definir os parâmetros de construção no arquivo de definição de construção, crie o CIP, que conterá uma versão do assistente de instalação do WebSphere Process Server.

O procedimento a seguir descreve como iniciar a criação e instalação de um CIP para WebSphere Process Server.

Procedimento

1. Utilize a Installation Factory para criar um pacote de instalação customizado. Consulte o subtópico: **Criando Pacotes de Instalação Customizados** para obter mais informações.
2. Prepare sua plataforma de sistema operacional para instalação. Consulte as informações relacionadas: Preparando o Sistema Operacional para Instalação.
3. Instale o WebSphere Process Server utilizando o CIP. O assistente instalação do CIP realiza as seguintes ações:
 - Verifica automaticamente os pré-requisitos.
 - Procura uma instalação anterior do WebSphere Process Server Versão 6.2 para determinar as opções de instalação a serem exibidas. As opções incluem a inclusão de recursos e a manutenção dos binários do produto e a instalação de um novo conjunto de binários do produto no nível de manutenção atualizado que está incluído no CIP.
 - Procura por versões anteriores de produtos WebSphere relacionados, a partir dos quais um caminho de upgrade está disponível.
 - Opcionalmente, cria um perfil do servidor independente, customizado ou do gerenciador de implementação, assim como instalar um ambiente de implementação ou o WebSphere Process Server Client ao instalar um novo conjunto de binários do produto e os pacotes de manutenção incluídos no CIP.

4. Escolha um cenário de instalação para continuar a instalação:

Opção	Descrição
Execute uma instalação típica com o assistente de instalação do CIP.	A instalação típica do produto base permite instalar qualquer um dos recursos no CIP e também qual o tipo do perfil a ser criado.
Realize uma instalação slip de um nível de manutenção inferior para um nível de manutenção superior.	O assistente de instalação do CIP pode instalar a manutenção em um produto existente sem instalar os recursos.
Instale os pacotes de manutenção e os recursos adicionais com o assistente de instalação do CIP para incrementar uma instalação existente.	O assistente de instalação do CIP pode instalar manutenção e incluir recursos em um produto existente.
Realize uma instalação de upgrade de um produto de nível inferior para o produto completo.	O assistente de instalação do CIP pode instalar pacotes de manutenção ao atualizar de um produto de nível inferior.
Execute uma instalação silenciosa com o assistente de instalação do CIP.	Consulte a tarefa relacionada: Instalando um Pacote de Instalação Customizado Silenciosamente . Uma instalação silenciosa requer que você edite o arquivo de resposta que contém todas as suas opções de instalação. Após criar um arquivo de resposta válido, emita o comando install com o parâmetro silent a partir de uma janela de comandos.

O programa instalador não suporta a instalação no modo de console.

Resultados

Você pode utilizar um CIP para instalar o WebSphere Process Server seguindo os procedimentos descritos nos tópicos subseqüentes.

Utilizando o IBM WebSphere Installation Factory

Ative o console da Installation Factory a partir de uma linha de comandos. O console da Installation Factory fornece GUIs para criar pacotes de instalação.

Antes de Iniciar

Você deve ter instalado a Installation Factory no sistema antes de começar esta tarefa. Se você pretender criar um CIP com a GUI da Installation Factory, deverá ter uma cópia da imagem de instalação para o sistema operacional de destino na máquina local ou no local que pode ser acessado a partir da máquina na qual você está trabalhando.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

O console do Installation Factory fornece todas as ferramentas necessárias para criar um arquivo de definição de construção e um CIP (Pacote de Instalação Customizado) para seu sistema. Reúna todos os componentes que você pretende incluir no pacote de instalação antes de ativar o console. Os recursos opcionais incluem:

- Pacotes de manutenção.
- Scripts ou classes Java.
- Arquivos do usuário adicionais.

- Arquivos EAR (Enterprise Archive).

Procedimento

1. Ative a interface gráfica com o usuário da Installation Factory.

No diretório da Installation Factory, chame o comando ifgui:

```
AIX HP-UX Linux Solaris bin/ifgui.sh
```

```
Windows bin\ifgui.bat
```

2. No painel de ativação do console do Installation Factory, escolha entre criar um novo pacote de instalação customizado, criar um novo pacote de instalação integrado e abrir uma definição de conclusão existente. Você também pode ativar o sistema de ajuda da Installation Factory. Os detalhes das opções no console da Installation Factory estão localizados nos tópicos subseqüentes.

O Comando ifgui

O comando ifgui ativa o console do IBM WebSphere Installation Factory que pode ser utilizado para criar um arquivo XML de definição de conclusão que identifica o produto a ser instalado, os recursos do produto, os pacotes de manutenção e outras customizações a serem incluídas em um customized installation package (CIP). A ferramenta ifgui também pode, quando utilizada no modo conectado, criar o CIP diretamente.

Finalidade

Nota: O console da Installation Factory é, às vezes, referido como o assistente de Definição de Criação.

O comando ifgui fornece acesso ao console da Installation Factory, que é o método mais simples de criação dos arquivos de definição de construção.

Local

O arquivo de comando ifgui está localizado no diretório /bin do diretório no qual você descompacta a Installation Factory. O arquivo de comando é um script denominado:

```
AIX HP-UX Linux Solaris ifgui.sh
```

```
Windows ifgui.bat
```

Criação de Log

O comando ifgui cria um arquivo de log que mostra se o arquivo de definição de construção é produzido com êxito. No modo conectado, o log também contém informações sobre a criação do CIP. Quando o arquivo de definição de construção não for criado com êxito, examine o arquivo de rastreamento para determinar o que está errado.

Os arquivos a seguir registram dados de definição do arquivo de construção:

- *IF_working_directory/logs/trace.xml* é um log de rastreamento detalhado no formato XML.
- *IF_working_directory/logs/log.txt* é o arquivo de log.

A saída e o nível de rastreo e criação de log são configuráveis conforme descrito nos parâmetros **logLevel** e **traceLevel**. O indicador de êxito é INSTCONFSUCCESS.

Os problemas comuns que podem causar falha são fix packs e correções temporárias incompatíveis ou espaço em disco insuficiente.

Sintaxe para ifgui.sh

AIX

HP-UX

Linux

Solaris

Para exibir a ajuda:

```
./ifgui.sh -help
```

Para criar uma definição de construção:

```
./ifgui.sh
-logLevel log_level
-logFile log_file_path_name
-traceLevel trace_level
-traceFile trace_file_path_name
```

Sintaxe para ifgui.bat

Windows

Para exibir a ajuda:

```
.\ifgui.bat -help
.\ifgui.bat -?
```

Para criar uma definição de construção:

```
.\ifgui.bat
-logLevel log_level
-logFile log_file_path_name
-traceLevel trace_level
-traceFile trace_file_path_name
```

Parâmetros

Os argumentos suportados incluem

-? Mostra informações de uso.

-help

Mostra informações de uso.

-logFile *log_file_path_name*

Identifica o arquivo de log. O valor padrão é *current_working_directory/logs/log.txt*.

-logLevel *log_level*

Configura o nível para criação de log de mensagens. Os valores válidos para *log_level* são:

- ALL
- CONFIG
- INFO
- WARNING
- SEVERE

- OFF (Desativa a criação de log)

O valor padrão é INFO.

-traceFile *trace_file*

Identifica o arquivo de rastreo. O valor padrão é *current_working_directory/logs/trace.xml*.

-traceLevel *trace_level*

Configura o nível de rastreo. Os valores válidos para *trace_level* são:

- ALL
- FINE
- FINER
- FINEST
- OFF (Desativa o rastreo).

O valor padrão é OFF.

Uso

Utilize o arquivo de definição de construção no modo conectado para criar um CIP a partir do assistente. Na maioria das instâncias, é recomendado utilizar o assistente de definição de construção no modo conectado, mesmo se você estiver criando um CIP para um sistema operacional diferente. Utilize a definição de construção no modo desconectado como entrada para o mecanismo de processamento da Installation Factory para criar um pacote de instalação customizado. Consulte o comando `ifcli` para obter informações adicionais.

Opções no Console da Installation Factory

O console para a Installation Factory fornece opções que você pode selecionar para construir e modificar arquivos de definição de construção. Estes arquivos de definição de construção podem, por sua vez, ser utilizados para criar pacotes de instalação customizados ou integrados (CIPs ou IIPs).

O console do Installation Factory fornece opções para criar um novo arquivo de definição de conclusão e, opcionalmente, um customized installation package (CIP) correspondente para criar um integrated installation package (IIP) a partir de uma nova definição de conclusão ou para abrir e editar uma definição de conclusão existente e, opcionalmente, criar um CIP ou IIP a partir dessa definição de conclusão. Além disso, uma opção para ativar o sistema de ajuda da Installation Factory é oferecida.

Criar Novo Pacote de Instalação Customizado

A opção Criar Novo Pacote de Instalação Customizado ativa um assistente de seleção do produto. O assistente de definição de construção é ativado quando você escolhe o produto e o release para instalar. Utilize o assistente de definição de construção para criar um arquivo de definição de construção e, opcionalmente, um pacote de instalação customizado correspondente.

Criar Novo Pacote de Instalação Integrado

A opção Criar Novo Integrated Installation Package ativa um assistente de seleção do produto. O assistente de definição de construção é ativado quando você escolhe o produto e o release para instalar. Utilize o assistente de definição de build para criar um arquivo de definição de build e, opcionalmente, um pacote de instalação integrado correspondente

Abrir Definição de Build

Se você escolher a opção Abrir Definição de Build, o painel Modificar uma Definição de Build Existente é exibido, com um navegador de arquivo para permitir que você escolha a definição de build que deseja editar.

Ajuda

Clique no ícone Ajuda para ativar a documentação da Installation Factory.

Criando Definições de Construção

Uma definição de construção é um documento XML que você pode utilizar para criar um CIP (pacote de instalação customizado). Crie uma definição de construção utilizando o assistente Definição de Construção a partir do console do Installation Factory.

Antes de Iniciar

Assegure que você tenha configurado corretamente a Installation Factory antes de desempenhar esta tarefa.

Nota: i5/OS Você deve utilizar um servidor Windows, UNIX ou Linux para criar a Definição de Construção e o CIP para uma instalação do i5/OS. No Windows, você pode instalar o CIP no i5/OS, mas no Linux ou UNIX, você transfere o CIP para o servidor i5/OS ou servidor Windows antes da instalação.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Antes de criar um CIP, você deve primeiro criar uma definição de construção para o CIP. A definição de construção é um documento XML que define como a Installation Factory deve customizar a instalação do WebSphere Process Server. O assistente Definição de Construção é a forma mais fácil para criar uma definição de construção. Ative o console do Installation Factory com o comando ifgui a partir do diretório *Installation_Factory_home/bin* (em que *Installation_Factory_home* é o diretório no qual você descompactou o Installation Factory). Ative o assistente Definição de Construção optando por criar um novo CIP ou abrindo uma definição de construção existente. É possível salvar uma definição de construção e utilizá-la para gerar o CIP diretamente a partir do assistente Definição de Construção. Alternativamente, você pode transmitir a definição de construção para a interface da linha de comandos através de uma opção no comando ifcli. Esta segunda abordagem é útil quando você deseja criar a definição de construção de forma interativa em uma máquina utilizando o console mas, em seguida, gerar o CIP no modo em lote, por exemplo, em uma máquina diferente, e talvez como parte de algum processo automatizado maior.

i5/OS Execute o assistente Definição de Construção no modo conectado, selecione i5/OS como seu sistema operacional de destino e opte por criar o CIP quando tiver a opção de fazê-lo. Este CIP pode, então, ser transferido para o seu sistema i5/OS e instalado silenciosamente. Também é possível instalar um CIP para o i5/OS a partir de um servidor Windows utilizando a GUI de instalação.

Procedimento

1. Ative o console do Installation Factory. A partir do diretório *Installation_Factory_home/bin* (em que *Installation_Factory_home* é o diretório no qual você descompactou o Installation Factory) utilize o comando `ifgui` para ativar o console.
2. Trabalhe por meio de painéis do assistente Definição de Construção para criar sua definição de construção customizada. Consulte os tópicos subseqüentes para obter os detalhes dos painéis do console.
3. Salve a definição de construção.
4. Utilize a definição de construção para gerar um CIP. Você pode gerar o CIP diretamente com o console do Installation Factory ou utilizando uma ferramenta da linha de comandos.

Opção	Descrição
A partir do assistente Definição de Construção	Escolha a opção para criar um CIP.
Utilizando a ferramenta de linha de comandos <code>ifcli</code>	Transmita a definição de construção salva como uma opção para o comando <code>ifcli</code> .

Assistente de Definição de Construção:

Para criar um customized installation package (CIP), primeiro é necessário criar um arquivo de definição de conclusão, que o IBM WebSphere Installation Factory utiliza para gerar o CIP. O arquivo de definição de construção descreve exatamente o que a Installation Factory inclui no CIP para que você possa obter as customizações de instalação necessárias. O assistente de Definição de Construção permite criar facilmente os arquivos de definição de construção.

Finalidade

O assistente Definição de Construção dentro da GUI do Installation Factory orienta você pelo processo de criação de um arquivo de definição de construção. Você pode criar quantos arquivos de definição de construção diferentes forem necessários para definir os CIPs requeridos. Você também pode utilizar o assistente de Definição de Construção para modificar um arquivo de definição de construção existente. Um arquivo de definição de construção é salvo como um documento XML em um local de sua escolha.

Visão Geral

Cada painel no assistente Definição de Construção solicita informações sobre o CIP. Por exemplo, existem prompts para os locais de pacotes de manutenção, scripts e outros componentes que você pode incluir. Outro prompt solicita o local para geração do CIP. Todas essas informações são salvas no novo arquivo de definição de construção ou modificadas e salvas em um arquivo de definição de construção que você está alterando.

O último painel do assistente fornece uma opção para geração de um CIP com base no conteúdo do arquivo de definição de construção recém-definida. Alternativamente, você pode salvar apenas o arquivo de definição de construção. Utilize o comando `ifcli` para criar um CIP a partir de um arquivo de definição de construção salvo anteriormente. O comando `ifcli` gera o CIP fora do console do Installation Factory, e pode ser utilizado em uma máquina ou sistema operacional diferente.

Quando você criar um novo arquivo de definição de construção, um assistente inicial o ajudará a escolher o produto e o pacote de instalação específicos para customizar, tal como um pacote de instalação para o produto WebSphere Process Server. Este assistente é o assistente de Seleção do Produto. Você pode escolher: WebSphere Process Server, Enterprise Service Bus ou WebSphere Process Server Client.

Depois de ter selecionado o pacote de instalação para customizar, o assistente de Definição de Construção ajuda a criar o arquivo de definição de construção, conforme descrito anteriormente.

Exemplo

Os arquivos de definição de construção de amostra são fornecidos no diretório *IF_root/samples/wbi*.

Painéis do Assistente de Definição de Construção:

O assistente Definição de Construção fornece uma ferramenta conveniente para criação de arquivos de definição de construção e pacotes de instalação customizados.

Finalidade

O assistente Definição de Construção é utilizado para criar arquivos de definição de construção. Os arquivos de definição de construção podem, por sua vez, ser utilizados para criar pacotes de instalação customizados.

Painéis

- Painel de Seleção do Modo
- Painel de Identificação do Pacote
- Painel de Informações de Construção
- Painel da Imagem de Instalação do Produto
- Painel de Seleção do Recurso
- Painel de Pacotes de Manutenção
- Painel dos Scripts de Instalação e Desinstalação
- Painel de Customização do Perfil
- Painel de Arquivos Adicionais
- Painel de Autoria
- Painel de Visualização da Instalação Customizada

Assistente de Definição de Construção: Painel Seleção de Modo:

Escolha entre os modos conectado e desconectado utilizando o painel de seleção de modo. Escolha o modo conectado no painel de seleção para criar um CIP para um servidor i5/OS.

Quando o assistente para Definição da Construção tem acesso à imagem de instalação do produto, aos pacotes de manutenção e a outros componentes necessários para criar o CIP (Pacote de Instalação Customizado), você pode utilizá-lo no que é chamado de "modo conectado". Neste modo, o assistente Definição de Construção pode validar os arquivos que são fornecidos como entrada e, opcionalmente, gerar o CIP além de criar o arquivo de definição de

construção. Se a imagem de instalação do produto, pacotes de manutenção e outros componentes não estiverem acessíveis porque estão em uma máquina separada, o assistente de Definição de Construção poderá ser utilizado somente no modo desconectado. É recomendado utilizar o modo conectado ao criar um CIP para um servidor i5/OS.

No modo desconectado, o assistente de Definição da Construção pode ser utilizado para criar um arquivo de definição da construção para uma plataforma de destino, mas não é capaz de validar qualquer entrada nem realmente gerar um CIP. O arquivo de definição da construção pode, então, ser copiado para a máquina de destino e utilizado como entrada para o comando `ifcli` para realmente gerar o CIP, quando toda a entrada que foi fornecida no assistente de Definição da Construção for validada.

É conveniente executar no modo conectado sempre que possível. Escolha o modo conectado quando o assistente de Definição de Construção e o mecanismo de processamento forem executados na mesma máquina.

O Modo Afeta as Especificações de Local do Componente

No modo conectado, especifique os caminhos de arquivo local para todos os componentes. O mecanismo de processamento que constrói o CIP também está nesta máquina. Portanto, o mecanismo de processamento pode acessar os componentes locais. No modo desconectado, especifique os locais de componentes nos termos da máquina de destino, na qual o mecanismo de processamento será executado para construir o CIP. Por exemplo, suponha que a imagem de instalação do produto está na máquina de destino no diretório `/tmp/IBM/WASimage`. Especifique o local nos termos da máquina de destino na qual o mecanismo de processamento deve localizar a imagem do produto para incluir no CIP.

O Modo Afeta a Validação do Componente

No modo conectado, o assistente de Definição da Construção pode validar as imagens de instalação conectadas, os pacotes de manutenção e outros componentes enquanto cria o arquivo de definição da construção porque tudo está na mesma máquina. Ao executar no modo desconectado, o assistente de Definição de Construção não tenta acessar os componentes e não pode verificar estes componentes. Nesse caso, a Installation Factory depende do mecanismo de processamento para verificar todos os componentes. O mecanismo de processamento verifica cada componente conforme ele inclui o componente no CIP.

O Modo Afeta o Sistema Operacional de Destino

O modo desconectado fornece um campo de seleção para identificar o sistema operacional de destino e a plataforma de hardware. Escolha o sistema operacional e plataforma de hardware em que o mecanismo de processamento é executado para criar o CIP e nos quais o CIP será instalado. A ferramenta de chamada da linha de comandos (`ifcli`) é executada em kernels de 32 e de 64 bits.

Arquiteturas Suportadas

Linux **UNIX** Você pode criar CIPs para as seguintes arquiteturas:

- HP-UX em HP PA-RISC.
- HP-UX em Intel Itanium 64 bits.
- IBM AIX em IBM PowerPC32.

- IBM AIX em IBM PowerPC64.
- IBM i5/OS em IBM PowerPC64.
- Linux em Intel IA32.
- Linux em AMD Opteron 64 bits/Intel EM64T.
- Linux em IBM PowerPC32.
- Linux em IBM PowerPC64.
- Linux z/Architecture.
- Linux 64 bits z/Architecture.
- Sun Solaris em Sun SPARC 32 bits.
- Sun Solaris em Sun SPARC 64 bits.
- Sun Solaris em AMD Opteron 64 bits/Intel EM64T.
- Windows em Intel IA32.
- Windows em AMD Opteron 64 bits/Intel EM64T.

Windows Você pode criar CIPs para as seguintes arquiteturas:

- i5/OS
- WindowsIA32
- WindowsAMD64

Assistente de Definição de Construção: Painel identificação de pacote:

Especifique um identificador e uma versão para o CIP (Pacote de Instalação Customizado) no painel Identificação do Pacote.

Os campos de identificação do pacote incluem:

- **Identificador:** Digite um descritor. Por exemplo, se você trabalha no departamento de Teste de Verificação Funcional na equipe de desenvolvimento de instalação do WebSphere Process Server, você pode utilizar *com.ibm.toronto.wps.fot* para identificar CIPs de teste por você criados. Suponha que você trabalha no departamento de TI para as Informações sobre Esportes na Universidade da Carolina do Norte. Você pode utilizar *edu.unc.tarheels.sid.wps* como um identificador para CIPs que deseja criar para instalar atualizações do WebSphere Process Server em máquinas utilizadas pela Imprensa.
O identificador do pacote foi projetado para ser universalmente exclusivo. Vários CIPs podem ser instalados em uma única instalação. Cada CIP instala recursos de customização na instalação em um diretório exclusivo. O nome do diretório exclusivo é modelado após o fornecimento do identificador exclusivo. Por esta razão, o identificador deve ser exclusivo. Por isso a IBM sugere uma notação de domínio reverso exclusiva com um número de versão.
- **Versão:** Digite um número de versão para ajudar a identificar os CIPs criados. Por exemplo, o campo da GUI é preenchido com 1.0.0.0, portanto, você pode desejar iniciar com isto e incrementar a partir daí.
O número de versão do CIP não precisa refletir o número da versão do produto.
- **Identificador de pacote completo:** Somente informativo. Esse campo mostra a concatenação dos dois campos anteriores. O Installation Factory utiliza esse identificador exclusivo como o nome de um diretório que contém o pacote de instalação customizado. Por exemplo, o identificador de pacote completo pode ser *edu.unc.tarheels.sid.wps_1.0.0.0*. O identificador de pacote completo às vezes é referido como a variável *cip_uid*.
O identificador de pacote completo deve

- **Windows** Conter 45 caracteres ou menos
- Começar e terminar com caracteres alfabéticos (A-Z, a-z) ou números (0-9) somente
- Conter somente caracteres alfabéticos (A-Z, a-z), números (0-9), pontos (.) e sublinhados (_)
- Não conter espaços ou os seguintes caracteres: ~ ` ! @ # \$ % ^ & () { } [] | \ / : ; , ? ' " < = > + *

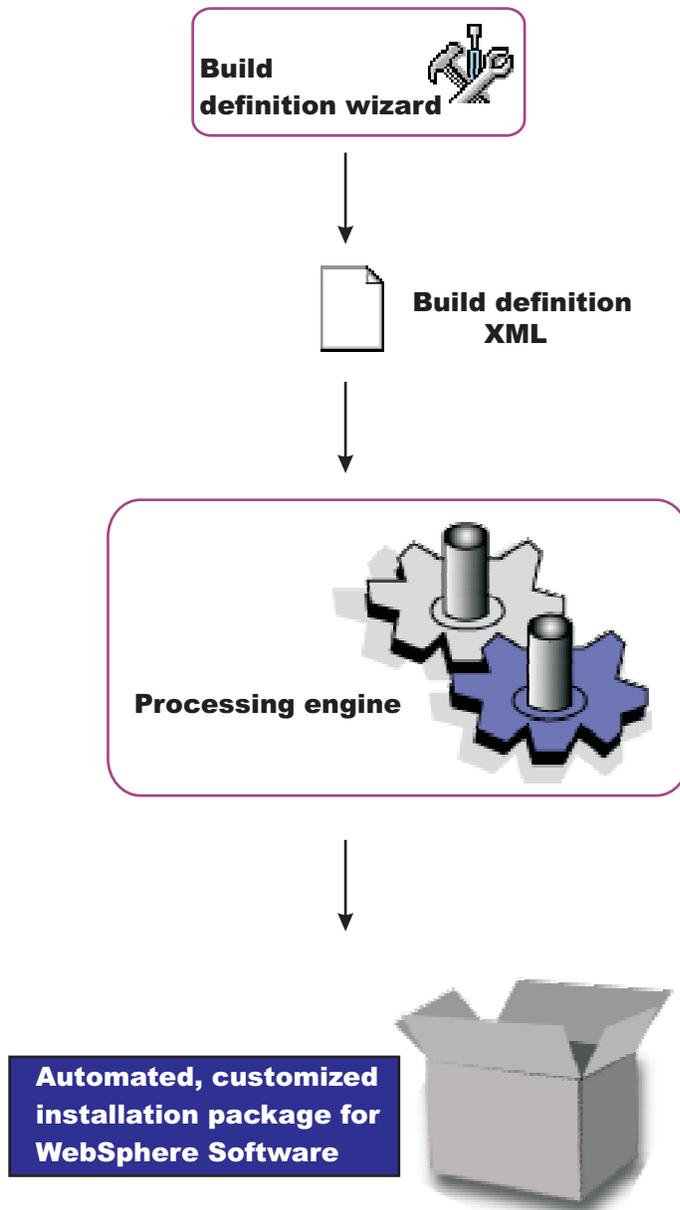
Assistente de Definição de Construção: Painel informações de construção:

Especifique as configurações de construção para seu CIP (Pacote de Instalação Customizado) no painel de informações da construção.

O assistente Definição da Construção cria o arquivo de definição de construção XML, que especifica o local para enviar o CIP. O nome e local de ambos os arquivos estão sob o seu controle. O arquivo de definição da construção é sempre salvo em um caminho de diretório na máquina do assistente de Definição da Construção. Nomeie o arquivo de definição de construção no campo Definição da Construção. Você pode considerar o arquivo de definição de construção como um arquivo de respostas para o mecanismo de processamento. O arquivo XML fornece as informações que o mecanismo de processamento precisa para localizar todos os componentes para o CIP. Nomeie o diretório no qual deseja criar o CIP no campo Pacote de Instalação Customizado. A Installation Factory cria um arquivo compactado contendo o CIP e armazena o arquivo no nome de diretório que você especificar.

Nota: **Windows** O número de caracteres no diretório de construção do CIP deve ter no máximo 30 caracteres.

O mecanismo de processamento lê o local do CIP no arquivo de definição de construção para determinar onde armazenar o CIP.



Customized installation package build location

`/opt/ifactory/wpsimages`

Você pode digitar os locais do arquivo e do diretório nos campos. Ou, no modo conectado, clique em **Procurar** para procurar e selecionar um arquivo de definição de construção existente ou um CIP existente. O caminho do diretório do CIP está na máquina de destino; quando você está trabalhando no modo desconectado, você deve digitar o caminho apropriado e esse caminho deve ser apropriado para o sistema remoto. Por exemplo, o caminho do diretório de definição da construção e os nomes dos arquivos podem ser:

- **AIX** **HP-UX** **Linux** **Solaris** `/IF/builddefs/com.ibm.ws.install.wbiserver_1.0.0.0.xml`
- **Windows** `C:\IF\builddefs\com.ibm.ws.install.wbiserver_1.0.0.0.xml`

- `i5/OS /IF/builddefs/com.ibm.ws.install.wbiserver_1.0.0.0.xml`

e os caminhos dos diretórios de construção do CIP correspondentes podem ser:

- `AIX HP-UX Linux Solaris /IF/`
- `Windows C:\IF\`
- `i5/OS /IF/`

A validação é desempenhada quando você clica em **Avançar**. A validação consiste em verificar se o caminho do diretório da construção está no formato correto.

Assistente de Definição de Construção: Painel Imagem de Instalação do Produto:

Identifique o local da imagem de instalação do WebSphere Process Server no painel da imagem de instalação do produto.

O arquivo de definição de construção deve fornecer o mecanismo de processamento com o local do diretório que contém a imagem de instalação para o produto WebSphere Process Server que você está instalando.

Nota: A imagem de instalação geralmente é o instalador disponível do WebSphere Process Server. Pacotes de instalação customizados contêm imagens de instalação, mas não são imagens de instalação.

Especifique o local do diretório para a imagem de instalação do produto no campo **Caminho do Diretório da Imagem de Instalação do Produto**. O caminho que você fornece é para o diretório que contém a imagem de instalação mais recente para o produto WebSphere Process Server que você está instalando (da mídia do produto ou da imagem transferida por download).

Também é possível especificar o diretório-pai, como `/tmp` se a imagem estiver no diretório `/tmp/WPS`, por exemplo.

Você pode digitar diretamente no campo para identificar o local do diretório. Ou, clique em **Procurar** no modo conectado para procurar e selecionar o diretório existente.

O mecanismo de processamento requer que o diretório exista e possua uma imagem de instalação válida que corresponda ao produto selecionado com o assistente de Seleção do Produto. No modo conectado, a validação ocorre quando você clica em **Avançar**. No modo desconectado, o mecanismo de processamento desempenha a validação enquanto constrói o pacote de instalação customizado.

O diretório para a imagem de instalação deve existir no modo conectado. No modo desconectado, lembre-se de especificar o caminho de arquivo nos termos da máquina na qual a máquina do mecanismo de processamento é executada. Especifique o ponto de montagem para a unidade de CD-ROM na máquina de destino, por exemplo. O mecanismo de processamento deve ser capaz de localizar a imagem no momento da construção.

Assistente de Definição de Construção: Painel seleção de recurso:

Selecione os recursos que deseja incluir em seu arquivo de definição de construção utilizando o painel de seleção de recurso.

Nota: Este painel não é exibido quando você está instalando o WebSphere Process Server Client. Nesse caso, o assistente muda imediatamente para o painel Pacotes de Manutenção.

O arquivo de definição de construção deve identificar recursos do produto para incluir no CIP (Pacote de Instalação Customizado). Selecione os recursos para inclusão. Os recursos que você inclui no CIP são exibidos quando um instalador utiliza o CIP para instalar o produto.

Os recursos necessários são listados com a palavra “Necessário” anexada ao nome do recurso, mas não são selecionáveis. Alguns produtos contêm recursos que você deve incluir no CIP para ter um produto viável para instalação.

Os recursos opcionais que você não incluir no CIP não estarão disponíveis quando um instalador utilizar o CIP para instalar o produto.

Importante: Você deve incluir quaisquer recursos que deseje incluir em sua instalação neste estágio. Ao instalar o CIP você terá a opção de excluir estes recursos da instalação, mas não poderá incluir recursos que não estão incluídos no CIP.

Assistente de Definição de Construção: Painel Pacotes de Manutenção:

Selecione quaisquer pacotes de manutenção (arquivos *.pak) que deseja incluir em seu CIP (Pacote de Instalação Customizado) utilizando o painel Pacotes de Manutenção. Os pacotes de manutenção incluem pacotes de atualizações, fix packs e correções temporárias.

Selecionar os pacotes de manutenção é opcional. Os tipos de pacotes a incluir são de sua escolha. Por exemplo, você pode ignorar os fix packs e instalar uma correção temporária. Ou você pode instalar um pacote de atualizações e cinco correções temporárias.

Os arquivos compactados do fix pack são empacotados com o Update Installer para Software WebSphere. Descompacte o arquivo para expor o arquivo do pacote de manutenção (*.pak) no diretório /updateinstaller/maintenance.

Sempre selecione um arquivo *.pak ao selecionar um pacote de manutenção, como o arquivo updateinstaller\maintenance\6.2-WS-WBI-WinX32-RP0000001.pak.

Você pode selecionar apenas um fix pack e um pacote de atualizações. Os fix packs são acumulativos. Sempre selecione o pacote mais recente disponível.

Digite diretamente em cada campo para identificar o caminho de arquivo e o nome do arquivo dos arquivos *.pak. No modo conectado, em vez disso, você pode clicar nos botões **Procurar** para localizar os pacotes de atualizações e fix packs disponíveis.

Validação

O mecanismo de processamento requer que os pacotes de manutenção selecionados tenham um caminho de arquivo e formato válidos. No modo conectado, a validação do caminho do arquivo ocorre quando você clica em **Avançar**. Quando os fix packs são validados, um diálogo é exibido com o nível de manutenção do WebSphere Application Server base que é requerido para o CIP do WebSphere Process Server que está sendo criado.

No modo desconectado, o mecanismo de processamento desempenha a validação enquanto constrói o pacote de instalação customizado a partir da definição de construção.

Modo Desconectado Afeta Especificações de Caminho de Arquivo

O diretório e o pacote de manutenção válido devem existir no modo conectado. No modo desconectado, lembre-se de especificar o caminho de arquivo e o nome do arquivo *.pak nos termos da máquina na qual o mecanismo de processamento é executado. O mecanismo de processamento deve ser capaz de localizar o pacote de manutenção no momento da construção.

O que são pacotes de manutenção?

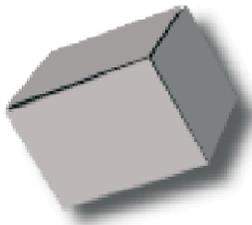
Os pacotes de manutenção incluem fix packs, pacotes de atualizações e correções temporárias.

Um fix pack é um pacote de correções acumulativo, como a Versão 6.2.0.1. Os fix packs são instalados sobre um fix pack anterior, por exemplo, a aplicação da Versão 6.2.0.2 à Versão 6.2.0.1. Os fix packs são acumulativos, portanto a Versão 6.2.0.2 inclui todas as correções na Versão 6.2.0.1. Consulte a lista de correções fornecidas no fix pack para determinar quais correções temporárias devem ser reinstaladas. Se uma correção temporária for excluída, mas a correção não estiver no fix pack, reinstale a correção temporária.

Um pacote de atualizações é um pacote de correções acumulativo, como a Versão 6.2.1. Os pacotes de atualizações são instalados sobre um pacote de atualizações anterior, como aplicação da Versão 6.2.2 à Versão 6.2.1. Os pacotes de atualizações são acumulativos, portanto, a Versão 6.2.2 inclui todas as correções na Versão 6.2.1. Um pacote de atualizações também inclui as correções de todos os fix packs intermediários. Verifique a lista de correções fornecidas no pacote de atualizações para determinar quais correções temporárias devem ser reinstaladas. Se uma correção temporária for excluída, mas a correção não estiver no pacote de atualizações, reinstale a correção temporária.

Uma correção temporária é uma única correção de emergência publicada que resolve um ou mais defeitos do produto.

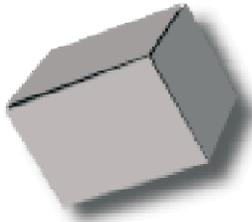
Uma correção temporária pode ser aplicada a um release, fresh pack ou fix pack, conforme aplicável. As correções temporárias são validadas por, pelo menos, um cliente antes de serem publicadas.



Refresh packs

Rp1

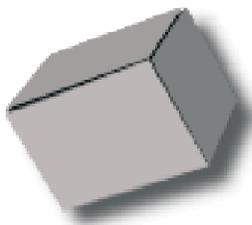
C:\WBI_downloads\name_of_refresh_pack_1_ZIP_file.pak



Fix packs

FP3

C:\WBI_downloads\name_of_fix_pack_3_ZIP_file.pak



SDK, Java technology edition fix pack

SDK

C:\WBI_downloads\name_of_SDK_fix_pack_ZIP_file.pak

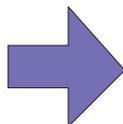


Interim fixes

iFix "A" and iFix "B"

C:\WBI_downloads\name_of_ifix_A_file.pak

C:\WBI_downloads\name_of_ifix_B_file.pak



Build definition wizard



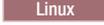
Assistente de Definição de Construção: Painel Scripts de Instalação e Desinstalação:

O assistente de Definição de Construção fornece uma maneira de incluir scripts de configuração que são executados após a instalação bem-sucedida do CIP (Pacote de Instalação Customizado) ou antes de desinstalar o CIP, como parte de uma desinstalação completa. Se você estiver atualizando uma instalação existente instalando um CIP que inclui manutenção, estes scripts não serão executados.

Você pode incluir scripts como parte de seu CIP. Estes scripts podem ser executados como parte de uma instalação ou de uma desinstalação. Os tipos de scripts suportados são:

- ANT (.ant)
- JACL (.jacl)
- Jython (.py)
-  Script de shell em lote (.bat).

Nota: A plataforma refere-se à plataforma de destino, não necessariamente à plataforma na qual você está executando o IBM WebSphere Installation Factory.

-    Script shell (.sh)

Nota: A plataforma se refere à plataforma de destino, não necessariamente à plataforma na qual você está executando o Installation Factory. Observe também que, no i5/OS o script de shell não possui a extensão .sh.

- Arquivo JAR (.jar)

Guia Instalação

Identifique scripts para executar após a instalação bem-sucedida do CIP na guia de instalação.

Guia Desinstalação

Identifique scripts para executar antes de desinstalar o CIP durante uma desinstalação completa utilizando a guia de desinstalação.

Nome do Arquivo

O nome do script aparece no campo **Nome do Arquivo**, após você incluir seu script. Você pode modificar este nome utilizando o botão **Modificar**.

Caminho do Diretório

O diretório no qual o arquivo de script reside é relatado no campo Caminho do Diretório, após você incluir seu script. Você pode modificar o caminho utilizando o botão **Modificar**.

Ação de Falha

A ação a ser realizada no caso de um erro de script ser relatado no campo **Ação de Falha**. O valor é configurado inicialmente, dependendo se você selecionar a caixa de opção **Parar a operação se um erro ocorrer durante a execução deste script** no painel Incluir Script. Se a caixa de opção for selecionada, o valor “Erro Fatal” será relatado no campo Ação de Falha, caso contrário, o valor “Continuar” será relatado.

O valor do campo Ação de Falha pode ser modificado pressionando o botão **Modificar** e selecionando ou cancelando a seleção da caixa de opção **Parar a operação se um erro ocorrer durante a execução deste script**.

Incluir Scripts

Pressione o botão **Incluir Scripts** para procurar e selecionar scripts para inclusão no CIP. Os scripts podem ser de qualquer um dos seguintes tipos de script suportados:

- Scripts ANT (*.ant)

- **Windows** Arquivos em lote do Windows (.bat)
- **Linux** **UNIX** Scripts shell (.sh)
- Scripts JACL
- Scripts Jython
- Arquivos JAR

Os arquivos .jar devem ter a classe principal definida no arquivo META-INF/MANIFEST.MF dentro de cada arquivo .jar. Os scripts estão no diretório cip_uid_root/config/install quando o CIP é instalado. Estes scripts são executados como ações de configuração após todas as ações de configuração que estão no procedimento de instalação normal serem executadas.

- **Modificar** Selecione uma entrada e clique em Modificar para alterar o nome do arquivo ou o caminho do diretório.
- **Remove** Remove os scripts selecionados do CIP.
- **Mover para Cima** Move um script para cima na lista para que ele seja executado antes dos scripts abaixo dele.
- **Mover para Baixo** Move um script para baixo na lista para que ele seja executado após os scripts acima dele.

Assistente de Definição de Construção: Perfil Customização do Perfil:

Você pode utilizar o painel de configuração do perfil para executar scripts no momento de criação ou exclusão do perfil. Também é possível implementar um ou mais arquivos EAR (Enterprise Archive) como parte do aprimoramento do perfil.

Nota: O WebSphere Process Server Client não fornece nenhum modelo de perfil adicional, portanto, este painel não é exibido quando você está instalando o WebSphere Process Server Client. Nesse caso, o assistente muda imediatamente para o painel Arquivos Adicionais.

Você pode utilizar o painel de customização de perfil para criar customizações para um de três tipos de perfil:

- Servidor independente
- Gerenciador de implementação
- Customizado

Quando instala o CIP, o Profile Management Tool solicita que você escolha o tipo do perfil. Para utilizar as customizações que você define aqui, você deve selecionar o mesmo tipo de perfil no Profile Management Tool, conforme realizado no painel de customização de perfil.

Nota: Apenas gerenciador de implementação e customizado podem ser selecionados ao instalar em um ambiente de implementação de rede.

Nota: Você pode implementar arquivos EAR apenas com opções padrão utilizando o painel de customização de perfil. Se precisar implementar o arquivo EAR com outras opções, inclua o arquivo EAR como um arquivo de usuário e utilize um script para implementar o EAR com as opções necessárias.

Tipos de Perfis

Selecione o tipo do perfil para o qual deseja criar customizações:

- Servidor independente

- Gerenciador de implementação
- Customizado

Perfis *Profile_type*

Na seção Perfis *Profile_type* (em que *Profile_type* é o tipo do perfil com o qual você está trabalhando) você pode especificar se o Profile Management Tool exibe opções para utilizar customizações para criar novos perfis ou aprimorar perfis existentes.

Nota: O aprimoramento de perfis existentes não é suportado.

Selecione **Permitir criação de novos perfis utilizando as customizações** para permitir que o Profile Management Tool liste todos os tipos de perfis disponíveis a serem criados utilizando suas customizações.

Customizações *Profile_type*

Na seção Customizações *Profile_type* (em que *Profile_type* é o tipo de perfil com o qual você está trabalhando) você pode especificar customizações que deseja realizar na criação ou exclusão do perfil.

Criação de Perfil

Especifica os scripts que são executados ou os arquivos a serem incluídos após a instalação bem-sucedida do CIP.

Execute ações como scripts de execução, incluindo e restaurando archives de configuração, incluindo arquivos EAR (Enterprise Archive) e implementando aplicativos em um arquivo EAR.

Exclusão de Perfil

Especifica os scripts que são executados quando o perfil não está aprimorado.

No tempo de exclusão de perfil, o CIP pode especificar scripts adicionais para execução. Em geral, esses scripts são necessários para reverter as ações de customização que ocorreram no momento da criação do perfil. Se houver quaisquer ações de configuração no momento da exclusão do perfil a serem executadas, então o arquivo *cip_app_server_root/if_augmentingTemplates/deleteRegistry.xml* contém as ações de configuração. O comando *manageprofiles* geralmente aprimora quaisquer aprimoramentos customizados do Installation Factory ao excluir um perfil.

cip_app_server_root

A seguinte lista mostra os diretórios raiz da instalação padrão para um CIP (Pacote de Instalação Customizado) produzido pelo Installation Factory.

AIX	/usr/IBM/WebSphere/ProcServer/cip/cip_uid
HP-UX	/opt/IBM/WebSphere/ProcServer/cip/cip_uid
Linux	/opt/ibm/WebSphere/ProcServer/cip/cip_uid
Solaris	/opt/IBM/WebSphere/ProcServer/cip/cip_uid
Windows	C:\Program Files\IBM\WebSphere\ProcServer\cip\cip_uid
i5/OS	/QIBM/ProdData/WebSphere/ProcServer/V61/ND/cip/cip_uid

A variável *cip_uid* é o ID exclusivo do CIP gerado durante a criação do arquivo de definição da construção. Você pode anular o valor gerado no assistente de definição da construção. Utilize um valor exclusivo para permitir que vários CIPs sejam instalados no sistema.

Tipo de Ação

Especifica um dos seguintes tipos de ações de configuração:

- Execute um script
- Implemente um EAR (Enterprise Archive). Você poderá implementar um arquivo EAR apenas em um servidor independente.

Nome do Arquivo

Especifica scripts, arquivos archive corporativos ou o arquivo archive de configuração.

Caminho do Diretório

Especifica o diretório que contém scripts, arquivos archive corporativos ou o arquivo archive de configuração.

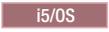
Ação com Falha

Especifica qual ação executar se um script falhar ou um arquivo não puder ser carregado. As seguintes opções são válidas:

- Erro fatal
- Continuar

Incluir Scripts

Abre uma janela de diálogo para procurar arquivos onde é possível procurar e selecionar scripts a serem incluídos no CIP. Os scripts podem ser de qualquer um dos seguintes tipos de script suportados:

- Scripts ANT (*.ant)
-  Arquivos em batch do Windows (*.bat)
-    Scripts de shell (*.sh)

Nota: No i5/OS o script de shell não possui a extensão .sh.

- Arquivos JAR (.jar)
- Scripts JAcl (.jacl)
- Scripts Jython (.py)

Nota: O script incluído se torna especificamente associado ao tipo do perfil e à ação (criação ou exclusão) selecionada neste painel. Por isso você deve selecionar o tipo e o evento antes de incluir o script.

Incluir Archives Corporativos

Abre um diálogo de procura onde você pode procurar e selecionar um arquivo EAR (enterprise application archive) para incluir no CIP para um perfil do WebSphere Process Server.

Um arquivo EAR é um arquivo JAR (Java Archive) avançado, definido pelo padrão J2EE utilizado para implementar aplicativos J2EE em servidores de aplicativos J2EE. Um arquivo EAR contém beans corporativos, um descritor de implementação e arquivos WAR (Web Archive) para aplicativos Web individuais.

Assistente de Definição de Construção: Painel arquivos adicionais:

Utilize o painel Arquivos Adicionais para incluir arquivos e diretórios no CIP (Pacote de Instalação Customizado).

Os scripts podem ser executados em qualquer um dos quatro momentos possíveis:

- Instalação do CIP,
- Desinstalação do CIP,
- Criação do perfil,
- Exclusão do perfil.

Um script pode chamar outros scripts que você pode incluir como arquivos adicionais.

Todos os arquivos e diretórios adicionais estão no CIP instalado no diretório `install_root/cip/cip_uid/userFiles`.

Incluir Arquivos

Procure em um sistema configurado ou em um cache de arquivos relevantes para selecionar arquivos adicionais para inclusão no CIP. Por exemplo, você pode incluir um ou mais arquivos de script que são chamados por um script listado no perfil Customização do Perfil. Quando o script é executado no momento da criação ou da exclusão do perfil, ele pode chamar outros scripts que são incluídos como arquivos adicionais.

De forma semelhante, um script listado no painel Scripts de Instalação e Desinstalação é executado no tempo de instalação ou de exclusão do CIP. Um script desse tipo pode chamar outros scripts que são incluídos como arquivos adicionais.

Incluir Diretórios

Procure para selecionar diretórios adicionais para inclusão no CIP. Você pode incluir um diretório completo de scripts, por exemplo.

Modificar

Selecione uma entrada e clique em **Modificar** para alterar o caminho e o nome do arquivo ou o caminho e o nome do diretório.

Remover

Remove arquivos e diretórios selecionados do CIP.

Nome do Arquivo

Identifica o arquivo.

Caminho do Diretório

Identifica o diretório no qual o arquivo reside.

Assistente de Definição de Construção: painel Autoria:

Utilize o painel Autoria para especificar informações úteis sobre o CIP (Pacote de Instalação Customizado).

A pessoa que desempenha a instalação pode visualizar um painel **Sobre este CIP (Pacote de Instalação Customizado)**. Você pode fornecer informações adicionais para a pessoa realizando a instalação preenchendo os campos no painel de autoria.

Organização

Digite informações de identificação sobre sua organização.

Descrição

Digite uma descrição do CIP.

Assistente de Definição de Construção: Painel Visualização do Pacote de Instalação Customizado:

O assistente para Definição da Construção fornece um painel de resumo para permitir que você revise todas as suas seleções.

Se você executar o assistente para Definição da Construção no modo conectado, também poderá iniciar o mecanismo de processamento para construir o CIP (Pacote de Instalação Customizado). Se você executar o assistente para Definição da Construção no modo desconectado, copie o arquivo de definição da construção no sistema de destino antes de utilizar o comando ifcli para iniciar o mecanismo de processamento no sistema de destino.

O arquivo de definição da construção será criado automaticamente ao clicar em **Concluir**. Se o arquivo especificado já existe, um diálogo aparecerá solicitando que você verifique se deseja sobrescrever o arquivo. O diretório para o CIP também será criado automaticamente. Se o diretório especificado já existe, um diálogo aparecerá solicitando que você verifique se deseja sobrescrever o conteúdo atual.

Você pode realizar uma estimativa do tamanho do CIP proposto e comparar com o espaço em disco disponível no sistema local clicando no botão **Estimar Tamanho e Espaço Disponível**.

Arquivo de definição da construção:

Um arquivo de definição de construção é um arquivo XML que identifica componentes e características para um CIP (Customized Installation Package).

Propósito

O arquivo de definição de construção identifica o conteúdo de um CIP. Se você utilizar a interface gráfica com o usuário da Installation Factory, não precisará editar o arquivo. Se você editar o arquivo de definição de construção, deverá iniciar com um arquivo de definição de construção de amostra e utilizar um editor XML de validação para fazer suas alterações. O arquivo de definição de construção

de amostra está localizado no diretório *IF_root/samples/wbi*, em que *IF_root* é o nome do diretório no qual você descompactou o Installation Factory.

Amostra

A seguinte amostra do produto WebSphere Process Server, versão 6.1 mostra alguns elementos de uma versão do arquivo de definição de conclusão. Consulte o arquivo *IF_root/samples/wbi/SampleBuildDefinition.xml* para obter um exemplo atual. Sempre consulte o esquema XML de definição de construção mais recente para obter respostas definitivas para questões de codificação de XML.

```
<basebuilddef:buildDefinition
  xmlns:xsi="http://www.w3.org/2001/XMLSchema-instance"
  xmlns:basebuilddef="http://www.ibm.com/xmlns/prod/websphere/if/basebuilddef"
  xmlns:builddef="http://www.ibm.com/xmlns/prod/websphere/if/builddef"
  xmlns:common="http://www.ibm.com/xmlns/prod/websphere/if/common"
  xsi:type="builddef:BuildDefinition">
  <installFactoryVersion>
    <version>6</version>
    <release>1</release>
    <refreshPack>0</refreshPack>
    <fixPack>0</fixPack>
    <buildID>o0618.44</buildID>
  </installFactoryVersion>
  <description lang="en_US">Custom Install Package for
  WebSphere Process Server</description>
  <qualifiedVersionedPackageId>
    <offeringId>WBI</offeringId>
    <editionId></editionId>
    <installPackageId></installPackageId>
    <version>
      <version>6</version>
      <release>1</release>
      <refreshPack>0</refreshPack>
      <fixPack>1</fixPack>
    </version>
  </qualifiedVersionedPackageId>
  <modeSelection>Connected</modeSelection>
  <supportMultiPlatformsImage>>false</supportMultiPlatformsImage>
  <buildOptions>
    <targetLocation>E:\test</targetLocation>
    <overwriteWithoutWarning>>false</overwriteWithoutWarning>
  </buildOptions>
  <authorInfo lang="en_US">
    <organization>IBM</organization>
  </authorInfo>
  <packageIdentifier>
    <fullPackageIdentifier>com.ibm.ws.install.wbiserver_1.0.0.0
    </fullPackageIdentifier>
    <identifier>com.ibm.ws.install.wbiserver</identifier>
    <version>1.0.0.0</version>
  </packageIdentifier>
  <packageMergeInfo>
  <sourceFullInstallPackageLocation>
  E:\WPSImage\v6.1\installimage</sourceFullInstallPackageLocation>
  <sourceMaintenanceInstallPackages installOrder="1" maintenanceType="fixPack">
    <rootFolder>
      <whichFolderToUse>literalRootProvided</whichFolderToUse>
      <rootFolder>E:\WPSImage\v6.1\FixPack\Windows\6.1.0.1</rootFolder>
    </rootFolder>
    <relativeFolder>.</relativeFolder>
    <fileNamePattern isRegex="false">6.1.0-WS-WPS-ESB-WinX32-FP0000001.pak
    </fileNamePattern>
  </sourceMaintenanceInstallPackages>
  <interimFixes maintenanceType="interimFix">
```

```

    <rootFolder>
      <whichFolderToUse>literalRootProvided</whichFolderToUse>
      <rootFolder>E:\ICT\maintenance</rootFolder>
    </rootFolder>
    <relativeFolder>.</relativeFolder>
    <fileNamePattern isRegex="false">6.1.0.1-WS-WBI-IFJR78946.pak
    </fileNamePattern>
  </interimFixes>
</packageMergeInfo>
<userFiles>
  <files>
    <fileSet>
      <rootFolder>
        <whichFolderToUse>literalRootProvided</whichFolderToUse>
        <rootFolder>E:\test</rootFolder>
      </rootFolder>
      <relativeFolder includeSubfolders="false">.</relativeFolder>
      <fileNamePattern isRegex="false">myFile</fileNamePattern>
    </fileSet>
  </files>
</userFiles>
<common:features>
  <feature>
    <featureId>
      <featureId isRegex="false">wbi.server.samples</featureId>
    </featureId>
    <selectedByDefault>>false</selectedByDefault>
    <userModifiable>>true</userModifiable>
    <hidden>>false</hidden>
  </feature>
</common:features>
</basebuilddef:buildDefinition>

```

A seguir está um CustomInstallInfo.xml de amostra para o WebSphere Process Server, versão 6.1:

```

<custinstinfo:customInstallInfo
xmlns:common="http://www.ibm.com/xmlns/prod/websphere/if/common"
xmlns:custinstinfo="http://www.ibm.com/xmlns/prod/websphere/if/custinstinfo">
  <installFactoryVersion>
    <version>6</version>
    <release>1</release>
    <refreshPack>0</refreshPack>
    <fixPack>0</fixPack>
    <buildID>00618.44</buildID>
  </installFactoryVersion>
  <common:bundle>
    com.ibm.ws.install.factory.wbiserver.cip.v61.comd.provider.wbiservercip
  </common:bundle>
  <description lang="en_US">Custom Install Package for WebSphere Process Server
  </description>
  <qualifiedVersionedPackageId>
    <offeringId>WBI</offeringId>
    <editionId></editionId>
    <installPackageId></installPackageId>
    <version>
      <version>6</version>
      <release>1</release>
      <refreshPack>0</refreshPack>
      <fixPack>1</fixPack>
    </version>
  </qualifiedVersionedPackageId>
  <offeringDisplayName>
    <messageKey>COMD.OfferingName.WPS</messageKey>
  </offeringDisplayName>
  <platformInfo>
    <common:osVendor isRegex="false">MICROSOFT</common:osVendor>

```

```

<common:osName isRegex="false">WINDOWS</common:osName>
<common:osVersion isRegex="false">NA</common:osVersion>
<common:osPatchLevel isRegex="false">NA</common:osPatchLevel>
<common:osArch isRegex="false">x86</common:osArch>
<displayName>
  <osVendorDisplayName>
    <messageKey></messageKey>
  </osVendorDisplayName>
  <osNameDisplayName>
    <messageKey>COMD.OS.Windows</messageKey>
  </osNameDisplayName>
  <osVersionDisplayName>
    <messageKey></messageKey>
  </osVersionDisplayName>
  <osArchDisplayName>
    <messageKey>COMD.Arch.x32</messageKey>
  </osArchDisplayName>
</displayName>
</platformInfo>
<authorInfo lang="en_US">
  <organization>IBM</organization>
</authorInfo>
<packageIdentifier>
  <fullPackageIdentifier>com.ibm.ws.install.wbiserver_1.0.0.0
  </fullPackageIdentifier>
  <identifier>com.ibm.ws.install.wbiserver</identifier>
  <version>1.0.0.0</version>
</packageIdentifier>
<buildDate>2006-06-26</buildDate>
<buildTime>15:59:44</buildTime>
<rollbackSupported>true</rollbackSupported>
<fixes>
  <fix>
    <name>6.1.0.1-WS-WBI-IFJR78946.pak</name>
  </fix>
  <folderWithinPackageForInterimFixes>custom.wbi/maintenance
  </folderWithinPackageForInterimFixes>
</fixes>
<common:features>
  <feature>
    <featureId>
      <featureId>wbis</featureId>
      <common:displayName>
        <messageKey>COMD.FeatureName.wbis</messageKey>
      </common:displayName>
    </featureId>
    <selectedByDefault>true</selectedByDefault>
    <userModifiable>false</userModifiable>
    <hidden>true</hidden>
  </feature>
  <feature>
    <featureId>
      <featureId>wbisonly</featureId>
      <common:displayName>
        <messageKey>COMD.FeatureName.wbisonly</messageKey>
      </common:displayName>
    </featureId>
    <selectedByDefault>true</selectedByDefault>
    <userModifiable>false</userModifiable>
    <hidden>true</hidden>
  </feature>
  <feature>
    <featureId>
      <featureId>wbis.itlm</featureId>
      <common:displayName>
        <messageKey>COMD.FeatureName.wbis.itlm</messageKey>
      </common:displayName>
    </featureId>

```

```

        <selectedByDefault>true</selectedByDefault>
        <userModifiable>>false</userModifiable>
        <hidden>true</hidden>
    </feature>
</feature>
<feature>
    <featureId>
        <featureId>wbi.common2</featureId>
        <common:displayName>
            <messageKey>COMD.FeatureName.wbi.common2</messageKey>
        </common:displayName>
    </featureId>
    <selectedByDefault>true</selectedByDefault>
    <userModifiable>>false</userModifiable>
    <hidden>true</hidden>
</feature>
<feature>
    <featureId>
        <featureId>wesb</featureId>
        <common:displayName>
            <messageKey>COMD.FeatureName.wesb</messageKey>
        </common:displayName>
    </featureId>
    <selectedByDefault>true</selectedByDefault>
    <userModifiable>>false</userModifiable>
    <hidden>true</hidden>
</feature>
<feature>
    <featureId>
        <featureId>bpc</featureId>
        <common:displayName>
            <messageKey>COMD.FeatureName.bpc</messageKey>
        </common:displayName>
    </featureId>
    <selectedByDefault>true</selectedByDefault>
    <userModifiable>>false</userModifiable>
    <hidden>true</hidden>
</feature>
<feature>
    <featureId>
        <featureId>soacore</featureId>
        <common:displayName>
            <messageKey>COMD.FeatureName.soacore</messageKey>
        </common:displayName>
    </featureId>
    <selectedByDefault>true</selectedByDefault>
    <userModifiable>>false</userModifiable>
    <hidden>true</hidden>
</feature>
</common:features>
<omittedFeatures>
    <featureId>
        <featureId>wbi.samples</featureId>
        <common:displayName>
            <messageKey>COMD.FeatureName.wbi.samples</messageKey>
        </common:displayName>
    </featureId>
    <featureId>
        <featureId>bpc.samples</featureId>
        <common:displayName>
            <messageKey>COMD.FeatureName.bpc.samples</messageKey>
        </common:displayName>
    </featureId>
    <featureId>
        <featureId>wesb.samples</featureId>
        <common:displayName>
            <messageKey>COMD.FeatureName.wesb.samples</messageKey>
        </common:displayName>
    </featureId>
</omittedFeatures>

```

```

</featureId>
<featureId>
  <featureId>soacore.samples</featureId>
  <common:displayName>
    <messageKey>CMD.FeatureName.soacore.samples</messageKey>
  </common:displayName>
</featureId>
<featureId>
  <featureId>wbis.brb</featureId>
  <common:displayName>
    <messageKey>CMD.FeatureName.wbis.brb</messageKey>
  </common:displayName>
</featureId>
<featureId>
  <featureId>wbis.brb.samples</featureId>
  <common:displayName>
    <messageKey>CMD.FeatureName.wbis.brb.samples</messageKey>
  </common:displayName>
</featureId>
<featureId>
  <featureId>wbis.cmm</featureId>
  <common:displayName>
    <messageKey>CMD.FeatureName.wbis.cmm</messageKey>
  </common:displayName>
</featureId>
<featureId>
  <featureId>wbis.cmm.samples</featureId>
  <common:displayName>
    <messageKey>CMD.FeatureName.wbis.cmm.samples</messageKey>
  </common:displayName>
</featureId>
<featureId>
  <featureId>wbis.javadocs</featureId>
  <common:displayName>
    <messageKey>CMD.FeatureName.wbis.javadocs</messageKey>
  </common:displayName>
</featureId>
</omittedFeatures>
<slipInstallInfo>
  <supportsSlipInstall>true</supportsSlipInstall>
</slipInstallInfo>
</custinstinfo:customInstallInfo>

```

Criando Pacotes de Instalação Customizados

É possível criar um CIP (Pacote de Instalação Customizado) utilizando diretamente o assistente de definição de construção, ou criando um arquivo de definição de construção com o assistente de definição de construção e utilizando uma ferramenta da linha de comandos para construir o CIP.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

i5/OS No i5/OS, é necessário criar um customized installation package (CIP) utilizando o console do IBM WebSphere Installation Factory em um servidor Windows, Linux ou UNIX. Então, é possível exportar o CIP para o seu servidor i5/OS e instalar o CIP diretamente, ou em um servidor Windows é possível utilizar a GUI de instalação para instalar o CIP em um servidor i5/OS remoto.

Cada painel no assistente Definição de Construção solicita informações sobre o CIP. Por exemplo, existem prompts para os locais de pacotes de manutenção, scripts e outros componentes que você pode incluir. Outro prompt solicita o local para

geração do CIP. Todas essas informações são salvas no novo arquivo de definição de construção ou modificadas e salvas em um arquivo de definição de construção que você está alterando.

O último painel do assistente fornece uma opção para geração de um CIP com base no conteúdo do arquivo de definição de construção recém-definida. Alternativamente, você pode salvar somente o arquivo de definição de construção, para utilizar posteriormente com o comando `ifcli`. No modo desconectado você não possui a opção para criar o CIP. O comando `ifcli` gera o CIP fora do console do Installation Factory, talvez até em uma máquina ou sistema operacional diferente.

i5/OS Ao concluir o assistente Definição de Construção, salve o arquivo de definição de construção e (se estiver trabalhando no modo conectado) crie o CIP, para instalação futura em seu servidor i5/OS.

Procedimento

1. Crie um novo ou edite um arquivo de definição de construção existente utilizando o assistente de definição de construção.
2. Escolha para criar o CIP ou para salvar somente o arquivo de definição de construção novo ou modificado.

Em geral é vantagem ter o CIP disponível, portanto, você deve selecionar a opção para criação do CIP. Selecione **Salvar arquivo de definição de construção e gerar CIP** em vez do padrão **Apenas salvar arquivo de definição de construção**.

Nota: Se estiver trabalhando no modo desconectado, você não terá a opção para criar o CIP.

- i5/OS** Escolha para criar o CIP.
3. Se você escolher para não criar o CIP, transfira o arquivo de definição de construção para o servidor de destino e utilize o comando `ifcli` no servidor de destino para criar um CIP a partir de seu arquivo de definição de construção.
4. **i5/OS** Transfira o CIP para o servidor de destino e instale-o diretamente.

Criando um Pacote de Instalação Customizado para Utilizar na Máquina do Mecanismo de Processamento

O Installation Factory permite criar pacotes de instalação customizados para utilizar na máquina local ou para outros servidores. O processo para criação de um CIP na máquina que hospeda o assistente de definição de construção é descrito.

Antes de Iniciar

Você deve trabalhar em uma máquina que tenha o plug-in do IBM WebSphere Installation Factory instalado.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Utilize o seguinte procedimento para criar o arquivo de definição da construção e o pacote de instalação customizado em uma máquina.

Procedimento

1. Monte ou acesse a imagem de instalação do produto para seu sistema operacional. Assegure que a mídia do produto (DVD ou imagem de download) com a imagem de instalação do WebSphere Process Server esteja

acessível a partir da máquina na qual você está trabalhando. Você precisa da imagem de instalação para criar o pacote de instalação customizado.

2. Faça download dos pacotes de manutenção. Localize os pacotes de download para o WebSphere Process Server no seguinte Web site: Atualizações Recomendadas para o WebSphere Process Server.
3. Inicie o console da Installation Factory com o script ifgui.
 - AIX HP-UX Linux Solaris Utilize o script `IF_root/bin/ifgui.sh`.
 - Windows Utilize o script `IF_root\bin\ifgui.bat`.
4. Crie uma nova definição de construção ou edite uma definição de construção existente.

Opção	Descrição
Crie um novo arquivo de definição de construção 	Clique no botão para obter um novo arquivo de definição de construção. Em seguida, o Installation Factory ativa dois assistentes em seqüência. Os dois assistentes são o assistente Seleção do Produto e o assistente Definição de Construção.
Abra um arquivo de definição de construção existente 	Clique no botão para abrir um arquivo de definição de construção existente. Abrir uma definição de construção existente inicia somente o assistente de Definição da Construção. Se você precisar alterar o produto, inicie uma nova definição de construção.

5. Selecione **Modo Conectado** para que você possa criar um CIP posteriormente, além de criar o arquivo de definição de construção. Procure para selecionar o diretório da imagem de instalação e os arquivos do pacote de manutenção.
6. Forneça todos os parâmetros necessários para identificar o produto, imagem de instalação, pacotes de manutenção, o arquivo de archive corporativo, outros arquivos e diretórios, scripts, o local de saída para o arquivo de definição de construção e o local de saída para o CIP.
7. Selecione a opção Salvar arquivo de definição de construção e gerar CIP (Pacote de Instalação Customizado). Selecione **Salvar arquivo de definição de construção e gerar CIP** em vez do padrão **Apenas salvar arquivo de definição de construção**.
8. Clique em **Concluir** para gerar o CIP.
 A quantidade de tempo necessária para gerar o CIP depende do número de pacotes de manutenção e do número de recursos incluídos no pacote.
 O Installation Factory registra uma mensagem de conclusão no arquivo `/logs/log.txt` quando o mecanismo de processamento é concluído.
9. Você pode instalar o CIP utilizando o assistente de instalação ISMP (InstallShield MultiPlatform) que está incluído no CIP. Os painéis no assistente de instalação do CIP variam de acordo com o produto que você está instalando. O assistente de instalação para o WebSphere Process Server é o comando `install` no diretório `CIP_directory/WBI`.
10. Crie um perfil do servidor independente customizado baseado no CIP de uma das seguintes maneiras.

Opção	Descrição
Utilizando o Profile Management Tool	Após a instalação do CIP, execute o Profile Management Tool. Nota: Você pode aprimorar o perfil apenas se o CIP não contiver nenhuma customização de perfil, ou se o CIP contiver customizações de perfis, mas você optar por não utilizá-las.
Utilizando o comando manageprofiles	Após a instalação do CIP, execute o comando manageprofiles para criar e, opcionalmente, aprimorar um perfil do servidor. Você pode fazer isto executando o comando uma vez (criar e aumentar) ou duas vezes (criar, em seguida, aumentar). Nota: Você pode aprimorar o perfil apenas se o CIP não contiver nenhuma customização de perfil, ou se o CIP contiver customizações de perfis, mas você optar por não utilizá-las.
Utilizando o assistente de instalação do CIP	Se você estiver utilizando um CIP para criar uma nova instalação, não um upgrade ou correção, poderá criar o perfil do servidor fazendo o seguinte: <ol style="list-style-type: none"> 1. No painel Seleção de Recursos, selecione a caixa de opção Instalar Customizações de Perfis. 2. No painel Seleção de Ambiente, selecione um perfil que tenha a customização de perfil definida. Se o perfil que você selecionar tiver a customização de perfil definida, o assistente de instalação executará o comando manageprofiles efetivamente uma vez para fazer uma criação e aumento. Se não houver nenhuma customização de perfil definida, você obtém um perfil normal.

O que Fazer Depois

Em alguns casos, talvez não seja possível utilizar o console do Installation Factory na plataforma do sistema operacional de destino. Por exemplo, em algumas plataformas, o comando ifcli é suportado, mas o comando ifgui não é. Você tem duas opções nesse caso:

- Utilize o console no modo desconectado em uma máquina suportada para criar um arquivo de definição de construção para o sistema operacional de destino em outra máquina.

Copie o arquivo no sistema operacional de destino e utilize a interface da linha de comandos para iniciar o mecanismo de processamento e criar o pacote de instalação customizado.

Consulte as tarefas relacionadas para obter uma descrição completa deste processo.

- Crie o documento XML da definição de construção utilizando um editor XML de validação.

Copie um dos seguintes documentos de definição de construção de amostra a partir do diretório *IF_root/samples/wbi* para iniciar.

Após fazer suas alterações, valide o documento de definição de construção com seu esquema XML (os arquivos Common.xsd, BaseBuildDefinition.xsd e BuildDefinition.xsd) utilizando um analisador ou editor XML de validação. Em seguida, utilize a interface da linha de comandos para iniciar o mecanismo de processamento e crie o pacote de instalação customizado.

Criando Arquivos de Definição de Construção para Utilização em um Sistema Remoto

Em algumas instâncias, é necessário ou conveniente criar um arquivo de definição de construção em uma máquina para utilização em outra máquina. O arquivo de definição de construção é o precursor para o CIP (Pacote de Instalação Customizado). Para instalar um CIP em um servidor i5/OS, crie o arquivo de definição de construção e o CIP em um servidor Windows, Linux ou UNIX no modo conectado. O CIP pode, então, ser exportado para o servidor i5/OS ou para um servidor Windows e instalado no servidor i5/OS a partir desse servidor.

Antes de Iniciar

Você deve ter transferido por download e descompactado o IBM WebSphere Installation Factory para WebSphere Process Server na máquina servidor que será utilizada para criar o pacote de instalação customizado.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

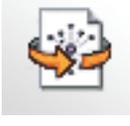
Utilize o seguinte procedimento para criar o arquivo de definição de construção e o CIP associado, e conclua a instalação em um servidor diferente. Para simplicidade iremos nos referir à máquina na qual você pretende instalar o pacote de instalação customizado como o “sistema de destino” e a máquina na qual você criará o arquivo de definição de construção como o “mecanismo de processamento”.

Procedimento

1. Monte ou acesse a imagem de instalação do produto para seu sistema operacional do sistema de destino.
Se você pretende trabalhar no modo conectado, assegure que a mídia do produto (DVD ou imagem de download) com a imagem de instalação do WebSphere Process Server esteja acessível a partir do mecanismo de processamento.
Você precisa conhecer o local da imagem para que possa criar um arquivo de definição de construção que aponte para a imagem.
Anoto o ponto de montagem ou o local de armazenamento para que você possa fornecer o local de armazenamento para o assistente Definição de Construção que está em execução no mecanismo de processamento.
2. Faça o download dos pacotes de manutenção para o seu mecanismo de processamento para o sistema operacional do sistema de destino.
Localize os pacotes de download para o WebSphere Process Server no seguinte Web site: Atualizações Recomendadas para o WebSphere Process Server.
Os arquivos ZIP do pacote de atualizações e do fix pack são empacotados com o Update Installer para Software WebSphere. Extraia o arquivo para expor o arquivo do pacote de manutenção (*.pak) no diretório updateinstaller/maintenance.

Anote o local de armazenamento do pacote de manutenção transferido por download para que você possa fornecer o local para o assistente Definição de Construção que está em execução no mecanismo de processamento.

3. Inicie o console da Installation Factory no mecanismo de processamento com o script ifgui.
 - AIX HP-UX Linux Solaris Utilize o script `IF_root/bin/ifgui.sh`.
 - Windows Utilize o script `IF_root\bin\ifgui.bat`.
4. Crie uma nova definição de construção ou edite uma definição de construção existente.

Opção	Descrição
Crie um novo arquivo de definição de construção 	Clique no botão para obter um novo arquivo de definição de construção. Em seguida, o Installation Factory ativa dois assistentes em seqüência. Os dois assistentes são o assistente Seleção do Produto e o assistente Definição de Construção.
Abra um arquivo de definição de construção existente 	Clique no botão para abrir um arquivo de definição de construção existente. Abrir uma definição de construção existente inicia somente o assistente de Definição da Construção. Se você precisar alterar o produto, inicie uma nova definição de construção.

5. Selecione **Modo Conectado** e, em seguida, selecione o sistema operacional do seu sistema de destino na lista.
6. Forneça todos os parâmetros necessários para identificar o produto, imagem de instalação, pacotes de manutenção, o arquivo de archive corporativo, outros arquivos e diretórios, scripts, o local de saída para o arquivo de definição de construção e o local de saída para o CIP.
7. Selecione a opção para criar o CIP e o arquivo de definição da construção. Selecione **Salvar arquivo de definição de construção e gerar CIP** em vez do padrão **Apenas salvar arquivo de definição de construção**.
8. Clique em **Concluir** para salvar a definição da construção e criar o CIP no mecanismo de processamento.
9. Copie o CIP para o sistema de destino.
10. i5/OS Como alternativa, você pode instalar o CIP diretamente no i5/OS a partir de um servidor Windows. Consulte a tarefa relacionada: Instalando um CIP no System i Utilizando uma Interface Gráfica da Estação de Trabalho do Windows.
11. No sistema de destino, instale o pacote de instalação customizado utilizando o assistente de instalação ISMP (InstallShield MultiPlatforms) que está incluído no CIP.

Os painéis no assistente de instalação do CIP variam de acordo com o produto que você está instalando. O assistente de instalação para o WebSphere Process Server está no diretório WBI e é chamado:

- AIX HP-UX Linux Solaris instalar
- Windows install.exe

O Comando ifcli

A ferramenta de linha de comandos ifcli chama o mecanismo de processamento da Installation Factory para um arquivo de definição de construção especificado. O mecanismo de processamento, então, cria um CIP (Pacote de Instalação Customizado).

Finalidade

A ferramenta de linha de comandos ifcli utiliza um arquivo XML de definição de construção como entrada e chama o tomador de processamento da Installation Factory. O mecanismo de processamento interpreta o arquivo XML, localiza os arquivos de origem e pacotes de manutenção do produto e, em seguida, cria um CIP (Pacote de Instalação Customizado).

Local

O arquivo de comando está localizado no diretório /bin do diretório no qual você descompacta a Installation Factory. O arquivo de comando é um script denominado:

HP-UX Linux AIX Solaris ifcli.sh

Windows ifcli.bat

Criação de Log

O comando ifcli cria um arquivo de log de construção que mostra se a imagem de instalação customizada é produzida com êxito. Quando o CIP não é construído com êxito, examine o arquivo de rastreamento para determinar o que está errado.

Os seguintes arquivos registram dados de criação do CIP:

- trace.xml é um log de rastreamento detalhado no formato XML
- log.txt é o arquivo de log.

A saída e o nível de rastreamento e criação de log são configuráveis conforme descrito nos parâmetros **logLevel** e **traceLevel**.

Sintaxe para ifcli.sh

AIX HP-UX Linux Solaris

Para exibir a ajuda:

```
./ifcli.sh -help
```

Para criar um pacote de instalação customizado:

```
./ifcli.sh -buildDef build_definition_file  
-silent  
-logLevel log_level  
-logFile log_file_path_name  
-traceLevel trace_level  
-traceFile trace_file_path_name
```

Sintaxe para ifcli.bat

Windows

Para exibir a ajuda:

```
.\ifcli.bat -help
.\ifcli.bat -?
```

Para criar um pacote de instalação customizado:

```
.\ifcli.bat -buildDef
build_definition_file
-silent
-logLevel log_level
-logFile log_file_path_name
-traceLevel trace_level
-traceFile trace_file_path_name
```

Parâmetros

Os argumentos suportados incluem

Windows **-?**

Mostra informações de uso.

-help

Mostra informações de uso.

-buildDef *build_definition_file*

Identifica o arquivo de definição de construção criado pelo assistente de Definição de Construção.

-logFile *log_file_path_name*

Identifica o arquivo de log. O valor padrão é *current_working_directory/logs/log.txt*.

-logLevel *log_level*

Configura o nível para criação de log de mensagens. Os valores válidos para *log_level* são:

- ALL
- CONFIG
- INFO
- WARNING
- SEVERE
- OFF (Desativa a criação de log)

O valor padrão é INFO.

-silent

Especifica que o mecanismo de processamento é executado no modo silencioso, sem exibir os resultados no console.

-traceFile *trace_file*

Identifica o arquivo de rastreamento. O valor padrão é *current_working_directory/logs/trace.xml*.

-traceLevel *trace_level*

Configura o nível de rastreamento. Os valores válidos para *trace_level* são:

- ALL
- FINE

- FINER
- FINEST
- OFF (Desativa o rastreo).

O valor padrão é OFF.

Uso

Utilize o comando `ifcli` para criar um Pacote de Instalação Customizado para um produto WebSphere Process Server a partir de um arquivo de definição de construção.

Validando a Instalação Subjacente do WebSphere Application Server

O CIP do WebSphere Process Server não pode ser instalado em seu sistema, a menos que um CIP do WebSphere Application Server Network Deployment esteja disponível no mesmo nível de diretório que o CIP do WebSphere Process Server e o CIP do WebSphere Application Server deve estar no nível de fix pack correto.

O CIP do WebSphere Process Server necessita de um CIP do WebSphere Application Server Network Deployment, que é necessário para instalação abrangente (ou instalação `slip`) do WebSphere Application Server Base ou do WebSphere Application Server Network Deployment subjacente quando o CIP do WebSphere Process Server é instalado.

Uma imagem de instalação do WebSphere Application Server Network Deployment é incluída como parte do produto WebSphere Process Server para permitir a construção de CIPs diretamente a partir da mídia do seu produto.

Você pode utilizar as ferramentas do Installation Factory para criar o CIP do WebSphere Application Server Network Deployment necessário para a instalação do CIP do WebSphere Process Server. Consulte a documentação do WebSphere Application Server para obter informações adicionais sobre a criação e instalação dos CIPs do WebSphere Application Server Network Deployment.

O CIP do WebSphere Application Server Network Deployment deve estar no nível de fix pack correto. O nível de fix pack necessário é relatado em um diálogo de mensagem em uma ou nas duas instâncias:

- Clique em **Avançar** no painel Pacotes de Manutenção.
- Você optou por salvar e construir o CIP no último painel da GUI do Installation Factory.

As informações a seguir são fornecidas em um diálogo de mensagem:

- A versão requerida do CIP do WebSphere Application Server Network Deployment. Os requisitos de versão são estabelecidos a partir dos fix packs e correções temporárias, além dos requisitos para o WebSphere Process Server.
- O fato de que os recursos de amostra devem ser incluídos no CIP do WebSphere Application Server Network Deployment.

Instalando os Pacotes de Instalação Customizados: Roteiro de Tarefas

Existem vários métodos que podem ser utilizados para instalar um pacote de instalação customizado.

O CIP (Pacote de Instalação Customizado) é tratado da mesma forma que qualquer imagem de instalação. Isto significa que você pode seguir as rotas de instalação de uma instalação regular ao instalar um CIP.

Você pode instalar o CIP de várias maneiras:

- Interativamente utilizando o instalador do WebSphere Process Server para criar uma nova instalação.
- Silenciosamente utilizando um arquivo de resposta.
- Utilizando de forma interativa o instalador do WebSphere Process Server para realizar a manutenção em uma instalação existente.
- Em um upgrade a partir de um produto de nível inferior para um nível superior.

Instalando um Pacote de Instalação Customizado Interativamente

Instale um CIP (Pacote de Instalação Customizado) utilizando o assistente de instalação nas plataformas do sistema operacional distribuído. Você instala a partir de uma imagem do CIP criada com o IBM WebSphere Installation Factory.

Antes de Iniciar

Você pode instalar um CIP (Pacote de Instalação Customizado) que inclui um produto do WebSphere Process Server e um ou mais pacotes de manutenção e outras customizações. Você deve criar um CIP com o IBM Installation Factory antes de instalar o CIP. Consulte **Criando Pacotes de Instalação Customizados** para obter mais informações sobre a geração de CIPs (pacotes de instalação customizados).

- As etapas necessárias para instalar um CIP de forma interativa são as mesmas para uma instalação convencional. Consulte “Instalando o WebSphere Process Server Interativamente” na página 82 para obter as etapas necessárias.
- No painel Bem-vindo, um botão adicional **Sobre este CIP** é exibido durante a instalação de um CIP. Clique neste botão para visualizar informações detalhadas sobre o CIP, incluindo:
 - a versão do Installation Factory utilizado para criar o CIP,
 - o pacote e a versão do produto que o CIP instalará,
 - a hora e a data da construção do CIP,
 - uma lista de recursos e correções temporárias,
 - o sistema operacional no qual o CIP pode ser instalado,
 - se a instalação slip é suportada,
 - qualquer organização ou descrição que o criador incluiu no painel Autoria.

Resultados

Você iniciou o assistente de instalação, aceitou o contrato de licença, verificou pré-requisitos e identificou quaisquer instalações existentes de produtos WebSphere que poderiam impactar sua instalação. Se nenhuma instalação de produtos WebSphere existente impactar a sua instalação, você escolheu o tipo de instalação que deseja desempenhar (Típica, Ambiente de Implementação ou Cliente).

O que Fazer Depois

Continue sua instalação seguindo as instruções do link apropriado dependendo das opções feitas por você.

Instalando um Pacote de Instalação Customizado no System i Utilizando uma Interface Gráfica da Estação de Trabalho do Windows

i5/OS

No System i, você pode instalar seu CIP do WebSphere Process Server a partir da GUI (Interface Gráfica com o Usuário) da estação de trabalho do Windows.

Antes de Iniciar

Este tópico assume que você possui uma imagem do CIP criada utilizando o Installation Factory, que o sistema operacional de destino do CIP é o i5/OS e que você deseja instalar o produto a partir do CIP. Consulte “Criando Pacotes de Instalação Customizados” na página 606 para obter informações adicionais sobre a geração do CIP.

Um CIP do WebSphere Process Server sendo instalado a partir de uma estação de trabalho Windows para um sistema i5/OS não pode ser utilizado para fazer upgrade, incluir recursos ou aplicar manutenção em uma instalação existente do WebSphere Process Server. O CIP do WebSphere Process Server deve ser executado utilizando uma instalação silenciosa local do sistema i5/OS nesses casos.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Ao executar a ferramenta de instalação da GUI, você especificará opções de instalação interativamente durante o processo de instalação.

Utilize este procedimento para instalar o WebSphere Process Server no i5/OS a partir de um CIP com o programa de instalação da GUI:

Procedimento

1. Se o TCP/IP não estiver iniciado ou se você não souber se o TCP/IP está iniciado, digite o comando Iniciar TCP/IP (STRTCP) na linha de comandos CL (Control Language).
2. Verifique se as tarefas do servidor host estão iniciadas em seu servidor do System i. As tarefas do servidor do host permitem que o código de instalação seja executado no System i.

Digite este comando em uma linha de comandos do CL:

```
STRHOSTSVR SERVER(*ALL)
```

3. Verifique se seu perfil de usuário possui as autoridades especiais *ALLOBJ e *SECADM.
4. Coloque o disco do CIP para i5/OS na unidade de disco da estação de trabalho do Windows. O recurso de execução automática torna visível a barra de lançamento.
Não utilize o disco do Windows do IBM WebSphere Process Server ou qualquer outro disco da plataforma do sistema operacional do pacote do produto.
5. Digite o nome do servidor i5/OS no qual você está instalando o WebSphere Process Server e suas informações de login do i5/OS correspondentes, em seguida, clique em **OK**.

Você também deve digitar um ID de usuário e senha válidos para o servidor. Seu perfil deve ter as autoridades especiais *ALLOBJ e *SECADM para esta etapa.

6. No painel Bem-vindo, clique em **Avançar**.

7. No painel Contrato de Licença, revise os termos de licença IBM e não-IBM e, se aceitar os termos, selecione **Aceito os termos IBM e não-IBM** e clique em **Avançar**. Se você não aceitar os termos do acordo de licença, não poderá continuar com a instalação.
8. A verificação de pré-requisito do sistema verifica se o servidor atende aos requisitos mínimos para instalar o produto. Se os pré-requisitos forem atendidos, clique em **Avançar**. Se os pré-requisitos não forem atendidos, é possível continuar a instalação. No entanto, é recomendado que você saia do assistente de instalação e faça as alterações necessárias.
9. No painel Tipo de Instalação, selecione o tipo de instalação que deseja desempenhar e clique em **Avançar**.

O assistente de instalação fornece uma opção de caminhos da instalação (pode ser que nem todos apareçam, com base nas seleções feitas nos painéis anteriores). A próxima etapa depende do tipo da instalação que deseja e (no caso do WebSphere Process Server Client) se estiver instalando sobre uma instalação existente do WebSphere Application Server ou do WebSphere Application Server Network Deployment.

Tipo de Instalação	Próxima etapa
<p>Instalação Típica (o padrão): instala o WebSphere Process Server e o WebSphere Application Server Network Deployment utilizando seleções e configurações de instalação padrão. Você também pode criar um perfil de servidor independente, de gerenciador de implementação ou customizado.</p> <p>Importante: Se você criar uma instalação típica, selecionar um servidor independente e ativar a segurança, então uma configuração de amostra do Business Process Choreographer será criada. Se a segurança estiver desativada, então nenhuma configuração de amostra do Business Process Choreographer será criada. Se posteriormente você decidir associar este servidor, você deve remover qualquer configuração de amostra do Business Process Choreographer que foi criada.</p>	<p>O painel Seleção de Recursos é exibido. Vá para o tópico “Instalando o WebSphere Process Server e Criando um Perfil Interativamente” na página 97.</p>
<p>Instalação do Ambiente de Implementação: instala o WebSphere Process Server e o WebSphere Application Server Network Deployment, e orienta na configuração de um ambiente de implementação. Você pode optar por criar um gerenciador de implementação com base em um padrão do ambiente de implementação ou continuar a definir um ambiente de implementação que você já criou.</p>	<p>O painel Seleção de Recursos é exibido. Vá para o tópico “Instalando o WebSphere Process Server com um Ambiente de Implementação Interativamente” na página 105.</p>

Tipo de Instalação	Próxima etapa
<p>Instalação Cliente: instala o WebSphere Process Server Client e pode instalar o WebSphere Application Server Network Deployment. Ela permite que você execute aplicativos clientes que interagem com o WebSphere Process Server na mesma célula.</p>	<p>O painel que é exibido depende se você estiver instalando sobre uma instalação existente do WebSphere Application Server (base ou Network Deployment):</p> <ul style="list-style-type: none"> • Se você <i>não</i> estiver instalando sobre uma instalação existente do WebSphere Application Server ou do WebSphere Application Server Network Deployment, o painel Local da Instalação é exibido. Vá para o tópico “Instalando o WebSphere Process Server Client Interativamente” na página 119. • Se você <i>estiver</i> instalando sobre uma instalação existente do WebSphere Application Server ou do WebSphere Application Server Network Deployment, o painel Resumo da Instalação é exibido. Vá para o tópico “Instalando o WebSphere Process Server Client Interativamente” na página 119.

Resultados

Este procedimento resulta na instalação do produto a partir de uma GUI da estação de trabalho do Windows.

O que Fazer Depois

Vá para “Instalando os Pacotes de Instalação Customizados: Roteiro de Tarefas” na página 614 para continuar a instalação.

Instalando um CIP Silenciosamente

Instalar um CIP (Pacote de Instalação Customizado) utilizando a instalação silenciosa refere-se a utilizar um arquivo de resposta para fornecer opções de instalação sem a interação com o usuário. Para configurar a instalação, altere as opções no arquivo de respostas antes de emitir o comando de instalação. O modo de instalação silenciosa não aceita opções de instalação interativas. Para especificar opções não-padrão durante uma instalação silenciosa, você deverá editar o arquivo de resposta adiantado. Para instalar silenciosamente, você deve aceitar o contrato de licença na opção de contrato.

Antes de Iniciar

- Certifique-se de ter revisado a lista de pré-requisitos para instalação do produto em “Pré-requisitos para Instalação do WebSphere Process Server” na página 31.
- Certifique-se de que você esteja com login efetuado como um administrador quando a segurança e a autorização baseada em função estiverem ativadas. A segurança é ativada por padrão durante a instalação silenciosa. Para desativar a segurança, altere o valor de **PROF_enableAdminSecurity** no arquivo de resposta para “false”.

Importante: O caminho da instalação não pode conter parênteses. Você não pode instalar sobre uma instalação existente do WebSphere Application Server que contém parênteses no caminho da instalação.

Nota: Se você optar por criar um perfil de servidor independente durante uma instalação Típica e ativar a segurança, o instalador cria uma configuração de amostra do Business Process Choreographer para o perfil. Se você não ativar a segurança, a configuração de amostra não será criada. Se você pretende associar o servidor independente a um gerenciador de implementação, primeiro será necessário excluir essa configuração de amostra.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Você pode instalar um CIP que inclua o WebSphere Process Server e um ou mais pacotes de manutenção e outras customizações. É necessário criar um CIP utilizando o Installation Factory antes de instalá-lo. Consulte “Criando Pacotes de Instalação Customizados” na página 606 para obter informações adicionais sobre como criar um customized installation package (CIP).

Uma instalação silenciosa utiliza o assistente de instalação para instalar o produto no modo silencioso, sem a interface gráfica com o usuário. Em vez de exibir uma interface com o assistente, a instalação silenciosa faz com que o programa de instalação leia todas as suas respostas a partir de um arquivo fornecido.

Utilize o procedimento para executar uma instalação silenciosa do produto.

Procedimento

1. Efetue logon no sistema operacional.

i5/OS **Em plataformas i5/OS:** Certifique-se de que o perfil do usuário tenha as autoridades especiais *ALLOBJ e *SECADM.

2. **Linux** **UNIX** **Em plataformas Linux e UNIX:** Depois de inserir a mídia do produto na unidade, alguns sistemas operacionais Linux e UNIX requerem que você monte a unidade.
3. Copie o arquivo de resposta de amostra responsefile.wbis.txt do diretório WBI do CIP para um lugar que você possa facilmente identificar em seu sistema e salve-o com um novo nome, tal como myoptionsfile.txt.
4. Edite o arquivo utilizando um editor de arquivo simples de sua escolha, no sistema operacional de destino, para customizá-lo com os parâmetros para seu sistema. Leia as instruções contidas no arquivo de resposta para escolher os valores apropriados para todas as opções que você deve configurar para sua instalação silenciosa específica.

Você pode modificar todos os parâmetros no arquivo de resposta, mas fique atento aos seguintes parâmetros:

- Certifique-se de alterar o parâmetro **-OPT silentInstallLicenseAcceptance** para um valor de "true": `-OPT silentInstallLicenseAcceptance="true"`. Deixá-la com um valor "false" fará com que a instalação falhe.
- Altere o valor do parâmetro **-OPT wpsInstallType** para designar um dos seguintes tipos de instalação:
 - "typical": uma instalação completa do WebSphere Process Server que, opcionalmente, permite criar um servidor independente, um gerenciador de implementação ou um perfil customizado durante a instalação. Esse é o padrão.
 - "client": uma instalação parcial do WebSphere Process Server que permite executar aplicativos clientes que interagem com um servidor de processo na mesma célula.

Para criar um ambiente do cliente operacional do WebSphere Process Server, não selecione nenhum dos recursos opcionais e não crie um perfil

como parte da instalação. Fazer isso provocará uma falha na instalação. Para obter um exemplo de como criar uma instalação do cliente, consulte o arquivo de resposta de exemplo.

- "ndGuided": uma instalação completa do WebSphere Process Server que o orienta durante a configuração de um ambiente de implementação, criando um gerenciador de implementação com base em padrão do ambiente de implementação ou definindo um ambiente de implementação criado anteriormente.
- Se você desempenhar uma instalação "typical", deverá criar um perfil para ter um ambiente operacional do WebSphere Process Server. Você pode criar um perfil silenciosamente especificando determinados valores em seu arquivo de resposta que criarão um perfil durante o processo de instalação. Altere o valor do parâmetro **-OPT profileType** para um dos seguintes valores:
 - "deploymentManager": cria um perfil com um gerenciador de implementação. Por exemplo:
`-OPT profileType="deploymentManager"`
 - "standAlone": cria um perfil com um servidor independente. Por exemplo:
`-OPT profileType="standAlone"`
 - "custom": cria um perfil com um nó vazio, que pode ser configurado após a instalação.
`-OPT profileType="custom"`
 - "none": não cria um perfil durante a instalação. Utilize este valor se não desejar criar um perfil durante o processo de instalação silenciosa. Após a instalação, é necessário executar o Profile Management Tool para criar um perfil.
`-OPT profileType="none"`
- Se desejar criar um perfil para uma instalação existente, comente a seção `-OPT installType="installNew"` de seu arquivo de resposta, remova os comentários da seção `-OPT createProfile` do arquivo de resposta e altere o valor do parâmetro **-OPT createProfile** para "true". Por exemplo:
`#-OPT installType="installNew"`
`-OPT createProfile="true"`

Para obter informações adicionais sobre a criação silenciosa de perfis, consulte "Criando Perfis Utilizando o Comando `manageprofiles`" na página 213.

- Se você designou uma instalação do ambiente de implementação (`-OPT wpsInstallType="ndGuided"`), deverá designar parâmetros adicionais para definir essa instalação. Altere o valor do parâmetro **-OPT ndGuidedInstallType** para um dos seguintes valores:
 - "deploymentManager": orienta-o durante a criação de um gerenciador de implementação para criar um novo ambiente de implementação com base no padrão escolhido. Por exemplo:
`-OPT ndGuidedInstallType="deploymentManager"`

Se você utilizar o valor "deploymentManager", deverá alterar vários outros valores no arquivo de resposta para definir ainda mais a criação do servidor do gerenciador de implementação durante a instalação silenciosa.

- "additionalRoles": orienta-o durante a criação de um perfil customizado em um ambiente de implementação já definido. Você deve ser capaz de se conectar ao gerenciador de implementação em execução nesse ambiente de implementação. Por exemplo:

```
-OPT ndGuidedInstallType="additionalRoles"
```

Altere também o valor do parâmetro **-OPT profileType** para "none".

Para obter informações adicionais sobre ambientes de implementação, consulte Introdução: Planejando para WebSphere Process Server e Implementando um Ambiente de Implementação.

- Para instalar silenciosamente um CIP em uma instalação existente (em vez de criar uma nova instalação), configure o parâmetro **-OPT installType** como "installAndPatch" ou "addFeature" e **-OPT if_cip_modifyexistinginstall** como "maintenanceOnly" (que instala apenas binários do produto e não desempenha nenhuma customização de perfil) ou "customizationAndMaintenance" (que desempenha customizações de perfil além de instalar os binários do produto). Para obter informações adicionais sobre customizações de perfil, consulte "Assistente de Definição de Construção: Perfil Customização do Perfil" na página 597.

Nota: Você sempre pode revisar os parâmetros e valores padrão no arquivo de resposta de exemplo responsefile.wbis.txt localizado no diretório WBI na mídia do WebSphere Process Server.

5. Salve as alterações em sua cópia do arquivo de resposta.
6. Execute o comando install a partir da mídia do produto *WebSphere Process Server* ou do local temporário no qual você salvou o conteúdo da imagem eletrônica a partir do Passport Advantage para instalar o WebSphere Process Server utilizando o arquivo de resposta customizado. Os exemplos de comando assumem que você tenha copiado seu arquivo de resposta para um diretório temporário e renomeá-lo como myoptions.txt antes de customizar o arquivo.
 - **Linux** **UNIX** **Em plataformas Linux e UNIX:** `install -options /tmp/WBI/myoptions.txt -silent`
 - **Windows** **Nas plataformas Windows:** `install.exe -options "C:\temp\WBI\myoptions.txt" -silent`
 - **i5/OS** **Em um servidor System i (a partir de um Qshell):** `INSTALL -options /tmp/WBI/myoptions.txt -silent`

Resultados

O assistente de instalação e (se você optar por criar um perfil durante a instalação) e o Profile Management Tool registram eventos de instalação em vários arquivos de log. Consulte "Arquivos de Log de Instalação e de Criação de Perfil" na página 684 para obter descrições destes arquivos de log.

Executando um CIP (Pacote de Instalação Customizado) Interativamente para Incluir Manutenção em uma Instalação Existente do WebSphere Process Server: Etapas Básicas

Existem várias opções para instalar um pacote de instalação customizado (CIP) que inclui o WebSphere Process Server e um ou mais pacotes de manutenção. Você pode utilizar o assistente de Instalação do CIP para instalar os recursos que estão incluídos no CIP. O assistente de instalação também instala pacotes de manutenção que estão incluídos no CIP. As etapas que são comuns a cada um dos cenários de caso de uso possíveis são apresentadas.

Antes de Iniciar

Você deve efetuar logon no sistema com as permissões apropriadas para instalar o pacote de instalação customizado. Deve haver pelo menos uma instalação do

WebSphere Process Server no sistema de destino.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Ao criar o seu CIP, ele é armazenado como um arquivo compactado no diretório (*CIP_directory*) indicado no painel Informações de Construção do assistente Definição de Construção. O *CIP_directory* possui dois subdiretórios: WBI e custom.wbi.

Antes de instalar o CIP do WebSphere Process Server, você deve criar um CIP do WebSphere Application Server Network Deployment. O *WAS_ND_CIP_directory* contém os seguintes diretórios:

- WAS
- custom
- JDK

As etapas a seguir são comuns a cada uma das tarefas subseqüentes e devem ser realizadas antes de mover para o cenário de instalação específico que você tem em mente.

Procedimento

1. Copie o WBI e o custom.wbi para o diretório do CIP do WebSphere Application Server Network Deployment *WAS_ND_CIP_directory*. Ao concluir esta etapa, *WAS_ND_CIP_directory* conterá os seguintes subdiretórios:

- custom.wbi
- WBI
- WAS
- custom
- JDK

Se você possui a mídia do produto WebSphere Process Server e a versão do CIP do WebSphere Application Server Network Deployment reportada na mensagem sobre o nível de manutenção necessário for inferior à versão na mídia do produto, você pode simplesmente copiar os diretórios WBI e custom.wbi para o diretório do CIP do WebSphere Application Server Network Deployment da imagem de instalação. Isto sobrescreve o diretório WBI existente.

2. Comece a instalação de seu pacote de instalação customizado do WebSphere Process Server.

Inicie a instalação diretamente com o comando install.

- a. Altere para o diretório *WAS_ND_CIP_directory/WBI*
- b. Emita o comando install:

-     ./install
-  install.exe

Após ativar o assistente de instalação do CIP a partir da linha de comandos, o assistente inicializa e exibe o painel Bem-vindo. Clique em **Sobre este CIP (Pacote de Instalação Customizado)** para exibir informações detalhadas sobre o CIP (Pacote de Instalação Customizado) atual, como a edição e a versão.

Clique em **Avançar** para mudar para o painel Contrato de Licença.

3. No painel Contrato de Licença, leia o contrato de licença e aceite seus termos.

Clique em **Eu aceito os termos IBM e não-IBM** para acordar com o contrato de licença e clique em **Avançar** para continuar.

Após aceitar os termos de licença, o assistente de instalação procura um sistema operacional suportado e as correções de pré-requisito. Se você encontrar um problema, tal como não ter as atualizações de pré-requisito corretas em seu sistema, cancele a instalação, faça as alterações necessárias e reinicie a instalação.

Embora o assistente de instalação busque por correções do sistema operacional de pré-requisito com o aplicativo prereqChecker, revise os pré-requisitos de hardware e software suportado no Web site caso ainda não tenha feito.

O Web site lista todos os sistemas operacionais e correções de sistemas operacionais que são necessários instalar para possuir um sistema operacional complacente.

Consulte a documentação de produtos pré-requisitos e co-requisitos não-IBM para saber como migrar para as versões suportadas.

4. Conclua a verificação de pré-requisito e siga para a detecção do painel de cópia existente. Clique em **Avançar** quando a verificação de pré-requisito do sistema for concluída.

5. Procure versões anteriores do produto.

O assistente de instalação procura uma instalação anterior no mesmo nível principal do produto.

Se o assistente detectar uma instalação anterior, ele exibirá o painel Instalação Existente. Para esta tarefa, supõe-se que existe uma instalação anterior e que você está incluindo recursos com uma instalação incremental.

O assistente do CIP detecta todas as instalações do WebSphere Process Server. É possível utilizar um CIP para realizar uma instalação cruzada do produto. Entretanto, não é possível utilizar um CIP para incluir recursos em uma instalação de produto diferente. Por exemplo, um CIP do WebSphere Process Server não pode ser utilizado para incluir recursos em uma instalação do WebSphere Enterprise Service Bus.

6. Escolha para aplicar a manutenção e incluir recursos em uma cópia existente do WebSphere Process Server.

Clique em **Aplicar manutenção e incluir recursos em uma cópia existente do WebSphere Process Server**, em seguida, selecione a instalação existente na lista. A verificação de pré-requisito do sistema é desempenhada na instalação selecionada.

O que Fazer Depois

Concluir as etapas descritas nesta tarefa é insuficiente para instalar o CIP e você deve seguir as etapas em um dos subtópicos para concluir sua instalação. Escolha o subtópico apropriado aos seus planos de instalação e siga as etapas descritas nele.

Instalação Slip:

Uma instalação slip envolve a atualização de uma instalação existente do WebSphere Process Server para um nível de manutenção superior do WebSphere Process Server com ou sem recursos adicionais.

Se você possui uma instalação existente do WebSphere Process Server em um determinado nível de manutenção, você pode utilizar um CIP (Pacote de Instalação Customizado), que contém uma instalação do WebSphere Process Server em um

nível de manutenção superior, para atualizar sua instalação para este nível de manutenção superior. Uma instalação deste tipo é referida como uma instalação slip.

Opcionalmente, uma instalação slip pode incluir fix packs e recursos adicionais.

i5/OS A instalação slip não é suportada em um sistema i5/OS remoto. Neste caso, uma instalação silenciosa local deve ser realizada.

Concluindo a Instalação de um CIP para Aumentar uma Instalação Existente do WebSphere Process Server:

Ao concluir as principais etapas para o aprimoramento de uma instalação existente, conclua o processo de aprimoramento concluindo esta tarefa.

Antes de Iniciar

Esta etapa é uma continuação das informações fornecidas no tópico “Executando um CIP interativamente para aprimorar uma instalação existente do WebSphere Process Server”. Não inicie esta tarefa até que você tenha concluído a tarefa de pré-requisito.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Desempenhe as seguintes etapas imediatamente após concluir a tarefa: “Executando um CIP interativamente para aprimorar uma instalação existente do WebSphere Process Server”. O painel Recursos do assistente de instalação do CIP está na tela.

Procedimento

1. Não escolha nenhum dos recursos adicionais no painel Recursos. A instalação roteia quais recursos adicionais de inclusão são discutidos em outra parte. Basta clicar em **Avançar**.
2. Revise as informações de instalação no painel Resumo de Visualização de Instalação. Se as informações de resumo não corresponderem às suas necessidades, pare o processo de instalação e inicie novamente.
3. Iniciar a instalação. Se as informações no painel Resumo de Visualização de Instalação estiverem corretas, inicie a instalação clicando em **Avançar**.
4. Acompanhe o progresso da instalação no indicador de progresso.
5. Quando a instalação for concluída, o painel Instalação Completa é exibido. Inspeção o painel para assegurar que a instalação foi concluída com êxito.

Resultados

Um backup para o CIP será criado no diretório *install_root/properties/versions/nif/backup*. Você pode utilizar o instalador de atualização para realizar uma desinstalação slip do CIP, para restaurar o sistema para o seu estado de pré-instalação slip (ou seja, para uma versão anterior do WebSphere Process Server).

Instalação Slip do WebSphere Process Server - Sem Recursos Adicionais:

Quando você tiver concluído as etapas principais para o aprimoramento de uma instalação existente, conclua o processo de aprimoramento concluindo esta tarefa.

Antes de Iniciar

Esta etapa é uma continuação das informações fornecidas no tópico “Executando um CIP interativamente para aprimorar uma instalação existente do WebSphere Process Server”. Não inicie esta tarefa até que você tenha concluído a tarefa de pré-requisito.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Desempenhe as seguintes etapas imediatamente após concluir a tarefa: “Executando um CIP interativamente para aprimorar uma instalação existente do WebSphere Process Server”. No caso em que o CIP não contém nenhum recurso adicional (comparado com os recursos incluídos na instalação existente), o painel Recursos do assistente de instalação do CIP estará na tela com todos os recursos disponíveis selecionados e desativados. **Instalar Atualizações de Manutenção contidas nesta instalação** está selecionado e desativado.

Procedimento

1. Clique em **Avançar** no painel Recursos.
2. Revise as informações de instalação no painel Resumo de Visualização de Instalação. Se as informações de resumo não corresponderem às suas necessidades, pare o processo de instalação e inicie novamente.
3. Iniciar a instalação. Se as informações no painel Resumo de Visualização de Instalação estiverem corretas, inicie a instalação clicando em **Avançar**.
4. Acompanhe o progresso da instalação no indicador de progresso.
5. Quando a instalação for concluída, o painel Instalação Completa é exibido. Inspeção o painel para assegurar que a instalação foi concluída com êxito.

Resultados

Um backup para o CIP será criado no diretório *install_root/properties/version/nif/backup*. Você pode utilizar o instalador de atualização para realizar uma desinstalação slip do CIP, para restaurar o sistema para o seu estado de pré-instalação slip (ou seja, para uma versão anterior do WebSphere Process Server).

Instalação Slip do WebSphere Process Server - Com Um ou Mais Recursos Adicionais:

Quando você tiver concluído as etapas principais para o aprimoramento de uma instalação existente, conclua o processo de aprimoramento concluindo esta tarefa.

Antes de Iniciar

Esta etapa é uma continuação das informações fornecidas no tópico “Executando um CIP interativamente para aprimorar uma instalação existente do WebSphere Process Server”. Não inicie esta tarefa até que você tenha concluído a tarefa de pré-requisito.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Desempenhe as seguintes etapas imediatamente após concluir a tarefa: “Executando um CIP interativamente para aprimorar uma instalação existente do WebSphere Process Server”. O painel Recursos do assistente de instalação do CIP está na tela.

Procedimento

1. Escolha os recursos adicionais para instalar no painel Recursos. Selecione os recursos adicionais que deseja que sejam instalados como parte da instalação e clique em **Avançar**.
2. Revise as informações de instalação no painel Resumo de Visualização de Instalação. A seção de recursos do resumo listará os recursos adicionais e correções temporárias que você está prestes a instalar. Os recursos que já estão instalados não são listados. Se as informações de resumo não corresponderem às suas necessidades, pare o processo de instalação e inicie novamente.
3. Iniciar a instalação. Se as informações no painel Resumo de Visualização de Instalação estiverem corretas, inicie a instalação clicando em **Avançar**.
4. Acompanhe o processo de instalação no indicador de progresso.
5. Quando a instalação for concluída, o painel Instalação Completa é exibido. Inspeção o painel para assegurar que a instalação foi concluída com êxito.

Resultados

Um backup para o CIP será criado no diretório *installation_root/properties/version/nif/backup*. Você pode utilizar o instalador de atualização para desinstalar a instalação slip do CIP, para restaurar o sistema para seu estado pré instalação slip (por exemplo, para uma versão anterior do WebSphere Process Server).

Instalação Slip do WebSphere Process Server - Instalação Existente Possui Correções Temporárias:

Quando você tiver concluído as etapas principais para o aprimoramento de uma instalação existente, conclua o processo de aprimoramento concluindo esta tarefa.

Antes de Iniciar

Esta etapa é uma continuação das informações fornecidas no tópico “Executando um CIP interativamente para aprimorar uma instalação existente do WebSphere Process Server”. Não inicie esta tarefa até que você tenha concluído a tarefa de pré-requisito.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Desempenhe as seguintes etapas imediatamente após concluir a tarefa: “Executando um CIP interativamente para aprimorar uma instalação existente do WebSphere Process Server”. O painel Recursos do assistente de instalação do CIP é ignorado quando nenhum recurso adicional é incluído no CIP. O painel de resumo da visualização Instalação estará na tela.

Procedimento

1. Revise as informações de instalação no painel Resumo de Visualização de Instalação. Uma mensagem na parte superior do painel o avisa que as correções temporárias (listadas) serão desinstaladas quando você instalar o CIP. Qualquer uma destas correções temporárias que não esteja incluída no CIP, precisará ser reinstalada separadamente após a instalação do CIP ser concluída.
2. Iniciar a instalação. Se as informações no painel Resumo de Visualização de Instalação estiverem corretas, inicie a instalação clicando em **Avançar**.
3. Acompanhe o processo de instalação no indicador de progresso. A desinstalação das correções temporárias também é incluída no indicador de progresso.

4. Quando a instalação for concluída, o painel Instalação Completa é exibido. Inspeccione o painel para assegurar que a instalação foi concluída com êxito.

Resultados

Será criado um backup do CIP no diretório *installation_root/properties/version/nif/update/*. Você pode utilizar o instalador de atualização para desinstalar a instalação slip do CIP, para restaurar o sistema para seu estado pré instalação slip (por exemplo, para uma versão anterior do WebSphere Process Server).

Instalação Slip do WebSphere Process Server - CIP Não Contém Alguns Recursos e Não Pode ser Atualizado:

Quando você tiver concluído as etapas principais para o aprimoramento de uma instalação existente, conclua o processo de aprimoramento concluindo esta tarefa.

Antes de Iniciar

Esta etapa é uma continuação das informações fornecidas no tópico “Executando um CIP interativamente para aprimorar uma instalação existente do WebSphere Process Server”. Não inicie esta tarefa até que você tenha concluído a tarefa de pré-requisito.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Desempenhe as seguintes etapas imediatamente após concluir a tarefa: “Executando um CIP interativamente para aprimorar uma instalação existente do WebSphere Process Server”. Se houver recursos adicionais incluídos no CIP, o painel Recursos do assistente de instalação do CIP deverá estar na tela. Se não houver recursos adicionais, a primeira etapa será omitida.

Procedimento

1. Se houver recursos adicionais para instalar, esses recursos serão exibidos no painel Recursos. Se não houver nenhum recurso adicional, o painel Recursos não será exibido. Cada recurso que faz parte do CIP e também faz parte da instalação do WebSphere Process Server original é exibido com uma caixa de opção que está desativada, indicando que o recurso será instalado. Qualquer recurso do CIP que não era parte da instalação original do WebSphere Process Server, será exibido com uma caixa de opção ativa. Selecione o recurso se desejar que ele seja instalado, cancele a seleção do recurso se desejar omitir o recurso na instalação. Ao concluir, clique em **Avançar**.
2. Revise as informações de instalação no painel Resumo de Visualização de Instalação. Uma mensagem na parte superior do painel o avisa que as correções temporárias (listadas) serão desinstaladas quando você instalar o CIP. Qualquer uma destas correções temporárias que não esteja incluída no CIP, precisará ser reinstalada separadamente após a instalação do CIP ser concluída.
3. Iniciar a instalação. Se as informações no painel Resumo de Visualização de Instalação estiverem corretas, inicie a instalação clicando em **Avançar**.
4. Acompanhe o processo de instalação no indicador de progresso. A desinstalação das correções temporárias também é incluída no indicador de progresso.
5. Quando a instalação for concluída, o painel Instalação Completa é exibido. Inspeccione o painel para assegurar que a instalação foi concluída com êxito.

Resultados

Será criado um backup do CIP no diretório *installation_root/properties/version/nif/update/*. Você pode utilizar o instalador de atualização para desinstalar a instalação slip do CIP, para restaurar o sistema para seu estado pré instalação slip (por exemplo, para uma versão anterior do WebSphere Process Server).

Instalação Incremental:

Uma instalação incremental envolve a inclusão ou modificação de recursos de uma instalação existente sem substituir ou modificar a instalação subjacente do WebSphere Process Server.

Uma instalação incremental envolve a utilização de um CIP (Pacote de Instalação Customizado) para incluir recursos na instalação atual do WebSphere Process Server utilizando um CIP que contém o mesmo nível de manutenção do WebSphere Process Server.

O resultado de uma instalação incremental é deixar a versão de manutenção do produto inalterada enquanto inclui ou faz upgrade de outros recursos da instalação.

Instalação Incremental do WebSphere Process Server - incluir recursos em uma instalação existente no mesmo nível de manutenção - As correções temporárias no CIP estão localizadas na instalação existente:

Quando você tiver concluído as etapas principais para o aprimoramento de uma instalação existente, conclua o processo de aprimoramento concluindo esta tarefa.

Antes de Iniciar

Esta etapa é uma continuação das informações fornecidas no tópico “Executando um CIP interativamente para aprimorar uma instalação existente do WebSphere Process Server”. Não inicie esta tarefa até que você tenha concluído a tarefa de pré-requisito.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Uma instalação incremental não altera a versão do WebSphere Process Server, em vez disso, ela inclui correções, recursos ou pacotes de manutenção. Desempenhe as seguintes etapas imediatamente após concluir a tarefa: “Executando um CIP interativamente para aprimorar uma instalação existente do WebSphere Process Server”. O painel Recursos do assistente de instalação do CIP está na tela.

Procedimento

1. Escolha os recursos adicionais que você deseja instalar no painel Recursos. Selecione os recursos que deseja instalar como parte da instalação do CIP. Clique em **Avançar**.
2. Revise as informações de instalação no painel Resumo de Visualização de Instalação. Se as informações de resumo não corresponderem às suas necessidades, pare o processo de instalação e inicie novamente.
3. Iniciar a instalação. Se as informações no painel Resumo de Visualização de Instalação estiverem corretas, inicie a instalação clicando em **Avançar**.
4. Acompanhe o processo de instalação no indicador de progresso.

5. Quando a instalação for concluída, o painel Instalação Completa é exibido. Inspecione o painel para assegurar que a instalação foi concluída com êxito.

Resultados

Será criado um backup do CIP no diretório *installation_root/properties/version/nif/update/*. Você pode utilizar o instalador de atualização para desinstalar a instalação slip do CIP, para restaurar o sistema para seu estado pré-instalação incremental.

A versão do WebSphere Process Server permanece a mesma, as correções temporárias permanecem inalteradas e quaisquer novos recursos selecionados são instalados.

Instalação Incremental do WebSphere Process Server - incluir recursos em uma instalação existente no mesmo nível de manutenção - Nenhuma das correções temporárias no CIP está localizada na instalação existente:

Quando você tiver concluído as etapas principais para o aprimoramento de uma instalação existente, conclua o processo de aprimoramento concluindo esta tarefa.

Antes de Iniciar

Esta etapa é uma continuação das informações fornecidas no tópico “Executando um CIP interativamente para aprimorar uma instalação existente do WebSphere Process Server”. Não inicie esta tarefa até que você tenha concluído a tarefa de pré-requisito.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Uma instalação incremental não altera a versão do WebSphere Process Server, em vez disso, ela inclui correções, recursos ou pacotes de manutenção. Desempenhe as seguintes etapas imediatamente após concluir a tarefa: “Executando um CIP interativamente para aprimorar uma instalação existente do WebSphere Process Server”. O painel Recursos do assistente de instalação do CIP está na tela.

Procedimento

1. Escolha os recursos adicionais que você deseja instalar no painel Recursos. Selecione os recursos que deseja instalar como parte da instalação do CIP. Clique em **Avançar**.
2. Revise as informações de instalação no painel Resumo de Visualização de Instalação. Se as informações de resumo não corresponderem às suas necessidades, pare o processo de instalação e inicie novamente.
3. Iniciar a instalação. Se as informações no painel Resumo de Visualização de Instalação estiverem corretas, inicie a instalação clicando em **Avançar**.
4. Acompanhe o processo de instalação no indicador de progresso.
5. Quando a instalação for concluída, o painel Instalação Completa é exibido. Inspecione o painel para assegurar que a instalação foi concluída com êxito.

Resultados

Será criado um backup do CIP no diretório *installation_root/properties/version/nif/update/*. Você pode utilizar o instalador de atualização para desinstalar a instalação slip do CIP, para restaurar o sistema para seu estado pré-instalação incremental.

A versão do WebSphere Process Server permanece a mesma, as correções temporárias instaladas são a união das correções temporárias que foram instaladas anteriormente e das incluídas no CIP. Além disso, quaisquer novos recursos selecionados serão instalados.

Instalação Incremental do WebSphere Process Server - incluir recursos em uma instalação existente no mesmo nível de manutenção - Algumas, mas não todas as correções temporárias no CIP estão localizadas na instalação existente:

Quando você tiver concluído as etapas principais para o aprimoramento de uma instalação existente, conclua o processo de aprimoramento concluindo esta tarefa.

Antes de Iniciar

Esta etapa é uma continuação das informações fornecidas no tópico “Executando um CIP interativamente para aprimorar uma instalação existente do WebSphere Process Server”. Não inicie esta tarefa até que você tenha concluído a tarefa de pré-requisito.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Uma instalação incremental não altera a versão do WebSphere Process Server, em vez disso, ela inclui correções, recursos ou pacotes de manutenção. Desempenhe as seguintes etapas imediatamente após concluir a tarefa: “Executando um CIP interativamente para aprimorar uma instalação existente do WebSphere Process Server”. O painel Recursos do assistente de instalação do CIP está na tela.

Procedimento

1. Não escolha nenhum dos recursos adicionais no painel Recursos. A instalação roteia quais recursos adicionais de inclusão são discutidos em outra parte. Basta clicar em **Avançar**.
2. Revise as informações de instalação no painel Resumo de Visualização de Instalação. Se as informações de resumo não corresponderem às suas necessidades, pare o processo de instalação e inicie novamente.
3. Iniciar a instalação. Se as informações no painel Resumo de Visualização de Instalação estiverem corretas, inicie a instalação clicando em **Avançar**.
4. Acompanhe o processo de instalação no indicador de progresso.
5. Quando a instalação for concluída, o painel Instalação Completa é exibido. Inspeção o painel para assegurar que a instalação foi concluída com êxito.

Resultados

Será criado um backup do CIP no diretório *install_root/properties/version/nif/update/*. Você pode utilizar o instalador de atualização para desinstalar a instalação do CIP, para restaurar o sistema para seu estado pré-instalação incremental.

A versão do WebSphere Process Server permanece a mesma, as correções temporárias instaladas são a união das correções temporárias que foram instaladas anteriormente e das incluídas no CIP. Além disso, quaisquer novos recursos selecionados serão instalados.

Instalação de Atualização

Você pode utilizar um CIP (pacote de instalação customizado) para realizar uma instalação de upgrade, de um produto de nível inferior para um produto de nível superior.

Antes de Iniciar

Para realizar esta tarefa você deve possuir uma instalação existente de um produto de nível inferior. Você também deve ter um pacote de instalação customizado contendo uma imagem do produto de nível superior.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Uma instalação de upgrade e de um produto de nível inferior para a versão completa do WebSphere Process Server. A tabela a seguir descreve quais caminho de upgrade são suportados.

Tabela 162. Caminhos de Upgrade Suportados

Produto Existente	Produto de Upgrade	Suportado
Enterprise Service Bus	WebSphere Process Server	Sim
WebSphere Process Server Client	WebSphere Process Server	Sim

A instalação de upgrade é um processo de uma etapa; a execução do CIP move a instalação de um produto de nível inferior para o nível superior e depois traz o produto recém-instalado para o nível de manutenção necessário.

Procedimento

1. Comece a instalação de seu pacote de instalação do WebSphere Process Server customizado.

Inicie a instalação diretamente com o comando install.

- a. Vá para o diretório *installation_root*
- b. Emita o comando install:

-     ./install
-  install.exe

Após ativar o assistente de instalação do CIP a partir da linha de comandos, o assistente inicializa e exibe o painel Bem-vindo. Clique em **Sobre este Pacote de Instalação Customizado** para exibir informações detalhadas sobre o pacote de instalação customizado atual, tal como a edição e versão. Clique em **Avançar**.

2. No painel Contrato de Licença, leia o contrato de licença e aceite seus termos.

Clique em **Eu aceito os termos IBM e não-IBM** para acordar com o contrato de licença e clique em **Avançar** para continuar.

Após aceitar os termos de licença, o assistente de instalação procura um sistema operacional suportado e as correções de pré-requisito. Se você encontrar um problema, tal como não ter as atualizações de pré-requisito corretas em seu sistema, cancele a instalação, faça as alterações necessárias e reinicie a instalação.

Embora o assistente de instalação busque por correções do sistema operacional de pré-requisito com o aplicativo prereqChecker, revise os pré-requisitos de hardware e software suportado no Web site caso ainda não tenha feito.

O Web site lista todos os sistemas operacionais e correções de sistemas operacionais que são necessários instalar para possuir um sistema operacional complacente.

Consulte a documentação de produtos pré-requisitos e co-requisitos não-IBM para saber como migrar para as versões suportadas.

3. Conclua a verificação de pré-requisito e siga para a detecção do painel de cópia existente. Clique em **Avançar** quando a verificação de pré-requisito do sistema for concluída. Se o sistema detectar uma cópia existente do WebSphere Process Server
4. Dependendo do upgrade que você está desempenhando, (por exemplo, a partir de qual produto você está fazendo o upgrade ou para qual nível de manutenção do WebSphere Process Server você está fazendo upgrade) você receberá várias opções no painel Detectar Cópia Existente. Selecione a opção para instalar uma nova cópia do WebSphere Process Server.
5. No painel Upgrade, indique a cópia existente do produto de nível inferior do qual pretende para fazer upgrade.

O painel Upgrade exibirá comente campos para produtos que foram detectados no sistema. Clique em **Utilizar cópia existente do *product_name*** em que *product_name* é o produto de nível inferior a partir do qual você está fazendo upgrade.

Em seguida, selecione a instalação específica do produto existente na lista.

Clique em **Avançar**. Após concluir esta etapa, o sistema verificará se o produto a partir do qual você está fazendo upgrade possui todos os recursos de pré-requisito. A menos que um problema seja detectado, o assistente moverá para o painel Recursos.

6. No painel Recursos, selecione quaisquer recursos que deseja que sejam instalados a partir do CIP ou que já estejam instalados no produto de nível inferior.

A aparência padrão do painel Recursos será para:

- Todos os recursos contidos no CIP que não estão instalados para serem selecionados.
- Todos os recursos contidos no CIP que estão instalados para serem selecionados e a caixa de opção é desativada.
- Todos os recursos que não estão contidos no CIP que estão instalados para serem exibidos com a caixa de opção limpa.

Não altere nenhuma opção neste painel. Clique em **Avançar**.

7. Revise as informações no painel Resumo da Instalação. Se tudo estiver correto, clique em **Avançar** para começar a instalação.
8. Monitore a instalação no indicador de progresso.

Mantendo uma Instalação do Pacote de Instalação Customizado

Após ter instalado utilizando um CIP (pacote de instalação customizado), o sistema é mantido como se a instalação tivesse sido desempenhada diretamente. Você pode utilizar CIPs para aplicar correções de manutenção ou correções temporárias em qualquer instalação do WebSphere Process Server.

Antes de Iniciar

Estes tópicos descrevem como manter uma instalação do WebSphere Process Server que foi criada utilizando o Installation Factory.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Não há nenhum substantivo diferente entre uma instalação do WebSphere Process Server criada com um CIP e uma instalação criada por uma outra rota. Portanto, a aplicação de manutenção, pacotes de atualizações, fix packs e correções temporárias são idênticos aos métodos usuais. Consulte as tarefas relacionadas para obter detalhes. Entretanto, observe que há etapas específicas para a reversão de uma manutenção que foi aplicada com um CIP.

Os tópicos subseqüentes descrevem como aplicar ou recuperar a manutenção para uma instalação do WebSphere Process Server criada com um CIP.

Aplicando Manutenção em uma Instalação do WebSphere Process Server Criada com o Installation Factory

As etapas necessárias para instalar pacotes de manutenção em uma instalação do WebSphere Process Server que foi criada utilizando um CIP são as mesmas que para qualquer outra instalação do WebSphere Process Server.

Antes de Iniciar

Você deve utilizar o Update Installer para Software WebSphere para aplicar manutenção em uma instalação do CIP.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Para obter detalhes de como aplicar manutenção em uma instalação do WebSphere Process Server, consulte a tarefa relacionada em Instalando Pacotes de Manutenção.

Detalhes sobre como aplicar manutenção a uma instalação do WebSphere Process Server utilizando um pacote de instalação customizado, consulte a tarefa relacionada à Instalação de fix packs e pacotes de atualizações com pacotes de instalação customizados.

Revertendo uma Manutenção a partir de uma Instalação do WebSphere Process Server que foi Instalado com um Pacote de Instalação Customizado

Em geral, a reversão de um pacote de manutenção a partir de uma instalação do WebSphere Process Server que foi criado com um CIP (Pacote de Instalação Customizado) é o mesmo procedimento para as outras instalações. Entretanto, há diferenças específicas que são descritas aqui.

Antes de Iniciar

Esta tarefa é apropriada se você possui uma instalação do WebSphere Process Server que foi criada com um CIP, na qual um pacote de manutenção foi aplicado de uma das diversas formas. Você deve utilizar o Update Installer para Software WebSphere para reverter a manutenção de uma instalação do CIP.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

As principais informações para reversão de pacotes de manutenção estão contidas na tarefa relacionada: Desinstalando os Pacotes de Manutenção. As etapas adicionais para desinstalação de pacotes de manutenção das instalações do WebSphere Process Server que foram criadas com um CIP são descritas abaixo.

- Após realizar uma instalação slip de um CIP em uma instalação existente do WebSphere Process Server que você deseja desinstalar a manutenção, sem

desinstalar todo o produto. O CIP consiste de uma mescla de pacote de atualizações, fix pack e uma ou mais correções temporárias.

1. Desinstale quaisquer correções temporárias que foram instaladas como parte da instalação slip.
 2. Reverta os níveis de manutenção que estavam contidos no CIP. Isto é idêntico a desinstalar um único fix pack ou pacote de atualizações, exceto pelo fato de que qualquer manutenção que tenha sido colocada no CIP, será revertida em uma única operação. Isto significa que não é possível reverter apenas a parte do fix pack de um CIP e deixar a instalação no nível do pacote de atualizações; ambos serão revertidos de uma vez só, deixando a instalação no mesmo estado que estava antes da instalação slip ser realizada.
- Após uma instalação slip você deseja remover a manutenção que foi instalada antes da instalação slip.
 1. Reverta a instalação slip.
 2. Reverta o pacote de manutenção conforme descrito na tarefa relacionada: Desinstalando Pacotes de Manutenção.
 - Após incluir uma correção temporária para uma instalação do WebSphere Process Server que foi criada com um CIP. Este procedimento é independente do método da instalação do WebSphere Process Server.
 - Após incluir um fix pack ou um pacote de atualizações em uma instalação do WebSphere Process Server que foi criada com um CIP. Este procedimento é independente do método da instalação do WebSphere Process Server.

Desinstalando uma Instalação do Pacote de Instalação Customizado

O processo de desinstalação de WebSphere Process Server do seu sistema é o mesmo, independentemente de como a instalação original foi desempenhada.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Independentemente da natureza de sua instalação do pacote de instalação customizado (por exemplo: completa, slip ou incremental) o processo de desinstalação é idêntico à desinstalação do software para uma instalação padrão. Consulte os tópicos relacionados para obter detalhes de como desempenhar uma desinstalação.

Trabalhando com Pacotes de Instalação Integrados

Um customized installation package (CIP) é uma imagem de instalação do WebSphere Process Server customizado. Um integrated installation package (IIP) é um pacote maior que combina uma pilha de software WebSphere e até mesmo vários CIPs. O IBM WebSphere WebSphere Installation Factory cria CIPs e IIPs.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Os clientes que precisam instalar vários pacotes de instalação de uma maneira automatizada e altamente repetível podem criar um IIP que agregue estes pacotes em um único pacote instalável. Como um exemplo, você pode ter vários servidores nos quais precisa implementar o WebSphere Process Server e alguns pacotes de recursos. Em vez de ter que instalar cada um destes produtos como uma etapa independente em cada servidor, você pode criar um IIP que instalará todos eles de uma vez.

O usuário do Installation Factory especifica quais pacotes de instalação incluir no IIP, a ordem na qual eles devem ser instalados e vários outros detalhes sobre o comportamento desejado do IIP e cada um de seus pacotes de instalação contidos.

Cada produto incluído no IIP pode ser customizado separadamente para maior flexibilidade. Por exemplo, é possível executar a instalação do produto WebSphere Process Server interativamente e, em seguida, executar uma ou mais instalações do pacote de recursos silenciosamente para obter uma instalação integral de todo o conjunto de pacotes. Também há flexibilidade a partir da qual os pacotes de instalação contidos são realmente instalados em qualquer chamada especificada do IIP; em outras palavras, você pode escolher não instalar alguns pacotes no IIP.

Um possível exemplo de um cenário de instalação do IIP é o seguinte:

Procedimento

1. Instalar um CIP contendo o WebSphere Process Server
2. Instalar um pacote de recursos (ou um CIP criado com um pacote de recursos e correções do pacote de recursos)
3. Instalar outra instância do CIP do WebSphere Process Server em outro diretório na máquina

Desenvolvendo e Instalando Pacotes de Instalação Integrados

Um integrated installation package (IIP) é um pacote de instalação agregado criado com o IBM WebSphere Installation Factory que pode incluir um ou mais pacotes de instalação geralmente disponíveis, um ou mais customized installation packages (CIPs) e outros arquivos e diretórios especificados pelo usuário. Um IIP é um instalador composto que agrega vários instaladores do produto juntos em um pacote. O IIP chama estas *contribuições* uma após a outra em uma seqüência predefinida e de maneira coordenada para concluir uma instalação de ponta a ponta.

Antes de Iniciar

Leia este tópico e seus tópicos relacionados para preparar-se para a criação e instalação de IIPs. Familiarize-se com as opções de instalação do IIP antes de começar a utilizar as ferramentas de instalação. Revise Hardware e Software Suportados antes de iniciar.

Se você encontrar um problema, como a necessidade de mais espaço em disco ou mais espaço temporário, ou pacotes de pré-requisito ausentes em seu sistema, cancele a instalação, faça as alterações necessárias e reinicie a instalação.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Este tópico é uma visão geral da criação e instalação de um IIP. Comece fazendo download do Installation Factory e configurando o ambiente do sistema para utilizar o produto. Consulte “Utilizando o IBM WebSphere Installation Factory” na página 578 para obter informações adicionais.

O procedimento a seguir descreve como começar a criação e instalação de um IIP.

Procedimento

1. Utilize o Installation Factory para criar um IIP.

Consulte “Criando uma Definição de Conclusão e Gerando o IIP” na página 641 para obter informações adicionais.

2. Prepare sua plataforma operacional para instalação.

Consulte o “Preparando o Sistema Operacional para Instalação” na página 35.

3. Instale o IIP.

Escolha um dos seguintes cenários para iniciar a instalação:

- Instale o IIP utilizando o assistente.

Consulte o “Instalando um IIP” na página 649.

O assistente de instalação permite selecionar contribuições para instalação e permite customizar a instalação com base nas opções disponíveis selecionadas durante a criação do IIP.

- Instale o IIP silenciosamente.

Consulte o “Instalando um IIP Silenciosamente” na página 671.

É possível instalar o IIP silenciosamente utilizando opções da linha de comandos ou um arquivo de resposta. Para uma instalação silenciosa de ponta a ponta de um IIP também é necessário configurar todas as contribuições para serem instaladas silenciosamente.

É possível configurar uma combinação de modos de instalação de contribuições. Por exemplo, você pode escolher mostrar o assistente durante a instalação do WebSphere Process Server e, em seguida, escolher instalar o Feature Pack para Web Services silenciosamente.

Resultados

É possível utilizar um IIP para instalar uma pilha de produtos IBM WebSphere Process Server seguindo este procedimento. Por exemplo, é possível criar um IIP que agrega instaladores do servidor de processo e do pacote de recursos em um pacote.

Visão Geral do IIP

O IBM WebSphere Installation Factory é uma ferramenta baseada em Eclipse que cria pacotes de instalação para instalar a pilha de software do WebSphere de maneira confiável e repetível, ajustada de acordo com suas necessidades específicas.

Um IIP é um pacote de instalação que pode instalar uma pilha de software do WebSphere inteira, como um servidor de processo, um pacote de recursos e arquivos do usuário. Um IIP pode conter até mesmo vários CIPs.

Pacotes de Instalação Integrados

Os clientes que precisam instalar vários pacotes de instalação de uma maneira automatizada e altamente repetível podem criar um IIP que agregue estes pacotes em um único pacote instalável. Como exemplo, você pode ter vários servidores nos quais precisa implementar o WebSphere Process Server e alguns pacotes de recursos. Em vez de precisar instalar cada um destes produtos como uma etapa independente em cada servidor, é possível criar um IIP que instalará todos eles em uma seqüência definida.

O usuário do Installation Factory especifica quais pacotes de instalação incluir no IIP, a ordem na qual eles devem ser instalados e vários outros detalhes sobre o comportamento desejado do IIP e cada um de seus pacotes de instalação contidos.

Cada produto incluído no IIP pode ser customizado separadamente para maior flexibilidade. Por exemplo, é possível executar a instalação do produto WebSphere Process Server interativamente e, em seguida, executar uma ou mais instalações do pacote de recursos silenciosamente para obter uma instalação integral de todo o conjunto de pacotes. Também há flexibilidade a partir da qual os pacotes de instalação contidos são realmente instalados em qualquer chamada especificada do IIP; em outras palavras, você pode escolher não instalar alguns pacotes no IIP.

Um exemplo de um cenário de instalação do IIP é o seguinte:

1. Instalar um CIP contendo um produto WebSphere Process Server
2. Instalar um pacote de recursos (ou um CIP criado com um pacote de recursos e correções do pacote de recursos)
3. Instalar outra instância do CIP do servidor de processo em outro diretório na máquina

Contribuições

Um IIP consiste em *contribuições*, que são produtos WebSphere, pacotes de recursos ou conjuntos de arquivos. Uma contribuição especificada pode ser chamada várias vezes, se você desejar. Cada uma delas pode ser referida como uma *chamada*. Por exemplo, você pode incluir uma chamada da contribuição para instalar o WebSphere Process Server várias vezes em diferentes diretórios na mesma máquina.

Alguns exemplos de contribuições são os seguintes:

- Um *Defined Installation Package* (DIP), como os pacotes de instalação geralmente disponíveis, tais como, WebSphere Process Server ou o Feature Pack para Web Services
- Um CIP que você criou anteriormente
- Quaisquer arquivos ou diretórios do usuário adicionais, como arquivos leia-me ou de imagem

Nota: Independentemente do tipo de contribuição, você é responsável por obter o software para criar pacotes de instalação com o Installation Factory (por exemplo, primeiro você deve ter a imagem do produto WebSphere Process Server antes de incluí-lo em um pacote do Installation Factory). O próprio Installation Factory não está incluído em nenhum destes pacotes e não pode recuperá-los automaticamente.

Defined Installation Packages

A IBM forneceu vários tipos de contribuições pré-configuradas que permitem que o Installation Factory forneça suporte avançado para incluí-las no IIP e controlar seu comportamento no tempo de execução do IIP, que reduz o esforço do usuário, a possibilidade de erros e outros.

As informações sobre DIPs não são realmente compiladas no Installation Factory, mas “conectados” utilizando metadados XML e o mecanismo de plug-in do Eclipse. O Installation Factory já possui metadados extensivos para instalar pacotes para suportar a criação do CIP e estes metadados são aprimorados para suportar a criação do IIP. Sem a utilização de DIPs, você precisaria chamar a instalação de cada pacote com scripts customizados para que o IIP seja bem-sucedido. As seguintes contribuições são suportadas até o momento da criação deste documento:

- IBM WebSphere Process Server 6.2
- IBM WebSphere Enterprise Server Bus 6.2

- IBM WebSphere Process Server Client 6.2
- IBM WebSphere Application Server 6.1
- IBM WebSphere Application Server Network Deployment 6.1
- IBM WebSphere Application Server Version 6.1 Feature Pack para Web Services
- IBM WebSphere Application Server Version 6.1 Feature Pack para EJB 3.0
- IBM WebSphere Application Server 6.1 Trial Version
- IBM WebSphere Application Server - Express 6.1
- IBM WebSphere Application Server - Express 6.1 Trial Version

Installation Integration Bus

Os pacotes de instalação e ferramentas relacionadas podem ser facilmente incluídos no IIP pelo usuário, e o Installation Factory integrará automaticamente este pacote de instalação com outros que já podem existir no IIP, economizando tempo e esforço. Esta integração entre os pacotes de instalação contidos é feita transmitindo informações de um pacote para o próximo. A infra-estrutura subjacente que permite esta integração é referida como o *Installation Integration Bus* (IIB, ou apenas “Bus”). O design permite que pacotes de instalação e outros comandos relacionados à instalação sejam conectados e executados através do Bus de maneira uniforme, permitindo, de outra maneira, que pacotes de instalação separados funcionem juntos. Também é possível utilizar a substituição de macro para tirar vantagem desta infra-estrutura subjacente. Consulte “Substituição de Macros do IIP” para obter informações adicionais.

Por exemplo, ao instalar o WebSphere Process Server e um ou mais pacotes de recursos utilizando um IIP, a opção `-installLocation` utilizada para o servidor de processo pode ser automaticamente reutilizada como o local da instalação padrão para cada um dos pacotes de recursos com uma macro (por exemplo, `$RESV`) portanto, não é necessário especificar esse local mais de uma vez. Em muitos casos, não será necessário fazer nada mais além de incluir o pacote do pacote de recursos no IIP, e o Installation Factory fará o restante em termos de integrá-lo com outros pacotes. O Bus permite este fluxo de ponta a ponta de todos os pacotes incluídos.

Substituição de Macros do IIP

Um recurso muito importante de integrated installation packages (IIP) é a capacidade de utilizar macros para ajudar a automatizar a instalação de pacotes de instalação incluídos.

Este tópico fornece as seguintes informações sobre macros do IIP:

- “Utilização de Macros em um IIP”
- “`$RESV{<Invocation_ID>:<Result_value_name>}`” na página 639
- “`$OPTV{<Invocation_ID>:<Option_name>}`” na página 640
- “`$OPTS{<Invocation_ID>:<Option_name>[:string]}`” na página 640
- “`$LOC{[<Contribution_ID>_<Sub_ID> | IIP]}`” na página 641
- “`$JP{<Java property>}`” na página 641

Utilização de Macros em um IIP

Você pode utilizar macros predefinidas para tornar o IIP mais flexível e automatizar como algumas contribuições são instaladas sem precisar especificar tudo no assistente de definição de conclusão durante a criação do IIP. Por exemplo, você pode instalar dois pacotes de instalação diferentes no mesmo local (ou relativos ao mesmo local) sem precisar especificar manualmente esse local duas vezes no assistente de definição de conclusão do IIP. O local da instalação do

primeiro pacote pode ser automaticamente designado à opção `-installLocation` do segundo pacote, fazendo sua padronização para esse local. Observe que o usuário pode alterar este valor durante a instalação, caso você tenha permitido esta ação durante a criação do IIP. Como as macros não são resolvidas até a instalação do IIP, elas poderão ser utilizadas não apenas pelo usuário que cria o IIP, mas também pelo usuário que o chama. O assistente de definição de conclusão e o assistente de instalação do IIP fornecerão maneiras convenientes para os usuários alavancarem macros sem precisar editar manualmente as cadeias da opção para criar ou modificar macros diretamente

Nota: Nem todas as opções suportadas por uma contribuição podem ser referidas em uma macro. Apenas as opções `-installLocation` e `-silent` podem ser referidas nas macros `$RESV`, `$OPTV` e `$OPTS` neste momento.

É possível utilizar as seguintes macros em seu IIP:

`$RESV{<Invocation_ID>:<Result_value_name>}`

Isto utiliza o *valor de resultado* da chamada especificada e substitui a macro por esse valor, em que `<Invocation_ID>` especifica qual chamada de contribuição no IIP fornece o valor de resultado denominado. O ID de chamada é necessário para resolver qualquer ambigüidade que possa ocorrer se diferentes contribuições utilizarem os mesmos nomes do valor de resultado ou se houver várias chamadas da contribuição especificada. Por exemplo, se um IIP contiver o pacote de instalação do servidor de processo (`Invocation_ID = 6.2.0-WS-WBI_1-1`) e o pacote de instalação do Feature Pack para Web Services, provavelmente você desejará que o pacote de recursos seja instalado automaticamente no mesmo local que o servidor de processo. Isto pode ser obtido transmitindo a seguinte opção para o programa de instalação do pacote de recursos na linha de comandos de instalação do IIP:

```
-OPT installLocation=$RESV{6.2.0-WS-WBI_1-1:installLocation}
```

Como o instalador do servidor de processo e o instalador do pacote de recursos suportam o valor de resultado `-installLocation`, isto assegura que, qualquer local da instalação utilizado para o servidor de processo será automaticamente transmitido para o instalador do pacote de recursos. Se, durante a instalação do IIP, a chamada referida tiver sido suprimida pelo usuário (em outras palavras, o usuário escolheu não instalar esse pacote específico) e a chamada contendo a referência não tiver sido suprimida, será gerado um erro e a instalação do IIP não poderá continuar, porque não seria possível resolver a macro. Por exemplo, se o servidor de processo já tiver sido instalado fora do IIP e você tentar instalar um pacote do pacote de recursos com o IIP utilizando uma macro que é resolvida para um local da instalação do pacote do servidor de processo desmarcado, a instalação falhará. É necessário especificar o local da instalação para o pacote de recursos sem utilizar esta macro. O usuário deve executar uma de cinco ações para continuar, se uma macro não puder ser resolvida:

- Alterar a macro para fazer referência a uma chamada diferente, que não tenha sido suprimida.
- Ativar a chamada referida.
- Desativar a chamada contendo a referência.
- Remover a macro.

\$OPTV{<Invocation_ID>:<Option_name>}

Isto utilizará o valor da opção com o nome especificado e substituirá a macro por esse valor, em que <Invocation_ID> especifica qual chamada de contribuição no IIP suporta a opção denominada. Isto é necessário para resolver qualquer ambigüidade que possa ocorrer se diferentes contribuições utilizarem os mesmos nomes do valor de resultado ou se houver várias chamadas da contribuição especificada. Ocorrerá um erro se, durante a instalação do IIP, a opção referida não puder ser resolvida porque não foi realmente especificada na chamada referida. O usuário do IIP deve alterar a chamada referida para incluir a opção ou alterar/remover a macro com a referência. É um erro durante a criação do IIP utilizar esta macro para fazer referência a uma opção que não utiliza um valor, por exemplo, `-silent`. Neste caso, o assistente de definição de conclusão emite um erro e o IIP não pode ser compilado.

Este exemplo é muito semelhante ao exemplo \$RESV com uma exceção importante:
`-OPT installLocation=$OPTV{6.2.0-WS-WBI_1-1:installLocation}`

Isto utilizará qualquer local da instalação transmitido para o servidor de processo na opção `-installLocation` e o transmitirá para o pacote de recursos para seu local da instalação. Isto funcionará bem se o servidor de processo foi instalado silenciosamente mas, se ele foi instalado em modo da GUI, o usuário poderá ter modificado o local no assistente de instalação para algum outro. Esta macro ainda seria resolvida para o valor original configurado durante a criação do IIP. Neste caso, é melhor utilizar a macro Valor de Resultado (\$RESV) e não a macro Valor da Opção (\$OPTV).

\$OPTS{<Invocation_ID>:<Option_name>[;string]}

Isto utiliza a especificação da opção com o nome especificado e substitui a macro por essa especificação ou por *string*, se tiver sido especificado. O <Invocation_ID> especifica qual chamada de contribuição no IIP suporta a opção denominada. A especificação da opção é uma cadeia que representa exatamente como a opção é especificada na linha de comandos, menos qualquer valor, por exemplo, `-OPT installLocation=`. Esta macro é utilizada principalmente para opções que não utilizam nenhum valor, como `-silent`. A parte *string* da macro permite utilizar um valor de cadeia como a substituição desta macro em vez de utilizar a especificação da opção referida diretamente. Isto suporta casos em que duas contribuições diferentes podem ter diferentes opções para a mesma função, neste caso, a instalação silenciosa. Uma das contribuições pode utilizar a macro para verificar se outra contribuição foi chamada silenciosamente e, neste caso, pode então especificar sua própria opção para chamada silenciosa utilizando *string*.

Observe que, diferentemente da macro \$OPTV, \$OPTS se expandirá para a cadeia vazia se a opção referida não tiver sido especificada na chamada referida – esta não é uma situação de erro. Isto é importante para suportar itens como o modo de instalação, no qual a ausência de uma opção como `-silent` significa que o instalador utilizará o modo da GUI. Utilizar esta macro para fazer a macro a uma opção que não tem uma especificação resultará em um erro.

Opções que não utilizam valores, como `-silent`, também podem ser resolvidas utilizando macros, por exemplo:

```
$OPTS{6.2.0-WS-WBI_1-1:silent}
```

Neste caso, se a opção referida, `-silent`, tiver sido especificada na chamada da contribuição do servidor de processo 6.2.0-WS-WBI, a macro será substituída pela

especificação da opção `-silent`. Se esta opção não foi especificada, a macro será resolvida para a cadeia vazia. Isto permite instalar um conjunto de contribuições consistentemente em modo silencioso ou em modo da GUI com base no que foi especificado para uma destas contribuições. Será emitido um aviso se a opção não foi especificada na contribuição referida, caso esta referência seja um erro do usuário.

\$LOC{[<Contribution_ID>_<Sub_ID> | IIP]}

Esta macro será resolvida para o local da chamada do pacote especificada no IIP e o resultado será um caminho absoluto. Quando `Contribution_ID` e `Sub_ID` forem especificados, isto será resolvido para o local raiz da contribuição especificada no IIP. Por exemplo, se você tiver uma contribuição para a edição base do produto do servidor de processo para windows, o diretório raiz dessa contribuição será `IIP_home/contrib/6.2.0-WS-WBI/1/WinX32`. O seguinte exemplo de macro é resolvido para este diretório:

```
$LOC{6.2.0-WS-WBI_1}
```

Se apenas IIP estiver especificado, este valor será resolvido para o diretório raiz, ou `IIP_home`, do IIP:

```
$LOC{IIP}
```

\$JP{<Java property>}

Esta macro será substituída pelo valor atual da propriedade Java denominada. Esta pode ser qualquer propriedade conhecida no tempo de execução Java. Por exemplo, durante o assistente de definição de conclusão do IIP, é solicitado que você especifique o diretório de instalação de destino de suas chamadas de contribuição. Por padrão, o diretório de instalação de destino para um usuário não-root é o seguinte:

```
$JP{user.home}/IBM/WebSphere/ProcServer
```

Isto anexa `/IBM/WebSphere/ProcServer` ao diretório inicial do usuário atual para concluir o caminho do diretório.

Criando uma Definição de Conclusão e Gerando o IIP

Este tópico descreve como criar um arquivo de definição de construção e gerar o integrated installation package (IIP) com o IBM WebSphere Installation Factory.

Antes de Iniciar

Primeiro você deve instalar o Installation Factory antes de utilizá-lo para criar um pacote de instalação. Consulte Introdução ao Installation Factory para obter informações adicionais.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Para criar um IIP, primeiro crie um arquivo de definição de conclusão que o Installation Factory utilizará posteriormente para gerar o IIP. O arquivo de definição de conclusão descreve exatamente quais pacotes e configurações estão incluídos no IIP. Você pode executar as duas etapas na máquina local ou pode escolher criar a definição de conclusão localmente, em seguida, transmitir o arquivo XML para outra máquina para gerar o IIP, talvez até em uma máquina ou sistema operacional diferente. A máquina remota deve primeiro conter o

Installation Factory e todos os produtos que você deseja incluir no IIP para gerar um IIP a partir de um arquivo de definição de conclusão.

Em alguns casos, talvez você não consiga utilizar o assistente de Definição de Conclusão na plataforma de sistema operacional de destino. Neste caso, você tem três opções:

- Utilizar o assistente em modo desconectado em uma máquina suportada para criar um arquivo de definição de conclusão para o sistema operacional de destino em outra máquina.

Em seguida, copie o arquivo para o sistema operacional de destino e utilize a interface da linha de comandos para gerar o IIP.

Nota: A maneira ideal de utilizar o installation factory para um servidor remoto é trabalhar em modo conectado e selecionar o sistema operacional de destino no painel de seleção de modo.

- Você pode criar um arquivo de definição de conclusão e gerar um IIP para a outra plataforma, se estiver trabalhando em uma plataforma semelhante. Em outras palavras, você pode criar e gerar um IIP em qualquer plataforma de estilo UNIX suportada para qualquer outra plataforma de estilo UNIX suportada e pode criar e gerar um IIP em qualquer plataforma Windows suportada para qualquer outra plataforma Windows suportada.
- Crie o documento XML da definição de construção utilizando um editor XML de validação.

Copie um dos documentos de definição de conclusão de amostra do IIP do diretório *IF_home/samples/iip* para iniciar.

Depois de fazer suas alterações, valide o documento de definição de conclusão com seu esquema XML (IIPBuildDefinintion.xsd) utilizando um analisador ou editor XML de validação. Em seguida, utilize a interface da linha de comandos para iniciar o mecanismo de processamento e criar o IIP.

Utilize o seguinte procedimento para criar o arquivo de definição de conclusão e gerar o IIP.

Procedimento

1. Faça download do código do produto da página de download para o IBM WebSphere Installation Factory e descompacte o código.
Consulte a página de download para obter uma lista completa de sistemas operacionais testados.
2. Considere quais pacotes de instalação você deseja incluir no IIP. O Installation Factory não contém nenhuma das imagens de instalação do produto. É necessário fornecer o software a ser instalado pelo Installation Factory.
3. Inicie o console do Installation Factory com o script da graphical user interface (GUI).
 -     Utilize o script *IF_home/bin/ifgui.sh*.
 -  Utilize o script *IF_home\bin\ifgui.bat*.
4. Crie uma nova definição de conclusão do IIP ou abra uma existente.
Clique em **Criar Novo Pacote de Instalação Integrado** para criar uma nova definição de conclusão do IIP.
Clique em **Abrir Definição de Conclusão** se desejar editar um arquivo XML de definição de conclusão existente.

5. Escolha se deseja executar o assistente em modo conectado ou desconectado.

- **Modo conectado**

Selecione a caixa de opção para o processamento em modo conectado para que seja possível gerar o IIP além de criar o arquivo de definição de conclusão na máquina local. O assistente de definição de conclusão tentará validar todos os diretórios, arquivos e pacotes de instalação em modo conectado e deve poder acessar estes recursos localmente.

- **Modo desconectado**

Selecione a caixa de opção para o processamento em modo desconectado apenas para salvar a definição de conclusão e gerar o IIP posteriormente. Utilize o assistente em modo desconectado em uma máquina suportada para criar um arquivo de definição de conclusão para um sistema operacional suportado em outra máquina. Em seguida, copie o arquivo XML de definição de conclusão para o sistema operacional de destino e utilize o comando `ifcli` para iniciar o mecanismo de processamento e gerar o IIP. O assistente Definição de Construção não pode verificar a imagem de instalação, os pacotes de manutenção, ou quaisquer outros arquivos ou scripts que você inserir no modo desconectado. Você também pode gerar um IIP para uma plataforma de destino com uma plataforma semelhante; em outras palavras, gerar um IIP em uma plataforma Windows para outra plataforma Windows ou em uma plataforma de estilo UNIX para outra plataforma de estilo UNIX.

Os caminhos para todos os produtos, diretórios e arquivos especificados no assistente devem ser relativos para a máquina na qual o IIP será criado. Por exemplo, suponha que você execute o console em um sistema Red Hat Enterprise Linux 4 que não pode acessar o sistema AIX de destino. O assistente de Definição de conclusão não pode procurar locais do arquivo no sistema de destino. No entanto, você pode digitar o caminho do diretório do local do AIX para a imagem de instalação do Network Deployment e outros elementos do IIP.

6. Forneça todos os parâmetros necessários para identificar as informações do pacote, o local de saída para o arquivo de definição de conclusão, o local de saída para o IIP, produtos, imagens de instalação, arquivos e diretórios adicionais e informações de criação. Consulte os documentos do painel da ajuda para obter informações sobre cada etapa do processo de criação do IIP:

Restrição: A criação de IIPs utilizando caracteres específicos do código do idioma não-inglês no caminho do diretório não é suportada. Restrinja os caracteres utilizados em nomes de diretórios a caracteres ASCII norte-americanos imprimíveis.

Painel	Descrição
“Seleção de Modo do IIP” na página 653	Especifique se deseja trabalhar em modo conectado ou desconectado e especifique o sistema operacional de destino para o IIP.
“Identificação do Pacote do IIP” na página 655	Especifique um identificador exclusivo para o IIP.
“Informações de conclusão do IIP” na página 655	Especifique o nome e local do arquivo de definição de conclusão e o IIP.
“Configurações do Assistente de Instalação Integrado do IIP” na página 656	Utilize este painel para escolher se o assistente de instalação do IIP será exibido para o usuário do IIP durante a instalação e se esta configuração pode ser substituída.

Painel	Descrição
“Construir o Integrated Installation Package (IIP)” na página 657	<p>Inclua e modifique pacotes de instalação para o IIP. Este painel também contém os seguintes painéis:</p> <ul style="list-style-type: none"> • “Incluir um Pacote de Instalação do IIP” na página 659 <ul style="list-style-type: none"> Inclua um pacote de instalação no IIP. – “Informações do Pacote de Instalação do IIP” na página 660 <ul style="list-style-type: none"> Revise as propriedades para o pacote de instalação selecionado em seu IIP. – “Modificar Propriedades do Pacote de Instalação do IIP” na página 661 <ul style="list-style-type: none"> Especifique o caminho do diretório para os arquivos do pacote de instalação para o pacote de instalação selecionado. • “Propriedades de Chamada do Pacote de Instalação do IIP” na página 662 <ul style="list-style-type: none"> Especifique as propriedades para a chamada de contribuição selecionada em seu IIP. – “Modificar o Caminho do Diretório de Instalação Padrão do IIP” na página 665 <ul style="list-style-type: none"> Especifique o caminho do diretório de instalação de destino para o pacote de instalação selecionado. – “Modificar Arquivo de Resposta de Instalação Silenciosa Padrão do IIP” na página 667 <ul style="list-style-type: none"> Especifique o arquivo de resposta de instalação silenciosa para o pacote de instalação selecionado.
“Arquivos Adicionais do IIP” na página 667	Inclua arquivos e diretórios no IIP.
“Criação do IIP” na página 668	Especifique uma organização e descrição para o IIP.
“Visualização do IIP” na página 669	Utilize este painel de resumo para revisar todas as suas seleções para o IIP.

7. No painel Visualização do Pacote de Instalação Integrado, selecione se deseja salvar apenas o arquivo de definição de conclusão ou salvar o arquivo de definição de conclusão e gerar o IIP localmente. Clique em **Concluir** para sair o assistente de Definição de conclusão.

Se você selecionou apenas concluir o arquivo de definição, copie o arquivo XML de definição de conclusão para a máquina de destino. Execute o comando `ifcli` no arquivo de definição de conclusão para gerar seu IIP. Consulte “O Comando `ifcli`” na página 612 para obter informações adicionais.

A quantidade de tempo necessária para gerar o IIP depende do número e tipo de produtos que estiverem incluídos no pacote.

8. O Installation Factory registra uma mensagem de conclusão no arquivo `IF_home/logs/log.txt` quando o mecanismo de processamento é concluído.

Exemplo

A seguir está um exemplo de criação de um arquivo de definição de conclusão e de geração de um IIP em um sistema Windows que contém uma contribuição do servidor de processo e uma contribuição do pacote de recursos. Criaremos o IIP em nome da empresa fictícia “Plants by WebSphere”, referida em um dos aplicativos de amostra do servidor de processo.

1. Ative o script `IF_home\bin\ifgui.bat`.
2. No painel do IBM Installation Factory, selecione **Criar um Novo Pacote de Instalação Integrado**.
3. O assistente de Definição de Conclusão é ativado e o painel Modo de Seleção é exibido. Como estamos compilando um IIP para criação e instalação nesta máquina, selecione **Modo Conectado**. Observe que, após a criação deste IIP, você também poderá instalar em qualquer máquina com o mesmo sistema operacional e plataforma que o sistema local. Em Plataformas, selecione sua plataforma atual. Clique em **Avançar**.
4. No painel Identificação do Pacote, digite um identificador: `com.plantsByWebsphere`. A versão pode permanecer 1.0.0.0. Clique em **Avançar**.
5. O painel Informações de Conclusão é exibido. Digite um nome de arquivo e local do arquivo XML de definição de conclusão que está sendo criado. Além disso, escolha um diretório no qual o IIP será gerado. Certifique-se de que tenha espaço suficiente no diretório de destino se for gerar o IIP além de concluir a definição de conclusão. Você poderá ver um erro indicando um diretório não vazio se o diretório padrão do IIP não estiver vazio e a caixa de opção **Avisar se o local de destino** estiver selecionada. Clique em **Avançar**.
6. No painel Configurações do Assistente de Instalação Integrado, deixe as duas configurações do assistente de instalação selecionadas. Para uma flexibilidade máquina durante a instalação, permitiremos que os usuários substituam nossa configuração que exibirá o assistente do IIP na inicialização. Clique em **Avançar**.
7. O painel Construir o Pacote de Instalação Integrado é exibido. Este é o painel principal no qual você selecionará, incluirá e modificará as propriedades dos pacotes que deseja incluir no IIP. Como desejamos criar um pacote que inclua o produto IBM WebSphere Application Server Network Deployment, um pacote de recursos e o WebSphere Process Server versão 6.2, começaremos com o produto Network Deployment:
 - a. Selecione **IBM WebSphere Application Server Network Deployment 6.1** no campo Pacotes de Instalação e Ferramentas Suportados. Clique em **Incluir Instalador**.
 - b. No painel Incluir Pacote de Instalação, você verá o nome do pacote, seu identificador e o sistema operacional e arquitetura da plataforma para a qual você está compilando o IIP. Precisamos fornecer o código do produto para Network Deployment em nossa plataforma especificada. Clique em **Modificar**.
 - c. Digite o caminho do diretório do diretório raiz da imagem do produto Network Deployment ou clique em **Procurar** para procurar a imagem. Como estamos em modo conectado, você pode clicar em **Recuperar Tamanho do Pacote** para estimar o tamanho desse pacote. Clique em **OK**.
 - d. Você retorna ao painel Incluir Pacotes de Instalação. Você pode ver que os campos Caminho do Diretório para o Pacote e Tamanho do Pacote estão preenchidos. Clique em **OK**.
 - e. Você retorna ao painel Construir o Pacote de Instalação Integrado. Agora é possível ver seu pacote listado no campo Pacotes de Instalação Utilizados neste IIP e uma chamada desse pacote foi criada e listada no campo Chamadas do Pacote de Instalação. Certifique-se de que sua chamada do pacote esteja selecionada e clique no botão **Modificar** junto ao campo Chamadas do Pacote de Instalação.

- f. O painel Propriedades de Chamada do Pacote de Instalação é exibido. Este é o local onde você configurará todas as propriedades de instalação de sua chamada do pacote.
 - 1) Altere o nome de exibição e a descrição para a chamada. O usuário que está instalando o IIP verá estas informações exibidas com a chamada do pacote. É possível customizar estes campos para refletir a implementação deste pacote em sua empresa.
 - 2) A caixa de opção **Tornar esta a chamada de instalação primária** é selecionada. Não altere este valor, porque o pacote do pacote de recursos que será incluído posteriormente utilizará as informações deste pacote para seus padrões, incluindo o diretório de instalação de destino. De fato, esta configuração assegura que cada chamada do pacote incluída após este pacote utilizará alguns valores especificados para este pacote, a menos que você altere-os manualmente.
 - 3) Desmarque a caixa de opção **Os usuários podem suprimir a instalação deste pacote**. Como este é um exemplo relativamente simples com apenas três pacotes incluídos, desejamos que os usuários instalem todos os três pacotes.
 - 4) Não altere os valores padrão de **Modo de instalação padrão**. O assistente de instalação para o Network Deployment será exibido durante a instalação.
 - 5) Configure o caminho da instalação para este pacote a partir da guia Caminho do Diretório de Instalação Padrão. Você pode configurar o caminho para os tipos de usuário Administrador e não-administrador. Clique em **Modificar** para abrir o painel Modificar Caminho do Diretório da Instalação Padrão e digite o caminho no qual este pacote será instalado. Clique em **OK** para retornar ao painel atual.
 - 6) Clique na guia Arquivos de Resposta. Como não estamos instalando este pacote silenciosamente, podemos ignorar as configurações para esta seção.
 - 7) Clique na guia Ações do Código de Saída. Estas são as ações que serão executadas quando o pacote gerar estes códigos de saída. Altere a ação para **A instalação foi bem-sucedida parcialmente** para **Perguntar se o usuário deseja parar ou continuar a instalação**. Desejamos que o usuário decida se o êxito parcial é aceitável, dependendo do que ele vê nos logs do produto ou outras informações. As outras duas ações do código de saída estão configuradas para parar a instalação por padrão, que é um comportamento aceitável nesses dois casos. Clique em **OK** para sair do painel Propriedades de Chamada do Pacote de Instalação.
8. Inclua o pacote de recursos no IIP.
 - a. Selecione **IBM WebSphere Application Server Versão 6.1 Feature Pack para Web Services** da lista Pacotes e Ferramentas Suportados e siga as etapas a - d na seção Network Deployment, alterando apenas o caminho do diretório do produto.
 - b. Você retorna ao painel Construir o Pacote de Instalação Integrado. Agora é possível ver seu pacote do pacote de recursos listado no campo Pacotes de Instalação Utilizados neste IIP e uma chamada desse pacote foi criada e listada no campo Chamadas do Pacote de Instalação. Certifique-se de que a chamada do pacote de recursos esteja selecionada e clique no botão **Modificar** junto ao campo Chamadas do Pacote de Instalação.

- 1) Altere o nome de exibição e a descrição para a chamada. O usuário que está instalando o IIP verá estas informações exibidas com a chamada do pacote de recursos. Customize estes nomes para refletir sua empresa ou organização.
 - 2) Observe que a caixa de opção **Tornar esta a chamada de instalação primária** não é selecionada por padrão. Este é o comportamento desejado, porque o pacote de recursos é instalado sobre o produto Network Deployment e herdará os valores padrão do Network Deployment.
 - 3) Desmarque a caixa de opção **Os usuários podem suprimir a instalação deste pacote**. Como este é um exemplo relativamente simples com apenas três pacotes incluídos, desejamos que os usuários instalem todos os três pacotes.
 - 4) Não altere os valores padrão de **Modo de instalação padrão**. O assistente de instalação para o pacote de recursos será exibido durante a instalação. No entanto, a instalação silenciosa do pacote de recursos faz parecer ao usuário que todo o IIP de Plants by WebSphere é totalmente instalado em uma operação, mesmo que dois pacotes estejam sendo instalados. Observe que, se você escolher a instalação silenciosa aqui, deverá especificar um arquivo de resposta ou o instalador do IIP deverá especificar um durante a instalação.
 - 5) Configure o caminho da instalação para este pacote a partir da guia Caminho do Diretório de Instalação Padrão. Observe que, como configuramos o pacote do Network Deployment como a chamada de instalação primária, nosso valor do caminho da instalação para o pacote de recursos foi configurado para \$RESV{6.1.0-WS-WASND_1-1:installLocation}. Esta é uma macro que indica que o *Valor de Resultado* da opção installLocation para o pacote do Network Deployment será utilizado aqui. Consulte “Substituição de Macros do IIP” na página 638 para obter informações adicionais sobre macros e sua utilização.
 - 6) Clique na guia Arquivos de Resposta. Como não estamos instalando este pacote silenciosamente, podemos ignorar as configurações para esta seção. Se desejar instalar esta chamada do pacote silenciosamente, especifique um arquivo de resposta.
 - 7) Clique na guia Ações do Código de Saída. Estas são as ações que serão executadas quando o pacote gerar estes códigos de saída. Altere a ação para **A instalação foi bem-sucedida parcialmente para Perguntar se o usuário deseja parar ou continuar a instalação**. Desejamos que o usuário decida se o êxito parcial é aceitável, dependendo do que ele vê nos logs do produto ou outras informações. As outras duas ações do código de saída estão configuradas para parar a instalação por padrão, que é um comportamento aceitável nesses dois casos. Clique em **OK** para sair do painel Propriedades de Chamada do Pacote de Instalação.
9. Em seguida, inclua o WebSphere Process Server versão 6.2 no IIP.
 - a. Selecione **IBM WebSphere Process Server 6.2** da lista Pacotes e Ferramentas Suportados e siga as etapas a - d na seção Network Deployment, alterando apenas o caminho do diretório do produto.
 - b. Você retorna ao painel Construir o Pacote de Instalação Integrado. Agora é possível ver seu pacote do pacote de recursos listado no campo Pacotes de Instalação Utilizados neste IIP e uma chamada desse pacote foi criada e listada no campo Chamadas do Pacote de Instalação. Certifique-se de que a chamada do WebSphere Process Server esteja selecionada e clique no botão **Modificar** junto ao campo Chamadas do Pacote de Instalação.

- 1) Altere o nome de exibição e a descrição para a chamada. O usuário que está instalando o IIP verá estas informações exibidas com a chamada do WebSphere Process Server. Customize estes nomes para refletir sua empresa ou organização.
- 2) Observe que a caixa de opção **Tornar esta a chamada de instalação primária** não é selecionada por padrão. Este é o comportamento desejado, porque o WebSphere Process Server é instalado sobre o produto Network Deployment e herdará os valores padrão do Network Deployment.
- 3) Desmarque a caixa de opção **Os usuários podem suprimir a instalação deste pacote**. Como este é um exemplo relativamente simples com apenas três pacotes incluídos, desejamos que os usuários instalem todos os três pacotes.
- 4) Não altere os valores padrão de **Modo de instalação padrão**. O assistente de instalação para o WebSphere Process Server será exibido durante a instalação. Observe que, se você escolher a instalação silenciosa aqui, deverá especificar um arquivo de resposta ou o instalador do IIP deverá especificar um durante a instalação.
- 5) Configure o caminho da instalação para este pacote a partir da guia Caminho do Diretório de Instalação Padrão. Observe que, como configuramos o pacote do Network Deployment como a chamada de instalação primária, nosso valor do caminho da instalação para o pacote de recursos foi configurado para \$RESV{6.1.0-WS-WASND_1-1:installLocation}. Esta é uma macro que indica que o *Valor de Resultado* da opção installLocation para o pacote do Network Deployment será utilizado aqui. Consulte “Substituição de Macros do IIP” na página 638 para obter informações adicionais sobre macros e sua utilização.
- 6) Clique na guia Arquivos de Resposta. Como não estamos instalando este pacote silenciosamente, podemos ignorar as configurações para esta seção. Se desejar instalar esta chamada do pacote silenciosamente, especifique um arquivo de resposta.
- 7) Clique na guia Ações do Código de Saída. Estas são as ações que serão executadas quando o pacote gerar estes códigos de saída. Altere a ação para **A instalação foi bem-sucedida parcialmente para Perguntar se o usuário deseja parar ou continuar a instalação**. Desejamos que o usuário decida se o êxito parcial é aceitável, dependendo do que ele vê nos logs do produto ou outras informações. As outras duas ações do código de saída estão configuradas para parar a instalação por padrão, que é um comportamento aceitável nesses dois casos. Clique em **OK** para sair do painel Propriedades de Chamada do Pacote de Instalação.
10. Revise as propriedades especificadas para suas duas chamadas do pacote na tabela Chamadas do Pacote de Instalação. Clique em **Avançar**.
11. O painel Arquivos e Diretórios Adicionais é exibido. Você pode modificar quaisquer arquivos ou diretórios para serem incluídos com o IIP. Por exemplo, você pode incluir um arquivo leia-me além de quaisquer imagens ou outros materiais que deseja incluir no IIP. Não é possível executar scripts utilizando este recurso. Se desejar incluir scripts para execução durante a instalação, será possível concluir um *customized integration package* (CIP) do Process Server com customizações do aplicativo e do perfil e utilizar isso em uma chamada do pacote em vez de apenas utilizar a imagem do produto Process Server geralmente disponível. Clique em **Avançar**.

12. No painel Criação, digite o nome de sua Organização, por exemplo, "Plants by WebSphere", e uma descrição. Estas informações podem ser visualizadas pelo instalador do IIP clicando no botão Sobre no assistente de instalação. Clique em **Avançar**.
13. O painel Visualização do Pacote de Instalação Integrado é exibido. Você pode selecionar para salvar o arquivo XML compilado ou salvar o arquivo e gerar o IIP. Como o IIP foi compilado e validado em modo conectado, escolha salvar o arquivo e gerar o IIP. Clique em **Concluir**.

O que Fazer Depois

Agora você pode instalar o IIP criado. Consulte "Instalando um IIP" para obter informações adicionais ou "Instalando um IIP Silenciosamente" na página 671 se desejar instalar silenciosamente.

Instalando um IIP

Instalar um integrated installation package (IIP) com o assistente de instalação

Antes de Iniciar

Antes de utilizar as ferramentas de instalação, leia este tópico para preparar a instalação e aprender sobre opções de instalação. Leia também os requisitos de hardware e de software no Web Site de Hardware e Software Suportados para iniciar.

O ID do instalador pode ser um ID do usuário não-root. No entanto, alguns procedimentos de instalação podem requerer que o ID do instalação seja o usuário root. Considere todas as contribuições incluídas pois elas estão relacionadas ao tipo de usuário. Por exemplo, se você estiver utilizando o ID root e precisar transmitir opções de contribuição do usuário não-root para uma contribuição, será necessário utilizar `-i ipUserType=nonroot`.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

É necessário utilizar o Installation Factory para criar um IIP antes de instalar o IIP. Consulte "Desenvolvendo e Instalando Pacotes de Instalação Integrados" na página 635 para obter informações adicionais sobre como criar um IIP. Para instalar um IIP silenciosamente, consulte "Instalando um IIP Silenciosamente" na página 671.

O assistente de instalação instala cada contribuição na ordem definida pelo usuário durante a criação do IIP. Embora o instalador do IIP não desempenhe nenhuma verificação de pré-requisito, cada instalador de contribuição desempenhará sua própria verificação e falhará se a máquina não tiver atendido os requisitos do sistema para esse produto.

Procedimento

1. Planeje sua instalação.
Consulte o Introdução: Planejando para WebSphere Process Server.
2. Prepare sua plataforma operacional para instalação.
Você deve preparar seu sistema operacional para instalar todos os diversos produtos que estão no IIP ou uma contribuição poderá falhar. Revise os pré-requisitos para cada produto antes de instalar o IIP. Consulte Requisitos do Sistema para WebSphere Application Server V6.1 para obter informações adicionais sobre pré-requisitos para os produtos do servidor de aplicativos.

Monte a unidade, se necessário.

3. Insira o CD ou DVD com o IIP na unidade de disco, ou acesse o diretório no qual o IIP está localizado. Se o IIP estiver no disco, será necessário utilizar o parâmetro `-iipLogFile` para redirecionar o local do log, porque o instalador não poderá gravar um log na mídia. Consulte “Instalando um IIP Silenciosamente” na página 671 para obter os parâmetros da linha de comandos e do arquivo de resposta de instalação disponíveis.

Linux

Monte a unidade, se necessário.

4. Inicie a instalação diretamente com o comando `install`. Consulte as opções de instalação referidas na etapa 4.

• **AIX** **HP-UX** **Linux** **Solaris** `IIP_home/bin/install.sh`

• **Windows** `IIP_home\bin\install.exe`

: **Vista**

Se você ativar a instalação utilizando privilégios de usuário padrão, será exibido um prompt de elevação para privilégios de Administrador antes de continuar, independentemente de você ser um usuário administrador. É possível evitar este prompt executando a instalação da seguinte maneira:

- Clique com o botão direito do mouse em `install.exe`.
- Clique em **Executar como Administrador**.

Se você é um usuário não-administrador, poderá ter outra etapa, se forem solicitados um ID do usuário e senha.

- O suporte para o WebSphere Application Server Versão 6.1 no sistema operacional Windows Vista começou com o WebSphere Application Server Versão 6.1.0.9.

O sistema operacional Windows Vista é suportado como uma plataforma de 32 bits para teste e desenvolvimento do WebSphere Application Server, mas ele não é suportado para utilização de produção do servidor de aplicativos. Os aplicativos clientes são suportados para utilização de desenvolvimento, teste e produção.

Consulte Requisitos do Sistema Detalhados do WebSphere Application Server e Suporte do WebSphere Application Server para o Sistema Operacional Microsoft Windows Vista para obter informações adicionais.

5. O assistente do instalador é inicializado e o painel Bem-vindo é exibido. Clique em **Sobre** para ver informações sobre o autor, organização, versão e todos os pacotes incluídos. Clique em **Avançar**.
6. O painel Seleção de Instalação é exibido.

Este painel lista todas as chamadas de contribuição no IIP e suas propriedades na ordem em que elas serão chamadas. Você pode alterar apenas algumas propriedades de cada contribuição, caso o criador do IIP tenha decidido permitir essas alterações do usuário no tempo de execução. O campo Descrição abaixo da tabela de contribuições é de leitura e será alterado dependendo da contribuição selecionada.

- **Nome da instalação**

Especifica o nome da instalação do pacote selecionado. Ele é de leitura.

- **Estado**

Especifica se o pacote será selecionado para ser instalado ou terá sua seleção cancelada antes da instalação, caso a caixa de opção no início da linha tenha

sido selecionada. Os pacotes com seleção cancelada são ignorados pelo assistente de instalação do IIP durante a instalação. Se você remover um pacote que é um pré-requisito para outro pacote, não poderá instalar o próximo pacote. Por exemplo, se você cancelar a seleção do pacote do servidor de aplicativos, não poderá instalar um pacote de recursos, se não tiver nenhum servidor de aplicativos existente na máquina no diretório de destino.

Este campo também indica o status de instalação do pacote durante e após a instalação. No final de cada instalação, o campo de status mostra se a instalação foi bem-sucedida. Se ela não foi bem-sucedida, o IIP executará a ação do código de saída que você ou o criador do IIP especificou para esse pacote. Os códigos de status disponíveis são os seguintes:

– **Êxito**

O pacote foi instalado com êxito.

– **Falha**

O pacote falhou ao instalar.

– **Êxito Parcial**

O pacote foi instalado com êxito, mas alguns scripts pós-instalação não foram concluídos com êxito.

– **CanceledByUser**

O instalador do pacote foi cancelado pelo usuário.

– **Desconhecido**

O instalador do pacote falhou ao concluir com êxito com erros desconhecidos.

• **Modo de instalação**

Especifica se o pacote de instalação selecionado é instalado interativamente com um assistente ou silenciosamente utilizando o arquivo de resposta especificado.

• **Diretório de instalação**

Especifica o diretório de instalação de destino para o pacote de instalação selecionado.

• **Caminho do Diretório e Nome de Arquivo do Arquivo de Resposta**

Especifica o local do arquivo de resposta para o pacote de instalação selecionado. Um arquivo de resposta deverá ser especificado se você estiver instalando o pacote selecionado silenciosamente.

Selecione uma chamada e clique em **Modificar** para editar as propriedades que estão disponíveis. Depois de modificar todas as opções necessárias, clique em **Instalar** para iniciar a instalação.

7. A instalação é iniciada. Você pode monitorar o status de cada contribuição com a barra de **Progresso da Instalação** na parte inferior do painel. No final de cada instalação, o campo de status mostra se a instalação foi bem-sucedida. Há também uma barra de progresso que mostra o status da instalação geral do IIP. Se uma contribuição falhar ao instalar, o instalador do IIP desempenhará uma de três ações que você ou o criador do IIP especificou para essa chamada de contribuição que estão associadas a esse código de saída:

Tabela 163. Ações do Código de Saída

Ação	Descrição
Perguntar se o usuário deseja parar ou continuar a instalação	O controle é retornado ao assistente do instalador do IIP e é solicitado que você desempenhe alguma ação. Por exemplo, você pode alterar a seleção de contribuições restantes para instalar, parar ou continuar a instalação sem alterar a instalação do pacote atual.
Continuar a instalação do pacote de instalação integrado	O código de saída será ignorado e o processo de instalação do IIP continuará na próxima chamada do pacote de instalação.
Parar a instalação do pacote de instalação integrado	O processo de instalação do pacote será parado e o controle será retornado ao instalador do IIP.

Uma instalação de contribuição com um êxito parcial ou que foi cancelada pelo usuário retornará o controle ao instalador do IIP, que desempenhará uma de três opções associada ao código de saída na Tabela 1. O padrão é **Parar a instalação do pacote de instalação integrado**, a menos que especificado de outra maneira durante a criação do IIP.

Se você clicar em **Cancelar** no assistente de instalação do IIP a qualquer momento durante a instalação, o pacote atual continuará instalando até que seja concluído, mas as contribuições restantes não serão instaladas. Você pode modificar as contribuições restantes e continuar a instalação ou pode escolher sair do assistente de instalação. Se você clicar em **Cancelar** antes da instalação de qualquer pacote, o instalador sairá do assistente depois de perguntar-lhe com uma janela de diálogo de confirmação.

- Clique no botão **Visualizar Log** junto à lista de pacotes para visualizar o log para o pacote selecionado. Também é possível optar por procurar o arquivo de log e visualizá-lo utilizando um editor de texto de sua opção. Consulte a documentação desse produto para obter os locais do arquivo de log.

É possível visualizar o arquivo de log geral do IIP, clicando no botão **Visualizar Log** junto à seção de status de instalação. Também é possível visualizar o log utilizando um editor de texto de sua opção, abrindo-o diretamente:

- AIX
HP-UX
Linux
Solaris
`IIP_home/iip/logs`
- Windows
`IIP_home\iip\logs`

- Clique em **Concluir** para sair do assistente de instalação.

Resultados

Você instalou um pacote de instalação integrado.

O que Fazer Depois

Nota: Se uma contribuição incluída falhar ao instalar, poderá ser necessário editar o arquivo de resposta dessa contribuição, que é diferente do arquivo de resposta geral do IIP. Por padrão, os arquivos de resposta da contribuição estão localizados em `IIP_home/ResponseFiles`.

Nota: Durante a instalação do IIP, os arquivos do espaço de trabalho que podem conter informações de criação de log essenciais do Eclipse são criados no seguinte diretório:

- **Windows** %USERPROFILE%\com.ibm.ws.install.factory.iip
- **AIX** **HP-UX** **Linux** **Solaris** \$HOME/.com.ibm.ws.install.factory.iip

Talvez você queira excluir manualmente estes arquivos periodicamente para liberar espaço em disco.

Painéis do Assistente de Definição de Conclusão do IIP

Utilize os painéis do assistente de Definição de Conclusão para identificar cada componente e característica do integrated installation package (IIP). Um IIP é um pacote de instalação agregado criado com o IBM WebSphere Installation Factory que pode incluir um ou mais pacotes de instalação geralmente disponíveis, um ou mais customized installation packages (CIPs) e outros arquivos e diretórios especificados pelo usuário. O IIP então chama estas contribuições uma após a outra para concluir uma instalação de ponta a ponta.

Utilize os seguintes painéis para identificar componentes a serem incluídos no IIP:

1. "Seleção de Modo do IIP"
2. "Identificação do Pacote do IIP" na página 655
3. "Informações de conclusão do IIP" na página 655
4. "Configurações do Assistente de Instalação Integrado do IIP" na página 656
5. "Construir o Integrated Installation Package (IIP)" na página 657
 - "Incluir um Pacote de Instalação do IIP" na página 659
 - "Informações do Pacote de Instalação do IIP" na página 660
 - "Modificar Propriedades do Pacote de Instalação do IIP" na página 661
 - "Propriedades de Chamada do Pacote de Instalação do IIP" na página 662
 - "Modificar o Caminho do Diretório de Instalação Padrão do IIP" na página 665
 - "Modificar Arquivo de Resposta de Instalação Silenciosa Padrão do IIP" na página 667
6. "Arquivos Adicionais do IIP" na página 667
7. "Criação do IIP" na página 668
8. "Visualização do IIP" na página 669

Seleção de Modo do IIP:

Utilize este painel para especificar se trabalhará em modo conectado ou desconectado e para especificar o sistema operacional de destino para o integrated installation package (IIP).

Quando o assistente de Definição de Conclusão tiver acesso à imagem de instalação do produto e a outros componentes necessários para criar o IIP, será possível utilizá-lo em modo conectado. Neste modo, o assistente de Definição de Conclusão pode validar os arquivos que são fornecidos como entrada e, opcionalmente, gerar o IIP além de criar o arquivo de definição de conclusão. Se a imagem de instalação do produto e outros componentes não estiverem acessíveis porque estão em uma máquina separada, será possível utilizar o assistente de Definição de Conclusão apenas em modo desconectado. No modo desconectado, o assistente de Definição de Conclusão pode ser utilizado para criar um arquivo de definição de conclusão para a plataforma de destino, mas não pode validar nenhuma entrada ou gerar um IIP. Você pode copiar o arquivo de definição de

conclusão para a máquina de destino e utilizá-lo como entrada para o comando ifcli para gerar o IIP, quando toda a entrada que foi fornecida no assistente de Definição de Conclusão for validada.

Modos:

Especifica o modo no qual você está trabalhando com o arquivo de definição de conclusão. O modo afeta a validação do componente.

Modo conectado

Selecione o modo conectado para trabalhar com um arquivo de definição de conclusão neste computador e, opcionalmente, criar um pacote de instalação customizado. O modo conectado requer acesso direto à imagem de instalação do produto e a quaisquer ativos especificados, que devem corresponder ao sistema operacional e arquitetura deste computador.

Ao executar em modo conectado, o assistente de Definição de Conclusão pode validar imagens de instalação conectadas e outros componentes ao criar o arquivo de definição de conclusão porque tudo está na mesma máquina.

Modo desconectado

Selecione o modo desconectado para trabalhar com um arquivo de definição de conclusão para utilização em outro computador. O arquivo de definição de conclusão é salvo em um local relativo a este computador. Especifique todos os demais caminhos de diretórios e nomes de arquivos que são relativos ao computador no qual o mecanismo de processamento gera um IIP.

Por exemplo, suponha que a imagem de instalação do produto esteja na máquina de destino no diretório /tmp/IBM/WPSimage. Especifique o local em termos da máquina de destino na qual o mecanismo de processamento deve localizar a imagem do produto a ser incluída no IIP.

No modo desconectado, o assistente de Definição de Conclusão não tenta acessar componentes e não pode verificar os componentes. Nesse caso, a Installation Factory depende do mecanismo de processamento para verificar todos os componentes. O mecanismo de processamento verifica cada componente conforme ele inclui o componente no IIP.

Plataformas:

Especifica a plataforma para a qual concluir o IIP.

As plataformas disponíveis dependem de você escolher o modo conectado ou o modo desconectado. No modo conectado, você pode escolher apenas entre os instaladores que são suportados em sua plataforma atual. No modo desconectado, você pode escolher da lista inteira de plataformas suportadas. Escolha o sistema operacional e a plataforma de hardware nos quais pretende executar o IIP.

A ferramenta de chamada da linha de comandos ifcli é executada em kernels de 32 bits e em kernels de 64 bits.

Existem diferentes listas de plataformas suportadas para executar a GUI do Installation Factory (ifgui) e as ferramentas ifcli.

Consulte o WebSphere Process Server para obter uma lista atual de plataformas suportadas para o Installation Factory.

Identificação do Pacote do IIP:

Utilize o painel Identificação do Pacote para especificar um identificador exclusivo para o integrated installation package (IIP).

Identificador:

Especifica um identificador exclusivo para seu IIP.

Digite um descritor. Por exemplo, se você trabalha em um ambiente de teste, pode utilizar `com.ibm.toronto.test.wps` para identificar IIPs de teste criados. Suponha que você trabalha no departamento de TI para informações sobre esportes em uma universidade local. Você pode utilizar `edu.abc.sid.wps` como um identificador para IIPs criados para instalar atualizações do WebSphere Process Server em máquinas utilizadas pela mídia.

O identificador do pacote foi projetado para ser universalmente exclusivo. É possível instalar vários IIPs em uma única instalação. É recomendada uma notação de domínio reversa exclusiva com um número de versão.

Clique em **Avançar**.

Versão:

Especifica o número de versão para ajudar a identificar IIPs criados

Por exemplo, o campo de versão é preenchido com `1.0.0.0`. Você pode iniciar com esse valor e incrementar versões do IIP posteriores. O número de versão do IIP não precisa refletir o número de versão do produto.

Identificador de Pacote Completo:

Especifica a concatenação dos dois campos anteriores e é de leitura.

O Installation Factory utiliza esse identificador exclusivo como o nome de um diretório que contém o pacote de instalação customizado. Por exemplo, o identificador de pacote completo pode utilizar `edu.abc.sid.wps_1.0.0.0`. O identificador de pacote completo deve estar em conformidade com as seguintes diretrizes:

- Conter 30 caracteres ou menos em plataformas Windows
- Começar e terminar com caracteres alfabéticos (A-Z, a-z) ou números (0-9) somente
- Conter somente caracteres alfabéticos (A-Z, a-z), números (0-9), pontos (.) ou sublinhados (_) apenas
- Não conter espaços ou estes caracteres: `~ ` ! @ # $ % ^ & () { } [] | \ / : ; , ? ' " < = > + *`

Informações de conclusão do IIP:

Utilize este painel para especificar o nome e local do arquivo de definição de conclusão e o integrated installation package (IIP).

O assistente de Definição de Conclusão cria o arquivo de definição de conclusão XML, que especifica o local para a saída do IIP. É possível especificar o nome e local dos dois arquivos. O arquivo de definição da construção é sempre salvo em um caminho de diretório na máquina do assistente de Definição da Construção.

Caminho do Diretório e Nome do Arquivo de Definição de Conclusão:

Especifica o caminho do diretório e nome do arquivo de definição de conclusão.

Você pode considerar o arquivo de definição de construção como um arquivo de respostas para o mecanismo de processamento. O arquivo XML fornece as informações de que o mecanismo de processamento precisa para localizar todos os componentes para o IIP. Você pode criar um novo arquivo XML de definição de conclusão ou sobrescrever um existente. Digite o caminho do diretório e o nome do arquivo ou clique em **Procurar** para procurar o diretório e o arquivo.

Caminho do Diretório de Conclusão do IIP:

Especifica o caminho do diretório de conclusão do IIP.

O Installation Factory cria o IIP e armazena-o no nome do diretório especificado. Nomeie o diretório no qual deseja criar o IIP no campo Pacote de Instalação Integrado.

Digite o caminho do diretório e o nome do arquivo ou clique em **Procurar** para selecionar o diretório.

Windows O número de caracteres no diretório de conclusão do IIP tem um comprimento limitado em sistemas operacionais Windows. O Installation Factory calculará o comprimento máximo permitido do diretório no Windows. Se um componente no IIP resultar em um comprimento de diretório maior, não será possível criar um IIP sem fazer alterações nesse componente. Por exemplo, se a inclusão de um customized installation package (CIP) no IIP resultar em um comprimento de diretório maior do que o Windows permite, poderá ser necessário gerar novamente esse CIP utilizando um identificador menor.

O mecanismo de processamento lê o local do IIP a partir do arquivo de definição de conclusão para determinar onde armazenar o IIP. A validação da definição de conclusão e do IIP é desempenhada quando você clica em **Avançar**. Se o arquivo especificado já existir, será solicitado que você sobrescreva o conteúdo atual.

Selecione **Avisar se o local de destino não estiver vazio** para evitar a substituição acidental de arquivos do IIP existentes que podem ter sido salvos no diretório de destino.

Configurações do Assistente de Instalação Integrado do IIP:

Utilize este painel para escolher se o assistente de instalação do integrated installation package (IIP) será exibido para o usuário do IIP durante a instalação.

Você também pode escolher se o usuário do IIP pode substituir a opção para exibir o assistente do IIP. A configuração da instalação geral do IIP para silenciosa pode ser útil se um IIP instalado silenciosamente fizer parte de um processo de instalação automatizado maior.

Nota: Mesmo que o assistente do IIP não seja exibido, os assistentes de contribuições individuais ainda poderão ser exibidos, dependendo de como cada contribuição está configurada no painel Construir o Pacote de Instalação Integrado. Se desejar uma verdadeira instalação silenciosa de ponta a ponta, será necessário configurar o modo de instalação de todas as contribuições incluídas para silencioso.

Selecione a caixa de opção **Exibir o assistente de instalação do IIP na inicialização** se desejar permitir que o usuário do IIP utilize o assistente de instalação do IIP; caso contrário, o assistente não será exibido.

Selecione **Permitir que usuários substituam se desejam exibir o assistente de instalação do IIP** para oferecer ao usuário do IIP a opção de substituir a opção de exibição do assistente.

Construir o Integrated Installation Package (IIP):

Utilize este painel para incluir e modificar pacotes de instalação para o integrated installation package (IIP).

Um IIP é composto de *contribuições*, que são pacotes instaláveis como WebSphere Process Server ou Feature Pack para Web Services. Você deve escolher de uma lista de *defined install packages* (DIPs), que são contribuições cujas propriedades, por exemplo, códigos de saída de instalação, já são conhecidos pelo assistente de definição de conclusão. Durante a criação e instalação, o IIP pode esperar e manipular vários eventos devido a esta lógica interna.

Quando uma contribuição for incluída no IIP, seus arquivos serão copiados do local especificado para o local de conclusão do IIP de destino. Além da versão geralmente disponível de um pacote de instalação, um customized installation package (CIP) que foi criado com o Installation Factory também pode ser selecionado como uma contribuição para o IIP. Podem ser incluídos vários CIPs para uma determinada contribuição, desde que eles tenham identificadores e versões do pacote diferentes. A cada CIP é designado um ID de contribuição exclusivo quando ele é incluído no IIP, pois é considerado uma variação de uma contribuição.

Pacotes de Instalação e Ferramentas Suportados:

Especifica os pacotes de instalação definidos suportados que podem ser incluídos no IIP.

Incluir Instalador

Clique neste botão para selecionar um pacote de instalação suportado para incluir em seu IIP. O painel Incluir Pacote de Instalação será exibido. Você também pode visualizar as informações para cada pacote, como plataformas suportadas, modos de instalação suportados e outros. Este pode ser um produto geralmente disponível como o servidor de processo, ou um CIP existente que foi criado anteriormente.

Pacotes de Instalação Utilizados Neste IIP:

Especifica os pacotes selecionados da lista de pacotes de instalação suportados.

Nome do produto

Especifica o nome de exibição de um pacote de instalação utilizado em entradas de log, mensagens e em outros locais. Este campo é de leitura.

Identificador do Pacote

Especifica um ID de contribuição que identifica exclusivamente o pacote de instalação. Ele é predefinido para DIPs e não pode ser modificado. Por exemplo, o ID de contribuição do produto WebSphere Process Server 6.2 é 6.2.0-WS-WBI. A primeira contribuição deste pacote incluído será 6.2.0-WS-WBI_1 Este campo é de leitura.

Selecione uma das seguintes opções para trabalhar com pacotes de instalação disponíveis:

Botão	Ação Resultante
Modificar	Permite modificar as propriedades do pacote de instalação selecionado.
Remover	Remove o pacote de instalação selecionado. Isto também removerá todas as chamadas relacionadas a este pacote.
Incluir Chamada	Inclui uma chamada deste pacote no IIP e exibe o painel Propriedades de Chamada do Pacote de Instalação. Você pode alterar todas as propriedades disponíveis para esta chamada utilizando este botão. A chamada do pacote de instalação resultante será exibida na tabela Chamadas do Pacote de Instalação.

Chamadas do Pacote de Instalação:

Especifica todas as chamadas do pacote de instalação no IIP.

Você pode instalar uma determinada contribuição várias vezes. Cada uma delas pode ser referida como uma *chamada*. Por exemplo, você pode instalar o WebSphere Process Server várias vezes utilizando diretórios de destino diferentes na mesma máquina. Neste caso, uma contribuição é chamada várias vezes.

Consulte a seguinte lista de propriedades para cada chamada do pacote de instalação. Clique em **Modificar** para exibir o painel Propriedades da Chamada do Pacote de Instalação e para editar estes valores. Consulte o documento de ajuda desse painel para obter informações adicionais sobre estas propriedades:

Propriedade	Valor
Chamada Primária	Especifica se a chamada é a chamada primária no IIP.
Identificador da Chamada	Especifica um ID exclusivo para esta chamada do pacote com base no ID de contribuição e em um número gerado, por exemplo, 6.2.0-WS-WBI_1-1. Não é possível modificar este valor.
Nome de Exibição	Especifica o nome do pacote de instalação.
Permitir Supressão	Especifica se o instalador do IIP pode ignorar a instalação deste pacote.
Instalar por Padrão	Especifica se o pacote será instalado por padrão.
Modo de Instalação Padrão	Especifica se a instalação será silenciosa ou interativa.

Propriedade	Valor
Substituição do Modo de Instalação	Especifica se o instalador do IIP pode substituir o modo de instalação padrão.
Substituição do Caminho da Instalação	Especifica se o instalador do IIP pode substituir o diretório de instalação de destino.
Substituição do Arquivo de Resposta	Especifica se o instalador do IIP pode especificar um arquivo de resposta diferente durante a instalação.
Substituição do Código de Saída	Especifica se o instalador do IIP pode substituir as ações do código de saída.
Ação Cancelar	Especifica a ação a ser executada se a instalação for cancelada.
Ação Bem-sucedida Parcialmente	Especifica a ação a ser executada se a instalação for bem-sucedida parcialmente.
Ação de Falha	Especifica a ação a ser executada se o pacote não for instalado com êxito.

Selecione uma das seguintes opções para trabalhar com chamadas do pacote de instalação:

**Botão
Modificar**

Ação Resultante

Edita as propriedades da chamada do pacote selecionada. O painel Propriedades de Chamada do Pacote de Instalação será exibido

Remover

Remove a chamada do pacote de instalação selecionada.

Remover Tudo

Remove todas as chamadas do pacote de instalação na tabela. Se você remover todas as chamadas do pacote de instalação, o IIP resultante será inválido. Um IIP deve conter pelo menos uma chamada do pacote.

Mover para Cima

Mova a chamada do pacote de instalação selecionada para cima na lista para deixar essa instalação do pacote acima de chamadas inferiores na lista. Será exibido um aviso se o pacote for movido antes de um pacote obrigatório.

Mover para Baixo

Mova a chamada do pacote de instalação selecionada para baixo na lista para deixar essa instalação do pacote abaixo de chamadas superiores na lista. Será exibido um aviso se um pacote obrigatório for movido após outro pacote que o requer.

Incluir um Pacote de Instalação do IIP:

Utilize este painel para incluir um pacote de instalação no integrated installation package (IIP).

Este painel é exibido quando você clica no botão **Incluir Instalador** no painel Construir o Integrated Installation Package, ou se você clicar no botão **Modificar** junto aos Pacotes de Instalação utilizados nesta tabela do IIP no mesmo painel. Você pode selecionar para incluir um pacote de uma lista predefinida de tipos de pacotes de instalação suportados.

Pacote de Instalação:

Especifica o nome do pacote de instalação. Este campo é de leitura.

Identificador do Pacote:

Especifica um ID de contribuição que identifica exclusivamente o pacote de instalação selecionado. Por exemplo, o ID de contribuição do produto WebSphere Process Server 6.2 é 6.2.0-WS-WBI. A primeira chamada deste pacote incluído será 6.2.0-WS-WBI_1 Este campo é de leitura.

Clique em **Visualizar Informações do Pacote de Instalação** para visualizar as propriedades predefinidas para o pacote de instalação selecionado.

Propriedades do Pacote de Instalação:

Especifica várias propriedades do pacote de instalação selecionado.

Os seguintes valores estão listados:

- **Sistema Operacional**

Especifica o sistema operacional para o pacote selecionado. Se estiver trabalhando em modo conectado, o sistema operacional da máquina local será listado.

- **Arquitetura**

Especifica a arquitetura do processador para o pacote selecionado. Se estiver trabalhando em modo conectado, a arquitetura da máquina local será listada.

- **Caminho do Diretório para o Pacote**

Especifica o caminho do diretório completo para o código do pacote selecionado. Este campo ficará vazio até você clicar no botão **Modificar** para especificar o caminho do diretório. Se estiver trabalhando em modo conectado, você poderá clicar em **Procurar** para procurar o pacote.

- **Tamanho do Pacote**

Especifica o tamanho do pacote de instalação em megabytes. Se estiver trabalhando em modo desconectado, este campo estará vazio.

Clique em **Modificar** para especificar o caminho do diretório para o pacote. É necessário especificar um caminho do diretório para o código do produto para o pacote de instalação selecionado neste painel. Se estiver incluindo um instalador em modo conectado, será necessário apontar para um caminho contendo um instalador válido no sistema de arquivo.

Informações do Pacote de Instalação do IIP:

Utilize este painel para revisar as propriedades para o pacote de instalação selecionado em seu integrated installation package (IIP).

Este painel é exibido quando você clica no botão **Visualizar Informações do Pacote de Instalação** no painel Incluir Instalação. Este painel contém todas as propriedades predefinidas para o pacote de instalação selecionado. Este painel é informativo e é de leitura. Ele lista todas as características do tipo de contribuição selecionado em vez de qualquer ação configurável específica necessária para a própria contribuição.

Pacote de Instalação:

Especifica o nome do pacote de instalação.

Identificador do Pacote:

Especifica um ID de contribuição que identifica exclusivamente o pacote de instalação selecionado. Por exemplo, o ID de contribuição do produto IBM WebSphere Process Server 6.2 é produto 6.2.0-WS-WBI. O primeiro pacote incluído será 6.2.0-WS-WBI_1. O número gerado no final deste ID nem sempre pode ser seqüencial. Este campo é de leitura.

Plataformas Suportadas:

Especifica as plataformas suportadas pelo pacote de instalação selecionado. Estas plataformas são iguais às da lista de plataformas suportadas que pode ser localizada na página da Web de requisitos do sistema detalhados do produto.

Estas são plataformas suportadas pelo produto, mas não necessariamente para o código do produto selecionado. Por exemplo, se você selecionou a versão para Windows do produto IBM WebSphere Process Server 6.2 para o pacote do Process Server no painel anterior Incluir Pacotes de Instalação, não poderá instalar o pacote em plataformas Linux. É necessário incluir a versão para Linux do código do Process Server para instalar esse pacote em uma plataforma Linux.

Modos de Instalação Suportados:

Especifica os modos de instalação disponíveis para o pacote de instalação selecionado.

Especifica os modos de instalação disponíveis para o pacote de instalação selecionado. A maioria dos pacotes de instalação definidos têm modos silenciosos e interativos, em outras palavras, a interface da linha de comandos e o assistente de instalação.

Valores de Resultados:

Especifica vários parâmetros de local disponíveis para o pacote de instalação selecionado, como o diretório de instalação de destino e o diretório de logs.

Códigos de Saída:

Especifica os códigos de saída disponíveis para o pacote de instalação selecionado. Você pode fornecer ações do usuário para vários códigos de saída posteriormente no painel Propriedades de Chamada do Pacote de Instalação.

Modificar Propriedades do Pacote de Instalação do IIP:

Utilize este painel para fornecer o caminho do diretório para os arquivos do pacote de instalação para o pacote de instalação selecionado.

Este painel é exibido quando você clica no botão **Modificar** no painel Incluir Pacote de Instalação. Especifique um caminho do diretório para os arquivos do pacote de instalação neste painel.

Pacote de Instalação

Especifica o nome do pacote de instalação selecionado. Este campo é de leitura.

Plataforma

Especifica a plataforma para o pacote selecionado. Se estiver trabalhando em modo conectado, a plataforma da máquina local será listada. Se estiver trabalhando em modo desconectado, a plataforma do sistema de destino será listada. Este campo é de leitura.

Arquitetura

Especifica a arquitetura do processador para o pacote selecionado. Se estiver trabalhando em modo conectado, a arquitetura da máquina local será listada. Se estiver trabalhando em modo desconectado, a arquitetura do sistema de destino será listada. Este campo é de leitura.

Caminho do diretório para o arquivo do pacote de instalação

Especifica o caminho do diretório completo para o código do pacote selecionado. Digite o caminho do diretório raiz da imagem do produto geralmente disponível ou o CIP do produto. Se estiver trabalhando em modo conectado, digite o diretório ou clique em **Procurar** para procurar o caminho do diretório no sistema local. Se estiver trabalhando em modo desconectado, digite o caminho para o código do pacote relativo ao sistema de destino.

Requisitos de espaço em disco

Clique no botão **Recuperar Tamanho do Pacote** para calcular uma estimativa do tamanho do pacote de instalação em megabytes. Esta função estará disponível apenas se você estiver trabalhando em modo conectado.

Propriedades de Chamada do Pacote de Instalação do IIP:

Utilize este painel para especificar as propriedades para a chamada de contribuição selecionada em seu integrated installation package (IIP).

Este painel contém todas as propriedades para uma nova chamada do pacote de instalação, ou as propriedades para a chamada do pacote de instalação selecionado no painel Construir os Pacotes de Instalação Integrados. Você pode controlar como as informações do pacote são exibidas, como o pacote será instalado e se o instalador do IIP pode substituir suas propriedades.

Nome de exibição para esta chamada

Especifica o nome da chamada de instalação exibida durante a instalação do IIP. O valor padrão é o nome genérico da contribuição.

Descrição desta chamada

Especifica uma descrição da chamada de instalação exibida durante a instalação do IIP. O valor padrão é o nome genérico da contribuição.

Identificador de chamada

Especifica um ID exclusivo que não pode ser modificado para cada chamada de uma contribuição. O ID de contribuição é combinado com um número gerado, o SubID, para formar um ID de chamada que seja exclusivo neste IIP. Por exemplo, o identificador de chamada da primeira chamada do produto Process Server pode

ser 6.2.0-WS-WBI_1-1. Se o mesmo pacote do instalador for utilizado para instalação em um diretório diferente, o identificador de chamada poderá ser 6.2.0-WS-WBI_1-2.

Utilizar o ID de contribuição ajuda a separar pacotes de contribuição de acordo com a oferta, edição e versão. O SubId ajuda ainda mais a separar diferentes “variações” da contribuição, tais como, CIPs.

Tornar esta a chamada de instalação primária

Ao criar o IIP, você pode designar uma das chamadas de contribuição como a chamada de contribuição *primária*. Isto permite que a opção `-iipOptionSet` seja omitida para essa contribuição específica durante a instalação da linha de comandos para que a chamada do IIP geral possa ser virtualmente idêntica à chamada dessa contribuição em termos de nomes de opção e sintaxe. As opções especificadas na linha de comandos durante a instalação que não são precedidas pela opção `-iipOptionSet` são assumidas como pertencentes à contribuição primária. Isto significa que as opções destinadas à contribuição primária devem ser especificadas primeiro, antes das destinadas a qualquer outra contribuição. Em alguns casos, o usuário do IIP pode não precisar transmitir nenhuma outra opção para as outras contribuições, se os valores padrão para essas opções forem satisfatórios ou se você tiver explorado a substituição da macro para controlar o fluxo de opções de uma contribuição para outra. Consulte *Instalando um IIP e Instalando um IIP Silenciosamente*.

Opções de Supressão de Instalação:

Especifica se o usuário pode ignorar a instalação deste pacote e se o pacote é instalado por padrão.

Os usuários podem suprimir a instalação deste pacote

Selecione esta caixa de opção para permitir que o instalador do IIP ignore a instalação deste pacote. Desmarque esta caixa de opção se não desejar que o instalador do IIP ignore a instalação deste pacote.

Selecionar este pacote para instalação por padrão

Selecione esta caixa de opção para incluir este pacote para instalação por padrão. Se você desmarcar esta caixa de opção, a chamada do pacote será exibida, mas não selecionada para instalação.

Modo de Instalação Padrão:

Especifica se o pacote é instalado utilizando um assistente interativo ou silenciosamente, e se o usuário pode substituir o modo de instalação selecionado.

Selecione o botão de opção **Assistente Interativo** para exibir o assistente de instalação para esta chamada do pacote durante a instalação do IIP. Selecione o botão de opção **Instalação Silenciosa** para instalar este pacote silenciosamente. Considere esta opção juntamente com o que você escolheu para o modo de instalação geral do IIP no painel Configurações do Assistente de Instalação Integrado. Por exemplo, se você tiver escolhido instalar o IIP silenciosamente, mas não tiver selecionado o botão de opção **Assistente Interativo**, o assistente de instalação desta chamada do pacote ainda será exibido. O modo de instalação padrão é interativo.

Nota: Se você selecionar instalação silenciosa mas não selecionar um arquivo de resposta, verá uma mensagem de aviso quando retornar ao painel Construir um Pacote de Instalação Integrado. Forneça um arquivo de resposta ou selecione para permitir que o instalador do IIP forneça um arquivo de resposta durante a instalação desse pacote.

Se desejar que o instalador do IIP possa substituir este modo de instalação, selecione a caixa de opção **Os usuários podem substituir o modo de instalação padrão.**

Caminhos do Diretório de Instalação Padrão:

Especifica o caminho do diretório de instalação padrão para esta chamada do pacote de instalação.

Você pode especificar o caminho do diretório de instalação com base nas plataformas suportadas listadas e nos tipos de usuários disponíveis para esse pacote. Por exemplo, você pode especificar um caminho da instalação para um usuário com direitos de administrador e outro caminho para usuários não-administradores. Clique em **Modificar** para alterar o valor do caminho do diretório de instalação para a arquitetura e tipo de usuário selecionados. O caminho do diretório digitado aqui será utilizado por padrão pelo assistente de instalação.

Se desejar que o instalador do IIP possa alterar o valor do diretório de instalação de destino durante a instalação, selecione a caixa de opção **Os usuários podem modificar o caminho do diretório de instalação durante a instalação.** Esta caixa de opção é selecionada por padrão.

Arquivos de Resposta:

Especifica o local do arquivo de resposta de instalação silenciosa que será utilizado durante a instalação silenciosa.

Você pode especificar o arquivo de resposta com base nas plataformas suportadas listadas e nos tipos de usuários disponíveis para esse pacote. Por exemplo, você pode especificar um arquivo de resposta para um usuário com direitos de administrador e outro arquivo de resposta para usuários não-administradores. Clique em **Modificar** para digitar o arquivo de resposta de instalação silenciosa para a arquitetura e tipo de usuário selecionados. Será necessário um arquivo de resposta se a instalação silenciosa for selecionada.

Se desejar que o instalador do IIP possa especificar um arquivo de resposta diferente durante a instalação, selecione a caixa de opção **Os usuários podem especificar um arquivo de resposta diferente durante a instalação.**

Ações do Código de Saída:

Especifica ações a serem executadas, dependendo dos códigos de saída gerados por contribuições durante a instalação do pacote.

Existem três códigos de saída da instalação principais reconhecidos pelo instalador do IIP que permitirão que os usuários controlem as instalações de contribuições do IIP restantes.

- **Instalação cancelada pelo usuário**

O usuário cancela a instalação da chamada do pacote selecionada, no assistente ou a partir da linha de comandos do pacote.

- **A instalação foi bem-sucedida parcialmente**

A instalação da chamada do pacote selecionada foi bem-sucedida, mas algumas ações pós-instalação falharam. Esta pode ser uma situação recuperável ou pode ser necessário reinstalar o pacote.

- **A instalação falhou**

A instalação da chamada do pacote selecionada falhou.

Você pode especificar uma das seguintes ações a ser executada para cada código de saída gerado pelo pacote:

- **Perguntar se o usuário deseja parar ou continuar a instalação**

O controle é retornado ao assistente do instalador do IIP e é solicitado que você desempenhe alguma ação. Por exemplo, você pode alterar a seleção de contribuições restantes para instalar, parar ou continuar a instalação sem alterar a instalação do pacote atual.

- **Continuar a instalação do pacote de instalação integrado**

O código de saída será ignorado e o processo de instalação do IIP continuará na próxima chamada do pacote de instalação.

- **Parar a instalação do pacote de instalação integrado**

O processo de instalação do IIP será parado.

Se desejar que o instalador do IIP possa alterar as ações do código de saída durante a instalação, selecione a caixa de opção **Os usuários podem modificar as ações do código de saída durante a instalação**.

Modificar o Caminho do Diretório de Instalação Padrão do IIP:

Utilize este painel para fornecer o caminho do diretório de instalação de destino para o pacote de instalação selecionado.

Este painel é exibido quando você clica no botão **Modificar** na guia Caminhos do Diretório de Instalação Padrão no painel Propriedades de Chamada do Pacote de Instalação.

Plataforma

Especifica a plataforma para o pacote selecionado. Se estiver trabalhando em modo conectado, a plataforma da máquina local será listada. Se estiver trabalhando em modo desconectado, a plataforma do sistema de destino será listada. Este campo é de leitura.

Arquitetura

Especifica a arquitetura do processador para o pacote selecionado. Se estiver trabalhando em modo conectado, a arquitetura da máquina local será listada. Se estiver trabalhando em modo desconectado, a arquitetura do sistema de destino será listada. Este campo é de leitura.

Tipo de Usuário

Especifica o tipo de usuário que instalará o pacote selecionado. As opções são Root e Não-root, ou Administrador e Não-administrador para plataformas Windows.

Caminho do Diretório de Instalação Padrão

Especifica o caminho do diretório de instalação de destino. Você pode aceitar os valores padrão ou digitar manualmente um diretório. Se estiver trabalhando em modo conectado, digite o diretório ou clique em **Procurar** para procurar o caminho do diretório no sistema local. Se estiver trabalhando em modo desconectado, digite o caminho para o diretório relativo ao sistema de destino.

Os valores padrão para o diretório de instalação são baseados na plataforma de destino e no tipo de usuário. Observe que o sistema de destino pode restringir onde um Não-root ou Não-administrador pode instalar o software. É possível especificar diretórios para os dois tipos de usuário.

É possível utilizar o valor da macro `$RESV{invocationID:installLocation}` para utilizar o diretório de instalação de outra contribuição para sua contribuição do pacote de recursos. Por exemplo, se desejar que o pacote de recursos seja instalado no mesmo local que sua contribuição do Process Server, a seguinte macro poderá ser utilizada como o local da instalação para o pacote de recursos: `$RESV{6.2.0-WS-WPS_1-1:installLocation}` em que 6.2.0-WS-WPS_1-1 é o identificador de chamada para o pacote do Process Server.

Consulte a tabela a seguir para obter exemplos de padrões do Windows e Linux:

Tabela 164. Valores do Caminho do Diretório de Instalação Padrão

Sistema Operacional	Arquitetura	Tipo de Usuário	Caminho do Diretório de Instalação
Microsoft Windows	Intel IA32	Não-administrador	C:\Program Files\IBM\WebSphere\ProcServer
Microsoft Windows	Intel IA32	Administrador	C:\Program Files\IBM\WebSphere\ProcServer
Linux	Intel IA32	Não-root	<code>\$JP{user.home}/IBM/WebSphere/ProcServer</code> O diretório de instalação é construído utilizando uma macro que utilizará o diretório inicial do usuário atual conforme designado pela máquina de instalação de destino. A macro <code>\$JP</code> indica que a propriedade Java <code>user.home</code> será utilizada para resolver o diretório inicial do usuário atual.

Tabela 164. Valores do Caminho do Diretório de Instalação Padrão (continuação)

Sistema Operacional	Arquitetura	Tipo de Usuário	Caminho do Diretório de Instalação
Linux	Intel IA32	Root	/opt/IBM/ WebSphere/ ProcServer

Modificar Arquivo de Resposta de Instalação Silenciosa Padrão do IIP:

Utilize este painel para fornecer o arquivo de resposta de instalação silenciosa para o pacote de instalação selecionado.

Este painel é exibido quando você clica no botão **Modificar** na guia Arquivos de Resposta no painel Propriedades de Chamada do Pacote de Instalação.

Plataforma

Especifica a plataforma para o pacote selecionado. Se estiver trabalhando em modo conectado, a plataforma da máquina local será listada. Se estiver trabalhando em modo desconectado, a plataforma do sistema de destino será listada. Este campo é de leitura.

Arquitetura

Especifica a arquitetura do processador para o pacote selecionado. Se estiver trabalhando em modo conectado, a arquitetura da máquina local será listada. Se estiver trabalhando em modo desconectado, a arquitetura do sistema de destino será listada. Este campo é de leitura.

Tipo de Usuário

Especifica o tipo de usuário que instalará o pacote selecionado. As opções são Root e Não-root, ou Administrador e Não-administrador para plataformas Windows. Você pode especificar arquivos de resposta para os dois tipos de usuário.

Caminho de diretório e nome do arquivo de resposta de instalação silenciosa

Especifica o caminho e nome do arquivo de resposta de instalação silenciosa. Se estiver trabalhando em modo conectado, digite o caminho do diretório e nome do arquivo ou clique em **Procurar** para procurar o arquivo. Se estiver trabalhando em modo desconectado, digite o caminho do diretório e o nome do arquivo relativo ao sistema de destino.

Os arquivos de resposta estão armazenados em um diretório relativo ao diretório raiz do IIP

Especifica onde o arquivo de resposta será copiado no IIP relativo ao diretório raiz do IIP.

Arquivos Adicionais do IIP:

Utilize este painel para incluir arquivos e diretórios no integrated installation package (IIP).

Por exemplo, você pode incluir um arquivo leia-me ou outras informações adicionais além dos pacotes de instalação no IIP. O mecanismo do Installation Factory copia estes arquivos para o IIP quando ele é gerado. No entanto, não será feito nenhum processamento adicional no momento da instalação. Este comportamento está em contraste com o comportamento de customized installation packages (CIPs) que podem executar scripts incluídos. Se desejar executar scripts no pacote, primeiro será necessário incluí-los em um CIP e, em seguida, incluir esse CIP no IIP.

Se estiver trabalhando em modo desconectado, não será possível procurar arquivos ou diretórios e, em vez disso, é necessário especificar os caminhos manualmente.

Incluir Arquivos

Especifica arquivos que você deseja incluir no IIP.

Incluir Diretórios

Especifica diretórios que você deseja incluir no IIP. Selecione **Incluir Subdiretórios** para incluir todos os subdiretórios.

Modificar

Selecione uma entrada e clique em **Modificar** para alterar o caminho e o nome do arquivo ou o caminho e o nome do diretório.

Remover

Remove arquivos e diretórios selecionados do IIP.

Nome do Arquivo

Especifica o nome do arquivo.

Caminho do Diretório

Especifica o diretório no qual o arquivo reside.

Criação do IIP:

Utilize este painel para especificar uma organização e descrição para o integrated installation package (IIP).

Você pode especificar informações da organização e descrição no IIP que o usuário pode visualizar no assistente de instalação do IIP no painel Bem-vindo. Se você clicar em **Sobre** no painel Bem-vindo, será exibido um painel que contém todas as informações digitadas durante a criação do arquivo de definição de conclusão, incluindo identificador, versão, organização e descrição. As informações do identificador do pacote foram reunidas perto do início do assistente de Definição de Conclusão no painel Identificação do Pacote.

Organização

Especifica o nome de sua organização.

Descrição

Especifica uma descrição do IIP.

Visualização do IIP:

O assistente de Definição de Conclusão fornece um painel de resumo para a revisão de todas as suas seleções.

Se você executar o assistente de Definição de Conclusão em modo conectado, também poderá iniciar o mecanismo de processamento para concluir o integrated installation package (IIP). Se você executar o assistente de Definição de Conclusão em modo desconectado, copie o arquivo de definição de conclusão para o sistema de destino antes de utilizar o comando ifcli para iniciar o mecanismo de processamento.

Arquivo de definição da construção:

O assistente de Definição de Conclusão produz o arquivo de definição de conclusão XML para entrada para o mecanismo de processamento. O mecanismo de processamento utiliza o arquivo de definição de conclusão para localizar todos os componentes que ele inclui no IIP.

Selecione o botão de opção **Salvar Arquivo de Definição de Conclusão e Gerar Pacote de Instalação Integrado** se estiver em modo conectado e o assistente de Definição de Conclusão e o mecanismo de processamento estiverem em execução na mesma máquina. Caso contrário, selecione o botão de opção **Salvar apenas o Arquivo de Definição de Conclusão** para salvar o arquivo, se você pretende utilizar o arquivo de definição de conclusão em outra máquina.

Nota: Se você não especificou nenhuma contribuição no assistente de definição de conclusão, a opção **Salvar arquivo de definição de conclusão e gerar pacote de instalação integrado** será desativada.

Estimar Tamanho e Espaço Disponível

Clique em **Estimar Tamanho e Espaço Disponível** para obter uma estimativa do tamanho do IIP gerado. Esta opção está disponível apenas em modo conectado.

Clique em **Concluir** para salvar o arquivo de definição de conclusão em modo desconectado ou para salvar o arquivo e iniciar a conclusão do IIP quando estiver em execução em modo conectado.

É exibido um indicador de status no final do painel. Quando o processamento estiver concluído, uma mensagem de conclusão será exibida e o console do Installation Factory será retornado.

Processamento em Modo Desconectado:

O botão de opção **Salvar Arquivo de Definição de Conclusão e Gerar Pacote de Instalação Integrado** ficará inativo se você estiver em modo desconectado.

O painel de visualização do IIP mostra o local do arquivo de definição de conclusão. Clique em **Concluir** para salvar o arquivo de definição de conclusão e retornar ao console do Installation Factory.

Copie o arquivo de definição de conclusão para o sistema que possui o mecanismo de processamento. Inicie o mecanismo de processamento com o script `install_factory_root/bin/ifcli`.

O mecanismo de processamento lê o arquivo de definição de conclusão e cria o IIP.

Modificar Propriedades do Instalador do IIP

Utilize este painel para editar as propriedades de instalação do pacote de instalação selecionado.

Este painel é exibido quando você clica no botão **Modificar** para um pacote de instalação selecionado no painel Seleção de Instalação.

Restrição: Você pode modificar apenas as propriedades que o criador do IIP designou como editáveis durante a criação do IIP.

Nome do Pacote de Instalação:

Especifica o nome de exibição do pacote de instalação. Este campo é de leitura.

Modo de Instalação Padrão:

Especifica se o pacote de instalação instala silenciosamente ou ativa seu assistente de instalação. Se você selecionar instalação silenciosa, deverá especificar um arquivo de resposta no campo **Caminho do Diretório e Nome de Arquivo do Arquivo de Resposta**.

Caminho do Diretório de Instalação:

Especifica o caminho do diretório de instalação de destino para o pacote de instalação selecionado. Digite o diretório ou clique em **Procurar** para procurar o caminho do diretório no sistema local. Você pode utilizar valores de macro além de especificar manualmente o caminho inteiro.

Você pode utilizar o valor da macro `$RESV{invocationID:installLocation}` para utilizar o diretório de instalação de outra contribuição para sua contribuição do pacote de recursos. Por exemplo, se desejar que o pacote de recursos seja instalado no mesmo local que sua contribuição do Process Server, a seguinte macro poderá ser utilizada como o local da instalação para o pacote de recursos: `$RESV{6.2.0-WS-WBI_1-1:installLocation}` no qual 6.2.0-WS-WBI_1-1 é o identificador de chamada do pacote do Process Server.

Caminho do Diretório e Nome de Arquivo do Arquivo de Resposta:

Especifica o local do arquivo de resposta para o pacote de instalação selecionado. Digite o caminho do diretório e o nome do arquivo ou clique em **Procurar** para procurar o arquivo no sistema local. Você pode utilizar valores de macro além de especificar manualmente o caminho inteiro. Consulte a substituição da macro do IIP para obter informações adicionais.

Se o local de um arquivo de resposta não foi fornecido pelo criador do IIP durante a criação do IIP, o valor padrão será `$LOC{IIP}`, que é uma macro resolvida para o diretório raiz do IIP. Você pode especificar um caminho do diretório utilizando este valor ou especificar um caminho absoluto.

Ações do Código de Saída:

Especifica ações a serem executadas, dependendo dos códigos de saída gerados durante a instalação do pacote.

Existem três códigos de saída da instalação principais reconhecidos pelo instalador do IIP que permitirão que os usuários controlem as instalações de contribuições do IIP restantes.

- **Instalação cancelada pelo usuário**

O usuário cancela a instalação da chamada do pacote selecionada, no assistente ou a partir da linha de comandos do pacote.

- **A instalação foi bem-sucedida parcialmente**

A instalação da chamada do pacote selecionada foi bem-sucedida, mas algumas ações pós-instalação falharam. Esta pode ser uma situação recuperável ou pode ser necessário reinstalar o pacote.

- **A instalação falhou**

A instalação da chamada do pacote selecionada falhou.

Você pode especificar uma das seguintes ações a ser executada para cada código de saída gerado pelo pacote:

- **Perguntar se o usuário deseja parar ou continuar a instalação**

O controle é retornado ao assistente do instalador do IIP e é solicitado que você desempenhe alguma ação. Por exemplo, você pode alterar a seleção de contribuições restantes para instalar, parar ou continuar a instalação sem alterar a instalação do pacote atual.

- **Continuar a instalação do pacote de instalação integrado**

O código de saída será ignorado e o processo de instalação do IIP continuará na próxima chamada do pacote de instalação.

- **Parar a instalação do pacote de instalação integrado**

O processo de instalação do IIP será parado.

Instalando um IIP Silenciosamente

A instalação de um integrated installation package (IIP) silenciosamente refere-se à instalação do IIP a partir da linha de comandos sem utilizar o assistente de instalação do IIP. As contribuições de instalação podem não ser instaladas silenciosamente com base nas configurações da contribuição.

Antes de Iniciar

É necessário utilizar o Installation Factory para criar um IIP antes de instalar o IIP. Consulte “Desenvolvendo e Instalando Pacotes de Instalação Integrados” na página 635 para obter informações adicionais sobre como criar um IIP.

O assistente de instalação do IIP pode ser totalmente suprimido para que não seja exibido quando o IIP for executado. As chamadas de contribuição serão chamadas utilizando as opções integradas que foram especificadas pelo usuário do installation factory quando o IIP foi criado, ou utilizando as opções especificadas na linha de comandos do IIP que substituirão as integradas (supondo que o criador do IIP não tenha desaprovado sua substituição). É importante observar que, embora o assistente do IIP não será exibido, cada contribuição no IIP poderá ou não ser exibida de forma independente, com base nas opções selecionadas durante a criação do IIP. Neste caso, uma instalação silenciosa verdadeira de um IIP significa que não existe um assistente de instalação do IIP nem assistentes de instalação da contribuição.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Utilize o procedimento para executar uma instalação silenciosa do produto.

Procedimento

1. Se desejar uma instalação silenciosa de ponta a ponta, certifique-se de que tenha configurado todas as suas contribuições para execução silenciosa.
Consulte “Criando uma Definição de Conclusão e Gerando o IIP” na página 641 para obter detalhes de como configurar as diversas opções de instalação de uma contribuição. Você também pode gerar um IIP para que ele seja instalado em modo combinado, com algumas contribuições sendo instaladas através de seus assistentes e algumas sendo instaladas silenciosamente. Por exemplo, é possível instalar uma contribuição do pacote de recursos silenciosamente e incluir uma contribuição para instalar o WebSphere Process Server a ser instalado através do assistente.
2. É possível instalar o IIP silenciosamente utilizando o comando `install` localizado em:

- **AIX** **HP-UX** **Linux** **Solaris** `IIP_home/bin/install.sh`
- **Windows** `IIP_home\bin\install.exe`

Nota: **Vista** Se você ativar a instalação utilizando privilégios de usuário padrão no Microsoft Windows Vista, será exibido um prompt de elevação para privilégios de Administrador antes de continuar, independentemente de você ser um usuário administrador. É possível evitar este prompt executando a instalação da seguinte maneira:

- Clique com o botão direito do mouse em `install.exe`.
- Clique em **Executar como Administrador**.

Se você é um usuário não-administrador, poderá ter outra etapa, se forem solicitados um ID do usuário e senha.

Observe que uma contribuição pode ser chamada com uma combinação de opções especificadas diretamente em sua linha de comandos, bem como opções especificadas em um arquivo de resposta. Consulte “Modificar Arquivo de Resposta de Instalação Silenciosa Padrão do IIP” na página 667 para obter informações adicionais. No entanto, as opções de contribuição transmitidas para a linha de comandos farão o instalador do IIP ignorar *todas* as opções especificadas em um arquivo de resposta de uma contribuição específica. Por exemplo, durante a criação do IIP, você pode especificar o local da instalação para uma contribuição e o usuário que está instalando o IIP também pode especificá-lo em um arquivo de resposta. O local da instalação especificado diretamente na linha de comandos substituirá o local configurado durante a criação do IIP quando a contribuição for chamada e processará suas opções. Além disso, as outras opções especificadas para essa contribuição durante a criação do IIP serão ignoradas subsequentemente.

As seguintes opções estão disponíveis durante a instalação. Todos os valores da opção contendo espaços devem ser colocados entre aspas simples. As opções que podem ser utilizadas apenas na linha de comandos foram anotadas.

Tabela 165. Opções de instalação do IIP

Opção	Valor	Descrição	Exemplo
-help Windows -?		Exibe todos os parâmetros disponíveis para o comando install do IIP. Esta opção pode ser utilizada apenas na linha de comandos.	-help
-iipResponseFile	<caminho para o arquivo de resposta do IIP>	<p>Especifica o local do arquivo de resposta. Qualquer opção que possa ser especificada na linha de comandos ao chamar o IIP também pode ser especificada em um arquivo de resposta do IIP (exceto a própria opção -iipResponseFile). Isto inclui as opções do IIP de nível superior descritas nesta seção, bem como opções específicas da contribuição. A ordem das opções no arquivo de resposta é importante. As opções de nível superior suportadas diretamente pela UI do IIP devem ser especificadas primeiro e as opções para a contribuição "primária" (se houver) devem ser especificadas em segundo lugar. As opções para outras contribuições (se houver) devem ser especificadas em seguida, separadas por opções -iipOptionSet. Qualquer linha no arquivo de resposta que comece com um sinal de número (#) é considerada um comentário e será ignorada.</p> <p>Consulte "Modificar Arquivo de Resposta de Instalação Silenciosa Padrão do IIP" na página 667 para obter informações adicionais sobre o arquivo de resposta de amostra e sua utilização. Esta opção pode ser utilizada apenas na linha de comandos.</p>	-iipResponseFile=D:\myIIPResponsefile.
-iipLogfile	<caminho para o arquivo de log>	Especifica o caminho e nome do diretório do arquivo de log do IIP	-iipLogfile=C:\mylog.txt

Tabela 165. Opções de instalação do IIP (continuação)

Opção	Valor	Descrição	Exemplo
-iipLogLevel	<ul style="list-style-type: none"> • tudo • config • informativo • erro • aviso • grave • desligar 	Especifica os detalhes do arquivo de log. O valor padrão é informativo.	-iipLogLevel=info
-iipTracefile	<caminho para o arquivo de rastreo>	Especifica o caminho e nome do diretório do arquivo de rastreo	-iipTracefile=C:\mytrace.xml
-iipTracelevel	<ul style="list-style-type: none"> • tudo • bom • melhor • excelente • desligar 	Especifica os detalhes do arquivo de rastreo. O valor padrão é desligar.	-iipTracelevel=fine
-iipNoGUI		<p>Executa o IIP sem mostrar a GUI do IIP. Quando o IIP for criado, o usuário do IF poderá especificar que a GUI do IIP deve ser exibida por padrão. Esta opção pode ser especificada pelo usuário do IIP para substituir esse padrão. No entanto, o usuário do IF também pode especificar que isto não pode ser substituído; neste caso, utilizar esta opção resultará em um erro.</p> <p>Intencionalmente, esta opção não é denominada "-silent" porque ela não controla se as contribuições no IIP são executadas ou não em modo silencioso - isso depende das opções especificadas para essas chamadas de contribuição. Utilizar o nome "-iipNoGUI" ajuda a reforçar isso.</p>	-iipNoGUI

Tabela 165. Opções de instalação do IIP (continuação)

Opção	Valor	Descrição	Exemplo
-iipShowGUI		Mostra a GUI do IIP quando o IIP é chamado. Quando o IIP for criado, o usuário do IF poderá especificar que a GUI do IIP não deve ser exibida por padrão. Esta opção pode ser especificada pelo usuário do IIP para substituir esse padrão. No entanto, o usuário do IF também pode especificar que isto não pode ser substituído; neste caso, utilizar esta opção resultará em um erro. Nota: Utilizar esta opção resultará em um erro em um sistema operacional no qual o instalador da GUI não é suportado.	-iipShowGUI
-iipUserType	<root ou nonroot>	Especifica se o usuário é <i>root</i> ou <i>não-root</i> . Esta é uma configuração importante, porque o criador do IIP pode ter diferentes valores da opção para transmitir para a contribuição com base no tipo de usuário do instalador do IIP. O valor padrão é <i>root</i> .	-iipUserType=nonroot
-iipOptionSet	<Invocation_ID>	Refere-se a uma chamada de contribuição específica. Todas as opções subsequentes serão consideradas como destinadas à contribuição especificada, até que outra opção <code>-iipOptionSet</code> seja especificada. As opções especificadas na instalação do IIP que não são precedidas pela opção <code>-iipOptionSet</code> são consideradas como pertencentes à <i>chamada de contribuição primária</i> . A chamada do IIP será virtualmente idêntica à chamada de contribuição primária em termos de nomes e sintaxe de opções. Nota: Todas as opções de contribuição serão ignoradas se o IIP for instalado em modo da GUI.	-iipOptionSet=6.2.0-WS-WBI_1-1 -OPT installLocation=C:\myLocation

Tabela 165. Opções de instalação do IIP (continuação)

Opção	Valor	Descrição	Exemplo
-iipDisable	<Invocation_ID1, Invocation_ID2,...>	Não instalar as contribuições especificadas durante a instalação do IIP. Quando o IIP for criado, o usuário poderá especificar quais contribuições devem ser suprimidas por padrão quando o IIP for instalado e se isto pode ser substituído. Utilizar esta opção durante a instalação resultará em um erro se o criador do IIP especificou que a supressão não pode ser substituída. Os IDs são delimitados por vírgulas.	-iipDisable=6.2.0-WS-WBI_1-1, 6.2.0-WS-WBI_1-2

- Após a instalação, você poderá revisar os arquivos de log e/ou de rastreamento para o IIP e também para cada contribuição individual. Consulte a documentação desse produto para obter informações adicionais sobre criação de log.

Os arquivos de log e de rastreamento do IIP serão padronizados para o local abaixo, a menos que você tenha especificado outro caminho utilizando os parâmetros `-iipLogFile` ou `-iipTrace`.

- AIX
HP-UX
Linux
Solaris
`IIP_home/iip/logs`
- Windows
`IIP_home\iip\logs`

Resultados

Você instalou silenciosamente um pacote de instalação integrado.

Exemplo

A seguir está um exemplo de uma instalação silenciosa de um pacote do WebSphere Process Server Versão 6.2. O instalador do IIP será ativado silenciosamente utilizando o arquivo de resposta especificado e instalará a contribuição do servidor de processo silenciosamente no diretório especificado. O arquivo de resposta de amostra pode ter sido editado para incluir diferentes locais de log e de rastreamento, bem como outros parâmetros. Observe que, como o local da instalação foi especificado para a contribuição, todas as demais opções especificadas anteriormente para a contribuição serão ignoradas.

```
install -iipNoGUI
-iipOptionSet=6.2.0-WS-WBI_1-1 -OPT installLocation=
C:\Program Files\IBM\WebSphere\ProcServer -options D:\WPS\responseFile.txt -silent
```

O que Fazer Depois

Nota: Se uma contribuição incluída falhar ao instalar, poderá ser necessário editar o arquivo de resposta dessa contribuição, que é diferente do arquivo de resposta geral do IIP. Por padrão, os arquivos de resposta da contribuição estão localizados em `IIP_home/ResponseFiles`.

Nota: Durante a instalação do IIP, os arquivos do espaço de trabalho que podem conter informações de criação de log essenciais do Eclipse são criados no seguinte diretório:

- **Windows** %USERPROFILE%\com.ibm.ws.install.factory.iip
- **AIX** **HP-UX** **Linux** **Solaris** \$HOME/.com.ibm.ws.install.factory.iip

Talvez você queira excluir manualmente estes arquivos periodicamente para liberar espaço em disco.

Desinstalando a Ferramenta do Installation Factory

Para desinstalar a ferramenta do Installation Factory do seu sistema, simplesmente exclua as pastas onde o Installation Factory foi colocado.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

Se quiser desinstalar o Installation Factory do seu sistema, você pode fazê-lo removendo do seu sistema operacional as pastas que o contêm.

Procedimento

1. Faça backup de quaisquer definições de construção e pacotes de instalação customizados que você criou que talvez você queira utilizar no futuro.
2. Remova os diretórios onde o Installation Factory está hospedado. A ferramenta está localizada no diretório onde você extraiu o Installation Factory originalmente.

Nota: Você deve fazer o backup de quaisquer arquivos (por exemplo, arquivos de definição de construção) que você criou antes de desinstalar o Installation Factory.

Capítulo 15. Resolução de Problemas de Instalação e Configuração

Você pode diagnosticar problemas quando a instalação e a configuração do WebSphere Process Server são malsucedidas.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

O programa instalador registra os seguintes indicadores no final do arquivo de log primário:

- INSTCONFSUCCESS: a instalação foi bem-sucedida
- INSTCONFPARTIALSUCCESS: a instalação foi parcialmente bem-sucedida. Algumas ações de instalação falharam, mas elas podem ser tentadas novamente.
- INSTCONFFAILED: a instalação não foi bem-sucedida. A recuperação não foi possível.

O arquivo de log primário, `log.txt`, está localizado em `install_root/logs/wbi/install/log.txt` em plataformas i5/OS, Linux e UNIX ou `install_root\logs\wbi\install\log.txt` em plataformas Windows, em que `install_root` representa o diretório de instalação do produto.

Se o resultado for `INSTCONFPARTIALSUCCESS` ou `INSTCONFFAILED`, continue a analisar o problema seguindo estas etapas. (Para obter detalhes sobre como desinstalar qualquer parte instalada antes de reinstalar, consulte Preparando a Reinstalação após uma Desinstalação com Falha.)

Procedimento

1. Leia quaisquer mensagens de erro do processo de instalação.

Consulte o seguinte tópico para obter uma explicação: Mensagens de Erro: instalação e criação e aprimoramento de perfil. Se a mensagem corresponde a qualquer uma das descritas, corrija o problema, limpe as partes instaladas e tente a reinstalação.

2. Determine qual produto causou o êxito parcial ou falha. Revise o arquivo `install_error.log` localizado no no diretório `install_root/logs/wbi/install` em plataformas Linux, UNIX e i5/OS ou no diretório `install_root\logs\wbi\install\` em plataformas Windows. Este arquivo registra erros, avisos, e resultados de instalação extraídos dos arquivos de log para instalação do WebSphere Application Server Network Deployment, do WebSphere Feature Pack para Web Services e do WebSphere Process Server. Se a criação do perfil falhou ou foi parcialmente bem-sucedida durante uma instalação, os resultados serão extraídos dos arquivos de log do perfil e incluídos também neste arquivo.

Dica: Se não existirem arquivos no diretório `install_root/logs/wbi/install`, isto indica que a instalação falhou anteriormente no processo. Consulte então os arquivos de log em `user_home/wbilogs`.

Desempenhe uma das seguintes tarefas, dependendo de qual produto não foi instalado corretamente:

- Se o WebSphere Application Server Network Deployment não foi instalado corretamente, vá para a etapa 3 na página 680.

- Se o WebSphere Feature Pack para Web não foi instalado corretamente (e o WebSphere Application Server Network Deployment foi), vá para a etapa 4.
 - Se o WebSphere Process Server não foi instalado corretamente (e o WebSphere Application Server Network Deployment e o WebSphere Feature Pack para Web Services foram), vá para a etapa 5.
3. Se a instalação do WebSphere Application Server Network Deployment não foi bem-sucedida, revise o arquivo `install_error.log` em busca de erros. Se este arquivo não fornecer informações suficientes para corrigir o problema, consulte Resolução de Problemas de Instalação no centro de informações do WebSphere Application Server Network Deployment e utilize as informações localizadas nele para corrigir o problema antes de tentar reinstalar o WebSphere Process Server.

Dica: Se ocorrer um problema durante a instalação do WebSphere Application Server Network Deployment como parte de uma instalação do WebSphere Process Server, o processo de instalação não continuará e será exibida uma mensagem de erro.

4. Se a instalação do WebSphere Feature Pack para Web Services não foi bem-sucedida (e a instalação do WebSphere Application Server Network Deployment foi), revise o arquivo `install_error.log` em busca de erros. Se este arquivo não fornecer informações suficientes para corrigir o problema, consulte Resolução de Problemas de Instalação e Remoção de Plug-ins do Servidor da Web no centro de informações do WebSphere Application Server Network Deployment e utilize as informações localizadas nele para corrigir o problema antes de tentar reinstalar o WebSphere Process Server.

Dica: Se ocorrer um problema durante a instalação do WebSphere Feature Pack para Web Services como parte de uma instalação do WebSphere Process Server, o processo de instalação não continuará e será exibida uma mensagem de erro.

5. Se a instalação do WebSphere Process Server não foi bem-sucedida (e a instalação do WebSphere Application Server Network Deployment e do WebSphere Feature Pack para Web Services foi), revise o arquivo `install_error.log` em busca de erros. Se este arquivo não fornecer informações suficientes para corrigir o problema, consulte outros arquivos de log de instalação do WebSphere Process Server. Para obter informações sobre os nomes, locais e descrições destes arquivos de log, consulte Arquivos de Log de Instalação e de Criação de Perfil. Verifique os arquivos de log nesta seqüência:

i5/OS Em plataformas i5/OS:

- a. arquivos de log no diretório `install_root/logs/wbi/install`
- b. arquivos de log no diretório `user_home/wbilogs` se nenhum arquivo for localizado em `install_root/logs/wbi/install`
- c. `user_data_root/profileRegistry/logs/manageprofiles/profile_name_create_error.log`
- d. `user_data_root/profileRegistry/logs/manageprofiles/profile_name_create.log` e `user_data_root/profileRegistry/logs/manageprofiles/pmt.log`
- e. `install_root/logs/wbi/installconfig.log` (indica problemas de configuração que podem impedir o funcionamento correto do produto). Para obter informações adicionais sobre como diagnosticar scripts de configuração com falha, consulte “Diagnosticando um Script de Configuração Ant com Falha” na página 691.

- f. Quaisquer arquivos de log ou de rastreamento gerados pelas ações de instalação. Procure em *install_root/logs/wbi/install* arquivos de rastreamento gerados durante o processo de instalação. Consulte *user_data_root/profileRegistry/logs/manageprofiles/profile_name* para os gerados por criação ou aprimoramento de perfil. (Para obter informações adicionais sobre os locais de *install_root* e *user_data_root*, consulte “Diretórios de Instalação Padrão para o Produto, Perfis e Ferramentas” na página 545.) Esses arquivos são direcionados principalmente para uso pelo suporte técnico IBM.

Linux

UNIX

Em plataformas Linux e UNIX:

- a. arquivos de log no diretório *install_root/logs/wbi/install*
- b. arquivos de log no diretório *user_home/wbilogs* se nenhum arquivo for localizado em *install_root/logs/wbi/install*
- c. *install_root/logs/manageprofiles/profile_name_create_error.log*
- d. *install_root/logs/manageprofiles/profile_name_create.log* e *install_root/logs/manageprofiles/pmt.log*
- e. *install_root/logs/wbi/installconfig.log* (indica problemas de configuração que podem impedir o funcionamento correto do produto). Para obter informações adicionais sobre como diagnosticar scripts de configuração com falha, consulte “Diagnosticando um Script de Configuração Ant com Falha” na página 691.
- f. Quaisquer arquivos de log ou de rastreamento gerados pelas ações de instalação. Procure em *install_root/logs/wbi/install* arquivos de rastreamento gerados durante o processo de instalação. Consulte *install_root/logs/manageprofiles/profile_name* para os gerados pela criação ou aprimoramento de perfil. (Para obter informações adicionais sobre locais de *install_root* e *profile_root*, consulte “Diretórios de Instalação Padrão para o Produto, Perfis e Ferramentas” na página 545.) Esses arquivos são direcionados principalmente para uso pelo suporte técnico IBM.

Windows

Em plataformas Windows:

- a. arquivos de log no diretório *install_root\logs\wbi\install*
 - b. arquivos de log no diretório *user_home\wbilogs* se nenhum arquivo for localizado em *install_root\logs\wbi\install*
 - c. *install_root\logs\manageprofiles\profile_name_create_error.log*
 - d. *install_root\logs\manageprofiles\profile_name_create.log* e *install_root\logs\manageprofiles\pmt.log*
 - e. *install_root\logs\wbi\installconfig.log* (indica problemas de configuração que podem impedir o funcionamento correto do produto). Para obter informações adicionais sobre como diagnosticar scripts de configuração com falha, consulte “Diagnosticando um Script de Configuração Ant com Falha” na página 691.
 - f. Quaisquer arquivos de log ou de rastreamento gerados pelas ações de instalação. Procure em *install_root\logs\wbi\install* arquivos de rastreamento gerados durante o processo de instalação. Procure em *install_root\logs\manageprofiles\profile_name* os gerados pela criação ou aprimoramento de perfil. (Para obter informações adicionais sobre locais de *install_root* e *profile_root*, consulte “Diretórios de Instalação Padrão para o Produto, Perfis e Ferramentas” na página 545.) Esses arquivos são direcionados principalmente para uso pelo suporte técnico IBM.
6. Se os logs de erros não contiverem informações suficientes para determinar a causa do problema, desinstale o produto, limpe quaisquer arquivos de log ou outros artefatos que ficaram para trás, ative o rastreamento e reinstale.

- Relate os logs stdout e stderr à janela do console incluindo o parâmetro **-is:javaconsole** no comando install:

- **i5/OS** **Em plataformas i5/OS:**

```
install -is:javaconsole
```

Capture o fluxo em um arquivo com os seguintes comandos:

```
install -is:javaconsole > captureFileName.txt 2>&1
```

- **Linux** **UNIX** **Em plataformas Linux e UNIX:**

```
install -is:javaconsole
```

Capture o fluxo em um arquivo com os seguintes comandos:

```
install -is:javaconsole > captureFileName.txt 2>&1
```

- **Windows** **Em plataformas Windows:**

```
install.exe -is:javaconsole
```

Capture o fluxo em um arquivo com os seguintes comandos:

```
install.exe -is:javaconsole > drive:\captureFileName.txt
```

- Capture informações adicionais em um log de sua escolha com a opção **-is:log file_name**.

7. Se você tiver criado com êxito um perfil do servidor, utilize o console do First Steps ou o método da linha de comandos para iniciar o servidor.
8. Verifique se o servidor for iniciado e carregado adequadamente, procurando por um processo Java em execução e pela mensagem *Aberto para e-business* nos arquivos SystemOut.log e SystemErr.log.

Se não existir nenhum processo Java ou se a mensagem não for exibida, examine os mesmos logs em busca de erros diversos. Corrija os erros e tente novamente.

É possível localizar os arquivos SystemOut.log e SystemErr.log nos seguintes diretórios específicos de plataforma:

- **i5/OS** **Em plataformas i5/OS:** *profile_root/logs/servername*
- **Linux** **UNIX** **Em plataformas Linux e UNIX:** *profile_root/logs/servername*
- **Windows** **Em plataformas Windows:** *profile_root\logs\servername*

9. Utilize o console do First Steps ou o método da linha de comandos para parar o servidor, se ele estiver em execução.
10. Para resolver problemas de um ambiente de implementação do WebSphere Process Server, consulte Capítulo 9, “Verificando seu Ambiente de Implementação”, na página 497.
11. Se desejar utilizar um Snoop Servlet para verificar a capacidade do servidor da Web em recuperar um aplicativo do WebSphere Process Server, consulte a etapa “Iniciar Snoop servlet para Verificar a Capacidade do Servidor da Web para Recuperar um Aplicativo do Application Server” em Resolução de Problemas de Instalação na documentação do WebSphere Application Server Network Deployment.
12. Inicie o console administrativo. Para obter informações adicionais, consulte Iniciando e Parando o Console Administrativo.
13. Para resolver problemas de armazenamento em cache de endereços IP, consulte a etapa “Resolver Problemas de Armazenamento em Cache de Endereços IP” em Resolução de Problemas de Instalação na documentação do WebSphere Application Server Network Deployment.

O que Fazer Depois

No Web site de suporte do produto, você pode consultar as informações atuais sobre as soluções de problemas conhecidos, e pode ler documentos que podem economizar tempo ao reunir as informações necessárias para resolver um problema. Antes de abrir um PMR, consulte a página de suporte IBM WebSphere Process Server.

Mensagens: Instalação e Criação de Perfil

Algumas das mensagens de erro mais comumente encontradas durante a instalação e configuração podem ser tratadas com ações que resolvem os problemas subjacentes.

Nota: Linux UNIX Windows Os seguintes erros de instalação e configuração do WebSphere Process Server aparecem em plataformas Linux, UNIX e Windows.

Dica: Para obter informações sobre mensagens que podem ser geradas pela instalação do WebSphere Application Server Network Deployment, consulte o tópico Mensagens do Business Process Management.

Qual tipo de problema você está tendo ao instalar o WebSphere Process Server?

- “O IBM JDK suportado não foi localizado. O IBM JDK fornecido com este produto deve estar localizado em *install_root/JDK*. Corrija este problema e tente novamente.”
- “Aviso: Não é Possível Converter a Cadeia “<type_name>” no Tipo FontStruct”

Se você não vir uma mensagem de erro semelhante à sua mensagem, ou se as informações fornecidas não solucionam o problema, entre em contato com o suporte do WebSphere Process Server na IBM para obter assistência adicional.

O IBM JDK suportado não foi localizado. O IBM JDK fornecido com este produto deve estar localizado em *install_root/JDK*. Corrija este problema e tente novamente.

Se você utilizar links simbólicos para apontarem para o IBM JDK (Java Development Kit) fornecido com o produto, ou para um JDK localizado na variável de ambiente PATH em seu sistema, a validação do IBM SDK para Java poderá falhar, resultando em uma instalação com falha. Este problema é causado pela forma que o IBM SDK para código de validação Java detecta se o JDK fornecido com o produto é o JDK atualmente utilizado para instalação.

Para resolver este problema, não utilize links simbólicos nas JVMs fornecidas com a imagem de instalação do WebSphere Process Server e remova os links simbólicos de todas as JVMs que aparecem na variável de ambiente PATH do seu sistema.

Aviso: Não é Possível Converter a Cadeia “<type_name>” no Tipo FontStruct

Se você instalar os plug-ins do servidor da Web para o WebSphere Application Server, você também instalará o utilitário ikeyman. O utilitário ikeyman faz parte do GSKit7 (Global Services Kit 7).

Linux Se você emitir o script `ikeyman.sh` em um sistema Linux, poderá receber a seguinte mensagem:

```
Aviso: Não é possível converter cadeia
"-monotype-arial-regular-r-normal--*-140-*-*p-*-*iso8859-1"
no tipo FontStruct
```

Você pode ignorar o aviso com segurança e utilizar o utilitário `ikeyman`.

Arquivos de Log de Instalação e de Criação de Perfil

Vários arquivos de log são criados durante a instalação e desinstalação do WebSphere Process Server e durante a criação, aprimoramento e exclusão de perfil. Consulte os logs aplicáveis se ocorrerem problemas durante esses procedimentos.

A Tabela 166 mostra os logs, conteúdo e indicadores de sucesso e falha para o WebSphere Process Server.

Se o diretório logs não existir no sistema, a instalação falhou muito antes no processo. Neste caso, verifique o seguinte:

- **Linux** **UNIX** **Em plataformas Linux e UNIX:** `user_home/wbilogs`
- **Windows** **Em plataformas Windows:** `user_home\wbilogs`
- **i5/OS** **Em plataformas i5/OS:** `user_home/wbilogs`

Alguns caminhos de diretório, nomes de arquivo e valores de indicador em Tabela 166 contêm espaços para permitir que as entradas caibam nas células da tabela. Os caminhos de diretório, os nomes de arquivos e os valores indicadores reais não contêm espaços.

A variável `install_root` representa o diretório de instalação do WebSphere Process Server. A variável `profile_root` representa o local da raiz de um perfil.

i5/OS **Nas plataformas i5/OS:** A variável `user_data_root` representa o diretório de dados do usuário padrão.

Para obter informações adicionais, consulte “Diretórios de Instalação Padrão para o Produto, Perfis e Ferramentas” na página 545.

Tabela 166. Logs de Instalação e Perfis para Componentes do WebSphere Process Server

Log	Conteúdo	Indicadores
• Linux UNIX <code>install_root/logs/wbi/install/log.txt</code>	Registra todos os eventos de instalação relacionados ao WebSphere Process Server.	INSTCONFFAILED Falha total da instalação.
• Windows <code>install_root\logs\wbi\install\log.txt</code>		INSTCONFSUCCESS Instalação bem-sucedida.
• i5/OS <code>install_root/logs/wbi/install/log.txt</code>		INSTCONFPARTIALSUCCESS Ocorreram erros de instalação, mas a instalação ainda pode ser utilizada. Informações adicionais em outros arquivos de log identificam os erros.

Tabela 166. Logs de Instalação e Perfis para Componentes do WebSphere Process Server (continuação)

Log	Conteúdo	Indicadores
<ul style="list-style-type: none"> • Linux UNIX <i>install_root/logs/wbi/install/install_error.log</i> • Windows <i>install_root\logs\wbi\install\install_error.log</i> • i5/OS <i>install_root/logs/wbi/install/install_error.log</i> 	<p>Erros, avisos de log e resultados de instalação extraídos dos arquivos de log para instalação do WebSphere Application Server Network Deployment, do WebSphere Feature Pack para Web Services e do WebSphere Process Server. Se a criação do perfil falhou ou foi parcialmente bem-sucedida durante uma instalação, os resultados serão extraídos dos arquivos de log do perfil e incluídos também neste arquivo.</p>	<p>Não disponível</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Linux UNIX <i>install_root/logs/wbi/installconfig.log</i> • Windows <i>install_root\logs\wbi\installconfig.log</i> • i5/OS <i>install_root/logs/wbi/installconfig.log</i> 	<p>Registra ações de configuração executadas no final do processo de instalação para configurar componentes, instalar aplicativos do sistema e criar atalhos e entradas de registro do Windows.</p>	<p>Contém uma série de elementos <record> que documentam as ações de configuração. Se uma ação de configuração pós-instalação falhar, o texto igual ao seguinte aparecerá no log:</p> <pre><record> <date>2005-05-26T11:41:17</date> <millis>1117132877344</millis> <sequence>742</sequence> <logger>com.ibm.ws.install.configmanager.ConfigManager</logger> <level>WARNING</level> <class>com.ibm.ws.install.configmanager.ConfigManager</class> <method>executeAllActionsFound</method> <thread>12</thread> <message>Configuration action failed: com.ibm.ws.install.configmanager.actionengine.ANTAction-D:\WBI\AS\properties\version\install.wbi\6.1.0.0\config\full\install\90SInstallCEI.ant</message> </record></pre> <p>Se nenhuma ação falhar, a seguinte mensagem será incluída no registro no log:</p> <pre><record> . . . <message>Nenhum erro foi encontrado durante a execução das ações do repositório </message></record></pre>
<ul style="list-style-type: none"> • Linux UNIX <i>install_root/logs/manageprofiles/pmt.log</i> • Windows <i>install_root\logs\manageprofiles\pmt.log</i> • i5/OS <i>user_data_root/profileRegistry/logs/manageprofiles/pmt.log</i> 	<p>Registra todos os eventos do Profile Management Tool.</p>	<p>INSTCONFFAILED Falha total de criação de perfil.</p> <p>INSTCONFSUCCESS Criação de perfil bem-sucedida.</p> <p>INSTCONFPARTIALSUCCESS Ocorreram erros de criação de perfil, mas o perfil ainda está funcional. Informações adicionais em outros arquivos de log identificam os erros.</p>

Tabela 166. Logs de Instalação e Perfis para Componentes do WebSphere Process Server (continuação)

Log	Conteúdo	Indicadores
<ul style="list-style-type: none"> • Linux UNIX <i>install_root/logs/manageprofiles/profile_name_create.log</i> • Windows <i>install_root\logs\manageprofiles\profile_name_create.log</i> • i5/OS <i>user_data_root/profileRegistry/logs/manageprofiles/profile_name_create.log</i> 	<ul style="list-style-type: none"> • Rastreia todos os eventos que ocorrem durante a criação do perfil denominado. • Criado quando um perfil é criado durante uma instalação Completa, ao utilizar o Profile Management Tool, ou ao utilizar o comando <code>manageprofiles</code>. 	<p>INSTCONFFAILED Falha total de criação de perfil.</p> <p>INSTCONFSUCCESS Criação de perfil bem-sucedida.</p> <p>INSTCONFPARTIALSUCCESS Ocorreram erros de criação de perfil, mas o perfil ainda está funcional. Informações adicionais em outros arquivos de log identificam os erros.</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Linux UNIX <i>install_root/logs/manageprofiles/profile_name_create_error.log</i> • Windows <i>install_root\logs\wbi\update\profile_name_create_error.log</i> • i5/OS <i>install_root/logs/wbi/update/profile_name_create_error.log</i> 	<p>Registra informações extraídas do arquivo <i>profile_name_create.log</i>. Estas informações pertencem a ações, validações de configuração com falha, chamadas <code>wsadmin</code> e arquivos de log correspondentes.</p>	<p>Não disponível</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Linux UNIX <i>install_root/logs/manageprofiles/profile_name_augment.log</i> • Windows <i>install_root\logs\manageprofiles\profile_name_augment.log</i> • i5/OS <i>user_data_root/profileRegistry/logs/manageprofiles/profile_name_augment.log</i> 	<ul style="list-style-type: none"> • Rastreia todos os eventos que ocorrem durante a alteração do perfil denominado. • Criado quando um perfil é aprimorado, ao utilizar o Profile Management Tool, ou ao utilizar o comando <code>manageprofiles</code>. 	<p>INSTCONFFAILED Falha total de aumento do perfil.</p> <p>INSTCONFSUCCESS Aumento de perfil bem-sucedido.</p> <p>INSTCONFPARTIALSUCCESS Ocorreram erros de alteração de perfil, mas o perfil ainda está funcional. Informações adicionais em outros arquivos de log identificam os erros.</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Linux UNIX <i>install_root/logs/manageprofiles/profile_name_augment_error.log</i> • Windows <i>install_root\logs\wbi\update\profile_name_augment_error.log</i> • i5/OS <i>install_root/logs/wbi/update/profile_name_augment_error.log</i> 	<p>Registra informações extraídas do arquivo <i>profile_name_augment.log</i>. Estas informações pertencem a ações, validações de configuração com falha, chamadas <code>wsadmin</code> e arquivos de log correspondentes.</p>	<p>Não disponível</p>

Tabela 166. Logs de Instalação e Perfis para Componentes do WebSphere Process Server (continuação)

Log	Conteúdo	Indicadores
<ul style="list-style-type: none"> • Linux UNIX <i>install_root/logs/manageprofiles/profile_name_delete.log</i> • Windows <i>install_root/logs/manageprofiles/profile_name_delete.log</i> • i5/OS <i>user_data_root/profileRegistry/logs/manageprofiles/profile_name_delete.log</i> 	<ul style="list-style-type: none"> • Rastreia todos os eventos que ocorrem durante a exclusão do perfil denominado. • Criado quando a exclusão de perfil é desempenhada com o comando manageprofiles. 	<p>INSTCONFFAILED Falha total de exclusão do perfil.</p> <p>INSTCONFSUCCESS Exclusão de perfil bem-sucedida.</p> <p>INSTCONFPARTIALSUCCESS Ocorreram erros de exclusão de perfil, mas o perfil ainda está excluído. Informações adicionais em outros arquivos de log identificam os erros.</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Linux UNIX <i>install_root/logs/install/log.txt</i> • Windows <i>install_root\logs\install\log.txt</i> • i5/OS <i>install_root/logs/wbi/install/log.txt</i> 	<ul style="list-style-type: none"> • Registra todos os eventos da instalação relacionados ao WebSphere Application Server Network Deployment. • Criado como parte da instalação subjacente do WebSphere Application Server Network Deployment que está instalado com o WebSphere Process Server. 	<p>INSTCONFFAILED Falha total da instalação.</p> <p>INSTCONFSUCCESS Instalação bem-sucedida.</p> <p>INSTCONFPARTIALSUCCESS Ocorreram erros de instalação, mas a instalação ainda pode ser utilizada. Informações adicionais em outros arquivos de log identificam os erros.</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Linux UNIX <i>install_root/logs/installconfig.log</i> • Windows <i>install_root\logs\installconfig.log</i> • i5/OS <i>install_root/logs/wbi/installconfig.log</i> 	<ul style="list-style-type: none"> • Registra ações de configuração executadas no final do processo de instalação para configurar componentes, instalar aplicativos do sistema e criar atalhos e entradas de registro do Windows. • Criado como parte da instalação subjacente do WebSphere Application Server Network Deployment que está instalado com o WebSphere Process Server. 	<p>Contém uma série de elementos <record> que documentam as ações de configuração.</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Linux UNIX <i>install_root/logs/wbi/uninstall/log.txt</i> • Windows <i>install_root\logs\wbi\uninstall\log.txt</i> • i5/OS <i>install_root/logs/wbi/uninstall/log.txt</i> 	<p>Registra todos os eventos de desinstalação relacionados ao WebSphere Process Server.</p>	<p>INSTCONFFAILED Falha total da desinstalação.</p> <p>INSTCONFSUCCESS Desinstalação bem-sucedida.</p> <p>INSTCONFPARTIALSUCCESS O assistente de desinstalação removeu com êxito os arquivos principais do produto, mas ocorreram erros durante a configuração. Informações adicionais em outros arquivos de log identificam os erros.</p>

Tabela 166. Logs de Instalação e Perfis para Componentes do WebSphere Process Server (continuação)

Log	Conteúdo	Indicadores
<ul style="list-style-type: none"> • Linux UNIX <i>install_root</i>/logs/wbi/update/updateconfig.log • Windows <i>install_root</i>\logs\wbi\update\updateconfig.log • i5/OS <i>install_root</i>/logs/wbi/update/updateconfig.log 	Registra ações de configuração que são executadas no final do processo de desinstalação.	Contém uma série de elementos <record> que documentam as ações de configuração.
<ul style="list-style-type: none"> • i5/OS %TEMP%\firststeps_i5.log 	Registra erros que podem ocorrer ao executar o console do First Steps e fornece sugestões sobre como corrigi-los.	Se você tiver algum comportamento inesperado ou de erro no console do First Steps, verifique este arquivo de log. Ele é útil, principalmente se você executar o console do First Steps a partir da linha de comandos, devido à possibilidade de erros tipográficos.

Resolução de Problemas do Aplicativo da Barra de Ativação

Se o aplicativo da barra de ativação não iniciar, tente as seguintes dicas de resolução de problemas.

Reinicie a barra de ativação depois de fazer as alterações.

- Se estiver utilizando imagens do Passport Advantage, certifique-se de extrair o conteúdo das imagens do CD *WebSphere Process Server V6.2 DVD*, *WebSphere Application Server Network Deployment Supplements V6.1* e *WebSphere Application Server Toolkit V6.1.1 Disco 1* (se incluído em sua plataforma) para três diretórios separados. Extrair os arquivos das imagens no mesmo diretório causará erros. Recomenda-se que você utilize três diretórios irmãos. Por exemplo, utilize um conjunto de diretórios, como a seguir:

Nota: **i5/OS** As imagens de instalação obtidas do Passport Advantage devem ser transferidas por download para uma estação de trabalho Windows.

```
– i5/OS
  %/downloads/WPS/image1
  %/downloads/WPS/image2
  %/downloads/WPS/image3
```

```
– Linux UNIX
  %/downloads/WPS/image1
  %/downloads/WPS/image2
  %/downloads/WPS/image3
```

```
– Windows
  C:\downloads\WPS\image1
  C:\downloads\WPS\image2
  C:\downloads\WPS\image3
```

- Se puder iniciar a barra de ativação, mas se a seleção de um link não for resolvida para uma página na barra de ativação, você poderá ter a mídia para o sistema operacional incorreto na unidade de disco. Verifique a validade da mídia.
- **Windows** Se estiver tentando utilizar o navegador Mozilla em um sistema Windows, o Internet Explorer poderá ser aberto no lugar. A barra de ativação

não reconhece o Mozilla como o navegador padrão se o Internet Explorer também estiver instalado no mesmo sistema. A barra de ativação é totalmente funcional com o Internet Explorer, portanto, nenhuma ação é necessária.

Para criar uma variável de ambiente que força a utilização do Mozilla, emita o seguinte comando específico para o caso em um prompt de comandos:

```
set BROWSER=Mozilla
```

- Certifique-se de que a função JavaScript esteja ativada em seu navegador.

Linux **UNIX** Mozilla: Clique em **Editar > Preferências > Avançado > Scripts & Plug-ins**:

- Ative o JavaScript para: Navegador.
- Permitir que os scripts ... (Selecionar todas as caixas.)

Linux **UNIX** Mozilla Firefox: Clique em **Ferramentas > Opções > Conteúdo**:

- Selecione **Ativar Java**.
- Selecione **Ativar JavaScript**.
- Clique em **Avançado** e Permitir que os scripts ... (Selecionar todas as caixas.)

Windows Internet Explorer: Clique em **Ferramentas > Opções da Internet > Segurança > Nível Customizado para Internet > Script > Script Ativo > Ativar**.

Se os links da barra de ativação ainda não funcionarem após tentar estas dicas, inicie os programas de instalação do componente diretamente. Os locais destes programas são listados em “Opções na Barra de Ativação” na página 73.

Resolução de Problemas de uma Instalação Silenciosa

Se uma instalação silenciosa que utiliza um arquivo de resposta falhar, você poderá examinar os arquivos de log e as mensagens de erro para determinar o que deu errado e para fazer alterações em seu arquivo de resposta.

Antes de Iniciar

Para obter informações sobre a utilização do arquivo de resposta para uma instalação silenciosa do WebSphere Process Server, consulte Instalando Silenciosamente.

Para resolver problemas em uma instalação silenciosa do produto, desempenhe as seguintes etapas.

Procedimento

1. Verifique seu arquivo de resposta para certificar-se de que você está correto ao fornecer valores da opção no arquivo para que o programa de instalação possa ler os valores. Especificações incorretas afetam a interface silenciosa do assistente de instalação. Por exemplo, utilize sempre o tipo de letra correto em nomes de propriedades, que fazem distinção entre maiúsculas e minúsculas. Além disso, sempre coloque os valores entre aspas duplas. Se o erro for um valor de opção incorreto, o programa InstallShield MultiPlatform exibe uma mensagem de aviso que você deve confirmar e parar a instalação.
2. Compare seu arquivo de resposta com o arquivo responsefile.wbis.txt fornecido com o produto para fazer as correções necessárias. Este arquivo está no diretório *install_image/WBI*. Após corrigir o arquivo, reinstale.
3. Revise as mensagens de erros comumente localizadas em Mensagens: Instalação e Criação e Aprimoramento de Perfil.

4. Examine os arquivos de log. Consulte as descrições de arquivos de log relevantes listados em Arquivos de Log de Instalação e de Criação de Perfil.
5. Determinados eventos podem impedir que InstallShield MultiPlatform inicie o assistente de instalação silenciosamente (por exemplo, não tendo espaço em disco suficiente para ativar o assistente de instalação). Se sua instalação falhar e não houver nenhuma informação nos logs de instalação, registre as entradas para eventos que fazem com que o programa ISMP falhe ao iniciar o assistente de instalação.

A sintaxe do comando install para registrar estes eventos é a seguinte:

AIX Em plataformas AIX:

```
install -options "/usr/IBM/WebSphere/silentFiles/myresponsefile.txt"  
-silent -log
```

HP-UX **Solaris** Em plataformas HP-UX e Solaris:

```
install -options "/opt/IBM/WebSphere/silentFiles/myresponsefile.txt"  
-silent -log
```

i5/OS Em plataformas i5/OS:

```
install -options responsefile.wbis.txt  
-silent -log log.txt @ALL
```

Nota: **i5/OS** Nas plataformas i5/OS: Você deve alterar para o diretório que contém a imagem de DVD copiada. Exemplo: *MYDIR/WBI*

Linux Em plataformas Linux:

```
install -options "/opt/ibm/WebSphere/silentFiles/myresponsefile.txt"  
-silent -log
```

Windows Em plataformas Windows:

```
install.exe -options "C:\IBM\WebSphere\silentFiles\myresponsefile.txt"  
-silent -log # !C:\IBM\WebSphere\silentFiles\log.txt @ALL
```

6. Para outras dicas sobre a resolução de problemas de sua instalação, consulte Resolução de Problemas da Instalação.
7. Se seu perfil não foi criado com êxito, consulte Recuperando-se de Falha na Criação ou Aumento de Perfil.

Dicas de Resolução de Problemas de Instalação no i5/OS

Você pode consultar as fontes que podem ser úteis na resolução de problemas na instalação de um produto WebSphere Process Server no sistema operacional i5/OS.

O WebSphere Process Server oferece vários métodos que podem ser utilizados para resolução de problemas. O método utilizado depende da natureza do problema. Geralmente, você utiliza uma combinação destes métodos para determinar a causa de um problema e, então, decide sobre um método apropriado para sua resolução.

Dica 1: Consulte a documentação de resolução de problemas para o WebSphere Application Server para i5/OS

Estes recursos fornecem assistência geral para resolução de problemas:

- WebSphere Process Server Release Notes.
- Banco de Dados de FAQ do WebSphere Application Server.
- Grupos de Notícias do WebSphere Application Server para OS/400. Este fórum com base na Web de Suporte Técnico do System i é dedicado ao WebSphere Application Server para i5/OS e OS/400.

Dica 2: Instale o WebSphere Process Server Versão 6.2 para i5/OS

- **Versão errada do i5/OS instalada em seu servidor.**

O WebSphere Process Server é executado no i5/OS V5R4 e V6R1. O produto não pode ser instalado em releases anteriores do i5/OS.
- **O IBM Development Kit para Java V1.5 não está instalado.**

As instalações da linha de comandos local e remota requerem JDK 1.5. Instale o produto 5722-JV1, opção 7 para obter o JDK 1.5. Após instalar a opção 7, você deve reinstalar o pacote de PTFs acumulativos e o PTF do grupo Java para selecionar quaisquer correções específicas do JDK 1.5.
- **Os servidores host não foram iniciados ou falharam ao iniciar corretamente.**

O processo de instalação requer que os servidores host do i5/OS estejam em execução. Para iniciar os servidores host, execute este comando a partir da linha de comandos de CL.

```
STRHOSTSVR SERVER(*ALL)
```

Se erros diferentes de "Tarefas do daemon do servidor host incapazes de se comunicarem utilizando IPX" ocorrerem ao iniciar os servidores host, siga as instruções na mensagem de erro para corrigir o problema. Após a correção do problema, inicie os servidores host e tente instalar novamente o WebSphere Process Server.
- **A instalação falha devido a erros "Objeto não localizado" ou "Não autorizado".**

O perfil do usuário que instala o produto deve ter as autoridades especiais *ALLOBJ e *SECADM.

Dica 3: Inicie o WebSphere Process Server para i5/OS

- **Conflitos de Porta**

Pode haver conflitos de portas se você tiver várias instalações independentes do WebSphere Application Server ou várias instalações de produtos de pilha fornecidos no pacote do WebSphere Application Server, como o WebSphere Enterprise Service Bus ou o WebSphere Process Server na mesma máquina física do i5/OS.

Diagnosticando um Script de Configuração Ant com Falha

Determine se um problema de instalação do produto em um sistema operacional como o AIX, Linux, Windows ou i5/OS é causado por um script de configuração Apache Ant com falha.

Antes de Iniciar

Inicie o diagnóstico dos problemas de instalação consultando o procedimento de resolução de problemas. Consulte Resolução de Problemas de Instalação. Após a instalação ser concluída com êxito, vários scripts Ant configuram o produto. O procedimento a seguir descreve o que fazer quando um script Ant falha. Quando o log de instalação não indicar uma falha, determine como corrigir quaisquer problemas com scripts de configuração Ant com falha.

Por Que e Quando Desempenhar Esta Tarefa

O arquivo *install_root/logs/wbi/installconfig.log*, quando presente, descreve qualquer falha de um script Ant. Determine se qualquer um dos seguintes scripts de configuração falhou. Em caso afirmativo, utilize os procedimentos de recuperação do script de configuração. Utilize a ação investigativa para verificar

manualmente se os seguintes scripts de configuração foram executados com êxito durante a configuração do produto WebSphere Process Server. Se qualquer script falhou, utilize as etapas da ação de recuperação para concluir a função do script.

Para diagnosticar scripts de configuração Ant com falha, desempenhe as seguintes etapas.

- Diagnostique o script de configuração 90SConfigWBIMigrationScript.ant com falha. Este script altera as permissões do seguinte script para 755: *install_root/bin/wbi_migration*. Este script também substitui os seguintes tokens no script *install_root/bin/wbi_migration*:

De:	Para o valor que você selecionou durante a instalação:
<code>\${JAVAROOT}</code>	<i>install_root/java/jre/bin/java</i>
<code>\${MIGRATIONJAR}</code>	<i>install_root/bin/migration/migrationGUI/migrationGUI.jar</i>
<code>\${WASROOT}</code>	<i>install_root</i>
<code>\${PRODUCTID}</code>	<code>\${WS_CMT_PRODUCT_TYPE}</code>

1. Ação investigativa: Verifique se as permissões são 755 para o script *install_root/bin/wbi_migration.sh* em plataformas Linux e UNIX, *install_root\bin\wbi_migration.bat* em plataformas Windows ou para o script *install_root/bin/wbi_migration* em plataformas i5/OS.
 2. Ação de recuperação: Emita o seguinte comando: `chmod 755 install_root/bin/wbi_migration.sh` em plataformas Linux e UNIX, `chmod 755 install_root\bin\wbi_migration.bat` em plataformas Windows ou `chmod 755 install_root/bin/wbi_migration` em plataformas i5/OS.
 3. Ação investigativa: Abra *install_root/bin/wbi_migration.sh* em plataformas Linux e UNIX, *install_root\bin\wbi_migration.bat* em plataformas Windows ou o script *install_root/bin/wbi_migration* em plataformas i5/OS em um editor e verifique se existem valores reais em vez dos seguintes valores: `${JAVAROOT}`, `${MIGRATIONJAR}`, `${WASROOT}` e `${PRODUCTID}`.
 4. Ação de recuperação: Altere os seguintes tokens para valores reais no script *wbi_migration*: `${JAVAROOT}`, `${MIGRATIONJAR}`, `${WASROOT}` e `${PRODUCTID}`.
- Diagnostique o script 85SConfigNoProfileFirstStepsWBI.ant com falha. Este script copia todos os arquivos do diretório *install_root/properties/version/install.wbi/firststeps.wbi* para o diretório *install_root/firststeps/wbi/html/noprofile*. Este script também substitui os seguintes tokens no script *install_root/firststeps/wbi/firststeps.sh* (Linux, e UNIX), o script *install_root\firststeps\wbi\firststeps.bat* (plataformas Windows) ou o script *install_root /firststeps/wbi/firststeps* (plataformas i5/OS):

De:	Para o valor que você selecionou durante a instalação:
<code>\${JAVAROOT}</code>	<i>install_root/java/jre/bin/java</i>
<code>\${PROFILEROOT}</code>	<i>install_root</i>
<code>\${HTMLSHELLJAR}</code>	<i>install_root/lib/htmlshellwbi.jar</i>
<code>\${CELLNAME}</code>	<code>\${WS_CMT_CELL_NAME}</code>

1. Ação investigativa: Verifique se todos os arquivos são copiados do diretório *install_root/properties/version/install.wbi/firststeps.wbi* para o diretório *install_root/firststeps/wbi/html/noprofile*.

2. Ação de recuperação: Copie todos os arquivos do diretório `install_root/properties/version/install.wbi/firststeps.wbi` para o diretório `install_root/firststeps/wbi/html/noprofile`.
3. Ação investigativa: Abra o script `install_root/firststeps/wbi/firststeps` em um editor. Verifique se existem valores reais em vez dos seguintes valores: `${JAVAROOT}`, `${PROFILEROOT}`, `${HTMLSHELLJAR}` e `${CELLNAME}`.
4. Ação de recuperação: Altere os seguintes tokens para valores reais no script `install_root/firststeps/wbi/firststeps`. `${JAVAROOT}`, `${PROFILEROOT}`, `${HTMLSHELLJAR}` e `${CELLNAME}`.

Resultados

Após corrigir quaisquer erros de instalação e quaisquer erros de configuração do script Ant desempenhando as ações corretivas neste procedimento, a instalação está completa.

O que Fazer Depois

Inicie o console do First Steps.

Recuperando da Falha de Criação ou Alteração de Perfil

O Profile Management Tool pode apresentar falhas ao criar perfis novos ou ao aumentar perfis existentes. O mesmo pode ocorrer utilizando o comando `manageprofiles`. Se tal falha ocorrer, primeiro verifique os arquivos de log, conforme descrito neste tópico e, em seguida, siga as instruções de recuperação descritas, dependendo da situação.

Arquivos de Log

Todos os arquivos de log `manageprofiles` estão em `install_root/logs/manageprofiles`. Consulte os arquivos de log a seguir na ordem fornecida. Cada arquivo de registro deve conter a entrada "INSTCONFSUCCESS." Se um arquivo não incluir essa entrada, uma falha foi detectada. Examine os arquivos de registro para determinar por que uma falha foi encontrada e uma solução.

1. O arquivo de log `profile_name_create_error.log` (em que `profile_name` é o nome do perfil).

Nota: Consulte esse arquivo somente se estava criando um novo perfil, não aprimorando um existente.

- **Linux** **UNIX** `install_root/logs/manageprofiles/profile_name_create_error.log`
- **Windows** `install_root\logs\wbi\update\profile_name_create_error.log`
- **i5/OS** `install_root/logs/wbi/update/profile_name_create_error.log`

Procure pelo texto Ação de configuração bem-sucedida ou Ação de configuração com falha.

Nota: Podem ocorrer várias ocorrências de Ação de configuração com falha. Investigue e remedie cada um. Além disso, revise os arquivos de registro descritos nas seguintes opções, se o perfil foi criado.

Nota: As informações adicionais estão disponíveis no diretório `manageprofiles` no `pmt.log`, o qual registra todos os eventos que ocorrem quando um perfil padrão é criado durante uma instalação completa utilizando o Profile Management Tool.

2. O arquivo de log `profile_name_augment_error.log` (em que `profile_name` é o nome do perfil).

Este arquivo de log está localizado nos seguintes diretórios:

- `Linux` `UNIX` `install_root/logs/manageprofiles/profile_name_augment_error.log`
- `Windows` `install_root\logs\wbi\update\profile_name_augment_error.log`
- `i5/OS` `install_root/logs/wbi/update/profile_name_augment_error.log`

Procure pelo texto Ação de configuração bem-sucedida ou Ação de configuração com falha.

Nota: Podem ocorrer várias ocorrências de Ação de configuração com falha. Investigue e remedie cada um. Além disso, revise os arquivos de registro descritos nas seguintes opções, se o perfil foi criado.

Nota: Se desejar saber o status de um perfil criado durante a instalação, execute os seguintes comandos:

- `Linux` `UNIX` `install_root/bin/logProfileErrors.sh`
- `Windows` `install_root\bin\logProfileErrors.bat`
- `i5/OS` `install_root/logProfileErrors`

3. Arquivos de registro de ação de gabarito de perfil individual.

Se você descobriu valores falsos nos arquivos de log descritos nas opções precedentes, consulte os arquivos de log nos seguintes diretórios:

- `i5/OS` `user_data_root/profileregistry/logs` em sistemas i5/OS
- `Linux` `UNIX` `install_root/logs/manageprofiles/profile_name` em sistemas Linux e UNIX
- `Windows` `install_root\logs\manageprofiles\profile_name` em sistemas Windows

em que `profile_root` ou `user_data_root` é o local de instalação do perfil.

Estes arquivos de log não seguem uma convenção de nomenclatura consistente mas, geralmente, cada um tem o nome do script Ant que falhou seguido por `.log`. Por exemplo, suponha que a seguinte entrada esteja no arquivo `profile_name_augment.log`:

```
<messages>Resultados da Execução  
E:\o0536.15\profileTemplates\default.wbi\core\actions\saveParamsWbiCore.ant  
was:false</messages>
```

Primeiro consulte as entradas adjacentes no arquivo `profile_name_augment.log` no diretório `install_root/logs/manageprofiles`. Se você não puder determinar a causa da falha das entradas adjacentes, procure o arquivo de log correspondente para qualquer entrada de script Ant com falha. Nesse caso, o arquivo de log criado pelo script `saveParamsWbiCore.ant` é `saveParamsWbiCore.ant.log`. Examine esse arquivo para investigar a causa da falha ocorrida.

Recuperação para Falha de Criação

Depois de determinar por que a criação do perfil falhou e solucionar a causa da falha, você poderá tentar criar o perfil novamente.

Nota: Quando você cria um perfil, é necessário criar um perfil do WebSphere Application Server inicialmente e, então, alterá-lo com gabaritos de perfil do WebSphere Process Server para criar um perfil do WebSphere Process Server. Mesmo que você tenha encontrado uma falha na criação de perfil, o perfil existente pode não ter todos os aprimoramentos necessários.

Para determinar se o perfil existe, execute o comando `install_root/bin/manageprofiles -listProfiles`. Se o nome do perfil utilizado para a criação não existir, você poderá recriar o perfil. Se o nome do perfil utilizado para a criação existir, então, o perfil foi criado e você encontrou uma falha de aprimoramento. Para obter dicas sobre como recuperar de uma falha de aprimoramento, consulte “Recuperação de Falha de Alteração”.

Recuperação de Falha de Alteração

Após determinar a razão da falha do aprimoramento do perfil e abordar a causa da falha, é possível tentar aprimorar o perfil existente novamente para criar um perfil completo do WebSphere Process Server com êxito, seguindo estas etapas:

1. Inicie o Profile Management Tool e, em vez de criar um novo perfil, escolha para aumentar um perfil existente.
2. Escolha o perfil com o qual estava trabalhando e digite as informações corretas para ele.

Nota: Alguns dos aumentos podem ter sido concluídos com êxito na primeira vez que você executou o Profile Management Tool. Como resultado, você pode não ver todos os painéis vistos na primeira tentativa de criação do perfil. Isto ocorre porque o Profile Management Tool detecta quais aumentos restantes devem ser concluídos e exibe somente os painéis necessários.

Resolvendo Problemas de Configuração do Business Process Choreographer

Para obter informações sobre como resolver problemas relacionados à configuração do Business Process Choreographer e seus componentes Business Flow Manager ou Human Task Manager, vá para o centro de informações do WebSphere Process Server para Multiplataformas, versão 6.2 e revise os tópicos sob **Instalando e configurando o WebSphere Process Server > Resolvendo Problemas de Instalação e Configuração > Resolvendo Problemas de Configuração do Business Process Choreographer**. Você também pode localizar essas informações no *PDF do Business Process Choreographer*.

Avisos

Estas informações foram desenvolvidas para produtos e serviços oferecidos nos Estados Unidos.

É possível que a IBM não ofereça os produtos, serviços ou recursos discutidos nesta publicação em outros países. Consulte um representante IBM local para obter informações sobre os produtos e serviços disponíveis atualmente em sua área. Qualquer referência a produtos, programas ou serviços IBM não significa que apenas produtos, programas ou serviços IBM possam ser utilizados. Qualquer produto, programa ou serviço funcionalmente equivalente, que não infrinja nenhum direito de propriedade intelectual da IBM poderá ser utilizado em substituição a este produto, programa ou serviço. Entretanto, a avaliação e verificação da operação de qualquer produto, programa ou serviço não-IBM são de responsabilidade do Cliente.

A IBM pode ter patentes ou solicitações de patentes pendentes relativas a assuntos tratados nesta publicação. O fornecimento desta publicação não garante ao Cliente nenhum direito sobre tais patentes. Pedidos de licença podem ser enviados, por escrito, para:

*Gerência de Relações Comerciais e Industriais da IBM Brasil
Av. Pasteur, 138-146
Botafogo
Rio de Janeiro, RJ
CEP 22290-240*

Para pedidos de licença relacionados a informações de DBCS (Conjunto de Caracteres de Byte Duplo), entre em contato com o Departamento de Propriedade Intelectual da IBM em seu país ou envie pedidos de licença, por escrito, para:

*IBM World Trade Asia Corporation Licensing
2-31 Roppongi 3-chome, Minato-ku
Tokyo 106-0032, Japan*

O parágrafo a seguir não se aplica a nenhum país em que tais disposições não estejam de acordo com a legislação local: A INTERNATIONAL BUSINESS MACHINES CORPORATION FORNECE ESTA PUBLICAÇÃO "NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRA", SEM GARANTIA DE NENHUM TIPO, SEJA EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUINDO, MAS NÃO SE LIMITANDO A, AS GARANTIAS IMPLÍCITAS DE NÃO-INFRAÇÃO, COMERCIALIZAÇÃO OU ADEQUAÇÃO A UM DETERMINADO PROPÓSITO. Alguns países não permitem a exclusão de garantias expressas ou implícitas em certas transações; portanto, esta disposição pode não se aplicar ao Cliente.

Estas informações podem conter imprecisões técnicas ou erros tipográficos. Periodicamente, são feitas alterações nas informações aqui contidas; tais alterações serão incorporadas em futuras edições desta publicação. A IBM pode, a qualquer momento, aperfeiçoar e/ou alterar os produtos e/ou programas descritos nesta publicação.

Referências nestas informações a Web sites não-IBM são fornecidas apenas por conveniência e não representam de forma alguma um endosso a esses Web sites.

Os materiais contidos nesses Web sites não fazem parte dos materiais desse produto IBM e a utilização desses Web sites é de inteira responsabilidade do Cliente.

A IBM pode utilizar ou distribuir as informações fornecidas da forma que julgar apropriada sem incorrer em qualquer obrigação para com o Cliente.

Licenciados deste programa que desejam obter informações sobre este assunto com objetivo de permitir: (i) a troca de informações entre programas criados independentemente e outros programas (incluindo este) e (ii) a utilização mútua das informações trocadas, devem entrar em contato com:

Gerência de Relações Comerciais e Industriais da IBM Brasil
Av. Pasteur, 138-146
Botafogo
Rio de Janeiro, RJ
CEP 22290-240

Tais informações podem estar disponíveis, sujeitas a termos e condições apropriados, incluindo em alguns casos o pagamento de uma taxa.

O programa licenciado descrito neste documento e todo o material licenciado disponível são fornecidos pela IBM sob os termos do Contrato com o Cliente IBM, do Contrato de Licença do Programa Internacional da IBM ou de qualquer outro contrato equivalente.

Todos os dados de desempenho aqui contidos foram determinados em um ambiente controlado. Portanto, os resultados obtidos em outros ambientes operacionais poderão variar significativamente. Algumas medidas podem ter sido tomadas em sistemas em nível de desenvolvimento e não há garantia de que estas medidas serão iguais em sistemas geralmente disponíveis. Além disso, algumas medidas podem ter sido estimadas por extrapolação. Os resultados reais podem variar. Os usuários deste documento devem verificar os dados aplicáveis para seu ambiente específico.

As informações relativas a produtos não-IBM foram obtidas junto aos fornecedores dos respectivos produtos, de seus anúncios publicados ou de outras fontes disponíveis publicamente. A IBM não testou esses produtos e não pode confirmar a precisão de seu desempenho, compatibilidade ou de qualquer outra reivindicação relacionada a produtos não-IBM. Dúvidas sobre os recursos de produtos não-IBM devem ser encaminhadas diretamente a seus fornecedores.

Todas as declarações relacionadas aos objetivos e intenções futuras da IBM estão sujeitas a alterações ou cancelamento sem aviso prévio e representam apenas metas e objetivos.

Estas informações contêm exemplos de dados e relatórios utilizados nas operações diárias de negócios. Para ilustrá-los da forma mais completa possível, os exemplos podem incluir nomes de indivíduos, empresas, marcas e produtos. Todos estes nomes são fictícios e qualquer semelhança com nomes e endereços utilizados por uma empresa real é mera coincidência.

LICENÇA DE COPYRIGHT:

Estas informações contêm programas de aplicativos de exemplo na linguagem fonte, ilustrando as técnicas de programação em diversas plataformas operacionais.

O Cliente pode copiar, modificar e distribuir estes programas de exemplo sem a necessidade de pagar à IBM, com objetivos de desenvolvimento, utilização, marketing ou distribuição de programas aplicativos em conformidade com a interface de programação de aplicativo para a plataforma operacional para a qual os programas de exemplo são criados. Esses exemplos não foram testados completamente em todas as condições. Portanto, a IBM não pode garantir ou implicar a confiabilidade, manutenção ou função destes programas.

Cada cópia ou parte destes programas de exemplo ou qualquer trabalho derivado deve incluir um aviso de copyright com os dizeres: (c) (nome da empresa) (ano). Partes deste código são derivadas de Programas de Amostra da IBM Corp. (c) Copyright IBM Corp. _digite o ano ou anos_. Todos os direitos reservados.

Se estas informações estiverem sendo exibidas em cópia eletrônica, as fotografias e ilustrações coloridas podem não aparecer.

Informações sobre a Interface de Programação

As informações sobre interface de programação, se fornecidas, destinam-se a facilitar a criação de software aplicativo utilizando este programa.

As interfaces de programação de uso geral permitem que o Cliente desenvolva o software aplicativo que obtém os serviços das ferramentas deste programa.

No entanto, estas informações também podem conter informações sobre diagnósticos, modificações e ajustes. As informações sobre diagnósticos, modificações e ajustes são fornecidas para ajudá-lo a depurar seu software aplicativo.

Aviso: Não utilize estas informações sobre diagnósticos, modificações e ajustes como uma interface de programação, pois elas estão sujeitas a alterações.

Marcas Registradas e Marcas de Serviço

IBM, o logotipo IBM e ibm.com são marcas ou marcas registradas da International Business Machines Corporation nos Estados Unidos e/ou em outros países. Se estes e outros termos de marca registrada IBM estiverem indicados na primeira ocorrência destas informações com um símbolo de marca registrada (^R ou TM), esses símbolos indicarão marcas registradas nos Estados Unidos ou marcas registradas de direito consuetudinário pertencentes à IBM no momento em que estas informações foram publicadas. Tais marcas registradas também podem ser marcas registradas ou marcas registradas de direito consuetudinário em outros países. Uma lista atual de marcas registradas IBM está disponível na Web em "Copyright and trademark information" em www.ibm.com/legal/copytrade.shtml.

Intel and Itanium são marcas registradas da Intel Corporation ou suas subsidiárias nos Estados Unidos e em outros países.

Microsoft e Windows são marcas registradas da Microsoft Corporation nos Estados Unidos, outros países, ou ambos.

Linux é uma marca registrada de Linus Torvalds nos Estados Unidos e/ou em outros países.

Java e JavaScript são marcas registradas da Sun Microsystems, Inc. nos Estados Unidos e/ou em outros países.

UNIX é uma marca registrada do The Open Group nos Estados Unidos e em outros países.

Outros nomes de empresas, produtos ou serviços podem ser marcas registradas ou marcas de serviço de terceiros.

Este produto inclui software desenvolvido pelo Projeto Eclipse (<http://www.eclipse.org>).



IBM WebSphere Process Server para Multiplatforms, Versão 6.2



Impresso em Brazil